



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

MILENE CRISTINA DA SILVA BALDO

***NOVA SOLYMA* (1648), de Samuel Gott: a formação do homem
de Estado para uma sociedade de cristãos reformados**

CAMPINAS

2019

MILENE CRISTINA DA SILVA BALDO

***NOVA SOLYMA* (1648), de Samuel Gott: a formação do homem de
Estado para uma sociedade de cristãos reformados**

Tese apresentada ao Instituto de Estudos da
Linguagem da Universidade Estadual de
Campinas como parte dos requisitos exigidos
para a obtenção do título de Doutora em
Teoria e História Literária, na Área de
História e Historiografia Literária

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ornelas Berriel

Este exemplar corresponde à versão final da
Tese defendida pela aluna Milene Cristina
da Silva Baldo e orientada pelo Prof. Dr.
Carlos Eduardo Ornelas Berriel

CAMPINAS

2019

Agência(s) de fomento e nº(s) de processo(s): CAPES, 88882.329610/2019-01

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca do Instituto de Estudos da Linguagem
Leandro dos Santos Nascimento - CRB 8/8343

B193n Baldo, Milene Cristina da Silva, 1985-
Nova Solyma (1648), de Samuel Gott : a formação do homem de estado para uma sociedade de cristãos reformados / Milene Cristina da Silva Baldo. – Campinas, SP : [s.n.], 2019.

Orientador: Carlos Eduardo Ornelas Berriel.
Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem.

1. Gott, Samuel, 1613-1671. 2. Utopias na literatura. 3. Literatura inglesa - Séc. XVII - História e crítica. 4. Círculo de Hartlib. 5. Escatologia. 6. Milenarismo. I. Berriel, Carlos Eduardo Ornelas. II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. III. Título.

Informações para Biblioteca Digital

Título em outro idioma: Nova Solyma (1648), by Samuel Gott : The statesman's education in a society of reformed christians

Palavras-chave em inglês:

Gott, Samuel, 1613-1671

Utopias in literature

English literature - 17th century - History and criticism

Hartlib Circle

Eschatology

Millennianism

Área de concentração: História e Historiografia Literária

Titulação: Doutora em Teoria e História Literária

Banca examinadora:

Carlos Eduardo Ornelas Berriel [Orientador]

Helvio Gomes Moraes Junior

Rui Luis Rodrigues

Antonio Rago Filho

Luis Filipe Silverio Lima

Data de defesa: 27-08-2019

Programa de Pós-Graduação: Teoria e História Literária

Identificação e informações acadêmicas do(a) aluno(a)

- ORCID do autor: <http://orcid.org/0000-0002-3973-5739>

- Currículo Lattes do autor: <http://lattes.cnpq.br/9526194507011648>



BANCA EXAMINADORA:

Carlos Eduardo Ornelas Berriel

Helvio Gomes Moraes Junior

Antonio Rago Filho

Luis Filipe Silverio Lima

Rui Luis Rodrigues

**IEL/UNICAMP
2019**

Ata da defesa, assinada pelos membros da Comissão Examinadora, consta no SIGA/Sistema de Fluxo de Dissertação/Tese e na Secretaria de Pós Graduação do IEL.

*Tous les livres que contient le monde ne sauraient rassasier mon
avidité profonde. Que n'ai-je pas dévoré, et pourtant je meurs faute
d'aliment!... Désirant et cherchant, je tourne em tous sens, et plus je
comprends, plus j'ignore*

Gian Domenico Campanella ou Tommaso Campanela

Referência à epígrafe: SIGNOREL, Jean. “La *Cité du Soleil* de Thomas Campanella”, **Mémoires de l'Académie
des Sciences, Inscriptions, et Belles-Lettres de Toulouse**, 12^{me} série, tome 1 (1923), p. 28

*À mais pura μέλι
que me recriou em completa revolutio durante esse trabalho*

*Aos bardos, Leandro e Melissa,
com quem canto à vida e que me apaziguam e acolhem*

*À educação pública, universal, e de qualidade –
e a todos que por ela lutam –,
que me permitiu a escrita dessa tese
e o saber d'um pouco mais do mundo e da scientia*

Agradecimentos

Ao Berriel, pelos anos de orientação – e de amizade –, sempre pautados pela generosidade das conversas e compartilhamento da sua erudição, assim como pelo cuidado preciso no direcionamento das questões que importam à vida e, sobretudo, pelas aulas e ensinamentos únicos. Certamente, grande parte das leituras que faço – do mundo, da política, de obras de arte – apresenta as marcas e ensinamentos que sempre me ofereceu. Agradeço muitíssimo pela confiança, muitas vezes maior do que a minha própria, na minha capacidade de construção acadêmica e de diálogo sobre tanto e tantas inquietações.

Ao Leandro e à Melissa, pela paciência, espera e apoio para que eu pudesse desenvolver esse trabalho, pelo apaziguamento e acolhida nos momentos de insegurança e, sobretudo, pelo amor.

Ao professor Helvio Moraes, pela leitura, revisão e observação cuidadosas do estudo e da tradução, no exame de qualificação e na banca de defesa, e pelo compartilhamento no campo da literatura inglesa e utópica, que tem nos proporcionado um frutífero diálogo.

Ao professor Rui Luis Rodrigues, pelas observações e sugestões precisas, no exame de qualificação e na banca de defesa, sobre os aspectos históricos e religiosos que envolvem a obra, os quais foram determinantes para a compreensão de muitas questões que envolvem o seu entorno. E, de forma especial, pelas palavras generosas e a interlocução aberta durante o percurso de doutoramento.

Aos professores Luis Filipe Silverio Lima e Antonio Rago, pelas observações, sugestões e comentários na banca de defesa, os quais, sem dúvida, contribuíram para ampliar a minha compreensão sobre a obra estudada e sobre diversos aspectos que a envolvem.

Aos amigos e colegas do grupo de estudos U-TOPOS e da Unicamp, Ana Cláudia, Júlia, Cíntia, Ana, Bruna, Daniela, Renata, Thiago, Almir e Dani L., pelo incentivo, apoio e compartilhamento de ideias em tantos momentos. E especialmente à amizade de Bartira, que sempre refunda minha fé em mim mesma.

A Rose, Cláudio, Miguel, e toda a secretaria de pós-graduação do IEL/Unicamp, que sempre me acolheram e ajudaram de todas as formas possíveis.

À Unicamp, universidade pública que me recebeu ainda muito jovem, aos quatorze anos, e me proporcionou, durante o ensino médio e técnico, a graduação e a pós-graduação, um processo de formação que moldou grande parte do que me constitui.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

RESUMO

Esta tese propõe-se a realizar uma tradução comentada, à Língua Portuguesa, e um estudo crítico sobre *Nova Solyma*, publicada anonimamente em Londres, em 1648.

A obra apresenta uma cidade com o mesmo nome do título, na qual chegam dois viajantes ingleses, vindos de Cambridge, que estão acompanhando o retorno de um dos mais ilustres cidadãos solymanos, José. A sociedade ali constituída é formada por judeus, convertidos ao cristianismo, e apresenta uma organização primorosa do Estado, da religião, do comércio, das instituições familiar e acadêmicas, dentre outras, que permitiria uma vida associada em perfeita harmonia, assim como um desenvolvimento admirável da fé e da formação dos cidadãos mais nobres.

O trabalho está dividido em duas partes. Na primeira, apresentamos um estudo crítico da obra, dividido em três capítulos. O primeiro apresenta a recepção crítica no século XVII e no século XX, a qual ocorreu principalmente em função de sua atribuição ter sido feita, pela hipótese de Walter Begley, a John Milton (1608-1674) e apenas mais tarde ao parlamentar puritano Samuel Gott (1614-1671). Apresentamos as características do quadro histórico, político, religioso e filosófico circundante, o que nos levou a investigar as proposições feitas pelos grupos relacionados ao seu autor, principalmente o Círculo de Hartlib. São questões absolutamente essenciais para a composição daquele momento e da própria tradição utópica como: o viés escatológico-milenarista; a influência dos puritanos no Parlamento e os anseios de alguns deles por reformas educacionais – elementos que apontam para um viés projetual do texto utópico – e o controle do Estado sobre os cidadãos, que eram ser cristãos reformados. O segundo capítulo propõe uma interpretação de alguns aspectos que julgamos os mais relevantes para uma introdução à sociedade solymana como a sua organização familiar, social, econômica, religiosa e, principalmente, as suas instituições educacionais. O terceiro capítulo faz um levantamento da tradição literária da primeira modernidade no uso da personagem bíblica José com intuítos pedagógicos. A partir disso, apresentamos a hipótese que procura inserir *Nova Solyma* nessa tradição projetual-escatológico-puritana, demonstrando também o uso desse personagem protagonista como arquétipo para a formação de estadistas da sociedade inglesa. Na segunda parte, encontra-se a tradução para o português, organizada numa edição bilingue acompanhada de notas.

PALAVRAS-CHAVE

Utopia; Literatura inglesa seiscentista; Literatura neolatina; Círculo de Hartlib; Tradução; Samuel Gott; Renascença inglesa; Escatologia; Milenarismo

ABSTRACT

This thesis offers an annotated translation into Portuguese and a critical study of *Nova Solyma*, published for the first time in London, anonymously, in 1648.

Nova Solyma introduces a city called Nova Solyma in which two English travellers arrive from Cambridge along with one of the most important Solyma citizens, Joseph, returning home. The society, that lives there, is composed of Jews converted to Christianity and has an exquisite organization of the state, religion, commerce, family and academic institutions, among others, features that allow a harmonious life in the community, as well as laudable maintenance of faith and of the noble citizens' education.

The thesis is divided into two parts. In the first part, we present a critical study of the text in three main chapters. Chapter One deals with criticism of *Nova Solyma* in the seventeenth century and twentieth century, chiefly arising from Walter Begley's hypothesis of authorship: he attributed the text to John Milton (1608–1674), but it was later discovered to have been composed by Samuel Gott (1614–1671), a puritan parliamentarian. We also study the characteristics of the historical, political, philosophical and religious context, which leads us to examine the propositions made in circles related to the author, especially the Hartlib Circle. Issues essential to the comprehension of that time and the utopian tradition include the apocalyptic millenarian bias; the influence of the Puritans in Parliament and the intentions of some of them in respect of educational reforms – these are evidence of a projective bias in the utopian text – and the state control of citizens, who were reformed Christians. Chapter Two examines the subjects relevant to understanding the Solyma society in terms of its familial, social, economic and religious organization, and especially its educational institutions. Chapter Three explains the use of the biblical character Joseph, with its pedagogical aims, in the Early Modern literary tradition. From this, we present the hypothesis that *Nova Solyma* belongs to this projective-eschatology-puritan tradition, arguing the use of this protagonist character as an archetype of the statesman's education in English society.

The second part of the thesis is devoted to the Portuguese translation, organized in a bilingual edition and accompanied by notes.

KEYWORDS

Utopia; English literature; Neo-Latin literature; Hartlib Circle; translation; Samuel Gott; England Renaissance; Eschatology; Millenarianism

Lista de ilustrações

Figura 1 - Frontispício da 1ª edição de Nova Solyma	22
Figura 2 – Frontispício e primeira página da 1ª edição de Nova Solyma	22
Figura 3 - Frontispício da 2ª edição de <i>Nova Solyma</i>	25
Figura 4 - Página com a citação à obra <i>Novae Somya, Libri Six</i> , e seu autor: Mr. Gott.	29
Figura 5 – Anônimo. 23 de julho de 1637: O arcebispo de St Andrewes, na Escócia, lendo o novo Livro Comum de Orações [livro de serviço], enquanto é agredido por homens e mulheres [parte da congregação] com banquinhos, banquetas, paus e pedras em sua direção.....	39
Figura 6 – SCHELLENBERG, Johann Rudolf. Mãe explica a Bíblia. 1774. Ilustração que serve de frontispício a uma Bíblia ilustrada para crianças suíças. As crianças observam enquanto a mãe aponta uma figura central do livro em seu colo.....	96
Figura 7 – SCHELLENBERG, Johann Rudolf. Leitura sob a orientação de uma mãe. 1771. Frontispício de um manual suíço para crianças. Segurando uma criança em seu colo, a mãe observa a leitura feita pelo filho, o que é assistido pelo pai próximo à janela.	96
Figura 8 – Artista anônimo. Pai em preleção com os filhos. 1707. Na cena, vê-se o pai ensinando aos filhos, acompanhado ao lado pela mãe. Dois empregados também são vistos, ao fundo, direcionando a sua atenção à atividade central da família.....	98
Figura 9 - LOTTER, Tobias Konrad (1717-1777). <i>Terra Sancta sive Palæstina exhibens no solum Regna vetera Iuda et Israel in suas XII Tribus distincta, sed etiam eorundem diverfarum ætatum conditionem et facta in Sacris Paginis idicata.</i> , 1759, colorido à mão, 47cm x 57 cm. Coleção: Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso, Washington.....	107
Figura 10 – MURILLO. Bartolomé Esteban. José e seus irmãos. 1670 . Óleo sobre tela, 151.9 x 225.6 cm, Wallace Collection, Londres, Reino Unido.....	119
Figura 11 – GENTILESCHI, Orazio. José e a esposa de Putifar. 1630-1632. Óleo sobre tela, 206 x 261,9 cm. Royal Collection, Londres	121
Figura 12 – BREENBERGH, Bartholomeus (1598-1657). José distribuindo grãos no Egito. 1644. Gravura a partir de duas placas em papel colocado em marfim 451 x 670 mm.....	123
Figura 13 – MOLA, Pier Francesco. José se faz reconhecer por seus irmãos. 1657. Afresco, Galleria di Alessandro VII (Sala Gialla), Palazzo del Quirinale, Roma	113

Lista de abreviações

- BJ *Bíblia de Jerusalém*. Nova edição, revista. São Paulo: Paulus, 2000.
- NS *Nova Solyma*, tradução presente na parte II deste trabalho.

SUMÁRIO

Introdução.....	14
I. PRIMEIRA PARTE: estudo introdutório.....	22
1. CAPÍTULO 1: <i>Nova Solyma</i>, uma utopia inglesa seiscentista	22
1.1. Publicação e recepção	22
1.2. A tradução de Begley	26
1.3. Samuel Gott	31
1.4. Panorama histórico-político.....	34
1.4.1. O círculo de Hartlib.....	50
1.4.1.a. Escatologia inglesa: o caso dos hartlibianos milenaristas	57
1.4.1.b. As reformas e o viés projetual das utopias	65
2. CAPÍTULO 2: A utopia e o Estado solymano	73
2.1. O acesso à utopia solymana.....	73
2.2. A organização familiar como base do Estado	79
2.3. A organização social e econômica	84
2.4. A religião	89
2.5. A educação	93
2.5.a. A formação dos meninos	95
2.5.b. Os colégios para rapazes.....	99
2.5.c. O domínio dos sentidos como meio para a educação do caráter	103
2.6. <i>Nova Solyma</i> como narrativa experiencial de intentos possíveis.....	106
3. CAPÍTULO 3: O paradigma de José.....	116
3.1. José, segundo o relato do <i>Gênesis</i>	117
3.2. Paradigmas na primeira modernidade: José como ícone.....	127
3.3. Os atributos do arquétipo José.....	135
Considerações finais	140
II. SEGUNDA PARTE: Tradução.....	146
1. Livro I.....	149
2. Livro II.....	245
3. Livro III	317
4. Livro IV	389
5. Livro V	462
6. Livro VI.....	546
7. Autocrítica	656
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	658

Introdução

A presente tese propõe-se a realizar uma tradução, à Língua Portuguesa, comentada pela proposição de um estudo crítico introdutório sobre a obra *Nova Solyma*, publicada anonimamente em Londres, em 1648. A origem desse trabalho se encontra num esforço conjunto do grupo de estudos *U-TOPOS*, presidido pelo professor Carlos Berriel, do Instituto de Estudos da Linguagem, da Unicamp. É parte das intenções desse grupo investigar e compreender os diversos aspectos do fenômeno utópico. Com esse objetivo, uma das atividades a que nos propomos é a de tentar compor, em língua portuguesa, um *corpus* mais robusto de textos utópicos, principalmente os produzidos entre os séculos XVI e XVII, de forma a contribuir para um maior alcance dessas composições.

Partindo desse objetivo, em minhas leituras de obras compostas durante esse período, e pelo diálogo constante sobre esses textos com o prof. Carlos Berriel, deparei-me com a obra aqui estudada e, pareceu-nos, num estudo preliminar, que se tratava de uma composição que poderia contribuir para compreender alguns dos princípios do fazer utópico seiscentista inglês. Interessou-nos também a possibilidade de contraste do ideal citadino que poderia existir entre esse texto e outros do mesmo período, principalmente a utopia *O Mundo Resplandecente* de Margareth Cavendish, de 1666, que estudamos na dissertação de mestrado. Como nessa obra pudemos vislumbrar a presença de pressupostos políticos e filosóficos, que refletiam os conflitos da guerra civil inglesa, da perspectiva realista, conjecturamos que seria proveitoso comparar quais seriam os apontamentos encontrados numa composição de um autor pertencente ao parlamento e, portanto, representante do lado oposto do conflito. Da mesma forma, nesse primeiro momento, intentávamos investigar de que forma as relações entre a filosofia natural e o contexto histórico poderiam ter influência sobre as concepções presentes no relato.

O objeto de nossa tese, então, é uma utopia literária, gênero que nasce de forma datada em 1516, com a *Utopia*, de Thomas Morus. O seu caráter interdisciplinar é concebido já a partir desse momento, na medida em que o texto moreano – e, geralmente muitos que dele são decorrentes – constituiu-se como interlocutor engenhoso de uma diversa gama de domínios do conhecimento, como os aspectos sociológicos, as filosofias políticas, a organização da agricultura e da economia, o debate sobre o livre arbítrio, as concepções da temporalidade, o

uso do dinheiro, a religião, apenas para mencionar alguns. Não obstante, o amigo de Erasmo, exemplar do humanismo, ao tecer o Estado concebido pelo rei Utopos, recorre a um robusto inventário de referências, que perpassa por conhecimentos advindos do estudo dos clássicos, imprimindo em sua obra alusões a uma vasta biblioteca de saberes. Todos esses aspectos reunidos apontam que a metodologia usada, ao se estudar uma utopia, deve considerar que as suas tentativas de leitura e compreensão, necessariamente, precisam contemplar um estudo também interdisciplinar. De nenhuma forma, essa percepção deve engessar a conduta de análise de um texto utópico, procurando encaixá-lo em modelos acabados e levando o seu estudo crítico a uma mera conferência de cumprimentos pré-estabelecidos.

Ao contrário, a intensa dinâmica dessas relações interdisciplinares faz com que, a cada novo texto utópico, nascido de realidades históricas específicas, pela mudança do contexto circundante, possa-se explorar outras possibilidades e dispositivos literários. Consequentemente, o estudo de uma utopia, ao mesmo tempo em que contribui para entender a inserção do texto analisado dentro do campo de estudos utópicos, em alguns casos, pode também acrescentar novos caracteres à compreensão do próprio exercício literário de composição desse gênero. Nesse sentido, a orientação que usamos para apresentar as análises propostas parte sempre do próprio texto em si. É a partir de uma primeira leitura – e, nesse caso, também de uma primeira tradução –, que começamos a trilhar o caminho das possibilidades de interpretação que aqui propomos.

Para tentar entender a obra *Nova Solyma*, então, nos dispusemos a explorar o contexto que a envolvia, as relações sobre a sua autoria, as conexões políticas de seu autor com o cenário inglês do século XVII e todas as outras temáticas que nos foram suscitadas. Destinamos, assim, nosso primeiro capítulo para explicar os aspectos, desse contexto seiscentista, que nos pareceram relevantes para conseguir interpretar algumas das marcas presentes no relato utópico. Na primeira seção, começamos explorando as questões envolvidas ao seu contexto de publicação, marcadas principalmente pelo anonimato do autor, e as diferenças sutis existentes entre as primeiras edições, bem como conjecturando as características de sua recepção nesse quadro. Suscitados pela atribuição de sua autoria, na segunda seção, apresentamos a polêmica envolvendo o estudo de Walter Begley, em 1902, que a traduz ao inglês, tirando-a do ocultamento, ao mesmo tempo em que tenta vinculá-la ao poeta John Milton. Perfazemos, para elucidar essa controvérsia, os principais apontamentos pelos críticos que entraram nesse debate, na primeira década do século XX, e apresentamos sucintamente algumas raras análises que foram sendo concebidas durante esse século.

A partir desse início, e do esclarecimento da autoria, voltamo-nos, na terceira seção, à exposição da curta biografia do autor, Samuel Gott, um parlamentar puritano, situando-o histórica e politicamente, conforme procuramos demonstrar com os vínculos estabelecidos por ele em seu exercício no Parlamento. Nessa investigação, tentamos encontrar pistas em sua vida que pudessem nos servir de base para o entendimento dos quadros filosóficos, políticos e religiosos em ele estava envolvido. Mas a ausência de dados mais significativos, e assertivos sobre o seu caráter, fez com que as hipóteses tecidas sobre ele tivessem que ser retiradas inteiramente das suas relações associativas, dos seus outros escritos, das mínimas menções a ele feitas e, principalmente, da própria utopia em si.

A quarta seção desse primeiro capítulo intenta exatamente situar em que esferas autor e obra transitaram e que compostos sociais circundavam essa publicação, pois a compreensão desse entorno permite a busca pelas interlocuções que poderiam estar presentes no objeto. Na apresentação desse cenário, usamos, como ponto de partida, o rompimento da Inglaterra da dinastia Tudor de Henrique VIII com a Igreja católica, em 1534, pois o envolvimento de Gott com a causa puritana faz com que o âmbito religioso precise ser contemplado de maneira mais destacada. A partir desse momento, avançamos pelas décadas históricas, demonstrando como a reforma religiosa daquele contexto colocava-se imbricada aos aspectos políticos na Inglaterra desse momento e participa, de forma contundente, do acirramento da contenda que acaba por resultar na guerra civil em meados do século XVII. Dentro desse panorama, apresentamos alguns esboços a respeito da designação do movimento puritano e de suas demandas. Acrescido a isso, procuramos apontar como, através de demandas por direitos consuetudinários muito próprios do cenário inglês – além de mudanças econômicas –, acaba ocorrendo progressivamente uma alteração na organização do corpo social daquele Estado, segundo a qual, ocorre um acréscimo ao poder exercido pelos parlamentares. Após isso, trazemos uma explicação abreviada sobre a ascensão das novas filosofias, procurando pontuar, sucintamente, como sua origem se colocou diretamente vinculada aos preceitos teológicos de interpretação do mundo natural, sobrenatural e preternatural. A exposição dessa conjuntura resolve uma separação, muitas vezes, indevida, nesse momento histórico, entre fé e razão, e permite a escrita de um texto como *Nova Solyma*, no qual as postulações sobre esses mundos estão entrelaçadas com os preceitos da conduta moral-religiosa, ou ainda a constatação de que muitos os quais viveram nesse período histórico relacionavam os novos saberes matemáticos, por exemplo, aos textos das Sagradas Escrituras.

Ainda dentro dessa quarta seção, aproximamos nosso olhar para a organização da rede epistolar de Samuel Hartlib, da qual Samuel Gott fez parte. A intensa relação entre os muitos membros desse grupo fez com que internamente boa parte dos debates da época por ele passasse. Havia aqueles que se preocupavam com os estudos de alquimia, da apicultura, da teologia e da educação. Em razão de sua forte demanda pelos preceitos baconianos, muitas vezes eles ainda são vistos injustamente como propagadores de Francis Bacon, contudo, tentamos explorar, em nosso texto, que a sua produção se voltava para os mais diversos objetivos e fazia-os envolverem-se ativamente numa busca por reformas de toda a ordem. Advindo desse intuito, atravessam as elaborações dos hartlibianos três aspectos que se relacionam diretamente ao objeto dessa tese.

O primeiro é a crença milenarista que se espalha pelo território inglês no século XVII, propagada principalmente por Joseph Mede. É a partir dela que se difunde a leitura escatológica do livro do *Apocalipse*, pautada na visão de que, para se concretizar a segunda vinda de Cristo, seria necessário que o mundo passasse por um período turbulento e que os judeus fossem convertidos ao cristianismo, dentre outros pontos. Associados à prática cada vez mais corrente da relação entre os novos saberes, como a matemática, à leitura das Escrituras, membros da rede hartlibiana se juntavam aos que calculavam as formas de se conseguir decifrar os sinais deixados no texto bíblico. Assim, tentamos apontar como a composição de uma obra utópica, que concebe uma terra na qual os judeus tornaram-se cristãos, é sinal evidente da influência que essa corrente de pensamento imprimiu em Gott.

O segundo relaciona-se à conduta adotada por muitos homens seiscentistas, principalmente, por importantes figuras que faziam parte desse círculo, de que, se eles poderiam encontrar os indícios dos acontecimentos do porvir, seria possível também interferir diretamente no curso desses acontecimentos. Como decorrência disso, colocavam-se como os princípios norteadores de seus propósitos construir e buscar as reformas necessárias para o aperfeiçoamento da sociedade em que se encontravam, aproximando-a do curso que a História deveria tomar. Nesse sentido, assumem o papel ativo de conceber e apresentar propostas diante do Parlamento para que as alterações almejadas fossem alcançadas. Como consequência, passam também a conjecturar não apenas as modificações de forma segmentada, mas a buscar de que maneira poderia ser criada uma organização completa de um organismo que abarcasse, em si, todas as estruturas sociais aperfeiçoadas, e existisse como sociedade. Por essa razão, buscamos mostrar como são levados à leitura de diversos textos da tradição utópica, tentando neles encontrar os preceitos e modelos que pudessem permitir esse arranjo harmonioso.

Contudo, deparam-se com peças literárias que não correspondiam em completo o seu anseio. O principal problema que encontram está situado na dificuldade, enxergada por eles, de implantação das concepções formuladas pelos autores das utopias, como Campanella. Diante de tal infortúnio, apresentamos como eles não esmorecem em seu propósito e passam a então utilizar-se do exercício da composição dessas obras, partindo, portanto, de um pressuposto bastante diferente do que Morus teve, por exemplo. Parte de nossa conjectura, então, é mostrar que, ao escrever as utopias, esse grupo tem sua preocupação mais voltada à experimentação textual, para ilustração de uma construção real. Desse modo, como nossa tese intenta defender, o viés projetual das utopias passa ter uma relação mais próxima do gênero nesse contexto específico.

O terceiro surge exatamente dessa busca pelas reformas que pudessem levar ao melhoramento da sociedade. Aliados às visões de Comenius, que com eles se corresponde e chega até mesmo a visitar a Inglaterra, a demanda pela reforma educacional ganha grande destaque. A perspectiva sobre essa demanda não apenas influencia como determina a estrutura central da utopia *Nova Solyma*, porque a instituição que tem a descrição mais pormenorizada no relato é exatamente essa e ela guarda em si várias similitudes com os preceitos contidos no autor morávio. Trata-se, pois, de uma instituição a partir da qual a construção social idealizada poderia ser composta, moldada e formulada projetualmente.

A partir do panorama contextual apresentado, construímos, no capítulo 2, uma análise da estrutura do Estado solymano – partindo do enredo apresentado na obra –, e dos aspectos do texto utópico de *Nova Solyma*. Assim, na primeira seção, nos propomos a compreender de que forma o ingresso na cidade de Nova Solyma representa um rito iniciático próprio de muitas composições do gênero, o que insere Gott nessa tradição. Em função disso, indicamos que a existência dos portões, a presença de um lugar no qual as doze tribos de Israel puderam estar novamente reunidas, podem servir como símbolos que representariam que a constituição de uma sociedade ideal apenas é possibilitada com a conciliação daqueles que já nutriram contendas. Tais características sinalizam uma espécie de reflexo e reverberação entre a sociedade inglesa da primeira metade do século XVII, tomada por disputas internas, e a própria dispersão do reino de Israel.

Na segunda seção, expomos de que maneira a instituição familiar se torna esteio da existência da estrutura estatal. Gott, numa recuperação de uma tradição forte existente, coloca a família como parte de seu construto utópico. Demonstramos como esse movimento é feito

tanto pela cuidadosa focalização de personagens específicas, pertencentes à família do pai do protagonista, como pela demonstração de que os cargos públicos são ocupados exatamente por esses representantes. Isso ocorre porque eles constituem, como nos parece, cada um em seu âmbito, os exemplos máximos da correta conduta moral e religiosa e apenas aqueles que estivessem contidos dentro do seio familiar é que, na verdade, poderiam compor o corpo real do Estado, poderiam ser seus cidadãos ideias.

Na terceira, abordamos a organização social e econômica da sociedade imaginada em *Nova Solyma*. Tentamos apontar que o parlamentar inglês, ao construir sua cidade idealizada, reproduziu vários dos preceitos que eram correntes e se mantinham na Inglaterra e não seguiu a condição mais igualitária pensada por Morus. Assim, existem ordenamentos sociais bem demarcados com uso de vestimentas específicas e, em alguns casos, de insígnias. O acesso aos cargos públicos também acentuaria a manutenção dessa lógica, na medida em que eles são geralmente direcionados aos bem-nascidos e aos descendentes daqueles que já ocupam esses espaços. A estrutura que se compõe, porém, ao mesmo tempo, já aparenta absorver as alterações existentes na sociedade inglesa, as quais eram decorrentes de aspectos econômicos incipientes. Por isso, indicamos que parece existir uma diluição do conceito de nobreza, em razão de poder haver uma sutil mutabilidade social, a partir das contribuições – ou perturbações – que os cidadãos pudessem fazer ao Estado.

Na quarta seção, dedicamo-nos a tecer algumas análises quanto ao aspecto religioso que existe na obra. Apresentamos, a partir das construções expostas no primeiro capítulo, que existe uma aproximação da relação entre fé e capacidade do raciocínio dos cidadãos. Por esse princípio, durante toda a obra, Gott intentaria expor que o alcance da verdadeira fé deveria ser buscado pelos homens com o seu interior, com o espírito e com a mente. Ele, então, retira da estrutura do tecido social a autoridade clerical e confere aos indivíduos o exercício da busca do sagrado, por meio de suas orações. Para deixar claro como isso ocorre, apresenta como principal expoente a trajetória de José e, também, de Jacó.

Para finalizar a apreciação do estado solymano, analisamos na quinta e sexta seções a estrutura educacional, com a presença do ginásio, e suas etapas. Procuramos demonstrar como, em *Nova Solyma*, toda a construção do conceito de Estado ideal é subsidiária ao funcionamento das diversas fases do processo de educação dos homens. Nesse sentido, eles se preocupam em conduzir o controle das emoções e sensações das crianças, desde que os primeiros sinais de uma tendência a algum comportamento inadequado aparecem. O processo

inicia-se em meio ao seio familiar e o método que adotam para incutir esses aprendizados, em seres tão jovens, é sempre se utilizar de molduras que possam provocar agrado para que, em meio a construtos deleitosos, preceitos morais sejam ensinados. A mesma lógica, em intensidade diferente, mantém-se quando esses jovens ingressam na Academia Pública, instituição central desse processo, pois há grande valorização das composições de poesia, desde que baseadas em conteúdos adequados, e dos usos dos recursos literários, em razão de, por meio deles, haver maior possibilidade de deleite por parte dos ouvintes, o que suscitaria, novamente, que eles tivessem mais apreço e aproximação de temas edificantes. Esse parece também ser o aspecto da obra que mais faz a aproximação dos preceitos de Comenius, na medida em que intenta criar abordagens simplificadas que facilitassem o acesso a determinado conhecimento. Além disso, é a partir da adequada condução da educação que seria possível formar os cidadãos ideais, os quais conseguiriam disciplinar os ímpetus do organismo corpóreo e poderiam, então, dar continuidade à manutenção de uma sociedade utópica. Dito de outro modo, procuramos mostrar que a sociedade de *Nova Solyma*, na verdade, voltava-se para a construção de um cidadão utópico – a dimensão individual –, principalmente daquele que serviria ao Estado e que, a partir do conjunto desses indivíduos aprimorados – a dimensão coletiva –, seria possível uma vida associada mais harmoniosa.

A partir dessa perspectiva sobre o funcionamento das instituições de Nova Solyma, procuramos tecer algumas observações sobre a forma pela qual essas características suscitam um adensamento ao debate dentro da tradição utópica. Para isso, partimos de algumas definições expressas por Chauí (2008), Trousson (2004 e 2005), Firpo (2005) e Cioran (1994), para tentar criar um diálogo entre o nosso objeto e as concepções, sobre o fazer utópico, pensadas por esses autores. Por esse raciocínio, percorremos os traços utópicos em relação aos aspectos da geografia, da temporalidade, do estatismo, do foco narrativo, da importância e papel dos viajantes, da capacidade dos homens de construir a vida associada e, o que nos parece o mais relevante deles, do tratamento das personagens. Nosso intuito é mostrar como Gott manipula a construção de seus personagens, com o propósito de enfatizar que a construção da coletividade só é possível, passando-se primeiramente pela construção de indivíduos melhores. Para isso ele dirige os personagens em cena, em meio a um enredo ativo, tanto para mostrar aos leitores que é possível remediar os desvios de conduta para uma nova inserção numa trajetória edificante, como para apresentar-lhes cidadãos exemplares desempenhando os papéis sociais, e no Estado, de forma modelar.

No terceiro capítulo, então, tentamos demonstrar que esse cuidado de composição dos personagens é feito principalmente em relação à personagem José. Para tentarmos compreender as analogias e metáforas que o autor poderia ter construído, defendemos que ele se apropria de uma tradição literária, da primeira modernidade, no uso da personagem bíblica José, com intuítos pedagógicos. Para isso, percorremos, na primeira seção, a composição do relato bíblico de José, desde a família de Jacó, até a abertura do livro do Êxodo e, na segunda seção, dedicamo-nos a fazer um levantamento, a partir de Lang (2009), das composições literárias, pictóricas e dramáticas desse personagem, como forma de fundamentar nossa afirmação. Na última seção desse capítulo, abordamos, então, brevemente, quais são os atributos conferidos a José por essa tradição, os quais o tornam uma figura tão importante para a literatura e estabelecemos os vínculos que conectam o personagem do livro do *Gênesis* com o protagonista de nosso objeto.

Para finalizar a tese, na segunda parte, propomos uma tradução da obra *Novæ Solymæ Libri Six*, feita a partir da tradução ao inglês, de Walter Begley, de 1902, e cotejada com o original neolatino. Apresentamos, assim, o texto traduzido, organizado, numa edição bilíngue, acompanhada de notas e comentários relativos ao cotejo.

PRIMEIRA PARTE: estudo introdutório

CAPÍTULO 1: *Nova Solyma*, uma utopia inglesa seiscentista

1.1. Publicação e recepção

A obra *Novae Solymae* teve sua primeira publicação na Inglaterra, de forma anônima, impressa por Johannis Legati, em 1648. Nessa impressão, não há prefácio, posfácio, ou ainda qualquer anotação que contribua para a identificação de seu autor. Apenas aparece antes do frontispício o seguinte dístico:

Cujus opus studio cur tantum quaeris inani?
Qui legis et frueris¹

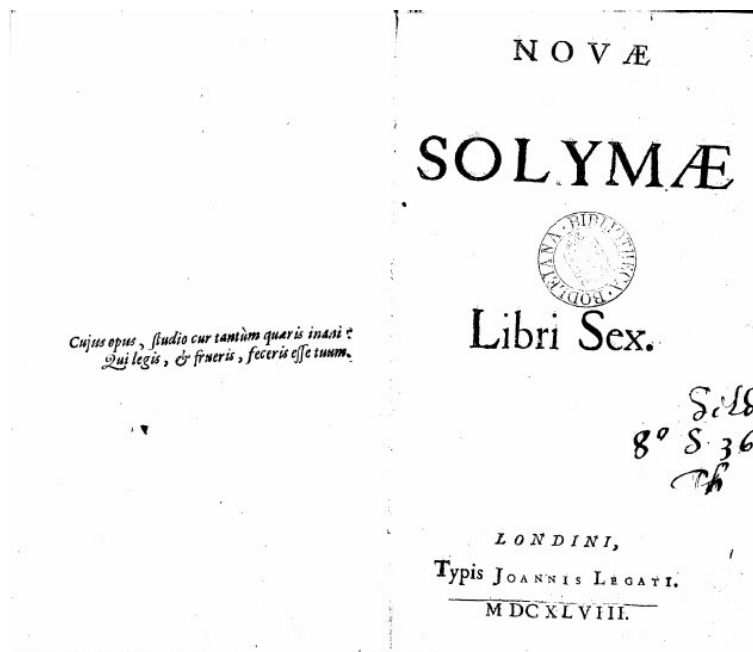


Figura 1 – Frontispício da 1ª edição de *Nova Solyma*

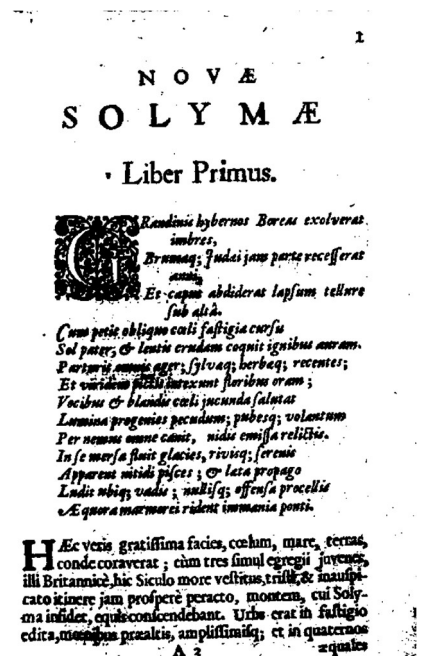


Figura 2 – Frontispício e primeira página da 1ª edição de *Nova Solyma*

¹ Tradução livre: “Por que tanto inutilmente perguntam sobre quem escreveu esta obra? Quem ler e apreciar!”

O mesmo trecho surge também em meio à obra, como veremos, no momento em que ocorre a visita à faculdade de Nova Solyma e os viajantes participam de um diálogo sobre as regras de composição literária. Nessa passagem são dados a conhecer parte de uma composição épica de José – personagem principal –, a qual também não tem presente o nome de seu autor e surge a questão da autoria de um trabalho anônimo, para a qual obtêm a seguinte resposta:

“Quem escreveu este livro, vocês perguntam? Por que começar uma pergunta tão inútil? Se vocês lerem e dele tirarem proveito, terão feito dele seu.”

O próprio mote nos instrui que o autor não está ansioso por notoriedade, nem se preocupa em convencer os leitores vaidosos e tolos, mas deseja disseminar-se amplamente num saudável, sólido e literário púlpito. Diz que o livro deve pertencer àquele que tiver aprendido a usá-lo (...) e, se ele for um homem sábio, obterá melhor ganho disso (...). Ademais, é bom ao bem-estar comum aquele que apresenta os esforços depois da mais perfeita vida e descreve com genuína franqueza aquilo que os que buscam a virtude devem visar. (NS, p. 378).

A autoria ainda não é revelada na edição do ano seguinte, a qual exhibe novamente a mesma passagem. Tal fato foi interpretado por alguns estudiosos como uma possível indicação de uma edição voltada apenas para a circulação em âmbito privado, ou seja, não visava a comércio e circulação, mas apenas à divulgação entre o círculo de amigos do autor (JONES, 1910). Esta informação não parece encontrar muita fundamentação, dada a presença da obra no *Catalogue of the most vendible Books in England*, de 1658, ou mesmo em razão de, ainda que raramente, ser encontrada em bibliotecas de alguns países no Reino

Unido, na Nova Zelândia² e na Alemanha³. Levanta-se também a possibilidade de a lacuna autoral advir do fato de se tratar de uma obra usada para a difusão de ideias apocalípticas em defesa da conversão dos judeus ao cristianismo, conforme sugere o historiador Nicholas McDowell (2008, p. 43), ou ainda da incerteza quanto à “aceitabilidade” de algumas opiniões ali expressas pelas vozes dos personagens (DENNIS, 1976; BEGLEY, 1902a). Embora ainda ausente dessa informação, a edição de 1649⁴, impressa novamente por Legati, passa a apresentar uma página de rosto um pouco mais completa, com a especificação de que o texto é vendido por Thomam Underhill e com um título mais amplo, indicando uma designação para cada um dos livros da obra.

Novae Solymae Libri Sex; sive Institutio Christiani

1. De Pueritia.
2. De Creatione Mundi.
3. De Juventute.
4. De Peccato.
5. De Virili Aetate.
6. De Redemptione Hominis

² Morrish (2003, p. 252), usando, principalmente, o levantamento feito por Wing em 1982, aponta para a existência de cópias preservadas da obra em oito localidades conhecidas “The British Library, London; The Bodleian Library, Oxford; Dr Williams’s Library, London; Lincoln Cathedral Library, Lincoln; The Plume Library, Maldon, Essex; The National Library of Scotland, Edinburgh; The Alexander Turnbull Library (The National Library of New Zealand), Wellington, New Zealand; and Edinburgh University Library, Edinburgh (...), The National Library of Scotland; (...) St John’s College, Cambridge”. Ao que tudo indica, pelas próprias observações de Begley, há ainda outros exemplares em bibliotecas que ficam, para usar suas palavras, *cobertos de poeira em suas posições originais* (Begley, 1902, I, viii). Morrish acrescenta que, provavelmente, essa falta de interesse por obras como *Nova Solyma* decorra da dificuldade do contato com o texto neolatino, em razão da existência de poucos alunos e professores dedicados ao estudo da língua. Estes acabam não tendo oportunidade de preparar novas edições, em razão de os currículos dos departamentos de estudos da área de Clássicas se dedicarem, em sua grande parte, à investigação das obras da Antiguidade.

³ As informações sobre as cópias em bibliotecas alemãs foram levantadas por RIVAS (2014). Haveria, assim, exemplares em Erfurt, Wolfenbüttel, Dresden e Bayern. A cópia existente na *British Library* pertenceu à *Biblioteca Heberiana*, de Richard Heber (*Ibidem*).

⁴ Há uma cópia conhecida, além da utilizada por Begley, da edição de 1649, que se encontra na Biblioteca da Universidade de Edimburgo (*Ibidem*).

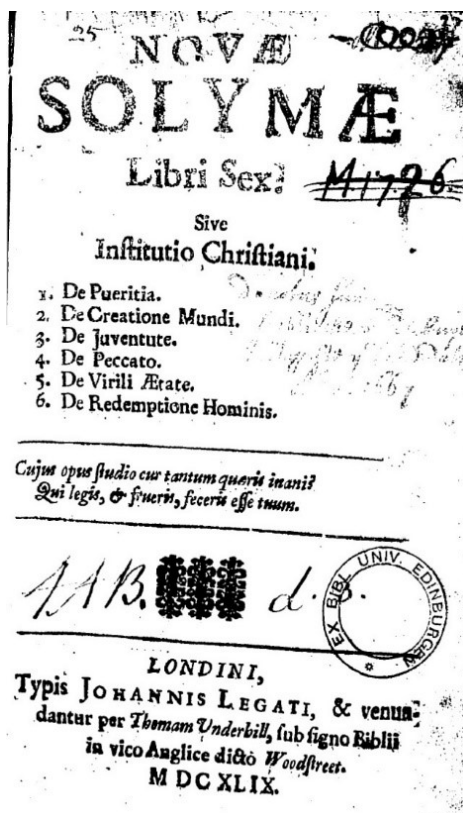


Figura 3 – Frontispício da 2ª edição de *Nova Solyma*

Ao final, também é adicionada uma página contendo a “Autocrítica”, na qual se faz uma justificativa, segundo a qual o autor explica que tal obra teria sido escrita no “calor do ardor juvenil”⁵ e que era necessária uma revisão final. Nesse sentido, mesmo que pareça ter recebido pouca atenção em sua própria época – segundo o que apontam Claves, (2000, p. xxi) e Dennis (1976) –, dado haver cópias com Underhill ainda em 1659 e os raros exemplares existentes serem dessas duas primeiras impressões (JONES, 1910), não é possível saber, com certeza, se a primeira edição recebeu alguma crítica desfavorável em relação a algum aspecto específico, que tivesse levado o autor a adicionar tal justificativa. Porém, pode-se imaginar que alguma recepção foi dada à obra tanto pelo fato de haver esse adendo, quanto pela presença de uma segunda edição colocada à venda e cujo aparecimento pode ser visto em alguns catálogos do período. Ainda que haja tal aspecto, é inegável que *Nova Solyma* ficou envolta numa

⁵ Embora a maioria dos autores, que menciona a biografia de Gott, reforce a ideia de que ele teria escrito esse texto, de fato, num período anterior, em sua juventude, vale lembrar que, independentemente do momento em que ele tenha concebido a ideia de produzi-lo, sua publicação ocorre num momento posterior, o ano de 1648. Conjectura-se aqui que, mesmo se houvesse uma versão anterior, Gott deve tê-la alterado e incorporado uma série de concepções adquiridas ao longo do seu percurso como parlamentar e puritano e advindas também das relações que estabeleceu com uma série de outros pensadores e de seus textos, haja vista as próprias comparações de similitudes que Begley aponta, em seu estudo introdutório, com Milton, ou ainda as relações existentes e próximas com a obra *Christianópolis*, de Johann Valentin Andreä apontadas por Held (1916), ou, por fim, as críticas evidentes a posicionamentos políticos mais radicais.

conjuntura desfavorável, diferentemente do que se observa com seus pares, que a fez permanecer na obscuridade até o início do século XX, quando, precisamente em 1902, retorna às discussões literárias pelas mãos de Walter Begley (1845-1905).

1.2. A tradução de Begley

Begley foi um latinista, presbítero inglês e estudioso da literatura que colecionou livros raros e publicou composições próprias que se inseriram nas discussões literárias sobre ícones do século XVI e XVII, como Shakespeare e Bacon, e sobre aspectos que circundavam a mentalidade desse período, tais como os conhecimentos cabalísticos atrelados aos textos bíblicos⁶. Ele publica sua tradução⁷ – suprimindo alguns trechos poéticos, apresentados apenas nos anexos⁸ – para o inglês com o título *Nova Solyma, the Ideal City; or Jerusalem Regained*, em dois volumes, que mantêm a divisão em seis livros (três para o volume I e três para o II), mas que ele arbitrariamente divide em pequenos capítulos com títulos que, de certo modo, procuram resumi-los. Junto da obra vertida ao inglês, tece um estudo introdutório minucioso, voltado principalmente para defender e atribuir a autoria do texto a John Milton (1608-1674), pois, afinal, segundo ele, vários dos aspectos e formas ali

⁶ Alguns dos títulos de sua autoria são “Bacon’s nova resuscitatio; or, The unveiling of his concealed works and travels” (Londres: Gay & Bird, 1905), “Biblia anagrammatica, or, The anagramatic Bible: a literary curiosity gathered from unexplored sources and from books of the greatest rarity ...: with a general introduction and a special bibliography” (Londres: Imprensa própria e privada do autor, por Hazell, Watson and Viney, 1904), “Biblia cabalistica, or, The cabalistic Bible: showing how the various numerical cabalas have been curiously applied to the Holy Scriptures, with numerous textual examples ranging from Genesis to the Apocalypse, and collected from books of the greatest rarity, for the most part not in the British Museum or any public library in Great Britain: with introduction, appendix of curios and bibliography” (Londres: David Nutt, 1903), “Brevarium anagrammaticum. The Latin hymns of the breviary and other famous Latin hymns of the early church turned into metrical anagrams ...” (s. l. Imprensa privada, 1906), “Is it Shakespeare? The great question of Elizabethan literature” (Nova Iorque, E.P. Dutton & Co., 1903), “Is it Shakespeare? The great question of Elizabethan literature. Answered in the light of new revelations and important contemporary evidence hitherto unnoticed” (Londres: J. Murray, 1903). Essas obras podem ser encontradas na biblioteca digital *Hathi Trust* (disponível em <<https://www.hathitrust.org>>).

⁷ O conhecimento de Begley sobre a estrutura da língua latina e da versão de uma língua à outra não foi muito abordado pela maioria dos artigos e publicações a respeito da obra. Apenas Morrish dedica um pequeno trecho comentando que a compreensão de Gott sobre a tradição latina detrás da obra romanescas é bastante apurado (2003, p. 253).

⁸ O próprio Begley explica a supressão dos trechos num de seus *excursus*, afirmando que seu editor pediu que ele se atentasse ao público leitor dos anos 1900, o qual não era muito afeito aos textos poéticos.

contidos, bem como o domínio de verso latino ou mesmo das ideias propagadas não tinham como ter sido concebidas por outra figura existente naquela época, senão a de Milton.

Para tal reivindicação, porém, sua fundamentação encontrava-se basicamente na prova por eliminação, por assim dizer, e em temas coincidentes entre *Nova Solyma* e algumas obras do poeta inglês, como *Lycidas* (1637), *De Doctrina Christiana*, manuscrito encontrado em 1828 e a ele atribuído, *Paradise Lost* (1667), *Paradise Regained* (1671) *The tractate Of Education*, de 1644, dedicado a Samuel Hartlib, ou *Aeropagitica* (1644), poemas diversos ou mesmo de correspondências escritas pelo poeta. Além dessa defesa, feita quase nota a nota, acrescenta alguns anexos, nos quais faz um levantamento de algumas obras relacionadas à *Nova Solyma*, do *corpus* de romances neolatinos e vernáculos, além de apontamentos em relação à influência de pensadores como Bacon⁹.

Após sua publicação, já em 1903, inicia-se uma discussão em torno desse estudo¹⁰, voltada principalmente para analisar a autenticidade de tal proposição, com J. W. Mackail¹¹, por exemplo, argumentando contra a defesa de Begley. Em resenha de 1905, Geo Neilson defende a grande contribuição que a argumentação do reverendo forneceu ao cenário literário mundial, independentemente da confirmação da tese apresentada, pois as explicações e teorias são por ele relacionadas à obra de Milton de forma paralela, contribuindo para o aprofundamento das próprias características do estudo do estilo miltoniano. Tamanha minudência levou os críticos do período que se pronunciaram contra o fundamento desta tese a afirmarem a dificuldade em rebater tais proposições. O resenhista não se compromete definitivamente na assertiva de corroborar ou refutar a tese de autoria, pois indica que muitos dos temas presentes na obra de Milton estão também presentes no texto utópico, como a maneira de nomear os anjos, a natureza do sábado, a videira, a queda de Adão, para citar alguns, e

⁹ O estudo proposto por Begley, embora circunscrito ao seu tempo, mereceria uma análise mais aprofundada, até mesmo para a compreensão da recepção das obras inglesas do seiscentos, no início do século XX, quando parece que o interesse pelo período sofreu um revigoramento em razão da busca por antecedentes de concepções de construção de estado comunitárias, como a obra de Winstanley. O fato de a tese principal defendida pelo reverendo ter sido refutada acabou por abafar as intersecções entre o texto e o pensamento de Milton – para citar apenas um aspecto –, investigação que, apesar de árdua, mereceria um espaço nos estudos acadêmicos.

¹⁰ Também estão incluídos na discussão: “Did John Milton Write this Romance? Walter Begley’s Reasons for Ascribing to the Great Poet of *Paradise Lost* the Authorship of the Newly Discovered *Nova Solyma*”, **The Book Buyer**, 25 (Ago, 1902 – Jan, 1903), de Fanny Byse; “Review in *The Athenaeum*”, No. 3926 (24 de janeiro, de 1903), pp. 104-5; Paul Elmer More, “A Romance Attributed to John Milton”, **The Independent**, 55, No. 2829 (19 de fevereiro de 1903), pp. 434-37; J. W. Mackail, “A Miltonian Romance”, **The Quarterly Review**, No. 394 (Abril de 1903), pp. 484-502; F.G., “An Utopia Attributed to Milton”, **The Atlantic Monthly**, 91 (1903), pp. 695-98; John Curton Collins, “Miltonic Myths and their Authors”, **Studies in Poetry and Criticism** (Londres: George Bell and Sons, 1905), pp. 167-203.

¹¹ Notices of Periodical Publications July. (1903). *The English Historical Review*, 18 (71), 617-624. Disponível em <http://www.jstor.org/stable/548909>. Acesso em 15/6/2014.

encontram-se ali dispostos num volume substancial. Ademais, ele ressalta a importância desse estudo introdutório do ponto de vista dos estudos clássicos, ingleses e históricos, afirmando que, quem quer que seja o seu autor, não fosse o conhecido poeta inglês, não se poderia negar as semelhanças de seus pontos de vista (NEILSON G., 1905).

Um artigo publicado um ano antes, do lexicógrafo William Allan Neilson (1869-1946), também professor universitário americano, é um dos poucos que somente tangencia a demanda sobre a autoria como inconclusiva. Ele alega que o autor provavelmente teria sido um homem de Cambridge e teria estado em solo italiano, em razão das descrições relacionadas a esse país aparecerem de forma fidedigna e incessante ao longo da narrativa. Ele prioriza a exposição, sem grande aprofundamento, de um estudo interno da obra, analisando-a segundo as temáticas ali presentes, numa proposta de investigação em separado sobre a ficção, o Estado, a educação, a literatura, a religião, a autocrítica e o estilo. Afirma ainda que a estilística apresentada não alcança muita relevância, o que seria “parcialmente compensado” pelo pensamento sólido presente no texto.

Com o falecimento de Begley, em 1905, ele não conseguiu acompanhar, portanto, o encerramento da discussão que acontece poucos anos mais tarde quando, em 1910, Stephen K. Jones publica um artigo no qual refuta definitivamente a sua argumentação, desvinculando o nome de Milton e apresentando Samuel Gott (1614-1671) como seu verdadeiro autor. A sua contestação começa no primeiro parágrafo, quando relata que, numa pesquisa sobre outro tema, em dois catálogos de livros do século XVII¹², deparou-se com o registro de *Novae Solymae* e, ao seu lado, o nome de Samuel Gott.

¹² Jones elucida que encontrou esta entrada numa pesquisa por outro livro. Primeiramente viu-a no “Catalogue of the Chiefest of those Books, as are Printed for Thomas Underhill”, de 1659, e, na sequência, buscou no “William London: A Catalogue of the Most Vendible Books in England”, de 1658, e lá também encontrou o registro.

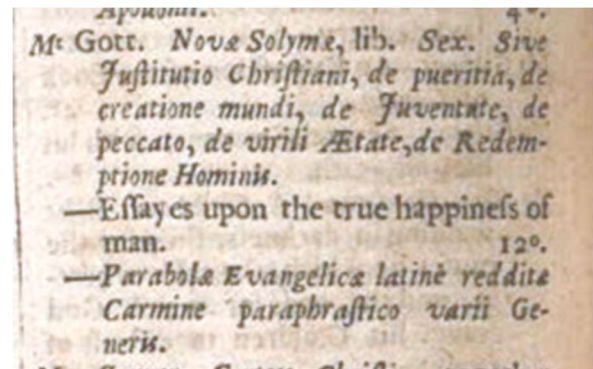
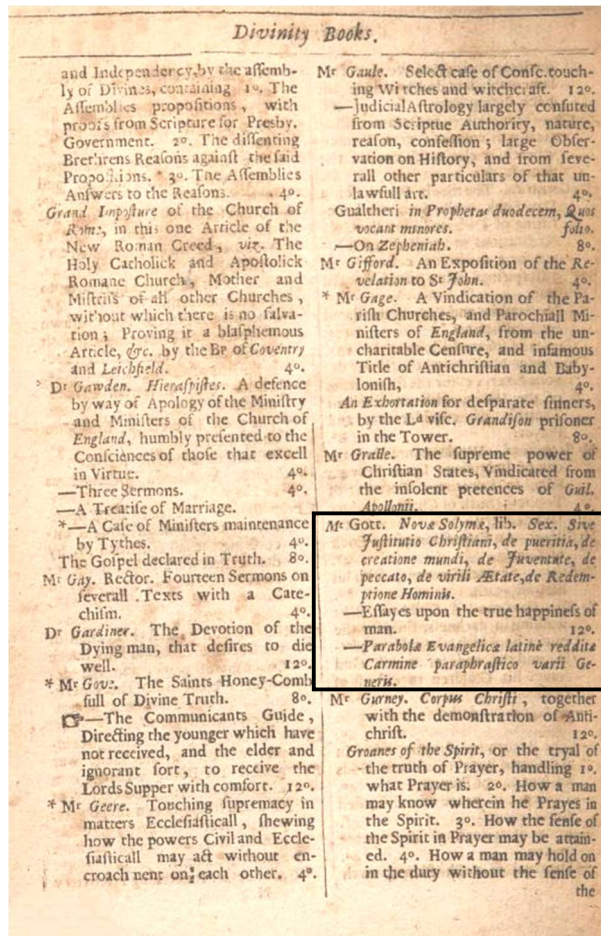


Figura 4 – Página com a citação à obra *Novae Solymae, Libri Six*, e seu autor: Mr. Gott.

A Catalogue of the most vendible books in England, orderly and alphabetically digested, etc. (An introduction to the use of books: in a short Essay upon the value and benefits of Learning and Knowledge, 1657, Biblioteca Britânica)

Como se não fosse evidência suficiente, acrescenta ainda outro fator externo para corroborar sua asserção. Alguns anos depois da publicação da obra, em 1652¹³, Francis Goldsmith publicou sua tradução de *Grotius, his Sophompaneas, or Joseph, a Tragedye* e pediu algumas palavras de elogio para seu amigo, Samuel Gott, cuja obra também tinha um protagonista de mesmo nome e, ao conseguir esta resposta esperada, fez um agradecimento no qual menciona que eles iriam se encontrar na “Nova Jerusalém” (JONES, 1910). Ademais, fazendo um exercício similar ao do reverendo, em poucas comparações, mostra como as “provas” apontadas por Begley serviriam também para atestar a autoria de Gott. A

¹³ Apesar de Jones indicar o ano de 1652, uma entrada para esta tradução pode ser encontrada no catálogo de 1811 como de 1644 (LACKINGTON, HUGHES, HARDING, MAVOR AND JONES. 4 bookseller's catalogues. Oxford University, 1811).

partir desse artigo, então, os estudiosos das obras de Milton, de Gott, ou ainda de obras utópicas, sedimentaram *Nova Solyma* como pertencente ao parlamentar inglês.

Nos anos seguintes à divulgação do artigo de Jones com essa descoberta, poucos são os textos que procuram apresentar alguma investigação sobre a obra. Em 1916, num estudo sobre a obra *Republicae Christianopolitanae Descriptio*, de 1619, de Johannes Valentinus Andreae, Enil dedica um capítulo para a comparação com o texto de Gott. Depois disso, apenas aparecem novas análises na década de 70, de W. H. S. Dennis, em 1976, que analisa o aspecto educacional do texto e de J. Max Patrick, em 1977, que faz uma análise do caráter puritano.

Durante o período que se seguiu, são feitas apenas menções, citações ou pequenas comparações com obras do período e, somente em 2003 e 2005, surgem dois estudos com uma análise mais profunda da obra, elaborados pela professora Jennifer Morrish, nos quais ela procura estudar o texto de Gott dentro da tradição dos romances neolatinos e dos romances cristãos e evidencia os aspectos formais, chamando a atenção para o modo como o autor busca envolver o seu relato utópico com histórias amorosas, cantos, contos edificantes e outros gêneros, da mesma forma como, ao discutir o modo de se contar histórias, nas ações e falas dos personagens, ele está, além do diálogo com a tradição utópica, política e religiosa, inserindo-se no campo da discussão literária, do modo de fazer literário.

Outro estudo recente no qual *Nova Solyma* recebe atenção especial é o *The Renaissance Utopia: Dialogue, Travel and the Ideal Society*, de 2014. Apesar de não ser voltado apenas a esta obra, mas ao horizonte utópico como um todo, a autora dedica especial atenção ao texto de Gott, também apontando que há interesses do autor em “sofisticados dispositivos literários” a serem usados na escrita, além da reforma social e educacional já conhecidas. Ademais, Houston, assim como Morrish, chama a atenção para o fato de a obra ter recebido poucos estudos críticos da área, a despeito da sua importância (HOUSTON, 2014, p. 146).

1.3. Samuel Gott

Samuel Gott foi um parlamentar inglês, nascido em Londres, em 20 de janeiro 1614, poucos anos depois de Milton. Seu pai, também Samuel Gott, era um ferrageiro e comerciante bem-sucedido (o rei Carlos I teria até mesmo buscado seu apoio financeiro em 1640)¹⁴, que possuía relações com a pequena nobreza de East Sussex, onde era dono de algumas terras. O contexto do início do século XVII na Inglaterra proporcionou-lhe uma educação bastante promissora. Assim, ingressou primeiramente no Merchant Taylors em 1626 e depois em Cambridge¹⁵, no St. Catherine's College, no qual ficou até 1632¹⁶. A estadia de Gott em Cambridge proporcionou-lhe contato com algumas figuras importantes que parecem ter sido uma provável influência de seu pensamento, como é o caso de Richard Sibbes (1577-1635), um notável teólogo anglicano o qual, juntamente de William Perkins e John Preston, constituiu a principal linha ideológica do puritanismo inglês¹⁷, e também Joseph Mede, a principal fonte de referência para o milenarismo inglês. Esse meio acadêmico também é o local em que ele passa a estabelecer conexões mais próximas com o conhecido círculo de Hartlib, que envolvia figuras como o próprio Samuel Hartlib (1600-1662), John Milton e John Dury (1596-1680). No ano seguinte, foi aceito ainda no Gray's Inn (ingressou na Ordem dos Advogados de Londres em 1640), finalizando seu percurso acadêmico, o qual o levou, assim, a alcançar uma formação reservada, em gerações anteriores, apenas à aristocracia. Após a morte de seu pai, entre 1641 e 1642, e o início da guerra civil, casou-se com a filha de um dos membros do condado de Sussex, Joan Farnden, e transferiu-se para essa região, precisamente Battle, estabelecendo-se como um cavalheiro rural e formando uma família.

Sua biografia é um tanto incompleta, já que não se encontram muitos registros sobre ele, correspondências ou discursos que tenha feito no Parlamento. Dos poucos

¹⁴ Dennis, 1976, p. 242

¹⁵ Um dos contra-argumentos apresentados por Jones versa exatamente sobre a ideia proposta por Begley de que Milton teria escrito *Nova Solyma* durante os anos vivenciados em Cambridge, algo que para o arguidor teria sido possível também para Gott, dadas as semelhanças entre as trajetórias dos dois (JONES, 1910). Além disso, Davis (1983) afirma que o período vivenciado em Cambridge teria sido de suprema importância para que Gott tivesse se tornado um importante estudioso da história hebraica, uma vez que a universidade, na metade do século XVII, era um centro de estudos hebraicos, o que teria, assim, contribuído para suas ideias de fundo religioso e educação social.

¹⁶ Coincidentemente, o autor de *O Paraíso Perdido*, tendo estudado na mesma universidade, também a teria deixado em 1632.

¹⁷ VENN, John (Ed.). **Alumni Cantabrigienses: a biographical list of all known students, graduates and holders of office at the University of Cambridge, from the earliest times to 1900.** Cambridge University Press, 2011.

indícios que existem e puderam ser encontrados, há uma carta presente na Library of St John's, que Gott enviou a Peter Gunning (1614-1684) – um dos bispos líderes da igreja anglicana e forte defensor da causa realista – para acompanhar a sua publicação *The Divine History of the Genesis of the World*. No registro, ele menciona que gostaria de difundir o texto entre os pares para que deles obtivesse uma resposta com observações e críticas que pudessem ajudá-lo no aprimoramento da obra, antes que a traduzisse para o latim, a fim de garantir sua difusão por toda a cristandade. Dessa informação, é possível observar primeiro a intenção do autor na escrita em latim e a prática de tradução de uma língua à outra, o que poderia sugerir que a suposta existência de uma composição de *Nova Solyma*, na juventude, talvez advenha de um texto escrito em vernáculo. Em segundo lugar, a relação amistosa estabelecida com um conhecido crítico do puritanismo e da causa parlamentar ampliam a composição do caráter moderado de Gott, levando-nos a elucidar algumas posições políticas de sua biografia.

A partir de 1645, sua vida foi diretamente ligada ao Parlamento, tendo sido eleito para o Parlamento Longo, por Winchelsea, e ali permanecido até 1648, quando se encontrava entre os parlamentares que foram expulsos do pelo *Pride's Purge*, em razão de sua relutância – reforçando a ideia de um caráter moderado – em tomar decisões mais extremas contra o rei. Após a execução de Carlos I, em 1649, distanciou-se da vida pública e teria retornado à sua cidade natal, onde provavelmente passou alguns anos, após o nascimento de seu filho Peter, em 1652.

Gott teve outros dois mandados por esta casa durante o Protetorado¹⁸, entretanto, ao que tudo indica, por uma recusa à liderança de Oliver Cromwell, só obteve outra cadeira, novamente por Winchelsea, após a Restauração da Monarquia em 1660, muito em razão de seu apoio ao projeto de indenização aos nobres, ao mesmo tempo em que propunha poupar a vida dos regicidas de Carlos I, punindo-os com o exílio ou com a prisão. Tal postura, apesar de controversa, parece tê-lo aproximado da coroa, mas não o impediu de ser preso em razão de uma briga, incidente que o então rei Carlos II usaria como exemplo para outros cidadãos (HENNING, 1983). Sabe-se ainda que se tornou professor no Gresham College

¹⁸ Após a defesa dessa tese, durante sua revisão, mais precisamente nos últimos três dias finais antes da entrega definitiva do texto, encontrei referências e falas de Gott durante as sessões do Parlamento. Trata-se de algumas colocações presentes no Diário de Thomas Burton (RUTT, 1828). Nelas, ele discute questões relativas à Casa dos Lordes e direito hereditário. Uma fala em especial aponta uma referência à *Oceana*, obra de James Harrington, tratando-a como *commonwealth* platônica. Faltou-nos tempo para uma análise mais cuidadosa do contexto e inserção dessas falas, o que certamente faremos em escritos futuros, mas não poderíamos deixar de mencionar esse achado.

em 1657 e foi juiz de paz em Sussex. Ele passa então algum tempo sem aparecer em registros oficiais, de 1663 a 1670, segundo o levantamento de Jones (1910), provavelmente em razão de estar compondo seu terceiro e último escrito conhecido, e, no ano seguinte, em dezembro de 1671, morre em Sussex.

Sua obra não é muito extensa, pois, além do texto aqui em pauta, possui apenas dois outros trabalhos conhecidos¹⁹: *An Essay of the True Happiness of Man Explicated & Illustrated*, o único assinado por ele, publicado em 1650, consiste em vinte pequenos ensaios sobre diversos assuntos de interesse moral e filosófico e sobre a religião cristã, e *The Divine History of the Genesis of the World*, também publicado sem assinatura, de 1670. A obra seria um ataque ao ceticismo – no prefácio, principalmente no que tange aos conhecimentos da nova filosofia (SYTSMA, 2018, p. 124) –, ao mesmo tempo em que procura provar que o universo é criação de Deus²⁰, utilizando-se de uma interlocução contínua entre as Escrituras e autores da Antiguidade, o que deixa bastante evidente sua erudição humanista²¹. Parece ser sobre esse texto o comentário feito por Richard Baxter em sua obra *A treatise of knowledge and love compared in two parts* (1689), quando, ao tratar da filosofia presente no *Gênesis*, menciona que as mesmas ideias tinham sido também defendidas em uma de suas publicações, pelo “seu valioso amigo”, recentemente falecido²².

¹⁹ No *Catalogue of the most vendible books in England, orderly and alphabetically digested, etc.*, aponta-se a autoria de Gott para *Novae Solymae*, para *An Essay upon the True Happiness of Man* – com uma ligeira diferença de título para a obra – e para uma outra obra de título *Parabolae evangelicae latine reditae carmine paraphrastico varii generis*, sobre a qual não pude encontrar nenhuma informação nem entre seus comentadores, nem em arquivos. Se se trata de uma obra escrita ou não por ele, e talvez perdida em alguma biblioteca, ou que não tenha sobrevivido ao tempo, é difícil afirmar.

²⁰ Davis (1983) associa as ideias propostas em *Nova Solyma* a outras obras milenaristas do mesmo período como *A Revelation of the Revelation* (1615) de Thomas Brightman, *Diatribes de Milleannis Apocalypticis* (1627) de Alsted, *The Personall Reign of Christi Upon Earth* (1642) de Henry Archer e, principalmente, a *World's Great Restauration or The Calling of the Jews*, de Sir Henry Finch (1558-1625), que também estudou em Cambridge e no Gray's Inn, pois se trata de um trabalho bastante minucioso que buscava referências no Antigo Testamento para fundamentar a conversão dos judeus, a qual deveria ocorrer em 1650. Como resultado, haveria a expulsão dos turcos do território de Jerusalém e a consequente dominação do mundo pelos judeus em 1695. Todas estas obras estão, de algum modo, relacionadas a essa temática e à ideia do juízo final. Outra das hipóteses levantadas por Davis aponta para a talvez audição de Gott a dois sermões proferidos no Parlamento e que se envolviam nesse assunto (*The Troubles of Jerusalems Restauration or the Churches Reformation* de John White e *Israel's Call to March out of Babylon unto Jerusalem*, de John Dury, ambos referentes à ideia de conversão dos judeus).

²¹ Também no prefácio, menciona-se sua relação direta com John Selden (1584-1654), importante jurista, e os diálogos deste com Nicolaus Heinsius (1620-1681) sobre apontamentos que faziam, entre si, sobre seus trabalhos escritos.

²² Nessa menção, pode-se também perceber o tipo de recepção que a obra de Gott alcançou em figuras como Baxter, o qual elogia a Filosofia ali presente, mas critica o estilo e o que chama de algumas presunções (ORME, 1830, p. 148). A partir de trechos como esse, também podemos encontrar evidências das relações próximas do autor com figuras da mais alta relevância para esse momento histórico tanto no quesito político quanto no religioso.

Tendo em vista este pequeno *corpus*, parece claro o interesse enfático de Gott pela discussão filosófica do momento, desde que sempre marcada pelos princípios moralizantes e pela construção ou reafirmação de princípios religiosos vigentes. Advém desse aspecto a existência de sua interlocução direta com figuras importantes para a cena puritana durante os anos de guerra civil e do *Interregno*, da mesma forma que a presença tão incessante de teorizações sobre a natureza e a sua relação com o sagrado, com as tentativas de compreendê-las utilizando o conhecimento e a fé.

Desse modo, é possível observar o percurso percorrido pelo autor em relação às mudanças que a filosofia natural obtinha durante o seiscentos. Em *Nova Solyma*, as teorias sobre a nova ciência – mais difundidas nesse período – aparecem, até mesmo no que tange à crítica, de maneira mais velada e estão inseridas nas vozes das personagens, geralmente na defesa de posicionamentos anteriores, como fica evidente, pela presença de um modelo ptolomaico numa procissão, a crítica ao modelo copernicano. De qualquer modo, esses não parecem constituir o aspecto central do texto. Já quando se trata de seu último escrito, observa-se uma tentativa ainda mais clara de conciliação de conceitos científicos com as Escrituras. São exatamente elas que jamais serão preteridas em todo o desenvolvimento de seu trabalho. A prática da busca pela verdade e afirmação das obras do sagrado no mundo sensível é absolutamente notável no texto do parlamentar. Essa conduta o coloca completamente inserido na dinâmica dos debates filosóficos que vigoravam no século XVII. Em outras palavras, em todos esses textos, mesmo que de maneiras diferentes, sua referência à tradição clássica sempre estará enviesada pela leitura dos textos bíblicos, da mesma forma que ocorre com os exames das relações entre as diferentes ordens sociais, políticas, sociais ou familiares, algo que certamente ocorre no objeto desse estudo, como veremos a seguir.

1.4. Panorama histórico-político

Quando passamos a nos dedicar ao estudo dos aspectos da sociedade inglesa no século XVII, muitas vezes deparamo-nos com a necessidade de tentar compreender quais

os fatores que contribuíram para construir um país que, pelo olhar distante dos espectadores contemporâneos, vivenciou uma série, do que se passou a chamar, de processos revolucionários, no sentido corrente do termo. O caminho que se trilha para procurar essa compreensão certamente se inicia no século XVI, na medida em que também outros territórios europeus vivenciavam processos de alteração de alguns paradigmas importantes, principalmente relacionados à instituição religiosa. O reino de Henrique VIII, da dinastia Tudor, rompeu oficialmente com a Igreja Católica de Roma pela promulgação do Ato de Supremacia em 1534, a partir do qual ele se tornava – e seus sucessores, consequentemente – o único chefe supremo na Terra da Igreja da Inglaterra, dando início ao processo da reforma religiosa nesse país e à Igreja Anglicana. A princípio, as razões da ruptura com o catolicismo apresentaram-se principalmente como políticas²³, embora as ideias que se difundiam pela Europa já tivessem alcançado algumas figuras inglesas (SPURR, 1988, p. 9). Esse aspecto fez com que, diferentemente de outros movimentos protestantes, como o luterano, as divergências teológicas iniciais tenham sido pouco profundas, levando ao descontentamento de alguns grupos, principalmente formados por aqueles que mantiveram um contato mais próximo ao movimento calvinista e ansiavam por um afastamento cada vez maior de Roma.

Conforme o século avançava, o combate ao catolicismo conseguiu maior amparo, primeiramente, com ascensão de Eduardo VI. Contudo, nos poucos anos de reinado de uma rainha católica, Maria Tudor, a ameaça voltou a alcançar um contorno mais fortalecido, servindo como novo impulso para demandas de reformas que reforçassem a distância entre as doutrinas anglicana e católica. Isabel I foi a monarca que conseguiu maior equilíbrio dentro desse quadro, pois estabeleceu, dentre outras medidas, um acordo com o Parlamento em 1559, com a revisão do Livro Comum de Orações²⁴, que estabelecia a unidade em todo o reino, e o esclarecimento do uso de algumas práticas pelos anglicanos, como o uso do termo “padre”, de origem católica, ao lado da retirada de símbolos como imagens supersticiosas. Entretanto, não houve, por exemplo, uma mudança na estrutura da

²³ A tentativa de anular o casamento com a rainha Catarina de Aragão, de origem espanhola, reino com a principal força daquele momento, e poder casar-se novamente para conceber um herdeiro homem foi um dos motivos. Mas, em razão de o próprio Henrique VIII ter sido um “defensor da fé” contra o luteranismo em anos anteriores, e dos conflitos existentes com a Espanha, pode-se afirmar que esta cisão também seria uma “arma política”, uma forma de “subtrair o seu país ao universalismo católico sobre o qual Carlos Quinto tentava construir o seu império universal” (PIRENNE, 1973, p. 224).

²⁴ O Livro Comum de Orações (*English Prayer Book*) é um livro litúrgico usado por igrejas anglicanas, elaborado em 1549, principalmente por Thomas Cranmer, durante o reinado de Edward VI. Foi diversas vezes revisado ao longo dos reinados posteriores.

administração eclesiástica, mantendo-se dioceses e seus respectivos bispos, sinais de uma ainda presente forma medieval na condução da Igreja oficial inglesa. Por essa razão, os anseios de muitos, para que essas mudanças avançassem mais, se pautavam na observação de movimentos protestantes que conseguiam mudanças mais significativas em outros territórios europeus (*Idem*, pp. 10-13).

Esse descontentamento e movimentação, sempre numa tentativa de aprofundar o distanciamento de Roma, norteou a conduta de muitos discordantes, resultando nos chamados grupos dissidentes ou não conformistas. Parte desses grupos pertencia ao próprio clero inconformista da Igreja Anglicana, cujos membros, em alguns casos, por exemplo, recusavam-se ao uso da vestimenta similar à das celebrações da Igreja católica. Em meio às reações dos conformistas, passou a ser utilizado, em torno de 1564, como forma de insultar essas figuras, o termo *puritano*²⁵. Este, porém, não permaneceu por muito tempo como designativo de um grupo específico e, rapidamente, passou a ser empregado de forma mais ampla – e pejorativa²⁶ –, em referência, dentre outros fatores, àqueles que se opunham aos preceitos eclesiásticos anglicanos estabelecidos (COFFEY & LIM, 2008, p. I)²⁷.

A existência e o tipo de demandas e reformas ambicionadas por essas figuras foi parte do que os definiu. Desse modo, se a Igreja Anglicana – juntamente daqueles que dela faziam parte –, quando foi fundada, mantinha uma configuração específica, pouco divergente daquela que era chefiada pelo papa, e, conforme ia sendo alterada pelas reformas e modificações solicitadas, provocava também uma mudança na determinação de a quem se designava o termo *puritano*. De qualquer modo, parece que o caráter definidor desses grupos, nesse contexto específico – embora saibamos haver ampla gama de significados históricos também posteriores –, passa a ser exatamente esse de designar figuras inglesas que se colocavam como voz de oposição interna, na medida em que demandavam um aprofundamento cada vez mais distante do catolicismo, mas que não chegavam a criar uma radicalidade a ponto

²⁵ Esses grupos também eram chamados por “the godly,” “the faithful” ou “God’s select” (COLLINSON, 1967, pp. 22-28), como alcunhas menos negativas, entretanto houve a tentativa de alguns de assumir o próprio nome Puritano como um título digno, como é o caso de *Geree* (1646).

²⁶ A concepção pejorativa do termo puritano se estenderia em muitas esferas e ganharia muitas nuances. Shakespeare faz uso dele em uma de suas peças, *Twelfth Night*, relacionando-o a um personagem que atrapalha a alegria dos outros (SHAKESPEARE, 1965, p. 27). O rei Jaime, alertando seu filho Carlos, chama-os de “pragas” da Igreja e da *Commonwealth*. (JAMES, 1642, pp. 2-3)

²⁷ Um aprofundamento sobre a história, surgimento, divergências e debates acerca dos vários grupos de puritanos existentes no século XVI e XVII inglês pode ser encontrado em *English Puritanism 1603-1689* (1988), de John Spurr e em *The Cambridge companion to Puritanism* (2008).

de romper com a Igreja, ou a ponto escolher o exílio em outros países para aprofundar o seu calvinismo, ou ainda a partir para a fundação das colônias (SPURR, 1988, p. 4).

Pode-se dizer que esses anseios, mesmo existentes, foram administrados de forma habilidosa pela última rainha Tudor, o que permitiu, dentre outros fatores, que os longos anos da chamada “Era Dourada” trouxessem um período de paz interna, após tantas disputas, como a Guerra das Rosas. Entretanto, assim que Jaime I assume, em 1603, a expectativa de que houvesse uma continuação do período de tranquilidade precedente – dada sua formação presbiteriana – é logo quebrada pelos inúmeros confrontos que o rei passa a ter com diversos órgãos do corpo estatal. Com instabilidade tal, ganha força a contestação do episcopado, fortalecendo exatamente o movimento puritano, cuja primeira das requisições residia na busca pela supressão dos bispos, a qual é negada por Jaime I. Será esse, dentre outros fatores, um elemento importante de construção das reservas desse grupo para com o ocupante do trono.

Além da questão religiosa, no início do seiscentos, diferentemente de períodos anteriores, as mudanças da influência das próprias casas parlamentares – motivadas principalmente pela concentração de poder da coroa nos anos anteriores – também fariam com que a contenda existente não fosse facilmente superada e que a sociedade ali existente, durante tanto tempo mantida por um equilíbrio entre as suas diversas ordens sociais, ficasse num estado de tensão, pela instabilidade existente entre esses corpos. Nesse momento, por exemplo, membros da Câmara dos Comuns já possuíam alto poder financeiro, em função da expansão do comércio marítimo, o que incomodava muito a nobreza e provocava comentários como o de que “a Câmara Baixa poderia comprar a Câmara Alta por três vezes o seu preço” (Stone *apud* Hill, 2012, p.21). A mesma Câmara dos Comuns declarou algumas vezes que seus privilégios eram uma herança de direito, deixada pelos súditos da Inglaterra e não pela benevolência do soberano (HILL, 2012, p. 68). É um posicionamento que indicava uma alteração da influência simbólica da coroa, intentando o retorno por uma governança mais equilibrada entre os diversos organismos que sempre compuseram esse Estado inglês e que seriam determinantes para os acontecimentos decorrentes durante o XVII. Em contraposição, Jaime I usava de certa arrogância em relação à prerrogativa real, posicionando-se de forma categórica em defesa do poder absoluto da monarquia²⁸, e

²⁸ Em 1607 é publicado *The Interpreter*, do professor de direito civil em Cambridge Dr. Cowell. Trata-se de um dicionário jurídico que formaliza a posição da realeza e causa apreensão nos Comuns. As discussões sobre o direito real e o modo ideal de governo eram antes pertencentes ao campo do pensamento eclesiástico, mas

tentava, de todas as maneiras, conseguir fundos para os cofres reais. A criação de monopólios foi uma dessas ações e acirrou ainda mais a disputa entre o Parlamento e o rei, pois prejudicava o interesse das classes comerciais.

Quando Carlos I assume o trono, essas relações ficam ainda mais desgastadas. A princípio, com o Parlamento, para o qual o monarca se vê obrigado a conceder maiores poderes em razão da necessidade de suporte financeiro para uma nova guerra contra a Espanha. A aproximação do catolicismo, proporcionado pela promessa de tolerância a essa fé, dada pelo casamento com Henrietta Maria da França, acende novo alerta entre os puritanos para o perigo de nova investida católica contra os ingleses e os coloca também numa posição de contrariedade²⁹. Como seu antecessor, o novo rei encontrava-se numa crítica situação financeira (HILL, 2012, p. 17), que o levou a aumentar impostos e a forçar empréstimos com o uso de prisões. Desse conflito, pode-se afirmar que o resultado foi novamente uma vitória para o Parlamento, por ter conseguido a *Petition of Rights* (Petição de Direitos)³⁰ – uma das mais significativas alterações jurídicas da Inglaterra após a Carta Magna –, pela qual, dentre outras determinações, declarava-se ser ilegal a prisão arbitrária e a arrecadação de impostos sem aprovação da câmara. Com a constatação do aumento do poder que essa instituição estava recebendo, Carlos a dissolve em 1628, impingindo um governo pessoal durante onze anos sem uma nova convocação. Entretanto, tal período acabou se mostrando apenas como um momento em que a animosidade para com tantas medidas impopulares da coroa fosse aumentada. Ao se deparar com a necessidade de contenção de uma revolta na Escócia, deflagrada em 1639, novo Parlamento é convocado com o principal intuito de conseguir fundos para a formação de um exército. Porém, apresenta exigências que o rei não queria cumprir e, por isso, é dissolvido três semanas depois, aumentando o impasse. Sem alternativa, Carlos teve de fazer nova convocação e, então, ceder.

firmam-se, como é próprio com tantas naquele momento, em esferas próprias, no caso, no âmbito literário-filosófico e no direito. Além disso, são extremamente debatidas por intelectuais, parlamentares e monarquistas, o que será decisivo para a elaboração, anos mais tarde, de obras como *o Leviatã*, de Thomas Hobbes, ou *O Segundo Tratado sobre o Governo Civil*, de John Locke.

²⁹ O catolicismo, de fato, por meio da rainha Henrietta, retornou à corte e desagradou protestantes e puritanos, o que foi agravado por uma nova reformulação do Livro Comum de Orações (*English Prayer Book*).

³⁰ Elaborado por um comitê organizado por Edward Coke, teve como um dos defensores John Pym, que argumentou em seu favor, afirmando que não se tratava de aumentar o poder do Parlamento e diminuir o poder do rei, mas renovar alguns tópicos que teriam sido propostos em tempos muito antigos, ao mesmo tempo em que seria uma exigência por antigas liberdades existentes, não novas. Em todo caso, a concepção do retorno a um elemento já elaborado anteriormente e não a uma novidade é sempre latente, ou seja, ao provocarem as mudanças alcançadas, na verdade, intentava-se o retorno ao que seriam antigos direitos perdidos (SHARP, 2000, p. 67).



Figura 5 – Anônimo. 23 de julho de 1637: O arcebispo de St Andrewes, na Escócia, lendo o novo Livro Comum de Orações [livro de serviço], enquanto é agredido por homens e mulheres [parte da congregação] com banquinhos, banquetas, paus e pedras em sua direção.³¹

A composição desse Parlamento, influenciado por todas as decisões anteriores, traria uma nova conjectura – embora buscando uma reafirmação de práticas consuetudinárias anteriores – nas relações com a coroa. Nas palavras do historiador Trevor-Hoper:

Em Novembro de 1640 reuniu-se em Londres o Longo Parlamento. Os membros que se juntaram em Westminster eram homens irados e resolutos. Tinham sido excluídos do Parlamento durante onze anos e, ao longo de todo esse tempo, tinham sofrido ofensas e humilhações públicas e particulares. Desaprovavam a política externa do governo, que fôra uma política da paz ignominiosa, enquanto no estrangeiro a causa do protestantismo era vencida e se desprezavam nas Índias Ocidentais oportunidades vantajosas de pirataria. Desaprovavam o governo em si mesmo, que discordava de todas as suas opiniões, e os meios que utilizava para se manter no poder, que consistiam em prender todos os seus críticos ou até em executá-los sem justa causa ou julgamento legal. E sentiam-se particularmente exasperados com o seu último acto desesperado: seis meses antes convocara o Parlamento só para o dissolver de novo de forma arrogante e humilhante, enveredando por uma aventura militar desesperada cujo êxito (todos estavam de acordo) se saldaria na extinção definitiva do Parlamento. Felizmente que essa aventura falhara;

³¹ O autor da gravura é desconhecido. Ela pode ser encontrada nos arquivos da British Library.

e, devido a esse fracasso, os líderes da oposição tinham conseguido impor ao governo um novo Parlamento: um Parlamento de homens irados que estavam decididos a acabar com esse sistema de governo, a fazer um inquérito aos seus actos e a castigar o grande jogador, Stratford. (1972, p. 177)

Por esse motivo, em 1641, a câmara conseguiu, dentre outros feitos, proclamar-se trienal³², com reuniões regulares caso o rei não fizesse a convocação; promulgar um decreto que não permitia a anulação do Parlamento, sem a sua própria autorização; abolir impostos e suspender os conselhos de prerrogativa nobre, além de libertar e indenizar as vítimas do governo pessoal. É o momento em que o corpo do Estado conhecido até então, e vigente durante os últimos reinados, começava a se modificar. Todavia, tais medidas não foram capazes de encerrar a disputa, mas apenas de acirrará-la ainda mais. Em outubro de 1642, os combates se iniciam, fazendo o rei partir com sua corte para Oxford. A guerra civil estava posta: os parlamentaristas recebem apoio da nova classe emergente, formada pelos burgueses, enquanto o rei é amparado pela nobreza, pelo povo e pelo clero. Durante o início, a disputa ficou equilibrada em razão de o norte do reino ter sido mantido pela monarquia, porém em janeiro de 1644, a Batalha de Marston Moor é vencida por exércitos reunidos da Escócia e da Inglaterra e resulta no início do enfraquecimento da coroa.

Em meio à guerra, a força dos movimentos puritanos aumenta significativamente e consegue, por fim, a execução do arcebispo Laud, importante aliado da causa real, o que ajudou a enfraquecê-la ainda mais. Pouco depois, conseguem a extinção do episcopado e o confisco dos bispados – ação anteriormente requerida junto a Jaime I –, o que consolidava o processo de retirada do poder eclesiástico e configurava uma vitória da vertente do movimento religioso reformador, configurado segundo a causa dos puritanos, pois indicava um afastamento maior das similitudes para com Roma (HAIGH, 1987).

Nesse momento, também começavam a se destacar lideranças entre os parlamentaristas, sendo a mais representativa a de Oliver Cromwell (HILL, 2012, pp. 122-123). Nesse cenário bastante desfavorável, Carlos é preso pelos escoceses em 1646 e entregue aos exércitos do Parlamento em 1647. Com o aprisionamento do rei, os parlamentares não entram em acordo³³, resultando na sua divisão em dois grupos –

³² *The Triennial Act of May* tirou a prerrogativa real de convocação e dissolução dos parlamentos, cedendo certa independência a esta instituição (SHARP, 2000, p. 101).

³³ Tal confusão de ideias e posições marcaria e clamaria pelas teorias de Estado elaboradas a seguir, principalmente a de Hobbes.

conservadores e radicais³⁴ –, que redigem diferentes propostas de constituição e alguns negam até mesmo o pagamento do exército. Essa divergência resulta na fuga do rei e, após esse acontecimento, ambos os lados voltam a ter uma causa comum e reúnem-se novamente. Carlos, por sua vez, alia-se a generais escoceses e retorna com um exército, sendo, porém, derrotado por Cromwell. Dessa vez, por temerem uma nova fuga, os parlamentaristas realizam o julgamento do rei, no qual ele é condenado à execução por traição ao “bondoso povo da Inglaterra”³⁵ (*Ibidem*). O impacto da desordem no reino e a luta interna contra um rei legítimo criaram uma inversão completa da ordem social estabelecida e compreendida há tempos³⁶, afinal retirava-se, com a decapitação, um soberano cujo poder era cedido por Deus, o que precisava ser justificado de alguma forma e acentuava, por exemplo, a propagação de ideias milenaristas já presentes há algum tempo, como as que podem ser encontradas em *Nova Solyma*.

Era o fim de uma era, o fim talvez de uma ilusão. A era da Renascença, essa era de um optimismo ilimitado, de especulação olímpica de descuidada *douceur de vivre*, acabara. Chegara o Armageddon. E, no meio dessas últimas convulsões do mundo, como é que os homens podiam continuar a respirar a atmosfera e a ter os pensamentos do passado mesmo de um passado imediato? Não teria chegado à altura de conta; os poucos dias que restavam ao mundo, de esperar a conversão dos judeus, de escutar o último toque de trombeta ou pelo menos o penúltimo de calcular o número abstruso e fugidio da Besta? (TREVOR-HOPER, 1972, p. 184).

Com a morte do rei, um governo republicano se instaura na Inglaterra. Se num primeiro momento, não foi possível compreender claramente o papel de liderança, assim que retorna ao Parlamento, em 1650, Oliver Cromwell, após ter derrotado as tropas irlandesas, empreende uma série de reformas, fruto de ideias as quais pediam por modificações e que fervilhavam tanto na sociedade existente em meio a esses conflitos,

³⁴ Como já afirmado acima, o posicionamento de Gott em não tomar medidas mais severas contra Carlos I é um dos motivos de ele não ter conseguido aceitação no Parlamento do Interregno.

³⁵ Carlos I é executado em 1649.

³⁶ A ideia de uma revolução intencionada já foi rebatida por historiadores como Trevor-Hoper. Não se encontram registros que suscitem qualquer intenção, por parte dos parlamentares, da destituição do poder real, muito menos da decapitação de um monarca. A maioria da câmara dos comuns, embora com espírito extremamente irritado ou mesmo raivoso para com as posturas adotadas pelos dois últimos reis, não intencionava as consequências que ocorreram, pois era, em grande parte, composta por conservadores, muitos inclusive realistas, o que se comprova no fato de “mesmo três anos mais tarde, depois de um ano de guerra civil, enviaram unanimemente para a Torre de Londres um membro que apenas aludiu ao republicanismo” (*Idem*, 1972, p. 177).

quanto nos próprios parlamentares que se encontravam na câmara, como as propostas do círculo de Hartlib³⁷, da qual faz parte Gott. Muitos enxergavam em todos esses acontecimentos uma oportunidade real de modificação e de caminho para a constituição de uma sociedade imaginada como mais adequada. Não bastava, porém, aguardar para que ela simplesmente ocorresse, era preciso agir, propor e pensar em como tal sociedade seria constituída. Em razão disso, observa-se o surgimento de algumas utopias³⁸, principalmente na década de 1640, produzidas por figuras presentes em alguns desses grupos, diretamente envolvidos nas modificações que se colocavam. Vê-se, portanto, nesse momento, uma aproximação entre a literatura utópica e as proposições projetuais de reformas nas mais diversas esferas do Estado, com destaque evidente para a busca de uma reforma educacional, como poderá ser visto em *Nova Solyma*³⁹.

Acrescenta-se a esse contexto, o prosseguimento de um processo de ampliação do espaço alcançado pelas filosofias experimental e natural naquele momento. Em razão disso, é possível observar associações e círculos surgirem, os quais procuram conceber interpretações do mundo e das leis que regiam a natureza, mediante às concepções formuladas e difundidas ao longo dos dois últimos séculos. Muitas vezes, esses discursos constituíam um modo de compreender o mundo sensível de certa forma não condizente do difundido pela autoridade eclesiástica, movimento que já tinha ocorrido com Giordano Bruno (1548-1600) ou Galileu Galilei (1564-1642), por exemplo, e os levado a um processo inquisitorial. Contudo, provavelmente em razão das questões internas da primeira metade do seiscentos inglês, diferentemente de outrora, os tratados filosóficos nessa corrente tiveram uma possibilidade de serem construídos e desenvolvidos de forma bastante particular.

³⁷ Neste trabalho, em razão das relações com *Nova Solyma*, acabamos por abordar apenas os anseios pela reforma educacional, contudo há uma série de outras reformas sendo pensadas nesse momento. Para uma compreensão mais aprofundada sobre isso, conferir GREENGRASS et al, 1994.

³⁸ Não se deve esquecer também de dois fatores que contribuíram fortemente para que a proliferação de textos utópicos ocorresse nessa década: a censura – derrubada, pelo Parlamento, com a abolição da *Star Chamber* (um tribunal inglês secreto que fazia julgamentos de forma arbitrária e inquisitorial) em 1637 – ficou relaxada com a guerra em curso e provocou então uma explosão da atividade de impressão. Não foram apenas os textos utópicos que, em função disso, alcançaram mais espaço, havia de fato um número crescente de pessoas que se sentiam capacitadas para fazer proposições – muitas delas mais próximas de radicalismos – das reformas necessárias e as faziam numa variedade de gêneros de escrita (HOUSTON, 2014, p. 157).

³⁹ Uma abordagem mais desenvolvida sobre essas utopias e proposições está abordada neste trabalho juntamente da exposição sobre o Círculo de Hartlib.

A existência de publicações em vernáculo, por exemplo, propiciou um alcance maior dos conhecimentos científicos, pois possibilitava que classes distantes dos centros nobres, como a própria corte e as universidades, tivessem acesso ao conhecimento. É desse momento o maior número de iniciativas para fundar academias e o grande aumento de distribuição de livros – em vernáculo, de qualidade equivalente ou superior aos manuais de universidades e baratos – sobre esse tipo de saber. Hill aponta que o *Catalogue of the Most Vendible Books in England* (1657), de William London, indicava que um em cada seis livros era voltado à ciência. Muitos desses livros eram escritos por autodidatas e pessoas distantes dos grandes centros acadêmicos, e seus principais leitores encontravam-se entre figuras como marinheiros, artesãos e mercadores. O uso feito dessas obras era tamanho que as levou quase ao desaparecimento, restando ainda algumas cópias em bibliotecas com sinais evidentes de grande manuseio. (1992, pp. 28-29).

Além disso, havia já, desde o terceiro quartel do século XVII, a tentativa de criar academias aos moldes das italianas. Um desses tipos de círculo, por exemplo, chefiado por John Dee (1527-1608) reunia alguns nomes relacionados à corte a marinheiros mais simples no estudo da matemática. O cenário inglês vai sendo composto, assim, por tentativas de criar associações para o estudo e investigação nos novos saberes da filosofia natural, tentando se conectar com o que faziam os italianos há algum tempo. Contudo, eles não encontram tão forte respaldo e financiamento de mecenas e, embora tentem conseguir o favorecimento da coroa, esse apenas se daria muito mais tarde no seiscentos. O avanço do mercantilismo, porém, favorecerá não só o custeio desse tipo de estudo, mas também provocará a aproximação entre intelectuais e técnicos, que relacionavam-se mais à execução do que à teorização, diminuindo o desconhecimentos entre essas partes e criando um fator que se torna determinante para o ingresso da Inglaterra de forma muito particular no cenário das filosofias⁴⁰.

Outra relação, que se torna um importante tema para a historiografia do período, é o apontamento da existência de um vínculo maior entre os movimentos reformadores religiosos ingleses seiscentistas e o – como passa a ser mais tarde chamado – advento da ciência moderna. Esta conexão é muitas vezes apontada, não necessariamente por uma ser causa da outra, mas sim pelas ações buscadas pela primeira terem possibilitado a segunda, da mesma forma que o Humanismo, dentre outros fatores, é o processo que facilitou as

⁴⁰ Fizemos uma abordagem mais desenvolvida sobre esse assunto em nossa dissertação de Mestrado. Conferir o capítulo 2 (BALDO, M. C da S., 2014).

revoluções que aconteceram nos séculos XVI e XVII. Contudo, durante muito tempo os historiadores da ciência fundamentaram-se nessa relação causal-consecutiva, sem necessariamente alcançar a percepção de que todos esses movimentos, na verdade, passaram pelo crivo de homens da primeira modernidade que tentavam compreender o mundo por meio de processos do pensar, do transformar uma percepção do mundo físico ou imaterial em *scientia*, em conhecimento, termo bastante usado por Gott em *Nova Solyma*. Não se tratava, assim, de um embate de fato entre novas ideias provindas da filosofia natural e experimental, mas sim de uma tentativa de incorporar um conhecimento ao outro, de buscar explicações que contemplassem os processos naturais que surgiam no debate filosófico.

A composição do panorama seiscentista, quando pensado em termos de avanço da ciência, não era constituído de uma relação em que os preceitos do campo religioso não eram aceitos. A tentativa de uma série de filósofos desse século pautava-se por buscar encontrar e explorar a compreensão da natureza, a partir dos pressupostos que possuíam, dentro deles incluídos os da fé e da religião. Desse modo, compunham o mesmo panorama de pensamento, por todos os territórios europeus, o campo da fé, onde se encontrava a relação com o sobrenatural; o campo da observação e investigação do mundo da natureza, o natural; e o campo da tentativa de compreender o que era e constituía o preternatural, aquilo que não se conhecia, que não se compreendia e estava para além do natural.

Esses filósofos não estão apenas compondo os tratados que nortearão o mundo do conhecimento a partir de então, estão também criando a forma, a “linguagem da investigação”, intentando delimitar o que constituía cada um desses campos (CLARK, 2006, pp. 215-6)⁴¹, como vemos até mesmo em muitas obras utópicas do período. A segmentação que acompanhamos após o século XVIII não era uma corrente do momento, ao contrário, caberia a esses filósofos o exercício do pensar seu entorno e a observação do mundo para, a partir disso, tecer observações e raciocínios sobre os ordenamentos encontrados. Gott, por exemplo, não apenas busca conceber em sua composição esses preceitos, como também organizá-los de acordo com pressupostos da sua religião. Ao trazer as concepções do que seriam as novidades de seu tempo para as aulas e preleções em sua obra utópica, procura, na

⁴¹ Um dos pontos de partida de Clark está na concepção da linguagem, a partir da teoria linguística saussuriana. Nesse sentido, teria havido construções existentes dentro da língua, as quais constituiriam atos de linguagem e esse sistema de referência interno, serviria de base para uma série de concepções relativas à existência no mundo natural de entidades como demônios ou bruxas (2006, pp.28-36).

verdade, fazer uma acomodação de cada um desses levantamentos segundo a ótica na qual se inscrevia.

Havia, por exemplo, a crença de que “os feitos de anjos e demônios ainda precisavam receber um lugar na física e na medicina”, e diálogos acadêmicos como o que ocorre na universidade de Freiburg e que trata das “razões naturais e causas físicas” dos demônios (MURNER, 1669 *apud* CLARK, 2006, p. 211). Parte dos debates nesses círculos acadêmicos, dentre eles universidades, era constituído pela discussão sobre bruxaria e eles sempre se apresentavam como tentativas de compreender “problemas filosóficos naturais com a realidade e extensão da causação demoníaca”. Na década de 1620, em Wittenberg, por exemplo, “supunha-se que *actiones magicae* entravam no escopo do roteiro físico” e discutia-se a metamorfose de homens em lobos (CLARK, 2006, pp. 213-15).

A magia natural, além disso, foi um dos entusiasmos mais duradouros dos primitivos filósofos naturais modernos; veremos que os aristotélicos, os neoplatônicos e os “herméticos”, e até mesmo alguns proponentes da “nova filosofia”, estavam todos comprometidos com ela. (...) Pois este foi um período em que a correta identificação e classificação de coisas como milagres e prodígios tornava-se cada vez mais difícil e contenciosa. As “causas secretas” de tais fenômenos, escreveu um autor sobre bruxaria, estavam “envolvidas em muita ambiguidade e nebulosidade”. Nessa perspectiva, a demonologia assume o caráter de “instância prerrogativa” baconiana. Ela lida com um assunto particularmente perverso em que os problemas de distinguir entre o possível e o impossível, entre “sobrenatureza”, “preternatureza” e natureza comum tornam-se paradigmáticos. Finalmente, a demonologia entrou nos debates sobre a substância incorpórea na Restauração inglesa, onde os mais novos ideais científicos e as mais antigas crenças em bruxaria juntaram-se momentaneamente em respaldo da teologia anglicana e da respeitabilidade da filosofia natural. (*Ibidem*)

Diante desse quadro, como nos elucida Clark, torna-se mais clara a compreensão de que a racionalidade e a investigação do oculto, do intangível, constituíam o mesmo campo de pensamento no século XVII. Da mesma forma, a religião e quaisquer outras esferas, que depois não fizeram parte do conhecimento sistematizado, não constituíam uma linha oposta, concorrente, ou ainda que obstruía e ludibriava aqueles que tentavam percorrer “o caminho da razão e do progresso”. Não havia uma ciência, conforme os modelos e valores atuais, que tentava se desvencilhar da fé, ou da crença em demônios e bruxas, e não foi porque ocorreu

o “declínio da magia”, que a ciência pôde ascender, descampando do que seriam domínios de ignorância, tal qual imaginado e difundido por muitos que defendem a revolução científica, como ícone de uma racionalidade desassociada de outras esferas do saber.

Em suma, “a revolução científica” não é o que foi. Embora o termo “revolucionário” ainda seja defendido como caracterização correta das transformações científicas do século XVII, virtualmente nada sobrevive do romantismo e triunfalismo que marcaram suas descrições históricas. A própria inovação já não é encarada como monopólio da “filosofia mecânica”, e o período em que ela ocorreu se estendeu no tempo, de forma que as eras de Paracelso e Newton já não parecem “mundos intelectuais totalmente distintos”. A inspiração eclética para a mudança e sua parcial atribuição a tradições de conhecimento convencionalmente encaradas como não-científicas e mesmo não-rationais são também amplamente reconhecidas. Uma sucessão de estudiosos trouxe os estudos “ocultos”, juntamente com o neoplatonismo e o “hermetismo” em geral, para o centro do primitivo desenvolvimento científico moderno e mostrou como eles permaneceram sendo ingredientes vitais do pensamento desenvolvido até as últimas décadas do século XVII. Ao mesmo tempo, assentar os desenvolvimentos científicos em seus contextos social e ideológico mostrou que são bem mais completos, controversos e, sobretudo, contingentes do que previamente se pensava. Consequentemente, polaridades simplistas e anacrônicas já não separam a filosofia natural de outros campos do pensamento e da prática modernos – especialmente da religião e da política – com que interagiu, ou nos impede de resolver paradoxos antigos tais como o Bacon como mágico natural, ou o Newton alquimista. (...) “No século XVII”, já se afirmou, “não havia uma linha clara de demarcação entre ocultismo, filosofia, religião e ciência. Em largas áreas da crença; simplesmente não acontecia de os filósofos modernos terem um monopólio da verdade, da significação, da evidência, da racionalidade ou mesmo de um esquema racional de conceitos”⁴² (*Idem*, p. 214, grifo nosso).

Em outras palavras, coube ao grupo de pensadores seiscentistas, assim, transladar o que já conheciam para os novos formatos e, ao mesmo tempo, usar esses novos conhecimentos para torná-los cada vez mais cientes da obra divina. Portanto, quando se trata da chamada ciência moderna, nesses primeiros anos, sua tentativa não era a de extinguir a quaisquer crenças sobrenaturais, principalmente a crença em Deus, mas comprová-la, como faz Boyle que, ao descrever os mecanismos da ciência mecânica, evidencia a presença divina. “[Como] todo movimento local [...] é adventício à matéria [...] e é [...] a cada momento continuado e preservado por Deus, pode-se inferir que ele concorre para as ações de cada agente [físico] particular [...] e [...] que sua providência atinge a todos e a cada um deles”

⁴² ROSS, 1985 *apud* CLARK, 2006, p. 214-215.

(*Idem*, p. 390). Ou o próprio Bacon, em *Valerius Terminus* “Isto é algo que eu não posso explicar tão claramente quanto verdadeiramente consigo conceber, que como todo conhecimento parece ser uma planta do próprio plantio de Deus”, relacionando o sagrado diretamente ao conhecimento, “assim parece que o alastrar e florescer, ou, pelo menos, o manejo e frutificação desta planta, por uma providência de Deus, não apenas uma providência comum, mas uma especial, foi designada para este outono do mundo”⁴³. É também esse ideal que parece estar presente e exposto em *Nova Solyma*.

A partir desse panorama de disputas políticas, religiosas e sociais, fica certamente mais claro compreender que as concepções, as quais encontramos em obras do período, acabam por ser atravessadas por dinâmicas, já um tanto distantes da contemporaneidade, mas, sem dúvidas, de uma latência substancial para aqueles que ali se encontravam e intencionavam construir e opinar na construção de seu entorno. Cabe, pois, perceber que tal íterim constituiu-se um momento de grande transição mais evidente, o qual contribui fortemente para a constituição de um homem entre dois mundos, conhecido principalmente nos estados católicos como o homem do Barroco, que tenta conciliar o conhecimento emergido durante o Renascimento e o enfrentamento das demandas religiosas. Corroborar, com esse quadro, o fato de que a leitura da Bíblia⁴⁴ e a sua interpretação proposta por vozes que não fossem clericais também crescia de forma vertiginosa, algo que se pode observar num dos livros de Gott (*The Divine History of the Genesis of the World*), por exemplo, ou mesmo as diversas análises e referências aos textos bíblicos que ele fez dentro de *Nova Solyma*⁴⁵. Não é gratuito o fato de que a sociedade inglesa desse período ficasse conhecida como “o povo da bíblia”, até mesmo porque o texto

⁴³ No original: “this is a thing which I cannot tell whether I may so plainly speak as truly conceive, that as all knowledge appeareth to be a plant of God's own planting, so it may seem the spreading and flourishing or at least the bearing and fructifying of this plant, by a providence of God, nay not only by a general providence but by a special prophecy, was appointed to this autumn of the world”.

⁴⁴ A princípio, as traduções da bíblia foram permitidas para “freiras e monges cujo latim era pobre ou inexistente, mas consideradas perigosas quando se tornavam acessíveis às pessoas comuns”. Esse perigo se dava principalmente em função de as interpretações serem feitas sem o intermédio dos clérigos ou mesmo para que “o texto sagrado pudesse adquirir uma autoridade maior que as palavras dos padres e dos bispos. Desse modo, antes da Reforma, as traduções em sua maior parte eram feitas contra o desejo das autoridades da Igreja.” (BURGESS, 2003, p. 52). Entretanto, a difusão de edições mais acessíveis, fomentada pelos protestantes por toda a Europa, proporcionou o acesso direto ao texto bíblico por muitos. O clero anglicano buscava manter ainda assim a autoridade sobre o texto bíblico com a imputação de um monopólio que deixava o preço alto demais, o que era contornado com contrabando da Holanda de outras edições. Porém, com o colapso da década de 1640, as edições baratas puderam circular livremente, o que teve como consequência que “em meados do século XVII, homens e mulheres ingleses já haviam vivido um quarto de milênio de ênfase na soberania das Escrituras como a única fonte divina para tratar qualquer assunto, inclusive a política, e uma fonte que deveria ser aberta a todos” (HILL, 2003, p. 38-39).

⁴⁵ Ver Hill, 2003.

era utilizado como fundamentação para praticamente qualquer tipo de defesa como extrair as verdades das Escrituras a partir de análises da “ciência matemática e astronomia” (TREVOR-HOPER, 1976, p. 188).

Essa dimensão confluyente propicia a dificuldade que se vê, na Inglaterra, de assentamento de papéis, a qual acaba por interferir diretamente nos anos do Interregno. Nesse cenário específico, em meio às demandas religiosas, do conhecimento e de outras ordens, com a reconfiguração de algumas estruturas ainda não completamente estáveis, a própria governança republicana rapidamente se vê em fragilidade. Primeiramente, em razão de não haver uma causa comum entre os exércitos – como a anterior luta contra o rei –, o que multiplica os conflitos e contendas que não permitem uma conciliação. Embora Cromwell contenha muitas revoltas internas, não consegue um acordo, entre as múltiplas vozes dentro do poder, que proporcionasse uma harmonia entre os objetivos. Desse modo, enquanto reprimia revoltas na Escócia e na própria Inglaterra, era preciso também cuidar para baixar os ânimos entre os parlamentares em fogo cruzado. Por fim, em 1653, havia um acordo pela dissolução do Parlamento e a entrega do poder a um governador sobre o qual os parlamentares teriam poder. Porém, após sentir-se coagido pela tentativa de mudança da proposta em progresso, Oliver Cromwell dissolve a instituição com a ajuda do exército, que lhe era subordinado, e apresenta uma nova constituição, na qual ficava declarado que ele era o Lorde Protetor. E assim governa, de forma praticamente tirânica, até sua morte, em 3 de setembro de 1658.

O Estado inglês, sem a presença da monarquia, finda-se nesse instante, porque, embora o filho de Cromwell tenha sido colocado no poder, não consegue manter o controle como o pai, fazendo crescer novamente o receio da instauração de um novo período de desordem e de conflitos internos, o que levaria o Estado ao caos completo. Por essa razão, Carlos II é chamado de volta à Londres, para retomar a monarquia, e volta acompanhado de toda a corte antes exilada, dentre eles os constituintes da Câmara dos Lordes e os bispos. Apesar de o rei ter concedido o perdão a alguns, conforme o acordo estabelecido, foram condenados à morte os participantes do julgamento de Carlos I. Como Cromwell já estava morto, ordena-se sua exumação e que tenha sua cabeça decepada e exposta em frente a Westminster. Não se pode dizer, entretanto, que esse retorno da monarquia seja, de fato, uma retomada do mesmo poderio monárquico anterior, pois a organização social, econômica, religiosa, jurídica e estatal da Inglaterra já tinha sido profundamente

modificada, com nobres empobrecidos e comerciantes enriquecidos⁴⁶ com a acumulação de capital. A finalidade da posse de terras tinha sido alterada, pois agora o intuito principal era o cultivo das propriedades para produção e posterior venda ao mercado e não apenas para a subsistência, o que estimulava também o comércio. A supervisão da lei ficava então ao encargo do Tribunal Superior de Justiça, que possuía maior independência em relação ao rei. Já o clero perdera o espaço no governo parlamentar e não conseguiu este retorno de forma efetiva após a volta do monarca, assim o poder de interferência direta em decisões jurídicas, por exemplo, estava aparentemente extinto (HILL, 2012, p. 210-271).

Como não deixou filhos, após sua morte, em dezembro de 1688, Carlos II teve como sucessor Jaime II, seu irmão, o que trouxe novo temor ao país, pois o novo rei, nos anos em exílio, havia se convertido ao catolicismo. Ele sofre forte resistência às suas medidas de tolerância aos católicos e, após o nascimento de seu filho, a animosidade contra ele cresce ainda mais, pois havia assim a possibilidade de uma dinastia católica retornar à Inglaterra. Em função disso, é deposto do trono e substituído por sua filha protestante Maria II e por seu genro holandês, Guilherme, Príncipe de Orange, os quais tinham um acordo com o Parlamento, deixando evidente que a ascensão dessa casa como principal estância de poder, conseguida nos anos anteriores, estava sedimentada.

Se abarcarmos um período de vinte anos, torna-se claro que os reinados de Carlos II e Jaime II não passaram de um interlúdio. Em 1660, a velha ordem ainda não havia sido restaurada. Refiro-me aos tribunais prerrogativos, às Cortes de Tutelas e aos títulos de posse feudais. A interferência real nos assuntos econômicos não se fez mais presente, nem – a despeito das tentativas de Jaime II – a interferência real relativa ao controle dos “dirigentes naturais”, em se tratando de suas respectivas localidades. Após 1688 foi retomada a política da década de 1650. (...) O Parlamento tornou-se novamente parte da constituição. Os impostos não podiam ser estabelecidos sem a aprovação dos representantes dos senhores das propriedades na Câmara dos Comuns; não podiam ser recolhidos antecipadamente sem a boa vontade dos banqueiros e dos detentores do dinheiro. (*Idem*, 1992, p. 226)

Dito de outro modo, tal ciclo ficou marcado como o momento derradeiro em que a coroa da Inglaterra se submeteu definitivamente ao Parlamento, após um longo percurso

⁴⁶ Hill menciona, por exemplo, que as filhas dos nobres, a partir desse momento, possuíam dotes similares ou menores que as filhas dos mercadores, fato que evidenciaria a mudança do poder econômico (2012, p. 218).

no século XVII, em que o desenvolvimento do pensamento investigativo e a busca pela *scientia* caminhava, acompanhada de um desdobramento das reformas religiosas iniciadas no século anterior, as quais se aprofundavam na busca pelo conhecimento das Escrituras e da constituição do mundo sobrenatural. Todos esses fatores em conjunto contribuíram, não apenas para que o seiscentos inglês pudesse ser visto hoje como um século revolucionário, mas também para que a Inglaterra se colocasse como parte das forças colonizadoras, alcançando e ultrapassando outros países, e estivesse à frente dos processos que se seguiriam no século XVIII e XIX. Tudo isso, porém, intentando, em grande parte das vezes, retornar a valores tradicionais ingleses estabelecidos muitos anos antes, restaurando-os com uma nova roupagem, com a incorporação das novidades vivenciadas.

1.4.1. O círculo de Hartlib

A noção de que o século XVII foi um período em que se deram mudanças cruciais na organização do estado inglês parece ser consensual entre muitos historiadores, mesmo que haja divergências quanto às formas e à intensidade em que esses eventos ocorreram. Inseridos nesses acontecimentos, várias notáveis figuras inglesas dispuseram-se a compor proposições de novas organizações, reformas e ideais. Talvez os exemplos mais evidentes sejam o do próprio estudo da ciência e das assembleias religiosas mais puritanas, que demandavam a reunião e a comunicação constante de muitos agregados. Por essa razão, vários são os grupos, mais conhecidos como círculos⁴⁷, que se unem com os mais diversos propósitos. Tratam de discussões sobre filosofia natural – como o círculo de Cavendish⁴⁸, com figuras ímpares para o desenvolvimento do pensamento político e filosófico –, a demandas e concepções sobre reformas necessárias na composição das instituições do Estado. De todos eles, aquele que exerce uma influência notável sobre o autor da obra aqui estudada é o Círculo de Hartlib.

⁴⁷ Sobre a existência desses círculos e suas práticas, conferir SUMMERS and PEBWORTH, 2000.

⁴⁸ O Círculo Cavendish também foi nomeado como Welbeck (em razão da residência de Welbeck Abbey) e Newcastle (depois que William recebeu o título de Duque). É um dos primeiros centros a estudar a teoria atômica. Começou na Inglaterra, ficou exilado com os realistas, que continuaram provendo encontros em Paris, e retornou à Inglaterra após a Restauração (DEWALD, 2004, pp. 426-429).

Embora não seja possível precisar uma lista daqueles que o compunham, certamente contabilizam mais de 400 pessoas, das quais muitas se tornaram notáveis e podem ser encontradas principalmente pelo amplo acervo de correspondência de seu líder, o qual alcança um número em torno de 4.719 cartas⁴⁹. Provavelmente tal quantidade está relacionada ao fato de que os membros desse círculo formavam um grupo inúmero e, principalmente, difuso⁵⁰, mas também em razão de Hartlib estabelecer contatos não necessariamente com quem ele já conhecesse. Para constituir suas conexões, procurava também se basear nos intuitos, nas ideias e contribuições que cada novo membro pudesse trazer, motivo responsável também pela presença de indivíduos não eruditos e pertencentes às mais diversas ordens sociais – uma prática que já apontamos existir em outras esferas nesse cenário. Os assuntos debatidos por eles transitavam de temas como protestantismo, alquimia, matemática, medicina, agricultura e, o mais relevante deles para este trabalho, educação.

Uma parte considerável de seus esforços intentava encontrar medidas que pudessem aprimorar o desenvolvimento da Inglaterra⁵¹, de forma a conferir-lhe vantagens importantes em comparação com os outros países europeus. Alguns se direcionaram para estudos herméticos como a alquimia, como maneira de desvendar segredos ocultos na natureza, os quais, se descobertos e, depois, habilmente difundidos, poderiam ou facilitar a apreensão de riquezas, como a de metais preciosos, da natureza ou possibilitar a sua exploração melhorada, o que levaria os mais simples lavradores à categoria de filósofos (WENNERLIND, 2011, p. 58). Nesse sentido, tanto a descoberta e a busca incessante por essa investigação, quanto a propagação do conhecimento para os outros – de forma a ampliá-lo o máximo possível, no intuito do favorecimento da Inglaterra – precisavam ser

⁴⁹ O acervo completo de Hartlib (*The Hartlib Papers*) começou a ser analisado pela Universidade de Sheffield nos anos de 1960. Eles começaram a digitalização e transcrição do material encontrado e fizeram uma primeira publicação em mídia de CD-ROM em 1996. Atualmente esse material, constituído a partir de 25.000 fólios, encontra-se disponível para pesquisa *online* no site do projeto < <https://www.dhi.ac.uk/hartlib/index.html> >.

⁵⁰ Os contatos de Hartlib espalhavam-se por todo o território europeu e pela Nova Inglaterra e não se limitaram a figuras eruditas, uma das marcas mais distintivas de seu círculo, mas também em mercadores, aprendizes *etc.*

⁵¹ Cabe lembrar que a década de 1620 foi marcada por grande depressão econômica, em todo o continente europeu, e esta tivera grande impacto na ilha britânica, principalmente, porque uma das formas encontradas, pelo governo, para amenizar tal crise foi uma maior centralização de poder econômico, voltado para Londres, e do poder eclesiástico, voltado para Cantuária. Como decorrência disso, além de toda a disputa com o Parlamento, os empreendimentos militares malsucedidos e o pouco aproveitamento da exploração das Índias Ocidentais corroboravam com a avaliação de que a situação posta era de responsabilidade dos dirigentes. Portanto, medidas no sentido contrário tornavam-se o intuito dos descontentes e buscavam, dentre outras coisas: pluralizar as possibilidades de acesso à educação; dar continuidade à reforma, ampliando o papel dos párocos locais e distribuir os foros de justiça (Trevor-Hoper, 1972, p. 180-182).

desenvolvidas de forma a tornar esses processos mais facilitados e simplificados⁵² (HILL, 1977, p. 76).

Diante disso é que ecoa novamente a voz de Francis Bacon (1561-1626), cujos ensaios e publicações sobre política tinham conseguido um grande alcance, diferentemente do que aconteceu com a parte de seu trabalho mais voltada à ciência e novas metodologias. A demanda de Bacon por reformas também já se colocava muitos anos antes das figuras do partido rural se aproximarem dos mesmos intentos. Contudo, as lideranças parlamentares não tinham sua atenção voltada ao autor de *Nova Atlântida*, quer porque dedicavam-se a escutar Edward Coke (1552-1634) – jurista, político, advogado e juiz inglês que teve grande influência desde o reinado de Isabel I –, quer porque Bacon possuía uma linguagem de corte muito distanciada da pertencente à província, quer porque não pregava publicamente, mas em particular à coroa, fazendo com que ficasse em torno de uma década com poucos dispostos a ouvi-lo⁵³. Tal conduta feita com as ideias baconianas perdurou neste caminho até a década de 1640, com apenas algumas menções em cursos universitários ou por instrutores, porém elas geralmente constituíam uma parte complementar do programa e não havia adensamento das proposições do autor (MARTIN, 2017).

A mudança na compreensão de Bacon começa a se alterar, então, a partir de Hartlib. Em suas correspondências e diários, podem ser encontradas menções às obras *Novum Organum* e *The Advancement of Learning*, pelos anos na década de 1630⁵⁴ – relativamente cedo se consideramos o contexto posterior. Nessa mesma década, desde que se estabeleceu na Inglaterra, ele procurou amparar-se nas ideias formuladas pelo inglês, chegando mesmo a fundar uma escola em Chichester, na qual as ensinava⁵⁵.

Cabe relevar que não se trata de uma busca feita apenas pelo grupo por ele liderado, houve mais leitores que se dedicaram a estudar a obra baconiana sobre filosofia natural, podemos dizer, com certo entusiasmo. Elas constituíam um conjunto riquíssimo

⁵² Em 1655, Hartlib publica uma coletânea com textos para a difusão de segredos dos saberes médicos e químicos. Dentre esses encontram-se *A discovery of subterranean treasure* e *Caveat* de Gabriel Plattes. São obras nas quais técnicas e conhecimentos específicos das áreas – considerados segredos de ofício – são oferecidos aos homens comuns em linguagem simples. No primeiro, Plattes apresenta investigações e sugestões de experimentos sobre a origem e o funcionamento dos metais e minerais e também de extração de tinturas vegetais. No segundo, dedica-se a fundamentar a existência da pedra filosofal, explicando como se daria a transmutação dos metais e na denúncia dos alquimistas charlatões (PRIVEN, 2008, p. 417).

⁵³ Conferir Trevor-Hoper, 1972, p. 183.

⁵⁴ As menções a *Novum Organum*, por exemplo, podem ser encontradas em diários de 1634, em extratos de 1635, em carta recebida de John Sym de 1637, em diários de 1639 e em seu *Desiderata in Logica etc.*

⁵⁵ Conferir Trevor-Hoper, 1972, p. 186.

sobre conhecimento prático, abordagens indutivas e experimentais da filosofia, reforma da educação – com escolas elementares, por exemplo –, reforma nas universidades, introdução o estudo de ciências naturais, compreensão dos ofícios, busca pelo apoio do Estado nesse empreendimento, dentre outros. Havia diferentes abordagens a depender das dissidências que as estudavam, mas a existência de membros que se mantinham transitando entre elas, tanto contribuía para difundir ainda mais essas ideias, quanto para manter uma certa semelhança entre seus anseios. É o caso do chamado “clube filosófico de John Wilkins”, por exemplo, que, em Oxford, em torno de 1655, dedicava-se a uma compreensão mais teórica sobre Bacon, embora construísse experimentações com artesãos que foram, inclusive, mais tarde, parte do início da *Royal Society*. Um dos correspondentes da rede hartlibiana, John Evelyn transitava por esse grupo, mas também com Thomas Henshaw, que fazia uma leitura mais elitista de Bacon e preocupava-se mais com a compreensão dos ofícios de uma perspectiva do serviço público “virtuoso e letrado de uma elite” – algo que veremos ocorrer de uma forma própria em Gott.

De qualquer modo, parece que o interesse real nessa parte da obra do barão de Verulâmio realmente ganha força a partir de 1640. Há uma publicação de *De Augmentis Scientiarum*, lançada nesse mesmo ano. O *Gresham College*, com base na influência de um correspondente de Hartlib, Theodore Haak (1605-1690), passa a se dedicar aos estudos de sua obra. Os novos professores de Cambridge trazem também uma renovação com a sua inclusão. O *Wadham College*, de Oxford, com John Wilkins (1614-1672) na direção, também passa a trazê-lo para os estudos. O *Invisible College*, com um dos mais proeminentes hartlibianos, Robert Boyle, também passa a estudar a sua obra (*Ibidem*).

Como se vê, essa rede de correspondentes permitiu não apenas que o trabalho de viés científico deixado por Bacon se tornasse mais difundido, como, naquela então circunstância, contribuiu para que alcançasse a atenção dos nobres descontentes, pois conseguiram vincular os preceitos do filósofo aos interesses desse ordenamento da sociedade inglesa. Ao mesmo tempo, para eles, essa obra também possibilitaria uma organização dos conhecimentos – parte de suas intenções –, fazendo com que muitos dos hartlibianos, portanto, pautassem suas discussões no emprego desse método de cientifização. Em suma, para esses correspondentes, tanto era imprescindível a organização de academias de conhecimento aos moldes da Casa de Salomão, quanto o desenvolvimento da natureza pautado pela intervenção humana.

É preciso pontuar que esse baconismo não é completamente o idealizado por seu criador, mas foi modificado por uma série de vontades daqueles que compunham esses grupos e não estavam completamente satisfeitos com o andamento das instituições, principalmente aqueles que eram provenientes de uma classe rural. Segundo o historiador Trevor-Hoper,

A pequena nobreza rural inglesa aceitara as ideias “baconianas” como uma formulação das suas esperanças e interesses mundanos. Mas nesse clima não podiam aceitar o baconismo puro de Francis Bacon. Teria de ser alterado, para ir ao encontro das suas necessidades. Tinha de se despojar das suas vestes cortesãs, da sua elegância patricia, da sua urbanidade e cepticismo metropolitano, dos vestígios das galerias e viveiros de pássaros da York House, dos jardins e dos lagos de Gorhambury, para se transformar num “baconismo rural”, aceitável no novo mundo da década de 1630. Tinha de ser sério, puritano, grave, de uma gravidade iluminada aqui e além por um raio de loucura: cálculos milenários, esperanças messiânicas, filosemitismo místico (1972, p. 185).

Essa vulgarização acabou levando a uma interpretação dos seus escritos a qual, em alguns casos, desconsiderava revisões posteriores ou mesmo especificidades do estilo e do uso da retórica ao se escrever, mais próprio de leitores eruditos. É o caso da alcunha de “invenções baconianas” dada ao trio *bússola, impressão e pólvora*, que estavam inseridas num debate filosófico, que vinha desde o século XV, para compreender os inventos pós-clássicos e as produções de sociedades cristãs, para as quais essas três invenções seriam uma confirmação de vitalidade. Serviriam também para provar que havia um progresso conquistado pela sociedade cristã, o qual conseguira trazer à luz conhecimentos desconhecidos pelos antigos e, ao mesmo tempo, “demonstrar o significado social da habilidade tecnológica em uma cultura que considerava apenas acadêmicos como versados”⁵⁶, provavelmente o que era parte das próprias intenções de Bacon ao abordá-las. Mas o uso dessa alcunha, na verdade, reflete um pouco do modo como os componentes dessa rede interpretaram o filósofo, desconsiderando o debate no qual ele se inseria, ou mesmo suas visões mais avançadas sobre esses instrumentos, e atribuindo-lhe um olhar, por

⁵⁶ Tradução do original: “to demonstrate the social significance of technological skill in a cultured that regarded only scholars as learned.” (GREENGRASS, 1994, p. 265)

exemplo, para a bússola como o de “um presente de Deus, com o qual a humanidade poderia cumprir Seu plano”.⁵⁷

Talvez a maior motivação para uma leitura um tanto distante das próprias intenções do autor seja devida a uma de suas obras: *Valerius Terminus*. Foi um de seus primeiros tratados, publicado em torno de 1604, com um título indicativo do final de uma era – se da isabelina ou da filosofia aristotélica ou ainda da teologia agostiniana já foi levantado por estudiosos. Alguns foram os principais pontos desse texto que se tornaram de grande importância entre o Círculo de Hartlib. O primeiro relaciona-se à interpretação de Bacon sobre as viagens marítimas e suas descobertas de novas terras serem sinais da chegada da última era. O segundo, relacionado ao primeiro, trata-se do destaque dado ao texto de *Daniel* 12:4 “MUITOS PASSARÃO DE UM LADO AO OUTRO E A CIÊNCIA SERÁ AUMENTADA, como se a abertura do mundo pela navegação e comércio e a descoberta do conhecimento se reunissem em um tempo ou era”⁵⁸. A bússola seria assim uma comprovação da profecia bíblica, assim como ocorreria com todas as profecias. Escapando desse direcionamento, Bacon escreveu, já posteriormente, que, na verdade, essa descoberta se deveu à prática e avanço do aprendizado e que os homens deveriam enfatizar o último para, com método e rigor, conseguirem o retorno do domínio do homem sobre o paraíso perdido. Mas certa parte dos hartlibianos enfatizou mais o que poderiam vincular às profecias milenaristas, do que ao desenvolvimento do conhecimento em si (GREENGRASS, 1994, p. 265). Unindo esse olhar a outros dentro da rede, eles se voltaram então para tentar realizar seus interesses religiosos, filosóficos, políticos, mercantis, sociais *etc.*

Guarnecidos dessa base de pensamento, fazia parte dos intensos debates desse círculo, assim, as maneiras para se compor e aprimorar cada uma das esferas concernentes à vida do homem no Estado para que alcançassem, de fato, a Inglaterra idealizada. Como mencionado na citação acima, de Trevor-Roper, constituía essa demanda uma conciliação entre, principalmente, as intenções políticas, econômicas e religiosas de cada um desses

⁵⁷ Tradução do original: “representing the magnetic compass as a gift from God with which mankind could fulfil his plan”. (*Ibidem*)

⁵⁸ No original: “MANY SHALL PASS TO AND FRO, AND SCIENCE SHALL BE INCREASED; as if the opening of the world by navigation and commerce and the further discovery of knowledge should meet in one time or age”. (BACON, 2002) Utilizamos a citação presente no texto de Bacon, embora haja variações de tradução, como, por exemplo, na edição bíblica que estamos usando para este trabalho, em que este trecho foi traduzido para “Muitos andarão errantes, e a iniquidade aumentará”. Para o uso do termo iniquidade, é oferecida a alternativa de tradução com o termo “conhecimento”. (BJ, 1709)

componentes, fundindo anseios e prismas de cada uma delas. Como consequência, dá-se que, enquanto alguns se dedicarão à composição de aprimoramentos de técnicas de cultivo e agricultura, outros se devotarão a encontrar nas Escrituras informações numéricas que lhes possibilitariam calcular quando aconteceria o final do mundo. Se técnicas de cultivo foram extraídas dos primeiros, a elaboração de discursos e a busca por medidas que pudessem adiantar a vinda do Apocalipse provieram das últimas. Elas não eram tomadas como díspares e isso criava um amálgama, talvez estranho aos olhares atuais, mas usual para o período. Dessas correntes de pensamento e sua influência e difusão, podemos destacar três que são observadas no desenvolvimento da constituição de *Nova Solyma*.

A primeira delas é a escatologia milenarista, a qual fica atrelada principalmente à concepção de uma Nova Jerusalém e de seus desdobramentos. No contexto inglês, alguns deles são as discussões políticas parlamentares para a aceitação oficial da presença dos judeus nesse território, bem como as profecias sobre a sua conversão ao cristianismo como indícios da chegada do milênio. A segunda fica pautada pela busca incessante, por parte de vários integrantes, de reformas e proposições, a qual os leva a se voltarem para textos utópicos e analisarem-nos de uma perspectiva projetual. Seu intuito é o de encontrar neles vislumbres da constituição de instituições, condutas, comportamentos, paradigmas organizacionais que fossem descritos e pudessem ser empregados. Essa prática levará, por fim, em muitos casos, à concepção de literatura utópica elaborada por esse prisma. A terceira, decorrente da segunda, está centrada no pansofismo voltado especificamente para a proposição de instituições escolares, o qual é influenciado diretamente pelo já mencionado autor de *Nova Atlântida*, mas principalmente pela figura de Comenius.

1.4.1.a. *Escatologia inglesa: o caso dos hartlibianos milenaristas*

As visões escatológicas ou quiliastas acompanham diversas culturas e comunidades ao longo da história⁵⁹. Uma de suas principais vertentes na tradição judaico-cristã⁶⁰ volta-se para o milenarismo, que, grosso modo, consistiria na espera do reino de Deus na terra, uma espécie de paraíso reencontrado, como teria sido o jardim do Éden, nos primeiros tempos. Os fundamentos dessa vertente concebem a existência de uma comunidade ideal anterior, num tempo fora da história, a qual será retomada sem que haja a necessidade de um messias ainda por vir, mas haveria aquele que já teria estado entre os homens e retornaria concretizando o fim dos tempos. No cristianismo, esse raciocínio se desdobra na segunda vinda de Cristo, que traria consigo o tempo do seu reino terrestre, quando a Jerusalém celeste desceria dos céus. Antes desse momento triunfante, porém, o reino do Anticristo estaria posto e colocaria suas provações sobre os fiéis, os quais, juntos do filho de Deus, vencê-las-iam e triunfariam para a fundação do milênio até que, finalmente, as forças demoníacas seriam derrotadas no combate final que é narrado no livro do Apocalipse.

A narrativa que propaga a ideia de um futuro feliz aos humilhados, muitas vezes restaurado do passado, aparece, primeiramente, em vários dos registros bíblicos, desde o Velho Testamento, começando em *Isaías*:

Visão que teve Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém. Dias virão em que o monte da casa de Iahweh será estabelecido no mais alto das montanhas e se alçará acima de todos os outeiros. A ele acorrerão todas as nações, muitos povos virão, dizendo: “Vinde, subamos ao monte de Iahweh, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos instrua a respeito dos seus caminhos e assim andemos nas suas veredas”. Com efeito, de Sião sairá a Lei, e de Jerusalém, a palavra de Iahweh. Ele julgará as nações, ele corrigirá a muitos povos. Estes quebrarão as suas espadas, transformando-as em relhas, e as suas lanças, a fim de fazerem podadeiras. Uma nação

⁵⁹ Delumeau nos aponta que parece haver uma coincidência para o surgimento do milenarismo em comunidades ou agrupamentos sociais em crise, em razão da marginalização desses indivíduos que os levaria à busca por respostas nas quais haveria um mundo “no qual estarão livres de tais agruras e poderão existir sem ser em tais condições, ou seja, num “mundo de igualdade e de comunidade”” (DELUMEAU, 1997). Essa visão, contudo, não é contemplada por todos os que estudam esses fenômenos temporais, vide POPKIN, 1992.

⁶⁰ Segundo Delumeau, a presença do milenarismo é forte tanto nas religiões que concebem a história como um vetor, quanto nas que a compreendem de forma cíclica (1997, p. 16), pois elas levariam ou ao retorno de um estado já vivido anteriormente, ou à destruição de um estado caótico para a chegada, em avanço, de um ideal.

não levantará a espada contra a outra e nem se aprenderá mais a fazer guerra. Ó casa de Jacó, vinde, andemos na luz de Iahweh.” (*Isaias* 2:1-5)⁶¹
(...)

Iahweh dos Exércitos prepara para todos os povos, sobre esta montanha, um banquete de carnes gordas, um banquete de vinhos finos, de carnes suculentas, de vinhos depurados. Destruíu neste monte o véu que envolvia todos os povos e a cortina que se estendia sobre todas as nações; destruiu a morte para sempre. O senhor Iahweh enxugou a lágrima de todos os rostos; ele há de remover de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque Iahweh o disse. Nesse dia se dirá: Vede, este é o nosso Deus, ele esperávamos, certos de que nos salvaria, este é Iahweh, em quem esperávamos. Exultemos, alegremo-nos na sua salvação. (*Isaias* 25:6-9)⁶²
(...)

Eu virei, a fim de reunir todas as nações e línguas; elas virão e verão a minha glória. Porei um sinal no meio deles e enviarei sobreviventes dentre eles às nações: a Társis, A fut, a Lud, a Mosoc, a Tubal e a Javã, as ilhas distantes que nunca ouviram falar a meu respeito, nem viram a minha glória. Estes proclamarão a minha glória entre as nações, e de todas as nações trarão todos os vossos irmãos como uma oferenda a Iahweh, montados em cavalos, em quadrigas, em liteiras, em mulas e em camelos, conduzindo-os ao meu santo monte, a Jerusalém, diz Iahweh, exatamente com os filhos de Israel costumam trazer a oblação à casa de Iahweh em vasos puros. Dentre estes tomarei alguns para sacerdotes e levitas, diz Iahweh. Sim, da mesma maneira que os novos céus e a nova terra que eu estou para criar subsistirão na minha presença – oráculo de Iahweh – assim subsistirá a vossa descendência e o vosso nome. De lua nova em lua nova e de sábado em sábado, toda carne virá adorar na minha presença, diz Iahweh. (*Isaias* 66:18-23)⁶³

Uma visão, ou mesmo promessa, de um lugar de prosperidade ocorre também em *Joel* “Naquele dia, as montanhas gotejando vinho novo, e das colinas escorrerá leite, os ribeiros de Judá conduzirão água. Da casa de Iahweh sairá uma fonte e regarão o vale das Acácias” (4:18)⁶⁴. No livro de *Amós*, fica mais evidenciado esse caráter de retomada do Éden e dos dias antigos que teriam sido melhores⁶⁵. Já em *Zacarias*⁶⁶, a evidência está na

⁶¹ BJ, p. 1361.

⁶² BJ, pp. 1397-8.

⁶³ BJ, p. 1472.

⁶⁴ BJ, p. 1744.

⁶⁵ “Naquele dia levantarei a tenda desmoronada de Davi, repararei as suas brechas, levantarei as suas ruínas e a reconstruirei como nos dias antigos, para que conquistem o resto de Edom e todas as nações, sobre as quais o meu nome for proclamado, oráculo de Iahweh, que realiza estas coisas. Eis que virão dias – oráculo de Iahweh – em que aquele que semeia estará próximo daquele que colhe, aquele que pisa as uvas, daquele que planta; as montanhas destilarão mosto, e todas as colinas deter-se-ão. Mudarei o destino do meu povo, Israel; eles reconstruirão as cidades devastadas e as habitarão, plantarão vinhas e beberão o seu vinho, cultivarão pomares e comerão os seus frutos. Eu os plantarei em sua terra e não serão mais arrancados de sua terra, que eu lhes dei, disse Iahweh teu Deus.” (*Amós* 9:11-15 – BJ, p. 1761, grifo nosso)

⁶⁶ O trecho completo é como segue: “Eis que vem o dia de Iahweh, quando em teu seio serão repartidos os teus despojos. Reunirei todas as nações contra Jerusalém para o combate; a cidade será tomada, as casas serão

promessa de guerra às nações que se colocaram contrárias a Israel, as quais serão combatidas pelo próprio Deus. Depois do livro do *Apocalipse*, porém, talvez a passagem que tenha exercido maior influência no pensamento quiliasta no período estudado está presente em *Daniel*, especificamente na narração de um sonho de Nabucodonosor:

Tiveste, ó rei, uma visão. Era uma estátua. Enorme, extremamente brilhante, a estátua erguia-se diante de ti, de aspecto terrível. A cabeça da estátua era de ouro fino; de prata eram seu peito e os braços; o ventre e as coxas eram de bronze; as pernas eram de ferro; e os pés, parte de ferro e parte de argila. Estavas olhando, quando uma pedra, sem intervenção de mão alguma, destacou-se e veio bater na estátua, nos pés de ferro e de argila, e os triturou. Então se pulverizaram ao mesmo tempo o ferro e a argila, o bronze, a prata e o ouro, tornando-se iguais à palha miúda da eira de verão: o vento os levou sem deixarem traço algum. E a pedra que havia atingido a estátua tornou-se uma grande montanha, que ocupou a terra inteira. Tal foi o sonho. E agora exporemos a sua interpretação, diante do rei. Tu, ó rei, rei dos reis, a quem o Deus do céu concedeu o reino, o poder, a força e a honra; em cujas mãos ele entregou, onde quer que habitem, os filhos dos homens, os animais do campo e as aves do céu, fazendo-te soberano deles todos, és tu que és a cabeça de ouro. Depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu, e depois ainda um terceiro reino, de bronze, que dominará a terra inteira. Haverá ainda um quarto reino, forte como o ferro, como o ferro que reduz tudo a pó e tudo esmaga; como o ferro que tritura, este reduzirá a pó e tritulará todos aqueles. Os pés que viste, parte de argila de oleiro e parte de ferro, designam um reino que será dividido: haverá nele parte da solidez do ferro, uma vez que viste ferro misturado à argila de oleiro. Como os pés são parcialmente de ferro e parcialmente de argila de oleiro, assim esse reino será parcialmente forte e, parcialmente fraco. O fato de teres visto ferro misturado à argila de oleiro indica que eles se misturarão por casamentos, mas não se fundirão um com o outro, da mesma forma que o ferro não se funde com a argila. No tempo desses reis o deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído, um reino que jamais passará a outro povo. Esmagará e aniquilará todos os outros reinos, enquanto ele mesmo subsistirá para sempre. Foi o que pudeste ver na pedra que se destacou da montanha, sem que mão alguma a tivesse tocado, e reduziu a pó o ferro, o bronze, a argila, a prata e o ouro. O grande Deus manifestou ao rei o que deve acontecer depois

saqueadas, as mulheres violentadas; a metade da cidade sairá para o exílio, mas o resto do povo não será eliminado da cidade. Então Iahweh sairá e combaterá essas nações, como quando combate no dia da batalha. Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está diante de Jerusalém, na parte oriental. O monte das Oliveiras se rachará pela metade, e surgirá do oriente para o ocidente um enorme vale. Metade do monte se desviará para o norte, e a outra metade para o sul. O vale dos Montes será enchido, sim ele será obstruído até Jasól, ele será enchido como por ocasião do terremoto nos dias de Ozias, rei de Judá. E Iahweh, meu Deus, virá, todos os santos com ele. / E acontecerá, naquele dia, que não haverá mais luz, mais sim frio e gelo. Haverá um único dia – Iahweh o conhece –, sem dia e sem noite, mas à tarde haverá luz. E acontecerá, naquele dia, que sairá água viva de Jerusalém, metade para o mar oriental, metade para o mar ocidental, no verão e no inverno. Então Iahweh será rei sobre todo país; naquele dia, Iahweh será o único, e seu Nome o único. Toda a terra será transformada em uma estepe, desde Gaba até Remon do Negueb. Mas Jerusalém será elevada e habitada em seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da antiga porta (...) (*Zacarias* 14:5-9 – BJ, p. 1819).

disso. O sonho é verdadeiramente este, e digna de fé é a sua interpretação”.
(*Daniel 2:31-36*)⁶⁷

A fundamentação principal dos pentamonarquistas, por exemplo, origina-se daqui, porém, vários grupos puritanos retomam o mesmo trecho, pautando-se principalmente na promessa de que antes desse estabelecimento do novo reino, haveria muitas provações a serem transpostas, como a governança de um rei ímpio, na figura de animais vorazes da visão de Daniel, os quais teriam “os santos entregues em suas mãos” (*Daniel 7:25*)⁶⁸, ou na “desolação e a iniquidade do Santuário”, durante “duas mil e trezentas tardes e manhãs” (*Daniel 8:13-14*)⁶⁹, e ainda o tempo de “setenta semanas”, que “foram fixadas” para se

fazer cessar a transgressão e lacrar os pecados, para expiar a iniquidade e instaurar uma justiça eterna, para sigilar unção e profecia e para ungir o santo dos santos. Fica sabendo, pois, e compreende isto: Desde a promulgação do decreto ‘sobre o retorno e a reconstrução de Jerusalém’ até um Príncipe Ungido, haverá sete semanas. Durante sessenta e duas semanas serão novamente construídas praças e muralhas, embora em tempos calamitosos. Depois das sessenta e duas semanas um Ungido será eliminado, embora ele não tenha...⁷⁰. E a cidade e o Santuário serão destruídos por um príncipe que virá. Seu fim será no cataclismo e, até o fim, a guerra e as desolações decretadas. Ele confirmará uma aliança com muitos durante uma semana; e pelo tempo de meia semana fará cessar o sacrifício e a oblação. E sobre a nave do Templo estará a abominação da desolação até o fim, até o termo fixado para o desolador.” (*Daniel 9:24-27*)⁷¹.

Há que se considerar, assim, que vários dos cristãos dos primeiros tempos concebiam que haveria dois momentos a serem aguardados. Em primeiro lugar, o anticristo conseguiria domínio sobre vários reinos da Terra e os teria submetidos à sua autoridade. Muitos sinais surgiriam, pelos quais os povos de Deus poderiam notar que o fim dos tempos estava posto e, por isso, esperariam a vinda do milênio de uma terra renovada, mas ainda nessa mesma terra na qual habitavam. Após esse período, então, como a visão de João

⁶⁷ BJ, p. 1683.

⁶⁸ BJ, p. 1699.

⁶⁹ BJ, p. 1700.

⁷⁰ A tradução apresentada pela Bíblia de Jerusalém, em nota, indica que o vocábulo que finaliza essa sentença provavelmente foi perdido. E, para sua substituição, propõem “pecado” ou “sucessor”.

⁷¹ BJ, pp. 1703-4.

evangelista⁷², desceria dos céus empíreos a Jerusalém nova, aquela que era incorruptível, na qual habitara Adão. De acordo com essas profecias, os cristãos deveriam perceber que há etapas bem estabelecidas no caminho para a vida celeste, as quais compreendiam “o envio de almas justas ao lugar da espera, paraíso terrestre reencontrado, além da morte, depois a ressurreição corporal desses eleitos para o reino de mil anos e, finalmente, após a ressurreição dos outros mortos e o juízo final, a entrada na Jerusalém celeste” (DELUMEAU, 1997, p. 26). Em outras palavras, o estabelecimento da Nova Jerusalém deveria ser constituído no curso da história temporal, numa vivência material, na qual os eleitos continuariam a buscar a retificação de sua condição e, após esse estabelecimento do milênio, passados por uma mudança da substância corpórea para a substância angelical, então, enfim, a Jerusalém celestial seria reestabelecida e definitiva.

A história das visões escatológicas é extensa e ampla, abarcando muitos troncos religiosos e permanecendo, geralmente, presente mais em crenças populares do que em grupos de lideranças ou de eruditos. Nesse trabalho, porém, interessam-nos especialmente os movimentos dessa natureza que ascenderam em território inglês durante o século XVII, os quais, por sua vez, não foram poucos, talvez muito em razão de, nesse intervalo, tomarem não mais apenas a mentalidade popular, mas passarem a constituir a fundamentação de boa parte daqueles que estavam sendo alçados ao poder. Sua presença, também, foi fortificada nesse contexto, em razão da existência da contenda que se colocava na Igreja Anglicana desde sua separação do catolicismo, por Henrique VIII, a qual levou à existência dos chamados não-conformistas, dissidentes ou separatistas ingleses. A sua atuação teve efeito direto na alteração do poder que ocorre na metade desse século, tanto que até mesmo o nome dado a esse processo muitas vezes é o de Revolução Puritana. Essas divisões são compostas, para mencionar alguns, de *anabatistas*, *quakers*, *diggers*, *niveladores*, *presbiterianos* (ou calvinistas), *independentes* (ou *congregacionalistas*), os *puritanos*, evidentemente, e muitos outros. Foi nessa conjuntura que a crença no milenarismo frutificou e se propagou fortemente. É considerável, nesse âmbito, o papel de uma figura, que é a grande referência para boa parte deles: Joseph Mede (1586-1638). Ele foi professor de grego em Cambridge

⁷² É do livro do evangelista João que a abstração do conceito de mil anos é retirada por muitos dos quiliastas, assim como uma série de outras informações numéricas, que contribuem para a tentativa de sistematização e desvendamento desse grande momento final, como se vê em Alsted e Mede.

de 1610 a 1638 – durante os anos em que ali estudavam Milton e Gott – e um personagem que teve vasta influência entre os correspondentes de Hartlib⁷³.

Mede é muitas vezes descrito como o pai do milenarismo inglês. Seu percurso escatológico tem inspiração na publicação *Diatribae de mille annos apocalypticis, non illis Chiliastarum et Phantastarum, sed beatorum Daniellis et Johannis*, do alemão Johann Heinrich Alsted⁷⁴, em 1627, a qual ele ajudou a difundir entre os puritanos. Nesse mesmo ano, compõe seu próprio trabalho de título *Clavis apocalyptica ex innatis et insitis visionum characteribus eruta et demonstrata*. No ano de 1632, apresenta uma reedição, a qual é acompanhada de comentários e, a partir de então, sua obra torna-se a principal referência e a base para a interpretação escatológica britânica. A posição de relevância, obtida por essa obra entre eruditos, fez com que alcançasse um papel fundamental para muitas das discussões político-religiosas, tão próprias dessa fase. O ápice de sua influência ocorre quando, por ordem do Parlamento, uma versão em vernáculo começa a ser elaborada em 1643, por Henry More (1614-1687), com o título de *The Key of Revelation Searched and Demonstrated*.

Dentre as proposições contidas no texto, segue-se a tradição reformista do apontamento do papa como a figura do anticristo, mas seu principal atributo é a construção de uma análise profunda do livro do *Apocalipse*, a qual deveria servir de referência, ou mesmo método de exegese das Escrituras, a partir do qual se poderia extrair dados e informações precisas desses livros. Mede acredita ter desvendado a existência de sincronismos internos ao texto que coincidiriam entre si, e que vaticinariam os acontecimentos na história, de forma que seria possível prever quando ocorreriam as profecias ali existentes. A ordem e quantidade dos sinetes e das trombetas, por exemplo, indicariam a derrubada dos quatro reinos que viriam antes do de Cristo. Segundo seu raciocínio, o som da sexta trombeta do capítulo 9 do *Apocalipse* está sincronizado com o derramamento das sete taças da ira de Deus presente no capítulo 16, e elas marcam os estágios do reino do anticristo. A queda das três primeiras representava

⁷³ Deve-se notar que o milenarismo presente no grupo de Hartlib também sofre influência direta de Alsted (Johann Heinrich Alsted, 1588-1638), o qual também lhes serve pela busca de um acesso ao conhecimento amplificado e seu enciclopedismo (CLOUSE, 1969, p. 194). Mas o milenarismo presente em terras inglesas tem inúmeras facetas e correntes de pensamento, a começar pela obra de Brightman *Apocalypsis Apocalypseos*, de 1609, ou ainda pelas influências de uma especulação em voga sobre a descoberta das tribos perdidas de Israel influenciadas por Menasseh Ben Israel (RIBEIRO, 2016, p. 167).

⁷⁴ Sobre o milenarismo de Alsted, conferir artigo de Clouse (1969) *Johann Heinrich Alsted and English Millennialism*.

a queda dos heréticos no final da Idade Média, o advento da reforma religiosa⁷⁵ e a derrota da Invencível Armada. A queda das próximas ainda estaria por acontecer com a derrubada do Sacro Império Romano, o papado, os turcos e o próprio demônio (DELUMEAU, 1997, p. 269).

Para a rede de correspondentes de Hartlib, essas concepções não apenas são aceitas, mas deveriam ser propagadas. Eles propõem, por isso, uma das traduções que aparecerá mais tarde, publicada por Hartlib, em 1647, e que será prefaciada por John Dury⁷⁶. Este toma as “visões” de Mede sobre os eventos externos e ainda por vir como “tão claras”, que “nenhum homem racional poderia contradizê-las”⁷⁷. Comentando sobre os sincronismos, defende ainda que teriam sido encontrados sob orientação de Deus e que possibilitariam “uma verdadeira chave para a abertura do Mistério”⁷⁸.

Além dos sincronismos e da geometrização do *Apocalipse*, Mede defendia que a conversão dos judeus – elemento que aparece em *Nova Solyma* – era de extrema importância para a vinda e instituição do reinado de Cristo (CLOUSE, 1969, p. 201-2), pois constituiria um dos sinais de que os tempos finais tinham chegado⁷⁹. Dentre os correspondentes de Hartlib, muitos são influenciados por essa crença, mas ela fica mais patente em Dury, para quem o retorno dos judeus à Inglaterra não apenas cumpriria a

⁷⁵ Estamos conscientes de que a reforma religiosa iniciada pelo movimento luterano teve muitos desdobramentos e dissidências, conforme exploramos com mais cuidado no primeiro capítulo dessa tese.

⁷⁶ É importante ressaltar também que Dury era correspondente de Menasseh Ben Israel e interessava-se muito pela polêmica do desvendamento do paradeiro das tribos perdidas de Israel, o qual seria um outro sinal do final dos tempos (RIBEIRO, 2016, p. 168)

⁷⁷ O trecho de Dury é como segue: “I confess Mr Mede, and upon his grounds, this unknown autor, hath made the visions in reference to the outward events, in their several times, so plain, that I think no rational man can finde caus to contradict what they saie” (DURY, 1651, p. 13)

⁷⁸ No original: “hee hath grounded all upon the Synchronisms which God directed Mr Mede to observ, which certainly are demonstrable, and a true keie to the opening of the Mysterie; and hee hath taken from him all along the chief heads of interpretations, concerning the opening of the Seals, and the sounding of the Trumpets: but withal, hee hath somthing of his own, which is considerable, as a more special keie, which I have not found in others with so much perspicuitie, applyable to our present times: that which hee hath concurrent with Mr Mede ought to bee look't upon as the fruit of God's grace sprung up elsewhere, from the seed which was sown here, whereat wee should rejoice, as at a seal of approbation set unto the truth, which formerly was attested, and that which hee hath peculiar of his own, as raised upon these grounds, and applyed circumstantially, to shew the time when Antichrist's prevailing power shall com to an end, should bee look't upon (as the Autor modestly desire's us to do) with judgment and discretion; to examine that which hee saith without prejudice and partialitie” (*Idem*, p. 11-2)

⁷⁹ Vários panfletos impressos nesse momento também faziam as associações entre as Escrituras e os acontecimentos decorrentes. Há o caso da profetisa Mary Cary, associada aos pentamonarquistas, que vaticinava a conversão dos judeus para 1656 e a vinda de Jesus Cristo em 1701. Para informações mais detalhadas sobre a atividade dos livreiros durante a Revolução Inglesa e as publicações quiliastas, conferir a dissertação de Lima, 2016.

profecia, mas também seria proveitoso para a economia do país⁸⁰. Em função disso, passa a difundir as obras do rabino Menasseh ben Israel (1604-1657), estabelece o contato dele com Cromwell (TREVOR-HOPER, 1977) e contribui ativamente para a discussão sobre a aceitação dos judeus durante o Protetorado. A demanda sobre a presença oficial dos judeus em solo inglês, embora remonte ao século XI – pois, em 1290, eles tinham sido expulsos pelo rei Eduardo I, permanecendo apenas sob práticas veladas –, ganha uma força incomum em razão desse viés escatológico. Tal força levaria a uma espécie de readmissão não efetivada, que ocorre em 1656, com a chancela de Oliver Cromwell e, por meio da intercessão exercida por Dury, Hartlib⁸¹ e outros que, da mesma forma, acreditavam na necessidade desse feito para que ocorresse a vinda do Messias (BROOKS, 2008, p. 31).

De um lado, havia uma crença milenarista de que um dos acontecimentos, indicativos do retorno do Messias, era o reassentamento dos judeus em solo inglês, o que motivou puritanos a serem mais simpáticos a tal causa. Acreditava-se que essa segunda vinda de Cristo só aconteceria quando os judeus existissem em todas as terras do mundo, ou melhor, tivessem sido dispersados por todas elas. Assim, quando Antonio Montezinos (s/d-1650) alegou haver dez tribos judaicas espalhadas em solo das Américas⁸², “restava apenas” a Inglaterra para ser ocupada. Acrescido a isso, a ideia de que o papa seria o anticristo era disseminada, com a negativa veemente dos católicos, defendendo que, quando ele chegasse, seria um judeu, uma doutrina proclamada, em 1635, em Londres por Robert Shelford (1563-1638-9), clérigo da Igreja Anglicana e partidário de Laud (HILL, 1988a, p. 14).

Por outro lado, a política comercial de Cromwell, que resultou no Ato de Navegação, de 1651, levou-o a querer atrair os judeus enriquecidos, que residiam em Amsterdã e possuíam importantes conexões comerciais, para vir a Londres e trazerem consigo essas benesses econômicas. Num primeiro debate sobre tal questão, em 1655, a *Whitehall Conference*, a proposta de regresso não foi aceita e deu-se início a uma guerra de

⁸⁰ A mencionada profecia está contida em *Romanos* 11:11-36 (BJ, pp. 2138-9).

⁸¹ Hartlib menciona que a felicidade do mundo não se daria “antes de ser primeiro realizada a conversão dos judeus” (KAPLAN, 2005, p. 209). Para um aprofundamento maior sobre a questão envolvendo os judeus e o círculo de Hartlib, conferir o artigo de Kaplan, de 2005, intitulado *Jews and Judaism in the Hartlib Circle*.

⁸² O relato de Montezinos a Menasseh ben Israel dizia que, na altura da atual Colômbia, em torno de 1642, ele tinha se deparado com algumas tribos indígenas, que seriam descendentes da tribo de Rúben. Em sua obra *Esperança de Israel*, cuja edição latina data de 1650, Menasseh inclui esse relato para a composição do retrato messiânico e o dedica ao Parlamento, numa tentativa de advogar pela aceitação oficial dos judeus em solo inglês.

panfletos em favor e contra esta proposição. Um dos que dela participaram foi John Dury com *A Case of Conscience, Whether it be lawful to admit Jews into a Christian Commonwealth?*, que, juntamente de Hartlib, sustentava que a segunda vinda deveria ser acelerada pelos esforços da união de judeus e cristãos (MCDOWELL, 2008, p. 43-62). Pouco tempo mais tarde, o lorde protetor deu a permissão para que alguns judeus que já viviam disfarçados em Londres pudessem permanecer legalmente.

Essa matematização bíblica e, principalmente, a sua associação direta com os acontecimentos no curso da História confere aos homens seiscentistas um atributo próprio, segundo o qual eles se consideravam parte do processo da vinda desse novo mundo. Querer decifrar o ano em que ocorreria o milênio, ou as pistas que indicavam sua chegada, era uma parcela dessa sensação de construção ativa da História, mas buscar converter os judeus, para acelerar um acontecimento pertencente à jurisdição do sagrado, era um passo ainda mais ousado. E esse ambiente, cheio de oportunidades auspiciosas, foi o terreno fértil para a busca de uma série de reformas que tentariam colocar, na realidade, as ambições dessas mentes desejosas por um novo mundo.

1.4.1.b. *As reformas e o viés projetual das utopias*

O olhar para tentar encontrar pistas que indicassem a vinda de um reino de paz e prosperidade e, ao colocá-las em prática, proporcionar que os processos fossem adiantados é elemento distinto da rede hartlibiana. Por essa razão, da mesma forma que podemos ver um esforço de mobilização para que os homens pudessem contribuir para o cumprimento de um acontecimento previsto em profecias, esse mesmo movimento pauta as práticas e atuação em todas as áreas em que estavam envolvidos, pois

enquanto se esperava e trabalhava por essa vitória, podia fazer-se planos. Podia começar-se por um “modelo”, uma experiência prática num campo limitado. A ideia desse modelo fora sugerida, no princípio do século XVII, por Andreae, o fundador dos Rosa-crucianos. Desde 1620 – o ano da catástrofe da Boémia, o ano em que Andreae publicara a sua obra mais influente – que Hartlib e os seus amigos sonhavam com a realização desse “modelo”. Chamava-se “Antilia” ou “Macaria” (o

primeiro nome derivava da obra de Andreae, o segundo da *Utopia* de More); imaginavam-no sob a forma de ilhas distantes ou enclaves pacíficos, afastados do mundo hostil. Por vezes situava-se na Virgínia, por vezes na Lituânia, nos domínios do príncipe protestante Radziwill; ou ainda na Livónia, numa ilha pertencente ao conde Jacob de la Gardie (...) Mas a pouco e pouco, e à medida que a Contra-Reforma triunfava na Europa, Hartlib convenceu-se de que só em Inglaterra ele teria uma oportunidade. Estabeleceu portanto o seu quartel-general neste país e ofereceu-se para secretário universal da união dos homens bons. Ali desempenharia a sua tarefa, que consistia em divulgar, solicitar, propagandear, coordenar, lubrificar. Foi com efeito ao seu “grande e incansável zelo pelo ensino” que a Inglaterra ficou a dever o ensaio sobre a educação de Milton, a *Idea of Mathematics* de Pel, a *Sylva* de Evelyn, a obra de Weston sobre agricultura, a de Petty sobre “aritmética política” e uma dúzia de outros manuais de conhecimentos gerais. Foi o “grande correspondente da Europa”, não um pensador original, mas antes o amigo de todos os pensadores do seu país adoptivo, um intermediário dos contatos e da correspondência com a dispersão protestante; e todas as suas amizades se baseavam no seu zelo pela ciência baconiana, pelos métodos baconianos, combinados com esse acréscimo inevitável da década de 1620: a unidade protestante, a profecia apocalíptica e “a derrota final do Anticristo na Europa (TREVOR-ROPER, 1977, p. 186-7, grifo nosso).

Os hartlibianos colocam-se então no papel dos propositores e projetores desses planos que construiriam a nova sociedade. Eles articulavam-se em torno do parlamento para conseguir que suas reformas fossem discutidas e implantadas e encontraram o momento propício para isso durante o Parlamento Longo, num intervalo de uma relativa calma que tiveram por quase um ano. Nesse ínterim, a pauta de muitos dos discursos dos parlamentares visava à busca de uma “reforma pacífica” a qual, para ser concretizada, deveria basear-se em alguns pensadores que já vinham há algum tempo desenvolvendo-a. Falavam especificamente do já conhecido Dury, o qual estava nesse momento presente na Dinamarca, que buscava uma pacificação com, dentre outras medidas, a união entre os não-católicos. O segundo nome era o de Jan Amos Comenius (1592-1670), um morávio, correspondente de Hartlib, leitor de Bacon, que partilhava com o prussiano a crença na unidade do conhecimento e, principalmente, já propusera modelos de organização da instituição escolar. Tomados pelo entusiasmo e pela busca da construção da nova Inglaterra, ambos foram convidados para apresentarem suas ideias aos parlamentares e, embora rapidamente o Parlamento tenha tido sua atenção tomada por outras demandas, ainda assim, a presença dessas duas figuras, vinculadas por Hartlib, fomentou o debate constante pelos planos de construção da nova sociedade (TREVOR-HOPER, 1972, *passim*).

A forma para a constituição política que se pretendia implantar no Estado inglês, porém, vinha sendo já algum tempo parte dos debates da rede hartlibiana. Mais do que as ideias para cada uma das áreas, era imprescindível que elas estivessem unificadas de forma harmoniosa para que concebessem uma sociedade de fato, pois o aprimoramento deveria resultar no Estado aperfeiçoado. Quando postos diante desse ponto, uma busca por modelos completos se tornou emergencial. Por esse motivo, a literatura de tradição utópica – existente há pouco mais de um século – passa a ser parte das investigações sérias dessa rede epistolar.

Conforme os seus registros em diário, Hartlib considerava Thomas Morus, Tomaso Campanella e Johannes Valentinus Andreae como de suma importância para a composição de ideias de novas *Commonwealth*, fato que tornava urgente a tradução e difusão de suas obras. Nas suas correspondências com John Hall, pode-se encontrar um diálogo contínuo sobre a tradução de obras utópicas. Hall é um dos tradutores com quem Hartlib se corresponde e é a ele que solicita a versão em vernáculo de obras como *Civitas Solis* (1602)⁸³ e *Reipublicae Christianopolitanae descriptio* (1619). Mais do que isso, em seus arquivos, há vários registros das impressões sobre as obras desses autores utópicos, principalmente no que tange à possibilidade de concretização das ideias ali colocadas. A predominância de seu imaginário é tomada muito mais por Andreae e Campanella do que pelo fundador da utopia, Morus. E arriscamo-nos a afirmar que, em razão de o próprio Andreae⁸⁴ ter tido como principal fonte a urbe solariana, o esteio fundamental para a formação do pensamento utópico do círculo de Hartlib é, provavelmente, *Civitas Solis*⁸⁵.

Num registro de 1639, ao analisar Campanella, o grande elo da rede de correspondências considera que o italiano propõe “coisas impossíveis e impraticáveis”,

⁸³ Numa carta, datada de 11 de março de 1646, Hall informa a Hartlib que não conseguirá dar prosseguimento à tradução de Campanella, mas que a incumbiu ao senhor Collier. Posteriormente, na remessa de 15 de fevereiro de 1647, presta contas sobre o andamento de ambas as traduções e, já ao final de março desse ano, não só o informa sobre a tradução, mas também tece comentários a respeito das ideias presentes em Andreae e em Campanella, bem como sobre a dificuldade na elaboração de um prefácio para a utopia do último. (*The Hartlib papers*, disponível em < <https://www.dhi.ac.uk/hartlib/index.html> >, acesso em 23/10/2018)

⁸⁴ As menções à obra de Andreae são muito menos recorrentes no acervo de Hartlib, por exemplo, do que as menções à obra de Campanella ou de Grotius.

⁸⁵ Sobre a “Cidade do Sol”, de Campanella, conferir os artigos de Carlos Berriel para a *Revista Morus*, “Campanella e il problema dell’autonomia politica” (2015), “Campanella, l’antinomie entre foi et raison et ses résultats” (2010), “Campanella, l’immaginazione utópica al servizio del cesaropapismo” (2009) e “Campanella: a consciência possível da Contra-Reforma. Considerações sobre o “Appendice della politica detta La Città del Sole di fra’ Tommaso Campanella - Dialogo poetico? (1602)” (2008).

porque o seu projeto era constituído de muitas “sinuosidades e ostentações”, sem contar a crítica ao seu estilo de escrita rebuscado demais ao seu gosto⁸⁶, o qual também o incomoda em outros momentos. Entretanto, ao comparar a sociedade proposta pelo frade católico à de Bacon, enxerga no primeiro uma vantagem em razão de seu olhar mais positivo sobre os conhecimentos científicos e, principalmente, sobre sua incorporação aos atributos do Estado⁸⁷. A *Cidade do Sol* e os intuítos de Campanella, portanto, serão lidos pela ótica da composição científica baconiana e filtrados pelo olhar reformado de Andreae, para que sirvam de fundamentação para as reformas que eles buscavam imputar em território inglês e, por isso, aparecerão no panfleto publicado pelo grupo em 1642, de autoria de Comenius, *A Reformation of Schooles*⁸⁸.

Não é muito difícil perceber que o olhar examinativo, que eles direcionam a esses textos utópicos, passa a ser voltado à tentativa de pensar como se daria a implantação real da organização desenhada nessas obras, concebendo-as por uma ótica projetual. Essa empreitada, entretanto, acaba se deparando com a dificuldade real de transposição das instituições utópicas tradicionais para o mundo concreto, o do entorno em que se situavam. Hartlib registra em seus diários que a grande preocupação relacionada aos “projetos” utópicos é que, muitas vezes, eles apresentam regras impossíveis de serem seguidas, como os noivos que, antes de se desposarem, deveriam se ver nus, na utopia solariana.

Two great faults are commonly committed by the writers of Vtopia projects, such as More, A. Conzen, Campanella. For either they propose their matter so that every body can perceive them to bee absolutely impossible to bee put in praxis, wheras they should bee made cleere notwithstanding the several defectus generis humani if any good should come of such counsels e.g. they are so proposed as if men were immortal etc. or they give false Rules which should not at all to bee practised, as in Campanella, that of viewing one another naked before they marrie.⁸⁹

⁸⁶ O registro original do diário é como segue “Hee proposed impossible and impracticable things, a project with too many windings and too much ostentation.” (HARTLIB, 1639, in *Ephemerides* 1639, Part 2, Ref: 30/4/9B-18A, disponível em <<https://www.dhi.ac.uk/hartlib/>>, acesso em 23/10/2018)

⁸⁷ O registro está presente, num rascunho sem data, no acervo de Hartlib. (HARTLIB, s/d, in *Transformatio Specialis Doctrinae Logicae Part 7*, disponível em <<https://www.dhi.ac.uk/hartlib/>>, acesso em 23/10/2018).

⁸⁸ O texto integral do panfleto pode ser encontrado no acervo de Hartlib mencionado nas notas anteriores e também na *Early English Books online*, na tradução de Hartlib, disponível em <<https://quod.lib.umich.edu/e/eebogroup/>>, acesso em 5/7/2017.

⁸⁹ O registro está presente num diário de 1640 de Hartlib. (HARTLIB, 1640, *Ephemerides* 1640, Part 3, Ref: 30/4/53^a-60B, disponível em <<https://www.dhi.ac.uk/hartlib/>>, acesso em 23/10/2018).

Ao perceberem que, na tradição utópica, encontrariam relatos não necessariamente concebidos para funcionarem como modelos propositivos, esta rede de pensadores decide por tomar para si este papel. Fazem-no de várias formas, por exemplo, com a publicação de panfletos ou de esquemas organizacionais para o aprimoramento de aspectos específicos da agricultura ou da apicultura⁹⁰, dado que este caráter prático também era, nesse momento, parte de uma influência direta de Bacon. Além da grande inspiração de sua *Nova Atlantis*, também a leitura, sobre o “conhecimento útil”, que faziam Comenius, Hartlib e seus associados imputava-os a esse viés empírico. Essa formulação de propostas, contudo, estava presente na cientifização metodológica que poderia ser aplicada também às esferas governamentais, pois os responsáveis pela chefia dos assuntos estatais deveriam servir-se da “informação estatística, econômica” e outras que pudessem contribuir-lhes para a melhor direção e reforma do Estado (TREVOR-HOPER, 1972, p. 186).

Não se limitam, porém, a projetos independentes em cada área e retomam a tentativa de unificação justamente com a composição de textos utópicos. A necessidade de aperfeiçoamento de várias esferas se colocaria como improfícua se não pudessem ser todas elas organizadas num corpo social completo, coerente com uma harmoniosa relação entre as instituições. Deveriam, assim, compor a nova sociedade do milênio, forjada pelos esforços dos “melhores homens”, contribuintes ativos para a construção do mundo ideal.

A obras que surgem dessa perspectiva, nesse sentido, passam a constituir uma vertente própria da literatura utópica inglesa, a qual toma como um dos princípios suscitadores de sua elaboração exatamente o intento da *práxis*, da execução no mundo concreto. Moraes analisa esse aspecto projetual em algumas utopias publicadas nesse período em “Ação e Liberdade Políticas na Utopia Inglesa seiscentista”. Para ele, esse é um momento em que

talvez seja a primeira vez que surge uma literatura de cunho às vezes panfletário, às vezes pragmático, gerando o que se pode chamar de “tensão projetual”, em que se ressalta o caráter de proposta política a ser colocada em prática. Nas décadas que abarcam o período pré-revolucionário até a Restauração, percebemos uma constante reivindicação, por parte desses

⁹⁰ Os projetos para o desenvolvimento de técnicas de aperfeiçoamento do cultivo da terra ou mesmo da obtenção de mel, com esquemas de manejo de abelhas, por exemplo, podem ser encontrados acompanhando as cartas em acervo de Hartlib presente em *Early Modern letters online* < <http://emlo.bodleian.ox.ac.uk> >.

utopistas, da possibilidade de um exercício pleno de sua liberdade política, uma vontade de participação ativa, de intervenção objetiva nos assuntos do Estado, uma face apenas, mas significativa, da noção de livre arbítrio que, no Humanismo, remonta ao pensamento de Pico della Mirandola, mas que adquire um forte caráter político quando o racionalismo humanista passa a cogitar formas inauditas de *práxis* política e de configuração ideal do Estado. (MORAES, 2015, p. 38, grifo nosso)

Esse caráter é encontrado em *Nova Solyma*, fruto dessas correntes de pensamento, como analisaremos mais tarde. Mas o expoente principal dessa vertente utópica, que condensa em si tanto os atributos baconianos, quanto os propositivos e utópicos, certamente é *Macária*⁹¹. O curto texto concebido por Gabriel Plattes, membro do círculo, é publicado em forma de panfleto em 1641 e direcionado diretamente à “alta e ilustre corte do Parlamento”, instituição que, acreditava-se, poderia dar face tangível às muitas reformas buscadas⁹². Na breve apresentação feita antes do diálogo, fica claro que o seu autor espera que a “assembleia”, caso deseje, faça “uso de qualquer coisa que esteja contida” nessa ficção, e oferece-lhes esse relato, porque será esta casa que “estabelecerá as bases da felicidade mundial”, indício bem forte de que o objetivo principal do texto estava pautado em seu caráter propositivo. Mais do que isso, também elucida que tomou como modelo justamente seus dois predecessores ingleses “Sir Thomas More” e “Sir Francis Bacon”, que já tinham ocupado o cargo de *lord chancellor* – como confirmação de seu pertencimento à tradição literária utópica.

Não obstante, a inserção do baconismo – além de muitas das ideias circulantes na rede epistolar, da qual fazia parte seu autor – emerge pela descrição da configuração do *College of Experience* e da *Sociedade de Experimentos*. O mesmo aspecto pode ser notado pela existência de uma personagem que conduzia experimentos, os quais poderiam ser vantajosos, do ponto de vista financeiro, e possibilitariam benefícios para a prosperidade. A utopia é apresentada em meio ao diálogo entre um viajante e um acadêmico. No reino descoberto pelo viajante, a paz, a estabilidade e a bonança, proporcionada pela riqueza, reinavam. Pesca, comércio, criação e agricultura

⁹¹ O texto *A Description of the Famous Kingdome of Macaria* teve sua autoria atribuída primeiramente a Samuel Hartlib, em razão de ele ter sido o responsável por sua publicação, mas seu autor, de fato, é Gabriel Plattes. Trata-se de uma obra curta, contendo 15 páginas, impressa em Londres no ano de 1641. Ela é estruturada em um diálogo entre um acadêmico e um viajante e direcionada ao Parlamento.

⁹² PLATTES, 1641, *passim*. A versão do texto original de Macária, da qual retiramos vários dos trechos acima referenciados, está presente no projeto Gutenberg (disponível em <<http://www.gutenberg.org/ebooks/55269>>, acesso em 18/3/2016).

tenham sido aprimoradas pelo uso de novas técnicas. Ou seja, descrevia-se o resultado do que deveria ser a concretização dos intentos dos hartlibianos em território inglês, caso conseguissem prosseguir com suas reformas. *Macária* seria, então, a constituição projetiva-real desse mundo utópico.

Sch. I have read over Sir Thomas More's Vtopia, and my Lord Bacon's New Atlantis, which hee called so in imitation of Plato's old one; but none of them giveth me satisfaction, how the Kingdome of England may be happy, so much as this discourse, which is briefe and pithy, and easie to be effected, if all men be willing.⁹³

Ecoa fortemente, no trecho exposto acima, justamente todo o percurso na literatura utópica pelo qual passaram esses homens que buscam as reformas. Esse percurso foi um dos fatores responsáveis por levar essa rede de pensadores a sair da leitura perscrutadora, na qual faziam uma busca de modelos a serem seguidos, para a reivindicação de um novo papel: o da composição fictícia das utopias. Esse papel lhes serviria para tentar conceber seus intentos, com nuances de caráter projetual, esboçando ou refletindo arranjos e concepções de instituições e de relações sociais. Há ainda também um outro papel executado por essas utopias, o de servir como forma de divulgação dos propósitos e ideias do grupo epistolar.

O próprio modo de publicação desses textos parece indicar que eles se colocam nesses papéis. *Macária* é publicada em forma de panfleto, dirigida aos homens do Estado e discutida, entre os membros da rede, como forma de apresentar os intentos. *Nova Solyma* é publicada num intervalo crucial para o seiscentos inglês – em 1648, quando ainda havia o rei, e novamente, em 1649, quando ele é decapitado – e seu autor revela, em meio ao texto, à sua biografia e aos poucos diálogos que nos chegaram, como intentava que sua obra pudesse ser lida e dialogada com seus pares. Nesse sentido, a concepção utópica serviria não apenas como campo de experimentação – o que lhe confere um fundamento devedor do baconismo –, mas também como de difusão de ideias. O exercício do fazer utópico, restrito a esse contexto bastante específico, passa a funcionar, assim, como a constituição de um experimento. Por meio dele, pode-se produzir espécies de ensaios sobre as organizações

⁹³ *Idem*, grifo nosso.

sociais, os quais contribuirão para fundamentar a discussão política do emprego das propostas e projetos em curso no campo da realidade.

De forma condensada, é possível afirmar que rede hartlibiana e os textos utópicos por ela propostos conseguiram coadunar os caracteres advindos do experimentalismo baconiano aos propósitos de muitos pensadores reformados, como apresentado anteriormente. A concepção do ensaio atrelada ao aspecto da compreensão dos bons homens que podem contribuir para o curso da História fê-los, pois, voltarem-se para os textos utópicos a partir de uma nova perspectiva que altera os princípios anteriores de composição do gênero criado por Morus. *Nova Solyma* insere-se exatamente nesse contexto, agregando em si princípios pautados nessas duas vertentes, como apresentaremos no próximo capítulo.

CAPÍTULO 2: A UTOPIA E O ESTADO SOLYMANO

Diferentemente da *República* de Platão, da *Utopia* de Morus, ou mesmo da maioria dos textos utópicos, a descrição da estrutura do Estado e do funcionamento da vida associada em *Nova Solyma* é bastante turva, porque não é apresentada de forma linear, descritiva, como geralmente é o modelo adotado. Por essa razão, tentamos expor a compreensão do funcionamento das instituições solymanas mais relevantes, as quais podem ser observadas de forma diluída ao longo do relato, organizando-as, conforme nos são mostradas em meio à própria narrativa.

Na última parte desse capítulo, fundamentamos, pela explanação dessas instituições, nossa leitura sobre a obra. Procuramos apresentar um panorama da constituição desse texto utópico em meio a alguns pressupostos da tradição crítica do gênero, dialogando com a nossa exposição no capítulo anterior.

2.1. O acesso à utopia solymana

A narração da história presente em *Nova Solyma* inicia-se em *media res*, quando, na encosta da montanha em que a urbe se situa, num período de primavera, em que há a manifestação da exuberância da natureza, três jovens são vistos a cavalgar. Dois deles aparentam ser ingleses, por sua vestimenta, e o terceiro, que parecia liderá-los, usava trajes tipicamente sicilianos. O narrador faz então uma observação de que este momento se tratava de um final feliz de uma “desafortunada jornada” (NS, p. 150).

A cidade ali erigida teria sido construída sobre as ruínas da antiga Jerusalém; contudo, desta não guardava qualquer semelhança ou aproximação, exceto as glórias, pois nada teria restado. O seu entorno era completamente murado. Ao longo desses muros, encontravam-se doze portões sólidos de bronze e, em cada um deles, estavam esculpidos os nomes e imagens dos patriarcas a que pertencem cada uma das tribos judaicas.

Os viajantes chegam e ingressam passando pelo portão de Judá. No momento em que se encontram no lado de dentro, notam uma agitação similar a uma festividade e, então, o seu anfitrião lhes esclarece que está a ocorrer a festa anual de comemoração da

fundação de Nova Solyma, quando está passando a última parte do cortejo, que tem como centro um andor. Nele, é levada uma jovem, a qual lhes observa de uma forma que deixa os estrangeiros desconcertados, e faz com que por ela se encantem. O líder lhes esclarece que é “o aniversário da fundação da cidade, e a virgem que” tinham visto “representa Sião, ou, como dizem, a filha de Sião”⁹⁴.

A partir da cena de abertura da obra, já é possível perceber que são apresentados alguns indícios da temática que norteará a história a ser contada, bem como os gêneros aos quais ela se vincula. O primeiro elemento constituiu a construção e funcionamento de um estado ideal, apontado pela breve menção ao alcance da cidade. E o segundo, o percurso que esses três personagens percorrerão após o ingresso nesse estado ideal, usando, como um dos fios condutores, a relação entre os dois estrangeiros e a filha de Sião, e a trajetória de retorno de um deles, bem como a sua formação nessa cidade ideal. Mais do que isso, esta primeira descrição também nos orienta a notar parte do processo, metafórico e simbólico, que Gott procura construir em sua obra.

Observemos, num primeiro olhar, o modo como ele constrói a urbe solymana. Embora haja poucos detalhes, se comparado a outros textos utópicos, relata-se ao leitor que a fundação de Nova Solyma se deu a partir das ruínas da antiga Jerusalém. Não há restos ali daquela cidade antiga que abrigou os judeus, o que existe é uma nova construção, elaborada, contudo, a partir de seus destroços. As ruínas mencionadas não são apenas as físicas. Podemos considerar, pelo que se conta durante a narrativa, que tudo aquilo que restou de Jerusalém, e lhe trouxe glórias, também serve como base e fundamentação nessa nova cidade. Fica patente, portanto, que se trata de uma sociedade erigida com base nos fundamentos da cultura judaico-cristã, uma sociedade *nova*, mas feita a partir da *antiga*. E corrobora para essa composição a presença do muro construído em volta da cidade.

Ao longo desse muro, há os doze sólidos portões de bronze⁹⁵, representando as doze tribos de Israel. Eles são uma característica que remete, num primeiro momento, às narrativas bíblicas sobre a Jerusalém celeste. Em *Ezequiel* 48:30-35⁹⁶, narra-se a disposição arquitetônica de uma cidade construída com portões nomeados pelos nomes concernentes a cada uma das

⁹⁴ NS, p. 154.

⁹⁵ Os portões de bronze aparecem em vários livros da Bíblia como nos *Salmos* 107:16 (BJ, p. 1071) ou em *Isaías* 45:2. (BJ, p. 1434)

⁹⁶ BJ, p. 1679.

tribos⁹⁷. É principalmente do último livro da bíblia, porém, que as narrativas renascentistas retiraram suas principais referências, mais precisamente dos capítulos 21 e 22 – os últimos do texto bíblico. Neles, João narra sua visão sobre a constituição do final dos tempos.

Vi então *um céu novo e uma nova terra*, pois o primeiro céu e a primeira terra se foram, e o mar já não existe. Vi também descer do céu, de junto de Deus, a Cidade santa, uma Jerusalém nova, pronta como uma esposa que se enfeitou para seu marido. (...) Depois, um dos sete Anjos das sete taças cheias com as sete últimas pragas veio até mim e disse-me: “Vem! Vou mostrar-te a Esposa, a mulher do Cordeiro!”. Ele então me arrebatou em espírito sobre um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, *com a glória de Deus*. Seu esplendor é como o de uma pedra preciosíssima, uma pedra de jaspe cristalino. Ela está cercada por muralha grossa e alta, com doze portas. Sobre as portas há doze Anjos e nomes inscritos, *os nomes das doze tribos de Israel: três portas para o lado oriente; três portas para o norte; três portas para o sul, e três portas para o ocidente*. A muralha da cidade tem doze alicerces, sobre os quais estão os nomes dos doze Apóstolos do Cordeiro. (...) A cidade é quadrangular: seu comprimento é igual à largura. (*Apocalipse 21:1-16*)⁹⁸

Não é difícil perceber que a descrição da cidade de Gott é completamente devotada à de Jerusalém apocalíptica.

A cidade da qual eles estavam se aproximando fora construída no cume da montanha e suas altivas e sólidas muralhas elevavam-se uma quadra acima das encostas mais altas. Possuía doze entradas, cujos portões, todos de bronze sólido, foram discriminados pelas insígnias das tribos e pelos nomes dos patriarcas esculpidos e, acima de cada portão, havia uma forte torre de defesa protegendo a entrada. Nossos viajantes adentraram pelo portão de Judá, que se abria acima de uma rua elegante com acentuados blocos de pedra congruentes a palácios de mesma elevação e fachada e, dessa forma, pareciam como uma extensão de edifícios conectados. (NS, p. 151)

⁹⁷ A narração é como segue: “Quanto às saídas da cidade, ei-las: do lado norte, medir-se-ão quatro mil e quinhentos côvados. As portas da cidade terão os nomes das tribos de Israel. Três portas ficarão ao norte: a porta de Rúben, uma; a porta de Judá, uma; a porta de Levi, uma. Do lado leste, a extensão será de quatro mil e quinhentos côvados, tendo três portas: a porta de José, uma; a porta de Benjamim, uma; e a porta de Dã, uma. Do lado sul, medir-se-á a extensão de quatro mil e quinhentos côvados, igualmente com três portas: a porta de Simeão, uma; a porta de Issacar, uma; e a porta de Zabulon, uma. Do lado oeste, a extensão será também de quatro mil e quinhentos côvados, igualmente com três portas: a porta de Gad, uma; a porta de Aser, uma; e a porta de Neftali, uma. O contorno todo será, pois de dezoito mil côvados / E o nome da cidade, a partir deste dia será ‘Iahweh está aí’”. Junto ao trecho, numa nota de rodapé, é feito o esclarecimento de que em hebraico o nome se grafa *Yahweh-sham*, e que sua pronúncia, pela assonância remeteria a Jerusalém. (BJ, p.1679)

⁹⁸ BJ, p. 2.326

Essa apresentação do acesso à cidade ideal segue uma tradição de textos utópicos, segundo a qual, geralmente, apresentam-se características muito particulares, as quais são reflexo do que esse Estado quer representar. A própria utopia moreana é descrita como bem protegida, com passagens dificultadas, para que apenas iniciados pudessem atravessar pelos bancos de areia e rochedos ocultos. Em Nova Solyma, são os portões e os muros que permitem o ingresso. Essas passagens são aquilo que possibilita a entrada, ou saída, de alguém a um determinado espaço, geralmente cercado. O seu papel, por esse motivo, acaba sendo dúbio, mas, na maioria dos casos, o seu uso é idealizado para guardar algo que está dentro, impedir que seja revelado, que o que se encontra protegido seja alcançado por qualquer um. Ao passarmos por esse espaço, o que quer que esteja no interior, de certa forma resguardado ou mesmo organizado de modo diferente ao que está fora, passa também a ser autorizado a nós. Isso implica, portanto, àquele que se encontra diante da passagem, a decisão da escolha por ingressar ou sair, quer seja necessário um convite, alguma manobra, uma permissão ou uma característica, a passagem por uma porta ou portão implica um processo.

As portas que dão acesso à cidade celeste e à Nova Solyma são bastante similares. Em ambas, a quantidade de portões e a simbologia por trás de cada um deles se vincula às doze tribos de Israel⁹⁹, embora, cabe ressaltar, apenas na cidade utópica, exista a ênfase para a presença de uma torre de defesa, a qual protegeria a entrada. Ocorre que, na história do relato bíblico, a organização da sociedade dos eleitos de Deus, do povo escolhido, estabelecida a partir do Gênesis, é feita por meio de uma hierarquia familiar. Existe um patriarca, Jacó, descendente de Isaque e de Abraão, cujos filhos constituirão as diversas tribos tementes ao Deus único. De seus doze filhos surgirão as descendências que formarão as tribos que, unidas, constituirão todo o reino de Israel.

O relato bíblico nos conta que o chamado Reino de Israel era formado pelos descendentes de Jacó. As histórias sobre eles tomam parte de vários relatos no Antigo Testamento. Passam, assim, por momentos em que se vão transformando, a partir do *Êxodo*, pela constituição de suas leis, principalmente em *Levítico* e *Deuteronômio*, até que os povos, que eram liderados por Moisés após a saída do Egito, finalmente se dividem em 12 tribos,

⁹⁹ A origem das doze tribos de Israel é apresentada ainda no livro do Gênesis. Cada uma das tribos foi formada a partir da descendência dos doze filhos de Jacó (Israel), de quem recebem o nome, sobre os quais abordaremos mais pormenorizadamente no capítulo 3.

no livro de *Josué*. Apresentam, a partir de então, uma relação de maior independência entre si, unindo-se mais em cenários nos quais havia um inimigo comum. Há ainda vários conflitos entre elas que levam a um enfraquecimento e anseio por uma reunificação, pela qual passam sob a liderança principalmente de Samuel e dos reis Saul, Davi e Salomão. Mais tarde, porém, acontece nova divisão entre os Reinos do Norte e do Sul (Israel – norte e Judá – sul) e essa relação, entre a separação e a tentativa de reunificação, acaba se tornando uma tópica importante, dentro da narrativa bíblica, nos livros seguintes, ora aparecendo como promessa ou profecia, ora aparecendo como sinal para o final dos tempos, o que contribui significativamente para a construção de relatos milenaristas.

Gott se coloca nessa tradição, usando o tema da retomada das tribos já presente no Apocalipse para construir sua obra e, fazendo isso, concebe dois importantes recursos metafóricos. Numa primeira leitura, ao nos apresentar sua cidade, fica explicitado que são os povos originários, escolhidos por Deus, que estabelecem a defesa de Nova Solyma. Suas ruínas e tradições funcionam como a base de sustentação, para que a cidade eleita seja erigida, e como proteção, uma vez que a entrada esteja guardada pelos patriarcas que lhes deram origem. Para que se possa ingressar, portanto, é necessário passar por essa tradição, ter sua entrada permitida por ela. Já numa segunda leitura, aproximada do contexto que envolve a obra, a metáfora guarda mais alguns elementos que levam a uma composição um tanto mais sofisticada. A presença de um portão para cada um dos filhos pode indicar, também, que existe uma abertura para que as tribos ali se reúnam, numa espécie de convite para que entrem e façam parte da Nova Jerusalém. Nesse sentido, o uso desse mito específico possibilita notar que o caminho, para a construção de uma cidade ideal, terá como requisito a reunião dos irmãos, ou povos, que estão separados por contendas diversas. Tal junção de todas as tribos de Israel, as quais, em princípio, constituem e são parte de apenas um povo, de apenas uma fé, ou ainda, de apenas uma família é exatamente também aquilo que serve de esteio para a proteção da cidade, o que guarda o seu acesso, o que a faz existir.

Parece-nos que esse cenário conciliatório é precisamente contrário ao contexto da Inglaterra do final da primeira metade do século XVII. As disputas de poder, que ocorriam de forma mais turbulenta desde a ascensão da família Stuart, mas que certamente se acentuaram a partir de 1641, apresentam um povo bastante dividido, como acontecia com as tribos bíblicas. De forma semelhante ao que faz Morus na *Utopia*, o cenário utópico que Gott nos descreve é uma oposição ao mundo no qual escreve. Sua Nova Solyma compreende

uma cidade que surge pelo entendimento e harmonização daqueles que, embora já tenham sido unidos num momento anterior, agora se colocavam em conflito, gerando um ambiente de caos. O entendimento entre esses irmãos na narrativa bíblica é colocado em sua reunião junto à José, no Egito, assim como deveria ser agora feito junto ao José solymano. Assim, a reconciliação dos filhos de Jacó, patriarcas do povo hebreu, que estariam então novamente sob um mesmo desígnio, seria a entrada para a Jerusalém celestial, para a cidade perfeita. De modo paralelo, o cenário de entrada composto configura que, apenas se houvesse uma recondução à harmonia entre os grupos em conflito, seria possível a construção de um Estado inglês ideal¹⁰⁰.

Ainda segundo essa mesma representação, tal proposta de aquietação poderia se estender para advogar pelo entendimento entre os cristãos protestantes, principalmente, luteranos e calvinistas, mas de um modo geral para todos aqueles que não eram católicos, uma vez que a tentativa da conversão dos judeus faz parte dos pressupostos presentes nesse momento e nessa obra. Tal intento é um anseio manifesto por parte importante do grupo dos correspondentes de Hartlib, principalmente aqueles mais vinculados a Dury¹⁰¹. A própria entrada pelo portão de Judá é significativa para esse desígnio, pois aponta para a relação direta com o tronco, da família de Jacó, do qual sairá o Cristo. Em outras palavras, o acesso à cidade ideal de Gott seria dado, por um resgate de toda a tradição judaico-cristã, aos cristãos reformados que decidissem pela reconciliação entre si. Este é o caminho que deveriam trilhar os ingleses, representados pelos dois viajantes que ingressam na cidade seguindo tal percurso.

¹⁰⁰ Este mesmo conceito de igualdade entre os irmãos em fé (muito presente nesses discursos e em outros de caráter mais próximo do irenismo do período) aparece nos estatutos na casa de Jacó, os quais apresentam aos viajantes como é o caráter daquela sociedade.

¹⁰¹ *Concerning the Work of Peace* é um importante discurso que Dury profere ao Parlamento, quando, junto de Comenius, vem para a Inglaterra. Nele, procura defender a tese de que os protestantes deveriam se unir para além de seus próprios Estados, uma forma de fortalecer a causa protestante contra os católicos, o que ajudaria na defesa dos nativos americanos e dos judeus que estavam sob o jugo de espanhóis e portugueses (FRADKIN, 2017, p. 294).

2.2. A organização familiar como base do Estado

Após a primeira descrição do entorno da cidade e do momento da entrada, os três recém-chegados se deslocam pelas vias até se depararem com uma casa que procuravam. Enquanto aguardam algumas providências, os viajantes encontram, pendurados na parede de uma sala dessa casa, os seguintes dizeres:

Aqui não há gigantes de mármore com as costas trabalhadoras pressionadas abaixo de uma imensa estrutura.

Não procure aqui por um sublime casarão histórico de um branco reluzente com toda a glória do marfim. Não será aqui que você vai se deslumbrar com ouro polido, como se seus olhos estivessem olhando para o sol em todo seu esplendor.

Aqui a pura luz do dia não toma belos tons de janelas ricamente coloridas, preenchendo o recinto com um brilho intenso de cores. Nem faz com que as centelhas das joias preciosas ajudem a iluminar as primeiras horas da noite.

Nem saques proibidos, provas condenáveis de violência e do erro, perturbam por aqui a mente atingida pela consciência em meio aos seus prazeres.

Pois esta casa teve seu alicerce posto em justas vigas e fora construída a partir de procedimentos sem fraude, e assim perdurará por muitos séculos, e deverá ver os filhos dos filhos sem alterações ou interrupções.

Aqui a bebida não pode construir um caminho fácil para qualquer crime, nem fazer das mentes ignóbeis, escravas de seus vícios, esquivarem-se de toda a verdade ou do trabalho sério.

Nem jogos de azar, nem anarquias amorosas, nem contendidas, nem raiva, ou longas vinganças reprimidas clamando por sangue podem encontrar lugar por aqui.

Assim não há espíritos inquietos que retornam da morte para suas velhas moradas chorando e se afligindo; nem faunos e sátiros colocam por aqui seus risos fúnebres ou batem em suas casas desertas com seus cascos vingativos.

Esta é a morada universal do amor, que se apieda e preza os irmãos em fé. Sua aparência é sem malícia e não costuma evitar a amizade por cerimônia e gesto exagerados.

As necessidades da vida são armazenadas conforme pede a ocasião, porém sempre honestamente, e cada um se ocupa de seu próprio trabalho para o bem comum, enquanto o feliz espírito de união explode em canções de alegria mútua.

Nós não somos negligentes com o que é apropriado e conveniente para se vestir, nem com os nossos desejos humanos comuns no curto período da vida. Por outro lado, o mais alto queremos buscar o céu e também esperamos os prometidos palácios do reino do pai. (NS, p. 157)

Enquanto fazem tal leitura, aquele que os guiava encontra-se com o chefe da casa e dá-se um encontro emocionado, a partir do qual revela-se que o viajante em trajes sicilianos era, na verdade, filho desse senhor e tinha se afastado daquele lugar por algum tempo. O nome do primeiro era José e do segundo Jacó¹⁰². As apresentações são feitas, esclarecendo-se que a sua jornada até ali tinha tido a companhia de Eugênio e Poliziano. Os dois jovens são estudantes graduados em Cambridge, que deixaram os pais para conhecer a cidade de Nova Solyma – sobre a qual tinham ouvido falar com muito encantamento. Após um momento de persuasão para que aceitassem a hospedagem, todos são levados à sala de jantar, onde José reencontra seus dois irmãos menores: Auximus, o mais velho, e Augentius, mais novo.

A partir da observação do comportamento surpreendentemente altruísta dos dois e da reação de espanto dos viajantes estrangeiros, o anfitrião da casa passa a explicar-lhes, de forma abreviada, como tinha sido a fundação da cidade e o retorno das doze tribos, o qual teria ocorrido cinquenta anos antes desse momento¹⁰³. A seguir, ele faz uma primeira descrição do funcionamento do sistema educacional, que abordaremos mais tarde, chamado por ele de treinamento “físico, moral e intelectual”, o qual é destinado aos jovens a partir de 10 anos de idade. Após o contato e discurso inicial de Jacó, José tem a oportunidade de relatar como os dois ingleses o ajudaram depois de um infortúnio em sua viagem, principalmente pela Sicília, onde fora roubado, e como havia passado por uma série de desventuras que o deixaram sem qualquer dinheiro e bagagem. Eles, por sua vez, contam então ao pai de seu companheiro de viagem como saíram de casa e da universidade de Cambridge para viajar pelo mundo, sem avisar seus pais, e como tinham tomado conhecimento da República de Nova Solyma. Partindo de Dover, navegaram até Jafa, parando no meio do percurso no porto de Palermo, onde conheceram José, que estava à procura de uma forma de embarcar de volta para casa. Aproveitando a oportunidade de ter

¹⁰² A descrição de Jacó assemelha-se bastante à descrição do ancião de *A Nova Atlântida* de Bacon, como aponta o próprio Begley, no estudo introdutório, em 1902 (Begley, 1902, p. 87).

¹⁰³ A história de Nova Solyma, de sua fundação, é apresentada em raros momentos, sendo deles o principal essa fala de Jacó. Ele conta que a construção da cidade se deu sobre as ruínas da antiga Jerusalém e que dela “nenhum vestígio permaneceu, mas suas glórias foram renovadas nos mesmos lugares numa escala ainda maior” (NS, p. 151). Tais vestígios podem ser encontrados na presença de estátuas de deuses pagãos, como a de Níobe, que aparece num jardim onde estão reunidas uma série de esculturas sobre a história religiosa hebraica e também no conhecimento sobre o hebraico e sobre as Escrituras do Velho Testamento. Não se sabe ao certo o ano no qual essa fundação teria ocorrido, apenas que, no momento da narrativa, eles se encontram no quinquagésimo aniversário da restauração da cidade.

um guia que os pudesse conduzir até o destino desejado, eles assumem as despesas necessárias para o embarque do rapaz, e os três assim iniciaram a viagem.

Durante esse diálogo, são advertidos sobre como a autoridade patriarcal é natural ao ser humano e sobre as providências divinas em seu caminho, que os teriam levado àquele lugar, mas que, mesmo assim, deveriam tornar a obedecer aos seus pais, contatando-os, independente das discordâncias que com eles tivessem. Na sequência, todos ceiam, são envolvidos por uma canção cantada por um dos irmãos de José e, depois, se retiram para dormir. Já no quarto, aguardando pelo sono, os ingleses discutem sobre os sentimentos amorosos que Eugênio estava a nutrir pela virgem de Sião. E, no dia seguinte, a moça, de nome Ana, é-lhes apresentada como filha de Jacó, irmã de José. Neste momento, Eugênio e Poliziano, ao perceberem sua admiração mútua por ela, censuram-se reciprocamente.

Quando essa parte da narração é finalizada, temos exposto diante de nós um aspecto bastante peculiar do texto de Gott: o núcleo familiar. Embora a apresentação dessa instituição apareça em outras utopias, o desenvolvimento feito sobre ela geralmente não sofre adensamento. O caráter de coletivismo típico desse gênero coloca em conflito as duas esferas basilares do homem pertencente à *pólis* – a própria *pólis* e o *genos* –, ocasionando esse tratamento mais discreto em relação a essa célula. Tal abordagem decorre em razão de haver a associação e relação entre os indivíduos, internamente às famílias, que conduziriam a determinada preferência de interesses particulares ante o coletivo (TROUSSON, 2004, p. 36), contrariando a busca pela felicidade ampliada, cara às utopias. Ou seja, esse seria um fator essencial para que os interesses individuais não interferissem na ordem social. Tal impasse é resolvido por Campanella, por exemplo, com a dissolução da estrutura familiar, na medida em que o Estado solariano, em sua totalidade, por contemplar, em si, todos os anseios dos homens, acaba suprimindo a necessidade dessa instituição¹⁰⁴.

Todavia, o caminho adotado em *Nova Solyma* é diferente. A apresentação desse núcleo é feita já nos primeiros momentos da história e cada um dos elementos que o compõe passa a ser fundamental para o relato que se segue. Parece-nos, então, que o parlamentar inglês intenta exatamente projetar uma forma de incluir uma das células mais importantes para os cristãos na concepção de uma sociedade ideal. Ele procura retomar os valores antigos – e que lhe são contemporâneos –, reafirmando o papel dessa instituição como

¹⁰⁴ Essa leitura da urbe solariana e suas relações com a instituição familiar foi parte das reflexões apontadas por Carlos Berriel, no momento da Qualificação deste trabalho.

estrutural para a organização de uma cidade ideal. Nesse sentido, os princípios norteadores do Estado convergiriam com os da família, na medida em que eles são projetados um no outro e constituem apenas um só, um mesmo organismo, resolvendo também o impasse mencionado anteriormente. O exercício de se observar como deveria ser a relação familiar e como seria a constituição dos indivíduos, que manteriam laços fortes de parentesco, constitui-se, portanto, como indispensável, já que analisar essa estrutura é, na verdade, compreender o funcionamento do próprio corpo estatal.

Gott busca imputar qual seria o tipo de comportamento que a família deveria manter para ser considerada digna de viver numa comunidade como essa. Usa, por esse motivo, o exemplo da família ideal, daquela em que todos são apresentados como os mais adequados dentro de seu escopo de atuação na vida coletiva. Há o chefe da família, Jacó, que constitui as bases da sabedoria e o esteio da fundação dos princípios da comunidade, o que o leva a ser um dos homens que ocupam o papel de condutor principal em sua cadeira no Senado. Há o filho adulto, primogênito, José, que apresenta todas as características de cristandade e de constituição física e intelectual, que deveriam acompanhar um *solymano*. Há as irmãs virgens, Ana e Joana, as quais indicam a função a que as mulheres são relegadas naquela cidade, quase ausentes de todas as instâncias de destaque ou da condução do poder. E há os meninos, Auximus e Augentius, que estão ali para demonstrar como o papel da família é relevante na preparação do cidadão *solymano* para os aprendizados que ele obterá na Academia Pública. Por fim, a figura materna é invisibilizada e não há espaço para o tratamento da dimensão assumida pelas mulheres casadas, tanto do ponto de vista familiar, como do ponto de vista cidadão¹⁰⁵.

As ações e caracterizações desses componentes são descritas de modo a torná-los modelos, os quais podem constituir, portanto, um exemplo da vida doméstica ideal. A partir desse parâmetro por eles estabelecido, a cidade, ou melhor, as outras famílias da cidade passam a se moldar, contribuindo para que a sociedade idealizada seja fundada (HOUSTON, 2014). A maneira escolhida por Gott para demonstrar a efetividade daquele Estado, pois, muito mais do que usando a descrição pormenorizada de suas instituições, dá-se pela observação do caráter dos personagens que ali vivem e que, em última instância,

¹⁰⁵ A ressalva é feita somente pela atribuição dada a algumas mulheres mais velhas, como a matrona, que possuem um lugar determinante na formação dos meninos, pois cabe a elas as primeiras lições, em forma de contação de histórias com contos e fábulas moralizantes.

compõem o tecido social¹⁰⁶. Por isso, as reações que Poliziano e Eugênio têm ajudam a conduzir o leitor a notar, por exemplo, as características maravilhosas do comportamento dos irmãos de José.

A aproximação dessa esfera mais íntima baseia-se também no princípio de organização social a partir dos pequenos núcleos, similar a algumas sociedades antigas, principalmente as tribais. Existe, assim, uma tentativa de voltar aos fundamentos da sociedade inglesa, de forma a fazê-la se reconhecer novamente em suas instituições mais sólidas, para esse momento, como a família e a religião. A partir do resgate desse contexto, no qual os papéis sociais são claros, adviria um ambiente de estabilidade, o qual poderia se desdobrar e ser espelhado para as esferas mais complexas daquele grupo social¹⁰⁷. É por esse motivo que o núcleo familiar de Jacó vigora como uma reunião de pequenos arquétipos a serem seguidos pelos demais, o que ficará mais sistematizado em José, como exploraremos mais tarde. O ápice desse processo é visto no encerramento da obra, quando há eleições para representantes anuais dos cargos políticos da cidade. Cada uma das cadeiras disponíveis passa a ser ocupada por membros dessa família, e seus agregados, pois teriam alcançado essa honraria pela demonstração dos seus talentos, aprimorados pela formação.

Ademais, retomando o percurso trilhado pelos ingleses – usando para o acesso, primeiramente, o conhecimento da tradição judaico-cristã –, podemos conjecturar que o caminho, para o alcance da cidade ideal, será concluído e coroado apenas quando lhes for permitido fazer parte, como componente, desse núcleo familiar. Dessa forma, o modo encontrado, para estabelecer esse enlace, se dá a partir do casamento, isto é, um contrato para a criação de um novo tronco familiar, vinculado ao central, que pode gerar frutos. A forma como o próprio arranjo do casamento é feita corrobora para essa leitura, pois passa por algumas etapas. A primeira é a manifestação da vontade, de Eugênio e Poliziano, por ingressarem no caminho para a retidão de sua conduta, de forma a se aproximarem do modelo de José. E a segunda, o acordo de Estado estabelecido entre os pais dos jovens. A partir desses passos, a estrutura pode ser mantida e perpetuada, continuando a manutenção do equilíbrio social. É o que fica claro na fala de José, quando debate sobre o amor,

¹⁰⁶ Conferir Boesky, 1996, p. 96.

¹⁰⁷ A presença dos estatutos da cidade na parede dessa casa é outro aspecto dessa visão de que o particular espelha o público. Tais ditos, que parecem descrever algumas das importantes características do funcionamento dessa sociedade, não são encontrados em um lugar público, ou presente em paredes de instituições coletivas, como geralmente se observa. Eles estão exibidos no interior de uma casa familiar, na qual habita parte importante do governo, corroborando para a ideia de que ali se encontra o microcosmo da toda a sociedade solymana.

afirmando que o “próprio Deus deu aos nossos primeiros pais a lei do matrimônio (...) a pedra angular da sociedade e deve ser no mais alto grau honrado e guardado, para que outros deveres da vida não sejam prejudicados” (NS, p. 507). Ou ainda na fala de Ângelo, pai dos ingleses, assim que lhes avisa sobre o casamento.

A vida familiar difere tanto do celibato tanto quanto a vida pública difere da vida privada. A origem do poder real deve ser buscada na vida familiar patriarcal e, mesmo hoje em dia, as famílias singulares são como tantas províncias de um império, cada uma delas governada por seu próprio *paterfamilias*, que governa de acordo com a política imperial. É estritamente uma monarquia: um preside a muitos, um é o governante conselheiro e outro fornece os meios – certamente um arranjo nobre e admirável. (NS, p. 619)

Na cerimônia que ocorre no final do relato, portanto, a celebração é feita a fim de louvar aquilo que é mais valioso aos solymanos: a escolha de seus cidadãos mais ilustres para ocupar os cargos da administração pública, provenientes da família modelar; a fundação da cidade, baseada na fundamentação dos patriarcas antigos, direcionados ao cristianismo, e o matrimônio, que laureia os ingleses, depois de todo o seu percurso, como cidadãos efetivamente solymanos, parte do Estado e da família.

2.3. A organização social e econômica

Além do elemento da apresentação da estrutura familiar, a primeira cena na casa de Jacó procura expor alguns preceitos importantes da vida social de Nova Solyma, que vão sendo pormenorizados ao longo da narrativa. Parte dela visa sobre os costumes e, pelos indícios apresentados, o modo de vida é descrito como bastante simples. Desenha-se uma espécie de rejeição a certa opulência das edificações ou ornamentações de residências e templos, recriminando o luxo, exemplificado no uso da “glória do marfim” ou o “ouro polido”, numa crítica ao catolicismo. Até mesmo os vitrais, geralmente muito presentes em catedrais, que criam uma iluminação colorida translúcida e certa luminosidade, obtida por

meio de reflexos em joias preciosas, são desprezados, com a condenação aos objetos que pudessem despertar os sentidos. Alguns desses sentidos, por sua vez, em forma de “desejos humanos” deveriam ser atendidos, embora fossem contrapostos à busca pelos “prometidos palácios do reino do pai”, o que será alcançado por meio da educação, como veremos. Também é desaprovado o uso da bebida e dos jogos de azar, em razão de levarem o homem a um caminho que o desviasse de seu “trabalho sério”. Este, por sua vez, é uma incumbência de cada cidadão e dirigido para o “bem comum”, levando à provisão, de forma honesta, para as “necessidades da vida”. Tal contenção é presenteada pela não existência de saques, como sinais de violência, e pela forte presença de um “feliz espírito de união”, que pode ser contemplado pela explosão de “canções de alegria mútua”.

A preocupação em apontar, nessa espécie de estatuto, o uso de vestimentas adequadas abre caminho para tentarmos entender o funcionamento e relação entre as camadas sociais. A divisão das classes e do trabalho é exposta por meio do uso específico de emblemas de ofício e no molde de suas vestimentas, como pode ser visto na túnica usada por Jacó ou pelos apontamentos feitos pelo narrador, assim que José troca suas roupas sicilianas pelas solymanas.

No dia seguinte, o Sol estava um pouco alto no céu antes de estarem completamente acordados e terem se vestido, então José, tendo ouvido sua movimentação, veio com seus servos para o seu aposento. Ele tinha mudado de traje, e estava vestido à maneira e costume de seu país, usando um manto de seda vermelho que se alongava abaixo do joelho. Para eles, as principais marcas de posição honrosa não consistem em caras e suntuosas vestes, mas na cor e comprimento de sua vestimenta comum e a lei é que a roupa de cada um é diferente de acordo com a posição e dignidade, o que é estritamente aplicado como a distinção de trajes entre os sexos. Para o trabalho e as atividades diárias da vida, eles preferem uma roupa curta, embora achem que a túnica flutuante dá certo ar majestoso para a caminhada, os gestos e a aparência de um homem. Há também certas marcas e distinções nos uniformes para o exército, para os cavaleiros e outras classes. José, em sua própria vestimenta, parecia um belo homem, inclinado a ser alto e com toda a sua figura esbelta, sua expressão era gentil e afável, mas forte, os olhos viris davam sinais claros de sua seriedade firme. (NS, p.184, grifo nosso)

Afloram, nessa fala de José, vários dos elementos organizacionais do contexto social. Primeiramente, fica explícita que existe uma estrutura composta por camadas sociais diferentes, algumas delas mencionadas, como aqueles que se ocupam do exército ou os

cavaleiros. Sua organização é apresentada como profundamente hierarquizada, numa reprodução da célula familiar já mencionada, e essas distinções devem ser expostas por meio de elementos e marcas que identifiquem essas divisões. Desse modo, por preceitos legisladores, usam principalmente as cores e comprimento das vestimentas, de forma a que cada *solymano* carregue em si um símbolo que permite uma rápida identificação. Num momento posterior, também fica delimitado que as habitações são desiguais, a depender da pertença a determinado ordenamento, pois há casas separadas para os cidadãos mais nobres. Um maior esclarecimento sobre quais são essas classes – especialmente aquelas que merecem alguma honraria – aparece, no momento do encerramento do relato, quando podemos ver, no cortejo, a distinção de alguns grupos: a guarda civil (de azul-escuro), a milícia, os jovens das melhores famílias (de verde), os jovens nascidos livres (de branco e púrpura), artesãos (de colorido e uma mistura de amarelo com vermelho em ondas), os professores públicos, os jovens nobres, e o governante (de cor púrpura). Observada de longe, a sociedade ali composta, seja na procissão, seja em sua existência cotidiana, mostra-se como uma reprodutora de um ordenamento rígido.

Essa estruturação, contudo, não significa a impossibilidade de certa mobilidade entre as camadas sociais. Na verdade, os critérios para que se seja considerado nobre não ficam restritos à linhagem do nascimento. Pode-se até afirmar que a obra apresenta uma tentativa de argumentar em favor do reconhecimento das ações dos indivíduos, como forma de imputar-lhes o caráter de nobilidade. Para fundamentar essa alegação, há vários elementos, a começar pela abertura do sistema educacional a todas as classes até o olhar positivo que é dado aos *parvenus* (NS, p. 518), pois eles poderiam, em muitos casos, fazer contribuições mais importantes ao corpo estatal do que os nobres por nascimento.

O comportamento social também passa por um processo de regulação, principalmente na observação de preceitos morais relativos ao apreço pelos excessos e pelo luxo. Desse modo, como indicativo do caráter “simples” e “não afetado” dos seus cidadãos, as roupas não podem ter um alto custo para produção ou serem estocadas em grande quantidade, pois isso teria o traço ostentatório, negado pelos estatutos, levando à desaprovação. Por outro lado, em seus diálogos, o próprio José deixa claro que, embora o caráter virtuoso voltado à “simplicidade, temperança e justiça” seja glorioso, falta-lhe o “esplendor e brilho radiante que conectamos com ideia de verdadeira nobreza”. Por essa razão, da mesma forma que a infâmia cria um estigma que identifica os detentores de um mau caráter, faz-se necessário “adornar” e distinguir com “ordens de honra” aqueles que,

no seio dessa sociedade, são os mais nobres, uma forma de criar um sistema de recompensa, o qual perpassa várias das esferas sociais. Cada um desses elementos, traje e insígnia, passa, pois, a demarcar, de modo estrito, os espaços cabíveis a cada uma das ordens existentes e, por isso, a serem almejados e buscados. (NS, p. 518)

As duas coisas que mais consomem recursos são alimentação e vestuário. Em Nova Solyma, tomamos boas precauções quanto a isso: a ordem e a dignidade não são acompanhadas de vestimentas caras ou de um armário grande e variado, mas de certos emblemas conhecidos de ofício, vivemos de forma simples e não afetada, e o luxo está sujeito à censura pública. Para nós, não há necessidade de acumular riquezas e, em consequência, não desejamos. Aquele que desperdiça os meios que herdou ou, como é menos provável, adquiriu por si mesmo, é obrigado a enviar suas contas não apenas a seus credores, mas também aos censores públicos. (NS, p. 537)

O comportamento e conduta individual passam, desse modo, a ser parte dos assuntos de Estado. Não se explica, ao certo, quais as consequências para possíveis transgressões ou se são acompanhadas de algum tipo de punição mais específica, como acontece no texto moreano, mas fica manifesta uma preocupação, e mesmo organização, do governo para a condução de assuntos relacionados à moralidade. Esse atributo, porém, se tornará ainda mais evidente quando a questão religiosa emergir.

A partir disso, a acumulação de riquezas também passa a ser abordada. Na fala da citação acima, José explica aos viajantes que, em razão de os solymanos cuidarem das suas duas grandes necessidades – alimentação e vestuário – as quais acabam por dispendem a maior parte das riquezas, a acumulação torna-se dispensável. Segundo esse raciocínio, o cuidado com a privação das necessidades básicas sociais traria, como consequência, uma disposição ao comedimento por parte dos cidadãos.

Mas você dirá, talvez, que essa riqueza ajuda a sustentar a vida privada e pública. Não, pelo contrário, garanto que é uma influência perturbadora. O verdadeiro opulento não poupa nem amigos nem parentes, nem esposa, nem filhos, nem mesmo ele próprio, se vê uma chance de aumentar seu ouro. Toda essa riqueza excessiva é produto do trabalho dos pobres e depende disso. Não é a mente que requer tais coisas, pois ela não tem fome nem sede, nem tem que pagar a conta do médico: é o corpo que é um glutão tão caro e um mestre tão ruim e duro, é o corpo que nos comanda a ir e vir com toda a rapidez em suas ordens, a sofrer fadiga e perigo e a trabalhar

quase até a morte, tudo por sua causa. Daí a grande atenção dada às artes mecânicas e a negligência da ciência e cultura puras. A grande massa da humanidade, sobrecarregada com este grande fardo, tem que passar toda a sua vida em busca das necessidades de viver e a sua vida não está muito acima da de meros animais. Portanto, o homem que recebe uma ampla herança de seus pais, que o libera desses fardos e o deixa livre para se dedicar a um trabalho mais digno, mantém a posição que bem desejar, e deve, na verdade, fazer o melhor uso dela. (NS, p. 537, grifo nosso)

A obtenção dessas riquezas, ou ainda do sustento da vida, embora não tenha uma explanação destacada, aparece em alguns trechos, como nos estatutos, e principalmente quando se aborda a educação. Em todos eles, parte-se da própria distribuição das ordens e da divisão do trabalho, a qual se vincula diretamente às capacidades individuais de cada cidadão, desenvolvidas ao longo da formação educacional. Nesse sentido, a depender de suas habilidades, os solymanos vão sendo direcionados a ocupar as esferas que produzem a sua economia, a qual é fundamentada principalmente na agricultura, na produção de artes e ofícios e no comércio interno e externo (DENNIS, 1976).

O ofício de artesão e o cultivo do campo não são praticados de maneira mais diligente do que conosco. O que é genuinamente útil para o consumo doméstico mantemos para consumo próprio, os artigos mais ostentosos exportamos para nações estrangeiras até mesmo quando colares e brinquedos são permutados com os selvagens. Quanto à frugalidade antiga, que é tão inimiga da extravagância, e a enfermeira das virtudes valorosas, como também moderadora de uma vida desenfreada, nós a temos em grande estima, e achamos que o uso real das economias consiste apenas nas despesas para simples necessidades. (NS, p. 538)

A estrutura do corpo social de Gott permite, assim, que muitos dos anseios almejados, por parte do grupo do qual faz parte, apareçam como componentes das bases da sociedade solymana. Nesse sentido, utiliza-se de uma fortuna utópica, a partir de Morus, para compor uma sociedade estável, onde o vício, o crime e a intemperança econômica foram completamente abolidos. Ele difere, porém, na forma de obtenção desse equilíbrio, a qual não se daria pela idealização de uma condição igualitária aos seus cidadãos. Seu texto não se pretende apenas uma crítica e ironia ao cenário inglês que o cerca, em razão dessa necessária aproximação do caráter de proposição projetual, anseios do grupo de Hartlib. São eles que estão orientando boa parte da concepção dos textos utópicos dos quais *Nova Solyma* faz parte

e, por essa razão, a sugestão de uma sociedade que se distanciasse da que lhe é contemporânea iria contra os seus principais objetivos.

Em Nova Solyma, existe, portanto, uma busca pela natureza estática e imutável das utopias, no que diz respeito à retirada dos conflitos e distúrbios sociais. Mas isso seria alcançado por uma imputação aos cidadãos da aceitação de seus papéis sociais, demarcando-os e justificando-os a partir de princípios presentes em cada um dos indivíduos. Ao mesmo tempo, contudo, caberia a infiltração de certos anseios sociais, principalmente presentes nas classes burguesas que buscavam as reformas em meio à guerra civil. Por essa razão, faz-se uma diluição do conceito de nobreza, pautando-o no cultivo de virtudes e “qualidades superiores que marcam um verdadeiro cavalheiro” ou mesmo no “derramamento de uma boa influência em toda parte” (NS, p. 519). A partir de então, seria aceitável – e até mesmo incentivado –, a alguns, ocupar espaços de poder antes destinados apenas àqueles nascidos em famílias nobres.

2.4. A religião

O tratamento dado à presença da religião em *Nova Solyma* faz-se notar já a partir do seu título, ou mesmo pela escolha dos nomes dos personagens. O sagrado inserido no âmbito estatal provavelmente se faz notar em todas as instituições e tem raízes nas intenções dos puritanos de unir o reino, fortalecendo a junção entre igreja e Estado, o que também é apontado como uma proposição de *Nova Solyma*. Internamente à obra, isso ocorre de forma ainda mais presente, porque tanto a fundação da cidade, como as relações sociais e familiares são apresentadas embasadas a partir de preceitos religiosos. Tratava-se de um olhar puritano sobre a sociedade, mas, de nenhuma forma, apresentava certo fanatismo ao qual esse grupo muitas vezes é associado. O meio em que vivia Gott era tomado de homens instruídos, alguns adeptos da nova filosofia e, ao mesmo tempo, defensores dos antigos saberes, algo que parece ter lhe influenciado (DAVIS, 1983, *passim*). Ao longo da obra, ele faz a defesa de vários temas importantes para a discussão puritana, contudo, ela é sempre adornada de certa tolerância a muitas das práticas condenadas.

He urges the careful sanctification of Sunday but avoids a narrow Sabbatarianism. He opposes image-worship, but permits statues even of the Virgin. He denounces ceremonies for ceremonies' sake, but urges the use of pageantry, incense, and music when conducive to spirituality. His theology is Puritan. This is revealed in his outline of the process of redemption, by his adoption of civil marriage in his utopia, his discovery the origin of sin in free will, his discussions on the course of spiritual struggles and of conversion, and in his dissertations on religious melancholy and divine inspiration (*Idem*, p. 142).

O aspecto religioso parece ser também, juntamente com o educacional, uma das principais fontes de coesão, que constitui o texto numa unidade significativa. Seu tema central seria propor que apenas a “fé cristã” ofereceria “a maneira aceitável de se olhar para o universo”, bem como possibilitaria “um modo de vida satisfatório” (*Idem*, p. 146). Não se trata, porém, de uma fé vinculada a uma estrutura hierárquica, aos moldes católicos, ou ainda na vigente Igreja Anglicana. A chegada à verdadeira religião e aos outros saberes dela advindos se faz por meio do alcance do conhecimento de um homem dotado de livre-arbítrio. Através de sua capacidade intelectual, conduzida pela formação, seria construído o caminho que o levaria a um criador divino. Cada homem teria em si, pois, os meios de se conectar com a divindade e deveria fazer isso de forma individual, suprimindo a existência da igreja como instituição e, por consequência, de sacerdotes no papel de autoridade. Gott realiza, dessa maneira, em sua utopia, a ambição pela extinção do episcopado tão buscada pelos puritanos desde o início da Reforma Anglicana¹⁰⁸.

A própria instituição de cultos ou a ausência de templos¹⁰⁹ são significativos dessa supressão. Entre os solymanos, eles podem ser conduzidos, da mesma forma que teria feito o Cristo, de forma coletiva, ou por meio de colóquios privados dentro do círculo familiar. As pregações em reuniões públicas, guardadas geralmente para o dia santo, embora não tenham uma liturgia, um ritual pormenorizado e não se especifique quem lhes deve conduzir, podem apresentar a música, como uma das maneiras de elevação a Deus, e existe um cuidado para com o preparo do “lugar, do tempo, da maneira de falar, dos gestos, das vestimentas e do que mais possa pertencer à expressão visível do serviço religioso” (NS, p. 607). Haveria uma certa vantagem para as

¹⁰⁸ A crítica à figura dos sacerdotes, durante toda a obra, é contumaz. Eles são denunciados, por exemplo, por sua ganância, ao cederem a tiranos, por usurparem do poder de influência sobre a mentalidade dos povos para granjear a si a alcunha de santidade (NS, p. 313-314).

¹⁰⁹ Há apenas um “grande templo central” que aparece, no final da narrativa, no qual as cerimônias finais são celebradas e os eleitos para os cargos públicos recebem a titulação.

cerimônias privadas, pois seria possível dirigir a pregação de uma forma mais específica para as pessoas que compõe aquele círculo, com a possibilidade também de questionamentos e discussões sobre o que for exposto.

A autoridade religiosa, portanto, fica distribuída entre os papéis sociais já existentes dentro das famílias, das instituições escolares e do governo. Em vez de concentrar o poder clerical a um grupo específico, *Nova Solyma* partilha-o no tecido social e incorpora a religião às próprias formações organológicas da sociedade. O poder sobre a palavra divina é retirado, então, das mãos dos clérigos e retorna para o texto bíblico e para a figura de Deus, por meio da ação do Espírito Santo. A partir dele é que se obtém a inspiração para o alcance da “Verdade Divina”, a qual pode ser apresentada pelos pregadores, mas que será compreendida como adequada, pelo reconhecimento interior dos solymanos. Mais uma vez, o livre-arbítrio e o livre pensar são dispostos como prerrogativas para o alcance dos verdadeiros significados e preceitos divinos, pois a “liberdade de julgamento é concedida e recomendada a nós; mas quando ouvimos e reconhecemos o que achamos ser verdade, devemos reverentemente obedecer” (NS, p. 605).

Ademais, nas diversas experiências religiosas pelas quais passam os personagens durante a narrativa isso fica demonstrado. De mesmo modo, quando Jacó lhes explica o processo que teria levado os judeus solymanos à conversão ao cristianismo, ele pauta-se completamente em sua experiência pessoal e na forma que ele foi levado, pela condução de um raciocínio de sua mente bem regulada e pela inspiração divina, a compreender que a verdadeira religião era a cristã. Para sanar as suas dúvidas e alcançar a verdade, ele volta-se à “oração” e não aos “estudos dos livros, porque muitas vezes aqueles duros nós que” tentava desfazer, por seus “estudos tinham subitamente sido desfeitos durante o ato da oração e os lugares escuros foram feitos claros” (NS, p. 309). Assim, ao mesmo tempo em que Deus “marca o indivíduo” (NS, p. 580), com a experiência religiosa pessoal, este deve se voltar para compreender a verdadeira fé.

E assim aconteceu que uma opinião favorável da religião cristã começou a possuir meus pensamentos e sustentar minha fé hesitante, até que finalmente os raios da luz Divina explodiram sobre mim e, tirando toda a minha escuridão e cegueira, revelaram aos meus olhos iluminados Jesus Cristo, Messias e Salvador, assim como Criador e Deus. Meus filhos, Cristo habita em nossos corações pela fé, e assim é que nos tornamos participantes conscientes de Sua plenitude. (NS, p. 574)

A observância de uma fé e uma racionalidade vinculadas é, como expusemos no primeiro capítulo, parte da estrutura do quadro mental constituinte dos homens seiscentistas, para os quais religiosidade e investigação dos mundos natural, sobrenatural e preternatural pertencem ao mesmo campo. A existente valorização da capacidade de racionalização vinda desde o Renascimento consegue, porém, algumas novas nuances e impulsos com a difusão da filosofia natural. Os discursos dos filósofos, por isso, começavam a ganhar – sem tentar se emancipar de sua base religiosa – a autoridade para a interpretação do mundo e dos fenômenos de toda a sorte e uniam-se, num contexto como o de *Nova Solyma*, aos preceitos calvinistas do “testemunho interior do Espírito na razão e na *consciência*” (WEBER, 2004, p. 133). De acordo com essa conduta, empenhavam-se por paramentar o conhecimento teológico com outra roupagem, mais condizente com as práticas discursivas imperantes e reafirmavam, pois, o uso da ótica teológica como o centro comum de todas as esferas humanas (DAVIS, 1983, *passim*).

Na obra, essa condução fica patente na defesa do aprendizado das artes e das ciências, o qual era voltado principalmente para preparar melhor os cidadãos. Com esse fundamento, os solymanos poderiam passar a empregar seus conhecimentos junto à comunidade religiosa, aperfeiçoando-a (HOUSTON, 2014). Uma ilustração de tal traço pode ser notada no caso da alquimia, que deveria ser estudada, segundo as palavras do tutor de José, não para feito ou fama pessoal, mas para a glorificação de Deus (DEBUS, 2013, p. 388) de forma similar à tentativa de interpretação do texto bíblico com conhecimentos de cálculo matemático, como se tornou prática entre os membros do grupo de Hartlib. O papel da nova filosofia estaria exatamente em ser mais um dispositivo para se observar e compreender a obra do criador – o natural –, ainda que parcialmente, uma vez houvesse mistérios compreensíveis apenas ao sagrado (NS p. 108). Estes aspectos adjacentes, tão peculiares, podem propiciar um novo elemento para o diálogo sobre as utopias concebidas, em território inglês, no século XVII, já que as mais conhecidas dentre elas ficam, muitas vezes, associadas mais às questões da nova ciência, como é o caso de *A Nova Atlântida* (1624) de Francis Bacon, de *O homem na Lua* (1638), de Francis Godwin, ou mesmo de *O Mundo Resplandecente* (1666) de Margaret Cavendish.

Parece-nos que a composição do Estado solymano, então, transparece mais essa aproximação existente entre a esfera religiosa e o campo da nova filosofia do que seus pares, mesmo que a abordagem aos conhecimentos científicos fique relativamente menos aprofundada do que se produzia de fato, pois não é intento de seu autor aprofundar esses

debates. Essa conduta assemelha-se muito mais àquilo que propõe Campanella, com a sua cidade solariana, que às outras utopias puritanas circulantes nesse momento como *Cristianópolis*. A busca existente em *Nova Solyma* é por reafirmar os preceitos teológicos, reformando-os para o ideal puritano, uma *revolução* no sentido mais próximo desse contexto, em que se faz um movimento espiralado, retomando o que é antigo, tradicional e sedimentado, investindo-o de um arranjo histórico que incorpora a novidade. Ao mesmo tempo, assim, eles emergiriam, sustentados, através do processo educacional de cunho moral-religioso, pelos saberes que estavam sendo produzidos pelas novas filosofias. A religiosidade seria, portanto, um aspecto que permeia completamente a vida.

2.5. A educação

Embora o aspecto religioso e puritano seja o caráter que permeia toda a obra, a instituição que mais apresenta desenvolvimento na utopia de Gott é a das academias educacionais. Em *Nova Solyma*, busca-se uma formação mais ampla, e não apenas cientificista. Para alcançá-la, essa sociedade fundou uma organização central, chamada de *Academia Pública*, cuja responsabilidade é a educação dos jovens. Já no primeiro contato dos viajantes com os irmãos de José, diante de seu espanto pelo comportamento que eles demonstram, Jacó tece as primeiras considerações, elucidando de que forma a conduta de seus filhos, na verdade, é resultado de um processo conduzido e idealizado pela sociedade.

Ele explica que existe uma dedicação singular a esse sistema, pois seu intuito é aperfeiçoar, pela arte e pela cultura, tudo o que a natureza já tão gentilmente teria cedido aos seres humanos. De acordo com essa premissa, eles se pautam em prerrogativas diferentes das dos europeus comuns, que buscariam apenas a cultura, como “esteio nos feitos e na capacitação da mente”, “quase desconsiderando o corpo”. Da mesma forma, se afastariam dos bárbaros, que não têm qualquer dedicação ao “treinamento mental e o aprendizado pelos livros” (NS, p. 167). A orientação de sua conduta era dada conforme o faziam os homens da Antiguidade, especificamente, romanos e gregos, os quais tinham como princípio o aperfeiçoamento não apenas de uma das esferas humanas, mas as duas: corpo e mente. Segundo tal perspectiva, a educação passa a ter um papel elementar para

aquela sociedade, servindo como sustentáculo para as outras demais áreas funcionarem, e a sua abrangência se estenderia a todos os homens indistintamente, de acordo com Jacó, até mesmo àqueles menos abastados.

Nesse momento, Poliziano levantou uma objeção. “Embora”, ele disse, “eu entenda muito bem como você, um cidadão superior possa gastar uma larga soma na educação de seus filhos, e que eles são bem capazes de aproveitá-la, acredito estar certo, porém, ao dizer que este poder para educar seus filhos não é de todo pai, nem é toda criança que pode corresponder o tempo e trabalho investido.

“Mas”, prosseguiu Jacó, “esta instituição é aberta para todo o povo e é o trabalho que nossos preceptores e moralistas nos deixaram de tradição. Nosso plano é ter homens prudentes de experiência, que podem ser questionados e consultados, que são, por assim dizer, Inspetores e Diretores de Educação. E, além desses, nós temos discursos públicos feitos frequentemente em todas as partes de nossa terra, não apenas de natureza religiosa, mas sobre ética, vida familiar e demais tópicos. E, dessa forma, você percebe, nossa educação consegue uma entrada no círculo familiar; e, embora não possa ser igualmente bem-sucedida em todo lugar, ainda assim, se qualquer um é presenteado com dons e habilidades fora do comum, é cuidado e recebe ajuda em sua carreira. Também a ninguém com talentos naturais de uma ordem elevada é permitido permanecer desapercibido e negligenciado na obscuridade de seu nascimento, assim como é frequente o caso em outros lugares. (NS, p. 171)

Durante esse processo educacional, aos mais velhos ficaria o encargo de selecionar aqueles que apresentassem talentos naturais mais vultosos, a fim de que pudessem desenvolver suas habilidades. No entanto, aqueles que não alcançassem certo destaque não seriam negligenciados, pois, ao contrário, deveriam continuar o processo de formação, porque, através dele, se tornariam mais dóceis que os primeiros. Tal intuito deveria ser levado aos mais pormenorizados pontos, de forma que eles incutissem nos jovens todos os valores desejados e estabelecidos previamente por aquela sociedade. Exemplo disso é a condução do nojo, na mais tenra infância, através da manipulação do apetite e do desejo, ou mesmo o fato de colocarem o aprendizado de matemática¹¹⁰, e não apenas de gramática, em lugar privilegiado¹¹¹, isto é, já nos primeiros anos, quando a criança

¹¹⁰ A defesa pelo estudo da matemática é feita por Jacó com o argumento de que, se é na infância inicial que a criança aprende a falar, absorvendo, assim, um conhecimento tão complicado como o de “guardar um certo significado para tão diferentes palavras, que em nada sugerem a natureza dos objetos”, ela poderia também ser capaz de compreender instruções matemáticas (NS, p. 169).

¹¹¹ A visão de que a matemática não era uma ciência séria, mas apenas demonstrações de truques foi uma crença que existiu durante muito tempo, tanto que Oxford e Cambridge só tiveram as primeiras cadeiras para

aprende a falar. Dessa forma, ela desenvolveria o raciocínio lógico e poderia compreender de forma mais inteligível as questões do comércio desde a mais tenra idade.

2.5.a. A formação dos meninos

Embora essas instituições tenham sido criadas para organizar, de forma estatal, o processo educacional, o seu início ocorre junto à família. Mais do que apenas descrever como deve ser o método adotado para a educação, Gott apresenta a narração de um episódio em que isso se realiza, como forma de ilustrar tal maneira de ensinar. Logo nos primeiros dias, quando Eugênio e Poliziano observam Auximus e Augentius tomando instruções com uma velha senhora, questionam o fato de uma mulher ser responsável pela formação inicial dos pequenos, mas o solymano garante-lhes a capacidade dela para esta formação.

matemáticos em 1663 (BURKE, 2003). Sobre a introdução dos variados tipos de conhecimentos matemáticos, conferir HALL, 1944, cap. VII.



Figura 6 – SCHELLENBERG, Johann Rudolf. **Mãe explica a Bíblia.** 1774. Ilustração que serve de frontispício a uma Bíblia ilustrada para crianças suíças. As crianças observam enquanto a mãe aponta uma figura central do livro em seu colo.¹¹²



Figura 7 – SCHELLENBERG, Johann Rudolf. **Leitura sob a orientação de uma mãe.** 1771. Frontispício de um manual suíço para crianças. Segurando uma criança em seu colo, a mãe observa a leitura feita pelo filho, o que é assistido pelo pai próximo à janela.¹¹³

A cena se constitui no relato de um sonho que a matrona¹¹⁴ tivera com os dois meninos, no qual eles se encontravam num Estado em que um antigo rei, chamado Filopono, tinha-o dividido em três partes: uma para si mesmo, outra para seu filho Filocles e outra para uma filha ilegítima chamada Filomela. Os meninos visitam primeiramente a última parte, onde são ludibriados pelo que parece ser um banquete aos moldes da Cocanha, no qual todos ostentam joias e comem além da satisfação. Eles vão sendo conduzidos pelo castelo da anfitriã, imaginando que participariam desse festejo, mas são lançados numa espécie de calabouço.

¹¹² LANG, 2009, p. 78.

¹¹³ *Idem*, p. 79.

¹¹⁴ Cabe ressaltar que, embora a figura feminina seja bastante invisibilizada na utopia de Gott, a instrução aos filhos mais novos de Jacó ser feita por uma mulher e o fato de José defender a sua capacidade para a condução desse processo apontam para indícios – reforçados pelas Figuras 6, 7 e 8 – que mereceriam uma investigação mais aprofundada num futuro trabalho.

Quando conseguem de lá sair, dirigem-se à parte de Filopono, onde são bem tratados e, por uma série de acontecimentos, levados a se apresentar ao rei. Diante dele, têm a oportunidade de demonstrar seu conhecimento por perguntas que o monarca lhes faz, e com cujas respostas ele fica completamente admirado, indicando que a formação recebida em berço solymano proporcionava tal desenvoltura. Presenciam o início e fim de uma guerra – que Filocles trava e ganha contra a irmã –, permitida pelo rei, assim que descobre os maus tratos sofridos pelos meninos, quando o relato é concluído pela matrona e a finalização com os preceitos morais ali entrelaçados é feita. Os ingleses ficam admirados com o conto e, ao perceber isso, José lhes elucida qual a função exercida por aquela senhora: cuidar da formação das crianças mais novas e usar, para isso, da ludicidade das narrativas, sem precisar recorrer à gravidade de assuntos mais sérios e, mesmo assim, conseguir transmitir os conceitos moralizantes pretendidos. Aquela lição, por eles assistida, pretendia que os meninos conseguissem

(...) distinguir o certo do errado apenas pela faculdade crítica, sem experiências perigosas e ela [a matrona] relata a sua queda para a sua proteção em eventos semelhantes; além de, para produzir uma impressão mais profunda, encobre a lição com uma aparência agradável de história mítica¹¹⁵. (...) nós estamos sempre dispostos a adotar os mais simples e mesmo mais elementares métodos se pensarmos-los adequados ao aprendiz (...) (NS, p. 211)

¹¹⁵ Parece também que ele está a fazer uma defesa do próprio texto, no qual insere uma série de aventuras, canções, pequenos contos, como forma de entreter e facilitar o que aparenta ser um dos objetivos de sua obra: a defesa de valores puritanos como princípio de uma reforma educacional. Ao mesmo tempo, deixa transparecer uma série de outros aspectos relativos às concepções literárias nessa primeira metade do século XVII inglês.



Figura 8 – Artista anônimo. **Pai em preleção com os filhos.** 1707. Na cena, vê-se o pai ensinando aos filhos, acompanhado ao lado pela mãe. Dois empregados também são vistos, ao fundo, direcionando a sua atenção à atividade central da família.

A defesa do uso da fantasia e da literatura, das artes, para a transmissão de conceitos moralizantes será retomada, quando se faz a visita à Academia Pública, e se advoga em favor da poesia para uma aproximação para com o sagrado. Entende-se que, ao usar esse recurso, seria possível conseguir o despertar da imaginação e dos sentidos, empregando, portanto, os objetos sensíveis para conseguir transmitir ensinamentos religiosos ou moralizantes. O uso desses artifícios passa a ser necessário pela compreensão de que há etapas de aprendizagem no ensino, pois, conforme afirma José, ao justificar o uso do conto: “não é nossa prática obrigar as crianças a aprender de cor o que elas dificilmente entendem, (...) em vez disso, nós adaptamos ao seu gosto e idade e, como pássaros, preparamos e digerimo-los nós mesmos em primeiro lugar” (NS, p. 212). O texto deixa

transparecer, em muitos momentos como esse, a defesa por uma necessidade de adaptação, da metodologia de ensino, às idades e capacidades intelectuais de cada aprendiz.

A tentativa de Gott, em *Nova Solyma*, seguindo preceitos existentes em Comenius, é buscar compor um quadro de ensino que privilegiasse abordagens mais simples e facilitadoras de acesso ao conhecimento mais complexo. Por isso, sustenta que a educação deva ser iniciada tão cedo, ou mesmo, que seja, muito mais de que um processo institucional, parte das práticas familiares nessa primeira etapa da vida.

A dura verdade e o fato sólido são o oposto de aptos a atenuar as arestas do seu jovem intelecto e então eles, às vezes, se desviam em desgosto tedioso na entrada do Templo e por isso muitos mais tarde sempre têm uma aversão pela religião como algo triste e maçante, lembrando seu martírio precoce. Mas supondo que estas primeiras dificuldades sejam superadas, ainda assim, quantas vezes encontramos tanto a consciência iludida quanto sufocada com uma enorme pilha de palavras indistintas, ou rapidamente presa em correntes de ferro da palavra que mata! Nunca, dessa forma, pode o jovem atingir o verdadeiro sentido e espírito da religião. Logo, a fim de refutar essa desvantagem em tempo hábil, nós primeiramente levamos as ideias jovens pelos métodos mais fáceis e prazerosos possíveis e, mais tarde, quando sua capacidade de raciocínio começa a emergir e seu desejo pelo alimento espiritual desperta, nós oferecemos-lhes as partes mais selecionadas e o alimento mais etéreo. Em primeiro lugar, está a história sagrada e especialmente as vidas dos homens santos nela escritas, pois a mente mais jovem está acostumada a escolher com prazer tais assuntos, assim como num livro ilustrado voltaria para as figuras antes de começar a ler. Em seguida, vêm para as parábolas e outras descrições figurativas e as explicações desse tipo são geralmente apreciadas e bem lembradas. Mas, acima de tudo, nós valorizamos as frequentes e extensas conversas familiares com eles de uma forma fácil, pois todo fixo e formal ensinamento, embora num primeiro momento deva ser mais apreciado, logo vem a ter o tédio de uma tarefa. (*Ibidem*)

2.5.b. *Os colégios para rapazes*

A formação inicial fica, desse modo, ao cuidado das famílias, porém, assim que completam dez anos de idade, os meninos são direcionados à Academia Pública e passam a viver de forma mais isolada do contexto da sociedade. Essa vivência apartada permite que se possa imprimir, nos futuros cidadãos, todos os valores culturais e religiosos desejados

pelo Estado, sem interferências que pudessem suscitar comportamentos indesejados. Em sua explicação sobre o motivo que faz com que haja uma dedicação cuidadosa do Estado para com a formação dos jovens, o antigo professor de José, Alfeu, explica que:

Os fundadores de nossa república, em sua zelosa investigação sobre a melhor maneira de estabelecê-lo em base sólida, colocaram a educação da geração futura na linha de frente de todos os meios para tal fim. Eles sustentavam a opinião de que boas leis, um exército eficiente e todas as outras defesas de um Estado eram relativamente ineficientes se a obediência, a benevolência e as outras virtudes que tendem para o bem-estar da humanidade não fossem implantadas prematuramente nas mentes dos jovens; achavam que não seria uma coisa fácil e natural para os cidadãos comuns agir para o bem a menos que, desde a juventude, tivessem sido acostumados a reprimir seus maus desejos naturais e aprender esse hábito mental, pelo qual eles, de boa vontade, em seus próprios interesses, mantêm invioláveis as leis de Deus e do seu país, e colocam o benefício da república antes de qualquer outro pessoal ou privado. Por conseguinte, não pouparam nem habilidade, nem trabalho, nem dispêndios em preparar adequadamente o terreno nesse momento crítico de juventude, especialmente tiveram todo o cuidado para com esta grande escola pública, ou academia, destinada à flor da idade, para que fosse um exemplo para todas as outras instituições de ensino desse lugar. (NS, p. 324-325)

Para compreender melhor o contexto em que Gott colocava essas ideias, vale relembrar como o sistema educacional é importantíssimo para esta época e é debatido, no cenário inglês, principalmente pelo círculo de Hartlib. A própria forma de uma educação mais simplificada, e menos idealizada, é uma das defesas de Comenius em *Didactica Magna* (1633-1638), no qual apresenta alguns desses princípios e defende uma educação mais simples, baseada na observação empírica da natureza e que fosse abrangente a todos, inclusive aos pobres e às mulheres. Sua ida à Inglaterra em 1640, apesar de inflamar as discussões em torno da reforma educacional, não teve o efeito pretendido, em função da guerra iminente, mas Hartlib não esmorece e continua a advogar, durante a mesma década, pelo financiamento público para o estabelecimento de uma escola aos moldes da Casa de Salomão, de Bacon (HILL, 1992).

Quando Gott, em seu texto, estrutura o funcionamento e os resultados que poderiam ser obtidos através da implantação de um sistema educacional, ele dialoga diretamente com os pedidos dessa reforma, algo que só será conseguido, de forma ainda tímida, com a criação do *Durham College* (TREVOR-ROPER, 1967, pp. 268-300). As

próprias tentativas da fundação de uma instituição de ensino que se pautasse em preceitos mais contemporâneos ao século XVII são muito recorrentes nessas décadas e, de certo modo, constituirão o esboço daquilo que será a primeira instituição reconhecida de uma agregação acadêmica científica, ou seja, a Royal Society¹¹⁶. Reafirmando a sua posição junto a esses parlamentares, em 1644, Milton dedica *Of Education* a Hartlib, uma carta em resposta ao seu pedido, na qual corrobora a ideia de uma educação que proporcionasse o aperfeiçoamento do indivíduo, em seu aspecto público, para que pudesse executar com habilidade as suas funções sociais e, em seu aspecto privado, para que se dedicasse a Deus e se aproximasse mais dele.

Trata-se de uma proposição muito próxima daquela que se encontra em *Nova Solyma*, pois a instituição escolar é essencial para o funcionamento daquilo que torna a cidade uma utopia, o que se poderia notar, primeiramente, em função da disposição geográfica da principal instituição escolar – a Academia Pública – ser central na cidade. Mas sua característica essencial, evidentemente, não se restringe apenas a isso, uma vez que seja exatamente pela abrangente formação por eles fornecida, que todos os cidadãos poderão seguir os preceitos sociais e assim, prosseguir com os avanços organizacionais alcançados, ao mesmo tempo que demonstrarão, no âmbito individual, como se tornar cidadãos aprimorados e exemplares, quando comparados com outros. É o que se vê nas habilidades (físicas e intelectuais) apresentadas por José e Apolo, quando se encontram em solo estrangeiro, as quais os tornam superiores em relação àqueles que encontram. Em outras palavras, o alcance da sociedade ideal solymana e de cidadãos ideais se daria, pois, por meio da formação cuidadosamente controlada dos indivíduos. Davis (1983, p. 156), por exemplo, argumenta que o sistema educacional solymano executava três funções principais: garantia a máxima vantagem social das capacidades humanas, estimulava o potencial dos indivíduos talentosos e internalizava a disciplina social, moral e religiosa dos homens.

O papel dessa instituição, contudo, talvez não fique reduzido apenas ao aspecto formador aos moldes tradicionais, pois é possível pensá-la como uma espécie de instituição na qual se prevê todas as intempéries das diversas esferas da vida com o intuito de preparar

¹¹⁶ Os planos desses associados envolviam a fundação de instituições de estudo, dentre as quais podemos citar o *Invisible College*, o *Christian Learned Society*, e o *Chymical Club* (SUMMERS & PEBWORTH, 2000, p. 18). Para um panorama dessas instituições que tiveram influência direta na concepção da Royal Society, conferir o estudo que apresentamos em “A ordem natural posta à prova”, na dissertação de mestrado. (BALDO, M. C. S. **O mundo resplandecente**, de Margaret Cavendish: estudo e tradução. 2014. 307 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.)

os cidadãos para enfrentá-las. Nota-se isso, de forma mais discreta, por exemplo, no que tange ao ingresso no âmbito econômico – outra esfera relevante para esta utopia¹¹⁷, com o Mercado Central ficando próximo dos edifícios escolares. E, de forma substancial, na conduta para os ensinamentos relacionados aos preceitos religiosos e cívicos.

Cabe lembrar que, tal como Comenius, o objetivo fundamental de Gott é religioso, logo, Deus é tanto o fim quanto a fonte de todo conhecimento, pois “todas as coisas são derivadas de um criador infinito” (GOTT, 1902b). Suas proposições caminham na direção de que apenas o homem possui a racionalidade, portanto, é a capacidade de raciocínio dada por Deus aos homens que lhes permite escolher conhecer seu criador, diferentemente dos animais, os quais, desprovidos da racionalidade não tomam consciência nem de si, nem de sua condição. Consequentemente, este homem acaba sendo também o único capaz de decidir entre pecar ou viver uma vida religiosa, o possuidor do livre arbítrio. Contudo, tal possibilidade de escolha deveria ser conduzida exatamente pela formação nas academias de modo a “corrigir os erros de seus sentimentos sensuais”, como esclarece Alfeu:

Mas, voltando aos meus alunos e à sua formação aqui. Nosso primeiro e principal cuidado é induzir o hábito religioso da mente, o próximo inculcar os deveres éticos, e o último (o que os outros colocam como primeiro) é uma educação liberal, tanto literária quanto científica. (NS, p. 326-327)

Ademais, saldado o tributo ao sagrado, a academia desempenharia a função de agente responsável por talhar os *solymanos*, moldando-os, facilitando que a fidelidade à República pudesse ser anteposta aos interesses individuais. A coletividade ficaria, por isso, acima de quaisquer interesses privados e pessoais, independentemente dos quais forem. Esta característica permitiria observar que o livre arbítrio é, na verdade, cerceado, posto que exista sim a possibilidade de o homem ter uma escolha (não nasce predestinado), um julgamento sobre as questões religiosas, contudo, ele deveria abrir mão dessa liberdade¹¹⁸ e

¹¹⁷ A aproximação entre estas duas principais instituições, ocorre também no aspecto ideológico, pois seria possível analisá-las como reflexos: na Academia Pública adquirem-se conhecimentos no lugar de bens e troca-se saberes em vez de objetos. Assim, o aprendizado parece convergir para a ideia de que a excelência é compensada com ganho material, criando nos cidadãos uma consciência econômica desde os primeiros anos, já aos moldes de um capitalismo incipiente, o que levaria a classificação de *Nova Solyma* como uma utopia “estrondosamente burguesa” para Boesky (1996, p. 96).

¹¹⁸ Thomas Hobbes, que publicará *O Leviatã* em 1651, concebe ideia similar sobre o livre-arbítrio (mas associando-o ao estado), pois o define como a ausência de impedimentos ao homem em sua pura natureza, porém só seria possível uma vida em paz se houvesse um contrato social, pelo qual o indivíduo submetesse tal

submeter-se livremente. Assim, os homens poderiam arriscar as suas vidas apenas em favor de Deus ou do interesse público (DAVIS, 1983). O processo educacional significaria, pois, um caminho artificial criado pelo homem para que ele possa percorrer e corrigir as afetações e sensações obtidas no mundo sensível, pelo seu corpo, de modo a alcançar a salvação e a perfeita vida associada.

2.5.c. O domínio dos sentidos como meio para a educação do caráter

Baseados no princípio da relação íntima existente entre a alma e o corpo, os solymanos dedicam-se ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do cuidado para com os sentidos, abarcando todas as esferas daquilo que constitui o bom hábito. Desde os primeiros passos, por exemplo, as crianças são ensinadas a conduzir o andar

com graciosidade e firmeza, pois um desleixado e ridículo passo, seja advindo de um mau hábito ou de uma causa accidental, é sempre passível de correção cuidadosa e, com exceção da verdadeira beleza que, às vezes, a Natureza cede a algumas faces e figuras, não há nada mais prazeroso e digno que uma honrada e distinta ação do corpo em andar; quer se trate de algo natural ou adquirido não importa, mas deve ser sem afetação (NS, p. 166).

Há cuidados com a movimentação do corpo, dos braços, e tal zelo se desenvolve até que o aprendiz possa ter um desempenho singular na corrida. De maneira semelhante, procedem ao observar o que consideram como “primeiras falhas” das crianças: “a paixão e um excesso de facilidade para gritar ou chorar e, depois disso, obstinação, orgulho e vingança” (NS, p. 167). O choro jamais deve ser tolerado ou seu uso permitido para que façam chantagem. Segundo a fala de Jacó nas primeiras cenas, trata-se de vícios que precisam ser dominados com o auxílio de recompensas pelas boas atitudes.

liberdade a um poder centralizado. A “guerra de todos contra todos” (*Bellum omnium contra omnes*), que caracteriza o então “estado de natureza”, só poderia ser superada por um governo central e autoritário: o Leviatã, que concentraria todo o poder em torno de si, ordenando todas as decisões da sociedade (FRATESCHI, 2007).

Os atos de dormir e comer com exagero são tratados de forma especial, a fim de que não haja uma má conduta, pois acreditava-se que, pela correta condução de aspectos como esses, a moldagem do indivíduo poderia ser aperfeiçoada ou deturpada. Em razão disso, há “restrições especiais” para “comer e dormir demais; todos devem levantar cedo e comer o que já fora definido e está diante deles. Quase nunca eles têm a oportunidade de comer pratos doces e delicados; mas, às vezes, para criar desgosto, permitimos que se empanturrem” (*Ibidem*). Ao experimentar o excesso, as crianças seriam levadas, desde a mais tenra idade ao comportamento comedido diante não apenas mais dos alimentos, mas também de quaisquer outras circunstâncias da vida.

Trata-se aqui de um diálogo de Gott com um debate extenso, que remonta à Antiguidade, sobre a relação entre corpo e alma. Sua inserção, porém, se dá no momento em que, pela grande difusão de literatura religiosa e médica, o saber sobre a anatomia humana alcançara um espaço bem menos restrito. Desde as traduções dos textos de Galeno no século XV e a publicação de *De Humani corporis fabrica* (1543), de Vesalius¹¹⁹, a intensificação do estudo e debate sobre o corpo ganhara novo fôlego¹²⁰. No caso específico da Inglaterra, as discussões sobre anatomia são tributárias também, em grande medida, aos esforços de Linacre para a introdução dos estudos sobre os textos de Galeno no *Royal College of Physicians* por volta de 1518 (HALL, 1994).

Os cuidados com o corpo são vistos como necessários, pois de “seu equilíbrio e boa saúde dependem a maior parte dos deveres da vida”, é por meio das sensações que se alcança com a matéria que seríamos levados a estabelecer uma relação “mais estreita com o princípio vital” (NS, p. 167). Cabe a ele também o papel de meio pelo qual se pode disciplinar a alma e não é necessário que se aguarde uma grande consequência para se buscar uma correção do curso. Ao menor sinal de preguiça ou medo, pelo processo educacional solymano, os pequenos cidadãos são açoitados (NS, p. 168), pois essas duas características inibi-los-iam do “enfrentamento do perigo”. O tratamento dado à substância corpórea dos homens retém, logo, lugar privilegiado na estrutura da formação pensada pelo Estado, pois

¹¹⁹ Para uma historicização dos conhecimentos e debates sobre a anatomia, principalmente no período do Renascimento europeu, conferir o estudo de Hall (1994) sobre a ciência no período, principalmente o capítulo V.

¹²⁰ Entre os dois, desde o século XIII, houve também um domínio dos conhecimentos de Mondino de Liuzzi. Ele publicou um manual – *Anathomia* – e tem registrada uma experiência de dissecação pública a qual, nas palavras de Nutton (2003), serviria apenas para confirmar os conhecimentos já existentes sobre o funcionamento do corpo e sobre a maravilhosa obra divina.

(...) como um belo corpo é a vestimenta mais ornamentada que a alma pode ter, um corpo bem regulado e temperado é o melhor lar e, como tal, merece o máximo cuidado e atenção e todo o homem, corpo e alma, deve ser ordenado de tal modo que, como uma perfeita máquina completamente preparada, ele possa estar pronto com todos os nervos e membros que possa usar para servir a Deus, ajudar seu país e salvar a si mesmo”. (NS, p. 533)

De acordo com essa premissa, as atividades da Academia Pública consistem não apenas nos exercícios das artes liberais, no estudo estrito das Escrituras e na dedicação da composição da arte poética, mas também em exercícios para a doutrinação do corpo, dos sentidos. Para isso, são conduzidos no ginásio diversas modalidades de esporte, como “corrida, saltos, jogos de bola e disco, nado em piscinas, equitação, treinamento e evoluções em ordem marcial, assim como exercícios leves de combate”, os quais são obrigatórios. O acompanhamento dos mestres era feito de forma próxima, pois “em lugar nenhum a disposição natural de um garoto é mais claramente descoberta do que quando ele está em atividade física” (NS, pp. 380-381).

O resultado do direcionamento dado ao corpo, que seguiria o método dos antigos, pode ser visto na disparidade singular do comportamento dos personagens em suas ações, principalmente o que se pode acompanhar nas aventuras de Apolo e José que conseguem, junto de suas outras capacidades, “salvar a si mesmos”. Ao mesmo tempo, demonstram, pelo exemplo prático, o resultado do esforço coletivo para formar os seus cidadãos, exaltando o corpo social solymano em seu todo. Corrobora com isso, por fim, a orientação dessa capacitação, também em favor do Estado, que aparece no final do texto, quando os magistrados eleitos são levados a conhecer os acampamentos e exercícios militares.

2.6. *Nova Solyma* como narrativa experiencial de intentos possíveis

O panorama das utopias de viés projetual, que procuramos mostrar no capítulo anterior, mostra uma concepção da teoria sobre esse gênero que permite um olhar diferente do que se tem produzido numa longa tradição de estudo utópicos. Essa tradição geralmente procura delinear que as utopias¹²¹ são concepções e produtos de um autor que está na feitura de um exercício intelectual e que não intenta, pois, em seu horizonte histórico-político implantar as ideias ali por ele concebidas. Nas palavras de Chauí, os autores que produziram utopias entre os séculos XVI e XVIII concebem-nas como “um jogo intelectual no qual o possível é imaginário, combinando a nostalgia de um mundo perfeito perdido e a imaginação de um mundo novo instituído pela razão” e apenas, a partir do século XIX, é que este gênero passaria a

tornar-se um projeto político, no qual o possível está inscrito na história. Esta deixa de ser a narrativa de grandes feitos e de acontecimentos contingentes para ser concebida como ciência do encadeamento causal necessário dos fatos e das instituições humanas. Agora, a utopia é deduzida de teorias sociais e científicas, sua chegada é tida como inevitável porque a marcha da história e o conhecimento de suas leis universais garantem que ela se realizará. Deixa de ser obra literária para tornar-se prática organizada, passando a ser encarada pelos poderes vigentes como perigo real e a ser censurada como loucura. Sob os efeitos da ciência e da técnica — isto é, da segunda revolução industrial — e da ideia de marcha necessária da história como progresso, o discurso utópico se torna realista e pragmático. Há uma positivização do imaginário utópico de maneira a diminuir a distância entre a cidade imaginária e a real, entre a história desejada e a vivida. Como escreve Baczko, há uma cientifização da utopia, que se torna um projeto de reforma global como ciência aplicada, e o futuro é arrastado para as fronteiras do presente, ou seja, a utopia surge como possibilidade objetiva. (CHAUÍ, 2008)

Quando observamos principalmente o panorama das obras utópicas de grupos do século XVII, podemos encontrar expressões dessa definição literária, apresentada por Chauí, e compartilhada por muitos estudiosos do gênero, como é o caso da obra *O Mundo Resplandecente*, de 1666, de Margaret Cavendish. Contudo, essa definição restringe os

¹²¹ Sobre a tentativa de definição do gênero utópico, conferir os anais do II Congresso Internacional de Estudos Utópicos da revista MORUS. Edição que aconteceu em 7, 8, 9 e 10 de junho de 2009, na Unicamp e teve como tema "O que é utopia? Gênero e modos de representação. Os anais podem ser encontrados em <<http://www.revistamorus.com.br/index.php/morus/issue/view/19>>.

parâmetros e desconsidera uma série de outras obras e, até mesmo, o contexto de composição que envolvia seus autores. Em Gott, por exemplo, a cidade utópica está inscrita no espaço geográfico, pois existe num território conhecido – o território da Palestina, ao qual os seus leitores podem se deslocar. Ao longo do texto, é mostrada inclusive uma locomoção que parece habitual de cidadãos solymanos que se dirigem às regiões da península itálica e vice-versa, bem como uma relação precisa de portos e localidades existentes: Jafa, Catânia, Palermo, entre outros. Aos próprios ingleses, por terem já ouvido relatos sobre aquele lugar, é dada a oportunidade de – com a ajuda de um guia – chegar sem grandes dificuldades a esse local, criando, pois, uma aproximação mais real desse espaço.

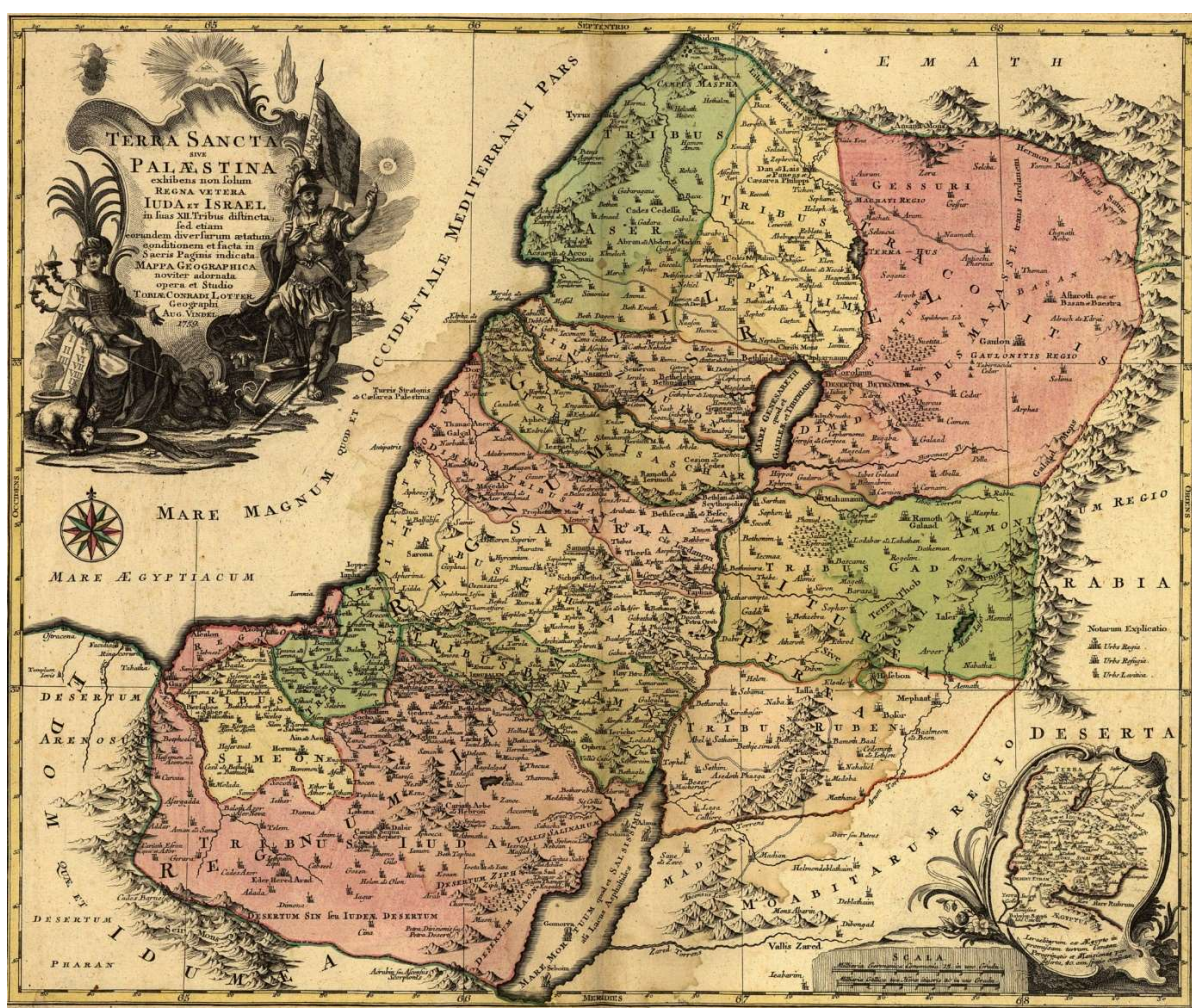


Figura 9 - LOTTER, Tobias Konrad (1717-1777). *Terra Sancta sive Palæstina exhibens non solum Regna vetera Iuda et Israel in suas XII Tribus distincta, sed etiam eorundem diversarum ætatum conditionem et facta in Sacris Paginis indicata.*¹²², 1759, colorido à mão, 47cm x 57 cm. Coleção: Divisão de Geografia e Mapas da Biblioteca do Congresso, Washington.

¹²² Tradução: A Terra Santa ou Palestina mostrando não apenas os Reinos Antigos da Judeia e Israel, mas também as 12 Tribos distintamente, confirmando suas localizações diversamente em sua condição antiga e fazendo como as Escrituras Sagradas indicam.

Seu distanciamento, então, fica ao encargo do tempo, dado que os acontecimentos decorrentes no texto são colocados após cinquenta anos da fundação da cidade. Contudo, uma proximidade também é provocada pela referência a fatos históricos conhecidos – como o relato da Invencível Armada –, atribuindo a esse texto uma relação mais contígua ao tempo e, conseqüentemente, o atributo de estar, de certo modo, inscrito na marcha da história. A própria estrutura do relato organizada num tempo preciso, o intervalo de um ano, modifica o aspecto de *ucronia*, geralmente atribuído ao gênero, e possibilita a historicização da construção de uma cidade ideal, submetendo-a à temporalidade e retirando-a do conforto da descrição¹²³.

Essas características fazem com que a condição apresentada por Chauí, para uma classificação de obras desse gênero, coloque-se adiantada em, pelo menos, um século. Claramente há diferenças em relação ao que se compõe após o século XVIII, pois não se trata da concepção de um programa a ser seguido, de uma chegada inevitável, de uma prática organizada. Mas, evidentemente, também não se restringe a um exercício intelectual e caracteriza-se mais como uma representação de possibilidades. A própria leitura que a rede hartlibiana faz dos textos de Campanella, ou de outros, direciona o olhar para tentar executar ou julgar como construir, em sua própria realidade, os princípios condutores das sociedades presentes nos textos utópicos, independentemente dos anseios que seus autores tiveram em produzi-los.

O estudo de uma obra como *Nova Solyma* permite, assim, adensar a discussão produzida pela crítica, na tentativa de incorporar novas maneiras de se compreender como o gênero foi sendo pensado com o passar do tempo. Afinal, a cada nova obra utópica, percebemos que seu autor não procura simplesmente mimetizar os seus modelos, mas utilizá-los para conceber uma reflexão sobre o seu entorno, incorporando os próprios elementos que lhe são caros, dialogando com as próprias inquietudes que deseja alterar. Nesse sentido, cada nova obra acaba por refundar, em seu momento histórico, o que se

¹²³ Esta, geralmente, fundamental em textos utópicos mais tradicionais também recebe um tratamento diferente por Gott. Existe um equilíbrio no que tange à organização da estrutura textual, havendo descrição e narração. A primeira não sobrepuja a segunda, como ocorre geralmente, na verdade, pode-se afirmar, que as descrições são apresentadas em meio aos eventos narrativos. São possibilitadas pelos eventos narrativos. Criam-se, nesse texto, situações em que as descrições do funcionamento da cidade são proporcionadas pelo percurso dos viajantes, elas são instigadas para serem relatadas, descritas, como parte do aprendizado do percurso.

compreende como o exercício do fazer utópico e, assim, recobra as delineações anteriores, revestindo-as a partir de sua perspectiva¹²⁴.

Segundo esse raciocínio, podemos perceber que *Nova Solyma* segue alguns aspectos da tradição moreana. O primeiro deles talvez seja o fato de haver a descrição de um mundo novo, no que se refere ao desconhecimento de seu funcionamento, por parte daqueles que o visitam, assim como por aquele que ouve o relato, os interlocutores diretos do viajante – e os secundários: os leitores –, como ocorre com Rafael Hitlodeu. Da mesma forma, um diálogo vivaz é apresentado e, por meio dele, torna-se possível a compreensão do que é considerado não ideal, em uma sociedade, contraposto ao que se considera ideal. Em nosso objeto, esse jogo é dado ao leitor pelas falas comparativas de Eugênio e Poliziano, quando apontam espanto a respeito das condutas dos solymanos se comparadas às de sua terra natal, a Inglaterra. Esse movimento de confrontação constitui um indício da recusa à realidade, na qual o autor se insere, e ecoa o mesmo procedimento feito por Morus ao apresentar sua obra em um dístico, a partir do qual se observa uma descrição da realidade londrina, para, no momento seguinte, se observar, na ilha de Utopia, a maneira adequada de se conduzir aquele aspecto, para que fosse aperfeiçoado.

Simbolicamente, a viagem representaria o abandono dos antigos valores, seguido da descoberta e da aquisição de valores novos. Aventura heroica e itinerário espiritual, ela permite ao viajante criar um ponto de vista de fora, encarnar valores que serão postos em discussão e é a sua presença, enfim, que cria a possibilidade da descoberta e do diálogo. (TROUSSON, 2005, p. 131)

Mais do que apenas constituir um ponto de vista de fora, de acordo com o qual será possível criar um diálogo com os cidadãos da terra da qual se é proveniente, em *Nova Solyma*, Gott possibilita ao leitor acompanhar a transformação daqueles viajantes em cidadãos da nova sociedade. Pode-se observar de perto, pela aproximação das ações e instituições que eles passam a conhecer, como cada novo aprendizado vai sendo somado a uma espécie de educação dos estrangeiros. À medida em que passam a viver entre os solymanos e conforme dialogam com os seus bons cidadãos; recebem aulas sobre as abordagens ao texto bíblico, à

¹²⁴ Essa definição gênero utópico foi sintetizada por Carlos E. O. Berriel durante os diálogos ao longo da orientação e no momento da Qualificação. É a partir dela que conduzimos nossa compreensão sobre o gênero *utopia*.

filosofia natural, à arte da poesia, sempre embasados de uma perspectiva religiosa; os viajantes são tanto confrontados quanto transformados.

Se na utopia de Morus, ele e seu amigo Peter Giles são colocados como os debatedores do que Hitlodeu tem para lhes contar, em Gott, os interlocutores são justamente os viajantes, à medida que ingressam em território solymano, e aqueles que narram como a cidade se constitui são seus próprios cidadãos. Não ficamos a saber o funcionamento da cidade pela voz do viajante, o que talvez implique na ausência de um ordenamento mais sistematizado sobre as instituições. O que sabemos sobre ela nos é contado por aqueles que a modelaram, como Jacó, fator que aproxima a possibilidade de conhecer o modo de se construir – e não apenas descrever – uma cidade ideal como aquela. Os delineamentos dessa sociedade se constituirão através de seus relatos e ensinamentos, mas também de suas ações, de seu estar em cena. Ao criar a oposição no diálogo, na contra argumentação dos ingleses, ficam fortalecidos os pressupostos daquele que ensina, que relata determinado conhecimento. É um procedimento já usado em Morus, mas modificado aqui. Novamente, tal alteração faz com que esses opositores sejam mais do que apenas interlocutores, como ocorre em grande parte dos textos utópicos, porque é pelas profundas transformações que neles ocorrem, que o argumento e a lição aprendida são vistos.

A presença da mudança de foco narrativo também se coloca de maneira bastante relevante para essa construção. A necessidade da narração em primeira pessoa, aproximando-a dos relatos de viagem como os de Américo Vespúcio, geralmente faz parte das primeiras obras do gênero, pois atesta factibilidade ao que se conta. Segundo o historiador Luigi Firpo, “o ter estado em carne e osso nesse lugar inexistente, ou melhor, o contar ter estado, fornece a resposta factual, concreta, a qualquer objeção possível” (FIRPO, 2005, p. 232). A mudança do foco narrativo¹²⁵, portanto, nos apresenta um aspecto de percepção do texto utópico que se mostra diferente do das obras inaugurais do gênero. Conjecturamos pensar que as construções utópicas, do século XVII inglês, não se encontram mais num momento em que importava transmitir uma autenticidade ao que se narrava. A tentativa de recriar a contação da descoberta de novas terras, de reproduzir os relatos de viagem parece já não ser necessária, por não provocar a mesma dubiedade no leitor, o que pode ser considerado também um indício até mesmo do reconhecimento do gênero e de sua sedimentação. A mudança para um narrador onisciente, nesse exemplo, parece demonstrar que o texto utópico já se tornou, nesse contexto,

¹²⁵ Não é apenas a utopia gotteana que apresenta a mudança de foco narrativo. *O Mundo Resplandecente*, 1666, de Margareth Cavendish também apresenta narrador em terceira pessoa, onisciente.

uma espécie de percurso, do qual os seus autores podem fazer uso consciente com a função de exercício do livre criar e pensar uma sociedade. Como se colocam em contato com a esfera do projetual, obras como essa passam a se designar como utopias em que não é mais imprescindível o testemunho que corrobora para a possibilidade da existência daquele determinado Estado. De modo diverso, podem ser compreendidas não como já existentes, mas como possíveis de existir, como exercício intelectual do que se pode conceber, enquanto constituição de uma comunidade idealizada.

Outra característica do gênero que aproxima a sociedade solymana da tradição utópica é seu olhar para a capacidade do homem de construir um mundo aprimorado, erigido a partir de organizações e instituições concebidas por ele mesmo – e não por um plano sagrado como na cidade divina de Santo Agostinho¹²⁶ –, à medida em que lhe é possibilitado dotar seu caráter e o de sua comunidade com base em um ideal almejado. Se o rei Utopos conseguiu conceber uma sociedade harmoniosa, usando como esteio uma designação por ele concebida, assim também, Jacó e os seus conseguiram conceber um Estado capaz de possibilitar a elevação dos homens, cuidando-lhes a partir de sua infância para que se dediquem ao exercício da fé e ao serviço da sociedade. Guardada essa similitude, poderíamos afirmar que Gott – fundamentado nas concepções partilhadas por seu grupo – avança ainda um passo na direção da valorização humanista das capacidades do homem. Não se trata, pois, de um observar e imaginar um porvir – ou ainda negar a transcendência pensada por Trousson¹²⁷ –, mas de alcançar as condições para construí-lo, experimentar as possibilidades que poderiam conduzir a ele, sem depender das ingerências do destino ou do tempo. Para a criação do milênio na Terra, com base nas descobertas numerológicas de investigação das Escrituras, era necessário que os homens se colocassem como agentes constituidores e construtores dos mil anos de reino de paz. Eles não deveriam apenas aguardar que Cristo viesse, mas esforçar-se para construir esse reino que seria terreno e prepararia os homens para finalmente alcançar o reino celestial.

Os meios para construir esse mundo ficam delineados no desenho utópico: a conversão dos judeus, a projeção da possibilidade de construção comunitária baseada na estrutura clássica familiar, a reordenação do poder político do Estado e, principalmente, a institucionalização de uma estrutura educacional cuidadosa. Esta, cultivada a partir do seio familiar, é capaz de conduzir cada um dos componentes dos diversos estratos sociais à

¹²⁶ *Dē cīvitate Deī contrā pāgānōs* é uma obra escrita por Agostinho de Hipona no início do século 5 d.C.

¹²⁷ (TROUSSON, 2005, p. 129-130).

formação adequada e, principalmente, direcionar, à erudição e à formação teológica, aqueles que serão encaminhados aos ofícios da arte de governar. Dito de outra forma, mais do que uma criação humana que faz do homem mestre de seu destino comunitário, como é o que ocorre em alguns textos utópicos (TROUSSON, 2005, p. 128), em *Nova Solyma*, estaria dado ao homem não necessariamente o poder de conseguir o seu espaço no reino de Deus, no reino eterno, mas de construir o reino secular que reivindicaria o cumprimento das profecias e aproximaria a nova vinda do Messias. Nesse aspecto específico, essa obra se afasta de modo tangencial do simples exercício humanista textual, aproximando-se, mais uma vez, da proposição de ações mais voltadas ao real.

Ainda nesse movimento, o nosso objeto também se distancia, quando se diz respeito ao caráter de uma sociedade que não se altera, que já está pronta e não aceita novos componentes ou não encontra tendências perturbadoras da ordem. Essa postura se vincula à própria relação existente com os preceitos religiosos, pois se houvesse, de fato, uma sociedade feita e estabelecida por homens a qual não sofresse mudanças, porque seria perfeita, poder-se-ia afirmar a não necessidade de um mundo celestial. Ainda nesse sentido, os construtores dessa urbe poderiam se vangloriar de seus feitos e de não precisarem aguardar por um mundo realmente perfeito aos moldes do sagrado. Tais elementos implicam na inserção dessa construção social no tempo secular, justamente requisitando a necessidade de mudanças e aprimoramentos, já que tais homens ainda não teriam alcançado o estado de perfeição somente possível a partir da divindade. Nesse sentido, a presença de narrações, com acontecimentos turbulentos na trajetória de diversos personagens, acaba por permitir sua elevação, mostrando a possibilidade da sua correção, elidindo suas falhas, e proporcionando o seu aprimoramento com o intuito do alcance da retidão moral-religiosa. São dois grupos e movimentos na manipulação dos personagens que podemos observar.

O primeiro relaciona-se à abertura da cidade aos estrangeiros, que podem ali viver e até mesmo provocar turbulências de toda sorte, como acontece com Teofrasto, Filipa, Antônia ou os ingleses. Esse aspecto nos aponta para a percepção de que o caráter utópico da sociedade solymana está na idealização da conduta de seus cidadãos ilustres, os quais, em conjunto, concebem um corpo social ideal. Trata-se de um movimento sutil de Gott, mas totalmente determinante se quisermos compreender a sua ênfase no processo educacional dos indivíduos. Por esse raciocínio, nota-se que apenas a possibilidade de habitar o território da cidade utópica não implicaria num consequente aperfeiçoamento do comportamento de cada um. Aqueles que

quisessem tornar-se membros de seu corpo constituinte deveriam se submeter, após a conscientização de suas ações, a um processo de conversão, o qual passaria pelo ato de percorrer e conhecer o funcionamento da cidade, pela escuta e reflexão atenta às aulas e preleções sobre a doutrina cristã ali adotada e, finalmente pela observação das atitudes do cidadão exemplar, as quais ilustram de modo exequível a forma de seguir as orientações ouvidas. Depois desse processo, os dispostos seriam recebidos no seio do Estado, por meio de uma relação com a instituição familiar, na qual se baseia aquela sociedade. A partir desse momento, tornar-se-iam cidadãos solymanos e poderiam passar a contribuir para a construção desse Estado, percorrendo um novo ciclo de aprendizado das doutrinas e ensinamentos, enquanto se direcionariam para o aprimoramento da fé.

O segundo volta-se à formação e constituição dos próprios cidadãos solymanos e faz com que se torne, então, parte do que constitui o atributo utópico, a construção e os modos de alcançar a figura do cidadão modelar. A sua existência vai sendo delineada por Gott pela apresentação de vários personagens. Ele nos mostra que há cidadãos, como Alcimo, que nem sempre conseguem se manter completamente de acordo com os preceitos que são ali estabelecidos. Não se trata de uma novidade. Na própria *Utopia* de Morus, há prescrições e descrições de punições para quando seus cidadãos agem em desacordo com o estabelecido, contudo não há narrações em que tais comportamentos sejam vistos em curso, dada a característica imóvel da tradição utópica (TROUSSON, 2004, p. 36). Como muitas utopias são construtos fechados, não há espaço para a observação daqueles que se opõem ou que simplesmente não se encaixam no modelo estabelecido previamente, embora pressupõe-se que existam, são “cidades que o mal não toca” (CIORAN, 1994, p. 103). Parece haver, assim, um apagamento de tais indivíduos por parte do Estado. Eles não são considerados na construção do relato utópico. Contudo, o texto gotteano cria um dispositivo de aceitação dessas figuras, apresentando-as como parte do processo de conhecer aquela sociedade. Assim, acompanhar o percurso que fazem para aperfeiçoarem-se torna-se parte do fazer utópico em Gott.

Como já afirmando, em *Nova Solyma*, não há ainda uma sociedade pronta, com seus indivíduos e suas instituições completamente acabados, o que se vê é uma sociedade em construção. Não se procura pela imobilidade das ações de seus personagens, mas pela observação de como o seu treinamento e aperfeiçoamento na Academia permitem que eles possam enfrentar as mais diversas dificuldades e, ainda assim, terem ações elevadas, o que os colocaria como cidadãos exemplares. Há ainda aqueles que, fora dessa comunidade, caso de Alcimo, acabam se desviando dos preceitos aprendidos e colocam em risco seu caráter.

Entretanto, ainda pelo aprendizado obtido junto à família e à Academia, eles podem retornar e se redimir.

Esse modo de explorar os personagens vai de encontro ao que pensa Cioran, quando, ao abordar essas construções em sociedades utópicas, define-os como “autômatos, ficções ou símbolos”, ou ainda que “nenhum é verdadeiro, nenhum ultrapassa sua condição de fantoche, de ideia perdida no meio de um universo sem referências” (1994, p. 106). A sobreposição completa do coletivo sobre os indivíduos, o apagamento das particularidades perante o comum fica, portanto, mais afrouxada. Os cidadãos solymanos precisam ser apontados, mostrados, observados para que o leitor contemple os benefícios da composição de uma sociedade pensada daquela maneira. Assistir aos acontecimentos que sucedem com Apolo e José, em terras italianas, permite constatar que eles se mostram superiores diante de todos os que encontram. Conseguem, assim, facilmente se desvencilhar das artimanhas de bandidos, tanto pelo bom desempenho de seu corpo natural treinado, quanto pela argúcia de sua capacidade intelectual, indícios de que são seres melhorados e superiores aos comuns. O fato de José ser visto com aspecto heroico, em várias das pequenas narrativas, e mesmo pela perspectiva de Eugênio e Poliziano, não tem a função de laureá-lo por si mesmo, mas de gratificar a capacidade de uma construção coletiva em produzir figuras modelares como ele. Ao acompanharmos as suas proezas e capacidades, a sua cristandade desenvolvida e suas habilidades intelectuais, estamos a acompanhar o poder transformador que a cidade gotteana pode produzir sobre cada homem.

Faltaria, por fim, apenas compreender como essa figura de José, dado ser o personagem mais enfatizado e destacado na narrativa, atravessa a temporalidade, como ela pôde ser formada e em que desdobramentos ela se dará. Para responder a isso, Gott faz uso ainda de um recurso importante como forma de evidenciar o valor da formação do homem solymanos. Ele apresenta os componentes da família do protagonista em três etapas fundamentais de sua vida. Desse modo, em Auximus e Augentius, o leitor pode ter acesso às primeiras formas do processo educacional, interno à família, cuidadoso e adequado a uma idade mais tenra. Também acompanha por quais instituições esses meninos serão formados, seguindo o mesmo caminho do irmão. Vê-os encaminhando-se ao serviço do Estado e ao aprofundamento de sua fé, tentada por provas, no caso de José. E, finalmente, pode contemplar em Jacó o desígnio final de todo o processo percorrido. O relato utópico permitiria, desse modo, que a construção de um cidadão arquetípico pudesse ser acompanhada de forma panorâmica, passando por sua infância, juventude, vida adulta e maturidade.

No que tange aos aspectos da utopia, o exame de algumas dessas características de *Nova Solyma*, tanto em relação à tradição utópica, quanto ao contexto específico das utopias de viés projetual inglesas, parece-nos indicar, portanto, a necessidade de se observar o gênero utópico, a partir de uma perspectiva mais ampla. As alterações de certos dispositivos literários apontam para vestígios e indícios de que a construção desse gênero, ao menos no seiscentos, experimentou reformulações e possibilidades muitas vezes desconsideradas ainda pela tradição crítica. Por essa razão, uma incorporação de obras como essa ao *corpus* que fundamenta a teoria do gênero se coloca necessária.

CAPÍTULO 3: O paradigma de José

O enredo de Nova Solyma apresenta uma composição narrativa elaborada, principalmente no que se relaciona à estruturação dos personagens que desencadeiam seu enredo. A escolha cuidadosa da composição do caráter desses personagens também está atrelada à conduta – muito comum entre aqueles que se dedicavam ao estudo dos clássicos gregos e romanos – da referência a espaços e personagens da Antiguidade conhecidos por aqueles que fossem iniciados nesse saber. O caso de Gott, como puritano e inglês do início do XVII, adiciona ainda um entendimento profundo dos textos bíblicos como repertório formador das analogias e construções metafóricas que permeiam o texto.

Dentre esses personagens e lugares, destaca-se a figura de José. A sua presença durante a obra e cada uma de suas ações ou das sensações que estas provocam podem ser notadas como os grandes responsáveis por desencadear a maior parte dos eventos narrados, das reações das personagens ou mesmo das afirmações do narrador. Seu retorno à cidade é o evento que sintetiza todo o relato, assim como é este solymano quem conduz os ingleses para o interior da urbe e por suas instituições, levando-os a conhecer os espaços públicos e privados que são do interesse da vivência de ambos ali em sua terra. Praticamente todos os vínculos entre personagens são estabelecidos a partir dele, excetuando-se apenas alguns casos, como o de Teofrasto e dos bandidos associados a Alcimo. Ele é filho de Jacó, amigo de Eugênio e Poliziano e anfitrião dos dois na jornada, irmão de Ana, Joana, Auximus e Augentius, pupilo de Apolo e Alfeu, amigo de Alcimo e objeto do amor de Filandro/Filipa. São suas as principais composições poéticas modelares como os textos épicos ou as canções similares aos salmos. Nele, ainda, pode-se encontrar o exemplo de conduta moral diante das tentações amorosas (de Leonora e Filipa), de conduta religiosa na aproximação e domínio dos textos bíblicos e clássicos e a iminência da postura beatífica.

Da mesma forma que nos casos dos outros nomes, a escolha da denominação desse protagonista não é fortuita. O nome José remete-nos a diversos personagens emblemáticos da história hebreia-judaico-cristã, dentre eles, o pai do Messias cristão e também José de Arimateia, que aparecem no Novo Testamento. O primeiro registro, contudo, está presente no final do primeiro livro bíblico, o Gênesis, que nos apresenta

José¹²⁸, filho de Jacó – como em *Nova Solyma*. Essa relação direta e a própria constituição do personagem de Gott, ao longo do relato utópico, sugere-nos¹²⁹ que o parlamentar puritano emprestou das Escrituras os traços de seu protagonista. Se nossa hipótese estiver correta, como intentamos fundamentar nesse capítulo, a obra de Gott o colocaria, então, como parte de uma forte tradição literária que perdura em produções desde textos pós-bíblicos até composições do início do século XX. Nossa intenção, portanto, é a de demonstrar não apenas a existência dessa tradição, mas também a filiação de nosso objeto a ela.

3.1. José, segundo o relato do *Gênesis*

Diferentemente das gerações que vivenciaram o período do Renascimento, as quais tinham um contato intenso com os personagens e histórias da tradição bíblica, no presente século parece existir uma lacuna quanto ao conhecimento desses relatos, conforme pudemos perceber ao longo dessa trajetória acadêmica. Em função disso e, para que os paralelismos e influências desse relato sejam mais bem percebidos, reservamos um espaço de elucidação sobre quem foi José no Pentateuco.

A construção da linha mitológica do relato bíblico apresenta-se como uma narrativa direcional, que conecta cada um de seus pontos como se estes mantivessem uma relação de avanço histórico. Nesse sentido, inicia-se com o mito da criação do universo, da natureza e do homem e da mulher. Estes viviam no jardim do Éden, mas foram banidos por terem desobedecido às ordens de Deus e comido o fruto da árvore do conhecimento. Também seus filhos desagradam a Deus, por Caim ser invejoso para com Abel e assassiná-lo como consequência. Mais tarde, numa tentativa de reconstrução da aliança, Deus seleciona Noé para dar continuidade à humanidade e extingue os maus com o dilúvio. A partir da linhagem dessa restauração, surgem os patriarcas¹³⁰, sendo o primeiro deles

¹²⁸ Um estudo profundo sobre a figura desse personagem pode ser encontrado na publicação *Joseph in Egypt*, do professor Bernhard Lang, de 2009, da qual muito dependemos e que nos possibilitou grande parte da compreensão aqui exposta.

¹²⁹ A passagem de José por Palermo também é derivada do episódio bíblico do personagem do Gênesis e sua relação com a mulher de Putifar, reforçando nossa hipótese.

¹³⁰ Os patriarcas bíblicos são respectivamente Abraão, Isaac e Jacó.

Abraão¹³¹, que é provado por Deus (episódio presente em *Nova Solyma*) no oferecimento do sacrifício de seu filho legítimo, Isaac¹³². Descende deste, Jacó¹³³ – mais tarde chamado de Israel –, cuja história toma dos capítulos 25 (seu nascimento é relatado no versículo 26) ao 49, com a narração de sua morte. Jacó teve doze filhos homens¹³⁴: Rúben (o primogênito), Simeão, Levi, Judá, Isaacar e Zabulon (com Lia¹³⁵), Gad e Aser (com Zelfa, serva de Lia), Dã e Neftali (com Bala, serva de Raquel) e José e Benjamim (com Raquel).

A história de José¹³⁶ ocupa os capítulos finais do Gênesis, precisamente os treze últimos e constitui o desfecho que contém as histórias do povo de Israel e sua presença em solo egípcio¹³⁷. Seu relato tem várias partes e a primeira inicia quando ele já possui dezessete anos e está cuidando do rebanho junto dos filhos de Bala e Zelfa. A narração nos informa que não tinha uma boa relação com seus irmãos, que não gostavam dele, mas que era o mais amado por Israel, razão pela qual este mandou fazer para ele uma “túnica adornada”, deixando-os ainda mais enciumados. José então lhes conta sobre dois sonhos

¹³¹ Abraão, do hebraico *Avraham* (tem sentido de “O pai é exaltado” ou “O pai de muitas nações”), é o primeiro dos patriarcas hebreus e reconhecido como partícipe fundador das três grandes religiões monoteístas: judaísmo, cristianismo e islamismo. Sua história no Gênesis tem início com um chamado de Deus (Iahweh) para que ele deixasse seu povo e fundasse uma nova nação num lugar não determinado, numa nova terra, que mais tarde seria Canaã. Ele sai então da Mesopotâmia e parte em busca desse lugar. A ele, Deus promete, dentre uma série de pactos, que esta terra prometida seria herdada por seus descendentes, que eles seriam seus escolhidos e constituiriam uma nação numerosa. (Enciclopédia Britannica)

¹³² Isaac, também grafado como Isaque (tem sentido de “aquele que vai rir”), foi o único filho de Abraão de seu casamento com Sara. Casou-se com Rebeca, da terra originária de seu pai, Mesopotâmia, e com ela teve dois filhos gêmeos: Esaú e Jacó. Dentre os patriarcas, o relato sobre a sua vida é o que tem menos desenvolvimento.

¹³³ Jacó, (*Ya'aqob*), segundo a etimologia popular, recebeu tal nome por ter segurado o calcanhar de Esaú, seu irmão gêmeo, quando aconteceu seu nascimento, mas também por ter suplantado seu irmão para conseguir a progenitura de Isaac. A fala de Esaú, no texto bíblico, corrobora com esta conotação: “Com razão se chama Jacó: é a segunda vez que me enganou” (*Gênesis* 27:36 – BJ, p. 69). O sentido provável, porém, é “que Deus proteja!” (*Idem*, p. 65). As traduções de Jacó para outras línguas percorreram caminhos bastante diversos, resultando, muitas vezes numa desassociação dessa origem. É o que ocorre, por exemplo, com Tiago e Jaime, algumas das variações em língua portuguesa. No contexto inglês, que importa mais à *Nova Solyma*, a variação resultou em James e merecerá alguns apontamentos em relação ao seu significado.

¹³⁴ A grafia dos nomes dos irmãos de José varia conforme o registro do português e a tradução. Seguimos a escolha da Bíblia de Jerusalém, da edição de 2000 (p. 72), contida na apresentação dos filhos de Jacó (*Gênesis* 29:31-35; 30:1-24).

¹³⁵ Lia gera também uma filha, de nome Dina, a quem Simeão e Levi vingam, assassinando Siquém, que a estuprara. E há menção ainda a mais filhas, embora não se faça relato preciso disso.

¹³⁶ O nome José significa “ele acrescenta” (SARAIVA, 2006, p. 644) como referência à fala de sua mãe em seu nascimento “Que Iahweh me dê outro!” (*Gênesis* 30:24 – BJ, p. 73).

¹³⁷ Existe um debate dentro do campo dos estudos veterotestamentários sobre a finalidade da história de José. Ela teria a função de finalizar a história dos patriarcas, para alguns e, para outros, serviria de transição para o período da opressão egípcia (RÖMER, 2015, p. 185). Há ainda uma discussão em relação à datação e origem do relato. Segundo o ensaio de Lang (2008), por exemplo, o significado original ou mesmo principal da história de José provavelmente tem relação com outras fontes desvinculadas do contexto religioso que a domina há tempos. Com indícios de ter seu nascimento entre os contadores de histórias hebraicas, sua construção parece apresentar um conjunto acumulativo de contos que teriam sido compostos durante um longo tempo. Lang argumenta que a própria estruturação da história é uma forte característica de que foi necessária uma tessitura posterior, quando passada para a escrita, que emendasse suas várias partes.

que tivera, aumentando mais a animosidade, pois, no primeiro, eles estavam todos atando feixes nos campos, quando o dele se levantou e o dos outros 11 rodearam-no e se prostraram diante dele, num sinal de governança; e no segundo, sol, lua e estrelas se prostravam diante do jovem.

Tempos depois, Israel pede que José vá até seus irmãos, que apascentavam o rebanho em Siquém. Assim que eles o avistam, por estarem furiosos pelos sonhos, começam a confabular sua morte. Rúben, porém, sugere que eles não derramem sangue e o joguem numa cisterna, intentando resgatá-lo depois. Quando se encontram, eles retiram sua túnica e procedem como o combinado. Ao se sentarem para comer, avistam uma caravana de ismaelitas com mercadores que se dirigiam ao Egito. Judá propõe então que eles o vendam, poupando-lhe a vida, e assim fazem. Ao retornar, Rúben não encontra mais o irmão na cisterna e não sabe como responder ao pai. Eles decidem então molhar a vestimenta no sangue de um bode, e entregam-na à Israel, para que ele pense que seu filho tinha sido devorado por um animal feroz.



Figura 10 – MURILLO. Bartolomé Esteban. José e seus irmãos. 1670. Óleo sobre tela, 151.9 x 225.6 cm, Wallace Collection, Londres, Reino Unido.¹³⁸

¹³⁸ As obras sobre José que inserimos, em meio ao texto, para acompanharem nossa tese foram selecionadas a partir de critérios vinculados ao estudo feito por Lang (2009) e ao período histórico próximo da publicação da obra

No Egito, José é vendido a Putifar, eunuco do Faraó e comandante dos guardas, vindo a ficar numa posição privilegiada com a ajuda da providência divina. Mediante suas ações na casa, encontra favorecimento de seu senhor e se torna seu servo pessoal. A partir desse momento, Iahweh agracia a casa e a propriedade de Putifar, trazendo-lhes prosperidade sob a governança do hebreu, que se torna seu verdadeiro administrador, restando ao egípcio preocupar-se apenas com a “comida que tomava” (*Gênesis* 39, 6)¹³⁹. A contar desse momento, a mulher de Putifar procura seduzir José, que lhe nega, até que, contrariada, acusa-o de tentar dormir com ela, resultando no aprisionamento do filho de Jacó. Novamente, pela providência divina, passa a comandar os outros detentos na prisão, assumindo praticamente a função do carcereiro-chefe e executa-a de forma exemplar, fazendo “prosperar o que ele empreendia” (*Idem*, 23)¹⁴⁰. Dentre os presos encontram-se o copeiro e o padeiro do rei do Egito, por terem ofendido seu senhor. São eles que, numa mesma noite têm sonhos que narram para José interpretar no dia seguinte. Segundo a interpretação, o primeiro seria restituído em três dias ao cargo, enquanto o último seria enforcado no mesmo decorrer de tempo. Como o primeiro presságio era favorável, o copeiro alegrou-se e, por isso, José lhe pediu para que não se esquecesse dele e que, quando estivesse junto ao seu senhor, intercedesse em seu favor. Passado o tempo, acontece uma festividade no palácio e os destinos dos dois egípcios acontecem conforme a previsão, mas o copeiro acaba se esquecendo de José.

de Gott. Incluímo-las com a intenção de apresentar trabalhos das artes plásticas do mesmo período que também acompanhavam a temática sobre José. Acreditamos, assim, que a quantidade expressiva de obras sobre esse mesmo personagem, nesse momento, corrobora o que defende Lang e o que procuramos apontar aqui, ou seja, o relato sobre o filho de Jacó permeava e influenciava fortemente o imaginário do período. Sabemos, porém, como bem nos apontou o professor Luis Filipe Silverio Lima, no momento da defesa, que há outras possibilidades de leitura sobre tais obras, os quais, podem até mesmo apresentar sentido diverso do aqui apresentado.

¹³⁹ BJ, p. 86.

¹⁴⁰ BJ, p. 87.



Figura 11 – GENTILESCHI, Orazio. **José e a esposa de Putifar**. 1630-1632. Óleo sobre tela, 206 x 261,9 cm. Royal Collection, Londres

Após a passagem de dois anos, a narração conta o episódio em que o faraó tem dois sonhos. No primeiro, vê subir junto ao Nilo sete vacas gordas que são seguidas por sete magras. Elas se alinham à margem do rio e as magras devoram as gordas. No segundo, sete espigas nasciam de uma mesma haste, granadas e belas, e depois, do mesmo lugar, surgiam sete espigas mirradas que devoraram as cheias. Como a cultura egípcia atribui aos sonhos o valor de presságios, ele pede uma interpretação aos seus magos e sábios, mas não obtém sucesso. Nesse momento o seu copeiro lhe conta sobre o intérprete de sonhos que havia conhecido na prisão. O Faraó então convoca José. Este lhe diz que, na verdade, havia apenas um sonho, cuja interpretação era de que Deus tinha anunciado o que aconteceria: haveria sete anos de abundância e sete anos subsequentes de fome. E, para finalizar sua fala, acrescenta:

Agora, que o Faraó escolha um homem inteligente e sábio e o estabeleça sobre a terra do Egito. Que o Faraó aja e institua funcionários na terra, tome a quinta parte dos produtos da terra do Egito durante os sete anos de abundância, e eles reúnam todos os víveres desses bons anos que vêm,

armazenem o trigo sob a autoridade do Faraó, coloquem os víveres nas cidades e os guardem. Esses víveres servirão de reserva à terra para os sete anos de fome que se abaterão sobre a terra do Egito, e a terra não será exterminada pela fome. (*Gênesis* 41:33-36)¹⁴¹

O conselho agrada ao rei e a todos os seus oficiais, levando-o a nomear José como administrador do palácio e de todo o povo do Egito, ou seja, torna-se vizir¹⁴², abaixo apenas do próprio faraó, que também lhe cede o anel de seu dedo para simbolizar a outorga de poder. A partir desse momento, o hebreu assume o nome de Safanet-Fanec e lhe é dada como mulher Asenet, filha de Putifar¹⁴³, sacerdote de On.

Durante os sete anos de abundância, José percorreu o Egito e cuidou para que os armazéns estivessem cheios e que todo o produto fosse armazenado. Quando os anos da fome chegaram, administrou a venda dos estoques aos egípcios famintos. Mas a escassez não ficou restrita apenas ao país, estendendo-se por uma grande região, o que levou povos de todas as terras a procurarem pelos estoques feitos pelos egípcios. A terra em que Jacó e sua família habitavam também sofria e, por essa razão, ele enviou seus filhos, menos Benjamim, ao Egito para conseguirem alimento e não morrerem.

Lá chegando, prostram-se diante de José, pedindo que lhes vendesse víveres e confirmando o sonho da juventude. Ele os reconhece à primeira vista, mas os irmãos tomam-no por estrangeiro. Aproveitando-se disso, cria um jogo de acusações em que pesaria contra os hebreus o título de espiões. Ao negarem-no, eles afirmam que eram “doze irmãos (...) filhos de um mesmo homem, na terra de Canaã: o mais novo está agora com nosso pai e há um que não mais existe” (*Gênesis* 42:13)¹⁴⁴. O vizir exige, como prova de sua inocência, que o mais novo seja trazido e os coloca na prisão. Mais tarde, ao liberá-los, manda que encham suas sacas com os mantimentos e que lhes seja restituído o dinheiro que possuíam, mas fica com Simeão que lhes seria devolvido quando trouxessem o irmão mais novo. Nesse instante, ouve os irmãos falando, em hebraico, que a provação que passavam era devida ao

¹⁴¹ BJ, p. 89.

¹⁴² O vizir é um cargo existente no Antigo Egito e em países de origem oriental (principalmente persa, muçulmana, árabe, turca e mongol) que equivalia a um primeiro ministro e conselheiro do rei (Xá, na antiga Pérsia).

¹⁴³ Os dois filhos de José com Asenet nascem no sexto ano de seu governo e a eles são dados os nomes de Manassés e Efraim, que mais tarde assumem sua parte entre as tribos de Israel, por serem adotados por Jacó nos momentos finais de sua vida. (*Gênesis* 48:1-6 – BJ, p. 100)

¹⁴⁴ BJ, p. 91.

que tinham feito com José antes, e demonstrando certo arrependimento, levando-o a se afastar para que pudesse chorar.



Figura 12 – BREENBERGH, Bartholomeus (1598-1657). **José distribuindo grãos no Egito**. 1644. Gravura a partir de duas placas em papel colocado em marfim 451 x 670 mm.

Os filhos de Jacó, ao retornaram à sua terra, são surpreendidos ao notarem que o dinheiro estava junto das sacas. Contam todo o incidente ao pai, que os repreende por terem perdido mais um dos seus e nega entregar-lhes seu filho mais novo. Porém, quando os estoques trazidos do Egito findam e eles se veem novamente passando fome, Judá e Rúben persuadem Jacó para que pudessem retornar ao vizir com Benjamim, e Israel acaba cedendo.

Assim que chegam, são recebidos por José que, ao ver Benjamim, ordena que seu intendente os receba em sua casa e prepare um banquete para que ele o desfrute com os estrangeiros. Temerosos de alguma artimanha, eles esclarecem que, em seu retorno, encontraram o dinheiro trazido da primeira vez, mas não sabiam quem o tinha colocado ali, mas o homem os acalma e traz para junto deles Simeão. Novamente diante do irmão, entregam-lhe os presentes enviados por Jacó, prostram-se a todo o momento e, a pedido

dele, contam sobre seu pai e sobre o irmão mais novo agora com eles, levando José à emoção por algumas vezes.

Depois de comerem, na mesma noite, o vizir pede que seus animais sejam carregados com alimentos, o dobro do dinheiro que tinham trazido e que uma de suas taças de prata seja colocada na saca de Benjamim. No início do dia, eles começam sua partida de volta a Canaã, mas, por ordens de José, são parados pelo intendente, que lhes pergunta sobre uma taça perdida e revista suas sacas. Escoltados de volta, prostram-se novamente diante do irmão ainda desconhecido e são confrontados por ele, que sentencia aquele em cujos pertences fora encontrado o objeto perdido a tornar-se seu escravo. Judá então, oferece-se no lugar do irmão mais novo e relata todo o acordo feito com Jacó, argumentado que se eles deixassem Benjamim, seu pai desfaleceria.

Nesse momento, José, tomado de emoção ao perceber que os irmãos tinham mudado de atitude, cai em lágrimas e, após pedir que todos os egípcios saíssem do recinto, revela-se. Ele lhes conta sobre os sonhos do faraó, dos ainda cinco anos de escassez pela frente e que, na verdade, sua vinda ao Egito tinha sido provocada por uma má atitude deles, mas que Deus a teria convertido para o bem. Envia-os, então, de volta a Canaã para que busquem o pai e toda a sua casa para que passem a viver em ótimas terras cedidas pelo faraó, pois este, ao tomar conhecimento os eventos, viu-os com bons olhos.



Figura 13 – MOLA, Pier Francesco. **José se faz reconhecer por seus irmãos**. 1657. Afresco, Galleria di Alessandro VII (Sala Gialla), Palazzo del Quirinale, Roma

Mais tarde, aos chegados, é designada da terra de Gessen, e passam a exercer ali o seu ofício de pastoreio. A continuação do relato amplia a explicação da política agrária de José, elucidando que quando o dinheiro dos egípcios tinha acabado, as trocas começaram a ser feitas primeiramente com os rebanhos restantes, depois com suas terras e, por fim, todas as terras do Egito já pertenciam ao Faraó – com exceção das terras dos sacerdotes –, e os homens foram deixados numa condição de servidão.

Não havia pão em toda a terra, pois a fome tornara-se muito dura e a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam de fome. José reuniu todo o dinheiro que se encontrava na terra do Egito e na terra de Canaã em troca do mantimento que se comprava e entregou esse dinheiro ao palácio do Faraó.

Quando se esgotou o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, todos os egípcios vieram a José, dizendo: “Dá-nos pão! Por que deveríamos morrer sob tua vista? Pois não há mais dinheiro.” Então José disse “Trazei vossos rebanhos e vos darei pão em troca de vossos rebanhos, se não há mais dinheiro.” (...)

Comprou assim José, para o faraó, todos os terrenos do Egito, pois os egípcios venderam, cada qual, o seu campo, tanto os impelia a fome, e o país passou às mãos do Faraó. Quanto aos homens, ele os reduziu à servidão, de uma extremidade a outra do território egípcio. Somente o terreno dos sacerdotes ele não comprou, pois os sacerdotes recebiam uma renda do Faraó e viviam da renda que recebiam do Faraó. Por isso não tiveram que vender seu terreno. (...)

Depois José disse ao povo: “Agora, portanto, eu vos comprei para o Faraó, com vosso terreno. Eis aqui as sementes para semear vosso terreno. Mas, das colheitas, deveis dar um quinto ao Faraó, e as outras quatro partes serão vossas, para a semeadura do campo, para vosso sustento e o de vossa família, para que comam vossos filhos”. Eles responderam: “Tu nos salvaste a vida! Achemos graça aos olhos de meu senhor e sejamos servos do faraó”. José fez disso uma regra, que vale ainda hoje para todos os terrenos do Egito(...). (*Gênesis* 47:13-26)¹⁴⁵

O povo de Israel estabelece-se então no território egípcio, adquire muitas propriedades e multiplica-se extraordinariamente com o passar de dezessete anos. É o momento em que Jacó aproxima-se de sua morte, perdendo boa parte de sua visão. Ele pede a José que, depois de morrer naquelas terras, fosse levado de volta ao seu lar original para ser enterrado junto de seus pais. Mais tarde, abençoa, com uma série de vaticínios, cada um de seus filhos e, por fim, morre. A narração de seu funeral segue cerimoniais de embalsamento e o luto é sentido por hebreus e egípcios.

O fechamento da narrativa é dado brevemente com dois episódios. No primeiro, os irmãos ficam temerosos de que, após a morte de Jacó, José pudesse ainda se vingar dos incidentes da juventude e prostram-se pedindo seu perdão. Ele os tranquiliza, afirmando mais uma vez que o mal feito tinha sido convertido em bem por Deus. E o segundo menciona os anos finais da vida de José, que teria visto ainda três gerações provindas de seus filhos até sua morte e seu sepultamento num sarcófago¹⁴⁶.

¹⁴⁵ BJ, p. 98-99.

¹⁴⁶ Os primeiros versículos do Êxodo ainda abordam rapidamente os filhos de Israel, dizendo que após a morte de toda essa geração, os hebreus cresceram ainda mais nas terras egípcias em número e poder. Com a ascensão de um novo rei, que não conhecia os feitos de José, iniciou-se uma mudança na relação entre os dois povos e os hebreus passaram a ser ojerizados e forçados ao trabalho. Na sequência, contar-se-á a história de Moisés. (*Êxodo* 1:1-7 – BJ, p. 106)

3.2. Paradigmas na primeira modernidade: José como ícone

A história que envolve toda a trajetória da figura de José¹⁴⁷ é bastante diferente em relação às que narram a vida de seus antepassados, pois elas parecem mais uma reunião de diversos episódios sem um vínculo linear narrativo. Também de forma diversa da dos patriarcas, ele não estabelece direto contato com Deus, que não lhe se revela como o tinha feito com seus pais (RÖMER, 2015, p. 186). Seu relato apresenta-se com nuances do arquétipo geralmente atrelado à figura do herói da Antiguidade. É dotado de um dom especial de Deus, a adivinhação de sonhos; sua conduta e suas ações são favorecidas pela ajuda do sagrado, que providencia para que todos os seus passos levem à prosperidade; em seus primeiros momentos, é interposto à dificuldade perante os irmãos, o que o leva a ser vendido como escravo, mas subjuga-a, elevando-se ainda mais e alçando-se à nobreza e à riqueza. Essas características permitiram que sua história sobrevivesse como constituinte de modelo de moralidade com qualidades praticamente épicas, nos quais se exaltava ideias e valores da cultura dos primeiros povos hebreus¹⁴⁸.

A construção desses paradigmas é bastante recorrente ao longo da história e constitui uma tradição cultural de alta relevância para a maior parte das sociedades antigas. Ela é proveniente de uma linha de pensamento tributária, dentre outros, do conceito de *magistra vitae*, presente em Cícero e que teve como um de seus desdobramentos um gênero da mais extrema relevância no Medievo e na Modernidade, o *specula principum* ou “espelhos do príncipe”, ou ainda, “manual do príncipe”. Seu surgimento remete às civilizações do Egito e da Mesopotâmia, sendo encontrado em diversas formas como diálogo, tratado, sermão, carta *etc.* Sua principal função era a de instruir o príncipe sobre como ele deveria ser, que ações deveria tomar, que conhecimentos eram essenciais a adquirir, ou como seria adequado lidar com aqueles que o cercavam, tudo isso com o intuito da melhor administração de seu Estado (SENELART, 2006, p. 47). Embora de origem

¹⁴⁷ Pautamo-nos aqui na história que se conta no texto bíblico, mas sabemos que a tradição sobre a vida do filho de Jacó foi preservada em outras culturas. (LANG, 2009, pp. 31-54).

¹⁴⁸ Alguns desses valores, embora claramente percebidos pelos leitores iniciados nessa cultura, passam distantes da ótica das civilizações ocidentalizadas. É o caso, por exemplo, da concepção de sociedade formada pelas relações de parentesco, segundo a qual a descendência, a linhagem e a família seriam os conceitos responsáveis por definir a posição social na comunidade. Esse mesmo tipo de organização será espelhado na sociedade solymana, na qual a instituição familiar se sobressai e aqueles que a constituem ocupam, como um amálgama, os cargos destacáveis na composição do governo. Os próprios nomes relativos a esses cargos também apresentam um certo paralelismo como acontece com a posição de Jacó, que é escolhido para ser “o Pai, príncipe do Senado, que é a mais alta honraria da cidade” (NS, p. 631)

longínqua, é um gênero que tem um grande florescimento entre os séculos XV e XVII, dos quais nos chegam os exemplos menos esquecidos¹⁴⁹. Nesses manuais, havia instruções e exortações sobre o comportamento adequado aos príncipes – ou ainda àqueles que assumiriam funções relevantes no corpo do Estado – quase sempre com o uso dos modelos históricos cuja atitude deveria ser imitada ou evitada, o que acrescenta mais um elemento para a composição do quadro que precisamos tomar como partida para entender o significado do personagem José enquanto protagonista de uma obra no século XVII, como em *Nova Solyma*.

A presença desses modelos nas mentalidades dos povos e, mais precisamente, os do período estudado, contribuía para garantir uma ideia de estabilidade e conforto. Por meio deles, seria possível estabelecer um vínculo direto com o passado, o qual estaria marcado nos valores vindos de longa data, os quais permanecem atrelados às características desses personagens, histórias e exemplos. No caso específico da sociedade europeia do seiscentos, este elo remontaria aos considerados povos que, por excelência, teriam sido seus antepassados, ou seja, romanos, gregos e hebreus. Partem deles, então, os heróis míticos que servem como paradigmas nos quais os homens deveriam se espelhar e buscar referenciais de ação que abrangessem todas as esferas, nos planos social, individual, familiar ou religioso.

A educação, nesse sentido, tinha com parte de seu processo a exposição contínua e intensa à história desses grandes homens do passado, razão pela qual, os preceptores, buscavam, dentre outras coisas, versar seus aprendizes em Homero, Aristóteles, Plutarco, Virgílio e Cícero, da mesma forma que nos evangelhos e ensinamentos de Jesus, nos contos da criação do mundo, na vida dos grandes profetas e dos grandes patriarcas (LANG, 2009, p. 4). Faz-se ainda necessário acrescentar que esta exposição aos arquétipos não se limitava apenas à capacidade de leitura das fontes, pois havia também muito da construção desse acervo feito por meio de uma tradição oral ensinada nas próprias lições e na contação de histórias – aliás, como vemos ocorrer no episódio da matrona em *Nova Solyma* –, ou de sua difusão com finalidade informativa ou ainda como forma de divertimento.

Em razão de seu propósito e desse variado leque de formas de apresentação, as narrativas sobre as figuras heroicas deveriam ser de compreensão simples, não se

¹⁴⁹ Seu principal expoente conhecido hoje talvez seja *O príncipe*, de Nicolau Maquiavel, mas caberia mencionar certamente *O cortesão*, de Baldassare Castiglione, ou ainda *Institutio principis christiani*, de Erasmo de Roterdã.

apresentando de forma ambígua, ou de maneira a exigir interpretações mais eruditas, pois, do contrário, o ensinamento se perderia em minúcias. Como consequência, muitas vezes, a história dos santos consagrados acabava por não ser utilizada, dado que, embora fossem considerados certamente exemplos a serem seguidos, muitas vezes a biografia conhecida nem sempre apresentava uma trajetória que fosse, em toda a sua extensão, uma norma a ser perseguida. Diferentemente, os mitos e os personagens bíblicos, já tão filtrados e longínquos, ocupavam, então, o papel de excelência quando se pensava em ensinar determinado comportamento ou reação.

Fazia-se, portanto, o uso, para a formação dos nobres e daqueles que já alcançavam acesso à educação nesse período, de um *corpus* vindo da tradição clássica que renascia e também da tradição bíblica, amplamente conhecida. A elaboração de novos objetos literários não se fazia necessária, pois todas as necessidades de formação eram contempladas naquele conjunto de obras. Todavia, como elucida Lang no trecho que segue, no momento de criação de novos textos, os autores deveriam se pautar nesses referenciais antigos e manter com eles um diálogo direto, apresentando símbolos a serem notados e que os relacionassem a esse grande acervo presente na mentalidade dos leitores ou espectadores.

This body of literature catered to all needs one could possibly imagine; it was complete, and therefore, strictly speaking, no new books were needed, no supplements required to add missing episodes to stories or fill gaps in legal collections. But if there was to be new literature, cultural leaders claimed that it should be based on the ancient canon, for only then could it be cultural satisfying, morally, and aesthetically pleasing. To be relevant, a new book somehow had to echo or imitate certain stories, characters, or ideas familiar from the canonical corpus, thereby manifesting and renewing the undisputed – and imagined – ideal truth codified in that corpus. (2009, p. 5)

Dentre os ícones que aparecerão em vários momentos como paradigmas a serem utilizados, encontramos José do Egito, ou o filho de Jacó. Sua presença é recorrente em muitos episódios da história e para diversas culturas¹⁵⁰, entretanto, há um grande

¹⁵⁰ McGaha aponta-nos a presença da história de José, recontada de várias formas na literatura de tradição judaica, cristã e muçulmana em território espanhol, em obras como *Bíblia de Alba* (1422-33), no anônimo *Sefer há-Yashar* (Livro dos heróis, épico hebreu, do séc. XII), *The Story of Yusef, Son of Ya'qub* (romance muçulmano do final do séc. XV), poemas narrativos à moda da vida dos santos, *Hadith of Yusuf* (1250-1400), *Poema de Yosef* (da tradição judaica, de 1350), capítulos de *General Estoria*, do Rei Alfonso X (séc. XIII), uma prosa

crescimento das obras que a ele aludem após o século XVI¹⁵¹. Utilizando apenas o levantamento de Fischer, entre 1600 e 1800, cerca de 110 relacionadas a esse personagem foram impressas, mas Lang pauta-se ainda em referências que incluem livros para crianças e autores do século XIX como Chateaubriand, Goethe, Morgan e Voltaire (2009, p. 341), aumentando significativamente tal conjunto¹⁵². Dentre elas destacamos *Assenet*, uma novela de 1673, de Philip von Zesen.

Quando nos voltamos para as composições pictóricas, a coleção se torna ainda maior, tendo como seus mais expressivos exemplos composições de Rembrandt¹⁵³, Giovanni Ferrari, Orazio Gentileschi, Guido Reni, Jan Pynas¹⁵⁴, todas feitas ao longo do século XVII, principalmente em sua primeira metade.

E, talvez, nenhum campo artístico tenha sido tão próspero, na fortuna literária com o filho de Jacó como protagonista, do que o teatro. O drama de temática religiosa teve sua difusão tomada pelos valores milenares e seculares, existindo uma prática humanista vívida principalmente nos territórios reformados. Encontramos uma quantidade significativa de peças que foram encenadas em várias partes do território europeu e que são parte responsável por uma série de reflexões próprias das crises dos séculos das reformas, encontrando-se inseridas nos domínios político, cultural e religioso. Cada uma delas possibilitou uma ampliação no personagem José e provocou inspiração e ensejo a novas

poética de Joan Roiç de Corella (séc. XV), e nos dramas *Josephine Tragedy*, de Miguel de Carvajal, *Joseph's Wedding*, *Trials of Jacob* (1620-1630), *Sometimes dreams come true*, entre outras (1998, p. 9-10)

¹⁵¹ Na tradição anterior, pós-bíblica, também há um grande acervo sobre José. Nele estão presentes, de origem judaica, *José e Asenet* (datado do séc. VI d.C.) e *De Josepho* de Filo de Alexandria (15 a.C. – 45 d.C.), a qual, juntamente com escritos de Artapanus (II a. C.), um historiador da mesma cidade e de origem judaica, focalizam o José estadista e casto.

¹⁵² A contagem indicada por Lang apresenta de 100 a 200 obras dentre novelas, peças teatrais, poemas, livros para crianças, ópera e tratados. Sua investigação, porém, fica centrada naquelas de maior influência como *Sophompaneas*, de Grotius e *Assenet*, de Philipp von Zesen.

¹⁵³ Fazem parte dessa lista *José acusado pela esposa de Putifar* (1655), *Jacó abençoa os filhos de José* (1656). Sobre a relação de Rembrandt com a temática puritana e o tema sacro de seus quadros, conferir PULICI (2009).

¹⁵⁴ Há ainda quadros de Ludovico Cigoli (*José e a mulher de Putifar*, 1610), Hilaire Pader (*O triunfo de José*), Guercino (*José e a mulher de Putifar*, 1649), Bartolomé Esteban Murillo (*José e a mulher de Putifar*, 1660s), Domenico Fiasella (*A túnica de José trazida a Jacó*, 1640), Antonio de Castillo y Saavedra (*José vendido por seus irmãos*, 1655-1660), Pier Francesco Mola (*José se faz conhecer por seus irmãos*, 1657). Sobre a iconografia específica acerca da obra de José e sua relação com a mulher de Putifar, que suscitou uma série de recontagens e obras, embora ocupe apenas quinze versos no texto bíblico, conferir a dissertação de mestrado de Elisabetta Falanga Lopes, sob a orientação do prof. Luiz Marques, de título *A iconografia de “José e a mulher de putifar” na pintura italiana do seiscentos*, de 2001.

caracterizações no âmbito artístico como um todo, o que resultou num agrupamento que se influenciava a si mesmo e proporcionava uma abrangência ainda maior¹⁵⁵.

Partindo do solo germânico, temos a alegórica *Joseph – Ein schoene vnd fruchtbare Comedia*, de Thiebolt Gart (s/d-1554), com registros de encenação após a Páscoa em 1540. Nela há a concepção habitual de que José prefigura Cristo na ordem cronológica bíblica¹⁵⁶ e, por esse motivo, o coro contém Jesus, seus profetas e seus apóstolos, que devem ficar num dos cantos do palco, e também o protagonista é descrito como revestido do comportamento esperado daqueles que estão professando uma fé reformada.

Em território espanhol, uma grande profusão de peças sobre o jovem da túnica colorida é vista também. Pelo levantamento de McGaha, há cerca de 15 composições dramáticas entre os anos de 1535-1685. A presença dos temas como a rivalidade entre irmãos que levaria à traição, a vingança, a reconciliação final e, principalmente, o triunfo da honra e da castidade contra os apelos sexuais e a ascensão de um homem de origens humildes à uma alta posição na hierarquia governamental de uma das nações mais poderosas da Antiguidade constituiriam os elementos para o sucesso do tema dentre os compositores e a própria audiência (1998, p. 9).

Nos Países Baixos¹⁵⁷, uma tradição teatral latina sobre o tema é encontrada desde o início do *cinquecento*. Cornelius Crocus (1550-1550), grande admirador de Erasmo, escreveu uma “comédia sagrada”, direcionada aos seus pupilos¹⁵⁸, cujo personagem principal era José: *Sancta Comoedia Ioseph* (1536-1548). Nela, conta-se o episódio em que ele precisou resistir às tentações sedutoras da mulher de Putifar (1536), o que o torna um

¹⁵⁵ Os dramas de Vondel teriam tido influência direta, por exemplo, do quadro de Pynas de 1618 (MIEKE et al, 2012p. 317). Em contrapartida, a peça de Grotius teria sido a influência para que Rembrandt pintasse a sua série de quadros sobre esse episódio bíblico.

¹⁵⁶ A imagem de José como o primeiro personagem bíblico que prefigura Jesus, para muitos cristãos, estaria baseada nas ideias de que: ambos teriam sido vendidos e traídos por aqueles que lhe eram mais próximos – o primeiro por seus irmãos, tornando-se escravo e o segundo por seu apóstolo, tornando-se criminoso –, havia uma inocência incômoda comum – o primeiro, por acreditar que seus sonhos se concretizariam, o segundo, por fazer proposições não bélicas e não tomar atos mais incisivos para alcançar seus objetivos –, confiavam demais na providência divina e deixavam sua vida ser pautada por ela, eram os filhos mais amados pelo pai, prediziam sua glória futura, foram condenados sem qualquer possibilidade de defesa, tiveram contato com dois criminosos quando estavam pagando sua pena e previram seu destino.

¹⁵⁷ Para uma compreensão mais ampla da cena do teatro presente nos países baixos, na chamada Era de Ouro, conferir Korsten F. & Bloemendal J. (Eds.), **Joost van den Vondel** (1587-1679): Dutch Playwright in the Golden Age. Leiden; Boston: Brill, 2012.

¹⁵⁸ Para um aprofundamento sobre o uso do personagem José como exemplo de conduta aos jovens, nos países baixos, ver SPIES, 2004.

exemplo de virtude a ser seguido¹⁵⁹. Na sua versão publicada em 1536, no prólogo, Crocus defende que, em razão de bons exemplos serem melhores do que palavras, havia na peça uma grande importância, pois apresentava um excelente personagem sábio, cuja trajetória e reações serviriam principalmente como ensinamento aos mais jovens (SPIES, 2004, p. 223-225). Georgius Macropedius (1487-1558) compõe, em 1540, *Iosephus Macropedii, Fabula sacra, pietatis & pudicitiae cultoribus perlegenda* e Cornelius Schonaeus (1540-1611), em 1590, *Jozef*, ambos com provável influência de Crocus (SPIES, 2004, p. 224). Já no seiscentos, Jan Tonnis (1607-1672) publica uma trilogia, em 1639, intitulada *Ioseph's droef em bly-eynd'-spel*. Do jesuíta Jacob Libenus (1603-1678), existem duas tragédias *Iosephus venditus* e *Iosephus agnitus* e de Theodorus Rhodius (ca. 1570-1626), outra trilogia: *Iosephus venditus* (1634), *Iosephus servus* e *Iosephus princeps* (PARENTE, 1987, p. 111). Junto a esses, talvez o mais importante dos dramaturgos neerlandeses desse período, Joost van den Vondel (1587-1679), que compunha várias peças com a temática retirada do Gênesis, tem também uma trilogia sobre José: *Joseph aan 't hof* (1640), *Joseph in Dothan* (1640) e *Joseph in Egypten* (1640) (HOCHMAN, 1984, p. 118-9). E, por fim, Hugo Grotius (1583-1645), amigo próximo de Vondel e que o teria influenciado à escrita dos dramas, é o autor da tragédia *Sophompaneas*, datada de 1635, talvez a composição mais influente dessa temática, na primeira metade do século XVII, embora a fama de seu autor hoje seja principalmente pela sua atuação no campo do Direito.

A peça teve ampla recepção e aceitação, alçando-a rapidamente a objeto de tradução para outras línguas vernáculas, dado o interesse no assunto e na figura do próprio autor¹⁶⁰ e do entorno que o cercava com a questão do arminianismo. Vondel é o responsável

¹⁵⁹ A peça foi encenada publicamente em 1535 na praça central da cidade de Amsterdã, de nome Dam. As suas impressões alcançam pelo menos o número de dezessete entre os anos de 1536 e 1549 nos Países Baixos, mas também na França e em territórios germânicos. Houve uma encenação em 1558, na cidade de Ingolstadt, pertencente ao ducado Baviera, situado ao sul dessa região, a qual foi pautada na tradução do jesuíta Petrus Canisius (SPIES, p. 223-225).

¹⁶⁰ A vida de Hugo Grotius é completamente cercada pelos debates políticos, filosóficos e religiosos do seu tempo. De acordo com a Enciclopédia Britânica, ele iniciou seus estudos na faculdade de artes aos onze anos, após demonstrar uma capacidade satisfatória de escrita com a composição de boas elegias já aos 8 anos. Na recente Universidade de Leiden, estudou com Joseph Scaliger, um renomado humanista. É na altura de seus quinze anos, porém, que a aproximação com as instâncias de poder se inicia, pois visitou a França, acompanhando o principal estadista holandês daquele momento, Johann van Oldenbarnevelt, e conheceu Henri IV, que o chamou de “milagre da Holanda”. Da experiência dessa visita, Grotius concebe uma de suas primeiras obras *Pontifex Romanus* (1598), na qual se aborda a situação política circundante. Seu trabalho *Annales e Historiae de Rebus Belgicis*, sobre a revolta das Províncias Unidas contra a Espanha, teria sido escrito a pedido dos Estados dos Países Baixos, depois de ter se estabelecido em Haia como jurista, em 1599. A disputa pelo direito sobre os mares colocou, nos primeiros anos do século XVII, a Holanda (precisamente a República Unida dos Países Baixos) em conflito direto com Espanha e Portugal, os quais reivindicavam o monopólio do comércio com as Índias Orientais. Por esse motivo, a Companhia Holandesa das Índias Orientais pediu a Grotius a composição de uma obra que defendesse legalmente um almirante holandês que tinha apreendido a embarcação

pela sua tradução ao neerlandês. No caso específico da Inglaterra, duas traduções foram feitas. A primeira é de setembro de 1639, pelo poeta e tradutor inglês George Sandys (1577-1644), que é dedicada ao rei Carlos I¹⁶¹. Mais tarde, em 1652, é publicada uma nova tradução, dessa vez elaborada por Francis Goldsmith (1613-1655)¹⁶², amigo próximo de Samuel Gott, o qual, compõe alguns versos para serem publicados junto da versão final. Esta versão é dedicada ao Marquês de Dorchester, Henry Pierrepont (1606-1680), importante aliado da causa realista¹⁶³.

Seu título já incide sobre o aspecto principal tratado por Grotius e que influenciará a todos que o usaram como fonte, pois o nome Sophompaneas foi recebido por José quando este toma parte no governo egípcio e se torna o grande administrador desse estado africano e pagão. Dito de outra forma, a ênfase, portanto, está colocada no estadista, aquele cuja capacidade e perspicácia contribuíram para o bem governar. Grotius apresenta José como um versado homem de Estado que não apenas resolve seu conflito familiar, mas

portuguesa de Santa Catarina. Em sua arguição, ele deveria defender essa ação, alegando que, se houvesse o monopólio, os países ibéricos estariam privando os holandeses de seu direito natural ao comércio. A partir dessa requisição (que resultará no trabalho *De Jure Praedae*, publicado postumamente), surge a defesa de Grotius ao acesso livre ao oceano para todas as nações, o *Mare Liberum*. Nesse meio tempo, torna-se, primeiramente, conselheiro geral legal, assessorando o príncipe Maurice (Maurício de Nassau), mais tarde, Procurador Geral e primeiro Fiscal Público e, em 1613, governador da cidade de Rotterdam, tendo, portanto, direito a assento nos Estados da Holanda e dos Estados Gerais dos Países Baixos Unidos. O entrave político que o leva ao exílio, inicia-se com seu ingresso, em 1617, no Comitê de Conselheiros do Partido Arminiano, pois, em agosto desse mesmo ano, uma contenda entre arminianos (Estados Gerais dos Países Baixos) e calvinistas (Holanda) inicia-se. Em 1618, o príncipe Maurice, utilizando de seus poderes militares, dá um golpe de Estado, prende os líderes arminianos Oldenbarnevelt, executado mais tarde, Rombout Hoogerbeets e Grotius, sentenciados à prisão perpétua. Ele foge em 1620, depois de ter sido culpado de traição e passa a morar no exílio, em Paris. Embora tenha retornado durante algum tempo à Holanda, em 1631, passou praticamente o resto de sua vida em exílio, publicando suas obras mais importantes. Permaneceu durante três anos na Alemanha, de 1635 a 1644 novamente em Paris e ficaria em Estocolmo, a pedido da rainha Cristina, não tivesse seu navio naufragado e ele tivesse de permanecer em Lubeck, onde falece. Grotius transitou por vários campos durante sua vida (artes liberais, astronomia, filologia, drama, política, teologia) e influenciou mentes como a de John Milton, que admirava muito sua obra *Adam in Exile*. Seu trabalho *Veritate Religionis Christianae*, de 1627, parece ter sido o que mais exerceu influência durante a sua vida e tem muitos ideais que são usados por Gott em suas obras.

¹⁶¹ Carlos estava ausente desde 1637. Sandys escreve a seguinte dedicatória “Thus in the Shadow of your Absence... have I, in what I was able, continued to serve you” (RANDALL, 1995 p. 209).

¹⁶² Goldsmith, filho e herdeiro de Francis Goldsmith, de Middlesex, e neto de Sir Francis Goldsmith de Crayford, Kent. Frequentou, como Gott, o Merchant Taylors. Passou algum tempo em Oxford, no Pembroke College, mas muda-se para o St. John’s College, onde se forma. Estudou Direito na Gray’s Inn, mas não obteve o diploma. Ele também traduziu outra obra de Grotius “Hugonis Grotii Baptizatorum Puerorum Institutio, Alternis Interrogationibus et Responsionibus”. Na tradução de *Sophompaneas*, ele acrescenta várias anotações finais. Enquanto o texto da tragédia ocupa quarenta e duas páginas, seus acréscimos somam mais de cinquenta.

¹⁶³ Randall chama a atenção para o fato de que a figura de Grotius era aqui tomada por duas personalidades que se colocavam próximas da causa realista “The work as a whole suggests that Goldsmith’s main aim was to make available a major work by a major modern writer. Then again, one should note that the translations by both Sandys and Goldsmith – one presented to the King and one, after the King’s death, to a royalist – were derived from the publications of a man who himself had both written in support the Arminians and worked for Christian reunion. One well might say that both books support Bush’s point about an extended, latter-day Christian humanism.” (1995, p. 209-211)

também evita os perigos de uma guerra civil no Egito. Diferentemente do relato bíblico, em sua história, há um episódio em que o protagonista é descrito como justo e capaz de lidar com uma revolta camponesa contra os proprietários de terras provinciais, cuja apropriação dos grãos é apresentada como uma conduta egoísta em meio à fome generalizada. O vizir do Egito se compadece dos camponeses que tinham sido levados à agitação por figuras gananciosas que se aproveitaram de seu desespero em meio à fome. Ele toma como medida o aprisionamento dos proprietários de terra, a condenação dos agitadores às minas e a distribuição de grãos aos necessitados. Este retrato de José, segundo Parente, transforma-o, aos leitores, principalmente Vondel, num “amante da justiça e da paz, cuja sabedoria poderia ser um modelo adequado para políticos contemporâneos”¹⁶⁴ (1987, p. 114).

Acrescido ao seu caráter estadista, algumas qualidades almejadas pelos homens reformados podem ser encontradas no protagonista. Uma delas é sua confiança na providência divina, que acompanha seus passos e ajuda com que vença todas as intempéries, transformando-as em favorecimentos. Outra é sua capacidade de reconciliação com seus irmãos. Para aqueles que viviam há mais de um século vislumbrando uma série de cisões e guerras entre cidades, países ou grupos, principalmente no campo religioso, observar um líder governamental reconciliar-se com os seus e cessar uma contenda, parecia um bom exemplo a ser seguido. E, se pensarmos primeiramente na trajetória e nas proposições de Grotius e, secundariamente, nas concepções e usos que compreendia para a tragédia – principalmente quanto ao seu efeito catártico –, esta caracterização tem completa coerência.

Para finalizar esta galeria de referências¹⁶⁵, voltamo-nos para a Inglaterra, onde também há uma grande produção de dramas sobre José, embora não tenhamos encontrado uma lista mais precisa, segundo a *Enciclopédia Judaica*, próximo do ano de 1560, havia cerca de doze peças sobre esse tema. Além disso, como já visto, o texto de Grotius foi traduzido mesmo após o fechamento dos teatros londrinos em 1642, com o maior poderio dos puritanos, deixando um indício de que este personagem arquetípico também figurava entre os eruditos ingleses.

¹⁶⁴ No original “lover of justice and peace whose wisdom might be an apt model for contemporary politicians.”

¹⁶⁵ Finalizamos as referências ao personagem bíblico José em seu percurso dentro da tradição literária nesse período, pois se trata do momento em que o objeto dessa tese é concebido. No estudo de Lang, aqui bastante referenciado, ele explora ainda vários outros textos, principalmente aqueles que chegam até Goethe, mas evitamos abordá-los justamente para não incorrer em anacronismos ou relações existentes fora do tempo de Gott. Cabe ainda mencionar que essa tradição perdura até o século XX com Thomas Mann, que concebe a tetralogia *José e seus irmãos*, a qual também não recorremos novamente tentando não misturar as perspectivas burguesas à análise do caráter da composição desse personagem em Gott.

E, claro, ainda no contexto inglês, embora já não mais pertencente ao drama, outra obra que apresenta características claras de estar inclusa tanto na tradição do uso dos arquétipos da Antiguidade como no fato de esse arquétipo ser José, é *Nova Solyma*. Acreditamos que o panorama exposto acima contribui para percebermos que, quando da composição de seu texto, Gott não apenas buscava inserir-se numa prática humanista de escrita, mas também queria utilizar uma figura que conseguisse transmitir valores políticos e religiosos em sua caracterização. Mais do que isso, é provável que ele buscasse, por meio desse protagonista, transmitir uma mensagem direta aos principais governantes do seu tempo.

Mas para tentarmos decifrar que mensagem poderia ser essa, ou mesmo a quem se direcionava, é preciso compreendermos por qual razão esse personagem se tornou tema de tantos autores e obras. Mais do que isso: por que razão ele apareceu de maneira tão insistente em produções artísticas desse período específico. E, a essas indagações, Lang sugere-nos alguns caminhos. A estruturação de sua história de forma episódica e com a presença de uma série de saltos, ou de eventos não estritamente vinculados em linha temporal, seria um dos primeiros fatores a contribuir para que os autores procurassem preencher tais lacunas com suas próprias criações, cada uma enfatizando um determinado aspecto, sempre embasados pela mesma substância narrativa. Mas o principal deles vinculasse ao fato de que o personagem José seria aquele em que era possível ancorar ideais morais, religiosos e políticos e, portanto, funcionava como ferramenta pedagógica, literária e na construção do pensamento crítico (LANG, 2009, pp. 9-11).

3.3. Os atributos do arquétipo José

Na literatura, José é sempre apresentado como o modelo a ser emulado, contendo como principais características enfatizadas sua castidade, indulgência, resistência e piedade. Tratavam-se de valores cristãos e atos compreendidos como atemporais, imutáveis, mandatórios e, por meio deles, é que a personagem José conseguira atingir não apenas uma vida elevada, mas também seriam esses os aspectos que o conduziram ao equilíbrio do Estado no qual se encontrava. José é sempre o personagem que, sendo o exemplo, é exposto como modelo e contrastado com os anti-modelos. No Gênesis, eles estão nas histórias da mulher de Putifar e dos seus irmãos e, na peça de Grotius, nos proprietários nobres que usurpam de seu direito à terra, em busca de valores egocêntricos, dos agitadores que incitam

a população à revolta contra a ordem posta. Em *Nova Solyma*, ocorre o mesmo processo. Cada um dos membros da família de Jacó é elevado e usado como referência para a observação da sociedade em busca de aperfeiçoamento. De todos eles, sem dúvida, é José que se sobressai, sendo contraposto às atitudes de muitos dos personagens que o circundam, tanto nas decisões que toma, quanto no seu desempenho diante da Academia Pública e da sua correta trajetória de vida.

A constituição de José como paradigma fica ensejada, então, por quase que predominantemente características individuais, concepções de uma *persona* específica. Enquanto os outros patriarcas, até mesmo Moisés, são colocados como expoentes do povo, José sempre está apartado daquela que é a sua comunidade, de sua coletividade. Na verdade, em meio a ela, sofre seus primeiros obstáculos. É retirado, em princípio, de sua família e passa a cursar uma trajetória solitária, na qual não bastam mais suas relações de parentesco, mas apenas sua fé incontestante nas forças divinas e em suas próprias capacidades.

In the Joseph story, (...) he leaves his family, making his way into the wide world, never to return, he enjoys the favour and support when needed of invisible powers that come to him freely, guiding him through the dangerous, unknown world and protecting him wherever he goes; living in a world he can ultimately trust. (LANG, 2009, p. 30)

Embora numa trajetória única, esse personagem aparece como o responsável pela governança estável, num período de grande crise, de um Estado estrangeiro. Para acrescentar, incorpora a sua tribo de origem a essa sociedade, estabelecendo-a, também sob seus domínios, e possibilitando-lhe a prosperidade e a convivência harmoniosa com os outros povos. Atributos como esses fazem com que o aspecto mais relevante desse paradigma, principalmente, para a análise desse trabalho, seja justamente a presença de José como representativo das alterações na estrutura do Estado e dos aspectos políticos adjacentes ao seiscentos. Isso ocorre quando sua personagem é descrita e enfatizada como um símbolo do ideal do estadista. Lang nos elucida que não havia um consenso entre os autores sobre de onde adviria sua envergadura de governança, pois ora ele é colocado como um personagem que ascende da burguesia crescente e ora se sobressai por sua liderança política. De qualquer modo, é ele aquele que sempre é portador de uma nova configuração de estruturação do Estado, uma configuração aprimorada.

O aspecto estadista acompanha, assim, toda a tradição do uso desse modelo. Nos escritos de Aspartanus, por exemplo, enfatiza-se o fato de José ter sido o líder que, além de todas as medidas para a estocagem de víveres, também introduz uma série de reformas no Estado Egípcio (Lang, 2009, p. 32). Ele dá início às medições e padronização das medidas e transforma terras improdutivas em produtivas, delegando-as aos sacerdotes e impede que haja uma grande *exploração* das classes mais baixas. Ele reorganiza a terra arável, imputando a ela não mais as determinações dos nobres proprietários, mas as do Estado, centralizando o poder sobre o cultivo da terra. Ele redefine o *status* econômico dos sacerdotes e fixa taxas para que eles paguem ao faraó. Essa determinação não se restringe apenas a esse grupo, todos os egípcios passam a fazê-lo, até que fiquem completamente dependentes da figura central governamental. A partir em José, então, pode-se ver, pela primeira vez, a organização do Estado regido e dependente de uma figura central.

Segundo algumas dessas narrativas, principalmente a de Philo (10 a.C.- 54 d.C.), a figura de José é a que melhor expressa como deve ser o caráter e a ética de um estadista. Para alcançar esse patamar, foi preciso a ele passar por três estágios educacionais. Primeiramente, em pequena escala, na função de pastoreio, quando, em sua juventude, ele precisa administrar e guiar as ovelhas. Mais tarde, ao se tornar administrador da grande casa de um senhor, e, podendo demonstrar argúcia, administra e supervisiona os outros escravos que trabalham ali. Além do mais, mostra-se fiel ao mestre, quando, tentado por sua mulher, não cede à pressão e demonstra grande senso de regulação mental. Esses dois primeiros estágios preparam-no para a última posição: o lugar de vizir ou primeiro-ministro egípcio. Nessa organização do governo, a figura do faraó passa a representar um papel figurativo de comando, uma instância que é reconhecida como de poder, mas que, de fato, não desempenha qualquer autoridade real sobre seu Estado. O vizir exerce a governança efetivamente sobre aquela grande nação e a conduz, em meio a uma grande crise, a qual é usada para fortalecer e potencializar a centralização do poder (BASSLER, 1985, p. 247-250).

Essas mesmas características ficam espelhadas no protagonista de *Nova Solyma*. Embora um dom divino, como a interpretação de sonhos, não apareça e sua trajetória seja marcada por eventos desafortunados, não necessariamente superados pelo favorecimento divino, o cultivo de sua fé, por meio de uma rigorosa formação religiosa, leva-o a se apartar de instâncias e anseios particulares. Seus outros atributos e aquilo que contribui para que construa uma trajetória de sucesso ficam atrelados, assim, a esse processo educacional, baseado em preceitos solymanos, pelo qual é conduzido. A partir desse preparo, torna-se-

lhe possível uma efetiva capacidade de condução e resolução de todos os problemas que enfrenta, bem como, diante de todos os debates científicos e teológicos a ele postos pelos estrangeiros, consegue se sobressair.

Os mesmos estágios de formação pelos quais tem de passar o José arquetípico também podem ser observados com o José solymano. No final da obra, o que vislumbramos é exatamente a ascensão de José ao cargo de Príncipe da Juventude, uma espécie de pastor de um rebanho, o que lhe possibilitará administrar um agrupamento em pequena escala. Ao mesmo tempo, coloca-se como contraponto exemplar a figura de Jacó, que passa a exercer o papel de pai ou Príncipe do Senado. Ele, para assumir tal honraria e chegar a ocupar o cargo mais importante da cidade, teria percorrido todos os estágios de formação: já administrara sua própria família, sua própria mente e, por isso, era colocado para conduzir o governo. Postos lado a lado, essas instâncias são mostradas ao leitor como o início e o fim do percurso, que é clarificado na aula pública à qual assistem os viajantes.

Para alcançar a posição de um governante entre os homens, deve-se começar por governar a si mesmo – esse é o primeiro grande requisito, então ele deve ser capaz de governar seu domicílio coletivo e, então, eventualmente, se solicitado, ele pode ser apreciado a governar o Estado. Mas se um homem é inexperiente e incapaz de satisfazer os dois primeiros requisitos, ele nunca alcançará a prudência política exigida para o último. Muitas vezes, houve homens nos mais altos cargos do Estado, homens de cultura filosófica e igualmente bem-sucedidos em paz ou guerra e, então, novamente, tem havido outros, que estão na mesma posição, e igualmente adaptados pela natureza para sustentá-la, contudo, do defeito que mencionei, nunca aprenderam a restringir a raiva, a luxúria ou o orgulho arrogante que estava neles, ou usar as limitações do autogoverno e aprender pela experiência o que realmente constitui a justiça e a verdadeira força de caráter. A consequência é que estes últimos caem em pedaços, por assim dizer, se a sorte parece contra eles, ou são vaidosamente exultantes se a deusa inconstante sorri, na verdade, eles são inteiramente seus escravos e, estando sem o leme de uma mente bem regulada, são muitas vezes totalmente destruídos no mar de suas paixões. (NS, pp. 522-523)

O José solymano retrata de forma bastante clara, portanto, o perfil apresentado pela obra para aqueles que devem ocupar e exercer o poder. Gott republica sua obra em 1649, mesmo ano em que, no final de janeiro, Carlos II é decapitado. Não temos como afirmar, com certeza, sobre a precisão do mês e dia em que a obra foi novamente levada à publicação, contudo, a situação crítica do rei estava posta, e a discussão em torno de seu

juízo, sentença e consequências também era presente nas instituições inglesas. Sendo assim, apenas se pode conjecturar que Gott não republicaria um texto se a sua intenção principal fosse a de endereçar as mensagens ali colocadas ao rei. O seu protagonista funcionaria mais como um contraponto ao retrato do verdadeiro filho de Jaime ou Jacó. A se considerar que ele a tenha escrito numa juventude já longínqua, talvez pudéssemos supor que imaginava conseguir expor um personagem, o qual pudesse servir como paradigma de conduta para o próximo rei. Porém, sua publicação bem nos anos decisivos da guerra civil e esta reimpressão alterada, em 1649, parecem nos apresentar um indício de que realmente ele considerava ser possível a ascensão de um homem nobre à chefia mais alta do Estado e que procurava construir, com sua obra, um modelo para todos aqueles que estivessem direcionados ao serviço do Estado. Talvez até mesmo por esse motivo, Gott retoma os valores romanos republicanos na figura dos príncipes, do Senado e da Juventude, indicativos, mais uma vez, de um imbricamento entre as instituições familiar e política, mas também de seu grau de relação com o contexto político.

Considerações finais

O estudo que propusemos procurou traduzir e investigar a utopia literária *Nova Solyma*. Para alcançar esse intento, buscamos levar em consideração a premissa de que a composição dentro desse gênero literário, pela própria forma como ele foi concebido, apresenta relações completamente imbricadas com seu entorno, muitas vezes estabelecendo diálogos bastante diretos, como podemos observar na *Utopia* de Morus. Sua apresentação em dístico, com a primeira parte sendo uma descrição da cidade que cercava seu autor e a segunda, o relato utópico, deixa evidente que as conexões relativas ao contexto histórico da obra constituem chave importante para a compreensão do assunto que ela se propõe a tratar. Assim sendo, nesse trabalho, o texto por si mesmo serviu como nosso balizador para que tentássemos encontrar as possibilidades de leitura, suscitadas pela obra, em relação com o seu contexto histórico seiscentista.

Antes de nos aprofundarmos, porém, na tentativa de interpretá-lo, em razão de parte desse estudo se tratar também de uma tradução, o próprio objeto em si, sua primeira leitura, já se colocou como parte da construção das suas interpretações. No caso de *Nova Solyma*, existiram ainda ao menos dois agravantes. O primeiro, relacionado ao fato de partirmos de uma tradução inglesa, mas de um original neolatino. O segundo, a distância temporal existente entre essas duas versões, a primeira publicada em 1902 e a segunda, em 1648, o que lhes colocava em contextos com mentalidades bastantes diferentes, as quais ficam impressas nas marcas de linguagem da qual seus autores fazem uso. Por essas razões, não podemos deixar de compreender que a tradução presente na segunda parte desta tese também constitui parte integrante de seu próprio estudo, na medida em que nossas escolhas lexicais e sintáticas, ao fazermos a versão à língua portuguesa, procuram construir uma conexão entre os leitores do século vigente, passando por uma visão do início do século XX, intentando alcançar as ideias de Gott, apresentadas no século XVII.

A partir dessa primeira leitura e tradução, sua autoria tornou-se nosso ponto de partida para a análise propriamente dita. Assim, o debate feito em torno desse texto, relacionando-o a John Milton foi um dos primeiros motivadores da nossa investigação, mas

rapidamente a confirmação da autoria de Gott tornou-o prescindível. Essa certificação de autoria, porém, acabou por não se tornar tão frutífera, haja vista que o parlamentar deixou poucos registros de si mesmo. E aqueles existentes encaminharam-nos exatamente para grupos muito próximos daqueles do autor de *Paradise Lost*. Além disso, a própria relação que pode haver entre essas duas figuras permanece obscura aos estudos críticos. Tal fato serve para mostrar como o quadro que compunha a mentalidade existente, em parte considerável de pensadores ingleses do seiscentos, apresentava uma amplitude que permanece ainda pouco explorada, uma vez que os críticos do início do século XX desconheciam outro compositor erudito que tivesse a habilidade para ser sugerido como compositor do texto. Esse panorama ainda não se alterou, embora exista um esforço de alguns pesquisadores para trazer à luz obras e publicações pouco exploradas, as quais podem contribuir para a composição desse cenário.

Ao buscar entender esses vínculos associativos de Gott, principalmente o que o relaciona do Círculo de Hartlib, emergiram debates importantes para a Inglaterra da primeira metade do século XVII. O primeiro deles, para essa utopia, talvez seja exatamente a questão religiosa específica do contexto da dinastia Stuart, mas que se inicia com os Tudor e que tem, como um de seus resultados, a existência de uma série de grupos, diversos entre si, mas que acabam por ser, em conjunto, reconhecidos como puritanos. Envolvidas nessa seara estão as demandas em relação a visões apocalíptico-milenaristas, como procuramos demonstrar, dentre outros elementos, que trarão um senso de urgência para muitas das propostas em circulação. Juntamente a essas visões está a composição da mentalidade que fundamenta os preceitos da investigação dos mundos natural, sobrenatural e preternatural, a qual alcança intenso desenvolvimento, nas décadas desse entorno, e cria novas possibilidades de corroborar as interpretações de profecias e das Sagradas Escrituras, inscrevendo os homens no plano da ação. A dificuldade de um olhar afastado desse quadro, pós século XVIII, foi uma das principais barreiras para acessar a compreensão desse texto. Mas a aproximação, dessa forma de se conceber a estruturar o mundo, parece permitir-nos entender que a utopia solymana se mostra em perfeita consonância com essa perspectiva, na medida em que incorpora em si o preceito religioso atrelado à investigação da naturalidade. Além disso, considerando que a postura de associação entre religião e a ciência em utopias não é uma novidade de Gott, mas de Campanella, podemos considerar que, por esse fator, dentre outros apontamentos que expusemos em relação à rede hartlibiana, *Nova Solyma* se insere entre as obras que foram desdobradas a partir da urbe solariana.

Procuramos demonstrar que a pertença, de seu autor, a esse círculo sugere-nos também a leitura dessa obra como um exemplo da abordagem dada, pelos membros dessa rede, ao texto utópico, o que seria um produto justamente da convergência dos princípios quiliastas atrelados aos novos saberes que os cercavam. Por isso, a elaboração de nosso objeto se situa na concepção de utopias que se constituem com dois possíveis papéis. O primeiro, atrelado à sua capacidade de servir como campo de experimentação textual, como construções literárias que proporcionam a ilustração de possibilidades, e o segundo, como canal de divulgação dos ideais que circulavam e eram buscados pelos hartlibianos. Conforme esse olhar, o intento de Gott é experimentar como funcionaria uma sociedade completamente reformada segundo alguns preceitos puritanos, ao mesmo tempo em que, por meio desse exercício, ele poderia difundir as suas posições acerca de conhecimentos da filosofia natural, da sua crença na conversão necessária dos judeus, dos princípios familiares, religiosos e sociais que o orientavam *etc.* Desse modo, sua utopia ficaria circunscrita, ao mesmo tempo, no grupo dos textos que dialogavam com os princípios baconianos que foram ganhando influência conforme o século avançava, ao mesmo tempo em que se atrelava às crenças escatológicas vigentes nesses agrupamentos. Esses elementos conciliados culminaram numa apresentação precoce de nuances projetuais numa obra de caráter utópico.

Seguindo essa dinâmica, como decorrência desses anseios balizadores, o fazer utópico de Gott passa a tatear possibilidades pouco experimentadas pelo gênero. Além dos caracteres já mencionados, recorre-se a diversos recursos literários como a inserção de pequenos contos, poemas e relatos, mas, principalmente ele manipula em favor de seus intentos o foco narrativo e o tratamento dado às personagens. Ao operar esses elementos, amplia a construção do discurso utópico para abordagens menos exploradas por outros exemplares do gênero, como a esfera doméstica e familiar e a observância dos indivíduos habitantes da cidade ideal, retirando o habitual tratamento planejado dado à grande parte dos cidadãos.

Ademais, a designação geográfica do território em que se situa a cidade ideal não é proposta fora de alcance. Na verdade, são apresentados diversos indícios de sua existência próxima da realidade e inscrita na história. O elemento descritivo também é superado pelo narrativo, na medida em que o relato se constrói a partir de uma sequência de fatos transcorridos e interpostos no tempo. Isso afasta, ao mesmo tempo, a falta de vínculo temporal dos textos utópicos e a perfectibilidade fornecida, por essa ausência da passagem do tempo, e inscreve nesse objeto o atributo espiralado do pensar o decorrer da história. Assim, a utopia, da perspectiva de *Nova Solyma*, não é uma sociedade ideal apartada do tempo e do espaço, e

já acabada, mas um construto em existência, em continuidade. Tais aspectos nos serviram para demonstrar que a utopia gotteana aproxima-se, portanto, de uma realidade e torna-se mais situada no escopo do intuito projetual. Seguindo tal hipótese, poderiam ser delineadas as intenções de Gott em demonstrar a proximidade dos seus experimentos, a sua factibilidade, a possibilidade de serem colocados em execução, de modo a poderem servir de esboço para o que deveria ser o aperfeiçoamento da sociedade inglesa do Renascimento tardio.

Ao conceber essa experimentação utópica, o membro da rede hartlibiana não procura descrever e desenvolver todos os aspectos de uma sociedade, como fizeram seus predecessores nesse gênero. Por não se tratar de mero exercício intelectual, não é necessário que se componham todos os corpos sociais, mas apenas aqueles que são determinantes para que os preceitos pretendidos possam ser alcançados. Em razão disso, *Nova Solyma* focaliza a instituição que aos olhos de seu autor, e de importante parte dos correspondentes do círculo, pareceu ser a que seria central para o alcance de um aprimoramento do Estado. A forma de condução e construção desse mundo utópico, para o contemporâneo de Milton, tinha como imprescindível, pois, a organização, sistematização e incorporação à tutela do Estado da formação educacional dos homens. Por meio dela é que seria possível introjetar nos cidadãos os preceitos, religiosos, políticos e sociais, adequados de forma a que eles, pela conduta ideal de suas existências, pudessem, enquanto corpo social, refletir uma coletividade também idealizada.

Não se trata de uma composição igualitária das camadas sociais como ocorre em outros textos utópicos. Ao contrário, a manutenção das relações, baseadas na função designativa que cada ordenamento deveria desempenhar, não apenas é mantida, como é respaldada e incentivada na própria composição da estrutura do processo educacional. Sendo assim, na utopia gotteana, a construção de um corpo coletivo estatal só poderia ser composta, de forma harmoniosa, se houvesse um tratamento das esferas individuais. O direcionamento do olhar dos leitores é voltado, então, não para o Estado enquanto ser narrativo, mas para personagens com arcos narrativos próprios. São eles, principalmente os melhores, os quais, por meio da formação educacional, conduzirão aquela sociedade para sua versão utópica. Eles constituem-se de paralelos aos seus compositores, aos membros da rede de Hartlib, justamente aqueles que, mesmo não completamente perfeitos, poderiam buscar o aperfeiçoamento e aproximarem-se, o máximo possível, do alcance do paraíso prometido e já mapeado matematicamente nas Escrituras. Assim, ao longo da narrativa, ações transcorrem a esses personagens, os quais se aprimoram e, por esse motivo, a cidade passa a ser mais adequada.

Como forma de demonstrar esse aspecto, a ênfase do relato é dada ao personagem José, que apresenta, como procuramos demonstrar, diversas filiações que o vinculam ao José do livro do Gênesis. Ao destacar esse protagonista, seguindo uma extensa tradição literária, o texto estudado insere, no filho de Jacó, os atributos que já vão sendo figurados a esse personagem ao longo da história. Nesse sentido, os leitores do século XVII, quando se deparam com a descrição de sua figura e as muitas indicações do vínculo, existente entre eles, acessam informações que se encontram fora do texto, que fazem parte do conhecimento compartilhado daqueles que são leitores dos relatos bíblicos e dessa fortuna literária.

José é o personagem que agrega as tribos de Israel em um território, possibilitando a reunião do povo eleito de Deus. Ele sofre, em seu caminho, diversos desvios que sempre são superados por sua crença na providência divina – atributo caro aos puritanos – e, sua conduta adequada o leva ao alcance do cargo de chefe de Estado. É possível que, para os leitores seiscentistas dessa utopia, a proposta de cuidado e composição da melhor forma de construir os condutores do reino parecesse razoável, dado o entorno conflituoso no qual se inseriam. O José de Gott também se encaminha para se tornar um estadista que pode, então, controlar, pela virtude cristã, e pela formação adequada, o incipiente acúmulo de riquezas e cuidados com a instabilidade do Estado, mantendo a organização de classes de acordo com os preceitos antigos e, ao mesmo tempo, incorporando elementos conforme o tempo avançasse em seu curso. O encaminhamento apresentado na obra parece, portanto, nos colocar diante de um anseio por se deixar de ser uma sociedade em crise, através da melhor formação daqueles que conduzem o Estado. A finalidade principal da obra seria, assim, a reivindicação pela necessidade de pensar e elaborar um processo educacional que pudesse gerar Josés como fruto. Ao mesmo tempo, a aproximação de todos os seus aspectos de uma realidade mais tangível torna tal reivindicação parte desse apontamento projetual e que procura se transformar em reforma.

Dito de outro modo, a sociedade utópica de Gott é, na verdade, uma espécie de experimentação textual que procura incorporar em si os aspectos existentes na sociedade que a envolve. Ao mesmo tempo, introjeta pequenas alterações, as quais são frutos de anseios de alguns, dessa mesma sociedade, por alterações. A combinação desses fatores aproxima objeto e contexto, diminuindo a distância geralmente presente em muitas produções do mesmo gênero. Ao fazer isso, Gott parece propor que a etapa final para se perfazer esse ainda existente afastamento, entre a urbe real e a ideal, seja a busca pela construção de um cidadão utópico – representado na figura do núcleo familiar jacobino, formado por estadistas – o qual será

alcançado pelo devido processo educacional solymano. E, somente a partir de um conjunto deles é que seria possível construir uma coletividade harmoniosa.

TRADUÇÃO

de *Nova Solyma* (1648), de Samuel Gott

Og³ 3725

*Cujus opus, studio cur tantum quæris inani?
Qui legis, & frueris, feceris esse tuum.*

NOVÆ
SOLYMÆ

Libri Sex.

LONDINI,
Typis JOANNIS LEGATI.
MDCXLVIII.

NOVÆ SOLYMÆ

Libri Sex? ~~M 1726~~

Sive
Institutio Christiani.

1. De Pueritia.
2. De Creatione Mundi.
3. De Juventute.
4. De Peccato.
5. De Virili Ætate.
6. De Redemptione Hominis.

*Cujus opus studio cur tantum queris inani?
Qui legis, & fruor, feceris esse tuum.*

A.B.  d.



LONDINI,
Typis JOHANNIS LEGATI, & venun-
dantur per Thomam Underbill, sub signo Biblii
in vico Anglice dicto Woodstreet.
MDCXLIX.

NOVA SOLYMA

BOOK I

CHAPTER I

Spring's eager breath had thawed the icy showers,
The signs that mark the winter of the Jews

NOVA SOLYMA¹⁶⁶

LIVRO 1

CAPÍTULO 1¹⁶⁷

Bóreas havia derretido os granizos invernais,
Os sinais que marcam o inverno dos judeus

¹⁶⁶ Na tradução, preferimos manter o nome *Solyma*, para preservar a referência greco-latina que o seu autor quis imputar ao texto. Em grego antigo, a cidade é designada como *Σόλυμα*. De acordo com o léxico grego bizantino de Suda (século X d. C.), o verbete “solyma” está relacionado à urbe (numeração de Adler sigma, 784, presente no volume III, de 1705, p. 343), mas nos dicionários de latim consultados, a tradução é Jerusalém (SARAIVA, 2006, p. 1112; GODEFROY, p. 1456). Sobre a origem do termo Jerusalém, conferir BRENK (2011).

¹⁶⁷ O original de Gott, de 1648, não apresenta uma divisão em capítulos em cada livro, havendo apenas a divisão em seis livros. Para esse trabalho, contudo, optamos por manter a sistematização em vários capítulos concebida por Begley em sua tradução de 1902, a partir da qual propomos a versão à língua portuguesa. O motivo principal que nos leva a essa escolha relaciona-se a uma facilitação, para um leitor do século XXI, da organização da obra, pois a segmentação permite um melhor acompanhamento do texto.

Had left the sky, and partly now had sunk
Beneath earth's utmost edge. The quickening sun
With slanting course now seeks his highest path,

And warms with soothing rays the fresher air.
Each teeming field is bursting forth to birth;
The woods and verdant meads are diapered
And fringed about with Nature's gayest flowers;
The lowing herds salute the jocund morn,
While twittering broods have left their nest, and chirp
Through all the wood; the disappearing ice
Floats down the stream, and fish with shining scales
Flash in its clear serene; their sportive fry
In shallow creeklets swarm; while out at sea
No storms disturb old Ocean's rippling smile.

SUCH was the delightful aspect that spring had lent alike to sky and sea and land, when three distinguished-looking youths might be seen ascending on horseback the mountain slope which led to Nova Solyma. It was to them the happy conclusion of their sad and ill-starred travels.

To judge by their dress, two of them were Englishmen, the third a Sicilian. The city which they were approaching was built on the summit of the mountain, and its lofty and massive walls rose four-

Tinham deixado o céu e em parte tinham
Afundado abaixo da terra. O Sol acelerado
Com curso inclinado procura então seu caminho mais alto,

E aquece com raios calmantes o ar mais fresco.
Cada campo fértil exala a força de dar à luz;
Os bosques e campinas tornam a vestir-se de verde
E cercam-se das flores mais alegres da natureza;
Os pequenos rebanhos saúdam a manhã prazenteiros,
Enquanto as ninhadas dos pássaros deixam seus ninhos,
Gorjeando por todos os prados; o gelo que desaparece
Flutua pelo riacho, e peixes com escamas brilhantes
Surgem em num lampejo sereno; suas divertidas crias
Em rasos regatos abundam; enquanto no mar
Nenhuma tempestade golpeia a alegre superfície do velho Oceano.

A primavera conferia um delicioso aspecto ao céu, ao mar e à terra, quando três distintos jovens puderam ser vistos subindo, a cavalo, a encosta da montanha que levava à Nova Solyma, o que, para eles, foi um final feliz de uma triste e desafortunada jornada.

A julgar por suas vestimentas, dois deles eram ingleses, o terceiro, siciliano¹⁶⁸. A cidade de onde se aproximavam fora construída no cume da montanha e suas altivas e sólidas muralhas elevavam-se uma quadra

¹⁶⁸ As referências às cidades italianas, aos costumes e principalmente à Sicília, que aparecerão, ao longo de todo o texto, apresentam relação com uma tradição da pequena nobreza inglesa que se começa a acentuar, no início do século VII. Trata-se de enviar os filhos, quando concluídos seus 21 anos, para a chamada *Grande Tour*, que constituía numa viagem por alguns territórios europeus, principalmente as cidades italianas.

square from the upper slopes. And the city had twelve gates, whose doors, all of solid brass, were distinguished by the tribal ensigns and the names of the Patriarchs engraved on them, and above every gate was a strong tower of defence guarding the entrance. Our travellers entered by the gate of Judah, which opened upon a fine street with detached blocks of stone-built mansions of the same elevation and frontage, and so appearing as extensive and connected buildings.

Of the old Solyma not a vestige remained, but its glories were renewed on the same sites on a larger scale.

They had proceeded but a little way within the walls, when they caught sight of an immense crowd. It seemed that a show or pageant of some kind was at that very moment passing the corner of the street. So, quickly getting as near as they could for the throng, they stood up in their stirrups, behind, and yet, in this way, above, the seething crowd.

Almost the whole pageant had passed by, but they were in time for the last and most beautiful feature of the procession, which came into sight just as they took their position. It was a vine with a most abundant show of leaves and clusters, and so bent into shape that, with its curved branches hanging down on both sides, it formed a kind of bower. Two of its branches, stronger than the rest, vied with each other in propping up the parent stem on the right and left, and so

acima das encostas mais altas. Possuía doze entradas, cujos portões, todos de bronze sólido, foram discriminados pelas insígnias das tribos e pelos nomes esculpidos dos patriarcas e, acima de cada portão, havia uma forte torre de defesa para proteção. Nossos viajantes adentraram pelo portão de Judá, que se abria acima de uma rua elegante, com acentuados blocos de pedra congruentes a palácios de mesma elevação e fachada e, dessa forma, pareciam como uma extensão de edifícios conectados.

Da antiga Solyma nenhum vestígio permaneceu, mas suas glórias foram renovadas nos mesmos lugares numa escala ainda maior.

Eles continuaram por um pequeno caminho dentro das muralhas, quando puderam ver uma imensa multidão. Parecia que um espetáculo ou algum tipo de exibição estava ocorrendo naquele exato momento em que passavam por uma esquina. Então, aproximando-se o mais rápido que puderam daquela aglomeração, levantaram-se em seus estribos, ficando pouco atrás, mas ainda, a seu modo, acima da multidão fervilhante.

Quase toda a procissão tinha passado por eles, mas ainda estavam a tempo da mais bela parte, que foi vista assim que tomaram a sua posição. Havia uma videira que ostentava uma profusão de folhas e cachos, tão arqueada em sua forma, com seus galhos curvos pendurados em ambos os lados, que formava um tipo de caramanchão. Dois desses galhos, mais fortes que os demais, disputavam um com o outro a sustentação do tronco da direita e da esquerda, formando desse

formed the entrance to the bower. The remaining ten, all springing from the same stem, and straitly interlaced on each side, formed the walls.

Besides these, there was yet one Branch unlike and separate from all the rest, the upholder and, as it were, the backbone of the whole structure; and the fruit of that Vine was red like blood.

In the midst of this bower was seated a virgin of distinguished carriage, and clad in an attire which was, beyond all human fashion, divinely fair. Her veil was of sky-blue byssus interwoven with the finest threads of silver, and sprinkled all over with little jewel stars of various hue, even as they are on the spangled veil of Night.

She was girt beneath the breasts with a golden girdle, which restrained the looseness of her flowing robe, and revealed the youth and elegance of her perfect figure. In her right hand, with becoming grace, she held erect a golden rod, in her left the two tables of the Law. A coronet of twelve rays adorned her brow, and confined her long, flowing locks with a golden band that matched their hue.

But it was her countenance that surpassed all her other attractions of figure and dress, and this alone was enough to prove it, for that fair face drew as to a focus the glances of all eyes. Just as when, in a large

modo a entrada da pérgula. Os dez restantes, todos derivados do mesmo tronco e estritamente interlaçados em cada um dos lados, formavam as paredes.

Além desses, havia um ramo diferente e separado de todos os outros, o arrimo e, por assim dizer, a espinha dorsal de toda a estrutura; e o fruto daquela vinha era vermelho como o sangue.

No meio desse caramanchão estava sentada uma virgem de feição admirável, vestida de uma maneira que era, para além de toda forma humana, divinamente bela. Seu véu era de linho azul-celeste entrelaçado com finos filamentos de prata, que brilhava todo polvilhado de pequenas joias de vários matizes, mesmo estando sob o véu cintilante da noite.

Ela estava cingida abaixo dos seios **com** um cinto de ouro, que continha a folga de seu manto fluido e revelava a juventude e elegância de sua figura perfeita. Em sua mão direita, com encantadora graciosidade, segurava ereto um bastão dourado e, na esquerda, as duas tábuas da Lei. Um diadema de doze raios adornava sua fronte e prendia seus longos e graciosos fechos com uma faixa dourada que combinava com sua tonalidade.

Mas foi seu semblante que superou todos os outros atrativos de imagem e vestimentas, o que se pôde facilmente comprovar pela atração que aquele belo rosto exerceu sobre todos os olhares. Da

audience, the strain of some melody passing sweet begins to arise, at once all ears are on the alert, the tender emotions are secretly stirred, and the very recesses of the soul respond in sympathy; so from the mere outlines of a beautiful countenance does the soul receive through the eyes a somewhat similar pleasure one is a rhythmical harmony of music to the ear, the other is Nature's wonderful harmony of form and grace to the inner eye.

A thousand thousand graces shone forth in her: to see them was to acknowledge them; to describe them in suitable words, that indeed was beyond human endeavour. Just now, too, a girlish blush, like the first rosy hues of dawn, suffused her cheeks; may be, perhaps, from the public gaze of so many eyes, or may be from the unwonted excitement of the occasion. All this, added to her strange and beautiful dress, and the grand solemnity of the pageant so suddenly presented to their gaze, naturally much increased the interest our two English visitors already took in the novel scene. There was something else, too, by no means unimportant, which raised their minds, already well-nigh spellbound, to a stage of high and frenzied excitement. It was this. While passing near where they stood, she happened casually to glance at them in their exalted position. At first she seemed amazed and trembling, as at some unexpected sight; then her eyes began to sparkle, her gestures to show delight, and her whole frame almost to leap for joy. Nor could she refrain while passing by from a slight turn of the head, accompanied by a most winsome glance in their direction. The young Englishmen, not sufficiently sure about this

mesma forma quando, num grande público, a distensão de alguma melodia, passando suave, começa a surgir, de uma só vez todos os ouvidos ficam em alerta, as emoções tenras são secretamente despertadas e os cantos recônditos da alma respondem com simpatia; assim, meros contornos de um belo semblante fazem a alma receber, através dos olhos, um prazer bastante semelhante ao que os ouvidos recebem, através de uma harmonia rítmica, a outra maravilhosa harmonia da natureza em forma e graça para o olhar interior.

Um milhão de cintilâncias brilhou diante dela: vê-las e conhecê-las para descrevê-las em palavras apropriadas estaria além do vigor humano. Naquele instante, também um rubor próprio de meninas, como os primeiros tons rosados da aurora, cobria suas faces; talvez, em razão de tantos olhares pasmos do público, ou em razão da inusitada excitação da ocasião. Tudo isso acrescido de seu singular e belo vestido e da grande solenidade da cerimônia, tão repentinamente posta sob o seu olhar, fez com que, naturalmente, crescesse o interesse, já despertado em nossos dois visitantes ingleses, pela novidade. Havia algo mais, não menos importante, que elevou suas mentes, já praticamente enfeitiçadas, a um patamar mais alto de excitação frenética. Foi o que segue. Ao passar perto de onde eles estavam, ela casualmente olhou de relance para eles em sua posição elevada. Primeiramente, pareceu espantada e trêmula, como numa visão inesperada; então seus olhos começaram a brilhar, seus gestos mostravam deleitamento e todo o seu corpo quase saltava de alegria. Nem podia se conter, enquanto passava, com uma ligeira guinada de cabeça, acompanhada de um olhar mais cativante na direção deles. Os

pleasing attention, and not able to guess its meaning, by turns blushed and hoped, and doubted and believed, their hearts throbbing in turn with joy or fear. They keep their eyes fixed on her retreating form as long as they can, as if to recall the vision that had passed before them, and when she had quite gone from their sight, all the procession and all the crowd to them seemed non-existent; her presence so filled their mental vision that there was nothing else they could see or wished to see.

After a while, when the crowd was beginning to disperse, they asked their companion, who had been their guide so far, what this grand show was, and its object. He simply replied:

“It is the anniversary of the founding of the city, and the virgin you saw represented Zion, or, as they say, the Daughter of Zion”.

Then, as there was now room to move, he turned his horse towards a road on the right, and led his companions to a neighbouring quarter of the city. They followed him as if but just awakened from a most delightful dream or – should I not rather say? – just deprived of a beatific vision.

They passed many fine and spacious mansions, until their leader, seeing the one he was in search of, dismounted at the entrance, and gave his horse to the charge of one of the servants who happened to be standing outside. His companions follow suit, and accompany him

jovens ingleses, não suficientemente certos sobre essa atenção prazerosa e incapazes de adivinhar seu significado, ficaram enrubescidos e esperançosos e duvidaram e acreditaram, seus corações, por sua vez, pulsavam de medo e alegria. Eles mantiveram seus olhos fixos naquele vulto que se retirava o máximo que puderam, como se resgatassem a visão que passara diante deles e, quando ele deixou definitivamente de ser visto, toda a cerimônia e toda a multidão para eles pareciam inexistentes; aquela presença ocupou de tal forma suas mentes que não havia mais nada que eles pudessem ou desejassem ver.

Depois de um tempo, quando a aglomeração começava a se dispersar, eles perguntaram ao seu companheiro, que fora seu guia até aquele momento, o que tinha sido aquele espetáculo e qual era o seu intuito. Ele simplesmente respondeu:

“É o aniversário da fundação da cidade, e a virgem que vocês viram representa Sião, ou, como dizem, a filha de Sião”.

E então, como já havia espaço para se mover, virou seu cavalo em direção à rua à sua direita e conduziu seus companheiros para uma quadra vizinha dali. Eles o seguiram como se tivessem acabado de acordar do mais agradável sonho ou – eu não deveria dizer? – sido privados de uma visão beatífica.

Passaram por muitos casarões belos e espaçosos, até que seu líder, encontrando o que procurava, desmontou do cavalo em sua entrada e deu-o ao encargo de um dos servos que ficava do lado de fora. Os

into the house, which he enters without ceremony, as would a privileged frequenter.

While they were resting in the hall, they caught sight by chance of the following notice hung up on one of the walls:

HERE ARE NO MARBLE GIANTS WITH LABOURING BACKS PRESSED DOWN BENEATH AN IMMENSE FABRIC.

LOOK NOT HERE FOR A LOFTY STORIED MANSION GLEAMING WHITE WITH ALL THE GLORY OF IVORY. IT IS NOT HERE YOU WILL BE DAZZLED BY BURNISHED GOLD, AS THOUGH YOUR EYES HAD LOOKED ON THE SUN IN HIS STRENGTH.

HERE THE PURE LIGHT OF DAY TAKES NO GORGEOUS HUES FROM RICHLY STAINED WINDOWS, FILLING THE HALL WITH A GLARE OF COLOUR. NOR DOES THE SPARKLE OF PRICELESS JEWELS HELP TO ILLUMINE THE EARLY HOURS OF NIGHT.

NO ILL-GOTTEN PLUNDER, THE DAMNING PROOF OF VIOLENCE AND WRONG, HERE DISTURBS THE CONSCIENCE-STRICKEN MIND IN THE MIDST OF ITS PLEASURES.

outros seguiram o exemplo e acompanharam-no para dentro da casa, na qual ele entrou sem cerimônia, como um visitante privilegiado.

Enquanto descansavam na sala, avistaram por acaso o seguinte aviso pendurado em uma das paredes:

AQUI NÃO HÁ PRESSÃO DE UMA IMENSA ESTRUTURA SOBRE AS COSTAS LABORIOSAS DE GIGANTES DE MÁRMORE.

NÃO PROCURE AQUI POR UM MAGNÍFICO CASARÃO DE UM BRANCO RELUZENTE COM TODA A GLÓRIA DO MARFIM. NÃO SERÁ AQUI QUE VOCÊ VAI SE DESLUMBRAR COM OURO POLIDO, COMO SE SEUS OLHOS ESTIVESSEM OLHANDO PARA O SOL EM TODO SEU ESPLendor.

AQUI A PURA LUZ DO DIA NÃO TOMA BELOS TONS DE JANELAS RICAMENTE COLORIDAS, PREENCHENDO O RECINTO COM UM BRILHO INTENSO DE CORES. NEM FAZ COM QUE AS CENTELHAS DAS JOIAS PRECIOSAS AJUDEM A ILUMINAR AS PRIMEIRAS HORAS DA NOITE.

NEM SAQUES PROIBIDOS, PROVAS CONDENÁVEIS DE VIOLÊNCIA E DO ERRO, PERTURBAM POR AQUI A MENTE ATINGIDA PELA CONSCIÊNCIA EM MEIO AOS SEUS PRAZERES.

FOR THIS HOUSE HAD ITS FOUNDATION ON JUST GAINS,
AND WAS BUILT FROM NO PROCEEDS OF FRAUD, AND SO
WILL LAST THROUGH MANY AGES, AND SHALL SEE
CHILDREN'S CHILDREN WITHOUT BREAK OR CHANGE.

DRINK PAVES NOT HERE AN EASY ROAD TO EVERY
CRIME, NOR DOES THE IGNOBLE MIND, A SLAVE TO ITS
VICES, SHIRK ALL TRUE AND EARNEST WORK.

NO GAMBLING NOB SECRET LAWLESS LOVE, NO
STRIFE NOR ANGER, NO LONG-PENT-UP REVENGE CRYING
OUT FOR BLOOD CAN FIND A PLACE HERE.

THUS IT IS THAT NO RESTLESS SPIRITS OF THE DEAD
RETURN HERE TO THEIR OLD ABODE TO WAIL AND FRET;
NEITHER DO THE FAUNS AND SATYRS RAISE HERE THEIR
MOURNFUL LAUGHTER, OR BATTER THEIR DESERTED
HOMES WITH VENGEFUL HOOF.

POIS ESTA CASA TEVE SEU ALICERCE POSTO EM JUSTAS
VIGAS E FOI CONSTRUÍDA A PARTIR DE PROCEDIMENTOS
SEM FRAUDE, E ASSIM PERDURARÁ POR MUITOS SÉCULOS,
E DEVERÁ VER OS FILHOS DOS FILHOS SEM ALTERAÇÕES
OU INTERRUPÇÕES.

AQUI A BEBIDA NÃO PODE CONSTRUIR UM CAMINHO
FÁCIL PARA QUALQUER CRIME, NEM FAZER A MENTE
IGNÓBIL, UMA ESCRAVA DE SEUS VÍCIOS, ESQUIVAR-SE DE
TODA A VERDADE OU DO TRABALHO SÉRIO.

NEM JOGOS DE AZAR, NEM ANARQUIAS AMOROSAS,
NEM CONTENDAS, NEM RAIVA, OU LONGAS VINGANÇAS
REPRIMIDAS CLAMANDO POR SANGUE PODEM
ENCONTRAR LUGAR POR AQUI.¹⁶⁹

ASSIM NÃO HÁ ESPÍRITOS INQUIETOS QUE RETORNAM
DA MORTE PARA SUAS VELHAS MORADAS CHORANDO E SE
AFLIGINDO; NEM FAUNOS E SÁTIROS¹⁷⁰ COLOCAM POR
AQUI SEUS RISOS FÚNEBRES OU BATEM EM SUAS CASAS
DESERTAS COM SEUS CASCOS VINGATIVOS.

¹⁶⁹ A importância dos jogos de azar como parte de uma conduta inaceitável fica evidenciada por essa admoestação estar presente nesses dizeres. Trata-se de um tipo de comportamento já presente em catálogos de vícios e desordens do período, como o *Le Miror des françois* (1581), do francês Nicolas Barnaud, no qual se denunciam os jogos de cartas e de dados, equivalendo-os também a recreações populares, como “pantomimas, mascaradas, danças e espetáculos musicais”. O boliche também é condenado. (CLARK, 2006, p. 50).

¹⁷⁰ Sobre a referência aos sátiros e faunos como partícipes de rituais, conferir CLARK, 2006, p. 52

THIS IS THE ABODE OF UNIVERSAL LOVE, WHICH CHERISHES AND PITIES THE BRETHREN IN THE FAITH. HER ASPECT IS WITHOUT GUILF, NOR IS SHE WONT TO KEEP AWAY ANY FROM HER FELLOWSHIP BY OVERDONE CEREMONY AND GESTURE.

THE NECESSARIES OF LIFE ARE STORED UP AS OCCASION REQUIRES, BUT HONESTLY ALWAYS, AND EACH ONE IS OCCUPIED BY HIS OWN WORK FOR THE COMMONWEAL, WHILE THE HAPPY SPIRIT OF UNION BREAKS FORTH IN SONGS OF MUTUAL JOY.

WE ARE NOT NEGLECTFUL OF WHAT IS PROPER AND BECOMING IN DRESS, NOR OF OUR COMMON HUMAN WANTS IN THE SHORT JOURNEY OF LIFE. THE OTHER, HIGHER WANTS WE SEEK FROM HEAVEN, AND THERE TOO WE LOOK IN HOPE FOR THE PROMISED MANSIONS OF THE FATHER'S KINGDOM.

While occupied in perusing this, their companion, who had brought them here, runs out to meet the head of the house, who had just come back from the procession. When they saw each other there was a pause for a moment, and then the younger, rushing forward, knelt in the posture of a suppliant to the elder, who, embracing him in his arms, held him most lovingly and closely, and falling on his

ESTA É A MORADA UNIVERSAL DO AMOR, QUE SE APIEDA E PREZA OS IRMÃOS EM FÉ. SUA APARÊNCIA É SEM MALÍCIA E NÃO COSTUMA EVITAR A AMIZADE POR CERIMÔNIA E GESTO EXAGERADOS.

AS NECESSIDADES DA VIDA SÃO ARMAZENADAS CONFORME PEDE A OCASIÃO, PORÉM SEMPRE HONESTAMENTE, E CADA UM SE OCUPA DE SEU PRÓPRIO TRABALHO PARA O BEM COMUM, ENQUANTO O FELIZ ESPÍRITO DE UNIÃO EXPLODE EM CANÇÕES DE ALEGRIA MÚTUA.

NÓS NÃO SOMOS NEGLIGENTES COM O QUE É APROPRIADO E CONVENIENTE PARA SE VESTIR, NEM COM OS NOSSOS DESEJOS HUMANOS COMUNS NO CURTO PERÍODO DA VIDA. POR OUTRO LADO, O MAIS ALTO QUEREMOS BUSCAR O CÉU E TAMBÉM ESPERAMOS OS PROMETIDOS PALÁCIOS DO REINO DO PAI.

Enquanto estavam ocupados examinando esses dizeres, seu companheiro, que os havia trazido ali, correu ao encontro do chefe da casa, que acabara de chegar da cerimônia. Quando se viram, houve uma pausa por um momento, então o mais novo correu à frente, ajoelhou-se na postura de um suplicante diante do mais velho, o qual, abraçando-o em seus braços, segurou-o muito amorosamente e intimamente e,

neck implanted there a most paternal kiss. And the eyes of both were filled with tears of joy.

The father, still bending over his son, first broke into speech. “Now do I live indeed; now I am content to die, since I hold thee, my Joseph, in my arms safe and sound. Scarcely could I hope to see thee alive, when all the tidings were against it”. And so saying, he embraced him yet more eagerly, and then, loosing his grasp, he bids him rise.

“But let me ask one favour first”, said the suppliant. “You see these youths, Politian and Eugenius, who have been the companions of my travels. May they be our guests, and share in the joys of this happy day?”

The father assented, and turned to them at once with an expression full of joyous and kindly greeting.

Meanwhile they had been standing by and observing all that passed with silent admiration, nor was there a spectator present who did not feel keenly the passions of love, joy, and sympathy in their

descendo ao seu pescoço, depositou ali o mais paternal dos beijos. E os olhos de ambos ficaram cheios de lágrimas de alegria.

O pai, ainda curvado sobre seu filho, foi o primeiro a discursar. “Agora eu estou vivo de fato; agora fico feliz de morrer, desde que te abracei, meu José, em meus braços são e salvo. Dificilmente esperava ver-te vivo, quando todas as notícias me afirmavam o contrário.” E, assim dizendo, abraçou-o ainda mais avidamente e então, perdendo as suas forças, ordenou-lhe que se levantasse.

“Mas, deixe-me primeiro pedir um favor”, disse o suplicante. “Veja esses jovens, Poliziano¹⁷¹ e Eugênio¹⁷², que foram meus companheiros de viagem. Eles podem ser nossos convidados e compartilhar as alegrias desse dia feliz?”

O pai consentiu e virou-se de uma só vez em sua direção com uma expressão cheia de alegria e de amável acolhimento.

Durante todo esse tempo, eles haviam ficado parados observando tudo o que se passava com silêncio e admiração, nem haveria um espectador presente que não pudesse sentir profundamente as emoções de amor, alegria e simpatia em seu coração quando visse a presente

¹⁷¹ O sistema de nomeação dos personagens, dentro da narrativa de Gott, apresenta uma série de referências clássicas. Acreditamos que o personagem Poliziano seja uma referência direta a Agnolo Poliziano (1454-1494), humanista florentino, que serviu de tutor para a família Medici e mantinha uma relação próxima a Pico della Mirandola.

¹⁷² O nome Eugênio faz referência àquele que é bem-nascido, nobre, generoso. É relativo também à *Eugenia vilis*, certa casta de fina videira, que produz um vinho de excelente qualidade. O fato de ser filho de Ângelo e isso indicar uma relação de bom nascimento, ao mesmo tempo em que, é ele quem se senta com Joana, junto a videira, ao final do cortejo de encerramento, sugerem que a escolha de seu nome possibilitaria ao leitor mais atento, as pistas para interpretar a representação de seu personagem para a história.

hearts when they saw the current of natural affection thus burst forth at this first and long-delayed meeting.

The father was of venerable appearance, and wore a long purple robe reaching to the ankles. His only ornament was a chain of small links betokening honourable public service. On his head, in accordance with Eastern custom, was a turban of striped or figured linen, and the locks of his hair came down just below the brims of it.

When he advanced to them, he greeted them in a most friendly manner, slightly bending his head and placing his right hand on his breast.

“A good-day to you, young men”, he said; “you have brought indeed a good-day to me, by my son’s return, and you must let me welcome you, too, as sons coming back to a father’s house”.

Politian, seeing that it was no inn or lodging-house, began to make many excuses, for he was at first amazed and afterwards rather suspicious of such unexampled benevolence.

cena de afeição natural que então irrompeu neste primeiro e longamente adiado encontro.

O pai era de uma aparência venerável, e vestia um manto púrpura que se estendia até os seus tornozelos. Seu único ornamento era uma corrente de pequenos elos indicando seu honroso serviço público. Em sua cabeça, de acordo com o costume oriental, havia um turbante de linho com listras ou adornos e as mechas de seu cabelo caíam logo abaixo de suas bordas.

Quando se aproximou deles, cumprimentou-os da forma mais amistosa, curvando suavemente sua cabeça e colocando sua mão direita sobre o peito.

“Um bom dia para vocês, jovens homens”, disse ele; “vocês me trouxeram de fato um bom dia, pelo retorno do meu filho e vocês devem-me deixar recebê-los da mesma maneira, como filhos que retornam à casa do pai”.

Poliziano, vendo que não era uma pousada ou hospedaria, começou a pedir muitas desculpas, pois estava, primeiramente, maravilhado, mas também um tanto desconfiado de tal benevolência sem precedentes.

But Jacob, for that was the old man's name, urged him all the more. "Come, come", said he, "it is a national duty with us to treat strangers with kindness, not unmindful that we too, long ago, were strangers in Egypt, and since then for a long time strangers and wanderers among all the nations of the earth. But now we call none aliens from Israel, for that famous mystical separation of our fathers from all the tribes of the earth hath been done away by the communion of all the saints".

With this he good-naturedly took Politian by the hand, and led him to the dining-room. Joseph, following his father's example, tried his powers of persuasion on the other, but he would only come in a lingering way, step by step, making good-humoured objections all the time. "Is this the lodging you promised us? Is this the inn? Have you not rather brought us to a prison where we are not allowed to get away?"

Then rejoined Joseph: "If there is any blame, it is on your side, for you have laid me under so many obligations that it would be a greater wrong to let you depart than it is to keep you here."

They had scarcely sat down when Joseph's two little brothers, the elder named Auximus and the younger Augentius, rushed together into the room, urged on by their eagerness to see their brother again.

Porém Jacó¹⁷³, pois esse era o nome do senhor, insistiu mais ainda. "Venham, venham", disse, "é um dever, para nosso povo¹⁷⁴, tratar aos estrangeiros com bondade, não esquecidos que também nós, tempos atrás, o éramos no Egito e, desde então, por um longo tempo, peregrinamos errantes entre todas as tribos¹⁷⁵ da Terra. Mas agora nós não nos chamamos estrangeiros de Israel, pois a conhecida separação mística de nossos pais, de todas as tribos da Terra, foi deixada para trás pela comunhão de todos os santos".

Com isso, ele, bem-humorado, pegou Poliziano pela mão e levou-o para a sala de jantar. José, seguindo o exemplo de seu pai, testou seus poderes de persuasão com o outro, mas este apenas viria com muita persistência, um passo por vez, fazendo objeções espirituosas todo o tempo. "É esta a acomodação que você nos prometeu? É esta a hospedagem? Você não nos trouxe, em vez disso, para uma prisão de onde não nos é permitido sair?"

Então, replicou José: "Se há qualquer culpa, ela é sua, por ter-me imposto tamanhas obrigações que seria um erro muito maior deixá-lo partir do que mantê-lo aqui".

Eles mal tinham se sentado quando os dois irmãos menores de José, o mais velho chamado Auximus e o mais novo Augentius, correram juntos para dentro do recinto, instigados por sua ânsia em ver seu irmão

¹⁷³ Jacó, em língua inglesa, também é traduzido por Jaime.

¹⁷⁴ Demos preferência ao uso do termo *povo*, primeiramente porque o termo *nação* adquire novos contornos de significado a partir da organização dos estados europeus em estados-nação e porque, no original latino, a palavra usada por Gott é *gentile* e não *natio*.

¹⁷⁵ Em razão das diferenças temporais e para não incorrerem em anacronismos históricos, optamos pelo uso de *tribos*, baseando-nos do original latino *gens*.

They first showed their good manners by saluting their father and his guests, and then, at once seizing Joseph, one took his right hand, the other his left, and, caressing him with the utmost affection, they danced round him with huge delight. Joseph, as soon as he was free, went and gave instructions to the servants to come and wait on the guests, and set before them meat and drink.

While they were all drinking together in response to their host Jacob, who had pledged them, Politian gave a thin cake to Auximus, who, having thanked him for it, at once halved it with his brother. Eugenius, noticing this, gave Augentius a cake as well, who, in the same way, at once gave his brother half.

This made Eugenius ask: “Why not give back the first half you had, and keep the undivided whole for yourself?”

The boy replied at once: “My brother gave me part of his, and so I gave him part of mine”.

Meanwhile, hearing this, Politian said to Auximus: “As you are of so liberal a nature, why not give the whole cake?”

The answer was: “Brothers ought not and do not wish to accept more than their due”.

novamente. Primeiramente, mostraram suas boas maneiras saudando seu pai e seus convidados e então, imediatamente, envolvendo José, um pegou sua mão direita e o outro a esquerda e, acariciando-o o máximo possível, dançaram em volta dele com extremo regozijo. José, assim que ficou livre, dirigiu-se aos servos e lhes instruiu a virem e servirem aos convidados, colocando diante deles alimento e bebida.

Enquanto todos bebiam juntos em resposta a seu anfitrião Jacó, que lhes brindara, Poliziano cedeu um pequeno bolo a Auximus, que, tendo lhe agradecido por isso, no mesmo momento, dividiu-o com seu irmão. Eugênio, notando tal gesto, deu a Augentius outro bolo e, da mesma forma, este imediatamente deu a metade a seu irmão.

Esta atitude fez Eugênio questionar: “Por que não lhe devolve a primeira metade que tinha e pega o pedaço inteiro para você?”

O menino respondeu de imediato: “Meu irmão me deu parte do seu e, por esse motivo, eu dei-lhe parte do meu”.

Entrementes, ouvindo isso, Poliziano disse a Auximus: “Visto que você é de natureza tão generosa¹⁷⁶, por que não dar o bolo todo?”

A resposta foi: “Irmãos não devem e não desejam aceitar mais do que lhes é devido”.

¹⁷⁶ Begley usa o termo *liberal* para traduzir o vocábulo *liberales* em latim. Optamos, porém, pela acepção que envolve “generosidade e dignidade”, pois o uso de *liberal*, em língua portuguesa, apresenta acepções muito vinculadas a visões filosóficas que decresceriam o sentido do termo.

The guests, full of admiration at such a disposition in boys so young, began to praise highly both the act and the reason for it. Jacob, pleased, as parents generally are, with such flattering remarks on his offspring, seized the opportunity to tell the guests something about himself. He thus began:

“We are now very close on the fiftieth year since our long and widely scattered nation was restored to its present wonderful prosperity. You do not forget, I feel sure, the terrible calamity of our nation in bygone days; it was indeed a remarkable punishment for that most awful deed of crime committed by our forefathers, and approved by the votes of every successive generation of their descendants, just as it was a most certain pledge of this future restoration and the very foundation of it. For can it be admitted that any such race of people ever was in the world before or since, who, by the space of so many years, scattered far and wide over so many countries, everywhere bowed down under the yoke of servitude, driven from place to place by all that injury and scorn could effect, and yet never, as other aliens, disappearing by intermarriage, and never subdued by the constant and continual weight of the woes that were pressing upon them; and, more strange still, when they were so increased as scarcely to be inferior in numbers to the greatest nations of the world, and withal so resourceful and inflexible, yet never until now were able to rise to any position of independence even, not to speak of a republic or an empire? Certainly that condition of the Jewish race has always been an assurance that the ardent desire that Christians have so long conceived for our return was not an

Os convidados, cheios de admiração com a disposição de meninos tão jovens, começaram a elogiar a ambos pela atitude e pela razão para tal. Jacó, satisfeito, como os pais geralmente são com tais comentários elogiosos sobre seus filhos, aproveitou a oportunidade para dizer aos convidados algo sobre si mesmo. Ele começou assim:

“Estamos agora muito próximos do quinquagésimo ano desde que o nosso grande e amplamente disperso povo foi restaurado à sua maravilhosa e presente prosperidade. Vocês não devem se esquecer, tenho certeza, da nossa terrível calamidade em dias passados, a qual foi, de fato, uma punição notável pelos mais terríveis crimes cometidos por nossos ancestrais, e foi aprovada pela escolha de cada geração conseguinte de seus descendentes, assim como a promessa dessa futura restauração, e de sua própria fundação, também foi garantida como certa. Pois pode-se admitir que jamais existiu no mundo qualquer tribo, antes ou depois, a qual, num intervalo de muitos anos, amplamente espalhada por tantos lugares, em todos eles inclinara-se sob o jugo da servidão, expulsa de um lugar a outro por todas as injúrias e escárnios que se pode efetuar e, ainda assim, nunca, como outros estrangeiros, desapareceu por meio de casamentos mistos e jamais foi subjugada pelo constante e contínuo peso das desgraças que a pressionava; e, ainda mais estranhamente, crescia de tal forma que dificilmente ficou em número inferior aos grandes povos do mundo e, mesmo com tudo isso, era composta de tão engenhosos e inflexíveis membros, embora jamais tenham, até agora, sido capazes de alcançar quaisquer posições de independência, nem mesmo uma república ou quem sabe um império? Certamente a condição de povo judeu sempre foi uma

impossibility, and gave them firm faith in its fulfilment, long before there were any signs of it. But when indeed, by the sudden flash of divine light, that stubborn mental darkness was removed, and, prompted by a heavenly impulse, we acknowledged the true Messiah, and became His disciples with unwonted zeal, then it was that to us of that same race that had been sunk so long in the lowest depths of misery there came, as it were, life from the dead, and our exaltation to the highest by divine mercy. And as formerly we alone of all tribes of the earth followed after righteousness in the perfect fear of God, so now also we strive for the pre-eminence. Therefore, as is fitting in every true republic, we take special care of the young, and in this the providence of God has not made our endeavours ineffectual, for it is well known that a more beautiful and talented progeny has grown up among us since our restoration”.

Here Politian interposed the remark: “Perhaps that is due to the change of air and improved diet”.

“Yes”, replied Jacob, “partly, no doubt; but that is not the full explanation, since we find men of the most diverse natural gifts, born in the same climate, the same period, and, more than that, of the same parents, which hardly ever happens with other living creatures. Indeed, the procreation of mankind with regard to hereditary qualities is extremely apt to belie expectation, and so is their nutrition. For

garantia de que o ardente desejo concebido pelos cristãos, durante tanto tempo, por nosso retorno não era uma impossibilidade, e deu-lhes fé firme em seu cumprimento, muito antes de qualquer sinal dele. Mas quando, de fato, pelo súbito lampejo da luz divina, aquela contumaz escuridão mental foi removida e, impelidos por um impulso celestial, nós conhecemos o verdadeiro Messias e nos tornamos Seus discípulos com extraordinário zelo, foi então que, para nós, da mesma tribo que tinha sido afundada durante tanto tempo nas profundezas da miséria, chegou a vida dos mortos, por assim dizer, e a nossa exaltação ao alto, por Sua misericórdia divina. E, como antigamente, apenas nós, de todos os povos da Terra, buscávamos rigorosamente a justiça e o perfeito temor a Deus, então agora também nos esforçamos para a preeminência. Portanto, como convém à cada verdadeira república, temos um cuidado especial para com os jovens e, nesse aspecto, a providência divina não tem feito nossos esforços ineficazes, pois é bem sabido que a mais bela e talentosa geração cresce em meio a nós desde a nossa restauração”.

Aqui Poliziano interpôs a observação: “Talvez isso se deva à mudança de ares e ao aprimoramento da dieta”.

“Sim”, respondeu Jacó, “em parte, não há dúvidas; mas essa não é a explicação completa, uma vez que encontramos homens dos mais diversificados e naturais talentos, nascidos sob o mesmo clima, na mesma época e, mais do que isso, tendo os mesmos pais, o que dificilmente ocorre com outras criaturas vivas. De fato, a formação da humanidade no que tange às qualidades hereditárias é extremamente

other living creatures, if they lead a quiet existence with ample sustenance, are quite certain to become fat; but with us the case is very different”.

“That I admit”, said Politian; “but in twins, as well as in brothers and other blood relations, there is generally a marked natural similarity of mind and body, and indeed this occurs also in whole races of people, who, however they may be unlike each other, are easily distinguished from all aliens. Thus the Ethiopian always begets an Ethiopian, and a Moor begets a Moor”.

“What you say is to some extent true”, replied Jacob, “but your argument has not so much force as you imagine. Without doubt those bodily characteristics, which are only skin deep, and certain bodily diseases as well, descend to the children along with their patrimony; but the Ethiopian boys are not like their fathers in all things, and twins who are exactly like each other are sometimes quite unlike their parents, and this mutual resemblance appears a miracle to every one. Moreover, dress, manner, and way of speaking are all highly misleading in this connection; and the agreement noticed in these is only an apparent one, for it arises mainly from education and association, for each member of a community endeavours to conform to what the majority approves or custom from time to time has sanctioned; and so it comes to pass that when public opinion happens to change, whether for better or worse, the nation, too, undergoes a

apta a desmentir essa expectativa e assim é na sua alimentação. Pois outros seres vivos, se levam uma vida tranquila com sustento abundante, é certo que se tornarão obesos; mas conosco o caso é muito diferente”.

“Isso eu admito”, disse Poliziano; “mas em gêmeos, assim como em irmãos e outros com relação de sangue, há geralmente um traço natural de similaridade de pensamento e corpo, e, com efeito, isso ocorre também em todas as populações inteiras que, mesmo não parecendo umas com os outras, são facilmente distinguíveis dos estrangeiros. Logo o etíope sempre gerará um etíope, e um mouro sempre gerará um mouro”.

“O que você diz é até certo ponto verdade”, respondeu Jacó, “mas o seu argumento não tem tanta força quanto você imagina. Sem dúvida essas características corporais, que são apenas superficiais, assim como as doenças do corpo, são repassadas às crianças juntamente de sua herança; mas os meninos etíopes não são como os seus pais em todos os aspectos e gêmeos, que são exatamente iguais entre si, algumas vezes, são diferentes de seus pais e essa aparência mútua assemelha-se a um milagre para cada um deles. Além disso, vestimentas, maneiras e jeitos de falar são altamente ilusórios a esse respeito; e a concordância notada neles é apenas aparente, porque decorre principalmente da educação e associação, pois cada membro da comunidade deve conformar-se com o que a maioria aprova ou o costume que, de tempos em tempos, é sancionado; e assim acontece que, quando a opinião pública vem a mudar, se para melhor ou pior, o povo também sofre

change, and, as it were, becomes of another character. So the Britons, the Gauls, and the Germans, who were once cruel savages, have now become civilised and ingenuous; while, on the other hand, the Turks, who live in a settled country, once the home of the highest civilisation, are almost as great barbarians as ever. Two rules may be laid down, therefore:

“(I) The nature of our body depends altogether on bodily causes, which are so curiously complicated and connected that generally they escape the keenest search of man; but still we do not put aside all care for such matters, seeing that we hold a distinguished progeny to be one of the peculiar and most beautiful gifts of the Creator, and so we try every method we can to make our children healthy and robust and natural in their bodies, nor do we put aside those methods which breeders are so careful about with their dogs and horses, as we hold it a great personal matter for every parent.

“(2) Though it be granted that the soul is of separate origin and derived from God, yet it is closely connected with the body, and interacts upon it through the medium of the senses. We try to improve by art and culture in every way the gifts of body and mind with which kindly Nature endows our race, in order that our children, both by their natural ability and the formative care they receive when young, may strive onwards to the acme of human perfection. We accustom by degrees the frames of our younger members to endure hardness, subject to the doctor’s advice, and we boast of it as one of the best

uma mudança e, por assim dizer, adquire um novo caráter. Dessa forma, os bretões, os gauleses, os germânicos, que antes eram cruéis selvagens, se tornaram agora civilizados e inocentes; enquanto, por outro lado, os turcos, que viviam num mesmo país, outrora casa da mais alta civilização, são quase tão bárbaros como jamais houve. Duas regras podem ser estabelecidas a partir disso, portanto:

(1) A natureza do nosso corpo depende inteiramente das causas corporais, as quais são tão curiosamente complicadas e conectadas que, geralmente, escapam da mais aguçada busca humana; mas, ainda assim, nós não colocamos de lado todas as preocupações nesse assunto, uma vez que temos a mais distinta progeneritura para sermos únicos nos mais peculiares e belos dons do Criador, e desse modo buscamos todas as formas que pudermos para mantermos os corpos naturais de nossas crianças saudáveis e fortes, nem mesmo desprezamos métodos segundo os quais criadores cuidam zelosamente de seus cães e cavalos, por considerarmos uma questão de grande importância para todos os pais.

(2) Embora seja certo que a alma é de uma origem distinta e derivada de Deus, ainda assim, ela é intimamente conectada ao corpo e interage sobre ele por intermédio dos sentidos. Tentamos melhorar, pela arte e cultura, em cada um dos dons do corpo e da mente com que gentilmente a Natureza nos dota, a fim de que nossos filhos, tanto pela sua capacidade natural quanto pela formação carinhosa que recebem quando são novos, possam continuar se esforçando até o ápice da perfeição humana. Nós acostumamos, aos poucos, os corpos dos jovens membros a suportar a dificuldade, sujeita ao conselho médico e disso

signs of our kind consideration for them, that they have been prepared for all the changes and chances of mortal life from their very cradle. For it is a simple matter of experience that the children of the poor, brought up with the greatest frugality, and in clothing of the scantiest, leaving them exposed to every inclemency, yet turn out healthier and of better constitution than those who are delicately and luxuriously brought up. As soon as they can stand on their feet and begin to walk, they are taught to do so gracefully and firmly, for a slovenly and ridiculous gait, whether it may proceed from an early formed bad habit or from an accidental cause, is always amenable to careful correction, and, with the exception of the true beauty that Nature sometimes gives to the face and figure, there is nothing more pleasing and dignified than a seemly and distinguished action of the body in walking; whether it be natural or acquired matters not, but it must be unaffected. We add too, as part of this training, those gestures and movements of the whole body which are most becoming; and after that we practise running, for swiftness of foot is not only a most useful quality for its own sake, but it also is good for the lungs and staying powers of our youths, who in this art are not a whit inferior to the barbarians, who are used to the roughest ground. Dancing, swimming, archery, and such-like pursuits receive attention, and it is scarcely credible what progress is made in these by constant practice, so that what is a record with other nations is with us quite usual, especially in really useful arts. For whatever we hear, on good authority, is able to be accomplished by men, this we urge our youth to attempt, with this saving clause, that these trials of strength should

nos vangloriamos como uma das melhores provas de nossa terna consideração por eles, porque foram bem preparados para todas as mudanças e possibilidades da vida mortal desde o berço. Pois é uma simples questão de experiência que os filhos dos pobres, criados com a maior simplicidade, vestidos parcamente, deixados expostos a todas as intempéries, ainda assim, revelar-se-ão mais saudáveis e de melhor constituição do que aqueles que são delicada e luxuosamente criados. Assim que eles conseguem pôr-se de pé e andar com as próprias pernas, são ensinados a fazê-lo com graciosidade e firmeza, pois um desleixado e ridículo passo, seja advindo de um mau hábito ou de uma causa accidental, é sempre passível de correção cuidadosa e, com exceção da verdadeira beleza que, às vezes, a Natureza cede a algumas faces e figuras, não há nada mais prazeroso e digno que uma honrada e distinta ação do corpo em andar; quer se trate de algo natural ou adquirido não importa, mas deve ser sem afetação. Como parte do treinamento, acrescentamos também aqueles gestos e movimentos de corpo inteiro que são mais apropriados; e depois disso praticamos corrida, pois a agilidade dos pés não é uma qualidade útil apenas por si só, mas é também muito boa para os pulmões e mantém o vigor dos nossos jovens que, nessa arte, não são nem um pouco inferiores aos bárbaros, os quais são mais acostumados a terrenos mais árduos. Dança, natação, arqueirismo e outras atividades similares recebem atenção e é inacreditável o progresso feito pela prática constante, de forma que o que é observado em outras nações é bastante usual conosco, especialmente nas verdadeiras artes úteis. Porque o que quer que ouçamos, numa autoridade adequada, pode ser realizado pelos homens,

be gradually increasing and never excessive, lest by too violent exertion there be danger of present strain or bad effects in after years. And verily I think the body is worthy of such care and trouble, as it is most closely connected with the vital principle, and on its soundness and good health depend most of the duties of life. And thus we do not, like the Europeans, regard culture as consisting mainly in the accomplishments and training of the mind, and take hardly any account of the body, nor yet, like the barbarians, do we dispense with all mental training and book-learning because we share their high opinion of a strong and enduring frame. We follow the glorious example of the old Greeks and Romans, and pay our regard to both mind and body. The earliest faults that show themselves in children are passion and an over-readiness to cry and yell, and afterwards obstinacy, pride, and envy. These are the vices we first of all try to master. We foster a voluntary habit of endurance and good temper, more by contrivance and the giving of prizes than by moral precepts. We do not allow anything to be wrung from us by tears – rather any method than that. Obstinacy is made to yield to fear and reverence. We take great care not to encourage a too haughty temper by any empty flattery or foolish talk. Kindness and liberality are commended; none are allowed to take pleasure in others' misfortunes or to mock at them, whether they be in real life or only, maybe, on the stage. Especially do we try to restrain the violent desires of our nature in the bonds of temperance and chastity. We put special restrictions on eating and sleeping too much; all must rise early and

isso nós insistimos que nossos jovens tentem, com uma cláusula de segurança, a de que estas provas de força devem ser aumentadas gradualmente e nunca em excesso, com receio de que por um esforço muito violento haja perigo de uma tensão ou péssimas consequências nos anos posteriores. E, em verdade, eu acredito que o corpo é digno de tal cuidado e preocupação, uma vez que tenha uma conexão mais estreita com o princípio vital, e do seu equilíbrio e boa saúde dependem a maior parte dos deveres da vida. Portanto, nós, diferentemente dos europeus, não olhamos para a cultura consistindo como o principal esteio nos feitos e na capacitação da mente, quase desconsiderando o corpo, nem tampouco, procedemos como os bárbaros, dispensando todo o treinamento mental e o aprendizado pelos livros, porque compartilhamos da elevada opinião de um corpo forte e robusto. Nós seguimos o exemplo glorioso dos antigos gregos e romanos e nos dedicamos a ambos, mente e corpo¹⁷⁷. As primeiras falhas que se manifestam em crianças são a paixão e um excesso de facilidade para gritar ou chorar e, depois disso, obstinação, orgulho e vingança. Estes são vícios que, antes de todos, tentamos dominar. Promovemos o hábito voluntário da perseverança e do bom temperamento, mais pela inventividade e pela entrega de recompensas do que por preceitos morais. Não permitimos que nos chantageiem pelo choro – nem qualquer método parecido. Persistência é feita para produzir medo e reverência. Tomamos muito cuidado para não encorajar um temperamento muito arrogante por qualquer bajulação vazia ou conversa tola. Bondade e generosidade são elogiadas; ninguém é

¹⁷⁷ A abordagem que Gott tem para com o corpo apresenta uma relação bem próxima da *República* de Platão.

eat what happens to be set before them. Hardly ever do they get the chance of delicacies; but sometimes, to create disgust, we allow them to gorge to repletion.

“By such training good manners can be best formed; nor is this a hard matter if the precautions are taken well in time. In fact, do we not see dogs, fierce and untamable as they are naturally, voluntarily lay aside their savage ways under the constant action of the blow or the caress? Are not colts too, who for three or four years have been allowed to run free in the fields and parks, most difficult to break in without force and management?

“But not only do we check the passions when they wander away from the right road; we are equally zealous in whipping them up when they are sluggish and timid. The drawbacks of nervousness and bashfulness are made good by going much into society and by facing danger. Yet, after all, our highest endeavour is to kindle into flame the spark of genius that may be latent in each, for we cannot hope that those who only follow the trite and vulgar pursuits of the mob can ever be so fired with enthusiasm as to dare, I will not say do, any truly

autorizado a escarnecer sobre os infortúnios dos outros ou zombar deles, seja na vida real, ou apenas, talvez, no palco. Sobretudo, tentamos conter os desejos violentos de nossa natureza em laços de temperança e castidade. Nós colocamos restrições especiais em comer e dormir demais; todos devem levantar cedo e comer o que já fora definido e está diante deles. Quase nunca eles têm a oportunidade de comer pratos doces e delicados¹⁷⁸; mas, às vezes, para criar desgosto, permitimos que se empanturrem.

Por esse treinamento, boas maneiras podem ser melhor formadas; nem esta é uma questão difícil se as precauções são tomadas a tempo. Na verdade, não vemos cães, ferozes e indomáveis como naturalmente são, deixar de lado voluntariamente seus modos selvagens sob a ação constante do golpe ou da carícia? E os potros, que por três ou quatro anos foram autorizados a correr livres nos campos e parques, não são também mais difíceis de domar sem força e comando?

Mas não apenas nós corrigimos as paixões quando eles se desviam do caminho correto; como também somos zelosos em açoitá-los quando se mostram preguiçosos e medrosos. As desvantagens do nervosismo e da timidez são revertidas pela incursão na sociedade e pelo enfrentamento do perigo. No entanto, apesar de tudo, o nosso maior esforço é para acender a centelha do talento¹⁷⁹ que pode estar latente em cada um, pois não podemos esperar que aqueles que só seguem as atividades banais e vulgares da multidão possam alguma

¹⁷⁸ Para nossa tradução, pautamo-nos no original latino, que usa o termo *escas dulces & delicatas*.

¹⁷⁹ O termo latino vincula-se mais ao talento do que à genialidade – *in accendendis puerorum ingeniis* –, razão pela qual não usamos o termo como no inglês.

great and noble act. Meanwhile we season their minds with the salt of soberness and self-restraint, lest by want of it they should fall into the splendid sins of the pagan world.

“We begin the discipline from the earliest childhood, especially at that period when they first learn to talk; and the fact that this is such a laborious and difficult piece of learning clearly points out that the minds of children, who are able to attach a certain meaning to so many different words not in the least suggesting the nature of the objects, are really able to profit by instruction of this kind sooner than we believe. With what learning do you think we first try their budding capacities?”

“With grammar, I suppose”, said Eugenius.

“You are right so far”, said Jacob; “but we also try them with arithmetic and the simpler mathematics, for it has appeared to us that those sciences which are the least mixed up with the customs of mankind, and have their first principles in the nature of things, and can be tested by the senses, are by far the best adapted to bring out the reasoning powers, and to strengthen the grasp of the youthful mind, always so apt to wander and to lack concentration.

“To the younger boys and the backward ones we give short and simple questions; to the elder and those who are sharp scholars more

vez, com entusiasmo, ousar algum ato verdadeiramente grande e nobre. Nesse meio tempo, nós amadurecemos suas mentes com o sal da sobriedade e da autocontenção, para que, pela falta dela, eles não caiam nos vícios dos pagãos heroicos.

Nós começamos a disciplina desde a mais tenra infância, especialmente naquele momento quando eles estão aprendendo a falar; e o fato de essa ser uma parte tão difícil e trabalhosa claramente aponta que as mentes das crianças, que são capazes de guardar um certo significado para tão diferentes palavras, que em nada sugerem a natureza dos objetos, são realmente capazes de compreender instruções desse tipo muito mais cedo do que imaginamos. Com qual aprendizado vocês acham que nós primeiro experimentamos as suas capacidades de desenvolver-se?”

“Com a gramática, eu suponho”, disse Eugênio.

“Você está certo nesse ponto”, disse Jacó; “mas nós também experimentamos com eles aritmética e a matemática simples, pois parece-nos que, por serem conhecimentos menos misturados aos costumes dos homens e que têm seus primeiros princípios na natureza das coisas, podendo ser testados pelos sentidos, são, de longe, os mais aptos a trazer à luz os poderes de raciocínio, e a reforçar a compreensão da mente juvenil, sempre tão disposta a vaguear e perder a concentração.

Aos meninos mais novos e mais atrasados, nós damos questões pequenas e simples; aos mais velhos e àqueles que são estudiosos

difficult tasks are assigned. We contrive games also for them where calculation of figures and weights and measures are brought in, and they are not allowed to play in a foolish or thoughtless manner, for we think that the eager desire for a game of this sort in the young and light-hearted affords the very best opportunity to strengthen both their bodies and minds. In fact, hardly any portion of their daily life is allowed to lie fallow, but is so cultivated that each should bring forth the best fruit in due season.

“Above all, we attach importance to the proper exercise of faith and imagination. Shameless and impure acts they are taught to shrink from with horror as from monstrosities and awful portents, and to acknowledge with the highest reverence an Infinite and Invisible Deity. We rank liars with those creatures which have not the use of speech, and treat them as equally unsuited for the society of articulately speaking men. Beginning in this way, our young children are most carefully brought up to worship God and love their country; we instil respect and reverence to parents and elders, and that liberality between brothers which indeed gave occasion to what I am now saying.

“This course goes on till they are about ten; the younger of my two boys is nine, the elder not quite ten yet”.

Here Politian raised an objection. “Although”, he said, “I quite understand how you, a chief citizen, can expend very large sums on

afiados são passadas as tarefas mais difíceis. Nós inventamos também jogos para eles, nos quais o cálculo de figuras, pesos e medidas é proposto, e não lhes é permitido jogar de forma tola ou impensada, pois achamos que o desejo ávido por um jogo desse tipo em jovens e o entretenimento proporcionam a melhor oportunidade para fortalecer tanto o corpo como a mente. Na verdade, em quase nenhuma parte de sua vida é permitido que fiquem desocupados, mas é incentivado que cada um traga o melhor resultado no devido tempo.

Acima de tudo, damos importância ao devido exercício de fé e imaginação. Eles são ensinados a rechaçar com horror atos despidorados e impuros, assim como as monstruosidades e terríveis presságios, e a reconhecer como a mais alta reverência uma Divindade Infinita e Invisível. Nós classificamos mentirosas aquelas criaturas que não têm o hábito da fala, e as tratamos igualmente impróprias para a sociedade de homens do discurso articulado. Começando dessa forma, nossas jovens crianças são mais cuidadosamente criadas para adorar a Deus e amar a sua pátria; nós estimulamos respeito e reverência aos pais e aos mais velhos, e a generosidade entre irmãos, que de fato deu a oportunidade para o que eu estou agora dizendo.

Esta formação segue até eles terem em torno de dez anos; o mais novo dos meus dois meninos tem nove anos, o mais velho, ainda não tem propriamente dez”.

Nesse momento, Poliziano levantou uma objeção. “Embora”, ele disse, “eu entenda muito bem como você, um cidadão superior possa

the education of your children, and that they are quite able to profit by it, yet I think I am right in saying that it is not in the power of every parent so to educate his children, nor is it every child who could so well repay the time and trouble spent”.

“But”, proceeded Jacob, “this education of ours is open to all classes, and is the work our teachers and moralists have handed on to us. Our plan is to have prudent men of experience, who can be questioned and consulted who are, so to speak, Inspectors and Directors of Education. And besides these, we have public discourses held frequently in all parts of the land, not only of a religious nature, but on ethics, the family life, and such topics. And so, you see, our education gains an entrance to the family circle; and although it cannot be equally successful everywhere, still, if any one is gifted with abilities out of the common, it looks after him and helps his career. Nor is any one with natural endowments of a higher order allowed to remain unnoticed and neglected from the obscurity of his birth, as is so often the case elsewhere.

“Nor are the less gifted despised on that account, and reckoned unworthy of much educational care; indeed, we use special

gastar uma larga soma na educação de seus filhos, e que eles são bem capazes de aproveitá-la, acredito estar certo, porém, ao dizer que este poder para educar seus filhos não é de todo pai, nem é toda criança que pode corresponder o tempo e trabalho investido”.

“Mas”, prosseguiu Jacó, “esta instituição é aberta para todo o povo¹⁸⁰ e é o trabalho que nossos preceptores e moralistas nos deixaram de tradição. Nosso plano é ter homens prudentes de experiência, que podem ser questionados e consultados, que são, por assim dizer, Inspetores e Diretores de Educação. E, além desses, nós temos discursos públicos feitos frequentemente em todas as partes de nossa terra, não apenas de natureza religiosa, mas sobre ética, vida familiar e demais tópicos. E, dessa forma, você percebe, nossa educação consegue uma entrada no círculo familiar; e, embora não possa ser igualmente bem-sucedida em todo lugar, ainda assim, se qualquer um é presenteado com dons e habilidades fora do comum, é cuidado e recebe ajuda em sua carreira. Também a ninguém com talentos naturais de uma ordem elevada é permitido permanecer despercebido e negligenciado na obscuridade de seu nascimento, assim como é frequente o caso em outros lugares.

Sequer são os menos dotados desprezados por conta disso e considerados indignos de mais cuidado educacional; na verdade,

¹⁸⁰ A tradução de Begley apresenta o termo *class*, introduzindo um vocábulo anacrônico em relação ao século XVII. Por esse motivo, ao cotejar com o texto latino, procuramos propor termos mais próximos do contexto seiscentista como *ordem* ou *ordenamento* (do latim *ordines* ou *ordo*) – sugestão feita, no momento da Qualificação, pelo professor Rui, a quem agradeço –, pois ele permite uma aproximação do modo de organização da divisão social seiscentista inglesa, na qual havia diversos corpos sociais. Em alguns outros trechos, também usamos outros termos, em razão de se apresentarem mais adequados ao contexto da passagem. Nesse caso específico, no original latino, Gott usa o termo *popularis* e nossa escolha foi traduzi-lo por *povo*.

endeavours in their case, that they may be able at least to rise to the full height of their capacity, and in due course fitly perform their duties to the State. In point of fact, when we, as teachers, look for the highest results and greatest pleasure from our work, we find that it is not so much the very talented that satisfy us, for these, by their shortcomings in other matters, often cause far more trouble and offence than do those pupils of less ability, but greater natural goodness of disposition”.

usamos esforços especiais nesse caso, para que eles sejam capazes de ao menos alcançar o limite de sua capacidade e, em seu devido tempo, apropriadamente exercer as suas funções para o Estado. De fato, quando nós, como professores, procuramos pelos melhores resultados e o maior prazer de nosso trabalho, percebemos que não são os grandes talentos que são mais gratificantes, pois esses, por suas dificuldades em outras matérias, muitas vezes causam mais problemas e delitos que aqueles alunos menos habilidosos, mas mais naturalmente bondosos e dispostos”.

CHAPTER II

THE YOUNG CAMBRIDGE STUDENTS

JACOB was intending to say yet more, when he noticed Joseph coming back to them, so he turned to him and began to ask news of his tutor, and then of all his wanderings, being uncertain as yet how they had resulted. So Joseph began his relation.

CAPÍTULO II

OS JOVENS ESTUDANTES DE CAMBRIDGE

Jacó tinha a intenção de contar ainda mais, quando percebeu que José voltava para eles, então virou-se para ele e começou a pedir notícias de seu preceptor e de todas as suas andanças, sendo ainda incerto sobre como elas tinham resultado. José começou assim o seu relato.

“When I and my tutor Apollos started for our travels to Europe, we first of all paid a visit to Sicily. Here we were waylaid by brigands, all our provisions and baggage were carried off, and, what was the greatest grief of all, my servant was slain, and, as Apollos was sent off to Italy, I was left alone in the greatest want”.

He was very brief in the few things he said so far, either because he was ashamed and pained when recalling such wretched misfortune, or perhaps from a desire to tell his father as soon as possible the services of his present guests, and he said nothing more, except to excuse himself for not writing home by the plea that he was daily engaged in planning his return.

“At last”, he added, “I was able to accomplish it, thanks to these our guests, who paid all the charges for my passage, and so our hospitality is by no means a gift or obligation, but rather some little return for a very great favour”.

“Not at all”, said Eugenius; “it is we who are indebted to you for being such a very pleasant companion and such a useful guide to us for next to nothing”.

“Quando eu e meu preceptor Apolo começamos nossa viagem pela Europa¹⁸¹, antes de tudo, visitamos a Sicília. Ali nós fomos atacados por bandidos e todas as nossas provisões e bagagens foram levadas e, o que foi a maior aflição de todas, meu servo foi assassinado e, como Apolo foi enviado para a Itália, fui deixado sozinho na pior necessidade”.

Ele foi muito sucinto nas poucas coisas que disse, ou porque estava envergonhado e pesaroso enquanto contava tal infeliz infortúnio, ou talvez pelo desejo de contar a seu pai o mais rapidamente possível os feitos de seus presentes convidados e não disse nada mais, a não ser para desculpar-se por não ter escrito para casa com o argumento de que estava diariamente envolvido no planejamento de seu retorno.

“Finalmente”, acrescentou, “eu fui capaz de realizá-lo, graças a estes nossos convidados, que pagaram todas as despesas da minha travessia e, dessa forma, nossa hospitalidade não é de forma alguma uma gentileza ou obrigação, mas em vez disso um pequeno retorno de um enorme favor”.

“De maneira nenhuma”, disse Eugênio; “somos nós é que estamos em débito com você por ter sido tão agradável companhia e tão útil guia para nós por quase nada”.

¹⁸¹ Nova referência à *Grand Tour*.

“Then”, said Jacob to him, “pray tell me a little more plainly what really happened, so that, as the recipient of a great benefit, I may learn what it was, and thankfully acknowledge it”.

The youth’s reply was:

“When we were students at Cambridge together, we heard of the fame of this Republic, and became possessed of a mighty desire to pay a visit to this city and its people, and to know more of your manner of life and of your institutions, for the fame of you had gone forth throughout the world.

“We therefore, without the knowledge of our parents, who would scarcely have consented to such a scheme, being over-apprehensive of danger in their love for us, started alone, without any attendants, without even a guide, and with only a little money that we had scraped together; and having arrived at Dover, we embarked thence without being discovered, a fortunate chance throwing in our way a vessel then weighing anchor, and bound for Joppa. We touched at Palermo on our passage, and took the opportunity of going ashore to buy certain necessities which, through our hasty flight, had been overlooked. While returning on board, we came across your son, who was trying to arrange for his passage-money in our ship with some of the sailors. They would not, however, take him, because he could not pay the money down, and although it was late in the day, as the wind

“Então”, disse-lhe Jacó, “rogo que me conte um pouco mais claramente o que realmente aconteceu, de modo que, como um grande beneficiário, eu aprenda o que houve e com gratidão o reconheça”.

A resposta do jovem foi:

“Quando estudávamos juntos em Cambridge, ouvimos sobre a fama dessa República e ficamos tomados de um poderoso desejo de fazer uma visita a esta cidade e a estas pessoas, e saber mais sobre seu modo de vida e sobre suas instituições, pela fama que vocês deixaram espalhada por todo o mundo.

Nós, portanto, sem o conhecimento de nossos pais, que dificilmente teriam consentido com tal plano, sendo em seu amor por nós muito preocupados do perigo, começamos sozinhos, sem qualquer assistência, sem nem mesmo um guia, com apenas um pouco de dinheiro que tínhamos reunido, e chegando a Dover, embarcamos então sem sermos descobertos, pois um lance do acaso colocou em nosso caminho um navio bem no momento de sua partida e com destino a Jafa¹⁸². Passamos por Palermo em nosso trajeto e aproveitamos a oportunidade para desembarcar e comprar certos itens necessários que, pela nossa fuga precipitada, foram negligenciados. Ao retornar ao barco, nos deparamos com seu filho, que estava tentando conseguir o dinheiro da passagem em nosso navio com alguns dos marinheiros. Eles, no entanto, não iriam levá-lo, porque ele não poderia pagar e,

¹⁸² Importante cidade portuária de Israel, que foi incorporada à Telavive em 1950 e constitui com ela municipalidade. Seu nome, de origem hebraica tem o sentido de “bela” MACHADO, José Pedro. **Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa**, verbete “Jafa”.

was favourable, they were making ready to leave that very night. We happened to come on the scene at the right moment, and finding the youth to be a scholar, and acquainted with the customs of the Jews and their country, we thought he would be a good guide for us, and so we paid his passage for him, by no means a large sum.”

At this Jacob could no longer restrain himself, and again embraced them both with the fervour of gratitude. Then, resuming his seat, with a grave countenance, though kindly and paternal withal, he thus addressed them:

“I can award the motive of your journey its due meed of praise, for it did not arise from an itching and empty curiosity, nor from any disgust at your own country were you eager to leave it; but your motive was rather that of the old philosophers, who went on their travels as merchants seeking the highest of all gain – wisdom. But to do this without your parents’ knowledge or advice, that I cannot praise. For consider the dealings of God and your parents with you, and how alike they are – both confer the greatest benefits you possess, and yet seek nothing in exchange but your own happiness, while to them it matters but little if you had never existed, or had been annihilated and removed for ever from sight and knowledge. So great and so natural is the authority of parents over their children that no other human authority can be equal to it, not even the master over his

embora fosse no final do dia, com o vento favorável, eles estariam prontos para partir aquela mesma noite. Nós entramos em cena no momento certo e, acreditando que ele fosse um jovem erudito familiarizado aos costumes dos judeus e seu povo, pensamos que poderia ser um bom guia para nós, então pagamos sua passagem, de forma alguma uma grande soma.”

Nesse ponto, Jacó não pôde mais se conter e novamente abraçou a ambos com fervor e gratidão. Então, retomou o seu lugar, com semblante sério, mesmo que gentil e paternal com todos e a seguir dirigiu-se a eles desse modo:

“Eu posso atribuir, ao motivo de sua jornada, sua devida recompensa, pois não surgiu de uma ânsia e curiosidade vazias, nem qualquer descontentamento com sua própria terra¹⁸³ foi motivo para deixá-la; mas sua razão foi a mesma da de antigos filósofos, que empreenderam suas viagens como mercadores procurando pelo mais alto dos ganhos – sabedoria. Porém, fazer isso sem o conhecimento ou o aconselhamento de seus pais, eu não posso aprovar. Considerem, pois, as relações de Deus e de seus pais com vocês como semelhantes – ambas outorgam os maiores benefícios que possuem, sem nada procurar em troca, e sua própria felicidade pouco importa, se vocês forem aniquilados ou removidos de sua vista e conhecimento. Tão grandiosa e natural é a autoridade dos pais sobre seus filhos que nenhuma autoridade humana pode ser equivalente a isso, nem mesmo

¹⁸³ Em todas as ocorrências de *country*, procuramos cotejar o termo latino utilizado por Gott. No caso, foi *patriae*, e optamos por usar um termo na tradução que não designasse a relação geopolítica que a palavra *país*, geralmente usada, carrega.

servant, the king over his subjects, or the husband over his wife. For what can be more one's own than what a man creates, as it were, out of himself? Nor, by the law of Nature, has any one fuller rights than the man who can undoubtedly, as in this case, call the things in question his own. Nevertheless, a father must not kill his offspring as he may his cattle, though the distinction by no means rests on any difference of ownership or authority, but on the ruling principle of universal justice; for it is not agreeable to God's laws for a man to cut his own throat, nay, indeed, it is an exceeding great crime in His sight, neither are our children, who preserve the continuity of our mortal race, given to us by Nature to be done away with, but rather to fill up and increase the census of humanity, and to do their work in their generation. Indeed, in the earliest ages of the world, which were the most natural, a numerous family was considered the richest of all possessions, for both the children and all they could earn belonged to the head of the family. And this same law of Nature is still in force in our days, except so far as the people themselves have agreed to hand over such authority to the State; and still children are obliged to support their parents, although parents have no right to claim anything unless compelled by sheer necessity, for it is rather their duty, by all care and frugality, to endow those whom they leave behind, so that as their heirs they may be able to fill a similar position in the State. Nor, on the other hand, can I see how children have a

a de um mestre sobre seu servo, de um rei sobre seus súditos, ou de um marido sobre uma esposa. Pois o que pode ser mais próprio do que o que um homem cria, por assim dizer, fora de si? Tampouco, pela lei da Natureza, sem dúvidas, alguém tem mais direito de chamar os entes como seus próprios do que esse homem. No entanto, um pai não deve matar sua prole assim como faz com o seu gado, mesmo que a distinção de forma alguma repouse em qualquer diferença de propriedade ou autoridade, mas no princípio dominante da justiça universal; pois não é agradável às leis de Deus que um homem corte sua própria garganta, ou melhor, de fato, é um crime extremamente grave em Sua visão, nem são nossos filhos, que preservam a continuidade de nossa espécie mortal, dados a nós pela Natureza para serem eliminados, mas sim para encher e aumentar o encargo da humanidade e para fazer o trabalho deles em sua geração. De fato, nas primeiras eras do mundo, que foram as mais naturais, uma numerosa família foi considerada a mais rica em posses e tanto as crianças como tudo o que se podiam ganhar pertencia ao chefe da família. E esta mesma lei da natureza ainda está em vigor em nossos dias, exceto na medida em que as pessoas concordaram em entregar tal autoridade a um poder público legal¹⁸⁴; mas, ainda assim, os filhos são obrigados a dar suporte a seus pais, embora estes não tenham o direito de pedir nada além do que são compelidos pela pura necessidade, pois é este sim o seu dever, por todo o carinho e frugalidade, para favorecer aqueles a quem eles deixaram para trás,

¹⁸⁴ A presença de Hobbes e seu tratado sobre o Estado não aparece de maneira muito evidente no texto e não é claro, em razão da biografia nebulosa de Gott, se ele esteve de acordo com a teoria do filósofo. Contudo, esse é um dos momentos em que a mentalidade sobre a entrega dos poderes ao Estado hobbesiana parece emergir. Cabe observar também que a tradução de Begley apresenta o termo *State*, contudo, no original latino emprega-se *publici juris potestatem*, razão pela qual sugiro a tradução como “poder público legal”.

right to eat at their father's table or succeed to their father's estate if they refuse to obey and respect him as they ought – *i.e.* to obey in all things not contrary to the laws of their country and the commands of God, and to respect him without any exception. Be he a tyrant, a lunatic, or a criminal even, a father is not to be despised, or jeered at, or maligned, or ill-treated.

“But what name shall I give to your offence, which sinned against such kindly parents? Surely if you could have realised their feelings, you would have acted very differently. My own great longing for my absent son tells me how they must feel and suffer; wherefore permit me to sympathise as a fellow-man with others' sorrows, and, as far as I can, suffer me to point out a remedy, and that is: Do not leave us till you have informed your parents by letter where you now are”.

This most gentle reproof touched the hearts of both the young men, and brought a blush to their cheeks, for they now for the first time began to see what a wrong they had done, and at once, when Jacob ceased speaking, they both heartily thanked him for his very just reproof and that generous expression of his wishes which so increased their obligation, and promised they would certainly write home at the first opportunity. They had scarcely done this when the table was prepared, and supper brought in. There was no ostentation, but everything, though simple, was excellent of its kind. The viands

para que como seus herdeiros eles possam estar aptos a preencher uma posição similar no Estado. Nem, por outro lado, eu posso ver como os filhos têm direito a comer na mesa de seu pai ou a suceder sua posição, se eles se recusarem a obedecê-lo e respeitá-lo como deveriam – *i. e.* obedecer em todas as coisas não contrárias às leis de seu povo e aos comandos de Deus e respeitá-lo sem qualquer exceção. Seja ele um tirano, um lunático, ou mesmo um criminoso, um pai não é para ser desprezado ou escarnecido, difamado ou maltratado.

Mas qual nome eu devo dar à sua ofensa, que pecou contra pais tão bondosos? Certamente se vocês pudessem perceber seus sentimentos, teriam agido de forma bem diferente. Minha própria saudade enorme pelo meu filho ausente me diz como eles devem sentir e sofrer; portanto permitam-me simpatizar, como um companheiro, com o sofrimento dos outros e, tanto quanto puder, apontar um remédio, que é: Não nos deixem até que vocês tenham informado seus pais, por carta, sobre onde vocês estão.”

Esta reprovação tão gentil tocou os corações de ambos os jovens e os fez corar, pois agora, pela primeira vez, começaram a ver o erro que tinham cometido e, ao mesmo tempo, quando Jacó encerrou sua fala, agradeceram-lhe por esta muito justa reprovação e pela generosa expressão de seus desejos, que aumentou muito a sua obrigação, e prometeram que certamente escreveriam para casa na primeira oportunidade. Mal finalizaram isso, a mesa foi preparada e a ceia trazida. Não havia ostentação, mas tudo, embora simples, era de uma excelente qualidade. A comida foi preparada de modo singelo ou, se

were plainly prepared, or if seasoned at all it was in such a way as to bring out their best natural flavour. The wine was so blended as to lose its rough strength while retaining its generous qualities. To be pressed to eat more than you want for the sake of mere feasting they take as an affront rather than a compliment, and to be challenged to drink too much on the silly plea of boon companionship they consider almost as bad. They are very experienced in the question of variety and moderation in diet, and they have no feeling of shame in taking and enjoying whatever suits their health, or in refusing the opposite. They hold that he who just tastes a little of many dishes will soon begin to think he has had plenty, and that it is well known how almost everybody eats too much, and that no one, if he is well and gets the chance, ever eats too little.

When grace had been said and they were having their supper, many questions on these points were put to Jacob, who answered freely and prudently, making his guests quite at ease by his charming manner. There was no room for sadness or disturbing thoughts with such a host, nor yet for loud and vulgar laughter. Ere long he interposed a few words on a higher theme.

“Oh, my guests”, said old Jacob, “how great an obligation we are under to God for this daily restorative of our mortal frames! What earthly potentate is there great enough to summon, at his will, from empty space and nothingness, food and drink and all the other necessities of life? What artisan or mechanic is there who could by his utmost skill contrive to make them, if they were not already

temperada, feita de uma forma que trazia o melhor de seu sabor natural. O vinho foi misturado de tal forma que perdeu sua forte aspereza enquanto manteve suas generosas qualidades. Ser pressionado a comer mais do que você quer simplesmente por deleite, eles tomam como uma afronta em vez de elogio e ser desafiado a beber mais, sobre o tolo fundamento de parvo companheirismo, consideram quase tão ruim. São muito experientes na questão da variedade e moderação na dieta e não sentem vergonha em tomar e desfrutar de tudo o que a ela se adapte ou de recusar o oposto. Sustentam que aquele que apenas experimenta um pouco de muitos pratos em breve começará a pensar que tinha demais, e que é bem sabido como quase todo mundo come exageradamente e que ninguém, se está bem e tem chance, come pouco.

Quando a prece tinha sido feita e estavam ceando, muitas perguntas sobre esses pontos foram postas a Jacó, que as respondeu livre e prudentemente, deixando seus convidados bem à vontade com sua conduta encantadora. Não havia espaço para tristeza ou pensamentos perturbados com tal anfitrião, nem também para o riso alto e vulgar. Brevemente ele interpôs algumas palavras sobre um tema elevado.

“Oh, meus convidados”, disse o velho Jacó, “como é grande a obrigação que temos perante Deus por este tônico diário de nossos corpos mortais! Que potentado mundano haveria de suficientemente grande a ponto de convocar, à sua vontade, a partir do vazio e do nada, comida e bebida e todas as outras necessidades da vida? Que artesão ou artífice há que poderia, por sua extrema habilidade, inventar fazê-

formed? Who, of the richest of mortals, could buy them with all his wealth, if the earth did not give them to us? This daily food of ours is indeed God's gift, and He scatters it throughout the world; it is the largess of heaven. We only gather it in and divide it according to our means or position in the world; and that order in things which we by an empty phrase term Nature is nothing else but God's law of continual benevolence, and for that reason we should ever acknowledge it and ever pray.

“Nor does it become a man to fall upon these gifts of God like brute beasts without understanding. Consider only this one thing. What a tremendous and truly tyrannical power has the King and Creator of all given to us over the other lower animals! We may rightfully and lawfully put them to a cruel death, and then eat and swallow them without making any defence, or rather without any cause of complaint, but pleading necessity – only another name, I'm afraid, for gratifying our pleasures. These animals, too, are the very next to us in the order of Nature. Surely this is a more royal feast than if we had quaffed at one draught the most precious liquefied pearl”.

After a satisfying meal the servants cleared the table, and Jacob ended with a grace, and then, calling the elder of his two sons to his side, he asked him to give the last song his music-master had taught him. The lad, with a few preliminary clearings of the throat, being

los, se eles ainda não estivessem formados? Quem, dos mais ricos mortais, poderia comprá-los com toda a sua riqueza, se a terra não os tivesse dado a nós? Esta nossa comida diária é, na verdade, um presente de Deus, e Ele a espalha por todo o mundo; é a generosidade do céu. Nós apenas a reunimos e dividimos de acordo com nossos meios ou posição no mundo; e esse ordenamento das coisas que nós, numa frase vazia, nomeamos Natureza é nada além da lei de Deus da contínua benevolência e, por essa razão, nós devemos sempre reconhecê-lo e sempre orar.

Não é próprio de um homem apossar-se desses dons de Deus, como se fosse uma besta brutal sem entendimento. Considere apenas uma coisa. Que tremendo e verdadeiro poder tirânico o Rei e Criador de tudo nos deu sobre os outros animais inferiores! Podemos legitimamente e legalmente matá-los cruelmente e então comê-los e engoli-los sem que façam qualquer defesa, ou melhor, sem qualquer queixa, apenas alegando necessidade – outro nome, receio, para satisfação de nossos prazeres. Esses animais também estão muito próximos a nós no ordenamento da Natureza. Certamente este é um banquete mais majestoso do que se tivéssemos sorvido o único líquido da mais preciosa pérola liquefeita”.

Após uma refeição satisfatória, os servos limpavam a mesa, Jacó finalizou com uma prece e então, chamando o mais velho de seus dois filhos para o seu lado, pediu-lhe que cantasse a última canção que seu mestre de música tinha lhe ensinado. O rapaz, com alguns poucos exercícios preliminares de garganta, sendo dotado pela natureza com

gifted by nature with a voice as liquid as a bird's, and trained by the perfect skill of a master, thus began:

*It is the glory of the early spring
From earth's dark womb the precious seeds to bring,
And show the year in gladsome livery dight.*

*The ploughman longs to catch the first dim ray
Where dawn with rosy fingers spreads the day,
Until the sun doth kiss the moistened clay,
And bathe the purple hills in liquid light.*

*Enjoy the flowers of early youth, dear boy!
But flowers alone can ne'er fulfil thy joy;
So add to these some later autumn fruits.
Let the full ripened grape be more thy care
Than any early promise of the year;
For often winter cold and autumn sere
Destroy the offspring of the budding shoots.
As doves from their full throat are wont to give
Their young the tender food by which they live,
So now thy parents' care is given thee free.
Thy primal thirst was quenched by milky springs,
Thy wants were met by all that Nature brings,
When thou wast helpless in so many things; –
In turn thy children, too, will look to thee.*

uma voz tão fluida como a de um pássaro e treinada pela perfeita habilidade de um mestre¹⁸⁵, assim começou:

*É a glória do início da primavera
Do ventre escuro da terra sementes preciosas gera,
E mostra o ano em alegre vestimenta.*

*O lavrador anseia para pegar o primeiro fio de luz
Onde o alvorecer com os dedos róseos o dia reluz,
Até que o sol o beijo umedecido ao barro faça jus,
E banhar-se na luz líquida das colinas magentas.*

*Aprecie as flores de juventude, meu caro!
Mas as flores sozinhas jamais preencherão tua alegria;
Então adicione-lhes alguns frutos tardios do outono.
Deixa a uva totalmente amadurecida ser mais o teu cuidado
Do que qualquer promessa de início do ano;
Pois muitas vezes o frio inverno e o seco outono
Destroem os ramos que brotam dos botões
Como as pombas de sua garganta cheia estão acostumadas a dar
A seus filhotes o macio alimento pelo qual vivem,
Ora, o cuidado de teus pais te é dado gratuitamente.
Tua sede primal foi extinta por nascentes leitosas,
Tuas necessidades foram satisfeitas pelo que a natureza oferece,
Quando estavas impotente em tantas coisas –
Assim também, teus filhos olharão por ti.*

¹⁸⁵ Este trecho é um dos exemplos – às vezes mais ou menos adensados – do que parece ser o propósito de Gott com a escrita de *Nova Solyma*. O dom natural concedido por Deus passa pelo aperfeiçoamento de um mestre, de uma tradição que procura aperfeiçoar algo natural. Este é um dos princípios baconianos também, dado que a busca por uma *techné* ampliada levaria o homem a aperfeiçoar, segundo seus interesses, a obra divina.

*There comes at last for all a common doom,
Where Death gives young and old an equal tomb:
Give then to God His firstfruits while you may,
While yet without the stains of later years,
Before they dry or rot through worldly fears;
For in our Fatherland are no more tears,
And there each child shall shine as doth the day.*

*Chega enfim para todos a ruína comum,
Onde a Morte dá um túmulo igual a jovens e velhos:
Dá então a Deus Suas primícias, enquanto podeis,
Enquanto ainda sem as máculas de anos tardios,
Antes de secarem ou apodrecerem através de medos mundanos;
Para em nossa Pátria não mais haver lágrimas,
E lá cada criança brilhar como o dia.*

When the lad had finished his song, Joseph, taking a harp, began to run through the melody on the strings with the most perfect touch. Presently both together in sweetest concert began, the one to sing and the other to accompany.

Quando o rapaz acabou sua canção, José, pegando a harpa, começou a desenvolver uma melodia nas cordas com o mais perfeito toque. Naquele instante ambos, juntos, um doce concerto começaram, um cantando e o outro acompanhando.

The people of Nova Solyma take the greatest delight in the art of music, for after work they can play without fatigue to the body and without any severe strain to the mind. They reckon it one of the wonders of Nature that air, which is the least substantial of the elements, can be so easily and pleasantly resolved into the many varieties of sound, in harmony with each other and with the inmost soul of those who hear them.

O povo de Nova Solyma aprecia muito a arte da música, pois, após o trabalho, eles podem tocar sem fadiga para o corpo e sem qualquer tensão severa para a mente. Eles acham que uma das maravilhas da Natureza é que o ar, o qual é o menos importante dos elementos, pode ser facilmente e prazerosamente conduzido em muitas variedades de som, em harmonia umas com as outras e com o âmago daqueles que as escutam.

Since it had been getting dark for some time, Jacob called together his household, and beginning in a few words on the importance and efficacy of the Christian worship, which had now taken the place of their old daily sacrifices and later ritual, impressed their minds with holy dread and especial reverence. He then went through their

A partir do momento que começou a escurecer, Jacó chamou todos em sua casa e proferiu algumas palavras sobre a importância e a eficácia do culto cristão, que já tinha tomado o lugar dos antigos sacrifícios e rituais diários e sido gravado em suas mentes com temor santo e especial reverência. Fez então sua prece noturna, proferindo

evening service, uttering in all humility many prayers of the deepest devotion, and having finally asked a blessing, he dismissed them to their chambers.

The two young guests had no sooner settled down on their pillows than they began with wonderful eagerness to recall to their mind's eye those sights which had been that day so deeply impressed there, for it is in peaceful night that the mind, undistracted by other objects, is wont best to return to the memory of the past. So again they saw the splendid pageant, the attendant crowds, and the wonderful arbour of the vine; again the starry robe and the heavenly countenance of the Daughter of Zion come before their eyes.

While they thought on these things, Politian first broke silence, and said: "With what happy auspices, Eugenius, have we arrived at this most favoured spot! Here indeed both Night herself and balmy sleep no longer please, for they shut us out from the wonders of such a land".

Nor was Eugenius less vehement in his praises. "Truly", said he, "I shall never regret this journey, if only on account of to-day. What an imposing and magnificent sight it was! But all its grand structures and decorations were far eclipsed by the simple, natural loveliness of the Daughter of Zion".

"Belike you have fallen in love with her", said Politian, "since you tell me she attracts you so much".

com toda humildade muitas orações da mais profunda devoção e, tendo finalmente pedido a benção, dispensou a todos para seus aposentos.

Os dois jovens convidados, mal tinham se deitado, começaram com maravilhoso entusiasmo a recordar aquelas visões que tinham sido tão impressionantes naquele dia, pois é na paz noturna que a mente, sem distrações de outros objetos, é melhor conduzida às memórias passadas. Então, novamente, viram o esplêndido desfile, as multidões, e o fantástico pergolado da videira; mais uma vez o manto estrelado e a face celeste da Filha de Sião vieram diante de seus olhos.

Enquanto pensavam nessas coisas, Poliziano primeiro quebrou o silêncio e disse: "Com que auspícios felizes, Eugênio, chegamos a este lugar tão privilegiado! Aqui, na verdade, tanto a própria noite quanto o sono ameno não agradam, pois nos privam das maravilhas de tal terra".

Não era Eugênio menos veemente em seus elogios. "Verdadeiramente", disse, "eu jamais me arrependerei dessa jornada, mesmo se contarmos apenas hoje. Que imponente e magnífica visão foi! Mas todas as grandiosas estruturas e decorações são de longe eclipsadas pelo encanto simples e natural da Filha de Sião".

"Provavelmente você se apaixonou por ela", disse Poliziano, "já que me diz que ela o atrai tanto".

“I do not dare to love her”, said the other, “except as goddesses are loved, with unceasing awe and respect; and it seemed to me to-day that all the people love her as I do. Their eyes told their own tale. Did you not see how they all with one accord willingly turned towards her, and how they were drawn to her, and, as if bound by the strongest chains, followed as captives in her triumphal train? Did you not notice how she shot her glances at us, as new victims, and, that there should be none who did not own her sway, how she looked back at us, and by the powerful magnetism of that look seemed to draw out from us our very hearts, and take them with her?”

“Ah!” replied Politian, “now I see you are really in love, and desperately too, since you transform the casual glances of the most modest of girls (if physiognomy counts for anything) into the enticing ogles that lovers use. Be on your guard, my dear Eugenius, and get rid of such foolish fancies whenever you feel their onset, lest we foolishly undermine the very foundations of our great good luck”.

While they were thus talking they fell asleep, partly from the fatigue of their journey, partly, no doubt, from their good and hearty supper.

“Não me atrevo a amá-la”, disse o outro, “exceto como deusas são amadas, com incessante temor e respeito; e me pareceu hoje que todas as pessoas a amam assim como eu. Seus olhos contavam sua própria história. Você não viu como eles todos, de uma vez, se viraram em direção a ela ou como foram atraídos para ela e, como se presos pelas mais fortes correntes, seguiram como cativos em seu comboio triunfal? Você não percebeu como ela lançou seus olhares sobre nós, como novas vítimas e que não deveria haver ninguém que não estivesse sob sua influência, como ela se voltou para nós e, pelo poderoso magnetismo daquele olhar, pareceu puxar para fora nossos verdadeiros corações e levá-los com ela?”

“Ah!”, respondeu Poliziano, “agora eu vejo que você está realmente e também desesperadamente apaixonado, desde que transformou os olhares mais casuais da mais modesta das donzelas (se a fisionomia conta para alguma coisa) em olhares sedutores que usam os amantes. Esteja atento, meu caro Eugênio, e se livre de tais fantasias tolas assim que senti-las chegando, para que não minemos as verdadeiras bases de nossa grande boa sorte”.

Enquanto eles estavam conversando assim, caíram no sono, em parte, pela fadiga da viagem e, em parte, sem dúvida, pela boa e farta ceia.

CHAPTER III

SECOND DAY IN NOVA SOLYMA

ON the morrow the sun was somewhat high in the sky before they were thoroughly awake and had dressed themselves, and just then Joseph, having heard them moving, came with his servants into their bedchamber. He had changed his attire, and was dressed after the manner and fashion of his country, having on a cloak of red silk reaching below his knee. With them the chief marks of honourable rank consist not in gorgeous and expensive robes, but in the colour and length of their ordinary dress, and the law is that each one's dress is to differ according to his rank and dignity, which is as strictly enforced as the distinction of dress between the sexes. For business and the active work of life they prefer a short dress, though they think a flowing robe gives a certain majesty to the walk, gestures, and appearance of a man. There are also certain marks and distinctions of dress for the army, for equestrians, and certain other classes. Joseph, in his proper dress, looked a very handsome man he was inclined to be tall, and withal of a slender figure, his expression was kindly and affable, but the brave, manly eyes gave clear signs of a stern seriousness.

CAPÍTULO III

SEGUNDO DIA EM NOVA SOLYMA

No dia seguinte, o Sol estava um pouco alto no céu antes de acordarem completamente e se vestirem, então José, ao ouvir sua movimentação, veio com seus servos para o seu aposento. Ele tinha mudado de traje, e estava vestido à maneira e costume locais, usando um manto de seda vermelho que se alongava abaixo do joelho. Para eles, as principais marcas de posição honrosa não consistem em caras e suntuosas vestes, mas na cor e comprimento de sua vestimenta comum e a lei é que a roupa de cada um é diferente de acordo com a posição e dignidade, o que é estritamente aplicado como a distinção de trajes entre os sexos. Para o trabalho e as atividades diárias da vida, eles preferem uma roupa curta, embora achem que a túnica fluida dá certo ar majestoso para a caminhada, os gestos e a aparência de um homem. Há também certas marcas e distinções nos uniformes para o exército, para os cavaleiros e outras ordens. José, em sua própria vestimenta, parecia um belo homem, inclinado a ser alto e com toda a sua figura esbelta, sua expressão era gentil e afável, mas forte, os olhos viris davam sinais claros de sua seriedade firme.

As soon as Politian saw him, he asked whether they too ought to dress in the Jewish fashion.

“By no means”, answered Joseph. “We have no dislike for any foreign mode of dress, nor do we follow foreigners with jeers like ignorant boys; and if aliens adopt our dress, we never impute it to flattery or affectation”.

When quite ready they all went from the bedroom to an adjacent corridor, where there was space for walking. Here they meet Jacob, and, after the morning greetings, there is a general conversation, until a message is brought to Joseph that his sister has come and is waiting to see him. This reached Jacob’s ear, who at once said: “Let her rather come up to us, for I want to introduce her”. So the messenger went back and brought her up. Anna (for that was her name), as she came in dressed all in white, had certainly a distinguished mien, and her manner in returning her father’s salutation was quiet and dutiful. Joseph at once rushed towards her and pressed her hand with the freedom and affection of a brother, while she, fixing her eyes lovingly on him, gave him as her reply the sweetest of smiles. When a few eager questions of each had been briefly answered, her brother led her towards the others, and, turning to the new guests, said:

“This lady you saw yesterday as the daughter of Zion; to-day she is the daughter of Jacob”.

Assim que Poliziano o viu, perguntou se eles também deveriam se vestir segundo o costume judaico.

“De forma alguma”, respondeu José. “nós desgostamos do modo de se vestir estrangeiro, nem os seguimos com zombarias como garotos ignorantes e, se adotam nosso estilo, nunca o atribuímos à lisonja ou afetação”.

Quando prontos, todos foram para o corredor adjacente, onde havia espaço para caminhar. Ali, encontraram Jacó e, após as saudações matinais, houve uma conversa geral, até ser trazida a José uma mensagem de que sua irmã tinha chegado e estava esperando para vê-lo. Isto chegou aos ouvidos de Jacó, que imediatamente disse: “Em vez disso, deixe que ela venha até nós, pois quero apresentá-la. O mensageiro então retornou e a trouxe. Ana (pois era esse seu nome), ao vir vestida completamente de branco, tinha certamente um semblante distinto e sua forma de responder à saudação de seu pai era calma e respeitosa. José imediatamente correu em sua direção e apertou sua mão, com a liberdade e afeição de um irmão, enquanto ela, fixando seus olhos amavelmente sobre ele, deu-lhe como resposta o mais doce dos sorrisos. Assim que algumas suas perguntas ansiosas foram brevemente respondidas, seu irmão levou-a em direção aos outros, e, virando-se para os novos convidados, disse:

“Esta dama que vocês viram ontem como a filha de Sião, hoje, é a filha de Jacó”.

Both the young men, when first they saw her, seemed like to those dazzled by a flash of lightning, and not quite sure what had happened; but by degrees the fair face of their yesterday's goddess dawned upon their minds, and though now without the pomp of pageantry and ornament, that face alone caused in them such a warmth of feeling and such a rush of flashing thoughts as they could not easily conceal. To see again, so soon, and where 'twas least expected, their goddess, the sight of all sights to them! – that they should find her in the household of their host, and so nearly allied to him by blood! What a blessed home must this be, which possesses so many of the most highly favoured of our race, and that too of both sexes and all ages! Now indeed was Destiny weaving the net of Love's entanglement, and was ready to cast it over unresisting combatants.

Such were their unexpressed thoughts; but their eyes, their looks, their gestures, could not remain expressionless or unnoticed, and so Eugenius, who, of the two, was the less able to retain his composure, in order to avert suspicion, began to remark to Joseph:

“What you say may be true enough after all, for your father seems to be the husband of the city, and so you may rightly be called either children of Jacob or children of Zion.”

Ambos os jovens, quando a viram pela primeira vez, pareciam com aqueles desorientados pelo clarão de uma luz que não sabem bem o que aconteceu, mas, aos poucos, a justa face da sua deusa do dia anterior despertou em suas mentes e, embora agora sem a pompa e a ostentação dos ornamentos, aquela face apenas causou-lhes tal fervor de sentimentos e disparada de pensamentos repentinos que eles não podiam facilmente esconder. Ver novamente, tão cedo, onde menos esperavam, sua deusa, o olhar de todos os olhares para eles! – que a encontrariam na morada de seu anfitrião e, ainda, ligada a ele por sangue foi inesperado! Que casa abençoada esta deve ser, que possui tantos dos mais altos e favorecidos tipos humanos e, também, de ambos os sexos e todas as idades! Realmente o destino foi tecendo, nesse momento, a teia do emaranhamento do amor e estava pronto para lançá-la sobre os combatentes submissos.

Os seus pensamentos estavam velados, mas seus olhos, sua aparência, seus gestos, não podiam permanecer sem expressão ou despercebidos, e então Eugênio, que, dos dois, era o menos habilidoso em conter a compostura, na tentativa de evitar suspeitas, começou a observar a José:

“O que você diz deve ser verdade afinal, pois o seu pai parece ser o marido da cidade, e então vocês devem certamente ser chamados tanto filhos de Jacó quanto filhos de Sião.”¹⁸⁶

¹⁸⁶ O paralelismo da instituição familiar e da instituição estatal é colocado de modo explícito por meios das analogias de Gott.

“Yes”, said Jacob, “our city of Zion is the mother of all. It is by her favour we live, and we ought to preserve and adorn her with every endeavour”.

Then said Joseph to his sister: “Oh the pleasure I had when I saw thee first come into sight, enthroned in all thy virgin glory!”

“Well”, she replied, “you, by your unexpected appearance, filled me with such amazement and joy that I almost forgot where I was and the great position I was filling. Really, you well-nigh dethroned me.”

At these words the eyes of Politian and Eugenius met, and their glances mutually reproached each other.

Anna, since her mother’s death, had lived away from home in a neighbouring street with her aunt, and now, having seen her brother, the object of her visit, she rose to go. Her father went home with her, while the two guests, after staying some time with Joseph, quite casually betook themselves to a window which looked out into the garden, from which a new scene was presented to their eyes. They observe the two little brothers of the house-hold mentioned yesterday standing side by side against a wall, while in front of them an elderly matron was sitting, who had just begun to address them thus:

“Give me your attention, my dear young pupils, and before you leave home for school, hear my dream which I have dreamed in my anxiety for you.

“Sim”, disse Jacó, “nossa cidade de Sião é a mãe de todos. E é em seu favor que nós vivemos e nós devemos preservar e cuidar dela com todos os esforços”.

Então disse José à sua irmã: “Oh, que prazer eu tive quando te vi, assim que cheguei, empossada por toda esta tua glória virginal!”.

“Bem”, ela respondeu, “você, por sua aparição inesperada, encheu-me com tanta admiração e alegria que quase me esqueci de onde estava e da alta posição que estava ocupando. Realmente, você quase me destronou”.

A essas palavras os olhos de Poliziano e Eugênio se encontraram, e seus olhares censuraram-se mutuamente.

Ana, desde a morte de sua mãe, vivia longe de casa numa rua vizinha com sua tia e, então, tendo visto seu irmão, o alvo de sua visita, levantou-se para partir. Seu pai entrou com ela em casa, enquanto os dois convidados, após ficarem algum tempo com José, muito casualmente se refugiaram para uma janela que dava vista para o jardim, do qual uma nova cena foi apresentada aos seus olhos. Eles observaram os dois irmãos menores da família, mencionados no dia anterior, encostados lado a lado em um muro, enquanto, em sua frente, uma matrona anciã estava sentada e começara a dizer-lhes assim:

“Deem-me sua atenção, meus queridos jovens pupilos, antes que vocês saiam de casa para a escola, ouçam o sonho que tive em minha inquietação com vocês.

“I thought I saw you left quite alone on the shore of a certain island in the Atlantic sea, if I mistake not. There dwelt an aged king named Philoponus. His dominions were not of very great extent, but sufficiently prosperous and civilised, and he had divided them into three portions in his lifetime between his only son Philocles, an illegitimate daughter, whom he adopted, named Philomela, and himself. The son took the northern part, the daughter the southern, while the father reigned over the middle kingdom.

“You were stranded on the sea-shore of Philomela’s kingdom, and you were both sitting there, knowing neither the place nor its history. All along the beach were shells glittering like precious stones, and the fine, clean sand was the colour of gold. The open country abounded with the most beautiful trees, which, although they stood too thickly together for the soil to be cultivated, yet gave ample room for pleasant walks. There was everywhere cooling shade from natural arbours with their waving branches overhead, and yet light and sunshine enough withal. The perennial verdure had a most pleasing effect on the eye, and, embellished as it was with many a flower of varied hue dotted here and there, it recalled the brilliant canopy of

“Eu pensei tê-los visto completamente sozinhos na costa de uma certa ilha no oceano Atlântico, se não me engano. Lá vivia um antigo rei chamado Filopono¹⁸⁷. Seus domínios não eram de grande extensão, mas suficientemente prósperos e civilizados e ele tinha-os dividido, durante a sua vida, em três partes entre seu único filho Filocle¹⁸⁸, uma filha ilegítima, que ele adotara, chamada Filomela¹⁸⁹, e ele mesmo. O filho ficou com a parte norte, a filha com a sul, enquanto o pai reinou sobre a parte central do reino.

Vocês estavam encalhados na costa do reino de Filomela e ficaram ambos parados ali sem saber nada sobre o lugar ou a história. Ao longo da praia, havia apenas conchas brilhantes como pedras preciosas e a fina e limpa areia era da cor do ouro. O campo aberto era abundante das mais belas árvores que, embora ficassem muito juntas impedindo o cultivo do solo, ainda assim deixavam um espaço para passeios agradáveis. Havia por toda a parte uma sombra refrescante das pérgulas naturais com seus ramos ondulados ao alto e, mesmo assim, com luz do sol suficiente. A vegetação perene tinha o mais agradável dos efeitos para os olhos e, embelezada como era com muitas flores de variadas cores aqui e ali, recordava o brilhante baldaquim do céu e disputava

¹⁸⁷ O rei do conto parece ter como referência Filopono de Alexandria, comentador aristotélico, com grande influência sobre Giovanni Pico della Mirandola e Galileu Galilei, que o citou em seus trabalhos. Além da alcunha em si, o fato de ter havido uma condenação aos seus trabalhos, pela controvérsia triteísta parece refletir a atitude do personagem do conto, que divide seu reino em três mundos. (ÉVORA, 2005)

¹⁸⁸ Filocles ou Filocle: Acreditamos que o nome dado ao filho de Filopono é tributário da figura de Philocles (Φιλοκλῆς), personagem histórico ateniense, o qual, junto de Adimanto participou da batalha do Peloponeso. Estaria entre aqueles que conseguiram conquistar Arginusae (406 a.C.). Embora tenhamos encontrado outras figuras históricas com o mesmo nome, foi essa aquela que demonstrava conhecimentos militares como o personagem de Gott.

¹⁸⁹ Filomela, no sentido moderno refere-se a rouxinol e guarda relação com o mito de Filomela. A representação dessa personagem estaria colocada pela formação de seu nome, assim φῖλος (amor), μήλον (fruta, ou o tema pastoril) denotariam a relação daquele que tem apreço pelo que pertence à naturalidade.

heaven, and vied with its many twinkling stars. Many shady alleys led in various directions, most pleasant for walking, for they were level and carpeted with the smoothest grass; but often they led nowhere, and there was no certain goal in any case – like a labyrinth, they misled by devious twistings and turnings all who were foolish enough to wander through them. There was one central road, broader than the others and more open, which led by a gentle descent direct to the royal palace. You had not proceeded far on this road, when you unexpectedly met a bevy of damsels in gay and light attire, singing in chorus, while from the neighbouring trees there came such accompanying harmony of unseen music, as if the zephyrs that whisper among the leaves had attuned their voices to the maidens' song. And this, as well as I can recall it, was the strain:

*"Mid rocks far from man there's Life's joy for the wild ass;
Each bird finds Life's joy in the populous forest;*

*Earth brings them unstinting her daintiest morsels,
Nor does the plough force her,*

*"Great whales play their gambols in seas that are Arctic;
The horse without halter runs free in the meadow,
And free from the yoke are the necks of the oxen,
Full fed and contented.*

"The head of creation and lord of the whole world

com as muitas estrelas cintilantes. Muitas ruelas escuras levavam a várias direções mais agradáveis para um passeio por serem niveladas e atapetadas com a mais suave grama; mas muitas vezes conduziam a lugar algum e não havia qualquer objetivo de qualquer forma – como um labirinto, elas enganavam, com desvios tortuosos e curvas, quem fosse tolo o bastante para passar por elas. Havia uma estrada central, mais ampla que as outras e mais aberta, que conduzia por uma descida suave diretamente para o palácio real. Vocês não tinham ido longe nessa estrada, quando inesperadamente encontraram um grupo de donzelas em trajes alegres e leves, cantando em coro, enquanto das árvores vizinhas vinha tal acompanhamento harmônico de uma música invisível, como se os zéfiros que sussurram entre as folhas tivessem sintonizado suas vozes para a canção das senhoritas. E, do modo como me lembro, era assim a distensão:

*Entre rochedos do homem distantes, vida alegre ao asno selvagem;
Cada ave encontra a vida alegre nos bosques populosos;*

*A terra traz-lhes profusamente seus frutos mais deliciosos,
Nem o arado a força,*

*Grandes baleias brincam em mares Árticos;
O cavalo sem cabresto corre livre no prado,
E livres do jugo estão os pescoços dos bois,
Totalmente alimentados e contentes.*

O líder da criação e senhor de todo o mundo

*Alone is unsated and pressed down with troubles;
By greed he is blinded, and wastes his life seeking
Vain glittering metals.*

*"Or, pallid with fear of a far distant future.
Oft those that he knows not inherit his fortune;
Of Life's fleeting joys being ever neglectful.
He loses her bounty*

*"He fights against pleasure, though Nature suggests it;
He faces the cruellest perils and hardships;
And all this he does for the veriest phantoms —
For fame and for glory.*

*"But whoso obeys the behests of kind Nature,
He honours the best of all gods and the highest;
And all that is hurtful escaping, he reigns as
The gods on Olympus.*

*"The wild ass on his rocks.
The birds in numerous flocks,
In freedom live, Dame Nature them sustaining;
For them no ground is tilled,
But yet they all are filled
With largess that Earth yields them uncomplaining.*

*"Whales gambol in the seas,
Refreshed by Arctic breeze.
Wild horses all live free from irksome toil;
For all can take their ease*

*Sozinho está insatisfeito e comprimido com tribulações;
Por ganância ele é cegado e sua vida desperdiça buscando
Vãos metais brilhantes.*

*Ou, pálido com medo de um futuro distante.
Muitos dos que ele conhece não herdam sua fortuna;
As alegrias fugazes da Vida são sempre negligentes.
Ele perde sua recompensa*

*Ele luta contra o prazer, embora a Natureza o sugira;
Ele enfrenta os perigos e dificuldades mais cruéis;
E tudo isso ele faz pelos verdadeiros fantasmas -
Pela fama e pela glória.*

*Mas quem obedece às ordens da natureza bondosa,
Este honra o melhor de todos os deuses e o mais elevado;
E de tudo isso é doloroso escapar, ele reina como
Os deuses no Olimpo.*

*O asno selvagem em suas rochas.
Os pássaros em numerosos bandos,
Em liberdade viva, a Dama Natureza os sustenta;
Para eles, nenhum terreno é cultivado,
Mas ainda assim todos são preenchidos
Com generosidade que a Terra lhes dá sem reclamar.*

*As baleias brincam nos mares,
Refrescadas pela brisa ártica.
Todos os cavalos selvagens vivem livres da labuta incômoda;
Pois todos podem levá-los facilmente*

*And roam where'er they please;
No yoke binds down the oxen to the soil.*

*"But man alone seems curst,
Though he is lord and first
Of all that dwell in Nature's wide domain;
Beset by carking cares
And avaricious fears.
His life is spent for filthy lucre's gain.*

*"The joys of each bright hour
To him are sad and sour,
Nor can he seize Life's pleasures as they rise.
The sword of Damocles
With visage pale he sees;
Oft strangers claim his riches when he dies.*

*"At Pleasure's genial voice
Refusing to rejoice,
Men fight against the joys their nature craves.
They throw their lives away
In dangers night and day,
To empty Fame and Glory willing slaves.*

*"Most happy man is he
Who worships Nature, free
To keep her laws as parent all-supreme.
For him the world's great smart
Shall never touch his heart;
His life shall be one glorious godlike dream,*

*E vaguear onde quiserem;
Nenhum jugo prende os bois ao solo.*

*Mas o homem sozinho parece amaldiçoado,
Embora seja senhor e o primeiro
De tudo o que habita no amplo domínio da Natureza;
Envolvido por distrações
E medos avarentos.
Sua vida é gasta pela vantagem do ganho imundo.*

*As alegrias de cada hora brilhante
Para ele são tristes e azedas,
Nem pode aproveitar os prazeres da Vida enquanto se levantam.
A espada de Dámocles
Com a face pálida vê;
Repetidamente estranhos demandando suas riquezas quando morre.*

*À voz genial do Prazer,
recusando-se a alegrar,
Os homens lutam contra as alegrias que sua natureza anseia.
Eles desperdiçam suas vidas
Em perigos noite e dia,
À vazia Fama e Glória propensos escravos.*

*O homem mais feliz é aquele
Que adora a Natureza, livre
Para manter suas leis como o pai supremo.
Pois ele, a grande sapiência do mundo
Nunca tocará o seu coração;
Sua vida será um glorioso sonho divino,*

*As when upon the bright Olympian hill
The careless gods enjoy themselves at their sweet will.*

*Como quando em cima do cintilante monte Olimpo
Os deuses descuidados divertem-se com sua vontade doce.*

“When their song was ended, the damsels gave you strangers greeting with the sweetest of smiles, and welcomed you to the Queen’s palace, thus increasing your astonishment at the many novelties you were witnessing. Every entrance was on a downward slope, and the palace itself was on the steep of a rock, built in the shape of an amphitheatre, with walls like glass, and with pillars which were hollow, and hardly strong enough to bear the weight of the building; everything seemed designed for show rather than for use. The Queen was in her garden, which was enclosed by the front buildings of the palace, and from time to time she was either listening with delight to the melodious warblings of her birds as they flitted to and fro in the aviaries, or gathering with the curiosity of her sex the various and unheard-of species of flowers transplanted to her gardens. She had just adorned her brow with a garland, and her bare neck and arms were set off with bracelets of imitation jewellery. At first sight her face was a most lovely one, and at a distance it would deceive the keenest eyes; but the nearer you approached, the more could her make-up and rouge be perceived. She had on a thin robe woven from the finest cotton, which seemed intended rather to display than to conceal her charms, and her constant companion was a hand-mirror of crystal, by whose frequent aid she would arrange her

Quando a canção terminou, as donzelas deram a vocês estranhas saudações com o mais doce dos sorrisos e acolheram-nos no palácio da rainha, aumentando assim o seu espanto com as muitas novidades que estavam testemunhando. Cada entrada ficava um patamar abaixo e o próprio palácio ficava na ladeira de uma rocha, construído no formato de um anfiteatro, com muros como vidros e com colunas que eram ocas e extremamente fortes o suficiente para suportar o peso da construção; tudo parecia designado para a exposição e não para o uso. A rainha estava em seu jardim, que era cercado pelos edifícios da frente do palácio e, de tempos em tempos, ficava tanto ouvindo com deleite os melodiosos gorjeios de seus pássaros como vendo-os voarem para lá e para cá nos aviários, ou juntando com a curiosidade de seu sexo as várias e desconhecidas espécies de flores transportadas para seus jardins. Ela tinha acabado de adornar sua fronte com uma grinalda, e seu braço e pescoço nus foram realçados com braceletes de joias falsas. À primeira vista, sua face era a mais amável de todas e, à distância, enganaria os olhos mais perspicazes; mas quanto mais próximo vocês ficavam, mais podiam notar a sua maquiagem e o carmesim. Ela estava com uma túnica de tecido do mais fino algodão, que parecia destinado não a esconder, mas a exibir os seus encantos, e era de sua constante companhia um espelho de mão feito de cristal¹⁹⁰, com cuja ajuda

¹⁹⁰ Referência à imagem das sereias na Idade Medieval, que também carregam um espelho nas mãos, indício da vaidade, o que é reforçado pelo material de que é composto.

hair and complexion. She held forth her hands graciously to you both, as new arrivals, giving first to one and then to the other a loving caress and the most blandishing words.

“‘Welcome, dear ones’, she said; ‘surely it is Heaven’s guidance which has brought you to this blessed country, where we are free from the miseries and cares of the outside world, and where the unsatisfied longing for pleasure never pains us for pleasure is ours from morn till night. Here is the happiness of the Golden Age; here all things abound, the gifts of beneficent Nature as well as the wonders of art, and I can do no greater disservice to you than to be keeping you all this time from the joys they bring. So now at once, while on the threshold, so to speak, of the Palace of Pleasure, lay aside every weight of care, and the studies burdensome to the flesh, and those fastidious conventionalities which wretched mortals call Virtue and Honour. Do not allow the beautiful flower of youth to be spoilt by the grudging spirit of people too old to appreciate such a treasure’.

“After this speech the attendant damsels bring you into the palace, as the recipients of special favour. The great hall reminded one of the crowded stage of a theatre. Some were trying to dance, some staggering and stumbling; here they were engaged in play, there they were quarrelling and beginning to fight, and presently the same combatants were to be seen closely embracing each other. Many more were sitting down and watching the scene listlessly and with open

constante, arrumava seu cabelo e pele. Ela estendeu suas mãos graciosamente para vocês dois, como recém-chegados, dando primeiramente a um e depois ao outro um amável carinho e as palavras mais doces.

‘Bem-vindos, queridos’, disse ela; certamente foi a orientação dos céus que os trouxe a esta terra abençoada, na qual estamos livres das misérias e carências do mundo externo e onde o desejo insatisfeito por volúpia jamais nos fere, pois, o prazer é nosso da manhã à noite. Aqui está a felicidade da Idade do Ouro; aqui todas as coisas são abundantes, os dons da beneficente natureza assim como as maravilhas da arte, e não posso fazer maior desserviço para vocês do que mantê-los todo esse tempo longe das alegrias que eles trazem. Logo, agora, de uma vez, enquanto no limite, por assim dizer, do Palácio do Prazer, deixem cada peso de preocupação e os estudos pesarosos à carne e aquelas fastidiosas convencionaisidades que os mortais miseráveis chamam de Virtude e Honra. Não permitam que a bela flor da juventude seja cuidada pelo espírito rancoroso de pessoas muito velhas para apreciar tal tesouro’.

Depois desse discurso, as assistentes trouxeram vocês para dentro do palácio como beneficiários de um favor especial. O grande salão lembrava o palco lotado de um teatro. Alguns tentavam dançar, outros cambaleavam e tropeçavam; outros estavam envolvidos em jogos, outros brigavam e começavam a lutar e, momentos depois, eram vistos se abraçando. Muitos mais estavam sentados, assistindo à cena indiferentemente e com a boca aberta de modo a ser incerto estavam

mouth, so as to make it a matter of uncertainty whether they were really alive or only the moving puppets of a show.

“A good many at once come up to you, as new guests, and with kind politeness do their best to induce you to join in the revelry; but the conducting damsels led you through the concourse, saying in excuse that you had been for some time without food or drink, and that you would join their sports after your supper. So you went into the dining-room, where there was quite as large a crowd of guests lying on couches and dining in the classic manner. Some gave all their thoughts to attacking the viands, their eyes and whole expression declaring their gluttonous greed, and, snatching at their favourite dishes, they swallowed down their food in a most disgusting fashion. Others, already gorged with food, and drunk too, were snoring round the table. The food was not chosen or prepared for a healthy appetite, but to tickle the palate; the only limit in eating was the capacity of the stomach, and when that limit was reached, a successful vomit was a frequent aid to a renewed attack. They would feast the whole night through, but the table was never bare, for before one course was well through another was ready to follow it. The diners seemed glad at your arrival, and were about to make room for you; but your guides gave them to understand that, being tired and sleepy, you were going to bed, and so led you off at once to your appointed chamber. Its walls were completely hidden by hangings woven in many colours, sparkling here and there with gold and silver

realmente vivos ou apenas executavam movimentos de um show de marionetes¹⁹¹.

De uma só vez, vários vieram até vocês, como novos hóspedes, e, com doçura, fizeram o seu melhor para induzi-los a se juntar à folia; mas suas guias levaram-nos através da multidão, alegando a desculpa de que vocês tinham ficado por algum tempo sem comida e sem bebida e que deveriam juntar-se aos jogos após cearem. Entraram, então, na sala de jantar, onde havia uma espécie de grande multidão de convidados deitados em sofás e jantando da forma clássica. Alguns se dedicavam completamente a atacar os manjares, seus olhos e toda a sua expressão declaravam sua ganância voraz e, apanhando seus pratos favoritos, eles engoliam o conteúdo da maneira mais repugnante. Outros, já empanturrados da comida e da bebida, ficavam roncando em volta da mesa. A comida não era escolhida ou preparada para um apetite saudável, mas para agradar o paladar; o único limite em comer era a capacidade do estômago e quando este limite era alcançado, um vômito bem-sucedido era ajuda frequente para renovar o ataque. Eles festejavam a noite inteira, mas a mesa nunca ficava vazia, pois antes de um prato terminar outro já estava pronto para substituí-lo. Os comensais pareciam contentes com a sua chegada e estavam prestes a abrir espaço para vocês, mas suas guias lhes fizeram entender que, estando cansados e sonolentos, vocês iriam para a cama, e então levaram-nos para um de seus quartos. As suas paredes eram completamente escondidas por tapeçarias tecidas em muitas cores

¹⁹¹ A cena descrita é muito semelhante ao que se relata no conto da Cocanha.

thread, and with an obscene ground-pattern of naked men and women. The beds were most luxurious, and were covered with counterpanes of similar style and material to the wall hangings. Curtains were drawn across the windows to shut out the light of day; and lighted lamps of gold, hanging from a deep blue ceiling, travestied the many stars that stud the sky at night. Phantasms such as we see in dreams were in plenty everywhere, and, flying hither and thither, were well adapted to fill empty, lazy, and unregulated minds with the most foolish ideas.

“While you were lost in wonder at such sights, and had already prepared yourselves for rest, your attendants, pretending to help you, suddenly, by an unforeseen treacherous plot, drop you both through the floor into an underground sewer, by loosening a board which had been fixed ready for the deed. Their wonderful attentiveness is changed to the very opposite, and without a thought or a look of pity they leave you to your fate. Nor had that building any other exit but that cesspool into which you were precipitated. There the remains of the banquets and the vomit of overcharged stomachs and other filthy excrements lay rotting, and with them the skeletons of those who by violence or disease had come to an untimely end, or by hunger and cold had been the victims of the cruellest usage. There was a horrid noise, too, of rattling chains, and the roar as of wild beasts seizing their prey, and at your feet there was a great steep precipice, and below that a huge, impassable river, into which many of the wretched captives willingly drowned themselves, rather than suffer the

cintilando aqui e ali com fios de ouro e prata e com uma obscena padronagem de homens e mulheres nus. As camas eram as mais luxuriosas e estavam cobertas com colchas de estilo e material similar ao das tapeçarias. Cortinas estavam fechadas sobre as janelas, para impedir a entrada da luz do dia, e luminárias de ouro reluzente pendiam de um teto de um azul profundo, imitando as muitas estrelas que ornaram o céu à noite. Espectros, como vemos em sonhos, estavam em todos os lugares e voavam daqui ali, bem adaptados a preencher as vazias, preguiçosas e desreguladas mentes com as mais tolas ideias.

Enquanto vocês estavam perdidos a admirar tais visões e já tinham se preparado para o descanso, suas guias, fingindo ajudá-los, abruptamente, por um inesperado conluio traiçoeiro, deixaram cair ambos num pavimento do esgoto subterrâneo, retirando uma placa que tinha sido fixada justamente para essa ação. A maravilhosa atenção delas foi modificada para o extremo oposto e, sem um pensamento ou um olhar de pena, deixaram-nos para o seu destino. Não havia qualquer outra saída além da fossa na qual vocês foram precipitados. Ali, os restos do banquete e o vômito dos estômagos superlotados e outros imundos excrementos apodreciam e com eles os esqueletos daqueles que, por violência ou doença, tinham chegado a um fim prematuro, ou pela fome e frio tinham sido vítimas de um tratamento cruel. Havia um barulho horrível também de correntes chacoalhando, o rugido como o de animais selvagens que apreendem sua presa e, embaixo disso, um enorme e intransponível rio, dentro do qual muitos dos miseráveis

prolonged torture of so horrible a fate, and the lacerations of the wild beasts.

“The vivid reality of such a dreadful sight, though it was but a dream, roused me thoroughly from my sleep, and I found myself in a cold sweat all over, and my heart beating fearfully, and, although awake, it was some time before I could stop my cries of horror and cease to look round with awful dread; but presently I realised, to my joy, that it was but a dream, and so came to myself again”.

While the old nurse paused for a little breath after so long a tale, the two lads stood for a time gaping with wonder, till Auximus said:

“Oh, mother, this awful dream almost moves me to tears and self-pity for its lamentable ending”.

“But”, added Augentius, “I hope you will not be so cruel to your charges as to leave off your story at such a point”.

“This is just as I thought”, replied the matron: “now, when the agony point is reached, you implore my advice and help, but while you were under the infamous spells of the sorceress neither of you looked back for me or once called me to come and help. However, be not in despair, for very soon afterwards I dropped asleep again, and resuming the thread of my former dream, I seemed to be with you in your awful position, and to hear your piteous cries and prayers as you

cativos se afogaram, em vez de sofrerem uma tortura prolongada de tal terrível destino e das lacerações das feras selvagens.

A realidade vívida de tão terrível visão, embora tenha sido apenas um sonho, despertou-me completamente do sono, encontrei-me suando frio, meu coração batia aceleradamente e, embora acordada, levou algum tempo antes de conseguir parar meus gritos de horror e deixar de olhar em volta com terrível pavor, mas então percebi, para minha alegria, que era apenas um sonho e voltei a mim mesma novamente”.

Enquanto a senhora pausou para um breve respiro, depois de tão longa história, os dois rapazes ficaram parados, por um tempo, espantados, até que Auximus disse:

“Oh, mãe, este terrível sonho quase me leva às lágrimas e à autopiedade por seu final lamentável”.

“Mas”, acrescentou Augentius, “eu espero que você não seja tão cruel com seus tutelados a ponto de terminar a sua história nesse ponto”.

“Isso foi exatamente o que eu pensei”, respondeu a matrona: “agora, quando o ponto de agonia foi atingido, vocês imploram por minha ajuda e conselho, mas, enquanto estiveram sob os encantos infames da feiticeira, nenhum de vocês olhou para trás, para mim, ou me chamou para vir e ajudar sequer uma vez. Entretanto, não fiquem aflitos, pois muito rapidamente depois disso eu caí no sono novamente e, retomando o fio do antigo sonho, parecia estar com vocês em sua

clung to me and begged for deliverance. But I at first only answered you by a deserved reproach. ‘Have I not often, nay, continually, forewarned you never in any way to taste the bewitching cup of pleasure, but rather to strive manfully for the true joys of life by labour and honesty?’ Your reply, accompanied by many a tear, was that unwittingly and heedlessly you had been brought to this island, and then, enticed by a deceitful show of hospitality, you were inducted into all their pleasures as guests who must take their share – that you only looked and listened, and were free from all participation of taste or touch. ‘Ah’, you added, ‘what a penalty we paid for our folly, mother! But now that you have come to us at so critical a moment, do, we pray, deliver us from our wretched fate, and in future we will keep at the utmost distance from even the sight of such abominations.’

Having heard you say this, I at once explained: ‘Your hostess was the Philomela I mentioned, who, having frittered away her wealth with the greatest extravagance, now endeavours to repair her fortune by theft, violence, and every evil device, and so to escape from the wellnigh bottomless pit where her excesses had cast her. The reason that you were treated in such an airy and offhand manner was because you were young, inexperienced, and strangers. The general rule is first to suck all thoroughly dry, and then to serve them as they did you. But it was greatly in favour of your escape that you did not fall farther into the net. Wherefore, if you at length acknowledge your

terrível posição e ouvir seus gritos lastimáveis e orações como se estivessem agarrados a mim, implorando por libertação. Mas, a princípio, apenas respondi com uma merecida reprovação. ‘Não fui eu que, continuamente, preveni vocês de nunca, de forma alguma, provar da encantadora taça do prazer, mas, em vez disso, lutar corajosamente pelas verdadeiras alegrias da vida, com trabalho e honestidade?’ Sua resposta, acompanhada por lágrimas, foi que, involuntariamente e descuidadamente, foram trazidos a esta ilha e, em seguida, atraídos por uma ilusória recepção de hospitalidade, foram apresentados a todos os seus prazeres como convidados os quais devem tomar a sua parte – que apenas olharam e ouviram e estavam livres de toda participação de gosto ou toque. ‘Ah’, acrescentaram, ‘que penalidade pagamos por nossa tolice, mãe! Mas agora que você veio até nós em momento tão crítico, oramos, livra-nos do nosso destino traçado e, no futuro, manteremos a mais longa distância até mesmo de visões de tais abominações.’

Depois de ouvir vocês dizerem isso, imediatamente expliquei: ‘Sua anfitriã era Filomela, que mencionei, a qual, tendo desperdiçado sua riqueza com as maiores extravagâncias, agora se dedica a reparar sua sorte pelo roubo, violência e todo dispositivo do mal e, dessa forma, escapar do abismo onde seus excessos a lançaram. A razão, pela qual foram tratados de maneira graciosa e improvisada, foi porque eram jovens, inexperientes e estrangeiros. O costume é espoliar por completo para depois entregá-los como fizeram com vocês. Mas foi muito em favor de sua fuga que não caíram ainda mais na rede. Portanto, se reconhecem a extensão de sua ilusão e, por si mesmos, buscam ser

delusion, and of yourselves seek to be restored to your right senses, I will show you ‘the only way there is safely to cross the river. With that I led you down a narrow path between overhanging, lofty rocks, and so concealed by the thick foliage of interlacing trees that very few could find it. The path was most treacherous, too, to walk upon, so light and sandy that only those who flew quickly over the surface escaped from sinking. It was not, indeed, a long path, and the river was soon reached; but at the entrance to the bridge there stood a huge and terrible Colossus, between whose widely extended legs all must pass in order to reach the bridge, which was steep, slippery, and narrow. The eyes of this monstrous form were exceedingly large and fierce, glaring forth in an awful manner, like flames shining through a window at night and piercing with widening beam the outer air. The body was everywhere either livid from blows or bloodstained with many wounds, and the face piteously grazed and scarred. The hands, too, although willingly extended to all comers, frightened away a greater number than they allured, for they were furnished with iron hooks. But from the right hand there hung a sign-board with this notice:

*“Most blest is he who from a boy
The right path doth pursue;
Doth onwards press
Through storm and stress,
Till death is close in view.*

restaurados ao senso da sanidade, eu lhes mostrarei o único modo que há para atravessar o rio. Com isso, guiarei vocês por um caminho estreito entre rochas elevadas e, tão escondidas pela folhagem espessa do entrelaçamento de árvores, que muito poucos conseguem encontrá-la. O percurso era o mais traiçoeiro para se caminhar, tão leve e arenoso, que apenas aqueles que conseguiam tocar rapidamente sobre a superfície escapavam de afundar. Não era, na verdade, um caminho longo e o rio logo foi alcançado, mas na sua entrada para a ponte havia um enorme e terrível Colosso, entre cujas pernas longamente estendidas todos deveriam passar a fim de alcançar a ponte, que era íngreme, escorregadia e estreita. Os olhos dessa figura monstruosa eram excessivamente grandes e ferozes, brilhando de uma forma horrível, como chamas reluzindo através de uma janela durante a noite e penetrando com o feixe amplo o ar externo. O corpo estava em toda a parte, quer lívido de golpes ou manchado de sangue, com muitos ferimentos e a face miseravelmente arranhada e cicatrizada. As mãos também, embora bastante estendidas a todos os que chegavam, afugentavam um número maior do que seduziam, pois eram guarnecidas com ganchos de ferro. Porém da mão direita pendia um sinal com este aviso:

*Mais abençoado é aquele que de menino
O caminho correto persegue;
Segue diante da pressão
Através de tempestade e dificuldade,
Até que a morte esteja próxima.*

*“Next blest is he who tires of sin
And turns his back in flight,
Leaving the fell
Descent of Hell,
And striving for the light.*

*“Next, he who in life’s devious maze
Feels lost, and longs for aid;
To enter here
Let him not fear,
By my grim looks dismayed.*

*“For those bereft of heavenly light
No other way is found.
So humbly pray,
As best you may,
For passage safe and sound.*

“Strengthened by this hope set before you, in all humility you advanced to the bridge, and though it was scarcely ten feet broad at the first, the farther you went the broader it became. The country on the other side sloped gradually upwards from the bank through the territory of Philoponus right up to the summit of the Golden Mountain. It was a broad and open country, completely taken up by orchards and pastures and corn lands in due succession.

*Feliz é aquele que se cansa do pecado
E vira suas costas em voo,
Deixando a queda
A descida do inferno
E lutando pela luz.*

*Feliz é o que no labirinto tortuoso da vida
Sente-se perdido e anseia por ajuda;
Para aqui entrar
Que não tenha medo,
De meu triste semblante.*

*Para aqueles desprovidos de luz celestial
Nenhuma outra maneira existe
Então humildemente reze,
O melhor que puder,
Para uma passagem segura.*

Fortalecidos por essa esperança, com toda a humildade, vocês avançaram para a ponte e, embora tivesse quase dez pés de largura no começo, quanto mais caminhavam, mais larga ela se tornava. O espaço do outro lado da encosta gradualmente inclinava para cima a partir da margem, através do território de Filopono até o topo da montanha de ouro. Era um lugar amplo e aberto, completamente tomado por pomares, pastagens e plantações de milho em devida sucessão.

“You had not gone far before you met a countryman, a tiller of the ground, living on the fruit of his toil, and bringing up a hard-working family on their common earnings; one of those who looked not with envious eye on kings or their riches, but whom kings themselves might envy for peace of mind and health of body. The countryman, when he saw you wandering along in your wretched bare state, spoke first, and asked who you were, whence you came, and whither next you intended to go. When he heard you had come across the river, he was filled with wonder and pity, and took you home with all hospitality, and with his own hands dressed you in some clothes which had been put by for his sons. The garments were hardly of a fashionable cut, but they were clean, untorn, and easy. You were rather abashed, as was only right, at so great liberality, which was out of your power to repay, and, lest you should day by day become more burdensome, you offered your services in any way that might be of assistance to him, reminding him that you had young arms strong enough for work, and, moreover, had some skill in land surveying and keeping accounts. He took your way of showing your gratitude in good part, and admitted he was poor; but still, he said, he had a margin to spare for those worse off than himself, and that he looked for no compensation from them, as he knew they were destitute of everything, and as for rough country work, their soft hands were unfitted for it. ‘But if you are really skilled in the arts you mention, though no one would have guessed it from your appearance, you will find in our country all useful arts duly appreciated and rewarded. There is the overseer of the royal estates, for instance, whose labourer

Vocês não tinham ido muito longe quando encontraram um nativo, um camponês, vivendo do fruto de seu trabalho, indicando provir de uma família trabalhadora de ganhos comuns; um daqueles que não olha com olhos invejosos para reis ou suas riquezas, mas de quem os próprios reis invejam a paz de espírito e a saúde do corpo. O homem, quando os viu errantes e em seu estado nu e miserável, perguntou quem eram, de onde tinham vindo e para onde pretendiam ir. Assim que ouviu que vieram do outro lado do rio, ficou cheio de espanto e pena, levou-os para sua casa com toda a hospitalidade e, com suas próprias mãos, vestiu-os com algumas roupas que eram de seus filhos. As vestimentas não eram de um corte elegante, mas estavam limpas e sem rasgos. Vocês estavam muito envergonhados, como deveriam estar, com tão grande liberalidade, à qual estava fora de seu alcance retribuir e, para que não ficasse a cada dia uma dívida mais onerosa, ofereceram seus serviços em qualquer coisa que pudesse ser útil a ele, lembrando-lhe que tinham braços jovens e fortes o bastante para o trabalho e, mais do que isso, tinham alguma habilidade na agricultura e na manutenção de contas. Ele tomou tal forma de mostrar sua gratidão de bom grado e admitiu que era pobre, mas, ainda assim, disse que tinha uma margem de sobra para aqueles em situação pior do que a dele e não procurava por nenhuma compensação de sua parte, por saber que eram destituídos de tudo e, para o trabalho árduo na terra, as suas mãos macias eram impróprias. ‘Mas se vocês realmente são habilidosos nas artes que mencionaram, embora ninguém pudesse imaginá-lo por sua aparência, encontrarão entre nós todas as artes úteis devidamente apreciadas e recompensadas. Há o supervisor dos estados reais, por exemplo, de

I am, perhaps he could make use of your acquired knowledge. I am now going to him and, if you like, will take you both with me’.

“So after breakfast he took you to the steward’s country house, and laid before him your condition and your cleverness and experience in uncommon pursuits. He, having carefully regarded each of you, surmised that you were of superior education, and when he found it was so, at once expressed himself willing to take you into his service. You both then explained how much you were indebted to your host for his sympathy, kindness, and the expense he had been put to for your sakes, both in food and raiment; that you were even now wearing his sons’ clothes, and therefore felt you could not undertake anything till he had been fully repaid. The steward commended your honourable wish, and said that could easily be managed, for he would allow his labourer all the money he had expended on you, and so transfer these obligations to himself. This he reckoned up and settled at once, and having formed a higher opinion of you than ever, he gave orders that you should be dressed in finer clothes, and the old ones were to be sent back as a present to the labourer’s sons. Shortly afterwards he asked you to come out with him and go to the city, which was not far away from his place. Here was a great concourse of workmen. The air seemed full of their busy hum, their labour songs and confused shouts. There were workshops all round wherein they could be seen earnestly engaged in their skilled labour, and in the midst of all was a huge palace cunningly built of the fairest marble, into which the steward entered and you

quem sou empregado, que talvez pudesse fazer uso de seu conhecimento. Estou indo agora até ele e, se quiserem, trago vocês comigo’.

Então, após o almoço, levou-os para a casa do administrador e colocou diante dele sua condição, sua inteligência e experiência em atividades incomuns. Ele, tendo cuidadosamente observado cada um de vocês, supôs que fossem de uma educação superior e, quando descobriu que assim o era, rapidamente se manifestou disposto a levá-los em seu serviço. Vocês dois então explicaram o quanto estavam em dívida com seu anfitrião por sua simpatia, bondade e pelos gastos que tivera por sua causa, tanto com alimentação quanto com vestuário; que estavam vestindo naquele momento as roupas dos seus filhos e, portanto, sentiam que não poderiam fazer nada até que ele fosse completamente ressarcido. O administrador elogiou seu honrável desejo e disse que isso poderia ser facilmente resolvido, pois concederia a seu subordinado todo o dinheiro que tinha gastado com vocês e transferiria essas obrigações para si mesmo. Isso ele considerou, estabeleceu prontamente e, tendo formado uma elevada opinião sobre vocês mais do que nunca, deu ordens para que fossem vestidos com roupas finas e que fossem levadas as antigas de volta como um presente para os filhos do camponês. Pouco tempo depois, pediu-lhes que viessem com ele para a cidade, a qual não estava muito longe. Ali havia uma grande multidão de trabalhadores. O ar parecia cheio de seu ativo murmúrio, das canções de trabalhadores e seus gritos confusos. Havia oficinas próximas de onde estavam, nas quais eles podiam ser vistos seriamente envolvidos em seu ofício e, em meio a

followed him. He soon procured an introduction to the king in person, and having first praised your abilities and character, presented each of you in a courtly manner.

“The king was advanced in years, white-haired, but strong and firmly built, and of healthy complexion withal, and one who specially delighted in having around him a picked body of youths, whom he prepared to fill the best posts, and in whose company meanwhile he found the most pleasant solace of his old age. Having first just glanced at your countenance and build, he, with a view to draw out and prove by questions your hidden gifts of intellect and sense, then conducted you into his treasury, where he had collected and arranged in suitable receptacles many of the finest specimens of human workmanship. Some were remarkable for ingenuity, some conducted to the various pleasures of life, and others, more in number, served practical purposes.

“The king, well knowing that a boy’s disposition is never more clearly discerned than by his wants and wishes, went round and pointed out different objects – viz. those belonging to war, or to sports and pastimes, or to music, also pictures and statuary, bracelets, engraved stones and trinkets – and among these vases just like

tudo isso, encontrava-se um enorme palácio engenhosamente construído com o mais claro mármore, no qual o administrador entrou e vocês o seguiram. Ele, rapidamente, arranjou uma introdução ao rei em pessoa e, tendo primeiramente elogiado suas habilidades e caráter, apresentou cada um de vocês da forma mais cortês possível.

O rei já tinha idade avançada, de cabelos brancos, mas era forte, de postura firme e de uma aparência saudável, além disso, parecia especialmente satisfeito em ter em sua volta jovens selecionados, a quem preparava para preencher os melhores postos de trabalho e, em cuja companhia, encontrou o mais agradável dos consolos da sua velhice. Tendo, primeiramente, apenas olhado para sua figura e constituição, ele, com o objetivo de extrair e pôr à prova, pelo uso de questionamentos, seus dons mais escondidos de inteligência e sentido, conduziu-os ao seu erário, onde tinha coletado e disposto em recipientes apropriados os melhores espécimes de artifícios humanos. Alguns eram de notável engenho, alguns, direcionados aos muitos prazeres da vida e outros, em maior número, serviam a propósitos práticos¹⁹².

O rei, sabendo bem que a disposição de um menino nunca é mais claramente discernível do que por seus anseios e vontades, circundou e apontou para diferentes objetos – a saber, aqueles pertencentes à guerra, ou aos esportes e passatempos, ou à música, também a imagens e estátuas, braceletes, pedras gravadas e objetos – e, entre esses, jarros

¹⁹² A categorização dos objetos é um indício dos valores solymanos.

transparent glass, but not brittle, and automatic machines with perpetual motion, sending forth sweetest sounds, and displaying miniature men and women dancing to the measures. He then asked each to point out which he liked best. You both”, continued the old dame, “took a good look round and having noticed in a case by the wall a book entitled *De omni Artificiorum Genere* [*On all Arts and Crafts*] published by the king himself and bearing his name on the cover, ‘This’, said you, ‘we should like far the best’. The king, with a surprised smile, asks why you prefer a simple, plainly bound book to such wonderfully varied specimens of art. Auximus replied: ‘Because, if the book, as its title promises, gives the theoretical knowledge of all arts, we shall be getting all your treasure in it alone, when from it we shall have learnt to construct most of them; and instead of single specimens of arts and crafts, we shall take away with us the very arts themselves’. On this the king, with a kind smile, orders the book to be given to each, saying he should judge from the use made of it whether the choice was right and good; but a suspicion crossing his mind that flattery might have induced such a choice, he proceeded with a further trial, and asked: ‘What, if you had the choice, would you most wish me to give you?’ The answer was: ‘First, that you would kindly recompense on our behalf your steward here, who has introduced us and made us sharers of your royal bounty’. At once the king replied: ‘I will do so even now, while you are here’; and ordered a good sum of money to be paid to the steward, and promised besides that he would not hereafter forget him. ‘And now’, said the king to the steward, ‘tell me where in the world you

de belo vidro transparente, mas não frágil, e máquinas automáticas com movimento perpétuo, emitindo os mais doces sons e exibindo homens e mulheres em miniatura dançando em compasso. Ele então pediu para cada um apontar aquele de que mais gostavam. Vocês dois”, continuou a velha dama, “deram uma boa olhada e tendo notado num espaço da parede um livro intitulado *Sobre todas as artes e ofícios* publicado pelo próprio rei e trazendo o seu próprio nome na capa, ‘Esse’, disseram, ‘nós achamos esse, de longe, o melhor’. O rei, com um sorriso surpreso, perguntou-lhes por que preferiam um livro simples e modestamente encadernado a tais maravilhosas variedades de arte. Auximus respondeu: ‘Porque, se o livro, como promete o título, fornece o conhecimento teórico de todas as artes, nós devemos receber todo o seu tesouro de uma só vez, já que, a partir dele, podemos construir a maioria deles e, em vez de poucas amostras de artes e ofícios, devemos ter conosco as próprias artes em si’. Sobre isso, o rei, com um sorriso amável, ordenou que o livro fosse dado a cada um, dizendo que deveria julgar, a partir do uso dele feito, se a escolha foi boa e certa; mas passou por sua mente uma suspeita de que a bajulação devia ter induzido tal escolha, então procedeu com mais um julgamento e pediu: ‘O que, se vocês tivessem a chance, mais desejariam que eu lhes desse?’. A resposta foi: ‘Primeiramente, que bondosamente recompensasse, em nossa causa, o seu administrador, que tem nos apresentado e nos feito desfrutadores de sua real generosidade’. Rapidamente, o rei respondeu: ‘Eu farei isso agora mesmo, enquanto vocês estão aqui’; e ordenou que uma grande quantia em dinheiro fosse paga a ele e prometeu ainda que não iria esquecê-lo. ‘E agora’, disse o rei ao administrador, ‘me diga

found them, or by what methods they have been so well trained’. ‘They are strangers and travellers’, replied he, ‘only very lately brought to my notice; but, as far as I hear, they came here from Philomela’s country’. The king, when he heard Philomela mentioned, began at once to ask news of her, for she was a great favourite of his, and he had been, as a father, rather too indulgent. Now, the steward had cautioned you about this beforehand, so you both informed the king that she was very well, and you made no complaints at all about her treatment of you.

“It was not long after this that Philocles, accompanied by a royal train of attendants, came to visit his father’s court. All were mounted on the fleetest of steeds. Philocles, distinguished by his general’s cloak, was a striking figure in many ways; both his countenance and his flashing eyes seemed possessed by a *glancing light and power* by which the gaze of the vulgar crowd was dazzled and overawed, nor indeed in the whole world could there be found a youth more beautiful and more dignified in his bearing than he was.

“His father gave the company a lavish reception, and when all had been satisfied by the goodly fare, the royalties withdrew together to discuss private and important affairs more at their ease. Philocles had a complaint against his sister that she had been trying to soil his good name by false reports – the only way possible for her, but the most cruelly injurious of all. Moreover, she had robbed with violence guests and travellers who were under her father’s protection, and had

onde no mundo você os encontrou, ou por quais métodos foram tão bem formados’. ‘São estrangeiros e viajantes’, respondeu, ‘só muito recentemente trazidos ao meu conhecimento; mas, do quanto pude saber, vieram aqui da terra de Filomela. O rei, quando ouviu Filomela mencionada, começou imediatamente a pedir novidades sobre ela, pois era uma de suas grandes favoritas e tinha sido, como um pai, mais do que indulgente. Nesse momento, advertidos de antemão pelo administrador, vocês dois disseram ao rei que ela estava muito bem e não fizeram nenhuma reclamação sobre o tratamento dela para consigo.

Não muito depois disso, Filocles, acompanhado por um séquito de aliados, veio visitar a corte de seu pai. Todos estavam montados nos mais velozes corcéis. Filocles, distinto por sua capa de general, era uma figura impressionante de muitas formas, tanto sua face quanto seus olhos brilhantes pareciam possuídos por uma luz e poder cintilantes, por meio dos quais o olhar fixo da multidão vulgar ficava deslumbrado e intimidado, nem, na verdade, em todo o mundo poderia ser encontrado um jovem mais belo e mais digno em seu comportamento do que ele.

Seu pai deu à companhia uma recepção pródiga e, quando todos estavam satisfeitos pela farta comida, os da família real afastaram-se para discutir assuntos importantes e particulares mais à vontade. Filocles tinha uma queixa contra sua irmã de que ela tentava sujar seu bom nome com falsas notícias – o único caminho possível para ela, mas a mais cruel injúria de todas. Além disso, tinha roubado com violência convidados e viajantes que estavam sob proteção de seu pai e os

exposed them to be torn in pieces by the fiercest of wild beasts. ‘This is the reason I have come’, said he, ‘to ask permission to declare war against her, and depose her from the kingdom she so terribly mismanages’.

“Philoponus could only answer at first with a longdrawn sigh. He dearly loved his daughter, and in days gone by, in consequence of frequent complaints and messages from Philocles, had ordered her to come to his court and answer for her conduct; but when she did come, she so influenced her father by her soft and enticing manner that she escaped unpunished, nor after her return did she any the more keep within bounds as to conduct, but on the contrary, from a feeling of greater security, indulged in yet greater excesses. At last, under pressure of the very serious complaints urged by Philocles in person, he was forced to make some reply, if only as follows:

“‘My son’, said he, ‘you should rather forgive your sister, as I have done, or at least try some milder measures before we take such an extreme step against her kingdom and her life. The scandals may be a somewhat old story, may belong to the careless folly of youth only, and perhaps now, having arrived at years of discretion and profited by my counsel, she is better in every way. Indeed, two young travellers are here now who have only just come from her country, and they speak highly of the kind treatment they received from her’.

expusera para serem despedaçados pela mais feroz das feras. ‘Este é o motivo de eu ter vindo’, disse, ‘pedir permissão para declarar guerra contra ela e depô-la do reino que tão terrivelmente administra.

Filopono, nesse momento, apenas respondeu com um demorado suspiro. Amava muito sua filha e, em dias passados, em consequência das frequentes reclamações e mensagens de Filocles, tinha ordenado que ela viesse até a sua corte e respondesse por sua conduta, mas quando viera, ela influenciara tanto seu pai com sua forma suave e sedutora, que escapou impune e, nem bem tinha retornado, não se manteve dentro dos seus limites como conduta, mas, ao contrário, a partir de um sentimento de maior segurança, satisfez-se em ainda maiores excessos. Por fim, sob pressão das mais sérias queixas urgidas por Filocles em pessoa, ele foi forçado a dar alguma resposta, mesmo que somente como segue:

‘Meu filho’, disse ele, ‘você deveria perdoar sua irmã, como eu já fiz, ou, pelo menos, tentar algumas medidas antes de nós tomarmos tão extremo passo contra o seu reino e a sua vida. Os escândalos podem ser um pouco da velha história, podem pertencer apenas à insensatez descuidada da sua juventude e, talvez agora, tendo chegado a anos de discrição e benefícios com o meu conselho, ela esteja melhor em todos os sentidos. De fato, dois jovens viajantes que estão aqui agora acabaram de chegar de seu país e enalteceram o tratamento que receberam dela’.

“‘I should like to speak with them’, said Philocles, ‘for no one before has ever brought that report’. And so saying, they went out together, and in the antechamber found their attendants awaiting them.

“These, to while away the time, had been arranging a game of skill as follows. A certain question was propounded, to which all gave their answers separately. Philocles was to decide which was the best, and the stakes were then pooled and handed over to the victor. The question was this: ‘Who was the greatest of all kings that ever reigned?’ Some said Ninus, some Alexander, and so on. Auximus, who put down his stake for himself and you, wrote down on a piece of paper the answer you both agreed upon viz. – ‘Primus.’ When Philocles had taken the prize paper and read it, he called Auximus up to him, and bid him explain who this Primus was. To whom he straightway answered: ‘Primus is the primus parens, the first progenitor of the human race’, ‘The prize is thine without a doubt’, said Philocles, ‘for he by highest right was king of all mankind, and ruler of all the earth’. So delighted, too, was the judge at your sharp wit, that he took a ring from his own finger and gave it you as an additional prize, but you at once passed it on to your brother, who was standing close by. At this Philocles was vexed, and asked why you put so little value on so special a gift.

‘On the contrary, I value it highly’, you replied; ‘but would not you have been more vexed, and reasonably so, if I had broken the ring in two?’ ‘Yes’, said Philocles, ‘that would have been the very

‘Gostaria de falar com eles’, disse Filocles, ‘pois ninguém jamais trouxe esse relato’. E, assim dizendo, saíram juntos e na antecâmara encontraram os assistentes esperando.

Estes, para passar o tempo, tinham organizado um jogo de habilidade como segue. Uma certa questão era proposta e todos davam-lhe uma resposta separadamente. Filocles foi quem decidiu qual era a melhor e as fichas foram então reunidas e entregues ao vencedor. A questão era: ‘Quem foi o maior dos reis que já reinou?’ Alguns disseram Ninus, outros Alexandre e assim por diante. Auximus, que largou a sua própria ficha, e você escreveram num pedaço de papel a resposta com a qual os dois concordavam – a saber, Primus’. Quando Filocles pegou o papel vencedor e leu, chamou Auximus até si e pediu a explicação de quem era Primus. A resposta foi imediata: ‘Primus é o pai primeiro, o primeiro progenitor da raça humana’, ‘O prêmio é teu, sem dúvida’, disse Filocles, ‘pois por mais certo foi ele o rei de toda a humanidade e governou sobre toda a Terra’. Ele ficou tão maravilhado com a sua perspicaz sabedoria, que pegou um anel de seu próprio dedo e deu-o como prêmio adicional, mas você, de imediato, entregou-o a seu irmão, que estava parado por perto. A isso, Filocles ficou contrariado e perguntou por que você colocou tão pouco valor em tão especial presente.

‘Pelo contrário, valorizo-o altamente’, respondeu; ‘mas não ficaria razoavelmente mais aborrecido se eu tivesse quebrado o anel em dois?’ ‘Sim’, disse Filocles, ‘teria sido uma enorme falta de cortesia’. ‘Mas

greatest discourtesy'. 'But I was obliged to do one or the other of these'. 'How can that be?' he asked. 'Because he who has the ring now is my brother', said you; 'we went shares in the answer as well as the stake, and therefore the prize must needs be divided or given to him'. 'Well', said Philocles, 'let me try if I can decide this'. And so, turning to your brother, he said: 'Now, you tell me who was the *next* greatest king that ever lived'. Augentius, having considered a little, gave as his answer: 'The head of the family that escaped in the ark'. Philoponus was pleased mightily at such a successful answer, as being an additional proof of the ready wit he had before, commended, and Philocles was fain to say: 'Your king is indeed a good second, if second he can be called; in fact, there is no more to choose between the two kings than between the two brothers, and if you had given in Noah and your brother Adam, you two alone would have been left in for the prize'. After these words of praise he sends for a small chain of gold, and puts it on Augentius, who at once returned the ring to his brother. Presently, when the stakes were being handed to the winners, Auximus, speaking also for his brother, said: 'Seeing we have, as the results of our victory, carried off such liberal prizes from the king's own hand, we give back to each competitor his stake, and as for our own, we give that to the stake-holder for his trouble'. Such unexpected liberality won the admiration of all, and brought forth a general round of applause. Then Philoponus, pointing you both out to his son, said: 'These are the same lads I spoke to you about', and then he asked you to give an account of your reception by Philomela. Auximus began thus: 'She indeed treated us with a show of the

eu seria obrigado a tomar uma dessas atitudes. 'Como pode ser?' ele perguntou. 'Porque aquele que tem o anel agora é meu irmão', você disse; 'nós compartilhamos da resposta com uma ficha e então o prêmio precisa ser dividido ou dado a ele'. 'Bem', disse Filocles, 'deixe-me tentar ver se eu posso decidir isso'. E então, virando-se para o seu irmão, disse: 'Então, você me diga quem foi o próximo maior rei que já viveu'. Augentius, considerou um pouco e deu como resposta: 'O chefe da família que escapou na arca'. Filopono ficou muito satisfeito com resposta tão bem sucedida, como uma prova adicional da sagacidade que tinha antes elogiado, e Filocles estava contente em dizer: 'O seu rei é de verdade um bom segundo, se puder ser chamado de segundo, de fato, não há mais o que escolher entre dois reis do que entre dois irmãos e, se você tivesse escolhido Noé e seu irmão, Adão, vocês dois sozinhos teriam sido escolhidos para o prêmio'. Após essas palavras de louvor, ele pegou uma pequena corrente de ouro e colocou em Augentius, que prontamente devolveu o anel ao seu irmão. Naquele momento, quando as apostas estavam sendo entregues aos vencedores, Auximus, falando também para seu irmão, disse: 'Vendo que nós conseguimos, como resultando de nossa vitória, tais generosos prêmios da própria mão do rei, devolvemos a cada competidor a sua aposta e, como retorno de nossa própria, damo-la para o organizador por seus problemas'. Essa liberalidade inesperada ganhou a admiração de todos e uma roda de aplausos. Então, Filopono, apontando vocês dois para seu filho, disse: 'Esses são os mesmos rapazes sobre os quais lhe falei', e então pediu-lhes para dar conta da sua recepção por Filomela. Auximus começou assim: 'Ela realmente nos tratou com uma exibição

greatest hospitality and kindness, but her attendants robbed us of all we had, and turned us out just as we were to the mercy of the wild beasts, whose jaws we escaped by the wonderful providence of God'. These words much disturbed Philoponus. 'Why', said he, 'did you not inform me of these wicked doings before now?' To which your reply was: 'We should not even have told you now, unless you had pressed us'.

"When the audience was over, and you had been dismissed from the Royal presence, Philocles took the opportunity to lay before his father the reason why these crimes had been so long concealed from him. 'If you would only give a fair hearing to the complaints of your subjects and of mine too, you could not do otherwise than join us in the earnest desire for just punishment for such deeds, for it is not endurable that visitors and travellers should be so basely robbed, and against all laws of mankind thrust forth upon almost certain death; and if we allow this much longer we shall certainly call down upon us the whole world to righteous vengeance'. All who were present were greatly moved, both by these words and by the recent atrocities, and began to cry with loud voices, 'Justice! – justice!' and their clamour ceased not for almost a whole hour.

"When at last Philoponus yielded his consent, Philocles, without the least delay, prepared to set out on the march, lest by chance his sister should be made acquainted by messengers with the steps taken against her, and so come and win over her father to grant peace. He

da maior hospitalidade e bondade, mas os seus assistentes roubaram tudo o que tínhamos e, não só nos despejaram, como ficamos à mercê de feras selvagens, de cujas mandíbulas escapamos pela maravilhosa providência de Deus'. Essas palavras perturbaram demais Filopono. 'Por quê', disse ele, 'não me informaram desses atos perversos antes?'. Ao que vocês responderam: 'Nós ainda não teríamos lhe dito agora, se não tivesse nos pressionado'.

Assim que a audiência terminou e vocês foram dispensados da presença real, Filocles aproveitou a oportunidade para colocar ao pai a razão por que esses crimes tinham sido durante tanto tempo escondidos dele. 'Se pudesse apenas dar uma audiência justa para as queixas de seus súditos e também para as minhas, não faria diferente do que se juntar a nós no honesto desejo pela punição justa para tais atos, pois não é tolerável que visitantes e viajantes devam ser tão vilmente roubados e, contra todas as leis da humanidade, empurrados para a morte quase certa; e, se permitimos isso, não vai demorar para que certamente convoquemos sobre nós o mundo todo para a mais justa vingança'. Todos aqueles que estavam presentes ficaram fortemente comovidos, tanto por estas palavras quanto pelas atrocidades recentes e começaram a clamar com vozes altas 'Justiça! – justiça!' e seu clamor cessou não em menos de uma hora inteira.

Quando, por fim, Filopono rendeu-se a seu consenso, Filocles, sem a menor demora, preparou-se para sair em marcha, para que sua irmã não tivesse chance de ser avisada por mensageiros sobre os passos dados contra ela e pudesse então vir e conquistar seu pai para garantir

thought, moreover, this course of action was the best for his own success, and so, having drawn up those of his troops who were with him, he leads them to the attack. He gets permission from his father to take you both with him in the expedition, as witnesses of the misdeeds, if necessary, and promises you great honours in the event of success. Meanwhile, the cavalry and chariots had joined the rest, and when they all had crossed over into the enemy's country, it soon came to pass that Philomela and her whole army, being caught unawares, fell easy victims to the avenging host. There was an end of all the deceits of rouge and dye, even as wax melts away in the sun. Then, too, the power of her sorceries was destroyed, for her magic arts were of no avail while she was a fast prisoner in the hands of justice. It was now seen how great was her real hideousness, for her natural fairness of face had been first ruined by her excesses, and then plastered over with injurious and fictitious charms, and now, when these were gone, they left her a very horror. Her empty Palace of Pleasure was not long in being reduced to ashes, for every soldier vied with his fellow in applying the firebrands and torches. Not till the work of destruction was well completed did Philocles sound the retreat, and marched back to his own kingdom. On his return there was a great triumphal procession in his honour, and as it made its way towards the temple which crowned a pleasant, fertile hill, there seemed to accompany the procession such loud cheering from the crowds, such crashing and clanging of music from the soldiers, that with the confused noise and excitement my dream came to an end and I awoke".

paz. Pensou, ademais, que seu curso de ação era o melhor para seu próprio sucesso e, tendo preparado aqueles de suas tropas que estavam consigo, liderou-os ao ataque. Conseguiu a permissão de seu pai para levar vocês dois em sua expedição, como testemunhas dos crimes, caso necessário, e prometeu-lhes grandes honras em caso de sucesso. Enquanto isso, a cavalaria e as bigas tinham ao restante se juntado e, quando todos atravessaram para a terra do inimigo, logo perceberam que Filomela e todo seu exército, surpreendidos, caíram como vítimas fáceis. Acabavam por ali todos os truques de carmim e corantes, pois, como a cera, derretem ao sol. Assim, também, o poder de suas feitiçarias foi destruído, pois suas artes mágicas não tinham proveito enquanto fosse uma prisioneira nas mãos da justiça. Verificou-se como era grande sua real hediondez, porque a beleza natural de sua face fora primeiramente arruinada por seus excessos e, então, coberta por nocivos e fictícios encantos e, agora, quando retirados, deixaram-na um verdadeiro horror. Seu Palácio de Prazer vazio não demorou muito em ser reduzido a cinzas, pois cada soldado competia com seu companheiro no uso de tochas e archotes. Apenas depois que o trabalho de destruição estava bem completo, Filocles soou a retirada e marchou de volta ao seu próprio reino. Em seu retorno, havia uma grande e triunfante procissão em sua homenagem e, ao se dirigir para o templo que coroava uma colina agradável e fértil, pareciam acompanhar a procissão aplausos tão altos da multidão, estrondos e ressoo da música dos soldados, que, com a confusão entre barulho e excitação, meu sonho chegou ao fim e acordei".

When the old dame had finished her tale, both the boys rejoiced at the happy ending it had, and Augustus, smiling, said: “Oh, mother, surely you thought out this dream for us not asleep, but awake!”

But she answered: “Whether awake or asleep, I want you to learn from it how best to arrive by a straight path to the summit of true goodness and honour”.

Auximus, who had seemed deep in thought, now made the remark: “I do not think it possible for us ever to forget the tale. How I wish we might have it written out for us!”

“Ah!” said the old nurse, “you will soon go to a public school, where the boys recite and act pieces far more elegant and finished than this. But you will get perfectly the essence of it all, if you only carry away these two lessons – viz. that God’s Providence is the best provision for life’s journey, and a good stock of really useful knowledge the safest patrimony to start with.

Here Joseph came up and asked them why they were so breathlessly listening to such trifles.

“Can you call those things trifles”, said Eugenius, “which so pleasantly confer such useful instruction? They are very unlike the old wives’ tales which delighted me when a boy, and it makes me

Quando a velha senhora terminou sua história, os dois meninos se regozijaram com o final feliz e Augustus sorrindo disse: “Oh, mãe, certamente você teve este sonho sobre nós não dormindo, mas acordada!”.

Porém ela respondeu: “Se acordada ou dormindo, quero que aprendam com ele como é melhor chegar por um caminho direito ao ápice da verdadeira bondade e honra”.

Auximus, que parecia imerso em pensamentos, então comentou: “Eu não acho que seja possível esquecermos o conto. Como eu gostaria de tê-lo escrito para nós!”.

“Ah!”, disse a velha ama, “em breve, você vai para a escola pública, onde os meninos recitam e encenam peças muito mais elegantes e bem finalizadas do que essa. Mas compreenderá perfeitamente a essência de tudo isso, se apenas levar estas duas lições, a saber, que a Providência de Deus é a melhor provisão para a jornada da vida e que um bom estoque de conhecimento realmente útil é o patrimônio mais seguro para começar.

Nesse instante, José se aproximou e perguntou por que estavam tão sem fôlego ouvindo tais frivolidades.

“Como você pode chamar”, disse Eugênio, “de trivial o que tão agradavelmente implica em útil formação? São muito diferentes das crendices folclóricas que me encantaram quando menino e isso me faz

wonder all the more whence she borrowed them. Do the ancient dames too talk philosophy here?”

“This old matron”, rejoined Joseph, “has charge of my little brothers, for we think that the seriousness of age, combined with the blandishing ways acquired by experience, will always be found most suitable at this epoch of their life; but we do not throw the whole charge on the softer sex, not even with mere infants, but we try to impart the different virtues of each sex in our home education. I think this aged teacher has desired to point out to her pupils how (as the tale goes of Hercules) they may distinguish right from wrong by the critical faculty alone without perilous experiment, and why she relates their fall is for their protection in like event; and to make a deeper impression she veils the lesson under the pleasing guise of a mythic tale. I scarcely think it was from her own head; she may have added a little to another’s invention, but most likely, I think, she took it from the chap-books of the running stationers (which are often thus edifying), just changing the names and a few incidents. And, indeed, the superior educators may jeer at these things if they have a mind to, but we are always willing to adopt the simplest and even the most elementary methods if we think them suitable to the learner”.

pensar de onde essa história veio. As anciãs também falam de filosofia aqui?”

“Esta velha matrona”, replicou José, “tem o encargo de meus irmãos mais novos, pois pensamos que a gravidade da idade, combinada com as doces maneiras adquiridas pela experiência, serão sempre julgadas mais adequadas a essa época de sua vida; mas nós não delegamos toda a carga sobre o domínio feminino¹⁹³, nem mesmo com meras crianças, pois tentamos transmitir as diferentes virtudes de cada sexo em nossa educação doméstica. Eu acho que essa senhora desejou chamar a atenção de seus pupilos para como (da mesma forma que um conto de Hércules) eles deveriam distinguir o certo do errado apenas pela faculdade crítica, sem experiências perigosas e ela relata a sua queda para a sua proteção em eventos semelhantes; além de, para produzir uma impressão mais profunda, encobre a lição com uma aparência agradável de história mítica. Dificilmente acredito que essa história foi criação dela, mas que deva ter acrescentado um pouco ao que é invenção de outrem, e, muito provavelmente, pegou-a de livretos de panfletários ambulantes (que são muito edificantes), apenas mudando os nomes e alguns incidentes. Na verdade, os magistrados superiores devem escarnecer essas coisas se souberem delas, mas estamos sempre dispostos a adotar os mais simples e mesmo mais elementares métodos se pensarmos-los adequados ao aprendiz”.

¹⁹³ A atribuição de sexo mais tenro ou frágil às mulheres é de Begley. O original de Gott aborda o ordenamento das mulheres como uma espécie de campo ou domínio, utilizando-se para isso do termo *imperium foeminarum*.

“What a happy thought”, exclaimed Politian, “to turn mere idle tales to such profit”.

“As a matter of fact”, said Joseph, “not only in teaching proper behaviour, but in instilling the first principles of religion, we also make use of this device. It is not our practice to compel children to learn by rote what they hardly understand, nor do we administer their religious pabulum minced up into short questions and answers; we rather season it to their taste and age, and, like birds, prepare and digest it ourselves first. Stern truth and solid fact are rather apt to blunt the edge of their youthful intellect, and thus they sometimes turn aside in dull disgust when on the very threshold of the Temple; and so it is that many ever afterwards have an aversion for religion as a dull and sad business, remembering their early martyrdom. But supposing these first difficulties are overcome, still, how often we find the deluded conscience either smothered with a huge pile of indistinct words, or fast bound in the iron chains of the letter that killeth! Never in that way can the young attain the true sense and spirit of religion. So, in order to meet this disadvantage in good time, we at first lead the young ideas by the easiest and most pleasant methods possible, and afterwards, when their reasoning powers begin to dawn, and their desire for spiritual food awakes, we offer them the choicer morsels and the more ethereal fare. First it is sacred history, and especially the lives of the holy men therein described, for the youthful mind is wont to choose with pleasure such accounts, just as in an illustrated book it would turn to the pictures before beginning to read. Afterwards they come to parables and other figurative

“Que pensamento feliz”, exclamou Poliziano, “transformar contos inúteis em tal proveito”.

“É um pensamento óbvio”, disse José, “não apenas no ensino de comportamento adequado, mas ao inculcar os princípios da religião, nós também fazemos uso desse dispositivo. Não é nossa prática obrigar as crianças a aprender de cor o que elas dificilmente entendem, nem ministramos o seu sustento religioso medindo com questões e respostas curtas; em vez disso, nós adaptamos ao seu gosto e idade e, como pássaros, preparamos e digerimo-los nós mesmos em primeiro lugar. A dura verdade e o fato sólido são o oposto de aptos a atenuar as arestas do seu jovem intelecto e então eles, às vezes, se desviam em desgosto tedioso na entrada do Templo e por isso muitos mais tarde sempre têm uma aversão pela religião como algo triste e maçante, lembrando seu martírio precoce. Mas supondo que estas primeiras dificuldades sejam superadas, ainda assim, quantas vezes encontramos tanto a consciência iludida quanto sufocada com uma enorme pilha de palavras indistintas, ou rapidamente presa em correntes de ferro da palavra que mata! Nunca, dessa forma, pode o jovem atingir o verdadeiro sentido e espírito da religião. Logo, a fim de refutar essa desvantagem em tempo hábil, nós primeiramente levamos as ideias jovens pelos métodos mais fáceis e prazerosos possíveis e, mais tarde, quando sua capacidade de raciocínio começa a emergir e seu desejo pelo alimento espiritual desperta, oferecemos as partes mais selecionadas e o alimento mais etéreo. Em primeiro lugar, está a história sagrada e especialmente as vidas dos homens santos nela escritas, pois a mente mais jovem está acostumada a escolher com prazer tais assuntos, assim como, num livro

descriptions, and the explanations of these are generally enjoyed and well remembered. But above all we value frequent and long familiar talks with them in an easy manner, for all fixed and formal teaching, although at first it may be much appreciated, soon comes to have the irksomeness of a task”.

All this was said at the window, and as Joseph saw the lads walking in the garden, he called them up to the room where we were, and, referring to the dream they had just heard, said: “I will give you another song as an antidote to that of the Wanton Nymphs, for I think it needs one”.

*Our earth, if left untilled,
Soon with thistles would be filled,
Thorns and briars, too, would everywhere be found;*

*For man must plough and sow
Till the sweat drops off his brow,
While the tares still show how faithless is the ground.*

*The ants are never still
‘Neath their little arid hill,
Storing up in garners dark the grains of corn;
Though but a feeble folk,
They unite to bear their yoke,
So the winter never finds them quite forlorn.*

ilustrado, voltaria para as figuras antes de começar a ler. Em seguida, vêm as parábolas e outras descrições figurativas e as explicações desse tipo são geralmente apreciadas e bem lembradas. Mas, acima de tudo, valorizamos as frequentes e extensas conversas com eles em família, de uma forma fácil, pois todo fixo e formal ensinamento, embora num primeiro momento deva ser mais apreciado, logo vem a ter o tédio de uma tarefa”.

Tudo isso foi dito na janela e como José viu os rapazes caminhando no jardim, chamou-os para o cômodo onde estavam e, referindo-se ao sonho que tinham escutado, disse: “Eu lhes darei outra canção como um antidoto para a das ninfas lascivas, pois acho necessário para esse momento”.

*Nossa terra, se deixada sem cultivo,
Logo com cardos seria preencheda,
Espinhos e abrolhos, em todos os lugares seriam encontrados;*

*Pois o homem deve arar e semear
Até que o suor caia de sua testa,
Enquanto o joio ainda mostrar como infiel é o chão.*

*As formigas nunca
são beneficiadas em sua pequena colina árida,
Armazenando em celeiros escuros os grãos de milho;
Embora sejam seres fracos
Elas se unem para suportar seu jugo
Logo o inverno jamais as encontra completamente desprevenidas.*

*Next see the winged bees,
Far preferring toil to ease,
Ever gathering liquid odours from the flowers;
They work in summer time,
When the blooms are in their prime,
For they know they cannot brave the wintry showers.*

*Nor does the arduous sun
Fail his yearly course to run,
Nor the moon to lead her tuneful choir on high;
She labours in the night,
Waxing, waning, dim or bright,
Giving lustre to the dew-drops as they lie.*

*So man should everywhere
Gladly labours learn to bear,
For to him has God a fiery vigour given;
And while that burns, he may
All his troubles drive away,
Conscious that within him dwells a pledge of Heaven.*

*The seed must now be sown,
While life's hours are yet our own,
Till our harvest in God's garners bright be stored;
Let mortals then aspire
To join the angelic choir.
All earth's treasures fade before that great reward.*

*Veja as abelhas aladas
Preferindo a labuta ao alívio,
Recolhendo sempre os líquidos odorizados das flores
Elas trabalham no verão
Quando as flores estão em seu apogeu
Pois sabem que não podem enfrentar as chuvas de inverno.*

*Nem o árduo Sol falha
Em seu percurso anual
Nem a Lua ao conduzir seu afinado coro nas alturas;
Trabalha na noite,
Crescente, minguante, fraca ou brilhante,
Dando brilho às gotas de orvalho sob o solo.*

*Assim, o homem deve em todos os lugares
Alegremente os trabalhos aprender a suportar,
Pois a ele foi dado por Deus um vigoroso fervor;
E enquanto este queima, ele pode
Todos as suas intempéries dispersar,
Consciente de que nele habita uma promessa do céu.*

*A semente deve agora ser semeada,
Enquanto ainda temos horas de vida,
Até que nossa colheita brilhe nas guarnições de Deus;
Deixe então os mortais aspirarem
A juntar-se ao coro angelical.
Todos os tesouros da terra desaparecem antes da grande recompensa.*

He finished the song, and, to impress the lessons more deeply, he added these words: “Now you are of an age when one begins to look for manly studies and a severer training; therefore the greatest caution and counsel are necessary, in order to start with success”. He then casually asked Auximus how old he was, who replied: “You know indeed better than I do, for you were here when I was born, but I neither remember my birth, nor my babyhood at the breast”.

“Yours is the right answer”, said Joseph, “and it is indeed a fact which we all fail to remember sufficiently, whether it be from the natural incapacity of that period of life, or from our own dulness and inattention, just as if it were true, as the poets tell us, that we all have come forth from the waters of Lethe. Since however, one part of our existence is that which has preceded this life, and we can no more think it out than we can death and the other part of our existence that shall follow, how clearly does it appear, if we give due attention to these two fast-bolted doors in the passage of life, what small and narrow limits ours are! For instance, you are eleven; what, think you, was your condition twelve years ago?”

Struck by such a question, and looking steadily for some time at Joseph, he at last answered: “I was not what I am now – certainly I was not Auximus; and I begin now to wonder why I did not live in David’s time or Herod’s, or at least in some past century; and then

Ele terminou a canção e, para imprimir as lições mais profundamente, acrescentou estas palavras: “Agora vocês estão numa idade em que se começa a olhar para os estudos masculinos e para uma formação mais grave; por conseguinte, maior cuidado e aconselhamento são necessários, a fim de começar com êxito”. Então casualmente perguntou a Auximus qual era sua idade, o qual respondeu: “Você sabe na verdade melhor do que eu, pois você estava aqui quando nasci, mas eu nem me lembro do meu nascimento, nem da minha infância no peito”.

“A sua é a resposta certa”, disse José, “e é de verdade um fato que nós todos falhamos em lembrar o suficiente, quer se trate de uma incapacidade natural desse período da vida ou de nossa própria estupidez e desatenção, justamente como se fosse verdade, como os poetas nos contam, que todos nós surgimos das águas do Lete. No entanto, na verdade, apenas uma parte da nossa existência é aquela que precedeu a nossa vida e nós não podemos mais pensar nela além do que na morte e na outra parte da nossa existência que se seguirá, como claramente parece, se nós damos a devida atenção a estas duas portas rapidamente aparafusadas na passagem da vida, que pequenos e estreitos são os nossos limites! Por exemplo, você tem onze anos; o que, pensa você, era a sua condição doze anos atrás?”

Atingido por uma questão dessa natureza e olhando fixamente por algum tempo para José, ele por fim respondeu: “Eu não era o que eu sou agora – certamente eu não era Auximus; e eu começo agora a me perguntar por que não vivi no tempo de Davi ou de Herodes ou, por

again, how is it that I am who I am, and not some one else, not Joseph, not Augentius, nor another? Certainly these matters must be considered by me more carefully than they have been”.

“You can do nothing better”, said Joseph; “and you will perceive that not a single day can be added to the end of your life any more than it can be added to the beginning; and so we live from day to day by a divine gift, and all our affairs depend on Him alone who, so to speak, gives to us as a free gift our very selves, and that always, everywhere. And this identity of person is a matter of deep import. Let me submit to you this one fact only at present, a fact sufficiently obvious – viz. that since you are Auximus and no other, and that you are entering into possession of yourself for ever, you are to see well to it that you yourself obtain the grace and eternal salvation of God, for if not, whatever may befall Joseph or Augentius, Auximus will perish. However, it does not follow that it is right to depend solely on your personal salvation, for since you are a man by birth, you ought to consider yourself a member of the great Brotherhood of Man; since you are a Jew by nationality, you are a partaker in the civil privileges, duties, and prosperity of your countrymen. When you consider your relation to your brother, it is that of one eye to the other, the very closest reciprocity. And last of all, as a Christian, you should have the most complete union with your fellow-Christians in heart and intellect, in thought and purpose”.

fim, em algum século passado; e então novamente, como é que eu sou quem eu sou e não qualquer outro, nem José, nem Augentius, nem outro? Certamente essas questões devem ser consideradas por mim mais cuidadosamente do que elas o têm sido”.

“Você não poderia fazer melhor”, disse José; “e vai perceber que nem um único dia pode ser acrescentado ao fim da sua vida quanto menos ao seu começo; e assim nós vivemos dia a dia por um dom divino e todas as nossas atividades dependem somente Dele que, por assim dizer, nos dá como um presente livre nós mesmos e isso sempre, em todo lugar. E essa identidade da pessoa é uma questão de profunda importância. Deixe-me apresentar-lhe este único fato só no presente, um fato suficientemente óbvio – a saber, que desde que você é Auximus e nenhum outro, e que você está entrando em posse de si mesmo para sempre, deve manter a observância das leis de Deus para que alcance Sua graça e salvação eternas, pois, senão, aconteça o que acontecer, José ou Augentius, Auximus perecerá. No entanto, isso não quer dizer que está certo depender unicamente de sua salvação pessoal, pois a partir do momento que se é um homem pelo nascimento, você deve se considerar um membro de uma grande irmandade de homens; sendo judeu pela nacionalidade, é um partícipe nos privilégios civis, deveres e prosperidade de seus conterrâneos. Quando você considera a sua relação com seu irmão, é a de olho por olho, a mais próxima reciprocidade. E por último, como cristão, você deveria ter a mais completa união com seus companheiros cristãos em coração e mente, em pensamento e propósito”.

It is by early discourse of this sort that the younger children are brought to have a relish for true religion, and a freedom of thought withal.

É por discursos precoces desse tipo que os meninos mais novos são levados a ter um gosto pela verdadeira religião, e uma liberdade de pensamento ao mesmo tempo.

CHAPTER IV

TERRIBLE ADVENTURES WITH BANDITTI

A FEW days later one of the servants came and told Joseph that Alcimius, his tutor's son, had come back to Solyma, and was now in the house with the master, and wished to speak with him.

Joseph went at once, little expecting such a visitor. As soon as Alcimius was told that Joseph had arrived to see him, he quickly ran towards him, and, kneeling down, humbly begged his pardon. But Joseph, unaware of any cause for this, simply replied that an offence must be known before pardon can be properly asked or prudently granted.

"The truth is", said the suppliant, "I have done a very great wrong both to you and to my father". He said no more, for a sudden flow of tears, mingled with many sighs, stopped him.

CAPÍTULO IV

TERRÍVEIS AVENTURAS COM BANDIDOS

Poucos dias depois, um dos servos veio e disse a José que Alcimo, o filho de seu preceptor, tinha voltado a Solyma, estava agora na casa de seu mestre e desejava falar-lhee.

José saiu rapidamente, pouco esperando tal visita. Assim que foi dito a Alcimo que José tinha chegado para vê-lo, rapidamente correu em sua direção e, caindo de joelhos, implorou humildemente seu perdão. Mas José, inconsciente de qualquer razão para isso, simplesmente respondeu que uma ofensa devia ser conhecida antes que o perdão pudesse ser propriamente atendido ou prudentemente concedido.

"A verdade é", disse o suplicante, "Eu cometi um erro muito grande tanto para você como para meu pai". Ele não disse mais nada, pois uma corrente repentina de lágrimas, misturada a muitos suspiros, o deteve.

Such an amazing beginning startled Joseph, who bade him rise up on his feet and tell the whole history. So he began:

“You will remember how, six months ago, you were travelling with my father and one attendant, a mere lad, in Sicily near Catania. I had, some time before this, as you know, run away from my father and betaken myself secretly to Sicily. After many adventures, and being reduced to the greatest privation, I became so lost to everything, except the desire to live, that I joined a band of noted robbers, who for security had quartered themselves in a neighbouring wood.

“One morning you three came riding past our ambush. We took aim and fired: one shot killed the attendant, another struck your horse, who fell with you, and before you could free yourself, we rushed out, and took both you and my father captives. While we were looking after the spoil, we heard some fresh travellers approaching. Our captain at once gave orders that four of us should take charge of the captives and booty and retreat along a path we knew through the wood, while he with the other six (for there were ten of us) went to meet the travellers we heard, for he feared that if all fled we should be deemed cowards, and the dead bodies would be the cause of their pursuing us. I and another of the band, named Milo, took charge of my father, and led the way down the path with the horse and the booty strapped on it. When we had got to a safe place, Milo at once began to unpack the baggage, while I stood guard over my father, holding his arm, and threatening him with a naked dagger. My father waited a little, watching for a safe opportunity to speak to me. At last he said:

Tal incrível começo assustou José, que mandou-o levantar-se e contar toda a história. Então ele começou:

“Você vai lembrar agora que, seis meses atrás, estava viajando com meu pai e um auxiliar, um rapaz singelo, na Sicília, perto de Catania. Eu tinha, pouco tempo antes disso, como sabe, fugido de meu pai e ido secretamente para a Sicília. Depois de muitas aventuras e sendo reduzido às maiores privações, me tornei tão perdido de tudo, exceto do desejo de viver, que me juntei a um bando de notáveis ladrões que, por segurança, tinham sede numa mata vizinha.

Uma manhã vocês três passaram por nossa emboscada. Nós apontamos e atiramos: um dos tiros matou o ajudante, o outro atingiu seu cavalo, que caiu consigo e, antes que pudesse se libertar, nós corremos e pegamos tanto você quanto meu pai como prisioneiros. Enquanto procurávamos pelos espólios, ouvimos alguns novos viajantes se aproximando. Nosso capitão rapidamente deu ordens de que quatro de nós deveriam assumir o comando dos prisioneiros, saquear e voltar ao caminho que conhecíamos através da mata, enquanto ele com os outros seis (pois havia dez de nós) sairia para encontrar os viajantes que ouvíamos, porque ele temia que se todos nós fugíssemos seríamos considerados covardes e os corpos mortos poderiam ser a causa da sua perseguição. Eu e outro do bando, chamado Milo, assumimos o comando do meu pai e abrimos o caminho para a trilha com o cavalo e o espólio amarrado nele. Quando tínhamos chegado a um lugar seguro, Milo, no mesmo instante, começou a desfazer a bagagem, enquanto eu fiquei de guarda sobre o meu pai,

‘Do not you know me, Alcimus?’ I, who at the first onset and the succeeding tumult had hardly observed his features nor, indeed, after seven years was I likely to remember them with any certainty when I heard his exclamation, was struck with horror, and now, looking more closely at his features, eyes, and beard, I could utter nothing else but, ‘O father, forgive, I pray, your son! “and in my confusion and terror I let go his arm and dropped my weapon. Nor was he less amazed at at such an unexpected and inauspicious meeting. ‘I am indeed your most unfortunate father; but whether this my son is found or lost I can hardly say; but since’, said he, ‘you seem not quite bereft of all human feeling, if you have the will and power to help me, do at once rescue our belongings from the hands of your companion, for indeed we are strangers and foreigners by mere hap travelling here, and if we lose our all we shall neither be able to exist nor to escape from the island’.

“I assured him I would try my best; so first I loosened his bonds, and then we both approached Milo. He, intent on his plunder, had not heard a word. So I explained to him how the matter stood, and as the prisoner was my father, I begged him to respect his property. But he, by nature fierce and hot-tempered, took this very ill, especially as he had noticed in the baggage many valuables, and had conceived the idea of abstracting some for his own use, or indeed, if it were worth

segurando seu braço e ameaçando-o com um punhal. Meu pai esperou um pouco, aguardando por uma oportunidade segura de falar comigo. Por fim, disse: ‘Não me conhece, Alcimo?’ Eu, que no primeiro momento e com o tumulto seguinte mal tinha observado suas feições nem, na verdade, após sete anos, era propenso a lembrá-las com toda certeza, quando ouvi sua exclamação, fui tomado de horror e naquele momento, olhando mais próximo para seus traços, olhos e barba, não pude exclamar nada além de ‘Ó pai, perdoe-me, eu imploro, seu filho!’ e, em minha confusão e terror, larguei seu braço e baixei minha arma. Nem ele estava menos impressionado com um encontro inesperado e pouco propício. ‘Sou de verdade seu mais desafortunado pai; mas, se este meu filho foi encontrado ou perdido, eu dificilmente posso dizer; mas já que’, disse, ‘você não parece completamente desprovido de todos os sentimentos humanos, se você tem a vontade e o poder de me ajudar, faça de uma vez o resgate de nossos pertences das mãos de seu companheiro, pois nós somos de fato estrangeiros e forasteiros viajando por aqui por mero acaso e, se nós perdermos tudo, não poderemos ser capazes de viver nem de escapar dessa ilha’.

Assegurei-lhe de que iria tentar o meu melhor; então, em primeiro lugar, afrouxei suas amarras e então nós dois nos aproximamos de Milo. Ele, ocupado na sua pilhagem, não ouviu uma palavra. Expliquei, então, tudo a ele de como o prisioneiro era meu pai e implorei-lhe para respeitar suas posses. Mas, violento por natureza e de temperamento quente, ele tomou isso de forma errada, especialmente porque tinha notado na bagagem muitas coisas valiosas e concebido a ideia de afanar algumas para seu próprio uso ou, na verdade, se valesse a pena, fugir

while, of running off with the whole. He felt balked of his prey, and with scornful anger replied:

“Oh indeed! this is what you and this old scamp have been whispering about – this is your scheme to take me in, is it? You are to carry off the booty for yourself, and then let your father, as you call him, go where he will? Do you suppose that I shall let a youngster in the profession, as you are, only just joined, play such tricks on an old stager like myself? Leave off that business, both of you, or I’ll soon settle your father and the trick at the same time.’

“Enraged by such treatment, I retorted pretty warmly: ‘If you are such an old hand, you ought to know the strict law we have, never to divide our spoils except when the whole band is present, and unless you keep your hands off, I shall try the effect of cold steel’.

“He said nothing, but, gnashing his teeth and drawing his cutlass, before I could pick up my sword, which was on the ground hard by, he made a slash at my head, and no doubt would have badly wounded me if my father had not interposed his arm and turned the blow. While they were struggling together, so great was my fury and shame that I rushed at him with all my force, and, seizing him bodily, bore him to the ground, and wresting his cutlass from his grasp, I would have cut his throat, if my father had not stopped me by offering the rope by which he had just now been bound, and advising me rather to tie him up securely and leave him. This I did, and we were just about to move off with the horses and baggage, and were considering how to help

com tudo. Sentindo-se impedido de seu despojo e com raiva desdenhosa respondeu:

‘Oh, de fato! isto é o que você e este velho patife tem cochichado – este é o seu esquema para me tirar de cena, não é? Você quer ficar com o espólio para si e então deixar o seu pai, como você o chama, ir aonde quer? Supõe que eu deva deixar um novato, como você, recém associado, jogar tais truques num velho veterano como eu? Abandonem esse negócio os dois, ou eu rapidamente liquido seu pai e o ardil ao mesmo tempo’.

Enfurecido por tal tratamento, retorqui muito calorosamente: ‘Se você é tão entendido, deve saber a lei estrita que temos de nunca dividir nossos espólios exceto quando o bando inteiro está presente e, a menos que retire suas mãos, vou testar o efeito do aço frio’.

Ele não disse nada, mas, rangendo os dentes e puxando seu cutelo, antes de eu pegar a minha espada, que estava no chão duro, fez um corte na minha cabeça que, sem dúvida, teria me ferido severamente se meu pai não tivesse interposto seu braço e virado o golpe. Enquanto eles estavam lutando, foi tão grande a minha indignação e vergonha, que corri até ele com toda a minha força e, agarrando-o pelo corpo, joguei-o no chão e arranquei o cutelo de suas mãos. Eu cortaria sua garganta se meu pai não tivesse me impedido, oferecendo a corda na qual ele tinha agora mesmo estado preso e me aconselhando a amarrá-lo de forma segura e deixá-lo. Foi o que eu fiz e nós estávamos prestes a nos mover com os cavalos e bagagem, estávamos considerando como

you, and to escape, when we heard a low, moaning voice timidly begging for help. ‘How I fear’, said my father, ‘that those two robbers who have taken Joseph prisoner are maltreating him!’ ‘What’, said I, ‘is he Joseph the son of Jacob?’ ‘The same,’ said he; ‘let us haste to his help’.

“At once we made our horses fast to a tree, and hastened to the spot where we heard the cry. There, at the edge of the wood, we found two men lying on the ground, one stone dead, and the other rolling in his blood and only half alive. My father ran to the first, who was close to us, and I to the other, who was somewhat farther off. Before I reached him he saw me, and called out to me: ‘Oh! Alcimus, I have been cut down and mortally wounded by that young prisoner we were guarding in the wood, and he has slain my companion, who lies dead close by’.

“Astounded at such an unexpected event, my first question was: ‘How did it happen?’ To which he said: ‘While we were coming along in the wood leisurely behind you, we presently lost sight of you, as we had stopped a moment to adjust the prisoner’s shackles. He, noticing this, seized the opportunity, whilst I was loosening the rope, to free himself from Alexander’s grasp, and, with a swift movement, wrested his sword from him, and slew him with it; and before I could help my comrade, he turned with equal fury on me, and, with a mighty blow on the head, struck me to the earth’.

ajudar você a escapar, quando ouvimos um baixo gemido timidamente implorando por ajuda. ‘Como eu temo’, disse meu pai, ‘que aqueles dois ladrões que pegaram José como prisioneiro o estejam maltratando!’ ‘O que’, eu disse, ‘José, filho de Jacó?’ ‘O mesmo’, disse ele, ‘Vamos em seu auxílio’.

Imediatamente, amarramos nossos cavalos em uma árvore e nos apressamos para o local de onde ouvíamos o choro. Lá, na borda da mata, encontramos dois homens deitados no chão, um morto como uma pedra e o outro rolando em seu sangue e apenas metade vivo. Meu pai correu para o primeiro, que estava mais próximo de nós e eu, para o segundo, que estava um pouco mais longe. Antes que eu o alcançasse, ele me viu e chamou por mim: ‘Oh! Alcimo, eu fui golpeado e mortalmente ferido por aquele jovem prisioneiro que estávamos guardando na mata e ele assassinou meu companheiro, que jaz morto aqui perto’.

Surpreendido em tão inesperado evento, minha primeira questão foi: ‘Como aconteceu?’ A isso, ele respondeu ‘Enquanto estávamos vindo pela floresta calmamente atrás de vocês, num momento os perdemos de vista, por termos parado um instante para ajustar as algemas do prisioneiro. Ele, notando isso, aproveitou a oportunidade, enquanto eu estava soltando a corda, para libertar-se do nó de Alexandre e, com um movimento rápido, tomou-lhe a espada e o matou; e, antes que eu pudesse ajudar meu camarada, virou-se com igual fúria para mim e, com um golpe poderoso na cabeça, me derrubou no chão’.

“‘Marvellous!’ said I. ‘Which way has he gone? Tell me, and I will avenge you, if I can’. Hearing that he had almost that moment gone a little farther into the wood, I rejoin my father and tell him how Joseph had escaped and had slain his guards. ‘So it appears’, said he. ‘Let us take our baggage and try and find him’.

“When we had started, and were still not far from the beaten track, we heard the sound of the robbers returning to the wood. The captain, with a few others, came on straight to the rendezvous; but one who had delayed somewhat, and was riding apart from the rest, hearing the groan as of a dying man, called them to come. We too were hidden somewhat near Milo, and could see and hear all. At first fearing an ambush, and not recognising the sufferer, who was lying bound on the ground, they paused, and were inclined to go back; but Milo cried out: “This is no place for fear, but for vengeance, and if you care not for it, loose me at least from my bonds, that I may catch that cursed traitor Alcimus, who is leagued with one of the captives against us!’

Troubled at such words and at the unexpected occurrence, they determined at least to get further information, and to take him with them. So they dismounted, and while releasing him they, no less than Milo, called down dire vengeance on our heads. This release of Milo, which, I had thought before, might easily happen, determined my course of action, and I felt it best boldly to come forth, rather than to be pursued and captured, and therefore urged my father to lay aside

‘Maravilhoso!’, eu disse. ‘Que caminho ele tomou? Diga-me e vou vingar você se puder’. Ouvindo que ele tinha ido naquele momento um pouco mais adentro da mata, juntei-me a meu pai e disse-lhe como José tinha escapado e matado seus guardas. ‘Creio que sim’, disse ele. ‘Vamos pegar nossa bagagem e tentar encontrá-lo’.

Assim que começamos, e não estávamos longe da trilha batida, ouvimos o som dos ladrões retornando para a mata. O capitão, com poucos outros, voltou diretamente ao ponto de encontro; mas aquele que estava um pouco mais atrasado e foi cavalgando longe do resto, ouvindo o grunhido de um homem morrendo, chamou-os para conferir. Também ficamos escondidos um pouco próximos de Milo e podíamos ver e ouvir tudo. Em primeiro lugar, temendo uma emboscada e não reconhecendo o sofredor, que estava deitado preso no chão, eles pararam e estavam inclinados a voltar; mas Milo chorou alto: “Esta não é uma ocasião para o medo, mas para a vingança e, se vocês não se importam, soltem-me por fim das minhas amarras, que eu devo capturar aquele maldito traidor Alcimo, que se aliou a um dos prisioneiros contra nós!’

Perturbados com tais palavras e inesperada ocorrência, eles decidiram que o levariam para obter mais informações. Então desmontaram e, enquanto o libertavam, não menos do que Milo, clamavam por uma terrível vingança sobre nossas cabeças. Esta versão de Milo, a qual, pensei antes, podia acontecer facilmente, determinou o meu curso de ação e senti que era melhor me mostrar, em vez de ser perseguido e capturado, portanto, pedi a meu pai para deixar de lado

every fear, and of his own will to come with me and show ourselves to the robbers. No sooner had we appeared than they all rushed at us, and Milo's first deed was to transfer his chains to me.

“While others were threatening to cut my father to pieces, I loudly appealed to the leader at least to hear my defence before decreeing any sentence. By reason of Milo's noisy insistence, all were bitterly incensed against us. I was in a plot with the prisoners to betray my comrades, they cried out. Where were Julius and Alexander left? Into what ditch had we thrown them? Our last hour seemed at hand, nor could their captain himself restrain their fury, when we hear a great noise of breaking boughs, and the hindmost member of the company, crashing through in our direction, so frightened the rest, who had not missed him, that they were about to consult their safety in flight, till, recognising him, and by his excitement judging he had news, they all came round him to hear his message.

“‘Alexander is killed’, said he; ‘Julius, mortally wounded, is breathing his last, done to death by his young prisoner, and Alcimus, he told me, came up later on, and left him to pursue the murderer’.

“Surprised at this account, and a little quieter, they first stared at us and then at each other. Nor were they clear in their judgment whether it was a true tale, or invented to help us. What chiefly

todo medo e, por sua livre vontade, me acompanhar e nos apresentarmos aos ladrões. Tão logo nos apresentamos, todos eles correram até nós e o primeiro ato de Milo foi transferir suas correntes para mim.

Enquanto os outros estavam ameaçando cortar o meu pai em pedaços, apelei alto para o líder pelo menos ouvir a minha defesa antes de decretar qualquer sentença. Em razão da insistência barulhenta de Milo, todos ficaram amargamente irritados contra nós. Eu estava numa conspiração com os prisioneiros para trair meus camaradas, eles gritaram. Onde foram deixados Júlio e Alexandre? Em que vala nós os tínhamos jogado? Nossa hora final parecia próxima, pois o próprio líder não podia retrain a cólera deles, quando ouvimos um grande barulho, galhos quebrando e a chegada do derradeiro membro da companhia, atravessando em nossa direção, assustando o resto, que não tinha sentindo a sua falta, e já se posicionava para se defender, até reconhecê-lo e, por sua excitação, julgando que ele tivesse novidades, todos vieram a rodeá-lo para ouvir a sua mensagem.

‘Alexandre está morto’, disse ele, ‘Júlio, mortalmente ferido, está respirando seu último suspiro, levado à morte por seu jovem prisioneiro e Alcimo, ele me disse, veio mais tarde e deixou-o para perseguir o assassino’.

‘Surpreendidos com este relato e um pouco mais quietos, eles primeiramente olharam para nós e em seguida um para o outro. Não estavam esclarecidos em seu julgamento se era ou não uma falsa

prejudiced them against us was that I was a new member of the band, and my fidelity not yet tested, and that my prisoner, freed from his bonds, was on the best terms with me; but on the other hand, it was in our favour that the horses were standing close by, tied up to a tree, when we might have easily escaped on them; and again, neither Julius nor Milo himself was slaughtered, though both had been in our power. Being thus in doubt, they bid me tell them without reserve how it all occurred. This enraged Milo all the more, as he knew we were innocent, but had hoped by his outcry and hasty attack to convict us, though his demeanour really did not effect this, but rather raised a suspicion that his enmity was caused by some recent quarrel.

“When allowed to speak, I declared the traveller was my father, and that I did not recognise him till he made himself known to me. I gave a brief account of our conflict with Milo, and explained that I was not present when the two robbers were killed, and that when I heard the dying groans of Julius, my fear and exhaustion prevented me reaching him in time. I declared that we had no secret understanding with their young murderer, and the fact that he preferred to attack them singly rather than wait for our help was a proof of it, and my own belief was that they lost their lives through their own self-confidence and the courage of their youthful prisoner. The robber chief, much distressed, gave orders that we should accompany him to their cave, where further enquiry should be made,

história ou se inventada para nos ajudar. O que principalmente nos prejudicava para eles foi que eu era um novo membro do bando, minha fidelidade ainda não tinha sido testada e que o meu prisioneiro, livre de suas amarras, estava bem comigo; mas por outro lado, estava a nosso favor que os cavalos estavam parados próximos, amarrados a uma árvore, quando poderíamos ter escapado facilmente deles; e, novamente, nem Júlio ou o próprio Milo foram mortos, embora os dois tivessem estado em nosso poder. Estando, então, em dúvida, eles mandaram-me contar-lhes, sem reservas, como tudo tinha ocorrido. Isso enfureceu Milo ainda mais, já que ele sabia que éramos inocentes, mas esperou que seu clamor e rápido ataque os convencesse, embora seu comportamento realmente não tivesse conseguido isso, mas sim levantado a suspeita de que sua inimizade fosse causada por alguma briga recente.

Quando permitido falar, declarei que o viajante era meu pai e que não o tinha reconhecido até que ele se deu a conhecer a mim. Eu dei-lhes um breve relato sobre nosso conflito com Milo e expliquei que não estava presente quando os dois ladrões foram mortos e que, quando ouvi os suspiros de morte de Júlio, meu medo e exaustão me impediram de reagir a tempo. Disse que nós não tínhamos acordos secretos com o seu jovem assassino e o fato de ele preferir atacá-los sozinho do que esperar pela nossa ajuda era prova disso e minha própria crença era de que eles perderam as suas vidas por sua própria autoconfiança e pela coragem daquele jovem prisioneiro. O líder dos ladrões, muito aflito, deu ordens de que deveríamos acompanhá-lo até a caverna deles, onde uma investigação mais aprofundada deveria ser feita e as precauções

and that precautions be taken at once against any attack of the escaped travellers and the country folk they might get to help them; that the dead bodies should be removed and concealed, and, if Julius were still alive, he was to be taken with us. When we came to the spot we found Julius dead, and having dug a trench, the bodies were placed in it and hidden by leafy boughs, and all then mounted their steeds and rode off to the cave.

“This was constructed of a huge natural mass of stones in a secluded part of the forest. There was but one entrance, led up to by a long, narrow valley path or natural tunnel formed by overhanging and interlacing trees on each side, and so dark that not even the footprints of the horses would be observed by pursuers. In the side of the cave there was a crevice that gave some little daylight; but though it was so narrow that no one could possibly notice it from the outside, it served our purpose in the inner darkness, and we could see by means of it whatever was passing near. It was to us both a refuge and an ambush, where we watched for our chance of booty, and stored it safely away; but in the case of any very daring or important raid, which might bring a more thorough search for our lair, we used to betake ourselves to the shelter of the great cities, the safest hidingplace of any.

“When we were all in the cave, and everything made secure, the robber chief orders the booty to be brought before him, and begins by rebuking Milo for daring, against rule and right, to interfere with it before the general division in the presence of the whole band; and in

seriam tomadas de uma vez contra qualquer ataque dos viajantes que escaparam e dos camponeses que eles pegaram para ajudá-los; que os corpos mortos deveriam ser removidos e escondidos e, se Júlio ainda estivesse vivo, ele deveria estar conosco. Quando nós chegamos ao local, encontramos-lo morto e, tendo cavado uma vala, os corpos foram colocados nela e escondidos por galhos frondosos e em seguida todos montaram em seus cavalos e partiram para a caverna.

Esta era construída de uma enorme massa natural de pedras em uma parte isolada da floresta. Havia apenas uma entrada, que levava por um longo, estreito caminho do vale ou túnel natural formado por árvores pendendo entrelaçadas em cada lado e tão escuro que nem mesmo as pegadas de cavalos podiam ser seguidas por perseguidores. Ao lado da caverna, havia uma fenda que fornecia alguma luz do dia; mas, apesar de ser tão estreita que ninguém pudesse notá-la do lado de fora, ela servia a nosso propósito de escuridão interior e nós podíamos ver por meio dela o que quer que passasse por perto. Era para nós tanto um refúgio quanto uma cilada, onde nós procurávamos por nossa chance de pilhagem e a guardávamos segura; mas no caso de qualquer incursão muito ousada ou importante, que pudesse trazer uma busca completa pela nosso covil, nós costumávamos recorrer ao abrigo das grandes cidades, o esconderijo mais seguro de todos.

Quando estávamos todos na caverna e tudo feito seguro, o chefe dos ladrões ordenou que a pilhagem fosse trazida à sua frente e começou pela repreensão a Milo por ousar, contra a regra e o direito, interferir

this censure all concurred, and it was settled that he should forfeit his share.

“Meanwhile, my father’s wound, which in his excitement he had almost forgotten (for it was not a deep cut, and did not bleed much) began now to pain him so, by the long jolting and want of bandages, that he begged me to examine it. I was not quite a novice in surgery, and the robbers, too, always keep by them proper applications for wounds, for delay is dangerous, and may lead to mortification, and to consult a doctor might cause suspicion. So I bared the wounded arm, and, bringing it to the light, carefully began to examine it and feel it. It was swollen and much inflamed, and there were clear traces of poisoning. When I saw this, I began to distrust my skill, and to be doubtful as to what was best to do. Then Milo, having nothing much to do while the spoil was being divided, came over to us and said: ‘This is no ordinary wound, nor will ordinary methods of cure avail. There is only one antidote of any use, and this he who gave me the poisoned scimitar imparted to me at the same time’. I began to beg and entreat that he would be reconciled to us, and, as a mark of renewed friendship, give me the antidote. He pretended to be much distressed at our sad case, and to be willing to grant my request, but added: ‘If you knew, it would be of little service, so painful and dangerous is the remedy’. ‘Let me hear it’, said I, ‘and you shall see that, as far as lies with me, there shall be no holding back’. ‘Good’, said Milo; ‘if you do this, it will be the best possible proof that he is

na divisão geral antes da presença de todo o bando, com o que todos concordaram e ficou decidido que ele deveria perder a sua parte.

Enquanto isso, a ferida de meu pai, que em sua excitação ele tinha quase esquecido (pois não era um corte profundo, e não sangrara muito) começou então a doer tanto, pelos longos solavancos e falta de bandagens, que ele me implorou para examiná-la. Eu não era completamente novato em cirurgia e os ladrões sempre mantêm para si provisões próprias para ferimentos, pois o atraso é perigoso, pode levar à mortificação, e consultar um médico pode levantar suspeitas. Então descobri o braço ferido e, trazendo-o à luz, cuidadosamente, comecei a examiná-lo e senti-lo. Ele estava inchado, muito inflamando e havia claros vestígios de envenenamento. Quando vi isso, comecei a desconfiar da minha habilidade e ficar em dúvida sobre como proceder. Então Milo, não tendo mais nada a fazer enquanto o espólio era dividido, veio até nós e disse: ‘Este não é um ferimento comum, nem de métodos ordinários de cura. Há apenas um antídoto e este, aquele que me deu a cimitarra envenenada me comunicou quando a peguei’. Eu comecei a implorar e suplicar que ele se reconciliasse conosco e, como marca de sua amizade renovada, me desse o antídoto. Ele fingiu estar muito apreensivo com nossa triste situação e disposto a atender o meu pedido, mas acrescentou: ‘Se você soubesse, seria de pouca ajuda, tão doloroso e perigoso é o tratamento’. ‘Deixe-me ouvir’, disse eu, ‘e você verá que, no que me diz respeito, não haverá recusa. ‘Bom’, disse Milo; ‘se você fizer isso, será a melhor possível prova de que ele é

truly your father and you his son, and so, if you agree, the whole matter can be settled by this’.

“Meanwhile, the rest of the band, having settled their division of the spoil, were holding an enquiry on the death of their comrades. Milo therefore told them my father’s critical state, and what had been proposed. They all assented, and I pressed Milo to give me the secret, so that I could set to work at once. ‘If’, said he, ‘you dare to suck out the poison, that will be a certain cure, and there is just the chance of escape for you’. I readily and with joy accepted the peril; but my father, when he heard, would not let me approach him, nor could he be induced by any arguments to let me risk my life for his. His point was that there was nothing in law or duty to bind a son to such filial devotion; that the rashness of such a deed was inexcusable, amounting to the crime of suicide. I urged with tears that my life came from him, and that his present danger was the result of a blow intended for me, and so it would be only equal and fair if I gave back my life for his. He stedfastly denied that the hurt which by Divine Providence had fallen to his share could devolve on any one else, much less on his own son; he denied too that it was lawful to throw away the precious gift of life on the impulse of any burst of feeling or sympathy, but only when, after due consideration, it was seen to be for the good of the community, or for the glory of God, and even then we must be sure that we can do more for these great objects by our death than by our life. If that be so, then, indeed, there is no bar, and such as are called from among their fellows to give their lives thus for their country or for God may freely and courageously accept

verdadeiramente o seu pai e você seu filho e, então, se você concordar, toda a questão poderá ser encerrada’.

Enquanto isso, o resto do bando, tendo resolvido a sua divisão dos despojos, estava aguardando um inquérito sobre a morte de seus camaradas. Milo, portanto, contou-lhes o estado crítico do meu pai e o que tinha sido proposto. Todos concordaram e eu pressionei Milo a me revelar o antídoto, para que eu pudesse começar o trabalho de uma vez. ‘Se’, disse ele, ‘você ousar sugar o veneno será certamente uma cura e haverá uma chance de escape para você’. Eu prontamente e com alegria aceitei o perigo; mas meu pai, quando ouviu, não deixou que eu me aproximasse dele, nem poderia ele ser induzido por quaisquer argumentos a deixar-me arriscar a minha vida pela sua. Seu ponto era que não havia nada na lei ou no dever para prender um filho a tal devoção filial; que a temeridade de tal ato era imperdoável, equivalendo ao crime de suicídio. Clamei com lágrimas que minha vida vinha dele e que o seu perigo presente era o resultado de uma desgraça direcionada a mim e assim só seria justo e igual se eu desse minha vida pela dele. Ele, firmemente, negou que aquele ferimento, o qual pela Providência Divina tinha caído sobre ele, poderia recair sobre qualquer outra pessoa, muito menos sobre seu próprio filho; ele negou também que era lícito jogar o precioso dom da vida num impulso de qualquer explosão de sentimento e simpatia, mas apenas quando, depois da devida consideração, era visto como um bem para a comunidade ou para a glória de Deus e, mesmo assim devemos estar certos de que nossa morte será mais valiosa por esse objetivo do que nossa vida. Se é assim, então, de fato não há impedimentos, e tal como é pedido entre

the call. A father, it is true, in the order of nature, does hand down life to his children, and in the same course of nature must soon lay down his own; and for that reason it is a sin against natural order to preserve the few remaining years of an old man by means of the premature death of his son, who should succeed him. The robbers stood mute with surprise at this mutual entreaty for death, and, in sooth, all who had any human feeling left began to pity and sympathise, and could hardly refrain from tears. Milo alone kept insisting on the truth being proved as agreed. But the captain replied: 'Although the willingness of the one may not clearly prove him the son, there can be no doubt that the refusal of the other shows him to be the father'. This, and the likelihood of his death happening at any moment, calmed their vindictiveness. While I was thus disputing with my father about saving his life, or at least proving our innocence, a new idea struck him viz. to let me amputate his arm at the elbow, for the poison had not worked farther than there, and he knew there were surgical instruments at hand. I, pretending to comply, ask the robbers for a dose of the opiate which they use to send their captives into a dead sleep when they neither wish to kill them nor to run the risk of a speedy pursuit. At this Milo shouted in great excitement: 'Now you can see their fraud and trickery as as clear as day, and how well the artful scamp has laid his plans to make everything safe for himself!' The others, however, seemed in doubt, and held their peace, not taking his view, so I proceeded to hand the draught to my father, and beg him to sit on the ground and drink it off, in order that he might not unintentionally hinder me or struggle with me in his agony. He

os companheiros para darem suas vidas para sua terra ou por Deus, deve-se livremente e corajosamente aceitar o chamado. Um pai, é verdade, na ordem natural, passa a vida para seus filhos e, no mesmo curso da natureza, deve logo entregar a si mesmo; e por essa razão é um pecado contra a ordem natural preservar os poucos anos remanescentes de um velho por meio da morte prematura de seu filho, que deveria sucedê-lo. Os ladrões ficaram mudos de surpresa a esta mútua petição pela morte e, em verdade, todos aqueles que tinham sentimentos humanos começaram a sentir pena e simpatia, e mal podiam refrear as lágrimas. Apenas Milo continuava insistindo na verdade ser provada conforme combinado. Mas o capitão respondeu: 'Embora a disposição de um não possa claramente provar que ele é o filho, não há dúvida de que a recusa do outro mostra que ele é o pai'. Isso, e a probabilidade de sua morte acontecer a qualquer momento, acalmou a sua sede de vingança. Enquanto eu estava disputando com meu pai sobre salvar a sua vida ou, pelo menos, provar nossa inocência, uma nova ideia o atingiu, a saber, deixar-me amputar seu braço no cotovelo, pois o veneno não teria atingido além dali e ele sabia que havia instrumentos cirúrgicos à mão. Eu, fingindo concordar, pedi aos ladrões por uma dose de ópio que eles usavam para dar aos seus prisioneiros um sono profundo quando eles nem desejam matá-los, nem queriam correr o risco de uma perseguição rápida. A isso Milo gritou com grande excitação: 'Agora vocês podem ver a fraude e armadilha como a claridade do dia e quão bem o patife ardiloso lançou seus planos para tornar tudo seguro para si mesmo!' Os outros, no entanto, pareceram em dúvida e calaram-se, não tendo o seu ponto de vista,

had no objection whatever, being glad to think that his plan had thrown out mine. ‘You see now’, he said, ‘that it was not because I did not care for my life, but because I thought of yours, that I disliked the first proposal’. He then lifted up his eyes to heaven, and silently breathing forth a few prayers, as if he might never arise from his slumber, he drained the cup to the dregs, and, leaning his back against the wall, fell fast asleep. I waited a sufficient time, and then at once proceeded with my plan. I rinsed my mouth with oil, placed my lips on the wound, and then sucked out both the gore and the spreading poison with as much eagerness as I would honey from the comb, but kept rejecting it from my mouth till the pure, unsullied blood alone came forth. I then put the usual lint on the wound and bandaged the arm. All except Milo looked on with admiration, and agreed it was an allsufficient proof that he was my father, and I a true son who had done his duty, and the wish was expressed of a happy result from so noble a deed.

“Then Milo, having gained his object, began to be exultant, flattering himself that however the others might put aside vengeance, his lying device had conquered ours, so he cried out: ‘Your good wishes for them are vain, for I know that both of them now are sure to die from the incurable poison’; and as the lust of vengeance delighteth to take its fill, he looked towards me and said: ‘Those lips of yours which uttered so many lies against me have now sucked in

então continuei a entregar o trago para meu pai e implorei para ele sentar no chão e bebê-lo, a fim de que não pudesse involuntariamente me impedir ou lutar comigo em sua agonia. Ele não tinha qualquer objeção, ficando feliz em pensar que seu plano tinha superado o meu. ‘Você vê agora’, disse ele, ‘que não era porque eu não zelava pela minha vida, mas porque eu pensava na sua, que eu rejeitei a primeira proposta’. Ele levantou então seus olhos para o céu e, silenciosamente, suspirou algumas orações, como se nunca mais fosse despertar, esvaziou o cálice até a última gota e, inclinando suas costas contra a parede, caiu rapidamente no sono. Esperei o tempo necessário e então rapidamente continuei com meu plano. Enxaguei minha boca com óleo, coloquei meus lábios no ferimento e então suguei o sangue coagulado e o veneno espalhado com tanta avidez como faria com mel de um favo, mas mantive-o fora da minha boca até que apenas o puro e imaculado sangue saiu. Então pus um pedaço de pano na ferida e enfaixei o braço. Todos menos Milo olharam com admiração e concordaram que aquilo era prova suficiente de que ele era meu pai e eu o verdadeiro filho que tinha feito seu dever, e o desejo foi a expressão de um final feliz para tão nobre atitude.

Então, Milo, tendo conseguido seu objetivo, começou a ficar exultante, lisonjeando-se de que, embora os outros tivessem posto de lado a vingança, seu enganoso artifício tinha nos conquistado, assim gritou: ‘Seus bons votos para eles são vãos, pois eu sei que ambos agora vão certamente morrer pelo veneno incurável’, e como a luxúria da vingança se deleita, ele olhou para mim e disse: ‘Estes seus lábios que pronunciaram tantas mentiras contra mim sugaram agora certamente a

certain death; and indeed it is only right that such a father and such a son should go to perdition together'. All exclaimed against such an invincible bad nature and so unjust an enemy. I, indeed, was so excited by anger and grief that I could barely keep myself from rushing at him and making him the third victim, though I knew that would be throwing away the last hope of safety. I did not think his comrades would have interfered if I had done so; but what occupied my thoughts most of all was whether I should proceed with the amputation. Having duly weighed every chance, even the last one, I became more hopeful when I saw that my treatment of the wound had so far acted most beneficially. It came into my mind, too, that this poisoned sword might only be some one's boastful tale after all, and when I uncovered the arm I found the inflammation less and the flesh healthy-looking, nor did I feel any strong effects of the poison in myself. Strengthened by such hopeful signs, I began to lay aside my fears.

"While this was going on, a sound hardly audible (but robbers have the keenest ears) was heard through the secret crevice, and we were not long in recognising who it was and what he wanted. It was the messenger sent by the governor of the province to inform us of his near approach, and that he had been called out to track us by certain men whom that very day we had put to flight. In fact, this friendly service of the governor to us came about through the presents which we used to send to him out of each successful raid, so it was to his interest that we should avoid capture, quite as much as if we were his own dependents. The news so frightened every one that it was

morte; e é certo que tal pai e tal filho devam ir para a perdição juntos'. Todos exclamaram contra tão cruel natureza e tão injusto inimigo. Eu, na verdade, estava tão eufórico pela raiva e aflição que mal podia me segurar de correr até ele e fazê-lo a terceira vítima, embora soubesse que seria jogar fora a última esperança de salvação. Não achei que os seus camaradas interfeririam se eu o tivesse feito; mas o que ocupou meus pensamentos mais do que tudo foi se eu deveria continuar com a amputação. Tendo pesado devidamente cada oportunidade, mesmo a última delas, fiquei mais esperançoso quando vi que meu tratamento da ferida tinha então agido mais benéficamente. Veio à minha mente também que esta espada envenenada deveria ser apenas mais uma falsa história final, quando descobri o braço, encontrei a inflamação menor e a carne com aspecto melhor, nem eu mesmo senti qualquer efeito forte do veneno em mim. Fortalecido por estes esperançosos sinais, comecei a deixar meus medos de lado.

Enquanto isso acontecia, um som quase inaudível (mas os ladrões têm os ouvidos mais afiados) foi ouvido através da fenda secreta e nós não demoramos em reconhecer quem era e o que queria. Foi o mensageiro enviado pelo governador da província para informar-nos de sua abordagem próxima e que ele tinha sido chamado para nos localizar por certos homens que naquele mesmo dia tínhamos colocado para correr. Na verdade, este serviço amigável do governador para nós surgiu através dos presentes que costumávamos enviar para ele de cada assalto bem-sucedido, então era de seu interesse que nós evitássemos a captura, tal como se fôssemos seus próprios dependentes. A notícia

thought not safe to trust to the shelter of the cave, but rather to escape through another part of the forest as each one could, and make for the city, for the messenger had explained in what direction the pursuers were coming. When they had agreed on the plan of flight, they each took their belongings in a bundle, and left the cave one at a time, ordering me and my father to keep there quietly in hiding, so that we might not be caught and questioned.

“When alone, and anxious to hear what was going on, I put my ear to the crevice, and there I heard Milo – at the risk of his life, so bitter was he against us – persuading the messenger to bring the pursuers to the cave itself, and telling him there were some travellers left behind in the cave, stupefied, and that he could say, when the search party discovered them, that they were some of the robbers, and while enquiry was being made, there would be time to get away.

“Meanwhile, I noticed my father move and show signs of waking, and scarcely had he opened his eyes when he put his right hand on his other arm, as if feeling whether it was there or not. Finding it all right, and the effects of the poison quite gone, he said: ‘How are you, O Alcimus, and how am I?’ I bid him be of good cheer; that no danger from the poison remained, but another peril was impending – viz. the soldiers who were sent out after the robbers were coming to the cave; that we were left alone, and had been betrayed to them by Milo; ‘but’, I added, ‘if you are able to hurry along with me and can stand the rough, jolting ground, we too could escape through the thick forest

assustou tanto a todos que se pensou não ser seguro confiar na caverna como abrigo, mas, ao contrário, escapar por outro lado da floresta como cada um pudesse e ficar pela cidade, pois o mensageiro tinha explicado por qual direção os perseguidores estavam vindo. Quando eles tinham concordado no plano de fuga, cada um levou seus pertences num pacote e saíram um de cada vez, ordenando a mim e ao meu pai que ficássemos ali silenciosamente quietos e escondidos, de forma que não deveríamos ser pegos e interrogados.

Quando sozinho, ansioso para ouvir o que estava acontecendo, coloquei meu ouvido na fenda e lá ouvi Milo – colocando sua vida em risco, em sua amargura contra nós – persuadir o mensageiro a trazer os perseguidores para a própria caverna, dizendo-lhes que havia alguns viajantes deixados para trás ali atordoados e que, ele poderia dizer, quando o grupo de busca os descobrisse, que eram alguns dos ladrões e, enquanto o interrogatório fosse feito, haveria tempo para escapar.

Nesse meio tempo, eu notei meu pai se mexer e mostrar sinais de despertar e, mal tendo aberto os seus olhos, pôs a mão direita em seu outro braço, como se sentindo se ele estava ali ou não. Percebendo que estava tudo bem e os efeitos do veneno quase completamente terminados, disse: ‘Como você está, ó Alcimo, e como eu estou?’ Eu lhe dei ânimo, disse que o perigo do veneno não tinha permanecido, mas havia outro iminente – a saber, que os soldados que foram enviados atrás dos ladrões estavam vindo para a caverna; que nós tínhamos sido abandonados e sido traídos por Milo; ‘mas’, eu acrescentei, ‘se você for capaz de se apressar comigo e puder suportar

from this cursed place'. 'Yes', said my father, 'that is the best plan for you, otherwise you may be recognised, when all would be lost, and I should be suspected; but for me to remain is safe enough, for I am no confederate, and I hope that, having a good conscience, and by God's grace, I shall be defended against every foe, and while they are questioning me A you will be making good your escape'. I silently acknowledged his prudent advice, and I felt, too, that I ought not to couple my bad character with his good one.

"Just then I chanced to notice my old torn and patched cloak thrown in a corner with other odds and ends – the very one I was wearing when I first joined the band. While I was picking it out from the rest, I came across a kind of wig disguise for an old man with white hair which would effectually conceal my identity even as far as my cheeks and chin, and there was a wallet and a staff close by. So 'with your permission', I said, 'I will go secure by this mask against all discovery. I will not go far away, and when you are free I will join you again'. So I put on my disguise, arranged properly my headgear, slung on my wallet, and leaning heavily on my staff like a regular beggar, I start off looking older than my father himself. We bid each other farewell, and after I left the cave I took my stand in one of the beaten tracks, and wait for the turn of fortune. It was not long before I heard the noise and confused shouts of a large body of horse and foot coming my way. I go forwards to meet them very slowly, supporting as with great difficulty my bent and strengthless back with my staff, and, gasping for breath at every word, I piteously asked an

o solo áspero e instável, nós também poderíamos escapar, através da densa floresta, desse lugar amaldiçoado'. 'Sim', disse meu pai, 'este é o melhor plano para você, caso contrário poderá ser reconhecido, quando tudo se perderia e seria suspeito; mas, para mim, ficar é seguro o suficiente, pois não sou cúmplice e espero que, tendo uma boa consciência e pela graça de Deus, possa ser defendido contra cada inimigo e, enquanto eles estiverem me interrogando, você terá feito sua fuga'. Reconheci silenciosamente seu prudente conselho e senti também que não deveria juntar o meu mau caráter ao seu bom.

Só então tive a chance e notar meu manto velho, rasgado e remendado em um canto com outras coisas diversas – o mesmo que eu estava usando quando me juntei pela primeira vez ao bando. Enquanto separava-o do resto, me deparei com uma espécie de disfarce de peruca para um velho com cabelos brancos que poderia efetivamente esconder a minha identidade tanto quanto minhas bochechas e queixo, e havia um alforje e uma bengala próximos. Então 'com a sua permissão', eu disse, 'ficarei seguro com esta máscara. Não irei longe e quando estiver livre, junto-me a você novamente'. Assim, coloquei o meu disfarce, arrumei adequadamente minha peruca, pendurei o alforje e, apoiando com dificuldade na bengala como um mendigo comum, parecia mais velho do que meu próprio pai. Nós nos demos adeus e, depois que deixei a caverna, direcionei-me para uma das trilhas batidas e aguardei a vez da fortuna. Não demorou muito antes de poder ouvir o barulho e gritos confusos de um grande número de cavalos e patas a caminho. Eu fui em direção para encontrá-los muito vagarosamente, apoiando, como se com grande dificuldade, minhas costas torcidas, sem muita

alms. They answered that I should have not only alms, but a reward well worth the trouble, if I would show which way the robbers went. I therefore, to avert danger from my father, made them to understand that some horsemen who, by their urgent speed, seemed after no good, had passed me only a few minutes ago, and could not be more than a mile off, and I pointed in the direction the robbers were most likely to choose for their escape. They were just starting in pursuit, when our great newsbringer appears on the scene, and calling out in so loud a voice that the robbers, if they had been anywhere near, could have easily heard, advised them to come back and surround the neighbouring valley, where they could catch the whole band as in a trap. The captain of the guard, ignorant of any trick, followed his advice, and, coming to the cave, some drew their swords and went in, and others with cudgels and rustic weapons surrounded the exit. Our adviser, as if to show his bravery, led the way in, and the soldiers and others followed. They find my father sitting on the ground, whom they seize at once and bring up into the light of day, and ask any who can to identify him. One man examines his features and has the impudence to assert that he knows him, and his captors draw attention to his wound as another proof, while another traveller with a ready lie, declares he gave him the wound by his own hand. They ask, where is the rest of the band? and threaten to make him the scapegoat of the others, unless he tells all, but in their fierce reiteration hardly give him a chance to answer. However, my father briefly states the facts – viz. that he was a foreigner journeying through the country, and on that very morning had been captured by brigands and brought

força na minha bengala e, ofegando para respirar a cada palavra, humildemente pedi-lhes uma esmola. Eles responderam que eu não conseguiria nenhuma esmola, mas uma recompensa valeria a pena se pudesse mostrar-lhes que caminho os ladrões tinham tomado. Por isso, para evitar perigo para o meu pai, fi-los entender que alguns homens a cavalo não pareciam bons, por sua velocidade acima do normal, e tinham passado por mim fazia poucos minutos, não estando mais longe do que uma milha, e apontei na direção que os ladrões mais costumavam escolher para fugir. Eles estavam apenas começando a perseguição quando nosso informante apareceu na cena e, gritando tão alto com uma voz que os ladrões, se estivessem em qualquer lugar próximo, poderiam facilmente ouvir, avisava-os para voltarem e cercar o vale vizinho, onde poderiam capturar todo o bando com uma emboscada. O capitão da guarda, ignorando qualquer armadilha, seguiu seu conselho e, vindo para a caverna, alguns sacaram suas espadas e seguiram, outros com clavas e outras armas rústicas cercaram a saída. Nosso conselheiro, como se para mostrar sua bravura, liderou o caminho e os soldados e outros o seguiram. Encontraram meu pai sentado no chão, a quem eles apreenderam rapidamente, trouxeram para a luz do dia e perguntaram se alguém poderia identificá-lo. Um homem examinou suas feições e teve a imprudência de dizer que o conhecia. Seus captores chamaram a atenção para sua ferida como uma outra prova, enquanto outro, com uma pronta mentira, declarou que tinha lhe feito aquela ferida com as suas próprias mãos. Eles perguntaram onde estava o resto do bando e ameaçaram fazê-lo o bode expiatório dos outros, a menos que lhes contasse tudo, mas em sua

where he was; that they had gone and left him about an hour ago without letting him into the secret of their flight.

“Meanwhile, one of the party in the cave had come across a large bundle, and brought it out on his shoulders. ‘If any traveller can claim this’, said he, ‘and describe the contents, let him pay an auction fee and take it just as it is’. No one replying, the leader claimed it as his by law, unless the owner demanded it within the specified time. My father then said it was his pack, but empty, as the robbers had taken everything out. The original finder exclaimed: ‘It is your’s right enough – take it’; and with that he shook out a lot of rubbish and sweepings of the cave which he had put in himself to make it heavy. This caused a general laugh, and increased considerably my father’s credit with them, and when the leader again asked the travellers if they were sure of their man, though they stood to it, they were not by any means so confident. I, who had watched the proceedings, now came forward, and as a pretext began to ask again and again for my promised reward. It was allowed that it would have been the better course to follow my direction, and therefore some of them offer me a small present of money, and ask the leader to continue the pursuit.

repetição enfurecida mal lhe davam a chance de responder. Entretanto, meu pai brevemente expôs os fatos, a saber, que ele era um estrangeiro viajando pelo país e que naquela mesma manhã tinha sido capturado pelos bandidos e trazido para ali, que eles tinham ido embora e o deixado há cerca de uma hora sem deixar-lhe a par do segredo de sua fuga secreta.

Nesse meio tempo, um dos que estavam na caverna tinha se deparado com uma grande trouxa e trazido-a para fora sobre os seus ombros. ‘Se nenhum viajante a reivindicar’, disse, ‘e conseguir descrever o seu conteúdo, deixe-o pagar uma taxa e levá-la tal como é’. Ninguém respondendo, o líder a tomou como sua pela lei, a menos que o proprietário exigisse dentro do tempo especificado. Meu pai então disse que era sua bagagem, mas estava vazia, já que os ladrões tinham levado tudo. O primeiro a pegá-la exclamou: ‘É sua por direito – tome-a’; e com isso ele sacudi para fora um monte de lixos e entulhos da caverna que ele mesmo tinha colocado para fazer peso. Isso causou um riso geral, aumentou consideravelmente o crédito do meu pai com eles e, novamente, quando o líder perguntou aos viajantes se eles tinham certeza sobre a fala de seus homens, embora a sustentassem, não estavam de forma alguma tão confiantes. Eu, que tinha visto tudo acontecer, agora me revelei e, como um pretext, comecei a perguntar de novo e de novo pela minha prometida recompensa. Foi admitido que teria sido bem melhor ter seguido a minha direção e, portanto, alguns deles me ofereceram um pequeno presente em dinheiro e pediram ao líder para continuar a perseguição.

“As I was doubtful about the effect of these reports and what the magistrate might believe, I determine to go on to the city, so that, if there were need, I might tell the whole truth and clear my father.

“Forthwith they take him, with a great crowd following, before the chief magistrate at Catania as an undoubted criminal, and he is hurried through the city amid the revilings and curses of the increasing crowd. All his accusers gather at the magistrate’s private house, and overwhelm my father with their accusations and reproaches, while it is in vain for him, an unknown stranger, to defend himself by telling the real truth. The magistrate, not altogether free from suspicion, but wishing to gratify his fellow-citizens, remands him in custody till the following day, when he was to appear at the court, and judgment should be given in due form. Meanwhile the rabble, excited as usual by the last new thing, had assembled outside the court, and as the prisoner was led off in custody they raised deafening and repeated shouts, I being a disgusted spectator. Some, most unjustly judging before the time, settled his sentence off-hand; others, not quite knowing what caused the crowd, joined heartily in the shouting, and by the pushing and pressing, those in the centre were almost trodden underfoot. The bitterest remarks of all came from those who had aforetime been victims of the band: old robberies were recalled to mind; nay, some, eagerly scanning the features of the prisoner, easily were convinced that he was the one who robbed them, and others went so far as to say he was the well-known desperado whose name was in every mouth. A few wiser heads, however, who did not mix with the crowd, talked more sensibly about the case,

Como eu estava em dúvida sobre o efeito desses relatos e do que o magistrado acreditaria, decidi ir à cidade, de modo que, se houvesse necessidade, eu pudesse lhes contar toda a verdade e liberar o meu pai.

Imediatamente eles o levaram, com uma grande multidão seguindo, ante o chefe magistrado de Catania como um criminoso inquestionável e ele foi precipitado pela cidade em meio a insultos e maldições da crescente multidão. Todos os seus acusadores se reuniram na casa privada do magistrado e sobrecarregaram meu pai com suas acusações e reprovações, enquanto era em vão para ele, um estrangeiro desconhecido, defender a si mesmo dizendo a verdadeira história. O magistrado, não completamente livre de suspeita, mas desejando satisfazer seus concidadãos, colocou-o sob custódia até o dia seguinte, quando apareceria na corte e um julgamento deveria ser dado no devido modo. Enquanto isso, a ralé, agitada como usualmente pela última novidade, se reuniu fora da corte e, como o prisioneiro foi levado em custódia, levantaram gritos repetidos e ensurdecedores me deixando enojado. Alguns, muito injustamente julgaram antes do tempo, estabelecendo sua sentença sem preparação; outros, nem bem sabendo o que causara a aglomeração, juntaram-se cordialmente na gritaria e, pelo empurra-empurra e pressão, aqueles no meio foram quase pisoteados. Os comentários mais cruéis de todos vieram daqueles que tinham sido outrora vítimas do bando: antigos assaltos foram rememorados; ou melhor, alguns, estavam facilmente convencidos de que ele era o único que os tinha roubado, e outros foram tão longe a ponto de dizer que ele era o bem conhecido malfeitor cujo nome estava em todas as bocas. Poucas cabeças sábias, porém, que não se misturam

saying that judgment should be suspended till it was publicly and legally settled; and, indeed, unless their impartiality had raised my hopes, I should have been driven wellnigh mad; as it was I could not repress a groan every now and then, and longed to get away from the city and the crowded streets to some place where I could freely vent that torrent of grief so hard for me to check.

“Now, who could believe that anywhere common beggars had formed themselves into a republic. Yet so it is, and not even Athens or Sparta or Rome had ever a stricter one as to laws and customs, or one where obedience to the powers set over them was more ready. They move about from place to place, but every journey is planned beforehand; they have leisure enough, but their course of life requires the greatest skill and attention; they possess nothing, and yet enjoy the pleasures of life to overflowing. They have no religious, patriotic, or charitable feelings, no reverence for laws, be they human or divine, and they show no wish to lead an honest life or live laborious days. I knew their habits well, for I had lived aforetime amongst them, until, tired of a life in which nothing was lacking that a reprobate mind might desire, I betook myself to brigandage as a more noble and soldier-like profession.

“So now, having resumed my beggar’s rags, I wander about the city, getting a fierce look from every member of the tribe I met, as a

com a multidão, falavam mais sensatamente sobre o caso, dizendo que o julgamento deveria ser suspenso até que fosse publicamente e legalmente estabelecido; e, de fato, a menos que a sua imparcialidade não tivesse levantado as minhas esperanças, eu teria ficado completamente louco; da forma como estava não conseguia reprimir um gemido naquele momento e desejava ficar longe daquela cidade e das ruas abarrotadas, num lugar onde eu pudesse desabafar livremente aquela torrente de tristeza tão difícil de constatar.

Agora, quem poderia acreditar que em qualquer lugar, meros pedintes tivessem formado por si mesmos uma república. Mas assim é, e nem mesmo Atenas, Esparta ou Roma foram tão rigorosas quanto a leis e costumes ou tiveram a obediência aos poderes colocados sobre eles mais preparada. Eles se movem de lugar a lugar, mas cada viagem é planejada de antemão; têm lazer o suficiente, mas o seu curso da vida requer a mais alta habilidade e atenção; não possuem nada e ainda desfrutam dos prazeres da vida exuberantemente. Não têm sentimentos religiosos, patrióticos ou caridosos, nem reverência pelas leis, sejam elas humanas ou divinas e não mostram nenhuma vontade em levar uma vida honesta ou viver dias de trabalho. Eu conhecia bem os seus hábitos, pois tinha vivido outrora entre eles até que, cansado da vida em que nada era necessitado que uma mente réproba poderia desejar, me dirigi à bandidagem como uma profissão mais nobre e própria de um soldado.

Então, depois de ter retomado os meus trapos de mendigo, vaguei pela cidade, recebendo um olhar feroz de cada membro do grupo que

new-comer daring to poach on their preserves against all law and rights. Presently a poor blind beggar boldly followed me, led by his dog with a leather collar and a bell attached, while he himself felt his way with his stick. As I was walking slowly he soon caught me up, and while passing dealt me twice such a vigorous blow on my shins with his stick that I knew it was intentional, and felt still more certain when he gave me such a push with his shoulders as would have sent me clean off my feet if I really had been the age I looked. I turned round indignantly and asked him what he meant. He whispered in my ear in their own peculiar lingo that I had better keep to the country districts, and not oust him from his beat, and then called out, so that all might hear: 'Room for the blind!' and during a little squabbling that ensued he again changed back to his lingo, and bade me meet him that evening late in a tavern on the outskirts of the city, and so went his way.

"From this I took him to be the President of the Republic, at least in this town, and so I thought I should best consult for my safety if I kept the appointment; otherwise he might send some of his crew to maltreat me, or, worst of all my fears, discover my deception. At night I went to the rendezvous, and recognised the blind man at the door of the tavern, though without dog or stick or guide, by means of his voice when he asked me in a haughty tone who I was. My humble reply was: 'I am an old man who begs'. 'Do you think me so blind', said he, 'as to take you for an old man at all? How dare you beg in this city without a passport from me?' 'I live in the country', said I,

eu encontrava, como um recém-chegado ousando espezinhar suas reservas contra toda lei e direitos. Logo, um pobre mendigo cego corajosamente me seguiu, guiado por seu cachorro com uma coleira de couro e um sino amarrado, enquanto por si mesmo sentia o caminho com sua bengala. Como eu estava andando devagar, rapidamente me pegou e desferiu duas vezes um golpe vigoroso, que soube ser intencional, em minhas canelas com a sua bengala e tive ainda mais certeza quando me deu tal empurrão com seus ombros que teria me derrubado se eu realmente tivesse a idade que aparentava. Eu me virei indignado e perguntei-lhe o que queria. Ele suspirou em meu ouvido, em seu próprio dialeto peculiar, que era melhor eu continuar nas áreas do interior e não retirá-lo de seu compasso, depois gritou para que todos pudessem ouvir: 'Espaço para o cego!' e, durante a pequena disputa que se seguiu, novamente voltou para seu dialeto e me mandou encontrá-lo tarde daquela noite numa taverna na periferia da cidade e assim seguiu seu caminho.

Depois disso, tomei-o como Presidente da República, pelo menos nessa cidade, e então pensei que deveria me informar melhor para minha própria segurança se mantivesse o encontro; caso contrário ele poderia enviar alguns de sua turma para me maltratar ou, o pior de todos os meus medos, descobrir meu disfarce. À noite, fui até o ponto de encontro e reconheci o cego na porta da taverna, embora sem o cachorro, a bengala ou a guia, por meio da voz, quando ele me perguntou em um tom arrogante quem eu era. Minha humilde resposta foi: 'Sou um homem velho que mendiga'. 'Você acha que eu sou cego', disse, 'para tomá-lo como velho? Como ousa pedir nesta cidade sem

‘and have come thence only to-day on private business, and I neither have begged nor will beg a stiver while here; that I promise’. ‘That will do’, said he; ‘I give you leave to stay, but you must honour us with your company at supper to-night’. I begged to be let off on the plea of pressing business. ‘Oh! go to the devil, if you will’, said he; ‘things seem getting worse and worse every day, and I think we are all going to the devil together, when beggars have no time for their carousals’.

“That night I kept in hiding, nor did I have a wink of sleep. Next day the chief magistrate was to hear the case in the court-house, where my father was brought before the bench, and the accusers ordered to give their evidence on oath. The first witness begins a long-winded account of their journey, and how they came to be attacked; how quite twenty brigands rushed upon them, while he stood bravely on his ground till he saw by their numbers that defence was hopeless; adding that he remembered noticing this old villain more than the rest. The second witness gave similar evidence in the same tiresome way, but added that he had crossed swords with just such a one as the prisoner, and in the skirmish had given him a wound. My father, when they had ended, lifted up his eyes to heaven, and waiting a little for the magistrate’s permission, first asked his accusers whether they had wounded only one robber, or more. The first said he had inflicted no wound at all, to the best of his memory, and the other said he had only wounded the prisoner. Then my father asked him: ‘What weapon had you? Was it a cut or a thrust? He said

uma permissão minha’. ‘Eu vivo no campo’, disse eu, ‘cheguei de lá apenas hoje para assuntos privados e não pedi, nem pedirei uma moeda enquanto estiver aqui; prometo’. ‘Isso veremos’, disse ele, ‘eu lhe dou permissão para ficar, mas deve nos honrar com a sua companhia durante a ceia desta noite’. Implorei para ser deixado de fora com a desculpa de assuntos urgentes. ‘Oh! Vá para o inferno, se você quiser’, disse, ‘as coisas parecem estar ficando piores a cada dia e eu acho que nós estamos todos indo para o inferno juntos, quando mendigos não tem tempo para suas farras’.

Naquela noite eu me mantive escondido, nem cochilei. No dia seguinte, o chefe magistrado foi ouvir o caso na casa da corte, para onde meu pai fora trazido ante o tribunal e os acusadores ordenados a dar seu testemunho perante juramento. A primeira testemunha começou um relato prolixo de sua viagem e de como eles chegaram a ser atacados; como praticamente vinte bandidos correram sobre eles, enquanto permaneceram bravamente em seu lugar até que ele viu, por seus cálculos, que a defesa era impossível; acrescentando que se lembrava de notar este velho patife mais do que o resto. A segunda testemunha deu similar relato da mesma forma fatigante, mas adicionou que ele tinha travado espadas com apenas um adversário, como o prisioneiro e, no conflito, tinha lhe dado o ferimento. Meu pai, quando terminaram, levantou seus olhos para o céu e, esperando um pouco pela permissão do magistrado, primeiramente perguntou a seus acusadores se eles tinham ferido apenas um ladrão ou mais. O primeiro disse que não tinham infligido ferimento a ninguém, pelo que melhor se lembrava e o outro disse que ele tinha ferido apenas o prisioneiro.

he had a straight and pointed sword, but he knew not how the wound was made, being in such fear and peril; but he believed it was by a thrust. To this my father replied: “My belief is that your fright so confused your mind and memory that you can recollect nothing for certain, but what your fear and imagination chanced to suggest to your mind you accepted as real; and that it is so I will prove, not by words, but by the evidence of your eyes, which I am sure you will all admit”. He then asked that the surgeon who attended him, and was now in court, might be asked what kind of weapon had been used, in his opinion. In answer to the magistrate, he, said the wound was caused by a curved scimitar, and approaching my father, he removed the bandages so that all could see it. The new witness, abashed at this, began to hesitate and break down, as he felt all eyes fixed on him, and the audience turned with one accord in my father’s favour. This incident having given more weight to my father’s evidence, when the excitement in court was over he proceeded thus:

““Allow me now to tell you the real facts of the case from my own knowledge. I indeed am a Jew by nation, and was taking ship for Italy as tutor to a young fellow-countryman of good position whose father had given me that charge. On our voyage we landed at Messina, where the ship called, and taking the island on our way, we travelled through several towns till we arrived in this neighbourhood’.

Então meu pai lhe perguntou: ‘Que arma tinha você? Foi um corte ou uma estocada?’ Ele disse que tinha uma espada pontuda e ereta, mas não sabia como a ferida tinha sido feita, estando em tal medo e perigo; mas acreditava que era por uma estocada. A isso meu pai respondeu: ‘Minha opinião é de que o seu pavor confundiu tanto a sua cabeça e a sua memória que você não pode se lembrar ao certo de nada, mas o que seu medo e imaginação por acaso sugeriram à sua mente, você aceitou como realidade; e que assim é, eu provarei, não com palavras, mas, para testemunho dos seus olhos, o que eu tenho certeza, vocês todos admitirão’. Ele então pediu ao cirurgião que o atendeu e que estava na corte naquele momento, que fosse questionado sobre que tipo de arma tinha sido usada, em sua opinião. Em sua resposta ao magistrado, ele disse que o ferimento tinha sido causado por uma cimitarra curva e, aproximando-se do meu pai, retirou as ataduras para que todos pudessem ver. A nova testemunha, envergonhada com isso, começou a hesitar e a perder o controle, assim que sentiu todos os olhares sobre ela e a audiência se virar em acordo a favor de meu pai. Este incidente deu mais peso ao seu testemunho e, quando a excitação no tribunal terminou, continuou assim:

‘Permitam-me agora contar-lhes os reais fatos desse caso do meu próprio conhecimento. Na verdade, eu sou de uma nação judia e tomei um navio para a Itália como preceptor de um jovem conterrâneo de boa posição, cujo pai tinha me dado essa responsabilidade. Em nossa viagem, desembarcamos em Messina, onde o navio atracou e, tomando

a ilha em nosso caminho, trafegamos por várias cidades até chegarmos a essa região’.

“Before he had said much more, great shouting was heard behind and outside the court; very many rushed out and left the court nearly empty. It appears that the soldiers who had been left in the wood to trace the robbers had found the dead bodies that had been buried, by reason of a cottager’s dog, who had scented them and scratched them up with his paws, and they had just arrived with the bodies strapped on their horses, which were found close by. The features of two were identified from the public prints and by citizens who knew them – there was no doubt they belonged to the band; the third was your young manservant. That gave still more credit to my father’s testimony; murmurs of assent arose, and by a sudden revulsion of feeling they changed from the rage of yesterday to the extreme sympathy of to-day. The chief magistrate, having summed up all the arguments, with certainly no bias towards a stranger and a pauper, gave his judgment thus:

““In this case of conflicting and uncertain evidence, my verdict is that the prisoner at the bar be taken to Italy, if his tale be false, to exile; but if true, he shall be free to go his way’.

“My father, having nothing to object to a judgment of this kind, tendered his thanks humbly to the court. After that he was more of a free man, and with the help of some money from me he sent out paid

Antes de ele dizer muito mais, grandes aclamações foram ouvidas atrás e fora do tribunal; muitos correram para fora da corte e deixaram-na praticamente vazia. Parece que os soldados, deixados na mata para rastrear os ladrões, encontraram os corpos que haviam sido enterrados, por causa do cachorro de um camponês, que os tinha farejado e arranhado com suas patas, e acabaram trazê-los amarrados em seus cavalos, os quais foram encontrados por perto. As feições dos dois eram idênticas às dos impressos públicos conhecidos pelos cidadãos – não restava dúvida de que pertenciam ao bando; o terceiro era seu jovem servo. Isso deu ainda mais credibilidade ao testemunho do meu pai; murmúrios de consentimento se levantaram e, por uma repentina revolução de sentimentos, eles mudaram da raiva do dia anterior à extrema simpatia do dia presente. O chefe magistrado, tendo somado todos os argumentos, certamente com nenhum viés direcionado a um pobre e estrangeiro, deu sua sentença assim:

‘Nesse caso de conflitantes e incertos depoimentos, meu veredito é que o prisioneiro no tribunal seja levado para a Sicília, se a sua história for falsa, estará no exílio; mas se verdadeira, estará livre para seguir seu caminho’.

Meu pai, não tendo objeção a um julgamento desse tipo, apresentou seus humildes agradecimentos à corte. Depois disso, era mais um dos homens livres e, com a ajuda de algum dinheiro meu, enviou olheiros

scouts to search for you everywhere. Some came back with no news whatever, others brought fictitious and doubtful reports; but whether they really could obtain no information, or whether they spent their pay on themselves or did next to nothing, cannot be known. I used to converse with my father at night by his window, and he often said that his sentence caused him no worry except for this, that he was obliged to leave you a vagabond and penniless; and he strictly charged me not to cease my enquiries so long as I remained in Sicily, and that, if I left the island, my first journey should be to Solyma to hear the latest news of him. Next day he was sent to Italy, and I, who did not dare to show myself in public or make direct enquiries, heard nothing further about you. At last, after many disguises, I joined some sailors, and in that way made my passage from Sicily, and now finally I have arrived at Solyma.”

When he had ended, Joseph said:

“I indeed, after the slaughter you mention, went on through the wood to deliver your father, and I took a roundabout course, so that I might attack from behind and unawares. Nor was it long before I came across him whom you now say was Milo; I heard his cries, and before he saw me I could observe him rolling about impatiently on the ground, bound, and uttering the strongest threats against you. ‘O my comrades, where are you? The prisoner has made off, and that fine guard of his with him, and I am left here beaten and bound. If you cannot avenge me, at least set me free from this rope, which

pagos para procurar por você em todos os lugares. Alguns voltaram sem nenhuma notícia, outros trouxeram relatos fictícios e duvidosos; mas se realmente não obtiveram qualquer informação ou se gastaram seu pagamento consigo mesmo ou nada fizeram, não se podia saber. Eu geralmente conversava com meu pai à noite por sua janela e ele frequentemente dizia que sua sentença não lhe causava preocupação exceto por ter sido obrigado a deixá-lo como um vagabundo e penitente e mandou-me estritamente não cessar meus interrogatórios tanto quanto ficasse na Sicília e que, se deixasse a ilha, minha primeira viagem deveria ser para Solyma para saber as últimas notícias suas. No dia seguinte, ele foi enviado para a Itália e eu, que não ousava me mostrar em público ou fazer indagações diretas, não ouvi mais nada sobre você. Por fim, depois de muitos disfarces, juntei-me a alguns marinheiros e, dessa forma, consegui minha passagem da Sicília e agora finalmente cheguei a Solyma”.

Quando terminou, José disse:

“Eu, na verdade, depois da matança que você mencionou, saí pela floresta para salvar seu pai e peguei um caminho tortuoso, de modo que pudesse atacar pelas costas e de surpresa. Não demorou muito antes de me deparar com aquele que você disse agora ser Milo, eu ouvi seus gritos e, antes de ele me ver, pude observá-lo rolando com impaciência pelo chão, amarrado e proferindo as maiores ameaças contra você. ‘O, meus companheiros, onde estão vocês? O prisioneiro foi libertado, com aquele excelente guarda dele e eu deixado aqui espancado e amarrado. Se vocês não puderem me vingar, pelo menos me deixem livre dessa

deprives me of all liberty, even that last liberty of taking my own life'. I suppose he had heard my footsteps and thought it was a comrade. But I, when I heard these words from my well-concealed position, which I had chosen, too, as best adapted for defence, thought the best thing was to go on in search of your father without delay, who, I believe, quite awed one of his guards by his courageous demeanour, and kept the other quiet by using the loose end of his rope. His horse was nowhere to be seen; but I heard one neighing close by: it was yours or Milo's, so I seized the bridle and jumped on his back, and as the robbers had gone towards Catania, I chose the other direction. Having a fresh, strong horse, I rode about all that day enquiring of every one I met, and when I still got no news, it seemed to me best to go back into the wood and search the bypaths and cottages near.

"While I was considering, a country-looking fellow came up, and eyeing me carefully, asked me where I was going. I told him about the robbers, and how I was looking out for one of our party who had escaped them. He pretended that he had seen such a one in the next village to him, and, if I liked, he would show me the way there. I rejoined that it would be the very thing I wanted. So he at once led the way, and brought me to his abode very pleasantly. When I told him I wished to go on and see if the man was my missing companion, he seized my bridle and called for his servants, and said to me: 'If you want to go on and see him, you must do it on foot, for that horse is mine, but I did not dare to claim him before, single-handed against

corda, a qual me priva de toda a minha liberdade, mesmo aquela última liberdade de tirar a minha própria vida'. Suponho que ele tenha ouvido meus passos e pensado que era um de seus comparsas. Mas, quando ouvi essas palavras da minha posição escondida, a qual eu também tinha escolhido como a mais fácil para a defesa, pensei que a melhor coisa fosse ir em busca de seu pai sem atraso, o qual, acredito, teria intimidado um de seus guardas por sua brava conduta e mantido o outro em silêncio usando a ponta solta de sua corda. Seu cavalo não estava em lugar algum para ser visto; mas ouvi algum relinchando por perto: era o seu ou o de Milo, então agarrei as rédeas e pulei sobre o seu dorso e, como os ladrões tinham ido em direção a Catania, escolhi outra direção. Tendo um cavalo novo e forte, andei o dia inteiro perguntando para cada um que encontrava e, quando ainda não tinha nenhuma notícia, me pareceu o melhor voltar para a mata e procurar pelas alamedas e chalés próximos.

Enquanto estava pensando, um sujeito de aparência rústica apareceu e, olhando-me cuidadosamente, me perguntou para onde estava indo. Contei sobre os ladrões e minha procura por um de nosso grupo que tinha escapado deles. Ele fingiu que tinha visto esse homem em um povoado próximo ao dele e, se eu quisesse, disse que poderia me mostrar o caminho até lá. Respondi que seria o melhor que eu poderia querer. Então ele rapidamente liderou o caminho e trouxe-me para sua morada muito amigavelmente. Quando lhe disse que eu desejava ir adiante e ver se o homem era meu companheiro perdido, ele agarrou minhas rédeas, chamou por seus servos e disse: 'Se você quiser ir adiante e vê-lo, deve fazer isso a pé, porque este cavalo é meu, mas não

such a hero as you made yourself to be. Now I do say it, and I advise you to dismount, before we dismount you'. When I saw his trick on me, I certainly began to feel angry. But when it struck me that the horse was not mine, and therefore might have been stolen from him, I calmly addressed him: 'If you had told me this when we first met, it would have been doing no harm to me, nor should I have done any to you; but now you have led me on a false scent, and taking away the horse, you prevent my recovering lost ground. I admit I lost my own horse, and that this was taken in its place from a robber, nor do I wish to keep it if you declare it is yours'. His answer was: 'All my servants can bear witness it's mine, and for a long time they have suspected that it was stolen away, and if you claim it you cannot escape suspicion of connivance at least; but when you have given up the horse, that ends the matter for me, and you can go about your business'. The servants, with threats and rude gestures, backed their master up. So I dismounted with good grace, and because it was late I remained for the night in the village. Afterwards, wandering hither and thither, I heard further about you, and that your father had been taken to Italy. At that time I was near Palermo, penniless, and not knowing what to do for the best, I determined to make for that city, thinking I could more easily get a little money in so important a place, and in that way could reach Italy or my own fatherland. I freely forgive any trouble you may have caused me, or injury, and I congratulate you very much on your father's escape. It only remains for you to wipe away the stain of so many crimes by true penitence, and by asking complete pardon from God".

ousei reivindicá-lo antes, sozinho contra um herói tal como você parece ser. Agora aconselho-o a desmontar, antes que eu o desmonte'. Quando percebi sua armadilha, certamente comecei a sentir raiva. Mas quando me ocorreu que o cavalo não era meu e, portanto, devia ter lhe sido roubado, calmamente me dirigi a ele: 'Se você tivesse me dito isso quando nos conhecemos, não estaria fazendo mal a mim, nem eu faria nada a ti, mas agora me trouxe num falso rastro e, tirando-me o cavalo, me impede de recuperar a distância perdida. Admito que perdi meu próprio cavalo e que este foi tomado em seu lugar de um ladrão, nem quero eu ficar com ele se você disser que é seu'. Sua resposta foi: "Todos os meus servos podem testemunhar que é meu e, por um longo tempo, eles tinham suspeitado que ele tinha sido roubado. Se você reclamar disso, não poderá escapar por fim da suspeita de conivência; mas, quando desistir do cavalo, o que encerra a questão para mim, pode seguir atrás de seus assuntos'. Os servos, com ameaças e gestos rudes, apoiaram seu mestre. Dessa forma, desmontei com graciosidade e, porque era tarde, fiquei à noite no povoado. Um tempo depois, vagando por aqui e ali, ouvi mais sobre você e sobre seu pai ter sido levado para a Itália. Naquele momento, estava próximo a Palermo, sem dinheiro, sem saber o que melhor fazer e determinei-me a ir para essa cidade, achando que poderia mais facilmente conseguir um pouco de dinheiro em tão importante lugar e, dessa maneira, poderia alcançar a Sicília ou minha própria terra natal. Eu livremente perdoo qualquer problema que você tenha me causado, ou injúria e o parabenizo muito pela fuga do seu pai. Só resta a você se limpar da mancha de tantos crimes pela verdadeira penitência pedindo o completo perdão de Deus".

Alcimus listened with feelings of deepest gratitude, and at Jacob's invitation remained as their guest.

Alcimo ouviu com sentimentos de profunda gratidão e, a convite de Jacó, permaneceu como seu convidado.

BOOK II

LIVRO II

CHAPTER I

A PHILOSOPHICAL GARDEN PARTY

WHILE the guests were standing by the window, the beauty of the garden beneath so attracted and charmed them that they went down at once to enjoy a bracing walk in the open air and to get rid of the stiffness which follows a long journey.

A small door at the back of the house opened into a portico, often used as a summer-house, constructed of open lattice work on the sides adjoining the garden, and on the wall behind was executed in bas-relief the figures of a venerable old man and a boy climbing a hill together. The man bore a sacrificial knife and a lighted torch, the boy carried on his shoulders a bundle of faggots, and at the foot of the mount their asses, saddled, and their bridles thrown over their necks, were peacefully grazing. Not far off were two attendants raising their eyes in the direction of the hill-top so well done, indeed, that you would have thought they were real men gazing on the scene. Some

CAPÍTULO I

UMA FESTA DE JARDIM FILOSÓFICA

Enquanto os convidados aguardavam ao lado da janela, a beleza do jardim de baixo atraindo e encantou tanto que desceram de uma vez para desfrutar um passeio revigorante ao ar livre e livrar-se do enrijecimento que segue uma longa viagem.

Uma pequena porta na parte de trás da casa dava em um pórtico, muitas vezes usado como caramanchão, construída de um trabalho de treliça aberta nas laterais adjuntas ao jardim e, na parede de fundo, foi feita em baixo relevo as figuras de um venerável homem velho e de um garoto subindo uma colina juntos. O homem levava uma faca de sacrifício e uma tocha acesa, o menino carregava em seus ombros um feixe de lenha e, ao pé do monte, seus jumentos, selados, e suas rédeas jogadas sobre seus pescoços, pastavam pacificamente. Não muito longe estavam dois ajudantes que levantavam seus olhos na direção do topo da colina, tão bem feitos, de fato, que qualquer espectador¹⁹⁴ teria

¹⁹⁴ A interlocução direta com o leitor não existe no original latino, razão pela qual a omitimos na tradução ao português.

verses engraved on a vacant space explained the device, and described Abraham's soliloquy while ascending Mount Moriah to sacrifice his son.

ABRAHAM APPROACHING MOUNT MORIAH

*To me reluctant now the third long day
Comes slowly on; oh, how it cuts my heart!
But yet, O God, I'm here to do Thy will,
And, with poor halting feet, submissive seek
Thy sacrificial mount. Alone am I,
Save for my son; the rest abide behind.
Alone with him! Ah, how much more alone
When all is done, and I must homeward turn
Bereft of life's great joy! See, even now
He pants and staggers 'neath his funeral pyre,
Th' unconscious willing slave of Death himself,
Whilst I, his father, bring the fire and knife
Wherewith to slay the son I once begat,
And on yon altar shed his blood to God.
O deed unspeakable! that my right hand
Should thus my undeserving offspring slay,
So young, so fair, his mother's only pride,
The son that ends my race; for none but he*

pensado que eles eram homens de verdade contemplando a cena. Alguns versos gravados num espaço vago explicavam a situação e descreviam o monólogo de Abraão enquanto subia a Montanha de Moriá para sacrificar seu filho.

ABRAÃO APROXIMANDO-SE DO MONTE MORIÁ

*A mim, o terceiro longo e moroso dia
Surge lentamente, oh, meu coração dilacerado!
Mas aqui estou, Deus, para fazer Tua vontade
E com humildes pés vacilantes, procuro submisso
Teu sacrifício da montanha. Só estou,
Exceto por meu filho, me dando suporte.
Só com ele! Ah, quanto mais solitário
Quando tudo estiver pronto e tiver de tornar à casa
Desprovido da alegria da vida! Veja, mesmo agora
Ele calça e cambaleia a sua pira funérea
Escravo voluntário inconsciente da própria Morte,
Enquanto eu, seu pai, trago o fogo e a faca
Para matar o filho que uma vez gerei,
E, em seu altar, derramo seu sangue a Deus.
Oh, ato inominável! que minha mão direita
Deve, então, minha descendência indigna matar,
Tão jovem, tão bom, único orgulho de sua mãe,
O filho que finda minha linhagem, pois ninguém, além dele*

Can ever now fulfil that promise old,
 That in my seed should all the world be blessed
 With numbers spreading like the starry host
 That nightly shines on high, or as the sand
 On ocean's vast illimitable shore.
 Now, one fell stroke, and all these millions fall –
 This countless progeny. Can I, their head,
 Do them so great a wrong, and all alone
 Commit a crime my servants may not see,
 Or, if perchance they did, would disallow?
 And must my murderous hand imbrue itself
 In blood far dearer to me than my own?
 Oh! must my son be slain? Is there no way,
 No other penalty that shall suffice?
 Must I, too, see him on the altar bound,
 With his young life's blood oozing from his throat,
 His reeking, gory entrails dragged apart
 (Oh, monstrous thought!) by his own father's hands?
 Nor will that end the deed, for custom holds
 That in this sad and solemn sacrifice
 The victim's ashes must complete the rite.
 Who can believe that such a cruel deed
 Is pleasing in God's sight, or willed by Him?
 Ah! who? Not one in all the widest range
 Of human passion, deepest love, or hate,
 From his sad mother to my bitterest foe.

Pode agora cumprir a antiga promessa,
 De que na minha semente seria o mundo todo abençoado
 Inúmeros espalhados como o anfitrião estrelado
 Que brilha noturnamente no alto, ou como a areia
 Na vasta costa do oceano.
 Agora, um caiu e todos cairão –
 Esta incontável descendência. Posso eu, seu guia
 Fazê-los tão grande mal e, totalmente sozinho,
 Cometer um crime que meus servos não podem ver,
 Ou, se por acaso vissem, não permitiriam?
 E deve minha mão assassina se encharcar
 No sangue mais caro a mim do que o meu próprio?
 Oh! deve meu filho ser morto? Não há outro modo,
 Nenhuma outra pena que baste?
 Devo eu, também, assisti-lo no altar,
 Com o sangue de sua jovem vida escorrendo de sua garganta,
 Seus odores, faixas sangrentas arrastando-se além
 (Oh, pensamento monstruoso!) pelas mãos do próprio pai?
 Nem isso acabará com a escritura
 Que neste triste e solene sacrifício
 As cinzas da vítima devem completar o rito.
 Quem pode acreditar que um ato tão cruel
 É agradável aos olhos de Deus, ou querido por Ele?
 Ah! quem? Ninguém em todo o espectro mais amplo
 Da paixão humana, amor mais profundo, ou ódio,
 De sua triste mãe ao meu inimigo mais amargo.

*Nay, hardly seems it true to my own self,
 And oft I fear that bold and unjust tongues
 Will wag at me with wily seeming truths,
 For often lofty Truth misunderstood
 Gives men a handle for a grievous wrong,
 Just as the purest light oft mars their eyes.
 Yea, oft I fear that superstitious men
 May licence take for cruel deeds of wrong
 Because of me, and let their altars reek
 With their own children's blood a deed like mine,
 But all unsanctioned by the voice of Heaven.
 O sanction sad to me! O monstrous Faith!
 That has to prove itself by contraries!
 Can I believe that God now bids me do
 The very crime He by His Law forbids?
 And in that act destroy His chosen seed
 And quench the glorious Day-spring from on high?
 Oh, what a mighty, far-extending crime
 Do I intend! Unless I stay my hand
 The world is wholly lost by this one act.*

*But God hath spoken; I the witness am
 To my own self, for I did hear His Voice,
 That Voice which, heard but once, doth free man's mind
 From doubt for evermore. Whate'er He wills
 Is good and right, and when He speaks we hear*

*Não, não parece ser verdade para mim mesmo,
 E muito receio que línguas ousadas e injustas
 Vão me abalar com supostas verdades astutas,
 Pois, muitas vezes, a verdade incompreendida
 Dá aos homens uma brecha para um grave erro,
 Assim como a mais pura luz de seus olhos.
 Sim, muito temo que homens supersticiosos
 Tomem licença para cruéis atos errôneos
 Por minha causa, e deixem seus altares exalarem
 O sangue dos próprios filhos, um ato como o meu,
 Mas sem a sanção da voz do Céu.
 Ó sanção triste a mim! Ó monstruosa Fé!
 Isso tem que se provar por contrários!
 Posso eu crer que Deus agora me faz cometer
 Aquele mesmo crime que Ele por Sua lei proíbe?
 E nesse ato destrói Sua semente escolhida
 E extingue a gloriosa aurora lá do alto?
 Oh, que poderoso e distante crime
 Eu o farei! A menos que minha mão detenha
 O mundo está totalmente perdido neste ato único.*

*Mas Deus falou; Eu, testemunha sou
 Por mim mesmo, pois ouvi Sua Voz,
 Aquela voz que, ouvida apenas uma vez, liberta a mente humana
 Da dívida para sempre. Tudo o que Ele deseja
 É bom e certo e quando Ele fala, ouvimos*

*The highest utterance of the Law itself,
 Its very Author, whom we know to be
 Alone throughout all numbers absolute.
 Let him but promise, and the thing is sure;
 Let Him but will to do, and it is done.
 Most surely He who formed and brought to life
 The substance of my son within the womb
 Can bring him back from death, alive in Him,
 That so in His own time the promised seed
 Shall spread throughout the world, as born again
 E'en from the dead, this sad tomb's progeny.
 Of this I'm sure; but who can know the means?
 So I will do whate'er to me belongs
 And leave the rest to God. See how my son
 Obeys my voice with utter faith in me.
 Shall I not trust my Friend and Father, God,
 And, like my son, obey for life or death?
 O God, I will! No more do I hold back.
 My joy it is that Thou hast tried my faith
 By asking at my hands so great a gift.
 Our best is due to Heaven: I yield Thee mine;
 Nay, more, I see herein a sign and pledge
 Of greater gifts Thou hast in store for man.
 For as I offer up my son to Thee,
 So shalt Thou offer Thine for all the world".*

*O maior pronunciamento da própria Lei,
 É o próprio Autor, a quem conhecemos ser
 Sozinho todos os números absolutos.
 Permita-Lhe, e prometo, tudo é seguro;
 Permita-Lhe fazer Sua vontade e tudo é cumprido.
 Certamente, Ele que formou e trouxe à vida
 A substância do meu filho dentro do útero
 Pode trazê-lo de volta da morte, vivo Nele,
 Que assim, em Seu próprio tempo a semente prometida
 Se espalhará por todo o mundo, como nascida de novo
 Até mesmo da morte, a descendência desse mundo triste.
 Disso estou certo, mas quem pode conhecer os significados?
 Então farei o que me cabe
 E deixarei o resto a Deus. Veja como meu filho
 Obedece à minha voz com absoluta fé em mim.
 Não devo eu confiar em meu Pai e Amigo, Deus,
 E, como meu filho, obedecê-lo por vida e morte?
 Ó Deus, eu farei! Não mais prolongarei.
 Minha alegria é que Tu tentaste minha fé
 Pedindo em minhas mãos tão maravilhoso presente.
 Nosso melhor é devido ao Céu: Eu Te cedo o meu;
 Além disso, vejo aqui um sinal e promessa
 De maiores dons que Tu tens guardado ao homem.
 Pois, como sacrifício meu filho a Ti,
 Assim, Tu sacrificarás o Teu para todo o mundo".*

Hence we proceed into the garden, where the landscape was pleasantly varied by hill and dale and cliff and plain; nor was it anywhere too steep, for Nature's rough barrier had been transformed into smiling terraces of easy slope. The houses of the grandees who chiefly reside in this quarter have all similar gardens running back as far as the city walls. Here too were set about many beautiful trees, springing from the fertile soil, and so shutting out the view of the city that you seemed to be in the very heart of the country, and all was open to the air and sunshine, green and fertile. Here and there were beds of flowers of varied hues scattered about the grassy slopes, and their bright borders looked like garlands thrown on the ground. There were many natural curiosities as well, not collected for mere show or rarity, but in the interests of science. The cultivation of the soil is greatly in vogue, and is a favourite pursuit, as improving the body in health and strength.

Along the sides of the garden were arched recesses, containing statues of their patriarchs, prophets, and kings. While the visitors were carefully scrutinising these, they chanced to notice a female statue of highly polished marble, which Joseph informed them was an image of the Blessed Virgin which had been dug up from the grass-covered ruins of an old wall when they were building the city, and, being unwilling to destroy it on account of its antiquity and the religious feeling of the inscription, significant for that period, they restored it carefully to its original beauty.

Depois, nós procedemos para dentro do jardim, onde a paisagem era agradavelmente variada por montes e vales e falésias e planos; nenhum lugar era muito íngreme, pois a barreira brutal da natureza tinha sido transformada em terraços ondulados de fácil inclinação suave. As casas dos cidadãos mais nobres, que residem em sua maioria nessa quadra, tinham jardins similares se estendendo até as muralhas da cidade. Aqui também se encontravam muitas belas árvores, brotando de um solo fértil e fechando a visão da cidade, parecendo que se estava bem no interior do país, e tudo ficava aberto ao ar e à luz do sol, verde e fértil. Aqui e ali havia canteiros de flores de variadas tonalidades espalhadas sobre as encostas gramadas e suas bordas vívidas pareciam grinaldas jogadas no chão. Havia muitas outras curiosidades naturais, não expostas para mero espetáculo ou raridade, mas pelo interesse de seu exame. O cultivo do solo é muito aceito e uma busca proveitosa, assim como melhorar o corpo em saúde e força.

Ao longo das laterais do jardim havia recantos arqueados, contendo estátuas de seus patriarcas, profetas e reis. Enquanto os visitantes estavam cuidadosamente as analisando, notaram uma estátua feminina de mármore altamente polido, a qual José lhes disse ser uma imagem da abençoada virgem, que tinha sido desenterrada das ruínas cobertas de grama de um velho muro, quando estavam construindo a cidade e, sendo relutantes em destruí-la, devido à sua antiguidade e ao sentimento religioso da inscrição, significante para a época, eles a restauraram cuidadosamente à sua beleza original.

These remarks made them the more eager to examine it closely, and by kneeling down they were able to read on the pedestal as follows:

*I once, alas! was Niobe, a mother blest,
Who thought to rival all that goddesses possessed.
And now, transformed, God's holy Mother here you see;
But offer up, I crave, no useless prayers to me.
Shun creature-worship, Christian; this, and this alone,
So heathen poets sing, turned Niobe to stone".*

When they had looked at this some time, Joseph brought them into the centre of the garden. Here rose a great rock built up with studied carelessness. Its rough and rugged aspect enhanced the beauty and elegance of the surroundings by the marked contrast afforded to the eye. It was covered with green vegetation intermingled with artificial shells and such shrubs as grow near the sea-shore. Four entrances open to every breeze led down by sand-strewn paths to an artificial cave, whose ceiling was formed of rough stones wonderfully frosted, and from these icicles were hanging and water dripping – at least, so it seemed.

This brought forth their loudest praises, so that Joseph asked: “Which of all the wonders of this garden do you think the most remarkable?”

Essas observações fizeram-nos mais ansiosos para examiná-la de perto e ajoelhando-se puderam ler no pedestal o seguinte:

*Abençoada mãe foi outrora Níobe
Que pensou rivalizar com os dotes das deusas.
Agora, transformada, aqui vês a Santa Mãe de Deus
Mas não ofereça, suplico, orações inúteis a mim.
Rejeite o culto à criatura, cristão, isto e apenas isto,
Cantam os poetas pagãos transformando Níobe em pedra.*

Quando tinham visto isso por um certo tempo, José os trouxe para o centro do jardim. Ali se elevava uma grande pedra construída sem muito cuidado. Seu aspecto áspero e rude reforçava a beleza e elegância dos arredores pelo contraste marcante dado ao olhar. Ela estava coberta com uma vegetação verde entrelaçada com essas cascas artificiais e aqueles arbustos que crescem à beira-mar. Quatro entradas abriam para a brisa passar por caminhos cobertos de areia até uma caverna artificial, cujo teto era formado de pedras brutas maravilhosamente foscas e, desses sinelos escorria a água gotejando – ao menos, assim parecia.

A cena trouxe à tona seus mais altos louvores, de modo que José perguntou: “Qual de todas as maravilhas desse jardim vocês acham que é a mais notável?”

Politian thought the present cave. “I think the antique statue”, added Eugenius.

“Well”, said Joseph, “I prefer to both this little bird, which is only worth half a farthing”, for a sparrow was sitting on a bough near at hand. As they wondered at this and asked the reason, Joseph said:

“I indeed think that to praise the works of man excessively, and to slight, as so many do, the works of creation and the immense power therein displayed, is to show towards the Deity a most unworthy and presumptuous feeling. Every generation can praise Myron and Archytas and Archimedes for their artificial cows and doves and spheres; but as for living and breathing cows and doves and the matchless beauty of the starry firmament, we hardly notice them. And I say that if we looked at these things in the right light, it would be as clear as day that each and every work that the cleverness of man may and can produce is absolutely and immeasurably below the handiwork of God. As for those mentioned just now, most of them serve no useful purpose, while our oxen are indispensable, and our doves help the larder, and the starry spheres by their genial brilliance enlighten, nourish, and cherish us and ours. If some inventions of man do seem useful, it is to no great degree; and however serviceable they may be, it does not come from them alone. Nature completes with her own hand whatever is necessary. Any additions that we may make according to our fancy or ingenuity are done not in spite of Nature, but by her assistance and permission. We have our life, our

Poliziano pensou que era a presente caverna. “Eu acho que é a estátua antiga”, acrescentou Eugênio.

“Bem”, disse José, “eu prefiro este pequeno pássaro a ambos, os quais só valem a metade de um vintém”, pois um pardal estava sentado em um galho bem próximo. Como ficaram admirados com tal afirmação e pediram uma justificativa, José disse:

“Na verdade, eu acho que louvar excessivamente as obras dos homens e impensadamente diminuir, como muitos o fazem, as obras da criação e o imenso poder nelas contido é mostrar à Divindade o mais indigno e presunçoso sentimento. Cada geração pode exaltar Míron, Arquitas e Arquimedes por seus novilhos, pombas e esferas artificiais, mas quanto a fazer viver e respirar novilhos e pombos e a incomparável beleza do firmamento repleto de estrelas, nós dificilmente reconhecemos. E eu digo que se olhássemos para essas coisas com a luz certa, seria claro como o dia que cada e toda obra que a inteligência do homem produziu está absolutamente e incomensuravelmente inferior à obra de Deus. Assim como alguns desses mencionados agora mesmo, muitos deles não servem a propósito algum, enquanto nossos bois são indispensáveis, as nossas pombas ajudam no suprimento e as esferas brilhantes por seu brilho genial iluminam, nutrem e cuidam de nós e dos nossos. Se algumas das invenções do homem nos parecem úteis, não o são em grande medida e, no entanto, se aproveitáveis são, isso não ocorre apenas por si mesmas. A natureza complementa com a sua própria mão o que quer que seja necessário. Qualquer adição que façamos de acordo com nossa imaginação ou engenho é feita não a

sensations, our growth from her, and she it is who offers us food and drink sufficient for natural wants anyhow. Human ingenuity produces certain extras, but from no other source than Nature do they come. For what, I pray, can a cook or a physician or a chemist produce except the preparation or distillation of natural products? Nay, more the most peculiar and admirable results of art, if we thoroughly look into them, we shall find to be common-place and inconsiderable, for indeed the very best of them have been discovered rather than invented. I especially refer to the printing press and the mariner's compass.

“That a magnet by its innate power should always point to the north is one of the greatest secrets of Nature; but it is hardly less wonderful that mankind, who has recognised the north by the help of this, has remained so long in ignorance about the other points of the compass, and how to turn this important discovery to account. Who has ever marvelled at seeing wax impressed by a signet ring with perhaps a legend on it, or at sheep being branded? Who has deemed such arts even worthy of praise? And yet they differ no more from the printing press than its own first attempts differ from its present perfection. And, indeed, that great aid to all knowledge can scarcely be termed an art, but was due rather to the happy event of some

despeito da natureza, mas por sua assistência e permissão. Nós temos nossa vida, nossas sensações, nosso crescimento a partir dela, e ela é quem nos oferece o alimento e a bebida suficientes para vontades naturais de qualquer maneira. A engenhosidade humana produz certos excessos, mas que provém de nenhuma outra fonte que não da Natureza. Por isso, rogo, pode um cozinheiro ou um médico ou um alquimista produzir algo além de uma preparação ou destilação de produtos naturais? Ou melhor, muitos dos mais peculiares e admiráveis resultados da arte, se nós olharmos meticulosamente dentro deles, encontraremos seres comuns de pouca significância, pois na verdade o melhor deles foi descoberto e não inventado. Eu me refiro especificamente aos moldes para impressão de letras e às caixas náuticas de marinheiros¹⁹⁵.

Que um ímã por seu poder inato aponte sempre para o norte é um dos grandes segredos da Natureza, mas não é menos maravilhoso do que a humanidade, que reconheceu o norte com a sua ajuda e permaneceu durante muito tempo na ignorância sobre os outros pontos da bússola e sobre como levar em conta essa importante descoberta. Quem nunca se maravilhou ao ver a impressão em cera, talvez de uma lenda, com um anel de sinete ou a marcação de uma ovelha? Quem considerou essas artes sequer dignas de louvor? E, ainda assim, elas não diferem mais dos seus impressos do que de suas próprias primeiras tentativas diferem da presente perfeição. E, de fato, a grande ajuda para todo o conhecimento dificilmente pode ser chamada de arte, mas foi

¹⁹⁵ O termo latino utilizado por Gott é *pyxidem nauticam*.

sudden knowledge of the thing flashing on the mind and carried into practice. Nor are those many objects whose cause and composition cannot be assigned at first sight on that account apart from Nature. Take the case of mules and all the monstrous progeny that Africa and the Nile bring forth – we soon learn they are but Nature with a twist. And just so it is with the conceptions and productions of art, when they seem altogether separate and apart from Nature. He who first discovered gunpowder was led to it more by chance than by study. And do not fiery and watery vapours, mingled somehow in the clouds, flash forth in lightnings more terrible and destructive than ever issued from a cannon's mouth? But we short-sighted, foolish mortals are ready to give almost divine honours to such discoveries, shallow though they be, even as the ancients made divinities of Bacchus and Ceres; but God Himself, the Creator, we quite shut out from His honours, and wellnigh from our thoughts and feelings”.

Here Politian interposed. “I think we admire human art more on this account, because it seems to add somewhat to Nature, and although our talents are of course natural gifts, we are surely not wrong in thinking that the works of human reason are superior to the commoner objects of the created world”.

“I am not pitting Nature against art”, replied Joseph; “my one object and endeavour is to prevent art from being exorbitantly lauded,

devida, em vez disso, a uma feliz eventualidade de algum saber repentino de algo cintilando na mente e levado à prática. Nem são aqueles os muitos objetos cuja causa e composição podem ser assinaladas à primeira vista àquela história apartada da natureza. Pegue o caso das mulas e de toda a descendência de criaturas que a África e o Nilo produzem – nós rapidamente aprendemos que não são nada além da Natureza distorcida. E só é assim com a concepção e produção da arte, quando parecem completamente separadas e apartadas da Natureza. Aquele que primeiro descobriu a pólvora foi conduzido a isso mais por acaso do que pelo estudo. E não são os vapores inflamados e úmidos, misturados de alguma forma nas nuvens, luminosos frente a relâmpagos mais terríveis e destrutivos que tudo já lançado da boca de um canhão? Mas nós, míopes, tolos mortais estamos prontos para dar homenagens quase divinas para tais descobertas, por mais rasas que sejam, assim como os ancestrais fizeram de Baco e Ceres, divindades, mas Deus mesmo, o criador, nós negamos suas honras, e quase o apartamos de nossos pensamentos e sentimentos”.

Aqui Poliziano interpôs. “Acho que admiramos a arte humana mais nesse sentido, porque ela parece acrescentar alguma coisa à Natureza e, mesmo que nossos talentos sejam certamente dons naturais, não estamos errados em pensar que tais obras da razão humana são superiores aos objetos comuns da criação do mundo”.

“Eu não estou colocando a Natureza contra a arte”, respondeu José; “meu único objetivo e esforço é prevenir que a arte seja

as is so commonly done. I am not so ungrateful towards God as to make the gift of intellect of no account, but I maintain that as art proceeds from the nature of man, so that Nature proceeds from the art of God; and although we may have the pre-eminence over all creatures, it does not therefore follow that our works have the pre-eminence over them, for the creatures are God's workmanship. For what man of sane mind does not prefer a live animal to any picture or statue of it? What royal edifice can we worthily compare with the royal palace of the world we live in, so completely beautified and furnished in every part? What statue of Venus in all her beauty can compare with one glance of a fair woman instinct with life? But to return to what I said before. I should like to show you that there is really no comparison between this rock-work or that statue and the commonest little bird that flies. Just consider its marvellous production from the egg.

From a formless yolk it is fashioned into the graceful structure of legs and wings and bones; it is nourished for the appointed time by its own apportioned albumen; it receives life shut up, so to speak, in a prison, or at least shut out from that air in which it shall afterwards enjoy such glorious liberty, and then with tender beak it breaks through the softened shell that kept it in. Mark, too, the wondrous power of the little vital spark that gives such sense and motion to the tiny frame that it seems to wing its flight, as 'twere, beyond the glorious lamp of day. Nor let the careless eye fail to note that wondrous plumed array so fit, so beautiful; those wings striking the air like oars, and soaring upwards almost to the gate of Heaven. Ah!

exorbitantemente louvada, como é tão comumente feito. Eu não sou tão ingrato com Deus para não levar o presente do intelecto em conta, mas defendo que à medida que a arte procede da natureza do homem, a natureza procede da arte de Deus e, apesar de termos a preeminência sobre todas as criaturas, isso não significa que nossas obras têm a preeminência sobre elas, pois as criaturas são obra de Deus. Pois que homem de mente sã não prefere um animal vivo a uma pintura ou estátua dele? Que edifício real podemos comparar dignamente com o palácio real do mundo em que vivemos, tão completamente equipado e embelezado em cada parte? Que estátua de Vênus em toda a sua beleza pode se comparar com um olhar de uma mulher bela? Mas para voltar ao que disse antes. Eu gostaria de mostrar que não há comparação verdadeira entre este trabalho na pedra ou aquela estátua e um simples pequeno pássaro que voa. Apenas considere sua geração maravilhosa a partir do ovo.

De uma gema sem forma, é produzida uma graciosa estrutura de pernas, asas e ossos, nutrido por um tempo determinado por sua própria clara, recebe a vida fechado, por assim dizer, numa prisão ou, pelo menos, privado de qualquer ar no qual deverá mais tarde desfrutar de tão gloriosa liberdade e, então com um bico suave rompe a casca que o manteve. Observem também o maravilhoso poder da pequena centelha de vida que dá tal senso de movimento à minúscula estrutura que dá voo às suas asas, como é, na gloriosa luz do dia. Também não deixem o olhar descuidado falhar em perceber a fantástica plumagem tão apropriada, tão bela, daquelas asas atravessando o ar como remos e subindo quase nos portões do céu. Ah! Aqui está a Natureza além de

here is Nature beyond all rivalry of art. But still I will not divide them by too great a gulf, but rather use them both as signs of the Divine goodness, from which only fount they both do spring; and then a reasonable and judicious mind may rightly prefer whatever commends itself as more beautiful or excellent in each domain”.

Politian being doubtful how best to reply, Eugenius came to the rescue.

“I fancy”, said he, “the works of Nature are less admired sometimes for this reason viz. because we know that this natural world, so wonderfully and beautifully made, is the handicraft of a Being of infinite wisdom, power, and goodness; and if in the world of art the ‘prentice hand of man, so far inferior, should yet succeed in imitating, even at a distance, the works of God, we, in our foolish thoughts, think this the greater wonder, just as a boy’s clever words or wise actions often delight and amaze us more than all the wisdom and valour of more experienced and older men.”

“I quite agree”, said Joseph; “and indeed you therein admit my point that Nature is far above all art, and I can now easily deduce that Nature deserves the greater admiration and the greater praise. For, to take your point of the precocious boy, though he may induce a sudden fit of admiration, that cannot upset the fact that the nobler words and deeds of older men are per se of greater value. Where is the man who does not give more real praise to Cyrus for his deeds in war and in

toda a rivalidade da arte. Mas, ainda assim, não devo eu dividi-las por um tão grande abismo, mas ao contrário usar ambas como sinais da Providência Divina, de cuja fonte as duas têm origem e, então, uma mente racional e criteriosa deverá certamente preferir aquela que se enaltece mais bela ou excelente em cada domínio”.

Ficando Poliziano indeciso em como melhor responder, Eugênio veio em seu resgate.

“Eu acho”, disse, “que as obras da natureza são menos admiráveis às vezes pela seguinte razão: porque nós sabemos que este mundo natural, tão maravilhosamente e belamente feito, é o artifício de um Ser de infinita sabedoria, poderoso e divino e, se no mundo da arte, a ‘mão aprendiz do homem, tão de longe inferior, ainda tem sucesso na imitação, mesmo que à distância, das obras de Deus, nós, em nossos tolos pensamentos, achamos isso a maior maravilha, assim como as palavras inteligentes de um garoto ou os atos sábios frequentemente agradam e nos surpreendem mais do que toda a sabedoria e a valentia dos homens mais experientes e mais velhos.”

“Eu concordo plenamente”, disse José, “e, na verdade, vocês admitem o meu ponto de que a Natureza está de longe acima da arte e eu posso agora facilmente deduzir que a Natureza merece a maior admiração e o maior elogio. Pois, para tomar o seu exemplo do menino precoce, mesmo que ele cause um súbito acesso de admiração, não consegue abalar o fato de que as palavras e atos nobres dos homens mais velhos, por si só, são de grande valor. Onde está o homem que

peace than for that youthful genius of his which, however wonderful it might be, was but the promise and expectation of still greater things?

“And this leads me to my main contention, which is, that we should esteem everything according to its proper value and order, taking care lest, by dwelling too intently on the beauties of art, we rob that Divine energy which we call Nature of her highest honours, and deprive ourselves too of that great and constant pleasure which she is so able to afford; lest also, when privileged spectators of that wondrous and varied scene wherein the whole universe is put before us as on a stage, we should only care to bestow a casual or superficial glance upon it, only caring to use our outward eyes, not deeming the spectacle worthy the deeper consideration of the inward eye of the soul. For my part, indeed, when I survey the sky and land stretching out everywhere in a huge circle (than which figure none encloses larger space); when I find no spot unoccupied, useless, or superfluous; when I see the immense mass of the world securely equipoised by its own gravity, and bearing up, as with pillars, great masses of rock, wherein are veins of precious metals stored up in their secret treasure-house; when, too, I mark the ground clothed with its garment of pleasant verdure; the sea, too, ever restless within its limits, but kept back as by some curb or bar, yet ever breaking its tidal waves in ebb and flow on every coast; the fresh water-springs, too, serving as pipes or aqueducts to the terrestrial palace; the air, rarest of all elements, almost a void, giving willing way to all solids, and yet eagerly pressing into every vacant space, raising the various

não dá louvores mais reais a Ciro por suas ações na guerra e na paz do que para um gênio juvenil dos seus que, por mais maravilhoso que fosse, não era senão a promessa e expectativa de ainda maiores feitos?

E isso me leva à minha principal discordância, isto é, que devemos estimar tudo de acordo com seu próprio valor e finalidade, tendo o cuidado para, residindo muito atentamente nas belezas da arte, não roubarmos daquela energia Divina a que chamamos Natureza suas mais altas honras e privarmo-nos também daquele enorme e constante prazer o qual ela é tão hábil em fornecer. Além disso, quando espectadores privilegiados daquela fantástica e diversa cena, na qual o universo inteiro é colocado diante de nós como num palco, devemos apenas nos importar em não colocar um olhar casual ou superficial sobre ele, usando somente nossos olhos externos, sem julgar o espetáculo digno de consideração mais profunda para nosso olho interno da alma. De minha parte, de fato, quando examino o céu e a terra se estendendo num enorme círculo (de que figura nenhuma encerra espaço maior), quando não encontro qualquer lugar desocupado, sem utilização, ou supérfluo, quando vejo a imensa massa do mundo solidamente equilibrada por seu próprio peso e suportando, como fazem os pilares, grandes massas de rocha, dentro das quais há dutos de metais preciosos armazenados como tesouros secretos de uma casa; quando, também, sinto o chão vestido com sua roupa de vegetação apazível; ou o mar, sempre inquieto dentro de seus limites, mantido recuado por algum freio ou barreira, mas quebrando suas ondas de maré em fluxo e refluxo por toda a costa; as fontes de águas frescas, igualmente, servindo como dutos e aquedutos aos palácios terrestres; o ar o mais raro de todos os

winds that blow from every shore; the element of fire, too, shut up like a bold, bad robber in its prison of flint, or banished to the earth's utmost limits; the sky, too, and the floor of heaven with all those wandering lamps that never fail, and every steadfast star with mild benignant ray; the strife and fury of the elements, and then again their mutual hush of peace; and last, and chief of all this wondrous tale, the teeming world of living things with all its diverse tribes and families, each with its own conditions, unlike and separate, when, I say, I consider all these Divine arts of Nature, I feel to be encompassed by so many superhuman marvels that every human artifice seems maimed and cobbled; and oh! to make of human art an idol, how do I scorn it as an idle thing! The world, indeed, which consists by measure, weight, and order, contains in itself the exemplar and perfection of every art".

Then answered Eugenius: "Allowing the truth of this, and that you, with your learned insight and in the light of a more commanding intellect, are able to look into the face of Nature and discover its hidden spirit and meaning, I still hold that the eyes of ordinary mortals, accustomed to be attracted and quickened by every novelty, are wont to grow dim in the daily recurring presence of Nature's

elementos, quase um vazio, dando forma voluntária a todos os sólidos e, ainda assim inquietamente comprimido em cada espaço vazio, levantando os muitos ventos que sopram de cada costa; o elemento do fogo, igualmente, calado como um atrevido, um mau ladrão em sua prisão de pedra, ou banido até os últimos limites da Terra; o céu, também, e o pavimento do céu com todas as suas luzes errantes que nunca falham, e todas as estrelas inabaláveis com seu leve e benigno fulgor; a contenda e fúria dos elementos e assim novamente sua mútua quietude de paz; e, por fim, o líder de todas essas maravilhosas histórias, o mundo abundante de coisas vivas com toda a sua diversidade de tipos e famílias, cada uma com suas próprias condições, distintas e separadas, então, quando digo que considero todas essas artes Divinas da Natureza, eu me sinto tão abrangido por tantas maravilhas sobre-humanas, que cada artifício humano parece insuficiente e remendado, e oh! fazer da arte humana um ídolo, como desprezo isso da mesma forma que uma coisa inútil! O mundo, na verdade, que consiste em medida, peso e ordem, contém em si o exemplo e perfeição de todas as artes".

Em seguida, Eugênio respondeu: "Permitindo a verdade disso e que você, com a sua visão aprendida à luz de um intelecto mais imponente, é capaz de olhar na face da Natureza e descobrir o seu espírito e sentidos ocultos, eu ainda sustento que os olhos dos mortais comuns, acostumados a serem atraídos e apressados por cada novidade, escurecem diante da recorrente presença da magnitude da Natureza em seu mundo externo, pois tudo acontece tão silenciosamente, tão

grandeur in the external world, for all goes on so silently, so invariably, so unpretentiously, as almost to escape their notice”.

Then said Joseph: “To see or to hear some new thing does seem to give a sudden fresh impulse to the mind – a prompting and awakening one, I admit. But no mere volatile mind can hope to draw from the deep cisterns of true wisdom. And here I must again assert the sum and substance of my theme: let us renounce vain and childish pursuits; let us boldly brandish the weapons of intellect, and with matured, virile judgment, let us submit all things to the one standard of Truth. Assuredly, whatever our first impression may be, not only monsters and prodigies, but other strange things in Nature too, whether they be freaks or contrarities, are far inferior to Nature’s proper manifestations, where we see her whole energy and perfection shine forth, and that too so constantly and silently, so easily and unerringly, as it were from innate principles and hidden springs of action, beyond the compass of our mind. With her all things seem to be from within herself – she has no need of workmen’s tools, or solder, or paint, or weights. These are the support of limping art.

“But if the sights we daily see are despised as common let us penetrate further and consider Nature in her inner workings beneath the surface – the juices of herbs and fruits and their marvellous effects, the hidden influences of gems and of stars, the origin and properties of life itself. The man who is able to search into and comprehend these things will indeed taste and enjoy the greatest

invariavelmente, tão despretensiosamente, como quase a escapar de sua atenção”.

Então José disse: “Ver ou ouvir algo novo parece dar um repentino impulso à mente – uma instigação e um despertar, eu admito. Mas nenhuma mera mente volátil pode esperar tirar de poços profundos a verdadeira sabedoria. E aqui devo novamente afirmar a totalidade do meu tema: vamos renunciar as buscas vãs e infantis; vamos corajosamente brandir as armas do intelecto e, com maturidade, o julgamento viril, vamos submeter todas as coisas à norma da Verdade. Seguramente, qualquer que seja nossa primeira impressão, não apenas de monstros e prodígios, mas de outras coisas estranhas na Natureza também, quer sejam aberrações ou contrariedades, são muito inferiores às próprias manifestações da Natureza, nas quais vemos sua inteira energia e perfeição brilharem e isso também de forma constante e silenciosa, tão facilmente e infalivelmente como se fossem de princípios natos e fontes ocultas, além da força da nossa mente. Com ela todas as suas coisas parecem vir do mais profundo de si mesma – ela não tem necessidade das ferramentas de operários, ou da solda, ou a pintura ou de pesos. Estes são o apoio da arte capenga.

Mas, se os pontos que diariamente nós vemos são desprezados como comuns, sigamos além e consideremos a Natureza em suas obras mais profundas abaixo da superfície – as essências das ervas e frutas e seus maravilhosos efeitos, as influências ocultas das joias e das estrelas, a origem e propriedades da própria vida. O homem que está apto a procurar internamente e compreender tais coisas vai saborear e

dainties that knowledge can offer, and if he fall short of such a feast, still there will be to the earnest seeker such wonders spread before him, such unfathomable wisdom, that his reward will be hardly less. For there are in the great palace of Nature sights which cannot escape the most untrained eye, and also other sights so lofty and so mysterious that they are the despair of the wisest observer, and lead him to seek a further explanation from within rather than from without. Poets never sing more sweetly than when, with due regard to the aspects of Nature, they happily describe in true and simple language those outward symbols that she has, so wondrous fair, yet scarcely noticed by the mass of mankind. The mind that has a faculty for these pursuits acknowledges and accepts their lucid presentment. Whatever else it may be engaged upon, this is ever present with them. But to penetrate beneath the surface of such mysteries as these is beyond man's power: they lie too deep; the labour is too great.

“In this practised contemplation of Nature's beauties all the old philosophers rejoiced exceedingly. Here King Solomon and David his father, as every one knows, found illustrious arguments for religious duty; here Adam himself rejoiced with no mean joy when he was privileged to view the origin and disposition of the universe, and to distinguish the animals, however widely differing, each with its appropriate name. Nay, even the Incomprehensible and Eternal Artist”, after He had completed His work of the world, seemed to rejoice in it, and to rest as one that was satisfied”.

desfrutar de verdade das maiores delícias que o conhecimento pode oferecer e, se ele ficar aquém de tal festejo, ainda haverá para o buscador sério tais maravilhas espalhadas diante dele, tão incomensurável sabedoria, que seu retorno dificilmente será menor. Pois há, no grande palácio da Natureza, visões que não podem escapar ao mais destreinado olhar e outros tão sublimes e misteriosos pontos de vista, que são o desespero dos observadores mais sagazes, e levam-no a procurar por mais explicações em vez de ficar sem elas. Poetas não cantam tão docemente quanto, com o devido cuidado para com os aspectos da Natureza, descrevem alegremente na verdadeira e simples linguagem aqueles símbolos externos que ela tem, tão maravilhosos, mas dificilmente notados pela maioria dos homens. A mente que tem aptidão por essas buscas reconhece e aceita suas apresentações lúcidas. Seja o for que esteja envolvido com isso. Mas penetrar abaixo da superfície de tais mistérios, que estão além do poder dos homens, muito profundos, é um trabalho muito grande.

Nesta prática da contemplação das belezas da natureza, todos os antigos filósofos regozijaram-se excessivamente. Nela o rei Salomão e Davi seu pai, como se sabe, encontraram argumentos ilustrativos para os deveres religiosos; nela o próprio Adão se rejubilou com uma alegria sem equivalentes quando foi privilegiado em ver a origem e a disposição do universo e em distinguir os animais, mesmo que completamente diferentes, cada um com seu próprio nome. Ou melhor, mesmo o Incompreensível e Eterno Artista, depois de ter completado

Sua obra do mundo, parecia regozijar-se com ela e descansar como aquele que está satisfeito”.

“Do you therefore”, said Politian, “wish us all to become philosophers and adepts in the chemistry of Nature, and in these studies to wear away our lives?”

“Yes, indeed I do”, said Joseph, “if you are such adepts as to be able to extract the meaning of the Divine goodness, and such philosophers as to look at common things with no common views. The average sensual man measures every pleasure by his desire and lust, and so grows dull to the sense of God’s goodness, which should be the supreme whet to all our joys. Philosophers also have been wont to let their studies end in the desire for knowledge and fame only, and have not used them as they ought to God’s praise and glory. Now, the special advantage of natural science is to rise from Nature to Nature’s God, tracing His footsteps everywhere therein.

“Ah!” said Politian, “how earnestly I desire to embrace this great truth, and to hear it elucidated by you. Tell us, therefore, if you will, by what great arguments you would assert that this world of ours and all that is therein is the created work of God Himself, and not merely a state of things arising from fate or some attendant Spirit or Genius inherent in it”.

Joseph answered and said: “You ask me to expound a mighty theme indeed, nor do I know one more profitable, for it is hardly

“Você, portanto”, disse Poliziano, “deseja que nós todos nos tornemos filósofos e adeptos na alquimia da Natureza e que nesses estudos gastemos nossas vidas?”

“Sim, de fato, eu quero”, disse José, “se vocês são tão adeptos a ponto de serem capazes de extrair o sentido da bondade Divina e tão filósofos para olhar para as coisas comuns sem pontos de vista comuns. O homem mediano voluptuoso mede cada prazer por seu desejo e luxúria, e assim cresce entediado com o sentido da bondade de Deus, que deve ser o estímulo máximo para todas as alegrias. Os filósofos também costumam deixar seus estudos terminarem apenas no desejo por conhecimento e fama, e não os têm usado como devem para o louvor e glória de Deus. Mas uma vantagem especial da filosofia natural é ascender da Natureza para a Natureza de Deus, traçando seus passos por toda a parte.

“Ah!”, disse Poliziano, “quão sinceramente eu quero abraçar esta grande verdade e ouvi-la elucidada por você. Diga-nos, portanto, se quiser, por quais excelentes argumentos, afirmaria que este nosso mundo e tudo o que há nele é uma obra criada pelo próprio Deus e não meramente um estado das coisas decorrentes do destino ou de algum espírito auxiliar ou espírito inerente a ele”.

José respondeu: “Você me pede para expor um tema poderoso, na verdade, nem eu conheço algum mais prolífico, pois é dificilmente

conceivable how little real belief men have in God and His constant presence everywhere”.

However, as Joseph was just about to commence his discourse, the setting sun withdrew his rays, the shades of evening began to gather round, and the damp mists to arise from the ground. All this was by no means favourable for the speaker’s lungs, so he checked himself, and said it would be better to keep his promise on the morrow.

CHAPTER II

THIRD DAY IN NOVA SOLYMA

QUITE early next morning, as Joseph did not appear, the youths went to his chamber to find him. He was not there, but a picture hanging in front of his bed at once arrested their attention. They recognised it directly, it was so like life, and so like her whose features were impressed on their inmost soul. In fact, it was Joseph’s sister sitting under the sacred vine as they had first of all beheld her. It seemed to them a spirit or ghost rather than a painting; they even fancied, as is not unusual, that the eyes of the picture moved and followed them. They gazed eagerly and took their fill, both artist and

concebível quão pouca é a crença real que os homens têm em Deus e em Sua presença constante em todo lugar”.

No entanto, assim que José estava para começar seu discurso, o Sol poente retirava seus raios, as sombras da noite começavam a se reunir ao redor e as névoas úmidas surgiam do chão. Tudo isso não era de forma alguma favorável para os pulmões do orador, então ele se conteve e disse que seria melhor cumprir a sua promessa no dia seguinte.

CAPÍTULO II

TERCEIRO DIA EM NOVA SOLYMA

Bem cedo na manhã seguinte, como José não apareceu, os jovens foram até o seu quarto procurá-lo. Ele não estava lá, mas um quadro pendurado na frente de sua cama imediatamente chamou a atenção. Eles o reconheceram no mesmo momento, de tão vívido que era e de tão parecido a ela, cujas feições tinham impressionado o mais íntimo de suas almas. De fato, era a irmã de José sentada sob a videira sagrada, como tinham visto antes, na primeira vez que a contemplaram. Parecia-lhes um espírito ou fantasma no lugar de uma pintura; até imaginaram, como não é incomum, que os olhos da pintura se moviam e os seguiam.

subject receiving due meed of praise. Often afterwards they would repeat this visit; indeed, the picture became a shrine where they as lovers worshipped their almost Divine ideal, and the unsubstantial canvas kept the love of the absent one warm in their hearts. It was on this first occasion that a mirror in a window recess caught the eye of Eugenius on account of an inscription he saw thereon. It ran thus:

*O thou who in this glass thyself dost view,
With face so fair,
Forget not that the glass is fragile so are you
A fragile pair.*

While Eugenius was reading this, Politian strolled into the adjoining library, whence he heard sounds of reciting or singing. It was Joseph. His early morning thoughts had roused, it seems, such a cheerful sense of God's goodness in bringing him back home again out of such trials and dangers, that he must needs relieve his mind in a joyous song of home and fatherland:

*O sacred top of Solyma,
How lovely is the place
Where stands the city of our King,
Where faithful saints rejoice and sing*

Eles olharam avidamente e se satisfizeram, tanto o artista quanto o objeto receberam os devidos elogios. Muitas vezes, mais tarde, repetiram essa visita; na verdade, o quadro se tornou um santuário onde eles, como amantes, adoravam seu ideal quase Divino, e a tela insubstancial mantinha o amor do ausente aquecido em seus corações. Foi nessa primeira ocasião que um espelho na cavidade da janela capturou o olhar de Eugênio, por conta de uma inscrição que viu nele. Seguia assim:

*Ó tu que neste vidro te fazes vista,
Com face tão honesta,
Não te esqueças de que o vidro é tão frágil quando tu
Um frágil par.*

Enquanto Eugênio estava lendo isso, Poliziano passeava na biblioteca adjacente, de onde ouviu sons de uma recitação ou cantoria. Era José. Seus pensamentos matinais tinham despertado, ao que parece, uma alegria pela bondade Divina em tê-lo trazido para casa novamente, fora de tais provações e perigos, que ele precisava aliviar sua mente em uma canção alegre de sua casa e de sua pátria:

*Ó sagrado monte de Solyma,
Como é amável o lugar
Onde repousa a cidade de nosso Rei,
Onde os santos fiéis se regozijam e cantam*

Of mercy, love, and grace!

*For there our greater Temple stands
With greater glory blest,
And there redeemed from alien lands,
Brought back at last by God's own hands,
His Israel finds her rest.*

*Here too dost Thou, our Light and Life,
Illumine each dark heart;
The veil is gone from Israel's face,
The true Light shines on Israel's race,
Lord, grant Thine ancient people grace
To see Thee as Thou art!*

*Thou art Thy people's glory now,
And equal hast Thou none;
Be Thou our Dayspring and out Peace,
Be Thou our Light till life doth cease,
Till our short course be run.*

*Oh! let us know Thee as Thou art,
Our King and Blessed One.
Thou art the Holiest in the height;
The winged angels in God's sight
Are servants – Thou His Son.*

De misericórdia, amor e graça!

*Pois lá fica nosso grande templo
Com a mais abençoada glória,
E lá remidos de terras estrangeiras,
Trazidos de volta por fim pelas próprias mãos de Deus,
Sua Israel encontra seu descanso.*

*Aqui também Tu, nossa Luz e Vida,
Ilumina cada coração enegrecido;
O véu do rosto de Israel desaparece,
A verdadeira Luz brilha no povo de Israel,
Senhor, concede a Tua Graça a seus povos antigos
Para vê-Lo como Tu és!*

*Tu és a glória do teu povo;
E igual a Tu não há;
Sê a nossa aurora e paz,
Sê a nossa Luz até que a vida cesse
Até que nossa curta jornada seja executada*

*Oh! deixe-nos conhecer-Te como Tu és,
Nosso Rei e Abençoado.
Tu és o Santo dos Santos nas alturas;
Os anjos alados aos olhos de Deus
são servos – Tu, Seu Filho.*

*From Heaven above Thine eyes behold
Each well-remembered saint;
The meek may now Thy mercies prove,
And find in Thee a Brother's love,
And ardent rise to joys above,
Rapt by Thy sweet constraint.*

*In Thy great Temple, O my God,
How much I'd rather be
A doorkeeper to stand and wait,
Or lie and watch before Thy gate
Till I Thy glory see,
Than exiled reign in royal state
For every pleasure free.*

*An exile long, to me at last
It is by God's grace given
To clasp my kindred by the hand,
Again on Zion's hill to stand,
And praise God in my Fatherland,
O antepast of Heaven!*

Politian heard it all distinctly, even to the deep sigh with which it ended, and was indeed amazed, for the song was so full of passion throughout, so full of desire, and yet so ambiguous and obscure. Now

*Dos céus acima teus olhos contemplam
Cada santo bem-lembrado;
Os mansos podem agora Tua misericórdia provar,
E encontrar em Ti o amor de um irmão,
E elevar ardentes alegrias,
Arrebatados pela Tua doce restrição.*

*Em Teu grande Templo, ó meu Deus,
Quanto eu prefiro ser
Um porteiro que ficar e esperar,
Ou deitar e observar diante dos Teus portões
Até que eu veja a Tua glória,
Do que reinar exilado em estado real
Para cada livre prazer.*

*Um exílio longo, para mim, por fim,
É pela graça de Deus dado
Para agarrar meus parentes pela mão,
Novamente no Monte Sião ficar,
E louvar a Deus em minha Pátria,
O antegoço do Céu!*

Poliziano ouviu tudo isso distintamente, mesmo até o profundo suspiro com o qual o terminou e ficou deveras maravilhado, pois a canção era tão repleta de paixão por toda a parte, tão cheia de desejo e,

was recalled to his mind that confession of almost more than sisterly love which had interested him so deeply the day before. Now again he thought of that portrait in Joseph's room, and altogether was not far off from feeling very jealous.

At that moment Joseph came out of his library, so Politian advanced to greet him with a pleasant smile, saying how glad he was to find him, and to have another chance of hearing that edifying discourse of which he never tired.

"Well, then", said Joseph, "I will now proceed with that discourse on the works of God which I in a way began yesterday, and will continue it as its importance demands, for it is a habit with us, if any particular matter is to be discussed, that it should be carried through duly and exhaustively, avoiding the natural levity and foolish love of variety that is so general, with the view not to be led astray in a labyrinth of by-paths, but to obtain the advantage of a direct and persistent enquiry on the main road".

So Joseph took them both to a turret rising from the roof itself, whence was an extensive view of the surrounding hills and landscape, clouds and sky, and where one could meditate and contemplate with nobler and deeper emotion, the majesty and infinite power of Him who had given such sights to men.

mesmo assim, tão ambígua e obscura. Retomou então em sua mente aquela confissão de quase mais do que um amor fraternal a qual tinha-lhe interessado tão profundamente no dia anterior. Novamente pensou naquele retrato no quarto de José e não ficou completamente longe de se sentir muito enciumado.

Nesse momento José saiu de sua biblioteca, então Poliziano avançou para cumprimentá-lo com um sorriso agradável, dizendo o quanto feliz estava de encontrá-lo e ter outra oportunidade de ouvir aquele discurso edificante do qual nunca se cansava.

"Bem, então", disse José, "Eu continuarei com aquele discurso sobre as obras de Deus que, de certa forma, comecei ontem e o continuarei como pede a sua relevância, pois é um hábito para nós, se qualquer questão particular for discutida, que seja realizada devidamente e exhaustivamente, evitando a leviandade natural e o amor tolo da variedade que é tão comum, com a ideia de não se perder num labirinto de desvios, mas para obter a vantagem de um direto e persistente interrogatório na via principal".

Então, José levou-os para uma torre elevada do próprio telhado, de onde tinha uma visão extensa das colinas e paisagens circundantes, nuvens e céu, e onde alguém poderia meditar e contemplar, com a mais nobre e profunda emoção, o majestoso e infinito poder Dele que tinha dado tais visões aos homens.

CHAPTER III

THE TOWER DIALOGUES

JOSEPH attacked the subject without prelude, thus:

“In the beginning God created the heavens and the earth. This Divine phrase carries with it the highest authority and the clearest proof. That heaven and earth exist we see, perceive, and know. Let this be the basis of the whole argument, which can neither be shifted nor shaken. No less reasonably can it be established that there has been a certain fixed and determined beginning for creation. If it had a beginning it was created from nothing, and if so, then it came to exist through the Divine virtue and omnipotence of an infinite Creator.

“Let us proceed with the argument in order:

“First, then, know this, that all bodies, whether celestial or terrestrial, are limited by finite (1) quantity and (2) time, and may be extended, measured, and circumscribed.

“(I) As for quantity, however far the universe may reach, it is still a finite mass, for suppose it a thousand times larger, still it must be measurable, and there must be a beginning and ending of your

CAPÍTULO III

OS DIÁLOGOS DA TORRE

José atacou o assunto sem prelúdios, assim:

“No princípio Deus criou os céus e a terra. Sua frase divina traz consigo a mais alta autoridade e a prova mais clara. Que céus e terra existem, vemos, percebemos e sabemos. Que esta seja a base de todo argumento, que não possa ser alterado ou abalado. Nem menos razoável pode ser estabelecido que houve um início fixo e determinado da criação. Se teve um início, foi criado do nada e se assim foi, então veio a existir através da virtude Divina e onipotência de um Criador infinito.

Vamos continuar com o argumento em ordem:

Primeiro, então, é sabido que todos os corpos, se celestiais ou terrestres, são limitados por quantidades e tempos finitos, que podem ser estendidos, medidos e circunscritos.

Quanto à quantidade, embora o universo seja muito extenso, é ainda finito e, suponha que seja mil vezes maior, ainda assim pode ser mensurado e deverá haver um começo e um fim em sua medida; pois

measurement; for howsoever extensive the limits of anything may be, those same limits certainly terminate it; and again, if you divide that same mass through its middle, you will see plainly that the former cohesion has been turned into two limiting boundaries. The circle, too, which is in itself a figure of the whole world, is of finite magnitude, though one circle may be larger than another. You have only to measure the circumference to perceive this, and yet a circle is so perfectly free from any beginning or ending of measurement that we must almost look upon it as all beginning or all end. Nor can we rightly define souls to be infinite, since they occupy a certain portion of space, and are in this finite world.

“(2) As for time, this too must be considered as of fixed and limited duration, for it is made up of successive moments, and is used to designate the revolutions of the sky and earth, which are also not eternal. We must not, however, make the mistake that time has its existence from the sun or depends upon that luminary; for in point of fact the sun came into existence in the course of time, and serves us for a clock to measure it, but time began with the creation of the universe. We may not know the exact date of the world’s nativity, but we can understand by the clearest reasons that it occurred some time, for we see it in existence now. No one but a madman would deny that the world is a hundred years older now than it was a hundred years ago; but we could not say this if the world had no beginning, for one’s age is reckoned from his nativity, and that which has always existed is so far beyond any counting process or numeration that it cannot be increased by one jot or tittle. So the world’s eternal pre-existence is

independente de quão extensos os limites de qualquer coisa sejam, esses mesmos limites certamente terão um fim e, novamente, se for dividido ao meio, é possível ver claramente que a coesão anterior se transforma em duas fronteiras limitantes. Mesmo o círculo, que é por si só uma figura de todo o mundo, é de magnífica finitude, mesmo que um círculo seja maior do que o outro. Você só tem que medir a circunferência para perceber isso, embora um círculo seja tão perfeitamente livre de qualquer começo e fim de medida que nós quase olhamos para como se tudo fosse começo ou fim. Nem podemos definir claramente que as almas são infinitas, já que ocupam certa porção de espaço e estão neste mundo finito.

Quanto ao tempo, este também deve ser considerado como de duração limitada e determinada, pois é feito de momentos sucessivos e usado para designar as revoluções do céu e da terra, que também não são eternas. Nós não devemos, entretanto, cometer o erro de achar que o tempo tem a sua existência no Sol ou depende de luminosidade, pois de fato o Sol veio a existir no curso do tempo e serve-nos como um relógio para o outro medir, mas o tempo começa com a criação do universo. Não podemos saber a data exata da natividade do mundo, mas podemos entender por razões claras que ocorreu em algum momento, pois vemos que existe agora. Ninguém além de um homem louco poderia negar que o mundo é uma centena de anos mais velho agora do que era uma centena de anos atrás; mas nós não podemos dizer se o mundo não teve um início, pois a idade de alguém é conhecida a partir de seu nascimento e aquilo que sempre existiu está tão além de qualquer processo de contagem de tempo ou numeração que não pode

reduced to an intellectual absurdity for we know for certain that the world's age does increase, and that it is not independent of the progress of time. Again, if you will not admit a beginning, it becomes the same as if you took away the initial number from our numerical notation, and thus destroyed all the processes of arithmetic, or as if you set to work to build on the great abyss, where everything would be totally engulfed. But I will give you what I may almost call ocular demonstration of my thesis.

“Tell me, has not the world of Nature ever since its existence constantly brought forth men and all other living creatures in succession? Well, let us go back step by step. Your father, for instance, is one step back, your grandfather another step back, and so on; but however many steps you go back in this way, you can never exceed a finite number. And suppose, too, that each life was longer than Methusaleh's, what then would you get? Why, only the age of the world in a very large number, but still a finite one. I will go farther, and say that it is not possible to imagine seriously, or conceive in our mind, such a thing as the eternity of past time, for let a man try his best, he will never be able to imagine himself sufficiently old; in spite of himself he will always be thinking of a certain space of time”.

Eugenius, who had given most serious attention to what had been said, now remarked: “What you say of the universe and all things in it as enclosed, so to speak, within the limits of number, time, and

ser aumentado por um ponto ou traço. Assim a pré-existência da eternidade do mundo é reduzida a um absurdo intelectual, por nós não sabermos ao certo que idade acrescentar ao mundo e porque ela não é independente do progresso do tempo. Novamente, se você não vai admitir um início, isso é o mesmo que se você pegar o número inicial de nossa notação numérica e então destruir todos os processos de aritmética, ou se começar a trabalhar para construir um grande abismo, onde todas as coisas seriam completamente tragadas. Porém, vou lhes dar o que posso quase chamar de demonstração ocular da minha tese.

Diga-me: não tem o mundo da natureza desde sua existência constantemente trazido homens e outros seres vivos sucessivamente? Bem, vamos voltar passo a passo. Seu pai, por exemplo, é um passo atrás, seu avô, outro passo e assim por diante, mas não importa quantos passos você volte atrás nesse caminho, você nunca excederá um número finito. E suponha, também, que cada vida era mais longa do que a de Matusalém, o que você teria? Apenas a idade do mundo num extenso número, mas ainda uma finita idade. Eu vou adiante e digo que não é possível imaginar seriamente ou conceber em nossa mente tal coisa como a eternidade ou o tempo passado, pois deixe um homem tentar o seu melhor e ele nunca será capaz de imaginar-se suficientemente velho, apesar de ele mesmo sempre ser pensado num certo espaço de tempo”.

Eugênio, que tinha direcionado a mais séria atenção ao que tinha sido dito, agora observou: “O que você diz do universo e todas as coisas nele como fechadas, por assim dizer, dentro dos limites dos números,

measure, I think highly probable. But I cannot deny the eternity of time and the eternal existence of our souls after death, for although this material universe can neither be infinite, nor, as I admit, can such a conception be thinkable, yet surely time, which is ever on the wing, and seems so infinitely divisible, has been from everlasting and will continue without end”.

“I seem to have been unsuccessful with you on this particular ground; but if I can manage to remove your scruples here, I feel sure all the rest I have urged will be accepted. Hear, then, my argument. Time, as every one knows, is either past, present, or future. Now, everything past or present is subject to the ordinary working of the universe, and is included within its limitations, which are finite. The future is not here yet, but when it arrives, it will be subject to the same conditions. Starting thus, I can safely assert that this world has not been in existence from all eternity, and, according to the law of Nature, cannot possibly be so, for could it have started forth from nothing ten thousand centuries before the present natural limit of its origin, it would still have a beginning and be finite. In the same way, our souls may live on for ever, and yet not obtain that eternity which we imagine, for when they shall have endured a thousand myriads of years, still all the ages past can be numbered, even as the shorter life has been, and can never become infinite. Nor, if this vast body of the universe daily increased, could it ever extend its substance infinitely, which follows by a parity of reasoning.

tempo e medida, eu acho altamente provável. Mas eu não posso negar a eternidade do tempo e a eterna existência de nossas almas após a morte, pois embora este universo material não possa ser infinito nem, admito, possa ser pensável tal concepção, ainda assim certamente o tempo, que é sempre contínuo e parece tão infinitamente divisível, tem sido assim desde sempre e continuará sem fim”.

“Parece que não tive êxito contigo nessa questão particular, mas, se eu puder manejar para remover as suas dúvidas aqui, sinto com certeza que todo o resto em que eu insisti será aceito. Ouça, então, meu argumento. Tempo, como todos sabem, é tanto passado, presente ou futuro. Agora, todo passado ou presente está sujeito ao trabalho ordinário do universo e está incluso em suas limitações, que são finitas. O futuro ainda não está aqui, mas quando chegar, estará sujeito às mesmas condições. Começando assim, eu posso seguramente afirmar que este mundo não tem sido uma existência por toda a eternidade e, de acordo com a lei da Natureza, não o pode possivelmente ser, pois poderia ter começado de não mais que dez mil séculos antes que o limite natural presente de sua origem e ainda teria um começo e seria finito. Da mesma maneira, nossas almas podem viver para sempre e ainda não conseguir aquela eternidade que nós imaginamos, pois quando tiverem suportado mil miríades de anos, ainda poderão ser numeradas todas as eras passadas, mesmo como tendo sido uma vida curta e podendo nunca se tornar infinita. Nem mesmo se este vasto corpo do universo diariamente aumentasse, poderia estender sua

substância infinitamente, o que se segue por um paralelismo de raciocínio.

“And now enough has been said on the first point, nor should there be more doubt concerning the finite origin of the world than there is concerning its present appearance and changes, which are produced and ended before our very eyes in finite time”.

Eugenius agreeing, Joseph proceeds to another argument.

“If thus far be true and clear, it follows next that there must have been some beginning of time itself, and of all other material objects, or, what comes to the same thing, nothing could have preceded that beginning, whatever it was; and if nothing preceded, then it was drawn forth and created from nothing. Nor, even if we admit the eternity of the universe, need we deny that it was created from nothing; for what else is there from which it could be created? So there must needs be an ultimate originator of all things, who started first into action from himself; and whatsoever that may be, it will be the Deity to whom alone in His own person we must refer all things. For whether we suppose creation from nothing to occur at a certain point of time or in the fathomless abyss of immeasurable eternity, in each case it implies infinite power, and in the latter case (if possible) something more profound, in so far as the production of a work that is eternal shows more potential energy than the carrying out of a limited work that is not eternal”.

E agora, que foi dito o bastante sobre o primeiro ponto, não deve mais haver dúvidas sobre a origem finita do mundo do que há sobre a sua aparência e alterações presentes, que são produzidas e finalizadas antes de nossos olhos em um tempo finito”.

Concordando Eugênio, José segue para outro argumento.

“Se, até agora for verdadeiro e claro, segue-se que deve ter havido algum começo do próprio tempo e de todos os outros objetos materiais ou, o que vem a dar no mesmo, nada poderia ter precedido aquele começo, o que quer que fosse e, se nada precedeu, então foi tirado e criado do nada. Nem, mesmo se nós admitirmos a eternidade do universo, é preciso que neguemos que foi criado do nada, pois o que mais há do qual poderia ter sido criado? Então é necessário haver uma origem última de todas as coisas, que começa primeiro na ação de si mesma e tudo quanto possa ser, será a Divindade para quem sozinho em Sua própria pessoa devemos remeter todas as coisas. Porque, se supusermos a criação do nada ocorrer num certo ponto do tempo ou no abismo insondável de eternidade incomensurável, em qualquer dos casos, isso implicaria poder infinito e, em último caso (se possível), algo mais profundo, na medida em que a produção de uma obra que é eterna mostra mais potente energia do que a realização de uma obra limitada e que não é eterna”.

“I should like to hear you prove now”, said Politian, “that the world did not make itself, but was made by that Infinite Power we call God”.

“If”, replied Joseph, “the view is held that the world made itself, that is evidently allowing an infinite and Divine power to matter; but, to make the case clearer, I would ask you to examine yourself and consider your natural faculties. You will find them two-fold in their action, and very different. Some are connected with the intellect and judgment, while others, acting unconsciously within, are no less proofs of design and foresight, though we may neither clearly grasp their cause, utility, or mode of action. What man can boast of such chemical knowledge as to be able to teach his stomach and other organs how to digest their food, how to distil the natural juices into blood and flesh and life, and how to reject what is hurtful or excrementitious? Or if he could do it, what praise would he be likely to obtain? Do not fools and babies do the very thing in question with no exertion? In fact, the more one tried to accomplish this, the less likely would he be to succeed, for he would disturb the natural processes. What mother, too, could be induced to believe that the child in her womb was formed and moulded by herself? for could she not then choose a boy instead of a girl, beauty instead of deformity, and could describe her future progeny before they saw the light? And who among men could hope to succeed in imitating such works of Nature as these are? One here and there may have constructed a wooden puppet with such skill and industry that it is able to utter a few words articulately; but to make one that lives and sees and

“Eu gostaria de ouvi-lo provar agora”, disse Poliziano, “que o mundo não se fez sozinho, mas foi feito por um poder infinito ao qual chamamos Deus”.

“Se”, respondeu José, “a visão é de que o mundo se fez sozinho, evidentemente permite-se um infinito e divino poder à matéria, mas, para deixar o caso mais claro, eu deveria pedir que vocês examinassem por si mesmos e considerassem suas faculdades naturais. Vocês devem encontrá-las duas vezes em suas ações e muito distintamente. Algumas são conectadas com o intelecto e o julgamento, enquanto outras agem inconscientemente de dentro, não são menos provas do projeto e da previsão, embora não possamos entender claramente a sua causa, utilidade ou modo de ação. Que homem pode se vangloriar de tal conhecimento alquímico a ponto de ser capaz de ensinar seu estômago e outros órgãos a digerir a sua comida, a como destilar os sucos naturais em sangue, da carne e da vida e a como rejeitar o que é nocivo ou excrementício? Ou se ele pode fazê-lo, qual prazer estaria suscetível a obter? Os tolos e os bebês não fazem a mesma coisa sem esforço? Na verdade, quanto mais alguém tentasse fazer isso, menos provável seria de ser bem-sucedido, pois atrapalharia o processo natural. Que mãe igualmente pode ser induzida a crer que a criança em seu ventre foi formada e moldada por si mesma? Pois ela não poderia então escolher um menino em vez de uma menina, beleza no lugar de deformidade, e poderia descrever sua futura progenitura antes que eles vissem à luz? E quem, entre os homens, pode esperar continuar imitando obras da natureza tais como essas? Alguém aqui e ali pode ter construído um boneco de madeira com tal habilidade e engenho que esteja apto a

performs the various duties of our race is what no man can ever do. When I turn these over in my mind, I am fain to cry out with the Psalmist:

‘I am fearfully and wonderfully made. Marvellous are Thy works, and that my soul knoweth right well. My substance was not hid from Thee when I was made in secret and curiously wrought *in the lowest parts of the earth*. Thine eyes did see my substance yet being imperfect, and in Thy book were all my members written, which in continuance were fashioned, when as yet there was none of them’.

‘From ourselves let us descend a step to the animal creation, to which belongs a certain understanding and power of conception: for instance, the swallow and her mudbuilt nest; the fox, as cunning in securing his prey as he is in saving his brush. We suppose all this arises from natural propensity and a perceptive power somewhat akin to the ingenuity of man. Nor do we less admire how the egg is formed in one and the foetus in another, and how the seeds scattered in the bosom of the brute earth burst forth into green shoots and waving grass. And as for inorganic Nature, it is carried through all its movements and attractions without any life or apprehension in itself.

My query therefore is: Who or what is that great working Energy which so wisely and prudently produces these specimens of His

proferir algumas poucas palavras articuladamente, mas fazer um que viva, veja e realize as várias funções de nossa raça é o que nenhum homem pode fazer. Quando revolvo isso na minha mente, de bom grado fico a exasperar com o salmista:

‘Eu fui extraordinariamente e maravilhosamente feito. Maravilhosas são as Tuas obras, que a minha alma bem conhece. Minha substância não foi escondida de Ti quando fui moldado em segredo e singularmente forjado nas partes mais recônditas da Terra. Teus olhos viram minha substância ainda no início imperfeita, e em Teu livro todos os meus membros estão escritos, que em continuação foram formados, quando ainda não havia nenhum deles’.

De nós mesmos, vamos descer um passo para a criação dos animais, a quem pertence certa compreensão e poder de concepção: por exemplo, a andorinha e o seu ninho de barro; a raposa, tão astuta em garantir sua presa como é em guardar sua cauda. Supomos que tudo isso surja de uma propensão natural e de um poder de percepção um pouco parecido com o engenho do homem. Também não devemos admirar como o ovo é formado em um e o feto em outro e como as sementes espalhadas no seio da terra bruta irrompem em verdes brotos e gramas ondulantes. E quanto a Natureza é carregada através de todos os seus movimentos e atrações, sem qualquer vida ou apreensão em si mesma.

Minha interrogação então é: quem ou o que é aquela grande energia diligente que tão sabiamente e prudentemente produz esses espécimes

eminent skill and intelligence, and that too in objects manifestly unequal to such endeavours in themselves? Surely, when none of our own race is presumptuous enough to claim the honour, every man would scorn to attribute it to the lower tribes. Will one say that the universe is a mathematician because itself and all its component parts are formed to move in such beautiful and complete figures and curves? Will one give to the marshalled hosts of the starry sky the credit of knowing drill and discipline? By what words of prayer does the earth obtain the sweet influence of the constellations? or when was the treaty struck with the sea, that it should not transgress its certain bounds? Do the flowers rejoice in their beauty, or adorn themselves in their gay apparel and delicate odours, or seek to please the sense of men? Do the fruits of the earth grow up annually of themselves with this one object, to satisfy us? In fine, does everything of itself so fall in order as to be of service to man, for whose sake it has been made? Whence arises this foresight, this parliament and republic in the world? Surely the man who denies any appearance of contrivance in inorganic Nature, and he who asserts that it is self-conscious, are equally opposed to what is reasonably true. What, then, is left but to come back to that original Almighty Creator who has formed all these things out of nothing, and regulates them by His wisdom?

“A certain man once found some mathematical figures marked out on the sea-shore; he straightway declared on this evidence alone that

de Sua habilidade e inteligência eminentes e isso também em objetos manifestamente desiguais para tais empreendimentos em si mesmos? Certamente, tanto como ninguém de nossa própria espécie é presunçoso o suficiente para reivindicar tal honra, da mesma forma, ninguém desprezaria atribuí-la a seres inferiores. Alguém dirá por acaso que o universo é a matemática, porque todas as suas partes componentes são formadas para se mover em tão belas e completas formas e curvas? Alguém dará aos anfitriões do céu estrelado o crédito do conhecido ordenamento e disciplina? Por quais palavras de súplica a terra consegue a doce influência das constelações? Ou sobre o pacto estabelecido com o mar, de que não deveria transgredir certas barreiras? Por acaso as flores se regozijam em sua beleza, ou se adornam em sua feliz aparência e odores delicados, ou procuram agradar o senso dos homens? E os frutos da terra crescem anualmente por si mesmos com este único objetivo: satisfazer-nos? Em suma, todas as coisas colocam-se para estar a serviço do homem, por cuja causa foram feitas? De onde surge esta previsão, este concílio e república no mundo? Certamente o homem que nega qualquer semelhança de capacidade inventiva na Natureza inanimada e afirma que é autoconsciente opõe-se igualmente ao que é razoavelmente verdade. O que, então, resta além de voltar ao original Criador Todo-Poderoso que tem formado todas essas coisas do nada e as regulado com a Sua sabedoria?

Certo homem uma vez encontrou algumas figuras matemáticas marcadas no litoral e imediatamente declarou com sua evidência solitária que o espaço era habitado por homens. Da mesma forma são

the place was inhabited by man. And the evidences I have mentioned are just as weighty, and what they point to is no less clear”.

Hereupon, as having made his point, Joseph took breath and paused.

Politian again pressed him with an objection. “May there not be some natural property of matter lying hid in its mingled elements, which is the prime origin of the present universe?”

“That I utterly deny”, said Joseph; “for if you bring Nature as final efficient cause, you might just as well say that architecture builds a house, or the art of management governs a household – for these are only human arts and craft which the mind of man uses for his purpose, just as Nature is the Divine art by which God made the world, and ever since regulates it. If by Nature you understand a great gathering together and disciplined array of original impulses implanted in or impressed upon elementary matter, you then must also admit a Being who implants or impresses; for where does this hidden Natural Power, which you set up to do so much, show us His science and skill? What art or reason can there be in mere clods of earth, in the procreative secretions, or in the wondrously beautiful array of stars? Now, a house with the wood-work carefully put together, or an automaton, is a very different affair, for in these cases they are obviously not self-made, but bear the marks of a manufactured article. I cannot see why any one should confuse his thoughts by this

muito fortes as evidências que mencionei e o que elas apontam não é menos claro”.

Posto isso, por ter concluído seu ponto, José tomou fôlego e fez uma pausa.

Poliziano pressionou-o novamente com uma objeção. “Não deve haver alguma propriedade natural da matéria repousando escondida em seus elementos misturados, que são a origem principal do universo presente?”

“O que eu absolutamente nego”, disse José; “pois se você considerar a Natureza como causa final eficiente, pode muito bem dizer que é a arquitetura que constrói uma casa ou a arte de governar administrativamente uma casa – pois estas são apenas as artes e ofícios humanos que a mente do homem usa para seus propósitos, exatamente como a Natureza é a arte Divina pela qual Deus fez o mundo e desde sempre o rege. Se por Natureza você entender uma grande junção e uma disciplinada ordem de impulsos originais implantados ou impressos sobre a matéria elementar, então deve também admitir um Ser que implanta ou imprime, pois onde esse Poder Natural oculto, que tanto busca, nos mostra Seu conhecimento e habilidade? Que arte ou razão pode haver em meros pedaços de terra, em secreções de procriação, ou no arranjo de estrelas maravilhosamente belo? Agora, uma casa com o trabalho em madeira cuidadosamente posto, ou um autômato, é um assunto muito diferente, pois nesses casos eles não são obviamente feitos por si mesmos, mas carregam as marcas de um artigo

word Nature, when in all other works he clearly perceives and admits the devices of a worker. And if we agree to hold that it is a very powerful and wise Spirit who is the Author and Acting Power everywhere, we are drawn to confess that this is only another phrase for the Deity. Indeed, this truth has such a wide application that in whatever direction we try to evade it, we find it still facing us”.

“But”, says Politian again, “suppose all comes by chance, or by the force of eternal necessity, without any author or design, so that originally the elements were in a confused mass, then gradually fell more in order, and last of all evolved this most beautiful universe we live in?”

Here Eugenius smiled and said: “First you put Nature in the place of the Divine Power, and then Fate in the place of Providence, which last expression generally includes both Free Will and Necessity, although they are so radically opposed; for whatever happens contrary to the order of Nature does not happen of necessity, and events that constantly succeed in a known order exclude the idea of chance. Now, to put fatalism in the place of providential care is such a vain opinion that it seems scarcely worth Joseph’s while to refute; indeed, I believe I can easily do that myself.

manufaturado. Eu não consigo ver como alguém poderia confundir as ideias da Natureza, quando em todas as outras obras claramente se nota e se admite os dispositivos de um artífice. E, se nós concordamos em afirmar que isso é um Espírito muito sábio e poderoso que é Autor e Agente do Poder em todo lugar, logo somos convocados a admitir que isso é apenas outra forma de dizer Divindade. Na verdade, esta verdade tem uma aplicação tão ampla que em qualquer direção em que nós tentemos evitá-la, ainda a encontramos diante de nós”.

“Mas”, disse Poliziano novamente, “suponha que tudo venha por acaso, ou pela força de uma necessidade eterna, sem qualquer autor ou projetista, de modo que originalmente os elementos estavam em um amontoado confuso e, então, gradualmente penderam à ordem e, por fim de tudo, evoluíram a este mais belo universo em que vivemos?

Aqui Eugênio sorriu e disse: “Primeiro, você coloca a Natureza no lugar do Poder Divino e então o Destino no lugar da Providência que, em último caso, geralmente inclui tanto o livre arbítrio quanto a Necessidade, embora sejam completamente opostos; pois o que quer que aconteça contrário à ordem da Natureza não ocorre pela necessidade e eventos que constantemente sucedem em uma ordem conhecida excluem a ideia de acaso. Agora, colocar o fatalismo no lugar do cuidado providencial é uma opinião tão vã que parece difícil valer a pena uma refutação de José; na verdade, acho que posso facilmente fazer isso eu mesmo.

“That all events are contingent or necessary is a new and rather puny philosophy. It is true that all students of Nature admit that in all her works she shows the connected links of a long chain of sequences; even if they cannot fully comprehend it, they admit its presence. These links are not the efficient causes or principles, but rather the resulting ones. When a fire reduces a house to ashes, you might say it was by chance – *i.e.* outside man’s intention; but it happens *per se* in the order of things and not by chance. Again, if you set light to wood and coals on the hearth, they are necessarily burnt, because fire has the *vis caustica* and the material is *ustibilis*. Nor, again, do abnormal events break the chain of Nature. Monsters are constantly produced, generally from some undue excess or defect in the generative power to which the offspring corresponds. There is much, too, in Nature that seems to wear out by degrees daily; if such loss happened all at once, it would everywhere be considered a miracle. Nature, moreover, has a very great tendency to variation – even in the same breed you never see two quite alike –but necessary sequence forbids variation altogether. But why skirmish any longer around a defeated opponent? I will finish by one argument, or rather proof, which is this: Our free will raises itself above all these natural contingencies and limitations, and is subject to the providential foresight of God alone, His will and His impulse. Do we build our houses by chance? Do we chisel out the statue or build the lofty rhyme by chance? Can we not of ourselves vary and confuse the natural sequences? Can we not even put an end to them, and make a

“Que todos os eventos são contingentes ou necessários é uma frágil¹⁹⁶ e mesmo nova filosofia. É verdade que todos os estudiosos da natureza assumem que em todas as suas obras ela mostra conexões e uma longa cadeia de sequências conectadas, mesmo se não podem compreendê-la completamente, admitem a sua presença. Essas ligações não são as causas ou princípios eficientes, mas os resultados. Quando um incêndio reduz uma casa a cinzas, vocês dizem que foi por acaso – *i. e.* fora da intenção do homem; mas acontece *per se* na ordem das coisas e não por acaso. Novamente, se você puser faísca na madeira e carvão na lareira, elas são necessariamente queimadas, porque o fogo tem a força cáustica e o material é queimável. Mais uma vez, nem os eventos anormais vão quebrar a cadeia da Natureza. Monstros são constantemente gerados, muitas vezes de algum excesso indevido ou de algum defeito no poder gerador, o qual a descendência corresponde. Também há muito na Natureza que parece se desgastar um pouco a cada dia, se tal perda ocorresse toda de uma vez, em todo lugar seria considerado um milagre. A natureza, além disso, tem uma tendência muito grande pela variação – até na mesma espécie você nunca vê dois muito iguais – mas sequências necessárias proíbem a variação inteiramente. Porém por que mais discutir com um oponente derrotado? Vou finalizar com um argumento, ou melhor, uma prova, que é esta: nosso livre arbítrio se eleva sozinho sobre todas estas contingências e limitações naturais e está sujeito à previsão providencial apenas de Deus, Sua vontade e Seu impulso. Nós construímos nossas casas por acaso? Esculpimos estátuas ou fazemos rimas por acaso? Não podemos

¹⁹⁶ O original latino usa o termo *foemina*, numa relação entre o aspecto feminino e a fragilidade.

whole natural genus extinct, and last of all ourselves too? Where now, I say, is this iron law of Necessity, and the inseparable links of that great chain? Where is it shown that the constraint of a baser nature is invincible? Whoever asserts such a tyranny as this does not sufficiently call to mind his liberty and his manhood”.

Politian, rather ashamed of his last attempt, now produced another, which he thought a better one. “Although you have thus far compelled us by your arguments to admit a great Creator who is also Governor of the world, why may I not venture to suggest that our material universe is constituted and regulated by a mind of its own, and that this is the case even from its extreme boundary, the imperishable heaven, to this central earth of ours, which we may liken to a uterus in its way of disposing, dissolving, and generating matter?”

“That”, said Joseph, “is indeed a theory of monstrous birth, akin to the earth-supporting atlas the poets speak of; but, as with all your other suggestions, you fall back on some Divine influence or power, and as this is not very wide of the mark, I will not further debate, but try to turn the faint streaks of glimmering dawn into the clear light of day.

por nós mesmos confundir e variar as sequências naturais? Não podemos até mesmo colocar um fim a elas e tornar um gênero inteiro extinto e, no fim de tudo, a nós mesmos também? Onde agora, eu digo, está a lei de ferro da Necessidade, e as inseparáveis conexões daquela grande cadeia? Onde está demonstrado que a restrição de uma natureza básica é invencível? Quem afirma uma tal tirania como se isso não fosse suficiente para chamar a atenção para a sua liberdade e virilidade”.

Poliziano, mesmo envergonhado de sua última tentativa, fez outra, que achou ser melhor. “Embora você tenha até agora nos compelido por seus argumentos a admitir um grande Criador que é também Governador do mundo, por que eu não me aventuraria a sugerir que nosso universo material é constituído e regulado por uma mente própria e que esta é o caso mesmo do limite extremo para esta terra central nossa, o céu imperecível, que nós comparamos a um útero em sua maneira de disposição, dissolução e geração de matéria?”

“Isso”, disse José, “é realmente uma teoria de nascimento monstruosa, semelhante a de Atlas suportando a Terra da qual falam os poetas, mas, como com todas as suas outras sugestões, você recai em alguma influência ou poder Divino e como isso não é muito amplo, eu não prolongarei o debate, mas tentarei transformar as lindas tendas do amanhecer cintilante na mais clara luz do dia.

“Now, if such a wise and active and indwelling spirit be the cause of its essence and the creator of the world as well, it cannot possibly be joined to a finite body, for of itself it is clearly infinite, as harmoniously connecting things infinitely separate, and this quality of infinity is the truest sign of the Divine Perfection. For what is Infinite is One, and can have no rival. For suppose a rival, even one as inferior as possible, he would prevent total supremacy, or at least limit it. So we arrive at this, that God is eternal and omnipresent, and not limited by time or space; for who can be induced to believe that a self-originating Power, to whom all things owe their existence, could have come into existence at any fixed point of time or space? Why not elsewhere, why not aforesaid, why any delay, obstacle, or impediment, why later in time or less absolutely? How can we think of begetters, or sustainers, or coadjutors in such a case? Such an incomprehensible Being must have incomprehensible attributes beyond our highest faculties”.

To this Politian gave reply: “You dumfound us by your arguments and logic, and bind us down by cords of reasoning so tied as to be insolvable, giving the impression that your view is more in accordance with the laws of Nature; but what can be more unreasonable and self-contradictory, and more opposed to the evidence of the senses, than that something should come out of nothing, and by any means be extracted from it? And so you overlook

Agora, se tal sábio, ativo e íntimo espírito também for a causa de sua essência e o criador do mundo, não é possível juntá-lo a um corpo finito, porque ele é por si mesmo claramente infinito, como harmoniosamente conectando as coisas separadas infinitamente, e esta característica de infinitude é o verdadeiro sinal da Divina Perfeição. Pois, o que é infinito é único, e não pode haver rival. Visto que, supondo-se um rival, mesmo um tão inferior quanto possível, ele impediria a supremacia total, ou, ao menos, a limitaria. Então chegamos a isso, que Deus é eterno, onipresente e não limitado por espaço ou tempo, já que quem poderia ser induzido a acreditar que um poder auto originário, a quem todas as coisas devem a sua existência, poderia ter surgido em qualquer ponto fixo de tempo ou espaço? Por que não em qualquer lugar, por que não dantes, por qualquer atraso, obstáculo, ou impedimento, por que mais tarde no tempo ou menos absolutamente? Como podemos pensar em progenitores, ou protetores ou ajudantes em cada caso? Tal Ser incompreensível deve ter atributos incompreensíveis para além de nossas faculdades mais altas”.

A isso Poliziano deu sua resposta: “Você nos espanta por seus argumentos e lógica e nos amarra por laços de raciocínio tão articulados como a serem insolúveis, dando a impressão de que a sua visão está mais de acordo com as leis da Natureza, mas o que pode ser mais irracional e autocontraditório, e mais oposto às evidências dos sentidos, do que aquela coisa que deve vir do nada e, por quais meios, ser dele extraída? E assim você negligencia essas objeções e se abriga

these difficulties, and take shelter behind that ineffable Deity which no eye can see, no words explain, and no thoughts conceive”.

Joseph replied to this with more sternness and emphasis than was his wont “No”, said he, “it is you who try to cut the knots you cannot untie, and when the light shines forth, you prefer to go back into darkness; but you are greatly mistaken if you hold either that our reason cannot rise to any knowledge at all of a Deity, or, on the other hand, expect a clear and perfect knowledge. We are like men gazing upon or peering into the mighty ocean: one sees farther than another or deeper down, according to his eyesight; but the clearest-sighted of them all cannot penetrate the darker depths or see beyond the skyline, and the more he sees, the more he knows there is to see. So reason teaches us that the world which exists during time must have begun and must end in time; reason shows that whatever began at a certain time had no existence beforehand; reason proves to us that it is impossible for something to be produced from nothing except by an infinite Power; and the same reason compels us to acknowledge that what is infinite cannot be perfectly known by any finite intelligence. These are not empty figments or probable conjectures, but evident, straight forward truths, commending themselves to the will and the intellect. In fact, the world, in the truest sense of the expression, is the *idolum*, or *imago*, of the Deity. But just as a picture by no means gives us a facial likeness of the painter, although it gives us a representation of him, inasmuch as it shows us his ability and method of work, so it

atrás daquela inefável Divindade que nenhum olho pode ver, nem palavras explicar, nem pensamentos conceber”.

José respondeu com mais severidade e ênfase do que era seu costume “Não”, disse, “é você que tenta cortar os nós que não podemos evitar e, quando a luz brilha, prefere voltar para a escuridão, mas está muito enganado se sustentar que nossa razão não possa ascender a qualquer conhecimento de uma Divindade, ou, por outro lado, esperar um conhecimento claro e perfeito. Nós somos como homens contemplando ou espreitando o oceano imenso: um vê muito além do que o outro ou mais profundamente, de acordo com a sua visão, mas a mais clara visão de todos eles não pode penetrar às escuras profundezas ou ver além do horizonte e, quanto mais ele vê, mais sabe que há muito mais a se ver. Assim a razão nos ensina que o mundo que existe durante o tempo deve ter começado e deve terminar no tempo, a razão mostra que qualquer início num certo tempo não tinha existência de antemão; a razão nos prova que é impossível para alguma coisa ser feita do nada exceto por um poder infinito, e a mesma razão incumbe-nos a reconhecer que o que é infinito não pode ser conhecido perfeitamente por qualquer inteligência finita. Essas não são invenções vazias ou conjecturas prováveis, mas evidências, verdades diretas, recomendando-se a si mesmas ao desejo e ao intelecto. De fato, o mundo, no verdadeiro senso da expressão, é o *idolum*, ou *imago*, da Divindade. Mas assim como uma pintura de forma alguma nos dá uma face semelhante à do pintor, embora nos dê uma representação dele, na medida que nos mostra sua habilidade e método de trabalho, assim é

is with the world, which is in this sense the representation, or *idolum*, of God.

“To this knowledge of God we rise somehow thus: First, we attribute to God the things that are God’s and to the world that which belongs to it. Now, the world is a kind of half-way house between God and non-existence, and since all imperfection has a tendency to make for non-existence, while God is the author of existence and perfect goodness, we ought, in trying to arrive at the knowledge of God, to neglect the imperfections of matter, and to seize rather some glimpse of God’s likeness from His purest and most perfect works here below, investing them with His attribute of eternity. As created things clearly show a Creator, so the infinite work of creation shows that the Creator is infinite. Again, since the lowest and most rudimentary forms enjoy existence, which is really their chief and typical feature, surely the existence of their Maker clearly follows; for whatever is non-existent can neither act nor give existence to others. So this existence, as far as it is real and beneficent, rises up to the existence of God. But all that is vain and dependent, limited, compound, or changeable, belongs to the creation, not the Creator. Take these away, then, from the idea of God, and you will understand that He is an existence primal, universal, perfectly complete. He is infinitely above us, yea, more so than we are above non-existence; for granted that God created us from non-existence, still He cannot create another Deity from us. Indeed, God could not be infinite, if we had attributes similar to His, but in Him we live and move and have our being as so many motes in a sunbeam, borrowing a fitful

com o mundo, que é, nesse sentido uma representação, ou *idolum*, de Deus.

A esse conhecimento de Deus nós alcançamos das seguintes formas: primeiro, atribuímos a Deus as coisas que são de Deus e ao mundo aquelas que lhe pertencem. Agora, o mundo é um tipo de casa a meio caminho entre Deus e a inexistência e, uma vez que toda imperfeição tem uma tendência a pender para a não-existência, enquanto Deus é o autor da existência e da bondade perfeita, nós devemos, na tentativa de chegar ao conhecimento de Deus, abandonar as imperfeições da matéria e aproveitar um pouco algum vislumbre de semelhança de Deus de Suas mais puras e perfeitas obras aqui embaixo, investindo-as com o atributo da Eternidade. Como coisas criadas claramente mostram um Criador, então a obra infinita da criação mostra que o Criador é infinito. Novamente, uma vez que as formas mais baixas e rudimentares desfrutam da existência, que é deveras sua face principal e típica, com certeza a existência de seu Criador claramente segue, pois o que quer que seja a não-existência não pode nem agir nem dar existência a outros. Então esta existência, na medida em que é real e benéfica, ascende para a existência de Deus. Mas tudo o que é vão e dependente, limitado, composto ou mutável, pertence à criação, não ao Criador. Afaste-os, portanto, da ideia de Deus e você entenderá que Ele é uma existência primordial, universal e perfeitamente completa. Ele está infinitamente acima de nós, sim, mais do que nós estamos acima da não-existência, por certo que Deus nos criou a partir do nada, ainda assim ele não pode criar outra Divindade a partir de nós. De fato, Deus não pode ser infinito, se nós tivermos atributos similares aos Dele, mas

existence from the lighter rather, I might say, we resemble the phantasies and spectres of an active brain; and so we have been called 'the Poems of God'. And indeed 'He spake the word, and all things were created'.

"Therefore, since He is infinite, incapable of addition, diminution, or variation, it follows that He is perfect always and everywhere, complete, constant, and immovable, enjoying always the central immensity and eternity. Nor if we search beyond the utmost sphere of this universe is there aught that can co-exist with Him. For there we find first the yawning pit, the deep abyss, and chaos inscrutable, quite as potent a barrier as the firm, impenetrable walls that limit our universe. There, I say, is that formless void, that empty space, which Nature so abhors that she breaks her own laws rather than unite with it. Who could live or endure there before the world was made, or, what is beyond our conceptions, before time was? But that which is infinite must of necessity fill this void too, vast as it is in space and time, and be present outside the universe no less than within it.

"It is clear, likewise, that God has our good attributes, such as power, life, intelligence, liberty, justice, goodness, and the rest, but in His own infinite degree; and not only ought we to refer to Him

Nele nós vivemos e nos movemos e temos nosso ser assim como tantas partículas num raio de Sol, emprestando uma existência incerta de sua fonte, eu devo dizer, nós nos assemelhamos a fantasias e espectros de um cérebro ativo e assim temos sido chamados 'os Poemas de Deus'. E de fato, 'Ele disse uma palavra e todas as coisas foram criadas'.

Portanto, uma vez que ele seja Infinito, incapaz de adição, diminuição, ou variação, segue-se que é perfeito sempre e em todos os lugares, completo, constante e imutável, desfrutando sempre a imensidade e eternidade central. Nem se buscarmos para além da mais remota esfera desse universo, há qualquer coisa que possa coexistir com Ele. Pois encontramos primeiro o enorme fosso, o profundo abismo e o caos inescrutável, tão potente como uma barreira inflexível, impenetráveis paredes que limitam o nosso universo. Lá, eu digo, é o vazio sem forma, aquele espaço vazio, que a Natureza abomina de tal modo que quebra suas próprias leis em vez de unir-se com ele. Quem poderia viver ou resistir ali antes de o mundo ser feito, ou, o que está além de nossas concepções, antes do tempo? Mas o que é infinito deve, necessariamente, também preencher esse vazio, vasto como é no tempo e no espaço, e estar presente fora do universo nada menos do que dentro dele.

Está claro, da mesma maneira, que Deus tem nossos bons atributos, como energia, vida, inteligência, liberdade, justiça, bondade, e o resto, mas em seu próprio grau infinito, e não só nós devemos nos referir a Ele por tudo o que em nós seja belo e distinto, mas até mesmo por

whatever in us is beautiful and distinguished, but even our better feelings and thoughts, for it is His work that our minds so act.

“We may well believe that God has in Himself other splendours, of which this world gives no sign, and which are beyond conjecture and imagination; nor can we deny His power to produce other worlds than ours, or a new order of Nature, so different from the present as not to be described by any word or similitude that we could use.

“Finally, then, as God is infinite, and without rival or associate, it follows that in our conception God must be distinguished as One, the One Deity, the absolutely perfect One; for that which consists of parts can never be infinite.

“From all these arguments we can picture to ourselves a certain idea of God, which He, having regard to our finite faculties, deigns to accept from us; but His exceeding greatness and glory cannot be measured or comprehended by human reason. This we must ever humbly admit, and the confession will cover our imperfections in His sight”.

CHAPTER IV

THE STRANGE ECSTASY OF JOSEPH

nossos melhores sentimentos e pensamentos, pois é o Seu trabalho que age em nossas mentes.

Podemos muito bem acreditar que Deus tem em si mesmo outros esplendores, dos quais este mundo não dá qualquer sinal, e que estão além da conjectura e imaginação, nem podemos negar Seu poder de criar outros mundos além do nosso, ou uma nova ordem da Natureza, tão diferente da presente que não pode ser descrita por qualquer palavra ou semelhança que nós podemos usar.

Finalmente, então, como Deus é infinito e sem rival ou associado, segue-se que, em nossa concepção, deve ser distinguido como Único, a Única Divindade, e o Único absolutamente perfeito, pois este que consiste em partes não pode ser infinito.

De todos esses argumentos, podemos projetar para nós mesmos uma certa ideia de Deus, que Ele, tendo em conta nossas faculdades limitadas, dignou-se a aceitar de nós, mas sua grandeza e glória superior não podem ser medidas ou compreendidas pela razão humana. Isso devemos sempre admitir humildemente e a confissão vai abrir nossas imperfeições à Sua visão”.

CAPÍTULO IV

O ESTRANHO ÊXTASE DE JOSÉ

WHILE he was thus speaking, a great fear and amazement fell upon him, so that he seemed carried round in a great whirlpool of conflicting thoughts, quite unable to utter or explain the mighty and deep things that were rushing through his mind. Meanwhile, his inner sight being opened, he stood silent for a time, as though seized and arrested by ecstatic musings or dazed by excess of heavenly light. After he had returned to himself, Politianus again took up his office of critical objector, remarking that “If God be such as you say, and so great, why, I wonder, does He not come forth and show Himself; why does He not preserve all things in their due perfection, and assert His power and vindicate Himself before ignorant and unjust men?”

To these questions Joseph, having first slightly jerked his head, 1 thus replied: “Your weapons are too weak to expel or take from our possession that truth which we have gotten for ourselves and hold to, nor are they hard to parry. My wonder rather is, how the eternal and infinite Deity can be perceived by a finite mind in any way or manner. Can any one conceive in his mind by what force or art or magic something can come out of nothing? Again, if God were willing to show Himself to our finite senses, He must needs become an Impersonator, and clothe Himself with a material body; but crass and dull matter has no congruity with His purity, and not even then should we see Him as He is, but something most unlike. Nor is it possible that any one could properly explore that infinity which God enjoys with no companion, being His eternal possession and eternal

Enquanto assim falava, um grande medo e um maravilhamento caíram sobre ele, de modo que parecia carregar um grande turbilhão de pensamentos conflitantes, muito incapaz de proferir ou explicar as coisas poderosas e profundas que atravessavam a sua mente. Ficou em silêncio por um tempo, enquanto sua visão interior ficava aberta, como se agarrado e preso por reflexões de êxtase ou afetado pelo excesso de luz celestial. Depois que voltou a si, Poliziano novamente tomou seu lugar de objetor crítico, observando que “Se Deus for tal como você diz e tão grandioso, por que, eu me pergunto, Ele não vem e se mostra a Si mesmo, por que não preserva todas as coisas em sua devida perfeição e afirma Seu poder e se assume diante dos ignorantes e injustos homens?”

Para estas perguntas, José, tendo primeiro ligeiramente sacudido sua cabeça, respondeu: “Suas armas são muito fracas para expulsar ou tomar de nossa posse aquela verdade que nós obtivemos e por nós mesmos defendemos e nem são até mesmo difíceis de se esquivar. Minha admiração é como a Divindade eterna e infinita pode ser percebida por uma mente limitada de qualquer forma ou maneira. Pode qualquer um conceber em sua mente por que força ou artifício ou mágica algo pode vir do nada? Novamente, se Deus estava à vontade para mostrar a Si mesmo a nossos sentidos limitados, Ele deveria precisar se tornar um Imitador, e vestir-Se com um corpo material, mas a matéria grosseira e amorfa não tem congruência com Sua pureza, e nem menos então deveríamos vê-Lo como Ele é, mas alguma coisa muito diferente. Nem é possível a qualquer um explorar

happiness. Not even the angels can fully look into these matters, for it is charged to them as folly and vanity. But yet our mind, even here below, has a knowledge of God implanted in it by its very nature, and the man who has kept that alive and strong will not easily have that conviction shaken. Nor is there any nation, community, or tribe where you will not find record of some kind of religion. Surely this universal and immemorial experience can be nothing else but the voice of Nature herself clearly and indubitably confessing a Deity. As for the providence and patience of God, they require another discourse, and other reasons”.

“We shall eagerly look forward to that”, said Politian, “for though I have always held this truth in general terms, it has been my great desire to hear it expressed fully and exhaustively”.

“I give your criticisms”, replied Joseph, “their due meed of praise, for you really have brought forward all the points in dispute, and have shown a desire to remove the least occasion of scruple from this primal and most important truth, on which all others depend. I shall gladly rejoice if my disquisition has thrown any light on your enquiries. As for me, the older I get, the clearer is my view, and I go only, so to speak, from the bondage of this world of sense into the glorious liberty of God. When I expand and illumine my mind with these farreaching meditations, I satisfy a desire that nothing else can

adequadamente aquele infinito de que Deus desfruta sem companhia, sendo Sua posse e felicidade eternas. Nem mesmo os anjos podem totalmente olhar dentro dessas matérias, pois são investidas a eles como tolice e vaidade. Mas, no entanto, nossa mente, mesmo aqui embaixo, tem um conhecimento de Deus implantado nela por sua própria natureza e o homem que mantiver isso vivo e forte não terá facilmente essa convicção abalada. Nem há qualquer nação, comunidade, ou tribo na qual você não encontrará registro de algum tipo de religião. Certamente esta experiência universal e imemorial não pode ser nada além da voz da Natureza por si mesma confessando claramente e indubitavelmente a Divindade. Quanto à paciência e providência de Deus, elas requerem outro discurso e outras razões”.

“Nós vamos aguardar ansiosamente por isso”, disse Poliziano, “pois embora eu tenha sempre mantido essa verdade em termos gerais, tem sido meu grande desejo ouvi-la expressa completamente e exaustivamente”.

“Devo dizer”, replicou José, “que dou louvor às suas críticas, pois você realmente apresentou todos os pontos em disputa e mostrou o desejo de remover a última possibilidade de dúvida dessa verdade primeira e mais importante, da qual os outros dependem. Vou com prazer me alegrar se minha exposição jogar qualquer luz sobre as suas dúvidas. Quanto a mim, quanto mais velho fico, mais clara fica minha visão e sigo, por assim dizer, da escravidão desse mundo de sentidos para a liberdade gloriosa de Deus. Quando expandir e iluminar a minha mente com estas meditações de longo alcance, satisfarei um desejo de

quench, and I seem engulfed and surrounded by the everlasting waters of the Fountain of Life.

“Ah! then, O Eternal God, I see Thee and adore, praising Thy unspeakable excellence and glory; then, by this ever-blessed vision, I come into a foretaste of Heaven, and, as far as can be given to mortal man, I am satisfied with Thy fulness, Thy presence everywhere surrounds me, Thy goodness enlightens my path. Thou drawest me to acknowledge and admire this universe, Thy great work, though I cannot so much as count its elements, measure its limits, or divine its nature; but when I compare it with Thee I understand how all things are but passing forms, dreams, and shadows. When I take from them what is Thine and restore it to Thee, I am left bare indeed. And so, whatever we are, in comparison with Thee we are nothing, and without Thee we fall into our own nothingness. Thou art One alone; in Thee my mind finds rest, it neither desires nor perceives any other refuge. Thou art most absolute; from Thy goodness I cannot separate either Thy arbitrary power or Thy justice, nor is there any attribute of Thine that I prefer to Thee. In Thee alone is no variableness; Thou art ever in peace, and Thou givest Thy peace to them that trust in Thee. All else is unstable; if any put their trust elsewhere than in Thee, they are tossed to and fro as by the rolling waves, they sink as in a treacherous quicksand, or they pass away and vanish like a summer cloud. The centuries come and go, but eternity is Thine. Thou canst order the change and decay of all things, and Thou canst renew. From the beginning we have lain hid in the bosom of Thy good pleasure, and at Thy appointed time we are brought forth, we live, and we die.

que nada mais possa apagar e parecerei engolfado e cercado pelas águas eternas da Fonte da Vida.

“Ah! Então, ó Deus Eterno, eu O vejo e adoro, louvando Tua Perfeição e Glória; assim, por esta visão sempre abençoada, entro num pórtico do Céu e, na medida do que pode ser dado a um homem mortal, estou satisfeito com a Tua plenitude, Tua presença em todos os lugares ao meu redor. Tua bondade ilumina o meu caminho. Tu me convocas ao conhecimento e admiração pelo universo. Tua grande obra, embora eu mal possa contar seus elementos, medir os seus limites ou adivinhar a sua natureza, ainda assim, quando a comparo Contigo, entendo como todas as coisas nada são além de formas passageiras, sonhos e sombras. Quando lhes tiro o que é Teu e Te restauro, fico verdadeiramente despido. E ainda, tudo o que somos em comparação Contigo somos nada e sem Ti caímos em nossa própria nulidade. Tu és um só, em Ti minha mente encontra o repouso, não deseja, nem percebe qualquer outro refúgio. Tu és o mais absoluto, da Tua bondade não posso nem separar o Teu poder arbitrário ou a Tua justiça, nem há qualquer atributo Teu que eu prefira a Ti. Em Ti sozinho não há variação, Tu és sempre em paz, e dás Tua paz àqueles que creem em Ti. Tudo o mais é instável, se alguns colocam a sua confiança em outro lugar além de Ti, são jogados de um lado a outro como se por ondas, afundam como em uma areia movediça ou passam e desaparecem como uma nuvem de verão. Os séculos vêm e vão, mas a eternidade é Tua. Tu podes coordenar a mudança e a decadência de todas as coisas e podes renovar. Desde o início, temos permanecido escondidos no seio de Tua boa vontade e, em Teu tempo determinado, fomos trazidos, vivemos e

Thou hast not to look back to the past, or forward to the future; Thy all-seeing eye has all events and all ages before it, for Thou art all in all.

“Thy pure and hallowed majesty cannot suffer by our misdoings, cannot be diminished by our defects, cannot be defied by our resistance.

“We are but as weapons brandished by Thy hand, with no force but what Thou suppliest; if Thy hand be taken away, we fall powerless to the earth again.

“In the lowest grades of creation Thou hast impressed the marks of Thy wisdom, and, as far as we can examine, all things seem in accordance with reason; and if there be any mysteries that are too deep for reason, it is left to us to admire and wonder at them, as the designs of a more inscrutable Providence, or the state secrets of the King of kings. Thou takest in hand the disposition and passions, and they are moulded by Thee; Thou art worshipped by the submission of the mind to Thee, and to such a worshipper Thou revealest Thyself, and takest up Thy abode with him.

“Thou, O God, art our Law, our Ensample, our Judge. Thou art the Fountain of Goodness welling out into an overflowing ocean embracing all things. The highest and best eulogies belong to Thee; over-praise is not possible, for how can we even give Thee Thy due? O God, pardon me, I pray, in this, that I cannot worthily or eloquently treat of Thy great majesty; but oh! impart Thyself to me; oh! let the

morremos. Tu não tens de olhar para trás no passado ou adiante no futuro; Teu olho que tudo vê tem todos os eventos e todas as eras antes disso, porque Tu és tudo em tudo.

Tua majestade pura e sagrada não pode sofrer por nossos malfeitos, não pode ser diminuída por nossos defeitos, não pode ser definida pela nossa resistência”.

Somos apenas como armas brandidas por Tua mão, sem nenhuma força além da que Tu supres, se Tua mão for retirada, nós caímos enfraquecidos na terra novamente.

Nas notas mais baixas da criação, Tu imprimiste as marcas da Tua sabedoria e, tanto quanto podemos examinar, todas as coisas parecem de acordo com a razão e, se há qualquer mistério que seja muito profundo para ela, é deixado para admirarmos e questionarmos, como desenhos de uma Providência mais inescrutável, ou estatutos secretos do Rei dos Reis. Tu tomas numa mão a disposição e as paixões e elas são moldadas por Ti, Tu és adorado pela submissão da mente a Ti, e para tal adorador te revelas e tomas nele morada.

Tu, Ó Deus, és nossa Lei, nosso Exemplo, nosso Juiz. Tu és Fonte da Bondade que jorra para fora num oceano transbordante abraçando todas as coisas. Os mais altos e melhores elogios pertencem a Ti, o excesso de elogio não é possível, pois como podemos dar-Te o que é devido? Ó Deus, perdoa-me, eu rezo, nisso, porque não posso dignamente ou eloquentemente tratar da Tua grande majestade, mas,

Heavenly Influx come, that may see the light of Thy presence, and be enfolded in Thy love”.

It was a peroration very vehement and striking, as of one rapt in ecstasy. But the tune was too high for mortal endeavour, and so, feeling unequal to the task, Joseph committed it to the angels above, suddenly breaking forth in this rhythmic strain:

*O young-eyed choir of angels blest,
Who ne'er, by sin or pride possessed,
Have forfeited your Heavenly Rest,
But kept your first estate,
Come, raise your joyful songs on high,
Let all the morning stars draw nigh,
Let antiphons of praise reply,
“Our God alone is great”.*

*But we below have sins to own;
Oppressed with shame, we can but groan
Beneath our burden vast.
Oh! how we long for that great day
When He who went before shall say,
“Come, join our choir with voices gay,
For all your woes are past.”*

‘Tis yours to leave, if God approve,

oh! Entrego a Ti mesmo a mim, oh! Deixe o influxo celeste vir para que vejamos a luz da Tua presença, e sejam envolvidos em Teu amor”.

Foi um epílogo muito veemente e marcante, a partir de um ímpeto em êxtase. Mas a melodia era muito elevada para um esforço mortal e, assim, sentindo-se inferior para a tarefa, José confiou-a aos anjos acima, repentinamente irrompendo nesta distensão rítmica:

*Ó jovens olhos do coro de anjos abençoados,
Quem nunca, pelo pecado ou orgulho possuído,
Perdeu seu descanso celestial,
Mas manteve a sua primeira herança,
Vamos, levantem suas canções alegres ao alto,
Que todas as estrelas da manhã se aproximem
Que as antífonas de louvor respondam,
“Apenas nosso Deus é grande”.*

*Mas nós aqui abaixo possuímos pecados;
Oprimidos de vergonha, não podemos deixar de gemer
Sob nosso enorme fardo
Oh! Como esperamos pelo grande dia
Quando Aquele que foi antes dirá,
“Venham, juntem-se ao nosso coro com vozes felizes,
Pois todas as suas aflições são passado”.*

É sua a partida, se Deus aprovar,

*Your heavenly citadel above,
And fight the infernal crew;
Tis yours, as ministers of grace,
To guard and guide our mortal race,
Or speed as messengers through space,
And 'tis your pleasure too.*

*May it be ours with joyful heart,
Under God's will, to bear our part
And bravely stand our ground.
Soon shall the fight be won, and they
Who fret not at their Lord's delay,
But faithful unto death do stay,
Shall be as victors crowned.*

When the end came, Eugenius could not refrain, but broke forth: "Can such an utterance come from mortal men? Methought 'twas Adam that I heard speaking in Paradise before he fell, or else some of the blessed saints who in the courts of Heaven do speak and sing of Him whom now they see".

To him gave Joseph quiet answer thus: "May He grant indeed that we all so dwell on these high arguments, not as in the schools for practice or debate, but as it is in Heaven, as if we stood ever in God's presence, waiting in the Temple, turning all things to His glory and our reasonable service".

*Sua cidadela celeste acima,
E se lutar contra a horda infernal;
Isto é seu, como ministros da graça,
Para guardar e guiar nossa raça mortal,
Ou apressar-se como mensageiros pelo espaço,
Também é seu o prazer.*

*Que possamos com o coração alegre,
Sob a vontade de Deus, suportar nossa parte
E corajosamente defender nossa terra.
Logo a luta será ganha, e eles
Que não se preocupam com a demora do Senhor,
Mas fiéis até a morte ficam,
Serão os vencedores coroados.*

Quando o fim chegou, Eugênio não pôde se refrear e irrompeu: "Pode tal enunciado vir de homens mortais? Penso que foi Adão que ouvi falando no Paraíso antes da queda, ou então alguns dos santos abençoados que nas cortes do céu falam e cantam sobre Aquele a quem agora veem".

Para ele, José deu uma resposta silenciosa assim: "Que ele conceda de fato que todos nós assim permaneçamos em debates elevados, não como em escolas de prática ou debate, mas como acontece no Céu, como se permanecêssemos na presença de Deus, aguardando no

Templo, transformando todas as coisas para Sua glória e nosso serviço sensato”.

To this they all gave token of assent, bending their heads as in prayer, and thus breaking up, they descend from their lofty chamber.

Todos assentiram a isso, dobrando suas cabeças como em oração e, separando-se, desceram de seu aposento.

CHAPTER V

THE MERCHANTS' EXCHANGE AND THE MEETING WITH PHILANDER

THE young travellers now began to think that they ought to write home, and get their letters conveyed by the merchants. So when they had them ready, Joseph conducted them to the merchants' Exchange in the marketplace. Their Public Hall, which stood among private houses, was a square building, but its two gangways, one on each side, took off from its width inside. In front a square tower rose from the roof, having on each of its four sides a clock face to draw attention to the passing hours, while the clock within ever and anon sounded forth the time for all to hear. Above was a little silverytoned bell only used on the more important occasions of convening or dismissing meetings.

CAPÍTULO V

O COMÉRCIO E O ENCONTRO COM FILANDRO

Os jovens visitantes começaram então a pensar que deveriam escrever para casa e conseguir que suas cartas fossem levadas pelos mercadores. Dessa forma, quando as tinham prontas, José levou-os ao Mercado. O seu salão público, que ficava entre salões privados, era um edifício quadrado, mas seus dois corredores, um em cada lado, partiam de seu largo interior. Em frente, uma torre quadrada se erguia a partir do telhado, tendo em cada um de seus quatro lados a face de um relógio para chamar a atenção para a passagem das horas, enquanto um outro dispositivo interno, de tempos em tempos, soava adiante o tempo para que todos pudessem ouvir. Acima, havia um pequeno sino prateado usado apenas na mais importante das ocasiões de convocação ou cancelamento de encontros.

The central space within was open to the sky, and paved with roughish stones closely laid. There was a slight slope from the centre to the sides, where stone gutters drained off the rain and slush. Skirting this open space were marble pillars supporting the upper storeys of the buildings, and so forming a colonnade for promenaders, with a heavy timbered vaulted ceiling. The floor was a tessellated pavement in various colours, and continuous seats were provided along the walls. Below this were little stores filled with merchandise and necessities of all kinds, while on a higher level there was what might be called the Ladies' Bazaar, an emporium of all articles of feminine adornment, a "tiring-house" of which they never tired; for here those fancy articles which the fair sex ever delights in, as aids to elegance and fashion, were on sale and view. The buildings were roofed with lead, and the walls that faced the central area were all blank.

When they had arranged for their letters and were walking about the place, a young lad was seen to be constantly following them at some little distance. His face was a handsome one, but bronzed as if by constant exposure to the sun. When at length he was somewhat nearer, the two lads, struck by his appearance, looked steadily at him, but he, directing his glances only at Joseph, at first did nought but tremble and blush, but presently, by his miserable, beseeching looks, showed that he desired something of them. Noticing this, Joseph went

O espaço central interno era aberto para o céu, e pavimentado com pedras rugosas cuidadosamente colocadas. Havia uma ligeira inclinação do centro para ambos os lados, onde valetas escoavam a chuva e a lama. Contornando este espaço aberto, havia pilastras de mármore que suportavam os andares superiores dos edifícios, formando desse modo uma colunata para passantes, com um teto abobadado de madeira fortemente suportado. O chão era de um pavimento em xadrez de várias cores, e assentos contínuos eram fornecidos ao longo das paredes. Embaixo disso, havia pequenas caixas cheias de mercadorias e necessidades de todos os tipos, enquanto em um nível mais elevado havia o que podemos chamar de mercado das mulheres, um empório de todos os artigos de ornamentos femininos, com adereços, auxiliares de elegância e moda, que estavam à venda e à vista para o culto à vaidade¹⁹⁷. Os edifícios eram cobertos com chumbo, e as paredes que davam para a área central eram todas brancas.

Quando tinham preparado as suas cartas e caminhavam pelo lugar, um jovem rapaz foi visto seguindo-os constantemente a alguma distância. Seu rosto era muito bonito, mas bronzeado de tal modo como se fosse exposto constantemente ao sol. Quando, finalmente, ficou um pouco mais próximo, os dois rapazes, impactados por sua aparência, olharam fixamente para ele, mas ele, direcionando seu olhar apenas para José, num primeiro momento não fez nada além de tremer e corar, mas, por seus miseráveis e suplicantes olhares, mostrou que desejava

¹⁹⁷ O original latino é mais sucinto nas observações sobre o comércio dedicado às mulheres: "quas muliebre mercatorium dices & omnium mundorum mundum; quippe hic veneunt leviora mercimonia, quaecunque ad cultum & ornatum faciunt".

up to him and asked who he was, and of what country, and how he was faring. He replied that he was an Italian named Philander, driven by a stepmother's ill-treatment from his father's house, and that he had fled to Solyma, as he had heard it was a town devoted to liberal studies and honest pursuits, where he might gain a livelihood by honourable work. He had, he said, learnt Hebrew at home, among other things, and gave a specimen in a most delicious foreign accent; but that, since he was destitute and a stranger, he had no chance of teaching or even of finding lodgings as yet. He ended by saying how glad he would be for any help.

The eloquence of his pleadings and tears greatly disposed them all in his favour, especially as they judged from his manner and speech that he was of gentle breeding, and besides, Eugenius and Politianus thought of their own case, which made them all the more eagerly enquire about his parents, his education, and his adventures. As he showed no unwillingness to answer, and it seemed likely to be a rather long recital, they all betook themselves to the seats close at hand. As soon as they were settled, the boy began to relate his troubles in due order.

"Fortune", he said, "gave me at first more gifts than blows. My father was a Neapolitan of noble birth, with plenty of money, and I

alguma coisa deles. Notando isso, José foi até ele e perguntou quem era, de que país, e como estava. Ele respondeu que era um italiano de nome Filandro¹⁹⁸, levado a sair da casa de seu pai, pelos maus tratos de uma madrasta, e a fugir para Solyma, porque tinha ouvido falar que era uma cidade dedicada aos estudos virtuosos e atividades honestas, onde poderia sobreviver por um trabalho sério. Tinha, segundo ele, aprendido hebraico em casa, entre outras coisas, e deu uma amostra com um sotaque estrangeiro delicioso; mesmo assim, desde que ficara pobre, e por ser um estrangeiro, não tivera chance de lecionar ou mesmo de encontrar ainda um alojamento. Terminou dizendo como feliz ficaria por qualquer ajuda.

A eloquência de suas alegações e lágrimas dispôs fortemente todos em seu favor, especialmente porque julgaram, a partir de sua forma de falar e de suas maneiras, que era de uma criação gentil e, além disso, Eugênio e Poliziano pensaram em seu próprio caso, o que os fez mais avidamente perguntar-lhe sobre seus pais, sua educação e suas aventuras. Como não mostrou relutância em responder, e parecia provável ser uma narração um pouco longa, todos se sentaram por perto. Assim que estavam estabelecidos, o menino começou a relatar seus problemas na devida ordem.

"A Fortuna", disse, "me deu primeiramente mais presentes do que golpes. Meu pai era um napolitano de ascendência nobre, com

¹⁹⁸ Filandro, segundo a Enciclopédia Britânica, na literatura renascentista, foi um nome utilizado para personagens masculinos que tinham muitos casos amorosos. O nome é proveniente do grego antigo φίλανδρος, da junção φίλία (filía, "amor") e ἀνδρός (andrós), relativo ao homem. Tornou-se um nome de uso recorrente nos séculos XVII e XIX.

was his only child, but by a former marriage. He was kind to excess, and my stepmother for a long time seemed to vie with him in affection to me. She had an only daughter by her first husband, who was nearly of a marriageable age already, good-looking, and well dowered from her late father. Each parent looked forward to our future union. But often the most careful plans are easily upset by the simple course of events. I was staying at our country place, and it happened one day that I went hunting, and just as the sport was becoming exciting, I caught sight of the stag far in front of the hounds. As I judged that he was sure to make for a well-known place of refuge in the woods, I urged my horse swiftly in that direction, leaving the rest of the company entirely; but when at full speed he stumbled over a stone, and flung me headlong to the ground. Terrified and dazed by the sudden shock of the fall, I lost consciousness, and fell into a dead faint. Just then, as it happened, there was a girl, a foreigner, taking a walk not far from the spot, who lodged with our steward. Seeing the accident, she came with all speed to my help, and bending over me with every attention, somehow at last brought me back from my Lethean sleep.

“The sight of her seemed to quicken me with the breath of life, and yet at the same time to withdraw it. Indeed, when my opening eyes first gazed upturned upon that face, I thought it could be none of mortal kind I saw, but some one of those woodland nymphs who, as men say, guard hunters in their peril. In fact, I was preparing to make her due obeisance. The sudden love that then took possession of my

abundância de riquezas e eu era seu único filho, mas de um casamento anterior. Ele era gentil em excesso e minha madrasta por um longo tempo parecia rivalizar com ele em afeição para comigo. Ela tinha uma filha única de seu primeiro marido, que estava quase na idade de se casar, de boa aparência, e bem-dotada por seu falecido pai. Todos os parentes esperavam por nossa união futura. Mas muitas vezes os planos mais cuidadosos são facilmente perturbados pelo simples curso dos acontecimentos. Eu estava ficando em nossa casa de campo, ocorreu que um dia fui caçar e, conforme o esporte foi ficando mais emocionante, avistei um veado ao longe, em frente aos cães de caça. Como achei que era certo ficar num lugar bem conhecido no refúgio da floresta, incitei meu cavalo rapidamente naquela direção, deixando completamente o resto da companhia, mas quando ele tropeçou numa pedra a toda velocidade, atirou-me de cabeça ao chão. Aterrorizado e afetado pelo choque repentino da queda, perdi a consciência e caí desmaiado. Justamente nesse momento, havia uma menina, uma estrangeira, caminhando não muito longe dali, que morava com o nosso administrador. Vendo o acidente, ela veio com toda a velocidade em minha ajuda e, curvando-me com toda a atenção, de alguma forma por fim me trouxe de volta de meu sono leteu.

“A visão dela pareceu me acelerar com o sopro da vida e, ainda assim, ao mesmo exato tempo, retirá-lo. Na verdade, quando meus olhos se abriram, primeiro contemplaram aquela face e pensei que não era de nenhum tipo mortal que já havia visto, mas de algumas dessas ninfas da floresta que, como os homens dizem, guardam os caçadores de seus perigos. De fato, estava me preparando para lhe fazer a devida

heart it is impossible to express; it came as a Divine afflatus, it made my heart glow as with fire from heaven. Perhaps my semi-consciousness made me an easy prey, or it maybe that my heart knew at once its fate and joyfully accepted it, as new-born babes when first they see the light.

“Besides her beauty, the great service she had done for me drew me to her, and all the more because she spoke so modestly of the help she had been able to give. It was not long before the others came up, and carried me, still rather faint, to the steward’s abode, till a carriage was got ready to take me home.

“My parents had heard nothing of the accident till they saw me back again safe and sound, and when I told them, they were horrified at the thought of my narrow escape. I told them I owed my life to an unknown young girl who was living with our steward’s family. My father said she deserved a handsome reward; and next day my mother and her daughter went to see her, and found that she was not in service there, but a guest who had come from Syria, named Crescentia, so they invited her to stay with us. To me, of course, nothing could have happened better, and my father and mother, not yet suspecting any love affair, joined me in paying her every attention. Her manners were so pleasant that all were charmed with her noble disposition and varied accomplishments. As she was very clever at needlework, my mother asked her to depict the scene of the accident in that way. She soon began it, and when finished you could almost fancy that the

reverência. O amor repentino que, em seguida, tomou posse do meu coração é impossível descrever, veio como uma inspiração divina e fê-lo arder como o fogo vindo do céu. Talvez a minha semiconsciência tenha me feito uma presa fácil ou talvez meu coração soube imediatamente seu destino e alegremente o aceitou, como bebês recém-nascidos quando veem pela primeira vez a luz.

Além de sua beleza, o grande favor que ela tinha me feito atraiu-me para si e sobretudo porque falou tão modestamente sobre a ajuda que tinha sido capaz de dar. Não demorou muito antes de outros chegarem e me carregarem, ainda bastante fraco, para a residência do administrador, até uma carruagem estar pronta para me levar para casa.

Meus pais não tinham ouvido nada sobre o acidente até que me viram voltar são e salvo e, quando lhes contei, ficaram horrorizados ao pensar na minha fuga complicada. Eu lhes disse que devia minha vida a uma jovem e desconhecida menina que estava vivendo com a família do administrador. Meu pai disse que ela merecia uma bela recompensa e, no dia seguinte, minha mãe e sua filha foram vê-la e descobriram que não estava em serviço ali, mas era uma hóspede que viera da Síria, de nome Crescentia, então eles convidaram-na para ficar conosco. Para mim, é claro, nada poderia ser melhor, e meu pai e minha mãe, ainda não suspeitando de qualquer caso de amor, juntaram-se a mim em destinar-lhe toda a atenção. Suas maneiras eram tão agradáveis que todos ficavam encantados com sua disposição nobre e seus feitos variados. Como ela era muito hábil em bordado, minha mãe pediu-lhe para descrever a cena do acidente nessa arte. Ela logo começou e,

figures which she had worked in with her needle were real and moving. In the foreground was the youth lying, deadly pale, and with drooping head, which the maiden was holding in her tender and skilful hands. Close by was his horse, still struggling on the ground, and vigorously kicking out those limbs that had so recently failed him. At some little distance the rest of the party, with the hounds, were following the stag, engrossed with their sport. All who saw it said it was a splendid work of art. I carefully preserved it, more to remind me of my love than of my escape.

“All things passed like a happy dream till my parents began to urge forward the expected wedding, and to constantly speak of it as a second betrothal and the reunion of themselves in their children, to praise it as the best possible family bond of unity, the remover of all jealousies, a partnership which happily brought together and indeed doubled the family possessions, and to declare that further delay was positively wrong. Least of all did they think of consulting me in the matter, so unsuspecting were they and so jubilant. For before I saw Crescentia I paid my stepsister the ordinary attentions of a lover, and afterwards, when my feelings changed, I concealed my true love as well as I could, and invented from time to time plausible reasons for delaying the marriage. But there are hardly any secrets which do not somehow leak out in time, and so it came to pass that my parents were told the real truth, but by whom I never heard. My father began now to play his reticence against mine, and, without saying a word to me, he ordered the steward to take Crescentia into his household again,

quando terminou, você poderia quase fantasiar que as figuras que tinha feito com a sua agulha eram reais e móveis. Em primeiro plano, estava o jovem deitado, mortalmente pálido e com a cabeça baixa, a qual a moça estava segurando em suas mãos habilidosas e ternas. Próximo estava seu cavalo, ainda lutando no chão e chutando vigorosamente aqueles galhos que tinham tão recentemente o atrapalhado. A certa distância, o resto do grupo, com os cães, seguiam o veado, ocupados com o seu esporte. Todos os que o viram, disseram que era uma esplêndida obra de arte. Eu cuidadosamente o preservei, mais para lembrar-me do meu amor do que da minha fuga.

Todas as coisas passaram como um sonho feliz até meus pais começarem a incitar o esperado casamento e falar constantemente nisso como um segundo noivado e a reunião deles mesmos em seus filhos, elogiá-lo como a melhor possibilidade de vínculo familiar de união, o removedor de todos os ciúmes, uma parceria que felizmente reuniria e, na verdade, duplicaria as posses da família, e dizer que aquele atraso era positivamente errado. Por último de tudo, nem pensaram em me consultar sobre o assunto, tão insuspeitos e jubilosos eram, pois antes de ter visto Crescentia, dava à minha irmã adotiva as atenções normais de um apaixonado e, depois, quando meus sentimentos tinham mudado, escondi meu verdadeiro amor como podia e inventava de tempos em tempos razões plausíveis para atrasar o casamento. Mas quase não existem segredos que, de alguma forma, não vazam com o tempo e assim veio a acontecer que a meus pais foi dita a verdade real, mas por quem eu jamais soube. Meu pai começou então a jogar sua reticência contra mim e, sem me dizer uma palavra, ordenou ao

and to keep her as a prisoner there, and meanwhile had a report spread that she had gone back to her own country. As soon as she was gone, my father urged my marriage by all possible means, first by kind advice, by pleadings, and blandishments, and then, failing these, by threats and execrations; and when he found all in vain, and my stepmother urging him against me as well, he could hardly contain himself at the unexpected overthrow of all his hopes and plans.

“Meanwhile, Crescentia escaped by night from her keeper, and when this became public, the tale was invented that she had been kept there on a charge of sorcery and poisoning, and that she had used her arts to obtain my love by philtres and incantations. But in truth she was the most chaste and bashful of girls, and seemed, as I thought then, to act as if her inferior position precluded our mutual love.

“When she had gone, as I could neither comply with my father’s wish nor endure my stepmother’s fury, I followed in her track, and by enquiries found she had gone to her own home, and that her family was a distinguished one. My first hope, on leaving my country in pursuit of her, was that if we met abroad, where I should have come down nearer to her position in life, the bar of unequal rank would no longer separate us; but finding out how good her position was, I began to feel that the tables were indeed turned, and that *my* inferiority now was the obstacle that forbade me to tell my love. So I assumed a

administrador que levasse Crescentia à sua casa novamente, mantivesse-a como prisioneira ali e, ao mesmo tempo, espalhasse a notícia de que ela tinha voltado para seu próprio país. Assim que foi embora, meu pai impulsionou meu casamento de todas as formas possíveis, primeiro como uma espécie de conselho, por argumentos e agrados e então, estes falhando, por ameaças e execrações; e, quando percebeu ser tudo em vão, com a minha madrastra também instigando-o contra mim, ele mal podia se conter da inesperada queda de todas as suas esperanças e planos.

Nesse intervalo, Crescentia escapou à noite de seu vigia e, quando isso veio a público, a história inventada foi de que ela tinha sido mantida ali sob acusação de feitiçaria e envenenamento e que ela tinha utilizado seus artifícios para obter meu amor por poções e encantamentos. Mas, na verdade, ela era a mais casta e tímida das moças e parecia, como eu pensava então, agir como se sua posição inferior impedisse nosso amor mútuo.

Quando ela se foi, como eu não poderia cumprir com o desejo do meu pai nem aguentar a fúria da minha madrastra, segui seu rastro e, com algumas investigações descobri que tinha ido para sua própria casa e que sua família era importante. Minha primeira esperança, ao deixar minha terra na busca por ela, era a de que, se nos encontrássemos fora, onde eu poderia estar mais próximo de sua posição social, a barreira da posição diferente não mais nos separaria, mas, notando como era nobre sua posição, comecei a sentir que a mesa tinha realmente virado e que a minha inferioridade agora era o obstáculo que me proibia de dizer o

disguise, that I might begin to make those first signs, which never escape the notice of those skilled in love's art, and that if love was not returned, I might be free to leave without being put to shame. But fortune was against me in every guise, so I am now trying for a quiet resting-place here; and if you", he said, looking towards Joseph – "if you think me worthy of your friendly offices, it will help to lessen somewhat my grief for the lost Crescentia. You will find me not unskilled in the matter of accomplishments, and if I come behind in any gift, I will make up for it by real gratitude".

All this was said with sweet expression and a most charming voice; in fact, the tale was so clearly and sympathetically told that it drew the attention and compassion of all who heard it. Joseph, in reply, said that he too was not yet independent of paternal authority, and was simply a member of the family council, but that he would introduce him to a countrywoman of his who let good lodgings near their own house and easy of access, and if at any time he required help, he willingly promised his aid. Philander thanked him with a most courteous bow, and with an equally polite reply.

Joseph then took him without delay to the landlady, who was a widow, by name Antonia, born at Rome, and who gained her living by receiving Italians as paying guests. Her husband had made a large fortune in the same way, and had died scarcely a month before,

meu amor. Assim, assumi um disfarce, para que pudesse começar a fazer aqueles primeiros sinais, que nunca escapam de nota por aqueles especialistas nas artes do amor e que, se o amor não fosse retribuído, eu poderia ser livre para ir sem ser envergonhado. Mas a fortuna estava contra mim em cada aspecto, por isso estou agora buscando por um lugar de descanso tranquilo aqui; e se você", disse, olhando em direção a José, "me achar digno de seus cargos amigáveis, isso ajudaria a diminuir um pouco a minha dor pela perda de Crescentia. Você não vai me achar desqualificado em matéria de realizações e, se eu conseguir qualquer gratificação, vou compensar isso com uma gratidão real".

Tudo isso foi dito com expressão doce e com a voz mais cativante, na verdade, a história foi tão clara e amavelmente dita que chamou a atenção e a compaixão de todos que a ouviram. José, em resposta, disse que ele também ainda não estava independente da autoridade paternal e era um simples membro do conselho da família, mas que poderia apresentá-lo a uma conterrânea sua, que tinha uma hospedagem boa, próxima de sua própria casa e de fácil acesso e, se a qualquer momento ele precisasse de ajuda, voluntariamente prometia a sua. Filandro agradeceu-lhe com a mais cortês reverência e com uma resposta igualmente educada.

José, em seguida, levou-o sem demora para a senhoria, que era uma viúva, de nome Antônia, nascida em Roma e que ganhava a vida recebendo italianos como hóspedes pagantes. Seu marido tinha feito uma grande fortuna da mesma forma e tinha falecido quase um mês

leaving all his wealth to his wife, who afterwards continued the business with equal care after his death.

As soon as Antonia saw the youth brought to her by Joseph, she exclaimed: “Unless I knew for certain that my son was dead and buried, I should say I saw him now”; and she burst into tears. She had really lost a much-beloved son only just before her husband’s death, and there was a likeness, though slight, to Philander; the good looks, too, of the new-comer were not likely to check her amiable feelings, so he was received and treated as kindly as if he were a relation. The widow called him by the endearing title of “Son”, and loved him because he called back to mind her dead son, or rather because he was his living image.

Philander did not repel these attentions, for he had the hope that this mutual good feeling would be useful to him, and perhaps eventually pave the way to his reaching the one great object of his journey. He therefore behaved so dutifully to her that he quite took the place of her lost son. He used to visit Joseph daily, who was not displeased at such constant signs of gratitude. He was also a good musician, and sang most pleasantly; his manners were so taking, and his devotion to Joseph so marked, that gradually he gained his true esteem, and was liked by all who knew him everywhere, but especially was he welcomed by Joseph’s household.

antes, deixando toda a sua riqueza para a sua esposa que continuou o negócio com igual cuidado depois de sua morte.

Assim que Antônia viu o jovem trazido a ela por José, exclamou: “Se eu não soubesse por certo que meu filho estava morto e enterrado, diria tê-lo visto agora mesmo”, e explodiu em lágrimas. Ela tinha realmente perdido um filho muito querido pouco antes da morte do marido e havia uma semelhança, embora leve, com Filandro; a boa aparência, também, do recém-chegado não permitia que ela controlasse seus sentimentos mais amáveis, então ele foi recebido e tratado tão carinhosamente como se fosse um próximo. A viúva chamou-o pelo título cativante de “Filho” e amava-o, porque ele recobrou à sua memória seu filho morto, ou melhor, porque era sua imagem viva.

Filandro não repeliu tais atenções, pois tinha esperança de que este mútuo bom sentimento seria útil para ele e talvez, eventualmente, abrisse caminho para a busca ao grande objetivo de sua jornada. Ele, portanto, se comportou tão respeitosamente para ela, que praticamente tomou o lugar de seu filho perdido. Costumava visitar diariamente José, que não se desagradava com tantos sinais constantes de gratidão. Era também um bom músico e cantava muito agradavelmente; suas maneiras eram tão encantadoras e sua devoção a José tão acentuada que, gradualmente, ganhava sua verdadeira estima e era apreciado por todos que o conheciam em toda parte, mas especialmente era bem-vindo pela família de José.

CHAPTER VI

THE REMARKABLE CASE OF THEOPHRASTUS

AT that very time there happened to be an Italian lodging with Antonia, a professor of occult science and alchemy, who had been attacked by a strange malady. It did not seem to strike any particular part of his body, but his whole frame showed signs of some wasting disease. The expression of his countenance was one of settled sorrow, his eyes glared in a horribly uncanny manner, and he avoided all society. Every one noticed his deep groans, his frequent suppressed sighs, his sudden tremor, his uncouth gestures, all betokening clearly some sad derangement of mind. He grew worse day by day, but he was always trying to conceal the fact, and to put enquirers off by evasive answers, till at length he got so weak and so full of pain that it could be hidden no longer. He was obliged to take to his bed, and against his will a doctor was summoned, named Lucas, a citizen of Solyma well known to Theophrastus (for that was the patient's name) and one who had learnt from him many wonderful secrets and experiments.

CAPÍTULO VI

O CASO NOTÁVEL DE TEOFRASTO

Naquele exato momento, ocorreu de haver um hóspede italiano com Antônia, um professor de artes ocultas e alquimia, que tinha sido atacado por uma doença estranha. Ela não parecia atingir qualquer parte específica de seu corpo, mas todo o seu quadro mostrava sinais de alguma doença debilitante. A expressão de seu rosto era de tristeza constante, seus olhos brilhavam de uma forma terrivelmente estranha e ele evitava toda a sociedade. Todo mundo notava seus gemidos profundos, seus frequentes suspiros suprimidos, seu tremor súbito, seus gestos grosseiros, tudo simbolizando claramente algum triste transtorno da mente. Foi piorando dia a dia, mas tentava sempre esconder o fato, e desviar dos questionamentos com respostas evasivas, até que finalmente ficou tão fraco e tão cheio de dor, que não podia mais esconder. Foi obrigado a ficar de cama e, contra sua vontade, um médico foi convocado, chamado Lucas, um cidadão de Solyma bem conhecido de Teofrasto¹⁹⁹ (pois esse era o nome do paciente) e aquele

¹⁹⁹ Referência ao filósofo grego Teofrasto (372.a.C -287a.C.), que fez parte do círculo de Platão e conectou-se a Aristóteles e foi grande difusor de conhecimentos científicos que, principalmente relativos aos conhecimentos botânicos. Suas principais obras *Historia plantarum* e *De causis plantarum*. Por esses motivos, e pelos acontecimentos desenvolvidos com a personagem em *Nova Solyma*, acreditamos haver uma sugestão crítica à conduta dos filósofos naturais que se voltavam aos estudos apenas pela vaidade e não pela elevação da causa do sagrado.

que tinha aprendido com ele muitos segredos e experiências maravilhosas.

Lucas carefully studied the case and the symptoms, but could pronounce no certain diagnosis, except that the state of the pulse betokened a feverish tendency. He prescribed the usual remedies, but the patient would not take them, declaring with the saddest of smiles that they could effect no relief in his case. Lucas, catching at his meaning, said to him:

“I thought perhaps these common remedies might have some good effect in calming the violence of your attacks; but your complaint is really a mental one, and can be best conquered by hearkening to good advice. Wherefore tell me, I beg you, the whole of your trouble without any reservation, for I am convinced that a little good reasoning, taken in a prayerful spirit, is all that is required for your complete cure”.

As the patient preserved an obstinate silence, Lucas addressed him again. “Oh! My friend, what is amiss? What is this melancholy that so grievously torments you? Do not you see that you are unequal to the strain, and yet you will not accept help? My only object is your well-being; tell therefore your secret to me or to any one else you prefer, for God bids us take counsel with our friends, but the devil would shut us up to our own broodings. If you unload your mind and tell it privately now, you will not be so likely to make it public to all when delirious”.

Lucas estudou cuidadosamente o caso e os sintomas, mas não pôde formular um diagnóstico exato, exceto o de que o estado do pulso indicava uma tendência febril. Ele prescreveu os remédios usuais, mas o paciente não iria aceitá-los, dizendo com o mais triste dos sorrisos que não teriam nenhum efeito de alívio em seu caso. Lucas, entendendo sua intenção, disse-lhe:

“Eu pensei que talvez esses remédios comuns pudessem ter algum bom efeito em acalmar a violência dos seus ataques, mas sua queixa é realmente a mental e pode ser melhor conseguida seguindo um bom conselho. Portanto, diga-me, eu lhe imploro, todo o seu problema, sem qualquer reserva, pois estou convencido de que um pouco de boa conversa, tomada de um espírito de oração, é tudo o que é necessário para sua cura completa”.

Como o paciente preservou um silêncio obstinado, Lucas dirigiu-se a ele novamente. “Oh! Meu amigo, o que está errado? Que melancolia é essa que tão gravemente lhe atormenta? Você não vê que está abaixo da tensão e ainda assim não aceitará ajuda? Meu único objetivo é o seu bem-estar, diga-me, portanto, seu segredo ou qualquer coisa que prefira, pois Deus nos ordena a pedir conselho a nossos amigos, mas o diabo vai calar-nos em nossos próprios cismas. Se você desbloquear a sua mente e contar-nos de forma privada agora, não ficará tão susceptível de tornar público a todos quando delirante”.

The patient, whose eyes looked sadly wild, at length spoke. “O Lucas, there is no one I would trust in preference to you, and often I have wished to tell you; but how could I offend your ears with such incredible vileness? I shall be gone ere long”, he cried – “I shall be gone, and my memory will be cursed”; and he turned his face to the wall.

But Lucas, seeing that he did not absolutely refuse to confess, pressed him again. “No confession, however terrible, will offend me; indeed, He who shall judge the world righteously declares that it is pleasing to Him. Do not therefore break your good intention to me, but tell out your grief, for revealing is the first step to healing. Suffering human nature is relieved by tears and sighs, but the mind is most eased by a recital of its troubles”.

With a fierce, wild look in his eyes, Theophrastus raised himself up in his bed, and in an excited voice said: “Hear then, if you so wish it, a crime neither usual nor frequent, that will indeed astound you. I have devoted my soul to the devil, and my own lips have ratified the horrid deed.’ When he had said this, and while the doctor, struck with horror, could not for a time utter a word, at once he threw himself back in bed, and, as if he spurned the thought of peace with God, seemed to flatter himself in his awful state. But the doctor, having thus discovered the true malady, set to work to cure it.

O paciente, cujos olhos fitavam tristemente solitários, por fim falou. “Ó Lucas, não há ninguém em quem eu confiaria em seu lugar, mas como posso ofender seus ouvidos com tais incríveis baixezas? Devo ir em breve”, chorou, “vou embora e minha memória será amaldiçoada”, e virou seu rosto para a parede.

Mas Lucas, vendo que ele não tinha se recusado completamente a se confessar, pressionou-o novamente. “Nenhuma confissão, mesmo terrível, irá me ofender, na verdade, Aquele que deve julgar o mundo com justiça declara que isso é de Seu agrado. Não quebraremos então a sua boa intenção para comigo, mas poremos para fora sua aflição, pois a revelação é o primeiro passo para a cura. A natureza humana sofredora é aliviada pelas lágrimas e suspiros, mas para a mente é mais fácil com uma exposição de seus problemas.

Com um olhar cruel e selvagem em seus olhos, Teofrasto levantou-se de sua cama e, com uma voz alterada, disse: “Ouça então, se assim tanto deseja, um crime nem comum nem frequente, que vai realmente surpreendê-lo. Eu dediquei a minha alma ao diabo e os meus próprios lábios ratificaram esse terrível fato”. Quando ele disse isso, enquanto o médico, atingido pelo horror, não podia proferir uma palavra durante um tempo, de uma vez se jogou de volta na cama e, como se desdenhasse a ideia de paz com Deus, parecia lisonjear-se em seu estado terrível. Mas o médico, tendo então descoberto a verdadeira doença, começou a trabalhar para curá-la.

“You have told me”, he said, “of a deed as unutterable and as detestable as it is remarkable, but it does not cut off all hope of salvation. King Manasses, who was guilty of this and many other crimes no less heinous, obtained a full pardon for all”.

On this the patient, who, like all neuropaths, was sufficiently shrewd about his own ills, began to argue very acutely thus: “As to Manasses, I admit he had dealings with evil spirits, but he bound himself by no compact. Now, a compact with the devil, however unfair its terms, is irrevocable. For as God requires our free vows and promises to Him to be fulfilled as a sacred obligation due to Him, so in strict justice He allows the devil to claim his due, and exact the completion of our free compact with him.

To this said Lucas: “In spite of your assertion, I think it more likely that Manasses *did* strike a compact; but be that as it may. Since you are now making such a point of strict justice, my advice is: Render first unto God the things that are God’s, and after that give the devil his due. God has a claim to our souls by His personal right and peculiar prerogative, and although by a foolish and imprudent concession or compact you may do yourself harm, you are not bound to give yourself away altogether, nor can he claim so much. Give him his share – all your evil deeds to wit, of which he is the prime author and father; let him have them back”.

“Você me contou”, disse ele; “uma ação tão impronunciável e tão detestável como singular, mas isso não acaba com toda esperança de salvação. O rei Manassés, que foi culpado deste e de muitos outros crimes não menos hediondos, obteve um perdão pleno para todos”.

Com isso, o paciente que, como todos os que sofrem desses males, era suficientemente sensato sobre os seus próprios delitos, começou a argumentar muito intensamente assim: “Quanto a Manassés, admito que ele tinha acordos com espíritos malignos, mas vinculou-se sem nenhum pacto. Agora, um pacto com o demônio, apesar de seus termos injustos, é irrevogável. Pois, como Deus requer nossos votos livres e que as promessas a Ele sejam cumpridas como uma obrigação sagrada devida a Ele, então, na justiça estrita, permite ao diabo reivindicar sua dívida e exigir a conclusão de nosso livre pacto com ele.

A isso, respondeu Lucas: “Apesar de sua afirmação, acho mais provável que Manassés tenha feito um pacto, seja como for. Já que você está agora fazendo tal discussão sobre a justiça estrita, meu conselho é: renda primeiro a Deus, as coisas que são de Deus e, depois disso, pague ao diabo a sua dívida. Deus tem um chamado para as nossas almas por Seu direito pessoal e prerrogativa particular e, mesmo que por uma concessão tola e imprudente ou um pacto, você faça mal a si mesmo, não está obrigado e dar-se afastado completamente, nem pode ele reivindicar tanto. Dê-lhe a sua parte – todas as suas más ações, a saber, das quais ele é o primeiro pai e autor, deixe-o tê-las de volta”.

“Ah!” replied the other, “but God demands free gifts, and so He has granted us free option, and I, of my own will and knowledge, have surrendered myself to the Evil One”.

“Tis true”, said Lucas, “that you should have chosen God as Master freely and willingly; but although you have done otherwise, you are still within God’s jurisdiction, and He is able to recover you from the hands of an unlawful claimant. Think how many there are who have, with most fearful curses, devoted themselves to hell fire, and yet have been brought back to God by His loving kindness, and preserved for his Heavenly kingdom”.

So they kept on arguing to little purpose, till at length Lucas, thinking within himself that some other mode of cure should be tried, determined to go and consult those who conducted the religious services of the place. On the next day, as Lucas was bringing them to visit Theophrastus, they met on the road the attendant rushing towards them in all haste, trembling with fear. He explains that the patient had a most violent seizure, lasting through the whole night and still continuing; that he was constantly crying out: “The devils are here! They are attacking me! – the devils are here! They are tearing me to pieces! “and then he would utter piteous shrieks and lamentations. He further added that he had seen nothing himself, but had heard a great clatter and banging of doors, accompanied by the shaking of the room in every part and the bed as well, and by strange, weird noises. When they heard this account they were all mightily

“Ah!”, respondeu o outro, “mas Deus exige oferendas livres e então tem garantida nossa escolha livre e eu, de minha própria vontade e conhecimento, me rendi ao Maligno”.

“É verdade”, disse Lucas, “que você deveria ter escolhido Deus como Mestre livremente e de espontânea vontade, mas, embora você tenha feito de outra forma, ainda está na jurisdição de Deus e Ele é capaz de recuperá-lo das mãos de um requerente ilegítimo. Pense em como muitos são os que têm, com as mais cruéis maldições, devotado a si mesmos ao fogo do inferno e, ainda assim, foram trazidos de volta por Deus por Sua amável bondade, e preservados para o seu reino Celestial”.

Continuaram discutindo dessa forma sem propósito até que finalmente Lucas, pensando consigo que alguma outra forma de cura deveria ser tentada, decidiu sair e consultar aqueles que realizavam os serviços religiosos do lugar. No dia seguinte, quando estava trazendo-os para visitarem Teofrasto, encontraram na estrada um ajudante correndo em direção a eles com toda a pressa, tremendo de medo. Ele explicou que o paciente teve o ataque mais violento, que durou a noite toda e ainda continuava, que estava gritando constantemente: “Os demônios estão aqui! Estão me atacando! Os demônios estão aqui! Eles estão me rasgando em pedaços!” e então pronunciava gritos e lamentações. Ainda acrescentou que ele mesmo não tinha visto nada, mas tinha ouvido um grande barulho e as portas batendo, acompanhado de estremecimento do quarto em toda parte e da cama também e, de singular, estranhos ruídos. Quando ouviram este relato, ficaram todos

amazed, for such prodigies were by no means common in Judaea; but not being ignorant of the devices whereby the great enemy of mankind attacks frail mortals, they determined, God helping them, to go on and try their best against him. When they arrived, they found everything safe and quiet, and the poor man lying in bed just as usual, except that he had a look of greater terror in his face, and was still trembling with fear. Presently he became more composed, and, without any pressing, gave the doctor this account of his troubles.

When a young man he squandered his patrimony in continual chemical experiments of a foolish kind, prompted more by curiosity and avarice than by praiseworthy and useful scientific research. Quite penniless, he happened one day to be walking in the country alone, deep in thought over his wicked plans, when quite unexpectedly there met him a man of lofty stature, with a fierce dark countenance, and of goodly apparel.

“He spoke first, asking me how I was in health; and when I told him of my wretched condition, he asked me if I would like to take service with him, for if I did, I should never afterwards be in lack of assistance in my career and of success in my favourite art. At the same time he pressed me to take some gold broad pieces. Moved by such liberality, I never thought of refusing, and, worse still, I had the foolhardiness to add (whatever prompted me I know not): ‘If you were the devil himself, I would accept, if you keep your word’. At that he changed into a more awful form, and cried with a loud and terrible voice: ‘I, the one you name, am here. If you will deny the

fortemente espantados, pois tais fenômenos não eram comuns na Judeia, mas não sendo ignorantes dos dispositivos pelos quais o grande inimigo da humanidade atacava os frágeis mortais, determinaram: Deus os ajudaria. Quando chegaram, encontraram tudo quieto e tranquilo, e o pobre homem deitado na cama como de costume, exceto por ter um olhar de maior terror em seu rosto e ainda estar tremendo de medo. Naquele momento, ele ficou mais calmo e, sem qualquer pressão, deu ao médico este relato de suas tribulações.

Quando jovem, desperdiçou seu patrimônio em contínuos experimentos tolos de alquimia, incitado mais pela curiosidade e avariza do que pela pesquisa científica louvável e útil. Muito pobre, encontrou-se um dia andando pelo campo sozinho, imerso em seus pensamentos sobre seus planos cruéis, quando, muito inesperadamente, ali encontrou um homem de estatura elevada, com um semblante sombrio e feroz, e de trajes admiráveis.

“Ele falou primeiro, perguntando-me como eu estava com a saúde e, quando lhe falei da minha condição miserável, perguntou-me se gostaria de fazer um serviço com ele, pois, se fizesse, depois disso, nunca mais deveria ficar em falta de ajuda em minha carreira e de sucesso na minha arte favorita. Ao mesmo tempo, pressionou-me a pegar algumas grandes peças de ouro. Movido por tal liberalidade, nunca pensei na recusa e, pior ainda, tive a imprudência de acrescentar (o que quer que me tenha provocado a isso não sei); ‘Se você fosse o diabo em pessoa, eu aceitaria, se mantiver a sua palavra’. Com isso, ele mudou para uma forma mais terrível e clamou em voz alta e tenebrosa:

faith, and give yourself to me, you will find me a better master'. So blinded in wickedness was I, that at his instigation I recited after him a full denial (woe worth the deed!) of all the Christian truths and promises, and took my vows to him as lord and master. When all was over, he vanished from my sight. As I returned home to the town, I began to reflect upon the great crime in which I was involved, and then again I thought of the benefit from it, and looked for my gold pieces; but they, either accidentally, or, as I rather think, by a trick of the Evil One, had taken their departure.

This certainly damped my spirits considerably, and afterwards at times I had thoughts of renouncing my compact, but he always prevented me, sometimes alluring me on by empty promises, sometimes terrifying me into submission by threats and punishments, in order that, with the boldness of despair, I might continue as I had begun. He showed me, I admit, a few trivial and ridiculous specimens of his magical power, but he could effect nothing really important. He was constantly urging me to murders and poisonings, and was ready to be my avenger against all my enemies. My experience has taught me that man has a greater power for evil against his fellow-man than the devils have; for the latter only do us harm, as a rule, at man's will, and seem to have no permission to wreak their own vengeance on us; for if they had a power equal to their intention, the

“Eu, o nomeado, estou aqui. Se você negar a fé, e entregar-se a mim, vai encontrar um mestre melhor’. Tão cego na maldade eu estava que, por sua instigação, recitei depois dele uma negação completa (ai de mim!) de todas as verdades e promessas cristãs e tomei meus votos para ele como senhor e mestre. Quando tudo acabou, ele desapareceu da minha vista. Quando voltei para casa, para a cidade, comecei a refletir sobre o grande crime no qual estava envolvido e, então, novamente pensei no benefício e olhei para as minhas peças de ouro, mas elas, seja por acidente, seja como prefiro pensar, por um truque do Maligno, tinham desaparecido²⁰⁰.

Isso certamente desanimou meu espírito consideravelmente e, posteriormente, às vezes, pensava em renunciar o meu pacto, mas ele sempre me impedia, algumas vezes, me fascinando com promessas vazias, outras aterrorizando-me à submissão por ameaças e punições, a fim de que, com a ousadia do desespero, eu pudesse continuar como tinha começado. Ele me mostrou, admito, uns poucos e ridículos truques de seu poder mágico, mas não podia fazer nada realmente importante. Instigava-me constantemente a assassinatos e envenenamentos e estava pronto para ser meu vingador contra todos os meus inimigos. Minha experiência me ensinou que o homem tem um maior poder para o mal contra os seus semelhantes do que os demônios o têm, pois estes apenas nos fazem mal, via de regra, à vontade do homem, e parecem não ter permissão para saciar a própria vingança

²⁰⁰ Ao diabo atribuía-se uma grande capacidade por enganar e ludibriar tanto eticamente como fisicamente. Em muitos casos, essa característica se colocava quando a manipulação que ele fazia do mundo natural encontrava limitações, por essa razão “creditavam-lhe um amplo leque de fenômenos ilusórios. Ele podia corromper a percepção externa, persuadindo suas vítimas (...) na verdade, eram tão-somente aparições colocadas para seus sentidos enganados” (CLARK, 2006, p. 225).

human race would have been destroyed long ago. But of themselves they have no power to attack a man or his goods, his swine or his cattle, nor can they alter for the worse the constitution of the world. Neither can they appear to us or offer the compact unless we first have desired it, and invoked them. All things they do is under God's permission, nor can they always satisfy our evil wishes, any more than we can of ourselves, for there is God to reckon with, and His providential care may intervene even at the last. The kinds of devices, too, by which we can drive them away, are so surprising that we can scarcely believe they are devils, especially when they are such familiar spirits as to suck the bodies of witches like leeches, and that too in the uncomely parts, to glory in our shame.

“For some time I lived a retired life in my own country, practising these dark arts, and later on I came hither, hoping to be delivered from my bondage by living in the light of such illustrious and worthy examples. However, the Evil One has not ceased his constant attempts to prevent my desertion and to claim me for his own. He has declared that God would not receive me, even if I should be willing to return, and since I told you of my crime he has been more furious than ever, threatening me with all that is most horrible. Help! – help!” he suddenly cried out. “I see him now. He is attacking me! I feel his power. Oh, deliver me from my furious enemy!”

contra nós, pois se eles tivessem um poder igual à sua intenção, a raça humana deveria ter sido destruída há muito tempo. Mas, por si mesmos, não têm poder de atacar um homem ou seus bens, sua criação de porcos ou gado, nem podem alterar para pior a constituição do mundo. Nem aparecer para nós ou oferecer pacto sem que nós primeiro os tivéssemos desejado e invocado. Todas as coisas que fazem estão sob a permissão de Deus, nem podem sempre satisfazer nossos desejos baixos, nada mais do que nós podemos por nós mesmos, pois há um Deus para contar e seu cuidado providencial pode intervir até mesmo no final. Os tipos de artifícios, também, pelos quais nós podemos afastá-los, são tão surpreendentes que mal podemos acreditar que eles são demônios, especialmente quando são espíritos tão familiares como as sanguessugas sugadoras de corpos de bruxas e que também, naquelas partes impróprias, aumentam nossa vergonha.

“Por algum tempo, vivi uma vida retirada em minha própria terra, praticando estas artes escuras e mais tarde vim para cá, na esperança de ser libertado de minha servidão, vivendo à luz de tais ilustres e nobres exemplos. No entanto, o Maligno não tinha cessado suas constantes tentativas de impedir a minha deserção e chamar-me para ele. Tinha declarado que Deus não poderia me receber, mesmo se eu estivesse disposto a retornar e, desde que lhe contei sobre o meu crime, tem estado mais furioso do que nunca, ameaçando-me com o que há de mais horripilante. Socorro! Socorro!” ele gritou repentinamente. “Eu o vejo agora. Ele está me atacando! Sinto seu poder. Oh, livrem-me do meu inimigo furioso!”.

At this great amazement fell upon all, for although they heard on all sides that horrible clatter which the servant had spoken of, they could perceive nothing to cause it. When the noise had ceased, they discovered him trembling and almost dead, and try their best to bring him round by soothing words. They ask, too, whether they should pray for him. With a deep groan he replies: “Prayers are of no avail for a wretch like me; but do what you think right”. The bystanders being called upon, they all engage in prayer. As soon as they began, there were certain uncanny sounds, and then mocking laughter and language of the foulest kind; but the prayers went on, the patient seeming strengthless, though now and again he moved in his bed and interrupted the proceedings by querulous and inconsequent cries.

When they had finished their prayers, they remained a little time longer to console and comfort the sufferer, and before they left they agreed with one consent that this sort could not go out but by prayer and fasting. They arrange therefore to meet the very next day for that purpose, so that no delay should prolong the suffering.

The report of this soon spread in the immediate neighbourhood, and so many came at the time appointed that the hall where the possessed man was brought was full to overflowing. All day long services were going on, the patient clearly improving, but still not quite himself, until towards evening there arose the greatest disturbance they had ever had, with much noise and shouting, and

Nisso um grande assombro recaiu sobre todos, pois, embora ouvissem de todos os lados o barulho horrível de que o servo tinha falado, não podiam perceber nada que o causasse. Quando o barulho cessou, encontraram-no tremendo, quase morto, e tentaram o seu melhor para trazê-lo de volta com palavras tranquilizantes. Perguntaram, também, se deveriam rezar por ele. Com um profundo gemido, ele respondeu: “As orações são inúteis para um miserável como eu; mas façam o que acharem certo”. Os espectadores, sendo convocados, se envolveram todos em oração. Assim que começaram, havia certos sons estranhos e, em seguida, risos zombeteiros e linguagem do mais baixo calão, mas as orações continuaram, o paciente aparentemente sem forças, embora de vez em quando se movesse em sua cama e interrompesse o processo com gritos lamurientos e incongruentes.

Quando tinham terminado suas orações, permaneceram um pouco mais de tempo para consolar e confortar o doente e, antes de saírem, concordaram em consenso de que aquilo não poderia sair sem oração e jejum. Combinaram, portanto, de se encontrar no dia seguinte para esse propósito, de forma que nenhum atraso deveria prorrogar o sofrimento.

O relato do ocorrido logo se espalhou na vizinhança mais próxima e tantos vieram no tempo marcado, que a sala onde se encontrava o homem com possessão estava cheia a ponto de superlotar. Durante todo o dia, todos os trabalhos foram sendo feitos, o paciente claramente melhorando, mas ainda não o suficientemente bem até que, ao entrarem pela noite, surgiu o maior distúrbio que já tivera, com muito barulho e

then presently a dead silence. The terror of Theophrastus gave way to quiet composure, and he acknowledged that the enemy had been put to flight, nor was he ever troubled again. Such a wonderful answer to prayer filled all present with the highest gratitude, and they brought the day to a close with a service of praise and thanksgiving.

Lucas, after a word of warning and counsel to his friend, before they separated drew a due account of the matter and had it fully attested by all present, so that this uncommon and almost incredible history might not be without good evidence.

gritaria e, em seguida, um silêncio sepulcral. O terror de Teofrasto deu lugar a uma compostura calma e ele reconheceu que o inimigo tinha sido posto em fuga e que não seria mais incomodado novamente. Esta maravilhosa resposta à oração encheu todos os presentes com a mais elevada gratidão e colocaram fim ao dia com um trabalho de louvor e ação de graças.

Lucas, após uma palavra de advertência e conselho ao seu amigo, antes de se separarem, traçou um relato devido da questão e teve-o completamente atestada por todos os presentes, de forma que esta história incomum e quase inacreditável pudesse existir com provas concretas.

CHAPTER VII

OLD JACOB'S SEARCH FOR THE ONE TRUE RELIGION

SOME of Jacob's household had been present at this remarkable event, and among them Joseph, who, when the party reached home, told his father the whole history. The old man, seeing a good company present, including the guests, thought this a good opportunity, as he was at leisure just then, to instil some prudent counsels into the minds of the younger ones. With a view to attract

CAPÍTULO VII

A ANTIGA BUSCA DE JACÓ PELA VERDADEIRA RELIGIÃO

Alguns da casa de Jacó estiveram presentes nesse evento marcante e entre eles estava José, que, depois do ocorrido, chegou em casa e contou ao seu pai a história completa. O senhor, vendo uma boa companhia presente, incluiu os hóspedes, pensando ser essa uma boa oportunidade, já que estava exatamente com tempo livre, para incutir alguns conselhos prudentes nas mentes dos mais jovens. Com a ideia

their interest the more, he took them back to his own youth, and began to tell them how and by what arguments he was then converted to the Christian faith.

“My parents”, he said, “were decidedly hostile to Christianity, because its defenders were so stiff-necked and bigoted, and would not condescend to free discussion or reasonable disputation. All Jews in our country were obliged to go to church occasionally to hear sermons: this led me to consider and enquire what was the true faith. Such a great question, I thought, could not be attacked by my own powers alone, nor yet by unsupported or subtle reasoning, nor yet by mere authority, which was only other men’s opinions. I considered also how that in human affairs God’s guidance is or ought to be the first thing that is looked for and desired; that even Gentiles and savages, by a natural instinct, adopt this plan in all danger and difficulty – in danger they pray God’s aid, and in difficulty they consult His oracles. How much more then ought we to invoke Him if we wish to know His truth, for that is a subject far more beyond our natural powers, and indeed, to speak of my own case, I have certainly gained more advantage here by prayer than by book-learning; for often those hard knots which I had long anxiously been trying to untie by my studies have suddenly been loosed while in the act of prayer, and the dark places made plain, as it were, by the light of Heaven. And so it was that I left behind me many far wiser than myself still struggling in the unsettled sea of human reason, or liable to be dashed to pieces against the rocks of the heretics – men who, trusting in the powers of their mind, would not acknowledge their thoughts to be

de atrair o máximo interesse, levou-os de volta à sua própria juventude e começou a contar-lhes como e por que argumentos ele foi então convertido à fé Cristã.

“Meus antepassados”, disse, “eram decididamente hostis ao Cristianismo, porque os seus defensores eram tão obstinados e intolerantes e não queriam condescender à livre discussão ou debate sensato. Todos os judeus em nossa terra eram obrigados a ir à sinagoga ocasionalmente para ouvir sermões: isso me levou a considerar e questionar qual era a verdadeira fé. Como uma grande questão, pensei, não poderia ser atacada com apenas os meus próprios recursos, nem ainda por um raciocínio sutil ou sem fundamentação, muito menos por mera autoridade, que seria apenas a opinião de outros homens. Considerei também como que nos assuntos humanos a orientação de Deus é ou deveria ser a primeira coisa buscada e desejada, até mesmo gentios e selvagens, por um instinto natural, aderem a este plano com todo o seu perigo e dificuldade – no perigo, rogam pela ajuda de Deus, e na dificuldade, consultam Seus oráculos. Quanto mais então nós devemos 309hatso-Lo se queremos conhecer Sua verdade, pois essa é uma questão que está muito além de nossos poderes naturais e, na verdade, para falar de meu próprio caso, tenho conseguido certamente muito mais conhecimento aqui pela oração do que pelo estudos dos livros, porque muitas vezes aqueles duros nós que eu vinha ansiosamente há muito tempo tentando desatar com meus estudos tinham subitamente sido desfeitos durante o ato da oração e os lugares escuros foram feitos claros, por assim dizer, pela luz do Céu. E assim foi que deixei para trás de mim muitos mais sábios que eu mesmo, que

vain, or be led to draw water from the Rock that was higher than they. Eventually, by the most just judgments of God, such men get to believe and to act quite contrary to the laws and teachings of Nature herself. From the knowledge of God properly applied all other knowledge flows, for it is the knowledge of Him from whom all things are derived, and who deigns to make all things open to those who seek Him, and so, lest we should be led astray by our own false imaginings, or any deceit of men, we must ever pray for access to the light of pure and perfect truth under His supreme guidance. Strong in this idea, I set to work, and first of all put aside all prejudice and partiality, my object being to seek out the true faith that hath salvation with every diligence, to follow it constantly when discovered, and in all things to obey the imperial commands of conscience. I held too that God does not delight in the empty debaters of the world, but rather in those men who like to work and serve Him, and that God comes to such and dwells with them in their work, and that is the really true renewed life of the soul. Again, this true faith I was seeking, as its power was in work and service, could not be sure and lasting without a lively exercise and warm experience of it. For when the love of religion grows cold, we soon esteem it a troublesome and ungrateful task; we get tired of it, and we either give it up or satisfy ourselves with the reasons of conventional hypocrisy.

lutam no mar instável da razão humana, ou sujeitos a serem despedaçados contra as rochas dos hereges – homens que, crendo nos poderes de suas mentes, não reconheceriam seus pensamentos como vaidosos, ou eram levados a tirar água da rocha que fosse mais alta do que eles. Eventualmente, pelos mais justos julgamentos de Deus, tais homens começam a acreditar e agir completamente ao contrário das leis e ensinamentos da própria Natureza. A partir do saber de Deus propriamente aplicado, todos os outros saberes seguem, pois Se digna a fazer todas as coisas abertas a todos aqueles que O buscam, é a partir do Seu conhecimento que todas as outras coisas são derivadas e, dessa maneira, para que não sejamos desviados por nossas próprias imaginações falsas ou qualquer engano dos homens, devemos sempre orar para alcançar a luz da pura e perfeita verdade sob Sua orientação suprema. Fortalecido nessa ideia, comecei a trabalhar e, antes de tudo, pus de lado todo o preconceito e parcialidade, o meu objetivo consistia na busca da verdadeira fé, que tinha a salvação para, com toda diligência, segui-la constantemente quando descoberta, e, em todas as coisas, obedecer aos comandos imperiais da consciência. Eu percebi também que Deus não se agrada com os debatedores vazios do mundo, mas sim com aqueles homens que gostam de trabalhar e servi-Lo e que Deus vem a esses e permanece com eles sem seus trabalhos e que essa é realmente a verdadeira vida da alma renovada. Mais uma vez, essa verdadeira fé que eu buscava, como seu poder estava no trabalho e no serviço, não poderia ter certeza duradoura sem um exercício vívido e experiência fervorosa. Pois quando o amor pela religião cresce frio, nós rapidamente o consideramos uma tarefa trabalhosa e ingrata, nos

cansamos e desistimos ou nos damos por satisfeitos com as razões da hipocrisia convencional.

“When I had so cleared the ground somewhat, the first leading idea that struck me was this: There is one God, one truth, one religion; and in no way could I allow the opinion that God is willing to be worshipped according to the rites of the particular country, and has given no command or form binding on all the world. Of course, I admitted that we ought to live in accordance with the laws and customs of our native land, so long as they do not oppose our religious belief, for in temporal matters they are the main authority, and have been ratified by the common consent of the people. Therefore every subject ought to obey his duly elected king, even if his government is autocratic.

“But in spiritual matters, by a parity of reasoning, the ordering and appointing is of God, and if any humanly authorised power denies or even strives against this principle, it is the people’s duty to resist, and death itself is to be chosen in preference to such an unjust and monstrous tyranny. Nor are we morally bound to observe rites which do not owe their origin to the Deity, either by His sure institution according to the faith, or from the very constitution of the universe over which He presides, for in the latter case God does not exclude from our acts of homage whatever tends to beauty and order, or is a help to our pious meditations, for the world and all that is therein declare to us the glory of God.

Depois desse esclarecimento, a primeira ideia importante que me assaltou foi esta: há um só Deus, uma verdade, uma religião e de forma alguma eu permitiria a opinião de que Deus está disposto a ser adorado de acordo com os ritos de um lugar em particular e não deu qualquer instrução ou forma prescrita em todo o mundo. É claro, admiti que devemos viver de acordo com as leis e costumes de nossa terra natal, desde que eles não se oponham à nossa crença religiosa, pois nas questões seculares elas são a autoridade principal e têm sido ratificadas pelo senso comum das pessoas. Por isso, todo súdito deve obedecer ao seu rei devidamente eleito, mesmo se seu governo for autocrático.

Mas nos assuntos espirituais, por uma paridade de raciocínio, a determinação e designação é de Deus e, se qualquer poder humanamente autorizado nega ou mesmo rivaliza com este princípio, é o dever do povo resistir, e a própria morte deve ser escolhida em preferência a tal tirania injusta e monstruosa. Nem somos moralmente obrigados a obedecer os ritos que não devem sua origem à Divindade, seja por Sua instituição certa de acordo com a fé, seja pela própria constituição do universo o qual Ele preside, pois, em último caso, Deus não exclui de nossos atos de reverência tudo o que tende à beleza e à ordem, ou seja uma ajuda para nossas meditações piedosas, porque o mundo e tudo o que está dentro dele nos mostra a glória de Deus.

“So true religion puts before us God the Creator in His infinite perfection as the most perfect object of our worship, which we offer with all our senses, our intellect, and the constant exercise of inward love to Him and fellowship with Him. It is true that some of the philosophers, with sufficient magniloquence, declare that the highest happiness of mankind consists in this union of the mind with God, that the mind alone can conceive God, or approach the fountain of His dimly discerned goodness, and that it is only in spirit that due and sincere worship can be offered. But these same philosophers place their Deity afar off, concealed, as it were, beyond the clouds, and extol Him with vain titles and honours; whereas true religion, by the privilege of holy love, is lifted up to the closest union of friendship with God, and yet nevertheless combined with the most profound humility as of the creature to the Creator. Indeed, the nearer we approach to God, the more submissive does our reverence become, and the more we revere Him, the nearer we desire to be, just as in earthly love we long for the dear one’s presence, and are in a sense submissive worshippers before love’s shrine.

“Moreover, since religion is the law of the King of kings, it is supreme in all the duties of life, and no part of man is free from its influence. We are not to think that kings invented it to get themselves honoured, or to gain that good opinion of the common people which nobler minds despise and in their own hearts feel often to be ridiculous. Nor are we to think that religion was first sketched out by

Desse modo, a verdadeira religião coloca diante de nós Deus, o Criador, em Sua perfeição infinita como o mais perfeito objeto de nossa adoração, que nós oferecemos com todos os nossos sentidos, nosso intelecto e o constante exercício do amor interior a Ele e da comunhão com Ele. É verdade que alguns dos filósofos, com afetação suficiente, declararam que a mais alta felicidade da humanidade consiste em sua união da mente com Deus, que a mente sozinha pode conceber Deus, ou aproximar-se da fonte de Sua bondade pouco discernida, e que é apenas em espírito que a adoração devida e sincera pode ser oferecida. Mas esses mesmos filósofos colocam sua Divindade longe, escondida e, por assim dizer, para além das nuvens, e louvam-Na com títulos e honrarias vãs, enquanto que a verdadeira religião, pelo privilégio do amor sagrado, eleva-se à mais íntima união de amizade com Deus e, mesmo assim, no entanto, combina com a humildade mais profunda a partir da criatura do Criador. Na verdade, quanto mais nos aproximamos de Deus, mais submissa torna-se nossa reverência, e quanto mais O reverenciamos, mais próximos desejamos estar, assim como, no amor terreno, nós ansiamos pela presença do amado, e somos, certo modo, adoradores submissos ante o santuário do amor.

Além disso, uma vez que a religião é a lei do Rei dos reis, é suprema em todos os deveres da vida e nenhuma parte do homem está livre de sua influência. Não devemos pensar que reis a inventaram para a sua própria honra ou para conseguir um bom julgamento do povo comum, que as mentes mais nobres desprezam e, em seus próprios corações, muitas vezes sentem ser ridículo. Também não pensamos que a religião foi primeiro esboçada pelos poetas e então completada por místicos e

the poets, and then completed by the mystics and the priests. For religion has its original foundation in the very bosom of Nature.

“Surely no one would venture to assert that goodness and honesty have been invented to keep men in order; and as these qualities make us just and liberal to each other, so does religion make all things subservient to the Creator; and what can be more just and righteous and reasonable than this? Nor is it the fearful or the shallow man who alone can admit this, but the deepest intellects also have acknowledged this truth, and in such, when accepted, it has shown its mightiest force.

“Religion, thus viewed, is adapted for all empires and kingdoms, for every form of a republic, and for all family order; yes, even for hermits themselves, who quit the society of their fellows in order to give themselves up more closely to this very matter. For there is nothing equal to the reverential fear of God in its ruling effect on that inner life of the soul, whence the whole outer life proceeds, and to mere human laws it adds also the greatest authority and sanction.

“The great variety we see among religions is man’s work. Thus, when cruel and powerful tyrants had the wish to disturb the traditions and peaceful relations of their subjects, they found they must first weaken those great twin principles of justice and religion, and twist and turn them to their own private ends; or again, when all human honours began to pall, and the tyrants longed to be hailed as gods, it was not long before greedy and sacrilegious priests were easily found

sacerdotes. Porque a religião teve a sua fundação original no próprio seio da Natureza.

Certamente ninguém se arriscaria a afirmar que a bondade e a honestidade foram inventadas para manter os homens em ordem e, como essas qualidades fazem-nos justos e liberais uns para os outros, a religião torna todas as coisas subservientes ao Criador, e o que pode ser mais justo e razoável do que isso? Nem é o mais medroso ou superficial homem sozinho que possa admitir isso, mas também os mais profundos intelectos reconheceram essa verdade e em tal, quando aceita, tem mostrado sua força mais poderosa.

A religião, assim vista, é adaptada por todos os impérios e reinos, por toda forma de república e por todas as ordens familiares, sim, mesmo os próprios eremitas, que deixam a sociedade de seus companheiros a fim de doar-se ao máximo a esse assunto. Porque não há nada igual ao temor reverente a Deus em seu efeito dominante sobre a vida interior da alma, de onde toda a vida exterior procede e para as meras leis humanas acrescenta também a mais alta autoridade e sanção.

Vemos grande variedade entre as religiões e trabalhos do homem. Assim, quando poderosos e cruéis tiranos tinham o desejo de perturbar as tradições e relações pacíficas de seus súditos, eles descobriram que primeiro deviam enfraquecer aqueles grandes princípios análogos da justiça e da religião, misturá-los e transformá-los em seus próprios fins particulares; ou ainda, quando todas as honras humanas começaram a enfasiar e os tiranos desejavam ser recebidos como deuses, não

to pander to this gross presumption and enrol them among the gods. The very images and temples of the gods became an excuse for begging and extortion, or else the priests gradually obtained a hold on the minds of the people by assumed sanctity, and then by degrees drew them from the pursuit of the truth by superstitions and fables and such like evil inventions. Really every false religion is founded originally on some true principle of natural piety. For religion seems to be innate in mankind, and to be a most powerful and secret lever of the mind. Designing impostors were not slow to discover this, and to turn it to their own interest and private passions, abusing the ignorance of the lower classes by presenting for their acceptance a corrupt form of that true and ideal religion which our human nature so eagerly desires. And since they knew that lying impostures never last very long without constant propping up and protecting, they ever kept the silly minds of the common people in dark ignorance. As for the better classes, they were either soothed and quieted by rewards, or checked by the force of custom and authority, or else drawn aside from a good life by indulgence in vice and crime; and if any escaped these manifold snares, then for them there was recourse to threatenings and torture; and all this lest the truth should have its own again.

“There is one mark of true religion which is very worthy to be noticed – viz. that under the fierce light of all the sciences, and in the greatest rancour of controversy, it holds its own, and gains rather than

demorou muito antes de sacerdotes gananciosos e sacrílegos serem facilmente encontrados para cederem a esta presunção grosseira e inscrevê-los entre os deuses. As próprias imagens e templos dos deuses se tornaram uma desculpa para mendicância e extorsão, ou então os sacerdotes gradualmente obtiveram um poder sobre as mentes do povo por uma suposta santidade e, em seguida, gradualmente afastaram-no da busca da verdade por superstições e fábulas ou invenções do mal. Em verdade, cada religião falsa foi fundada originalmente em algum princípio verdadeiro da piedade natural. Porque a religião parece ser algo inato à humanidade e a mais poderosa e secreta alavanca da mente. Impostores astutos não demoraram a descobrir isso e transformá-lo em seu próprio interesse ou paixões particulares, abusando da ignorância da plebe, apresentando para sua aceitação uma forma corrupta daquela religião ideal e verdadeira que nossa natureza humana tão ansiosamente deseja. E, uma vez sabendo que colocar imposições nunca dura muito tempo sem a constante sustentação e proteção, mantêm sempre as mentes tolas do povo comum na ignorância sombria. Quanto às mais prudentes, eram tanto acalmadas e silenciadas por recompensas, como reprimidas pela força do costume e autoridade, ou então desviadas de uma boa vida pela condescendência com o crime e o vício e, se qualquer um escapasse dessas armadilhas múltiplas, então, para eles recorria-se a ameaças e tortura, e tudo isso a fim de que a verdade não voltasse a aparecer.

Há uma marca da verdadeira religião que é muito digna de ser notada, a saber, que sob a luz de todo conhecimento, e na maior aversão da controvérsia, ela se mantém e ganha em vez de perder e, além disso,

loses, and in addition is always closely connected with the light of universal truth, morality, and goodness of disposition. And no more ingenuous witness of true teaching was ever given than by him who thus summed up the good qualities he wished his fellow-disciples to attain unto: “Whatsoever things are true, whatsoever things are honourable, whatsoever thing are just, whatsoever things are pure, whatsoever things are gracious, if there be any virtue, if there be any praise”.

“These marks of genuine religion, originating from the very laws of Nature, readily commended themselves to me as indubitable. But I wanted yet another principle, and that a fundamental one, which could make amends for our fall and separation from God; for being rebels and branded with the perpetual mark of sin, what union or reconciliation can there be for us with a God whose attribute is most perfect justice – an attribute, too, which He cannot lose or change? When, therefore, Nature has nothing to promise to sinners, except eternal separation, and an everlasting continuance of varied misery, this true religion we are seeking ought to open to our view some new and wonderful way of salvation coming forth from the insurmountable goodness of the Creator, and fitted to free us from our natural infection. But if there is no hope or possibility of this, then it follows there can be no real good or effect in any religion, but we shall all sooner or later be cast into the bottomless pit of despair, to keep company with the damned”.

é sempre intimamente vinculada com a luz da verdade universal, da moralidade e da bondade de disposição. E nenhum testemunho mais franco de verdadeiro ensinamento jamais foi dado do que por aquele que assim resumiu as boas qualidades que desejava que seus discípulos alcançassem: ‘O que quer que seja verdadeiro, o que quer que seja honesto, o que quer que seja justo, o que quer que seja puro, o que quer que seja amável, o que quer que seja agraciado, se houve qualquer virtude, se houver algo digno de louvor’.

Essas marcas da religião genuína, proveniente das verdadeiras leis da Natureza, prontamente recomendaram-se a mim como indubitáveis. Mas eu queria ainda outro princípio, aquele fundamental, que poderia fazer a reparação para a nossa queda e separação de Deus, pois sendo rebeldes e marcados com o perpétuo sinal do pecado, qual união ou reconciliação poderia haver para nós com Deus, cujo atributo é a mais perfeita justiça – um atributo também, que Ele não poderia perder ou alterar? Quando, portanto, a natureza não tem nada a prometer aos pecadores, exceto a eterna separação e uma continuidade interminável de miséria variada, esta verdadeira religião que nós estamos buscando deve abrir a nossa visão de alguma forma nova e maravilhosa de salvação vinda da bondade intransponível do Criador, e servir para nos libertar de nossa infecção natural. Mas se não há esperança ou possibilidade disso, segue que não pode haver bondade ou efeito real em qualquer religião, mas nós todos, mais cedo ou mais tarde, seremos lançados no abismo do desespero, para fazer companhia aos condenados”.

Just as Jacob was in the midst of this discourse, one of the servants came in to say that he was summoned to the Council of State, so, much against the wish of all, he had to leave them rather abruptly.

Assim que Jacó chegou à metade desse discurso, um dos ajudantes veio lhe dizer que ele fora convocado para o Conselho do Estado, por isso, muito contra a vontade de todos, teve de deixá-los de forma abrupta.

BOOK III

LIVRO III

CHAPTER I

THE COLLEGES OF NOVA SOLYMA DESCRIBED

SEVERAL days had now passed, chiefly occupied in pleasant conversation with Joseph or in visiting the city and its principal sights under his guidance. Eventually he said: “My father is going to send Auximus to our Public Academy, and has asked me to make the necessary arrangements for him, and I have just had a message that he is ready to start. Would you like to accompany us?”

His guests, glad of such a chance, readily assented, and all went together to hear Jacob’s farewell advice to his son. They found the

CAPÍTULO I

OS COLÉGIOS DE NOVA SOLYMA DESCRITOS

Vários dias se passaram, ocupados principalmente em conversa agradável com José ou em visitar a cidade e seus principais pontos turísticos sob sua orientação. Depois desse tempo, ele disse: “Meu pai vai enviar Auximus para a nossa Academia Pública, pediu-me para tomar as medidas necessárias em seu lugar e acabo de receber uma mensagem de que ele está pronto para começar. Gostariam de nos acompanhar?”

Seus convidados, contentes por tal possibilidade, prontamente concordaram e todos foram juntos ouvir os conselhos de despedida de

old man sitting in his handsome and comfortable chair; there was a truly paternal expression on his countenance of combined love and solicitude, and, looking earnestly at the lad, he gave him these parting instructions:

“My son, you are now going to leave home, but only, as I hope, to come back to your father all the better, and therefore all the more beloved. Some parents love their children for their beauty or their strong family likeness, others for their early promise, their cleverness, and in some cases this love seems a blind, unreasoning passion which they cannot control. My boy, I would have you know that I estimate my children after the same manner that our Heavenly Father uses with us, and he will be my dearest son who is my best son, and by this principle will my affections be ever guided. If any one of you, my sons, turn out thriftless ne'er-do-weels (which God forbend!), and disobedient to my counsel, and an alien to his father's house, I must tell him that, though he is my own flesh and blood, I should not hesitate to throw the first stone of righteous indignation. And I take my warrant from the Divine justice of God, who condemns and rejects His children whom He has created if they fall away from Him and will not return in true penitence. No father can be kinder than I to good sons, no father more severe to bad ones.

“As far as I can bring you up liberally and start you with good prospects and means, and, if it were permissible, I call the Eternal One to witness that as I have, under God, endowed you with wealth and health of body, so no less would I endow you with health of soul. But this, as coming from God, can only be bestowed by Him; and

Jacó para o filho. Encontraram o velho homem sentado em sua cadeira bela e confortável. Havia uma expressão verdadeiramente paternal em seu rosto, uma combinação de amor e solicitude combinados e, olhando seriamente para o rapaz, deu-lhe estas instruções de despedida:

“Meu filho, você está agora saindo de casa, mas somente, como eu espero, para voltar ao seu pai ainda melhor e, portanto, ainda mais amado. Alguns pais amam seus filhos por sua beleza ou a sua forte semelhança familiar, outros por sua promessa inicial, sua inteligência e, em alguns casos, este amor parece uma paixão cega, irracional que não podem controlar. Meu rapaz, gostaria que você soubesse que estimo os meus filhos da mesma maneira que o Pai Celestial faz conosco e que será meu filho mais querido aquele que for o meu melhor filho, e por esse princípio minhas afeições serão sempre guiadas. Se qualquer um de vocês, meus filhos, se tornarem impiedosos e inúteis (o que Deus rejeita!), desobedientes ao meu conselho e estrangeiros à casa de seu pai, devo dizer-lhes que, embora sejam minha própria carne e osso, eu não hesitaria em lançar a primeira pedra de justa indignação. E tomo minha autorização da justiça Divina de Deus, que condena e rejeita Seus filhos, se eles se afastarem Dele e não retornarem na verdadeira penitência. Nenhum pai pode ser mais gentil do que eu com bons filhos, nem mais severo com os maus.

Até onde pude, criei-lhe generosamente e iniciei-lhe com boas possibilidades e meios e, se fosse permitido, chamaria o Eterno para testemunhar como tenho, sob Deus, dotado-lhe de riqueza e de saúde do corpo, então não menos te daria saúde de alma. Mas isso, como vindo de Deus, só pode ser concedido por Ele e, não tendo a Natureza

since Nature has been no unkind stepmother in your case, so I hope that Divine grace will no be lacking either.

Thus favourably equipped, strive with all your might and main to reach the appointed goal. You, my son, are now entering on this race of life; you are, so to speak, now leaving the starting-post; let what I am saying spur you on throughout your course even to the end, and when I shall have finished my course and be no more seen, still endeavour to keep green in your memory your father's presence and your father's words.

I am entrusting you to the hands of a tutor the best to be found in this city, or in any other, as far as I know. He will not only make you proficient in the liberal arts, but also in the true moral virtues, Treat him with every respect, and obey him as you would me. What more can I say? Let me impress on your mind but one thing more: if you grow up to become a good man, this of itself you will find to be the greatest blessing you can have, and in addition you will thus give vast pleasure to myself and all your friends; but if the opposite should happen, then all things will ever go from bad to worse."

All this fell from the old man's lips with such fatherly seriousness and indulgence that Auximus, while giving him thanks with all filial reverence, and promising to fulfil all his injunctions, could not refrain the falling tears - in no wise tears of sorrow, but rather silent witnesses of how his heart was moved by his father's love.

sido uma madrasta indelicada no seu caso, assim espero que a graça Divina também não falte.

Assim, favoravelmente equipado, esforce-se com todo o seu poder e centralidade para alcançar o objetivo designado. Você, meu filho, agora está entrando nesta corrida da vida, está, por assim dizer, saindo do ponto de partida; deixe-me repetir o que tenho dito durante todo o seu curso, mesmo no final, e, quando tiver terminado e não for mais visto, ainda procure manter verde em sua memória a presença e as palavras do seu pai.

Estou confiando-lhe nas mãos de um preceptor, o melhor que há nesta cidade, ou em qualquer outra, tanto quanto eu sei. Ele não apenas o tornará proficiente nas artes liberais, mas também nas virtudes morais verdadeiras. Trate-o com todo respeito e obedeça-o como você faria comigo. O que mais posso dizer? Deixe-me fixar em sua mente mais uma última coisa: se crescer e se tornar um homem bom, você mesmo descobrirá que é a maior bênção que pode ter e, além disso, dará um grande prazer a mim e a todos os seus amigos, mas se o oposto acontecer, então todas as coisas irão de mal a pior".

Tudo isso saiu dos lábios do velho homem com tal seriedade e indulgência paternal que Auximus, embora lhe dando graças com toda reverência filial e prometendo cumprir todas as suas injunções, não pôde conter as lágrimas que caíam – de maneira alguma de tristeza, mas sim testemunhas silenciosas de como seu coração foi movido pelo amor de seu pai.

The old man then delivered certain letters he had written into Joseph's charge to take with him to the tutor, and then they who were to accompany Auximus started for their destination.

The public school buildings were in the north angle of the city, and were very extensive. No windows looked out upon the street, but the space they would have taken up was occupied by statues of men of old who were celebrated for their life or learning, and some great deed that each man had performed was so expressed by the sculptor that there was no need for an inscription on any statue. Over the entrance gate was David, as in his youth, of fair, ruddy countenance and smooth, boyish face; in his left hand was a lyre, and in his right a sword, bearing upon its point the head of the giant, a gruesome and fearful object. When they were approaching the gate, Joseph explained that it was not open to every comer, but under the care of an official porter, a very important personage, who could neither be bribed nor disregarded, and who had two junior assistants under him; and, further, all who sought admission were first personally seen and questioned, no one being allowed to pass in without good and sufficient reason, or to pass out without obtaining a tutor's permit, the reason, of this last rule being to prevent boys from frequenting bad company in the town, but no bar a valid excuse. Thus it came about that the young students, though living in the same town, were virtually as much separated from it as if they had been banished miles

O velho homem então entregou algumas cartas, que havia escrito, ao encargo de José para levar com ele ao preceptor, e então os que deveriam acompanhar Auximus partiram para o seu destino.

Os edificios da escola pública ficavam no ângulo norte da cidade e eram muito extensos. Nenhuma janela dava para a rua, mas no espaço que elas ocupariam havia estátuas de homens da Antiguidade que eram celebrados por sua vida ou aprendizado, e algum grande feito que algum homem realizava era expresso pelo escultor de tal forma, que ali não havia necessidade de qualquer inscrição ou estátua. Sobre o portão de entrada estava Davi, como em sua juventude, de rosto justo e corado e semblante suave e juvenil; na sua mão esquerda havia uma lira e, à sua direita, uma espada, levando sobre a ponta a cabeça do gigante, um objeto medonho e temível²⁰¹. Quando se aproximavam do portão, José explicou que não estava aberto a todos os cantos, mas sob os cuidados de um guardião oficial, um personagem muito importante, que não podia ser subornado nem desconsiderado e que tinha dois assistentes juniores abaixo dele. Além disso, todos os que procuravam admissão eram vistos e interrogados pessoalmente, ninguém era autorizado a passar sem uma boa e suficiente razão, ou a se graduar sem obter a permissão de um preceptor, sendo a razão, para essa última regra, evitar que os meninos encontrem más companhias na cidade, mas nenhum impedimento é colocado para outros tipos de visitas com explicações válidas. Dessa forma, embora os jovens estudantes morassem na mesma cidade, ficavam praticamente separados dela como se tivessem

²⁰¹ O simbolismo da lira e da espada na figura de Davi relacionam-se ao fato de ele ser harpista e guerreiro, havendo uma relação direta com o que se ensina no colégio: artes e exercício militar

away, though, of course, when there was need they could enjoy the society of their friends.

“And I should tell you in addition”, Joseph continued, “that the students here hardly ever return to their homes till they have completed a full seven years’ course”.

By this time they had arrived at the gate, and Joseph knocked for admission. One of the attendants opened without delay, and the porter, hearing himself asked for by name, came quickly forward out of his inner room, where he always was to be found. As soon as he saw Joseph he recognised him, and their mutual greeting was a warm and hearty one. This over, the porter, before admitting the party, said:

“My duty is, as you know, to ask who these strangers are”.

Joseph replied: “This one is my brother, whom I am bringing here to be one of the college students; the other two are friends of mine, who have a wish to pay a visit of inspection with me”.

The porter politely asked them to enter, ordered his other assistant to conduct them to the head tutor, and then, having fulfilled his appointed duty, went back to his own room. The visitors proceeded through a large quadrangle, all of smooth-shaven, well-kept grass of verdure most pleasant to behold, separated from the footpaths by a very low lattice-work fencing. These footpaths, which were formed of round stones or cobbles very tightly packed together, and so keeping down any growth of weeds, did not go across the grass, but were on the outer edges of it. Thence they entered through a large hall into the room above it, and they there fortunately found the head-tutor

sido banidos a quilômetros de distância, mesmo que, é claro, quando havia necessidade, pudessem desfrutar da companhia de seus amigos.

“E devo contar-lhes ainda”, continuou, “que os alunos aqui quase nunca voltam para suas casas até que tenham concluído um total de sete anos de curso”.

A esta altura, tinham chegado à porta, e José bateu para a admissão. Um dos assistentes abriu sem demora e o guardião, ouvindo ser chamado pelo nome, saiu rapidamente de seu recinto, onde sempre ficava. Quando viu e reconheceu José, sua saudação mútua foi calorosa e cordial. Isso terminado, o guardião, antes de permitir a partida, disse:

“É meu dever, como você sabe, perguntar quem são esses estranhos”.

José respondeu: “Este é meu irmão, que trago aqui para ser um dos estudantes universitários, os outros dois são amigos meus, que têm um desejo de fazer uma visita de reconhecimento comigo”.

O guardião educadamente lhes pediu para entrar, ordenou a seu outro assistente que os conduzisse ao principal preceptor e então, depois de ter cumprido o seu dever, voltou para o seu próprio aposento. Os visitantes passaram por uma grande praça, toda feita de uma grama bem aparada, bem cuidada e de uma verdura agradável de se ver, separada das trilhas por uma cerca de treliça muito baixa. Esses caminhos eram formados por pedras redondas ou paralelepípedos muito bem encaixados um no outro de forma a impedir o crescimento de ervas daninhas que atravessassem a grama, ficando apenas nas bordas exteriores. Dali, entraram através de um grande salão para o

doing some work with a pupil. As soon as he noticed Joseph, he started from his seat as if he had seen a ghost, and then with joyous countenance and open arms he welcomed back his old pupil, who returned his greeting with all the wonted respect of earlier days.

“Welcome home again”, he exclaimed, “to your fatherland and your old college which you so honoured! Can it be true that I see you back again alive? I thank God for this”, he said, lifting up his eyes; “it is indeed no common joy to see you with us safe again. You had been given up as dead some time ago; the *threni* and *epicedia* to your memory are all but published”.

“I am told”, said Joseph, “that there was such a report, and the very thought of it bids me never forget that I have been dead and am alive again”.

He then introduced his friends and presented his brother’s letter. While the tutor was reading it, Politian and Eugenius closely observed him. He was well advanced in years, of a grave and commanding appearance, heightened by his long white beard, but his kind eyes, pleasant voice, and sweet expression all pointed to the best of dispositions. His dress was a long, loose purple gown, and on his breast he wore a jewelled representation of the sun, suspended from his neck by a chain of gold. For the Jews of Nova Solyma do not hold schoolmasters in contempt, as so many other nations do, nor do they class them simply as superior servants who have to see chiefly that the children are kept safe, and do not get into mischief. On the

recinto acima dele e, felizmente, encontraram o principal preceptor fazendo algum trabalho com um aluno. Assim que ele percebeu José, começou a sair de seu assento como se tivesse visto um fantasma e depois, com semblante alegre e braços abertos, deu as boas-vindas ao seu antigo aluno, que retribuiu sua saudação com todo o respeito habitual de antigamente.

“Bem-vindo ao lar novamente”, exclamou, “à sua pátria e à sua antiga faculdade à qual você tanto honrou! Será verdade que eu o vejo de volta vivo? Agradeço a Deus por isso”, disse, levantando os olhos. “De fato é uma alegria extraordinária vê-lo conosco em segurança novamente. Você tinha sido dado como morto há algum tempo; os *threni* e *epicedia* à sua memória foram até mesmo publicados”.

“Disseram-me”, respondeu José, “que houve tal relato e o próprio pensamento dele me permite nunca esquecer que estive morto e vivo novamente”.

Ele então apresentou seus amigos e a carta de seu irmão. Enquanto o preceptor a lia, Poliziano e Eugênio observaram-no atentamente. Ele já tinha idade avançada, com uma aparência grave e autoritária, acentuada por sua longa barba branca, mas seus olhos amáveis, sua voz suave e sua expressão doce indicavam a melhor das disposições. Sua túnica era longa, uma toga púrpura solta e, sobre o seu peito, usava uma representação em joia do Sol, suspensa de seu pescoço por uma corrente de ouro. Os judeus de Nova Solyma não desprezam os mestres das escolas, como se faz em muitos países, nem os classificam como uma espécie de servos superiores que, como principal função mantêm as crianças seguras e longe de travessuras. Pelo contrário, eles são

contrary, they are classed with the chief magistrates of the nation, and especially are those schoolmasters held in honour who have the charge of the young and untrained, for they are invested with the Order of the Sun, appropriately enough too, for the sun is the dispeller of all darkness, and renders possible the active duties of life.

When the master had finished reading the letter, he looked towards the young lad, and asked if he was the one spoken of.

Joseph said: “Yes, it is my brother Auximus”.

“May he be another Joseph!” said the old master. “His name is of good promise, and I will do my best, since he is your brother, to make him follow in his brother’s footsteps”.

“Praise from you”, said Joseph, “I value not less than from my father, nor do I doubt your being able to make my brother as successful, or even more so, than myself”.

Politian so far had made no remark, but now he ventured to say: “If you make all your pupils equal to Joseph, we would willingly begin our lessons again under you – if, at least, you would deign to enlighten our minds on that great mystery and miracle whereby you are able to impart such perfection of knowledge and conduct”.

Joseph, too, joined in their request, and begged his old master to give his new friends an account of the method of study there, while he took his brother to the under-masters in whose classes he would be placed. A willing assent was given, and Joseph and Auximus left together.

considerados como os principais magistrados da nação e, especialmente, são os mestres escolares mantidos em honra que têm sob sua responsabilidade os jovens e destreinados, pois são investidos com a Ordem do Sol, de forma completamente apropriada também, porque o Sol é o dissipador de toda a escuridão, e torna possível todos os deveres ativos da vida.

Quando o mestre terminou de ler a carta, olhou para o jovem rapaz e perguntou se era ele de quem tinha sido falado.

José disse: “Sim, ele é meu irmão Auximus”.

“Ele pode ser outro José!”, disse o velho mestre. “Seu nome promete e eu farei o meu melhor, dado que é seu irmão, para fazê-lo seguir os seus passos”.

“Louvado seja você”, disse José, “que valorizo tanto quanto meu pai, não duvido da sua habilidade de fazer meu irmão tão bem-sucedido, ou até mesmo mais, do que eu mesmo”.

Poliziano não tinha feito até então nenhum comentário, mas nesse momento se aventurou a dizer: “Se você transformar todos os seus pupilos em José, nós voluntariamente começaremos nossas aulas outra vez sob sua tutela – se, ao menos, se dignasse a esclarecer as nossas mentes sobre o grande mistério e milagre por meio do qual é capaz de transmitir tal perfeição de conhecimento e conduta”.

José também se uniu nesse pedido e implorou a seu antigo mestre para que desse a seus novos amigos um relato do método de estudo praticado ali, enquanto ele levava seu irmão para os sub-mestres em cujas aulas ele seria colocado. Um assentimento solícito foi dado e José e Auximus partiram juntos.

Then Alphaeus (for that was the name of the master), sitting down in his chair of office, asked them to sit beside him, and thus began:

“We do not take upon us to strike a blow against other methods of study, nor do we superciliously force our foreign students to conform to our national habits; but we maintain that experience and results make it clear that our system, whatever be its peculiarity, is not a failure. The founders of our republic, in their zealous enquiry how best to establish it on a sound basis, put the education of the rising generation in the very forefront of all means to that end. They held the opinion that good laws, an effective army, and all the other defences of a State, were of comparatively no avail if obedience and benevolence and the other virtues which tend to the well-being of mankind were not early implanted in the minds of the young; they thought it would not be an easy, natural thing for citizens to act for the common weal unless from their youth up they were accustomed to restrain their natural evil desires, and to learn that habit of mind by which they would willingly, in their own interests, keep inviolate the laws of God and their country, and put the advantage of the republic before any private or personal benefits whatever. Wherefore they

Em seguida, Alfeu²⁰² (pois esse era o nome do mestre), em sua cadeira de escritório, pediu-lhes para se sentar ao lado dele e assim começou:

“Não nos incumbem de atacar outros métodos de estudos, nem de forçar nossos estudantes estrangeiros a se conformarem com nossos hábitos regionais, mas sustentamos que a experiência e os resultados deixam claro que nosso sistema, qualquer que seja sua peculiaridade, não é um fracasso. Os fundadores de nossa república, em sua zelosa investigação sobre a melhor maneira de estabelecê-lo em base sólida, colocaram a educação da geração futura na linha de frente de todos os meios para tal fim. Eles sustentavam a opinião de que boas leis, um exército eficiente e todas as outras defesas de um Estado eram relativamente ineficientes se a obediência, a benevolência e as outras virtudes que tendem para o bem-estar da humanidade não fossem implantadas prematuramente nas mentes dos jovens; achavam que não seria uma coisa fácil e natural para os cidadãos comuns agir para o bem a menos que, desde a juventude, tivessem sido acostumados a reprimir seus maus desejos naturais e aprender esse hábito mental, pelo qual eles, de boa vontade, em seus próprios interesses, mantêm invioláveis as leis de Deus e do seu país, e colocam o benefício da república antes

²⁰² Existem duas possibilidades que podem ser referenciadas em relação ao nome do tutor de José. A primeira é encontrada na mitologia grega, na figura de Alfeu (Ἀλφειός), um deus do rio que também leva seu nome, filho do titã Oceano e Tétis, cujo significado está vinculado à “imagem clara”. Há, porém, também um Alfeu presente nos textos bíblicos que é mencionado de maneira breve como sendo pai de um ou dois discípulos de Jesus, Tiago, mas não são feitos relatos mais precisos sobre ele ou sua significância (Lucas, 6:15; Mateus, 10:3; Marcos, 2: 4 e Atos, 1: 13). E existe um segundo Alfeu, citado como pai de Mateus, embora não fique esclarecido se se trata o mesmo Alfeu.

spared neither skill nor labour nor expense in properly preparing the ground at this critical period of youth; especially did they bestow every care on this great public school, or academy, intended for the flower of the age, and to be an example for all other teaching institutions in the land. I have now been head of it for twenty years, having had but two predecessors, our duty being to visit and supervise the filiated schools as well. These schools are in the principal town of each province or district, and they are inspected in order each year by myself and my chief assistants, and I advise where it is needed. And thus the method and character of our teaching is spread throughout the whole country, and any lazy or cramming headmasters are stirred up to better results. Our pupils are either lads of gentle birth, who by their position in life are likely to make a figure in State councils, or else lads of great natural parts and good promise, admitted with the prospect of reaching the like honour. These last, if their means require it, are supported by public scholarships, instituted for that purpose, the funds for which have been so far faithfully administered. And it has always been no slight recommendation to any candidate for public service or the magisterial office if he has taken his degree with us. Hence we are pretty sure to keep up our numbers, and there is no lack of suitable students, for all who have this ambition of serving the State naturally seek admission here. All this wonderfully dignifies their work, and spurs them on to make progress. There are technical schools as well, and public workshops where the children of the poorer classes are taught the meaner occupations, or, if they show ability, are instructed in the mechanical

de qualquer outro pessoal ou privado. Por conseguinte, não pouparam nem habilidade, nem trabalho, nem dispêndios em preparar adequadamente os fundamentos nesse momento crítico de juventude, especialmente tiveram todo o cuidado para com esta grande escola pública, ou academia, destinada à flor da idade, para que fosse um exemplo para todas as outras instituições de ensino desse lugar. Eu fui diretor por vinte anos, tendo tido dois predecessores, com o dever também de visitar e supervisionar as escolas filiadas. Tais escolas estão na cidade principal de cada província ou distrito, são inspecionadas no fim de cada ano por mim e por meus principais assistentes e eu as aconselho no que é necessário. Dessa forma, o método e o caráter de nosso ensinamento estão espalhados por todo o país e quaisquer diretores preguiçosos ou abarrotados são estimulados aos melhores resultados. Nossos alunos são ou rapazes de nascimento gentil, que por sua posição provavelmente serão figuras nos conselhos estaduais, ou então rapazes de grande capacidade natural notável, admitidos com a perspectiva de atingir honrarias semelhantes. Estes últimos, se os seus meios exigirem, são apoiados por rendimentos públicos, instituídos para esse fim, cujos fundos foram até agora fielmente administrados. E tem havido sempre uma ligeira recomendação de que qualquer candidato para o serviço público ou para o escritório magisterial tenha obtido a sua formação conosco. Por tal razão, temos certeza de manter o nosso contingente e não há falta de alunos adequados, dado que todos os que têm essa ambição de servir ao Estado, naturalmente, procuram admissão aqui. Tudo isso maravilhosamente dignifica seu trabalho e estimula-os a progredir. Há também escolas técnicas e oficinas públicas

arts and crafts. Others follow the trades by which they earn their livelihood in a private and more independent manner. The education of all these goes no farther than reading, writing, arithmetic with geometry, and other such studies as are a help to the mechanical arts, for the higher culture is considered out of place in their station of life, and even prejudicial, from its tendency to make the working classes dissatisfied with their humble duties, if once they have tasted the dignified “sweetness and light” of the intellectual life. But as regards morality, military drill, and religious exercises, these are inculcated on all without exception. We consider a beggar no better than a thief, and that they who give alms to such do more harm than good. Our plan is to appoint suitable collectors of charitable contributions, which are prudently distributed to meet real want, and therefore we have a special dislike to beggars as casting a slur on our public charity, and as being the very dregs of the population. Moreover, we cannot understand how those who are in need can be better supported by chance benevolence than by regular collections. We regard trade with much favour; all classes of society engage in it. Merchants and farmers are under no social discredit; it is only the dishonest business people who are despised and disgraced.

“But to return to my pupils and their training here. Our first and chief care is to induce the religious habit of mind, our next to inculcate the ethical duties, and our last care (which others make their

onde as crianças pobres são ensinadas ao trabalho servil, ou, se mostrarem habilidade, são instruídas nas artes e ofícios mecânicos. Outros seguem ofícios, pelos quais conseguem alimento e vestimentas, de uma maneira privada. A educação de todos esses não vai mais longe do que a leitura, escrita, aritmética com a geometria e outros estudos tais que ajudam nas artes mecânicas, porque a cultura superior é considerada estranha e adversa em sua condição de vida, por sua tendência em torna-los insatisfeitos com suas funções humildes, uma vez que provaram a “doçura e luz” digna da vida intelectual. No entanto, no que diz respeito à moralidade, ao treinamento militar e aos exercícios religiosos, estes são inculcados em todos, sem exceção. Não consideramos um mendigo melhor do que um ladrão e aqueles que dão esmolas para eles fazem mais mal do que bem. Nosso plano é nomear coletores adequados de contribuições de caridade, que são prudentemente distribuídas para atender reais necessidades e, portanto, temos uma aversão especial a mendigos como se lançassem um insulto à nossa caridade pública e como sendo a própria escória da população. Além disso, não podemos entender como aqueles que estão em necessidade podem ser mais bem apoiados pela benevolência do acaso do que por coletas regulares. Nós consideramos o comércio muito favoravelmente; todos estão nele engajados. Os comerciantes e os agricultores não estão sob qualquer descrédito social, são apenas os homens de negócios desonestos que são desprezados e desgraçados.

Mas, voltando aos meus alunos e à sua formação aqui. Nosso primeiro e principal cuidado é induzir o hábito religioso da mente, o próximo inculcar os deveres éticos, e o último (o que os outros colocam

first) is a liberal education, both literary and scientific. Our religious training is mainly directed to the feelings of a spiritual character. We do not weary our boys with deep disputations, we do not confuse them with mysteries, nor do we hinder them by casuistic scruples and discouragements.

“Those who intend to take up theology as a profession receive no stricter religious education than their fellowpupils, although they have to attend special divinity classes in their course. But the power and essence of religion, as far as it is conducive to a good and happy life, are hardly anywhere so generally insisted upon with every student as with us, for we hold religion to be the foundation and corner-stone of society, and the great connecting link that holds it together in all its different sections.

“We do not simply give divinity lectures and expositions, but at every opportunity we advise, exhort, admonish, by personal and friendly intercourse, so as to reach the heart.

“We believe that not even spiritual pastors and preachers have so good an opportunity of using that continuous and varied personal influence which is the peculiar privilege of parents and tutors.

“When you first arrived this morning, I was engaged in this very work of private exhortation with the boy you saw. Ah!” he added, with a sigh, “would that we could put ourselves before them as living examples of our teaching! But who is sufficient for these things?”

como primeiro) é uma educação liberal, tanto literária quanto científica. Nossa formação religiosa é dirigida principalmente para os sentimentos de caráter espiritual. Não cansamos nossos meninos com debates profundos, não os confundimos com mistérios, nem os embarçamos por escrúpulos e desânimos casuísticos.

Aqueles que pretendem assumir a teologia como profissão não recebem qualquer educação religiosa mais rigorosa do que os seus colegas, embora tenham de assistir a aulas de teologia especiais em seu curso. Mas o poder e a essência da religião, na medida em que conduzem a uma vida boa e feliz, dificilmente em outros lugares são tão geralmente insistidos em cada aluno como o fazemos, porque mantemos a religião como o alicerce e a pedra angular da sociedade e o grande elo que mantém unidas todas as suas diferentes partes.

Nós não damos simplesmente aulas e exposições sobre a divindade, mas em todas as oportunidades aconselhamos, exortamos, admoestamos, por meio de uma relação pessoal e amigável, de modo a alcançar o coração.

Acreditamos que nem mesmo os pastores espirituais e pregadores têm oportunidade tão boa de usar essa influência pessoal contínua e variada que é o privilégio peculiar dos pais e preceptores.

Quando chegaram, esta manhã, eu estava envolvido exatamente nesse trabalho de exortação privada com o menino que viram. Ah!”, acrescentou com um suspiro, “quem dera pudéssemos nos colocar diante deles como exemplos vivos de nosso ensino! Mas quem é apto para estas coisas?”

Here he paused a moment or two for the silent recollection of his own great duties and failures. He was intending to speak further, but Politian, fearing that he would stop, interposed a word of praise and a question to fill up the interval of speaking, and to induce him to continue.

“You are clearly right”, said he, “in taking care that boys do not get dull by solitary studies, nor yet neglected in a crowded class. But I would gladly learn how you improve their conduct and opinions, and how you deal with the frequent instability of character at this age”.

“A boy’s schooling”, replied the tutor, “can never bring greater honours or better results than when coupled with manly religious teaching and seasoned with prudent counsels; thus he is passed on to the ordinary duties of life not, as is so often the case, unsuited and inexperienced, but fully and singularly prepared for them. This can happen in its perfection to only a very few – it requires the highest skill and wisdom in both master and pupil. For myself, I fully recognise that I am unequal to the great work my – life has been a troubled and varied one; but I do the best I can. My method is this: I first search out the boy’s natural disposition and character, his vices, generally due to the weakness and compliance of youth, his virtues, and his accomplishments. With proper attention his levity may be changed into quickness of comprehension, his choler into valour, his credulity into faith and obedience. Having thus modified his bad qualities, we can also bring out and improve the natural virtues of modesty, simplicity, and the like. Indeed, all that boys do, whether

Ele parou, então, por um momento ou dois por uma lembrança silenciosa de seus próprios grandes deveres e fracassos. Tinha a intenção de falar mais, mas Poliziano, temendo que parasse, interpôs uma palavra de elogio e uma pergunta para preencher o intervalo de fala e induzi-lo a continuar.

“Você está claramente certo”, disse, “em cuidar para que os meninos não fiquem aborrecidos por estudos solitários, nem negligenciados em uma classe cheia. Mas eu ficaria feliz em aprender como melhora a sua conduta e opiniões e como lida com a instabilidade frequente de caráter nessa idade”.

“A escolaridade de um menino”, respondeu o preceptor, “nunca pode trazer maiores honras ou melhores resultados do que quando combinada com ensino religioso forte e temperado com conselhos prudentes, assim, ele é exposto às funções normais da vida não, como tantas vezes ocorre, inadequado e inexperiente, mas pleno e singularmente preparado para elas. Isso pode acontecer em sua perfeição a apenas uns poucos – requer a mais alta habilidade e sabedoria em ambos, mestre e aluno. Pessoalmente, reconheço plenamente que sou diminuto em relação a meu notável ofício – a vida tem sido atribulada e mutável, mas faço o melhor que posso. Meu método é o seguinte: primeiro procuro o caráter e disposição natural do menino, suas deficiências, geralmente devido à fraqueza e complacência da juventude, suas virtudes e suas realizações. Com a devida atenção, a sua leviandade pode ser transformada em rapidez de compreensão, a sua cólera em valor e a sua credulidade em fé e obediência. Tendo assim modificado suas más qualidades, também

worthy of praise or of blame, can always be turned into a good lesson for them, if skilfully managed; but if no care is taken, boys go from bad to worse. And besides this, I seek to discover each one's peculiar disposition and genius. Some are so evenly and happily gifted by nature that all good things come alike to them. They are like very fertile soil, which deserves the best seed, and requires checking rather than forcing. Others are so contrary in disposition that they seem unable to produce anything fair or honourable; in this case their vices require checking. There are others who show remarkable ability and taste for some special line of study, but are inapt, or, what is worse, make no progress whatever outside it. Here we generally confer with the parents, and foster the tendency if likely to be useful; it is soon noticed, for we try our pupils in all branches of study, and unless their hobby is unsuited to their future position in life, they are allowed to devote themselves to it. In fact, we find that the majority of those who are pressed to undertake uncongenial studies get lazy and careless until they return to what they naturally prefer.

“As for the frivolous, pleasure-loving natures, we keep them out of harm's way as much as possible. Between these two extremes are the slow, plodding students, eager to improve; with perseverance all things are within their reach, and often they prove superior to the

podemos fazer aflorar e melhorar as virtudes naturais da modéstia, simplicidade e similares. Na verdade, tudo o que os meninos fazem, seja digno de louvor ou de culpa, sempre pode ser transformado em uma boa lição para eles, se habilmente gerido, mas se não for tomado nenhum cuidado, os meninos vão de mal a pior. Além disso, procuro descobrir o gênio e a disposição peculiar de cada um. Alguns são tão igualmente e felizmente presenteados pela natureza, que todas as coisas boas vêm a eles. São como um solo muito fértil, que merece a melhor semente e requer em vez de imposição, apenas manutenção. Outros são tão contrários em disposição, que parecem incapazes de produzir algo justo ou digno de honra, neste caso, seus vícios exigem controle. Há outros que mostram notável capacidade e gosto por alguma linha especial de estudo, mas são inaptos, ou, o que é pior, não fazem nenhum progresso qualquer que seja. Aqui nós, geralmente, deliberamos com os pais e fomentamos a inclinação mais provável em que podem ser úteis, rapidamente percebida, porque experimentamos nossos alunos em todos os ramos de estudo e, a menos que sua vocação seja inadequada para a sua posição futura na vida, eles são autorizados a dedicar-se a ela. Na verdade, descobrimos que a maioria das pessoas que são pressionadas a realizar estudos incompatíveis ficam preguiçosas e descuidadas até que voltem ao que naturalmente preferem.

Quanto às naturezas frívolas e amantes do prazer, nós as mantemos fora do caminho tanto quanto possível. Entre esses dois extremos estão os lentos, estudantes atrasados, ansiosos em melhorar, com perseverança tudo pode ser alcançado e, muitas vezes eles provam ser

brilliant scholar who, with much less difficulty, reaches a certain degree of excellence, and then, lacking energy, either stops or falls back. My favourite pupils are certainly these steady workers who by their diligence and attention bring credit to themselves and their tutor. It is my pleasure to personally interest myself in their work, and to give it the finishing touch. As to right views and opinions, my method with them, in answer to your question, is this: As occasion may allow, I correct or advise, or I ask them to declaim on some moral theme, or I give them essays to write on both real and imaginary subjects. I make them practise letter-writing to persons of various ranks, to study the right word and gesture in ordinary intercourse, and how to produce a favourable impression, also what kind of language is most seemly for disputing, joking, rebuking, and the carrying out of all bargains and business matters. They have to go through all this in character as on the stage. This not only greatly improves their gestures, accent, and self-possession, but makes them ready speakers and good business men in after-life. We also encourage them to give their own opinions and to judge for themselves, and in my lectures on general history I lay before them the methods and meaning of the old authors, where their remarks are just, and where their judgment is at fault, and why it is that so much which is in accordance with the traditions of other times is at variance with our present views. I am careful to do this, lest their boyish ardour should be attracted by the examples of antiquity, and, without true discernment, be induced to follow them. For there is nothing harder to acquire than the art of true

superiores ao estudante brilhante que, com muito menos dificuldade, atinge um certo grau de excelência e, em seguida, sem energia, ou para ou recua. Meus alunos favoritos são, certamente, esses trabalhadores firmes que por sua dedicação e atenção trazem crédito para si e para seu preceptor. Tenho o prazer de me interessar pessoalmente pelo seu trabalho e dar-lhe o toque final. Quanto às visões e opiniões corretas, meu método para com elas, em resposta à sua pergunta, é este: se o momento permitir, corrijo ou aconselho, ou peço-lhes para decifram algum tema moral, ou dou-lhes ensaios para escrever sobre ambos os assuntos reais e imaginários. Faço com que pratiquem a escrita de cartas a pessoas de diversos escalões, que estudem a palavra e os gestos adequados nas relações, e como produzir uma impressão favorável, também que tipo de linguagem é mais conveniente para disputar, entreter, repreender e executar todas as barganhas e assuntos de negócios. Eles têm que passar por tudo interpretando como atores num palco. Isso melhora muito não só seus gestos, sotaque e autocontrole, mas torna-os excelentes oradores e homens de negócios na vida posterior. Nós também os incentivamos a emitir suas próprias opiniões e julgar por si mesmos e, em minhas aulas sobre história geral, coloco diante deles os métodos e sentidos dos autores antigos, nas observações suas que são justas, e nas que o seu julgamento é errado, e porque é que há algumas de acordo com as tradições de outros tempos que têm variações com nossas visões atuais. Tenho o cuidado de fazer isso, para que seu ardor juvenil não seja atraído pelos exemplos da Antiguidade e, sem verdadeiro discernimento, seja induzido a segui-los. Pois não há nada mais difícil de adquirir do que a arte da verdadeira visão em

insight in matters of history and State policy, and when it is acquired, nothing can be more invariably consistent”.

Eugenius said he agreed on every point, and from his own experience ventured to say that all this warned us that we are placed here not to be bound down to mere book learning, or incessantly devoted to letters, but that the affairs of the State had a special call upon us, a point to which our present-day pedagogues pay no regard whatever. They educate us as if we were all to become in the future philosophers or hermits, as if we had nothing in common with the interests of the family or the State, when, as a matter of fact, we are joined thereto by the closest of ties.

“Somewhat late my own experience laid bare this mistake, and now I see how much they have the advantage who are not simply warned against going astray, but are in addition provided with helpful means to acquire solid principles. Now, if I am not tiring you, I should like to hear your educational method in minor detail”.

“Willingly, and I can do so more conveniently if you will come with me to our library, where, besides the books, we keep examples and records of our results”.

Both the visitors most gladly assented, and followed through the armoury, where they noticed swords, long pikes, and all kinds of military weapons as well as peaceful requisites for boys’ games. This made them ask whether Mars too was added to the muses.

matéria de história e política de Estado, e quando é adquirida, nada pode ser mais invariavelmente consistente”.

Eugênio disse concordar em todos os aspectos e, de sua própria experiência, aventurou-se a dizer que tudo isso nos alertava de que somos colocados aqui não para ficar limitados a meros aprendizados de livros, ou incessantemente dedicados a cartas, mas que os assuntos do Estado tinham um apelo especial sobre nós, um ponto ao qual os nossos pedagogos atuais não prestam atenção. Eles nos educam como se fôssemos todos nos tornar, no futuro, filósofos ou eremitas, como se não tivéssemos nada em comum com os interesses da família ou o Estado, quando, na realidade, estamos unidos aos laços mais próximos.

“Um tanto tarde minha própria experiência desnudou esse erro e agora eu vejo o quanto eles têm a vantagem de não serem simplesmente advertidos contra o desencaminhamento, mas são, além disso, dotados de meios úteis para adquirir princípios sólidos. Agora, se eu não estou cansando você, gostaria de ouvir o seu método de ensino em detalhes minuciosos”.

“Prontamente, e posso fazê-lo mais convenientemente se vocês vierem comigo para a nossa biblioteca, onde, além dos livros, mantemos exemplos e registros de nossos resultados”.

Os dois visitantes consentiram com muito prazer e seguiram pelo arsenal, onde notaram espadas, lanças longas e todos os tipos de armas militares, aquilo que era necessário para os jogos dos meninos. Isso os fez perguntar também se Marte tinha sido também adicionado às musas.

“Well”, said the tutor, “we think Mars, or military science, should not be separated from Pallas, or wise Civil Prudence. By military drill and other bodily exercise we prevent work from being dull. Every one is allowed a horse to ride, and mimic warfare is often carried on both in our field and in public. The boys accustom themselves to act as infantry, cavalry, or as rough-riders, mounting and dismounting with the utmost dexterity. They are taught alike to charge or to retreat, to serve in the ranks, or to lead the rest to victory; in fact, our object is to make them feel ready in all the exigencies of a campaign. One would scarcely believe how these mimic contests endue them with real courage, and drive away any warfright. Our whole system adds, too, to the effect. We know that his Socratic training helped Xenophon as a general, and that Scipio Africanus faithfully followed the same precepts, and that both conquered their enemies as much by their justice, generosity, self-restraint, and magnanimity as they did by actual fighting. We do not expect the gods to fight from heaven nowadays, but we believe in Divine Providence protecting and helping right methods, and bringing them to as good an issue, the same now as ever”.

All this was said as they went through the armoury, and now, when they had come to the library, he changed the subject thus:

“Do not think, my sons, that we disdain to borrow anything that is really good, because it had its origin with nations alien to us. We believe every good gift cometh from the same source of Divine Light. We believe it was not without a purpose that among the praises of

“Bem”, disse o preceptor, “pensamos que Marte, ou a arte militar, não deve ser separada de Palas, ou sábia prudência civil. Através de exercícios militares e corporais impedimos que o trabalho seja maçante. A cada um é permitido um cavalo para montar e a encenação da guerra é frequentemente realizada tanto em nosso campo como em público. Os meninos se habituem a atuar como infantaria, cavalaria, ou como cavaleiros brutos, montando e desmontando com a maior destreza. São ensinados tanto a atacar quanto a recuar, servir nas fileiras, ou conduzir o resto à vitória, na verdade, nosso objetivo é fazê-los sentirem-se prontos em todas as exigências de uma campanha. Não se acreditaria de maneira alguma como esses torneios os dotam de verdadeira coragem e afastam qualquer combate. Todo o nosso sistema também contribui para tal efeito. Sabemos que o seu treinamento socrático ajudou a Xenofonte como general, e que Cipião, o Africano, seguiu fielmente os mesmos preceitos, e que ambos conquistaram seus inimigos tanto por sua justiça, generosidade, autocontrole e magnanimidade quanto por seu efetivo combate. Nós não esperamos que, nos dias atuais, deuses lutem do céu mas acreditamos na Divina Providência protegendo e ajudando os métodos corretos e despertando-os como adequados, como sempre.

Tudo isso foi dito quando passavam pelo arsenal e então, quando chegaram à biblioteca, ele mudou de assunto:

“Não pensem, meus filhos, que desprezamos a ideia de pedir emprestado qualquer coisa que seja realmente boa, porque teve origem em um país diferente do nosso. Acreditamos que todo bom dom vem da mesma fonte de Luz Divina. cremos que não foi sem propósito que,

Moses recorded in Scripture was his skill in the wisdom of the Egyptians, and that Daniel and the Three Children were versed in the secrets of the Chaldaeans. We take the learned lore of Greece and Rome as being a later and more finished literature than Egypt or Babylon could boast. Let me briefly tell you our mode of procedure.

“Languages spoken and written are of course the original and only transmitters of all knowledge. We begin by general instruction in the three popular languages of the world, Greek, Latin, and Hebrew (the latter being our vernacular); and in familiar conversation we use sometimes one, sometimes another. These are the precious caskets wherein are stored all the finest jewels of art and science. They express most tersely and yet with a versatile inflection all the varied shades of meaning and description, and richly set forth the many-sided views of the human intellect, in effective yet easily flowing words, not without a certain musical cadence. Beyond these, attention is also given to foreign languages, especially of those nations who trade with us, for the use of interpreters wastes time and hinders business, and unless one learns for himself the genius of a foreign tongue and its due expression, he will fail to convey it by proxy, and will be at a disadvantage whether as a suppliant, a soldier, or a merchant. Similarly we read great writers in their original tongue, and so do not miss what is often incommunicable in a translation. We especially study the foreign way of pronouncing words, and so avoid both ridicule and loss of dignity in our converse, and in order to obtain this excellence many reside abroad for a time.

entre os louvores de Moisés registrados nas escrituras, estava sua habilidade na sabedoria dos egípcios, e que Daniel e os três filhos eram versados nos segredos dos caldeus. Nós tomamos as tradições eruditas de Grécia e Roma como sendo uma literatura posterior e mais completa do que a do Egito ou da Babilônia poderiam se vangloriar. Deixe-me brevemente contar-lhe sobre o nosso modo de proceder.

As línguas faladas e escritas são, naturalmente, as transmissoras originais e únicas de todo o conhecimento. Começamos pela instrução geral nas três línguas populares do mundo: grego, latim e hebraico (sendo este último o nosso vernáculo); e, em conversas familiares, usamos às vezes uma, às vezes outra. Estas são as preciosas urnas onde são armazenadas as melhores joias da arte e do saber. Elas expressam mais concisamente e ainda com uma inflexão versátil todos os tons variados de significado e descrição, e apresentam ricamente as visões multifacetadas do intelecto humano, com palavras precisas, mas fluidas, não sem uma certa cadência musical. Além disso, a atenção também é dada às línguas estrangeiras, especialmente daquelas nações que negociam conosco, já que o uso de intérpretes desperdiça tempo e dificulta o negócio e, a menos que se aprenda por si mesmo, o gênio de uma língua estrangeira e sua devida expressão não conseguirá ser transmitido por procuração e haverá desvantagem, seja como um suplicante, um soldado ou um mercador. Do mesmo modo, lemos grandes escritores na sua língua original para que não se perca o que é muitas vezes incommunicável em uma tradução. Estudamos especialmente a forma estrangeira de pronunciar palavras, evitando

“But as for those languages which have been dead and buried long ago, and all the archaic barbarisms of a Carmenta, we willingly leave them to the grammasticasters and the bragging philologists; nor do we trouble about any out-of-the-way living languages of people unconnected with us. Let others seek for credit in such curious researches into origins and roots; we do not think they are worth the time spent on them – hours and hours that could be so much more profitably employed. We confine our studies to things not so difficult and yet of more general use. We do not so much insist on minute criticisms of a word or a letter, but our special object is to search into the nervous force and true spirit of an author, and, as it were, to extract his very marrow to impart to our classes. In this way the *genius* of a work is revealed, and the book, so to speak, becomes alive for us, not a mere dead letter.

“As for the editions we use, we think the oldest are the best, even if there are omissions and corruptions; certainly they are not so corrupt as many that have been over-edited and patched up again and again. We therefore give our classes the original editions with all faults, and tell them to use their own judgment in correcting the mistakes. The very corrupt and defective passages may be made to bear many meanings, but scarcely ever can the original words be discovered with any certainty. And if to one of these pedantic emendators there should be granted his heart’s desire, viz. to interview the author himself in the shades below and to bring back

assim tanto o ridículo quanto a perda da dignidade em nosso diálogo e, para obter tal excelência, muitos residem no exterior por algum tempo.

Mas, quanto àquelas línguas que morreram ou foram sepultadas há muito tempo e a todos os barbarismos arcaicos de uma Carmenta, nós as deixamos de bom grado ao encargo de gramáticos e vangloriosos filólogos; tampouco nos incomodamos com quaisquer línguas alheias existentes de pessoas não conectadas a nós. Que outros busquem por crédito e tais pesquisas sobre as origens e etimologias; não julgamos que valham o tempo que com elas se gasta – horas e horas que poderiam ser muito mais proveitosamente empregadas. Limitamos nossos estudos a coisas não tão complexas e de uso mais geral. Não insistimos tanto em críticas menores a uma palavra ou carta, mas nosso principal objetivo é buscar a espinha dorsal e o verdadeiro espírito de um autor e, por assim dizer, extrair sua verdadeira essência em nossas aulas. Dessa forma, o gênio de uma obra é revelado e o livro se torna vivo para nós, não uma mera letra morta.

Quanto às edições que usamos, pensamos que a mais antiga é a melhor, mesmo que haja omissões e corrupções; certamente elas não são tão corruptas como muitas que foram editadas e remendadas várias vezes. Nós, portanto, damos às nossas turmas as edições originais com todas as falhas e dizemos a eles para usar seu próprio julgamento na correção dos erros. As passagens muito corrompidas e defeituosas podem ter muitos significados, mas dificilmente as palavras originais podem ser descobertas com alguma certeza. E, se a um desses emendadores pedantes deve ser concedido o desejo do seu coração, a saber, entrevistar o próprio autor nas profundezas sombrias e trazer à

the true reading of a passage long debated, not twice nor thrice, but a hundred times, by so many different pens, think you that the precious booty would be worth the trouble? We think not; therefore we do not favour any trivial *tours de forced*, nor yet any such ridiculous cult of the words, syllables, or letters of a Virgil or a Cicero, as though we could form from them centos of Divine foresight, or seek in them new oracles of Delphi; nor do we follow the practice of our ancient Masoretic trifling. Nay, they make as much fuss about the so-called felicity of a fairly good emendation as Archimedes when he made his great discovery, and most likely think more of their little piece of work than the original author thought of his whole book. When this craze first came into fashion it was ridiculed, and some would write purposely in a crabbed and out-of-the-way style to confuse their readers, while others would lay pitfalls (*cruces*) which entrapped the grammarians and plagued them famously, until these last in turn had their revenge with some slashing criticism or repartee. But if an author came to grief in any part of his work, then the critics who were favourable would laud him to the skies in a most brazen-faced way; while the other critics, who were hostile and envious, would put their finger of scorn on the few blemishes, in such a way that a work, otherwise most useful and excellent, would be utterly damned just through these few slips and the absurdly exaggerated and blatant abuse by which they were greeted. Both methods are vulgar and illiberal, and opposed to true and fair criticism”.

tona a verdadeira leitura de uma passagem muito debatida, não duas ou três vezes, mas uma centena de vezes, por muitas penas diferentes, você acha que a recompensa valiosa valeria a pena? Nós não; portanto, não favorecemos quaisquer incursões triviais, nem qualquer veneração ridícula às sílabas ou letras de um Virgílio ou Cícero, como se pudéssemos formar a partir delas citações de clarividência divina, ou buscar nelas os novos oráculos de Delfos, nem seguimos a prática de nossa antiga insignificância massotérica. Não, eles fazem tanto rebuliço sobre a chamada felicidade de uma boa emenda como Arquimedes quando fez sua grande descoberta e, provavelmente, pensam mais sobre sua pequena peça da obra do que o autor original sobre todo o seu livro. Quando esta mania surgiu foi ridicularizada e alguns escreveram propositadamente em um estilo intricado e exagerado para confundir seus leitores, enquanto outros colocavam armadilhas (nós), que aprisionavam e atormentavam os gramáticos sobremaneira até que estes últimos, por sua vez, tivessem sua vingança com algumas críticas ou réplicas. Mas se um autor viesse a lamentar em qualquer parte de sua obra, então os críticos que lhe eram favoráveis o elogiariam de uma maneira descarada; enquanto os outros, que eram hostis e invejosos, iriam colocar o seu dedo de escárnio nos poucos defeitos, de tal forma que uma obra, embora útil e excelente, seria totalmente condenada apenas por esses poucos deslizos e pelo abuso absurdamente exagerado e flagrante pelo qual era recebida. Ambos os métodos são vulgares e mesquinhos, e opostos à crítica verdadeira e justa”.

CHAPTER II

THE SYMBOLICAL PRIZE PENS

AFTER these remarks, the college tutor went to his desk, and took thence a little box and brought it to the table where they were. Having unfastened it, he drew forth a bundle of various pens, which he held in his hand, while he took up again his discourse in the following manner:

“We do not act upon our pupils by fear so much as by spurring them on to rivalry by prizes, such as, for instance, these pens. One kind is for one subject, one for another. Just as we vary our tone for conversation, for reading, for singing, so also is there no less variety in writing and composition. He who gains the prize in any particular branch of literary work has the pen corresponding to it in shape and material. This first pen I take up is of iron, and is the prize for ordinary diction. It is strong, plain, and has not too much ornament; in fact, its polish comes from use. It thus suggests that our every-day language, whether spoken or written, should be manly and strong, and yet restrained withal, free from colloquial boorish vulgarity, free from puerilities, and not decked out with any rhetorical flowers. Solidity of diction is to be aimed at both in the words used and the sentences formed. All that is vain and foolish, or worse, must be studiously

CAPÍTULO II

*O PRÊMIO SIMBÓLICO DAS PENAS*²⁰³

Após essas observações, o preceptor da academia foi para sua mesa, tirou dali uma pequena caixa e trouxe-a para a mesa onde estavam. Abrindo-a, tirou um feixe de várias penas, que segurou na mão, enquanto retomou seu discurso da seguinte maneira:

“Nós não agimos sobre nossos alunos tanto por medo, quanto por estímulos à rivalidade por prêmios, por exemplo, com essas penas. Um tipo é para um tópico, outro para o outro. Assim como variamos o tom para uma conversa, de leitura, para canto, assim também não há menos variedade na escrita e na composição. Aquele que ganha o prêmio em qualquer ramo específico da obra literária tem a pena que lhe corresponde na forma e no material. Esta primeira que peguei é de ferro e é o prêmio para dicção comum. É forte, simples, e não tem muito ornamento; na verdade, o seu polimento vem do uso. Sugere, assim, que nossa linguagem cotidiana, seja falada ou escrita, deve ser viril e forte, e ainda assim contida, além disso, livre de vulgaridade grosseira coloquial, livre de puerilidades, e não enfeitada com todas as flores retóricas. A solidez da dicção deve ser destinada tanto nas palavras usadas quanto nas frases formadas. Tudo o que é vão e tolo ou pior,

²⁰³ O termo utilizado por Gott no original latino é *calamus*, proveniente do grego κάλαμος, relativos às penas de escrever.

rejected. The language should be gentle, mild, temperate, and only on the rarest occasions vehement or excited, suitable and easily flowing, and carefully prepared without showing it; in fact, easy and clear both for speaker and hearer.

“The next prize, somewhat similar, is for the best letter-writer. It is of the same metal, but rather more refined and polished. The next is of bronze, for the History prize, large and lasting, with a broader nib, so that the ink flows into blacker letters, and the whole writing becomes more important. The other end of this pen has a moderate-sized feather slightly trimmed and cut off to a point at the top, useful for going carefully through and considering what has been written, and for dotting down anything. Now, the historian differs widely from the messenger or the narrator. For in writing history there is quite as much need of foresight into coming events as of recapitulation of the past. The sensible historian does not content himself with a mere recital of things; he rather considers how history may be of present use, and especially contemporary history. We think the most praiseworthy object of the art of history is to trace out the effects of events great or small, to put in a bad light all crimes, even if successful, and to defend and extol good actions, even if they fail. Especially do we wish our candidates for this prize to point out, in all that comes to pass, the wonderful power and varied action of Divine Providence, even as we see it shown in Holy Writ, and give God the glory due for it.

deve ser cuidadosamente rejeitado. A linguagem deve ser suave, leve, moderada, e apenas em raras ocasiões, veemente ou excitada, adequada e facilmente fluida, e cuidadosamente preparada sem mostrá-lo; na verdade, fácil e clara, tanto para o falante quanto para o ouvinte.

O próximo prêmio, um pouco semelhante, é para o melhor escritor de epístolas. É do mesmo metal, mas mais refinada e polida. A próxima, de bronze, é para o prêmio de História, grande e resistente, com um bico mais amplo, de modo que a tinta flui em letras mais escuras e toda a escrita se torna mais importante. A outra extremidade desse objeto tem uma pena de tamanho moderado ligeiramente aparada e cortada em um ponto no topo, útil para passar cuidadosamente e considerar o que foi escrito e para pontilhar qualquer coisa. Agora, o historiador difere amplamente do mensageiro ou do narrador. Pois, na escrita da história, há tanto a necessidade de previsão do futuro como a recapitulação do passado. O historiador sensato não se contenta com uma mera recitação das coisas; ele prefere considerar como a história pode ser de uso atual, especialmente a contemporânea. Achamos que o objeto mais louvável da arte da história é traçar os efeitos de eventos grandes ou pequenos, para colocar em evidência todos os crimes, mesmo se bem-sucedidos, e defender e exaltar as boas ações, mesmo que falhem. Especialmente desejamos que nossos candidatos a este prêmio apontem, em tudo o que vier a acontecer, o poder maravilhoso e ação variada da Divina Providência, assim como vemos nas Escrituras Sagradas e damos a Deus a glória que é devida.

“The next pen is a silver one, fuller and longer than the preceding, enamelled with coloured figures, and rejoicing in a very big feather. This is the prize for our orators, and shows the form of their art.

“Rhetoric within the due bounds of prudent restraints is a most powerful weapon, and can be turned to the highest uses. How often it can overcome the most prejudiced man present by a subtle chain of reasoning adapted to the abilities of the audience! What power it has to encourage or depress! As by a magic charm, it can alter and attract man’s very power of will. By the varied modulation of voice, and by the appropriate gestures which accompany it, it takes unobserved possession of our two most important senses. Nay, more, by the artful sway of its fascination it can often lead a whole audience captive at its will.

“Neither conversation nor business, private or public, can be successfully conducted without this great art. A vulgar, paltry speech soon upsets the audience; but when the speaker is dignified both in himself and in his subject, his sonorous periods seem to roll forth like the voice of many thunders round the throne. With what silence and reverence, with what good will and agreement, will a vast crowd listen to an eloquent, grave, and free-spoken speech from a prominent citizen! What valour is kindled in the breasts of the rawest recruits when their General cheers them on by a brave, vigorous address!

“Rhetoric cannot be tied down to ordinary rules, though what I have said forms the foundation of the art. It will be found that a noble

A próxima pena é de prata, mais completa e longa do que a anterior, esmaltada com figuras coloridas e regozijando-se em uma grande pluma. Este é o prêmio para nossos oradores e mostra a forma de sua arte.

A retórica dentro dos devidos limites de restrições prudentes é uma arma muito poderosa e pode ser acionada aos mais altos usos. Quantas vezes ela pode superar o homem mais preconceituoso presente por uma cadeia sutil de raciocínio adaptada às habilidades do público! Que poder tem para encorajar ou deprimir! Como por um encanto mágico, pode alterar e atrair muito o poder da vontade do homem. Pela modulação variada da voz e pelos gestos apropriados que a acompanham, toma posse inobservada de nossos dois sentidos mais importantes. Mais do que isso, pelo habilidoso domínio de seu fascínio, muitas vezes pode levar toda uma audiência cativa à sua vontade.

Nem diálogos, nem negócios, privados ou públicos, podem ser realizados com sucesso sem esta grande arte. Um discurso vulgar e insignificante rapidamente perturba o público, mas, quando o falante é digno tanto em si mesmo quanto em seu assunto, suas sentenças sonoras parecem rolar como a voz de muitos trovões ao redor do trono. Com que silêncio e reverência, com que boa vontade e acordo, uma vasta multidão ouvirá um discurso eloquente, grave e de fala livre proferido por um proeminente cidadão! Que bravura se acende no peito dos recrutas mais inexperientes quando o general os anima com um discurso corajoso e vigoroso!

A retórica não pode ser amarrada a regras comuns, embora o que eu disse seja o alicerce da arte. Descobrir-se-á que uma mente nobre

mind will best follow its own course, and pour forth new figures of speech, new surprises, and new intellectual feats, as the occasion for them arises, for the right expression at the right moment can hardly ever be made a certainty by any rule or by any speaker. Wherefore, to be a perfect orator, one requires not only an exhaustive knowledge of his subject and the great gift of a voluble tongue, but also a certain special skill and tact in managing his audience.

“So long as the great human family and its social instincts remain, so long must Rhetoric too remain with us. She cannot be expelled from our words or even from our thoughts (how often do we play the silent rhetorician there!). She is different with different nations and tribes, but it is just this variety that makes her acceptable and permanent.

“This being so, we do not depend much on models or rules of this art. In our lectures we rather illustrate by selections from the best authors, showing what is required of an orator for a democracy, what for a monarchy, what suits a town audience, and what the camp and the army, by what art to soothe the savage barbarians, and, most important of all, by what kind of reasons and what method of eloquence we may bring over to our side the wise and prudent”.

Politian here interrupted with the remark: “One reason why very many sensible men have not unjustly condemned rhetoric is that it often detracts from our virtues, and throws a meretricious veil over our vices, and so tends to overthrow social order and true judgment”.

seguirá melhor o seu próprio curso e derramará novas figuras de linguagem, novas surpresas e novos feitos intelectuais, à medida em que haja ocasião para que surjam, porque a expressão precisa no momento certo dificilmente pode ser feita com certeza por qualquer regra ou por qualquer orador. Portanto, para ser um orador perfeito, exige-se não somente um conhecimento exaustivo do seu assunto e o grande dom da língua fluente, mas também uma certa habilidade e tato especiais para administrar seu público.

Enquanto a grande família humana e seus instintos sociais permanecem, a Retórica também deve permanecer conosco. Ela não pode ser expulsa de nossas palavras ou mesmo de nossos pensamentos (quantas vezes nós jogamos o silêncio retórico lá!). Ela é diferente com diferentes nações e tribos, mas é justamente essa variedade que a torna aceitável e permanente.

Sendo assim, não dependemos tanto de modelos ou regras desta arte. Em nossas palestras, preferimos ilustrar pelas seleções dos melhores autores, mostrando o que é exigido de um orador para uma democracia, o que é para uma monarquia, o que convém ao público da cidade, ao do campo e à tropa, por que arte acalmam-se os bárbaros selvagens e, o mais importante de tudo, por que tipo de razões e por qual método de eloquência podemos trazer para nosso lado o sábio e prudente”.

Poliziano aqui interrompeu com a observação: “Uma razão pela qual muitos homens sensatos não injustamente condenam a retórica é que muitas vezes ela deprecia nossas virtudes e lança um véu meretrício sobre nossos vícios, e por isso tende a derrubar a ordem social e o juízo verdadeiro”.

The speaker replied with a smile that he had anticipated this objection, and had found an answer which they should hear before he finished.

“Rhetorical eloquence cannot be abolished, as was said before, but it can be ordered and regulated. Just consider if mankind agreed to have done with it forever! How then could we adequately praise that which is good, and spur men on to follow after it? How could we thunder against vice and denounce the sinner? Our religion and our Divine Book do not reject, but, on the contrary, especially make use of this art in a manner all their own. Virtue and true piety, as holding seniority with regard to evil, claim this prerogative, that praise is due to them first, and we object that anything that is really wrong should be openly spoken of under any false name or pretext.

“We agree to manage matters therefore in this way: All that is good and just and holy we gladly hear, and allow the adorning gift of eloquence to be added; but in all that is of a contrary nature we carefully and reasonably disallow it, lest the gilding of a bitter pill should make us thoughtlessly swallow it. We do not want that which is evil and unjust and impure to be seasoned by a clever devil or spiced by his jests, nor do we wish such things to be supported by vulgar or sophistical arguments or illustrations, nor will we allow them to be defended or taught frequently or persistently, or to be prepared for the public by any florid verbosity of language or any other entrancing arts of the orator.

O orador respondeu com um sorriso indicativo de que ele tinha antecipado essa objeção, e encontrou uma resposta que eles deveriam ouvir antes de terminar.

“A eloquência retórica não pode ser abolida, como foi dito antes, mas pode ser ordenada e regulada. Apenas considere se a humanidade concordasse em fazer isso para sempre! Como então poderíamos elogiar adequadamente o que é bom, e estimular os homens para segui-lo? Como poderíamos tropeçar contra o vício e denunciar o pecador? Nossa religião e nosso Livro Divino não rejeitam, mas, ao contrário, especialmente fazem uso dessa arte de uma maneira própria. Virtude e verdadeira piedade, mantendo a primazia em relação ao mal, reivindicam esta prerrogativa, de que o louvor é devido a eles em primeiro lugar, e nós contestamos que tudo o que está realmente errado deve ser falado abertamente sob qualquer eufemismo ou falso pretexto.

Concordamos, portanto, em administrar as coisas da seguinte maneira: tudo o que é bom e justo e sagrado prazerosamente ouvimos, e permitimos que o adornado dom da eloquência seja adicionado, mas, tudo o que é de natureza contrária, cuidadosamente e razoavelmente proibimos, para que o seu embelezamento não nos faça engoli-lo impensadamente. Não queremos que o que é mau, injusto e impuro seja sazonado por um demônio astuto ou temperado por seus gracejos, nem queremos que tais coisas sejam sustentadas por argumentos ou ilustrações vulgares ou sofistas, nem vamos permitir que sejam defendidos ou ensinados frequentemente ou persistentemente, ou sejam preparados para o público por qualquer verbosidade da língua ou quaisquer outras artes extasiantes do orador.

“Against such devices of the enemy we have invented an anti-rhetoric, which exposes the vanity of their meretricious disguises and shows the fallacy of logical puzzles. At the same time, we are not stern upholders of “the naked truth” in all her bitterness; we are for sweetness and light, and the message of rigid truth may be clothed in honeyed and enticing words, and none the worse for it. Indeed, it is our joy to see Truth’s chaste simplicity adorned with all the ornaments that winged words can give. But they must be words that can be justified, and words well founded, not words that will sink presently into the shifting quicksands and confused whirlpools of thought from which they first arose; indeed, no good man can help being heartily sick of listening to fulsome praise of an unworthy subject, or object to give ornate honour where such honour is due”.

When he had at length finished his remarks and replaced this pen, he took out another, similar to the last, but of a gold colour, embellished with figures of a more archaic and dramatic character, and having its other end in the form of a painter’s pencil. When it was briskly used, it produced a most pleasant tinkling sound as of cymbals concealed in it.

“This”, said he, “is the famous implement that poets use. By this they describe, as in a picture, all the most wonderful beauties of Nature, which lie hidden from the unobservant crowd. By this they throw a new glamour on the world, and put before us the ideas of the Divine mind. Just as the heroic virtue adds glory to each other virtue, so does this art throw light and splendour on the best efforts of her

Contra tais dispositivos do inimigo inventamos uma antirretórica, que expõe a vaidade de seus disfarces meretrícios e mostra a falácia de seus quebra-cabeças lógicos. Ao mesmo tempo, não somos defensores severos da “verdade nua” em toda a sua amargura; preferimos a de doçura e luz, e a mensagem da verdade rígida pode ser revestida com palavras amáveis e atraentes, e isso não a denigre. Na verdade, é uma alegria para nós ver a pura simplicidade da verdade adornada com todos os ornamentos que palavras aladas podem fornecer. Porém, devem ser palavras que podem ser justificadas e bem fundamentadas, não as que afundarão em pouco tempo em areias movediças inconstantes e confusos redemoinhos de pensamento a partir dos quais vieram a princípio, na verdade, nenhum homem bom pode evitar ficar nauseado de ouvir elogios de um sujeito indigno ou opor-se a dar honras ornamentadas onde são devidas”.

Quando finalmente terminou suas observações e substituiu essa pena, pegou outra, semelhante à última, mas de uma cor áurea, decorada com figuras de caráter mais arcaico e dramático, e com sua outra extremidade na forma de um pincel. Quando agitada, produziu um agradável tilintar como se tivesse címbalos internamente escondidos.

“Esta”, disse, “é o famoso instrumento usado pelos poetas. Por isso, descrevem, como em uma imagem, todas as belezas mais maravilhosas da natureza, que se encontram escondidas da multidão desatenta. Por isso, lançam um novo deslumbramento no mundo e colocam diante de nós as ideias da mente divina. Assim como a virtude heroica acrescenta glória a cada outra virtude, o mesmo acontece com essa arte que lança

sister arts. Poetry is the impetuous rush of a mind full to overflowing, strained and exalted to its utmost powers, yea, rather, lifted in ecstasy beyond itself. Savages regard it with mute amazement. With the civilised world it has always been honoured, but very few of our mortal race have attained unto its fulness. No other accomplishment is so easily taken in hand or so full of spirit. No other mental exercise is so adapted to quicken the natural talents of our boys, or so easily to relieve the natural fervour of our maturer students.

“How sad, then, it is, that when all the other arts are the handmaids of Religion, this is the only one which is quite banished from Christian uses. For the religious Muse to be in disfavour or neglect would be bad enough, but the present age seems to despair of introducing her at all. And, what is still more strange, the remains of pagan superstition as handed down by profane poets are still the stock reading of the schools, and not even do they who profess to sing the praises of God and the saints venture to give up the incongruous, not to say wicked and abominable, practice of invoking the heathen gods. These extremes especially offend us, and we are pained too when we see good religious men, lacking the poetic instinct, rush to the other extreme, and bind down as with the chains of a slave that sacred Muse that should be so free, deprive her of all warmth of colour, all beauty of expression, all loftiness of thought; as if Religion could be nothing unless lonely, dry, feeble, and morose, and could never beget a noble, vigorous, generous impulse.

luz e esplendor nas melhores aplicações de suas artes irmãs. A poesia é a agitação impetuosa de uma mente a ponto de transbordar, tensa e exaltada ao máximo de sua competência, certamente, ou melhor, levada ao êxtase além de si mesma. Os selvagens a olham com um assombro mudo. Com o mundo civilizado sempre foi honrada, mas pouquíssimos de nossa espécie atingiram sua plenitude. Nenhuma outra realização é tão facilmente controlada ou tão repleta de espírito. Nenhum outro exercício mental é tão adaptado a acelerar os talentos naturais dos nossos meninos, ou a tão facilmente aliviar o ardor natural de nossos alunos mais maduros.

Quão triste, então, é que, enquanto todas as outras artes são serventes da religião, esta é a única que está completamente banida de usos cristãos. Porque a musa religiosa estar em desfavor ou negligência seria ruim o suficiente, mas a idade atual parece desesperar em apresentá-la em tudo. E, o que é ainda mais estranho, os restos de superstições pagãs como proferidas pelos poetas profanos são ainda a leitura mantida nas escolas, e nem mesmo os que dizem professar e cantar os louvores a Deus e as venturas dos santos desistem de tal incongruente, para não dizer iníqua e abominável, prática de invocar os deuses pagãos. Esses extremos especialmente nos ofendem e ficamos feridos quando vemos bons homens religiosos, sem instinto poético, correr para o outro extremo, e atarem-se como as correntes de um escravo àquela musa sagrada que deveria ser tão livre, privando-a de todo o entusiasmo da cor, da beleza da expressão, de toda altivez de pensamento; como se a religião não pudesse ser nada além de solitária,

“It is this that so often turns aside the young from a just idea of Christian principles and a true knowledge of the Creator, especially when they have imbibed from their studies such lofty ideas of the arts and poetry of classic times.

“But in strict truth, Poetry finds in Religion its most suitable subject, for Religion, above all else, presents to us the unusual, the marvellous, and the sublime, and is able to rouse our feelings with the most forcible of all inducements. Do we not read that holy men, when they were about to relate the great acts of the Almighty, or were entranced with heavenly joy, or when the fire kindled within them, at once broke forth into song? The prophets, too, when the Spirit came on them, uttered the heavenly oracles in rhythmic verse. Surely this, or something akin to it, is the native language of our heavenly country, and the fittest vehicle of the joys and triumphs that are there. Nay, have we not been told of the angelic choirs above, and do we not believe that when our earthly toils and troubles are over, it will be in God’s holy temple that our tongues shall be filled with gladness, and our hearts with joy? Are we not to be made “equal to the angels”, and take our share in their continuous service of song? We therefore lay great stress on sacred poetry, and on its right and sound principles”.

árida, débil e taciturna, e nunca pudesse gerar uma nobre, vigorosa, e generosa pulsão.

É isso que tantas vezes desvia os jovens de uma ideia justa dos princípios cristãos e de um verdadeiro conhecimento do Criador, especialmente quando absorveram de seus estudos ideias tão sublimes das artes e da poesia de tempos clássicos.

Mas, na verdade estrita, a poesia encontra na religião seu tema mais adequado, pois a religião, acima de tudo, nos apresenta o inusitado, o maravilhoso e o sublime, e é capaz de despertar nossos sentimentos com o mais forte de todos os incentivos. Não lemos que os homens santos, quando estavam prestes a narrar as grandes obras do Todo-Poderoso, ou estavam em transe com a alegria celestial ou, quando a chama se acendeu dentro deles, irromperam imediatamente em música? Os profetas, também, quando o Espírito veio sobre eles, proferiram os oráculos celestiais em verso rítmico. Certamente essa, ou algo semelhante, é a língua nativa de nosso país celestial, e o portador mais apto das alegrias e triunfos que lá estão. Não, não fomos informados dos coros angélicos acima e não acreditamos que quando nossas labutas e problemas terrenos acabarem, será no santo templo de Deus que nossas línguas se encherão de alegria e nossos corações de júbilo? Não devemos nos tornar “iguais aos anjos”, e assumir nossa parte em seu serviço contínuo de música? Nós, portanto, enfatizamos muito a poesia sagrada e seus princípios corretos e sadios”.

CHAPTER III

A DISCOURSE ON POETRY

WITH these words the speaker was about to lay down the Poetry pen as finished with, when Eugenius begged for some examples and illustrations in addition to the sketch they had just listened to. “For”, said he with a smile, “I have a liking for the poetic vein myself, and Joseph gave me the hopes of obtaining instruction and benefit from you”.

“Joseph could have satisfied your wish himself, well enough”, he replied; “but since he has passed the work on to me, I will be even with him in this way the illustrations shall be his own, and I will read them to you”. He then rose and led them to certain sketches which were hanging from hooks on the wall, and covered with silken wrappers to keep off the dust and sun.

The first is uncovered, and lo! there appears a wide river, incredible to behold. For at one side of the picture the river, in its lower, broader part, flows fast with tumbling waves towards the sea; at the other the waves are shown rolled back from mid-stream like a wall, and forcing up the river’s headlong course to that fount whence it came. Thus there was a parting of the waters, and an open sandy passage reached from shore to shore. In the midst of this were priests bearing on their shoulders an ark, and around them was a vast crowd in the act of passing through. Others could be seen putting up their tents on the farther side, and many were still entering with all

CAPÍTULO III

UM DISCURSO SOBRE POESIA

Com essas palavras, o orador estava prestes deixar a pena da Poesia como concluída, quando Eugênio implorou por alguns exemplos e ilustrações, além do esboço que tinham acabado de ouvir. “Pois”, disse com um sorriso, “tenho uma afeição para a veia poética e José me deu esperança de obter instrução e auxílio com você”.

“O próprio José poderia ter satisfeito bem o suficiente seu desejo”, respondeu, “mas, já que delegou esse trabalho a mim, ficarei ao lado dele e, dessa forma, as ilustrações serão dele e eu as lerei para você”. Ele então se levantou e levou-os a determinados esboços que estavam pendurados em ganchos na parede e cobertos com invólucros de seda para evitar a poeira e o sol.

O primeiro é descoberto e eis! Aparece um largo rio, incrível de se ver. Pois de um dos lados da imagem, em sua parte mais baixa e ampla, ele flui rapidamente com ondas cambaleantes em direção ao mar; do outro, as ondas são mostradas revertidas do meio da corrente como uma parede, forçando o seu curso até a fonte de onde veio. Assim, houve uma separação das águas e uma passagem aberta de areia alcançava de uma costa à outra. Em meio a isso, sacerdotes traziam sobre os ombros uma arca e, ao redor deles havia uma vasta multidão atravessando. Outros poderiam ser vistos colocando suas tendas no lado mais distante e muitos ainda estavam entrando com toda a confiança no canal aberto

confidence into the river's opened channel. It was amazement that was depicted on every face rather than fear, and the golden standard that was carried before them bore the inscription:

*All tribes must yield to victors such as these,
At whose command e'en Nature turns and flees.*

Eugenius read this over, and, at once grasping the allusion, gazed awhile at the scene; then, eagerly moving on, he raised the silken veil of the next in order. Here, behind a grating, was shown a man of noble mien, with hands and eyes directed in prayer up to Heaven. Lions of fierce and terrible aspect were lying harmlessly at his feet, and caressing them with pleasure again and again. They seemed to have come to pay their court to him rather than to tear him to pieces. The picture had this motto:

*O mystic seer, if you would best avoid
The snarling teeth of men,
You have a refuge safe and free from fear,
Though in a lion's den.*

When they had viewed this, they were called to another picture, where they saw the head of John the Baptist on a silver dish, with King Herod and his magnates sitting at meat, and struck with horror at the dire result of a girl's vengeful request. Over the monarch's head was this epigram:

do rio. Era mais admiração do que medo o que podia ser visto retratado em cada rosto, e o estandarte de ouro que era levado diante deles mostrava a inscrição:

*Todas as tribos, se render a tais vitoriosos carecem,
A cujo comando mesmo a Natureza se curva e foge.*

Eugênio leu isso e, imediatamente, compreendendo a alusão, olhou por um momento a cena, então, avidamente seguindo adiante, ergueu o véu de seda da próxima. Ali por trás de uma grade, era mostrado um homem de semblante nobre, com as mãos e olhos direcionados em oração aos céus. Leões de feroz e temível aspecto estavam deitados inofensivamente a seus pés, acariciando-os com prazer algumas vezes. Pareciam ter vindo para fazer a corte ao homem, em vez de para rasgá-lo em pedaços. A pintura tinha esse mote:

*Ó profeta, se bem evitares
Os dentes rosnadores dos homens,
Um refúgio seguro e livre de medo,
Mesmo na toca de um leão, tens.*

Depois, foram chamados a uma outra imagem, na qual viram a cabeça de João Batista em uma bandeja de prata, com o Rei Herodes e seus nobres sentados à mesa, golpeados de horror com o terrível resultado do pedido vingativo de uma menina. Sobre a cabeça do monarca estava este epigrama:

*O fool, thine oath might have been saved, as well as he;
For he was more than half thy kingdom unto thee.*

“Ah!” exclaimed Eugenius, “would that some good counsellor had thought of this idea before the deed was done. But who can this be, dipping an Ethiopian in a stream? Surely he can never wash him white?”

But in the midst of his joking he was struck by the following verse inscribed on the picture:

*O Philip, why this vain attempt
To wash an Ethiop white?
“Tis not in vain”, the answer comes,
“If heart and faith be right”.*

“This answer”, said Eugenius, “justly reproves my foolish scoffing, and I accept it as an oracle of God, which indeed it is. But did Joseph compose all these?”

“Yes”, said their guide, “and painted the pictures too, for painting and music and such-like accomplishments we foster wherever there is talent or inclination, but not otherwise. As for poetry, it is different; all, without exception, are instructed in this, for although only a few out of the many make their mark in it, yet there are scarcely any who do not receive some tincture of refinement of style. The first concern for a poet, and the last, is the building up and putting together of

*Ó tolo, tua jura poderia ter sido salva, assim como ele;
Pois valia mais do que ti e da metade do teu reino.*

“Ah!”, exclamou Eugênio, “que algum bom conselheiro tivesse pensado nessa ideia antes que o ato fosse executado. Mas quem poderia ser, mergulhar um etíope em um riacho certamente nunca o tornaria branco?”

Mas no meio de seu gracejo, foi atingido pelo seguinte verso inscrito na imagem:

*Ó Filipe, porque esta vã tentativa
De tornar um etíope branco?
“Não é em vão”, a resposta vem,
“Se o coração e a fé estiverem certos”.*

“Essa resposta”, disse Eugênio, “justamente reprova meu escárnio tolo e aceito-a como um oráculo de Deus, o que de fato é. Mas foi José que compôs tudo isso?”

“Sim”, disse seu guia, “e pintou as imagens também, porque pintura e música ou semelhantes habilidades promovemos onde quer que haja talento ou inclinação, mas não o contrário. Quanto à poesia, é diferente: todos, sem exceção, são instruídos a fazê-la, pois embora apenas alguns dentre os muitos deixem nela sua marca, ainda assim não há quem não consiga alguns vestígios de refinamento. A primeira preocupação de um poeta, e a última, é a construção e a união de palavras e isso requer

words, and this requires the accompaniment of very melodious phrasing. There is the grave and acute tone in every tongue, and it is the suitable and smooth commingling of these that alone can produce sounds pleasing and grateful to the ear. There can be no success for the orator or the poet who neglects this harmonious blending. Moreover, there must be in addition a certain metrical flow in the words, and the clauses and cadences must not be abrupt. These rules we apply not only to recitation and singing, but to ordinary reading as well.

“The next rule is that the style must agree with the character of the composition. If the subject is simple, so should the exposition be. Where effect is required, there should be rhetorical ornament, and in poetry a full and complete harmony is essential, for the art requires the most delicate handling, and along with correct diction the rhythmical felicity and position of each syllable ought to be duly pondered. No one can write true poetry by rule or measure simply; a critical ear is an absolute necessity. Accent, as well as the quantity of a word, has to be taken into account. Correct metre is by no means everything; there is the happy interchange of vowels and consonants, the due length of the words employed, the caesura where needed, all which should be fitly and musically interwoven in order to produce a true poem. For the metre may be admirably exact, and yet the words so tortured and crabbed that all the beauty of the piece is lost. Virgil used but one metre, the heroic; but how carefully did he vary it! How skilfully in his longer lines does he throw the caesura into the next line, and so sentence follows sentence! (for in epic poetry long

o acompanhamento de frases muito melodiosas. Há o tom grave e o agudo em toda língua, e é a sua combinação adequada e suave que sozinha pode produzir sons prazerosos e agradáveis de se ouvir. Não pode haver sucesso para o orador ou para o poeta que negligencia essa mistura harmoniosa. Além disso, deve haver também um certo fluxo de métrica nas palavras, e as cláusulas e cadências não devem ser abruptas. Aplicamos tais regras não apenas à recitação e ao canto, mas da mesma forma à leitura comum.

A próxima regra é que o estilo deve concordar com o caráter da composição. Se o assunto é simples, assim deve ser a exposição. Onde o efeito é necessário, deverá haver ornamento retórico e na poesia uma harmonia plena e completa é essencial, porque a arte requer o manejo mais delicado, juntamente com a dicção correta, a felicidade rítmica e a posição de cada sílaba devem ser devidamente ponderadas. Ninguém pode escrever verdadeira poesia simplesmente pela regra ou medida, um ouvido crítico é uma necessidade absoluta. O sotaque, bem como a grandeza de uma palavra devem ser considerados. O metro correto não é de forma alguma tudo, há o intercâmbio adequado de vogais e consoantes, a extensão devida das palavras utilizadas, a cesura quando necessária, tudo o que deve ser adequadamente e musicalmente entrelaçado com a intenção de produzir um verdadeiro poema. Já que o medidor pode ser admiravelmente exato e, no entanto, as palavras tão vilipendiadas e avinagradas que toda a beleza da peça é perdida. Virgílio usou apenas um metro, o heroico, mas como cuidadosamente o variou! Quão habilmente em suas linhas mais longas deixou a cesura

periods are permissible, much more so than in lyrics). How musically does he arrange the *callida juncture*! Nor, when the metre is varied, as in Sapphics and Alcaics, must this same harmonious blending of the whole poem ever be absent. In fine, every poem, as a whole, must be so blended together responsively in its several parts, that the stream of verse, with all its windings and turnings, is ever seen to be flowing in one and the same channel.

“But this is enough, perhaps more than enough, to say about the Prosody and Harmony of the art. Let us now consider the groundwork, beginning at the very foundation.

“As soon as beginners have acquired a good stock of words from the best authors, we try to impart life and discernment to this formless mass. We do not expect maturity of judgment and vigour of execution to come at once. We rather try to stimulate the sparks of kindling genius – boyish wit and smartness, for instance, when harmless, such as the examples I just read to you. For these conceits and double meanings abound in fun and merriment, and are most acceptable to boyish minds, whose first tendency lies that way. Thus Virgil most realistically introduces little lulus making his joke about eating their tables, and the great poet himself, when a boy, composed verses of this character in his *Culex* and other pieces. These quips, produced by impulse and temperament rather than by carefully taking thought, are, we think, stimulating to the mind; but all laborious compositions,

para o próximo verso e então, sentença após sentença! (pois na poesia épica longos períodos são permitidos, muito mais do que na lírica). Como musicalmente ele organiza a *callida iunctura*! Nem, quando o metro é variado, como nos sáficos e alcaico, essa mesma mistura harmoniosa de todo o poema jamais esteve ausente. Em suma, cada poema, como um todo, deve ser homogeneizado responsavelmente em suas várias partes, que o fluxo, com todos os seus meandros e cruzamentos, é visto em um único e mesmo canal.

Mas isso é o suficiente, talvez mais do que suficiente, para se dizer sobre a prosódia e harmonia da arte. Vamos agora considerar os fundamentos, começando na própria fundação.

Assim que os novatos adquirem um bom montante de palavras dos melhores autores, tentamos dar vida e discernimento para essa massa informe. Não esperamos que a maturidade de julgamento e vigor de execução venham de uma só vez. Preferimos tentar estimular as faíscas de genialidade – sagacidade e inteligência juvenis, por exemplo, quando inofensivas, como os exemplos que acabei de ler para vocês. Consequentemente, esses conceitos e ambiguidades excedem em diversão e alegria, e são mais aceitáveis para as mentes juvenis, cuja primeira tendência encontra-se dessa forma. Nesse sentido, Virgílio de forma bem realística introduz alguns jargões fazendo piadas sobre tragar suas mesas e o próprio grande poeta, quando um menino, compôs versos desse tipo em seu *Culex*²⁰⁴ e outras peças. Esses gracejos, produzidos por impulso e intempestividade, em vez de por um cuidadoso pensamento, são, pensamos, estimulantes para a mente,

²⁰⁴ *Culex* faz parte de uma coleção de poemas que constituem o *Appendix Vergiliana*, obra atribuída a Virgílio.

such as anagrams, chronograms, and such like, which can never be the free inspiration of an active mind, we utterly reject and condemn.

“To epigrams we add descriptions of natural objects, odes, idylls, and hymns; sometimes the subject is given, at other times they choose their own. Some of our quickest lads delight in bringing forth a new literary bantling every day. This kind of poetry requires a good choice of refined words well put together, and a certain restrained energy patent to the dullest reader.

“We next advance to the highest branch of true poetry, the heroic, as it is called, whose part it is to magnify in noble words and in the loftiest style the deeds that history tells, and, more than that, to round them off with just restraint. For it is not every one of fiery and forceful genius that turns out to be a good poet; more often is the true poet a man who has been blessed by nature with a well-balanced mind, an intellect great but sober withal.

“The poet must not be so modest as to dare nothing, nor so extravagant as to dare everything. Never to rise from the ground is as much a fault as to be ever on Fancy’s wing. Each vigorous passage, each brilliant phrase, should have its counterpart to tone it down. There should be no affectation, no undue exaggeration. The whole poem should be instinct with a splendid, noble, and decorous spirit, yet one that will grandly stoop to the commonest things. Right proportion and an equable flow should be preserved throughout, and

mas todas as composições trabalhosas, como anagramas, *chronogrammatas* e similares, que nunca podem ser a livre inspiração de uma mente ativa, nós absolutamente rejeitamos e desprezamos.

Aos epigramas adicionamos descrições de objetos naturais, odes, idílios e hinos, às vezes o assunto é dado, outras vezes, eles escolhem os seus próprios. Alguns dos nossos rapazes mais ágeis se deliciam em trazer à tona um novo espúrio literário todos os dias. Esse tipo de poesia requer uma boa escolha de palavras refinadas associadas e um determinado vigor inventivo contido para o leitor mais tolo.

Em seguida, avançamos para o ramo mais elevado da poesia, o heroico, como é chamado, cuja parte é magnificar em palavras nobres e no estilo mais elevado os acontecimentos que a história conta e, mais do que isso, complementá-los apenas com moderação. Dado que não é todo gênio impetuoso e enérgico que se revela um bom poeta, muitas vezes é um verdadeiro poeta um homem que foi abençoado pela natureza com uma mente equilibrada, um grande intelecto, porém sóbrio ao mesmo tempo.

O poeta não deve ser tão modesto a ponto de não ousar, nem tão extravagante como a ousar tudo. Nunca sair da terra firme é uma falta tão grave como viver na asa da fantasia. Cada passagem vigorosa, cada frase brilhante, deve ter a sua parte em tom mais baixo. Não deve haver nenhuma afetação, nenhum exagero indevido. Todo o poema deve ser instintivo como um esplêndido, nobre e decoroso espírito mesmo aquele que se inclina para as coisas mais comuns. A proporção adequada, uma fluidez equitativa certa e um fluxo uniforme devem ser

above all should this be the case where the grand and sublime are portrayed.

“There are also many other precepts of the art which others have handed down with sufficient exactness”.

preservados completamente e, sobretudo, deve ser essa a circunstância na qual o sublime é retratado.

Há inúmeros outros preceitos da arte que foram tratados por outros com a exatidão suficiente”.

CHAPTER IV

EPIC POETRY – JOSEPH’S ARMADA EPIC

“I WILL now show you some examples which the gifted genius of Joseph has composed. They are rather novel, and possibly you may not have met with such”.

So saying, he went to his desk, where he kept the best productions of his pupils in their different subjects, and, searching through the successful poetical exercises, he took out one entitled *Philippica*, and as he saw that the title rather puzzled them, he explained that the subject of the poem was the naval attack on England atrociously undertaken by Philip, King of Spain, and so successfully and worthily resisted. These names roused their attention, and with great eagerness they wished to examine the book for themselves; but the master, turning over the first page and pointing to the second, told them that there was to be found the poetical explanation of the title, which he would read to them:

CAPÍTULO IV

POESIA ÉPICA – A ARMADA ÉPICA DE JOSÉ

“Agora vou mostrar-lhes alguns exemplos que o talentoso gênio de José compôs. Eles são bastante originais e provavelmente vocês ainda não se depararam com algo parecido”.

Assim dizendo, ele foi até a sua mesa, na qual guardava as melhores produções de seus alunos em seus diferentes assuntos e, procurando entre os exercícios poéticos bem sucedidos, retirou um intitulado *Philippica* e, ao ver que o título os intrigava, explicou que o tema do poema foi o ataque naval à Inglaterra, atrozmente empreendido por Filipe, rei da Espanha, e com tanto sucesso e dignamente resistido. Esses nomes despertaram a sua atenção, e com grande entusiasmo queriam examinar o livro por si mesmos, mas o preceptor, virando a primeira página e apontando para a segunda, disse-lhes que haveria a explicação poética do título, a qual leria para eles:

*I sing Hesperian pomp and boast,
 A tyrant's threats and guile;
 I sing that mighty fleet and host
 That came from a far distant coast
 To conquer Britain's isle;
 I sing the puny barques so brave
 That stoutly fought their isle to save
 For their pure maiden Queen.
 O God on high, my Muse inflame!
 From Thy right hand the victory came;
 Henceforth on Thee we'll lean.*

This exordium, or introduction, has three parts: the Argument, or summary of the whole book, the Invocation, and the Conclusion.

“The argument should be comprehensive, terse, clear; and that is so in this case. The author traces the cause of the war to pomp and ambitious pride, which easily lend themselves to threats and fury. Next he brings on the scene the prime actor or mover of the war, branding him “tyrant” rather than calling him “king”, and by the adjective Hesperian he points to Rome’s secret influence. The words “fleet and host” show that it was to be both a naval and a military expedition, while “threats” are significant of what the ostentatious pomp and boasts all ended in – viz. rattle-trap and stage thunder, without so much as a single real encounter. He contrasts the two combatants to the advantage of the weaker: a maiden with a tyrant, puny barques with a mighty fleet, bravery with guile and fury. In fact,

*Eu canto a pompa e o orgulho hispano,
 De um tirano, as ameaças e artimanhas;
 Eu canto aquela poderosa tropa e frota
 Que veio de uma costa distante
 Para conquistar a ilha britânica;
 Eu canto as franzinas barcas corajosas
 Que lutaram fortemente para sua ilha salvar
 Por sua Rainha virgem donzela.
 Ó Deus das alturas, minha musa inflama!
 Da tua mão direita veio a vitória;
 Doravante em Ti vamos nos estear.*

Este exórdio ou introdução tem três partes: o Argumento, ou resumo de todo o livro, a Invocação, e a Conclusão.

“O argumento deve ser compreensível, conciso e claro, como ocorre nesse caso. O autor tece a causa da guerra para a presunção ostensiva e o orgulho ambicioso, que facilmente se prestam a ameaças e fúria. Em seguida, coloca em cena o ator principal ou proponente da guerra, marcando-o como “tirano”, em vez de chamá-lo de “rei” e, pelo adjetivo, hispano aponta para a influência secreta de Roma. As palavras “tropa e frota” indicam que se tratava de uma expedição militar e naval, enquanto “ameaças” é significativo do que presunção ostentatória e o pavoneio conseguiram, a saber, trepidação e raios encenados, sem sequer um único encontro real. Ele contrasta os dois combatentes em proveito do mais fraco: uma donzela com um tirano, barcas insignificantes com uma frota poderosa, bravura com astúcia e fúria.

the main incidents of the whole story are contained in these introductory verses as in an epitome.

“But the body of the poem is, as it should be, full of variety and interchange and episode, all so fitted to attract and hold fast the reader’s attention that he is neither able nor willing to skip even a word. A good poem should maintain its interest right to the end, and never be tedious; one incident should naturally lead to the next, and if there must be an explanation or recital of circumstances either past or to come, this should be managed, in as few words as possible, in the course of the story.

“Our poet, as becomes a Christian, refers the issue of the war and the final victory to God. This appears in the invocation, which, after the classic manner, follows after the argument, which is assuredly the natural order. For a petition must be preceded by and built upon something which we have to conceive in our minds before we can ask for it, and the same reason holds good for an invocation.

“The epiphonema, or conclusion, puts forth the object and intention of the author – viz. to raise a poetic monument, or rather a poetic trophy where he may display God’s standards of Divine power and love, for all good men to look up to from their lowest depths of misery, and thus fix their hopes on God alone.

“I thought good to sketch this out for you as I went along, that you may understand our method of discussing with pupils the mind and sense of an author. Of the verses that follow I shall say nothing beyond pointing out the plot they put forth, which is unusual and somewhat daring, but one that can be equally defended against the

Na verdade, os principais incidentes de toda a história estão contidos nestes versos introdutórios como em um epítome.

Mas o corpo do poema é, como deveria ser, cheio de variedade, alterações e eventos, tudo tão adequado para atrair e prender a atenção do leitor que ele não é capaz de ignorar nem mesmo uma palavra. Um bom poema deve manter o seu interesse até o fim e nunca ser tedioso, um incidente deve, naturalmente, levar ao próximo e, se deve haver uma explicação ou narrativa de circunstâncias passadas ou futuras, isso deve ser administrado, com o mínimo de palavras possível, no curso da história.

Nosso poeta, como um cristão, refere-se à questão da guerra e da vitória final de Deus. Isso aparece na invocação que, à maneira clássica, segue após o argumento, que é seguramente a ordem natural. Pois uma súplica deve ser precedida e construída sobre aquilo que tenhamos concebido por nossas mentes antes de nos questionarmos sobre ela, e a mesma razão é válida para uma invocação.

O epifonema ou conclusão expõe o objeto e a intenção do autor, a saber, erigir um monumento poético, ou melhor, um troféu poético no qual se possam exhibir padrões de poder e do amor de Deus, para que todos os homens bons olhem para cima a partir de suas mais baixas profundezas de miséria e, assim, fixem suas esperanças em Deus.

Eu julguei ser proveitoso esboçar isso para vocês, enquanto prosseguia, para que pudessem entender nosso método de discussão com nossos pupilos sobre a mente e o sentido de um autor. Dos versos que seguem, não direi nada além de apontar o enredo que apresentam, o que é incomum e de certa forma ousado, mas que pode ser igualmente

scruples of the weaker brethren on one side and the calumnies of the malignants on the other.

“The plot begins with a council of the heathen gods, who, having anxiously observed the advance and increase of the true religion in Germany, and yet more in England, meet to check this progress by all possible means. After various opinions had been heard, Jupiter at length determines that Philip of Spain should be incited against England, and that Mars should be commissioned to carry out that purpose”.

Having turned over a page or two, he stopped at a certain passage, and thus began:

*ARMADA EPIC,
EXTRACT I.*

*“When this was done, Jove rose from his high throne,
Dismissing all to earth, their destined goal,
And left Olympus empty. Far and wide they go,
Urged on by sovran will; and first of all,
Mars, glad of evil work, lays down his spear,
His golden belt unclasps, and from his side
Withdraws his sheath and sword. He next puts off
His helmet, greaves, and all war’s armoury,
But still his godlike form, ethereal, kept,
For this he needed for his ruthless plan,
Adding thereto the outspread starry wings*

defendido contra os escrúpulos dos irmãos mais fracos de um lado e as calúnias dos malignos de outro.

A trama começa com um concílio dos deuses pagãos que, tendo ansiosamente observado o avanço e aumento da verdadeira religião na Alemanha e ainda mais na Inglaterra, se reúnem para analisar este progresso de todas as formas possíveis. Depois de várias opiniões serem ouvidas, Júpiter demoradamente determina que Filipe de Espanha deveria ser incitado contra a Inglaterra e que Marte deveria ser encarregado de realizar tal desígnio”.

Tendo virado uma página ou duas, ele parou em uma determinada passagem, e assim começou:

*ARMADA ÉPICA,
EXTRATO I.*

*Quando isso foi feito, Jove se levantou de seu trono elevado,
Dispensando todos à terra, seus objetivos designados,
E deixou o Olimpo vazio. Longe e vastamente vão,
Incentivados pela vontade soberana; e antes de tudo,
Marte, contente com a má obra, pousou a sua lança,
Seu cinto dourado desabrochou e do seu lado
Retirou a sua bainha e espada. Em seguida, retirou
Seu elmo, grevas e toda a armadura de guerra,
Mas ainda sua forma divina, etérea, manteve,
Pois dela precisava para seu plano cruel,
Adicionando-se as asas estreladas abertas*

*And all the effulgence of the angelic host –
 A seeming messenger from Heaven's high throne.
 "Next seeks he cruel poison, devils' broth
 (Nectar, by some, the draught is falsely named);
 Bubbling with pride, by Furies all concoct,
 But by his art in golden chalice hid.
 "In such guise armed, forthwith his chariot steeds
 He seeks. They long in irksome rest had stood
 Together yoked, close by the temple walls
 That crown the Olympian height; eager to start,
 They, struggling, rampant, toss the fiery spume,
 Champing their curbs; forth from their eyes
 A depth of heavenly light shone all aglow,
 While their wide nostrils smote the ambient air.
 But now, their master seen, a joyful neigh
 Of welcome greets him as he takes his seat
 To guide the rapid wheels; the reins are loosed,
 And through the yielding air headlong they plunge,
 Speeding their flight with feet and wings alike
 All unrestrained, and thus more quickly pass
 The mid-aerial space in course direct;
 Now leaving 'neath them the Thessalian hills,
 Now borne with equal speed across the waves
 Of Adria. Soon Mars descries afar
 The heights of Rome, and wide Hesperian fields
 Where Tiber flows between; he hastens then*

*E todo o esplendor do exército angelical –
 Um aparente mensageiro do alto trono do Céu.
 A seguir, procurou seu veneno cruel, caldo de demônios
 (Néctar, por alguns, o projeto é falsamente nomeado);
 Murmurando com orgulho, pelas Erínias tudo inventado,
 Mas por sua arte no cálice dourado escondido.
 Em tal disfarce armado, imediatamente seus corcéis de carruagem
 Procurou. Eles ansiavam em incômodo repouso
 Jungidos, perto das paredes do templo
 Que coroam a altura do Olimpo; ansiosos para começar,
 Lutando, desenfreados, espumando fogo,
 Chamuscando suas guias; diante de seus olhos
 Uma profundidade de luz celestial brilhava toda incandescente,
 Enquanto suas largas narinas feriam o ar à volta.
 Mas agora, visto seu mestre, um relincho alegre
 De boas-vindas recebeu-o enquanto tomava seu lugar
 Para guiar as rodas velozes; as rédeas soltou,
 E através do ar leve mergulharam impetuosamente,
 Acelerando seu voo com os pés e asas igualmente
 Sem qualquer restrição e, assim, atravessando mais rápido
 Pelo espaço de ar num curso direto;
 Deixando abaixo de si as colinas da Tessália,
 Agora suportados com igual velocidade através das ondas
 Do Adriático. Rapidamente Marte avistou ao longe
 As elevações de Roma, e os vastos campos hespérios
 Por onde flui o Tibre; ele se apressou então,*

*Across the open sea that midmost lies
 'Twixt lower Gaul and that more western coast
 To which his course was bent, passing the isles
 Whom men the rocky Balears call,
 Nor drawing rein till in high flight he stops
 Above the golden spires of rich Madrid.
 But now the hemisphere of impious Night,
 Had foully hid the landscape all around
 And westward chased the flying hours of Day
 From out the sky; then on a dusky cloud.
 Mars leaves his winged steeds and aery car,
 And seeks below the palace of the King.
 "Chalice in hand, with deadly poison charged,
 He straightway stands beside the Royal bed,
 Whose sumptuous pillars, all inlaid with gold,
 Sparkled with studding gems, the coverlets
 Lay thick with golden threads inwrought the spoil
 Of barbarous lands; but such things bring not sleep.
 "With brain alert, and vexed with mighty cares,
 The King, in restless thought, from side to side
 Did turn, in ever querulous recount
 Of his long list of woes: 'Belgium is lost,
 He moans, 'and much besides. Ah! what remains
 Of that great host once mine? What warriors brave
 Have I for ever lost in one sad war!
 Nor hath my craft or might availed me aught.'*

*Através do mar aberto que no meio jaz
 Entre a baixa Gália e a costa mais a oeste
 Para qual seu curso foi inclinado, passando as ilhas
 A quem os homens as rochas Baleares chamam,
 Sem puxar as rédeas até que, em voo alto, ele parou
 Acima das torres douradas da rica Madri.
 Mas então o hemisfério da Noite ímpia
 Tinha vilmente escondido a paisagem ao redor
 E do ocidente perseguido as horas fugidias do Dia
 De fora do céu; então, uma nuvem escura.
 Marte deixou seus corcéis alados e seu carro aéreo,
 E procurou abaixo pelo palácio do Rei.
 Cálice na mão, com veneno mortal preenchido,
 Ele rapidamente ficou ao lado da cama real,
 Cujos suntuosos pilares, todos incrustados de ouro,
 Brilhavam com preciosas joias, as colchas
 cobriam-se de filamentos de ouro que entrelaçavam
 o espólio de terras bárbaras, mas que não traziam sono.
 Com mente alerta e aflita por grandes preocupações
 O Rei, em pensamento inquieto, de um lado a outro
 Virava, na conferência sempre lamuriosa
 Da sua longa lista de problemas: "A Bélgica está perdida",
 Ele range, "e muito além. Ah! o que resta
 Daquela grande tropa uma vez minha? Quantos bravos guerreiros
 Eu perdi para sempre numa guerra terrível!
 Nem o meu posto me serviu de nada."*

*“So spake the King; and thus, with troubled mind,
 Did chafe and fret. But now a youthful shape,
 With countenance fresh and shining heavenly fair,
 Meets his astonished gaze; anon he hears
 Ethereal words borne in upon his sense:
 “‘O Philip, dear to God! the special care
 Of those immortal powers who dwell above!
 Great King! to whose proud sceptre’s ruling might
 The twin Hesperian realms obedience pay,
 To whom Sardinia, Sicily, and Solyma
 All honour yield, with part of Almanya,
 Aye, more, for now beyond the western seas
 A new and golden world has owned thy sway,
 Dost thou not see why Belgic tribes, alone
 Of all thy vassals, dare to scorn thy will,
 Resist, and hold their own? Tis Albion’s isle
 That is thy foe. Tis Albion’s hate to thee
 That ever does and ever will uphold
 Those rebels in their pride. Her shouldst thou strike,
 And with the avenging hand of war lay waste
 Her Saxon homes; yea, with that self-same blow
 Thy rebels daunt. Lo, now, the Eternal God,
 Who dwells beyond the starry space, hath sent
 Me as His messenger with high commands.
 “‘The Pope, thy Holy Father, hath his ban
 On that most execrable kingdom set,*

*Assim falou o rei e, portanto, com a mente perturbada,
 Se irritou e afligiu. Mas então uma forma jovem,
 Com semblante doce e resplandecente beldade celestial,
 Encontrou o seu olhar atônito, sem demora ele ouviu
 palavras etéreas trazidas sobre o seu sentido:
 “Ó Filipe, querido de Deus! o cuidado especial
 daqueles poderes imortais que habitam acima!
 Grande Rei! a cuja decisão do altivo cetro
 Os reinos hispânicos devem obediência,
 A quem Sardenha, Sicília, e Solyma
 Toda honra rendem, com parte da Almanya,
 Sim, mais, pois agora além dos mares ocidentais
 Um novo e dourado mundo possuiu a tua influência,
 Tu não vês por que tribos belgas, isoladas
 De todos os teus vassalos, ousam desprezar a tua vontade,
 Resistir e manter-se sozinhas? A ilha de Albion
 É que é teu inimigo. É o ódio de Albion a ti
 Que sempre deixa e sempre deixará
 Aqueles rebeldes em seu orgulho. Atacá-la deverias
 E com a mão vingadora da guerra devastar
 Suas casas saxãs, sim, com esse mesmo golpe
 Teus rebeldes assustar. Eis que agora, o Deus Eterno,
 Que habita além do espaço estrelado, enviou-me
 como sua mensageira com importantes instruções.
 O Papa, o teu Santo Padre, tem sua proibição
 Naquele reino mais execrável,*

*To thee an easy prey; all Europe next
 Shall yield, till, last, the world itself be thine’.*
*“He ended, and at once the nectar poured,
 A potion full, between the open jaws
 Of Spain’s great monarch, who lay wondering, mute,
 While Mars resought his dusky cloud above.*
*“But soon the King, all trembling, found his voice,
 And cried: ‘O Saint, or Angel from on high,
 Or, as I think, the Word of God Himself,
 In Thee I trust; I follow Thy commands,
 For such brook no delay. My plans, meanwhile,
 And means, do Thou, O God, protect, and I
 Will many a temple raise to Thy great Name
 In subject lands, and fill with choirs and priests
 And all the panoply of festal rites.*
*“Lead forth to battle these my sons; lead forth
 Thy armed hosts; for Thou the prompter art,
 The chiefest and the first. Command success,
 And let the end fulfil Thy promise given’.*
*“Such prayers flew up, I fear, in vain, for Mars
 With face averse pursued his aery way.*
*“Now more and more the cursed potion works,
 Burning incessant in the monarch’s breast.
 His eyes grow wild; his brain to ecstasy
 Seems rapt by that one maddening draught.
 Half crazed, he rushes forth; his every word*

*Para ti uma presa fácil; toda a Europa a seguir
 Deve ceder, até que, por fim, o próprio mundo seja teu”.*
*Ele terminou e imediatamente o néctar derramou,
 Uma poção completa, entre as mandíbulas abertas
 Do grande monarca da Espanha, que ficou pensando, mudo,
 Enquanto Marte resgatava acima sua nuvem escura.*
*Mas logo, o rei, todo trêmulo, encontrou sua voz,
 E gritou: “O santo ou anjo do alto,
 Ou, como penso, a própria Palavra de Deus,
 Em Ti confio; sigo teus mandamentos,
 Para tal torrente nenhum atraso. Meus planos, entretanto,
 E modos, Tu, ó Deus, proteges e eu
 Erigirei um templo a Teu grande Nome
 Em terras sujeitadas e encherei os coros e sacerdotes
 E toda a panóplia de ritos festivos.*
*Conduze à batalha estes meus filhos; conduza
 teus exércitos armados; porque Tu a arte incitas,
 A principal e a primeira. Comanda o sucesso,
 E deixa o fim cumprir a Tua promessa”.*
*Tais orações ascenderam, temo, em vão, pois Marte
 Com o rosto avesso seguiu seu caminho aéreo.*
*Agora mais e mais a poção amaldiçoada agia,
 Queimando incessante no peito do monarca.*
*Seus olhos cresciam selvagens; sua mente ao êxtase
 Parecia arrebatada por aquele desígnio enlouquecedor.*
Meio enlouquecido, ele corria; cada palavra sua

*Breathes rage and blood, and vast, obdurate pride.
 “To arms! – to arms!” he cries, and seeks the camp.
 With all the confidence of victories won,
 His brave old warriors to their posts he sends,
 And eager youths. By his fire-darting eyes
 The very air around doth seem infect,
 And war’s dire fever is imbreathed by all.
 “Just so it is when Heaven’s hurled lightning falls,
 Striking the withered top of some tall oak;
 The crackling branches burst ablaze, and then
 From tree to tree the bickering flames rage on,
 Devouring all the wood; next, open-mouthed,
 They seize the ripened corn – an easy prey –
 While darkening smoke creeps on from field to field.
 The beasts, both tame and wild, rush madly on,
 And all the hills glow red in awful glare”.*

Being now tired with the exertion of reading, he rested his voice a little, and, marking the place with his thumb, he put the book down on the table for a while, and began to say:

“I am glad you are present to give an opinion on our work. It is true we admire it highly, but it must stand or fall by the outside opinion of the impartial majority. Poetry is not a matter of primal necessity, it is not the staff of life, for it is more of a spice than a food, and however harmless a spice may be, or however costly, still, if not

*expirava raiva, e sangue, e um vasto orgulho obstinado.
 “Às armas! – Às armas”, clamou e buscou o acampamento.
 Com toda a confiança de vitórias ganhas,
 Seus bravos antigos guerreiros e jovens ansiosos para
 Seus lugares enviou. Por seus olhos chamuscantes
 O próprio ar ao redor parecia infectado,
 E a terrível febre da guerra foi absorvida por todos.
 Nesse momento, um raio do céu foi lançado,
 Golpeando o topo ressequido de algum carvalho alto;
 Os galhos crepitantes explodiram em chamas e depois
 De árvore em árvore as chamas tamborilantes se alastraram,
 Devorando toda a madeira; e, a seguir, de boca aberta,
 Apresaram o milho amadurecido – uma presa fácil –
 Enquanto fumaças enegrecidas se arrastaram de campo a campo.
 Os animais, mansos e selvagens, dispararam loucamente,
 E todas as colinas brilharam com um terrível ardor vermelho.*

Estando agora extenuado com o esforço da leitura, ele descansou sua voz um pouco, e, marcando o lugar com o polegar, colocou o livro um pouco em cima da mesa e começou a dizer:

“Estou feliz que vocês estejam presentes para dar um parecer sobre o nosso trabalho. É verdade que o admiramos muito, mas isso ou fica ou cai na opinião imparcial da maioria. Poesia não é uma questão de necessidade primordial, não é o esteio de vida, por isso é mais um tempero do que um alimento e, por mais inofensivo que um condimento possa parecer, ou por mais custoso que seja, se não estiver do agrado

to the taste of the guests, no good host would think of pressing it upon them.

“Our poet, in these lines I have just read, seems to take the Gentile gods to grace his triumph. He does not proscribe them, he does not exclude them, but manifests them openly conquered and chained down with all their crimes thick upon them. He thus easily and pleasantly combines the sacred and the profane, without either truth or decorum being offended thereby; rather they are increased and elucidated.

“As for the gods of the heathen, they are declared both in the Old Testament and in the New to be devils, and yet they are always called gods. Thus Beelzebub, the god of Ekron, is commonly considered the chief of the devils, as Jupiter is of the heathen gods. The witch of Endor, also, is not mentioned as being possessed by Satan, but by the Delphian Apollo.

“At present, indeed, their idols and temples are thrown down, but they themselves still live and move in the thoughts of men, and are the tempters to do evil, and patrons of many a vice, as their own poets have said. Now, these heroics bring before you the same temptings and incitements as the Bible does, and for a similar end. The Book of Job shows us a personal devil, Satan, walking to and fro on the earth, and, by the permission of God, grievously tormenting Job by the violence of storms and robbers. Micaiah also speaks of a lying spirit sent to deceive King Ahab by the utterance of his false prophets, and Paul complains that he was attacked by vexations from within as by an angel of Satan.

do convidado, mesmo que seja caro, ainda assim, se não for para o gosto dos convidados, nenhum bom anfitrião pensaria em forçá-lo.

Nosso poeta, nessas linhas que acabo de ler, parece tomar os deuses pagãos para adornar o seu triunfo. Ele não os rejeita, não os exclui, mas manifesta-os abertamente conquistados e acorrentados com todos os seus crimes sobre eles. Portanto, facilmente e agradavelmente combina o sagrado e o profano, sem ofender desse modo a verdade ou o decoro; em vez disso, intensifica-os e elucida-os.

Quanto aos deuses dos pagãos, eles são declarados tanto no Antigo Testamento quanto no Novo como demônios e, ainda assim, são sempre chamados deuses. Dessa forma, Belzebu, o deus de Ekron, é comumente considerado o chefe dos demônios, como Júpiter é o dos deuses pagãos. A bruxa de Endor, também, não é mencionada como sendo possuída por Satanás, mas pelo Apolo de Delfos.

Atualmente, de fato, seus ídolos e templos estão derrubados, mas eles próprios ainda vivem e se movem nos pensamentos dos homens, são os tentadores do mal e patronos de muitos vícios, como seus próprios poetas disseram. Agora, esse heroísmo expõem as mesmas tentações e estímulos que a Bíblia e com um fim semelhante. O Livro de Jó nos mostra um diabo pessoal, Satanás, andando para lá e para cá na terra e, com a permissão de Deus, severamente atormentando Jó pela violência das tormentas e roubos. Miqueias também fala de um espírito de mentira enviado para enganar o rei Acabe pelo pronunciamento de seus falsos profetas e Paulo reclama que foi atacado por obsessões internas como se um anjo de Satanás.

“Nor is it the least important duty of a poet to bring before the mental vision of his readers, for their consideration, these secret and unseen acts which are so much apart from everyday life. It is allowed that both good and bad angels have their degrees and divisions, and it is therefore probable that they have their separate duties and offices; the bad may be all very full of wickedness, and yet in some things one may be worse than another, and more fitted for his special work. Be that as it may, there is not the slightest doubt of this, that we are provoked to crime by evil angels, and that is all our poet assumes. The ornamental or explanatory filling in of the subject is always his privilege.

“Nor need the name Jove offend our ears as being so like Jehovah in sound, and perhaps too in meaning, for it is as different as can be in its use, and it is not by the mere abstract meaning of a word, but by its customary use, that we understand it. And when the Apostle says “we are his offspring”, he is referring to the Divine nature of God, which his hearers foolishly attributed to Jove or to their unknown God. He certainly did not refer to the god represented by the statue, for he says plainly that all such are devils, and yet in this great matter he used the common customary language.

“Our poet Joseph does not gloze in this matter, nor does he transpose sacred and profane things. He reveals the false gods as they are and as their worshippers regarded them, but he does not admit their divine nature. The Greeks called Olympus, their highest mountain, the seat of the gods, and he allows them their heaven and

Também não é o dever menos importante de um poeta expor à visão mental de seus leitores, para sua consideração, estes atos secretos e invisíveis que estão muito além da vida cotidiana. É permitido que bons e maus anjos tenham suas gradações e divisões e, por isso, é provável que eles tenham os seus deveres e obrigações separados; os maus podem ser repletos de perversidade e ainda em alguns aspectos um pode ser pior do que o outro, ou mais ajustado para sua atividade especial. Seja como for, não há a menor dúvida de que somos provocados ao crime por anjos maus e isso é tudo que nosso poeta supõe. O preenchimento ornamental ou explicativo do assunto é sempre seu privilégio.

Não há necessidade de que o nome Jove ofenda nossos ouvidos já que é tão parecido ao de Jeová pelo som, e talvez até em significado, pois é diferente por uma questão de uso e não pelo simples significado abstrato de uma palavra, mas pela prática costumeira que percebemos isso. E, quando o apóstolo diz que “nós somos seus descendentes”, ele está se referindo à natureza divina de Deus, que seus ouvintes tolamente atribuem a Júpiter ou ao seu deus desconhecido. Ele certamente não se refere ao deus representado pela estátua, pois diz claramente que todos esses são demônios, e vale observar que nesta grande questão ele usou ainda a linguagem habitual comum.

Nosso poeta José não se vangloria desse aspecto, nem transpõe coisas sagradas e profanas. Ele revela os falsos deuses como são e como seus adoradores os consideravam, mas ele não admite sua natureza divina. Os gregos chamavam o Olimpo, sua mais alta montanha, a sede dos deuses e ele permite-lhes o seu céu e seu templo

their temple there, and indeed they are called princes of the air, cast down from their highest heavenly habitation, and so all the more powerful in this grosser sublunary sphere. Joseph makes this rule: he never uses Olympus in the sense of the abode of the blessed saints, nor confuses the sacred with the profane; his whole object is to keep them apart, and the farthest that may be.

“In like manner, the nourishing nectar of the gods, which is the potion sent to overcome Philip, is described as consisting of pride and cruelty, for bad angels are nourished on sin, as good angels are on holiness, and Satan often instils sinful desires under the form of an angel of light.

“So the gist of the verses I have read is that these lost spirits, enemies of mankind, are sworn foes to the people of God, and incite tyrants to injure them, and often do so under the guise of affected piety, with the result that these tyrants think they are pleasing God, whilst they are really persecuting to the uttermost His most true and faithful servants. And, in addition, when a king’s mind is poisoned, it generally follows that he can induce many of his subjects to rush headlong with him on his mad career.

“This doctrine is, I think, a very useful one, and well brought out. Now let us see how our poet brings the armies of Heaven into the contest”.

With this he took up his manuscript, and having read a few lines about the Spanish preparations, he turned over to another page farther on, and began the account of the marshalling of the heavenly host

ali e, na verdade, eles são chamados de príncipes do ar, expulsos de sua mais alta morada celestial, portanto, mais empoderados nesta esfera bruta sublunar. José cria esta regra: nunca usa o Olimpo como se fosse a morada dos santos sagrados, nem confunde o sagrado com o profano; é seu objetivo mantê-los separados e o mais distante possível.

De mesmo modo, o néctar dos deuses, a poção enviada para sobrepujar Filipe, é descrita como constituída de orgulho e crueldade, pois anjos maus são nutridos no pecado, assim como os bons o são na santidade, e Satanás muitas vezes incute desejos pecaminosos sob a forma de um anjo de luz.

Assim, a essência dos versos que li é que esses espíritos perdidos, inimigos da humanidade, são inimigos jurados do povo de Deus, incitam os tiranos a prejudicá-lo e muitas vezes o fazem sob o disfarce de piedade, como resultado, esses tiranos pensam que estão agradando a Deus, enquanto, na verdade, estão realmente perseguindo ao máximo Seus servos mais verdadeiros e fiéis. E, além disso, quando a mente de um rei é envenenada, geralmente acontece que ele pode induzir muitos de seus súditos a se precipitarem com ele em seu caminho insano.

Esta doutrina é, penso eu, muito útil e bem apresentada. Agora vamos ver como o nosso poeta traz os exércitos do céu para a disputa”.

Com isso, pegou seu manuscrito e, tendo lido algumas linhas sobre os preparativos dos espanhóis, virou-se para outra página mais adiante e começou o relato do ordenamento da tropa celestial sob a direção dos grandes arcanjos do supremo comando de Cristo.

under the direction of the great archangels and supreme command of Christ.

ARMADA EPIC

EXTRACT II

*“The fleet draws near, and soon there comes in sight
The goal of Spain’s fell rage, the wished-for prize
Of all this great endeavour – Britain’s isle,
Rising defiant from the swelling waves
That break in foam along her sinuous shore,
Quite safe, though foes surround. For Christ above,
Marking these plans of hate, allows success
And lulls to easy confidence, until,
The end in view, He wields His sovran power
And makes the glorious issue all His own.
So calling forth Architheus, the chief
Of all the godlike Powers, thus spake Heaven’s Lord:
“‘O thou, of all My captains mightiest,
To whom the care of Mine elect is given,
See how Hell rages; see how Philip, armed
To blot out sea-girt Britain’s name and fame,
Doth threaten sore, unless I intervene.
Call out, at once call out thy hosts; turn back
This mighty fleet; this spawn of Hell impede
With Heaven-sent chains; that so they fear to meet*

ARMADA ÉPICA

EXTRATO II

*A frota avizinhava-se e rapidamente vinha à vista
A meta da terrível fúria da Espanha, o prêmio desejado
De todo esse grande empenho – a ilha da Bretanha,
Ascendendo desafiadora das ondas túrgidas
Que quebram em espuma pela costa sinuosa,
São e salva, mesmo rodeada de inimigos. Pois o Cristo acima,
Notando esses planos de ódio, permitiu o sucesso
E calmara para a confiança fácil, até que
Com o fim à vista, Ele exerceu seu poder soberano
E tornou sua a gloriosa questão.
Então, convocando Architheus, o dirigente
De todos os Poderes divinos, assim falou o Senhor do Céu:
“Ó tu, de todos os Meus capitães mais poderosos,
A quem o cuidado dos meus eleitos é dado,
Vê como o Inferno se enfurece; vê como Filipe armou
Para apagar da Britânia litorânea o nome e a fama,
Profere ameaças, a menos que eu intervenha.
Convoca, num átimo convoca tuas hostes, volta
Tal frota poderosa; esta prole do Inferno impede
Com correntes enviadas do Céu; que temam enfrentar*

*The unequal fight, beset by shadowy forms,
 By cries and horrors vague; while all the winds
 Do drive them pitiless across the deep
 To Gallic quicksands and Hibernian rocks,
 Batavian waves and Caledonian seas,
 To all a booty and an easy prey.
 So perish men who Me and Mine provoke.’
 “Thus spake He briefly; more He did not add,
 For time was ripe. Nor did He wait reply.
 “Forthwith the Archangel winged his rapid flight
 Through all the courts of Heaven, and summoned forth
 The leaders and their vast confederate hosts,
 All anxious to obey supreme command.
 Tall Syntheus leads the way; his right hand grasps
 A spear immense. His quiver-bearing host
 Him follow close behind. Next Zatheus
 On fiery steed his flaming sword uplifts,
 And pricking forth, with golden rein in hand,
 He urges on his numerous chivalry.
 All eager for the fray, they form themselves
 In martial order fair. Now comes their chief,
 Architheus, on two-horsed chariot borne,
 In radiant sheen, soaring the air sublime,
 His brow with laurel crowned, while in his hand
 He waves the iron sceptre of his rule.
 “His joyful office is to guard and keep*

*A luta desigual, acossados por formas sombrias,
 Por gritos e horrores incertos; enquanto todos os ventos
 Impelem-nos impiedosamente pelas profundezas
 Até as areias movediças gaulesas e as rochas hibernianas,
 Ondas batavianas e mares caledonianos,
 A todos uma presa e espólio fáceis.
 Então pereçam homens que a mim e aos meus provocaram.”
 Assim falou rapidamente, nada mais acrescentou,
 Pois já era tempo. Nem ao menos réplica esperou.
 Imediatamente o Arcanjo alçou seu voo
 Através de todas as cortes do Céu e conclamou
 Os comandantes e suas hóstias confederadas
 Todas ansiosas para seguir o comando supremo.
 O alto Syntheus liderou o caminho; sua mão direita agarrou
 Uma lança imensa. Seu vibrante exército
 Seguiu-o bem atrás. A seguir, Zatheus
 No corcel de fogo sua espada flamejante arqueou
 Espetando, com uma rédea dourada na mão,
 Ele impeliu em sua copiosa bravura.
 Ansiosos pelo combate ordenaram-se
 Numa justa ordem marcial. E então chegou seu líder
 Architheus, trazido por uma biga de dois cavalos,
 Num resplendor radiante, elevando o ar sublime,
 Sua fronte com louro coroada, enquanto em sua mão
 Ele acenou o cetro de ferro de seu comando.
 Seu alegre ofício é guardar e manter*

*All meek and pious souls, but 'neath his feet
 The proud to crush. Along with him there came
 A throng of angel-comrades, crowned in light
 And clad in radiant sheen, like unto gold.
 Their numbers fill the sacred fields of Heaven;
 Their chariots ride upon the hastening winds.
 "On all sides, up they flew like sparks, as when,
 In night's thick, darksome gloom, the Chalybes,
 Amid their cave-like forge, some huge red mass
 Of glowing iron, with alternate strokes,
 On groaning anvil weld.
 "But now has Christ
 Refulgent with Eternal Majesty,
 At Heaven's high gate His throne set up.
 His royal crown He wore, and in His face
 Shone pure humanity. With His right hand
 He held His honoured sceptre, and His left
 Bore up His ransomed world. Around there stood
 His faithful ministers, His chieftains holy.
 "First stands Ergotheus, in council wise,
 With torch in hand. This made his diadem
 One blaze of light. His flowing cloak was girt
 With golden cincture, drawn beneath his arms,
 Broided with rich inlay. His comrades too
 Were in like guise. But one above the rest
 Stood out pre-eminent, Mystotheus,*

*Todas as mansas e piedosas almas, porém, sob seus pés,
 O orgulho de vencer. Junto com ele veio
 Uma multidão de anjos-companheiros, coroados na luz
 E vestidos num brilho radiante, semelhante ao ouro.
 Seus números preencheram os campos sagrados do Céu;
 Suas bigas correram sobre os ventos apressados
 Por todos os lados, voavam como centelhas, como quando
 Na densa e sombria escuridão, os Cálibes,
 Em meio à sua caverna, forjaram uma enorme massa vermelha
 De ferro incandescente, com pinceladas alternadas,
 Na murmurante bigorna soldaram.
 Mas então o Cristo
 Refulgente com Majestade Eterna,
 Nos mais altos portões do Céu, Seu trono estabeleceu.
 Sua coroa real usava e em Sua face
 Brilhava a pura humanidade. Com a Sua mão direita
 Segurou Seu cetro de honra, e com a esquerda
 Sustentou seu mundo redimido. Nesse entorno ficaram
 Seus fiéis ministros, seus santos comandantes.
 Em primeiro, ergue-se Ergotheus, no sábio conselho,
 Com a tocha na mão. Isso fez do seu diadema
 Uma chama de luz. Seu manto esvoaçante estava cingido
 Com um cinturão dourado, torcido sob seus braços,
 Bordado com valiosas incrustações. Seus companheiros
 Também estavam com o mesmo aspecto. Mas um, acima do resto,
 Destacou-se preeminente, Mystotheus,*

*The sacred bard, in radiant cloud ensphered.
 And next God's messenger Opsitheus,
 The angel of His Presence, brightly limbed,
 Ethereal, as all the angels are,
 But hid from view by glare of fiercest flame,
 Red-glowing, dense; as when the sun, new-risen,
 Leaving with joy his chamber in the east,
 Shoots out his upward beams of liquid light,
 And seems a fountain pouring forth the day,
 Unveiling earth to all men's longing eyes;
 Then soon these upward-streaming rays of light
 Are conquered and submerged; for fiercer flames
 Burst forth, and lo! one universal glare.
 "Next come behind a chosen band of youths,
 His guards and satellites. Their breasts are bare,
 Upon their shoulders nought but airy wings.
 Onward they fly, their King in burning rows
 Encompassing, the while they echo forth
 One joyful concert of celestial song.
 As when swans, sated, in long order rise
 From off their feeding-grounds to meet the skies,
 Then hear we, from their numerous liquid throats,
 An airy charm of such melodious notes,
 So high-resounding that it seems to be
 A challenge to the stars' sweet harmony.
 So passed the angelic throng. Doritheus next*

*O bardo sagrado, em nuvem radiante envolvido.
 E ao lado o mensageiro de Deus Opsitheus,
 O anjo da Sua presença, brilhantemente separado,
 Etéreo, como são todos os anjos,
 Mas escondido da vista por um clarão de uma poderosa chama,
 Vermelha-incandescente, densa; como quando o Sol, ressurgido,
 Deixando com alegria seu aposento no leste,
 Lança seus raios ascendentes de luz líquida,
 E parece uma fonte jorrando do dia,
 Desvelando a Terra aos olhos desejosos de todos os homens;
 Num átimo, tais raios ascendentes de luz
 São conquistados e submersos, pois chamas mais ardentes
 Irrompem, e eis! um brilho universal.
 Em seguida, veio um grupo de jovens eleitos,
 Seus guardas e satélites. Seus peitos estavam nus,
 Sobre os seus ombros nada além de graciosas asas.
 Adiante voavam, seu Rei em fileiras ardentes
 Envolvendo, enquanto ecoavam
 Um rejubilante concerto de música celestial.
 Como cisnes quando, fartos, numa longa linha levantam
 De onde comiam para encontrar os céus,
 E assim ouvimos, de suas gargantas fluidas,
 Um delicado encanto de tais notas melodiosas,
 Ressonando tão alto que parecem ser
 Um desafio à doce harmonia das estrelas.
 Dessa forma passou a multidão angélica. Doritheus*

*In order came; his brow with garland wreaths
 Was crowned; his hands loaden with fairest fruit –
 God's gifts to man. Natheless, such cates as these
 Can never vie with God's great gift of Grace,
 Can never equal his who followed next –
 Charitheus; his form sublime, his face
 As fair and smooth as ever virgin had,
 While on his neck his golden hair fell back,
 And all his visage glowed with rosy light.
 "Yet reached not even he to that great form
 Supreme, the image true of God Himself,
 Autotheus, a form no mortal men
 Could gaze on unabashed, nor hosts of Hell.
 "Such was this vast ethereal host, and such
 Heaven's fiery vigour that within them lay.
 With conquering might they drive the rebels down
 To Tartarus, and gladly thus fulfil
 With godlike strength the Eternal Father's will".*

"This theme is somewhat novel", said the tutor, "and has hardly ever been attempted by any Christian poet as yet; still, it rests on the very ancient foundation of revealed truth. The sacred text shows that our Saviour, after He had determined on the salvation of man, always protected His own. It was He whom God promised to Moses to send as a leader to drive out and conquer the enemies of God's chosen race, and to be revered with godly fear; and it was He who met

*Veio na sequência, sua fronte com grinaldas de guirlanda
 Foi coroada; suas mãos carregadas de frutas frescas –
 Dádivas de Deus para os homens. Entretanto, tais viveres
 Jamais podem rivalizar com o grande dom da Graça de Deus,
 Jamais podem igualar aquele que vem a seguir –
 Charitheus, sua forma sublime, sua face
 Tão clara e suave como tinha a virgem,
 Enquanto em seu pescoço seu cabelo dourado caía nas costas,
 E todo o seu semblante brilhava com uma luz rósea.
 Ainda assim, nem mesmo ele alcançou àquela grande forma
 Suprema, a imagem verdadeira do próprio Deus,
 Autotheus, uma forma que nenhum homem mortal
 Poderia contemplar impassível, nem os exércitos do Inferno.
 Tal era esse imenso e etéreo exército e tal
 Era o ardente vigor do Céu que dentro deles estava.
 Com a conquista eles levaram os rebeldes até
 O Tártaro e alegremente assim cumpriram
 Com a força divina a vontade do Pai Eterno.*

"Este tema é um tanto novo", disse o preceptor, "e mal foi tentado ainda por um poeta cristão; mesmo assim, ampara-se sobre o fundamento muito antigo da verdade revelada. O texto sagrado mostra que nosso Salvador, depois de ter determinado a salvação do homem, sempre protegeu os seus. Foi Ele quem Deus prometeu a Moisés enviar como líder para expulsar e conquistar os inimigos da raça escolhida de Deus e ser reverenciado com temor piedoso; e foi Ele quem encontrou

Joshua, and said He would be Captain and Leader of the host, and in consequence received Divine honours not permitted to saints or angels. Indeed, we find it expressly said of Christ that He must reign until He has put all His enemies beneath His feet. Now, He refused a kingdom in this world among men, and took upon Him the form of a servant, though He was the Heir and Lord of all, so it is surely a probable truth that He is King of the angels, and that they are His ministers, as was Michael when he fought against the Dragon. The heavenly angels also minister, as we know, to the heirs of salvation; surely they perform this office by favour of their King.

“Nor must we forget what is related of Elisha’s servant, who saw, when God opened his eyes, the air filled with angels and their chariots round about his master.

“Our poet does not go beyond these Scriptural truths, nor does he make curious, vain enquiries into the nature of angels, as if they were really divided into the orders he names, nor does he ever put them forward as objects of worship, but, as was said before of the evil angels, he gives poetical colour and circumstance to what ought generally to be believed about them. For instance, they excel in power and wisdom and in the love of God. Wisdom is higher than power, and love than either. As to power, the first degree is to be on God’s side, the next to be inflamed with ardent zeal, and the highest degree of all the thorough subduing of all the evil that is against us, and the never-ceasing happiness of the victory therein gained.

Josué e disse que Ele seria o capitão e líder do exército e, em consequência, recebeu honras Divinas não permitidas a santos ou anjos. Na verdade, achamos expressamente dito de Cristo que Ele deve reinar até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés. Então, Ele recusou um reino neste mundo entre os homens e assumiu a forma de servo, embora fosse o herdeiro e Senhor de tudo, por isso é certamente uma verdade provável que Ele é o Rei dos anjos e que eles sejam seus ministros, como era Miguel quando lutou contra o Dragão. Os anjos celestiais também ministram, como sabemos, aos herdeiros da salvação e certamente realizam este ofício em favor de seu Rei.

Também não devemos esquecer o que é relatado pelo servo de Eliseu, que viu, quando Deus abriu os olhos, o ar cheio de anjos e suas carruagens ao redor de seu mestre.

O nosso poeta não excede estas verdades bíblicas, nem faz inquéritos indiscretos e vãos sobre a natureza dos anjos, como se estivessem realmente divididos nas categorias que nomeia, nem nunca os coloca como objeto de adoração, mas, como foi dito antes dos anjos maus, ele dá cor e circunstância poética ao que deveria geralmente ser pensado sobre eles. Por exemplo, eles se sobressaem em poder e sabedoria e no amor a Deus. A sabedoria é maior do que o poder e o amor, do que qualquer um. Quanto ao poder, o primeiro grau é estar ao lado de Deus, o próximo, ser inflamado com zelo ardente, o grau mais elevado da subjugação completa de todo o mal que está contra nós e a felicidade incessante da vitória nele adquirida.

“As to knowledge, the lowest step is meditation on the works of God, the middle one the interpretation of prophecies and mysteries, the highest of all is to behold the face of God Himself.

“In like manner as to love. It is something to love God for His benefits, and not, as some, to value the gift above the Giver. It is better still to love God for His exceeding love and grace to us. It is best of all to love God for Himself.

“The fictitious names, too, of the angels in their orders are purposely chosen in the reader’s interest; they all end in a suffix meaning God, as do our Hebrew names Michael, Gabriel, and the rest.

“And now, since I cannot send you away without hearing of the naval victory and the wonderful issue of it all, I will give you the main points from another book of the *Philippica*.

ARMADA EPIC
EXTRACT III

*“With massy timbered sides, the ships of Spain
High on the surface of the burdened deep
All lumbering lie. In order close they form,
Together chained; curved in such crescent shape
As wears the Cynthian Queen of Night, ere yet
Her face is seven nights old, or when her month
Wanes to the end. Forthwith in speediest sail
This crescent fleet opes wider still her horns,*

Quanto ao conhecimento, o grau mais baixo é o de meditação sobre as obras de Deus, o intermediário, a interpretação das profecias e mistérios, e o mais elevado é contemplar a face do próprio Deus.

Da mesma maneira como amar. Uma coisa é amar a Deus por seus benefícios, e não, como alguns, valorizar os dons acima do seu Doador. Melhor ainda é amar a Deus por Seu demasiado amor e graça para conosco. E acima de tudo, amar a Deus por si mesmo.

Os nomes fictícios, igualmente, dos anjos em suas ordens são propositadamente escolhidos no interesse do leitor; todos terminam em um sufixo que significa Deus, assim como nossos nomes hebraicos Miguel, Gabriel e outros.

E agora, como não posso dispensá-los sem ouvir sobre a vitória naval e sobre o maravilhoso desenlace de tudo, vou dar-lhes os principais pontos de outro livro de *Philippica*.

ARMADA ÉPICA
EXTRATO III

*Com bordas sólidas de madeira, os navios de Espanha,
No alto do plano de um abismo opressor,
Arrastaram todos à mentira. Eles se formaram para fechar
Acorrentados juntos; curvados de tal forma crescente
Como usa a Rainha da noite Lunar, ainda antes,
Sua face tem sete noites, ou quando seu mês
Mingua ao fim. Imediatamente no mais veloz veleiro
Esta frota crescente abriu ainda mais seus cornos,*

*As gaping to enclose the opposing barques,
 And, with insatiate maw, engorge them down.
 “So, when some whirlpool, with vast, foaming ring
 In middle channel roars, the raging gulf
 Sucks underneath all things that venture near,
 Then finny tribes and heedless keels alike
 Go twisting down into the jaws of Hell.
 “To meet such ponderous strength, how vain
 The attempt of Albion’s barques! So here and there
 The little fleet tacks round her mightier foe,
 Plaguing from far, with cautious arts of war,
 Spain’s wooden castles huge.
 “Just so we see
 Some hungry wolf with restless prowl beset
 Hibernian cows. They, in a circle driven,
 Stand closely packed, unanimous; their young,
 Not used to fight, retreat, with lowings soft,
 Behind the rampart of their mothers’ horns –
 Horns wildly tossing with unwonted ire.
 The agile wolf, all frustrate of his prey,
 Prowls famished round; he would not go unfed,
 Yet dares not meet that curved line of rage.
 “Christ, seeing this, determines now to help*

*Como escancarando para cercar as frotas oponentes
 E, com mandíbulas insaciáveis, engoliu-as.
 Então, quando algum redemoinho, com um vasto e espumante anel
 No meio do canal, rugiu, o enfurecido golfo
 Sugou para as profundezas tudo o que se arriscava por perto,
 E tribos piscosas e quilhas descuidadas tombaram
 Contorcendo-se nas mandíbulas do Inferno.
 Para enfrentar a tão pesada força, que tola
 A tentativa das embarcações de Albion! Assim, aqui e ali
 A pequena frota bordejava seu poderoso inimigo,
 Afligindo de longe, com cautelosa arte de guerra,
 O portentoso castelo de madeira da Espanha
 Exatamente assim vemos
 Como um lobo faminto com inquietação espreitar
 As vacas hibernianas. Eles, num círculo controlado,
 Ficaram proximamente acondicionados, consonantes; seus jovens,
 Não afeitos à luta, retrocederam, com baixios atenuados,
 Por trás do parapeito dos cornos de suas mães –
 Cornos descontroladamente perturbados com ira chocante.
 O lobo ágil, completamente frustrado por sua presa,
 Perambulava faminto ao redor, e não ficaria em jejum
 Porém, não se atreve a enfrentar essa linha curva de raiva.
 Cristo²⁰⁵, vendo isso, determinou que se ajudasse*

²⁰⁵ A visão de Cristo como um capitão, uma figura organizadora da guerra contra o Mal do mundo – o anticristo, o pecado e as tentações –, personificado no poema de José, tanto pelos deuses pagãos como pela figura do Terror, é uma construção que fazia parte da mentalidade de alguns dos grupos puritanos, segundo o que nos elucidam Spurr (1998, p. 5). Para alguns desses membros, a fé deveria ter um caráter não apenas reativista, no sentido de se colocar reagindo mediante as mudanças que se conseguia

*The weaker side. Forthwith He moves their minds
 To fill some keels with fiery pitch
 And blasting-dust, dark-colour'd, sulphurous;
 Then next He calls from His attendant train
 Dositheus, of all the angel-gods
 Most swift of wing, to whom He thus began:
 "Go, speedy one, go, cleave thy rapid course
 Through intervening clouds to Terror's cave.
 Thence call him forth, and bid him scatter far
 The chained and ironed fleet of cruel Spain.'
 "Thus Christ commanded, and the angel sped,
 Quicker than eye could follow, through the air,
 Most like to flash of thought; instant he flew,
 And summoned Terror from his dark abode.
 "Far from all places known to men, his cave,
 Of amplitude almost immense, was fixed
 In those far limits of the Arctic seas
 Where dwells perennial Night. Huge beetling crags
 Loomed all around; uplifted, imminent,
 They seemed about to fall on that strange shore
 Beneath, where sea-calves played, and unlicked bears,
 And many a monstrous form of Nature's sport,
 While harpy-footed vampires fluttered by,
 Foreboding ill. Around the entrance stand*

*O lado mais fraco. Imediatamente mobilizou seus ânimos
 Para completar algumas quilhas com furioso lançamento
 E explosões, enxofre, sulfuroso;
 Em seguida, convocou seu servo assistente,
 Dositheus, de todos os anjos-deuses
 O de voo mais veloz, a quem assim ordenou:
 "Vai, célere, vai, singra teu caminho rapidamente
 Através das nuvens interpostas para a caverna do Terror.
 Então convoca-o e ordena que disperse
 A frota agrilhoadada da cruel Espanha."
 Assim ordenou Cristo e o anjo se lançou
 Mais rápido do que um olho poderia seguir, pelo ar,
 Como um lampejo de pensamento, num instante voou
 E intimou o Terror de sua morada sombria.
 Distante dos lugares pelos homens conhecidos, sua cova
 De um tamanho quase imenso, estava cravada
 Naqueles remotos limites dos mares do Ártico
 Onde habita a Noite perene. Enormes salientes penhascos
 Surgiram por toda a parte; elevados iminentes,
 Pareciam prestes a cair naquela estranha costa
 Onde brincavam focas, ursos disformes,
 E outros animais selvagens da natureza
 Enquanto parasitas alados pairavam,
 Mau agouro. Ao redor da entrada ficava*

dentro da Igreja Anglicana, mas tratava-se, muitos mais do que isso, de exercer uma fé "fundamentalmente ativista". Pelas palavras de John Gereee pode se observar que ele aguarda uma guerra, na qual Cristo será o capitão (GEREE, 1646 *apud* SPURR, 1988).

*A crowd of lemures, ghosts, and spectres dim.
 “There, too, were evil signs and prodigies,
 And dangers hazardous to fame and life,
 With cowering Fear, and Horror brooding vast.
 “Lo, last there rushes forth, roused by the call
 Of such a summoner, an awful Form,
 A phantom, monstrous, volant, bodiless,
 Of terrors all compact – the King himself.
 Him thus the heavenly messenger addressed:
 “‘Dire King of Terrors, leave thy hollow cave;
 Disperse the Spanish fleet. Thus Christ commands.
 So take thou in thy charge, and arm at once,
 With all the arts thou hast, those ships of fire,
 The last resource to weary Britons left.’
 ‘Than these no words could better please or move
 The grisly King. Then, overjoyed to take
 His share in such wild deeds, that awful Shape,
 As answer, raised a peal most horrible
 Of echoing laughter long and loud, far worse
 Than rumbling roar of twin contending seas,
 Or when the pregnant thunder-clouds displode
 From hill to hill. A tremor ran along
 The Arctic ground; the mountain tops were rent
 By that dread peal; it flawed the eternal ice,
 Thick as it lay upon the Cronian Sea;
 E’en Heaven itself did tremble to the pole.*

*Uma multidão de lêmures, espectros e fantasmas embaraçada.
 Havia também sinais malignos e portentosos,
 E perigosas ameaças para a fama e a vida
 Com medo retraído e um horror chocante e vasto.
 Eis, o último a se precipitar, despertado pelo chamado
 De tal convocador, uma Forma horrível,
 Um fantasma, monstruoso, etéreo, incorpóreo
 De terrores completamente formado – o próprio rei.
 A ele assim se dirigiu o mensageiro celeste:
 “Medonho Rei dos terrores, abandone seu antro profundo
 Disperse a frota espanhola. Assim ordena Cristo.
 Então toma tu o comando e arma de uma vez
 Com todos os artifícios que tens, aqueles navios de fogo,
 O último recurso para os fatigados bretões partirem.”
 Essas palavras não podiam agradar ou dissuadir mais
 O Rei macabro. Desse modo, muito feliz em tomar
 Seu lugar em tais ações bárbaras, aquela Forma monstruosa,
 Como resposta, emergiu um estrépito terrível
 De um riso ecoante longo e alto, muito pior
 Que os rugidos estrondosos de mares idênticos discordes
 Ou quando as nuvens tempestuosas prenhas explodem
 De colina a colina. Um tremor percorreu pelo
 Solo do Ártico; os cumes das montanhas foram dilacerados
 Por aquele pavoroso estrondo, danificado ficou o gelo eterno,
 Denso como estava sobre o mar de Saturno;
 O próprio céu tremeu ao abalo.*

*“Not so the angel; he, all undismayed
 By any earthly sound, led on the way
 Across the waste of unfrequented seas,
 Until they found their quest. Terror at once
 His post as pilot takes. Instead of sails,
 He fits his craft with swift aerial wings,
 And steers direct for the Hesperian fleet.
 “Like arrows from the bow, or weapons hurled
 By strong right hand, the fiery vessels sped,
 And as they drove a passage through the fleet,
 Terror on both sides scatters fiery arms
 And flaring torches and black sulphurous dust,
 And with them Panic Fear. Then, last of all,
 He shows, in all his horrid guise, himself,
 Roughly importunate, the while he shakes
 His iron wings before their shuddering face,
 Daunting their heart. They turn in haste
 To quit their anchorage, courting such winds
 As best they may. No thought of victory now,
 Or mad desire for glory or for gain;
 That awful Shape still drives them on and on,
 Possessed by unimaginable fears.
 “Brave Albion’s sons, when first they saw their foes
 (Of blackest night begot) in such sad plight,
 Their forces ranged; and then with one consent
 Their whole flotilla follows up the foe*

*O anjo, não apenas, completamente imperturbável
 Por qualquer som terreno, também conduziu o caminho
 Através do refugio de mares desabitados,
 Até encontrar a sua busca. O Terror num átimo
 O seu posto como condutor tomou. Em vez de velas,
 Vestiu sua habilidade com etéreas e velozes asas,
 E dirigiu-se diretamente à frota hesperiana.
 Como flechas vindas de um arco, ou armas lançadas
 Por uma forte mão direita, as embarcações impetuosas inflamou
 E enquanto dirigiam uma passagem pela frota,
 Terror espalhava em ambos os lados braços de fogo
 E tochas flamejantes e pó negro sulfuroso,
 E com eles o Medo Pálido. Então, por último,
 Mostrou, em todo o seu repugnante aspecto, a si mesmo,
 Insolentemente ofensivo, enquanto sacodia
 Suas asas de ferro diante das suas faces estremecidas,
 Assombrando seus corações. Eles se viraram às pressas
 Para abandonar o seu ancoradouro, cortejando tais ventos
 O melhor que podiam. Sem pensamentos de vitória nesse momento,
 Ou um desejo tolo pela glória e pelos despojos;
 Aquela Forma horrível ainda os impulsionava,
 Possuídos por inimagináveis medos.
 Os bravos filhos de Albion, quando primeiro viram seus inimigos
 (Da noite mais negra gerados) em tão triste condição,
 Vacilaram em suas forças; mas então em consenso
 Sua flotilha completa seguiu o oponente*

*Close on his broken rear. He, sore dismayed,
And still in middle danger set by fire
And flames and Terror's breathed spell, now hears
As well the shouts and taunts of the pursuing fleet,
And more: loud guns belch forth their sulphurous blasts
(In happier times unknown), sending withal
Their balls of massive ruin through the sides
Of many a galleon huge. Within is heard
The piteous groan of wounded men; without
The waves are all pollute with impious blood;
While still th' unceasing hail of shot and shell
And fire comes pouring in. And now the flames
Seize on the pennons fluttering to the breeze,
And now the mast of some great ammiral
Falls with a mighty crash. The stricken sea.
Resounds. Dark Night is all ablaze with flame."*

"Here we meet Terror personified and clothed in poetic garb. We are all familiar with the harmless custom poets have of regarding dumb, inanimate objects as living persons – for instance, when they call Death the King of Terrors, use Phoebus for the sun, Mars for war, and Mercury for a messenger. We see the same even in the sacred Scriptures, and Christ Himself more than once speaks of Mammon, the Syrian god, as a personification of riches. These things lead me to say a little about the use of fable and fiction in poetry.

*Perto de sua parte traseira quebrada. Ele, ferido desanimou,
E ainda em meio ao perigo do fogo
E das chamas e do sopro do feitiço do Terror, agora ouviu
Como os gritos e insultos da frota perseguidora,
Armas barulhentas expeliram suas rajadas sulforosas
(Em tempos mais felizes desconhecidas), enviando
Sobretudo suas bolas de maciça ruína pelos lados
De muitos galeões enormes. Por dentro ouvia-se
O gemido lastimoso de homens feridos; sem
As ondas tudo ficou poluído com sangue ímpio;
Enquanto ainda a incessante saraiva de tiros e bombas
E fogo vinha se derramando. E agora as chamas
Prendiam-se nas flâmulas flutuando nas cinzas
E então o mastro de algum portentoso almirante
Caiu com um estrondo poderoso. O mar arrasado.
Ressoou. A Noite Escura ficou completamente em chamas.*

"E então encontramos Terror personificado e vestido em trajes poéticos. Estamos todos familiarizados com os costumes inofensivos dos poetas em relação a objetos inanimados como pessoas vivas – por exemplo, quando chamam a Morte como Rei dos Terrores, usam Febo para Sol, Marte por guerra, e Mercúrio por mensageiro. Nós vemos o mesmo processo nas Sagradas Escrituras, e o próprio Cristo mais de uma vez fala de Mammon, o deus sírio, como uma personificação de riquezas. Isso me leva a abordar um pouco o uso da fábula e da ficção na poesia.

“My view is that our senses comprehend things intuitively, but our mind by discourse and inference, requiring much labour and study, for the fall of our first parent was the cause of the weakening and corruption of our best faculties. Whence it happens that our senses give us clearer knowledge and keener pleasure than our mental faculties do, and so, if we wish any concept of the mind to be more clearly understood and more effectually presented, of our own accord we make use of sensible objects to convey our meaning. Thence arose metaphor, followed by allegory, and allegory begat the parable, and these, with their original moral, were by degrees extended to embrace all that belongs to man’s life and history, and so arrived at what we call Poetry.

“Poetry may be likened to wine in this, that they may both be either a soothing medicine or a strong poison, according to the way it is taken; but of what great use the art may become is clear from Christ’s use of the parable in His teaching. There is scarcely any hard thing to be said against this art which cannot be refuted from the Scripture use of it. If you say it turns sacred things into jest and ridicule, you accuse Christ and God as well, who, although He wishes no graven image or likeness of Himself to be made by men, yet is willing to come down to the theatre of our mental fancy and affect it by the things of sense – for does not faith come by hearing, and worship by seeing, and in the rapt poetic strain so frequently met with in God’s prophets, have

Minha opinião é que os nossos sentidos compreendem as coisas intuitivamente, mas nossa mente, pelo discurso e inferência, demandando muito estudo e trabalho para isso, pois a queda de nosso primeiro pai foi a causa da fraqueza e corrupção de nossas melhores faculdades. Disso resulta que nossos sentidos nos dão um conhecimento mais claro e um prazer mais aguçado do que nossas faculdades mentais e, por isso, se desejamos que qualquer conceito intelectual seja mais claramente compreendido e apresentado, por nossa própria vontade, fazemos uso de objetos sensíveis para transmitir nossa intenção. Por causa disso, surgiu a metáfora, seguida pela alegoria e a alegoria gerou a parábola, e estas, com sua moral original, foram gradativamente estendidas para abarcar todos os âmbitos da vida e da história dos homens, e desse modo chegou ao que chamamos de Poesia.

A poesia pode ser associada ao vinho, pois ambos podem agir como um remédio calmante ou um veneno poderoso, de acordo com a forma com que são tomados; mas de qual grande uso a arte deve prover é claro a partir do uso das parábolas feito por Cristo em Seus ensinamentos. Quase não há nada difícil a ser dito contra esta arte que não possa ser refutado pelo uso que as Escrituras fazem dela. Se for dito que transforma coisas sagradas em piadas e zombarias, a acusação pesará também em Cristo e em Deus que, embora não desejem que imagens esculpidas ou semelhantes a si mesmo sejam feitas pelos homens, estão dispostos a descer ao teatro de nossas fantasias mentais e afetá-las pelos sentidos – pois não vem a fé pela audição, o culto, pela visão, e na extasiada tensão poética tão frequentemente encontrada nos profetas de

the senses anything to do with the origin of the marvel beyond the utterance or writing down of the words given?

Is it not God who sensibly impresses the poetry on the prophet's brain?

"If you condemn poetry as full of falsehood and fiction, then you condemn Christ and the truth as well. For who can be less deserving of the charge of falsehood than he who relates fables in order to bring to view in clear light truths unobserved or concealed?

"If you condemn the way poetry has of mingling the false with the true, consider, I pray, the parable of the rich man and Lazarus in Abraham's bosom, which we must allow to be partly invention, and yet permitted to take its place in God's Word.

"The one necessary caution with regard to the great poetical licence that is allowed is this: that nothing should be admitted which is contrary to reasonable faith and morality, for it is less harm to recommend the noble precepts of virtue and piety by personages of fiction than to relate seductive and impious evil deeds with every element of truth and circumstance; nay, the first deserves the highest praise, the last the highest condemnation. Our Joseph most righteously avoids this last fault. You will notice he does not style himself a poet: he avoids the title; it is the pleasant exercise and advantage of the art that he cares for. David, Solomon, Imperial Majesties have written poems when their minds were full of the most grievous trouble. If poetry gets possession of a volatile mind, the native restlessness is soon absorbed in the art; if the mind be serious, then poetry enlivens and matures.

Deus, não têm os sentidos alguma relação com a origem do maravilhamento além da elocução ou escrita das palavras dadas?

Não é Deus que sensatamente estampa a poesia no cérebro do profeta?

"Se vocês condenam a poesia como cheia de falsidade e ficção, então também condenam Cristo e a verdade. Quem pode ser menos merecedor da acusação de falsidade do que aquele que relata fábulas a fim de trazer à luz as verdades desconhecidas e ocultas?

Se condenam a forma como a poesia tem de misturar a falsidade com a verdade, pense, eu rogo, na parábola do homem rico e Lázaro no seio de Abraão, que devemos permitir ser parcialmente invenção, e ainda assim tem permissão de tomar seu lugar nas Palavras de Deus.

A única precaução necessária com relação à grande licença poética que é permitida é essa: que nada seja contrário à fé e à moralidade razoáveis, porque é menos prejudicial recomendar os preceitos nobres da virtude e da piedade por meio de personagens de ficção do que relacionar atos ímpios e sedutores com cada elemento de verdade e circunstância; mais do que isso, o primeiro merece o mais alto louvor, enquanto o último a mais alta condenação. Nosso José evita justamente essa última falha. Vocês notarão que ele não se intitula um poeta: ele evita o título, ele cuida do exercício agradável e da vantagem da arte. Davi, Salomão, Majestades Imperiais escreveram poemas quando tinham suas mentes tomadas de graves problemas. Se a poesia toma posse de uma mente volátil, a inquietação nativa é logo absorvida pela arte; se a mente for séria, então a poesia aviva e amadurece.

“As for dramatic poetry, we do not disallow it altogether. It is practised chiefly in our schools as the best training for gesture and the proper control of the voice. We do not, however, allow our pupils to personate a drunkard or a fool, nor yet to take the part of a parasite, adulterer, cut-throat, or blackguards of that sort; for to do this is unbecoming in a gentleman, nor can any one do justice to such a character without a tendency to the vice in himself, either inherent or assumed.

“Just as the old Gentile world did not allow the grosser crimes to be perpetrated before the audience, but had the custom of only announcing them by the chorus, so we by messengers or in the dialogue of the piece hint simply at those crimes which are not to be named among Christians. As for allowing any representation on the stage of the Deity or of imps of Hell, we are against it entirely. But I have perhaps dwelt on this subject too long already, so now I will come to the last prize pen”.

This pen showed more variety than any of the others, both in shape and in the metals of which it was made. When he had sufficiently showed it to them, he said:

“This is for the most unfettered sort of literature we have; the ancients rarely exercised themselves in it, but of late it has been much praised. All styles of writing are permissible, and any subject may be included. It is akin to poetry, but written in prose with fragments of verse interwoven here and there.

Quanto à poesia dramática, não a rejeitamos por completo. É praticada principalmente em nossas escolas como o melhor treinamento para a gesticulação e o controle adequado da voz. Nós, contudo, não permitimos que nossos pupilos personifiquem um bêbado ou um tolo, nem ainda tomem o papel de um parasita, adúltero, degolador, ou canalhas desse tipo; pois fazer isso é inapropriado para um cavalheiro, e ninguém pode fazer justiça a tal caráter sem uma tendência ao vício em si mesmo, seja inerente ou hipotética.

Assim como o velho mundo gentio não permitia que os crimes mais grosseiros fossem perpetrados diante de uma audiência, mas tinha o hábito de apenas anunciá-los pelo coro, da mesma forma nós, pelo mensageiro ou no diálogo da peça, sugerimos sutilmente aqueles crimes que não devem ser nomeados entre os cristãos. Quanto a permitir quaisquer representações no palco das Deidades ou dos diabos do Inferno, nós somos completamente contra. Mas talvez eu já tenha mencionado sobre esse assunto antes, e então chegarei agora à última pena do prêmio”.

Esta pena mostrava mais variações do que qualquer uma das outras, tanto em forma quanto nos metais de que era feita. Quando tinha mostrado o suficiente dela, disse:

“Esta é para o tipo mais irrestrito de literatura que temos; os antigos raramente nela se exercitavam, mas ultimamente tem sido muito elogiada. Todos os estilos de escrita são permitidos e qualquer assunto pode ser incluso. É semelhante à poesia, mas escrita em prosa com fragmentos de verso entrelaçados aqui e ali.

“Many have lately written in this style specious tales of so-called love and honour, and by the interest and attraction of their plots have been the cause of many innocent young minds, whom the crude mention of vice or indecency would shock, becoming inclined to pride, luxury, intrigue, and such splendid sins of the world of pleasure. Wherefore in our republic all such books are put on the Index as the worst infection and plague that can be for the rising generation, and we have good cause to suspect that two of the worst evils that are rife among the more educated and wealthier classes are due to these romances. The first is that often the readers become so interested in the heroes and heroines of the tales that they cannot rest till they imitate their doings, and bring themselves frequently to ruin by some silly love adventure or some unhappy marriage.

“The second evil is that they foster duelling, and young men of the highest lineage will challenge each other to the horrid crime of homicide, and fight to the death like common gladiators, led on by their false views of manly courage, which they have imbibed from such foolish tales, whereas true courage is never dissociated from the fear of God and the love of justice.

“There are few authors indeed who do not follow this bad fashion; one we have heard of who is trying, as doctors do, to extract an antidote from the poison, and to use this style of writing to make the world better rather than worse. He has concealed his name, and given this distich motto instead:

Muitos ultimamente têm escrito neste estilo contos ilusórios do chamado amor e honra e, pelo interesse e atração de suas tramas, têm sido a causa de muitas mentes jovens inocentes, a quem a rude menção de vício ou indecência chocaria, tornarem-se inclinadas ao orgulho, à luxúria, à intriga e demais pecados esplêndidos do mundo de prazer. Portanto, em nossa república todos esses livros são colocados no *Index* como a pior infecção e praga que pode ser para a nova geração, e temos boas razões para suspeitar que dois dos piores males que são comuns entre os mais instruídos e ricos acontecem devido a essas histórias. A primeira é que muitas vezes os leitores se tornam tão interessados nos heróis e heroínas desses contos que não se aquietam até conseguirem imitar seus feitos, o que os leva frequentemente a ruína por alguma aventura tola de amor ou algum casamento infeliz.

O segundo mal é que eles promovem duelos, e jovens homens de altíssima linhagem desafiam-se ao terrível crime de homicídio, e lutam até a morte como gladiadores, liderados por uma visão falsa de coragem viril, que eles absorvem de tais histórias fúteis, enquanto que a verdadeira coragem jamais desassocia-se do temor a Deus e do amor pela justiça.

Há poucos autores, na verdade, que não seguem este mau costume; ouvimos falar de um que está tentando, como os médicos, extrair um antídoto do veneno, e usar esse estilo de escrita para fazer o mundo melhor do que pior. Ele ocultou seu nome e deu este mote dístico:

Who wrote this book, do you ask? Why start such a bootless enquiry? If you but read and enjoy, you will have made it your own.

Quem escreveu este livro, você pergunta? Por que começar uma investigação tão inútil?

Se você apenas ler e apreciar, terá feito-o você mesmo.

“The very motto instructs us that the author is not eager for notoriety, nor cares to cozen vain and foolish readers, but wishes to spread abroad solid, healthy, literary pabulum. It says the book shall be his who has learned to use it, that no portion of it can be gained in any other way, nor can the reader have it for his own on any other condition. For each man has his greatest pleasure from his own works and, if he be a wise man, the greatest profit therefrom as well, by which I mean that each man’s mind and conscience afford him higher examples than he can reach unto or fully imitate. Moreover, he does good to the common weal whoever puts forward these strivings after a more perfect life, and describes with genuine candour what things they be that seekers after virtue should aim at. For the way of obtaining knowledge is often as far removed from the law of perfect reason as a busy, active life is from that of a student.

“The author, then, who truly follows out this idea, and is constantly recurring to it under one form or another in his works, deserves, I think, a gracious pardon for any slight error or slip. For he does not claim that he is absolutely correct, and that his magisterial decision should be accepted by all as of divine right; he simply

O próprio mote nos instrui que o autor não está ansioso por notoriedade, nem se preocupa em convidar leitores vaidosos e tolos, mas deseja disseminar um sólido, saudável e literário púlpito. Diz que o livro será daquele que aprendeu a usá-lo, que nenhuma parte dele pode ser obtida de qualquer outra forma, nem o leitor pode tê-lo por conta própria em qualquer outra condição. Cada homem tem seu maior deleite de suas próprias obras e, se for sábio, também os maiores ganhos, pelo que posso dizer que cada mente e consciência de cada homem tem seu maior prazer de suas próprias obras e, se ele for um homem sábio, o maior lucro disso também, pelo qual quero dizer a mente e a consciência de cada homem lhe fornecem elevados exemplos que ele pode alcançar ou imitar completamente. Mais do que isso, faz bem ao bem comum quem quer que avance esses esforços depois da mais perfeita vida e descreva com genuína franqueza aquilo que os que são buscadores da virtude devem visar. Pois a forma de obter conhecimento é frequentemente tão distante da lei da razão perfeita quanto uma vida ativa e comprometida é de um estudante.

O autor, portanto, que realmente segue a esta ideia e está constantemente recorrendo a ela de uma forma ou outra em suas obras, merece, penso eu, um perdão gracioso por qualquer pequeno erro ou deslize. Porque ele não afirma que é absolutamente correto e que sua decisão magistral deva ser aceita por todos como um direito divino; ele

presents an abundant succession of incidents and observations, which every reader, according to his power of comprehension, may dwell upon, or skip, or censure. He has not the impudent audacity of those rash reformers who are for tearing up the old foundations, for putting civil and political life on a new basis, and for carrying out specious schemes which are as costly as they are dangerous, in order to overturn what has stood the test of many generations.

“The argument of this book is the history of a life that is free, that has received a liberal education, and has been well and religiously brought up; it keeps within the limits of the humanly possible, and deals, as a rule, with the middle ranks of life, who are perhaps the best, and certainly not the least numerous. I would gladly extol it more, except that I should seem to be praising my own nation, for by a novel and daring fiction the scene of the tale is laid here in Nova Solyma and the author long ago described in his book, more as a prophet than as an historian, the life we lead in this present age. We owe him something truly for opining so well of us; not that we believe in any power to forecast the future – he only wrote what he hoped might be, and what he thought no one would take for truth. But whether the work is fact or fiction is a minor point compared with the intention of the book – that is to say, the right ordering of a Christian’s life (*institutio*). Thus it came at last to us, and we hear that, though many criticise and censure, there are more still who reap benefit from it”.

All this time the head tutor had been speaking with great fluency, as one who by natural ability and constant practice was thoroughly

simplesmente apresenta uma sucessão abundante de incidentes e observações, que cada leitor, de acordo com seu poder de compreensão, deve aceitar, pular ou censurar. Ele não tem a audácia intrusiva daqueles reformadores imprudentes que estão destruindo as antigas fundações, por colocarem a vida civil e política em uma nova base, e por executar esquemas ilusórios que são tão onerosos quanto perigosos com o intuito de derrubar o que resistiu ao teste de muitas gerações.

O argumento deste livro é a história de uma vida que é livre, que tem recebido uma educação liberal e foi bem e religiosamente criada; mantém-se dentro dos limites do humanamente possível e lida, em regra, com as categorias intermediárias da vida, que são talvez as melhores e certamente não as menos numerosas. Eu de bom grado o exaltaria ainda mais, exceto por que, assim, estaria enaltecendo o meu próprio Estado, pois, numa ficção nova e ousada, a cena do conto se passa aqui em Nova Solyma e o autor descreveu há muito tempo em seu livro, mais como um profeta do que um historiador, a vida que levamos na era presente. Nós lhe devemos algo verdadeiramente, por aviltar tão bem sobre nós, não que acreditemos em qualquer poder de vaticínio sobre o futuro – ele apenas escreveu o que ele esperava que acontecesse, e o que ele pensou que ninguém tomaria por verdade. Mas se a obra é fato ou ficção é um ponto menor quando comparado com a sua intenção – isto é, o ordenamento correto da vida Cristã (*institutio*). Então, chegou finalmente a nós, e ouvimos que, embora muitos critiquem e censurem, ainda há muitos mais que dele se beneficiam.”

Todo esse tempo o preceptor-chefe tinha falado com grande fluência, como aquele que, pela habilidade natural e prática constante,

used to communicating knowledge, and delighted in it. Nor were his hearers less pleased to listen than he to speak.

estava completamente acostumado a transmitir o conhecimento e se deleitava com isso. Nem eram seus ouvintes menos contentes em ouvir do que ele em falar.

CHAPTER V

THE GYMNASIUM VISITED – THE LOVE TROUBLES OF THE YOUNG ENGLISHMEN

BUT at this juncture Joseph came in, which gave an opportunity for concluding the discourse. The papers were carefully replaced in their proper drawers, and the listeners, who were profuse in their thanks, were handed over to the further guidance of Joseph, who took them on to see the gymnasium. Here the boys went through all kinds of exercises and games – running, leaping, games of ball and the quoit, swimming in the baths, riding, drill, and evolutions in heavy marching order, as well as light skirmishing exercise. Just then they were at their studies, and when these were over, they were not only freely encouraged to do gymnasium work, but even obliged to go through it as a task if any try to shirk. Masters were present at these athletic contests, some to give hints or a little coaching, others to watch their behaviour and check anything improper, for nowhere is a boy's natural disposition more clearly discovered than when in excited play.

CAPÍTULO V

A VISITA AO GINÁSIO – OS PROBLEMAS AMOROSOS DOS JOVENS INGLESES

Mas, nesse momento, José entrou, o que gerou a oportunidade para a conclusão do discurso. Os papéis foram cuidadosamente substituídos em suas próprias gavetas e os ouvintes, que estavam agradecendo profusamente, foram entregues à orientação adicional de José, que os levou para ver o ginásio. Ali os meninos passavam por todos os tipos de exercícios e jogos – corrida, saltos, jogos de bola e disco, nado em piscinas, equitação, treinamento e evoluções em ordem marcial, assim como exercícios leves de combate. Eles estavam anteriormente em seus estudos e, quando os terminaram, não foram apenas encorajados a fazer as atividades do ginásio, mas mesmo obrigados a passar por elas como uma tarefa, se alguém tentasse escapar. Os mestres ficavam presentes nessas competições esportivas, alguns para dar algumas dicas ou um breve treinamento, outros para observar o comportamento e verificar qualquer coisa imprópria, pois em lugar nenhum a disposição natural

“They warn the lads against any trickery or mean cunning in their sports as being a low and despicable thing for a boy to attempt. They impress upon them also that they should not be grasping after the money value of their athletic prizes, but consider it more as a spur to their exertions and a token of victory, reminding them of that law of Nature that a man is to live by toil and merit and mutual help, and not by games and play.

“If they show temper, or are sulky when they come off second best in a contest, the masters intervene and put a stop to angry discussion, making them see that if they cannot conquer others, they may, if they try, conquer themselves, and need not lose their prize and their temper too”.

During these remarks Joseph had taken them all over the gymnasium, and they next passed into the room for general study. Perfect silence reigned here; not a sound, except the voices now and then of a master or a reciter. The rest were busy at their desks, and did not stir when the strangers entered, but each, like an automaton, went on with his task. Joseph gave a parting glance to his brother, and the three friends left the boys to their studies.

As soon as they were outside, the subject of boys’ training was naturally discussed.

“Ah! my friends”, said Joseph, “it is not without the greatest reasons that we train our boys as you have seen. To take only this reason, is it not clear that religion has always flourished most in a

de um garoto é mais claramente descoberta do que quando ele está em atividade física.

“Eles alertam os rapazes contra qualquer trapaça ou artimanha em seus esportes como sendo algo baixo e desprezível para um garoto fazer. Também os comovem para que não se apeguem aos valores das recompensas de seus prêmios de atletismo, mas considerem-nas mais como um incentivo por seus esforços e um símbolo de vitória, lembrando-lhes dessa lei da Natureza de que um homem deve viver pelo trabalho, mérito e ajuda mútua, e não por jogos e brincadeiras.

Se eles mostrarem algum temperamento ou estiverem aborrecidos quando saírem de um combate em segundo lugar, os mestres intervêm e colocam um fim a uma discussão enraivecida, fazendo-os verem que se não puderem conquistar os outros, podem, se tentarem, conquistar a si mesmos, e não perder seus prêmios e também sua índole”.

Durante essas observações, José tinha os levado por todo o ginásio e, na sequência, passaram pelo recinto de estudos gerais. Ali reinava o pleno silêncio, nenhum som, exceto as vozes aqui e ali de um mestre ou recitador. O restante estava ocupado em suas mesas e nem se mexeu quando os estranhos entraram, mas cada um, como um autômato, prosseguiu com sua tarefa. José deu um olhar de despedida a seu irmão e os três amigos deixaram os meninos em seus estudos.

Assim que estavam do lado de fora, o assunto sobre o treinamento dos meninos foi naturalmente discutido.

“Ah! meus amigos”, disse José, não é sem as mais altas razões que treinamos nossos meninos como vocês viram. Para citar apenas esse motivo, não é evidente que a religião sempre floresceu mais numa era

learned age and among cultured people, in spite of the fact, which I admit, that religion has found its sturdiest opponents in the same circumstances?

“Religion is at its highest point of excellence when it best agrees with right reason and real goodness, viewed in the pure light of God’s truth. Now, all the false religions break up that pure light as if by a prism into many gorgeous separate colours, and take pride in covering and adorning themselves in their vanity with showy rags, which are, after all, only part of God’s Divine ray of truth, though His pure light does sometimes, to emotional souls, pierce through this ceremonial covering as through the cranny of a cave. Hence false religion (being of man’s making) acts always as a tyrant, and represses free discussion, and fears free opinions. I agree that mere honesty and morality can hardly deserve of themselves the higher Divine grace, but end in their own endeavours – a dangerous state doubtless, but still God values them, and they are with Him, not against Him”.

Here Politian raised the objection that even good and sensible men had been most determined enemies of true religion, and, on the other hand, wicked and impious men very often made a profession of it.

“That happens”, said Joseph, “from a defect in the nature of some men, who are either blinded so as not to perceive the true Light, or by obstinate hardness of heart they turn away from it. So it comes to pass that either by an overweening self-esteem, or by the heat of fleshly lust, or weighed down under the yoke of God’s just decrees, they

erudita e entre pessoas cultas, apesar do fato, o qual eu admito, que a religião encontrou seus oponentes mais tenazes nas mesmas circunstâncias?

A religião alcança o seu ponto mais alto de excelência quando está em acordo com a reta razão e a verdadeira bondade, vistas na pura luz da verdade de Deus. Agora, todas as falsas religiões quebram essa luz pura como se por um prisma em muitas cores maravilhosas separadas e se orgulham em cobrir-se e adornar-se em sua vaidade com pomposos trapos, que são, afinal de contas, apenas parte do raio Divino da verdade de Deus, embora sua luz pura, às vezes, para almas sentimentais, atravesse esta cobertura cerimonial como pela fenda de uma caverna. Desse modo, a falsa religião (sendo obra humana) age sempre como tirana, reprime o livre debate, e teme as opiniões livres. Eu concordo que a mera honestidade e moralidade dificilmente podem merecer por si mesmas a mais alta graça Divina, mas acabam em seus próprios esforços – um estado perigoso de dúvida, mas ainda assim Deus as valoriza, e elas estão com Ele e não contra Ele”.

Nesse momento Poliziano levantou a objeção de que, mesmo homens bons e sensatos tinham sido inimigos determinados da verdadeira religião e, por outro lado, homens ímpios e perversos muitas vezes faziam disso sua profissão.

“Isso acontece”, disse José, “pelo defeito na natureza de alguns homens, que são ou cegados para não perceberem a verdadeira Luz, ou obstinados numa dureza de coração que o afasta Dela. Assim, acontece que, seja por uma autoestima arrogante, seja pelo calor da luxúria carnal, ou sobrecarregado pelo jugo dos decretos justos de Deus, eles

savour of earthly things, and, like owls, they love darkness and shun the light and the day.

“But as knowledge is the servant of morality, so both are true servants of religion; they place us face to face with her, they make us acquainted with her. And so to our lessons in culture and conduct we always join the teaching of religion in our schools, and indeed I may say almost in our cradles.

“Although all do not attain unto eternal salvation, the religious influence imparted to them does certainly, through its elements of fear and reverence, make them inclined to a more respectable and honourable life. The power of goodness extends its influence by affinity and alliance throughout the whole world of nature. As much as religion owes to human virtues, which are her satellites and protect her from injurious attack, she pays quite as much back when she in turn impresses on the minds of men the desire for what is right and just with a force and sanction far greater than any human law”.

They had now arrived at the outer gate of the building, through which they passed, and proceeded home through the town by another street, for Joseph intended paying a visit to his aunt, who lived there. When he arrived at the door, the servant told him that the mistress and her niece had gone out into the town, so he came away. His two friends, however, were not a little disappointed at losing such a good opportunity, which they had reckoned on, and preferred to all the sights of the day. The simple mention of the sister raised their hopes to the highest, and now they were dashed to the ground. They both wished to suggest some excuse to wait for her return, but both were

saboreiam as coisas terrenas e, como corujas, amam a escuridão e evitam a luz do dia.

Mas como o conhecimento é servo da moralidade, desse modo, ambos são servos da religião; eles nos colocam face a face com ela e fazem com que nos familiarizemos. E, assim, às nossas aulas de cultura e conduta, sempre unimos o ensino da religião em nossas escolas e, de fato, devo dizer que quase em nossos berços.

Embora todos não alcancem a eterna salvação, a influência religiosa a eles transmitida certamente, por meio de seus elementos de temor e reverência, torna-os inclinados a uma vida mais honrada e respeitável. O poder da bondade amplia sua influência pela afinidade e aliança por todo o mundo da natureza. Por mais que a religião deva às virtudes humanas, que são seus satélites e a protegem de ataque injurioso, ela se salda quando, por sua vez, imprime nas mentes dos homens o desejo pelo que é certo e justo com a força e a sanção maior do que qualquer lei humana.”

Eles tinham chegado agora ao portão exterior do edifício, através do qual passaram e seguiram para casa pela cidade por outra rua, pois José pretendia fazer uma visita a sua tia, que vivia por ali. Quando chegou à porta, o criado disse-lhe que a senhora e a sua sobrinha tinham saído da cidade, então ele foi embora. Seus dois amigos, no entanto, ficaram um tanto desapontados por perderem tamanha oportunidade, com a qual contavam e preferiam a todas as outras visões do dia. A simples menção da irmã fez as suas esperanças subirem alto e agora elas ficaram devastadas. Os dois queriam sugerir alguma desculpa para poder aguardar por seu retorno, mas ambos ficaram receosos de revelar

afraid to reveal what was in their mind. Politian passed it off by asking Joseph, in a voice of assumed indifference, whether his sister had her abode there, and both took notice of the house, for they had never been there before, and had not lately seen the damsel at her father's home. Joseph gave some short answer, and began to speak on some other subject; but he found poor listeners, for one seemed listless, and the other kept looking back at the house, and no doubt both envied even the servants and the walls, who could enjoy that dear presence from which they themselves seemed exiled. Even the society of Joseph and the hospitality of Jacob seemed less acceptable than of old; thus does love balefully influence our eyes and minds, and the best of all other pleasures is as nothing beside it.

On reaching home the three friends separated: Joseph to see his father on some business matter, Politian to the garden, as if to find healing herbs for a love-sick mind, for, though the darts of love were rather late in conquering his well-disciplined affections, the more obstinately did they remain. Eugenius went and shut himself up in his chamber, and throwing himself on his bed, he covered his face with his hands, and gave himself up to the deepest reverie. His thoughts rushed on like a torrent, now accompanied by a sigh, and now a groan.

“Oh! Eugenius”, he murmured, “what madness is this?”

What hope are you vainly cherishing? You have become the cruel sport of Love, and are mocking yourself as well. When first on that fatal day you saw the heavenly vision, what foolish fondness could it

o que estava em suas mentes. Poliziano abrandou a situação perguntando a José, numa voz de indiferença, se sua irmã morava ali e tomaram conhecimento da casa, pois nunca tinham estado ali anteriormente como também não tinham visto a donzela ultimamente na casa de seu pai. José deu uma resposta curta e começou a falar sobre outro assunto, mas encontrou maus ouvintes, já que um parecia apático e o outro continuava olhando para a casa atrás deles e, sem dúvida, os dois invejavam até mesmo os criados e as paredes, que poderiam desfrutar daquela doce presença da qual eles mesmo pareciam exilados. Até a companhia de José e a hospitalidade de Jacó pareciam menos aceitáveis do que antes; assim é a influência do amor pernicioso em nossos olhos e mentes, e o melhor de todos os outros prazeres não é nada além disso.

Ao chegar em casa, os três amigos se separaram: José para ver seu pai em algum assunto de negócios, Poliziano ao jardim, como se para encontrar ervas curativas para uma moléstia de amor mental, porque, embora os dardos de amor tenham demorado em conquistar suas afeições bem disciplinadas, os mais obstinados permaneceram. Eugênio foi trancar-se em seu aposento e, jogando-se sobre a cama, cobriu o rosto com as mãos e entregou-se ao mais profundo devaneio. Seus pensamentos lhe invadiam como uma torrente, primeiro acompanhada de um suspiro e depois de um gemido.

“Oh! Eugênio”, murmurou, “que loucura é essa?”

Que esperança está em vão acalentando? Você se tornou parte do esporte cruel do Amor e também está zombando de si mesmo. Quando pela primeira vez naquele dia fatal teve a visão celestial, que ternura

be that made you think your glances were returned, as if you two had found your mutual fate, and soon, without a check, would be united in the bonds of ardent love? Ah! what indeed? And yet I ever love to dwell in memory on the charm, the joy, the draught of heavenly pleasure which my poor soul drank in at sight of thee. For then my soul looked from the windows of my eyes, whither it had flown at the unexpected vision of thy most gentle form, and, lingering but an instant there, flew to thee as to a more congenial home. And then, when there, it seemed to find a quiet, mutual welcome. Oh, what dreams of utter blessedness stole over every sense!

“‘Twas one of Love’s blind errors and a short-lived one, but the wound it has left behind will never heal. Oh, what misery often follows Love’s vain dreams! Why has Nature given us this desire of the unattainable, this perfect joy that never can be ours? Nature feeds the hungry, and the thirsty can drink of her rivers. Why does she mock the stronger cravings of lovers with philtres and potions only? Surely she either ought not to have raised the flame, or else, when raised, quenched it at Love’s own fount!”

At this he rose from the bed, and, folding his arms and with eyes abased, he strode restlessly hither and thither, now complaining, now self-accusing, and at times pausing to reason with himself.

“To think that, after having enjoyed her dear, innocent company in her own home, you have now lost that pleasure, and she is sent as

tola poderia tê-lo feito acreditar que seus olhares foram devolvidos, como se vocês dois tivessem encontrado seu destino mútuo e, rapidamente, sem verificar, estivessem unidos por laços ardentes de amor? Ah! o que mesmo? E, no entanto, sempre adorei habitar na memória desse encanto, da alegria, do esboço do deleite celestial que a minha pobre alma absorveu em tua visão. Pois então minha alma observou das janelas dos meus olhos, para onde voara com a visão inesperada da tua mais gentil forma e, demorando-se ali um instante, voou para ti como o mais agradável lar. Lá então, quando pareceu encontrar uma recepção mútua e silenciosa. Oh, que sonhos de absoluta bem-aventurança roubaram todos os outros sentidos!

Foi um dos erros cegos do Amor e teve curta duração, mas a ferida que deixou para trás nunca será curada. Oh, que miséria tantas vezes segue os sonhos vãos do Amor! Por que a natureza nos deu o desejo do inatingível, dessa alegria perfeita que jamais será nossa? A Natureza alimenta os famintos e os sedentos podem beber de seus rios. Por que ela zomba dos desejos mais fortes dos amantes apenas com poções e elixires? Certamente ela não deveria ter impulsionado a chama, ou ainda, enquanto esta crescia, deveria tê-la interrompido na própria fonte do Amor!”

Depois disso, levantou-se do leito e, cruzando os braços e com olhos rebaixados, incansavelmente andava de um lado ao outro, ora reclamando, ora se acusando e em alguns momentos parando para argumentar consigo mesmo.

“E pensar que, depois de ter desfrutado de sua estimada e inocente companhia em sua própria casa, você teve então de perder tal alegria e

a vestal virgin from her father's house. When a fortunate opportunity takes you to her new home, alas! she is not there. All things conspire against you; why not, thus hapless, drive her from your thoughts?"

Then he would be sorry that he was vexed without reason; then he would think how badly treated he was; then again he would flatter himself that he would win her after all.

"I am not so beneath her that I may not ask for her as my bride. Laggard that I am, why not go and plead my suit with her brother Joseph, and ask his good offices with her father?"

This seemed such a brilliant idea that he was about to act upon it, when suddenly his courage failed him, and it seemed too daring a venture. For he remembered that he was a fugitive from his country and his parents, and would add much to his disgrace if he married unknown to them, and he felt sure that Joseph would view it in the same light. "Nor", he added, "are you such a low-bred lover, I hope, as to want to make her yours without being able to win or deserve her love. Every chance of marriage is, I see, now gone; but I will, as far as I may, continue our present intercourse. I will give her back freely that love for her which she wrought in me, and did so well deserve. No longer will I deceive myself with dreams of joys to be shared with her. Yet would that she could be a friend, as close as Joseph, whom I could purely love in the chaste school of Plato; or would that she might count me as a brother beloved, that so I might enjoy her intimacy, even as Joseph does. If this might be, gladly would I

ela foi enviada como uma virgem casta da casa de seu pai. Quando a oportunidade afortunada o levou à sua nova morada, ó infeliz!, ela lá não estava. Tudo conspira contra você, por que então, desgraçado, não a afugenta de seus pensamentos?"

Ele então lamentaria estar aborrecido sem razão e pensaria ter sido muito maltratado e novamente se lisonjearia de que conseguiria conquistá-la ao final de tudo.

"Não estou em posição tão abaixo dela que não possa pedi-la como minha noiva. Por mais galanteador que eu seja, por que não poderia pleitear sua mão com seu irmão José e pedir seus bons conselhos com seu pai?"

Essa parecia uma ideia tão boa que estava prestes a agir de acordo com ela, quando de repente sua coragem vacilou e pareceu-lhe uma aventura ousada demais. Ele se lembrava, pois, que era um fugitivo de seu país e de seus pais e acrescentaria muito à sua desgraça se se casasse com alguém desconhecido e tinha certeza de que José veria isso da mesma forma. "Nem você é", acrescentou, "um amante tão baixo, espero, que queira torná-la sua sem poder ganhar ou merecer o seu amor. Qualquer chance de casamento, agora vejo, se foi, mas eu irei, tanto quanto puder, continuar nossa relação atual. Eu lhe devolverei livremente aquele amor que por ela em mim foi lavrado e foi plenamente merecido. Não mais me enganarei com sonhos de alegrias para ser compartilhadas com ela. Mesmo assim, ela poderia ser uma amiga, tão próxima como José, a quem eu possa amar puramente na casta escola de Platão, ou ela poderia contar comigo como com um irmão amado e, dessa forma, eu poderia desfrutar de sua intimidade,

renounce all other hopes of her, and yield my ardent love to friendship's pure and most holy rule".

Such were the vows and such the vain figments of the brain by which he tried to cool his passion. Then he bethought him of some songs and tunes to soothe his troubled thoughts. Presently, as he was leaning against the window, he espied Politian walking in the garden. He seized the chance of going to him for advice, hoping that his friend would perhaps lighten the heavy burden of his anxious thoughts not knowing, indeed, that he also had a burden no less heavy to bear.

When they met, Politian noticed at once an unaccustomed pallor and distressed look in the other's countenance, and his first question was: "Are not you well?"

"No", replied he, "indeed I am not, though I feel shame in admitting your just surmise. I shall certainly soon be brought to the last extremity, unless you will prescribe for me and undertake the cure of a wounded mind".

At these words Politian, without waiting to hear what more he might wish to say, and eyeing him most austere, said: "Is it thus you pervert and pollute the sanctity of home and the laws of hospitality? Has not this exemplary family of itself, beside the good advice of your many teachers and friends (though you may despise mine), been enough to restrain you from so base a deed? Well, if you are so weak, let us return home at once, and so avert the committal of a most unworthy act".

como o faz José. Se assim fosse, de bom grado eu renunciaria todas as outras esperanças por ela e renderia meu amor ardente à pureza e santidade da amizade".

Tais eram os votos e as vãs invenções de sua mente pelas quais tentava esmorecer sua paixão. Então, pensou em algumas canções e melodias para acalmar seus pensamentos perturbados. Nesse momento, enquanto se encostava contra a janela, viu Poliziano andando pelo jardim. Aproveitou a oportunidade de pedir-lhe conselhos, na esperança de que seu amigo talvez aliviasse o pesado fardo de seus pensamentos ansiosos, sem saber, na verdade, que ele também tinha um fardo terrível de se suportar.

Quando se encontraram, Poliziano notou imediatamente uma palidez incomum e um olhar angustiado no semblante do outro e sua primeira pergunta foi: "Você não está se sentindo bem?"

"Não", respondeu, "realmente não estou bem, embora tenha vergonha em admitir a sua precisa suposição. Certamente logo serei levado ao último extremo, a menos que me prescreva e se encarregue da cura de uma mente ferida".

Ao ouvir estas palavras, Poliziano, sem esperar para ouvir o que mais o outro gostaria de dizer e olhando-o com mais austeridade, disse: "É assim, então, que você perverte e polui a santidade da casa e das leis de hospitalidade? Esta família exemplar em si mesma, além dos bons conselhos de seus muitos professores e amigos (já que você despreza o meu), não têm sido suficientes para lhe impedir de um dever tão basilar? Bem, se é tão fraco, vamos voltar para casa de uma vez e assim evitar cometer um ato indigno."

He said all this so forcibly and impressively that Eugenius was by mere shame driven to a kind of sorrowful admission; but later on, when thinking it quietly over by himself, it struck him that Politian had neither been so friendly or yet so considerate in this affair as he usually was, and he began to suspect that he was in love with the lady too, and, calling to mind again what had occurred, he determined to keep a stricter watch in future.

Politian, although he had clearly perceived for some time the ill-concealed love of Eugenius, was much annoyed to hear such an open avowal of it, and now began to regard him with disfavour, as likely to be a serious and difficult obstacle to his own happiness. So terrible is the power of love, and so insatiable its rage, that not only does it master all our other feelings, but it can separate the firmest friends if it should come between them.

Ele disse tudo isso de forma tão convincente e impressionante que Eugênio foi, pela simples vergonha, levado a uma espécie de admissão dolorosa. Mas depois, entretanto, quando pensando em silêncio consigo mesmo, pareceu-lhe que Poliziano não tinha sido tão amigável ou mesmo ponderado sobre esse assunto como usualmente o era, e começou a suspeitar de que também estava apaixonado pela dama e, relembrando-se novamente do que ocorrera, decidiu manter uma vigilância mais rigorosa no futuro.

Poliziano, embora tivesse percebido claramente por algum tempo o amor mal disfarçado de Eugênio, ficou muito aborrecido ao ouvir uma declaração tão aberta e começou então a pensar nisso com desaprovação, o que seria provavelmente um obstáculo sério e difícil para sua própria felicidade. O poder do amor é tão terrível e sua raiva tão insaciável, que não apenas domina todos os nossos outros sentimentos, como também pode separar os amigos mais fiéis se isso acontecer entre eles.

BOOK IV

LIVRO IV

CHAPTER I

THE FAMILY VINEYARD AND A PRACTICAL JOKE

AS the days passed, Joseph could not help noticing how careworn and anxious his two visitors seemed to be. As he could assign no reason for it, he thought a change of air and scene might be good, and suggested therefore that they should pay a visit along with him to the family vineyard, it being the best and busiest time of the year. Both smiled at such an obvious pretence, though vexed that their loss of health was noticeable. However, they accepted with a show of eagerness, to avert suspicion and avoid further questioning.

CAPÍTULO I

O VINHEDO DA FAMÍLIA E UMA SIMULAÇÃO

Como o passar dos dias, José não pôde deixar de notar como seus dois visitantes pareciam estar ansiosos e preocupados. Como não conseguia atribuir qualquer razão parra isso, pensou que uma mudança de ares e de cenário poderia ser produtiva e sugeriu então que eles o acompanhassem numa visita ao vinhedo da família, já que estavam na melhor e mais movimentada época do ano. Ambos sorriram com uma pretensão tão óbvia, embora envergonhados de que sua perda de viço tivesse sido notada. No entanto, aceitaram com uma evidente ansiedade, para evitar suspeitas e mais questionamentos.

They all started for the country on horseback, Joseph riding in the middle, and occasionally, being a good horseman, showing how easily he could control his steed. “I think”, said he, as they rode along, “there is no grander sight than a really good rider well mounted I – mean one who, like a centaur, seems to be part of the animal, and by his perfect control seems to be the one will-power for the two component beings. It is then, most of all, that man seems to be really king and governor of the whole animal creation, and to take his seat on the noblest of thrones, although one bare indeed of ivory or gold or gems, for his seat is upon a quadruped than which none is more shapely or enduring, and one which yields to every change of hand or voice or movement, however slight”. So talking, they came to the vineyard, which was near Emaus.

Here something unusual which had just happened is mentioned to Joseph by the people of the vineyard. It appeared that Alcimus had lately paid a visit from the city, and had indulged a little too freely in their new vintage. Its aroma and the fumes of the wine-press in full working order had overcome him.

No one made game at him – they had better manners, for some of the labourers gave him a helping hand, and assisted him to a spot where he could sleep off the bad effects. Joseph came up just at this moment, and, looking at him with a sad, serious face, bethought himself of the rather practical lesson of making the culprit sign away his freedom. So he called for pen and paper, and wrote down; “I,

Eles todos partiram a cavalo, José montando no meio, e ocasionalmente, por ser um bom cavaleiro, mostrava como podia controlar com facilidade sua montaria. “Eu acho”, disse enquanto cavalgavam, “que não há visão melhor da que a de um bom cavaleiro bem montado, quero dizer, um que, como um centauro, pareça ser parte do animal e, com seu controle perfeito, pareça ser o único poder controlador para os dois seres componentes. É então, acima de tudo, que o homem parece ser realmente rei e governador de toda a criação animal, e tomar o seu lugar no mais nobre dos tronos, embora realmente desprovido de marfim ou ouro, ou pedras preciosas, pois seu assento é sobre um quadrúpede, mais bonito ou duradouro e ainda rendido a cada mudança de mão ou voz ou movimento, por mais ligeiro que seja”. E assim, conversando, eles vieram para a vinha, que ficava perto de Emaús.

Aqui algo incomum que tinha acabado de acontecer é comunicado a José pelo povo da vinha. Parece que Alcimo viera da cidade em visita nos últimos dias e desfrutara demasiado livremente de um pouco de suas novas colheitas. O aroma e os vapores do lagar em pleno funcionamento tinham-no acometido.

Ninguém fez joguete com ele – tinham melhores modos, pois alguns dos trabalhadores haviam lhe ajudado e cuidado dele com um lugar onde pudesse dormir apartado dos maus efeitos. José surgiu exatamente nesse momento e, olhando para ele com um semblante sério e triste, lembrou-se da lição muito prática de fazer o culpado ceder por escrito a sua liberdade. Então, pediu uma pena e um papel e escreveu: “Eu,

Alcimus, son of Apollos, hereby give myself to Joseph, the son of Jacob, as his slave as long as I live, and I allow and grant to him the power over me of life and death”. Joseph read it over to Alcimus and bade him sign it. He, in a dazed, tipsy way, gave a sort of indistinct assent, and when they placed a pen in his hand, made a very shaky signature, which those who were present attested in due form. After this, he was left in peace, and went to sleep.

Not long after – in fact, while Joseph was looking through the vineyard account books – the effect of the wine passed off, and Alcimus awoke and began to stare about and wonder where he was. When he noticed the wine-press and his own peculiar feelings, he remembered what had happened, and for very shame was about to make off as quietly as possible. But at that instant two servants sent by Joseph came on him from behind and laid hold of him. He turned round and asked them what they were doing.

“What we have full authority for”, was their answer. “You are an escaped slave, and we have to take you back to your master”.

This so astounded him that he could not say a word, not having the slightest idea what they meant. However, when he was brought before Joseph, he began to plead for pardon, with a very dejected mien. “Pity, I pray, the infirmity of my nature; the intense heat and the strong fumes of wine took me, a moderate man, unawares. If I

Alcimo, filho de Apolo, venho aqui me entregar a José, filho de Jacó, como seu escravo enquanto eu viver e permito e garanto a ele o poder sobre mim da minha vida e da minha morte”. José leu sobre Alcimo e ordenou-lhe que assinasse. Ele, de forma atordoada e embriagada, deu uma espécie de assentimento indistinto e, quando colocaram a pena em sua mão, fez uma assinatura bem tremida, a qual aqueles que estavam presentes atestaram na devida maneira. Depois disso, foi deixado em paz e foi dormir.

Não muito tempo depois – na verdade, enquanto José estava olhando os livros contábeis da vinha – o efeito do vinho passou, Alcimo acordou e começou a olhar e querer saber onde estava. Quando notou o lugar e suas próprias sensações estranhas, lembrou-se do que tinha ocorrido e, com muita vergonha, estava prestes a sair o mais silenciosamente possível. Mas, naquele instante, dois servos enviados por José vieram por trás dele e o prenderam. Ele se virou e perguntou-lhes o que estavam fazendo.

“O que temos plena autoridade para”, responderam. “Você é um escravo fugido e temos que levá-lo de volta a seu mestre”.

Isto o surpreendeu tanto que não pôde dizer uma palavra, nem ter a menor ideia do que significava. No entanto, quando foi levado diante de José, começou a implorar por perdão, com um semblante muito abatido. “Piedade, eu suplico, a fraqueza da minha natureza, o intenso calor e os fortes vapores do vinho tomaram-me, um homem moderado,

have done anything wrong, punish me fairly, and I will submit to the sentence”.

Joseph, not to spoil the joke, put on an air of great sternness. “I will not”, said he, “give you a harder sentence than you have given yourself”. He then handed him the signed document to read, and asked if he recognised it.

“No”, said he; “I have not the slightest recollection of such a big contract”.

“But”, said Joseph, “I have all these witnesses who saw you sign it. Do you not now discover what awkward things may happen from drink? what penalties, what sufferings? I could send you to the mines, to the galleys, to the halter; nor could you find any way, legally, out of this unjust contract. But after all, is it quite correct to call it unjust? Surely it is not unjust that who cannot keep possession of his senses or his reason should come under some other authority than his own, as you have in your case. You have made your own chains, and have found a master who will look after you more strictly than you looked after yourself”.

At this Alcimus burst into tears, and said: “I acknowledge my fault and abominate it to the highest degree. I am now in my senses, and sober, and I agree to fulfil what my folly made me sign”.

desprevenidamente. Se fiz algo de errado, puna-me justamente e me submeterei à sentença”.

José, para não estragar a simulação, tomou um ar de grande severidade. “Eu não vou”, disse ele, “dar-lhe uma sentença mais difícil do que você deu a si mesmo”. Ele, então, entregou-lhe o documento assinado para ler e perguntou se o reconhecia.

“Não”, disse; “Eu não tenho a menor lembrança de tão importante contrato”.

“Mas”, disse José, “tenho todas essas testemunhas que viram você assiná-lo. Vê agora que tipo de coisas constrangedoras podem vir da bebida? Que penalidades, que sofrimentos? Eu poderia enviá-lo para as minas, para as galés, para o cabresto e você nem poderia encontrar alguma forma, legalmente, para sair deste contrato injusto. Mas afinal de contas, é bem correto chamá-lo injusto? Certamente, não é tão injusto que não se possa manter a posse de seus sentidos ou a razão de vir de alguma autoridade além da sua própria, como no seu caso. Você fez suas próprias correntes e encontrou um mestre que cuidará de forma mais rigorosa do que você cuidou de si mesmo”.

Com isso, Alcimo explodiu em lágrimas e disse: “Reconheço minha culpa e abomino-a no mais alto grau. Estou agora em meus plenos sentidos e, sóbrio, concordo em cumprir o que minha loucura me fez assinar”.

At this Joseph's sternness wonderfully relaxed, for he had gained his object; so he said to Alcimius: "Since I see you are free from the effects of your excess, and likely to remain so, I hereby give you your manumission, pronouncing you free in the presence of all here". And with that he tore the paper to pieces, and threw it away.

After this they mounted and started for home, and when they arrived, Joseph offered to lend them a book to occupy and enliven their solitary moments – a collection of poems that he had made. Eugenius accepted it, and at once recognised Job's curse turned into Latin elegiacs.

When Eugenius had read the verses through, he began to praise the learning and piety that had so elegantly clothed the true sense of Holy Writ in its own garb of poetry.

"Yes", said Joseph, "the Holy inspiring Spirit did not wholly avoid the elegancies of rhythm, possibly to induce vain and frivolous people not to cast aside solid truth as unattractive, nor is Scripture overloaded with ornament, lest its readers be tempted to dwell only on the outward form of beauty. Scripture really presents in simple language the working of man's sin and God's grace, and putting aside those mysteries which are as yet beyond us, I boldly challenge Infidelity to deny this most certain statement. The eternally true and righteous is here offered and adapted, both to the wise and the unwise,

Depois disso, a severidade de José maravilhosamente relaxou, pois tinha conseguido seu objetivo; então disse a Alcimo: "Por ver que está livre dos efeitos de seus excessos e, provavelmente continuará assim, concedo-lhe sua alforria, pronunciando-o livre na presença de todos aqui". E, desse modo, rasgou o papel em pedaços e jogou fora.

Depois disso, eles montaram e partiram para casa. Quando chegaram, José ofereceu-se para emprestar-lhes um livro que ocupasse e animasse os seus momentos solitários – uma coleção de poemas que ele tinha feito. Eugênio aceitou-o e rapidamente reconheceu a maldição de Jó transformada em elegias latinas.

Quando Eugênio leu completamente os versos, começou a louvar a aprendizagem e a piedade que estavam tão elegantemente revestidas no verdadeiro sentido da Sagrada Escritura em sua própria feição de poesia.

"Sim", disse José, "o Sagrado Espírito inspirador não evita completamente as sofisticções de ritmo, possivelmente para induzir as pessoas vãs e fúteis a não colocar de lado a verdade sólida como fastidiosa, nem é a Escritura sobrecarregada com ornamentos, para que seus leitores sejam tentados a buscar apenas pela forma externa da beleza. As Escrituras realmente apresentam em linguagem simples o funcionamento do pecado do homem e da graça de Deus e, deixando de lado aqueles mistérios que ainda estão além de nós, eu audaciosamente desafio a Infidelidade a negar esta mais certa afirmação. A verdade eterna e rigorosa está aqui oferecida e adaptada,

in such a way as to act on their daily life, and, from their youth up, to prompt submission to an overruling Providence.

“In Holy Writ we have the most perfect law of God – justice to man expounded, as well as the grounds of our redemption; in fine, a full and true presentment of all that man should do and know.

“None of the dogmas of the philosophers rise to the height of this teaching, although they have borrowed somewhat from God's chosen people, as Moses hints at when he says that all nations should see that God's people were a wise and understanding nation. But whatever knowledge of the true God they had acquired, they veiled it from the people as a mystic secret of Nature, or deemed it, like the great Shah of Persia, too holy for the vulgar gaze.

“But God is a Being to whom the eyes of all should look up and welcome as a father, so none of the pagan nations has attained to the power and meaning of religion, nor have their poets ever approached the Divine sublimity of Holy Writ.

Nothing, moreover, adds so much to our faith and to the authority of the Scriptures as the rays of Divine light shining so manifestly in every page. When I read Plato and Xenophon, I acknowledge the lofty wisdom of the former, and the skill and prudence of the latter, as every scholar must. In Cicero we admit his most eloquent fulness,

tanto aos sábios quanto aos tolos, de tal modo a agir em suas vidas diárias, e desde a sua mocidade, para incitar submissão a uma Providência suprema.

Nas Sagradas Escrituras, temos a lei mais perfeita de Deus – a justiça para o homem exposta, bem como as razões de nossa redenção; em suma, uma apresentação completa e verdadeira de tudo o que o homem deve fazer e saber.

Nenhum dos dogmas dos filósofos ascende à altura deste ensinamento, embora tenham emprestado um pouco do povo escolhido de Deus, como Moisés indica quando diz que todos os povos deveriam ver que o povo de Deus era sábio e arguto. Mas qualquer que seja o conhecimento do verdadeiro Deus que tinham adquirido, velaram-no das pessoas como um segredo místico da Natureza, ou consideraram, como o grande Shah da Pérsia, santo demais para o olhar vulgar.

Mas Deus é um Ser a quem os olhos de todos devem se elevar para olhar e recebê-lo como um pai, assim nenhuma das nações pagãs conseguiu alcançar o poder e a compreensão da religião, nem sequer os seus poetas jamais se aproximaram da sublimidade Divina das Sagradas Escrituras.

Nada, além disso, acrescenta tanto à nossa fé e à autoridade das Escrituras como os raios de luz Divina brilhando tão manifestamente em cada página. Quando leio Platão e Xenofonte, reconheço a sabedoria elevada do primeiro, e a habilidade e prudência do último, tal como deve ter todo estudioso. Em Cícero admitimos sua plenitude

in Virgil the majestic pomp of his powerful verse, but still more is the light of Divine truth evident as we peruse the oracles of God; therefore that word is very true, ‘if a man believe not Moses and the prophets, neither will he believe, though one rose from the dead’. For if a man require the truth itself, before he will believe what is written in the books, where else can this very truth be found?

“Nay, what careful reader of the Bible can fail at times to notice with holy fear passages that distinguish it from all human writings? Christian writers and preachers early or late have never risen to its majesty and simplicity, even if we judge them in the most favourable light.

“Lastly, Scripture, revealed by God, so to speak, in the mid-current of events, gives us the whole history of the world in a most wonderful manner. With Divine retrospect it starts from the Creation, which occurred many generations before Scripture was written; it foretells the fate of generations to come, and extends its glance to the future ages and the eternity that shall follow.

“To show plainly that its message is perfect and absolute, that apostle who survived the rest, and with whom the book of inspired testimony came to an end, closes and signs his book with this terrible denunciation: ‘If any man shall add to this book, God shall add to him its punishments, and if any shall take away from this book, God shall take away from him his share of salvation.’

mais eloquente, em Virgílio a pompa majestosa do seu verso poderoso, mas é ainda mais evidente a luz da verdade Divina ao se folhear os oráculos de Deus, portanto, esse dito é muito verdadeiro: ‘se um homem não acredita em Moisés e nos profetas, tampouco vai **querer** acreditar, ainda que ressuscite alguém dos mortos’. Porque, se um homem exige a verdade em si, antes que acredite no que está escrito nos livros, onde mais pode esta verdade ser encontrada?

Ou melhor, que leitor cuidadoso da Bíblia pode falhar às vezes em perceber como as passagens de temor sagrado distinguem-se das dos escritos humanos? Escritores e pregadores cristãos mais cedo ou mais tarde nunca se elevam à sua majestade e simplicidade, mesmo que os julgemos sob o mais favorável viés.

Por fim, as Escrituras, relevadas por Deus, por assim dizer, em meio aos acontecimentos correntes, nos dão toda a história do mundo da forma mais maravilhosa. Com retrospecto Divino, iniciam-se a partir da Criação, o que ocorreu muitas gerações antes de serem escritas; predizem o destino das gerações vindouras, e estendem o seu olhar para as eras futuras e a eternidade que se seguirá.

Para mostrar claramente que sua mensagem é perfeita e absoluta, o apóstolo que sobreviveu ao resto, e com quem o livro do testemunho inspirado chegou ao fim, fecha-se e assina seu livro com esta terrível denúncia: ‘Se qualquer homem acrescentar algo a este livro, Deus acrescentará a ele os seus castigos e, se alguém tirar algo deste livro, Deus tirará dele a sua parte da salvação’.

“Originally the Divine will was privately revealed in visions, dreams, and inspired utterances – in the time, I mean, of the theocracy, before our nation became a republic. After that there was a written law founded on older documents which had been preserved. All these ancient revelations of God have been safely guarded right down to the present time by a wonderful act of Providence. They still remain inviolate against all the attacks of the enemy and the critic. Neither envy nor blasphemy can prevail against them, nor has the length of time weakened their vigour and power. To us who are born in the latter days, and to whom no more Divine revelations are granted – to us, I say, they fill up the measure of prophecy, and are the ever-ready and everlasting test of Divine truth.

Originalmente, a vontade Divina foi revelada de forma privada, em visões, sonhos e pronunciamentos inspirados – no tempo, eu quero dizer, da teocracia, antes de nossa nação se tornar uma república. Depois houve uma lei escrita fundada em documentos mais antigos que haviam sido preservados. Todas estas revelações antigas de Deus foram guardadas com segurança até ao presente momento, por um maravilhoso ato da Providência. Elas ainda permanecem invioladas contra todos os ataques do inimigo e da crítica. Nem a inveja, nem a blasfêmia podem prevalecer contra elas, nem a extensão do tempo enfraqueceu seu vigor e poder. Para nós que nascemos nos últimos dias, e para quem as revelações divinas não são mais concedidas – para nós, digo, elas preenchem a medida da profecia e são sempre prontos e eternos testes da verdade divina”.

CHAPTER II

THE COLLEGE LECTURES

NEXT morning they eagerly kept the appointment, and found the lecture halls, two in number, in the western angle of the city, close together, only separated by a kind of shrubbery. The one on the right was intended for a further three years' course in Philosophy and Civil

CAPÍTULO II

AS AULAS DA FACULDADE

Na manhã seguinte, eles cordialmente mantiveram o compromisso e encontraram as alas com salas de aula, em número de dois, na parte ocidental da cidade, bem próximas umas das outras, apenas separadas por uma espécie de arbusto. A da direita era destinada ao curso de

Prudence for those students who had taken their degree in Arts already, and who were thus being qualified to sustain their rank and position in life in the noblest way. The very best professors and lecturers were engaged at high salaries to superintend their studies, and the students were given more liberty than in their previous years. Visits were allowed to the townspeople, and they might take part in the ordinary passing events, so as to gain some experience of the world before they made the sudden final plunge at the end of their students' course, the removal of too strict a discipline often leading to licence.

In the other lecture hall, on the left, Theology, Medicine, and Jurisprudence were the appointed subjects, attended exclusively by the students in those subjects, although occasionally students attended lectures in subjects not their own at the other hall, if they could borrow illustrations or knowledge that might be helpful.

Joseph arrived just when it was time for lecture, and took favourable seats for himself and his two friends. The hall was crowded with students ranged in their places waiting for the lecturer. They had their pens and paper ready to take short but compendious notes, such as might be written down without delaying the steady flow of the lecturer's distinct enunciation. By the help of these notes, it was possible for listeners to go back to an argument and reconsider it, and also to verify any statement afterwards. The lecturer, too, was

Filosofia e Prudência Civil, de três anos, para aqueles estudantes que já tinham obtido seu grau em Artes e que eram, portanto, qualificados para sustentar sua categoria e posição na vida da maneira mais nobre. Os homens mais sábios e de maior instrução eram empenhados com altos estipêndios em supervisionar os seus estudos, e aos estudantes era dada mais liberdade do que em seus anos anteriores. Visitas aos habitantes da cidade eram autorizadas e eles podiam tomar parte nos eventos ordinários, de modo a ganhar alguma experiência do mundo antes que fizessem o súbito mergulho final no término do curso, quando era necessária uma disciplina muito rigorosa, muitas vezes levando ao afastamento.

Na ala à esquerda, Teologia, Medicina e Jurisprudência eram os temas designados, com a presença exclusivamente dos estudantes dessas matérias, embora, ocasionalmente, os alunos participassem de aulas em assuntos que não fossem os seus próprios, em outro corredor, para caso pudessem emprestar ilustrações ou conhecimentos que fossem úteis.

José chegou justamente quando iria começar uma aula e conseguiu lugares favoráveis para si e para seus dois amigos. A sala estava lotada de estudantes alinhados em seus lugares à espera do professor. Eles tinham suas penas e cártulas prontas para tomar notas curtas, mas compendiosas, tal como fosse possível escrever sem atrasar o fluxo constante da enunciação distinta do professor. Com a ajuda dessas notas, era possível para os ouvintes voltar a um argumento e reconsiderá-lo, como também verificar depois qualquer declaração. O

obliged to carefully prepare his remarks, for they were preserved in black and white against him.

The title of the lecture for the day was hanging conspicuously in front of a raised pulpit – viz. *De Ortu et Occasu Rerum* (*The Origin and First Issue of the Created World*).

professor era obrigado a preparar cuidadosamente suas observações, pois ficavam preservadas em preto e branco contra ele.

O título da aula do dia estava pendurado conspicuamente na frente de um púlpito elevado – a saber *Da Origem e aspecto das coisas* (*A Origem e primeiro tema da Criação do Mundo*).

CHAPTER III

A LECTURE OF THE PHILOSOPHY SCHOOL

PRESENTLY the lecturer made his appearance, coming in through a door just behind his pulpit, whence he ascended to his usual place, and amidst perfect silence commenced to read as follows:

“Speaking generally, I would say that the ancient philosophers are subject to strange misconceptions in their endeavour to discover the origin of the universe. By tracing their way back through a succession of causes they arrive, as they think, at the primary elements of Nature; here they pause and take their stand. The next step to the great Author and Cause of all things they do not take. I would liken them to a man tracing a river to its original source – he follows it back step by step

CAPÍTULO III

UMA AULA DA ESCOLA DE FILOSOFIA

Naquele momento, o professor fez sua aparição, entrando por uma porta logo atrás de seu púlpito, de onde subiu para o seu lugar de costume e, em meio a um perfeito silêncio, começou a ler como segue:

“Falando genericamente, eu diria que os filósofos antigos estão sujeitos a equívocos estranhos em seus esforços para descobrir a origem do universo. Ao traçar seu caminho de volta através de uma sucessão de causas, eles chegam, como creem, aos elementos primários da Natureza, quando param e tomam sua posição. O próximo passo para o grande Autor e Causa de todas as coisas, eles não dão. Eu os compararia a um homem traçando um rio à sua fonte original – ele

till he finds a spring bubbling up from the dry earth, and because he can see no other cause, he ends his search, and declares that the vast, incessant flow of the mighty river has its origin from the puny spring. Whereas he ought to have carried his search farther, through the hidden, subterranean water-channels beneath the earth, till he came to the mighty parent and source of all rivers – the boundless sea.

“In like manner these philosophers gradually trace their way back to the four elements, then to matter in general, and then to the atoms composing it; and when this chain of causes comes to an end, and they arrive at the hidden, unfathomable gulf between their final material cause and the infinite power of God, their reason cannot bridge the chasm, or rather fails to make the attempt, lest the mind should be overwhelmed and lost in the boundless Ocean of Divine Immanence.

“But to us is given to perceive a clear and familiar way by the light of God's truth, which other seekers after God had but very dimly perceived. For to us has the Great Architect Himself pointed out the plan of His work in Creation. Let us then hear His account, and not remake the world according to the words or opinions of any philosophers whatever; as if, forsooth, the *ipse dixit* or the *fiat lux* of the best of them could be compared at all with the Divine utterance. Neither let us fashion our universe from the poetic imagination, or indulge in ingenious and harmonious conceits which will not bear the test of plain fact. Rather let us take God's universe just as it has come

segue-o de volta, passo a passo, até que encontra uma nascente borbulhando da terra seca e, porque não pode ver nenhuma outra causa, termina sua busca e declara que o grande e incessante fluxo do poderoso rio tem sua origem a partir da simples fonte. Ele deveria ter procedido com sua busca mais adiante, através dos canais de água subterrâneos e escondidos debaixo da terra, até que chegasse ao poderoso pai e fonte de todos os rios – o mar sem limites.

Da mesma maneira, estes filósofos traçam gradualmente seu caminho de volta para os quatro elementos, em seguida, para a matéria em geral e, então, para os átomos que a compõem e, quando essa cadeia de causas chega ao fim e eles chegam ao oculto e insondável abismo entre a sua causa material final e o poder infinito de Deus, a sua razão não consegue superar o precipício, ou melhor, falha em fazer a tentativa, para que a mente não seja oprimida e se perca no oceano infinito da Divina Imanência.

Mas a nós é dada a percepção de uma forma clara e familiar através da luz da verdade de Deus, a qual outros que O buscam têm notado muito superficialmente. Porque para nós o próprio Grande Arquiteto assinalou o plano de Sua obra na Criação. Vamos ouvir Seu relato e não refazer o mundo de acordo com as palavras e opiniões de quaisquer filósofos que seja, como se, em verdade, o *ele mesmo disse* ou o *faça-se a luz* dos melhores deles pudessem ser comparados aos enunciados divinos. Nem devemos deixar moldar o nosso universo pela imaginação poética ou nos deliciar com conceitos engenhosos e harmoniosos que não suportarão o teste do fato evidente. Em vez disso,

to us, in its simple grandeur, without going beyond or adding to the laws of Nature He has imposed; neither let us hold too obstinately to opinions which are only conjectural. Indeed, it is not befitting that young men who are to enter into public life should waste their substance, time, and abilities on such unsettled subjects. Solomon, it is true, had time for both, but he was exceptionally favoured. Let young men rest content with the obvious truths which the world and the sacred history of it displays; abundant opportunity for praising God and for indulging their speculative fancies will be found within those limits. They will possess a sound fundamental knowledge of things in general which will free them from any charge of ignorance, and enable them to hold sane and weighty opinions on the projects and inventions of the age.

“Let us begin, then, with this settled truth, that all things are derived from one infinite Creator; that when time began, the heaven and the earth, the circumference and the centre, so to speak, and the original matter of the universe with its latent potency of form, all at one and the same instant rose forth from nothing.

“I do not mean the beautifully fashioned world as we now see it, or as it was in its perfection on the seventh day, but in its embryonic state, formless and confused, while, like an egg under the fostering breast of a bird, it was being digested into order and life by the Spirit of God brooding upon it; which Spirit is the primary cause of

vamos tomar o universo de Deus da mesma forma que ele chegou até nós, na sua simples grandeza, sem exorbitar ou acrescentar nada às leis da Natureza que Ele impôs, nem vamos nos reter também muito obstinadamente às opiniões que são apenas conjecturais. Na verdade, não é apropriado que os jovens que estão a entrar na vida pública desperdicem sua mente, tempo e habilidades em tais assuntos instáveis. Salomão, é verdade, teve tempo para ambos, mas ele foi excepcionalmente favorecido. Deixe que os jovens homens se contentem com as verdades óbvias que o mundo e a história sagrada dele apresentam; haverá oportunidade abundante para louvar a Deus e satisfazer suas especulações fantasiosas dentro desses limites. Eles possuirão um conhecimento fundamental do som das coisas em geral que irá libertá-los de qualquer acusação de ignorância, e permitir-lhes-á manter opiniões sensatas e importantes sobre os projetos e invenções de seu tempo.

Comecemos, então, com esta verdade estabelecida de que todas as coisas são derivadas de um Criador infinito, que quando o tempo começou, o céu, a terra, a circunferência e o centro, por assim dizer, e a matéria original do universo com sua potência latente de forma, todos em um e ao mesmo instante foram do nada trazidos.

Eu não quero dizer o mundo formado maravilhosamente como agora vemos, ou como era em sua perfeição no sétimo dia, mas em seu estado embrionário, sem forma e caótico, enquanto, como um ovo sob a nutrição e colo de um pássaro, estava sendo digerido em ordem e vida pelo Espírito de Deus a lhe incubar, o qual é a causa primária do

movement in the universe, and through it the lifeless, elementary matter of chaos is moulded and tempered and vivified. After that, gradually, through six days, that the process might be clearer to us, was the natural order of all things arranged and completed.

“First of all, light or fire is educed [*eductus*]; nor of fire is there any other description. This occupies the highest region, and by means of it all other things are illuminated. This, however, is not a new creation of fire, but rather a bringing of it forth from darkness so as to be separately visible, and the same may be said of the great lights of the firmament made on the fourth day, for it is clear they were not newly created, but were spheres formed out of the pre-existent fire, and so also the stars”.

This lecture, possibly an old college exercise, proceeds at considerable length to discuss the further formation of the world in six days, and other cognate subjects, according to the cosmological ideas of the time. These are now so utterly out of date and out of all touch with our present knowledge, that it would be tedious to follow the lecturer right through to the end, but nothing of any interest is omitted in the following:

ANALYTICAL SUMMARY

movimento no universo, e através dele a matéria sem vida e elementar é moldada a partir do caos e temperada e vivificada. Depois disso, de forma gradual, ao longo de seis dias, que o processo pode ser mais claro para nós, a ordem natural de todas as coisas foi organizada e concluída.

Antes de tudo, a luz, ou o fogo, foi induzida e não existe qualquer descrição do fogo além desta. Este ocupa a região mais alta, e por meio dele todas as outras coisas são iluminadas. Isso, no entanto, não é uma nova criação do fogo, mas sim uma sobreposição dele diante da escuridão de modo a se tornar visível e o mesmo pode ser dito das grandes luzes do firmamento feitas no quarto dia, pois é claro que elas não foram recém-criadas, mas eram esferas formadas a partir do fogo pré-existente, e assim também as estrelas”.

Esta aula, provavelmente, um exercício antigo da faculdade, prossegue durante um tempo considerável para discutir a formação posterior do mundo em seis dias, e outros assuntos relacionados, de acordo com as ideias cosmológicas da época. Elas são agora tão completamente deslocadas de todo o contato com nosso conhecimento atual, que seria tedioso seguir o orador firmemente até o fim, mas nada de interessante disso fica omissa no relato que segue:

RESUMO ANALÍTICO

(1) The history of Creation as Moses gives it is the test stone (*Lydius lapis*) by which all the opinions of philosophers must be tried.

(2) All sensible objects consist of matter and form.

(3) Matter has not existed of itself from eternity, nor has it evolved its forms of or from itself.

(4) Matter and form cannot be separated, and have been joined from the beginning; but under the influence of the Creative Spirit a separation of the chaotic mass was made into the four elements, even as a heap of money may be separated into four treasure chests (*in quatuor loculos*).

(5) The four primary elements form the bases of all elementary forms, and hold latent within them the potencies of matter; or, as the lecturer prefers to state it, as more agreeable with Scripture phrase, they “have their seed within themselves”. These seeds do not exist apart from the elements, and therefore are most difficult to identify or trace. But God has collected these seeds from the elements when these latter have been duly intermingled, compounded, and fused, and thus has He brought forth the forms themselves.

(6) Corruption or decay is nothing more than the breaking up of a composite form into its component elementary parts or principles,

(1) A história da Criação, como Moisés revela, é a pedra de toque (*Lydius lapis*) pela qual todas as opiniões dos filósofos devem ser embasadas.

(2) Todos os objetos sensíveis consistem de matéria e forma.

(3) A matéria não existe desde a eternidade, ou evoluiu suas formas ou a partir de si mesma.

(4) Matéria e forma não podem ser separadas e foram unidas desde o princípio, mas, sob a influência do Espírito Criador, uma separação da massa caótica foi transformada em quatro elementos, assim como um monte de proventos pode ser dividido em quatro baús de tesouro (*in quatuor loculos*).

(5) Os quatro elementos primários formam as bases de todas as formas elementares, e mantêm latente dentro deles as potências da matéria ou, conforme o professor prefere afirmar, assim como a mais agradável frase da Escritura, eles “têm a sua semente dentro de si”. Estas sementes não existem apartadas dos elementos e, portanto, são mais difíceis de identificar ou rastrear. Mas Deus tem recolhido essas sementes a partir dos elementos quando estes últimos foram devidamente misturados, compostos e fundidos e, assim, Ele trouxe à luz as suas formas.

(6) A corrupção ou decadência é nada mais do que a quebra de uma forma composta em suas partes elementares componentes ou

which are incapable of destruction or annihilation; otherwise there would have to be a new creation.

(7) When God had thus prepared His very beautiful Palace of the World, He brought into it its lord and master, made of the dust of the earth, but having his life from the breath of God, and thereby differing from the animal creation, which consists only of earthly elements, and had not infused into them a spirit which would return at their dissolution to God who gave it, as was man's case, as Scripture tells us.

(8) The angels were created separately, and were incorporeal beings without any generative powers.

(9) Men are created, body and soul, daily in accordance with that original command of God, "Increase and multiply". Thus our bodies and souls are propagated in the natural law of generation, and having originally received the "breath of God", and made after His likeness, we are endowed with distinctive reason, and are capable of immortality. Semi-human monsters have no foundation of fact. The marvels told of Africa and the Nile, and the fables of Pyrrha's stones turned into men, are not worthy of belief. As for mermaids and such prodigies, they may resemble us in face, but the reasoning soul is the possession of man alone. Unnatural connection between man and beast can produce no hybrid, but the result is either a human being or an animal, as God may will; but should it be human, it will tend to develop the appearance and shape of that animal whence it sprang;

princípios, que são incapazes de destruição ou aniquilamento; caso contrário, não teria que ser uma nova criação.

(7) Quando Deus preparou Seu belo Palácio do Mundo, trouxe para ele aquele que seria seu Senhor e Mestre, feito do pó da terra, mas com a vida obtida a partir do sopro de Deus, diferindo assim da simples criação animal, que consiste apenas de elementos terrestres, e não infundiu neles um espírito que retornaria em sua dissolução ao Deus que o gerou, como foi o caso do homem, segundo a Escritura nos conta.

(8) Os anjos foram criados separadamente e eram seres incorpóreos, sem quaisquer poderes genitores.

(9) Os homens são criados, corpo e alma, diariamente, de acordo com o mandamento original de Deus, "crescei e multiplicai". Assim, nossos corpos e almas são propagados na lei natural da criação e, tendo inicialmente recebido o "sopro de Deus", e feitos à Sua imagem e semelhança, somos dotados de razão distinta e capazes de imortalidade. Bestas semi-humanas não têm fundamento na verdade. As histórias maravilhosas contadas da África e do Nilo, e as fábulas de pedras de Pirra transformadas em homens não são dignas de crença. Quanto às sereias e tal tipo de fenômeno, eles podem assemelhar-se-nos quanto à face, mas a alma racional é de posse apenas do homem. Relações antinaturais entre homem e animal podem produzir apenas híbridos, mas o resultado é ou um ser humano, ou um animal, como Deus desejar; mas se for humano, tenderá a desenvolver o aspecto e forma

and so too with the beast. There are frequent examples of these, but the line of separation is well preserved, and the offspring is always endowed with reason and capable of immortality or the reverse. Brutes cannot reason, although they may seem to make inferences in accordance with reason. These inferences of theirs never show that they truly transcend the world of mere sense and rise to the higher intellectual sphere. It is man alone who can do that, and see another world in the world around him; can admire the wonderful works of God, and can rise to a perception of the great idea that underlies all Nature.

Hence, too, he is able to correct the error of his sensual feelings. It is because man has a distinctive soul that he sometimes breaks with violence the links that bind him to life. Conscious of his own liberty, and fretting under the burden of the gross matter to which he is united, he frees his spirit by suicide. This no mere animal ever does, even in the most extreme peril or pain. Whence man is clearly not derived from mere material forms, which cannot rise beyond themselves, and without doubt is destined for a higher state.

The peroration of the lecture is as follows:

“Many, alas! put aside the testimony of their conscience and the moral necessity of a last great day of account, and give up the hope and assurance of eternal life, yielding to arguments, plausible, it may be, but uncertain. Such men, I fear, do not sufficiently consider the

do animal de onde se originou; e assim procede também se for animal. Há exemplos frequentes disso, mas a linha de separação é bem preservada e a descendência é sempre dotada de razão e capaz de imortalidade ou o inverso. As bestas não podem raciocinar, embora possam parecer fazer inferências de acordo com a razão. Essas inferências nunca mostram que realmente transcendem o mundo do mero senso e ascendem para a mais alta esfera intelectual. É só o homem que pode fazer isso e ver um outro mundo no mundo ao seu redor; pode admirar as maravilhosas obras de Deus, e pode se elevar a uma percepção da grande ideia que está subjacente a toda a Natureza.

Por isso, também, é ele capaz de corrigir o erro de seus sentimentos libidinosos. É porque o homem tem uma alma distinta que às vezes rompe com violência as conexões que o ligam à vida. Consciente da sua própria liberdade e atormentado pelo fardo da matéria bruta à qual está unido, ele liberta o seu espírito pelo suicídio. Isto nenhum mero animal jamais faz, mesmo em dor e perigo mais extremos. A partir disso, constata-se que o homem claramente não é derivado de meras formas materiais, que não podem alçar-se além de si mesmas e, sem dúvida, é destinado a um estado superior.

O epílogo da aula é o seguinte:

“Muitos, infelizmente, põem de lado o testemunho de sua consciência e a necessidade moral de um último grande dia do relato, e desistem da esperança e da certeza da vida eterna, rendendo aos argumentos, que até podem ser plausíveis, mas incertos. Tais homens,

power of our Infinite Creator, who so long has maintained this vast material universe with its elements and revolving orbs without signs of decay or age. Seeing before us this great evidential fact, can we deny His power to sustain *for ever* any part of it that may seem to Him good?

“We indeed embrace and hold fast the hope of immortality for ourselves, and we follow after such things as make for it. Ponder this, that if there be no future to look forward to, how God has wasted His labour in framing the universe, and what a vain, unprofitable creature is man. For consider what our life is, and, taking the pleasure with the ills, who would not say that sleep and repose made up the best and most desirable part of it? – and these are most akin to death. But with a hope of eternity, slight and distant though it be, every wise man would set at nought all the accidents and events of life, putting them aside in comparison with *that* hope. For what is there here below that even approaches perfection? what is there that is sure or certain or free from alloy? what is there in this world that can ever fully satisfy the desires of the mind, or fill the aching void? There is indeed nothing, unless it be this great expectation of eternal happiness implanted in us by our very nature”.

eu temo, não consideram suficientemente o poder do nosso Criador Infinito que, por tanto tempo, mantém este vasto universo material com os seus elementos e orbes rotativos sem sinais de decadência ou envelhecimento. Vendo diante de nós esta grande verdade probatória, podemos negar Seu poder de sustentar *para sempre* qualquer parte do que julga bom?

Nós, de fato, abraçamos e sustentamos rapidamente a esperança de imortalidade para nós mesmos, e seguimos aquilo que nos levará a isso. Pondere que, se não houver futuro para olhar adiante, como Deus teria desperdiçado seu trabalho na elaboração do universo, e que vã e inútil criatura seria o homem. Pois considere o que nossa vida é e, tirando o prazer dos males, quem não diria que o sono e o repouso constituem a melhor e mais desejável parte dela? E estes são os mais semelhantes à morte. Mas, com a esperança de eternidade, por mais leve e distante que seja, cada homem sábio desprezaria todos os percalços e acontecimentos da vida, colocando-os de lado em comparação com *aquela* esperança. Afinal o que há aqui embaixo que se aproxima da perfeição? O que pode estar seguro ou livre de rebaixamento? O que há neste mundo que pode satisfazer plenamente os desejos do intelecto, ou preencher o vazio doloroso? Não há nada, de fato, a não ser esta grande expectativa pela felicidade eterna implantada em nós por nossa própria natureza”.

CHAPTER IV

THE POWER OF LOVE

THE lecture being ended, they returned home. Here they found Joseph's sister, who had come to see him, and excuse her absence from home when he last called on her aunt. To see her, and to hear her pleasant converse, brought back their old and passionate dream of love, and when she had gone, Politian took himself apart to a quiet spot, and tried to compose his excitement by selfquestioning and reverie.

“Ah, woe is me! How doth my passion waste and torture me, and how it hath become mine enemy! And yet, what have I lost, and how can I complain? If I had never beheld this fairest of virgins, I should be now free from my pain; and now, when I have just enjoyed her presence, I feel the pain keener than ever.

“Yet who else is to be blamed? Surely not Dame Nature, whose gifts to my loved one receive and deserve my highest admiration. Surely not the fair maid herself, for she is so artlessly innocent of Love's bewitching power that she knows not that my heart is hers.

CAPÍTULO IV

O PODER DO AMOR

A aula terminou e eles voltaram para casa. Ali encontraram a irmã de José, que tinha vindo para vê-lo e desculpar-se pela ausência de casa quando ele a tinha chamado em sua tia pela última vez. Vê-la e ouvir sua agradável conversa trouxe de volta o antigo sonho apaixonado de amor, e quando ela saiu, Poliziano dirigiu-se a um local tranquilo e tentou acomodar seu entusiasmo com um autoquestionamento e devaneio.

“Ah, ai de mim! Como a minha paixão me desgasta e tortura, e como tem se tornado minha inimiga! E ainda, o que perdi e como posso reclamar? Se jamais tivesse visto das virgens a mais bela, estaria agora livre da minha dor e, neste momento, quando justamente estava a desfrutar de sua presença, sinto a dor mais aguda do que nunca.

Porém, quem é mais culpado? Certamente não a natureza da dama, cujos dons merecem e recebem a minha maior admiração. Certamente não a própria bela donzela, pois ela é tão ingenuamente inocente do sedutor poder do amor que não sabe que meu coração é seu.

“How near akin is Love to Envy – that Envy which wastes away with longing for another’s treasure! He too, my friend Eugenius, seems fond of her; but who can endure a rival in love? You ought to pardon me, Eugenius, if I am no less impressed by her charms than yourself, and cannot give up my blissful hopes.

“But who could have believed that her own brother is our rival in love, and tries to keep her away from us? Well, I suppose the greatest saint could not resist her Divine beauty, nor are the ties of blood able to check Love’s great desire when rushing madly on”.

These thoughts, and worse than these, coursed through his brain, staining his mind and conscience with fancies of murder, plunder, and all that was bad, till the flame of honour, reasserting its power in his breast, made him abhor such dastardly suspicions and bid them begone.

“Away, ye furies of a love-maddened brain! Away, thou prompter of the foulest crimes! Thou art bringing to nought the pure and happy life we are leading here, and robbing me of my best friends. When I consider the thoughts thou inspirest in me, I feel I must not only renounce thee as a baleful monster, but exorcise thee too with the direst ban. O Politian, flee from these secret thoughts and

Como o amor é próximo à inveja, aquela que definha ansiando pelos tesouros do outro! Ele também, meu amigo Eugênio, parece dela gostar, mas quem pode suportar um rival no amor? Perdoe-me, Eugênio, se não fico menos impressionado com os encantos dela do que você mesmo e não posso desistir de minhas esperanças afortunadas.

Mas quem poderia acreditar que o seu próprio irmão é nosso rival no amor e tenta mantê-la longe de nós? Bem, suponho que nem mesmo o maior dos santos poderia resistir à sua beleza divina, nem os laços de sangue são capazes de reprimir o grande desejo do amor quando subitamente enlouquecido”.

Estes pensamentos e, piores do que estes, percorriam sua imaginação, manchando sua mente e consciência com fantasias de assassinato, pilhagem e tudo o que era ruim, até que a chama de honra, reafirmando seu poder em seu peito, fê-lo abominar essas suspeitas covardes e mandá-las embora.

“Para longe, ó fúrias de uma mente enlouquecida de amor! Para longe, tu incitador dos crimes mais vis! Tu estás anulando a vida pura e feliz que estamos levando aqui e roubando-me dos meus melhores amigos. Quando eu analiso os pensamentos que inspiras em mim, sinto não apenas que devo renunciar-te como um monstro maligno, mas exorcizar-te também com o mais imediato banimento. Ó Poliziano, fuja desses pensamentos e congregações secretos, e volte para seus amigos,

communings, and rejoin your friends, before these hidden seeds of love-lust break forth into open rage and hatred”.

At that he straightway rushed forth in search of Joseph, whose good influence on himself he had not failed to recognise. He could not see him anywhere in the house at first, but he happened to hear the sound of a harp from a room near, so he opened the door, and found Joseph playing and Eugenius an absorbed listener to the accompanying recitative.

*This world of ours has many a pleasant sight
To gladden mortal eyes. For here the rose
Doth ope, with blushes deep, her budding charms,
And all her little lips do pout and curl.
Here the tall lily lifts her milk-white neck;
And here is ivory, and the lustrous sheen
Of tawny gold; and here pellucid gems
Lit up with sparkling rays of various hue;
While night by night Heaven's starry torches blaze
With youthful vigour in th' eternal sky.
All these are passing fair; but fairer still
Is that one matchless grace in face and form,
The sweet, pure loveliness of tender years
In youth or maiden seen ; for this doth draw
Our inmost hearts to strange affinity.*

antes que estas sementes ocultas do amor e de luxúria rompam em fúria e ódio declarados”.

Nesse momento ele imediatamente precipitou-se em busca de José, cuja boa influência em si mesmo não tinha falhado em reconhecer. Não podia vê-lo em qualquer lugar da casa no início, mas passou a ouvir o som de uma harpa em algum quarto próximo, então, abriu a porta e encontrou-o tocando e Eugênio ouvindo absorto pelo recitativo que acompanhava a melodia.

*Este nosso mundo tem muitas visões agradáveis
Para aos olhos mortais alegrar. Pois aqui a rosa
Abre, com rubores profundos, seus abotoados encantos
E todos os seus pequenos lábios oferecem-se ondulados.
Aqui o alto lírio ascende seu pescoço alvo de leite;
E aqui há marfim, e o brilho lustroso
Do ouro fulvo, e pedras preciosas
Iluminadas com raios cintilantes de vários matizes;
Enquanto noite a noite, tochas estreladas celestes brilham
Com vigor juvenil no céu eterno.
Todos movem-se apazivelmente, mas ainda mais
É aquela graça incomparável na face e na forma,
O encanto doce e puro da tenra idade
Visto na jovem ou donzela, pois designa
Nossos corações íntimos a uma estranha afinidade.*

*Yet all flow forth from one great Source Divine,
 From Thee, O Father, and Thy power supreme.
 Just as the Cynthian king, when earth is hid
 Beneath the fleeting shadows of the night,
 Uprising, spreads his beams o'er all the sky,
 His vast domain, paling the lesser lights
 Of Heaven, and her his queen, whose dusky orb
 Now gives more faintly still her borrowed light,
 Such, and so manifold through all the world
 Is Thy great glory seen, Eternal God,
 In Nature and in man. All flows from Thee,
 And back to Thee the circling ages roll.
 The happy realms of earthly Paradise
 Are ours no more, for Thou hast cast us out
 For Adam's sin. That great primeval curse
 Still throws its shadow on our saddened world,
 Charging with folly all life's sensuous joys:
 Our youthful vigour irrepressible,
 And all the penalties that Death demands –
 Yea, all that Lust can crave with fancy foul –
 Spring forth from that great sin original.*

*And thus, O God, in Thee alone we see
 A thousand joys and pleasures pure and free,*

*Contudo, tudo flui de uma grande Fonte Divina,
 De Ti, ó Pai, e de Teu poder supremo.
 Assim como o rei de Cinto²⁰⁶, quando a terra está escondida
 Sob as sombras fugazes da noite,
 Eleva-se e espalha seus raios sobre todo o azul,
 Seu vasto domínio, empalidecendo as luzes menores
 Do Céu, e sua rainha, cujo orbe escuro
 Agora provê mais suavemente a sua luz emprestada,
 Tal, e tão diversa por todo o mundo
 Tua grande glória é vista, Deus eterno,
 Na natureza e no homem. Tudo flui de Ti,
 E de volta a Ti, as eras voltam.
 Os reinos felizes do Paraíso terrestre
 Não mais são nossos, pois Tu nos expulsaste
 Pelo pecado de Adão. Essa grande maldição primeva
 Ainda lança sua sombra sobre nosso mundo entristecido,
 Recheando com tolice todos os gozos sensíveis da vida
 Nosso vigor juvenil irreprimível,
 E todas as penalidades que a Morte exige –
 Tudo o que a luxúria anseia com ilusões libertinas –
 Remete àquele grande pecado original.*

*E assim, ó Deus, só em Ti vemos
 Um milhar de alegrias e prazeres puros e livres,
 À tua mão direita para durar eternamente,*

²⁰⁶ Monte Cinto, Grécia

*At Thy right hand to last for evermore,
When we have crossed the flood, and reached the shore,
To see, perhaps, a purer world arise,
'Mid cleansing fires and angels' joyous cries.*

*Quando cruzamos o dilúvio e alcançamos a costa,
Para ver, talvez, um mundo mais puro surgir,
Em meio às chamas purificantes e os gritos alegres dos anjos.*

CHAPTER V

THE IMPERFECTIONS OF NATURE

When the ode was ended, Eugenius gave his hearty applause, and Politian too gave signs of assent, but his distressing look of melancholy was so marked that Joseph asked him in friendly tones what ailed him. He, with a forced laugh, ignored the question, and began to ask Joseph if he would add to the words they had just heard concerning the perfection of God as seen in Nature a little discourse on the imperfections that were there as well – the poisonous herbs, the noxious and dangerous beasts, the monsters and prodigies, the many ills of the flesh, and all the concomitants of death.

CAPÍTULO V

AS IMPERFEIÇÕES DA NATUREZA

Quando a ode foi finalizada, Eugênio aplaudiu com entusiasmo, e Poliziano também deu sinais de aprovação, mas seu olhar angustiante de melancolia foi tão marcante, que José perguntou-lhe de forma amigável o que o afligia. Ele, com uma risada forçada, ignorou a pergunta e começou a pedir a José se gostaria de acrescentar às palavras que acabara de ouvir a respeito da perfeição de Deus como visto na Natureza, um pequeno discurso sobre as imperfeições que nela estavam, bem como sobre as ervas venenosas, as perigosas bestas, os monstros e anomalias, os muitos males da carne, e todo o séquito da morte.

Joseph, pulling himself together, as if to an herculean task, replied:

“These things move me not from my opinion of the infinite power and wisdom of God. I hold it as firmly as ever, in spite of all. For these imperfections you mention are not to be attributed to God, but arise from the things themselves, which God in His power and wisdom does not think fit to raise from their nullity to His perfection.

“But I will discuss briefly some points which, although they show weakness in Nature, do not, however, disparage the Author of Nature.

“We should not forget that God aims at variety in His work; indeed, how manifold are His works in every division of Nature! In accordance with this intention, poisons differ from harmless things only in the matter of excess, whether of a hot or cold humour, and had this innate property of attraction or repulsion originally. Allied to this are the sympathies and antipathies in Nature, perhaps the nearest approach to miracle that we know of. Look how the owl avoids the light, in which most living things rejoice; and sometimes the medicine that is most effective has the strongest poison duly mixed in it. And these varieties of excess and defect are to be noticed in rational creatures also ; some always are uncommonly timorous, and others seem not to know what fear is. One man is eminent for the

José, recompondo-se, como se fosse uma tarefa hercúlea, respondeu:

“Essas coisas não alteram a minha opinião sobre o infinito poder e sabedoria de Deus. Eu a mantenho tão firmes como sempre, apesar de tudo. Pois estas imperfeições que menciona não devem ser atribuídas a Deus, mas sim são provenientes das próprias coisas, que Deus em Seu poder e sabedoria não considera oportuno elevá-las de sua nulidade para a Sua Perfeição.

Mas vou discutir brevemente alguns pontos que, apesar de mostrarem fraqueza na natureza, não menosprezam, porém, o Autor da Natureza.

Não devemos esquecer que Deus visa à variedade em sua obra, na verdade, quão diversas são suas obras em cada divisão da Natureza. De acordo com esta intenção, venenos diferem de coisas inofensivas apenas em matéria de excesso, se de um temperamento quente ou frio, e tiveram esta propriedade inata de atração ou repulsão originalmente. Aliadas a isso são as simpatias e antipatias na natureza, talvez a abordagem mais próxima de milagre de que nós sabemos. Olha como a coruja evita a luz, na qual a maioria dos seres vivos se alegra, e às vezes o medicamento que é mais eficaz tem o veneno mais forte devidamente misturado nele. E estas variedades de excesso e defeito são notadas também em criaturas racionais, algumas são sempre extraordinariamente medrosas e outras parecem não saber o que é medo. Um homem é eminente para o poder de sua imaginação, outro

power of his imagination, another for his practical wisdom, and in the brute creation there are always some above or below the average.

“There is a curious question whether in the Garden of Eden the beasts killed and ate each other. We cannot decide this moot point with any certainty, although we read that before the Flood not even man was a flesh-eater, and even nowadays almost every animal can be nourished without meat. We know dogs have a keen sense of smell, natural to them, in excess of other animals, so perhaps they took to hunting down their prey in sport only at first, as puppies do still, and then hunger made them tear and devour it. But I think it probable that in the beginning all the fierce and savage animals lived in peace with each other, and feared the royal majesty of man's countenance, as now they turn in dread from the glare of fire.

“Many of the animals are examples to man – the bloodhound and the war-horse, for instance, for pertinacity and courage.

“As for the monsters and prodigies you mention, they occur very seldom, and are considered more as signs and wonders than evils. We owe many purely to imagination of poets; moreover, they draw our attention to Nature being more perfect in her forms than they are, and so commend her by their own faults. They are indications that God is not bound down by natural law, and sometimes they seem the preludes of events to come.

por sua sabedoria prática e, na criação bruta, há sempre alguns acima ou abaixo da média.

Há uma questão curiosa se no Jardim do Éden os animais matavam e comiam uns aos outros. Nós não podemos decidir este ponto controverso com toda a certeza, embora lemos que antes do dilúvio nem mesmo o homem era um comedor de carne e, mesmo hoje em dia, cada animal pode ser alimentado praticamente sem carne. Sabemos que os cães têm um olfato afiado, natural para eles, em excesso para outros animais, então talvez tenham ido à caça por suas presas apenas por diversão no começo, como os filhotes ainda fazem e então a fome fez com que as despedaçassem e devorassem. Mas acho que é provável que no início todos os animais ferozes e selvagens vivessem em paz uns com os outros e temessem a majestade real do semblante de homem, como agora ficam em pavor diante do brilho de fogo.

Muitos dos animais são exemplos para o homem – o cão de caça e o cavalo de guerra, por exemplo, por sua obstinação e coragem.

Quanto aos monstros e anomalias que você menciona, eles ocorrem muito raramente e são considerados mais como sinais e maravilhas do que males. Devemos muitos puramente à imaginação dos poetas, além disso, eles chamam a nossa atenção para a natureza sendo mais perfeita em suas formas do que são, e desse modo, elogiam-nas por suas próprias falhas. São indicações de que Deus não é limitado pela lei natural e, às vezes, parecem os prelúdios de eventos que estão para vir.

“As for diseases, they are the scourges of God, or, perhaps better, the *fascēs* and axes, insignia of His Divine justice. They are in the same category as war, famine, and pestilence, which are the diseases, not of particular men, but of whole nations. And yet in all these we can perceive that Providence is full of kindly compassion by the limits within which the destructive elements are restrained. Our bodies, like watches, or other delicate mechanical contrivances, are subject to accidents and alterations, still, they often last a century. Unless God kept the plagues and floods and tempests, which He purposely sends upon us, under His restraining power, all flesh might be destroyed again. Can the most skilful doctor purify a pestilential air? Can even the dogged Hollanders keep out the rushing tides? Many most illustrious families and cities have utterly perished, but Nature remains, and is ever young; the corroding tooth of Time makes no lasting impression on her, and her winter's death is soon succeeded by the life of spring. And who is her great Upholder but God alone? Who each successive year renews her age? It is He too who restrains men's pride and passion within certain bounds, and although they rage ever so furiously, so as to confound, if they could, Heaven and Hell, yet by no force of arms, by no craft or contrivance, can they damage the world they inhabit, or disturb its natural progress. Nothing is outside His providential care, nothing so lowly as to be unconsidered, nothing so mighty but that it must yield to His slightest nod.

Quanto às doenças, elas são os flagelos de Deus ou, talvez melhor, os *fascēs* e machados, insígnias de Sua justiça divina. Elas estão na mesma categoria de guerra, fome e peste, que são as doenças não de um homem em particular, mas de nações inteiras. E, no entanto, em tudo isso podemos perceber que a Providência é repleta de compaixão gentil por limites dentro dos quais os elementos destrutivos ficam contidos. Nossos corpos, como relógios, ou outros dispositivos mecânicos delicados, estão sujeitos a acidentes e alterações ainda que muitas vezes durem um século. A menos que Deus mantenha as pragas, inundações e tempestades, que Ele propositalmente envia sobre nós, de acordo com seu poder de restrição, toda a carne pode ser destruída de novo. O médico mais hábil pode purificar um ar pestilento? Mesmo os holandeses mais obstinados podem manter-se fora da maré alta? Muitas famílias ilustres e cidades pereceram completamente, mas a Natureza permanece e é sempre jovem, o dente corroído do tempo não deixa qualquer impressão sobre ela, e a sua morte de inverno é rapidamente sucedida por sua vida da primavera. E quem é o seu grande sustentáculo além de apenas Deus? Quem a cada ano sucessivo renova a sua idade? É ele também quem restringe o orgulho e a paixão do homem com certas barreiras e, embora sempre se enraiveçam tão furiosamente, de modo a confundir, se puderem, Céu e Inferno, ainda assim nenhuma força das armas, de nenhuma embarcação ou artifício, pode danificar o mundo em que vivem, ou perturbar o seu progresso natural. Nada fica além de Seu cuidado providencial, nada está tão abaixo para ser desconsiderado, nada tão poderoso sem que ceda ao menor aceno.

“Jupiter is foolishly described by the poets at one time as having no leisure for trifling matters, at another as being overcome by the giants; but He of whom all things are full must necessarily be in all things and Head of all, the true *Deus Optimus Maximus*, who regards the lowly and subdues the proud and lofty. He hath chosen the weak things of the world to confound the things that are mighty and the devices that are so carefully planned. Robbery, murder, conspiracy, and crimes of the deepest dye often find a loophole by which they escape. A just war, maintained by the highest bravery, skill, and counsel, has to run this risk, and at the very threshold of victory something may happen which loses all. It may be but the loss of one man, by an unlooked-for deadly blow, in a mere scuffle. It may be a sudden and foolish panic. In truth, how many of the greatest things in the universe are so beyond our influence that we cannot lay even a finger upon them! To name two only, the sunshine and the weather, if we could purchase or hire these, when wanted, from a syndicate, what syndicate could be a more assured success? Do you not see that the greatest wealth of the whole world is that which is our common property – the sky, the air, the sea? We are common-right owners in all these, and in the land too, as far as the public roads and spaces are concerned, and these common privileges are of greater use and value than any private privileges the richest millionaire can obtain”.

When he ended, Politian, unwilling to give in, continued the controversy thus: “Allow me to object that the argument you have used all the way through seems to lead to the opinion which holds

Júpiter está tolamente descrito pelos poetas, num momento, como não tendo tempo para coisas triviais, em outro, como sendo superado pelos gigantes, mas aquele de quem todas as coisas estão cheias deve estar necessariamente em todas as coisas e liderar tudo, o verdadeiro *Deus Todo-Poderoso*, que respeita os humildes e subjuga os soberbos e altivos. Ele escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as poderosas e os dispositivos que são tão cuidadosamente planejados. Roubo, assassinato, conspiração e crimes do mais profundo tipo muitas vezes encontram uma brecha pela qual escapam. A guerra justa, mantida pela maior bravura, habilidade e conselho, tem que correr esse risco e, no limiar da vitória, algo pode acontecer que perca tudo. Pode ser apenas a perda de um homem, por um golpe mortal inesperado, em uma mera briga. Pode ser um pânico súbito e tolo. Na verdade, muitas das maiores coisas do universo estão tão além da nossa influência, que não podemos colocar nem mesmo um dedo sobre elas! Para citar apenas duas, a luz do sol e o clima, se pudéssemos adquirir ou diligenciá-los de uma organização, quando quiséssemos, qual poderia garantir tal sucesso? Você não vê que a maior riqueza de todo o mundo é que ele é nossa propriedade comum, o céu, o ar, o mar? Somos proprietários de direito comunitário em todos estes, e sobre a terra também, no que diz respeito às estradas e espaços públicos, e esses privilégios comuns são de maior uso e valor do que quaisquer privilégios privados que o mais rico dos ricos pode obter”.

Quando terminou, Poliziano, sem vontade de desistir, continuou a controvérsia assim: “Permita-me objetar que o argumento que você usou por todo esse caminho parece levar a opinião que afirma existem

that there are two Deities opposed to each other – goodness coming from a good God, evil from an evil one”.

“No”, said Joseph; “my argument was that all evil arises from things in themselves. Two opposed Deities are impossible, for if an Infinite Deity excludes the idea of a companion, much more does it exclude an enemy or unfriendly power. Even if the Deities were equally powerful, one would hamper the other and prevent His action; and if they were unequal, the lesser Deity would inevitably be conquered and driven from His seat, if not altogether extinguished. So it was that the watery god of Egypt oppressed the fiery god of Persia; for rival deities are as much opposed as contending generals. But if one and the same God made the whole world and all that is therein, what room is there for this evil god?”

“Yes”, said Politian, “but taking that ground, you must be very careful to guard against God being accounted the Author of evil, for evil and good do not flow from the same source”.

“Your remark is just”, said Joseph, “and it leads up to what I was about to say – viz. God is able to effect, and does effect, all those evils, as we call them, which are against our natural inclination, such as sickness, pain, death; but if they are against our will, they are not against His will, for in that case He would be fighting against Himself, which is impossible.

duas divindades opostas entre si: a bondade vindo de um bom Deus, e a maldade de um maligno”.

“Não”, disse José; “meu argumento foi de que todo o mal surge de coisas em si mesmas. Duas divindades opostas são impossíveis, pois uma Divindade Infinita exclui a ideia de um companheiro, muito mais exclui a de um inimigo ou poder hostil. Mesmo que as deidades fossem igualmente poderosas, uma prejudicaria a outra e evitaria a sua ação; e se elas fossem desiguais, a menor Divindade inevitavelmente seria conquistada e expulsa de seu lugar, se não totalmente extinta. Foi assim que o deus aquático do Egito oprimiu o deus de fogo da Pérsia, pois divindades rivais são tão opostas quanto generais oponentes. Mas se um único e mesmo Deus fez o mundo inteiro e tudo nele contido, que espaço sobra para este deus do mal?”

“Sim”, disse Poliziano, “mas tomando esse campo, você deve ser muito cuidadoso para se esquivar da ideia de Deus como autor do mal, pois o mal e o bem não fluem da mesma fonte”.

“Sua observação é justa”, disse José, “e leva ao que eu estava prestes a dizer, a saber, Deus é capaz de executar e executa todos esses males, como os chamamos, que são contra a nossa inclinação natural, tais como a doença, a dor, a morte; mas se eles são contra a nossa vontade, não são contra a Sua vontade, pois nesse caso ele estaria lutando contra Si mesmo, o que é impossível.

“In its strictest sense, evil is not so much defect from the Divine perfection as resistance and opposition to it.

“God is bound by no other condition than the desire of His own praise and glory, and just as the welfare of the people is above all human laws with us, so God's glory is the highest law with Him.

“What I say is, that God creates all things good, and we call sin into being *e nihilo*. For it is not the fury of the elements, nor yet the rabid fierceness of wild beasts, nor the disordered state of a man's bodily health that constitutes sin. Sin is a monster begotten of the mind. Sin is our mind's free action in opposition to the mind of God, and to what He has prescribed. Man is the only animal able to sin, or able to lead a religious life, for all other animals are without knowledge of God, and without free will. God has been pleased to give us these two most excellent gifts, that we might be enabled to offer to Him ingenuous and reasonable service. We, alas! often turn them to our own destruction, and fall from our high estate to the nethermost hell of shame and despair”.

But Politian, not yet satisfied, thus returned to the charge: “Since God is the Author and Ruler of all events, how shall we clear Him from being the Author of the unruly conceptions of our mind, which you call sin? For example, the first sin of all, Adam's; surely it was by God's doing that the fatal tree was placed in the garden, and that

Em seu sentido mais estrito, o mal não é tanto defeito da perfeição divina, como resistência e oposição a ela.

Deus não está vinculado por nenhuma outra condição que não a do desejo do Seu próprio louvor e glória, e assim como o bem-estar das pessoas está acima de todas as leis humanas conosco, assim a glória de Deus é a mais elevada lei com Ele.

O que eu digo é que Deus cria todas as coisas boas, e nós chamamos pecado o que surge do nada. Pois não é a fúria dos elementos, nem o furor irracional de animais selvagens, nem o estado desordenado da saúde do corpo de um homem que constitui pecado. O pecado é um monstro concebido da mente. O pecado é ação livre da nossa mente em oposição à mente de Deus e o que Ele prescreveu. O homem é o único animal capaz de pecar, ou capaz de levar uma vida religiosa, pois todos os outros animais não têm o conhecimento de Deus ou o livre arbítrio. Deus tem estado satisfeito em nos dar estes dois dos mais excelentes dons, para que possamos ter a possibilidade de oferecer a Ele um serviço ingênuo e razoável. Nós, infelizmente, frequentemente transformamo-los em nossa própria destruição e caímos de nosso estado elevado para o inferno mais baixo de vergonha e desespero”.

Mas Poliziano, ainda não satisfeito, assim, voltou ao debate: “Uma vez que Deus é o Autor e governante de todos os eventos, como podemos isentá-lo de ser o autor das concepções indisciplinadas da nossa mente, o que você chama de pecado? Por exemplo, o primeiro pecado de tudo, o de Adão, certamente foi por obra de Deus que a

our first parents were forbidden to look upon it or to eat of its fruit, and hence it was that great and terrible act of disobedience followed which opened the fount of every crime. You cannot say that act came from man's free will alone, for God's administrative and overruling power is never in abeyance, and has the pre-eminence; nay, our free will is God's gift, depends on Him, and works by Him. God does not intervene only in a perfunctory way, as one who helps or permits, but He rules as a King; and although it were a contradiction to say that He in the slightest degree compels or forces our true will, still, He is the Author and Finisher of it. For who can believe that God's greatest scheme, which He had planned before the world was, from all eternity – the redemption, I mean, of the human race by His Son, who is said to be slain from the foundation of the world, and to which the Creation itself seemed but a prelude, – who, I say, can believe that all this depended on the uncertainty of the issue of human will. All things are embraced within His everlasting arms, but one thing follows another in an external visible order, and indeed, how could anything be foreknown for certain, unless God arranged it so?"

Joseph replied not, and there was an interval in which he seemed speechless and spellbound at the vastness of this transcendent theme. Presently Eugenius interposed, and said: "This most troublesome sophism did for a long time baffle and silence me, but I think I can unriddle it now".

árvore fatal foi colocada no jardim, e que nossos primeiros pais foram proibidos de olhar para ela ou de comer do seu fruto e, portanto, foi aquele grande e terrível ato de desobediência, que abriu a fonte de todos os crimes. Você não pode dizer que esse ato veio somente do livre arbítrio do homem, porque o poder anulador e gerenciador de Deus nunca está em suspenso, e tem a preeminência, ou melhor, nosso livre arbítrio é um dom de Deus, depende Dele, e trabalha por ele. Deus não intervém apenas de forma superficial, como alguém que ajuda ou permite, mas governa como um rei e, embora fosse uma contradição dizer que Ele no menor grau obriga ou força a nossa verdadeira vontade, ainda assim, é o Autor e Consumador dela. Afinal, quem pode acreditar que o maior plano de Deus, planejado antes do mundo desde toda a eternidade, era a redenção, quer dizer, da raça humana por Seu filho, predestinado a ser morto desde a fundação do mundo, e para que a Criação em si parecia apenas um prelúdio? Quem pode acreditar que tudo isso depende da incerteza da questão da vontade humana. Todas as coisas são abraçadas dentro de Seus braços eternos, mas uma coisa segue a outra em uma ordem externa visível e, na verdade, como qualquer coisa poderia ser conhecida de antemão com certeza, a menos que Deus as arranjasse assim?"

José não respondeu e houve um intervalo no qual ele parecia sem palavras e confuso com a vastidão deste tema transcendente. Nesse instante Eugênio interpôs e disse: "Este perturbador sofisma causou por um longo tempo confusão e me silenciou, mas acho que posso decifrá-lo agora".

“Let us hear, by all means”, said Joseph – “let us see it in your light”.

Well, then,” replied Eugenius, “first of all we must hold resolutely to these two certain and incontrovertible principles of our reason – viz. (1) That all things are under God's Providence, and that His holiness and purity exclude evil absolutely; (2) That nothing can detract from His glory, and though He may permit mortals to dare to oppose Him, it is that He may turn it most fittingly to His own honour. We, of course, may not do evil that good may come, or try to turn our sins to the glory of God, because we are directed by God's written law into another path whereby we are to glorify Him.

“My point, therefore, is that what seems, as far as we are concerned, evil, because it transgresses the law, is, as far as God is concerned, good, because it turns to His glory.

“And who can reply against God, or dispute His privilege, when all things are from Him, and He absolute? Does not God give us a somewhat similar privilege over cattle? We kill them and eat them, and we render no other reason than custom and our own advantage. Now, if this is allowed between us and our fellow-creatures on the earth, how much more between us and our great Creator, before whom the heavens and the earth and all the inhabitants thereof are but as dust of the balance!”

“Vamos ouvir, por todos os meios”, disse José, “vejamo-lo em sua luz”.

“Bem, então”, respondeu Eugênio, “em primeiro lugar, devemos manter firmemente estes dois certos e incontestáveis princípios da nossa razão, a saber: que todas as coisas estão sob a Providência Divina, e que Sua santidade e pureza excluem o mal absolutamente; que nada pode depreciar a Sua glória, e embora Ele permita aos mortais ousarem se opor, é Ele que pode transformá-lo mais apropriadamente à Sua própria honra. Nós, é claro, podemos não fazer o mal que venha com o bem, ou tentar transformar nossos pecados para a glória de Deus, porque somos dirigidos pela lei escrita de Deus em outro caminho pelo qual devemos glorificá-Lo.

“Meu ponto é, portanto, que o que parece, na medida em que estamos preocupados, mal, porque transgride a lei, é, tanto quanto Deus se preocupa, bom, porque se volta para a Sua glória.

E quem pode responder contra Deus, ou disputar seu privilégio, quando todas as coisas são de Deus, e ele é absoluto? Será que Deus não nos dá um privilégio semelhante sobre o gado? Nós os matamos, comemos e não tributamos a qualquer outro motivo que ao costume ou à nossa própria vantagem. Agora, se isso é permitido entre nós e as criaturas que convivem conosco na terra, quanto mais entre nós e nosso grande Criador, diante do qual os céus e a terra e todos os seus habitantes não são nada além um grão de areia numa balança!”

Joseph now took up the argument, and pointed out that the controversy continually fell back on that infinite authority of God, which is quite beyond our reason and our grasp.

“It is an awful secret that our mind can never sufficiently fathom, and yet will always be searching for, and the deeper we go the more do we lose our heads and, as in a fit of giddiness, sway to and fro, now wronging God's providence, and now His justice. Does not He often warn us that the things that are revealed belong to us and our children, viz. the precepts of His explicit will, but that He wishes to reserve His secrets for Himself, and to shut them up in an ark of impenetrable mystery? Truly Paul, that lucid expounder of God's truth, is here at a loss, and is fain to cry out, 'O the depth! O the abyss unsearchable! 'And when elsewhere he is treating the subject at greater length, he asks: 'Nay but, O man, who art thou that repliest against God? 'You see, he does not argue, he does not make distinctions or excuses, or even a reply, but he thrusts off all curious questioners into the limitless gulf of Divine liberty.

“Let us, therefore, remit this question to that supreme and inevitable tribunal, to that last great Day of Account, when all the enigmas of life, including this, perhaps as difficult as any, will be easily solved in the light of God's truth, in the presence of all His saints as assessors; and of the wicked too, not daring to wag their

José então assumiu a argumentação e apontou que a controvérsia continuamente recaía na autoridade infinita de Deus, que está muito além de nossa razão e de nosso alcance.

“É um segredo terrível que nossa mente nunca consegue entender o suficiente e ainda assim estará sempre procurando e, quanto mais nos aprofundamos, mais perdemos nossas cabeças e, como em um ataque de vertigem, balançamos para frente e para trás, ofendendo a providência e a justiça de Deus. Muitas vezes Ele não nos avisa que as coisas que são reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos, a saber, os preceitos de Sua vontade explícita, mas que Ele deseja reservar seus segredos para si mesmo e encerrá-los em uma arca de mistério impenetrável? Verdadeiramente Paulo, um lúcido expositor da verdade de Deus, quando perdido e confuso, é capaz de exclamar ‘ó profundezas! ó abismo insondável!’ e quando em outros lugares ele está tratando o assunto com mais profundidade, pergunta: “mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas?” Você vê, ele não discute, não faz distinções ou desculpas, ou mesmo resposta, mas empurra todos os questionadores curiosos para os limites do golfo da liberdade divina.

Vamos, portanto, remeter esta questão para aquele tribunal supremo e inevitável, àquele grande último dia do relato, quando todos os enigmas da vida, incluindo este, talvez tão difícil como qualquer outro, será facilmente resolvido à luz da verdade de Deus, na presença de todos os seus santos como assistentes, e dos ímpios também, não se

tongues on that day. But all will know it, some to their conviction, some to their amazing joy.

“Let us, therefore, while we may, humbly bow in amazement before the infinite, and acknowledge our own weakness and nothingness, which these arguments so clearly demonstrate. Let us not challenge God's impenetrable decree at the bar of our finite reason, but rather fix our thoughts on what more concerns us in our daily life. Let us consider God's precepts and our own perverse thoughts. Let us compare the righteousness of one with the unrighteousness of the other. Let us take it for granted as the root of the matter that none of us is without sin, and that we must be forgiven before we go hence for ever.

“Let profane mortals hold what opinions they will about God's justice – yea, let them utter all manner of blasphemy against Him; it will be in vain. He sits secure on His heavenly throne, and every wrathful reviling shall He turn to the increase of His praise, and shall reserve for most just judgment.

“Do thou rather, if thou art wise, submit thyself to thy Judge, especially, O man, when for thy sake and for thy salvation there lies open such an easy and ready access to eternal bliss”.

Politian then intervened, and having first expressed his thorough agreement with what had been so far said, and his delight in seeing the thorns and stumbling-blocks that beset this subject so skilfully avoided, he went on to say: “Since, then, sin is our own creation, a

atrevido a mexer suas línguas no mesmo dia. Mas todos saberão, alguns para a sua convicção, outros para sua incrível alegria.

Vamos, portanto, enquanto podemos, humildemente nos curvar em admiração diante do infinito e reconhecer nossa própria fraqueza e insignificância, que esses argumentos demonstram de forma tão clara. Não vamos desafiar o decreto impenetrável de Deus na fronteira da nossa razão finita, mas sim fixar nossos pensamentos sobre o que mais nos cabe na nossa vida diária. Vamos considerar os preceitos de Deus e nossos próprios pensamentos perversos. Vamos comparar a retidão de um com a iniquidade do outro. Vamos tomar como certo a raiz da questão que nenhum de nós está sem pecado e que devemos ser perdoados antes de partir daqui para sempre.

Que os mortais profanos mantenham as opiniões que quiserem sobre a justiça de Deus, sim, deixemos que profiram todas as formas de blasfêmia contra Ele, que serão em vão. Ele senta-Se seguro em Seu trono celestial e todo ultraje colérico transformará para aumentar o Seu louvor e reservará para a maioria um julgamento justo.

Em vez disso, se és sábio, submete-te a ti mesmo ao julgamento, especialmente, ó homem, quando por causa de ti e por tua salvação encontra-se aberto tão fácil acesso à felicidade eterna”

Poliziano interveio então e, tendo primeiro expressado sua profunda concordância com o que tinha sido dito até ali, e seu prazer em ver os espinhos e bloqueios que assaltam este assunto tão habilmente evitados, passou a dizer: “Então, desde que o pecado está em nossa

millstone hanging round our neck, which God has not in the least helped to place there, let us weigh its ponderous mass, and consider its monstrous proportions, so as best to know what its nature, force, and malignity may be”.

Then replied Joseph: “That will I gladly do, for it is a subject near akin to God's grace and our own salvation.

“Just as Virtue, if she could be seen by mortal eyes, would so ravish us that we should be lost in the ocean of her love, so, if Sin could stalk abroad in all its foul deformity, there is none, not even the most utterly depraved, who would not start in horror at the sight. It is virtue that makes a soul beautiful, while sin transforms it to the veriest monster. Many compare sins, making some worse, others better; but few estimate them according to their intrinsic quality, nor see that all are alike deadly from the very nature of sin. The old philosophers, inasmuch as they never had the grace of true Christian humility, hardly ever notice the great characteristic of sin – I mean its opposition to the Divine will. Nature was their standard, and their measure of sin was found in the deviation more or less from the current views of moral rectitude. They forgot, or never knew, that God is able to decree laws which are quite in disagreement with the common laws of our human nature, and yet most just in themselves, because in agreement with His will, which cannot err. Just consider for a moment how wicked, horrible, and damnable it is to fight against the will of God; remember that in the whole realm of Nature there is not a single instance of such rebellion, and that God is

própria criação, uma mó pendurada ao redor de nosso pescoço, que Deus não ajudou de forma alguma a ali colocar, pesemos seu tamanho e consideremos suas proporções monstruosas, de modo a melhor saber o que a sua natureza, força, e malignidade podem ser”.

Então respondeu José: “Farei isso com prazer, pois este é um assunto próximo da graça de Deus e de nossa própria salvação.

“Assim como a virtude, se pudesse ser vista por olhos mortais, nos arrebataria de tal forma que ficaríamos perdidos em seu oceano de amor, assim, se o pecado pudesse perseguir além dos limites em toda a sua deformidade imunda, não haveria ninguém, nem mesmo o mais totalmente depravado, que não começaria a ficar horrorizado com esta vista. É a virtude que faz da alma bela, enquanto o pecado a transforma no mais terrível monstro. Muitos comparam os pecados, fazendo de alguns piores, outros melhores; mas poucos os estimam de acordo com sua característica intrínseca, nem veem que todos são iguais mortalmente pela própria natureza do pecado. Os antigos filósofos, na medida em que nunca tiveram a graça da verdadeira humildade cristã, quase nunca notaram a grande característica do pecado, quero dizer a sua oposição à vontade divina. A natureza era a sua norma, e sua medida de pecado foi encontrada no desvio aproximado dos julgamentos de retidão moral de seu entorno. Eles esqueceram, ou nunca souberam, que Deus é capaz de decretar normas que estão completamente em desacordo com as leis comuns da nossa natureza humana e ainda assim justas em si mesmas, porque estão de acordo com a Sua vontade, que não erra. Basta considerar por um momento

everywhere there the undisputed Ruler. Now, he who sins either wishes that God did not exist, or, worse still, that He would be unjust. He sets at nought and tramples under foot God's royal majesty and glory, and dares to strive for his own will against the will of God Himself. Surely there seems something infinite in the degree of such a crime, though one cannot rightly call it by that name, since it of course falls below the infinite and supreme will of God of which we have been previously speaking, and since, moreover, if the crime were really infinite, it would in fact be another Evil Power, incapable of exclusion, and unable to be mastered. But this we may assert, that the least sin is by its very nature a breaking of the whole law of God, for it is of itself high treason against Him. Indeed, the royal, supreme, and universal command is: 'Thou shalt love the Lord thy God with all thy heart, with all thy soul, with all thy mind, and with all thy strength' – in fact, 'with thy whole and undivided self; nor can anything be imagined more right and just than this. That man who refuses to love the Highest Good, and has no reverence for the Supreme Power, who denies that such things exist, or, admitting their reality, still is ever slandering them – that man, I say, is trying to pull down and leave in ruins the very house in which he lives, and to stifle the best instincts of his nature. For it is our nature, so to speak, to cast forth rays of love towards that which is beautiful outside us, and to attract it to ourselves; and while we thus crave after ideal beauty and perfection, we never reach it till we find it in God Himself, and drink our fill, as far as we may now, from that fathomless well of the Water of Life which He offers to our thirsty souls. All worldly substitutes

como mau, horrível e condenável é lutar contra a vontade de Deus, lembre-se de que em todo o reino da natureza não há uma única instância de tal rebelião e que Deus está em toda parte como governante incontestável. Agora, quem peca tanto deseja que Deus não existia ou, pior ainda, que Ele seja injusto. Não se define em nada e pisoteia sob os pés das majestade e glória real de Deus e se atreve a lutar por sua própria vontade contra a de Deus. Certamente parece haver algo infinito no grau de tal crime, embora não se possa, com razão, chamá-lo por esse nome, uma vez que, é claro, está abaixo da vontade infinita e suprema de Deus, da qual falamos previamente, e que, além disso, se o crime foi realmente infinito, seria de fato um outro poder do mal, incapaz de exclusão, e incapaz de ser dominado. Mas isso podemos afirmar, que o menor pecado é, por sua própria natureza, uma quebra de toda a lei de Deus, pois é de uma alta traição contra ele. Na verdade, a ordem real, suprema e universal é: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças', de fato, 'com o teu inteiro e indivisível eu'; nem pode qualquer coisa ser imaginada mais certa e justa do que isso. Aquele homem que se recusa a amar o bem maior e não tem nenhuma reverência para com o Poder Supremo, que nega que essas coisas existam, ou, admitindo sua realidade, ainda está sempre a caluniá-las, esse homem, digo, está tentando derrubar e deixar em ruínas a própria casa em que vive, e sufocar os melhores instintos de sua natureza. Pois é de nossa natureza, por assim dizer, lançar os raios de amor direcionados ao que é belo fora de nós e atraí-lo para nós mesmos e, enquanto nós, portanto, ansiamos pela beleza e perfeição ideais, nunca

are vain: the more we use them the more our burning thirst consumes us; they add but fuel to our flames. This union with God alone satisfies our craving, this alone stills our restless wants, or rather, I would say, it gives them most abundant liberty to wander at will through the vast expanse of God's infinite love. God's own eternal happiness consists in His union with Himself, nor is He doing us an injury when He calls us also to this blessed communion with Him.

“With what eager desire do we go to view all noble sights and scenes! How delighted we are with the rich fancy of poesy! What a thrill of pleasure passes through us when we meet with a truly beautiful form or face! Or what has greater power or fascination than Love? But what are these compared with our vision of God, and our union with Him? God has in Himself all good gifts, and is infinitely superior to them all. It is He who doth nourish and carry us, as if we were in our mother's womb. Without Him we could not ward off the assaults of our spiritual enemies, nor obtain those rewards which He offers to us so freely. And, last and greatest wonder of all, is not God, being such and so great as He is, willing to join Himself to us in the bond of mutual love?

“To this is added the second great command, ‘Thou shalt love thy neighbour as thyself’; and this borrows its force and authority from

as alcançaremos até que as encontremos no próprio Deus e nos fardemos completamente, tanto quanto podemos, daquele poço sem fundo da água da vida que Ele oferece às nossas almas sedentas. Todos os substitutos mundanos são vãos: quanto mais os usamos, mais nossa sede ardente nos consome, eles acrescentam mais combustível para nossas chamas. Apenas esta união com Deus satisfaz nosso desejo, ela por si só acalma o nosso inquieto querer, ou melhor, eu diria, dá a mais abundante liberdade para passear à vontade através da vasta extensão do amor infinito de Deus. A própria felicidade eterna de Deus consiste em Sua união Consigo mesmo, nem Ele está nos causando um dano quando nos chama também para esta comunhão abençoada.

“Com que desejo ansioso vamos ver todos os locais e cenas nobres! Como satisfeitos ficamos com a rica fantasia de poesia! Que emoção prazerosa passa por nós quando nos encontramos com uma forma ou face verdadeiramente bela! Ou o que tem maior poder ou fascínio do que o amor? Mas o que são estes em comparação com a nossa visão de Deus e nossa união com Ele? Deus tem em si mesmo todos os dons e é infinitamente superior a todos eles. É Ele quem nos faz crescer e nos leva, como se estivéssemos no ventre de nossa mãe. Sem Ele não poderíamos repelir os ataques de nossos inimigos espirituais, nem obter essas recompensas que Ele nos oferece tão livremente. E, a última e maior maravilha de todas, não é Deus, sendo tal e tão grande como é, disposto a juntar-se a nós no vínculo de amor mútuo?

A isso se soma o segundo grande mandamento: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’, e isso empresta sua força e autoridade

the first. For the man who obeys this second command in accordance with mere natural instinct, as parents in regard to their children, or in accordance with the dictates of bare reason, as just and honourable persons are wont to do, cannot thus fulfil God's command; for in this way they virtually exclude any regard to His will and His authority.

“And it also follows that they who act unjustly to their fellow-men sin against God first of all, who is the King of the world, and has laid this law on men with a view to the right administration of His Kingdom. If men obeyed this command, the whole world would be one great republic, one great commonwealth; what peace, what love, what prosperity, would come back to each one of us!

“Nothing is more delightful than mutual love, nothing more useful, more honourable, or more worthy of a true man. Take this away, and a man may become to his fellow-man worse than a savage beast; he becomes full of hate, envy, fury, murder, yea, if he could he would follow up his vengeance to the depths of Hell itself; and that this is so he makes evident by the vilest and most horrible imprecations. The love such a man has is lust, the friendship he tries to make is founded with a view to future deceit or fraud.

“Nor is it only that one man becomes a pest to another, but vast multitudes of men, sworn in under a deadly compact, fitted out with

desde o princípio. Pois o homem que obedece a este segundo mandamento de acordo com o mero instinto natural, como os pais no cuidado para com seus filhos, ou de acordo com os ditames da razão natural, como pessoas justas e honrosas estão acostumadas a fazer, não podem, desse modo, cumprir o mandamento de Deus, pois, dessa forma, praticamente excluem qualquer relação com a Sua vontade e Sua autoridade.

E segue-se também que os que agem injustamente com seus semelhantes pecam contra Deus em primeiro lugar, que é o Rei do mundo, e estabeleceu esta lei sobre os homens com vista à correta administração do Seu Reino. Se os homens obedecessem a este comando, o mundo inteiro seria uma grande república, uma grande comunidade. Que paz, que amor, que prosperidade, voltariam para cada um de nós!

Nada é mais encantador do que o amor mútuo, nada mais útil, mais honroso, ou mais digno a um verdadeiro homem. Tire isso e um homem pode tornar-se muito pior a seu semelhante do que o é um animal selvagem. Ele se torna cheio de ódio, inveja, ira, assassinio, sim, se ele pudesse, acompanharia sua vingança até as profundezas do próprio inferno, e é assim que deixa evidente pelas imprecções mais vis e horríveis. O amor que tal homem tem é a luxúria, a amizade que ele tenta fazer é fundada com o objetivo de manipulação ou fraude futura.

Nem é apenas o fato de que um homem torna-se uma praga para outro, mas também de vastas multidões de homens, juradas sob um

all the weapons of destruction, adorned with standards and banners, and marching in due rank and order, are led forth to lay waste a country, to burn its cities, and to slaughter its principal people; and the more terror they cause, and the greater ravages they commit, so much the more do they boast and triumph in such deeds, and are handed down to posterity loaded with honour, this glorious tradition being kept up, perhaps, to cover the vile atrocities of our ancestors from the researches of later generations, or to encourage posterity to rise to like wicked barbarity.

“But if you would like to have a proof of the awful and deep malignity that can take possession of a man’s heart, hear now that saying of the tyrant: ‘When I die, let the earth be rolled in flames’. What can show greater kindness than God’s command, or greater malice than this tyrant’s wish? He would have the whole universe end with him, and become his funeral pile, and that too at a time when the happiness or misery of the world would be nothing to him one way or the other.

“This great command includes the love of self, but in a restrained and dependent manner as far as we mortals are concerned. With God it is different: the love of Himself is the highest and best love in His case; in ours it is the very lowest, and almost negligible, for we are all born into the fellowship of service, nor ought any one of us to look upon himself otherwise than as a member of the great human family and as a public citizen of the world. So that the command may be

pacto mortal, equipado com todas as armas de destruição, adornadas com as normas e estandartes, e que marchando na devida posição e ordem, são levadas adiante para devastar um país, para queimar suas cidades e para massacrar seus principais representantes e, quanto mais terror causam, e maior desolação comentem, tanto mais se gabam e se vangloriam em tais atos, e são transmitidos à posteridade carregados de honra, esta gloriosa tradição que vem sendo mantida, talvez, para cobrir as atrocidades vis dos nossos antepassados das buscas de gerações posteriores, ou para incentivar a posteridade a crescer em gosto pela ímpia barbárie.

Mas se você gostaria de ter uma prova da malignidade horrível e profunda que pode tomar posse do coração de um homem, ouve agora aquele ditado do tirano: ‘Quando eu morrer, deixem a terra ser tomada em chamas’. O que pode mostrar maior bondade, a ordem de Deus ou a grande malícia no desejo deste tirano? Ele queria que todo o universo acabasse junto com ele, se tornasse sua pira funerária, e isso também no momento em que a felicidade ou miséria do mundo nada seriam para ele de uma forma ou de outra.

Esta grande ordem inclui o amor de si, mas de uma forma contida e dependente, no que diz respeito aos mortais. Com Deus é diferente: o amor de si mesmo é o maior e melhor amor no seu caso, no nosso é muito menor, quase insignificante, pois todos nascemos para a comunhão do serviço, nem devemos qualquer um de nós olhar para si senão como um membro da grande família humana e como cidadão público do mundo. Desse modo, a ordem pode ser resumida como

summarized thus: 'Love the whole body of humanity, which includes yourself no less than others, and fulfil this love in such a way that, as far as may be, your loss or gain is made subservient to God's glory and the common benefit of the world'. We see this principle acting in animals as well as in the elemental forces of Nature; how much rather, then, should it hold sway with us, who are gifted with reason as well!

"He who fulfils this Divine law increases his own happiness as well as the happiness of others; but he who studies himself only ruins himself, for not paying his just and natural contribution to his fellows, he becomes not only a bad citizen, but, worse than that, he becomes his own evil genius, and as he acts abroad, so he feels at home, and, mastered by evil passions, he changes the honey of his nature into gall".

"Ah!" said Eugenius here, "I often wonder how it happens that sin is able to afford any pleasure at all, since, as you tell us, it is a disease of the soul, and a warping of Nature from her right and proper course".

"There are certain natural pleasures", said Joseph, "which can hardly be distinguished from what we call moral vices. These, in the love of God and the unimpaired nobility of our nature in the Paradisaical state, we may well believe, were not displeasing to God. But our race has been expelled from that royal pleasure-house, and we are now degraded bond-servants of base desires. We are subject

segue: 'Ame todo o corpo da humanidade, o qual inclui a si mesmo, não menos do que os outros, e realize este amor de tal maneira que, tanto quanto é possível, sua perda ou ganho seja subserviente à glória de Deus e ao benefício comum do mundo'. Nós vemos este princípio agindo em animais, bem como nas forças elementares da natureza; quanto mais, então, deveríamos dominá-lo nós, que somos dotados também de razão!

Aquele que cumpre esta lei divina aumenta a sua própria felicidade, bem como a felicidade dos outros; mas aquele que procura apenas a si mesmo arruína-se, para não pagar a sua contribuição justa e natural para os seus companheiros, ele se torna não apenas um mau cidadão, mas, pior do que isso, seu próprio gênio do mal, e como age no exterior também ali se sente em casa e, dominado por más paixões, muda a sua natureza de mel para fel".

"Ah!", disse Eugênio, "Muitas vezes me pergunto como acontece de o pecado ser capaz de proporcionar qualquer tipo de prazer, uma vez que, como nos disse, é uma doença da alma, e uma deformação da natureza de seu curso direto e correto".

"Há certos prazeres naturais", disse José, "que dificilmente podem ser distinguidos do que chamamos de vícios morais. Estes, por amor de Deus e da nobreza perfeita da nossa natureza no estado paradisíaco, bem podemos acreditar, não foram de desagrado a Deus. Mas nossa linhagem foi expulsa daquela casa de prazeres real e agora somos servos degradados de desejos basilares. Somos sujeitos a nosso desejo

to our inordinate longing for what reason and nature forbid, and this distempered sickness of the soul brings with it a certain satisfaction, just as they who suffer from *pica* are seized with intense desire for filthy and unwholesome food. Such is the perverse nature of sinful man that he will, like the serpents, suck down most complacently poisoned food. Malice and sin are thoroughly perverse in their laws, reason and nature – the exact opposite to sanctified goodness. They remind us of a painter who will persistently go on depicting horrible and shameful deformities, while the daily and common glories of Nature are everywhere around. They are like a musician who is constantly marring the harmony of a beautiful composition by harsh and discordant notes”.

When Joseph had ceased speaking, the fixed attitude and expectant gaze of his listeners evidently showed that they were ready to hear yet more; but as he had an appointment he must needs keep, he determined to end the colloquy with a corollary in the shape of a few verses he had made not altogether unconnected with the discourse:

*“O Father, Lord of all the heavenly host,
Who buildest up this earth in bonds of law,
Each vital spark Thy hidden impress bears;
At Thy behest the ever-hastening sun
Doth mount the eastern sky to bring with him
The rosy hours of day; the stars of night*

desordenado pelo que a razão e a natureza proíbem, e essa doença destemperada da alma traz consigo uma certa satisfação, assim como os que sofrem de *pica* são pegos com intenso desejo por comida suja e insalubre. Esta é a natureza perversa do homem pecador que vai, como as serpentes, sugar o alimento mais complacentemente envenenado. Malícia e pecado são completamente perversos em suas leis – razão e natureza – exatamente o oposto à bondade santificada. Eles nos lembram de um pintor que persistentemente retrata deformidades horríveis e vergonhosas, enquanto as glórias diárias e comuns da natureza estão em todos os lugares ao redor. É como um músico que está constantemente lesando a harmonia de uma bela composição com notas ásperas e discordantes”.

Quando José acabou de falar, a atitude fixa e olhar expectante de seus ouvintes, evidentemente, mostrou que estavam prontos para ouvir ainda mais, mas como tinha um compromisso e era-lhe necessário mantê-lo, ele decidiu acabar com a conversa com um corolário na forma de alguns versos que tinha feito não completamente desconexos ao discurso:

*Ó Pai, Senhor de toda a hoste celestial,
Quem edifica esta terra em títulos de direito,
Cada seminal de vida carrega Tua marca escondida;
Ao Teu comando o Sol sempre se apressa
Ascende o céu do leste para trazer com ele
As horas rosadas do dia; as estrelas da noite*

*Do follow in their courses Thy commands;
 Thee do the winds and mighty sea obey;
 The fruitful earth – oft vexed by threatening storms –
 Still heeds Thy primal law; while mortal men
 Alone – sad thought! – seem deaf to Thy great voice,
 And rush to pluck and eat forbidden’ fruit.
 What power, what force, what mighty spell was this,
 That brought such ills upon the race of men,*

*And loosed from off their rebel necks the reins
 That check all else? Oh! why is man so blind*

*As not to see how sin begins and ends?
 As not to see God’s threatening sword of ire,
 And all around his path Hell’s raging fire?”*

CHAPTER VI

THE HISTORY OF PHILANDER AND ANTONIA

*Seguem em seus cursos Teus mandamentos;
 Tu fazes os ventos e o poderoso mar obedecer;
 A terra fecunda – tão atormentada por tempestades ameaçadoras
 Ainda dá ouvidos à Tua lei primal; enquanto apenas
 Os homens mortais – que triste! – parecem surdos à Tua voz,
 E correm para colher e comer o fruto proibido.
 Que poder, que força, que feitiço poderoso foi este,
 Que trouxe tais males sobre a linhagem dos homens,*

*E afrouxou de seus rebeldes pescoços as rédeas
 Que comediam tudo? Oh! por que o homem é tão cego?*

*Para não ver como o pecado começa e termina?
 Para não ver a espada da ira ameaçadora de Deus,
 E ao redor de seu caminho o fogo furioso do inferno?”*

CAPÍTULO VI

A HISTÓRIA DE FILANDRO E ANTONIA

WHILE these discussions were daily occupying their attention, Antonia was getting to like Philander more and more. At first there were only the attentions of a loving mother, but these grew stronger and less Platonic every day, so that thoughts and feelings arose which she felt at once should not be. Not long after, in a morning dream, she seemed to have Philander lying beside her in her husband's old place. The dream was a vivid one, and awakened her. Her first action, half awake, was to put out her hand in the bed, with a view to keep him off, but as soon as she was quite conscious she began to laugh at her own mistake and her curious dream; still, when it was time to rise, she could not repress an involuntary sigh. As days passed on, she would often gaze on Philander more intensely than of old, and as nights passed, she longed to dream again, and enliven her solitary bed with embraces that were, alas! But shadows.

Her next step was to kiss her dear boy often with lingering enjoyment, and for this innocent game she gave herself the fullest absolution. Then she would change, and attribute Philander's unfailing kindness to pecuniary motives, and would plume herself on her wealthy position – it was not for her to entertain thoughts of love to one so much beneath her socially and so poor. Then she considered what people would say if she, approaching forty, should take up with a mere boy half her age. At another time she would make herself believe that he was dying of love for her, and that she despised him, and rebuked his advances. Then again he would be her dear boy and her pet more than ever, and she would ask him his age, and try to

Enquanto estas discussões ocupavam diariamente sua atenção, Antônio estava começando a gostar de Filandro mais e mais. No início havia apenas as atenções de uma mãe amorosa, mas estas ficavam mais fortes e menos platônicas a cada dia, de tal modo os pensamentos e sentimentos surgiram que sentiu, ao mesmo tempo, que não deveriam existir. Pouco tempo depois, em um sonho matinal, parecia ter Filandro deitado ao seu lado no antigo lugar de seu marido. O sonho foi vívido e a despertou. Sua primeira ação, meio acordada, foi colocar a mão na cama, com a intenção de afastá-lo, mas assim que foi ficando mais consciente, começou a rir de seu próprio erro e de seu curioso sonho, ainda assim, quando chegou a hora de levantar, não pôde reprimir um suspiro involuntário. Conforme os dias passavam, costumava olhar para Filandro mais intensamente do que antes, e conforme as noites se passaram, desejava voltar a sonhar e animar a sua cama solitária com abraços que eram, infelizmente, nada além de sombras.

Seu próximo passo foi beijar seu querido menino muitas vezes com persistente prazer e, por esse jogo inocente, deu a si mesma a mais completa absolvição. Em seguida, mudaria e atribuiria a bondade infalível de Filandro a motivos pecuniários e passou a se envolver em sua posição abastada, não deveria, pois, nutrir pensamentos amorosos para alguém tão abaixo dela socialmente e tão pobre. Considerou, então, o que as pessoas comentariam se ela, aproximando-se dos quarenta anos, se envolvesse com um mero rapaz com metade da sua idade. Em outra ocasião, acreditaria que ele estava morrendo de amores por ela, que o desprezava e repreendia seus avanços. Então, novamente, ele seria seu querido menino e seu animal de estimação mais do que

make him out older than he said. She would insist that he was older than her son, who died at twenty-one. She gave herself out as about thirty, and explained that she was wife and mother while a mere child herself. And to keep up the illusion, she dressed more girlishly than ever, and affected a youthful mien and fascinating manners.

Beginning thus, she soon became so deeply enamoured that, although Philander gave not the slightest encouragement to such an idea, her thoughts turned to marriage with him. She wished him to make the proposal, of course. Her idea was that her wealth and position caused his bashful silence, and she felt sure that if she could only dispel that idea from his mind, he would willingly try for such a rich prize, for he was poor enough. As a foretaste of the happy position he might be in, she made him many valuable presents, and ordered new and fashionable robes for him, and her admiring eyes seemed to tell plainly enough why they were given. She was also profuse in her promises, leading him to expect the greatest good fortune, if he would only consider his own interests and embrace the good chances that fell into his lap. She hinted that he might be her sole heir, and asked him to go over her accounts with her, designedly disclosing her great wealth, and making bitter complaints that she had no good man to help her in such matters. She said that although she had for so long remained a widow, she now began to see the necessity of marriage, and that a careful beginning was better than a bad ending; that she looked not for a wealthy husband, but for one who would aid and solace her; that she had enough to invite a devoted

nunca, e ela iria perguntar-lhe sua idade e tentar fazê-lo parecer mais velho do que dissera. Insistiria que ele era mais velho que seu filho, que morreu aos vinte e um anos. Ela se deu cerca de trinta anos e explicou que foi esposa e mãe, enquanto ainda apenas uma criança. E, para manter a ilusão, vestiu-se de forma mais jovem do que nunca, assim como adotou uma maquiagem e conduta condizentes à juventude.

Começando dessa forma, logo se tornou tão profundamente enamorada que, apesar de Filandro não dar o menor incentivo a essa ideia, seus pensamentos se voltaram para o casamento com ele. Desejou que ele fizesse a proposta, é claro. Sua ideia era de que sua riqueza e posição causavam o seu silêncio tímido e tinha certeza de que, se ela pudesse apenas afastar essa ideia de sua mente, ele estaria disposto a tentar tão rico prêmio, porque ele era pobre. Como uma antecipação da posição feliz em que poderia estar, ela lhe deu muitos presentes valiosos, encomendou-lhe novas e elegantes vestes e seus olhos de admiração pareciam dizer com bastante clareza por que dava tais presentes. Ela também foi profusa em suas promessas, levando-o a esperar a maior fortuna, se apenas considerasse seus próprios interesses e abraçasse as boas chances que caíram em seu colo. Insinuou que ele poderia ser o seu único herdeiro e pediu-lhe que examinasse suas contas com ela, intencionalmente divulgando sua grande riqueza e fazendo queixas amargas de que não tinha um bom homem para ajudá-la em tais assuntos. Disse que, embora tivesse permanecido por tanto tempo como viúva, agora começava a ver a necessidade de um casamento e que um início cuidadoso era melhor do que um final ruim, que não procurava por um marido rico, mas por um que iria ajudá-la e

husband to cast in his lot with hers, but should not take any steps without first taking his advice whose prudence and fidelity she so greatly relied upon. She added only this, that she hoped her suitor would not be too old.

She paused awhile, anxiously awaiting his reply. But Philander, either not really alive to the indelicacy of her remarks, or pretending not to notice them, gave an unsympathetic and commonplace answer, quite ignoring her hints. Her plan having thus missed its mark, she made some excuse, and began to unsay all she had uttered, and to be quite overcome with tears and sighs at the thought of her lost husband. Indeed, to such a degree did her excitement attain that Philander was obliged to calm her by his entreaties, and to support her in his arms lest she should faint. Antonia's vexation was all the stronger for being misunderstood; she was annoyed at the young man's simplicity; she ridiculed his foolishness in not taking the obvious hint her words and actions offered. But she did not give up all hope yet, for she flattered herself the reason of his coolness was not so much his indifference to her as his youthful inexperience; so she again pursued her scheme.

"My son", she said, "although I feel unequal alone to my great responsibilities, still, the more I think of marrying again, the more I dislike the thought; but if you will give me a little faithful help, you

consolá-la, que tinha o suficiente para convidar um marido dedicado a lançar sua sorte com a dela, mas que não deveria tomar qualquer medida sem primeiro tomar o seu conselho sobre cuja prudência e fidelidade ela tanto se baseava. Acrescentou só isso, que esperava que seu pretendente não fosse demasiado velho.

Ela fez uma pausa por algum tempo, esperando ansiosamente sua resposta. Mas Filandro, ou não realmente atento à indelicadeza de suas observações, ou fingindo não as notar, deu uma resposta fria e banal, ignorando completamente suas insinuações. Tendo assim perdido a finalidade de seu plano, ela deu alguma desculpa e começou a retratar-se de tudo o que tinha dito e ser completamente tomada por lágrimas e suspiros com o pensamento de seu marido perdido. Na verdade, tal foi o grau que sua agitação alcançou, que Filandro foi obrigado a acalmá-la com suas súplicas e apoiá-la em seus braços para que ela não desmaiasse. A vexação de Antônia foi em tudo muito forte para ser mal interpretada, ela estava irritada com a simplicidade do jovem, ridicularizou sua tolice em não entender a dica óbvia que suas palavras e ações ofereceram. Mas ainda não tinha desistido de toda a esperança, pois deleitou-se com o pensamento de que a sua frieza não era devida a uma indiferença para com ela, mas sim à in experiência juvenil dele e então buscou seu objetivo novamente.

"Meu filho", disse, "embora me sinta sozinha demais em minhas grandes responsabilidades, ainda assim, quanto mais penso em casar de novo, mais desgosto da ideia; mas se me der um pouco de sua fiel ajuda,

will moderate my grief for the great loss of my husband, and I will reward your services even more liberally than hitherto”.

Philander thanked her, and while pleading his great want of experience, said she might rely upon his will to do her every service he could; and so they parted, he having a strong suspicion that this did not all proceed from motherly goodwill, but was rather a lure to further some base designs, judging by her blandishments and embraces, which seemed none too innocent. Putting all things together, it dawned upon him pretty clearly that Antonia wanted him for a husband or something still worse. The thought of such a disgraceful connection overwhelmed him with confusion.

“O avenging Fate”, he cried, “how hast thou caught me in thine entanglements! While I, in disguise, am seeking my love, this very disguise makes me sought in love that can never be. Where I looked for love, I was unnoticed or disregarded; now it comes to me in horrid, sickening form, unasked and unwelcomed. Alas for the madness of lovers and the weakness of woman, how fully have I lately seen their action in myself! How justly do we deserve the jeers men bestow on us, if ever we go outside those limits of modesty that Nature has laid down for us, for modesty is the surest guard of our native frailty, and the crown of every grace”.

abrandará minha tristeza pela grande perda do meu marido e vou recompensá-la ainda mais generosamente do que até agora”.

Filandro agradeceu e, enquanto alegava sua grande falta de experiência, disse que ela poderia contar com a sua vontade de fazer-lhe tudo que pudesse e, em seguida, eles se separaram, ele tendo uma forte suspeita de que isso não provinha de uma boa vontade materna, mas de um engodo para promover alguns anseios primários, a julgar por seus afagos e abraços, que não pareciam muito inocentes. Colocando todas essas informações juntas, ocorreu-lhe muito claramente que Antônio o queria para marido ou alguma coisa pior. O pensamento de uma união tão vergonhosa o dominou com alvoroço.

“Ó destino vingador”, gritou, “como tu me pegaste em teus enredamentos! Enquanto eu, sob disfarce, estou procurando o meu amor, este mesmo disfarce me procura num amor que nunca pode acontecer. Quando procurei pelo amor, este me ignorou ou desconsiderou, agora ele vem a mim de uma forma horrenda e doentia, sem ser convidado ou bem-vindo. Ai de mim, pelas loucuras dos amantes e pela fraqueza da mulher, como me toma a tolice ultimamente ao observar as suas ações em mim. Como merecemos justamente os escarnecimentos que os homens nos conferem, se ultrapassarmos os limites da modéstia que a natureza nos estabeleceu, pois a modéstia é a guarda segura de nossa fragilidade intrínseca e a coroa de toda a graça”.

So saying, he went on upbraiding himself with his folly and unwomanly boldness of adventure. He felt in a strait between two – either flight or death; and he determined to let the events of the next few days determine which it should be.

He had not long to wait. The very next morning Antonia, unable to endure further delay or suspense, determined to put Philander to a final test. Arrayed in all the extra charms that wealth could purchase, she prepared to play her last card and to know her fate. It was early, so she took the opportunity of a morning visit before Philander had left his chamber. His evident distress of mind gave her the chance she was looking for.

“Alas!” she said, “how ill and thin you look! Surely ‘tis a wife you want, before the flower of your youth fades away, never to return”.

After a few similar remarks she said: “What do you think? I had such a foolish dream about you a little while ago”. And then she told him all about it, indulging the while in frequent laughter and a rather free manner. When she had finished her dream, and found that he still made no sign, she unreservedly asked him if he would fulfil the dream and marry her.

Now the truth was out, Philander hesitated not a moment, but, looking at her with fierce and stern contempt, said: “Out of my sight, foul, made-up hag; you disgrace your class and your age! Can it be possible that you, a rich old lady of good birth, as I hear, could even

Assim dizendo, continuou se repreendendo por sua insensatez e ousadia por aventura tão pouco feminina. Sentia-se em um estreito entre o voo ou a morte e decidiu deixar que os acontecimentos dos próximos dias determinassem qual deles prevaleceria.

Não teve de esperar muito. Na manhã seguinte, Antônia, incapaz de suportar mais delongas ou suspense, determinou-se a colocar um teste final a Filandro. Vestida com todos os atrativos extras que a riqueza poderia comprar, preparou-se para jogar sua última carta e conhecer seu destino. Era cedo, então teve a oportunidade de uma visita matinal, antes que Filandro deixasse seu quarto. Sua angústia espiritual evidente deu a ela a chance que estava procurando.

“Ai!”, disse, “como você parece doente e magro! Certamente é uma esposa que quer, antes que a flor de sua juventude desapareça para nunca mais voltar”.

Depois de algumas observações similares, disse: “Você acredita que eu tive um sonho tão disparatado com você algum tempo atrás?”. E então contou-lhe o sonho, entregando-se, ao mesmo tempo, a um riso frequente e a uma conduta muito indecorosa. Quando terminou e percebeu que ele ainda não fazia qualquer sinal, perguntou, sem reservas, se realizaria o sonho e se casaria com ela.

Agora que a verdade estava posta, Filandro não hesitou nem por um momento, mas, olhando para ela com desprezo feroz e severo, disse: “Fora da minha vista, abominável, feiticeira mentirosa, você desonra sua ordem e a sua idade! É possível que uma senhora rica, bem-nascida,

contemplate marriage with a mere boy, and that boy an alien and a fugitive? How much worse must it be when you, with brazen impudence, seek him out, and yourself propose what you did just now! Ought not the thought of your dead son and husband to act as a restraint upon you when you were meditating things bad enough to make them turn in their graves? Instead of that, you have absolutely made use of their honourable names to further your lascivious designs, and have endeavoured to make them in this matter pandars to your lust. Let me tell you, as far as I am concerned, I loathe the very idea of marriage with you, and renounce altogether the friendly relationship that has existed between us. I do not feel in your debt, for you have not treated me honestly or decently, but have caressed and bribed me for your own lascivious ends”.

All this and more Philander vented forth against her in hot excitement. Antonia meanwhile was so abashed and confounded by this unexpected attack from without, and so overwhelmed by the storm of conflicting emotions of shame, anger, and desire from within, that she knew not what to say, and even if the thoughts and words had come to her, they could never have found a passage through her clenched teeth and quivering lips. The only other outward sign she gave was one long, deepdrawn sigh and those few tears that, drop by drop, coursed down her cheeks; her grief, so intense, had stifled all those wailing cries we sometimes hear.

como eu ouço, pôde sequer pensar no casamento com um mero rapaz e que esse rapaz seja um estrangeiro e um fugitivo? Como muito pior pode ser quando, com um descaramento, procura por ele e faz uma proposta como a que fez agora! Porventura não convinha que o pensamento do seu marido e do seu filho mortos agissem-lhe como uma restrição quando estava tendo pensamentos maus o suficiente para fazê-los sacudir em suas covas? Ao contrário disso, absolutamente fez uso de seus nomes honrados para levar adiante os seus desejos lascivos, e tem se esforçado para fazê-los dessa forma alcoviteira para sua luxúria. Deixe-me lhe dizer, tanto quanto me compete, eu abomino a ideia de um casamento com você e renuncio completamente a relação amistosa que existia entre nós. Não me sinto em débito contigo, pois não tem me tratado honestamente ou decentemente, mas me acariciou e subornou objetivando os seus próprios fins lascivos”.

Tudo isso e ainda mais Filandro desabafou sobre ela numa excitação calorosa. Antônia, entretanto, estava tão envergonhada e confusa com este ataque inesperado vindo do nada, e tão sobrecarregada pela tempestade de emoções conflitantes de vergonha, raiva e desejo, que não sabia o que dizer e, mesmo que os pensamentos e as palavras viessem, não encontrava uma passagem por entre os dentes cerrados e os lábios trêmulos. O único outro sinal exterior que deu foi um longo e profundo suspiro e algumas poucas lágrimas que, gota a gota, corriam por suas bochechas; sua dor, tão intensa, abafou todos aqueles gritos lamentosos que às vezes ouvimos.

Presently, in mad fashion, she rushes from the chamber to her own private room, hurriedly shuts and bolts the door, and gives way to her repressed feelings. In her rage she spared nothing. Her dresses and jewels were ruthlessly torn off, nor did she even spare her curls, not yet tinged with grey, which fell loose in girlish fashion round her head. Now she could wail and beat her breast, till, tired out, thought and conscience assumed some power in her troubled mind. At first she taxed herself more as the victim of a blunder than a crime. "It was his fault", she said; "he should have brought me to reason by kind and soothing methods rather than plunge me into despair by his harsh tongue, sharper than any sword. Will not my good name be lost for ever, and become a public scandal, and just through him? If he were only a man, he could not have failed to yield to such wealth, such attractions, such love. He must be the evil genius of our family, who has put his spell upon me, the last of my race, and now inhumanly glories in my downfall. But I will try whether he is born of woman, and mortal, or not. Pardon my project, O ye spirits of my dear departed ones; if only ye suffer it, I will not come down to you unavenged. Yea, I will come willingly, and drag down my accuser with me".

What she intended was to try and renew her friendship with Philander, and to ask him to forgive her folly, and then, when all suspicion was removed, to prepare a poisoned draught, of which they both should drink, so that, before they died, there would be just time for her to turn upon him and, with a woman's gathered vengeance and with a woman's dying rancour, tax him with all her misery and

Naquele momento, de forma insana, correu do quarto para sua sala privada, rapidamente fechou e trancou a porta, e deu vazão aos seus sentimentos reprimidos. Em sua raiva, não poupou nada. Seus vestidos e joias foram brutalmente arrancados, não poupou sequer os seus cachos, ainda não tingidos de cinza, que caíram soltos em volta da cabeça. Agora podia chorar e bater em seu peito, até que, cansados, o pensamento e a consciência assumiram algum poder em sua mente perturbada. No início, julgou-se mais como vítima de um engano do que de um crime. "Foi culpa dele", disse, "ele deveria ter me trazido à razão de forma gentil e suave em vez de mergulhar-me em desespero com sua língua áspera, mais penetrante que qualquer espada. Não terá se perdido para sempre o meu nome e o escândalo se tornado público justamente através dele? Se fosse apenas um homem, não teria deixado de fracassar diante de tal riqueza, tais atrações, como o amor. Deve ser o demônio familiar, que pôs o seu feitiço sobre mim, última da minha linhagem, e agora está desumanamente glorificado com a minha queda. Mas vou verificar se é nascido de mulher, e mortal, ou não. Perdoem meu intento, ó espíritos dos meus queridos falecidos, se apenas padeceis disso, não descerei até vós sem vingança. Sim, irei de boa vontade, e arrastarei meu acusador comigo".

O que ela pretendia era tentar renovar sua amizade com Filandro, pedir-lhe que a perdoasse de sua loucura e, depois, quando toda suspeita fosse removida, preparar um trago envenenado, de que ambos deveriam beber, de modo que, antes de morrer, haveria apenas tempo para voltar-se contra ele e, com uma vingança acumulada e com rancor moribundo de uma mulher, tributá-lo com toda a sua miséria e aflição.

woe. This was her vengeance, dire indeed, and horrible; but she gloated over it, and the thought gave her a strange solace. She began by putting matters on the former friendly footing between Philander and herself; she dressed as before, and paid the same attention to her hair, and (alas! Such is woman's deceit) behaved in the same engaging manner to him as of old. Yet all the time she had in a secret drawer the deadliest poison, brought from Italy, to be ready for the first favourable opportunity.

About this time certain strangers came to Nova Solyma from Sicily, and asking for Joseph, they happened to meet him just as he was leaving his father's house with his two friends. When he understood their business was with him, he courteously begged to know the cause of their journey. They said they were sent by the Duke of Palermo to trace his daughter Philippina, who had escaped from their country four months ago, disguised as a man. Her father, enraged at the sorrow and shame she had brought upon them, at first took the matter in a haughty, impatient way; but the loss of his only daughter soon altered such feelings, and he sent out emissaries in different directions to follow up her track. "It was but mission to come here, for there was a report that she was in love with you, and it was thought that when you left Sicily she grieved very much, and soon after fled the country in search of you. No maiden alive could be more modest or better than she was; her unconquerable love was her only fault, if it be one. If she has really fled to you, at least let her

Esta era sua vingança, terrível de fato e horrível, mas regozijou-se sobre ela e o pensamento deu-lhe um consolo estranho. Começou por colocar questões sobre a antiga base de amizade entre Filandro e ela mesma, vestia-se como antes e dava a mesma atenção ao seu cabelo, e (infelizmente! Como é engano da mulher) se comportou da mesma maneira envolvente como dantes. No entanto, o tempo todo mantinha em uma gaveta secreta o veneno mortal, trazido da Itália, para estar pronta para a primeira oportunidade favorável.

Durante esse tempo alguns estrangeiros chegaram da Sicília a Nova Solyma, procuraram por José e o encontraram justamente quando estava saindo da casa de seu pai com seus dois amigos. Assim que entendeu que o assunto era com ele, educadamente pediu para saber a causa de sua jornada. Eles disseram que foram enviados pelo Duque de Palermo para procurar por sua filha Filipa²⁰⁷, que havia escapado de seu país há quatro meses, disfarçada de homem. Seu pai, enfurecido com a tristeza e vergonha que ela trouxe sobre eles, em primeiro lugar, conduziu o assunto de uma forma arrogante, impaciente, mas a perda de sua única filha rapidamente alterou tais sentimentos e enviou emissários em diferentes direções para seguir sua pista. "Foi uma missão complicada vir aqui, pois havia um relato de que ela era apaixonada por você e pensava-se que, quando deixou a Sicília, ela sofreu muito e logo depois fugiu do país em sua busca. Nenhuma donzela viva poderia ser mais modesta ou melhor do que ela, seu amor indomável era sua única falha, se há uma. Se realmente fugiu por você,

²⁰⁷ Optamos por Filipa, porque remete diretamente ao nome e não ao país das Filipinas.

sorrowing father know; he offers pardon to both, and will accept his new son-in-law, and when your rank and fortune are known, he will the more rejoice”.

Joseph was much disconcerted at their message, and solemnly declared that he then for the first time knew of her flight. “I entertained no thought of such a marriage, nor would I have consented to such an unequal union, had she wished it. I grieve very much for her imprudence, for I know she is worthy of all the praise you have given her”.

This was a great disappointment to the messengers, and, hardly knowing what more to do, they asked him for his advice as to the best way of tracing her. While Joseph was deeply considering this, as a personal matter, it came into his mind that Philander, who was a daily visitor at his father’s house, was not unlike Philippina in features, and, apart from his sex, there was a strong general resemblance between them. Much struck by this, he determined to mention it to the messengers.

“I ought to tell you”, said he, “that we have a youth named Philander lodging not far off, who gives himself out as an Italian, but has more the accent of a Sicilian, whose age, figure, and bearing are not unlike your Philippina’s. And, what increases my suspicion, he often pays me a visit, and views me with a special regard; and now I think of it, he told a very similar tale to yours concerning himself,

pelo menos, deixe o seu pai aflito saber, ele oferece perdão aos dois e aceitará seu novo genro e, quando sua posição e fortuna forem conhecidos, vai alegrar-se mais”.

José ficou muito desconcertado com sua mensagem e declarou solenemente que, pela primeira vez, ficava sabendo de sua fuga. “Eu não cogito qualquer pensamento acerca de tal casamento, nem teria consentido com este tipo de união desigual, tendo ela desejado. Lamento profundamente por sua imprudência, pois sei que é digna de todo louvor que lhe é conferido”.

Isso deixou os mensageiros muito desapontados e, sem saber mais o que fazer, pediram seu conselho sobre a melhor forma de procurá-la. Enquanto José analisou profundamente isso, como uma questão pessoal, surgiu em sua mente que Filandro, que era um visitante diário na casa de seu pai, não era diferente de Filipa em seus traços e, independentemente de seu sexo, havia uma forte e geral semelhança entre eles. Muito impressionado com isso, decidiu mencionar aos mensageiros.

“Devo lhe contar”, disse, “que nós temos um jovem de nome Filandro, alojado não muito longe daqui, que se diz um italiano, mas possui um sotaque mais siciliano, cuja idade, figura e comportamento não são diferentes dos de Filipa. E, o que aumenta minha suspeita, sempre vem me visitar, me olha de forma especial e agora, pensando nisso, contou uma história muito parecida à sua a respeito de si mesmo,

when we first met him; but so far I have noticed no concealment of sex”.

They, elated at having thus hit on the scent, urged further enquiry very strongly, promising to remain outside the lodgings, so as not to be recognised by the damsel, for she had written to her father, if he wished her to come back again alive, not to follow her, but that she would return at her own time. Now, Joseph, feeling his good report was concerned in the affair, insisted that they should accompany him, otherwise he would have nothing further to do with the search. So they all went together to the house, and Joseph told one of the servants there that he desired to speak to Philander. “He is in his bedroom”, was the reply; and he began to show them the way to it across the inner court. Philander happened to be resting near the window, and, hearing his name mentioned, opened the lattice and looked out fearlessly, but with a countenance wild and deadly pale.

At once she addressed Joseph by name, saying: “Here is Philander, or, if you will, Philippina, who for your sake fled from her country and her father’s house, and is now at last about to flee from herself. Because I believed you cared not for me as I was, I changed my dress and sex, and embraced a humble calling, that I might work for you and please you, and you alone, and I trust I have not failed in that; but oh! what could I not have done if I had been, in the bonds of mutual love, your honoured wife? Believe me, I have no Crescentia but yourself. Forgive my rash adventure, at least for the love it showed for you. Know too that Antonia has avenged thee, seeking to buy my

quando nos conhecemos pela primeira vez, mas até agora não notei qualquer ocultação de sexo”.

Eles, exultantes por terem conseguido uma pista, requisitaram por uma investigação mais profunda, prometendo manter-se fora dos alojamento, de modo a não serem reconhecidos pela moça, pois ela tinha escrito a seu pai que, se quisesse voltar a vê-la viva, não a seguisse, e que retornaria em seu próprio tempo. Agora, José, por esse relato ficou preocupado com o caso e insistiu que eles o acompanhassem, caso contrário, não teria mais qualquer relação com a busca. Então, todos foram juntos à casa e José disse a uma das servas que desejava falar com Filandro. “Ele está em seu quarto”, foi a resposta e começou a mostrar-lhes o caminho através do pátio interno. Filandro estava descansando perto da janela e, ao ouvir seu nome mencionado, abriu a treliça e olhou com destemor, mas com um semblante selvagem e mortalmente pálido.

No mesmo instante, ela se dirigiu a José pelo nome, dizendo: “Aqui está Filandro ou, se você quiser, Filipa, que, por sua causa, fugiu de seu país e da casa de seu pai e agora está, finalmente, prestes a fugir de si mesma. Porque eu acreditava que você não gostava de mim como eu era, mudei minhas vestimentas e meu sexo e aceitei um chamado mais humilde, para que pudesse trabalhar para você e agradá-lo e creio não ter falhado, mas, ó, o que eu não poderia ter feito se tivesse sido, nos laços de amor mútuo, sua esposa honrada? Acredite, não há qualquer Crescentia além de você mesmo. Perdoe minha aventura imprudente, pelo menos pelo amor que foi mostrado a você. Saiba também que

boyish love. Tell my father's messengers, whom I have noticed already in the street, that they need not further trouble about me. I will give myself into their charge very soon, and there will be no fear lest I escape them”.

While she was thus speaking, the two Sicilians, led by the servant of the house, whom Joseph, fearing the worst, had sent with them, came to her door and tried to take her by surprise while talking with Joseph. But Philippina, when she thought of taking her own life, had locked her doors, and now, fearing they might be broken open, she stabbed herself in the left breast with one strong and bold stroke of the dagger which she had ready, and before those outside could break their way in she had fallen to the floor a corpse. When they reached her, they at once pulled out the fatal weapon; it had penetrated her breast and reached her heart, but still they tried all known means of restoring life, of course in vain.

The report of her death soon spread abroad, to the general grief, and Antonia, unwilling to survive her own shame, carried out her part in the poison plot, and while all were busied about Philander, she went to her bedroom, and, mixing her poison, drank off the whole, offering it up first to the *manes* of the victim for whom it was in part prepared. As soon as strength failed her, she threw herself on a couch, and in decent composure took her last earthly rest.

Joseph was dreadfully moved by the fate of Philippina, and mused over it long and often, and much that he had thought and composed

Antônia o vingou, procurando comprar meu amor de menino. Diga aos mensageiros de meu pai, que já vi na rua, que não precisam mais se preocupar comigo. Eu me entregarei logo a eles e não há por que temer que eu escape”.

Enquanto falava, os dois sicilianos, conduzidos pela serva da casa, a quem José, temendo o pior, enviara com eles, vieram à sua porta e tentaram surpreendê-la enquanto falava com José. Mas Filipa, quando pensou em tirar sua própria vida, trancara-se e agora, temendo que fossem arrombadas, apunhalou-se no seio esquerdo com um forte e ousado golpe de adaga, preparada antecipadamente e, antes que os que estavam lá fora pudessem arrombar, caiu no chão como um cadáver. Quando a alcançaram, imediatamente, retiraram sua arma fatal, que tinha penetrado seu seio e atingido seu coração, mas, mesmo assim, tentaram de todas as maneiras conhecidas restaurar sua vida, obviamente em vão.

O relato de sua morte logo se espalhou, para o pesar de todos, e Antônia, sem vontade de sobreviver à sua própria vergonha, cumpriu sua parte no plano venenoso e, enquanto todos se ocupavam de Filandro, foi ao seu quarto, misturou seu veneno, bebeu-o todo, oferecendo-o primeiramente ao espírito da vítima para quem estava parcialmente preparado. Assim que desfaleceu, jogou-se num sofá e, numa posição decente, tomou seu último descanso terrestre.

José ficou terrivelmente comovido com o destino de Filipa e meditou sobre ele por um longo tempo, por muitas vezes, e muito do

was condensed by him into the following epitaph. Her father, when the messengers had brought home her body, ordered it to be engraved on her tomb.

PHILIPPINA'S EPITAPH

*Fair passer by, if thou art wont to boast
The gift of beauty and the praise of men,
Regard it in the first stage and the last;
In the womb
and
In the tomb.
Here in the darkness of this grave lies hid PHILIPPINA,
Than whom no fairer maid e'er caught man's gaze.
A tragedy of unrequited love
She here bequeaths for all to profit by.
Her mind was first distraught by Love's fierce rage,
Then in despair she smote her own sad breast,
And welcomed Death with one avenging blow.
When rage o'erflows, sad is our mortal fate,
And Love has victims too, no less than Hate.*

Meanwhile, since it was only fitting that the lifeless remains of the unhappy maiden should be conveyed home for her father's disposal, Joseph sent for the people whose work it was to prepare the dead for

que pensou e meditou ficou condensado por ele no epitáfio que segue. Seu pai, quando os mensageiros trouxeram o corpo dela para casa, ordenou que o gravassem em seu túmulo.

EPITÁFIO DE FILIPA

*Transeunte honesto, se és capaz de ostentar
O dom da beleza e louvor dos homens,
Observe-o no primeiro e último momento;
No útero
e
Na tumba.
Aqui na escuridão desse túmulo escondida deita-se Filipa,
Cujo olhar do homem jamais foi disputado por visão mais bela.
Uma tragédia de amor não correspondido
Aqui lega para a todos beneficiar
Teve primeiro sua mente perturbada pela feroz fúria do Amor,
Então, em desespero, feriu seu próprio triste seio,
E congratulou a morte com um golpe vingador.
Quando a raiva transborda, triste é nosso destino mortal,
O Amor também faz vítimas, não menos que o ódio.*

Enquanto isso, dado ser justo que os restos mortais da donzela infeliz fossem levados para casa à disposição de seu pai, José mandou-os para as pessoas cujo trabalho era preparar os mortos para o túmulo

the tomb, and, as far as may be, preserve the semblance of their former features and arrest that foul decay that must sooner or later mar the fairest form.

e, tanto quanto fosse possível, preservar a aparência de suas antigas características e adiar aquela decadência imunda que, mais cedo ou mais tarde, deteriora a forma mais justa.

CHAPTER VII

THE HISTORY OF THEOPHRASTUS CONTINUED

WHEN he had seen to this he happened to meet Lucas, who told him that Theophrastus was still ill and much unsettled in mind, but now had an attack altogether different from the last, and would like to see him. So Joseph and his two friends paid a visit to his chamber.

They found Theophrastus lying on his bed, and almost incessantly shouting out in a most lamentable voice that he was eternally damned. Joseph was astounded at what he saw and heard, and longed to know the reason of it, but said nothing at first. Politian and Eugenius whispered to each other in the lowest of tones, asking what this new distemper could be, and whether he was still possessed by the evil

CAPÍTULO VII

A HISTÓRIA DE TEOFRASTO CONTINUA

Assim que isso passou, encontrou-se com Lucas, que lhe disse que Teofrasto ainda estava doente e muito inquieto, mas agora teve um ataque totalmente diferente do último e gostaria de vê-lo. Então, José e seus dois amigos fizeram uma visita ao seu quarto.

Encontraram Teofrasto deitado em sua cama e, quase incessantemente gritando, na voz mais lastimável, que estava eternamente condenado. José ficou impressionado com o que viu e ouviu, ansiava saber o motivo, mas não disse nada a princípio. Poliziano e Eugênio sussurravam um ao outro no mais baixo tom, perguntando-se o que este novo desarranjo significava e se ele ainda estava possuído pelo espírito maligno. Porém, por mais inaudíveis que

spirit. But inaudible as they were to any but themselves, the patient, in his exalted state of hearing, took in all they said.

“Pardon me”, he cried out, “whoever you are that I hear speaking – pardon me if I cry out thus, for I feel the scourging whip of God upon me. My sins are my accusing torturers, and my sins threaten me with what is worse than death. Once, when I was lulled to sleep in the wretched vanities of the world, I laughed my sins to scorn, as trifles of no account; now they come against me in awful guise, and sear my conscience as with the piercing of a hot iron. God has put me on His rack, and I must needs confess against my will. I see Sin in its true form passing before my eyes – a misshapen monster worse than all the crew of Hell, more terrifying than any earthly sentence of torture. I would rather that my wretched body were shut up within the most cruel contrivance that a tyrant could devise, and every limb subject to the most excruciating pain, than suffer one stroke of Divine vengeance in my soul. I seem to see the eyes of the Judge who shall condemn me, and they are like unto a flame of fire, and the right hand of Omnipotence is hurling Its lightnings on my head”.

Then Joseph, going near to him, said: “What are these strange things I hear? Can it be that you, but a few days ago such a miracle of God’s grace, and delivered from all the power of the great enemy, are now again subject to his will? This is a device of the same

fossem a si mesmos, o paciente, em seu estado de audição exaltado, absorveu tudo o que disseram.

“Perdoem-me”, gritou, “quem quer que seja que ouço falar. Perdoem-me se assim choro, porque sinto o chicote flagelante de Deus sobre mim. Meus pecados são meus torturadores denunciante e me ameaçam com o que é pior do que a morte. Certa vez, quando estava embalado no sono das miseráveis vaidades do mundo, ri de meus pecados com desprezo, como se fossem ninharias desimportantes e agora eles vêm contra mim numa aparência terrível e atormentam minha consciência como a perfuração de um ferro quente. Deus me colocou no seu ecúleo e devo confessar contra minha vontade. Vejo o pecado em sua forma verdadeira passando diante dos meus olhos, um monstro disforme pior do que toda a horda do inferno, mais aterrorizante do que qualquer sentença de tortura terrena. Preferiria que meu corpo ficasse calado dentro do mais cruel artifício que um tirano poderia conceber e cada membro sujeito à dor mais excruciante, do que sofrer um golpe da vingança divina em minha alma. Pareço ver os olhos do juiz que me condenará e eles são como as chamas do fogo, e a mão direita da onipotência lança seus relâmpagos sobre minha cabeça”.

Então José, aproximando-se dele, disse: “Que coisas estranhas são essas que agora ouço? É possível que você, há poucos dias agraciado por um milagre de Deus e liberto de todo o poder do grande inimigo, esteja agora novamente sujeito à sua vontade? Esta é uma artimanha do mesmo adversário, por que não fugir para o refúgio que experimentou

adversary; why not flee to the Refuge you have tried and known ? why not seek help from the same Defender as before?”

At once he answered: “It is not devils that I dread, or thousands of them, but it is the presence of an angry Deity that fills me with such awful fear, a Deity too who shall wreak His vengeance on me with most just cause. Where is it possible to find hope or solace in such a case? Can I undo that which is done? Can the past be ever recalled and blotted out? And without that, how can I be saved?”

Then said Joseph: “God’s chastising hand may be now laid upon you in order that you may acknowledge Him more, and turn yourself to implore His mercy. God’s mercy is boundless, and knows no end, and so its measure is greater than any finite sin, and able to cover all”.

And so in turn they argued long, one offering the remedy as best he might, the other with perverse despair ever rejecting it.

Lucas now suggested it would be best for them to leave the patient while he attended to him for a time, and after that they might come in again and help by their prayers. Joseph did not wish to miss such an opportunity, and said he would adjourn with his friends to the next room and wait. Here they had the chance of discussing again the dreadful spectacle they had just left.

e conheceu? Por que não procurar ajuda do mesmo defensor como antes?”

Imediatamente ele respondeu: “Não são os demônios que temo, ou milhares deles, mas é a presença de uma Deidade enraivecida que me enche de tão horrível medo, uma Deidade que também vai lançar sua vingança contra mim com a causa mais justa. Onde é possível encontrar esperança ou consolo em tal caso? Posso desfazer o que está feito? Pode o passado ser lembrado e apagado? E, sem isso, como poderia ser salvo?

Então, disse José: “A mão castigadora de Deus pode agora estar colocada sobre você para que consiga reconhecê-lo mais, e voltar-se para implorar sua misericórdia. A misericórdia de Deus é ilimitada e não conhece fim e, portanto, sua medida é capaz de cobrir tudo e maior que qualquer pecado finito”.

E, assim, em turnos, argumentaram por muito tempo, um oferecendo o remédio da melhor possível e o outro com desespero perverso sempre rejeitando.

Lucas sugeriu que seria melhor para eles deixar o paciente enquanto o atendesse por um tempo e, depois disso, poderiam entrar novamente e ajudar com suas orações. José não queria desperdiçar tal oportunidade e disse que aguardaria com seus amigos na sala ao lado. Ali, tiveram a chance de discutir novamente sobre o terrível espetáculo que tinham acabado de deixar.

“I feel very sure”, said Joseph, “that this is the work of God’s enlightening Spirit. Such marvels are often the preludes of God’s effectual grace. In darkness we cannot see, and we fall asleep; but the light of day reveals our surroundings and warns the greatest sluggard to be up and doing. My view is borne out by many a case in our own times, as well as in Holy Writ. There is, for instance, the plaint of Cain, the first fratricide: it has been handed down to us very briefly; I will expand it somewhat in verse.

“CAIN’S SOLILOQUY

*“Alone, and doomed by God’s avenging curse,
Of guilty parents now the guiltier son,
What refuge can I seek, where hide my head?
“While yet unborn, my great ancestral sin,
To me derived, brought loss of Paradise,
That garden fair; and now my own fell deed
Hath shut me out from Paradise above,
That fairer goal of God’s far greater grace.
That fellowship, through hope, with all the saints,
Can never now be mine while time doth last,
And through all ages must I exiled be.
“What though I flee? myself I cannot shun.
O greatest misery! O vengeance dire!
How gladly would I offer up my life*

“Estou seguro”, disse José, “de que esta é a obra do espírito esclarecedor de Deus. Tais acontecimentos são comumente prelúdios da graça eficaz de Deus. Na escuridão, não podemos ver e adormecemos, mas a luz do dia revela nosso entorno e adverte o maior preguiçoso a se levantar e agir. Minha posição é corroborada por muitos casos em nosso próprio tempo assim como na sagrada Escritura. Há, por exemplo, o queixume de Caim, o primeiro fratricídio, que nos foi transmitido muito brevemente e vou expandi-lo um pouco em versos.

Solilóquio de Caim

*Sozinho e condenado pela vingativa maldição de Deus,
Da culpa dos pais, agora o filho criminoso,
Que refúgio posso buscar, onde escondo minha cabeça?
Enquanto, ainda por nascer, meu grande pecado ancestral,
Por mim herdado, trouxe a perda do Paraíso,
Aquele jardim bem-aventurado, e agora meu próprio ato cruel
Expulsou-me do Paraíso do alto,
A meta mais justa da mais pura graça de Deus.
Tal comunhão, pela esperança, com todos os santos
Agora jamais poderá ser minha enquanto o tempo existir
E através de todas as eras devo ficar exilado.
Então fugir para quê? Eu mesmo não consigo evitar.
Ó maior das misérias! Vingança terrível!
De bom grado minha vida ofereceria*

As equal ransom for my brother's blood!
But no; I must my own avenger be,
And still live on – an awful living death
Where – saddest thing of all! – nor hope nor end
Can ever come. O cursed deed! O mind depraved!
That dared to take a life so near akin;
This only God can do and still be just.
When envy reigned in my self-torturing breast,
And anger dire, how soothing seemed the deed!
But now, too late, it comes before mine eyes
A bloody crime, and in ten thousand ways
Doth rack with torture my abandoned soul.
“For I have slain a man. My hand the first
To rashly ope the appointed gate of death,
And with one murderous stroke anticipate
The universal law of all mankind.
“A brother have I slain; in him lies dead
One-half the world of procreated men,
The better half by far, while I, the worse,
Am left, sole heir of all the race, to be
The vile begetter of a fallen world.
“My sin is greater still, for I have slain
One holy unto God, a victim pure
Who now, besprinkled with his own life's blood,
Is first of mortal men to enter Heaven.
What paradox is here! How passing strange,

Como remissão pelo sangue do meu irmão!
Mas não, devo ser meu próprio vingador,
E ainda sobreviver – uma morte em vida terrível –
A coisa mais triste de todas! – nenhuma esperança, nenhum fim
Podem ter. Ó amaldiçoada ação! Ó mente depravada!
Que se atreveu a levar uma vida assim
O que só pôde Deus fazer e ainda ser justo.
Quando a inveja reinou sobre o meu peito torturante,
E a raiva terrível, quão calmante pareceu o feito!
Mas agora, tarde demais, vem sobre os meus olhos
Um crime de sangue e de dez mil formas
Açoitam com torturas minha alma abandonada.
Porque assassinei um homem. Minha mão, a primeira
A precipitar a abertura do ordenado portão da morte
E, com um golpe assassino antecipou
A lei universal da humanidade.
Um irmão eu matei, nele jaz a morte
Metade do mundo da prole dos homens,
De longe a melhor metade, enquanto eu, a pior,
Sou o único herdeiro de toda a humanidade, a ser
O vil progenitor de um mundo caído.
Meu pecado é ainda maior, pois matei
Aquele santo para Deus, uma vítima pura
Quem agora, aspergido com seu próprio sangue,
Será o primeiro dos homens mortais a entrar no céu.
Eis o paradoxo! Como é estranha a passagem

*That thus at last doth God my offering take,
 The best of victims from the worst of priests!
 Thus envy ever works; these be her fruits:
 Her victims rise, and she is more depressed.
 "My very self, too, have I slain, for He
 Who once refused the best I had to give
 Will never pardon grant for broken laws.
 Oh, how God's dreaded vengeance haunts my brain!
 Must Vengeance Infinite thus strike me down?
 All things took shape beneath His forming hand,
 His nod none dares resist. How can I hope
 By flight to 'scape His ever-following grasp,
 Or bear it when it comes? And yet these fears
 And other horrors still to me unknown
 Must needs be borne. How oft the sentence dread
 Of my great Judge doth through my marrow pierce,
 Seeming to me the fulness of His wrath,
 Till pain has vanished in a deathlike swoon.
 "But I must work, and till the thorny ground –
 In toil alone for me is life and peace;
 And since I'm driven from fields that once were mine,
 My own right hand shall found some home apart".*

*Que assim finalmente leve Deus minha oferta,
 A melhor das vítimas do pior dos sacerdotes!
 Desse modo sempre funciona a inveja, esses são seus frutos:
 Suas vítimas aumentam e ela mais se deprime.
 Eu mesmo também matei, porque Ele
 Que uma vez recusou o melhor que eu tinha para dar
 Jamais concederá o perdão para a quebra de suas leis.
 Ó, como a temida vingança divina assombra minha mente!
 Pode a vingança infinita me derrubar dessa forma?
 Tudo tomou forma sob sua mão genitora
 Seu aceno não ousa resistir. Como posso esperar
 Escapar furtivamente de seu alcance sempre presente
 Ou suportá-lo quando vier? Mesmo assim, esses temores
 E outros horrores ainda a mim desconhecidos
 Precisam ser suportados. Quantas vezes a sentença apavorou
 O maior dos meus juízos ao penetrar o meu âmago
 Assemelhando-se a mim à plenitude de sua ira,
 Até que a dor se esvaísse num desmaio mortal.
 Contudo, devo trabalhar e, até o chão espinhoso –
 Numa labuta solitária, para mim é vida e paz,
 E já que sou expulso dos campos os quais uma vez possuí
 Minhas mãos encontrarão alguma morada afastada.*

“Now”, said Eugenius, “why should we not hear a few remarks about the just punishment of sin which God has ordained, and which Theophrastus has illustrated by his frightful state?”

“Quite so”, said Joseph, “and to proceed in order I will first repeat the origin of sin and Adam’s fall. I know this is held as a sort of fable or allegory by some great wits, but I will try and defend it from any such suspicion.

“First, nothing can be more in accordance with what is true than the fact that man was created altogether perfect. Fallen Nature proclaims this, and looks back with sorrow and desire to a perfect golden age. The Divine law hints that man was made in the image and likeness of God, and our conscience still retains a likeness of our better selves, impaired, if you will, but still there, for each of us approves, and often strives to attain unto, that higher self that we have lost. God’s Book of Truth tells us the same, and, what has never entered into the mind of any school of philosophers, that book tells by what law, and by whose offence, our whole race entered in the continual heritage of sin and woe. We know that God gave our first parents dominion over all things that were on the earth, and placed them in a garden, the choicest central spot of all the world – the garden of the Lord, it might well be called which they were charged to dress and keep. Here was one tree conspicuous beyond the rest by the beauty of its fruit, but guarded by the strictest command that they should not satisfy a base desire by eating of or even touching that

“Agora”, disse Eugênio, “por que não ouvimos algumas observações sobre o castigo justo do pecado que Deus ordenou e que Teofrasto ilustrou em seu terrível estado?”

“Muito bem”, disse José, “e, para prosseguir, primeiro repetirei o relato sobre a origem do pecado e a queda de Adão. Eu sei que isso é considerado uma espécie de fábula ou alegoria por alguns grandes sábios, mas vou tentar defendê-lo de qualquer suspeição.

“Primeiro, nada pode estar mais de acordo com o que é verdade do que o fato de que o homem foi criado completamente perfeito. A natureza caída proclama isso e olha para trás com pesar e desejo para uma perfeita idade de ouro. A lei divina sugere que o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus e nossa consciência ainda conserva a semelhança do melhor de nós mesmos, depreciado, se você desejar, mas, ainda assim existente, pois cada um de nós aprova e, muitas vezes, se esforça para alcançar até aquele eu superior que perdemos. O livro da verdade de Deus nos diz o mesmo e, o que nunca entrou na compreensão de qualquer escola de filósofos, esse livro revela por qual lei e por cuja ofensa toda a nossa raça entrou na contínua herança do pecado e da desgraça. Sabemos que Deus deu aos nossos primeiros pais domínio sobre todas as coisas que estavam sobre a terra e os colocou em um jardim, o espaço mais cuidadosamente escolhido do mundo todo, o jardim do Senhor, bem poderia ser chamado, ao qual eles foram encarregados de cuidar e manter. Ali encontrava-se uma árvore conspícua dentre o resto, pela beleza de seus frutos, mas guardada pelo mais estrito mandamento de que eles não satisfizessem o desejo

tree. On keeping this one law of God depended the happiness of mankind.

“Now, I ask you to admit that such a law was neither unjust nor unworthy of the Divine Majesty. Do not kings and nobles often make grants of land to their subjects and vassals, with a condition that they should pay a peppercorn or a grain of cumin as a token of service, and if this be not forthcoming, or be forgotten, the grant is null and void. In an exactly similar manner the highest law of all depended on a most slight condition.

“The force and authority of law wholly consists in the will and order of the legislator, and has to be accepted with implicit faith and the most perfect obedience. And so it behoved our first parents to accept with faith this prohibitory order, although no reason or fixed law of justice gave it sanction, and, indeed, if there had been no command given by God concerning the tree, their abstaining from it might have been a superstitious and wicked act. For a creature of God, as man is, faith is the highest virtue, and especially shows itself in the least points of the law, and fulfils that imperial mandate, 'Do this for the glory of God'.

“Our religion may be summed up as the exercise of Christian faith. But the faith of a Christian and the faith of Adam must be distinguished. Ours puts away self entirely, and, looking to Christ's merits, rests in the bosom of His love. But Adam's faith depended on

elementar comendo ou mesmo tocando-a. De manter esta única lei de Deus dependia a felicidade da humanidade.

Agora, peço-lhe que admita que tal lei não era injusta nem indigna da divina majestade. Não fazem os reis e nobres muitas vezes concessões de terra para seus súditos e vassalos, com a condição de que paguem com condimentos, como pimenta ou cominho como um sinal de serviço e, se isso não acontecer, ou for esquecido, a concessão torna-se nula e sem efeito. De uma maneira exatamente semelhante, a mais alta lei dependia da mais leve das condições.

A força e autoridade da lei consistem inteiramente na vontade e na ordem do legislador e devem ser aceitas com fé implícita e a mais perfeita obediência. E assim coube aos nossos primeiros pais aceitarem com fé essa ordem proibitiva, embora nenhuma razão ou lei fixada de justiça lhes tenha dado sanção e, de fato, se não houvesse nenhum mandamento dado por Deus sobre a árvore, a abstenção dela poderia ter sido um ato supersticioso e malévolos. Para uma criatura de Deus, como o homem, a fé é a mais alta virtude, especialmente se mostra nos mínimos detalhes da lei e cumpre o mandato imponente: ‘Faça isso para a glória de Deus’.

Nossa religião pode ser resumida como o exercício da fé cristã. Mas a fé de um cristão e a fé de Adão devem ser distinguidas. A nossa se distancia totalmente do ego e, olhando para os méritos de Cristo, repousa no seio do seu amor. Mas a fé de Adão dependia de sua própria

his own strength and his own deed, just as does all other obedience in worldly affairs.

“This precept, too, most clearly shows to us the genuine liberty our first parents had in sinning. For the precept did not command something to be done which was included in the natural wants of the primeval pair, nor did it prohibit anything that was foul and abominable. But the precept was concerning a matter to which our first parents by nature were indifferent or evenly balanced, till the Divine command turned the scale. Therefore it is that special mention is made of the promulgation of this law, and of this alone, all the rest being silently inscribed in the tablets of the heart and mind.

“Next follows the attack of the serpent on the woman, using a feigned voice, and deceiving her by various sophistical arguments. There seems no doubt that this serpent was prompted by the evil spirit whom we call Satan. That is his name among the sacred writers, and that his favourite form in which he would show himself to his worshippers afterwards. We read that he was a liar and a murderer from the beginning. Even now he retains his character, for he tempts us to evil by an insinuous, serpent-like procedure, and gains his victory over us by the same arts as of old”.

Here Politian interposed a question. “Why therefore is it so pointedly said that the serpent was more subtle than any beast of the field, and why was the punishment laid upon the serpent, without any

força e de sua própria ação, assim como todas as outras sujeições nos assuntos mundanos.

Este preceito também nos mostra claramente a genuína liberdade que nossos primeiros pais tiveram em pecar. Pois não ordenava que se fizesse alguma coisa que fosse incluída nas necessidades naturais do par primitivo, nem proibia qualquer coisa que fosse suja e abominável. Mas dizia respeito a um assunto ao qual nossos primeiros pais, por natureza, eram indiferentes ou mesmo arrazoados, até que o mandamento divino definiu a régua. Portanto, faz-se uma menção especial à promulgação desta lei, e somente desta, todo o resto sendo silenciosamente inscrito nas tábuas do coração e da mente.

Em seguida, segue o ataque da serpente à mulher, usando uma voz fingida e enganando-a com vários argumentos sofistas. Não parece haver dúvida de que essa serpente foi inspirada pelo espírito maligno a quem chamamos de Satanás. Esse é o seu nome entre os escritores sagrados e essa sua forma favorita na qual ele se mostraria aos seus adoradores depois. Nós lemos que era um mentiroso e um assassino desde o princípio. Mesmo agora, mantém seu caráter, porque nos tenta para o mal por meio de um procedimento insinuante, semelhante ao de uma serpente, e obtém sua vitória sobre nós pelas mesmas artes que antigamente”.

Aqui Poliziano interpôs uma questão. “Por que, então, é tão incisivamente dito que a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo e por que a punição foi colocada sobre ela, sem qualquer

mention of the devil who spake through it? And why did not the devil, if he really were the principal actor, quietly and insensibly exert his pernicious influence on the mind, and, in that palmary deceit of his, attack the easier entrance, as he does now?”

“Perhaps”, said Eugenius, “that is the real sense of the Scripture phrase, ‘the serpent was more subtle than any beast which God had made’ – *i.e.* that the cunning was not that of beast, but different in kind and degree”.

“I will not argue the point”, said Joseph. “I have no doubt something strange and beyond the usual was portended, and the serpent was the symbol of it. There is no mention of the Evil One, either because it is clear on the face of the narrative that the enemy of the human race is meant, or, it may be, because the angels had been mentioned, but not the fallen ones, and Scripture does not pander to itching or curious ears, but, for the deep reasons of God, enlightens us about some things, but passes over others, leaving them in silence and obscurity.

“Next let us see by what inducements our first parents were led to so great a sin. Those authors are very wide of the mark who say that fleshly appetite was the primary cause of the Fall. There is an inducement of far greater power than this, which seizes the whole man, body and soul, an inducement which fills the mind almost to the exclusion of all else – I mean the desire to be as one of the immortal gods. Not the temptation of the most exquisite pleasures, not the offer

menção ao diabo que falou através dela? E por que o diabo, se realmente era o ator principal, exercia silenciosa e insensivelmente sua influência perniciosa sobre a mente e, nesse truque, atacava a entrada mais fácil, como faz agora?”

“Talvez”, disse Eugênio, “esse seja o real sentido da frase da Escritura, ‘a serpente era mais sutil do que qualquer animal que Deus fizera’, isto é, que a astúcia não era aquela da besta, mas algo diferente em espécie e grau”.

“Eu não vou discutir esse ponto”, disse José. “Não tenho dúvidas de que algo estranho e além do usual foi pressagiado, e a serpente era o seu símbolo. Não há nenhuma menção ao Maligno, seja porque é claro na face da narrativa o que o inimigo da raça humana denota ou, pode ser, porque anjos foram mencionados, mas não os caídos, e a escritura não cede à tentação ou a ouvidos curiosos, mas, pelas profundas razões de Deus, nos ilumina sobre alguns pontos, mas suplanta outros, deixando-os em silêncio e obscuridade.

Em seguida, vamos ver com que incentivos nossos primeiros pais foram levados a tão grande pecado. Esses autores são muito abrangentes sobre a ideia de que foi o apetite carnal a causa primária da Queda. Há um incitamento de um poder muito maior do que isso, que apreende todo o homem, corpo e alma, uma instilação que enche a mente quase à exclusão de qualquer outra coisa, quero dizer que o desejo de ser como um dos deuses imortais. Nem a tentação dos

of the greatest riches, not the glory of earthly empire could have made our first ancestors barter away their happiness, or could have robbed them of their primitive goodness. But the hope of a higher fortune, the ambition of being supreme, had filled their mighty minds with huge desire. Then it was that the greatest of all deceivers mocked them with the false and glittering illusion that they should be as gods, and that the way to obtain their wish was through the mystic fruit of the forbidden tree. Now was the die to be cast for the happiness or misery of the human race; here was to be the speedy end of so great happiness only just begun, and here the fount of all our woe, for that dread precept, a pledge and sign of total obedience, included in itself all things forbidden.

Here Politian queried thus: “But how is it that we suffer for the sins of our fathers? Is it right in law or in equity, especially when God distinctly declares He will not visit the sins of the father on the son?”

Joseph's reply was: “Just as the primeval command 'Thou shalt not eat of it' is the prime model of all succeeding commands, and stands in their place, so our first parents stood in our place, and it was our weakness that was tried in that first unique temptation. Moreover, it seems very probable that had they obeyed, not one of their descendants would have run the slightest risk, nor would the crimes of any of their posterity, nor any other sins of Adam himself, have been handed down from father to son ; and this seems one reason why

prazeres mais requintados, ou a oferta das maiores riquezas, nem a glória do império terrestre poderia ter feito nossos primeiros ancestrais barganharem sua felicidade, ou poderia ter roubado sua bondade primitiva. Mas a esperança de uma fortuna maior, a ambição de tornar-se supremo, encheu suas mentes pujantes com enorme desejo. Foi então que o maior de todos enganadores zombou deles com a ilusão falsa e cintilante de que deveriam ser como deuses e que a forma de obter o seu desejo era através do fruto místico da árvore proibida. Nesse momento, a sorte foi lançada para a felicidade ou a miséria da raça humana, aqui colocava-se o célere final de felicidade tão grande apenas iniciada e a fonte de todo nosso infortúnio, pois aquele preceito temeroso, um penhor e sinal de total obediência, incluía em si todas as coisas proibidas”.

Nesse ponto, Poliziano questionou: “Mas por que é que sofremos pelos pecados dos nossos pais? É isso justo na lei ou na equidade, especialmente quando Deus distintamente declara que não visitará os pecados do pai sobre o filho?”

A resposta de José foi: “Assim como o preceito primordial ‘Não comerás dele’ é o modelo principal de os todos seguintes e permanece em seu lugar, da mesma forma, nossos primeiros pais ficam em nosso lugar e foi a nossa fraqueza que foi testada naquela primeira tentação única. Além disso, parece muito provável que, tivessem eles obedecido, nenhum de seus descendentes teria corrido o menor risco, nem os crimes de qualquer um dos seus descendentes, nem quaisquer outros pecados do próprio Adão teriam sido passados de pai para filho

it is described as the tree of knowledge of good and evil, because our first parents had this one, and only one, opportunity for obtaining the knowledge of evil, and therefore the tree of life was near, that from this second mystical tree, connected as poison and antidote, was to come by sacramental sign the knowledge of good – that is, of life and salvation. Hence that ironical reproach, 'Behold the man is become as one of us, endued with the knowledge of good and evil'. This alluded to that vainest of all collusive sophisms, 'Ye shall be as gods', which that old Deceiver so artfully concocted out of the mystic name of the tree and our first parents' desire for forbidden knowledge. In fine, God, in order that He may withdraw from us the very hope and appearance of salvation, expels us from Paradise, thus excommunicating us from the visible pledge of life therein set forth.

Both Adam and Eve were in the transgression – not Adam only, or Eve only, but both – and hence all who descend from them share their guilt. And that is why Christ was not born according to the ordinary law of generation, in order that He might be free from its original and inherited taint. That He took His human nature only from the woman, who led the way to the Fall, is no real stumbling-block, for it was not the sin of Adam alone, or Eve alone, that passed to the children, but their joint sin”.

(The next question of Politian was that old moral paradox: “Why do we so often see the just man struggling with adversity, and the

e isso parece uma razão pela qual ela é descrita como a árvore do conhecimento do bem e do mal, porque os nossos primeiros pais tiveram esta, e apenas esta, oportunidade de obter o conhecimento do mal e, portanto, a árvore da vida estava próxima, de modo que a partir desta segunda árvore mística, conectadas como veneno e antídoto, viria o sinal sacramental do conhecimento do bem, ou seja, da vida e salvação. Daí a reprovação irônica: ‘Eis que o homem se tornou como um de nós, dotado do conhecimento do bem e do mal’. Isso aludiu ao mais vil de todos os sofismas colusivos ‘Sereis como deuses’, que aquele velhaco tão habilmente inventou a partir do nome da árvore e do desejo de nossos primeiros pais pelo conhecimento proibido. Em suma, Deus, a fim de retirar de nós a própria esperança e aparência da salvação, nos expulsa do paraíso, excomungando-nos assim da promessa visível da vida nele estabelecida.

Tanto Adão como Eva estavam em transgressão, não só Adão ou somente Eva, mas ambos, e, portanto, todos os que descendem deles compartilham sua culpa. E é por isso que Cristo não nasceu de acordo com a lei ordinária de geração, a fim de que pudesse estar livre de sua mácula original e herdada. Ter tomado sua natureza humana somente a partir da mulher, que abriu o caminho para a queda, não constitui um verdadeiro obstáculo, pois não foi apenas o pecado isolado de Adão, ou o de Eva, que foi transmitido aos filhos, mas seu pecado conjuntamente”.

A próxima questão de Poliziano foi o antigo paradoxo moral: “Por que tantas vezes vemos o homem justo lutando contra a adversidade,

wicked flourishing like a green bay tree?” Joseph's answer virtually is that we presumptuously limit God's infinite justice by our own ideas of justice and injustice in this finite world; that we only now see and know in part, but on that last Great Day all the things that now seem so strangely confused and without a plan will then come before us as the perfection of order and justice. As the first chaos was changed into the wonderful and perfect machine of the planetary system, so this second moral chaos, with its startling anomalies, will, on that day of the revealing of secrets, be seen by all to be no longer a moral chaos but the perfect order of Divine Providence. This is enforced by the following simile).

“The builder who has planned in his own mind the scheme of a noble mansion, first gets together a wealth of material – marble, brick, wood, iron, and such like –and all these he cuts and hews and shapes in various forms; and although all are fitted most carefully for their purpose and end, yet they lie scattered here and there in his workshop in such a way that the mere chance spectator, observing in them no order, no adjustment, and certainly nothing perfect, would gaze in curious wonder, and many conjectures might come into his mind, no doubt, but he would least of all be likely to guess the plan while its component parts were in such confusion – foundation stones lying on the top of one heap, perhaps, and cornices and headstones at the bottom of another, and stones meant to be fitted together lying perhaps as far apart as possible. But when all is duly prepared, let the master builder come upon the scene, and with finishing hand arrange

enquanto os ímpios florescem como árvore verde?” José respondeu praticamente que os homens, presunçosamente, limitam a justiça infinita de Deus por suas próprias ideias de justiça e injustiça nesse mundo finito, que agora conseguem ver apenas em parte, mas que, naquele dia derradeiro tudo o que agora parece tão estranhamente confuso e despropositado virá diante de deles como a perfeição de ordenamento e justiça. Assim como o primeiro caos foi transformado na maravilhosa e perfeita máquina do sistema planetário, assim também este segundo caos moral, com suas anomalias assustadoras será, no mesmo dia da revelação de segredos, visto por todos não mais como um caos moral, mas a perfeita ordem da Divina Providência. Isso é reforçado pela seguinte parábola.

“O construtor que planeja em sua mente o esquema de uma mansão nobre, primeiro reúne uma grande quantidade de material – mármore, tijolos, madeira, ferro e coisas do gênero – e tudo isso corta, talha e molda em várias formas e, embora todos sejam ajustados com muito cuidado para seu propósito e finalidade, ainda assim ficam espalhados aqui e ali em sua oficina de tal maneira que o mero espectador ao acaso não perceberia nisso nenhuma ordem, nenhum ajuste e certamente nada perfeito, olharia curioso e muitas conjecturas poderiam vir à sua mente, sem dúvida, mas estaria longe de adivinhar o plano, enquanto suas partes componentes estivessem em tal confusão, pedras de fundação no topo de uma pilha talvez, e cornijas e lápides no fundo de outra e pedras destinadas a ser encaixadas colocadas talvez tão longe quanto possível. Mas quando tudo estiver devidamente preparado, deixe o mestre-construtor entrar em cena e, com a mão final, organizar o todo e

the whole, and fashion them into his plan of a most noble building. Oh, what a change is that! Such a transformation and completion, but infinitely greater, will be seen when the end of all things has come. All men will go to their own place, and some, men will be very far apart from others, even as there is a terrible difference between good and bad angels. Though closely alike in their bodily nature, and issuing from the same stock, we know that some are raised to the highest bliss, and others (oh, the horror of it!) plunged into the abyss of awful misery, by the just judgment of God, according to their deserts. As with the angels, so will it be with us men in the world to come. But now indeed we are suspended, as it were, in a half-way house between the joys of Heaven and the pains of Hell, for there is no perfect bliss or utter woe here on earth.

“It behoves us to believe that these punishments, in full satisfaction of God's vengeance, and determined upon from the foundation of the world, are the fiercest which God can give and our nature endure. For whoever hates another wishes that one to be most utterly wretched; and although death came by sin, the penalty of sin shuts out death, or rather delays it for ever and ever – nay, the death of the body is only therefore a contingent cause by which we pass to an eternity of existence”.

Here Eugenius mentioned an idea that had suggested itself to his mind – viz. that the elementary powers of Nature would be turned to act against the damned after the Judgment. Before the Fall these powers all acted harmoniously to produce pleasure to the physical

transformá-lo em seu nobre plano de construção. Oh, que mudança! Uma transformação e finalização infinitamente maiores serão vistas quando o fim de todas as coisas tiver chegado. Todos os homens irão para o seu próprio lugar e alguns estarão muito distantes dos outros, assim como há uma diferença terrível entre anjos bons e maus. Embora parecidos em sua natureza corpórea e originados da mesma fonte, sabemos que alguns são elevados à mais alta felicidade e outros (oh, o horror!) mergulharam no abismo da terrível miséria, pelo julgamento justo de Deus, de acordo com os seus méritos. Tal como acontece com os anjos, assim será com os homens no mundo vindouro. Mas agora, de fato, estão suspensos, por assim dizer, em uma casa a meio caminho entre as alegrias do Céu e as dores do Inferno, pois não há felicidade perfeita ou total infortúnio aqui na terra.

Cabe a nós crermos que essas punições, em plena satisfação da vingança de Deus e determinadas desde a fundação do mundo, são o mais feroz que Ele pode dar e nossa natureza suportar. Pois quem odeia o outro deseja que alguém seja totalmente desgraçado e, embora a morte venha pelo pecado, a penalidade do pecado impede a morte, ou melhor, retarda-a para sempre e sempre, é somente a morte do corpo, uma causa contingente pela qual passamos para uma eternidade de existência”.

Nessa altura Eugênio mencionou uma ideia que surgiu em sua mente, a de que os poderes elementares da natureza seriam voltados para agir contra os condenados após o julgamento. Antes da queda, todos esses poderes agiam harmoniosamente para produzir prazer à

frame of man, and now in our half-way house they sometimes produce pleasure and sometimes pain. “May not, I say, these powers or properties of Nature eventually become so active for pain alone that here we may look for both the inward and outward scourges of God's condemning justice inwardly a much greater complication of all the pains and diseases that flesh is heir to, and outwardly the terrible aspect of nature as a bitter and implacable foe? It would be equitable, too, for wherein a man sins, thence should the requital come. One of God's punishments that our first parents suffered was that the earth, given to them as their possession, should bring forth thorns and thistles of itself, instead of serviceable fruit; and why should not this law of God be further extended after the Judgment? Scripture, too, suggests such a Divine punishment then, for we read that a new heaven should be created and a new earth, wherein dwelleth justice”.

To this Joseph made answer: “Many are the curious conjectures of the learned on this matter; enough for us to know that the future state of the dead is not opened to our sight, our hearing, or our mental grasp, but that for the lost souls it must be unspeakably intolerable, and worse than our most vivid imagination can depict. They have not only sinned against Nature, but against their Creator Himself, who knows perfectly the whole frame of man, and is able to crush the bones and rack the nerves, and make every sense and feeling fail in terror before Him, and so to overwhelm the guilty in other ways beyond our ken, inexpressible in our words or thoughts. As the body shared in the offence, so no doubt it will bear its share in the penalty.

estrutura física do homem e agora, em nossa morada a meio caminho, às vezes produzem prazer e, às vezes, dor. “Que esses poderes ou propriedades da Natureza não se tornem tão efetivos somente para a dor, que aqui olhemos para os flagelos internos e externos da justiça condenatória de Deus interiormente, uma complicação muito maior de todas as dores e doenças de que a carne é herdeira, e exteriormente o aspecto terrível da natureza como um inimigo amargo e implacável? Também seria justo, pois onde peca o homem, daí viria o retorno. Uma das punições de Deus que nossos primeiros pais sofreram foi que a terra, dada a eles como sua possessão, produzisse espinhos e cardos em si mesma, em vez de frutos úteis e, por que esta lei de Deus não deveria ser estendida depois do julgamento? Também as escrituras sugerem tal punição divina, pois lemos que um novo céu deve ser criado e uma nova terra, onde habita a justiça”.

Esta foi a resposta de José: “Muitas são as curiosas conjecturas dos estudiosos sobre esse assunto, a nós basta sabermos que o estado futuro dos mortos não está aberto à nossa visão, à nossa audição ou à nossa compreensão mental, mas que, para as almas perdidas, deve ser algo indescritivelmente intolerável e pior do que nossa imaginação mais vívida pode descrever. Eles não só pecaram contra a Natureza, mas contra o próprio Criador, que conhece perfeitamente toda a estrutura do homem e é capaz de esmagar os ossos e nervos, e fazer com que todos os sentidos e sentimentos fracassem em terror perante Ele e, assim, sobrepuja os culpados de outras maneiras além de nosso conhecimento, inexprimíveis em nossas palavras ou pensamentos.

But the mind was the prime mover in this war against God, and will be the prime sufferer. Here we must look for that worm that dieth not; here in our conscience are we the prey of the vulture and the eagle, symbols of a torture we cannot understand.

“Think how awful it must be, ever to have the foulest objects before our eyes, ever to be distracted by fear, overwhelmed in anguish, covered with shame, burnt up with impotent desire, plagued with envy, and excruciated by the exceeding bitter thoughts of all our folly. Think what it is for that very mind of man which is able to withstand so many infirmities of the body, and to endure with placid joy the most cruel injuries of earthly tyrants, to be absolutely crushed and subdued before an angry Creator, and made its own torturer and executioner. Each shall suffer according to his own deserts. Cruelty shall claim the Pharaohs as her victims, while the Caesars shall burst with pride; Sardanapalus shall be dissolved in enervating vice, and Cato shall be mocked by false appearances of justice. But they who have undermined true religion by means of superstition or guile shall fare the worst of all. Consider, in addition, the terrible aspect of the offended and avenging Judge.

“In our present life, while God spares and seems not to notice, there are many who carry themselves in haughty self-security all their days; but on that day the most powerful kings and rulers, possessed

Como o corpo compartilhou na ofensa, então, sem dúvida, irá suportar a sua parte na penalidade. Mas a mente foi a principal causa nesta guerra contra Deus e será a principal a sofrer. Devemos procurar pelo verme que não morre, aqui em nossa consciência somos nós a presa do abutre e da águia, símbolos de uma tortura que não podemos entender.

Pense como deve ser horrível, sempre ter os objetos mais sujos diante de nossos olhos, para sempre ser distraído pelo medo, oprimido em angústia, coberto de vergonha, queimado com desejo impotente, atormentado pela inveja e excruciado pelos pensamentos excessivamente amargos de toda a nossa insensatez. Pense o que é, para aquela mente do homem, capaz de resistir a tantas fraquezas do corpo e suportar com plácida alegria os mais cruéis ferimentos dos tiranos terrestres, ser absolutamente esmagada e subjugada diante de um Criador irado, tornado seu próprio torturador e carrasco. Cada um sofrerá de acordo com seus próprios merecimentos. A crueldade reivindicará os faraós como suas vítimas, enquanto os Césares explodirão de orgulho, Assurbanípal será dissolvido em vício enervante, e Catão será ridicularizado por falsas aparências de justiça. Mas aqueles que minaram a religião verdadeira por meio de superstição ou astúcia, terão o pior de todos. Considere, além disso, o aspecto terrível do ofendido e vingador juiz.

Em nossa vida, enquanto Deus poupa e parece não notar, há muitos que se portam em altivez de uma segurança de si todos os seus dias, mas, nesse dia, os mais poderosos reis e governantes, possuídos por

by abject fear and dread, will ask the mountains and rocks to hide them from the sight of the wrath of God and of the Lamb.

“To have the everlasting fires of Hell and their lurid glare ever awaiting us beyond the tomb is the very acme of mental torture; no penalty we know of can compare with that.

“Nor does this exhaust the woes of Hell; there will be the knowledge there of the incomparable bliss of the saints in Heaven, raising the keenest pangs of envy, especially in those lost ones who so narrowly missed the great offer. There too will be many of the proud ones of the earth, once too self-sufficient to admit master or equal, now spurned by the vilest of their race, and thus, to their shame and confusion, what they have meted to others is measured to them again.

“And in the bottomless abyss of misery there cannot possibly be any substratum of hope. That one awful word, Eternity, robs the mind of its last consolation. For consider what it means: you could not read its measure if you took the whole period of the earth's existence, calculated the number of minutes it contained, and then successively doubled that period as many times as it had minutes, and if you then divided the whole material world into its smallest ultimate atoms, and multiplied each atom by your last enormous result, you would be no nearer its measure or farther from its beginning, for it is ever beginning and never ending.

medo e temor abjetos, pedirão às montanhas e às rochas que os escondam da visão da ira de Deus e do Cordeiro.

Ter os fogos eternos do Inferno e seu olhar sinistro sempre nos esperando além do túmulo é o ápice da tortura mental, nenhuma penalidade que conhecemos pode se comparar.

Isso não exaure as aflições do Inferno, haverá o conhecimento da incomparável bem-aventurança dos santos no Céu, elevando as mais profundas dores da inveja, especialmente naqueles que perderam por pouco a grande oferta. Também haverá muitos dos soberbos da terra, outrora demasiado autossuficientes para admitir mestres ou iguais, agora rejeitados pelo mais vil de sua estirpe e, assim, para sua vergonha e confusão, o que eles ajuizaram para os outros é devolvido a eles.

E no abismo sem fundo da miséria não pode haver qualquer substrato de esperança. Aquela palavra terrível, eternidade, rouba a mente de seu último consolo. Pois considere o que isso significa: você não poderia medi-la se diminuísse todo o período da existência da Terra, calculasse o número de minutos que continha e então duplicasse sucessivamente esse período quantas vezes pudesse e, se então dividisse todo o mundo material em seus menores últimos átomos, multiplicado cada um pelo seu último enorme resultado, não estaria mais perto de sua medida ou mais longe de seu começo, pois está sempre recomeçando e sem fim.

“Neither can any moral qualities of goodness and justice in a man excuse him from the allotted penalty, or claim acknowledgment or reward from God, nor can the holiest man that ever lived dare to stand his chance of God's judgment on even the best act of his life. So we must give up all hope of salvation through our own merits or deeds”.

These grave words closed the discourse, but before they parted, Eugenius, asking leave, read Joseph's poetical version of God's controversy with Job, as a good illustration of the great doctrine of Liberty and Necessity.

Nenhuma das qualidades morais de bondade e justiça em um homem pode dispensá-lo da penalidade atribuída ou reivindicar reconhecimento ou recompensa de Deus, nem o homem mais santo que já viveu ousou ter a chance do julgamento de Deus sobre o melhor ato de sua vida. Portanto, devemos desistir de toda esperança de salvação por meio de nossos próprios méritos ou ações”.

Essas palavras graves encerraram o discurso, mas antes de se separarem, Eugênio, pedindo licença, leu a versão poética de José da controvérsia de Deus com Jó, como uma boa ilustração da grande doutrina da Liberdade e da Necessidade.

CHAPTER VIII

THE LAST HOURS OF THEOPHRASTUS

AFTER this the physician Lucas joined them, and said they could now come and see his patient, who, although no better in his bodily health, gave signs of a much better mental state. “Come to him”, said he, “and by your prayers help to raise him again to life and hope He has had a terrible conflict with his great enemy, and all the while he could take no nourishment, not even the lightest soups; but now some

CAPÍTULO VIII

AS ÚLTIMAS HORAS DE TEOFRASTO

Depois disso, o médico Lucas se juntou a eles e disse que agora poderiam vir e ver seu paciente o qual, embora não estivesse em sua melhor saúde corporal, dava sinais de um estado mental muito melhor. “Venham a ele”, disse, “e com suas orações ajudem-no a ressuscitar novamente para a vida e esperança. Ele teve um terrível conflito com seu grande inimigo e, durante todo esse tempo, não conseguiu nutrir-

faint rays of hope are beginning to dispel his darkness, and we may help the good work”.

So they followed him, and found many standing around the bed and comforting Theophrastus with kind words and prayers. He, thinking his end was near, began thus to speak to them in a soft, low voice:

“I am now to embark on the boundless sea of eternity; I am about to leave for ever the sights of earth and sky and the companionship of my fellow-men. Whither I go I know not; already I seem entering into an overwhelming and everlasting darkness. I always knew that death must come; but now, as I am in its very presence, and on the threshold of the tomb, I begin to see and acknowledge the vanity of the life that is past and the terrors of the life to come. Of what avail now is worldly wealth, or leisured ease, or all the boast of learning and science? Where are my hopes of fancied happiness, and the earthly objects of desire that shall never now be mine? They have perished and come to nought, and so shall I close in their wake. The greatest plutocrat can leave nothing behind him but dust and ashes and a few precious stones, or fragments of gold and silver and such-like sports of fortune; but our knowledge and experience, the choicest gifts that life bestows, are snatched away once and for ever by death, nor are they of any use to us in the other world, for it is only men's good deeds that follow them, and nought but these can be included in that great lifeaccount which is reckoned up for all. If this be so, what

se, nem mesmo das mais leves sopas, mas agora alguns raios fracos de esperança começam a dissipar sua escuridão e podemos ajudar a boa obra”.

Então, eles o seguiram e encontraram muitos em pé ao redor da cama, confortando Teofrasto com palavras amáveis e orações. Ele, pensando que seu fim estava próximo, começou assim a falar em voz baixa e macia:

“Estou agora para embarcar no mar sem fim da eternidade, prestes a deixar para sempre as vistas da terra e do céu e a companhia dos meus semelhantes. Para onde vou, não sei, já pareço entrar em uma escuridão opressiva e eterna. Sempre soube que a morte deveria vir, mas agora, como estou em sua presença e no limiar do sepulcro, começo a ver e a reconhecer a vaidade da vida passada e os terrores da vida por vir. De que proveito agora é a riqueza mundana, ou a facilidade ociosa, ou todo o orgulho de aprender e do conhecimento? Onde estão minhas esperanças de felicidade imaginária e os objetos terrestres de desejo que agora nunca serão meus? Eles pereceram e não deram em nada, e assim me aproximo de seu rastro. O maior plutocrata não pode deixar nada para trás senão poeira, cinzas e algumas pedras preciosas, ou fragmentos de ouro e prata similares aos jogos de sorte, mas nossa sapiência e experiência, os presentes mais especiais que a vida concede, são arrebatados de uma vez pela morte e não são úteis para nós no outro mundo, pois são apenas as boas ações dos homens que os seguem e nada além delas pode ser incluído nessa grande contagem da vida, a qual é considerada para todos. Se isto é assim, qual será o meu destino,

shall be my lot, wretched man that I am? I can lay no claim to acts of merit or righteousness or piety, and I have set before me no hope or trust which is sufficient to save me just as I am, naked and bare". He said no more, but with one long, deep sigh he seemed to utter all his woe, and they that heard him joined their sighs with his.

But Joseph, thinking a word of exhortation would be more fruitful than this unavailing grief, thus addressed the dying man:

"Perchance your time has come to leave the world and us, but you can never leave God, who holds you and all that you can call your own in His hand unceasingly. Just consider, if you had been created a grownup man, with matured faculties, and then introduced into the world – just consider, I say, the little you would have understood of its order and meaning; and yet God had prepared the heavens and the earth and all living things for your special use. He may now be about to translate you to a new world, which has been pictured for you somewhat in this life, and perhaps foreshadowed without your knowledge.

"Therefore, while you are alive and have the chance, urge your suit with God, lay hold on Him, beseech and pray, and that insistently, nothing doubting that when your span of mortal life is ended you shall go forth to a better state and a better age".

miserável homem que eu sou? Não posso reivindicar atos de mérito, retidão ou piedade, e não pus diante de mim nenhuma esperança ou confiança suficiente para me salvar como estou, desprovido e nu". Não disse mais nada, mas com um longo e profundo suspiro, pareceu expressar toda sua mágoa e os que o ouviram juntaram seus suspiros aos dele.

Mas José, pensando que uma palavra de exortação seria mais proveitosa do que este sofrimento inútil, dirigiu-a, assim, ao moribundo:

"Talvez tenha chegado a sua hora de deixar o mundo e a nós, mas nunca pode deixar Deus, que segura você e tudo o que pode chamar de seu em suas mãos incessantemente. Apenas considere, se tivesse sido criado um homem adulto, com faculdades amadurecidas e então introduzido no mundo, apenas considere, digo, o pouco que teria entendido de sua ordem e significado e, ainda assim, Deus preparou os céus, a terra e todas as coisas vivas para seu usufruto. Ele pode agora estar prestes a levá-lo a um novo mundo, que foi retratado um pouco nesta vida e, talvez, prefigurado sem seu conhecimento.

"Portanto, enquanto estiver vivo e tiver a chance, coloque sua estrutura em Deus, agarre-se a Ele, suplique, ore e, com insistência, de nada duvide que, quando seu período de vida mortal terminar, sairá para um estado melhor e para uma era melhor".

To these words the dying man gave no distinct answer, but presently, after a deep reverie, he exclaimed with great earnestness:

“Not yet no, not yet is the die cast for me for all eternity; even now, in the twinkling of an eye, can that be gained which in all the ages that are to come can never be given. Neither in life while it lasts, nor in death when it comes, will I cease to look up ever and again to God's countenance of infinite pity – no, not even if I feel myself slipping into the gulf of Hell.

“Oh! Stay – oh! stay Thy hand awhile till I taste somewhat of Thy lovingkindness, so that when I cross the harbour bar I may sail forth into the unknown sea, encouraged and strengthened in my trust in Thee!”

This he said so that all could hear, and then for some time his lips moved in silent prayer.

All the bystanders rejoiced at these signs of increasing faith, and said he had chosen the right course, and ought never to give up for a moment his most excellent determination. To help in this, they all betake themselves to pray. Meanwhile, though the breath of life was evidently failing by degrees, Theophrastus lay placidly on his deathbed with eyes uplifted to God's throne; and soon it came to pass, while yet the prayers were rising in God's sight, that with one deep sigh his spirit left the tabernacle of his body, and exchanged this present world for heaven.

A essas palavras, o moribundo não deu resposta distinta, mas logo, depois de um profundo devaneio, exclamou com grande seriedade:

“Ainda não, não, não é ainda certa para mim por toda a eternidade a morte, mesmo agora, num piscar de olhos, aquilo que pode ser obtido em todas as eras que estão por vir nunca pode ser dado. Nem na vida enquanto ela dura, nem na morte quando chegada, deixarei de olhar sempre para o semblante do Deus da infinita piedade, não, nem mesmo se eu me sentir deslizando para o abismo do inferno.

Oh! Fique, oh! Deixa Tua mão por um momento até que eu prove um pouco da Tua benignidade, para que, quando cruzar a barreira portuária, possa navegar para o mar desconhecido, encorajado e fortalecido em minha confiança em Ti!”

Isso ele disse para que todos pudessem ouvir e, em seguida, por algum tempo, seus lábios se moviam numa oração silenciosa.

Todos espectadores alegraram-se com esses sinais de aumento da fé e disseram que ele tinha escolhido o caminho certo e nunca deveria desistir por um momento de sua mais excelente determinação. Para ajudar nisso, todos eles se puseram a rezar. Ao mesmo tempo, embora o sopro da vida estivesse deixando Teofrasto pouco a pouco, ele ficou placidamente em seu leito de morte com os olhos erguidos para o trono de Deus, e logo aconteceu, enquanto as preces ainda se elevavam aos olhos de Deus, com um suspiro profundo, seu espírito deixou o tabernáculo do seu corpo e trocou este mundo presente pelo céu.

BOOK V

LIVRO V

CHAPTER I

CAPÍTULO I

THE "HISTORY OF PHILIPPINA AND HER OWN TRUE LOVE

A HISTÓRIA DE FILIPA E SEU VERDADEIRO AMOR

IT was the evening of that day when Philippina's body had been carefully placed in its leaden coffin that Joseph, on leaving the hospice, asked the two Sicilian emissaries to dine at home with him. He also asked them to bring Philippina's own maid, who had been her only confidante, and who for that cause had been sent from Sicily with them as a guide. When they arrived at Jacob's house, the old man, while dinner was preparing, and they were all naturally talking of the young girl, wished them to tell him the whole history, as Joseph was opportunely absent. He added that all he knew was a disjointed summary which he had heard from Joseph, without Philippina's name

Era a noite do dia em que o corpo de Filipa foi cuidadosamente colocado em seu caixão de chumbo, quando José, ao deixar o aposento, pediu aos dois emissários sicilianos que jantassem em casa com ele. Pediu também que trouxessem a serva de Filipa, que fora sua única confidente e que, por essa razão, fora enviada da Sicília com eles como guia. Quando chegaram à casa de Jacó, o velho homem, enquanto o jantar estava sendo preparado e todos falavam naturalmente da jovem, desejava que contassem toda a história, pois José estava oportunamente ausente. O ancião acrescentou que tudo o que sabia era um resumo desarticulado que ouvira de José, sem mencionar o nome de Filipa. Eles

being mentioned. They said they really knew very little of the true history of it, except what they had gathered from Galatea, the maid, and her information was offered very reluctantly, but they thought she could tell much more if she would. When Galatea found she was pressed by all, she consented to relate all the circumstances unreservedly, the more so as she was now released from the bond of trust which had prevented her from speaking out while her mistress was alive. The girl had a ready tongue enough, but was somewhat bashful at first; her tears, too, naturally began to flow when she thus addressed, by way of preface, her she had so lately served and lost:

“I ask thy pardon, O my mistress, for all I am about to say of thee. Thou hast nought to do now with the gossip of this lower world, for either thou art utterly unconscious of it, or else, having entered into the glorious and eternal liberty of the children of God, thou canst safely treat such things with scorn and derision”.

Then, turning to Jacob, she began her tale.

“Philippina was the daughter of Sebastian, Duke of Palermo, a man of great wealth and authority, wanting in nothing that pertained to good fortune save that he had no son to hand down to posterity his name and family. This misfortune had its nearest possible compensation in his only daughter, a girl of remarkable beauty and talent, and in every way surpassing even a father's high ideal. No wonder her parents doted on her, and when she lost her mother her

disseram que realmente sabiam muito pouco sobre a verdadeira história, exceto o que haviam recolhido de Galatea, a serva, e suas informações eram oferecidas com muita relutância, mas achavam que ela poderia dizer muito mais se quisesse. Quando Galatea percebeu a pressão exercida por todos, consentiu em relatar todas as circunstâncias sem reservas, até porque agora estava livre do vínculo de confiança que a impedira de falar enquanto sua senhora estava viva. A garota tinha uma língua articulada o suficiente, mas ficou um pouco tímida no começo, suas lágrimas também começaram a fluir naturalmente quando assim se dirigiu, como preâmbulo, àquela que ultimamente servira e perdera:

“Peço perdão, ó minha ama, por tudo que estou prestes a dizer de ti. Não tens nada a fazer agora com os mexericos deste mundo inferior, pois ou tu és totalmente inconsciente deles, ou então, tendo entrado na liberdade gloriosa e eterna dos filhos de Deus, podes seguramente tratar tais coisas com escárnio e desprezo.”

Em seguida, voltando-se para Jacó, começou sua história.

“Filipa era filha de Sebastião, duque de Palermo, um homem de grande riqueza e autoridade, agraciado pela boa fortuna, exceto pelo fato de não ter um filho para quem entregar à posteridade seu nome e família. Esse infortúnio teve sua compensação mais próxima possível em sua única filha, uma garota de notável beleza e talento, superando o ideal elevado de um pai. Não admira que seus pais a adorassem e que, quando perdeu a mãe, o amor de seu pai tenha aumentado. Ele se casou

father's love increased. He married again, but there were no children, and so Philippina was his last surviving hope, the solace of his old age. He had intended her to make a brilliant match, and indeed there was no prince or noble who did not aspire to her affections.

“It fell out one day that her father took us from Palermo to accompany him in a hunting expedition into the country, for he enjoyed no pleasure fully unless his daughter was with him. During a stag-hunt on one occasion Philippina had dropped somewhat behind the rest, and while urging her horse into a gallop, either from its freshness or from an extra touch of the spur, it ran away with her, and brought its fair rider into great danger by rushing headlong under the boughs of a huge oak, as a short cut to where the hounds were heard in pursuit. We, as her attendants, were with her, but were not so well mounted, and could not follow such a sudden flight at once. I, however, was the first to nearly reach her, when, thinking more of her safety than my own, I was thrown headlong by a stumble over some rising ground. There were many following the hounds on foot, for the meets were much frequented; some of these pedestrians, hearing our cries, came eagerly to help us. There was one amongst them whose eagerness and speed surpassed all the others: it was your son, as we now know. He fortunately came up and seized the reins just as my mistress was being dashed against the oak. She was much terrified at what seemed instant death, and, emboldened by her fear, she prepared to leap from her horse. He quickly noticed the action, and at once caught her in his arms. She was trembling, and panting for breath, could neither hold herself up nor yet speak; her limbs refused their

de novo, mas não teve mais filhos e, desse modo, Filipa foi sua última esperança sobrevivente, o consolo de sua velhice. Ele pretendia que ela fizesse uma excelente união e, na verdade, não havia nenhum príncipe ou nobre que não aspirasse a seus afetos.

Certo dia, seu pai nos tirou de Palermo para acompanhá-lo em uma expedição de caça, e não desfrutava de prazer algum a menos que sua filha estivesse com ele. Durante uma caçada, Filipa ficou um pouco atrás do resto e, enquanto instigava seu cavalo a galope, por seu atrevimento ou por um toque extra do esporão, o animal fugiu com ela e a deixou em grande perigo, correndo impetuosamente sob os galhos de um enorme carvalho, provavelmente um atalho para onde os cães foram ouvidos em perseguição. Nós estávamos de assistentes com ela, mas não éramos tão bem montados e não podíamos seguir um disparo tão repentino de uma só vez. Eu, no entanto, fui o primeiro alcançá-la, quando, pensando mais em sua segurança do que na minha, fui jogado de cabeça por um tropeço em algum terreno irregular. Havia muitos seguindo os cães a pé, pois esses eventos eram muito frequentados, e alguns deles, ouvindo nossos gritos, vieram ansiosamente nos ajudar. Havia um entre eles, cuja ânsia e velocidade superavam todos os outros: era seu filho, como sabemos agora. Felizmente, ele subiu e agarrou as rédeas quando minha ama estava sendo jogada contra o carvalho. Ela estava muito apavorada com o que parecia morte instantânea e, encorajada pelo medo, preparou-se para saltar de seu cavalo. Ele rapidamente percebeu a ação e imediatamente a pegou em seus braços. Ela tremia e ofegava, não conseguia se levantar nem falar, seus membros recusaram a sua função e ela teria caído no chão se José

office, and she would have fallen to the ground had not Joseph gently supported her, and, sitting down on a hillock, held up the beautiful girl in his arms. Presently she recovered herself somewhat, and noticing her embarrassing position, her cheeks were quickly mantled with a glowing blush which failed not to be reflected on the face of her youthful protector. Her veil had fallen off in her rapid flight, and so they lay gazing into each other's eyes. But it was only for a moment, for her maids came up almost at once, and then they both rose from the ground together. She at once addressed the new-comers with this remark: 'I often wonder how a reasonable being can trust to the uncertain temper of a horse. I certainly should have been killed, had it not been for this timely assistance; sometimes we that are well born must needs ask the help of those beneath us: but it is a pity that you were not here sooner, for then there would have been no occasion for your mistress to faint in the arms of a strange man; however, necessity abrogates the laws of modesty'.

"Then, noticing me still lying on the ground after my serious fall in a spot whence I had observed all that passed, she said jokingly: 'My maid there, when she could not catch me up, gave me an example in jumping off her horse; but I must yield her the palm for modesty for she preferred her mother's bosom, while I leaped into a young man's arms'.

não a tivesse apoiado gentilmente e, sentando-se numa colina, levantado a bela moça em seus braços. Assim que se recuperou um pouco, notando sua posição embaraçosa, suas bochechas rapidamente ficaram cobertas com um rubor brilhante que não se refletia no rosto de seu jovem protetor. Seu véu caíra em seu galope rápido e então eles ficaram olhando nos olhos um do outro. Mas foi só por um momento, porque as criadas surgiram quase imediatamente e, então, os dois se levantaram juntos do chão. Ela imediatamente se dirigiu aos recém-chegados com esta observação: 'Muitas vezes me pergunto como um ser racional pode confiar no temperamento incerto de um cavalo. Eu certamente deveria ter sido morta, se não fosse por essa assistência oportuna; às vezes, nós de bom nascimento precisamos pedir a ajuda daqueles que estão abaixo de nós, mas é uma pena que vocês não estivessem aqui antes, pois não haveria ocasião para sua ama desmaiar nos braços de um homem estranho, no entanto, a necessidade anula as leis da modéstia'.

Então, ao me notar, no chão, deitada, depois de ter caído num lugar onde pudera observar toda a cena, ela disse brincando: 'Aquele minha criada, quando não pôde me socorrer, deu-me um exemplo pulando fora de seu cavalo, mas devo ceder-lhe, por sua modéstia, porque preferia o seio de sua mãe, enquanto eu saltava nos braços de um jovem'.

“We were all glad to find her fright so readily turned into gaiety, and one of her attendants was at once dispatched for the carriage, which was not far off, to convey the young mistress home.

“While we were thus talking, the hero of the event had withdrawn without our noticing it, but my mistress, roused by feelings of gratitude, sent me after him to ask his name, and to beg him not to take his departure so soon. This message brought him back at once, when my mistress thus addressed him: ‘My good friend, you are a stranger to me, but you certainly came forward at a most fortunate moment and saved me from a great danger. You have my heartiest thanks, and along with them pray accept the horse as a present from me. A runaway horse may seem rather a vanishing object for me to offer you, but I will take care on my return home that you receive some more substantial reward, as you well deserve’.

“‘Whatever share’, he answered, ‘I may have had in your fortunate escape has been a supreme pleasure to me. My own sense of joy when you were free from danger was perhaps more vivid than your own. Commendation or reward entered not into my thoughts: it was the simple natural impulse of my feelings that prompted me to come forward at the critical moment; but now I may the rather be permitted to congratulate myself that, under God, I have been of service to a lady of such rank and good fame’. This was said with such elegance of manner that it was quite plain that he was no country boor or farmer, but indeed of nothing less than of gentle birth. His dress, too,

Ficamos felizes em ver que seu medo se transformou tão prontamente em alegria e uma de suas serventes foi imediatamente despachada para a carruagem, que não estava longe, para levar a jovem senhora para casa.

Enquanto conversávamos, o herói do evento se retirou sem que percebêssemos, mas minha ama, estimulada por sentimentos de gratidão, enviou-me atrás dele para perguntar seu nome e implorar para que ele não saísse tão cedo. Essa mensagem trouxe-o de volta imediatamente, quando minha ama se dirigiu a ele: ‘Meu bom amigo, você é um estranho para mim, mas certamente apareceu em um momento muito feliz e me salvou de um grande perigo. Tem meus mais sinceros agradecimentos e, junto com eles, rezo para aceitar o cavalo como um presente meu. Um cavalo fugitivo pode parecer um objeto estranho para lhe oferecer, mas vou cuidar em minha volta para casa de que receba uma recompensa mais substancial, como bem merece’.

‘O que quer que eu tenha feito’, respondeu, ‘em sua disparada, foi um prazer supremo para mim. Minha própria alegria quando estava livre do perigo era talvez mais vívida do que a sua. Louvor ou recompensa não entraram em meus pensamentos: foi o simples impulso natural de meus sentimentos que me levou a avançar no momento crítico, mas agora posso permitir que me parabenizem de que, sob Deus, servi a uma dama de tal nível e boa fama’. Isso foi dito com tanta elegância, de forma que era bastante claro que ele não era nenhum camponês ou agricultor, mas certamente nada menos do que alguém de nascimento gentil. Sua vestimenta também era melhor do que o

was better than was usual for a wayfaring man, the style rather betokening a foreigner of good position.

“All this made my mistress begin to think she was mistaken in offering a reward to such a man, and so, to put herself right as far as possible, she begged him to accept the horse purely as a mark of her favour. When he had taken his leave of them, all began to speak in his praise: some liked his active manliness and strength, others praised his good looks, others noticed his unaffected manners, so genuine and free from swagger. Philippina said not a word, though in her heart she agreed with each and all. No praise of him could be too high for her. For why? The dart of Love had pierced the maiden's heart. But to us, as we talked on, there was no thought of that.

“While we were standing round her thus, her carriage drove up quickly, and from it jumped her father, excited and breathless, accompanied by several attendants. Although he found his daughter safe and sound, that did not prevent him rating every one all round for their want of sufficient precaution, but especially was he angry with those attendants who left their posts in the excitement of the chase. At this moment those very attendants were leading back the runaway horse, which had been straying about at its own will, and had been caught through getting entangled in the thick underwood. My mistress took their part in a quiet, kindly manner, saying she had given them leave, and besides that, no possible care could have prevented the accident; that it was rather a pleasure to have one's life

habitual para um homem viajante, o estilo, ao mesmo tempo, denunciava um estrangeiro de boa posição.

Tudo isso fez minha ama começar a pensar que estava enganada ao oferecer uma recompensa a tal homem e, assim, para se acertar o mais possível, implorou a ele que aceitasse o cavalo apenas como um sinal de seu favor. Quando ele se despediu, todos começaram a falar em seu favor: alguns gostavam de sua masculinidade ativa e força, outros elogiavam sua boa aparência, outros notavam suas maneiras não afetadas, tão genuínas e livres de arrogância. Filipa não disse uma palavra, embora em seu coração concordasse com cada um e com todos. Nenhum elogio a ele poderia ser muito alto para ela. Por quê? O dardo do Amor perfurou o coração da donzela. Mas nós, como falamos, não notamos isso.

Enquanto estávamos em volta dela, a carruagem subiu rapidamente e dela saltou seu pai, excitado e sem fôlego, acompanhado por vários servos. Embora achasse sua filha sã e salva, isso não o impediu de avaliar cada um por sua falta de precaução, mas estava zangado especialmente com aqueles criados que deixaram seus postos na empolgação da perseguição. Naquele momento, aqueles mesmos servos estavam levando de volta o cavalo fugitivo, que estava se desviando sozinho e haviam sido pegos ao se enredarem na espessa floresta. Minha ama fez a sua parte de maneira calma e gentil, dizendo que os deixara e, além disso, nenhum cuidado possível poderia ter evitado o acidente, que era um prazer ter a vida salva, mesmo que fosse

saved, if even by a stranger; and that really all she had lost was the horse, which she had given as a present to her preserver.

“Sebastian, her father, glancing round the throng, asked where the young man was, and when he was told that he had gone away, he at once gave orders to have enquiries made for him in the city, with a view to receiving the horse and whatever else his daughter might wish to add to it. Hereupon they both took their places in the carriage, and started for the city, the hunt having thus come to an end for the day.

“On that self-same night Philippina came to my chamber unobserved, and began to question me with evident interest as to the name and rank of her unknown preserver, as she called him. I replied that, to judge by his dress, he was of Jewish race, and that he lodged in the house of a very celebrated painter not far from the palace. She still kept on talking of him and how to him she owed her life, and went on praising him, as I thought, even in excess of his merits, great as they really were.

““Oh! Galatea’, she said, ‘my thoughts and feelings have been stirred up lately as they never were before. I am ashamed to admit this, but I cannot deny it or conceal it from you; if you could but have seen the ardour with which he rushed to my rescue, his resource and dexterity in providing for my safety, watching his chance to seize the reins if I held on; and at the critical moment, as if he were conscious of my purpose, how he opened his arms to catch me as I fell, and to hold me up in a most tender embrace; if you had seen his modest

por um estranho e que, na verdade, tudo o que perdera era o cavalo, que dera de presente ao seu salvador.

Sebastião, o pai, olhando em volta da multidão, perguntou onde estava o rapaz e, quando lhe disseram que havia partido, imediatamente deu ordens para que lhe fizessem questionamentos na cidade, a fim de receber o cavalo e qualquer outra coisa que sua filha quisesse acrescentar. Em seguida, ambos tomaram seus lugares na carruagem e partiram para a cidade, tendo a caça chegado ao fim do dia.

Naquela mesma noite, Filipa chegou ao meu quarto sem ser observada e começou a questionar-me com evidente interesse quanto ao nome e patente de seu desconhecido, como ela o chamava. Eu respondi que, a julgar pelas suas roupas, era judeu e que se alojou na casa de um pintor muito célebre não muito longe do palácio. Ela ainda continuou falando dele, de como lhe devia a vida, e continuava elogiando-o, como eu pensava, mesmo além de seus méritos elevados, como realmente eram.

‘Oh! Galatea’, disse, ‘meus pensamentos e sentimentos foram agitados ultimamente como nunca antes. Tenho vergonha de admitir isso, mas não posso negar ou lhe ocultar, se você apenas tivesse visto o ardor com o qual ele correu em meu socorro, seus meios e destreza em prover minha segurança, observando sua chance de tomar as rédeas se eu segurasse e, no momento crítico, como se estivesse consciente do meu propósito, como abriu os braços para me pegar assim que caí e para me segurar em um abraço mais terno, se você tivesse visto sua

bearing and more than girlish bashfulness, well, I think you would grant me that, overwhelmed as I was by his many excellencies, I could not, for very justice, fail to remember such a noble specimen of humanity. An ingenuous, manly bearing attracts the best natures more effectively than all the charms of face or fortune; it may be that my preserver is not unworthy of greater favours than I have yet bestowed – who can tell? Perhaps beneath his mean apparel he tries in vain to conceal that illustrious descent which his noble deeds make manifest. Perhaps he has heard of my fame in some distant land, and coming hither has sought out this occasion of our meeting. But, whoever he be, may Heaven grant that he be meet to receive and requite the love I bear to him. But until I know more of what his rank and prospects are, a truce to such thoughts – I will not suffer them; but should my surmise prove correct, pardon my boldness in confessing that I would gladly welcome his equal suit. Until now I have been ever ready to recognise your tried fidelity by no scant praise; if you wish for the full reward of your merits, preserve a most sacred silence as to these matters, and moreover lend me your help in furthering my design. Early to-morrow morning I wish you to take to him his reward. All that you can carefully learn, either from him or from others, repeat to me when you come back’.

“I stood in mute astonishment while the whole history of her passion was poured forth without restraint, wondering greatly at the power of Love, which so often takes its rise from the most trivial and absurd beginnings, and presently, gaining strength, invades with the

atitude modesta, além de um embaraço afeminado, bem, acho que admitiria que, oprimida como estava por suas muitas excelências, não consegui, de forma justa, lembrar-me de tão nobre exemplar humano. Um porte inocente e viril atrai as melhores naturezas de maneira mais eficaz do que todos os encantos do rosto ou da fortuna, pode ser que meu salvador não seja indigno de favores maiores do que os que eu ainda lhe concedo, quem pode dizer? Talvez, por baixo de sua vestimenta modesta, ele tente em vão esconder aquela linhagem ilustre que seus nobres atos manifestam. Talvez tenha ouvido falar da minha fama em alguma terra distante e, chegando aqui, buscou essa ocasião de nosso encontro. Mas, quem quer que seja, que o Céu conceda que seja encontrado para receber e retribuir o amor que eu tenho por ele. Porém, até que eu saiba mais de sua posição e predicados, uma trégua para tais pensamentos, não os sofrerei, mas, se a minha suposição se provar correta, perdoe a minha ousadia em confessar que de bom grado receberia sua equivalente pretensão. Até agora estive sempre disposta a reconhecer sua fidelidade comprovada por elogios profusos, se você deseja a recompensa completa de seus méritos, preserve um silêncio muito sagrado quanto a esses assuntos e, além disso, me dê sua ajuda para promover meu projeto. Amanhã de manhã cedo, desejo que leve a ele sua recompensa. Tudo o que puder descobrir, com cuidado, seja dele ou dos outros, repita para mim quando voltar’.

Fiquei em mudo espanto enquanto toda a história de sua paixão foi derramada sem constrangimento, grandemente admirada com o poder do Amor, que tão frequentemente se eleva dos princípios mais triviais e absurdos e, então, ganhando força, invade com a mais feroz chama

fiercest flame those unguarded ones who have failed to quench the first faint sparks.

“I now began really to pity my youthful mistress, for I thought it such madness that she, who until now had rejected with scorn suitors even of the highest rank, should of a sudden fall desperately in love with an entire stranger, and he, too, one who, so far as she knew, had shown no passion for her. But such, I suppose, are only the wanton wiles of Love and Fate, and the ungoverned impulse of woman’s nature.

“However, such a command I must needs obey, for if I refused, besides disobliging my mistress, I should be most blind to my own interests, for while a faithful confidante receives the highest favours and the closest friendship of her superiors, the unfaithful one reaps only hatred and rage. I also cherished the hope that, by a little tact, I could induce my mistress to declare her love with prudence, or in some way to abate her passion. So I began to praise her for not giving way to the assaults of rash and unadvised desire, and not, as many weak and foolish women are wont to do, putting love before good name and rank. I urged her thus to proceed with her design and to rely on my faithful help to maintain her dignity in the quest for love, and, if there should be failure, to accept the inevitable and withdraw willingly from a bootless pursuit.

aqueles desprotegidos que não conseguiram apagar as primeiras faíscas.

Comecei a sentir pena da minha jovem ama, pois achava que era uma loucura tão grande que ela, a qual até agora rejeitara com desdém os pretendentes até mesmo do mais alto posto, deveria de repente se apaixonar desesperadamente por um completo estranho, alguém que também, até onde sabia, não mostrara nenhuma paixão por ela. Mas tais, suponho, são apenas as artimanhas lascivas do Amor e do Destino, e o impulso ingovernável da natureza da mulher.

No entanto, tal ordem eu precisei obedecer, pois se recusasse, além de desobedecer à minha senhora, seria muito cega para os meus próprios interesses, pois enquanto uma fiel confidente recebe os maiores favores e a mais íntima amizade de seus superiores, os infiéis colhem apenas ódio e raiva. Eu também nutria a esperança de que, com um pouco de tato, pudesse induzir minha ama a declarar seu amor com prudência ou, de alguma forma, diminuir sua paixão. Então comecei a elogiá-la por não dar lugar aos assaltos do desejo imprudente e desavisado e não, como muitas mulheres fracas e tolas costumam fazer, colocar o amor antes de um bom nome e posição. Insisti para que continuasse com seu projeto e confiasse em minha fiel ajuda para manter sua dignidade na busca pelo amor e, se houvesse fracasso, em aceitar o inevitável e retirar-se voluntariamente de uma perseguição inútil.

“She then gave me a golden bracelet which she had brought with her. I was to deliver it to him, and to tell him, if I thought well, that she had often worn it, and had sent it as an insufficient token of her gratitude to her preserver, but one which she wished him to accept in addition to the horse, which, richly caparisoned, I was to take to him at the same time.

Next day I started for the city with the bracelet, having the horse led behind me. When I arrived at the house, I contrived first to have a few words with the artist about his guest, whose praise was now on every one's tongue for his recent exploit. I mentioned that the Duke wished to reward him, and I also began to enquire of his country and rank.

“Oh!” replied the artist, ‘he is only a very recent arrival in the town. He called on me with a view to improve himself in the art of painting, and we had long talks on the subject; but really he is already a consummate artist, and has finished some pictures with me which fetch most excellent prices. Later on I discovered that while travelling in our parts for pleasure he had been robbed of all he possessed by brigands, and, as I conjecture, through want of money, and having no friends here or letters of introduction, he determined to try for a living in this way. I must say he is very open-handed with me, and a great help as well, and although he shows many clear signs of gentle birth, his manners are most unassuming’.

Ela me deu então uma pulseira de ouro que trouxe com ela. Eu deveria entregá-la ao estranho e dizer-lhe, se bem entendi, que ela costumava usá-la e a enviara como um sinal insuficiente de sua gratidão ao seu salvador, mas que desejava que ele aceitasse em adição ao cavalo, o qual, ricamente ornamentado, eu deveria levar-lhe ao mesmo tempo.

No dia seguinte, parti para a cidade com o bracelete, tendo o cavalo atrás de mim. Quando cheguei à casa, consegui primeiro algumas palavras com o artista sobre seu convidado, sobre quem havia agora uma exaltação proferida pela língua de todos, por sua recente façanha. Mencionei que o duque queria recompensá-lo e comecei a perguntar sobre seu país e posição.

‘Oh!’, respondeu o artista, ‘ele é apenas um recém-chegado na cidade. Ele me chamou com o objetivo de aperfeiçoar-se na arte da pintura e tivemos longas conversas sobre o assunto, mas, na verdade, já é um artista consumado e terminou algumas pinturas comigo que alcançam excelentes preços. Mais tarde, descobri que, enquanto viajava por nossa região para deleitamento, ele fora roubado de tudo o que possuía por salteadores e, como suponho, por falta de recursos e por não ter amigos aqui ou cartas de apresentação, resolveu tentar ganhar a vida dessa forma. Devo dizer que é muito aberto comigo e também uma grande ajuda, embora mostre muitos sinais claros de um nascimento gentil, suas maneiras são muito modestas’.

“These preliminary enquiries being settled, he directs me where to find Joseph. To him I first give Philippina's message at some length, and then proffer to him the bracelet she had sent. He seemed quite taken aback at such a magnificent present, and gave such forcible, yet polite and courtly, reasons for not accepting it, that all my inducements seemed likely to fail. At length, however, he gave way almost by force of pressure, and accepted it graciously, and when I told him that the horse which my mistress gave him yesterday had just been brought, he, anxious to make some return for so great an obligation, took up a painting which he had just finished, and held it for me to look at.

“This’, said he, ‘if your mistress would care for it, I shall be pleased to send her’.

“It was a portrait of Philippina from the waist upwards beautifully finished. It seems his artist host had sketched it and given it to Joseph, who had much improved it in several little details gained from the happy experience of the day before. The picture, too, was so ingeniously executed that it appeared at first merely a looking-glass depicted in water-colours; but the intention was that Philippina, looking more closely, should seem to see her own face as if reflected from the mirror. I much commended the ingenious conceit, as certainly an acceptable present, so he called the artist's son and asked him to go with me and carry it home to my mistress.

Depois de solucionar essas primeiras dúvidas, ele me orientou sobre onde encontrar José. A este, em primeiro lugar, dei a mensagem de Filipa e, depois, apresentei-lhe a pulseira que ela enviara. Ele parecia bastante surpreso com um presente tão magnífico e deu tais razões convincentes, mas educadas e corteses, para não o aceitar, que todos os meus incentivos pareciam falhar. Por fim, porém, cedeu quase por força da pressão, aceitou-a graciosamente e, quando lhe contei que o cavalo que minha ama lhe dera ontem tinha acabado de ser trazido, ele, ansioso por fazer algum retorno por uma obrigação tão grande, pegou uma pintura que acabara de terminar e segurou para que eu olhasse.

‘Isso’, disse ele, ‘se sua senhora quiser, ficaria feliz em lhe enviar’.

Era um retrato de Filipa, da cintura para cima, lindamente acabado. Parece que seu anfitrião o havia esboçado e dado a José, que o melhorara muito em vários pequenos detalhes obtidos com a feliz experiência do dia anterior. A pintura também foi tão engenhosamente executada que, a princípio, parecia apenas um espelho retratado em aquarela, mas a intenção era de que Filipa, olhando mais de perto, parecesse ver o próprio rosto como se refletido no espelho. Eu elogiei muito a obra engenhosa, como certamente um presente aceitável, então ele chamou o filho do artista e pediu-lhe para me acompanhar e levar o objeto para casa para minha senhora.

“I found her anxiously expecting me, and to check, if possible, the madness of her love, I at once began: ‘Alack-a-day for the wonderful lover you have gained! A painter’s apprentice forsooth! and in return for your handsome and valuable presents he sends you well, his thanks in paint!’

“At these unexpected words she turned pale and trembled with excitement, till I presented her with the picture. ‘What an odd thing! What is it?’ she said, turning it about in her hands. ‘It would seem to have come rather from a maker of mirrors than a painter of pictures, and yet I now see I am painted exactly, and as naturally as I appear to myself in my own mirror. Whatever you may have to say of the artist, surely, to my mind, such a work of true art must be a work of true love as well. But tell me all you think him to be, so that, if he be worthy, I may bestow on him my favour, or, if unworthy, do my best to keep him from my thoughts’.

“Still wishing to turn her from her mad passion for him, I put his case in the worst light I could. I told her how poor he was, and how humble and undistinguished his rank must be, when among all the merchants from all parts which throng our city there was not one who knew anything about him or his people, or cared to give him that trust or security which a man of good antecedents can generally obtain. Moreover, although he was certainly clever at painting, his work was too good to be that of a rich amateur; no doubt he was brought up to it as a livelihood. And to sum up, there was a foolish reserve of

Eu a encontrei ansiosa à minha espera e, para checar, se possível, a loucura de seu amor, imediatamente comecei: ‘Ai, que amante maravilhoso você conseguiu! Um verdadeiro aprendiz de pintor! E que, em troca de seus belos e valiosos presentes, lhe envia, bem, seus agradecimentos em tinta!’

Com essas palavras inesperadas, ela ficou pálida e tremia de emoção, até que lhe apresentei a imagem. ‘Que coisa estranha! O que é isso?’, disse, virando-a nas mãos. ‘Parece que veio mais de um fabricante de espelhos do que de um pintor de quadros e, no entanto, agora vejo que estou pintada exatamente e tão naturalmente quanto me vejo no meu próprio espelho. O que quer que você tenha a dizer sobre o artista, certamente, na minha opinião, tal trabalho de verdadeira arte também deve ser uma obra de amor verdadeiro. Mas diga-me tudo o que acha que ele é, para que, se for digno, eu lhe conceda meu favor ou, se indigno, faça o melhor para afastá-lo dos meus pensamentos’.

Ainda querendo demovê-la de sua paixão insana, coloquei seu caso na pior luz que pude. Eu lhe disse como era pobre, quão humilde e indistinguível deveria ser sua posição, quando, entre todos os mercadores de todas as partes que lotam nossa cidade, não havia ninguém que soubesse sobre ele ou seu povo, ou se preocupasse em dar a ele aquela confiança ou segurança que um homem de bons antecedentes pode geralmente obter. Além disso, embora fosse certamente hábil na pintura, seu trabalho era bom demais para ser o de um rico amador, então, sem dúvida, ele fora educado para isso como um meio de subsistência. E, para resumir, havia uma tola reserva de

shyness about him which betokened anything but the gallantries of a gay intriguer.

“Here I missed my mark, for my mistress declared that she much preferred a bashful lover, and that he who was bold and unrestrained in his suit was in her eyes little better than a shameless rake’. But in any case, whatever may result’, she said, ‘from your enquiries, just now it is incumbent upon me to help in his need him who saved my life. I do not wish to overload him with presents; I would rather choose some other plan by which he could be pecuniarily helped, and I, at the same time, could see more of him, to my own content, and to the discovery perhaps, by our greater acquaintance, of his real birth and position’.

“Her hasty resolve was a surprise to me, and I wondered much to what it might tend. She soon explained thus: ‘I wish him to learn from me that the ingenious conceit of his picture was much admired’, and that she wished to commission him now for a full-length portrait of her in due form, for which she would give him sittings at her own home. ‘Ah’, thought I, ‘what schemes can Love produce. How readily do Love's victims work out their own perdition!’ But I dared not raise any opposition, lest I should be suspected of not having told the whole truth about my visit, and therefore was anxious to avoid further conference.

timidez sobre ele, que indicava tudo, menos os galanteios de um intrigante rapaz.

Nesse momento, perdi minha argumentação, porque minha senhora declarou que preferia muito mais um amante tímido e que aquele que fosse atrevido e desatado em seus modos era, aos olhos dela, pouco melhor que um libertino despujado. ‘Mas, em qualquer caso, qualquer que seja o resultado’, disse, ‘a partir de suas investigações, agora mesmo cabe a mim ajudar nas necessidades daquele que salvou minha vida. Não quero sobrecarregá-lo com presentes, preferiria escolher outro plano pelo qual pudesse ser ajudado pecuniariamente e eu, ao mesmo tempo, conseguisse vê-lo mais, para meu próprio contentamento e para a descoberta, talvez, por nosso maior conhecimento, de seu verdadeiro nascimento e posição’.

Sua determinação precipitada foi uma surpresa para mim e me perguntei muito sobre o que isso poderia acarretar. Ela logo explicou assim: ‘Eu gostaria que ele soubesse por mim que a ideia de seu quadro foi muito admirada’, e que desejava encomendá-lo agora para um retrato completo seu em devida forma, para o qual ela lhe daria sessões em sua própria casa. ‘Ah’, pensei, ‘que esquemas pode produzir o Amor. Quão prontamente as vítimas do Amor trabalham em sua própria perdição!’ Mas não ousei levantar nenhuma oposição, para não ser suspeita de não ter contado toda a verdade sobre minha visita e, portanto, estava ansiosa por evitar mais conversas.

“Philippina, the better to carry out her plan and avoid the tongues of scandal-mongers, shows the picture to her father, telling him by whom it was presented and painted, and without directly expressing the wish that was in her mind, yet so adroitly hinted at it, that her father urged her to have the full-length portrait done as well. Of course she assented, and not long afterwards I was sent to bring Joseph to the Duke's palace.

“My mistress, as if with the idea of looking her best for the picture, had put on her choicest apparel, and most carefully arranged her other jewels to the best advantage. She was without the veil which our maidens usually wear before strangers, for, glorying in the spotless beauty of her face, she was not unwilling to challenge the most searching glances of the man she loved. Perhaps some may wonder that she should be so ready to unveil those beauteous charms that had drawn kings to her feet – nay, almost obtrude them before the gaze of so unknown a visitor, and one to all appearances so much beneath her. But it generally happens, I think, that those of our sex who are gifted with beauty are more under the power of love, and more inclined to it, than the rest; perhaps it is because they are admired and courted more, or perchance because they feel they ought to be loved, and therefore love occupies more of their thoughts than is the case with the unattractive. But be that as it may, I must proceed to tell you what occurred.

“First there was a courteous interchange of grateful thanks, he extolling the present he had received, and she the service he had

Filipa, para melhor realizar seu plano e evitar as línguas dos escândalos, mostrou o quadro a seu pai, dizendo-lhe por quem foi presenteado e pintado e, sem expressar diretamente o desejo que estava em sua mente, ainda assim, tão habilmente sugeriu, que seu pai insistiu que ela fizesse também o retrato completo. É claro que concordou e, pouco tempo depois, fui enviada para levar José ao palácio do duque.

Minha senhora, como se tivesse a ideia de se mostrar melhor para o quadro, vestiu seu melhor vestuário e, com mais cuidado, arrumou suas joias da melhor forma. Ela estava sem o véu que nossas donzelas costumam usar diante de estranhos, pois, glorificando-se na beleza imaculada de seu rosto, não estava relutante a desafiar os olhares mais intrigantes do homem que amava. Talvez alguns imaginem que ela deveria estar preparada para usufruir daqueles belos encantos que atraíram reis a seus pés, mas, na verdade, quase os impôs diante do olhar de um visitante desconhecido, e aquele dentre todas as aparências tão mais abaixo da dela. Mas geralmente acontece, penso eu, que aqueles do nosso sexo que são dotados de beleza estão mais sob o poder do amor e mais inclinados a isso, do que o resto, talvez seja porque são admirados e cortejados mais, ou por acaso, porque sentem que deveriam ser amados e, portanto, o amor ocupa mais de seus pensamentos do que no caso dos não atraentes. Mas seja como for, devo proceder para dizer o que aconteceu.

Primeiro houve uma troca de agradecimentos cortês: ele exaltou o presente que recebeu e ela o serviço que ele lhe prestou. Mas quando

rendered to her. But when he had settled down to his work, and was trying carefully to catch the expression of her features, I could not fail to see that she was more curiously and eagerly gazing upon his face than even he was upon hers. In fact, they were both sketching from life – he with his artist's brush, she with her eyes only. Now and again she questioned him of his country, his parents, his manner of life, to all which he replied in an unassuming manner, nor did her gracious friendliness lead him either to presume or boast of himself in any way. I know that all who have a bold and salacious disposition are wont to put a wrong construction on the most innocent gestures, while those who are chaste and reserved sometimes rather rashly resent a supposed impropriety, or at other times, with more prudence, observe it, but take no outward notice. In Philippina's case, whatever construction she might put upon her artist's behaviour, I, an impartial witness, am bound to say that he did nothing to raise her hopes of mutual love, and met her evident liking for him in a most quiet and proper way. She thought he was perhaps a bashful lover, who would rather win her on his merits than press his suit, but at the same time flattered herself with having noticed clearly some secret signs of his love for her, which, hidden from the common gaze, it is the peculiar privilege of sympathetic souls to observe and cherish. I saw them not; but still to her uncontrollable longing they might seem real, or she might willingly thus deceive herself, and so in a manner excuse herself.

ele tomou a posição de trabalho e estava tentando cuidadosamente captar a expressão de seus traços, não pôde deixar de ver que ela estava mais curiosa e ansiosamente olhando para o rosto dele do que até mesmo ele para o dela. Na verdade, ambos estavam esboçando a vida, ele com seu pincel de artista, ela apenas com os olhos. De vez em quando, o questionava sobre seu país, seus pais, seu modo de vida, para tudo o que ele respondia de uma maneira despretensiosa, nem sua graciosa amizade o levava a presumir ou se gabar de qualquer maneira. Sei que todos os que têm uma disposição ousada e lasciva tendem a colocar um traçado errado nos gestos mais inocentes, enquanto aqueles que são castos e reservados, às vezes, se ressentem com uma suposta impropriedade ou, outras vezes, com mais prudência, observam, mas não notam absolutamente nada. No caso de Filipa, seja qual for a intenção que ela possa colocar no comportamento de seu artista, eu, uma testemunha imparcial, devo dizer que ele não fez nada para aumentar suas esperanças de amor mútuo e tomou conhecimento de seu evidente gosto por ele de uma maneira mais tranquila e apropriada. Ela achava que ele era talvez um amante tímido, que preferia conquistá-la por seus méritos, em vez de pressionar uma situação, mas, ao mesmo tempo, se lisonjeava por ter notado claramente alguns sinais secretos de seu amor por ela, ocultos do olhar comum, é o privilégio peculiar de almas complacentes observar e valorizar. Eu não os vi, mas, ainda assim, por seu desejo incontrolável, poderiam parecer reais ou ela poderia de bom grado estar enganando a si mesma e, assim, de alguma maneira, se desculpar.

“When the portrait was finished, Philippina added to a handsome fee still more handsome praise, seeming almost to value her likeness more than her very self. When the work was submitted to more general inspection, some critics, as so often happens, professed to admire the skill of the artist rather than his accurate felicity in catching her true expression; but the general verdict was exceptional praise, and the fact of such a work being accomplished by a foreigner so increased his local fame that he was besieged by a whole army of sitters. However, as he had already honourably satisfied all claims out of the money gained in the exercise of his art, he determined to give it up, and made ready to take his departure to his own country, as was afterwards discovered. His painter host, too, gained considerable reputation through his renowned visitor, for it was understood that he had helped him in his work, and not only fame, but money, fell to his share, for some of his visitor's sketches idly thrown off being in his possession, he sold them along with many others as being all by one hand.

“While these things were happening, Ludovicus, Duke of Parma, came on pretext of paying a visit to Sebastian, but really to see the beauty of Philippina, of which he had heard the report in his own country, and if she answered to his hopes and expectations, he had made up his mind to ask for her in marriage. When he had seen her distinguished elegance, both of figure and manner, he fell at once in love with her, and being an ardent man he proceeded to lay his suit before her father. Consent was readily given, for her father rejoiced that such a promising alliance had been offered to her and her family,

Quando o retrato foi terminado, Filipa acrescentou um belo elogio ainda mais bonito, parecendo quase valorizar sua imagem mais do que a ela mesma. Quando o trabalho foi submetido a uma inspeção mais geral, alguns críticos, como tantas vezes acontece, professaram admirar a habilidade do artista, em vez de sua felicidade acurada em captar sua verdadeira expressão, mas o veredito geral foi um louvor excepcional, e o fato de tal trabalho ser realizado por um estrangeiro aumentou tanto sua fama local, que ele foi cercado por um exército inteiro de espectadores. No entanto, como já havia honrosamente satisfeito todas as reivindicações de ganho no exercício de sua arte, decidiu partir e se preparou para regressar para seu próprio país, como foi posteriormente descoberto. Seu anfitrião também ganhou considerável reputação por meio de seu renomado visitante, pois entendia-se que ele o ajudara em seu trabalho e, não apenas a fama, mas também os ganhos, lhe foram abundantes, pois alguns esboços de seu visitante, indolentemente abandonados em sua posse, ele vendeu junto com muitos outros como sendo todos feitos pela mesma mão.

Enquanto essas coisas estavam acontecendo, Ludovico, duque de Parma, veio, sob pretexto de fazer uma visita a Sebastião, mas na real intenção de ver a beleza de Filipa, de quem tinha ouvido relatos em seu próprio país e, se ela correspondesse às suas esperanças e expectativas, ele estava decidido a pedi-la em casamento. Quando viu sua distinta elegância, tanto na aparência quanto nos modos, apaixonou-se imediatamente por ela e, sendo um homem intenso, passou a expor as suas intenções diante do pai dela. O consentimento foi prontamente dado, pois seu pai se alegrou que uma aliança tão promissora havia sido

and signified to her his approval of the match. At first she did not dare to show any reluctance, hoping to fashion excuses as occasion might serve later on, and so did not refuse her suitor; but after a time he, finding his advances not very favourably received, was both annoyed and astonished that she should be so perverse in the face of her father's wishes and repeated injunctions, and came to the conclusion that he had been forestalled in her affections by some preferred rival. He therefore approached her father on the subject, and with many complaints of the rebuffs his daughter had bestowed upon him, he revealed his own suspicions as to the reason. The father, of course, was not aware of any such complication, and was highly grieved that this much-wished-for alliance should fail on her account. It was a two-fold anxiety, for, first, it overthrew his cherished project, and, secondly, he had every reason to believe that she had fallen in love with some one of low birth quite unworthy of her, and therefore had not dared to be seen with him openly, or to declare who he was. Consequently, he did not know how to overcome such a compromising and dubious difficulty, for unless he knew the clandestine lover, he could not break off the connection, and if he were discovered, he dreaded that so high and mighty a prince would be justly enraged, and take his departure with angry feelings against all. He had, however, the good luck to be relieved of his anxiety by the following chain of events.

“While Joseph was paying his frequent professional visits, Leonora, the stepmother of Philippina, attracted by his good looks, conceived an odious passion for him. Now, among her maids there

oferecida a ela e à sua família, e deixou claro para ela sua aprovação do enlace. A princípio, ela não se atreveu a mostrar qualquer relutância, na esperança de criar pretextos, já que a oportunidade poderia servir mais tarde e, por isso, não recusou seu pretendente, mas depois de um tempo ele, encontrando seus avanços não muito favoravelmente recebidos, ficou aborrecido e espantado por ela ser tão perversa diante dos anseios do pai e das investidas repetidas, e chegou à conclusão de que ele havia sido preterido em seu afeto por algum rival. Então trouxe o assunto ao pai dela e, com muitas reclamações sobre as rejeições que sua filha havia lhe feito, revelou suas próprias suspeitas quanto à razão. O pai, é claro, não estava ciente de tal complicação e ficou muito aborrecido por a tão desejada aliança não ter sido considerada pela jovem. Era uma dupla angústia, pois, primeiro, derrubara seu estimado projeto e, segundo, ele tinha todos os motivos para acreditar que ela se apaixonara por alguém de baixo nascimento, indigno dela e, portanto, não se atrevia a ser vista com ele abertamente, nem declarar quem era. Consequentemente, não sabia como superar uma dificuldade tão comprometedora e duvidosa, pois a menos que conhecesse o amante clandestino, ele não poderia romper a conexão e, se fosse descoberto, temia que um príncipe tão alto e poderoso ficasse justamente enfurecido, partindo com sentimentos de raiva contra todos. Ele teve, no entanto, a boa sorte de ser aliviado de sua ansiedade pela seguinte cadeia de eventos.

Enquanto José cumpria suas frequentes visitas profissionais, Leonora, a madrasta de Filipa, atraída por sua boa aparência, concebeu uma paixão abominável por ele. Dentre as suas criadas, havia uma

was one named Pudentilla, her special confidante. To her, when she could contain herself no longer, she confessed her wicked love, and asked her aid. This was conceded, and the maid went so far as to suggest to Joseph this abominable intrigue, when she found the suitable opportunity (as is hereafter to be related). He, however, steadfastly withstood Leonora's advances, although he was careful to spare her good name, and to keep her secret to himself. About this time Pudentilla happened to notice our frequent private talks together. So, watching her opportunity, she listened at a crevice in the wall, and though she heard nothing very distinctly, she caught the name of Joseph, and, putting her conjectures together, she arrived at the discovery of the whole affair. Excited by the secret and her cleverness in detecting it, she rushed to her mistress, and told her suspicions as if they were certainties, the more to curry favour with her, and among other exaggerations made out that Joseph was equally to blame. Her tale was that he was secretly making love to Philippina by my intervention, and therefore it was that he rejected her advances, having the hope of a higher success.

“Leonora, when she heard this, determined to tell her husband all, with the view that Joseph should be kept from seeing Philippina, and also that, if her former situation should be revealed, she could frame the excuse that he had invented the lie out of pure spite to her. Full of rage which brooked no delay, she searched out her husband, and in apparent deep distress told him everything in the worst light. Her words were readily believed, for they fell on the ears of a prejudiced man enraged at the failure of the projected alliance. The Duke

chamada Pudentilla, sua confidente especial, para quem, quando ela não conseguiu mais se conter, confessou seu amor perverso e pediu ajuda. A solicitação foi concedida e a criada foi tão longe a ponto de sugerir a José essa abominável intriga, quando encontrou a oportunidade adequada (como fica relatado adiante). Ele, no entanto, resistiu firmemente aos avanços de Leonora, embora tivesse o cuidado de poupar seu bom nome e manter seu segredo para si mesmo. Por volta dessa época, Pudentilla notou nossas frequentes conversas particulares. Assim, aguardando por uma oportunidade, escutou por uma fenda na parede e, embora não tenha ouvido nada muito distintamente, captou o nome de José e, juntando suas conjecturas, chegou à descoberta de todo o caso. Entusiasmada com o segredo e sua esperteza em detectá-lo, ela correu para a sua senhora e contou suas suspeitas, como se fossem certezas, mais para agradá-la e, entre outros exageros, de que José era igualmente culpado. Sua história era que ele estava secretamente se deitando com Filipa com a minha ajuda e, portanto, foi isso que o levou a rejeitar seus avanços, tendo a esperança de um maior sucesso.

Leonora, quando ouviu isso, decidiu contar tudo ao marido, com a ideia de que José deveria ser impedido de ver Filipa e também que, se sua situação anterior fosse revelada, ela poderia enquadrar a desculpa de que ele havia inventado a mentira por puro despeito. Cheia de raiva que não admitia aguardo, procurou o marido e, em aparente angústia profunda, contou-lhe tudo na pior luz. Suas palavras foram prontamente aceitas, pois caíram nos ouvidos de um homem preconceituoso, enfurecido com o fracasso da aliança projetada. O

Sebastian was a clever man of affairs, and so, after praising his wife's diligence, he devised a plan which she was to reveal to no one. It was this. Joseph, being an unknown foreigner, could easily be sent out of the country, and a report spread that he had left of his own accord, and, the great obstacle being thus removed, he thought his daughter would readily listen to his wish; but the Duke of Parma and his own daughter must naturally be kept in perfect ignorance of his scheme, lest the Duke should give up the marriage in disgust at such a low intrigue, or the passion of the love-sick maiden be still further inflamed by opposition. Sebastian sent therefore and called to him his secretary Polydorus, the most faithful of all his ministers, and unfolded to him his designs, ordering him to invite Joseph to meet him in a suitable spot, where he could arrest him as a prisoner, and carry him off to some place of hiding, with a view to detain him in perfect secrecy until further notice. The secretary, without delay, proceeded to action. He invited Joseph to supper in the upper part of a house which had been duly prepared to receive him, and when supper was ended, he made an excuse for suddenly leaving with his party, and, having bolted the doors on their exit, Joseph was left behind, a solitary prisoner. There were altogether three who were privy to this secret, the chief of them being an Ethiopian of tried fidelity, to whom the business was committed.

“Joseph speedily found out that he was entrapped, and began first to try all the doors, and then to rap loudly and cry for help; but there seemed none to hear. When his first feelings of indignation had

duque Sebastião era um homem de negócios inteligente e, assim, depois de elogiar a diligência de sua esposa, concebeu um plano que ela não revelaria a ninguém. Foi este. José, sendo um estrangeiro desconhecido, poderia facilmente ser enviado para fora do país e um relato de que ele havia partido por conta própria seria divulgado e, como o grande obstáculo estava sendo removido, ele acreditava que sua filha ouviria prontamente então seu desejo, mas o duque de Parma e sua própria filha deveriam naturalmente ser mantidos em perfeita ignorância de seu plano, para que não desistisse do casamento com repugnância diante de uma intriga tão baixa e que a paixão da donzela doente do amor ficasse ainda mais inflamada pelo obstáculo. Sebastião enviou e chamou o seu secretário Polidoro, o mais fiel de todos os seus ministros, e desdobrou-lhe os seus desígnios, ordenando-lhe que convidasse José a encontrá-lo num local adequado, onde poderia prendê-lo como prisioneiro e levá-lo a algum esconderijo, com a intenção de detê-lo em perfeito sigilo até novo aviso. O secretário, sem demora, iniciou o plano. Convidou José para jantar na parte superior de uma casa que estava devidamente preparada para recebê-lo e, quando o jantar terminou, deu uma desculpa para sair de repente com seu grupo e, tendo trancado as portas em sua saída, deixou José para trás, um prisioneiro solitário. Havia ao todo três pessoas, que estavam a par deste segredo, sendo a principal delas um etíope de fidelidade comprovada, com quem o negócio estava tratado.

José rapidamente descobriu que estava aprisionado e começou primeiro a tentar todas as portas, em seguida, a vociferar e pedir ajuda, mas parecia não haver ninguém para ouvir. Quando seus primeiros

calmed down somewhat, he betook himself to the window, and then it was that the Ethiopian, half opening the door, while the other two kept guard outside, let himself in and advanced towards his prisoner. Joseph had no weapon, for before supper he had taken off his sword and laid it aside, and it had been carried away purposely, so when he saw the Ethiopian coming on, he supposed death to be imminent, and this man the executioner. Nevertheless, he first thus addressed him in bold and noble words: 'Is it the custom of this country thus to sup with murderers, or thus to imprison the innocent? Tell me, prithee, what I have done, and what is or shall be the fate in store for me; or, rather, fetch your master to give me an account for such treatment'.

"He replied in a respectful tone that he was but following his master's orders, and begged his prisoner not to be angry with him, for he had no ill-feeling towards him; and as for the reasons, it was not his part to question them, but rather to carry out his instructions, which were as follows: His master bid him say that he humbly apologised for his great breach of faith, and besought him not to try and fathom the cause of it, but to consider himself not in a prison, but in a hostelry, where all his wants would be supplied, liberty of exit only excepted, and even that in a short time would be granted, with due reward and compensation.

"These words of the jailor had a soothing effect on Joseph, whose first ardent impulse was to get free or die in the attempt. A calmer view of the situation now possessed him; he thought it best to yield to the inevitable, and to await the issue hopefully, accepting frankly

sentimentos de indignação se acalmaram um pouco, dirigiu-se para a janela e foi então que o etíope, meio abrindo a porta, enquanto os outros dois ficavam de guarda do lado de fora, entrou e avançou em direção ao prisioneiro. José não tinha arma, pois antes do jantar tirara a espada, colocara-a de lado e ela foi levada de propósito, então quando viu o etíope chegando, supôs que a morte era iminente e este homem, o carrasco. No entanto, primeiro se dirigiu a ele em palavras ousadas e nobres: 'É o costume deste país, então, apoiar os assassinos, ou então aprisionar os inocentes? Diga-me, por favor, o que fiz e o que é ou será o destino reservado para mim, ou melhor, busque seu mestre para me dar uma explicação para tal tratamento'.

Ele respondeu em tom respeitoso que estava apenas seguindo as ordens de seu mestre e implorou a seu prisioneiro que não ficasse zangado com ele, pois não tinha nenhuma contenda em relação a ele e, sobre as motivações, não lhe cabia questioná-las, mas sim cumprir as instruções, que eram as seguintes: seu mestre lhe pedia para transmitir humildemente suas desculpas pela quebra de confiança e implorava a ele que não tentasse entender a causa disso, que não se considerasse em uma prisão, mas numa hospedaria, onde todas as suas necessidades seriam supridas, exceto a liberdade de sair, a qual seria concedida num curto espaço de tempo, com devido ressarcimento e compensação.

Essas palavras do carcereiro tiveram um efeito calmante em José, cujo primeiro impulso era libertar-se ou morrer na tentativa. Uma visão mais calma da situação agora o possuía: achava melhor ceder ao inevitável e aguardar a questão, esperançosamente, aceitando

the good offices of his keepers. A well-ordered bed had been prepared; this the Ethiopian kindly showed him, and bade him good-night.

“In the city the rumour had been spread that Joseph had secretly left the country, taking ship by night, As soon as I heard this, and found it confirmed, I betook myself to Philippina, so as not to miss this grand opportunity of breaking the love-spell that held her, by showing how it was neglected and spurned. Finding her, as it happened, alone in her bed-chamber, I at once cried out: 'O my mistress, that nonesuch lover of yours has given us the slip; he has fled away in the night, and taken your presents with him, without even coming to say farewell, so sly has he showed himself'.

“At first my mistress seemed almost dazed when she heard it, and could not believe it possible; but the evidence was too clear to deny, and as she listened to my reproachful speeches against the man she loved, she was deeply stirred at heart'. It cannot be so', she exclaimed; 'I am sure he has been expelled or banished, or killed by some one's cruel plot: perhaps you yourself had a hand in it, or the Duke of Parma'.

“All this and more was said in a broken way between her sobs and groans. Presently she became quiet, and pretended to be more resigned; but from the time of that scene she was much more reserved with me, and no longer admitted me to her confidences. Shortly afterwards her father sent Pudentilla to see her, and to mention

francamente os bons ofícios de seus guardiões. Uma cama bem ordenada havia sido preparada, o etíope gentilmente mostrou-lhe e lhe deu boa-noite.

Na cidade, espalhou-se o boato de que José havia deixado o país em segredo, embarcando à noite. Assim que ouvi isso e confirmei, fui até Filipa, para não perder essa grande oportunidade de quebrar o feitiço de amor que a tomava, mostrando como era negligenciada e rejeitada. Encontrando-a, por acaso, sozinha em seu quarto de dormir, clamei imediatamente: ‘Ó minha dama, aquele seu amante inigualável nos deu uma rasteira, fugiu à noite e levou seus presentes com ele, sem sequer se despedir, tão astuto que foi.

A princípio, minha ama parecia quase confusa quando ouviu e não podia acreditar, mas a evidência era clara demais para ser negada e, enquanto ouvia meus discursos reprovadores contra o homem que amava, estava profundamente agitada em seu coração. ‘Não pode ser’, exclamou, ‘tenho certeza de que ele foi expulso ou banido, ou morto por uma trama cruel de alguém, talvez você tenha participado disso, ou o duque de Parma’.

Tudo isso e muito mais foi dito de forma entrecortada entre seus soluços e gemidos. Logo ficou quieta e fingiu estar mais resignada, mas, desde o momento dessa cena, era muito mais reservada comigo e não mais me contava suas confidências. Logo depois, seu pai enviou Pudentilla para vê-la e mencionar a fuga de José de maneira natural e

Joseph's flight in a natural and casual way, and when he heard that she had received the news with an unmoved countenance, he presently paid her a personal visit, and began to press again the suit of his noble friend.

“To his surprise, she seemed as much averse to it as ever, and earnestly begged her father to give up the thought that a maiden's love could be compelled, for that was hopeless. What could be compelled was the marriage, and that was so odious to her that she prayed him not to force her to compliance. The Duke was utterly distasteful to her – that was all; so at least she led him to infer. Moreover, she voluntarily added that she knew no lover, and that should one present himself, she would never marry without asking his advice.

“This reply made her father anxious and thoughtful, and he left her hardly knowing what to do or what view to take. He kept reproaching himself for being so indulgent in days gone by, and allowing her to get used to having her own way, so that now, when it was all-important that she should yield, she resisted. However, he finally decided to see the Duke of Parma, and explain as favourably as he could the state of affairs, when it was arranged amicably that the Duke should give up the lady. In fact, her treatment of him, and the accompanying disgrace, had made his love die away of its own accord; so he agreed to return home readily enough.

casual e, quando soube que ela recebera a notícia com um semblante imóvel, fez-lhe uma visita e começou a pressionar novamente sobre o pedido de seu nobre amigo.

Para sua surpresa, ela parecia mais avessa a ele do que nunca e implorou a seu pai que desistisse do pensamento de que o amor de uma donzela poderia ser obrigado, pois isso era desesperador. O que poderia ser compelido era o casamento e isso era tão odioso para ela que implorou para não a forçar a obedecer. O duque era totalmente desagradável para ela e isso era tudo, ou então pelo menos o que ela o levou a inferir. Além disso, a jovem voluntariamente acrescentou que não conhecia nenhum amante e que, se alguém se apresentasse, nunca se casaria sem pedir seu conselho.

Essa resposta deixou seu pai inquieto e pensativo, e ele a deixou sem saber o que fazer ou que rumo tomar. Ele continuava a se recriminar por ter sido tão indulgente no passado e ter permitido que ela se acostumasse a tomar as próprias decisões, de modo que agora, quando era muito importante que cedesse, resistia. No entanto, ele finalmente decidiu ver o Duque de Parma e explicar da melhor forma possível o estado de coisas, quando foi decidido de forma amigável que o duque deveria desistir da dama. De fato, o tratamento recebido e a desonra que o acompanhava fizeram com que seu amor morresse por sua própria vontade, então ele concordou em voltar para casa prontamente.

“Meanwhile, the Ethiopian guard treated Joseph with every consideration, and it was their habit to while away the sad and lonely hours with friendly talk. The strict custody thus began rather to relax, and there seemed a possible chance even of escape, if occasion served. One day, however, the Ethiopian was attacked by a sudden and strange epileptic fit, and fell dead at Joseph's feet. Joseph's first thought, after realising the astounding fact, was one of fear: least suspicion should be attached to himself, and he therefore determined to make his escape at once. The plan he conceived was the following. He placed the corpse in the bed, having first stripped it and dressed it up in his own clothes. He then arrayed himself in his jailor's garments, blacked his hands and face with soot from the chimney, and, going to the door, gave it a rap with his knuckles, just as the Ethiopian's custom was when he wished to go out. The watchmen took it to be their comrade's sign, and opened at once without paying much heed, and, being rather dark at the time, and Joseph's black face not being very noticeable, he passed by them without suspicion or hindrance, although he was prepared to use force if they had stopped him. He descended the stairs and came to the principal entrance, which he found securely locked, and to all appearance the house seemed uninhabited, for, as a matter of fact, Polydorus did not live there, but had hired the house for his plot. So, as he could find no other way of escape, he was about to get through a window, when, looking out, he saw Polydorus, and a man with him, coming to the house. They had been sent by the Duke to get information about Philippina's action in

Enquanto isso, o guarda etíope tratava José com todas as considerações e era costume deles passar as horas tristes e solitárias com uma conversa amigável. A custódia estrita começou, assim, a relaxar, e parecia haver uma chance possível de fuga, se a ocasião servisse. Um dia, no entanto, o etíope foi atacado por um súbito e estranho ataque epilético e caiu morto aos pés de José. O primeiro pensamento, depois de perceber o fato surpreendente, foi aquele temor de que as suspeitas caíssem sobre ele, portanto, determinou-se a fugir imediatamente. O plano que concebeu foi o seguinte. Colocou o cadáver na cama, tendo primeiro trocado suas próprias roupas. Em seguida, vestiu-se com as vestes do carcereiro, enegreceu as mãos e o rosto com a fuligem da chaminé e, indo até a porta, bateu com os nós dos dedos, assim como os etíopes faziam quando queriam sair. Os vigias entenderam que era o sinal de seu companheiro e abriram imediatamente sem prestar muita atenção, além de, por estar bastante escuro no momento e com o rosto preto, José não ser muito perceptível, ele passou então por eles sem suspeita ou impedimento, embora estivesse preparado para usar a força se o parassem. Desceu as escadas e foi até a entrada principal, que encontrou bem trancada e, aparentemente, a casa parecia desabitada, pois, na verdade, Polidoro não morava ali, mas alugara a casa para o seu plano. Assim, como não conseguia encontrar outra maneira de escapar, estava prestes a passar por uma janela, quando, olhando para fora, viu Polidoro e um homem com ele chegando à casa. Eles tinham sido enviados pelo duque para obter informações sobre as ações de Filipa nos acontecimentos, pois nada claro podia ser obtido dela ou de mim.

the matter, for nothing clear was able to be gathered from her or from me.

“On this he determined offhand to meet them boldly as they entered, and when they had unlocked the door and pushed it partly open, he rushed forcibly past them while quite off their guard, and fled away. Polydorus, startled and amazed, ordered his companion to run after the fugitive, while he himself went indoors and ascended the stairs in search of the keepers. He was panting with excitement and want of breath; at length, however, he called out angrily: 'Where is that villain, that hellbegotten Ethiopian? Where has he gone?' The two jailors were much alarmed at the commotion, and at such an unexpected query, but they managed to reply that he had only just that moment gone downstairs.

“‘What?’ replied he, 'has he also deceived you, or, rather, are you not all of you deceiving me? No doubt he has let Joseph escape, and, fearing my vengeance, has run off at seeing me. Why do you stand there like fools? Break open the door, that I may find out the truth'.

“No sooner said than done, and all rushed in with anxious, trembling haste. Polydorus, on the first look into the room, was almost ready to faint with fear, for there was no one to be seen – it seemed quite deserted. However, there was a sudden shout from one of the attendants: 'All is right! Joseph is in bed – there are the clothes he has taken off'.

Com base nisso, decidiu improvisadamente encontrá-los com ousadia assim que entrassem e, quando abriram a porta parcialmente, passou apressadamente por eles enquanto estavam despreparados e fugiu. Polidoro, assustado e espantado, ordenou ao companheiro que corresse atrás do fugitivo, enquanto ele próprio entrava e subia as escadas em busca dos guardiões. Ele estava ofegante de excitação e falta de ar, por fim, porém, gritou com raiva: ‘Onde está aquele vilão, aquele diabólico etíope? Para onde ele foi?’ Os dois carcereiros ficaram muito alarmados com a comoção e com uma interrogação tão inesperada, mas conseguiram responder que, naquele momento, ele havia descido as escadas.

‘O quê?’ respondeu ele, ‘ele também te enganou, ou melhor, estão todos vocês me enganando? Sem dúvida, ele deixou José fugir e, temendo a minha vingança, fugiu ao ver-me. Por que estão parados como tolos? Abram essa porta, para que eu possa descobrir a verdade’.

Dito e feito, todos correram de forma ansiosa e apressada, tremendo. Polidoro, no primeiro relance do quarto, quase desmaiou, pois não havia ninguém para ser visto, tudo parecia bastante deserto. No entanto, houve um súbito grito de um dos assistentes: ‘Tudo está certo! José está na cama, há apenas as roupas que ele tirou’.

“So they quickly ran to the bed, and withdrew the curtain to look. The black face they saw made them fall back in terror. 'What gruesome farce is this?' they exclaim. 'Here are two Ethiopians, and Joseph nowhere; the sham one has fled, the real one is left behind'. So they tried to rouse him, and to get at the truth of it all, but he seemed to heed neither their shouts nor their blows. They even went so far as to pull him from under the bedcoverings, and then they discovered it to be a corpse they were handling. A general wail burst forth, and all agreed that Joseph must have smothered him with a pillow, borrowed his clothes, and apparently his skin as well, and then slipped away. Polydorus went almost mad with vexation and rage, blaming everybody, himself included. What would the Duke say? How could he face him, or how excuse himself?

“Meanwhile, the companion of Polydorus was pressing on after the fugitive, calling out for the assistance of the people as he ran along, who, indeed, of their own accord had noticed the hurried flight of the pursued and the singular blackness of his face. So he was easily caught, and required to explain why he was running away. The first suggestion was that he had committed some theft; but there being nothing to prove it, it was settled to take him back to Polydorus.

“Now, Polydorus, as soon as he found that Joseph was really gone, saw that his only hope was to catch him up at once, and so rushed forth from the house with all speed. Hearing from the shouts of the crowd that Joseph was caught, he went up to them, and under the pretence of taking back his runaway slave, he thanked them heartily

Então rapidamente correram para a cama e retiraram o cobertor para olhar. O rosto negro que viram os fez recuar aterrorizados. ‘Que farsa horrível é essa?’, exclamaram. ‘Aqui estão dois etíopes e José em nenhum lugar, o farsante fugiu e o verdadeiro foi deixado para trás’. Então tentaram acordá-lo para descobrir a verdade de tudo, mas ele não pareceu prestar atenção aos gritos, nem aos golpes. Chegaram ao ponto de puxá-lo de debaixo das cobertas e descobriram que era um cadáver que estavam manuseando. Um gemido geral irrompeu e todos concordaram que José devia tê-lo sufocado com um travesseiro, emprestado suas roupas, aparentemente também sua pele, e depois escapado. Polidoro ficou quase louco de vexame e raiva, culpando a todos, inclusive a si mesmo. O que o duque diria? Como poderia enfrentá-lo, ou como se desculparia?

Enquanto isso, o companheiro de Polidoro continuava a perseguir o fugitivo, pedindo a assistência das pessoas, enquanto corria, as quais, por sua própria conta, haviam notado a fuga apressada da perseguição e a escuridão singular de seu rosto. Então ele foi facilmente capturado e obrigado a explicar por que estava fugindo. A primeira sugestão foi de que havia cometido algum furto, mas, não havendo nada para provar isso, foi decidido levá-lo até Polidoro.

Então, Polidoro, assim que descobriu que José estava realmente desaparecido, viu que sua única esperança era alcançá-lo imediatamente e assim saiu correndo da casa com toda a velocidade. Ouvindo dos gritos da multidão que José fora pego, foi até eles e, sob o pretexto de recuperar seu escravo fugitivo, agradeceu-lhes de todo o

for their exertions, and with unabashed countenance asked them to deliver the slave to his lawful master. Forthwith Polydorus and his companion seized Joseph by the shoulders, one on each side, and began to forcibly hustle him in the direction of the house he had just left, for they hoped by this summary exercise of authority, and by aid of the general confusion, to get him back without his being further recognised.

“Joseph kept protesting that he was no slave; but as that availed nothing, he presently bared his arm, which, with its blue veins and snowy whiteness, sufficiently refuted the calumny, and inclined the crowd somewhat in his favour. But Polydorus would not give way, constantly repeating that if he was not a slave, anyhow he was an impostor who had broken into his house in that guise; ‘and therefore’, said he, ‘I want to take him back there, so that I may know for certain what game he has been carrying on’. This seemed reasonable enough; so Joseph was dragged to the entrance-hall of the house, where they made great show of searching him as a suspected thief, he all the while crying out that he was Joseph, who had been entrapped by Polydorus, and kept for a long time a prisoner by a trick, and that if he had tried to escape by a trick, it was, at most, but a *quid pro quo*.

“Presently Polydorus, with his attendants, rushed into the hall from the outer part of the house, pretending to be much put out by what he had just discovered. ‘Woe to me this day!’ said he. ‘Your worthy prisoner has done worse deeds than I ever suspected; I was thinking he might be a thief, but now I find he is a murderer. My

coração por seus esforços e, com semblante descarado, pediu-lhes que entregassem o escravo ao seu legítimo mestre. Imediatamente, Polidoro e seu companheiro agarraram José pelos ombros, um de cada lado e começaram a forçá-lo a ir na direção da casa, que ele acabara de deixar, pois esperavam com este exercício sumário de autoridade e ajuda da confusão geral, recuperá-lo sem que fosse reconhecido.

José protestou que não era escravo, mas como isso não serviu de nada, desnudou seu braço, que, com suas veias azuis e brancura de neve, refutou suficientemente a calúnia e inclinou a multidão um pouco a seu favor. Mas Polidoro não cedia, repetindo constantemente que, se não fosse escravo, de qualquer maneira, era um impostor que invadira sua casa com esse disfarce e, portanto, disse ele, ‘quero levá-lo de volta para lá, para que eu possa saber com certeza a artimanha que ele vem realizando’. Isso parecia razoável o suficiente, então José foi arrastado para o saguão de entrada da casa, onde eles fizeram grande cena de procurá-lo como um ladrão suspeito, ele o tempo todo gritando que era José, que havia sido aprisionado por Polidoro e mantido por um longo tempo como prisioneiro por um ardil e que, se tivesse tentado escapar por um truque, era, no máximo, um *quid pro quo*.

Nesse ponto, Polidoro, com seus assistentes, correu para o cômodo da parte externa da casa, fingindo estar muito impressionado com o que teria acabado de descobrir. ‘Ai de mim, que dia!’, disse, “Seu digno prisioneiro fez atos ainda piores do que eu jamais suspeitei, eu estava pensando que ele poderia ser um ladrão, mas agora, acho que é um

Ethiopian servant is the victim, smothered and left dead in his bed, while he makes his escape disguised under the appearance and clothes of the murdered man. Go up and behold the crime only just committed, for the body is not yet either stiff or cold'.

“The charge of murder, and the natural horror it produced, was enough to make all turn with feelings of vengeance against Joseph, and their excited exclamations gave him no chance of defending himself. They at once set light to a lamp and dragged him to the bed-chamber, to be confronted with the corpse in their presence.

“While these were thus trying to obtain a confession or proof of guilt, Polydorus sends one of the two doorkeepers to inform the Duke how matters stood. But both the guards had vanished, and taken Joseph's clothes with them, for besides their intrinsic value, they happened to feel some money which Joseph had forgotten to transfer when he made the exchange of dress. Enticed by this booty, and dreading their master's anger in any event, they had made good their escape under cover of the general confusion. Polydorus therefore entrusted his companion with the charge of the prisoner, and betook himself at once to the Duke with all speed to ask his advice and orders.

“The Duke was anything but pleased with the thwarting of his plan and the possible detection of his trick, and, seeing no other way out of the difficulty, determined that Joseph should be put to death. So he

assassino. Meu servo etíope é a vítima, sufocada e deixada morta em sua cama, enquanto ele fez sua fuga disfarçada sob a aparência e roupas do homem assassinado. Apenas subam e vejam o crime cometido, pois o corpo ainda não está rígido ou frio’.

A acusação de assassinato e o horror natural que produziu foram o suficiente para fazer com que todos se voltassem com sentimento de vingança contra José e suas exclamações animadas não lhe davam chance de se defender. Imediatamente acenderam uma lanterna e arrastaram-no para o quarto de dormir, para ser confrontado com o cadáver em sua presença.

Enquanto tentavam obter uma confissão ou prova de culpa, Polidoro enviou um dos dois guardiões para informar ao duque como estavam as coisas. Mas ambos haviam desaparecido e levado as roupas de José consigo, pois, além de seu valor intrínseco, por acaso notaram algumas moedas que José esquecera de transferir quando fazia a troca. Atraídos por esse saque e temendo a raiva do seu mestre em qualquer caso, haviam conseguido escapar, encobertos pela confusão geral. Polidoro, portanto, confiou a seu companheiro o encargo do prisioneiro e imediatamente se dirigiu ao duque com toda a velocidade para pedir seus conselhos e ordens.

O duque não ficou nada satisfeito com a frustração de seu plano e com a possível detecção de sua trama e, não vendo outra saída para a dificuldade, determinou que José deveria ser condenado à morte.

commanded Polydorus to bring him to the palace, where he was at once committed to the custody of the Duke's guards. Leonora, discovering this, was raised to new hopes, and thought it a favourable opportunity to renew her designs, so she commissioned Pudentilla to go and warn the youth of his danger, and to tell him in addition that her love to him was still constant, in spite of his past unkindness, that she wished to save his life, and would do so if he would but return his preserver's love, and so of himself save two lives, her own and his. Pudentilla was able to convey this message privately through the assistance of the household guards; but when it reached Joseph, he was more disgusted than ever at such a vile proposal, and his reply was that he refused to free himself from a false crime by the commission of a real one. Thus was Leonora's last hope gone, and her love-lust, checked and baffled, turned itself to fiercest hate. She urged on her husband to carry out the execution he had already planned, and after a little discussion induced him to appoint the very next day for the trial.

“Then was the corpse brought into court, and Joseph tried for his life. The first witness was Polydorus, who gave a long account of the circumstances of the murder. Then other witnesses spoke to the flight from the house. But the spectacle of the dead body created such horror at the prisoner's guilt that no ordinary defence would have gained attention or credit, for the interruptions and execrations of the crowd left no doubt as to the extreme manner in which the case was already prejudged. Joseph remained calm throughout the enquiry, and when silence was with difficulty obtained, and he was just about to

Ordenou então a Polidoro que o levasse ao palácio, onde foi imediatamente colocado sob a custódia dos guardas do duque. Leonora, descobrindo isso, teve novas esperanças e achou uma oportunidade favorável para renovar seus desígnios, então solicitou a Pudentilla que avisasse o rapaz do perigo e lhe dissesse que seu amor por ele ainda era constante, apesar de sua indelicadeza no passado, que ela desejava salvar a vida dele e o faria se ele retornasse o amor de sua salvadora e, assim, salvaria duas vidas, a dela e a dele. Pudentilla conseguiu transmitir essa mensagem em particular por meio da assistência dos guardas da casa, mas quando chegou a José, ele estava mais enojado do que nunca com uma proposta tão vil e sua resposta foi que se recusava a libertar-se de um falso crime pelo cometimento de um real. Assim foi a última esperança de Leonora e sua luxúria de amor, provada e iludida, transformou-se no ódio mais feroz. Ela pediu ao marido que cuidasse da execução que já havia planejado e, após uma pequena discussão, induziu-o a eleger o dia seguinte para o julgamento.

Então o cadáver foi levado ao tribunal e José tentado por sua vida. A primeira testemunha foi Polidoro, que deu um longo relato das circunstâncias do assassinato. Então outras testemunhas falaram sobre a fuga da casa. Mas o espetáculo do cadáver criou tanto horror à culpa do prisioneiro que nenhuma defesa comum teria recebido atenção ou crédito, pois as interrupções e execrações da multidão não deixaram dúvidas quanto à maneira extrema como o caso já havia sido julgado. José permaneceu calmo durante toda a investigação e, quando o silêncio foi obtido com dificuldade e ele estava prestes a começar sua

begin his defence, a new and unexpected event altered the whole bearings of the case. From the supposed corpse there came forth a deep sigh, and then suddenly, after several quick jerks of the limbs, the Ethiopian stood on his feet before them all.

“Dazed apparently, and as if only half awake, he began to cry out: 'Woe is me! Where am I? What crowd is this? Has Joseph escaped from prison?’

“Such a sudden apparition, as it were from the dead, made all present glance in terror now at the Ethiopian, now at Joseph, now at Polydorus and the presiding judges. Presently some approached the arisen man more closely, while others whispered significantly, and others again loudly declared that an innocent man's condemnation had been attempted by a bungling artifice. The whole court was so thrown into confusion that the case was adjourned for the time, and Joseph set free to go where he liked, for if they kept him in guard, there was the danger that they might eventually change places with him through his evidence. So Joseph took his departure, and, prudently deeming all these events boded serious danger to himself, from that day he was never seen in Palermo.

“It was, of course, a nine days' wonder in the city. The Duke, enraged with Polydorus, dismissed him from his post, while Polydorus in turn wreaked his vengeance on the Ethiopian, whom he accused of conspiring along with Joseph and the two guards, and

defesa, um novo e inesperado evento alterou toda a direção do caso. O suposto cadáver soltou um suspiro profundo e, de repente, depois de várias sacudidas rápidas dos membros, o etíope ficou de pé diante de todos.

Aparentemente atordado e como se estivesse apenas meio acordado, começou a gritar: ‘Ai de mim! Onde estou? Que multidão é essa? José escapou da prisão?’

Tal aparição repentina, como se viesse dos mortos, fez com que todos os presentes olhassem com terror ora para o etíope, ora para José, ora para Polidoro e os juízes presidentes. Nesse instante, alguns se aproximaram mais do homem levantado, enquanto outros sussurravam significativamente e outros novamente declararam em voz alta que a condenação de um homem inocente havia sido tentada por um estratagema sujo. Toda a corte ficou tão confusa que o caso foi adiado por um tempo e José libertado para ir aonde quisesse, pois se eles o mantivessem preso, havia o perigo de que eles pudessem eventualmente trocar de lugar com ele através de sua evidência. Assim, José partiu e, prudentemente, julgando todos esses eventos, pressagiou um grave perigo para si mesmo e, a partir daquele dia, nunca mais foi visto em Palermo.

Foi, claro, um espanto de nove dias na cidade. O duque, enfurecido com Polidoro, despediu-o de seu posto, enquanto este, por sua vez, vingou-se do etíope, a quem acusou de conspirar junto com José e os

pretending to be dead, and in a great rage had him scourged and tortured.

“When the common report reached Philippina, it caused her to love him all the more, who had gone through these troubles through her fault, and made her still more disaffected to her father. As to her lover's leaving her in such a way, she made herself believe that it was not from any disdain or dislike, but that he was obliged to go against his will to save his life. This I found out afterwards, for she never breathed a word to me then, or gave me any idea that she intended flight. She passed her days quietly, attracting no notice, and waiting for her opportunity. This came through her having the chance of taking the clothes of one of the young lads who were in waiting at Court. She disguised herself in these, and concealed her own attire – a cunning device this last, which quite misled us, for while we were all searching for a female fugitive, she had slipped through the vigilance of the guards in her man's attire, and indeed continued in that disguise afterwards. It was not long before we found out our mistake, for the lad complained that he had been robbed of a suit, and on further search her discarded vesture was brought to light.

“She first crossed over to Italy, and on leaving there she wrote to me that her fair fame had been so endangered by her father's course of action that she could not live any longer among her own people, preferring exile for a time till the trouble should be over, and that then she would return, unless their rigour prevented it. My belief is she went from Italy to Judaea. That she disguised herself very completely

dois guardas, fingindo estar morto, e com grande fúria o flagelou e torturou.

Quando a história chegou a Filipa, isso a fez amá-lo ainda mais, aquele que passou por esses problemas por culpa dela, e a deixou ainda mais descontente com o pai. Quanto ao fato de seu amado deixá-la dessa maneira, ela se fez acreditar que não era de qualquer desdém ou antipatia, mas que ele era obrigado a ir contra sua vontade para salvar sua vida. Isso eu descobri depois, pois ela nunca me disse qualquer palavra desde então ou me deu alguma ideia de que pretendia fugir. Ela passou seus dias em silêncio, sem atrair nenhuma atenção, esperando por sua oportunidade. Esta veio quando teve a chance de tirar as roupas de um dos jovens que estavam servindo na corte. Disfarçou-se com elas e escondeu seu próprio traje, um artifício astuto, que nos enganou muito, pois enquanto estávamos todos procurando uma fugitiva mulher, ela havia escapado da vigilância dos guardas em trajes de homem e, de fato, continuou naquele disfarce depois. Não demorou muito para que descobrissemos nosso erro, pois o rapaz se queixou de ter tido um traje roubado e, numa busca adicional, sua vestimenta descartada foi trazida à luz.

Ela primeiramente cruzou a Itália e, ao sair de lá, escreveu-me que sua fama estava tão ameaçada pelo curso de ação de seu pai, que não podia mais viver entre seu próprio povo, preferindo o exílio por algum tempo até o problema estar resolvido, quando então voltaria, a menos que o rigor deles a impedisse. Minha crença foi de que fora da Itália para a Judeia. Ela se disfarçou muito completamente e seu corpo é a

her body is the best evidence. Her golden hair has been discoloured by a leaden comb; her face she so altered, by exposure to the sun and air, that except for certain proofs I should not have known it to be the same.

“When the Duke read the letters, although they showed I was no confederate in her flight, but rather favoured her father's views, he still chafed much within himself; and when I gave my opinion that his daughter loved Joseph still, and had gone to search for him in his own country, he was full of rage against me because I had not told him of this before. I verily believe he would have had me put to death if I had not been useful for this search. When, too, his emissaries returned from Italy with the news that his daughter had embarked for Syria, his mind was made up, and he sent me off with some trustworthy associates to make my way hither, adding that he was willing to fall in with his daughter's wishes, and would receive Joseph as his son-in-law if only he would bring his daughter home again, and that he had enough to maintain them both in comfort and luxury”.

She had just reached this point of her story when the return and entrance of Joseph made her ashamed to say more, and so, perhaps not unfortunately, cut short the remaining and superfluous part of her narration.

Then Jacob, turning towards Joseph, said: “Oh! My son, if Philippina had revealed the secret of her heart to me, perchance you

melhor prova. Seu cabelo dourado foi descolorido por um pente de chumbo, seu rosto estava tão alterado, pela exposição ao sol e ao ar, que, exceto por certas provas, eu não deveria saber que era a mesma pessoa.

Quando o duque leu as cartas, embora mostrassem que eu não estava mancomunada em sua fuga, mas preferia a posição de seu pai, ele ainda se irritava muito internamente e, quando dei minha opinião de que sua filha ainda amava José e fora procurá-lo em seu próprio país, ele se enfureceu contra mim, porque eu não lhe contara isso antes. Realmente acredito que ele teria me matado se eu não tivesse sido útil para essa busca. Quando, também, seus emissários retornaram da Itália com a notícia de que sua filha havia embarcado para a Síria, sua mente ficou decidida e ele me mandou com alguns aliados confiáveis ir até lá, acrescentando que estava disposto a aceitar a vontade de sua filha e receberia José como seu genro, se ao menos ele a trouxesse de volta para casa e tivesse o suficiente para mantê-los em conforto e luxo”.

Ela acabara de chegar a esse ponto de sua história quando o retorno e a entrada de José a envergonharam de dizer mais e, assim, talvez não infelizmente, interromperam a parte restante e supérflua de sua narração.

Então Jacó, voltando-se para José, disse: “Oh! Meu filho, se Filipa tivesse revelado o segredo do seu coração para mim, talvez você tivesse

would have yielded somewhat to such a piteous tale of a maiden's true love”.

“Yes”, answered Joseph, “I shall ever count it among my greatest misfortunes of life that such a great and unrequited love had such a mournful issue. Until now I had always thought it enough to guard myself from the fires of Love; for the future I shall also be careful not to light the flame in another's breast”.

Having finished conversation, they went to supper, and after that, courteously dismissed the Sicilians to their lodgings.

cedido um pouco a esse triste relato de amor verdadeiro de uma donzela”.

“Sim”, respondeu José, “eu sempre considerarei entre minhas maiores desgraças da vida, que um amor tão grande e não correspondido tenha um tão lúgubre fim. Até agora eu sempre refleti o suficiente para me proteger dos fogos do Amor, para o futuro, também terei cuidado de não acender a chama no peito de outra pessoa”.

Tendo terminado a conversa, foram jantar e, depois disso, levaram educadamente os sicilianos a seus aposentos.

CHAPTER II

THE HIGHER LOVE TRUE LIFE AND ITS PRINCIPLES

Now, these adventures had much impressed Politian, and meeting Joseph one day by chance, he asked him by what power of mind, or by what superhuman ability, he was able to resist such a universal conqueror as Love.

CAPÍTULO II

A VIDA ELEVADA DO VERDADEIRO AMOR E SEUS PRINCÍPIOS

Ora, essas aventuras haviam impressionado muito Poliziano e, ao encontrar-se com José um dia por acaso, perguntou-lhe com que poder da mente ou por que habilidade sobre-humana, ele resistia a um conquistador tão universal como o Amor.

“I am”, answered Joseph, “under the power of Love far more than you think, but it is the love which is heavenly and Divine which possesses me body and soul. Nor am I a laggard or faint-hearted herein, but ardent and sanguine. You shall hear, if you will, a poetic outburst of the sacred flame.

*“Away from me – away, ye lightsome minds,
Whom Beauty captive leads with but a glance,
Whose inmost heart is dazed and thrilled with love
Of one fair face. Ay me, what boots it thus
To overload with praise some fickle girl,
Or thus to love a fleeting, shadowy form
As though it were not earth-born, but Divine?
Oh! why not turn our bright ethereal minds
To objects more akin in Heaven itself?
For there, His brow with sacred glory crowned,
The very brightness of His Father’s face,
Behold our King so fair: the fairest far
Among ten thousand He, o’er all supreme.
O Thou great Head Divine of this our race,
Thee did the Father join unto Himself
(Who dwells in light, throned, inaccessible,
Counting all nations in His sight as nought;)
And with an equal joy did Thee embrace,
His Son, His own Divine Similitude.
To Thee and to Thy sceptre all things bow,*

“Eu estou”, respondeu José, “sob o poder do Amor muito mais do que você pensa, mas é o amor que é celestial e divino que me possui corpo e alma. Nem sou eu um preguiçoso ou covarde de coração, mas ardente e sanguíneo. Você ouvirá, se quiser, uma explosão poética da chama sagrada.

*Longe de mim, longe, mentes brilhantes,
A quem a Beleza cativa com apenas um olhar,
Cujo coração mais íntimo fica pasmo e arrebatado com o amor
De um belo rosto. Ai de mim, o que assim coloca
Para sobrecarregar com louvor alguma jovem inconstante,
Ou então, amar uma forma fugaz e sombria
Como se da terra não fosse nascida, mas divina?
Oh! por que não transformar nossas vivas mentes etéreas
Em objetos mais afins no próprio céu?
Pois lá, Sua fronte com glória sagrada coroada,
O próprio brilho do rosto de Seu Pai,
Aprecie o nosso Rei tão justo: o mais belo
Entre dez mil Ele, sobre todos supremo.
Ó Tu, grande líder divino desta nossa raça,
Tu fizeste o Pai unir-se a Si mesmo
(Que habita em luz, entronizada, inacessível,
Contando todos os povos à vista Dele como nada)
E com uma alegria igual, abraçou-Te,
Seu Filho, Sua própria similitude divina.
A Ti e ao Teu cetro todas as coisas se curvam,*

*All tribes of earth, and all her mighty kings,
 And all the infernal hosts that conquered lie
 Chained on the burning lake. To Thy great praise
 All Heaven resounds, for ever echoing forth
 The joyful concert of celestial song.
 Thou raisest up the fallen race of men
 Pollute with shame; beneath the yoke of sin
 In vain they strive, till Thou in Thy great love
 Dost grant indulgent aid, and from the jaws
 Of Hell to Thy eternal bosom snatched
 (Of God's great Kingdom joint-inheritors),
 They reach the mansions of their heavenly home.
 There all the angels and ethereal powers
 In wonder gaze at this unwonted sight,
 This glory never theirs. Fain would they serve
 The newly welcomed guests ; fain would they crave
 That blessed post of those who stand and wait,
 Thou whom saints and angels ever praise,
 My heart is bowed submissive to Thy will;
 I follow where Thy footsteps lead me on.*

*“Oh, when shall these poor longing eyes of mine
 Behold Thy blessed Face, Thy Form Divine?
 Oh! when shall I be joined to that great band
 Of happy saints who round their Saviour stand,
 Their souls in mystic union, one with Christ,*

*Todas as tribos da terra e todos os seus poderosos reis,
 E todas as hordas infernais que dominou jazem
 Acorrentadas no lago ardente. Para o Teu grande louvor
 Todo o Céu ressoa, para sempre ecoando
 O alegre concerto de música celestial.
 Tu elevas a raça caída dos homens
 Poluída com vergonha, debaixo do jugo do pecado
 Em vão se esforçam, até que Tu em Teu grande amor
 Concede auxílio indulgente e das mandíbulas
 Do Inferno ao Teu Eterno Seio arrebatas
 (Dos grandes herdeiros do Reino de Deus),
 Eles alcançam as mansões de seu lar celestial.
 Lá todos os anjos e poderes etéreos
 Em admiração, olham para essa vista incomum
 Essa glória nunca deles. Agraciados eles serviriam
 Os recém-recebidos convidados e almejavam
 Aquele abençoado posto daqueles que aguentam e esperam,
 Tu, que santos e anjos sempre louvam,
 Meu coração está dobrado submisso a Tua vontade;
 Eu sigo onde Tuas pegadas me levam.*

*Oh, quando esses meus pobres olhos de saudade
 Contemplam o Teu rosto abençoado, Tua forma divina?
 Oh! Quando devo me juntar a essa grande formação
 De santos felizes que cercam seu Salvador,
 Suas almas na união mística, uma com Cristo,*

In Him completed, and by Him sufficed?

“It is my custom”, Joseph went on to say”, thus by poesy to exercise the higher emotions which God has implanted in all, for it is my opinion that herein lies the greatest service of that art to man.

“Some persons make the mistake of devoting themselves to poetry alone, or to little else; while others, chiefly of the uncultured class, from want of taste for it, fall into the equal error of either boorish indifference or envious railing.

“The true life that we should embrace is one of solid reality and severe earnestness; not a course of life that promises the greatest gain, or the most luxurious ease, nor yet one leading to mere fame or successful ambition, but rather that way should be chosen which, from a careful consideration of all things, seems most likely to tend to the glory of God and the service of our fellowcitizens. Such a life, when chosen, is of ever-increasing interest; nay, it is well worth our while to devote our leisure time and holiday intervals to the same great aims, for he must indeed be the happiest of men whose labour of life is of unceasing interest and a never-failing pleasure.

“As for me”, continued Joseph, “I am daily turning over these great matters in my mind, and am looking forward to the time when I shall be called from my father's household to some useful position where I can serve my country”.

Nele completas, e por Ele completas?

“É meu costume”, prosseguiu José, “assim, pela poesia, exercer as emoções superiores que Deus implantou em todos, pois é minha opinião que aqui reside o maior serviço dessa arte ao homem.

“Algumas pessoas cometem o erro de se dedicar à poesia isoladamente ou um pouco mais, enquanto outros, principalmente os mais incultos, pela falta de gosto por ela, caem no mesmo erro de indiferença grosseira ou de inveja.

A verdadeira vida que devemos abraçar é a da realidade sólida e da seriedade severa, não um curso de vida que prometa o maior ganho, ou a mais luxuosa facilidade, nem mesmo um que conduza à mera fama ou ambição bem-sucedida, mas, antes, deve-se escolher esse caminho que, a partir de uma consideração cuidadosa de todas as coisas, parece mais propenso a favorecer a glória de Deus e o serviço de nossos concidadãos. Tal vida, quando escolhida, é de crescente interesse, ou melhor, vale a pena dedicar nosso tempo de descanso e intervalos de festividades aos mesmos grandes objetivos, pois deve, de fato, ser o mais feliz dos homens aquele cujo trabalho da vida é de interesse incessante e de um deleite que nunca falha.

“Quanto a mim”, continuou José, “estou diariamente revendo tais elevadas questões em minha mente e estou ansioso para o momento em que serei chamado da casa de meu pai para alguma posição útil onde eu possa servir o meu país”.

CHAPTER III

A LOVE SONG A THEATENED DUEL AN INGENIOUS TRICK

SUCH noble views of life filled Politian with admiration. He felt that no praise could be undeserved for one who, lacking nothing that a man could want, willingly sought out for himself arduous and useful work. He had, too, a secret feeling of shame at the very ungrounded suspicions he had entertained, which were now changed to the greatest respect. He was amazed and disquieted at the horrid thoughts his jealous love had suggested, and his conscience smote him for his sinister misconstructions.

At this juncture Jacob came in with a sorrowful countenance, and asked Joseph to go at once to Caesarea and fetch home his sister, as he had just heard that her aunt, with whom she had been staying, had recently died. So Joseph prepared to start at once, and his two friends, seizing this opportunity of seeing again the Daughter of Zion, asked Joseph to be allowed to accompany him for the sake of

CAPÍTULO III

UMA CANÇÃO DE AMOR, UM DUELO AMEAÇADOR, UM TRUQUE ENGENHOSO

Essas visões nobres da vida encheram Poliziano de admiração. Ele sentia que nenhum elogio poderia ser imerecido por alguém que, sem nada que um homem pudesse querer, procurasse de bom grado um trabalho árduo e útil. Ele também tinha um sentimento secreto de vergonha diante das suspeitas pouco fundamentadas que nutriu, as quais agora estavam mudando para o maior respeito. Ficou surpreso e inquieto com os pensamentos horríveis que seu amor ciumento sugerira e sua consciência o castigou por suas más interpretações sinistras.

Nessa conjuntura, Jacó entrou com um semblante triste e pediu a José que fosse imediatamente a Cesareia e buscasse a irmã em casa, pois acabara de ouvir que sua tia, com quem estivera morando, morrera recentemente. Assim, José preparou-se para ir de uma vez e seus dois amigos, aproveitando a oportunidade de ver novamente a Filha de Sião, pediram a ele permissão para acompanhá-lo em nome do

companionship. This well-devised plea was accepted, and they all started together, the attendants receiving a hint from Joseph not to mention his sister's name. They arrived safely at Caesarea, and all hastened back home as soon as possible. Eugenius and Politian, who lately, by their occupations and discussions, had somewhat healed Love's deadly wound, now that they had so many chances of seeing their lady-love and being with her at table, began to feel the sore opening afresh. Rising to the occasion, they both proceeded to make love to her in good earnest, and the more ardent they became, the more did each fear the other as his rival, for each felt that Love's prize and victory would be with him who first obtained her favour, for if she gave her love to one, then it was but right, as between friends, that the other should yield all pretensions to her hand and heart.

Now, Eugenius especially flattered himself as being a rather good-looking and well-dressed man, and so more likely to take a lady's fancy. This conceit of his often irritated Politian, who used to bestow scowling sidelong glances while Eugenius was devouring his lady-love with his eyes, and whispering to her soft nothings, and such other vain talk as lovers use.

Once, indeed, when Eugenius was pacing to and fro alone in the garden, he was heard to utter to the winds the following strain, from which I think any sensible person can judge of the vain folies of love:

companheirismo. Esse pedido bem elaborado foi aceito e todos foram juntos, os atendentes receberam uma sugestão de José para não mencionarem o nome de sua irmã. Chegaram em segurança a Cesareia e todos voltaram para casa o mais rápido possível. Eugênio e Poliziano que, ultimamente, por suas ocupações e discussões, tinham curado um pouco a ferida mortal do Amor, agora, quando havia tantas chances de ver seu amor e estar com ela à mesa, começaram a sentir a abertura dolorida novamente. Levantando-se para a ocasião, ambos pensaram em tomar o amor por ela com muita seriedade e, quanto mais ardentes se tornavam, mais cada um temia o outro como seu rival, pois sentiam que o prêmio e a vitória do Amor seriam com aquele que primeiro obtivesse um favor dela, porque, se ela desse amor a alguém, então era certo, como entre amigos, que o outro deveria desistir de todas as pretensões à sua mão e coração.

Agora, Eugênio, especialmente, lisonjeava-se por ser um homem bonito e bem vestido e, portanto, mais propenso a agradar a fantasia de uma dama. Essa sua presunção muitas vezes irritava Poliziano, que costumava fazer olhares carrancudos, enquanto Eugênio devorava a sua amada com os olhos e sussurrava para ela bobagens e outras palavras vãs como os amantes usam.

Uma vez, de fato, quando Eugênio andava de um lado para o outro, sozinho no jardim, ouvia-se dizer aos ventos a seguinte distensão, da qual creio que qualquer pessoa sensata possa julgar as inúteis loucuras do amor:

*Oh! stop her, stop the thief, I pray,
 For she has stol'n my heart away.
 Ah! see! she flees – she will not stay;
 Oh, stop her, men and maidens, pray!
 She has ribbons red and robe of white,
 And golden girdle gleaming bright;
 You cannot miss her, for her brow
 Is whiter than the driven snow;
 No milk-white robe or lily fair
 Can with that beauteous brow compare,
 Nor can the flash of her twin eyes
 Be equalled save in yonder skies;
 Her hair is radiant, golden brown,
 Such as Apollo's self might own;
 She tripped away on lightsome feet,
 In Nature's realm no pair so neat;
 And never can their match be found
 But in themselves the world around.
 O men and maidens, all beware
 Lest, when you see this maid so fair,
 That brow with ivory that vies,
 Those golden locks, those love-lit eyes,
 Should seize you with a strange surprise,
 Should cast upon you such a spell
 That you should lose – ah! sad to tell –*

*Oh! Impeça-a, pare a ladra, eu imploro,
 Pois ela roubou meu coração.
 Ah! Veja! Ela foge, não vai ficar.
 Oh! Impeçam-na, rapazes e donzelas, rezem!
 Ela tem fitas vermelhas e um manto branco,
 E um cinto de ouro reluzente
 Vocês não podem perdê-la, pois sua fronte
 É mais alva que a neve acumulada
 Nem um manto brando ou leite ou um justo lírio
 Podem ser comparados à tal face
 Nem o brilho de seus olhos idênticos
 Pode ser igualado, salvo em céus acolá
 Seu cabelo é radiante, de um marrom dourado,
 Tal como o tem o próprio Apolo
 Ela saltitou em pés graciosos
 No reino da natureza, nenhum par é tão puro
 E correspondentes jamais podem ser encontrados
 Mas em si mesmos o mundo gira.
 Ó rapazes e donzelas, tenham cuidado
 Para que, quando virem essa justa donzela,
 Aquela fronte que com o marfim que rivaliza
 Aqueles cabelos dourados, aqueles olhos enamorados
 Não se apossessem de vocês com uma estranha surpresa
 Não seja lançado em vocês um feitiço
 Para que percam – ah, triste dizer –*

Your own poor hearts – and her as well.

Now, Politian happened to be not far off in the same garden, seeking in its solitude to give free vent to the thoughts and desires of his troubled mind. He noticed his rival (for he had almost ceased to think of him as a friend) approaching, and purposely hid himself, so that he might judge from his looks and actions as to his success in his suit. When he heard him reciting his love poetry, his first feeling was that of sneering contempt; then he turned indignant, and at last furious, and, losing patience, rushed forth from his hiding-place, and glaring at Eugenius, who was startled at his sudden appearance, he straightway accused him of everything that was bad – folly, madness, lust, impiety – and threatened him that if he did not at once give up his abominable passion, he would with his own hands sacrifice his base and worthless life as an offering to the fair fame of the maiden he was dishonouring.

Eugenius, although aware that his poetical effusion was somewhat light and trifling, was greatly incensed at such an intemperate address for so little reason, and, to show he had nothing to be ashamed of, boldly replied: “I admit I love her, and I am inclined to suspect that you love her too, and that this explains your unguarded language. It can be no common love affair, Politian, which thus breaks in upon our friendship. Love has played the tyrant with us both, so let us mutually transfer the blame to him. However, since we cannot both attain our wish, why not act reasonably in the matter, and judiciously? Whether you wish to settle our contest for our Queen of Beauty on

Seus pobres corações – e também a ela.

Ora, Poliziano não estava muito longe no mesmo jardim, buscando em sua solidão dar vazão aos pensamentos e desejos de sua mente perturbada. Ele notou que seu rival (pois quase deixara de pensar no outro como um amigo) se aproximando e propositalmente se escondeu, para que pudesse julgar, pela sua aparência e ações, seu sucesso em sua ação. Quando o ouviu recitando sua poesia de amor, seu primeiro sentimento foi o desprezo desdenhoso, então ficou indignado, enfim furioso e, perdendo a paciência, saiu correndo de seu esconderijo e, olhando para Eugênio, que se assustou com a aparição repentina, imediatamente o acusou de tolice, loucura, luxúria, impiedade e ameaçou-o de que, se não abandonasse imediatamente sua paixão abominável, sacrificaria com suas próprias mãos sua vil e inútil vida como oferenda à fama justa da donzela que ele estava desonrando.

Eugênio, embora ciente de que sua efusão poética era um tanto leve e insignificante, ficou muito enfurecido com um discurso tão intemperado por tão pouco motivo e, para mostrar que não tinha nada do que se envergonhar, ousadamente respondeu: “Admito que a amo, e estou inclinado a suspeitar que você também a ama e que isso explica sua linguagem inapropriada. Não pode ser, Poliziano, um caso de amor comum que invade, portanto, nossa amizade. O Amor exerceu o papel de tirano conosco, então vamos transferir mutuamente a culpa para ele. No entanto, uma vez que não podemos, ao mesmo tempo, atingir nosso desejo, por que não agir de maneira razoável e sensata no assunto?

our personal and intellectual merits, or whether you prefer to decide by recourse to arms, in either case I am ready: do whatever you dare; do whatever you are sufficient for”.

Politian, who felt too confused to give much of an answer, only said: “To-morrow, then, you shall find me awaiting you in the neighbouring field, and we will settle this bad blood with the sword”.

Eugenius took this challenge very good-humouredly, solemnly declaring that beyond this present unfortunate and unvoidable wrangle there was not a particle of ill-will in his mind, and offered to shake hands upon it in remembrance of their long and sacred friendship. Politian, however, who had worked himself into a temper, would have none of it, and without further ceremony again said: “I shall await you on the field to-morrow”.

Meanwhile, Joseph, happening by chance to look out from his chamber window, noticed these two having high words together, and although he did not attach much importance to the quarrel, yet he was very vexed that such friends as they were should fall out about anything, and intended to make peace between them at the first opportunity. This came very soon, for he next saw Politian walk away from the garden in evidently a very angry mood. So Joseph hastened down to meet him, and asked him the cause of this altercation; and getting no reply, he went a little farther to ask Eugenius. But all his questioning was in vain: shame kept one silent, vengeance the other;

Quer você deseje resolver a nossa disputa por nossa Rainha da Beleza com base nos nossos méritos pessoais e intelectuais, quer prefira decidir recorrendo às armas, em qualquer dos casos estou pronto: para o que você se atrever, para o que for para você suficiente”.

Poliziano, que se sentia muito confuso para dar uma resposta, apenas disse: “Amanhã, então, você me encontrará esperando no campo vizinho e nós resolveremos essa contenda com a espada”.

Eugênio aceitou este desafio com muito bom humor, solenemente declarando que além desta irreversível e infeliz querela não havia uma partícula de hostilidade em sua mente e se ofereceu para cumprimentá-lo em lembrança de sua longa e sagrada amizade. Poliziano, no entanto, que tinha cultivado um certo temperamento, não fez nada disso e, sem cerimônia, mais uma vez disse: “Aguardo você no campo amanhã”.

Enquanto isso, José, por acaso, ao olhar para fora da janela do seu quarto, notou que os dois estavam discutindo em voz alta e, embora não desse muita importância ao fato, ficou muito aborrecido com o fato de que tais amigos, como eram, brigassem por qualquer coisa e pretendia selar a paz entre eles na primeira oportunidade. Esta aconteceu muito em breve, pois, em seguida, viu Poliziano se afastar do jardim, evidentemente com um humor muito colérico. José então se apressou para encontrá-lo, perguntou-lhe a causa dessa desavença, e, não obtendo resposta, foi um pouco mais longe para perguntar a Eugênio. Mas todo o seu questionamento foi em vão, a vergonha

but foreboding something serious on account of such obstinate concealment, he determined not to give the matter up, but to try another method. He sent for them to come up to his room, and having said first some kindly words on the dignity of true friendship, and of his own great regard for each of them, he earnestly besought them to open the whole matter to him, adding this: “If you refuse, I shall say you either mistrust me as an arbiter, or mistrust your own cause”.

Eugenius, when he could no longer resist such an appeal, then said: “For my part, I would willingly accept your advice; but the dispute is of a sort that cannot be settled even by such a fair arbiter as yourself, nor, if one of us were to kill the other, would even that end the difficulty”.

This curious answer set Joseph thinking hard for some time how to solve this monstrous riddle. At last he broke silence. “Without doubt you both desire the same object, which cannot be shared between you; and my conclusion is, you are both in love with the same woman”.

When neither of them, conscience-smitten, said a word in reply, Joseph became more confident that he had hit upon the truth, but was careful not to ask either the name of the lady, or to let them suppose he had guessed it, and began to speak to them thus:

manteve um silêncio, a vingança, o outro, mas pressentindo alguma coisa séria por causa de tal dissimulação obstinada, determinou não desistir da questão, mas tentar outro método. Mandou que eles subissem ao seu quarto e, tendo dito primeiro algumas palavras amáveis sobre a dignidade da verdadeira amizade e sua grande consideração por cada um deles, suplicou-lhes sinceramente para que se abrissem com ele e contassem tudo, adicionando isso: “Se vocês recusarem, eu acharei que ou desconfiam de mim como mediador ou desconfiam de sua própria causa”.

Eugênio, quando não conseguiu mais resistir a esse apelo, disse: “De minha parte, aceitaria de bom grado o seu conselho, mas a briga é de um tipo que não pode ser resolvido nem mesmo por um mediador tão justo como você, nem, se um de nós matasse o outro, terminaria a dificuldade”.

Esta estranha resposta deixou José pensando seriamente por algum tempo em como resolver esse enigma absurdo. Finalmente quebrou o silêncio. “Sem dúvida ambos desejam a mesma coisa, que não pode ser compartilhada entre vocês, e minha conclusão é que vocês dois estão apaixonados pela mesma mulher”.

Quando nenhum deles, feridos pela consciência, disse uma palavra em resposta, José tornou-se mais confiante de que havia encontrado a verdade, mas teve o cuidado de não perguntar o nome da dama ou de deixá-los supor que o adivinhara e começou a falar com eles assim:

“Although you have given me little or no information to guide me in this love affair, let us philosophise a little generally on this matter, and let me try to save you both from the folly that so often accompanies love.

“There is nothing more beautiful than true love, nothing more foolish than the folly of it. Love is that desire for union by which all things seek to obtain their due completion and perfection. This desire is implanted by Nature in all, according to the measure of their capacity. Inanimate objects, by a blind and senseless attraction, are drawn one to the other by fixed unerring laws. The animal creation satisfies the desire we speak of, and has, moreover, a sense of pleasure therein; but with them the desire is rather from a natural lust and rage than from any rational conception of true happiness, and that same desire which first impels them ends with the completed act.

“But to us, who are gifted with reason, there has been allotted a very keen and comprehensive faculty of desiring and enjoying things at our own will and choice. This allimportant faculty has been implanted in us by the Deity, with a view to the worship of His Infinite Power, and subordinate to that it embraces all things in their order. At times it is perverse, and sets its affections on the things that are less worthy of it; but even then there is some similitude of its Divine origin still remaining, though it may wretchedly perish under the maddening influence of depraved tastes, and continually pursue the headlong course that leadeth to destruction.

“Embora vocês tenham me dado pouca ou nenhuma informação para me guiar nesse caso de amor, vamos filosofar um pouco sobre esse assunto e deixem-me tentar salvar vocês da loucura que tantas vezes acompanha o amor.

Não há nada mais belo que o amor verdadeiro e nada mais tolo do que sua loucura. O amor é aquele desejo de união pelo qual todas as coisas procuram obter a devida realização e perfeição. Este desejo é implantado pela Natureza em todos, de acordo com a medida de sua capacidade. Objetos inanimados, por uma atração cega e sem sentido, são atraídos um pelo outro por leis fixas infalíveis. A criação animal satisfaz o desejo de que falamos e, além disso, tem nele uma sensação de prazer, mas com eles o desejo é mais de uma luxúria e furor naturais do que de qualquer concepção racional de verdadeira felicidade, e esse mesmo desejo que primeiro os impele termina com o ato completo.

Mas para nós, que somos dotados de razão, tem sido atribuído uma faculdade muito perspicaz e abrangente de desejar e desfrutar as coisas por nossa própria vontade e escolha. Essa faculdade tão importante foi implantada em nós pela Divindade, com vistas à adoração de Seu poder infinito e subordinada a isso, abrange todas as coisas em sua ordem. Às vezes é perversa e põe suas afeições nas coisas menos dignas dela, mas, mesmo assim, ainda resta alguma similitude de sua origem divina, embora possa perecer sob a influência enlouquecedora dos gostos depravados e seguir continuamente o curso precipitado que leva à destruição.

“Thus it is that so many occupy themselves with foolish and trivial objects, and those who do seem to have higher aims fall into an insatiable greed for wealth or position. Yet no one, whatever be his natural tendency, can fall so low at the first onset, or run such risks as he does later on, when by a false appreciation and continued devotion he comes to make the idols he has set up the supreme objects of his existence. For instance, he who falls in love with a woman is first struck by some beauty in her that pleases him, and dwelling on it again and again, at last his thoughts become fixed on her, and in order that his ideal may satisfy his conception, he delights to conceal her failings, and is ever ready to give her charms beside that dwell only in his own imagination. So he loves to be in love, and, to guard himself from doing aught that might be thought unworthy of him, he conforms to the conventional laws of society, and assumes the virtues of faith and honour. Then is your honourable lover and perfect gentleman caught in his own devices, and becomes the very slave of his mistress, a mere girl, perhaps. And the more he perseveres in his blind folly, the more credit he counts it to himself, and the more praise he gets from his fellows who hold the same foolish views.

“As for such romantic idealists, I could not decide whether it would be better for them to possess their real Juno in the flesh, or to go on for ever embracing in their thoughts her unsubstantial cloud which their imagination had substituted. For when the beloved object is their own, oh, what a falling off is there! Having expected far too much, how often does matrimony become to them both a regret and

É assim que muitos se ocupam com o insensato e trivial e aqueles que parecem ter objetivos mais elevados caem em uma ganância insaciável por riqueza ou posição. No entanto, ninguém, seja qual for sua tendência natural, pode cair tão baixo no primeiro assalto, ou correr tais riscos como faz, mais tarde, quando, por uma falsa apreciação e devoção continuada, torna em objetos supremos de sua existência os ídolos que estabeleceu. Por exemplo, aquele que se apaixona por uma mulher é primeiro atingido por alguma beleza nela que o agrada e, insistindo repetidamente, por fim, seus pensamentos nela se fixam e, para que seu ideal possa satisfazer sua concepção, deleita-se em esconder seus defeitos e está sempre pronto para dar-lhe encantos que, na verdade, habitam apenas em sua própria imaginação. Assim, ele ama estar apaixonado e, para se proteger de fazer algo que possa ser considerado indigno, conforma-se às leis convencionais da sociedade e assume as virtudes da fé e da honra. Dessa forma, fica seu amante honorável e perfeito cavalheiro preso em seus próprios dispositivos e torna-se o próprio escravo de sua amante, uma moça banal, talvez. E quanto mais persevera em sua cega loucura, mais crédito conta para si mesmo e mais elogios recebe de seus companheiros que possuem as mesmas visões tolas.

Quanto a esses idealistas românticos, não pude decidir se seria melhor para eles possuir sua própria Juno em carne ou continuar para sempre a abraçar em seus pensamentos a nuvem imaterial dela que sua imaginação havia substituído. Pois quando o objeto amado é deles próprios, oh, que queda se vê! Tendo esperado muito, quantas vezes o matrimônio se torna para eles um arrependimento e um aborrecimento!

a bore! And if the beloved object refuses to be their own, often enough they become more infatuated than ever. They lead the happiest married lives who avoid the romantic extremes of courtship, and let the strain of Love pursue a quiet, even course, wherein it obeys its true law. But these false ideas of Love are a veritable plague, a flaw in the mirror of perfection, which makes the flaw all the worse, a plague that is very catching with generous and noble minds, and from which recovery is very difficult”.

This last imputation Eugenius could not let pass in silence, for he held the opinion that there was a Divine influence and fate in Love, and thus did he defend his faith:

“You speak of Love as a pest, a plague, but surely this wondrous elective affinity of the soul is derived from some occult power of Nature herself, such as she exerts when the iron is drawn to the magnet and the heliotrope to the sun. All are not drawn to the same beautiful woman, nor are all repelled by a plain one. Love, too, is the seminal spark of that noble conjugal flame which of itself burst forth in the first parents of our race, and no sweeter or more blissful inheritance has been handed on to us, their degenerate descendants.

“Another special blessing of Love is this: it not only covers and hides, but it fills up as well the many aching voids of our vain and trivial life, and, like its Divine Prototype, it is willing to spend and be spent for those who perhaps least deserve it. And then, how constant

E se o objeto amado se recusa a ser seu, amiúde se tornam mais enfeitiçados do que nunca. Levam a mais feliz das vidas de casados os que evitam os extremos do cortejo e deixam a tensão do Amor seguir um caminho calmo e regular, no qual se obedece à sua verdadeira lei. Mas essas falsas ideias do Amor são uma verdadeira praga, uma falha no espelho da perfeição, que a torna ainda pior, uma praga que é muito apegada a mentes generosas e nobres e da qual a recuperação é muito difícil”.

Esta última imputação, Eugênio não poderia deixar passar em silêncio, pois sustentava a opinião de que havia uma influência divina e um destino no Amor e assim defendeu sua fé:

“Você fala do Amor como uma peste, uma praga, mas certamente essa maravilhosa afinidade eletiva da alma é derivada de algum poder oculto da própria Natureza, tal como ela exerce quando o ferro é atraído para o ímã e o heliotrópio para o Sol. Nem todos são atraídos pela mesma mulher bonita, nem são repelidos por uma singela. O Amor, também, é a centelha seminal daquela nobre chama conjugal que, por si mesma, irrompeu nos primeiros pais de nossa espécie e nenhuma herança mais doce ou mais feliz foi entregue a nós, seus descendentes degenerados.

Outra bênção especial do Amor é esta: ele não apenas cobre e esconde, mas também preenche os muitos vazios dolorosos de nossa vida vã e trivial e, como seu protótipo Divino, está disposto a gastar e ser gasto para aqueles que talvez menos mereçam. E, assim, quão

is true love, and how lasting! Nought can change it, not even death; true love never dies”.

Such words made Joseph all the more eager to restrain with prudent counsel the exuberant enthusiasm of so good a defender, so he continued thus:

“Surely we cannot rightly say that Love, in its violence and distemper, is a gift of Nature, or that a power which so constantly urges us to act against reason and justice, and to break the golden rule of moderation, can have any claim to perfection. If it comes from Fate, then it is certainly sent as a punishment, and perhaps for former sins. It is no gift of God, for He is not such an improvident Dispenser as to purposely bestow upon us desires which so many must fail to satisfy, or, if they do satisfy them, lose their common sense in the attempt.

“Consider prudently and soberly what dire effects passionate love has wrought in you two. It is on the point of destroying a long intercourse of faithful, mutual friendship, and hurrying you both into feelings of hatred and fury.

“You claim Nature on your side; but Nature opens her treasury of love to the whole race, for they do greatly err who by some false esteem of the ties of blood give their kinsmen all their love, and so have none left for strangers, whereas all of us, kinsmen and strangers,

constante, quão duradouro o verdadeiro amor e! Nada pode mudar isso, nem mesmo a morte, o verdadeiro amor nunca morre”.

Tais palavras tornaram José ainda mais ansioso para reprimir com prudente conselho o exuberante entusiasmo de tão bom defensor, portanto, continuou:

“Certamente não podemos dizer com certeza que o Amor, em sua violência e nocividade, é um dom da Natureza, ou que um poder que constantemente nos impele a agir contra a razão e a justiça e a quebrar a regra de ouro da moderação pode reivindicar a perfeição. Se vem do Destino, então certamente é enviado como uma punição, e talvez por antigos pecados. Não é uma dádiva de Deus, pois Ele não é um gestor tão incauto a ponto de propositadamente conceder-nos desejos que tantos deveriam deixar de satisfazer ou, se o fizerem, perder seu senso comum na tentativa.

Considere com prudência e sobriedade quais efeitos terríveis o amor apaixonado forjou em vocês dois. Está a ponto de destruir uma longa relação de amizade fiel e mútua e precipitá-los em sentimentos de ódio e fúria.

Você reivindica pela Natureza, mas ela abre seu tesouro de amor para todos, porque erram grandemente aqueles que por uma falsa estima de laços de sangue cedem a seus parentes todo seu amor e, desse modo, nada deixam para estranhos, enquanto todos nós, sejamos

are partakers of the same nature and the same blood, and neighbours each in his degree.

“Nor in true friendship is there any place for jealousy or for excluding the services of others. But in courtship, which is an honour to a woman if brought to a successful issue, an adulterer or a feigned gallant is excluded, but not so rival suitors – they take their chance, just as when there are many candidates who have sufficient grounds for hoping to obtain some important post, and many applicants who have a fair chance of the same vacancy. But a proper restraint must be observed in competing, and candidates must give way and retire before the rival to whom the most votes fall, otherwise they are not fighting fairly, and show themselves influenced by a bad and grasping spirit.

“God Himself gave our first parents the law of wedlock, and within that law are our desires to be restrained; there are more partners to choose from now, nor do I in the least think it a mark of prudence to abstain from choosing altogether, for indeed matrimony is the foundation stone of society, and should be in the highest degree honoured and guarded, lest the other duties of life suffer through the neglect of it. Position, age, suitable habits, and hundreds of other things which we young lovers in our excited passion so easily overlook, are really things deserving our most serious deliberation; in fact, no one requires to have all his senses about him more than he who is just about to plunge into matrimony. No one should be more careful to be free from false impressions – not that I would have him

aparentados ou não, somos partícipes da mesma natureza e do mesmo sangue e próximos cada um em seu grau.

Nem na verdadeira amizade existe lugar para ciúmes ou para excluir a presteza dos outros. Mas no cortejo, que é uma honra para uma mulher se for levado a um final bem-sucedido, um adúltero ou um galante fingido está excluído, mas não os pretendentes rivais, que aproveitam a oportunidade, assim como quando há muitos candidatos que têm motivos suficientes para esperar obter algum cargo importante e muitos que têm uma chance justa da mesma vaga. Mas uma restrição apropriada deve ser observada na competição e os candidatos devem desistir e se retirar diante do rival a quem for dado o maior número de votos, caso contrário, eles não estão lutando de forma justa e mostram-se influenciados por um espírito inferior e ganancioso.

O próprio Deus deu aos nossos primeiros pais a lei do matrimônio e dentro dessa lei estão nossos desejos a serem moderados, há mais parceiros para escolher a partir de então, nem eu acho que seja um sinal de prudência abster-se de escolher completamente, pois de fato o matrimônio é a pedra angular da sociedade e deve ser no mais alto grau honrado e guardado, para que outros deveres da vida não sejam prejudicados. Posição, idade, hábitos adequados e centenas de outras coisas que nós, jovens amantes, em nossa paixão excitada, negligenciamos tão facilmente, são realmente coisas que merecem nossa mais séria deliberação, na verdade, ninguém precisa estar mais bem ajuizado do que aquele que está prestes a mergulhar no matrimônio. Ninguém deve ser mais cuidadoso para estar livre de

try to free himself from his love, but rather to hold it well in hand by the curb of reason, so as not to interfere with anything that is lawful and just.

Moreover, if this passionate love is a matter of natural temperament, as you aver, or affinity, why does it spring from the eyes rather than from the other senses, and why is it extinguished between our nearest and dearest relations, and why not always reciprocal, so that, fostered by kindly Nature, Love's young dream could never fail to discover and be united to its own ideal? Nor do the dove and the swan and other such examples of faithful love in the realm of Nature escape the same objections.

"I allow indeed that there are certain hidden elements of magnetic affinity which must not be left out of consideration in the marriage bond, for they are often the inducing causes and the abiding happiness thereof; but we should not let them seduce us, or carry us off captives at their will; rather should they bring our judgment to act, for Nature has given to us authority over our passions, so that they can be ruled by the powers of our reason. There is no end, it is true, to the fancies we may foolishly cherish, but it is only when we quite cast off from us the reins and curb of sober judgment that we are utterly undone.

"You both, I think, are in a somewhat parlous state just now through Love's enchantment. But fortunately I have another reason, a practical one, which shall quickly and completely set you free from

falsas impressões – não que eu queira que ele tente se libertar de seu amor, mas, em vez disso, segurá-lo bem pelo anteparo da razão, de modo a não interferir em nada que seja lícito e justo.

Além disso, se esse amor apaixonado é uma questão de um temperamento natural, como você afirma, ou de afinidade, por que brota dos olhos e não dos outros sentidos, por que se extingue entre nossas relações mais próximas e mais queridas, e por que não é sempre recíproco, de modo que, fomentado pela bondade da Natureza, o jovem sonho do Amor nunca poderia deixar de descobrir e ser unido ao seu próprio ideal? Nem a pomba e o cisne e outros exemplos de amor fiel no reino da natureza escapam às mesmas objeções.

De fato, aceito que haja certos elementos ocultos de afinidade atrativa que não devem ser deixados de lado no laço matrimonial, pois são muitas vezes suas causas indutoras e a permanente felicidade, mas não devemos deixá-los nos seduzir ou nos levar cativos à sua vontade; antes, devem trazer nosso julgamento à ação, pois a Natureza nos deu autoridade sobre nossas paixões, de modo que possam ser governadas pelos poderes de nossa razão. Não há fim, é verdade, para as fantasias que podemos estupidamente estimar, mas é somente quando nos afastamos completamente das rédeas e do juízo moderado que estamos totalmente arruinados.

Vocês dois, penso eu, estão em um estado um tanto lamentável agora mesmo pelo encantamento do Amor. Felizmente, porém, tenho outro motivo, um realizável, que os libertará rápida e completamente

your troubles; only wait a moment, and you shall see how foolish you lovers can be”.

With this he asked them to follow him down from his chamber, which they did, greatly wondering what was to happen. When they came to a room below, he called a certain servant, and privately confided to him what he wanted done.

Not long after his sister Anna came into the room, and the very sight of her fair face was almost enough to drive all her brother's philosophy clean out of their heads. She, after just greeting them, and saying a few words to Joseph, made some excuse, and went out again. While they were talking together, presently Joanna made her appearance, dressed exactly like her sister, and the very image of her. Both the lovers took it for granted that Anna had returned, and felt the same love-ecstasy seize them again as they gazed upon her with admiring eyes, until Anna, following out the plan Joseph had arranged, came again into the room. The lovers, in utter amazement, at first thought some ghost had visited them: presently they began to look from one sister to the other in great anxiety; they seemed to doubt the evidence of their eyes, and to be struck dumb as well.

Joseph, who was genially amused at the incident, at length broke silence with a pleasant laugh. “Which of these two ladies do you say is my sister? Surely, if ever they marry, that will be a hard question for their husbands”.

de suas aflições, aguardem apenas um momento e verão quão insensatos, vocês, amantes, podem ser”.

Com isso, pediu-lhes para segui-lo para baixo de seu aposento, o que eles fizeram, pensando muito sobre o que estava para acontecer. Quando chegaram ao cômodo, ele chamou um certo criado e confidenciou em particular a ele o que queria fazer.

Não muito tempo depois sua irmã Ana entrou na sala e a própria visão de seu belo rosto foi quase o suficiente para tirar toda a filosofia de seu irmão da cabeça dos dois. Ela, depois de cumprimentá-los e dizer algumas palavras a José, deu uma desculpa e saiu de novo. Enquanto conversavam, Joana apareceu, vestida exatamente como a irmã e a própria imagem dela. Ambos os amantes tinham certeza de que Ana havia retornado e sentiram o mesmo êxtase de amor revivê-los enquanto olhavam para ela com olhos de admiração, até que Ana, seguindo o plano que José havia arranjado, entrou novamente na sala. Os amantes, em espanto absoluto, a princípio pensaram que algum fantasma os visitara, logo começaram a olhar de uma irmã para a outra com grande ansiedade, parecendo duvidar da evidência de seus olhos e ficando também completamente mudos.

José, que se sentiu divertido nesse episódio, finalmente quebrou o silêncio com uma risada encantadora. “Qual dessas duas senhoritas vocês dizem que é minha irmã? Certamente, se alguma vez elas se casarem, isso será uma questão difícil para seus esposos”.

This aroused Eugenius, and put him somewhat to the blush; but he managed to stammer out the reply that of all the beautiful sights he had yet seen in Solyma this was the most wonderful, for one lady was the very reflection and counterpart of the other, and one portrait would suffice for both.

Politian, who had so far kept a sorrowful silence, now said: “No longer will I wonder at the variety of feature and complexion to be found in the human face – a greater wonder is here, an elegance beyond compare in two who, when compared, are still without a peer”.

“These sisters of mine”, replied Joseph, “are twins – Anna, who lives here, and has come back to us to see her sister, and Joanna, who has only just arrived, as you know, from Caesarea. We, who are often with them, of course can distinguish the one from the other, especially when they are together; but the way that strangers are deceived and surprised is an oft-repeated and most amusing family joke. I was thinking not long ago of playing off this joke upon you, as a friendly test of your powers of recognition, and now, when the two sisters were both at home, I have taken the opportunity, as you see”.

The girls, who could not help smiling a little at these remarks, joined in the general conversation for a moment or two, and then withdrew. Joseph, having successfully accomplished his design, proceeded to improve the occasion.

Isso incitou Eugênio e o deixou um pouco corado, mas ele conseguiu balbuciar a resposta de que de todas as belas visões que já vira em Solyma, esta era a mais maravilhosa, pois uma dama era o próprio reflexo e contraparte da outra e um retrato seria suficiente para ambas.

Poliziano, que até então mantinha um silêncio pesaroso, agora disse: “Não mais vou me perguntar sobre a variedade de feições e compleições encontradas em face humana, uma maravilha maior está aqui, uma elegância incomparável em duas que, quando em comparação, ainda não têm equivalente”.

“Essas minhas irmãs”, respondeu José, “são gêmeas. Ana, que mora aqui e veio ver sua irmã, e Joana, que acaba de chegar, como sabem, de Cesareia. Nós, que frequentemente estamos com elas, conseguimos, é claro, distinguir uma da outra, especialmente quando estão juntas, mas a forma como os estranhos são enganados e surpreendidos é uma piada familiar frequentemente repetida e divertida. Faz algum tempo que tenho pensando em lançar tal piada sobre vocês, como um teste amigável de seus poderes de reconhecimento e, agora, enquanto as duas estavam em casa, aproveitei a oportunidade, como veem”.

As meninas, que não puderam deixar de sorrir um pouco com essas observações, juntaram-se à conversa geral por um momento ou dois e depois retiraram-se. José, tendo realizado com sucesso seu projeto, começou a aperfeiçoar a ocasião.

“Surely”, said he, “this object-lesson proves my argument about love. If either of you should fancy you were in love with Anna and her only, would not your eyes, your feelings, your very soul be all aflame for some one else, if her sister by chance took her place? No doubt this was Jacob's experience when he took Leah for Rachel”.

To this they could make no answer – their silence gave consent; and when at length they opened their lips again, it was to make the confession that Love must be an enchantment, some magic spell that brought in its train unreason and folly. The more they wavered, the more did Joseph press them back.

“Yes”, said he, “that is Love's special defect: no one can be in love and in his right mind at the same time. How many crimes has this madness of lovers to answer for! It drives them on across the boundary line, and so they go from love to lust, much as your noble gallants may forswear and abominate that odious word. Its beginnings are quiet, and perhaps unnoticed: a certain luxurious weakness of disposition gradually loosens the hold of sober judgment; a warmth of feeling is continually springing up within and is not checked; and the spark of eager desire bursts forth at last, and, fanned by Cupid's wings, it soon bursts into flame, and shameless Venus claims us as her own. By some perverse and overpowering instinct she makes the pure and heavenly part of us yield in subjection to our grosser and more earthly body, yea, even to its most vile and unworthy members; and so it comes to pass that this stain of lust doth

“Certamente”, disse, “esta lição objetiva prova meu argumento sobre o amor. Se algum de vocês imaginasse estar apaixonado por Ana e apenas por ela, seus olhos, seus sentimentos, sua alma não poderiam estar em chamas por outra pessoa, se sua irmã, por acaso, ocupasse seu lugar? Sem dúvida, essa foi a experiência de Jacó quando levou Lia por Raquel”.

A isso, eles não puderam responder, seu silêncio consentiu e, quando finalmente abriram os lábios novamente, foi para confessar que o Amor devia ser um encantamento, algum feitiço mágico que trazia em seu curso irracionalidade e insensatez. Quanto mais vacilavam, mais José os pressionava de volta.

“Sim”, disse ele, “esse é o defeito especial do Amor: ninguém pode estar apaixonado e em sã consciência ao mesmo tempo. Quantos crimes tem essa loucura de amantes para responder! Ele os conduz através da linha limítrofe e, assim, vão do amor à luxúria, tanto quanto seus nobres galantes podem renegar e abominar aquela odiosa palavra. Seu início é silencioso e, talvez, despercebido: uma certa luxuosa fraqueza de disposição gradualmente afrouxa o domínio do julgamento sóbrio, um calor de sentimento continuamente surge e não é notado, a centelha de desejo ansioso finalmente se rompe e, abanada pelas asas do Cupido, logo se inflama e a desavergonhada Vênus nos reivindica como seus. Por algum instinto perverso e avassalador, ela faz com que a parte pura e celestial de nós ceda em sujeição ao nosso corpo mais denso e terreno, sim, até mesmo aos seus membros mais vis e indignos e, assim, acontece que essa mancha de luxúria nos contamina e nos tortura tanto

defile and torture us wellnigh as much as if we were the vilest felons. If this vice be long persisted in, it passes all restraint and limit, as we read of the Caesars, and it becomes a mere swinish wallowing in the mire. For when we cease to respect ourselves, neither shame nor scorn can keep us from the vilest deed. So it was that our first father Adam rightly veiled those sensual parts when he had fallen, for he knew the lustful fury, shame, and guilt which came through them to all the race. Indeed, many of the natural actions of our bodies, if unrestrained, are considered unseemly, such as gaping and yawning at meals, the rude stare, the unchaste leer, even so small an offence as letting our mouth water – all are considered as signs of the absence of a well-regulated mind, and much more are those prurient actions which cannot be mentioned without a shock to unsullied ears.

“Even before the Fall there was a certain uncleanness in certain of our members, and their very position points to it; by the Mosaic law there was certain sacred occasions when a man's lawful wife was forbidden to him, and our forefathers were commanded to go without the camp, each one with his little spade, so that the camp might be undefiled.

“Now, my point is, that whatever sacred injunction is here laid upon us takes its origin and purpose from the defiling possibilities of our nature, and further that this defilement of nature is admitted by all, even the most brutal and degraded savages, and everywhere is it

quanto se fôssemos os mais vis dos criminosos. Se esse vício persistir por muito tempo, passa por toda restrição e limite, como lemos sobre os Césares, tornando-nos meros porcos chafurdando na lama. Pois quando deixamos de nos respeitar, nem a vergonha nem o desprezo nos impedem de fazer o mais vil ato. Assim foi que nosso primeiro pai, Adão, encobriu justamente essas partes sensuais quando caiu, pois conhecia a fúria luxuriosa, a vergonha e a culpa que vieram através delas para toda a raça. De fato, muitas das ações naturais de nossos corpos, se não forem refreadas, são consideradas impróprias, tais como escancarar e bocejar nas refeições, o olhar grosseiro, o olhar desonesto, até mesmo uma ofensa tão pequena quanto deixar nossa saliva na boca, todas são consideradas sinais da ausência de uma mente bem regulada, e muito mais são aquelas ações lascivas que não podem ser mencionadas sem um choque nos ouvidos imaculados.

Mesmo antes da Queda, houve certa impureza em alguns de nossos membros e suas próprias posições apontam para isso, pela lei de Moisés, havia certas ocasiões sagradas em que a esposa legítima de um homem lhe era proibida, e os nossos antepassados receberam ordens a sair sem acampamento, cada um com sua pequena espada, para que assim o assentamento não ficasse contaminado.

Veja, meu ponto é que qualquer que seja a sagrada injunção colocada sobre nós, tem sua origem e propósito a partir das possibilidades corrompidas de nossa natureza e ainda que essa corrupção da natureza seja admitida por todos, mesmo pelos selvagens

a disgrace to our race when the customary bonds of modesty are broken.

“Before lust came into the world there was no shame. Lust and shame entered together, and then it became necessary to exclude these incitements from the wandering eyes of fallen humanity. Not that I think it wrong to speak of these matters plainly, as doctors are obliged to do, avoiding impure suggestion, and we know, too, how the Bible mentions such things. My own opinion is, that to discuss these matters seriously and philosophically is much better than leaving them alone, and often proves to be a sound check to lustful fancy so long as we do not pry too curiously into the wanton mysteries, for it is often the case that a jealous concealment of charms is much more exciting than a liberal display. He therefore that would be chaste should not let his eyes wander too much over a pretty figure or a handsome face, nor add fuel to the fire of lust by listening to loose stage plays, or looking into improper books, or even by being too much addicted to the pleasures of the table; above all should he avoid listless indolence, which is, in my opinion, a very cradle for Cupid to nestle in, a very bed for Venus to make her own. Let such a man turn his eyes towards our most perfect pattern, Christ, and so, drawing from such a fount, shall he extinguish the culinary fire of inward lust by the greater and more sacred flames of heavenly love. Does not all this show that to be driven away from God by the whirlwind assaults of our baser passions is no trivial matter, or one that can be passed off by a scoffing jest, but that it is a crime so

mais brutais e degradados, em toda parte, é uma desgraça para o gênero humano quando os laços costumeiros de modéstia são quebrados.

Antes que a luxúria viesse ao mundo, não havia vergonha alguma. A luxúria e a vergonha entraram juntas e então tornou-se necessário excluir essas incitações aos olhos errantes da humanidade caída. Também não acho errado falar desses assuntos claramente, como os médicos são obrigados a fazer, evitando sugestões impuras, e também sabemos como a Bíblia menciona tais coisas. Minha opinião é que discutir esses assuntos com seriedade e filosoficamente é muito melhor do que evitá-los e, muitas vezes, prova ser uma sondagem para a fantasia luxuriosa, desde que não nos intrometamos com curiosidade nos mistérios devassos, pois o caso de uma ocultação invejosa de encantos é muito mais excitante do que uma exibição liberal. Aquele, portanto, que for casto não deveria deixar seus olhos vagarem muito sobre uma figura ou um rosto bonito, nem adicionar combustível ao fogo da luxúria ouvindo encenações, procurando livros impróprios, ou mesmo sendo viciado demais nos prazeres da mesa, acima de tudo, deveria evitar a indolência desatenta, que é, na minha opinião, um berço para o Cupido aninhar-se, uma cama para Vênus tomar. Que tal homem volte seus olhos para o nosso modelo mais perfeito, Cristo e, assim, a partir de tal fonte, extinguirá a chama da luxúria interior pelas labaredas sagradas do amor celestial. Isso tudo não mostra que ser afastado de Deus por nossas paixões mais baixas não é uma questão trivial, ou uma que pode ser tomada como brincadeira zombeteira, mas que é um crime tão sedutor e tão profundamente arraigado em nossa

seductive, and so deeply rooted in our nature, that to renounce the sin, or even to expiate it by contrition, is a hard thing indeed?”

natureza, que renunciar ao pecado, ou até mesmo expiá-lo por contrição, é algo realmente difícil?”

CHAPTER IV

DUELLING DENOUNCED – CODES OF HONOUR – THE TRUE GENTLEMAN

WHEN the speaker ceased, Eugenius, who had a generous and conscientious disposition, at once cried out: “It is not only God's pardon we have to ask, but we ought to crave your indulgence and forgiveness also, for we have loved your sister – which one, indeed, we hardly knew, nor does that much matter, since we have loved neither in the right way; but if you condemn us, we will plunge in our own breasts the swords which, as rivals, we were about to unsheath against each other”.

Such a monstrous proposal struck Joseph with horror, and, as their secret had now been revealed, he gave them his opinion as follows:

“In my view, you ought first to forgive each other, nor have you the right to hope that God will wipe away the offence, or your friends

CAPÍTULO IV

A DENÚNCIA DO DUELO – CÓDIGOS DE HONRA – O VERDADEIRO CAVALHEIRO

Quando o orador cessou, Eugênio, que tinha uma disposição generosa e conscienciosa, clamou imediatamente: “Não é só o perdão de Deus que temos que pedir, mas também implorar sua indulgência e perdão, porque amamos sua irmã, a qual, na verdade, nós mal conhecíamos, e isso não importa muito, já que nem sequer a amamos no caminho reto, mas se você nos condenar, enfiaremos em nossos peitos as espadas que, como rivais, estaríamos prestes a desembainhar um contra o outro”.

Tal monstruosa proposta atingiu José com horror e, como o segredo deles havia sido revelado, expôs sua opinião da seguinte forma:

“A meu ver, vocês devem primeiro perdoar um ao outro, nem têm o direito de esperar que Deus enxugue essa ofensa, ou que seus amigos

forget the injury, until you have made peace between yourselves. Look, too, at the pitfalls opening at your feet : first homicide, and then suicide, and both crimes customarily connected with love affairs, and covered or shielded by the same veneer of honour. Young bloods full of spirit, just of the age to be dazzled by the tinsel glitter of what is called “the honour of a gentleman”, will not permit the least indignity or contradiction to pass unnoticed. At once they take the most extreme course, and, like brute beasts, challenge each to single combat, or, what is far more monstrous than a mere animal struggle for victory, they arrange a duel, and, as if urged on by some evil genius, they either deprive each other of the most precious gift of life, or if one escape alive, he is still liable to the law's punishment, and rightly deserves it. How wretched must they be who leave so terrible a blot on the last page of their earthly existence as the utter destruction of a fellow-man in his very totality – body, soul, and spirit! What opening is left for penitence, or reconciliation with God, when a man is cut off in the flower of his age by such a reckless and guilty deed? In the dark Middle Ages certain men of barbarian tastes, who professed to be arbiters of what was brave and honourable, and Christians to boot, laid down the laws of duelling and fixed the gruesome ceremonies of it; but in spite of that it is in direct opposition to all law and true social life, and certainly shows the want of sense in the public opinion on the subject. For who can rightly expect that the sword will justly decide that which a court of justice is unable to exactly determine?

esqueçam o dano, até que tenham feito as pazes entre si. Veja também as armadilhas que se abrem sob seus pés: primeiro, homicídio e depois, suicídio, ambos os crimes costumeiramente ligados a casos de amor e cobertos ou protegidos pelo mesmo verniz de honra. Sangue jovem cheio de espírito, exatamente da idade a ser ofuscada pelo falso esplendor do que é chamado ‘a honra de um cavalheiro’, não permitirá que a menor indignidade ou contradição passe despercebida. De uma só vez, tomam o curso mais extremo e, como bestas brutas, desafiam cada um a um único combate ou, o que é muito mais monstruoso do que uma mera luta animal pela vitória, organizam um duelo e, como se fossem impelidos por algum mal gênio, ou privam um ao outro do presente mais precioso da vida ou, se um escapar vivo, ainda fica sujeito ao castigo da lei, o que justamente merece. Quão miseráveis devem ser aqueles que deixam uma mancha tão terrível na última página de sua existência terrena quanto a destruição total de um homem comum em sua totalidade – corpo, alma e espírito! Que abertura resta para penitência, ou reconciliação com Deus, quando um homem é cortado na flor de sua idade por um ato tão imprudente e criminoso? Nos séculos bárbaros, certos homens de gosto grosseiro, que professavam ser árbitros do que era corajoso e honrado, e cristãos, criaram as leis do duelo e fixaram suas horripilantes cerimônias, mas, apesar disso, há uma oposição direta a toda lei e verdadeira vida social e certamente mostra a falta de sentido da opinião geral sobre o assunto. Pois quem pode justamente esperar que a espada decidirá justamente aquilo que um tribunal de justiça é incapaz de determinar com exatidão?

“To us it seems a pure delusion to throw ourselves and our cause on God's Providence in wager of battle, when neither Nature nor the Deity has sanctioned anything of the kind. True, we sometimes settle our disputes by casting lots; but this is bloodless enough, and is only done for convenience in sharing things, or in a sportive way, to arrive at a conclusion. We know it is a matter of mere chance, and we are ready to take the result in that view.

“We abolish duelling on the ground that it is an unlawful way of deciding any dispute, even if the dispute is perfectly justifiable. We hold a duellist in worse repute than a hangman, for one acts against the authority of the State, and the other upholds it. If a man is killed in a duel, we hold it to be legally a case of *felo de se*, and the survivor is hanged with his heels upwards as a symbol of his preposterous attempt to overturn justice. If both escape with their lives, they still do not escape punishment, for they are branded with a mark of ignominy so that all men can see it, and avoid them as they would dangerous, goading beasts. Moreover, this stigma tends to take away any false conceit of their bravery or honour, and any one who dares to praise them is considered an accessory after the fact. By these laws we keep down acts of injustice, and eradicate from public opinion some very foolish ideas about personal honour. I, if a man challenge me unlawfully, absolutely refuse to meet him; nothing shall make me

A nós, parece uma pura ilusão lançar a nós mesmos e nossa causa à Providência de Deus em uma aposta de duelo, quando nem a Natureza nem a Divindade sancionaram qualquer coisa desse tipo. É verdade que às vezes resolvemos nossas disputas lançando dados, mas isso ocorre sem sangue e só é feito por conveniência em compartilhar coisas, ou de maneira esportiva, para chegar a uma conclusão. Sabemos que é uma questão de mero acaso e estamos prontos para obter o resultado nesse ponto.

Abolimos o duelo com base no fato de que é uma maneira ilegal de decidir qualquer disputa, mesmo que seja perfeitamente justificável. Consideramos um duelista pior do que um carrasco, pois um age contra a autoridade do Estado e o outro o sustenta. Se um homem é morto em um duelo, acreditamos que seja legalmente um caso de suicídio²⁰⁸ e o sobrevivente é enforcado com os calcanhares para cima como um símbolo de sua tentativa absurda de derrubar a justiça. Se ambos escapam com vida, ainda não escapam da punição, pois são marcados com uma marca de ignomínia para que todos os homens possam vê-la e evitá-los como se fossem feras perigosas e imundas. Além disso, esse estigma tende a afastar qualquer conceito falso de bravura ou honra e qualquer um que se atreva a elogiá-los é considerado um coautor após o acontecido. Por essas leis, reprimimos atos de injustiça e erradicamos da opinião pública algumas ideias muito tolas sobre a honra pessoal. Eu, se um homem me desafia ilegalmente, absolutamente me recuso a

²⁰⁸ *Felo de se*, o latim para “criminoso de si mesmo”, é um termo legal arcaico que significa suicídio.

do it: let him call me a coward if he will; let him tell every one he sees; let him send forth libels and caricatures broadcast, – it is nothing to me. I feel the very greatest coward when I am asked to commit a wrong action. I confess it without shame, yea, I glory in it”.

“Ah!” interposed Politian, “but it all depends whether the State is inclined to shield a man's private character from insult or not. Some States take no cognisance of private quarrels or personal honour; therefore, a man must defend himself”.

“No”, replied Joseph; “if a man were allowed to make a law for himself wherever he thought the established laws insufficient, you might just as well have no laws at all; and certainly no one has a right to judge his own case, or to avenge himself in this way, life against life, and least of all a professed Christian. With us, our censors look into all these matters, and private reputation, and have charge of them.

“As for public and national honours, we esteem them to be the greatest rewards the State can give, and we are careful to distribute them with strict impartiality, and never lavishly. To our soldiers especially, who risk their lives for their country, and to those wise counsellors who in State affairs have given timely help, we award these highest honours, and to them alone.

encontrá-lo, nada me obrigará a fazê-lo, que ele me chame de covarde se quiser, deixe-o dizer a cada um que vê, deixe-o propagar difamações e caricaturas, não as tomo para mim. Eu me sinto o maior covarde quando me pedem para cometer uma ação indevida. Confesso-o sem vergonha, sim, eu me vanglorio nisso”.

“Ah!”, contrapôs Poliziano, “mas tudo depende se as leis públicas estão inclinadas a proteger o caráter privado de um homem do insulto ou não. Nem sempre tomam conhecimento de brigas privadas ou honra pessoal, portanto, um homem deve se defender”.

“Não”, respondeu José, “se um homem fosse autorizado a fazer uma lei para si mesmo onde julgasse as leis estabelecidas insuficientes, poderia não haver leis de forma alguma e certamente ninguém tem o direito de julgar seu próprio caso ou se vingar dessa maneira, a vida contra a vida, e muito menos o pretendo cristão. Em nossa terra, nossos censores analisam todos esses assuntos, a reputação pessoal e cobram deles.

Quanto às honras públicas e nacionais, estimamos que sejam as maiores recompensas que o Estado pode dar e temos o cuidado de distribuí-las com estrita imparcialidade e nunca de maneira generosa. Especialmente aos nossos soldados, que arriscam suas vidas por seu país, e àqueles sábios conselheiros que nos assuntos públicos deram ajuda em tempo hábil, concedemos estas mais altas honras, e somente a eles.

“The virtues of simplicity, temperance, and justice have their own inherent glory, and are their own reward. But there is not in them that lustre and brilliant radiance we connect with the idea of true nobility. Now, just as our worst characters are branded with the stigma of infamy, so are our most noble ones adorned with badges and orders of honour. These honours, too, are hereditary, and we make them so for the parents' sake, that the children may be educated up to their position, and possibly inherit the ancestral virtues; but we make this condition, that our expectations should be in some degree realised, or at least never upset by a thoroughly unworthy or wicked life, for a mere title, apart from personal merit, we reckon to be as foolish and ridiculous a distinction as many consider mere rank to be, when it has no money behind it; nor do we permit our families with long pedigrees to credit themselves on their remote ancestors – we only give them credit for what they do themselves.

“We do not despise the *parvenus*, for many a one has, likely enough, done as much for the good of the State in his single person as a dozen or more of the pedigree-family stamp; so we give the new-comer an order of nobility adequate to his deeds.

“If long pedigree be the only criterion, we should be equal, for we all derive from Adam and from Noah. If the accident of our birth is to decide, again we should be equal, for our soul, the best and highest part of us, is of Divine origin, and originally came from God. When

As virtudes da simplicidade, temperança e justiça têm a sua própria glória inerente e são a sua própria recompensa. Mas não há nelas aquele esplendor e brilho radiante que conectamos com a ideia de verdadeira nobreza. Agora, assim como os nossos piores personagens são marcados com o estigma da infâmia, os nossos entes mais nobres são adornados com distintivos e ordens de honra. Tais honras, também, são hereditárias, e tornamo-las assim por causa dos pais, para que as crianças possam ser educadas à posição deles e, possivelmente, herdem as virtudes ancestrais, mas nós colocamos esta condição, que nossas expectativas sejam em algum grau realizadas, ou pelo menos não frustradas por uma vida completamente indigna ou iníqua, por um mero título, além do mérito pessoal, consideramos uma distinção tola e ridícula, como muitos consideram ser uma mera classificação, quando não tem riqueza por trás dela, nem permitimos que nossas famílias com longas linhagens próprias creditem a si mesmas usando seus antigos ancestrais, apenas lhes damos crédito por aquilo que fazem por si mesmo.

Não desprezamos os *parvenus*, pois muitos, provavelmente, têm feito tanto mais pelo bem público em sua única pessoa do que como uma dúzia ou mais dos de família nobre, assim, damos ao recém-chegado uma ordem de nobreza adequada aos seus atos.

Se a longa linhagem for o único critério, devemos ser igualados, pois todos nós derivamos de Adão e de Noé. Se o acidente de nosso nascimento é quem decide, mais uma vez devemos ser igualados, pois nossa alma, a melhor e mais alta parte de nós, é de origem divina e

our nobles wear in public the insignia of their orders, it is the public custom for ordinary people to yield the road to them at once with all courtesy. In the same degree of nobility, priority of creation has the precedence; among the nobles' families the dignity of the clan is considered.

“But honours and titles may never be abused for public harm, and overweening pride and disdain is to be always reprimanded. For the real glory of nobility does not arise from terrible and stirring deeds, nor yet from tyrannical power, but from the shedding of a good influence everywhere, and from that copious flowing forth in daily life of all the higher qualities which mark a true gentleman.

“I do not esteem Caesar worthy of such honours; in my opinion he is neither truly brave nor truly happy. Has he not treated that magnificent Republic under whose laws and institutions he was brought up from his birth onwards as the empty sound of a name only? and has he not gone near to make it so? Nor can that brave thoroughness of his, which is generally accounted among the good points of a man, successfully contend with patriotism and justice; for is it not a mark of temerity and violence, or of something yet worse, to dare to attempt that which must result in deep regret? Nay, is it not the highest pitch of unhappiness to continually persist in upholding the worst of deeds to its bitter end?

originalmente veio de Deus. Quando nossos nobres usam em público a insígnia de suas famílias, é costume que as pessoas comuns lhes deem passagem rapidamente com toda a cortesia. No mesmo grau de nobreza, a prioridade da criação tem precedência, entre as famílias dos nobres é considerada a dignidade do clã.

Mas as honrarias e os títulos nunca podem ser usados de forma abusiva perante o público e o orgulho e o desdém que prevalecem são sempre repreendidos. Pois a verdadeira glória da nobreza não se origina de atos terríveis e agitados, nem mesmo do poder tirânico, mas do derramamento de uma boa influência em toda parte, e daquele copioso influxo na vida cotidiana de todas as qualidades superiores que marcam um verdadeiro cavalheiro.

Não considero César digno de tais honras, na minha opinião, ele não é verdadeiramente corajoso nem verdadeiramente feliz. Ele não tratou aquela magnífica República sob cujas leis e instituições foi educado desde seu nascimento como apenas o som vazio de um nome? E não chegou perto de fazer isso? Tampouco pode tal vistosa perfeição, geralmente considerada entre os pontos positivos de um homem, combater bem com piedade e a justiça, pois não é uma marca de temeridade e violência, ou de algo ainda pior, ousar tentar aquilo que deve resultar em profundo arrependimento? Não, não é o mais alto grau de infelicidade persistir continuamente em defender o pior dos atos até o seu amargo fim?

“I hold him to be the greatest possible expert in the arts of tyranny, since he is the cleverest in making people believe that he possesses a liberal and merciful spirit combined with a keen and vigorous intellect. I am indeed surprised that any Christian people should hold the opinion that the greatest public enemy the country has is surrounded with some mysterious halo of glory and fame – an opinion more iniquitous, surely, than Cato held.

“Believe me, my friends, we make no advance to any good purpose, unless we bring into our every-day life and habits a clear distinction and understanding concerning what is rightfully to be praised and blamed. I do not mean a mere wordy rigmarole of philosophical casuistry, but a good practical knowledge engrained in the very texture of our minds. Wherefore I would that ye throw off such outward trappings and false adornments of that which is wrong, and gaze wholly on the undisguised face of what is right and true”.

After this Joseph induced them to embrace each other, and to promise to lay aside any feelings of ill will, and so they all separated.

Eu o considero o maior especialista possível nas artes da tirania, desde que é o mais esperto em fazer as pessoas acreditarem que ele possui um espírito liberal e misericordioso combinado com um intelecto aguçado e vigoroso. Fico realmente surpreso que qualquer povo cristão tenha a opinião de que o maior inimigo público do país está cercado com uma misteriosa auréola de glória e fama, uma opinião mais iníqua, certamente, da que Catão declarou.

Acreditem em mim, amigos, não fazemos nenhum avanço para qualquer bom propósito, a menos que tragamos para nossa vida e hábitos cotidianos uma distinção e entendimento claros sobre o que é merecidamente elogiado e censurado. Não me refiro a um simples palavório de casuística filosófica, mas um bom conhecimento prático enraizado no próprio tecido de nossas mentes. Por isso, quero que vocês abandonem essas armadilhas externas e os adornos falsos daquilo que é errado e contemplem completamente a face sem disfarce do que é certo e verdadeiro”.

Depois disso, José induziu-os a se abraçarem e prometerem deixar de lado qualquer sentimento de indisposição e assim se separaram.

CHAPTER V

A PUBLIC LECTURE: "THE WELL-REGULATED MIND"

FOR some days Politian and Eugenius avoided each other, and were often in deep thought on the disgrace they had brought on themselves, and if Joseph had not occasionally thrown in a word in season, undoubtedly their thoughts would have prompted them to suicide. They both began to look ill, nor could they interchange glances with the two girls or with each other without an inward feeling of shame.

However, by degrees they began to take a brighter view and to show signs of true regret, and when Joseph saw this, he began to encourage their fallen spirits, and, as a change and relief, persuaded them with some difficulty to come with him and hear another public lecture.

When they arrived at the hall it was not quite time for the proceedings to begin, so they walked up and down in the portico, where Joseph, to fill up the time suitably, took out a little book, and asked Eugenius if he would like to hear a few portions from the Book of Wisdom which he had turned into Latin verse.

CAPÍTULO V

UMA AULA PÚBLICA: "O CONTROLE DE SI"

Por alguns dias, Poliziano e Eugênio se evitaram e, muitas vezes, pensavam profundamente sobre a desgraça que haviam trazido sobre si mesmos, e se José ocasionalmente não pronunciasse uma palavra por mais tempo, sem dúvida seus pensamentos os levariam ao suicídio. Os dois começaram a parecer doentes, nem podiam trocar olhares com as duas donzelas ou entre si mesmos sem se sentirem envergonhados.

No entanto, aos poucos, começaram a ter uma visão mais clara e a mostrar sinais de verdadeiro arrependimento e, quando José notou isso, começou a encorajar seus espíritos decaídos e, como mudança e alívio, persuadiu-os com alguma dificuldade a acompanhá-lo e ouvir outra aula pública.

Quando chegaram ao saguão, ainda não era hora de começar os procedimentos, então subiram e desceram no pátio, onde José, para preencher o horário adequadamente, tirou um livrinho e perguntou a Eugênio se ele gostaria de ouvir algumas partes do Livro da Sabedoria que ele havia transformado em verso latino.

Joseph read on for some little time, making occasionally brief comments; then he paused to listen for the sound of the students taking their seats inside, and finding there was still a little time left, he turned over some pages and read another part towards the end, and then lent the book to Eugenius to finish reading at his leisure.

They now went into the hall, where Joseph found them good seats, and while they were discussing the subject of the lecture, which on this occasion was *A Well-regulated Mind, and how to acquire it*, the lecturer ascended his rostrum, and in a quiet, serious manner thus began his discourse:

“To acquire the position of a ruler among men one must begin by ruling himself – that is the first great requisite; then he must be able to rule his household; and then, eventually, if called upon, he may be equal to ruling the State. But if a man is inexperienced, and unfit to fulfil the first two requisites, he will never rightly attain to the political prudence required for the last. Often enough there have been men in the highest positions in the State, who were men of philosophic culture, and equally successful in peace or war; and then, again, there have been others, who being in the same position, and equally fitted by nature for holding it, yet, from the defect I have mentioned, have never learnt to restrain the anger, the lust, or the overweening pride that was in them, or to use the curb of self-government, and learn by experience what really constitutes justice and true strength of

José leu por algum tempo, fazendo ocasionalmente breves comentários, parou então para ouvir o som dos alunos sentados lá dentro e, descobrindo que ainda não chegara a hora, virou algumas páginas, leu outra parte no final e então emprestou o livro a Eugênio para terminar de ler em seu tempo livre.

Eles agora entravam no recinto, onde José reservou bons lugares e, enquanto discutiam o assunto da aula, que nessa ocasião era *Sobre o controle de si*²⁰⁹, o conferencista subiu ao púlpito e de uma maneira séria e silenciosa, assim, começou seu discurso:

“Para alcançar a posição de um governante entre os homens, deve-se começar por governar a si mesmo, esse é o primeiro grande requisito, então ele deve ser capaz de governar sua família e, então, eventualmente, se solicitado, pode ser apreciado a governar o Estado. Mas se um homem é inexperiente e incapaz de satisfazer os dois primeiros requisitos, nunca alcançará a prudência política exigida para o último. Muitas vezes, houve homens nos mais altos cargos públicos, homens de cultura filosófica e igualmente bem-sucedidos em paz ou guerra e, então, novamente, tem havido outros, que estão na mesma posição, e igualmente adaptados pela natureza para sustentá-la, contudo, do defeito que mencionei, nunca aprenderam a restringir a raiva, a luxúria ou o orgulho arrogante que estava neles, ou usar as limitações do autogoverno e aprender pela experiência o que realmente

²⁰⁹ Decidi pelo uso do pronome “si” para que ele abarcasse os termos alma e mente em um só. No original: *De regimi ne animae*.

character. The consequence is, that these latter fall to pieces, as it were, if fortune seems against them, or are vainly elated if the fickle goddess smiles; in fact, they are wholly her slaves, and being without the rudder of a well-regulated mind, they are often totally wrecked in the sea of their passions.

“Our soul, being within us, out of sight, and elusive, is a difficult thing to study, and even more so to manage, whether we want it to be clothed with the habit of virtue or deprived of the seeds of vice. Many look upon it as scarcely more than an airy, shadowless ghost, an unsubstantial entity, or else, feeling that its will is irresistible, allow it to rage and change without restraint. But the heart of a wise man is under his own control, and he can mould and alter it even as a workman can fashion with his strong right hand the material beneath it. Now, it is our mind which is our guardian angel, our good or evil genius, and on the right use of the mind, so philosophers have always said, depends our chief happiness. The soul is always coupled with a gross body, but it can hold imperial sway over its corporeal partner, and rise to universal rule; it can hold its own against all bodily attacks from without, and can protect and preserve itself and its possessions as if in an independent world. So said the old philosophers, and they made the discipline of the soul almost a religion, and so far the Word of God bears them out; but from Revelation we know, what the philosophers least of all imagined, that man is by nature corrupt, fallen, and unable to raise himself to God, though he has still left to him somewhat of his original justice, strength, and nobleness of

constitui a justiça e a verdadeira força de caráter. A consequência é que estes últimos caem em pedaços, por assim dizer, se a sorte parece contra eles, ou são vaidosamente exultantes se a deusa inconstante sorri, na verdade, são inteiramente seus escravos e, estando sem o leme de um controle sobre si mesmos, são muitas vezes totalmente destruídos no mar de suas paixões.

Nossa alma, estando dentro de nós, fora da vista, e esquiva, é uma coisa difícil de compreender e, ainda mais, de administrar, se quisermos que seja revestida do hábito da virtude ou privada das sementes do vício. Muitos a consideram pouco mais que um fantasma aéreo e sem sombras, uma entidade sem substância, ou então, sentindo que sua vontade é irresistível, permitem que ela se enfureça e mude sem restrições. Mas o coração de um homem sábio está sob seu próprio controle e ele pode moldá-lo e alterá-lo, até mesmo como um trabalhador pode talhar com sua forte mão direita o material sob si. Ora, nossa mente é o nosso anjo da guarda, o nosso gênio bom ou mau, e seu uso correto, como os filósofos sempre disseram, depende da nossa felicidade principal. A alma está sempre ligada a um corpo denso, mas pode manter a influência imperial sobre seu parceiro corpóreo e elevar-se ao domínio universal, pode defender-se contra todos os ataques corporais vindos de fora e pode proteger e preservar a si mesma e suas posses como se estivesse em um mundo independente. Assim disseram os antigos filósofos e tornaram a disciplina da alma quase uma religião e, até agora, a Palavra de Deus os sustenta, mas da Revelação nós sabemos, algo que os filósofos sequer imaginaram, que o homem é por natureza corrupto, caído e incapaz de se elevar a Deus, embora ainda

mind. Wherefore we should remember how much we have to depend on God's assisting grace, and that we should attempt nothing without His propitious guidance; for should God give us a distempered spirit of fury, or madness, or remorse, who could withstand it? Could the best regulated mind, could the most extreme perseverance or endurance, fight against that Power who can rule the very character of our minds? So I think the philosophers of old boasted too arrogantly of their discipline of the soul, and forgot the soul's subjection to a higher Power.

“In considering the mind as a kingdom that we have to govern, we should begin by looking at our own privileges and dignity as rulers of it. It is a kingdom that is our private possession, and we hold it on the freest of terms, with a strong sense of true dignity. Of course, we all give social reverence and obedience to people in authority, according to the usual custom generally sanctioned, and nothing is more seemly than such willing and reasonable service. This is the kind of service God asks of us, nor does He order us to worship Him in any other way. A cringing and forced submission is not acceptable in His sight. Nor is this dignity of character inconsistent with or opposed to Christian humility, for this last Christian virtue is really a sense of shame at the great fall from our first estate, and this begets a desire in us to recover the native dignity we have lost, and so the two apparent extremes of character are found to be harmoniously consistent. If, too, we are ordered to keep the vessels of our bodies in

tenha deixado para ele um pouco de sua justiça original, força e nobreza mental. Portanto, devemos nos lembrar do quanto precisamos depender da graça que assiste a Deus, e que não devemos tentar nada sem a Sua orientação propícia, pois Deus deveria nos dar um espírito destemido de fúria, ou loucura, ou remorso, quem poderia suportar? Poderia a mente mais bem regulada, poderia a mais extrema perseverança ou resistência, lutar contra aquele Poder que pode governar o próprio caráter de nossas mentes? Então, acho que os filósofos de antigamente se orgulhavam demais da disciplina da alma e esqueceram a sujeição da alma a um poder superior.

Ao considerar a mente como um reino que temos que governar, devemos começar por olhar para os nossos próprios privilégios e dignidade como seus governantes. É um reino que é nossa propriedade privada e nós o mantemos nos termos mais livres, com um forte senso de verdadeira dignidade. É claro que todos nós damos reverência social e obediência a pessoas com autoridade, de acordo com o costume usual geralmente sancionado e nada é mais decente que tal serviço disposto e razoável. Este é o tipo de serviço que Deus pede de nós e nem nos ordena a adorá-lo de qualquer outra forma. Uma submissão impiedosa e forçada não é aceitável à Sua vista. Nem esta dignidade de caráter é inconsistente ou oposta à humildade cristã, pois essa última virtude cristã é realmente um sentimento de vergonha da grande queda de nosso primeiro estado, e gera um desejo em nós para recuperarmos a dignidade nativa que perdemos e, assim, os dois extremos aparentes do caráter são harmoniosamente consistentes. Se, também, somos

sanctification and honour, how much the more ought this to be so with our ethereal minds!

“True humility is variously exhibited according to circumstances, but always consistently with its character. As for the so-called humility that loves to suffer reproach and revels in loathsome degradations, never caring to lift itself into the regions of beauty and art, this is to be vile rather than humble.

“What the worldlings call honour or glory is a vain and misleading quality. It is generally swollen with selfpride and the conceit of popular favour; it serves no purpose but its own interest, and its work is summed up in self-laudation.

“But the magnanimity of a Christian is something very different, in that it has a burning desire for all that is most truly honourable and praiseworthy; and as for the honour and glory that may arise, all this is given to God. This noble-mindedness I speak of is the most effective spur for all that is good, and a restraining bit for all that is bad. We ought to cultivate it and preserve it as something sacred and heavenly. For this reason, Scripture describes foul deeds in unreserved terms, so that this feeling may be excited in us.

“Wherefore we should abhor secret sins no less than those public ones which bring open shame upon us, not only for conscience' sake, but for the sake of our selfrespect; for whosoever shall lose or lessen this last great virtue has fallen from the throne of self-command, and can no longer be called his own master. For he who sins in this way

ordenados a manter os receptáculos de nossos corpos em santificação e honra, quanto mais isso deve acontecer com nossas mentes etéreas!

A verdadeira humildade é variavelmente exibida de acordo com as circunstâncias, mas sempre consistentemente de acordo com seu caráter. Quanto à chamada humildade que gosta de sofrer reprovação e se diverte com degradações repugnantes, nunca se importando em elevar-se às regiões da beleza e da arte, isso é ser vil e não humilde.

O que os mundanos chamam de honra ou glória é uma qualidade vã e enganosa. Geralmente é inchada com a autoestima e o conceito de favor popular, não serve a nenhum propósito, a não ser seu próprio interesse, e seu trabalho é resumido em autoelogios.

Mas a magnanimidade de um cristão é algo muito diferente, pois tem um desejo ardente de tudo que é verdadeiramente honroso e louvável e, quanto à honra e glória que possam surgir, tudo isso é dado a Deus. Essa nobre mentalidade de que falo é o estímulo mais eficaz para tudo que é bom e restritivo para tudo que é ruim. Devemos cultivá-la e preservá-la como algo sagrado e celestial. Por essa razão, as Escrituras descrevem atos obscuros em termos não reservados, de modo que este sentimento possa ser aceso em nós.

Portanto, devemos abominar os pecados secretos não menos do que os públicos, que nos envergonham, não só por causa da consciência, mas por causa do nosso próprio respeito, porque todo aquele que perder ou diminuir esta última grande virtude caiu do trono do domínio de si mesmo e não pode mais ser chamado de seu próprio mestre. Pois aquele

commits high treason against himself. Matters of a ludicrous and frivolous nature should be treated in a seemly and cautious manner, for there is no doubt that our common human nature has a little in it both of the fool and the beast To the fool we must give the horse-laugh, and the silly joke, and all unsavoury words and deeds; to the beast the animal passions and impulses that possess us. The austere mind should be itself a very temple of prudence. Boorishness, and the neglect of ordinary forms and ceremonies, often are causes of a sordid, unwholesome way of living; while a prurient delicacy seems worse to me than an outspoken, sober discussion of a forbidden subject.

Having thus set up the Throne of our government, let us next go on to the Council Chamber and the Senate.

“Our mind is to be improved by the deepest meditation, and enriched by far-reaching knowledge; for he who knows many subjects deeply has gained for himself a goodly share of that intellectual world which is man's most real possession. We should let our minds dwell on the representations of all that is best and fairest, but our aims should be limited by our opportunities and abilities.

“Especially has the mind need of right judgment, lest, being led aside by the opinions of the crowd, we should come to the false conclusion that splendid sins are to be reckoned among a man's good qualities, and so forge chains of slavery for ourselves.

que peca dessa maneira comete alta traição contra si mesmo. Assuntos de natureza ridícula e frívola devem ser tratados de maneira cuidadosa e cautelosa, pois não há dúvida de que nossa natureza humana comum tem um pouco de tola e bruta. À tolice, devemos dar uma risada sarcástica, à piada boba e a todas as palavras e ações desagradáveis, à brutalidade, às paixões e impulsos animais que nos possuem. A mente austera deveria ser em si um templo de prudência. A indiferença e a negligência de formas e cerimônias comuns são, com frequência, causas de um modo de vida sórdido e prejudicial, enquanto uma modéstia lasciva parece pior para mim do que uma discussão sincera e sóbria sobre um assunto proibido.

Tendo assim estabelecido o trono do nosso governo, vamos em seguida passar à Câmara e ao Senado.

Nossa mente deve ser aperfeiçoada pela meditação mais profunda e enriquecida por conhecimento de longo alcance, pois quem conhece muitos assuntos profundamente adquiriu para si uma boa parte daquele mundo intelectual que é a posseção mais real do homem. Devemos deixar nossas mentes se concentrarem nas representações de tudo que é melhor e mais justo, mas nossos objetivos devem ser limitados por nossas oportunidades e habilidades.

A mente precisa especialmente do julgamento correto, do contrário, sendo levada pelas opiniões da multidão, chega-se à falsa conclusão de que pecados esplêndidos devem ser considerados entre as boas

qualidades de um homem e, assim, forjam-se correntes de escravidão para nós mesmos.

“There are many things which nearly every one looks at as if through spectacles. Sometimes they are magnifying glasses, and very powerful ones; such we use when viewing our own merits or other people's demerits, or when we examine miracles, prodigies, horrible news, and other wonders of the outside world. Sometimes our spectacles make things look less; for instance, such as our own faults, or favours received, or an enemy before he advances, and to these must be added the way we look at real merit and true wisdom, and the hidden mysteries of our nature. All these appear to us of less import than they really are.

“To avoid these misjudgments, we should be on guard not to be carried away by first impressions. We must never idolise or pin our faith upon mere human authority. We should try all things, and hold fast to those that are best. Many such like maxims may we find in all parts of Holy Writ. Next to God's Word we should study the most famous writings of Greece and Rome, that from a careful consideration of their contents we may know what is rightly commendable. Let nothing be accepted without search and examination, but when accepted, let it be duly placed in the treasure-house of our memory.

Há muitas coisas que quase todos olham como se fossem espetáculos. Às vezes são magníficas lupas e muito poderosas, como usamos quando vemos nossos próprios méritos ou os deméritos de outras pessoas, ou quando examinamos milagres, prodígios, notícias horríveis e outras maravilhas do mundo exterior. Às vezes nossos espetáculos fazem as coisas parecerem menores, por exemplo, tais como nossos próprios defeitos, ou favores recebidos, ou um inimigo antes que avance, e a estes devem ser acrescentados a maneira como olhamos para o verdadeiro mérito e verdadeira sabedoria, e os mistérios ocultos de nossa natureza. Todos estes parecem-nos menos importantes do que realmente são.

Para evitar esses equívocos, devemos estar atentos para não nos deixar levar pelas primeiras impressões. Nunca devemos idolatrar ou fixar nossa fé na mera autoridade humana. Devemos tentar todas as coisas e nos apegar às que são melhores. Muitas dessas máximas podem ser encontradas em todas as partes das Escrituras Sagradas. Ao lado da Palavra de Deus, devemos estudar os escritos mais famosos da Grécia e de Roma que, a partir de uma análise cuidadosa de seus conteúdos, podemos saber o que é justamente recomendável. Que nada seja aceito sem pesquisa e verificação, mas, quando aceito, seja devidamente colocado no tesouro de nossa memória.

“The man who can rule himself is the greatest of all commanders, and practice makes perfect, here as elsewhere. Therefore continually practise this self-government, even in the most trivial matters, for the least loosening of the reigns of control may make a firm command no easy matter to regain. For instance, you may play at draughts for love only, and yet the desire of winning and getting the advantage over your rival may make you so relax your self-command that when you lose your game you often lose your temper as well, to the great amusement of the lookers-on. Somewhat similar is it in the more important game of Life; if anyone through excitement or rashness breaks through his needful self-restraint, he will find it very difficult to recover his lost ground, and will often come to grief utterly. Therefore I say, obey the rules you lay down for yourself more implicitly even than if they were laws with the King's sanction, and, like an athlete, keep always in training and practice. Do not forget that we can modify our natural disposition. Socrates was ugly – that could not be mended; his disposition was not naturally good, but by self-control he made it so. All who really try meet with success; it is the slothful and self-indulgent who fail.

“The control I speak of is of special service in regulating our passions. I say ‘regulating’ advisedly, for those who would utterly root out our animal desires are like men who would cut their own

O homem que pode governar a si mesmo é o maior de todos os comandantes, e a prática leva à perfeição, aqui como em outros lugares. Portanto, pratique continuamente esse autogoverno, mesmo nos assuntos mais triviais, pois o menor afrouxamento dos reinados de controle pode fazer com que um comando firme não seja fácil de recuperar. Por exemplo, você pode jogar latrúnculo²¹⁰ apenas por gosto e, ainda assim, o desejo de ganhar e obter vantagem sobre seu rival pode fazer com que relaxe seu autocontrole e que, quando perder o jogo, muitas vezes perca a paciência, grande diversão dos espectadores. Um pouco semelhante é no jogo mais importante da vida, se alguém, por excitação ou precipitação, romper seu autocontrole necessário, achará muito difícil recuperar seu terreno perdido e, muitas vezes, sofrerá completamente. Portanto, digo, obedeça às regras que estabelece para si mesmo mais implicitamente do que se fossem leis com a sanção do Rei e, como um atleta, mantenha sempre em treinamento e prática. Não se esqueça de que podemos modificar nossa disposição natural. Sócrates era feio, isso não podia ser consertado, sua disposição não era naturalmente boa, mas, pelo autocontrole, a tornou. Todos que realmente tentam conseguem, é o preguiçoso e autoindulgente que falha.

O controle de que falo é de emprego especial na regulação de nossas paixões. Digo ‘regulação’ com prudência, pois aqueles que erradicam totalmente nossos desejos animais são como homens que cortam suas

²¹⁰ Begley usa o termo equivalente ao jogo de damas, contudo o original latino usa o termo *latrunculis*, que se refere a um jogo antigo, similar ao de damas, que existia em na Roma e Grécia antigas.

throats, and, being sentinels of the body, desert their post. Our passions, indeed, affect our minds just as winds affect a ship. If the breezes are genial and moderated, the ship sails gallantly on; but when they are turbulent and contrary, there is a constant risk of being wrecked. And so it is with ourselves.

“We are not to forget, moreover, how it is we differ from the whole animal creation. They must needs be ruled by their passions and desires, whilst we have the option of being ourselves the rulers. How, then, ought we not strictly to keep down the animal instincts well under the continual yoke of our reason? For our own well-being we must treat our passions as circumstances demand; we must defeat their advances, and make a mock of them lest they mock us. The passions of brute beasts, not being subject to reason, are restricted within certain limits by the power of Nature herself. They have a limit which they cannot pass. But man, if he lose his self-control, rushes headlong to far greater depths, being drawn irresistibly to the bottomless whirlpool of a lust far worse than theirs.

“The baneful passions of our human nature, such as anger, fear, and grief, often afford us a certain perverse kind of pleasure, and are very hard to eradicate altogether. They are our torturers, and we should very rarely give them indulgence, and then only in subjection to reason, and the utmost care should be used not to allow them to exceed the bounds of what is just and seemly and sufficient, for it is

próprias gargantas e, sendo sentinelas do corpo, abandonam seu posto. Nossas paixões, de fato, afetam nossas mentes, assim como os ventos afetam um navio. Se as brisas são gentis e moderadas, o navio navega galantemente, mas quando são turbulentas e contrárias, há um risco constante de ser destruído. E assim é conosco.

Não devemos esquecer, além disso, como somos diferentes de toda a criação animal. Eles precisam ser governados por suas paixões e desejos, enquanto nós temos a opção de sermos nós mesmos os governantes. Como, então, não deveríamos estritamente manter os instintos animais bem debaixo do jugo contínuo de nossa razão? Para nosso bem-estar, devemos tratar nossas paixões como as circunstâncias exigem, temos que derrotar seus avanços e zombar delas para não zombarem de nós. As paixões de bestas brutas, não estando sujeitas à razão, são restringidas dentro de certos limites pelo poder da própria natureza. Há um limite que não podem ultrapassar. Mas o homem, se perder o autocontrole, corre para profundidades muito maiores, sendo atraído irresistivelmente para o redemoinho sem fundo de uma luxúria muito pior.

As paixões perniciosas de nossa natureza humana, como a raiva, o medo e o pesar, muitas vezes nos proporcionam um certo tipo perverso de prazer e são muito difíceis de erradicar completamente. Elas são nossos torturadores e, muito raramente, devemos dar-lhes indulgência e, ainda assim, somente em sujeição à razão, e o máximo cuidado deve ser usado não para permitir que excedam os limites do que é justo,

utter madness to incur injury and ruin on their account, when we can have the upper hand over them if we choose.

“As to our more innocent desires, such as the pleasures of the table, our hopes, our joys, their enticement is more quiet and gradual, but they have their victories over us nevertheless, and many who have faced danger and death heedlessly often fall victims here. As to the good things the bounty of Nature gives to us, we should use them with frugality and moderation, for thus alone is the pleasure that accrues best enjoyed. So with a fragrant flower one brief and balmy waft of its scent is far more delicate and enjoyable than the heavy, overpowering vapour that comes from its expressed essence. And what madness to turn these propitious passions into armed foes, for joys and hopes, when frustrate of their intent, pain us more than our worst enemies; and yet few seem to know what ought and what ought not to be objects of hope and joy. Above all must we be on our guard against first impressions, which are so difficult to change. And we should remember that all things, good or evil, here below are only vanity of vanities compared with the joys of Heaven and the torments of Hell.

“Lastly, the best remedy for those who fall in the fight for self-control is to rise with obstinate determination against the tyranny of the passions, and resolutely, once for all, throw off their chains. They

correto e suficiente, pois é loucura total incorrer em prejuízo e ruína em sua conta, quando podemos ter a vantagem sobre elas, se quisermos.

Quanto aos nossos desejos mais inocentes, tais como os prazeres da mesa, nossas esperanças, nossas alegrias, suas tentações são mais calmas e graduais, mas têm suas vitórias sobre nós mesmo assim, e muitos que enfrentaram o perigo e a morte negligentemente caem frequentemente vítimas deles. Quanto às coisas boas que a generosidade da Natureza nos dá, devemos usá-las com frugalidade e moderação, pois só assim o prazer que se acumula é mais apreciado. Assim, com uma flor perfumada, um aroma suave e agradável de seu odor é muito mais delicado e prazeroso do que a exalação pesada e avassaladora que provém de sua essência. E que insano é transformar essas paixões propícias em inimigos armados, pois alegrias e esperanças, quando frustradas suas intenções, nos atormentam mais do que nossos piores inimigos e, no entanto, poucos parecem saber o que deve e o que não deve ser objeto de esperança e alegria. Acima de tudo, devemos estar de guarda contra as primeiras impressões, que são tão difíceis de mudar. E devemos nos lembrar de que todas as coisas, boas ou más, aqui embaixo são apenas vaidade de vaidades em comparação com as alegrias do Céu e os tormentos do Inferno.

Por fim, o melhor remédio para aqueles que caem na luta pelo autocontrole é se levantar com obstinada determinação contra a tirania das paixões e resolutamente, de uma vez por todas, libertar-se de suas

who can do that show they have that excellent gift, a consciousness of personal freedom!

“There is another faculty of the mind, which we call Imagination, and this plays no small part in our daily life. It is a faculty quick and versatile, but unstable, full of mimicry and quibbling, a pragmatical droll who imposes upon and deceives our other senses, and is the cause of endless anxiety and trouble. As if by some strange chymick art, it presents to us all we can see or hear under a form both untrustworthy and false. It strikes us like a flash of lightning and sets our mind all aflame, and urges us on to the rashest and maddest acts. It upsets our mental balance, and leaves a restless interregnum where reason had ruled before, and hence it often happens that men wide awake, and in the light of day, act as if in a delirious dream. Whosoever has this faculty uncontrolled, however cultured and able he may be, can never be a truly great and complete man.

“But the worst quality of the phantastical man is that from a depraved habit of thought he is the likeliest of all to scoff and jeer at religion, and on no subject are jokes so free and acceptable as on this; and therefore many perish from their own imaginations treating the sacred majesty of truth in a freakish and illusive way. To cure this habit in a man is very hard indeed, for the faculty is so constantly on the move that you cannot track it down, so slippery that it passes through the fingers of him who would hold and heal it; its deceptions are such that sometimes even the most careful and prudent base their

correntes. Aqueles que podem fazer isso mostram que têm esse excelente dom, uma consciência de liberdade pessoal!

Há outra capacidade da mente, a que chamamos Imaginação, e não desempenha papel pequeno em nossa vida diária. É uma faculdade rápida e versátil, mas instável, cheia de imitação e deboche, um parvo pragmático que se impõe e engana nossos outros sentidos, e é a causa de intermináveis angústias e problemas. Como se por uma estranha arte requintada, ela nos apresenta tudo o que podemos ver ou ouvir sob uma forma não confiável e falsa. Ela nos atinge como um relâmpago, coloca toda a nossa mente em chamas e nos incita aos atos mais ousados e violentos. Isso perturba nosso equilíbrio mental e deixa um interregno inquieto onde a razão havia governado antes e, portanto, muitas vezes acontece que homens bem despertos e à luz do dia, agem como se estivessem em um sonho delirante. Quem quer que tenha essa faculdade descontrolada, por mais culto e capaz que seja, jamais poderá ser um homem verdadeiramente grande e completo.

Mas a pior qualidade do homem fantasioso é que, por um hábito depravado de pensamento, ele é o mais suscetível de todos a zombar e escarnecer da religião e, em nenhum assunto, piadas são tão livres e aceitáveis quanto nesse, portanto, muitos perecem de suas próprias imaginações, tratando a majestade sagrada da verdade de uma maneira estranha e ilusória. Curar este hábito em um homem é realmente muito difícil, pois está tão constantemente em movimento que não se pode rastreá-lo, tão escorregadio que passa pelos dedos daqueles que o segurariam e curariam, seus enganos são tais que às vezes até os mais

opinions on its false presentations; and, lastly, its evil power is such that even sober-minded people with difficulty restrain their laughter when they see the odd mischances or loose behaviour of their fellows.

“I should call him wellnigh perfect who could hold his imagination under full control. Wherefore this faculty should always be kept employed at good, honest work, busy with the best thoughts, so that the vain and foolish ones have less chance to enter. If wanton ideas do present themselves and assault the soul, they must be received with firmly closed eyes; and if they persist, we must flee from them to quiet, studious work, and to the contemplation of things more estimable. Change of scene and change of surroundings are both excellent helps.

“But there is the body as well as the mind, and these mutually act and react on each other. We must not omit the consideration of this.

“It is partly by reason of bodily constitution that one man is strong and another temperate. The man of bilious temperament delights in violent action and endeavour; you might say he was born for the arena. He cannot easily restrain his anger or strong passions. He of a melancholy turn is for ever meditating on sacred and lofty themes, as if he were in God's house; he is subject also to a dismal fear and anxiety which seem to possess him. The phlegmatic temperament is the farthest of all from courage and action. It seems to be tired out

cuidadosos e prudentes baseiam suas opiniões em suas falsas apresentações e, por último, o seu poder maligno é tal que até as pessoas de mentalidade sóbria, com dificuldade, reprimem o riso quando veem os estranhos azares ou o comportamento frouxo dos seus semelhantes.

Eu deveria chamar de quase perfeito aquele que conseguisse manter sua imaginação sob total controle. Portanto essa habilidade deve ser sempre mantida empregada em um bom e honesto propósito, ocupada com os melhores pensamentos, de modo que os vãos e insensatos tenham menos chance de entrar. Se ideias maliciosas se apresentam e atacam a alma, devem ser recebidas com os olhos firmemente fechados e, se persistirem, devemos fugir delas com o trabalho calmo, estudioso, e com a contemplação das coisas mais estimáveis. A mudança de cenário e de entornos são ambas de excelente ajuda.

Mas há o corpo e a mente, e estes agem e reagem mutuamente um ao outro. Não devemos omitir uma consideração sobre isso.

É em parte por causa da constituição física que um homem é forte e outro temperado. O homem de temperamento colérico se deleita em ações e esforços violentos, você pode afirmar que ele nasceu para a arena. Ele não pode facilmente conter sua raiva ou suas fortes paixões. Aquele, por sua vez melancólico, está sempre meditando sobre temas sagrados e elevados, como se estivesse na casa de Deus, mas também ele está sujeito a um medo e ansiedade sombrios que parecem possuí-lo. O temperamento fleumático é o mais distante de todos em coragem

with the squalor of its prison-house, and bound down by the chains of sluggishness. Those who have the sanguine nature are most at home at court or on the stage; to them the outlook of life is bright and full of varied pleasure.

“When we know what our bodily temperament is, we should always try to adapt our mind to it in such a way as best to tone down each into better harmony; and although we may not be able to alter such things as ruddiness and pallor, or to stop the sighs and groans and other indications of bodily sensation, still, we need not allow them to affect our mind. Nay, the more we try to put out of thoughts our bodily ailments, the more shall we succeed, for every resolute diversion of our thoughts, especially if we have made a habit of doing so, will take away or considerably deaden the bodily sense.

“Last of all, as a beautiful body is the most ornate vesture that the soul can have, so a well-regulated and temperate body is the best home, and as such it deserves the utmost care and attention; and the whole man, body and soul, should be so ordered that, like a perfect machine thoroughly wound up, he may be ready with every nerve and limb that he can use to serve God, to help his country, and to save himself”.

e ação. Parece estar cansado com a miséria de sua prisão e preso pelas correntes da lentidão. Aqueles que têm a natureza sanguínea estão mais à vontade na corte ou no palco, para eles, a perspectiva da vida é brilhante e cheia de prazeres variados.

Quando sabemos qual é o nosso temperamento corporal, devemos sempre tentar adaptar nossa mente a ele de modo a melhor harmonizar cada um deles em harmonia e, embora possamos não ser capazes de alterar coisas como rudeza e palidez, ou parar os suspiros e gemidos e outras indicações de sensação corporal, ainda assim, não precisamos permitir que afetem nossa mente. Mais ainda, quanto mais tentamos tirar dos nossos pensamentos nossos males corporais, tanto mais seremos bem-sucedidos, pois todo desvio resolutivo de nossos pensamentos, especialmente se tivermos o hábito de fazê-lo, tirará ou enfraquecerá consideravelmente o sentido corporal.

Por último, como um belo corpo é a vestimenta mais ornamentada que a alma pode ter, um corpo bem regulado e temperado é o melhor lar e, como tal, merece o máximo cuidado e atenção e todo o homem, corpo e alma, deve ser ordenado de tal modo que, como uma perfeita máquina completamente preparada, ele possa estar pronto com todos os nervos e membros que possa usar para servir a Deus, ajudar seu país e salvar a si mesmo”.

CHAPTER VI

THE RIGHT USE OF MONEY—JOSEPH’S “ODE TO THE DEITY”

THE lecture being over, Joseph, who had somewhere to go, asked Politian to wait with Eugenius in the cloisters, for he would soon be back. So they went there, and Eugenius passed away the time by reading a version of David's lament for Saul and Jonathan (2 Sam. i. 19) in Latin lyrics. When this was finished, Politian resumed the subject of the lecture, which was really uppermost in his mind.

“Ah”, said he, “how very unfortunate we have been not to hear and attend to such good advice before we acted as we did! Certainly nothing is more worthy of a true man than to rule himself. All other privileges of power, and the most exquisite delights the world can give, are in vain, unless this inward composure be there as well”.

At this point they hear footsteps behind them, and, turning round, find that Joseph had rejoined them, and was expressing his pleasure that they had thought the lecture profitable enough for comment. To whom Politian replied: “To see one's countenance reflected in a mirror is often a pleasure in its way; but surely a far greater one is for

CAPÍTULO VI

O USO CORRETO DA RIQUEZA – A “ODE À DIVINDADE” DE JOSÉ

Terminada a aula, José, que tinha que ir a um lugar, pediu a Poliziano que esperasse com Eugênio nos claustros, pois logo estaria de volta. Então eles se encaminharam e Eugênio passou o tempo lendo uma versão do lamento de Davi para Saul e Jônatas em letras latinas. Quando terminou, Poliziano retomou o assunto da aula, que estava realmente tomando sua mente.

“Ah”, disse, “como muito infeliz temos sido em não ouvir e atender a um bom conselho antes de agirmos como fizemos! Certamente nada é mais digno de um verdadeiro homem do que governar a si mesmo. Todos os outros privilégios do poder e as delícias mais requintadas que o mundo pode dar são em vão, a menos que esta compostura interior esteja lá também”.

Nesse momento, ouvem passos atrás si e, voltando-se, descobrem que José havia se juntado a eles e expressava seu prazer por terem considerado a aula suficientemente proveitosa para sobre ela comentar. A ele Poliziano respondeu: “Ver o rosto refletido em um espelho é muitas vezes um prazer em seu caminho, mas certamente um muito maior é ver a própria imagem de mente verdadeiramente apresentada

a man to see the very image of his mind truly presented before him. The lecturer had no more eager and willing listeners than ourselves”.

This remark led Joseph to pursue the subject.

“It is a true saying,” said he, “that a philosophic composure of mind is, in all our troubles, the one earthly thing that brings back happiness and proves to be a physician for every woe.

“Nor is this great good confined to the man himself, but it flows forth like a fountain of living water for the general benefit of those around. It is, too, the best peacemaker, and begets mutual love and good feeling; while, on the contrary, a restless and disturbed mind prevents the right effect of all our duties, both earthly and heavenly, is a self-tormentor and a stumbling-block to all with whom we have to do”.

It being not yet quite dusk, Joseph suggested another turn or two before they went home, and further opened the subject thus.

“There are three kinds of snares in which our minds are especially liable to be caught, and they are all the more dangerous because they are so closely connected with our daily life, and cannot possibly be altogether excluded.

“First, the vain, deluding joys which are wont to bring their blandishments around our early youth.

diante. O professor não tinha ouvintes mais ansiosos e dispostos que nós”.

Essa observação levou José a seguir o assunto.

“É um ditado verdadeiro”, disse, “que uma compostura filosófica da mente é, de todos os nossos problemas, a única coisa terrena que traz de volta a felicidade e prova ser uma cura para todas as desgraças.

Nem é este grande bem confinado ao próprio homem, mas flui como uma fonte de água viva para o benefício geral daqueles que o cercam. É também o melhor pacificador e gera amor mútuo e bons sentimentos, enquanto, ao contrário, uma mente inquieta e perturbada impede o efeito correto de todos os nossos deveres, tanto terrestres como celestes, é um autoflagelo e uma pedra no caminho para tudo o que devemos fazer”.

Ainda não sendo exatamente noite, José sugeriu outro turno ou dois antes de irem para casa e mais uma vez abriu o assunto.

“Existem três tipos de armadilhas nas quais nossas mentes estão especialmente sujeitas a serem apanhadas e são ainda mais perigosas, porque estão intimamente ligadas à nossa vida cotidiana e não podem ser excluídas completamente.

Em primeiro lugar, as alegrias ilusórias e vãs que estão acostumadas a trazer seus agrados ao redor de nossa juventude.

“Next, the ambitious desire of a great name, which chiefly shows itself in our middle and later prime.

“The last is that love of money which in old age often becomes avarice, but is, in its degree, a snare throughout the whole life, though it be so often encouraged. Indeed, nearly all the world speaks well of it, and the few that do occasionally condemn it seldom act according to their precepts. To have an eye to the main chance, as it is called, is approved of as the mark of a prudent and careful man. The parents praise it, the wives encourage it, the children glory in it. Every one seems intent upon making money, and even to heap it up avariciously is not condemned.

“And yet this money-making pest is a most fertile source of all kinds of evil. For instance, if we think we have a fair chance of coming into any property, or being mentioned in the will, how officiously polite we can be! how meanly obsequious! what wonderful promises and vows we can make! And yet, what does it all amount to often enough? A mere self-interested false pretence.

“But you will say, perhaps, that this money-making helps to support private and public life. No; on the contrary, I hold that it is a disturbing influence. The true moneymaker spares neither friends nor relations, neither wife nor children, not even himself, if he sees a

Em seguida, o ambicioso desejo de um grande nome, que se mostra principalmente na metade final e mais tardia de nossa vida.

O último é o amor à riqueza que, na velhice, muitas vezes se torna avariza, mas é, em seu grau, uma armadilha durante toda a vida, embora seja tão frequentemente encorajada. De fato, quase todo o mundo fala bem disso e os poucos que ocasionalmente condenam raramente agem de acordo com seus preceitos. Agarrar a primeira oportunidade, como dizem, é aprovado como a marca de um homem prudente e cuidadoso. Os pais o louvam, as esposas o encorajam, os filhos se gloriam nele. Todo mundo parece disposto a aumentar os ganhos²¹¹ e até mesmo amontoá-los cobiçosamente não é condenado.

E, no entanto, esta praga de gerar pecúnia é a fonte mais fértil de todos os males. Por exemplo, se achamos que temos uma boa chance de conseguir qualquer propriedade ou de sermos mencionados no testamento, quão ofensivamente educados passamos a ser! quão miseravelmente obsequiosos! que maravilhosas promessas e votos podemos fazer! E, no entanto, o que tudo isso significa com grande frequência? A mera falsa pretensão do interesse próprio.

Mas você dirá, talvez, que essa riqueza ajuda a sustentar a vida privada e pública. Não, pelo contrário, garanto que é uma influência perturbadora. O verdadeiro opulento não poupa nem amigos nem parentes, nem esposa, nem filhos, nem mesmo ele próprio, se vê uma

²¹¹ Gott utiliza o termo *pecúnia* e Begley traduz para dinheiro. Decidimos usar sinônimos referentes aos ganhos evitando o termo dinheiro, por sua acepção conter muitas acepções distantes das existentes no século XVII.

chance of adding to his gold. All this excessive wealth is a product of the labour of the poor, and depends upon it. It is not the mind that requires these things, for the mind neither hungers nor thirsts, nor has it to pay the doctor's bill: it is the body that is such an expensive glutton, and such a bad and hard master as well; it is the body that commands us to come and go with all speed on its behests, to suffer toil and danger and work ourselves almost to death, all for its sake. Hence the great attention given to the mechanical arts, to the neglect of pure science and culture. The great mass of mankind, weighed down with this great burden, have to spend the whole of their life in procuring the necessities of living, nor is their life much above that of mere animals. Therefore the man who receives an ample inheritance from his parents, which frees him from these toils, and leaves him open to engage in worthier work, holds a position that one may well wish to have, and he should indeed make the best use of it.

“The two things that eat up so much money are food and dress. In Nova Solyma we take good precautions about these: rank and dignity is not accompanied by costly apparel or a large and varied wardrobe, but by certain well-known emblems of office; we live simply and unaffectedly, and luxury is subject to public censure. With us there is no necessity to heap up riches, and in consequence we do not desire it. He who wastes the means he has inherited, or, as is less likely, acquired by himself, is obliged to send in his accounts not only to his creditors, but to the public censors.

chance de aumentar seu ouro. Toda essa riqueza excessiva é produto do trabalho dos pobres e depende disso. Não é a mente que requer tais coisas, pois ela não tem fome nem sede, nem tem que pagar a conta do médico: é o corpo que é um glutão tão caro e um mestre tão ruim e duro, é o corpo que nos comanda a ir e vir com toda a rapidez em suas ordens, a sofrer fadiga e perigo e a trabalhar quase até a morte, tudo por sua causa. Daí a grande atenção dada às artes mecânicas e a negligência ao conhecimento e cultura puras. A grande massa da humanidade, sobrecarregada com este grande fardo, tem que passar toda a sua vida em busca das necessidades de viver e a sua vida não está muito acima da de meros animais. Portanto, o homem que recebe uma ampla herança de seus pais, que o libera desses fardos e o deixa livre para se dedicar a um trabalho mais digno, mantém a posição que bem desejar, e deve, na verdade, fazer o melhor uso dela.

As duas coisas que mais consomem recursos são alimentação e vestuário. Em Nova Solyma, tomamos boas precauções quanto a isso: a ordem e a dignidade não são acompanhadas de vestimentas caras ou de um armário grande e variado, mas de certos emblemas conhecidos de ofício, vivemos de forma simples e não afetada, e o luxo está sujeito à censura pública. Para nós, não há necessidade de acumular riquezas e, em consequência, não desejamos. Aquele que desperdiça os meios que herdou ou, como é menos provável, adquiriu por si mesmo, é obrigado a enviar suas contas não apenas a seus credores, mas também aos censores públicos.

“We have the same frugal mind in regard to funerals and festivals, for we consider all sumptuous burial rites as fines coming out of the pockets of the people concerned; and as for public displays, if the nobles and principal citizens cannot afford to supply the money, and are only shamed into it by custom, we think we are better without them they are vanity. And so, to be free from the tyranny of custom, we passed a law against them, for we knew that if we took away occasions for pomp and ceremony, and produced a change of opinion about such things, one very great fosterer of the love of money would be destroyed. Temperate and careful men are able to live contentedly on a modest sufficiency, and old men and misers on even less than that. It is the careless squanderers who cannot get on without plenty of money.

“Arts and crafts and husbandry are nowhere more diligently practised than with us. What is genuinely useful we keep for home consumption; the more showy articles we export to foreign nations, even as beads and toys are bartered to savages. As for the old-fashioned thriftiness, which is such a foe to extravagance, and the nurse of the manly virtues as well as the extinguisher of riotous living, we hold it in great esteem, and we think the real use of money consists in the just expenditure of it for simple necessities. A thoroughly good master of the house is really open-handed, not like the spendthrifts who for a short time are recklessly liberal; he is duly and constantly liberal all his life long, and leaves the means of being liberal to those who succeed him.

Temos a mesma mente frugal em relação a funerais e festivais, pois consideramos todos os suntuosos ritos fúnebres como multas saindo dos bolsos das pessoas envolvidas e, quanto às exposições públicas, se os nobres e os principais cidadãos não puderem arcar com o custo e apenas estiverem envergonhados pelo costume, pensamos que somos melhores sem eles, pois são vaidade. Assim, para nos livrarmos da tirania do costume, aprovamos uma lei contra eles, pois sabíamos que, se tirássemos as ocasiões para pompa e cerimônia e produzíssemos uma mudança de opinião sobre tais eventos, um grande incentivador do amor à riqueza seria destruído. Os homens temperados e cuidadosos são capazes de viver contentes com recursos modestos e os homens e as pessoas avarentas ainda menos do que isso. São os perdulários descuidados que não conseguem continuar sem muitos bens.

O ofício de artesão e o cultivo do campo não são praticados de maneira mais diligente do que conosco. O que é genuinamente útil para o consumo doméstico mantemos para consumo próprio, os artigos mais ostentosos exportamos para nações estrangeiras até mesmo colares e brinquedos são permutados com os selvagens. Quanto à frugalidade antiga, que é tão inimiga da extravagância, e a proteção das virtudes valorosas, como também moderadora de uma vida desenfreada, nós a temos em grande estima, e achamos que o uso real das riquezas consiste apenas nas despesas para simples necessidades. Um bom administrador é realmente aberto, não como os gastadores que por um curto período são imprudentemente liberais, ele é devidamente e constantemente

“God, who devised all things from nothing, wishes nothing to be annihilated; but he who dissipates his means, though he cannot absolutely destroy his property, quite annihilates the use it is meant to serve.

“Thriftiness also shows us the bright side of moneymaking, for whatever expenses are honestly cut down without meanness may be reckoned as so much money made. But a thrift that is sordid and filthy we abominate, and next to the absolute necessities of life we value, cleanliness and neatness. Dust is the serpent's meat, and to dust we all one day return; such is God's penal decree.

“Especially do we hold it a disgraceful crime to show a grasping stinginess of disposition without a particle of liberality in it, for there is no truer duty and stronger bond in human society than mutual acts of unselfish kindness. The wildest beasts show it at breeding-time to their mates and to their young, and that human being can have no true conception of eternity who neglects his own offspring. And this unselfish love should be extended to relatives and neighbours and, so to speak, to all men, for that man is not a true member of the brotherhood of man who holds any human being an alien or without the pale of brotherly love. What is asked of us for the poor is God's tribute-money, and He has willed that the poor shall be ever with us as His tax-gatherers. The Middle Ages of Christendom, holding the

liberal durante toda sua vida, e deixa os meios de se ser liberal para aqueles que o sucedem.

Deus, que inventou todas as coisas, não deseja que nada seja aniquilado, mas aquele que dissipa seus recursos, embora não possa absolutamente destruir sua propriedade, aniquila completamente o uso a que deve servir.

A frugalidade também nos mostra o lado do ganho de posses, pois quaisquer despesas que sejam honestamente cortadas sem maldade podem ser consideradas como ganho. Mas uma economia que é sórdida e imunda nós abominamos e, ao lado das necessidades absolutas da vida, valorizamos a limpeza e o asseio. Poeira é a carne da serpente e ao pó nós todos um dia retornamos, tal é o decreto penal de Deus.

Especialmente, consideramos um crime vergonhoso mostrar uma mesquinhez de disposição sem uma partícula de liberalidade, pois não há dever mais verdadeiro e laço mais forte na sociedade humana do que atos mútuos de bondade abnegada. As feras mais selvagens mostram-na na época da criação aos seus parceiros e aos seus filhotes e o ser humano não pode ter uma concepção verdadeira da eternidade caso negligencie sua prole. E esse amor desinteressado deve ser estendido aos parentes e vizinhos e, por assim dizer, a todos os homens, pois não é um verdadeiro membro da irmandade dos homens aquele que mantém qualquer ser humano um estrangeiro ou sem o lívido amor fraterno. O que nos é pedido pelos pobres é o dinheiro do tributo de Deus, e Ele deseja que os pobres estejam sempre conosco como Seus coletores de

merit of works of supererogation, turned this great virtue into a yet greater abuse, and in later times this abuse became a ready pretext for ceasing to practise such an expensive virtue. We, however, neither try to make bargains with God, nor, with the example before us of the Master's love for His brethren, dare we show a want of love for the Master's servants. We consider that whatever is properly spent for such purposes is not so much really spent as laid up for us – where no earthly risks can rob us of it – in the treasure-chambers of heaven”.

With such discourse the dusk drew on, and they started for home. On that night Joseph was too full of thought to sleep, and so, in the quiet solitude of his chamber, he composed the following address to the Deity, and next day he recited it to his two friends.

*O God, who, as a sower, spread on high
The countless stars o'er all the eternal sky,
My King, my Father, hear me when I cry.*

*Now has the chariot of the setting sun
Sunk with his horses 'neath the western waves,
And Night's pale Queen is gliding on her way.*

impostos. A Idade Média da Cristandade²¹², mantendo o mérito de obras exageradas, transformou esta grande virtude num ainda maior abuso e, em tempos posteriores, este tornou-se um pretexto pronto para deixar de praticar uma virtude tão cara. Nós, no entanto, não tentamos fazer barganhas com Deus, nem, com o exemplo diante de nós do amor do Mestre por Seus irmãos, ousamos demonstrar falta de amor pelos servos do Mestre. Consideramos que tudo o que é gasto adequadamente para tais propósitos não é realmente um gasto como previsto por nós – do qual nenhum risco terreno pode nos roubar – para usar nos aposentos preciosos do céu”.

Com esse discurso, o crepúsculo se aproximava e eles começaram a voltar para casa. Naquela noite, José estava muito cheio de pensamentos para dormir e, assim, na solidão silenciosa de seu quarto, compôs o seguinte escrito à Divindade e, no dia seguinte, recitou para seus dois amigos.

*Ó Deus, que, como sementeiro, espalhou no alto
As inúmeras estrelas por todo o céu eterno
Meu Rei, meu Pai, me ouça quando eu clamo.*

*Agora a carruagem do Sol poente
Afundou com seus cavalos por baixo das ondas do ocidente,
E a Rainha pálida da Noite está deslizando em seu caminho.*

²¹² Decidimos manter o termo Idade Média da Cristandade, porque, no original latino, o termo é *Media Christianorum saecula*.

*Now, too, the rising stars peep out and light
 With their bright eyes the blue-black vault of Heaven.
 A sudden stillness holds both earth and air:
 The sea is lulled ; the birds have gone to roost;
 And beasts and men repair their toil with sleep,
 Resting their limbs. Now issues forth the wolf
 From many a wood, and howls throughout the dark,
 And dogs of evil omen bark without.
 Ill-boding birds now leave their secret haunts,
 And fill the air with gruesome nightly cries,
 Responding each to each in dirgeful tones.
 Then Fear and Panic, Fright and Tumult blind
 Hold sway, while Craft and Silence creep along.
 Now Lust and murd'rous Hate that shun the light
 Both have their will, for Night is lone and dark.
 Next Hell sends forth a filthy, impish tribe,
 While baneful spectres wander up and down,
 And shrieks and groans re-echo through the air.
 Anon there seems at hand a lurid throng*

*With dreadful faces and with fiery arms.
 Tis now the conscience of an ill-spent life
 Blanches the cheek and makes the blood run cold;
 To lie on sumptuous couch brings no relief
 From such a thought, nor can the camp or court,
 Nor can the glories of a monarch's power*

*Agora, também, as estrelas em ascensão espreitam e iluminam
 Com seus olhos brilhantes, a abóbada azul-escura do Céu.
 Uma quietude repentina mantém ambos terra e ar:
 O mar está aquietado, os pássaros foram ao abrigo,
 E bestas e homens reparam sua labuta com o sono,
 Descansando seus membros. Então sai o lobo
 De muitos bosques, e uiva no escuro,
 E cães de mau agouro latem.
 Pássaros funestos deixam seus covis secretos,
 E encham o ar com terríveis bramidos noturnos,
 Respondendo um ao outro em timbres de luto.
 Então Medo e Pânico, Pavor e Tumulto cegam
 Mantêm o controle, enquanto Magia e Silêncio rastejam.
 Agora a Luxúria e o Ódio homicida evitam a luz
 Ambos têm seu intento, pois a noite é solitária e escura.
 Então, o Inferno despacha a infecta e endiabrada corja
 Enquanto os espectros funestos vagam acima e abaixo,
 E gritos e gemidos ecoam pelo ar.
 Anon ali parece perto de uma multidão lúgubre.*

*Com rostos terríveis e braços de fogo.
 Agora a consciência de uma vida maléfica
 Empalidece a bochecha e faz o sangue gelar;
 Deitar num sofá suntuoso não traz alívio
 De tal pensamento, nem a campanha ou a corte,
 Nem as glórias do poder de um monarca*

Bring restful peace, or heal a sin-sick breast.
 The sword of Damocles is ever there,
 And secret crimes of yore renew themselves
 To fill the wakeful hours. From side to side,
 Restless, the wretch will turn; and if perchance
 A fitful snatch of sleep should come, how soon
 He starts in terror at the slightest sound,
 With widely staring eyes, his ears alert,
 And on his brow the chilly sweat of fear,
 Half dead, half mad – how such must fear the night!
 Not so, O Father, with those pious souls
 Whom angel-guards defend at Thy behest,
 Who rest beneath the shadow of Thy wings
 Each darksome night, for golden dreams are theirs
 And mine as well; at least, when Thou dost seize
 And snatch me to the starry courts of Heaven,
 Setting me with the angelic throng, and near
 That golden altar ever flaming forth
 With incense and with odours choice, the signs
 Of pious prayer; while round me I may see
 Those heaven-born sons of light who kept the faith,
 And those blest saints elect from all the earth,
 Redeemed from sin's foul stain, their equals now;
 While each and all in white-robed triumph join
 With songs in unison and festal dance.
 O God, Thou builder of the flaming walls

Trazem paz repousante ou curam um peito doente de pecado.
 A espada de Dâmocles está sempre lá,
 E crimes secretos de outrora se renovam
 Para preencher as horas de vigília. De lado a lado,
 Inquieto, o miserável virará; e, se, por acaso,
 Um fragmento vacilante de sono vier, quão logo
 Acordado em terror ao menor som será
 Com olhos bem abertos, seus ouvidos atentos,
 E em sua testa o frio suor do medo
 Meio morto, meio louco – como tal deve temer a noite!
 Não é, assim, ó Pai, com aquelas pias almas
 De quem os anjos guardiões defendem ao Teu comando
 Que descansa sob a sombra de Tuas asas
 Cada noite escura, pois os sonhos dourados são deles
 E meus também, pelo menos, quando Tu me apanhares
 E arrebatas para as estreladas cortes do Céu
 Me colocando com a multidão angélica, e perto
 Daquele altar dourado sempre flamejante
 Com incenso e perfumes escolhidos, os sinais
 Da prece temente, enquanto ao meu redor eu verei
 Aqueles filhos da luz nascidos do céu que guardaram a fé,
 E aqueles santos abençoados eleitos de toda a terra,
 Resgatados da mácula suja do pecado, seus iguais agora;
 Enquanto todos e cada um em triunfantes mantos brandos se juntarem
 Com canções em uníssono e dança festiva.
 Ó Deus, Tu, construtor dos muros flamejantes

*Of yonder star-strewn Heaven, the winds are Thine,
 And Thine the secret chambers of the deep ;
 Thy plastic hand did mould the passive earth
 And set in solid order this our world.
 Great Fount of all! Thy will stands ever sure,
 Though men resist, and wag their raging tongues.
 Nor was, O Christ, Thy Godlike glory marred
 When Thou didst take our nature's lowly form,
 Didst bear our ills and trials undefiled,
 And, slain by wicked men, didst rise again
 To Heaven's high gate, triumphant over Death.
 O Father, Son, and Holy quickening Spirit,
 Eternal Trine! who is there like to Thee
 Among the gods whom pagans vainly dread,
 Or where Thy equal found? To Thee alone
 Enthroned above we raise the worthy song,
 For Thou art clothed with honour, and to Thee,
 With outspread eagle-wings, crowned Victory
 Her note of triumph sounds in joyous glee.*

*Ah me! the vision's gone; I wake once more
 To earthly cares, and life's dull, troubled course.
 Ah, woe is me! in prison fast I'm chained,
 And sunk in sin. Ah! who can set me free?
 Lust drags me headlong down; the wicked world
 Is ever near; and Satan claims his own.*

*Do céu estrelado de outrora, os ventos são Teus;
 E Tuas as moradas secretas das profundezas;
 Tua mão arqueável moldou a terra passiva
 E definiu em ordem sólida este nosso mundo.
 Grande Fonte de tudo! Tua vontade mantém-se sempre certa,
 Embora os homens resistam e abanem as línguas iradas.
 Nem foi, ó Cristo, a Tua glória divina arruinada
 Quando tomou a forma humilde de nossa natureza,
 Suportou nossos males e provações sem mácula,
 E, morto por homens maus, ressuscitou
 Para o alto portão do Céu, triunfante sobre a morte.
 Ó Pai, Filho e Santo Espírito vivificante,
 Trindade Eterna! quem haverá comparado a Ti
 Entre os deuses que os pagãos em vão temem,
 Ou onde a Ti equivalente é encontrado? Só a Ti
 No alto entronado levantamos nossa música digna,
 Para Ti a arte revestida de honra e a Ti
 Com asas de águia abertas, a Vitória coroada
 Sua nota de triunfo soa alegre festejo.*

*Ah, eu! A visão se foi; eu acordo mais uma vez
 Para os cuidados terrenos, a vida amorfa, a vereda aflita.
 Ah, ai de mim! na prisão rapidamente estou acorrentado,
 E afundado em pecado. Ah! quem pode me libertar?
 A luxúria me arrasta impetuosamente; o mundo perverso
 Está sempre perto; e Satanás reivindica o seu próprio.*

*But yet why should I fear these deadly three?
For Thy right hand doth hold me up, and I
Shall solace find from thoughts of joys now nigh,
And Thy millennial kingdom's Majesty!*

*O God, who sowed the eternal stars on high,
My King and Father, unto Thee I cry.*

But Joseph's young friends were hardly in a fit state of mind for such reflections; a constant sense of shame, and all the anxieties that came with it, kept ever oppressing them. Not even the quiet of night gave them relief, and many a sigh and many a tear marked the silent watches. At last one night, when they had been bemoaning the past together, Politian could refrain himself no longer.

“Why”, he asked, “do we stay here, disgraced as we are, and unworthy recipients of so many kindnesses? If neither the good advice nor good example of such worthy citizens as we have met here can improve us, the sooner we return home with all our follies the better; let us not stay and pollute such a spot with our misdeeds. But whither shall we flee to hide ourselves, and what hidingplaces can we ever find from God's presence?”

His emotion did not allow him to say more, and Eugenius, equally affected, remained silent too. This mutual symphony of woe robbed

*Mas por que eu deveria temer esses três mortais?
Porque a tua mão direita me segura, e eu
Alívio encontrarei dos pensamentos das alegrias agora próximas
E a majestade do Teu Reino Milenar!*

*Ó Deus, que semeou as estrelas eternas no alto
Meu Rei e Pai, para Ti eu clamo.*

Mas os jovens amigos de José dificilmente estavam em bom estado de espírito para tais reflexões, um constante sentimento de vergonha e todas as ansiedades que o acompanhavam sempre os oprimiam. Nem mesmo o silêncio da noite lhes dava alívio, e muitos suspiros e muitas lágrimas marcaram os relógios silenciosos. Por fim, numa noite em que lamentavam o passado juntos, Poliziano não conseguiu mais se conter.

“Por que”, ele perguntou, “ficamos aqui, desgraçados como somos e indignos recebedores de tantas gentilezas? Se nem o bom conselho, nem o bom exemplo de tais cidadãos dignos como encontramos reunidos aqui podem nos melhorar, quanto mais cedo voltarmos para casa com todas as nossas tolices, melhor, não devemos ficar e poluir tal lugar com nossos crimes. Contudo, para onde fugiremos para nos esconder, e que esconderijos podemos encontrar da presença de Deus?”

Sua emoção não lhe permitiu dizer mais nada e Eugênio, igualmente afetado, também permaneceu em silêncio. Esta mútua sinfonia de desgraças lhes roubou muito de seu primeiro sono e, com breves

them of much of their first repose, and, with short snatches of broken sleep the night passed very wearily till they welcomed the dawn. trechos interrompidos, a noite passou muito penosa até que eles deram as boas-vindas ao alvorecer.

BOOK VI

LIVRO VI

CHAPTER I

CAPÍTULO I

APOLLOS ARRIVES HOME SAFELY AFTER A MARVELLOUS ESCAPE FROM THE PIRATES – HIS VISIT TO ENGLAND

APOLO RETORNA À CASA SEGURO DEPOIS DE UMA FUGA FANTÁSTICA DE PIRATAS – SUA VISITA À INGLATERRA

THESE young men would now doubtless have withdrawn themselves and their troubles from the society of Joseph, and quietly taken their leave of the country, if the happy chance of events had not ordered otherwise. But just at this juncture Apollos happened to arrive home again, and his first visit was to Jacob's family. His meeting with Joseph was a most affectionate one on both sides, and

Esses jovens, sem dúvida, teriam agora se afastado, juntamente com seus problemas, da cidade de José e, silenciosamente, se despediriam do país, se a feliz chance dos acontecimentos não tivesse ordenado de outra forma. Exatamente nesse momento, aconteceu a chegada de Apolo em casa novamente e sua primeira visita foi à família de Jacó. Seu encontro com José foi muito afetuoso de ambos os lados e estavam

especially were they thankful to meet at home safe and sound after so many perils.

While they were recounting their adventures, Alcimius came in, and added still more to his father's joy and surprise by prostrating himself with filial reverence almost as a suppliant at his father's feet. Joseph explained briefly to Apollos the true history of Alcimius, and what had happened, and thus there was nothing now to restrain their feelings of happiness. Jacob next came in and joined in the general joy, and all wanted to know how Apollos had got safely through such a constant storm of trouble.

But before answering their questions, Apollos made an enquiry whether a certain Politian and his brother-comrade Eugenius were staying with them.

“Yes”, was the reply, “they are with us; but what do you know of them?”

“I am glad indeed to hear of them”, said Apollos; “I should like to see them if they are in the house now”.

Whilst they were being sought for, Apollos took out a letter which he said he had brought for them from their parents. This made Joseph ask Apollos eagerly whether he had been in England.

especialmente gratos por se encontrarem em casa sãos e salvos depois de tantos perigos.

Enquanto recontavam suas aventuras, Alcimo entrou e aumentou ainda mais a alegria e surpresa a seu pai, prostrando-se com reverência filial quase como um suplicante aos seus pés. José explicou brevemente a Apolo a verdadeira história de Alcimo e o que havia acontecido e, portanto, não havia nada agora para conter seus sentimentos de felicidade. Jacó entrou em seguida e juntou-se à alegria geral, e todos queriam saber como Apolo tinha conseguido escapar com segurança de uma tempestade tão constante de problemas.

Mas antes de responder às suas perguntas, Apolo perguntou se um determinado Poliziano e seu amigo Eugênio estavam com eles.

“Sim”, foi a resposta, “eles estão conosco, mas o que é que você sabe sobre eles?”

“Fico realmente feliz em ouvir falar deles”, disse Apolo, “eu gostaria de vê-los se estiverem em casa agora”.

Enquanto estavam sendo procurados, Apolo tirou uma carta que disse ter trazido para eles de seus pais. Isso fez José perguntar a Apolo avidamente se ele estivera na Bretanha.

“Yes; and indeed their friends were very hospitable to me. They were overjoyed to hear their sons were alive and well in our own country, according to a letter they had received”.

While they were still talking, Politian and Eugenius hurried in, having just received the message sent to them. They began to enquire at once about the friends they had left behind, and on this point the letters from home which Apollos handed to them gave all the necessary information. They were to this effect – viz. their friends in England could not understand what had induced them to leave their country without their parents' knowledge, and thus to leave all plunged in the greatest grief and anxiety; that it was no small comfort to hear that their ill-advised journey had resulted in finally bringing them to a most admirable nation, where they could make amends for their past rashness and devote themselves to the highest culture. The letter also sent permission to stay, if convenient, in their present hospitable quarters, as the writer himself intended shortly to sail for Nova Solyma on some public business.

When Apollos had thus executed his commission, he proceeded at once to relate his adventures:

“After I had been driven to take refuge in Italy from the bad treatment of the Sicilians, I at once took passage in the next ship bound for Judaea, for I was an exile with no means of living, nor could I ascertain where you might be with any certainty, and I wished

“Sim e, de fato, os amigos deles tinham sido muito hospitaleiros comigo. Eles ficaram muito felizes ao ouvir que seus filhos estavam vivos e bem em nosso país, de acordo com uma carta que receberam”.

Enquanto ainda estavam conversando, Poliziano e Eugênio se apressaram, tendo acabado de receber a mensagem enviada a eles. Começaram a perguntar imediatamente sobre os amigos que haviam deixado para trás e, nesse instante, as cartas de casa, que Apolo entregara a eles, deram todas as informações necessárias. Elas contavam que seus amigos na Inglaterra²¹³ não conseguiam entender o que os havia induzido a deixá-la sem o conhecimento dos pais e, assim, ficaram todos tão aflitos e ansiosos, que não fora um pequeno consolo ouvir que a sua viagem mal-intencionada resultara em finalmente levá-los à região mais admirável, onde poderiam reparar a imprudência do passado e dedicar-se à mais alta cultura. A carta também mandava permissão para ficar, se conveniente, em seus atuais aposentos hospitaleiros, como o próprio remetente pretendia em breve ao navegar para Nova Solyma em alguns negócios públicos.

Quando Apolo executou sua incumbência, imediatamente começou a relatar suas aventuras:

“Depois de ter sido levado a refugiar-me na Itália pelo mau tratamento dos sicilianos, tomei uma passagem no próximo navio com destino à Judeia, pois estava exilado, sem meios de vida, nem podia saber com certeza onde você estava e também gostaria de antecipar

²¹³ Optei por fazer a tradução para Bretanha quando o termo latino era *Britannia* e, quando era *Anglia*, traduzi para Inglaterra.

as well to anticipate any bad news of our party that might eventually reach Nova Solyma, and relieve any serious apprehensions of our safety; but by God's Providence you have arrived before me.

“We started from Rhegium, and were well out at sea, making an eastward course under a favourable wind, and secure from any perils of sea and sky, but not, as it turned out, secure from a more serious peril – viz. some African pirates who were looking for booty in that part of the Mediterranean, and attacked us. Our ship, which was of inferior size, and not equally armed for resistance, yielded without a shot being fired.

“Our barbarous captors were not content with taking the cargo and all we had, but made us their prisoners as well. When they had stripped our vessel of everything that could be serviceable to them, they set her adrift, and packed us all into the lowest and darkest part of their ship, underneath the gangways. What they gave us to eat was hard ship's biscuit and stinking, foul water, and what with our close quarters and the filthy surroundings affecting our health, we suffered as much as captives can. We remained some time in our dark hole, with no means of knowing the pirates' plans or what would be the end of us, until the third day, when we were forced into still closer custody, and all our exits strongly bolted. We then heard the guns cleared for action, and presently we heard frequent cannonading and loud concussions which made our ship quiver from stem to stern.

qualquer má notícia de nosso infortúnio que eventualmente chegasse a Nova Solyma e aliviar quaisquer apreensões sérias sobre nossa segurança, mas, pela Providência de Deus, você chegou antes de mim.

Partimos de Régio e estávamos bem, fazendo um curso para o leste sob um vento favorável, protegidos de qualquer perigo do mar e do céu, mas não, como se viu, de um perigo mais sério: alguns piratas africanos que procuravam espólio naquela parte do Mediterrâneo e nos atacaram. Nosso navio, que era de tamanho inferior e não estava igualmente armado para resistir, rendeu-se sem disparar um tiro.

Nossos bárbaros captores não estavam contentes em pegar a carga e tudo o que tínhamos, mas nos fizeram prisioneiros também. Quando arrancaram de nossa embarcação tudo o que poderia ser útil para eles, deixaram-na à deriva e nos acondicionaram na parte mais baixa e mais escura de seu navio, debaixo dos passadiços. O que eles nos deram para comer foi pão de navio, duro, e uma água fétida e suja e, com o alojamento e os arredores imundos afetando nossa saúde, sofremos mais do que acontece com os cativos. Permanecemos algum tempo em nosso buraco escuro, sem meios de conhecer os planos dos piratas ou o que seria o nosso fim, até o terceiro dia, quando fomos obrigados a uma custódia ainda mais apertada e todas as nossas saídas foram fortemente aparafusadas. Então ouvimos as armas serem liberadas para a ação e, no momento seguinte, ouvimos frequentes bombardeios e altos abalos que fizeram nosso navio tremer de proa a popa.

“All this time our ship kept tacking about so as best to discharge her broadside, and looking out for every advantage of wind or current, so that it really seemed more a duel between ships than a fight between men. The contest was long and most determined, and all this time our fate was most uncertain – were we to be butchered, or drowned, or taken prisoners a second time? We could not say; but we preferred any event to the pirates' victory, and our former cowardice in surrendering our ship to the pirates without a blow was in marked contrast to our present bold schemes for fighting for our liberty from our cruel captors. Near me in our prison hole was a young Englishman named Strong, maimed in person, but of great resource of mind and ready courage. He had been always against the surrender, and was all the more fretful as a captive. I, too, had advised resistance, so he had some confidence in me, and whispered in my ear: 'Why do we keep here shut in like cattle in a slaughter-yard? We are losing our best opportunity: many of the pirates are slain; no one can be spared to guard us just now. We have our hands free, and so can provide ourselves with weapons, or even if we cannot arm ourselves, we can at least hold down the pirates while the enemy is boarding the ship; and if we thus help the foe to victory, our liberty will surely be given us as a reward'.

“I approved his plan, and advised him to communicate it with all boldness to the rest. There were ten of us, and the pirates, before the action began, numbered fifty odd; and on account of our great

Durante todo esse tempo, nossa nave continuava a manobrar o melhor possível para descarregar seu ataque e olhar para todas as vantagens do vento ou da corrente, de modo que parecia mais um duelo entre navios do que uma briga entre homens. A disputa foi longa, muito determinada e, durante todo esse tempo, nosso destino estava mais incerto – seríamos massacrados, afogados ou feitos prisioneiros uma segunda vez? Não sabíamos dizer, mas preferimos qualquer resultado à vitória dos piratas e nossa covardia anterior em entregar-lhes nosso navio sem um golpe estava em contraste marcante com nossos esquemas ousados daquele momento de lutar por nossa liberdade de nossos cruéis captores. Perto de mim, em nosso esconderijo da prisão, estava um jovem inglês chamado Strong, deformado, mas de grande recurso mental e pronta coragem. Ele sempre foi contra a rendição e ficou ainda mais indignado como cativo. Eu também havia aconselhado resistência, então ele tinha alguma confiança em mim e sussurrou em meu ouvido: ‘Por que nós continuamos aqui fechados como gado em um matadouro? Estamos perdendo nossa melhor oportunidade: muitos dos piratas foram mortos, ninguém será poupado para nos proteger agora. Nós temos nossas mãos livres e assim podemos preenchê-las com armas, ou mesmo se não pudermos nos armar, podemos pelo menos segurar os piratas enquanto o inimigo estiver embarcando no navio e, se assim o ajudarmos a vencer, nossa liberdade certamente nos será dada como recompensa’.

Eu aprovei seu plano e o aconselhei a comunicá-lo com toda a ousadia para o resto. Havia dez de nós e os piratas, antes de a ação começar, eram quase cinquenta e, por causa de nossa grande minoria e

minority and previous cowardice, they did not trouble themselves much about us. So the Englishman boldly urged his plan, and advised them to take the chance and manfully attack the pirates while intent on the foe; 'for in this way', said he, 'you will recover all you have lost, or at least you will obtain liberty either by victory or by death'.

"As he spoke, a large cannon ball from the enemy crashed through the side of the ship in front of them all, and smashed the bolts and bars of their prison-house. Splinters of the shattered wood wounded two of them, but not seriously, and all were affected by the rush of air; but the result was that as an opening had been thus made for us, and our present condition seemed more desperate than ever, by common consent we all rushed out through the broken door. The Englishman, who was our leader, seized an iron bar which he found close by, and others took for their weapons poles and splinters of the broken wood and whatever came to hand. We were ordered to follow close behind, and first made our onslaught on the gunners, who could not hear us for the noise. We attacked them unawares, and hard at their noisy work. The first three we came upon were slain where they stood, and, arming ourselves with their weapons, we prepared to defend the fore part of the ship where this happened.

"Presently some of the other pirates, who happened to see us, turned to attacked us with fierce cries; but just then a torch, which had been carelessly thrown aside, fell upon a great heap of gunpowder. A volume of flame burst forth at once, and many who were near, and more still who were on deck just above, lost their lives,

covardia anterior, eles não se preocuparam muito conosco. Assim, o inglês insistiu com firmeza em seu plano e aconselhou-os a arriscar e atacar os piratas determinadamente enquanto eles atacavam o inimigo, 'Pois assim', disse, 'vocês recuperarão tudo o que perderam ou, pelo menos, obterão a liberdade pela vitória ou pela morte'.

Enquanto falava, uma grande bala de canhão do inimigo se chocou contra a lateral do navio na frente de todos e quebrou os ferrolhos e barras de sua cela. Lascas da madeira estilhaçada feriram dois deles, mas não a sério, e todos foram afetados pela corrente de ar, mas o resultado foi que, como uma abertura havia sido feita para nós, e nossa condição parecia mais desesperada do que nunca, por consentimento comum, todos saímos correndo pela porta quebrada. O inglês, que era nosso líder, pegou uma barra de ferro que encontrou por perto e outros pegaram seus pedaços de pau e estilhaços da madeira quebrada e o que quer que viesse à mão. Recebemos ordens para segui-lo bem de perto e, primeiro, fizemos nosso ataque aos artilheiros, que não conseguiam nos ouvir pelo barulho. Nós os atacamos de surpresa e com força em seu trabalho barulhento. Os três primeiros que encontramos foram mortos onde estavam e, nos armando com suas armas, nos preparamos para defender a parte dianteira do navio onde isso acontecia.

Então, alguns dos outros piratas, que por acaso nos viram, viraram-se para nos atacar com fortes gritos, mas logo em seguida uma tocha, jogada descuidadamente, caiu sobre uma grande pilha de pólvora. Um volume de chama explodiu de uma só vez e muitos que estavam perto e outros mais, que estavam no convés logo acima, perderam a vida e a

and the after-part of the vessel was much damaged. We were near the prow, and as explosions of flame always spend their energy in the upward direction, we all escaped unhurt.

“To be freed from immediate danger by such a providential event raised our spirits and gave us much confidence. The pirates, struck with terror, rushed here and there away from the fire, while we all started forth at once from our lurking-places and made our way to the deck. There we found that the explosion had damaged the largest sails and the tackling, and that the rudder was useless. Tossed about on the sea like a log, our ship could neither tack nor fight, and her guns were soon silent. When the enemy perceived this, they brought themselves alongside and, using their poles and iron hooks, prepared to board us. Our English leader now recognized the attacking party as his fellow-countrymen, and made signs that we were friends who had just seized the ship. So they boldly leaped on our part of the deck and joined us. The pirates, in their despair and rage, now went below and began to heap together all the powder that was left, and, setting fire to it, in one vindictive act they blew to pieces themselves and a great part of the ship, as well as about six Englishmen, among whom was our leader, and three others of the crew, who had all rushed too eagerly after the pirates for the sake of vengeance.

“The ship was now so knocked to pieces that there was hardly a sound plank anywhere, so it was decided to take us off and set her adrift.

parte posterior do navio ficou muito danificada. Estávamos perto da proa e, como as explosões sempre voltam sua energia para cima, todos escapamos ilesos.

Ser libertado do perigo imediato por um evento tão providencial elevou nosso espírito e nos deu muita confiança. Os piratas, aterrorizados, correram aqui e ali para longe do fogo, enquanto todos nós partíamos imediatamente de nossos lugares à espreita e seguimos para o convés. Lá descobrimos que a explosão havia danificado as maiores velas e o arpão, e que o leme era inútil. Lançada sobre o mar como uma tora, nossa embarcação não podia virar nem combater e suas armas logo ficaram em silêncio. Quando os inimigos perceberam isso, se aproximaram e, usando seus postes e ganchos de ferro, prepararam-se para nos embarcar. Nosso líder inglês reconheceu agora o grupo atacante como seus compatriotas e fez sinais de que éramos amigos que acabaram de tomar o navio. Então eles corajosamente saltaram em nossa parte do convés e se juntaram a nós. Os piratas, em seu desespero e raiva, desceram e começaram a juntar toda a pólvora que restava e, ateando-lhe fogo, em um ato vingativo, explodiram em pedaços com uma grande parte do navio, também cerca de seis ingleses, entre os quais o nosso líder, e mais três tripulantes, que haviam corrido com muita ansiedade, depois dos piratas, por uma questão de vingança.

O navio estava agora tão em pedaços que dificilmente havia uma tábuia em qualquer lugar, por isso, decidimos sair e deixá-lo à deriva.

“All this took place off the coast of Spain, where the ship, returning with a cargo from Zante, had been attacked by our pirates, who had been diverted from their usual haunts by the change of wind. Flight was impossible, so they prepared themselves for defence, but only with a view to make the pirates drop their pursuit; however, as things turned out, they succeeded beyond their utmost hope in being easy victors.

“As their own vessel was somewhat damaged by the broadsides it had received, and as the wind was in the right quarter, they determined to make for England at once. We went there too, as there was no time to reship us, and our sailors were a useful addition to the crew.

“After ten days we arrive at Plymouth Sound, and disembark. The merchant who owned nearly all the freight lived in London, so his supercargo, Clement, who had been friendly with me during the voyage, and saw my want of means, induced me to go to London with him, and promised his help in getting me something to live on from the merchants there who had dealings with the Jews. I was not backward in accepting so good a way out of my difficulties, so he hired two horses for us, and we rode direct to the merchant's house in London. On his arrival the supercargo gave his account of this voyage and especially of the fight, and mentioned to the merchant that he had brought with him an aged Jew who had rendered useful service with

“Tudo isso aconteceu ao largo da costa da Espanha, onde o navio, retornando com uma carga de Zante, tinha sido atacado por nossos piratas, que haviam sido afastados de seu covil habitual, pela mudança de vento. A fuga era impossível, então eles se prepararam para a defesa, mas apenas com a intenção de fazer os piratas desistirem de sua perseguição, no entanto, como as coisas acabaram bem, eles conseguiram, além de sua maior esperança, serem vencedores fáceis.

Como o seu próprio navio foi um pouco danificado pelas esbarradas que recebeu e, como o vento estava no quarteto certo, decidiram ir para a Inglaterra imediatamente. Nós também fomos para lá, pois não havia tempo para nos reembargar e nossos marinheiros foram um complemento útil para a tripulação.

Depois de dez dias, chegamos ao porto de *Plymouth* e desembarcamos. O comerciante que possuía quase todo o carregamento morava em Londres, então seu contramestre, Clemente, que tinha sido amistoso comigo durante a viagem e viu minha falta de meios, induziu-me a ir a Londres com ele, e prometeu-me sua ajuda para conseguir algo para viver dos mercadores que tinham relações com os judeus. Eu não estava reticente em aceitar uma saída tão boa para as minhas dificuldades, então ele pagou por dois cavalos para nós e fomos direto para a casa do comerciante em Londres. À sua chegada, o contramestre relatou essa viagem e, especialmente, a luta, e mencionou ao comerciante que trouxera consigo um judeu idoso que

others against the pirates, and was anxious to reach his country again, but was quite without means.

“The merchant, whose name was Angell, orders me to be called in, and after a few customary words he thanked me for my help to his ship, and I returned the compliment by thanking him for his agent's kindness to me, and indirectly for my own liberty. He then asked me to stay with him until he could arrange for my return home.

“While here I fell ill with the quartan ague, and did not get free from it all the spring, and the reason I did not write to you was that I thought you must have already heard all that happened in Sicily, and I had nothing very cheerful to relate about myself. Just when I had regained my health, the merchant received a letter from his sons at Nova Solyma. When he found they were staying with Jacob, whose name and position I had mentioned to him in conversation on other occasions, he called me to him and read the letter aloud.

“Now’, he added, ‘as you are well acquainted with their host and also his surroundings, pray tell me all you know’.

“When I heard Joseph mentioned in the letter, I was amazed, and thanked him for letting me hear the news, for it was news of my own friends. This very Joseph, I told him, was my own pupil, entrusted to me by his father to be his tutor on a tour to Europe. Then I related how we were separated, and also my own privations, but that I could

havia prestado serviço útil aos outros contra os piratas e estava ansioso para chegar a seu país novamente, mas estava completamente sem meios.

O comerciante, cujo nome era Ângelo, pediu que eu fosse chamado e, depois de algumas palavras costumeiras, me agradeceu pela minha ajuda ao navio e eu devolvi o elogio agradecendo-lhe a gentileza deles para comigo e, indiretamente, por minha própria liberdade. Então me pediu para ficar com ele até que pudesse providenciar meu retorno para casa.

Enquanto estive ali, adoeci com febre quartã e não me livreí dela durante toda a primavera e a razão de eu não ter escrito para você foi por pensar que já deveria ter ouvido falar do que aconteceu na Sicília e eu não tinha nada muito alegre para relatar sobre mim mesmo. Exatamente quando recuperei minha saúde, o comerciante recebeu uma carta de seus filhos em Nova Solyma. Quando descobriu que eles estavam com Jacó, cujo nome e posição eu havia mencionado a ele em outras ocasiões, me chamou e leu a carta em voz alta.

‘Agora’, acrescentou, ‘como está bem familiarizado conosco e com o ambiente ao seu redor, por favor, diga-me tudo o que sabe’.

Quando ouvi a menção de José na carta, fiquei maravilhado e agradei-lhe por me deixar ouvir as notícias, pois eram notícias de meus próprios amigos. Este mesmo José, disse a ele, era meu próprio pupilo, confiado a mim por seu pai para ser seu tutor em uma viagem pela Europa. Então relatei como fomos separados e minhas próprias

forget all my troubles in the thought that he was safe, and that the merchant also need no longer be anxious about his sons, for they were with excellent and generous people. He was rejoiced at what I told him, and especially gratified that he had the chance of somewhat repaying his obligation to you in me.

“In the course of friendly talk I found out that the younger of his lads was his own son, and the other his stepson, the only child of his wife by her former marriage with a Venetian named Adrian, whom I have often heard you mention as one of your greatest friends”.

On this Jacob turned and looked earnestly at Politian, and then, as though he recognised his father's features, he embraced him, and said: “Art thou then the son of that old friend of mine who did so many good services to me in days gone by, and was such a helper to our people when we came back to Zion? Why have I been so long unknown to one who has such a great claim to my gratitude?”

This renewal in Politian of a very old friendship was a cause of much pleasure to all, and so was the news that Angell the merchant was soon to take ship and visit them.

privações, mas que poderia esquecer todos os meus problemas no pensamento de que ele estava seguro e que o comerciante também não precisava mais ficar aflito com seus filhos, pois eles estavam com excelentes e generosas pessoas. Ele se alegrou com o que eu lhe disse e, especialmente, gratificou que tivesse a chance de retribuir em alguma medida a obrigação para contigo em mim.

No decurso da conversa amigável, descobri que o mais novo dos seus jovens era o seu próprio filho e o outro, seu enteado, o único filho da sua esposa em seu antigo casamento com um veneziano chamado Adriano, sobre quem ouvi muitas vezes mencionar como um dos seus maiores amigos”.

Após isso, Jacó se virou e olhou seriamente para Poliziano e, então, como se reconhecesse as feições de seu pai, o abraçou e disse: “És, então, o filho daquele meu velho amigo que prestou tantos bons serviços a mim tempos atrás e foi tão auxiliador ao nosso povo quando voltamos para Sião? Por que fiquei por tanto tempo desconhecido para quem tem tão enorme reivindicação da minha gratidão?”

Esta renovação em Poliziano de uma amizade muito antiga foi motivo de muita alegria para todos, assim como a notícia de que Ângelo, o comerciante, estava prestes a embarcar para visitá-los.

CHAPTER II

OLD JACOB'S SEARCH FOR THE TRUE RELIGION

PRESENTLY the company separated, and Jacob was left alone with the two young guests, and after a pleasant and friendly talk he took the opportunity, at their request, of proceeding with the discourse he had lately commenced for their benefit.

“I have already told you how I arrived at the opinion that religion in its essence is the true worship of God as Creator, and that He, the most Holy One, cannot and will not be worshipped by the ungodly; that wickedness and contempt of God cannot be expiated by holocausts of sacrifices, or by rivers of tears, or by any abundance of subsequent good works. Especially is this so since no part of our life is free from this depravity of nature; if we repent and renew our life, we are still not clear of the stain of guilt, and there is constant cause for penitence. The philosophers do not view these matters in the true and right way: they attach too great importance to our merits and virtues, and God's pardoning mercy to sinners is either altogether passed over or denied. It is, however, clear that this mercy is to be obtained by seeking for it. One reason is that we are all called to worship God, that being the only way we can approach Him. Another reason is the very condition of our life that now is, for by our wickedness we are separated from God and at enmity with Him, and

CAPÍTULO II

A ANTIGA BUSCA DE JACÓ PELA VERDADEIRA RELIGIÃO

Nesse instante, a comitiva se separou, Jacó ficou sozinho com os dois jovens convidados e, depois de uma conversa agradável e amistosa, aproveitou a oportunidade, a pedido deles, de prosseguir com o discurso que havia começado anteriormente em seu benefício.

“Eu já lhes contei como cheguei à opinião de que a religião em sua essência é a verdadeira adoração de Deus como Criador e que Ele, o mais Santo, não pode e não será adorado pelos ímpios, que a maldade e o desprezo a Deus não podem ser expiados por holocaustos de sacrifícios, ou por rios de lágrimas, ou por qualquer abundância de boas obras subsequentes. É assim, especialmente, já que nenhuma parte de nossa vida está livre dessa depravação da natureza, se nos arrependemos e renovamos nossa vida, ainda não estamos livres da mancha da culpa e há uma causa constante para a penitência. Os filósofos não veem esses assuntos da maneira correta e verdadeira: atribuem importância muito grande a nossos méritos e virtudes e a misericórdia perdoadora de Deus para com os pecadores é totalmente ignorada ou negada. É, no entanto, claro que esta misericórdia deve ser obtida pela busca. Uma razão é que todos somos chamados a adorar a Deus, sendo esta a única maneira de nos aproximarmos Dele. Outra razão é a própria condição do que a nossa vida agora é, pois pela nossa

by the law of justice condemned to His vengeance, and yet He preserves us alive, and loads us constantly with His benefits, guilty and wicked as we are. Why should He do this unless there be some dispensation of grace awaiting us, and some bright hope of a perfect and sufficient reconciliation provided for us?

“How are we to account for so many sacrifices, expiations, and prayers in the religious worship of all nations, unless it be their natural conscience prompting them to look for pardon? Certainly God has implanted in the minds of all heathen nations this fundamental article of faith, as well as signs of His gracious favour, so that they might be the more without excuse.

“Still, I would not dare to deny that God in His goodness might graciously accept a reprobate man without any vicarious satisfaction at all, for His ways are infinite and inscrutable, and we cannot and must not limit His methods. Yet since this theatre of the universe is designed to show His glory as in a mirror, it seems but right that His justice should be truly vindicated, not in a slack or slovenly manner, nor yet in a merciless and angry mood, for justice, of all God's attributes, is the most invariable. Mercy can be granted or withheld; prudence and might are exercised differently on different occasions; but justice in its essence is simple and inflexible, its accompaniments

maldade estamos separados de Deus e em inimizade com Ele e, pela lei da justiça, condenados à Sua vingança e, mesmo assim, Ele ainda nos preserva vivos e nos carrega constantemente com os Seus benefícios, culpados e imorais como somos. Por que Ele faria isso a menos que houvesse alguma partilha de graça nos aguardando e alguma resplandecente esperança de uma reconciliação perfeita e suficiente provida para nós?

Como podemos explicar tantos sacrifícios, expiações e orações no culto religioso de todos os povos, a menos que seja sua consciência natural que os leva a procurar perdão? Certamente Deus implantou nas mentes dos pagãos este artigo fundamental de fé, bem como sinais de Seu favor gracioso, para que fiquem sem pretexto.

Ainda assim, eu não ousaria negar que Deus em Sua bondade poderia graciosamente aceitar um homem réprobo sem nenhuma satisfação vicária, pois Seus caminhos são infinitos e inescrutáveis, e não podemos ou devemos limitar Seus métodos. No entanto, uma vez que este teatro do universo é projetado para mostrar a Sua glória como em um espelho, parece certo que Sua justiça deve ser verdadeiramente vindicada, não de uma maneira negligente ou desleixada, nem ainda num estado de espírito impiedoso e irado, porque a justiça, de todos os atributos de Deus, é o mais invariável. A misericórdia pode ser concedida ou retida, a prudência e o poder são exercidos de forma diferente em diferentes ocasiões, mas a justiça em sua essência é

are the sword and the balance, and by these are the wicked surely punished, and the just acquitted.

“How, then, can the wicked man go unpunished, and how can the unjust be pronounced righteous without annulling the first principles of justice? When a man is tied and bound by his sins, how can there be peace for him and amity with God? We can forgive those who trespass against us, and as a rule ought to do so, for vengeance belongeth to God in its supreme and final issue, and shall not the Judge of all the world do right?

“But all the laws of justice are perfectly fulfilled if another takes to himself the guilt and the punishment. Nor does this vicarious satisfaction detract one whit from God's grace; nay, it makes it much the more abound, for so grace and justice meet in harmony together. The offering of sacrifices, from Adam onwards, gives us a clear intimation of some future ordinance of God, some expiation by blood, which should prepare the way for our salvation. The false religions of antiquity followed in their own rites the same scheme, but not with the same object in view, for they only looked to purchase thereby peace with God, and to do away with the individual guilt by the mere merit of the sacrifice; but the sacrifices of God's ancient people had in view God's goodness only, and His Messiah, who should come to fulfil the whole law of sacrifice.

“So next I arrived at the firm conviction that there was a way of salvation, nor would I suffer it to be wrested from me by my own

simples e inflexível, seus acompanhamentos são a espada e a balança e, por estes, são os maus certamente punidos e os justos absolvidos.

Como, então, o iníquo pode ficar impune e como os injustos podem ser declarados justos sem anular os primeiros princípios de justiça? Quando um homem está amarrado e preso por seus pecados, como pode haver paz para ele e amizade com Deus? Podemos perdoar aqueles que nos ofenderam e, como regra, devemos fazê-lo, pois a vingança pertence a Deus em sua questão suprema e final, e o Juiz de todo o mundo não fará o que é certo?

Mas todas as leis da justiça são perfeitamente cumpridas se o outro leva para si a culpa e a punição. Nem essa satisfação vicária diminui um pouco da graça de Deus, na verdade, torna-se muito mais abundante, pois a graça e a justiça se encontram em harmonia. A oferta de sacrifícios, desde Adão em diante, nos dá uma indicação clara de alguma ordenança futura de Deus, alguma expiação por sangue, que deve preparar o caminho para nossa salvação. Os pagãos seguiam em seus próprios ritos o mesmo esquema, mas não com o mesmo objetivo em vista, pois só buscavam adquirir paz com Deus e eliminar a culpa individual pelo simples mérito do sacrifício, mas os sacrifícios do antigo povo de Deus tinham em vista apenas a bondade de Deus e Seu Messias, que deveria cumprir toda a lei do sacrifício.

Então, logo cheguei à firme convicção de que havia um meio de salvação, nem houve dificuldade em arrancá-lo de mim, ou pelos

mistrust, or by the arguments of others, for I felt it to be the very foundation of all hope, without which there was nothing to expect but a most sure and eternal condemnation to the worst of torments; and what could mortal man imagine more sad or dreadful than this? Oh! how gladly I accepted the thin beam of light that came to me through this loophole; and if I could see nothing more, there was still that ray of infinite mercy streaming forth from the face of God Himself, and I felt the courage to walk on in the light thereof, yea, down into the jaws of Hell itself, if I could have but that to cheer me still. Nor did I cease to pray and beseech God to open to me the way of salvation, and to set my feet on the path that truly led to Him.

“This thought, too, greatly helped me – viz. that if there should be a new covenant of this kind, by which our debt to God could be annulled, it must be beyond the range of our ordinary faculties, and outside the domain of Nature, where nothing akin to this is anywhere apparent. So I next began to search out whether this Divine plan had ever been revealed from Heaven, and where I could find the best record and evidence of such things.

“I knew it had been said by holy men of old that our hope of salvation rests on the name of God alone, and I thought therefore that all His ordinances, however trifling and futile they might seem to be, yet if they had sole regard to His goodness, could not possibly be in vain or misleading. And, what is more, I perceived that there was

argumentos dos outros, porque sentia que isso era o próprio alicerce de toda esperança, sem a qual não havia nada a esperar senão a mais segura e eterna condenação ao pior dos tormentos, e o que o homem mortal poderia imaginar mais triste ou terrível do que isso? Oh! quão feliz aceitei o fino raio de luz que veio até mim através dessa lacuna e, se eu não pudesse mais nada ver, ainda havia aquele raio de infinita misericórdia fluindo da face do próprio Deus, e eu senti a coragem de andar na Sua luz, sim, até a boca do próprio Inferno, se pudesse. Também não deixei de orar e implorar a Deus que me abrisse o caminho da salvação e pusesse meus pés no que realmente levava a Ele.

Também me ajudou muito o pensamento de que, se houvesse uma nova aliança desse tipo, pela qual nossa dívida para com Deus pudesse ser anulada, ela deveria estar além do alcance de nossas faculdades comuns e fora do domínio da Natureza, onde nada similar a isso é aparente. Então comecei a procurar se este plano Divino já havia sido revelado do Céu, e onde eu poderia encontrar o melhor registro de sua evidência.

Eu sabia que havia sido dito por homens santos de antigamente que nossa esperança de salvação se baseia somente no nome de Deus e eu pensava, portanto, que todas as Suas ordenanças, por mais triviais e simples que parecessem, todavia, se tivessem a menor consideração à Sua bondade, não poderiam ser em vão ou ilusórias. E, ainda mais, percebi que estava encoberto, sob a letra dessas ordenanças e

lying hid, under the letter of these ordinances and types, that very new and supernatural law of Redemption for which I was searching.

“Herein I found the Saviour of the world predicted, indicated, and duly heralded, all being done with that gradual order and ceremony befitting such a grand event. The types came first, directing men's faith to a Messiah, but giving little or no knowledge concerning His person. God's people in the patriarchal days saw not the types in their clearness: they only saw the healing miracles of God. Later on the prophets, enlightened by God, gave the people a clearer view of Him who should come. From this body of Scripture (rejecting all the folly of commentators) I gathered together a true delineation of the Messiah. He was to be God with us, born of a virgin, free from sin, and yet was to suffer all the afflictions of life, and die by a violent and cruel death. He was to redeem us by His merits and mighty power from the dominion of sin, and to transport us to eternal bliss. All these sayings I thought myself bound to consider with my most careful judgment.

“The first thing that did much daunt me was that a man should be announced as God, since all Nature bears witness that there is but one infinite Deity. I therefore began to think this name of God was devised for Him on account of the power and majesty manifested in Him, just as the polytheists admit their heroes to the title of gods, and that the Holy Spirit was entitled God as well to show that this plan was something not to be confounded with mere deification of heroes.

inscrições, aquela lei muito nova e sobrenatural da Redenção pela qual eu estava procurando.

Aqui encontrei o Messias do mundo predito, indicado e devidamente proclamado, tudo sendo feito com essa ordem gradual e cerimônia condizente com um acontecimento tão grandioso. As inscrições vieram primeiro, direcionando a fé dos homens para um Messias, mas dando pouco ou nenhum conhecimento sobre a Sua pessoa. O povo de Deus nos dias patriarcais não via os inscritos em sua clareza: só viam os milagres de cura de Deus. Mais tarde, os profetas, iluminados por Deus, deram ao povo uma visão mais clara daquele que viria. A partir deste corpo das Escrituras (rejeitando toda a tolice dos comentaristas), reuni uma verdadeira descrição do Messias. Ele era para ser Deus conosco, nascido de uma virgem, livre do pecado e, ainda assim, deveria sofrer todas as aflições da vida, e morrer por uma morte violenta e cruel. Ele deveria nos redimir pelos Seus merecimentos e pelo poder poderoso do domínio do pecado, e nos transportar para a felicidade eterna. Todos esses ditos, me achei obrigado a considerar com meu mais cuidadoso julgamento.

A primeira coisa que me assustou foi que um homem deveria ser anunciado como Deus, visto que toda a Natureza testemunha que existe apenas uma Divindade infinita. Por isso, comecei a pensar que este nome de Deus foi idealizado para Ele por causa do poder e da majestade manifestados Nele, assim como os politeístas admitem a seus heróis ao título de deuses e o Espírito Santo também tinha sido nomeado Deus como para mostrar que esse plano era algo que não deveria ser

When, however, I looked back at the high character and proved truth of the writers, I felt that the theory of impious fiction was untenable.

“When I remembered the age of these accounts, given forth when the hope of a Messiah was as far as could be from men's thoughts, and when the knowledge of Him was the slightest possible, I began to be tossed to and fro with divers conjectures, and at last I appealed to God, and earnestly prayed that He would Himself untie for me this hard knot.

“Whilst thus immersed in profound contemplation, I felt this solution borne in upon my mind – viz. although God is one and infinite, yet we must remember that He is One in a way peculiarly His own, in a way that is beyond our ways, ineffable and absolute, nor can His unity be understood by us at all more completely than either His eternity or His ubiquity, for if He remains altogether the same in relation to time, whether the past, the present, or the future, and to space, whether above or below or in the midst, seeing He completely fills with His infinite Presence all these three divisions, why should it be more incredible that He should be Three in One, and One in Three? For They are not three infinities, nor yet three portions of one infinite, but three ineffable and inexplicable Persons in one infinite Essence. In Paradise it was enough to know the unity of God and His infinite power; afterwards, when there became need of a Divine Saviour, it was only right that this hidden truth should be disclosed, and from whose mouth better than from His who knew best

confundido com mera deificação de heróis. Quando, no entanto, olhei de novo para o caráter elevado e a verdade comprovada dos escritores, senti que a teoria da ficção ímpia era insustentável.

Quando me lembrei da época desses relatos, apresentados quando a esperança de um Messias era o mais distante quanto possível dos pensamentos dos homens, e quando o conhecimento Dele era o menor possível, comecei a ficar abalado de um lado para outro com diversas conjecturas e finalmente apelei a Deus, e solenemente orei para que Ele mesmo desamarrasse para mim esse duro nó.

Enquanto assim imerso em profunda contemplação, senti esta solução nascer e aflorar em minha mente: embora Deus seja um e infinito, ainda assim devemos lembrar que Ele é Um de um modo peculiarmente Seu, de um modo que está além dos nossos, inefável e absoluto, nem pode Sua unidade ser mais compreendida completamente por nós do que Sua eternidade ou onipresença, pois se Ele permanece o mesmo em relação ao tempo, seja o passado, o presente ou o futuro, e ao espaço, seja acima ou abaixo ou no meio, sendo que Ele preenche completamente com a Sua infinita Presença essas três divisões, por que deveria ser mais incrível que Ele fosse Três em Um e Um em Três? Pois Eles não são três infinitos, nem ainda três porções de um infinito, mas três Pessoas inefáveis e inexplicáveis em uma Essência infinita. No Paraíso, bastava conhecer a unidade de Deus e seu poder infinito, mais tarde, quando surgiu a necessidade de um Salvador Divino, foi apenas justo que tal verdade oculta fosse revelada, e que melhor boca do que a de quem melhor conhecia Sua própria

His own nature? Perchance not even yet do we know all the wonderful things that are to be revealed about the Godhead.

“Thus there did come to me some notion of this mystery, though I cannot call it either knowledge or proof. For although we admit that God is One most simply and purely, yet when He beholds His own beauty and enjoys His own happiness, He acts in His own way upon Himself. So there is (1) the agent, (2) that which is acted upon, and (3) the action itself.

“Our mind, which is our most godlike part, gives in some degree an illustration of this, not indeed by such threefold faculties as are united in the Divine perfection, but by the reflection of our mind's particular faculties on themselves, which is one of Nature's closest conjunctions. Thus the intellect understands itself. Here we have (1) intelligence, (2) the thing understood, (3) the intellectual power itself, and yet one and the same intellect. In our case this happens without any change of person, for our nature is capable of this change in itself; but all that is contained in God, and separately considered, is also God, and so there are three subsistences of one Deity. The first is called God the Father, the fount and origin of the other two; the second is the Son, who is the resplendent image of the Father, His wisdom and His word; the third is the Spirit, or the active influence of each, harmonising and uniting the other two”.

natureza? Possivelmente nem mesmo ainda saibamos todas as coisas maravilhosas que serão reveladas sobre a Divindade.

Desse modo, chegou a mim alguma noção desse mistério, embora não possa chamá-la de conhecimento ou fato. Pois, embora admitamos que Deus é Um simplesmente e puramente, ainda assim, quando Ele contempla Sua própria beleza e desfruta de sua própria felicidade, age sobre si mesmo por conta própria. Então, há o agente, aquilo sobre o que é atuado e a ação em si.

Nossa mente, que é nossa parte mais semelhante a Deus, em certo grau, ilustra isso, não realmente por tais tríplexes faculdades que estão unidas na perfeição Divina, mas pelo reflexo das nossas faculdades particulares da mente em si mesmas, que é uma das conjunções mais próximas da Natureza. Assim, o intelecto se entende a si mesmo. Temos inteligência, a coisa compreendida, o próprio poder intelectual, e ainda um e o mesmo intelecto. No nosso caso, isso acontece sem qualquer mudança de pessoa, pois nossa natureza é capaz dessa mudança em si mesma, mas tudo o que está contido em Deus, e considerado separadamente, também é Deus, e assim há três subsistências de uma Divindade. A primeira é chamada Deus o Pai, a fonte e origem das outras duas; a segunda é o Filho, que é a resplandecente imagem do Pai, Sua sabedoria e Sua palavra; a terceira é o Espírito, ou a influência ativa de cada um, harmonizando e unindo os outros dois.

CHAPTER III

THE PROGRESS OF CHRISTIANITY – PERORATION

“IN the work of redemption the Father sends and bestows upon us the Son, the Son makes our redemption a finished work, and the Spirit applies it with pardoning grace. As all the Persons had their share in the work, it was to be expected that the Son should take the work upon Himself, so that the Father might have the part of sending, and the Spirit the part of applying, and also that the Son, who is the image of the Deity, might be the instrument in working out our redemption. Undoubtedly the instrument must be Divine, for all creation is under the law of obedience, and therefore no redundant meritorious work can be performed by man to redeem his brother. But in His case, who, being of God, willingly took the form of a servant, by that Divine union it came to pass that His merits have the virtue of saving to the uttermost. It is befitting also that He should have the nature of man, and so be capable of obedience and suffering, and able to transfer the benefits thereof to us, in that same human nature in which the primeval curse descended to all Adam's posterity; in fine, since man is the epitome of all created things, He became man that He might renew all things in Himself. And lest by His birth in the world He should seem to inherit the depravity of human nature, He did not

CAPÍTULO III

O PROGRESSO DO CRISTIANISMO – PERORAÇÃO

Na obra da redenção, o Pai envia e concede sobre nós o Filho, o Filho faz da nossa redenção uma obra consumada, e o Espírito a aplica com graça perdoadora. Como todas as Pessoas tiveram sua participação na obra, era de se esperar que o Filho fizesse o trabalho sobre Si mesmo, para que o Pai pudesse assumir a tarefa do envio e o Espírito, a parte da aplicação, e também que o Filho, que é a imagem da Divindade, possa ser o instrumento para a nossa redenção. Sem dúvida, o instrumento deve ser Divino, pois toda a criação está sob a lei da obediência e, portanto, nenhum trabalho meritório redundante pode ser realizado pelo homem para redimir seu irmão. Mas no caso Dele, que, sendo de Deus, voluntariamente tomou a forma de um servo, por essa união divina, Seus méritos têm a virtude de salvar até o extremo. É apropriado também que Ele tenha a natureza do homem e, portanto, seja capaz de obediência e sofrimento, e seja capaz de transferir os benefícios que neles há para nós, nessa mesma natureza humana em que a maldição primordial desceu a toda a posteridade de Adão, em suma, uma vez que o homem é o epítome de todas as coisas criadas, Ele se tornou homem para que pudesse renovar todas as coisas em si mesmo. E, para que, pelo Seu nascimento no mundo, Ele parecesse

become subject to the ordinary law of generation, but was specially born of a pure Virgin, and, that there might be no suspicion of any generative taint, born of a mighty supernatural generation, bringing with Him the signs of His Divine nature.

“Moreover, he who expiates the sins of others must himself be without sin, and it was needful that He should suffer in order that the just sentence of God's law should be carried out in Him, and that He should thereby free us from our disobedience and restore us to the perfect favour of an offended Deity.

“When I had turned these things over in my mind, I was filled with an amazing wonder, which presently resolved itself into faith, for all seemed so marvellous, and yet so worthy of God's holiness and goodness, so adapted withal to our needs, so sufficient, yea, so bountifully overflowing, that I felt bound to admit that such marvels and mysteries could not possibly be the inventions of man, nor concepts of his imagination. For this most wonderful plan of salvation embraces the whole world, and all the ages through which it shall last, and beyond them it stretches forth to limitless eternity. By this plan the particular attributes of God are each brought into perfect harmony, and attain to the full measure of praise.

“So great a work as this was provided for and ordained from all eternity; the world itself was framed for the glory of the Messiah that

herdar a depravação da natureza humana, Ele não se sujeitou à lei ordinária da geração, mas nasceu especialmente de uma virgem pura, e, para não haver suspeita de qualquer mancha generativa, nasceu de uma poderosa geração sobrenatural, trazendo consigo os sinais de sua natureza divina.

Além disso, aquele que expia os pecados dos outros deve estar sem pecado, e é necessário que Ele sofra para que a justa sentença da lei de Deus seja realizada Nele e que nos liberte, desse modo, da nossa desobediência e restaure-nos ao favor perfeito de uma Divindade ofendida.

Quando revelei estas coisas em minha mente, fui preenchido com uma maravilha espantosa, que então se transformou em fé, pois tudo parecia tão maravilhoso e, ao mesmo tempo, tão digno da santidade e da bondade de Deus, tão adaptado às nossas necessidades, tão suficiente, sim, tão abundantemente transbordante, que me senti obrigado a admitir que tais maravilhas e mistérios não poderiam ser as invenções do homem, nem os conceitos de sua imaginação. Pois este maravilhoso plano de salvação abrange o mundo inteiro e todas as eras pelas quais ele durará, e além deles estende-se à infinita eternidade. Por este plano, os atributos particulares de Deus são, cada um, trazidos à perfeita harmonia, e atingem a medida plena de louvor.

Uma obra tão grande como essa foi providenciada e ordenada desde toda a eternidade, o próprio mundo foi formado para a glória do

should come; by the ineffable Word was it drawn forth from nothing, and adorned by His wisdom”.

Scarcely had this empire been set up in its exceeding beauty, when a twofold rebellion arose, and that monster more hideous than Chaos, more noxious than the vast inane, was permitted to enter upon the scene. From that time all things downward went to ruin, concluded together under Sin and Death; nowhere was there any means of relief, nowhere any hope of salvation. The whole work seemed built up on man's misery, and creation a failure, for surely it were better not to be, than to exist only for eternal woe. But the Divine Author of our salvation was not wanting when the occasion arose, nor did He cease from His purpose even when the world seemed lost. Touched with a compassion beyond human belief, He allied Himself to our weakness, and began an unceasing war against that most powerful enemy who had so recently made us bite the dust. He stood between us and the sword of the Father's wrath inevitably pending over our heads. He became our surety, nor did He ever draw back or repent His work of love, and to this alone He gave Himself wholly for our sakes. And so this world was delivered to Him, that He might lay in it the foundations of a new kingdom. He came down and adorned by His presence this world of ours, and has chosen out those who should fight with Him as soldiers, not by their own strength, nor by such carnal weapons as had failed them heretofore, but by the aid of His invincible merit. That His victory might the more redound, He turned over to the ranks of the enemy the greatest portion of the human race, and among those very soldiers who fought on His side He has

Messias que havia de vir, pela Palavra inefável foi tirado do nada, e adornado por Sua sabedoria.

Mal esse império foi criado em sua beleza extraordinária, quando surgiu uma dupla rebelião, e aquele monstro mais hediondo que o Caos, mais nocivo do que o imenso vazio, foi autorizado a entrar em cena. A partir desse momento, tudo desceu à ruína, compactuado sob o Pecado e a Morte, em nenhum lugar havia qualquer forma de alívio, nenhuma esperança de salvação. Todo o trabalho parecia construído sobre a miséria do homem, e a criação, um fracasso, pois certamente seria melhor não existir, do que o fazer apenas para a desgraça eterna. Mas o Autor Divino de nossa salvação não o quis quando a ocasião surgiu, nem cessou de Seu propósito mesmo quando o mundo parecia perdido. Tocado por uma compaixão além da crença humana, Ele se aliou à nossa fraqueza e iniciou uma guerra incessante contra o inimigo mais poderoso que recentemente nos fez fracassar. Ele ficou entre nós e a espada da ira do Pai inevitavelmente pendente sobre nossas cabeças. Ele se tornou a nossa garantia, nem jamais recuou ou se arrependeu de Sua obra de amor e só para isto deu-Se inteiramente por nossa causa. E, assim, este mundo foi entregue a Ele, para que pudesse colocar Nele as fundações de um novo reino. Ele desceu e adornou com Sua presença este mundo nosso, e escolheu aqueles que deveriam lutar com Ele como soldados, não por sua própria força, nem por tais armas carnis que lhes tinham falhado antes, mas com a ajuda de Seu invencível mérito. Para que Sua vitória fosse mais redundante, entregou às fileiras do inimigo a maior porção da raça humana, e entre aqueles mesmos soldados que lutaram ao Seu lado, permitiu que uma

permitted a perverse faction to be in authority. Yet He has ever shielded His own, and granted them constant access to Himself, so that when the contest was the fiercest, He, when called upon, would be present, and obtain the victory over the insulting foe; yet not by might or warlike panoply, but by a meek and lowly spirit, and by that knowledge of common human nature wherein (oh, miracle of Divine love!) our Saviour has associated Himself with us.

“There is nothing that can be conceived so wonderful as this, nor aught that could be done more admirable. He was veiled in flesh that He might take upon Him the infirmities of the living and the needs of the dying; and while He suffered the vilest indignities, nothing that was foul or unjust could be laid to His charge. So He conquered the raging of men and of devils, and satisfied the justice of an offended Deity. Now He reigns in triumph, and not only wicked men and all the powers of Hell lie chained beneath His feet, but the *spolia opima* which He brought from the enemy, and made a show of to the world, He has now hung up in their appointed place in Heaven.

“The worst punishments of the damned, the eternal vengeance that is never satiated, do not glorify God's name, or uphold His dignity, as does this infinite satisfaction of the Son, whereby the heaviest weight

facção perversa assumisse controle. No entanto, sempre protegeu os Seus, e concedeu-lhes acesso constante a Si mesmo, de modo que, quando a luta fosse mais feroz, Ele, quando chamado, estivesse presente e obtivesse a vitória sobre o inimigo insultuoso, novamente não por poder ou panóplia bélica, mas por um espírito manso e humilde, e por esse conhecimento da natureza humana comum em que (oh, milagre do amor Divino!) nosso Salvador se associou a nós.

Não há nada que possa ser concebido que seja tão maravilhoso como isto, nem qualquer coisa que possa ser um feito mais admirável. Ele estava velado em carne para poder tomar sobre Si as fraquezas dos vivos e as necessidades dos que estão morrendo e, enquanto sofreu as mais vis indignidades, nada que fosse abominável ou injusto poderia ser colocado sob Seu encargo. Assim, Ele conquistou a fúria dos homens e dos demônios e satisfez a justiça de uma Divindade ofendida. Agora Ele reina em triunfo e não apenas homens perversos e todos os poderes do Inferno estão acorrentados sob seus pés, mas os espólios ricos²¹⁴ que trouxe do inimigo, apresentou para o mundo, e agora pendurou em seu lugar designado no Céu.

As piores punições dos condenados, a vingança eterna que nunca é saciada, não glorificam o nome de Deus, nem sustentam Sua dignidade, como essa infinita satisfação do Filho, em que o peso mais pesado de

²¹⁴ *Spolia opima* eram as armas, a armadura e outros pertences que um antigo general romano retirava do corpo de um comandante inimigo assassinado em combate corpo a corpo.

of our multitudinous sins is counted as nothing against us in God's balance.

“What nobler exercise of power can there be than to raise the weak and indigent from the cruellest of captivities? What greater proof of wisdom than so happily to extricate us from the labyrinths of destruction? But the pitiful loving-kindness herein displayed is the attribute that shines forth most of all in this dark world of ours, and it shineth unto perfect day.

“That He should take into His bosom of mercy such unworthy outcasts, such bitter foes, that He should draw them to Himself even when they were unwilling and in open resistance, that He should not only give them pardon and salvation, but, with a zeal beyond conceiving, should join them to Himself in a bond of everlasting love – ah! here indeed do all the rays of God's goodness meet as in a focus, and this is the Light that lighteth every man that cometh into the world, this is the Star that bringeth chief salvation.

“In the Son our nature is joined to the Divine nature, and ennobled by an everlasting and inviolable decree; and as in the mystery of the Trinity there are three Persons of one nature, so the Person of Christ consists of two most diverse natures (a mystery hardly less wonderful than the other), and He has prayed that we may be joined to Him even as He is united to the Father. This is He who is the Lord and Governor of the world, and for the sake of His people, having made all things subject to Himself, He is their present salvation and future reward.

nossos numerosos pecados é contado como nada contra nós no equilíbrio de Deus.

Que exercício mais nobre de poder pode haver do que levantar os fracos e os indigentes do mais cruel dos cativos? Que prova maior de sabedoria do que tão felizmente nos desprender dos labirintos da destruição? Mas a misericordiosa ternura aqui mostrada é o atributo que brilha mais do que tudo neste nosso mundo escuro e brilha até o dia perfeito.

Que Ele deveria tomar em seu seio de misericórdia tão indignos párias, tão amargos inimigos, que deveria atraí-los para Si mesmo quando não estivessem dispostos e em aberta resistência, para que não lhes desse apenas perdão e salvação, mas, com um zelo além do possível, deveria uni-los a Si mesmo em um vínculo de amor eterno – ah! aqui, de fato, todos os raios da bondade de Deus se encontram como em um foco e esta é a Luz que ilumina todo homem que vem ao mundo, esta é a Estrela que traz a salvação principal.

No Filho, nossa natureza está unida à natureza Divina e enobrecida por um decreto eterno e inviolável e, como no mistério da Trindade existem três Pessoas de uma mesma natureza, então a Pessoa de Cristo consiste de duas naturezas muito diversas (um mistério dificilmente menos maravilhoso do que o outro), e Ele clamou para que possamos nos unir a Ele, mesmo que esteja unido ao Pai. Este é Aquele que é o Senhor e Governador do mundo e, para o bem de Seu povo, tendo sujeitado todas as coisas a Si mesmo, é Sua presente salvação e futura

Wicked men and evil angels He restrains with curb and scourge, and they who, on the Judgment Day, are condemned by Him, shall go into everlasting punishment. As for the good angels, they shall be His ministers and serve Him in the courts of Heaven, and their reward shall be to live with Him in His keeping for ever. But only a very few of the race of wretched mortals are raised to this supreme honour (lest the favour be too general and common), and the bliss is so perfect and immense that there is more of favour shown to the lowest inhabitant in Heaven than of stern justice to all the tribes of Hell; nay, further, what is stranger still, each smallest crumb from the table of God's present bounty is greater than all the free favours of Paradise, for that bliss of the Adamic state, although it was under a covenant, depended on no previous merits, while in the other case God not only puts aside His vengeance, in spite of all the crying sins against Him, and the punishment they justly deserve, but shows a love by so much greater than man deserves as Christ is greater than Adam.

“Whilst I seriously consider these things I do not feel so much instructed or edified as rapt in ecstasy, surrounded in unapproachable light, and in the enjoyment of some heavenly vision. Nor can I oppose so great and so majestic a truth, nor give up the highest hopes that are vouchsafed to us, especially when I remember how vain and uncertain all things are below without Christ, how dark and cheerless and inglorious. Nor has any religion that I ever heard of gloried in so Divine a founder as ours: the Mahometans give no such Divine honours to their prophet, nor did he himself claim either to be God or

recompensa. Homens desprezíveis e anjos maus Ele restringe com freio e açoite, e aqueles que, no Dia do Julgamento, são condenados por Ele, irão para o castigo eterno. Quanto aos anjos bons, eles serão Seus ministros e O servirão nas cortes do Céu e sua recompensa será a de viver com Ele em Sua guarda para sempre. Mas apenas alguns poucos dos mortais miseráveis são elevados a esta honra suprema (para que a permissão não seja muito geral e comum), e a bem-aventurança é tão perfeita e imensa que há mais favor mostrado ao mais baixo habitante do Céu do que de severa justiça a todas as tribos do inferno, mais ainda, o que é ainda mais estranho, cada migalha menor da mesa da generosidade presente de Deus é maior do que todas as benevolências livres do Paraíso, pois essa bem-aventurança do estado adâmico, embora sob um pacto, não dependia de méritos anteriores, enquanto no outro caso Deus não apenas põe de lado Sua vingança, apesar de todos os pecados gritantes contra Ele, e o castigo que justamente merecem, mas mostra um amor tão maior do que o homem merece como Cristo é maior do que Adão.

Embora eu examine seriamente essas coisas, não me sinto tão instruído ou edificado como extasiado, cercado por luz inacessível e desfrutando de alguma visão celestial. Também não posso me opor a uma verdade tão grande e tão majestosa, nem abandonar as maiores esperanças que são concedidas a nós, especialmente quando lembro de quão vãs e incertas todas as coisas abaixo são sem Cristo, como são sombrias, tristes e inglórias. Tampouco tem alguma religião de que eu já tenha ouvido falar com um fundador tão divino como o Nosso: os maometanos não concedem tais honras divinas a seu profeta, nem ele

the Son of God – not through any humility of character, but rather because he despaired of sustaining properly so high a claim, and therefore he would not allow to another that which he dared not assume for himself; and whatever other fanatic may have claimed Divine honours at once has been scouted by general contempt.

“And so, when neither Nature nor any other religious teaching could give me the slightest help in obtaining the remedy I sought for, I remained in a strait between two not knowing whether to hope as a Jew or believe as a Christian. I was not prejudiced in favour of one more than the other, and I set about to discover the honest truth between them as best I could. First, I diligently reviewed once more the life of Christ, and compared it with the promised Messiah, in all the coincidences of His Person, acts, and sayings, both in His life and in His death, as well as in His doctrine and the Church He founded. If all these were found in perfect agreement with our prophecies and types, I felt that here was He whom I sought for, and nowhere else.

“For some time I had my doubts about the truth of the Gospel account, which was of course fundamental in this enquiry; but the more diligently I examined into this, the more did I notice its agreement with our traditions, and its obvious, simple truth joined with a certain Divine dignity and sanctity. It set forth the purest worship of God, while our earlier and more elementary religion never

próprio reivindicou ser Deus ou o Filho de Deus – não por alguma humildade de caráter, mas antes porque ele se desesperava em sustentar apropriadamente um direito tão alto e, portanto, não permitiria a outro aquilo o que não ousava assumir por si mesmo; e qualquer que seja o outro fanático que tenha reivindicado as honras divinas, de uma só vez, foi desprezado pelo desdém geral.

E assim, quando nem a natureza nem qualquer outro ensinamento religioso poderia me dar a menor ajuda para obter o remédio que busquei, permaneci numa estreita incerteza, sem saber se esperaria como judeu ou se acreditava como cristão. Eu não era preconceituoso em favor de um mais que o outro e me lancei a descobrir a verdade honesta entre eles o melhor que pude. Primeiro, examinei diligentemente mais uma vez a vida de Cristo, e comparei-a com o prometido Messias, em todas as coincidências de Sua Pessoa, atos e declarações, tanto em Sua vida como em Sua morte, bem como em Sua doutrina e na Igreja que Ele fundou. Quando todos esses foram encontrados em perfeita concordância com nossas profecias e inscrições, senti que aqui estava Ele a quem eu procurava e em nenhum outro lugar.

Por algum tempo, tive minhas dúvidas sobre a verdade do relato do Evangelho, que foi, evidentemente, fundamental nessa investigação; mas quanto mais diligentemente o examino, mais noto sua concordância com nossas tradições, e sua óbvia e simples verdade se une a uma certa dignidade e santidade divinas. Foi estabelecida a mais pura adoração a Deus, enquanto nossa religião anterior e mais

rose to such a height of unalloyed teaching, and was unable to point out half so beautifully and clearly either the reason of our redemption, the true office of the Messiah, or the glories of the heavenly kingdom and the world to come.

“To this I added the testimony of others, that Christ was the best of men, even Mahomet giving to Him greater honour than to Moses, though this was a bold and incautious thing for him to say, for if Christ was such a true and holy prophet, how could He so sin against God as falsely to call Himself the Son of God, or how could He so deceive His followers by vain fables in such an all-important matter?

“It seemed, then, that the Jews bore witness as against Mahomet that the Redeemer of the world must be truly the Son of God, and that Mahomet bore witness as against the Jews that Christ was that great prophet whom Moses foretold; and the inference I drew was this, that both were right, or else Christ the most impious impostor that could be. But no sane or sober man had ever thought Him to be that, and so I accepted my first inference without a doubt. I could not believe that the Saviour was either a vain trifler or a mad enthusiast – His lofty character and great natural sense quite put that idea aside; and again, what self-advantage was He fostering by His message? He sought none and obtained none. He foresaw His death at the hands of His enemies, and went through with His work to the end; His life approved His teaching, for He sought neither pleasures nor wealth, nor even did He bid for that popular favour which even the most rigid

elementar nunca chegou a tal altura de ensino puro e foi incapaz de apontar a metade de tão bela e clara forma a razão de nossa redenção, o verdadeiro ofício do Messias ou as glórias do reino celestial e do mundo vindouro.

A isso acrescentei o testemunho de outros, que Cristo era o melhor dos homens, mesmo Maomé conferiu a Ele maior honra do que a Moisés, embora fosse uma coisa ousada e incauta para dizer, pois se Cristo fosse um profeta verdadeiro e santo, como Ele poderia pecar contra Deus tão falsamente a ponto de chamar a Si mesmo de Filho de Deus, ou como Ele poderia enganar Seus seguidores por fábulas vãs em um assunto tão importante?

Parecia, então, que os judeus prestaram testemunho contra Maomé de que o Redentor do mundo deve ser verdadeiramente o Filho de Deus, e que Maomé testemunhou, por sua vez contra os judeus, que Cristo era o grande profeta que Moisés profetizou; e a dedução que eu obtive foi que ou ambos estavam certos ou então Cristo seria o mais impiedoso impostor que poderia haver. Mas nenhum homem são ou sóbrio jamais pensara que Ele fosse assim e, portanto, aceitei minha primeira inferência sem dúvida. Eu não podia acreditar que o Salvador fosse nem um imprestável vaidoso ou um entusiasta louco – Seu caráter sublime e seu grande senso natural deixam essa ideia de lado e, mais uma vez, que benefício próprio Ele nutria por Sua mensagem? Não procurou e não obteve nenhum. Previu Sua morte nas mãos de Seus inimigos e continuou com Sua obra até o fim; Sua vida provou Seu ensinamento, pois não procurava nem prazeres nem riquezas, nem

and austere impostors always seek after, although they may try to suppress their intention. Neither was He a cynic or an eccentric: He did not refuse to be present at social feasts; He honoured His kinsfolk; He paid tribute to Caesar. He always asserted His high calling, and He acted up to it. He was consistent both in His life and in His death, and whatever I sought for in the Messiah I found the fulness of it in Him.

“It is true that a few learned poets have written on heroic themes in a lofty style; but how very few even of these have lived the life they wrote of! and not one of them ever gave himself out to be Divine, without being laughed to scorn by the crowd and condemned by all prudent people. I felt it could not be possible that One of such lowly birth, having never learnt letters, One with no long experience of life, and with no support from His superiors, could ever obtain such a marvellous fame, both contemporary and posthumous, unless He had been supported by the evident witness of perfect truth, and confirmed by the most certain signs of an indwelling Deity. The chief priests and elders accused Him of fraud, but how lamely! He chose for His disciples poor, unlettered men, but, if we may judge from their writings, of such a character as not likely to be either deceivers or deceived. And that He did was done openly, often before most critical and hostile spectators, who tried to entangle Him both in His talk and actions. One of His disciples was a traitor to Him; but this man's conscience soon condemned him to a suicidal death. Many charges and calumnies were fabricated against Him, but when I looked for the

mesmo fez promessas pelo favor popular, o que até mesmo os impostores mais rígidos e austeros sempre buscam, embora possam tentar reprimir suas intenções. Não era também cínico ou excêntrico: não Se recusava a estar presente em banquetes sociais; honrou Seus parentes; pagou tributos a César. Ele sempre afirmou Seu alto chamado e agiu de acordo com ele. Ele era consistente tanto em Sua vida como em Sua morte, e tudo o que eu buscava no Messias, encontrei em plenitude Nele.

É verdade que alguns poetas eruditos escreveram sobre temas heroicos num estilo elevado, mas como muito poucos destes viveram a vida da qual escreveram! e nenhum deles jamais se entregou para ser Divino, sem ser ridicularizado pela multidão e desprezado por todas as pessoas prudentes. Senti que não poderia ser possível que Aquele de tão humilde nascimento, nunca tendo aprendido as letras, Alguém sem longa experiência de vida e sem apoio de Seus superiores, pudesse obter uma fama tão maravilhosa, contemporânea e póstuma, a menos que tivesse sido apoiado pelo testemunho evidente da verdade perfeita e confirmado pelos mais certos sinais de uma Divindade que habita em nós. Os principais sacerdotes e anciãos O acusaram de fraude, mas quão lamentável! Ele escolheu para Seus discípulos homens pobres e iletrados, mas, se pudermos julgar por seus escritos, de um caráter tal de forma a não ser enganador ou ilusório. E o que fez foi feito abertamente, muitas vezes diante dos espectadores mais críticos e hostis, que tentaram enredá-lo tanto em suas palavras quanto em ações. Um de Seus discípulos foi Seu traidor; mas a consciência desse homem logo condenou-o a uma morte suicida. Muitas acusações e calúnias

evidence or catalogue of them as written over His cross, I found nothing beyond a voluntary admission He once made about Himself.

“And besides all this, there are His miracles. He performed many, generally quite openly, and as circumstances might call them forth; all were works of mercy and healing, such as befit a Saviour of mankind; the one exception, when the unfruitful tree was cursed, was made as a lesson for humanity in general. But allow these to be false, or done through confederates if you will; yet who, I ask, could concoct all those coincidences of time and place which were required to fulfil the ancient prophecies, and which happened independently? I mean such as these: that He was to spring from David's royal race just when the sceptre should depart from Judah; that He should be born in the city of David, and should be cut off at an appointed time; that a field should be purchased with the price of treachery; that lots should be cast for His vesture; that not a bone of Him should be broken; and many other such-like predictions.

“Forgers and those who are past masters in such craftiness, while they are most careful in putting together the main outlines of a story, are generally discovered by some minute and subtle discrepancies of an unexpected kind. But we have both Testaments, the Old and the New, in common use, and they both are in perfect agreement, as if

foram fabricadas contra Ele, mas quando eu procurei a evidência ou o conjunto delas como escritas em Sua cruz, não encontrei nada além de uma admissão voluntária que Ele uma vez fez sobre Si mesmo.

E, além de tudo isso, existem Seus milagres. Ele realizou muitos, geralmente de forma bastante aberta e, como as circunstâncias poderiam evocá-los, todos eram obras de misericórdia e cura, como convém a um Salvador da humanidade; a única exceção, quando a árvore infrutífera foi amaldiçoada, foi feita como uma lição para a humanidade em geral. Mas permita que estes sejam falsos, ou feitos através dos cúmplices se você quiser; mas quem, pergunto, poderia planejar todas as coincidências de tempo e lugar que eram necessárias para cumprir as antigas profecias e que aconteceram independentemente? Como a de que Ele deveria surgir da raça real de Davi justamente quando o cetro deveria partir de Judá; que deveria nascer na cidade de Davi, e deveria ser atingido em um tempo designado; que um campo deveria ser comprado com o preço da traição; que dados seriam lançados por sua vestimenta; que nenhum osso dele seria quebrado; e muitas outras previsões semelhantes.

Os falsificadores e aqueles que são antigos mestres em tais artifícios, enquanto são mais cuidadosos em reunir os principais contornos de uma história, geralmente são descobertos por algumas discrepâncias mínimas e sutis e de um tipo inesperado. Mas temos ambos os Testamentos, o Antigo e o Novo, de uso comum, e ambos estão em

the Messiah had been brought before us by the Jews to fulfil their prophecies.

“And there is this to remember as well – that if we take the Messiah to be a most arch-deceiver, and as long as He lived most careful to maintain the deception, surely we could not expect His disciples and followers all to do the same. But we know that, simple and unlearned men as they were, when they had lost their Master by a cruel death for His so-called blasphemous assertion of His Messiahship, and when they were in the same danger, with no hope of their cherished earthly kingdom, and with little knowledge of the heavenly one, they, I say, surpassed all human conception and all heroic precedent; yea, they surpassed their own natures in the marvellous way whereby they spread the religion of Christ through the cities of Greece and imperial Rome, and as far almost as to the ends of world, although they had to fight against every injurious device of their enemies, in an age when might and acuteness were sworn allies.

“Many of them, like their Master, wrought miracles, and cast out devils from the bodies and minds of men and from pagan temples. They were moved by one self-same spirit, and followed the same precepts. And what manner of men were they to effect so much?

“Well, not only did they give up all the chief pleasures of life, but all that they had, yea, and their lives also were gladly surrendered for their Master's sake, for their new hopes, and for their heavenly

perfeito acordo, como se o Messias tivesse sido trazido diante de nós pelos judeus para cumprir suas profecias.

E há também isto a lembrar – que se tomarmos o Messias como o maior enganador, enquanto Ele vivesse com muito cuidado para manter o engano, certamente não poderíamos esperar que Seus discípulos e seguidores fizessem o mesmo. Mas nós sabemos que, homens simples e não-eruditos como eram, quando perderam o seu Mestre por uma morte cruel pela Sua assim chamada blasfêmia de Seu messianismo e, quando estavam no mesmo perigo, sem nenhuma esperança de Seu estimado reino terreno e, com pouco conhecimento do celeste, eles, eu digo, superaram toda a geração humana e todo precedente heroico; sim, ultrapassaram suas próprias naturezas da maneira maravilhosa pela qual espalharam a religião de Cristo através das cidades da Grécia e da Roma imperial, e tão longe quanto os confins do mundo, embora tivessem que lutar contra todos os dispositivos prejudiciais de seus inimigos em uma época em que poder e perspicácia eram aliados jurados.

Muitos deles, como o seu Mestre, fizeram milagres e expulsaram demônios dos corpos e mentes dos homens e dos templos pagãos. Eles foram movidos por um mesmo espírito e seguiram os mesmos preceitos. E que tipo de homens eles eram para realizarem tanto?

Bem, não apenas renunciaram a todos os principais prazeres da vida, mas tudo o que tinham e a suas vidas também foram entregues de bom grado por amor ao seu Mestre, por Suas novas esperanças e por Seu

kingdom. For them there were no enticing siren voices, no Bacchanalian orgies, no ornate religious functions, and no charms of human eloquence to enchant and sustain. No tyrannical force of arms propagated their opinions, as was the case afterwards with the followers of Mahomet, whose faith sprang up only in the footsteps of preceding victories, and never advanced in any other way but by the law and right of conquest. Far otherwise was it with the first disciples of Jesus. The power of eternal truth seemed to be on their side, a truth not afraid of free discussion, combating with success the grossest calumnies of heretics and enemies, and standing firm against all the threats and tortures that natural depravity can devise.

“And so it came to pass that a favourable opinion of the Christian religion began to possess my thoughts and to support my wavering faith, until at last the rays of Divine light burst upon me, and, taking away all my darkness and blindness, revealed to my enlightened eyes Jesus Christ, Messiah and Saviour, as well as Creator and God. My sons, Christ dwells in our hearts by faith, and thus it is that we become conscious partakers of His fulness.

“O my Saviour, I feel Thee there even now, and the rays of Thy glory shine forth through darkness that is about me, and my only grief is that I know only a part, and do not yet know Thee even as I am known”.

reino celestial. Para eles, não havia vozes de sereias sedutoras, nem orgias bacanais, nem serviços religiosos ornamentados, nem encantos de eloquência humana para encantar e sustentar. Nenhuma força tirânica de armas foi responsável por propagar suas opiniões, como aconteceu depois com os seguidores de Maomé, cuja fé surgiu apenas nas pegadas das vitórias precedentes, e nunca avançou de outra forma a não ser pela lei e pelo direito de conquista. De outro modo, foi com os primeiros discípulos de Jesus. O poder da verdade eterna parecia estar ao lado deles, uma verdade que não tem medo de discutir livremente, combatendo com êxito as mais grosseiras calúnias de hereges e inimigos, e permanecendo firme contra todas as ameaças e torturas que a depravação natural pode conceber.

E assim aconteceu que uma opinião favorável da religião cristã começou a possuir meus pensamentos e sustentar minha fé hesitante, até que finalmente os raios da luz Divina explodiram sobre mim e, tirando toda a minha escuridão e cegueira, revelaram aos meus olhos iluminados Jesus Cristo, Messias e Salvador, assim como Criador e Deus. Meus filhos, Cristo habita em nossos corações pela fé, e assim é que nos tornamos participantes conscientes de Sua plenitude.

Ó meu Salvador, eu Te sinto mesmo agora e os raios da Tua glória resplandecem através das trevas que estão sobre mim e meu único pesar é que conheço somente uma parte, e ainda não Te conheço como sou conhecido”.

CHAPTER IV

THE YOUNG ENGLISHMEN GROW IN GRACE

WHEN this grave and pious discourse was ended and Jacob had left them, both the young men were moved in their conscience, and began to feel within themselves how unworthy they were of such salvation.

Presently Eugenius went away, so as to be able more freely to meditate. Politian went to talk with Joseph; and, being in an humble, penitent mood, he confessed to him how he felt the goodness of God in turning his backslidings into the means of his self-conviction, and what a blessed event his visit to Solyma had been, for to him it had opened a better country, or rather another world.

“Our prophets of old”, said Joseph, “declared this, that many of the Gentiles should be born again by virtue of the Divine truth that should go forth from Zion; and not long ago, thinking indeed of you, I translated into lyrics the very Psalm which so speaks of Zion, and here it is for you to read”.

Politian was hardly in the mood for lyrics, but he took the manuscript from Joseph, and began to glance through it with a sad, listless expression. He had hardly looked into it when he began to

CAPÍTULO IV

OS JOVENS INGLESES CRESCEM NA GRAÇA

Quando esse solene e piedoso discurso terminou e Jacó os deixou, ambos os jovens foram movidos em sua consciência e começaram a sentir dentro de si mesmos quão indignos eram de tal salvação.

Nesse instante, Eugênio saiu, para poder meditar mais livremente. Poliziano foi falar com José e, estando humilde e penitente, confessou a ele como sentia a bondade de Deus em transformar suas apostasias em meios de sua autoconvicção e que evento abençoado sua visita a Solyma tinha sido, porque para ele tinha-se aberto um país melhor, ou melhor, outro mundo.

“Nossos profetas da Antiguidade”, disse José, “declararam que muitos dos gentios deveriam nascer de novo em virtude da verdade Divina que deve sair de Sião e, não muito tempo atrás, pensando realmente em você, eu traduzi em letras o mesmo Salmo que fala de Sião, e aqui está para você ler”.

Poliziano não estava com humor favorável para leitura, mas pegou o manuscrito de José e começou a olhar através dele com uma expressão triste e apática. Mal olhou para o outro quando começou a

say: "Oh! my friend, pardon me if I seem to take little interest in such an excellent poem, but I have a sore wound at heart which deeply pains me, and I crave for sympathetic help. It was you who made me see and feel my wound; it is you who should rightly apply the remedy. Soothe then, I pray, the tumult of my breast, and loosen the knot which conscience has tied so tightly. I will hold back nothing; you shall see the innermost workings of my mind, for I feel that my crime and the heavy weight of Divine vengeance is greater than I can bear. 'Tis true I see sometimes a slight ray of omnipotent grace flitting across the darkness of my night with frequent flashes as from some tiny crevice. Ah! but who shall fill me with these rays of grace, and make the shadows pass away for ever?"

As he thus spake, Joseph earnestly gazed at him, and, not to lose so good a chance of guiding him aright, he prudently admonished him.

"Alas! how wrong it is to give to me the credit for a work which is of God's grace only! It is this alone which gives us true knowledge of our sins and a sense of our most wretched state. No one is duly penitent for sins against God unless he is prompted by God, or put to the test, nor is it in man's power to make any one at peace with God. We can suggest, we can exhort, we can urge, but all the influence and effect is to be looked for from the Holy Spirit. It is not Zion that can make all her people holy, nor yet Babylon that can make hers vile. How many saw the miracles of Christ when He was on earth, and

dizer: "Oh! meu amigo, perdoe-me se pareço ter pouco interesse em um poema tão excelente, mas tenho no coração uma ferida dolorida que me aflige profundamente, e suplico por uma ajuda compreensiva. Foi você quem me fez ver e sentir minha ferida; é você quem deve aplicar corretamente o remédio. Acalme, então, eu rogo, o tumulto de meu peito, e afrouxe o nó que a consciência amarrou tão firmemente. Não vou segurar nada, você verá o funcionamento mais profundo de minha mente, pois sinto que meu crime e o peso pesado da vingança Divina são maiores do que posso suportar. É verdade que vejo, às vezes, um ligeiro raio de graça onipotente que flui através da escuridão da minha noite com lampejos frequentes, como de uma pequena fenda. Ah! mas quem me encherá desses raios da graça e fará as sombras passarem para sempre?"

Enquanto falava assim, José olhou-o seriamente e, para não perder uma chance tão boa de guiá-lo corretamente, advertiu-o com prudência.

"Ai! Quão errado é dar-me o crédito por uma obra que é somente da graça de Deus! É somente isso que nos dá o verdadeiro conhecimento de nossos pecados e uma sensação de nosso estado mais miserável. Ninguém é devidamente penitente pelos pecados contra Deus, a menos que seja solicitado por Deus, ou posto à prova, nem está no poder do homem fazer alguém em paz com Deus. Podemos sugerir, podemos exortar, podemos incitar, mas toda a influência e efeito devem ser buscados do Espírito Santo. Não é Sião que pode tornar todo o seu povo santo, nem Babilônia que pode tornar o seu vil. Quantos viram os

were none the better for it! How many live soberly and act justly in their relations with their fellow-men, and yet have a positive aversion to a true, heart-searching religion!

There are some, not only of average culture, but even some learned men, with strong proclivities in favour of Christian principles and the good of their neighbours, and with a strong wish to walk in the path that leadeth to eternal life, and yet, when the time for accepting the great offer is at hand, they turn aside and rush headlong to their destruction, and show clearly in this present life their condemnation, even before that last great day of reckoning and judgment which shall show forth God's most perfect work.

“For whilst it is the truest test of righteousness to love God above ourselves, and to have faith in Christ beyond ourselves, this cannot be obtained in the least degree unless we are lifted up by the hand of God above and beyond ourselves. No pristine qualities of our nature can make us regenerate, for, being at enmity with God, we are without the desire to return to Him.

“We have indeed liberty of will, but no will for that liberty of the children of God which is free from the perverseness of sin. Whence in all our dealings with God there is no sincere and genuine impulse of our own, but the impulse is always from God. Nor are His impulses in vain; in His commands, in His exhortations repeated again and again, in His threats, remedies, helps, He deals with us as men, He

milagres de Cristo quando Ele estava na terra, e não foram os melhores por isso! Quantos vivem sobriamente e agem justamente em suas relações com seus semelhantes, e ainda assim têm uma aversão positiva a uma verdadeira religião que inspira o coração!

Há alguns, não apenas de cultura média, mas até mesmo alguns homens instruídos, com fortes inclinações em favor dos princípios cristãos e do bem de seus vizinhos, e com um forte desejo de andar no caminho que leva à vida eterna, e ainda assim, quando chega a hora de aceitar a grande oferta, eles se desviam e precipitam para a sua destruição, e mostram claramente nesta vida a sua condenação, mesmo antes do último grande dia de avaliação e julgamento que mostrará a obra mais perfeita de Deus.

Embora seja o mais verdadeiro teste de justiça amar a Deus acima de nós mesmos e ter fé em Cristo além de nós mesmos, isso não pode ser obtido no menor grau, a menos que sejamos elevados pela mão de Deus acima e além de nós mesmos. Nenhuma qualidade pristina de nossa natureza pode nos fazer regenerar, pois, estando em inimizade com Deus, estamos sem o desejo de retornar a Ele.

Temos, de fato, liberdade de arbítrio, mas não para aquela liberdade dos filhos de Deus que estão livres da perversidade do pecado. De onde, em todos os nossos tratos com Deus, não há impulso sincero e genuíno de nós mesmos, mas o impulso é sempre de Deus. Seus impulsos também não são em vão, em Seus mandamentos, em Suas exortações repetidas vezes, em Suas ameaças, curas, ajudas, Ele trata conosco

attracts our attention, and that He may have us listen, He imparts to us the revived faculty of hearing His voice, He shows us things that accompany salvation, and opens our eyes to help us to see them. He calls us to arise from the death of sin, and imparts to us the power of rising to life.

“The wicked and disobedient He reproaches with their shortcomings and the loss of their original state, when they were not only free to obey, but capable of faith, and partakers of the hidden things of God, and in this life, if they refuse and despise the great offer, He loads them with benefits that will avail them nothing.

“As for His elect, He renews their nature and adapts their outward senses and inward feelings to the reception of His gracious purpose. They are earthen vessels, and these are left as they are; but His grace is poured into them, and any good natural qualities they may retain are improved rather than rejected, for nothing that has come from Him does He refuse or destroy or despise. If we rightly consider the great work of redemption, we shall honour it with our highest praises as being anterior to and of wider scope than the work of Creation.

“Moreover, Christ would not have so humbled Himself, except to take unto Himself the whole merit of the work. Surely we miserable, petty mortals cannot claim to share it with Him; but as He alone bore the awful weight of Divine vengeance, therefore He does not accept any helpers in the work of restoring us to grace, or of preparing our heavenly mansions, which is the crown and summit of it all. For how

como homens, Ele atrai nossa atenção, e para que nos faça ouvir, nos concede a capacidade de ouvir Sua voz, nos mostra aquilo que acompanha a salvação, e abre nossos olhos para nos ajudar a ver tudo isso. Ele nos chama para erguer da morte do pecado e nos dá o poder de ressuscitar para a vida.

Os ímpios e desobedientes repreende com suas deficiências e a perda de seu estado original, quando não apenas eram livres para obedecer, mas capazes de fé, e participantes das coisas ocultas de Deus e, nesta vida, se se recusarem e desprezarem a grande oferta, Ele os carrega com benefícios que não lhes valerão nada.

Quanto a Seus eleitos, renova sua natureza e adapta seus sentidos externos e sentimentos internos à recepção de Seu propósito gracioso. São vasos de barro, e estes são deixados como são, mas Sua graça é neles derramada e quaisquer boas qualidades naturais que possam reter são aprimoradas ao invés de rejeitadas, pois nada que tenha vindo Dele, recusa, destrói ou despreza. Se considerarmos com razão a grande obra da redenção, honraremos-na com nossos maiores louvores como sendo anteriores e de alcance mais amplo do que a obra da Criação.

Além disso, Cristo não teria se humilhado a não ser para levar para Si todo o mérito da obra. Certamente nós, infelizes e mesquinhos mortais, não podemos alegar compartilhá-lo com Ele, mas, como sozinho suportou o terrível peso da vingança Divina, não aceita por isso nenhum ajudante na obra de nos restaurar à graça, ou de preparar nossas mansões celestiais, que são a coroa e o ápice de tudo isso. Pois

utterly incongruous and absurd it would be if He were to follow or be guided by our arbitrary or uncertain wills; and if we cannot at once admit this, we are really only mocking His efforts and seeking to deprive Him of the noble booty He so earnestly hunts after.

“Then, too, there is His mystical body, complete in all its members and joints. If any could make themselves reprobates, would they not be mutilating that body in some of its parts; or if they could make themselves of the number of the elect, would they not be grossly distending and altering its perfection of form?

“Nor does this upset the doctrine of the human will, for our will stands to God's will in the relation of a child to its father and ruler, and this can easily and almost instinctively be brought into accordance with Him.

“This Divine work, which theologians term conversion, has many counterfeits and travesties, and by these men are deceived both with regard to others and themselves, for conversion often lies far beneath the surface, and is often concealed under many frailties and imperfections. Yet it is most certain that they who have really experienced this great work are as far removed from all the false professors of it as Heaven is from the Hell to which all such really tend.

“And indeed, if conversion were not of the nature, so to speak, of an infused state of mind, we might make progress in it step by step;

quão totalmente incongruente e absurdo seria se Ele seguisse ou fosse guiado por nossas vontades arbitrárias ou incertas e, se não podemos admitir imediatamente isso, estamos realmente apenas zombando de Seus esforços e procurando privá-Lo do nobre espólio que tão sinceramente busca.

Então, também há o Seu corpo místico, completo em todos os Seus membros e articulações. Se alguns pudessem se tornar revoltados, não estaria mutilando esse corpo em algumas de suas partes ou, se pudessem fazer por si mesmos o número dos eleitos, não estariam grosseiramente distendendo e alterando sua perfeição de forma?

Isso também não perturba a doutrina da vontade humana, pois nosso arbítrio depende da vontade de Deus na relação de um filho com seu pai e regente, e este pode facilmente e quase instintivamente ser levado a concordar com Ele.

Essa obra divina, que os teólogos chamam de conversão, tem muitas falsificações e imitações e, por esses homens são enganados tanto em relação a outros como a si mesmos, pois a conversão muitas vezes está muito abaixo da superfície e é muitas vezes escondida sob muitas fragilidades e imperfeições. No entanto, é bem certo que aqueles que realmente experimentaram esta grande obra estão tão distantes de todos os seus falsos professores quanto o Céu é do Inferno, para o qual todos realmente tendem.

E, de fato, se a conversão não fosse da natureza, por assim dizer, de um estado infundido da mente, poderíamos avançar passo a passo e,

and in that case, those who died at different stages of the work, or in mid progress, would be in some suspended middle state, or at least fall short of consummated bliss; and how could we possibly draw the line between the merits sufficient for Heaven, and those not quite so good, which would send us to Hell?

“No; direct and honest conversion is the work and office of God Himself, and is the effect of eternal election. It marks the individual and inscribes his name in the Book of Life, from henceforth never to be blotted out. It makes us partakers of God's covenant and citizens of Heaven. It is a new birth, brought to pass in a moment, as is the old conception in sin, and it is completed in due time. It can check or draw back as with a bit those rushing to destruction in mad career of sin. The genuine converts are the first to admit that they themselves are helpless to effect anything, nor do they presume to boast of their own will, though they feel they can do all things, God helping them – no enticements can allure them, or tortures daunt ; while, on the other hand, they who boast of the powers of the natural man, and profess much, generally perform little, and never attain to such real piety.

“Let them therefore who choose that way take their stand on their good works; let them heap Ossa on Pelion, and Olympus on Ossa; let them, like the giants of old, strive to rise from earth to Heaven, till with the same inevitable result they are struck by the Divine

nesse caso, aqueles que morreram em diferentes estágios da obra, ou no meio do progresso, estariam em algum estado intermediário suspenso ou, pelo menos, ficariam aquém da felicidade consumada; e como poderíamos traçar a linha entre os méritos suficientes para o Céu e os que não são tão bons, que nos mandariam para o Inferno?

Não. Conversão direta e honesta é o trabalho e ofício do próprio Deus, e é o efeito da eleição eterna. Marca o indivíduo e inscreve seu nome no Livro da Vida, de agora em diante para nunca ser apagado. Faz-nos participantes da aliança de Deus e cidadãos do céu. É um novo nascimento, realizado em só um momento, como é a velha concepção em pecado e é concluído no devido tempo. Pode conferir ou recuar, como com um pouco daqueles que estão correndo para a destruição na louca carreira do pecado. Os convertidos genuínos são os primeiros a admitir que eles mesmos são impotentes para efetivar qualquer coisa, nem presumem ostentar de seu próprio arbítrio, embora sintam que podem fazer todas as coisas, Deus os ajudando – nenhuma tentação pode seduzi-los, ou torturas intimidá-los; enquanto, por outro lado, aqueles que se orgulham dos poderes do homem natural e muito professam, geralmente realizam pouco e nunca atingem a tal piedade real.

Deixe, portanto, que os que escolherem esse caminho tomem posição em suas boas obras, deixe-os empilhar Ossa em Pelion e Olimpo em Ossa, deixe-os, como os gigantes da Antiguidade, empenhar-se em levantar-se da terra para o céu, até que com o mesmo

thunderbolts down to mother earth again, and buried beneath their own inventions.

“I earnestly warn you, be not like the many who flee for salvation to such a refuge, deeming it perfectly safe both in life and in death; yet, not having entered the ark of faith, they must all fail to reach the desired haven.

“The old Adamic covenant is annulled and condemned, and now we must go beyond our own efforts, and daily beg for what is needful from our second Adam, not reckoning our own merits, but His only. Wherefore, I beseech you, count these small seeds of grace, which have now just been sown in you, as of far greater worth than gold, or precious stones, or even a royal diadem; go on, as you have begun, in the hope of His loving-kindness, and enter into your joy. If I have been of any service in this great matter, I rejoice with a greater triumph than if I had gained the whole world”.

Politian, who had been a wrapt listener, with all the eagerness of a thirsty soul, was so touched by the last words that he cried out: “O Joseph, next, after God, I owe all to thee. I should have been lost a second time but for your better advice now, for I had resolved with my mind to repent of my past life, and by a course of good actions and religious duties to obtain the grace of God; and now I perceive that I must make the last first, and begin with grace. O Jesus, my Lord, I believe in Thee; help Thou my unbelief!”

resultado inevitável eles sejam atingidos pelos raios divinos até a mãe terra novamente e enterrados sob suas próprias invenções.

Eu sinceramente o advirto, não seja como os muitos que fogem para a salvação por tal refúgio, considerando-o perfeitamente seguro tanto na vida como na morte, contudo, não tendo entrado na arca da fé, todos eles devem falhar em alcançar o porto desejado.

O antigo pacto adâmico está anulado e condenado, e agora devemos ir além de nossos próprios esforços, e implorar diariamente pelo que é necessário de nosso segundo Adão, não considerando nossos próprios méritos, mas somente os Seus. Portanto suplico-lhe que conte essas pequenas sementes da graça, que agora foram semeadas em você, como de muito mais valor que o ouro, ou pedras preciosas, ou mesmo um diadema real; prossiga, como começou, na esperança de Sua bondade amorosa e entre na Sua alegria. Se eu tenho servido de alguma forma nesta grande questão, regozijo-me com um triunfo maior do que se tivesse conquistado o mundo inteiro”.

Poliziano, que tinha sido um ouvinte arrebatado, com toda a avidez de uma alma sedenta, ficou tão tocado pelas últimas palavras que gritou: “Ó José, depois de Deus, devo tudo a ti. Eu deveria ter me perdido uma segunda vez não fosse seu melhor conselho agora, pois tinha resolvido com minha mente me arrepender da minha vida passada e, com um caminho de boas ações e deveres religiosos, obter a graça de Deus; e agora percebo que devo fazer o último primeiro e começar

com graça. Ó Jesus, meu Senhor, eu creio em Ti, ajuda a minha incredulidade!”

With many a deep sigh and with tearful eyes upcast to Heaven did he repeat his vows and prayers, while Joseph, who had closely grasped his hand for sympathy and joy, could scarce restrain his emotion.

“Hold fast to this”, said he, “and insist on it ever thus, and you shall never perish; my soul for yours on it. In all that you do, let this be the aim and end, for faith will call upon you to do very many things, and will give you strength from Heaven to do them.

“Many grope about in the dark in this matter of conversion, and cannot find the door of entrance; they run hither and thither, and are out of breath, and yet make no progress because they have missed their true way, and their labour is therefore in vain. This that I tell you of is the heavenly road, which shall lead you straight to the end; it is the heavenly chariot that shall with greatest ease exalt you on high.

“From the very first I felt drawn to you in the bonds of love, but never more so than in your present self-abasement. Go on by all means as you have begun, and become a noble and true Christian, not vainly puffed up with the scum or the dregs, but healthily nourished by the essence and spirit of our religion. Enter upon the road of true happiness, for it is religion that makes us truly and rightly enjoy all things in their God given uses. Prosperity is then a savoury dish, having the relish of a good conscience, and is a foretaste of better and

Com muitos suspiros profundos e com olhos lacrimosos, voltados para o Céu, ele repetiu seus votos e orações, enquanto José, que apertou sua mão com compaixão e alegria, mal podia conter sua emoção.

“Agarre-se a isto”, disse, “insista sempre dessa forma e nunca perecerá; minha alma junto à sua está posta. Em tudo o que você fizer, deixe que este seja o objetivo e o fim, pois a fé o convidará a fazer muitas coisas e lhe dará força do Céu para fazê-las.

Muitos tateiam no escuro nesta questão de conversão e não conseguem encontrar a porta de entrada; correm para cá e para lá, estão sem fôlego e, ainda assim, não fazem progresso porque perderam seu verdadeiro caminho e seu trabalho é, portanto, em vão. O que lhe digo é a estrada celestial, que lhe conduzirá diretamente ao fim; é a carruagem celestial que, com maior facilidade, lhe exaltará no alto.

Desde o começo, senti-me próximo de você nos laços do amor, mas nunca tanto quanto nessa auto-humilhação. Vá em frente, por todos os meios, como começou, e se torne um cristão nobre e verdadeiro, não vaidosamente empolado com a escória ou os párias, mas saudavelmente nutrido pela essência e espírito de nossa religião. Entre no caminho da verdadeira felicidade, pois é a religião que nos faz verdadeira e justamente desfrutar de todas as coisas em seus usos dados por Deus. A prosperidade é, então, um prato saboroso, tendo o prazer

more enduring good things laid up for us in store. Adversity is endured with an equable mind as a necessary and salutary correction from a Father's hand. In fact, the eternal joys of Heaven are the very breath of His life, and the sure and certain hope of them casts in the shade all other hopes.

“How different with the wicked! The best advantages of life are misused or wasted; their very joys lack spontaneity, and are built upon quicksands – have nothing in them sure or perfect or well founded, nothing eternal. In their pleasures and luxuries they must needs be ill at ease, for there are the stings of a guilty conscience, and the sword ever impending over their heads.

“And when they fall into misfortune, they are like wild beasts caught in a net, with no hope or chance of escape: there is nothing to comfort them, nothing to support them; frightened and hemmed in by unforeseen evils, they live in the constant sight of death and the dreadful consummation of all the worst torments”.

CHAPTER V

THE DESPAIR OF ALCIMUS – HIS END

de uma boa consciência, e é uma antevisão de coisas boas, melhores e mais duradouras, que nos foram reservadas. A adversidade é suportada por uma mente equilibrada como uma correção necessária e salutar da mão do Pai. De fato, as alegrias eternas do Céu são o próprio sopro de Sua vida, e a sua esperança certa e segura lança na sombra todas as outras.

Como é diferente com os ímpios! As melhores vantagens da vida são mal utilizadas ou desperdiçadas, suas próprias alegrias não têm espontaneidade e são construídas sobre as areias movediças, nada há nelas perfeito ou bem fundamentado, nada eterno. Em seus prazeres e luxúrias, precisam ficar constrangidos, pois há ferroadas de uma consciência culpada e a espada está sempre iminente sobre suas cabeças.

E quando caem em desgraça, são como feras capturadas em uma rede, sem esperança ou chance de fuga: não há nada para confortá-los, nada para apoiá-los; assustados e cercados por males imprevistos, eles vivem com a visão constante da morte e da terrível consumação de todos os piores tormentos”.

CAPÍTULO V

O DESESPERO DE ALCIMO – SEU FIM

WHILE they were prolonging this discourse a messenger came hastily on the scene, saying that Alcimus was in a critical state, and that Joseph's presence was desired. For Alcimus, urged on by his father's counsels, when he set about the work of a solid and lasting repentance [*ubi coepit resipiscere*] was greatly exercised by the repentance of fear [*poenitentiâ exercebatur*].

So Joseph went at once, accompanied by Politian. They found his condition in no way altered; he was still crying out about his sins, which, long unnoticed by him, were at length torturing his thoughts beyond endurance. Apollos was there, trying to soothe him.

“We know that you are under the rod of God's correction, no doubt deservedly; but I exhort you to patiently submit to His will, and accept it as for your good in all penitence”.

But he, shaking his head, thus interrupted his father: “I could not bring my mind to such a state, were you to offer me all the glories of this world and the next as well. I know that it would open the door of Heaven to me, but it is beyond my reach, and you, if you were as I am now, would feel the same”.

“I admit that, my son”, said his father, weeping, “and therefore it is that I would have you pray to God for it”.

Enquanto prolongavam esse discurso, um mensageiro apareceu apressadamente, dizendo que Alcimo estava em um estado crítico e que a presença de José era desejada. Encorajado pelos conselhos de seu pai, Alcimo, ao se dedicar à obra de um arrependimento sólido e duradouro, foi grandemente tomado pela penitência do medo.

Então José saiu imediatamente, acompanhado por Poliziano. Eles o encontraram na mesma condição, de maneira nenhuma alterada, ainda chorando sobre seus pecados, que, por muito tempo despercebidos por ele, estavam por fim torturando seus pensamentos além da tolerância. Apolo estava lá, tentando acalmá-lo.

“Sabemos que você está sob a vara da punição de Deus, sem dúvida merecidamente, mas exorto-o a submeter-se pacientemente à Sua vontade e a aceitá-la como para o seu bem em toda penitência”.

Mas ele, sacudindo a cabeça, assim interrompeu seu pai: “Eu não poderia trazer a minha mente para um estado tal, se você me oferecesse todas as glórias deste mundo e do próximo também. Eu sei que isso abriria a porta do Céu para mim, mas está além do meu alcance, e você, se estivesse como estou agora, sentiria o mesmo”.

“Eu admito isso, meu filho”, disse seu pai, em prantos, “e por essa razão é que eu gostaria que você orasse a Deus”.

But Alcimus was little moved by this appeal, and repeated his woes.

“I am”, cried he, “a very sink of iniquity: I have broken all laws, human and divine, and you know that in this I speak the truth; but there is something worse behind, aggravating my guilt, and cutting me off from all hope”.

“Whatever it be, let us know it”, said Joseph. “I warrant you for a certainty that the grace of Christ can overcome it”.

At this Alcimus looked at him stedfastly, and said: “Were you then present when God passed His decree upon me, that you can so boldly affirm this? How know you that I was not shut out for all eternity?”

“And I will ask you”, retorted Joseph, “how do you know that you were? Show us this arrow that has pierced you; draw it out from the wound, and let us see if the wound cannot be healed”.

“Well”, replied he, “I have the inward feeling and presentiment that I am without hope of grace or even of repentance”.

“Granted as to your present feelings”, replied Joseph; “but how can you know what your feelings may be later on? The earth is iron-bound by frost, and when God brings back the genial sun, how soon is it broken up and softened by balmy spring, and what rich fruits does it bring forth! The fiercest tempests are lulled at His word, and the raging sea is calmed. Is He less powerful in our case? Nay, more;

Mas Alcimo ficou pouco comovido por esse apelo e repetiu suas desgraças.

“Eu estou”, gritou, “muito afundado na iniquidade: quebrei todas as leis, humanas e divinas, e você sabe que nisso falo a verdade, mas há ainda algo pior por trás, agravando a minha culpa e me impedindo de qualquer esperança”.

“O que quer que seja, deixe-nos saber”, disse José. “Eu garanto a você que a graça de Cristo pode superá-lo”.

Nesse momento, Alcimo olhou para ele com firmeza e disse: “Você estava presente quando então Deus aplicou Seu decreto sobre mim, para que você possa, tão corajosamente afirmar isso? Como sabe que não estou excluído por toda a eternidade?”

“E lhe perguntarei”, retrucou José, “como sabe que está? Mostre-nos esta flecha que lhe perfurou, tire-a da ferida e vejamos se ela não pode ser curada”.

“Bem”, respondeu ele, “tenho o íntimo sentimento e pressentimento de que estou sem esperança de graça ou mesmo de arrependimento”.

“Entendo seus sentimentos agora”, respondeu José, “mas como você pode saber quais serão seus sentimentos mais tarde? A terra fica endurecida pelo congelamento e, quando Deus traz de volta o Sol agradável, em quanto tempo ela é quebrada e suavizada pela primavera amena, e que frutos ricos produz! As tempestades mais violentas são embaladas por Sua palavra, e o mar revolto é acalmado. É ele menos

the sense of impenitent unworthiness is the first step towards salvation. Remember Theophrastus, who from the depths of wickedness and utter despair found this grace. Why not lay open your mind-sickness and seek its cure?"

He, still uncheered by hope, answered: "I know well enough that God is merciful, and I will ever acknowledge it; but my case is such as to be beyond the pale of mercy. As a boy I was brought up in the best surroundings, was religious according to my years, and began to seek after a truly pious life; and for long time I seemed to press forward and to be tasting Divine favour. But presently I grew weary of my good work, and fell back into vain desires; the lusts of the world overcame me, and the weight of many sins pressed me down".

"Your crime against God, I admit", said Joseph, "is great, and aggravated by the circumstances; but is not the indulgence of God to you all the more wonderful, in that He has stirred up your mind, and chastised you with His terrors, and arrested you in your downward course, and brought you at least to some healthy recognition of your parlous state?"

"What", replied Alcimus with a somewhat scornful smile, "can you hope to persuade me, or even to persuade yourself, that there is one spark of healthy religious feeling in my perverse and impious

poderoso no nosso caso? Ou melhor, o senso de indignidade impenitente é o primeiro passo em direção à salvação. Lembre-se de Teofrasto que, das profundezas da maldade e total desespero, encontrou essa graça. Por que não abrir sua mente adoecida e buscar sua cura?

Ele, ainda sem ser animado pela esperança, respondeu: "Eu sei muito bem que Deus é misericordioso e sempre reconhecerei isso, mas meu caso é tal a ponto de estar além do limite da misericórdia. Quando menino, fui criado no melhor ambiente, era religioso de acordo com minha idade, comecei a buscar uma vida verdadeiramente piedosa e, por muito tempo, parecia avançar e saborear o favor Divino. Mas logo me cansei da minha boa obra e voltei a desejos vãos, as concupiscências do mundo me dominaram e o peso de muitos pecados me consumiu".

"Seu crime contra Deus, eu admito", disse José, "é grande e agravado pelas circunstâncias; mas não é a condescendência de Deus para com você ainda mais maravilhosa, de forma que Ele instigou sua mente, repreendeu com Seus terrores, prendeu em seu curso descendente, e trouxe a você pelo menos algum reconhecimento saudável de seu estado lamentável?"

"O que", respondeu Alcimo com um sorriso um tanto desdenhoso, "você espera me persuadir ou até mesmo convencer a si mesmo de que há uma faísca de sentimento religioso saudável em meu peito perverso e ímpio? O que você observa em mim não é penitência, pode tomar

breast? What you refer to in me is not penitence – you may take my word for that; it is rather the utter despair of Hell, as is my just due”.

“Well”, replied Joseph, “let us not talk of your past state – as to that I pronounce nothing either way, and I advise you to follow the same course; let us rather look at things as they are at present, and here I instantly affirm there is no ground for despair”.

“Nor yet for recovery”, was the quick rejoinder. “Oh that I had never trod the heavenly path, or breathed that purer air! However deeply I might have sunk in the whirlpool of vice there was still hope; but now I have broken both the covenants and am without hope”.

Joseph tried to calm him a little after this outburst, and then added: “Your last argument limits God's power, and is incorrect otherwise, for the grace of Christ pardons sins committed against the Law as well as those committed against the Gospel, and neither our repentance nor our faith can be, strictly speaking, complete and free from all blame, for we daily fail in our duty to God, even the best of us. Nothing is more frequently mentioned in Scripture than this failing, and the promises of pardon for it are just as frequent; so your difficulty is futile, and easily cleared”.

Then said Alcimus: “I cannot forget Christ's declaration that if any one should sin against Him it would be forgiven, but whosoever should sin against the Holy Ghost should obtain no pardon, neither in

minha palavra nisso, é o desespero absoluto do Inferno, como é minha certa obrigação”.

“Bem”, respondeu José, “não falemos do seu estado passado, quanto ao que não me pronuncio de forma alguma e aconselho-o a seguir o mesmo curso, olhemos para as coisas como elas são no momento, e aqui afirmo insistentemente que não há motivo para o desespero”.

“Nem também pela reparação”, foi a resposta rápida. “Oh, que eu nunca tivesse pisado no caminho celestial ou respirado aquele ar mais puro! Por mais profundamente que pudesse ter afundado no turbilhão de vícios, ainda havia alguma esperança, mas agora quebrei ambos os pactos e estou sem nenhuma”.

José tentou acalmá-lo um pouco depois desse desabafo e acrescentou: “Seu último argumento limita o poder de Deus e está incorreto, pois a graça de Cristo perdoa tanto os pecados cometidos contra a Lei, quanto os cometidos contra o Evangelho, e nem nosso arrependimento nem nossa fé podem ser, estritamente falando, completos e livres de toda a culpa, pois diariamente falhamos em nosso dever para com Deus, até mesmo o melhor de nós. Nada é mais frequentemente mencionado nas Escrituras do que esta falha e as promessas de perdão por isso são tão frequentes, então a sua dificuldade é fútil e facilmente removida”.

Alcimo respondeu: “Não posso esquecer a declaração de Cristo de que, se alguém pecar contra Ele, pode ser perdoado, mas que todo aquele que pecar contra o Espírito Santo não poderia obter perdão, nem

this world, nor in that which is to come. Elsewhere, too, there is this text, which I have read long ago, and carefully pondered in my mind: 'It cannot be that they who have been once enlightened, and tasted the heavenly gifts, and were made partakers of the Holy Ghost, and tasted the good Word of God, and the power of the world to come, and then fell away, can again be renewed into repentance'. This is my sin, and this is my condemnation. Why do we argue in vain about a matter that is determined? Let me die in my wretched state; you who have not yet fallen from grace, take heed by my fatal sin, and seek salvation while you may”.

Then, feeling there could be no further answer or consolation, he broke down in an agony of grief. But his father said:

“This terrible sentence is not for all who turn back, even if they fall away on the very threshold of Heaven; it is meant only for those who in a hateful and vindictive spirit fight against God, and oppose themselves knowingly and with every sense of passion and lust to that allembracing love of God which is the earnest endeavour of the Holy Spirit in our hearts. You warn others to shun your dreadful crime, and all the while you have not been really guilty of it; and while you pretend that you have no wish to repent, you mourn and complain that repentance is impossible. Persevere, and study the doctrine of repentance a little more accurately than that, and you will

neste mundo, nem no que há de vir. Em outro lugar existe também este texto, que li há muito tempo e cuidadosamente ponderei em minha mente: ‘Não pode acontecer que aqueles que uma vez foram iluminados, provaram os dons celestiais, se tornaram participantes do Espírito Santo e provaram a boa Palavra de Deus e do poder do mundo vindouro, mas depois se perderam, possam novamente ser renovados em arrependimento’. Este é o meu pecado e esta é a minha condenação. Por que discutimos em vão sobre um assunto que é determinado? Deixe-me morrer no meu estado miserável, vocês que ainda não caíram da graça, prestem atenção ao meu pecado fatal e busquem a salvação enquanto puderem”.

Então, sentindo que não havia mais nenhuma resposta ou consolo, desmoronou em uma agonia de aflição. Mas seu pai disse:

“Essa sentença terrível não é para todos os que retornam, mesmo se eles caírem no limiar do céu, destina-se apenas àqueles que, em um espírito odioso e vingativo, lutam contra Deus e se opõem, conscientemente e com todo senso de paixão e luxúria, àquele amplo amor de Deus que é o diligente esforço do Espírito Santo em nossos corações. Você adverte os outros para evitar seu crime terrível e durante todo o tempo não foi realmente culpado dele e, enquanto finge que não quer se arrepender, lamenta e reclama que o arrependimento é impossível. Persevere e estude a doutrina do arrependimento com um pouco mais de precisão do que isso e descobrirá que não há proibição Divina que exclua qualquer homem vivo daquela grande virtude cristã.

find there is no Divine prohibition which shuts out any living man from that great Christian virtue.

“Persevere, I say, in the face of all the obstacles and scruples which your own reluctant mind or the craftiness of the enemy may devise; for what other course, O wretched, puny mortal, is open to you? There is no escape, no hope of salvation elsewhere; there is nothing before you but this awful condemnation to which you consider yourself appointed, and which you perhaps may escape if you make the trial. In any case, yield not like a craven who turns to flee, but stand your ground with bold front Persevere in looking upwards to God, in praying to Him, yea, in wearying Him incessantly till you attain to that grace of which you now feel no sign, and scarce any desire. Be sure that our prayers will go up with yours, and be not the only one to distrust the event. Hope is the last abiding sign of life in God, despair the first of death”.

These last words seemed so to find their mark that presently he declared he would try. Many and long were his inward conflicts, insomuch that all who stood round were deeply moved, and prayers were offered to the throne of grace; but nought seemed to avail, till, when they least expected, the light of Divine favour seemed to beam on his soul, not only soothing all his piteous cries, but filling him with a new and marvellous ecstasy of heavenly joy.

Persevere, digo, diante de todos os obstáculos e escrúpulos que sua própria mente relutante ou a astúcia do inimigo podem conceber, porque outro curso, ó miserável, insignificante mortal, está aberto para você? Não há escapatória, não há esperança de salvação em outro lugar, não há nada diante de você, a não ser essa terrível condenação a que se considera designado e da qual talvez possa escapar se fizer o julgamento. Em qualquer caso, não ceda como um covarde que se vira para fugir, mas permaneça firme com a frente vigorosa. Persevere em olhar para cima, para Deus, orando a Ele, sim, fatigando-O incessantemente até alcançar a graça pela qual agora não sente nenhum sinal ou qualquer desejo. Certifique-se de que nossas orações subam com as suas e não seja o único a desconfiar do fato. A esperança é o último sinal permanente da vida em Deus, desespero o primeiro da morte”.

Estas últimas palavras pareciam tão próximas de encontrar seu ponto, que ele declarou que tentaria. Muitos e longos foram seus conflitos internos, de modo que todos os que estavam ao redor ficaram profundamente comovidos, e orações foram oferecidas ao trono da graça, mas nada parecia valer, até que, quando menos esperavam, a luz do favor Divino pareceu irradiar sua alma, não apenas acalmando todos os seus gritos de piedade, mas enchendo-o de um novo e maravilhoso êxtase de alegria celestial.

Oh, with what exceeding gladness did all rejoice at this admirable and happy issue of so doubtful and terrible a contest!

Oh, com toda a satisfação todos se regozijaram com esta admirável e feliz notícia de tão duvidosa e terrível competição!

CHAPTER VI

THE MEETING OF OLD FRIENDS – “ODE ON THE SABBATH”

IT was scarcely a month after these things that Apollos, passing along the street, saw a man the very image of Clemens. On scrutinising him more closely, the man at once joyfully approached him, and said: “O most lucky meeting! You are the very man to help me. I have just come from the inn where I am lodging, and want to find Jacob's house. You come on the scenes indeed most seasonably, and your present aid will add to your many past favours”.

“Has the master come too, or are you alone?” said Apollos.

“Oh! he is waiting at Joppa till I go back to him”.

So Apollos took him direct to Jacob's house, where they had an interview with Eugenius and Politian, who were delighted to hear of the arrival of Angelus at Joppa, and as quickly as could be had their horses harnessed, and rode off to see him.

CAPÍTULO VI

A REUNIÃO DE VELHOS AMIGOS – “ODE AO DIA DO SENHOR”

Quase um mês depois desses eventos, Apolo, passando pela rua, viu um homem como a própria imagem de Clemente. Ao examiná-lo mais de perto, o homem imediatamente se aproximou dele e disse: “Ó encontro da sorte! Você é o próprio homem para me ajudar. Acabei de chegar da pousada onde estou alojado e quero encontrar a casa de Jacó. Você apareceu no momento certo e sua ajuda aumentará seus muitos favores passados”.

“O mestre também veio, ou você está sozinho?”, disse Apolo.

“Oh! Ele está esperando em Jafa até eu voltar para ele”.

Assim, Apolo levou-o direto para a casa de Jacó, onde tiveram um diálogo com Eugênio e Poliziano, que ficaram encantados ao saber da chegada de Ângelo a Jafa e, tão rapidamente quanto puderam ter seus cavalos arriados, cavalgaram para vê-lo.

When they arrived, they came into his presence with that courteous joy and filial respect due to a parent, but mixed with a little shame when they thought of their very foolhardy escapade. They only received some mild expostulations on that subject, and, as they now appeared so humble and submissive, were presently pardoned and received into full favour. Then the conversation turned on Jacob and Joseph and their hospitality; and when Angelus heard how well they had been entertained, all his anxiety was turned into joy. And thus they pleasantly talked far into the night, and on the following day set off for Solyma.

When they drew near, they were met on the road by some of the principal citizens, and brought to the house which Clemens had meanwhile hired for them. Presently Apollos makes his appearance along with Joseph, and both are introduced by Politian to his step-father, who, knowing Apollos very well, greeted him, of course, first, and in a most friendly manner; and then, advancing to Joseph, he expressed his great obligation to him for the many kindnesses shown to his boys, adding that he had been not only a friend and a brother, but a second father. Joseph pleasantly replied that the obligation, if any, was on his part, on account of their many acts of friendship to himself.

The next day Jacob paid a visit, and as soon as Angelus met him on the threshold, accompanied by Apollos, he knew him, and saluted him with many kindly words. Then Jacob reciprocated, praising the two lads, and saying the assistance given to Apollos deserved all the

Quando chegaram, vieram à sua presença com aquela alegria cortês e respeito filial devidos a um pai, mas misturado com um pouco de vergonha quando lembraram de sua escapadela muito imprudente. Receberam algumas repreensões moderadas sobre esse assunto e, como agora pareciam tão humildes e submissos, foram dentro em pouco, perdoados e recebidos em completo favor. Então a conversa se voltou a Jacó e José e sua hospitalidade e, quando Ângelo ouviu o quanto haviam se ocupado, toda sua ansiedade se transformou em alegria. E, assim, conversaram agradavelmente até tarde da noite e, no dia seguinte, partiram para Solyma.

Quando se aproximaram, foram encontrados na estrada por alguns dos principais cidadãos e levados para a casa que Clemente havia, nesse meio tempo, contratado para eles. Nesse instante, Apolo apareceu junto com José, e ambos foram apresentados por Poliziano a seu padasto, que, conhecendo muito bem Apolo, cumprimentou-o, é claro, primeiro e de maneira muito amistosa e, então, avançando para José, expressou sua grande obrigação para com ele pelas muitas gentilezas mostradas a seus filhos, acrescentando que não era apenas um amigo e um irmão, mas um segundo pai. José respondeu agradavelmente que a obrigação, se havia, era da sua parte, por conta de seus muitos atos de amizade para consigo.

No dia seguinte, Jacó fez uma visita e, assim que Ângelo o encontrou na soleira, acompanhado por Apolo, conheceu-o e o saudou com muitas palavras gentis. Então Jacó retribuiu, elogiando os dois rapazes e dizendo que a assistência dada a Apolo merecia todo o

little return he had made. He also spoke of Adrian, once his dearest friend, and ventured to prophesy that as Angelus had been his successor in the bonds of wedlock, he would also succeed him in the bonds of friendship. They then retired within the house, and in further conversation Angelus said that he had heard his wife at home speak of this old friendship with Adrian when Apollos had spoken to them of Jacob And. thus, through daily meeting each other, and by the great affinity between them in mind and character, there arose from such beginnings the highest friendship between these two venerable men.

Meanwhile, the young men pursued their religious enquiries with Joseph most diligently, especially Politian, who was comforted by the thought of heavenly joys, and humbly compared his own unworthiness with the glory and favour of God. He thought often on the gift of perseverance, and earnestly set to work to make up for his former life by special holiness.

The experience of Eugenius was not so favourable, and once happening to meet Joseph, he told him what horrible sights and thoughts were in the habit of oppressing him – thoughts hostile to Heaven, to Christ, to the Deity Himself. Joseph noticed a terrible and unusual look that he had, and, at once taking in the situation, said:

“I know the cause – it is the enemy of mankind, who, feeling himself cast out of his citadel, is now furiously besieging it. Nowhere does he show his craftiness more clearly than when he thus attacks us

pequeno retorno que ele havia feito. Ele também falou de Adriano, outrora seu mais querido amigo e se aventurou a profetizar que, como Ângelo havia sido seu sucessor nos laços do casamento, também o sucederia nos laços de amizade. Eles então se retiraram para dentro da casa e, em outra conversa, Ângelo disse que tinha ouvido sua esposa falar em casa dessa antiga amizade com Adriano quando Apolo falara com eles sobre Jacó. E, assim, através do encontro diário e pela grande afinidade entre eles na mente e no caráter, surgiu de tais começos a maior amizade entre esses dois homens veneráveis.

Enquanto isso, os jovens procuraram com mais diligência suas buscas religiosas com José, especialmente Poliziano, que foi confortado pelo pensamento de alegrias celestiais e humildemente comparou sua própria indignidade com a glória e o favor de Deus. Ele pensava muitas vezes no dom da perseverança e severamente começou a trabalhar para compensar sua vida anterior por uma santidade especial.

A experiência de Eugênio não foi tão favorável e, certa vez, ao encontrar-se com José, disse-lhe que visões e pensamentos horríveis tinham o hábito de oprimi-lo, pensamentos hostis ao Céu, a Cristo, à própria Divindade. José notou um olhar terrível e incomum que ele tinha e, assim que percebeu a situação, disse:

“Eu conheço a causa: é o inimigo da humanidade que, sentindo-se expulso de sua cidadela, agora está furiosamente a sitiando. Em nenhum lugar mostra sua astúcia com mais clareza do que quando nos

against our will by wicked thoughts; but if our will does not yield, we may consider such trials more as punishments than as crime, and, indeed, our former wickedness is wont to be punished in this way here below. The great refuge is God, who alone can cast out the devil within us; but, for your part, determine constantly to shut the eyes of your mind to such temptations. Engage in intellectual work, and dwell in thought on grand and noble subjects. Live not in a state of fear, for fear suggests what it dreads; but turn aside from such temptations with a manly indignation, or trample them down and step over them.

“What my special fear for you is, that when these horrible thoughts are vanquished, the persistent enemy may attack you with better chance of success in your carnal desires, and put you in greater danger”.

Here Eugenius, with a deep sigh, cried out: “Even now he has arrayed his whole strength against me, and so many horrid crimes are suggested, so many incentives to wickedness impressed upon me, that I seem to be dwelling in Hell rather than among living men”.

Joseph continued: “By no means let him wear you out, or overcome you by fear. Presently he will perhaps use gentler and craftier methods, and will try to drag you into his net by some delicate and tempting bait; but do you prepare yourself, and determine neither to yield to his violence nor his cunning”.

ataca contra nossa vontade por pensamentos perversos, mas se a nossa vontade não ceder, podemos considerar tais julgamentos mais como punições do que como crime e, de fato, nossa antiga maldade costuma ser punida dessa maneira aqui embaixo. O grande refúgio é Deus, o único que pode expulsar o diabo dentro de nós, mas, por sua vez, determine-se constantemente a fechar os olhos de sua mente a tais tentações. Envolver-se no trabalho intelectual e dedique-se ao pensamento sobre assuntos grandiosos e nobres. Não viva em estado de medo, pois o medo sugere o que teme, mas desvie-se de tais tentações com uma forte indignação, ou esmague-as e pise sobre elas.

“O meu medo específico por você é que, quando esses pensamentos horríveis forem derrotados, o inimigo persistente possa atacá-lo com melhores chances de sucesso em seus desejos carnavais e colocá-lo em maior perigo”.

A isso, Eugênio, com um profundo suspiro, gritou: “Mesmo agora ele armou toda a sua força contra mim e, tanto crimes horríveis foram sugeridos, quanto incentivos à perversidade foram imputados sobre mim, que pareço estar morando no Inferno em vez de entre os homens vivos”.

José continuou: “De maneira alguma deixe que ele te use, ou te domine pelo medo. Em breve talvez usará métodos mais suaves e mais engenhosos e tentará arrastá-lo para sua rede com uma isca delicada e tentadora, mas prepare-se e não decida ceder à sua violência nem à sua astúcia”.

Having calmed him by this advice, he took his leave, and, seeking out Politian, he began to enquire how he, too, fared in his inner life.

“I now begin really to live”, replied he, “and to see all things in a new light. If now I were to hear your instructive discourses again, they would not merely satisfy a craving for knowledge, but would build me up in practice as well”.

Joseph tenderly embraced him, and exhorted him to go on diligently in that same frame of mind, and be on guard against all the wiles of men or devils, and all the perfidy of his own mind, which was naturally inclined to be in league with such; when he had once attained to faith, never to depart from it, and never to waver or relapse in the face of the strongest arguments and the sternest difficulties. “I will gladly advise you further; it was a good wish on your part, and to accede to it will be a benefit to myself, as well as, I hope, to you. Now that Apollos is staying with us, I should like to take and introduce you to him, for he is a man, I readily avow, from whom I have learnt very much. He is indeed most especially learned in divinity, devoted to his books, and ever busy writing; and in the midst of these occupations he instructs young pupils of good family with the greatest success. Do you therefore go for Eugenius, while I go to ask Apollos to come and meet you both”.

Eugenius was soon found in his chamber writing out some verses he had just composed, and after a little delay Joseph and Apollos

Tendo-o acalmado por esse conselho, ele se despediu e, buscando Poliziano, começou a indagar como também ele se saíra em sua vida interior.

“Agora eu começo realmente a viver”, respondeu, “e a ver todas as coisas sob uma nova luz. Se agora ouvisse seus discursos instrutivos novamente, não apenas satisfariam um desejo por conhecimento, mas também me construiriam na prática”.

José o abraçou carinhosamente e exortou-o a continuar diligentemente no mesmo estado de espírito e ficar de guarda contra todas as artimanhas de homens ou demônios e toda a perfídia de sua própria mente, que era naturalmente inclinada a estar em aliança com tais eles, quando uma vez alcançou a fé, nunca se afastou dela e nunca vacilou ou recaiu diante dos argumentos mais fortes e das mais severas dificuldades. “Eu ficarei feliz em orientá-lo, foi um bom desejo da sua parte e, aceder a ele, será um benefício para mim, bem como, espero, para você. Agora que Apolo está conosco, gostaria de levá-lo e apresentá-lo a ele, pois é um homem, confesso prontamente, com quem aprendi muito. Ele é realmente mais especialmente instruído em divindade, dedicado a seus livros, sempre ocupado em escrever e, no meio dessas ocupações, instrui jovens pupilos de boa família com o maior sucesso. Você, portanto, vai a Eugênio, enquanto vou pedir a Apolo que venha conhecer vocês dois”.

Eugênio foi logo encontrado em seu quarto escrevendo alguns versos que acabara de compor e, depois de um pequeno atraso, José e

joined them, and, noticing the verses still lying on the table, Joseph, by leave of the author, began to read them out:

*“Hail, sacred day, for ever blest,
Great type of our eternal rest,
Great gift of Christ our Lord!*

*On Heaven this day our hopes we fix;
Though earth oft claims the other six,
Today is God adored.*

*“The bells resound, rebound and sound;
From village, town, and hamlet round
Their clanging tongues repeat:
Come high, come low, come rich, come poor,
With gladness cross your threshold o'er,
Draw near with reverent feet.*

*“No bulls or goats on altars slain,
No bloody sacrifices stain
Our Christian house of prayer,
But He who is our Light of life,
Who shields us in our deadly strife,
Doth meet His people there.*

“Inflamed with Pentecostal fire,

Apolo se juntaram a eles e, percebendo os versos ainda sobre a mesa, José, com a autorização do autor, começou a lê-los:

*Salve, dia sagrado, para sempre abençoado,
Magnífica marca de nosso eterno descanso
Magnífico dom de Cristo nosso Senhor!*

*No Céu, neste dia, nossas esperanças fixamos;
Embora a terra frequentemente reclame os outros seis
Hoje é Deus adorado.*

*Os sinos ressoam, ressaltam e soam;
De aldeia, cidade, e lugarejo rondam
Suas línguas repugnantes repetem:
Venha alto, venha baixo, venha rico, venha pobre
Com alegria sobre seu limiar cruzar,
Aproxime-se com os pés reverentes.*

*Sem touros ou cabras em altares mortos,
Sem mancha de sacrifícios sangrentos
Nossa casa cristã de oração,
Mas Aquele que é a nossa luz da vida
Quem nos protege em nossa luta mortal?
Encontrará lá o seu povo.*

Inflamada com fogo pentecostal,

*Zion has left her ancient mire,
Her “elemental” days;*

*And now we know that God above
Will, through His Son's redeeming love,
Accept our prayers and praise.*

*“As dying men our tongues declare
Those everlasting gifts we share
From Christ our Master given;*

*We hear His wonders, sing His love,
While angels throng the roofs above,
Our listening choirs of Heaven.*

*“We joy to know our Father's ears
Are eager for His children's prayers
In His appointed way,
And so we join in heart and voice
While in God's temple we rejoice
On this our festal day.*

*“To our great God then let us sing,
For He created everything;
He made us as we are;
And our Good Shepherd loves His sheep*

*Sião deixou seu antigo lodaçal
Seus dias “elementares”;*

*E agora sabemos que Deus acima
Por meio do amor redentor de Seu Filho,
Aceitará nossas orações e louvores.*

*Como homens moribundos, nossas línguas declaram
Aqueles presentes eternos que compartilhamos
Dados por Cristo nosso Mestre;*

*Nós ouvimos as Suas maravilhas, cantamos o Seu amor,
Enquanto os anjos se aglomeram nos telhados acima,
Nossos coros ouvintes do Céu.*

*Alegra-nos saber que os ouvidos do nosso Pai
Estão ansiosos pelas orações de seus filhos
Em Seu caminho designado,
E assim nos unimos em coração e voz
Enquanto no templo de Deus nos alegramos
Neste nosso dia festivo.*

*A nosso grande Deus cantemos então,
Pois Ele criou tudo;
Ele nos fez como somos;
E o nosso Bom Pastor ama suas ovelhas*

*We are His flock, He doth us keep
In His eternal care.*

*“Rejoice in God ye people all!
Rejoice in Him, both great and small,
With gladness come before Him;
He doth us in green pastures feed,
He doth to living waters lead,
Oh, come, let us adore Him!*

*“Oh, tune your tongues to grateful lays!
Oh, enter then His courts with praise!
Oh, bless His holy Name!
For God is good; His truth stands fast;
His mercy shall most surely last
To endless years the same”.*

When he had finished reading, Joseph looked towards Eugenius, and said: “I rejoice that you find time for such pursuits, and that you turn the pleasures of poetry to such profitable themes”.

“By God's help”, answered he, “I am free from my old evil fancies, and dwell on purer and better themes, as you counselled me. There was a time, I am sorry to admit now, when I despised such subjects as dull and tasteless; but I have since learned to enjoy the Christian Sabbath, and, as you see, to sing its praises too”.

*Nós somos Seu rebanho, Ele nos mantém
Em Seu eterno cuidado.*

*Alegrai-vos em Deus todos!
Alegrem-se Nele, tanto grandes como pequenos
Com alegria venham diante Dele;
Ele nos alimenta em pastagens verdes,
Ele faz as águas vivas conduzirem
Oh, vamos, vamos adorá-lo!*

*Oh, afinem suas línguas com agradecimentos!
Oh, entrem então Seus tribunais com louvor!
Oh, abençoado Seu santo nome!
Porque Deus é bom; Sua verdade permanece firme;
Sua misericórdia certamente permanecerá
Para os anos sem fim”.*

Quando terminou a leitura, José olhou para Eugênio e disse: “Alegro-me que você encontra tempo para tais atividades e que torne os prazeres da poesia em tais temas proveitosos”.

“Com a ajuda de Deus”, respondeu ele, “estou livre de minhas antigas fantasias malignas e me debruço em temas mais puros e melhores, como me aconselhou. Houve um tempo, lamento admitir agora, quando desprezava tais assuntos como maçantes e insípidos,

mas aprendi desde então a aproveitar o dia do Senhor e, como vê, a cantar seus louvores”.

This allusion to the weekly festival made them all beg of Apollos to favour them with a discourse on the Lord's Day.

Esta alusão ao festejo semanal fê-los implorar a Apolo para que ele os favorecesse com uma fala sobre esse assunto.

CHAPTER VII

APOLLOS GIVES HIS VIEWS ON PUBLIC WORSHIP

APOLLOS, when thus pressed, gladly accepted so congenial and useful a task, and thus began:

“I do not intend to discuss the seventh-day Sabbath, lest I digress into Jewish questions, nor do I wish to burden your minds with knotty, congested disputations, especially so when all reasonable people agree that some regular customary time should be allotted to religious duties, that it should be pretty frequent, not carelessly observed, and not neglected, and yet not so observed as to prevent the necessary duties of life.

“We must remember, however, that there is no intrinsic sanctity in any particular day.

CAPÍTULO VII

APOLO COMENTA SOBRE O CULTO PÚBLICO

Apolo, quando assim pressionado, aceitou de bom grado uma tarefa tão agradável e útil, e começou:

“Eu não pretendo discutir o sétimo dia, para não discordar de questões judaicas, nem desejo sobrecarregar suas mentes com disputas complicadas e obstruídas, especialmente quando todas as pessoas razoáveis concordam que algum tempo costumeiro regular deve ser alocado a deveres religiosos, que deveria ser bastante frequente, não descuidadamente observado, e não negligenciado, e ainda assim não tão guardado a ponto de impedir os deveres necessários da vida.

Devemos lembrar, no entanto, que não há santidade intrínseca em qualquer dia específico.

“The first Sabbath of all was divinely designed to call attention to a natural circumstance – the setting apart, I mean, of that day for commemoration of the perfected work of creation, and for celebrating the praises of God; but as for the Lord's Day, it was either put apart by the Apostles that it might supply the room of the ancient Sabbath, or newly used by them in honour of the Resurrection, and for the services of Christian worship; and as it has been handed down to us through so many generations, it cannot be, or at least ought not to be, changed.

“The only controversy that some raise is this, whether it was appointed by a necessary and stringent command (from on high), or merely accepted by human arrangement and agreement; or, in other words, whether it was endowed with a fixed institution and a peculiar blessing, or whether it only has its share in the ordinary and general sanctity which belongs to all sacred seasons duly appointed in the Church, such as fasts and festivals and other minor solemnities.

“As to the method of observing the day, there is no disagreement. Our views are on broad and liberal principles, quite divorced from Jewish restrictions (hardly any command of the Mosaic Law had not something added to it as a fence); but the ordinary work of the week is suspended for the whole day. Surely this is reasonable, in spite of the many who oppose it, for since one whole day has been set apart for a certain purpose, it is right that each observer of the Lord's Day should fill it up completely with business suitable to the occasion. For why should profane or secular work be allowed in any part of this

O primeiro dia santo de todos foi divinamente projetado para chamar a atenção para uma circunstância natural – a separação, quero dizer, daquele dia para a comemoração da obra aperfeiçoada da criação e celebração aos louvores de Deus, mas, quanto ao Dia do Senhor, os Apóstolos queriam separá-lo para suprir o espaço do antigo *sabbath*, ou recentemente usado por eles em honra da Ressurreição e pelos serviços de adoração cristã e, como nos foi transmitido através de tantas gerações, não pode ser, ou pelo menos não deveria ser, mudado.

A única controvérsia que alguns levantam é essa: se foi designado por um comando necessário e rigoroso (do alto), ou simplesmente aceito por um acordo e arranjo humano ou, em outras palavras, se foi dotado de uma instituição fixa e uma bênção peculiar, ou se somente tem sua parte na santidade ordinária e comum, que pertence a todas as estações sagradas devidamente apontadas na Igreja, tais como jejuns, festivais e outras solenidades menores.

Quanto à forma de guardar, não há discordância. Nossas visões são baseadas em princípios amplos e liberais, bastante divergentes das restrições judaicas (difícilmente qualquer comando da Lei mosaica não teria algo a ele acrescentado como uma cerca); mas o trabalho ordinário da semana é suspenso durante todo o dia. Certamente isto é razoável, apesar dos muitos que se opõem, pois desde que um dia inteiro foi separado para um certo propósito, é certo que cada um que guarda o Dia do Senhor deve preenchê-lo completamente com atividades adequadas à ocasião. Por que deve ser permitido o trabalho profano ou

day, when it is totally forbidden on appointed fastdays? Surely it is not fulfilling the intention of the Sabbath to make it like a weekday, partly devotional and partly otherwise, whereas we ought rather to spend the entire day in religious exercises, varied, it may be, but still always of a devotional character. Is there possibly any better opportunity to make warm and revive that deadness and coldness which is so wont to fall on all absorbed in worldly aims? Is it not peculiarly fitted for drawing joy and the peace of God from the wells of salvation? Nor is there a more crucial test of a truly good-living man than that our poet has suggested. To such an one this day is a day of delights, consecrated so wholly to God, that his daily business, his daily pleasures, his ordinary talk, are all put in the background.

“It is most noticeable also that in every nation where this day is well observed, true religion makes progress, while wherever there begins to be a disregard of its sanctity, there also is the entering on the path of downward ruin. Wherefore, since the real object of the day is a spiritual one, every endeavour should be in that direction, nor should we, with lazy good nature, follow in the footsteps of idle, unconventional people, but rather support and take pleasure in all that properly belongs to the day; for when shall we take thought for our souls, if not on the day that is specially given us for this purpose? Who will long for a heavenly Sabbath who has no relish for the earthly one?

secular em qualquer parte deste dia, quando é totalmente proibido nos dias de jejum determinados? Certamente não se está cumprindo a intenção do dia fazer com que seja como um dia de semana, em parte devocional e, em parte, o oposto, enquanto deveríamos passar o dia inteiro em exercícios religiosos variados, até pode ser, mas ainda assim de caráter devocional. Existe, possivelmente, alguma oportunidade melhor para aquecer e reavivar aquela inércia e frieza que costuma cair sobre todos os absorvidos em objetivos mundanos? Não é peculiarmente adequado para atrair a alegria e a paz de Deus das fontes da salvação? Tampouco há um teste mais crucial de um homem realmente bom do que o que nosso poeta sugeriu. Para tal pessoa, este dia é um dia de delícias, consagradas tão inteiramente a Deus, que suas atividades e seus prazeres diários, sua conversa comum, são todos colocados em segundo plano.

É mais perceptível também que em todas as nações onde este dia é bem observado, a verdadeira religião faz progresso, enquanto onde quer que comece a haver uma desconsideração de sua santidade, há também a entrada no caminho da ruína descendente. Portanto, como o objeto real do dia é espiritual, todo esforço deve ser nessa direção, nem devemos, com boa natureza preguiçosa, seguir os passos de pessoas ociosas e não convencionais, mas sim apoiar e ter prazer em tudo aquilo que apropriadamente pertence ao dia, pois quando devemos pensar sobre nossas almas, se não no dia que nos é especialmente dado para este propósito? Quem desejará por um dia santo celestial que não tenha prazer pelo terreno?

“It is not enough on this day to have heavenly thoughts – we should have *them* every day; but we should also be free from that daily toil which God has appointed for us, and which He has been pleased to excuse on this one day of the week. All Sabbath work not enjoined by God is self-seeking, and displeasing to Him.

“The Christian Sabbath is superior to the Jewish Sabbath in that the commemoration of our miraculous redemption and the other mysteries of eternity is of higher import than the commemoration of the Creation, and, embracing this world and the next, is a higher incentive to religious duty.

“And there are various duties which have their appointed place in the religious work of the day, and by their variety and change they make it a holiday as well as a holyday.

“The two principal are prayer [*precatio*] and the ministry of the Word [*praedicatio*]. A true, heartfelt prayer places the soul in the presence of God. No suppliant can cling to the knees of him who is absent, and in prayer we solicit, we lay hold of, we embrace, we get very near to a present God. We are bidden to call upon Him as if He were present, though in the flesh we can never see Him, nor are we permitted to make a graven image to represent Him. Wherefore, while nothing is easier to a hypocrite than outward, formal prayers, there is nothing that he shuns and dreads so much as inward, heartfelt prayers, for their power is such that they bring his sins into the presence of an awful Judge, and either become his cleansing fires, or

Não é suficiente neste dia ter pensamentos celestiais, devemos tê-los todos os dias, mas também devemos estar livres da labuta diária que Deus designou para nós e com a qual Ele se agradou em dispensar nesse dia. Todo o trabalho no dia do Senhor não ordenado por Deus é egoísta e desagradável para Ele.

O Dia do descanso cristão é superior ao judaico na medida em que a comemoração de nossa redenção milagrosa e dos outros mistérios da eternidade é de maior importância do que a comemoração da Criação e, abraçando este mundo e o próximo, é um incentivo maior para o dever religioso.

E há vários deveres que têm seu lugar designado na obra religiosa do dia e, por sua variedade e mudança, fazem dele um dia de alegria e um dia de festa.

Os dois principais são a oração e o ministério da Palavra. Uma verdadeira e sincera oração coloca a alma na presença de Deus. Nenhum suplicante pode se agarrar aos joelhos daquele que está ausente, e em oração nós rogamos, nos apegamos, abraçamos, chegamos muito perto de um Deus presente. Somos convidados a invocá-Lo como se estivesse presente, embora em carne nunca possamos vê-Lo, nem nos seja permitido fazer uma imagem de escultura para representá-Lo. Portanto, enquanto nada é mais fácil para um hipócrita do que a aparência, orações formais, não há nada que ele evita e teme tanto quanto orações íntimas e sinceras, pois seu poder é tal que trazem seus pecados para a presença de um terrível Juiz, ou

harden him by degrees into a careless reprobate who renounces prayer altogether. Thus it is that good and holy men, after the commission of a great crime, often feel greatly disinclined to their old habit of prayer.

“Nor does the earnest outpouring to God of our wishes fully constitute prayer, for then the mere natural cravings would seem to be a part of religion, just as by a popular fiction the young crows are thought to pray when they cry for food in their nests. Prayer is of a more spiritual nature than this, and must be combined with love, trust, and reverence; God will not dispense with these. His ears are always open to us, as if He were waiting to hear us. If we pray to God, there is no need to pray to the saints; and unless we pray to God first, there is little help to be hoped for elsewhere. But since God is perfectly just, and we mortals vile and unjust, and our very prayers tainted by our sins, it would be the height of impudence and folly to lay our impurities thus before Him, except the mediation of Christ were interposed.

“Again, on account of our blindness and ignorance, both with regard to what is conducive to God's honour and our own happiness, it follows that there can be no complete love or trust without the aid of the Divine Spirit; nor does God take heed of any prayer that is not offered up through the intercession of Christ, and by the ministry of the Spirit. Knowing this, we ought to empty ourselves of all self-

tornam-se seu fogo purificador, ou endurecem-no gradativamente em um réprobo descuidado que renuncia à oração completamente. Assim é que os homens bons e santos, após a prática de um grande crime, muitas vezes se sentem muito pouco inclinados a seu antigo hábito de oração.

Nem o derramamento sincero de nossos desejos em Deus constitui oração, pois assim os simples desejos naturais parecem fazer parte da religião, da mesma forma como, por uma ficção popular, pensa-se que os jovens corvos rezam quando clamam por comida em seus ninhos. A oração é de natureza mais espiritual que isso, e deve ser combinada com amor, confiança e reverência, Deus não os dispensará. Seus ouvidos estão sempre abertos para nós, como se Ele estivesse esperando para nos ouvir. Se oramos a Deus, não há necessidade de orar aos santos e, a menos que oremos a Deus primeiro, há pouca ajuda a ser esperada em outro lugar. Mas visto que Deus é perfeitamente justo, e nós mortais vis e injustos, e nossas próprias orações contaminadas pelos nossos pecados, seria o auge da imprudência e insensatez depositar nossas impurezas diante Dele, a não ser que a mediação de Cristo fosse interposta.

Novamente, por conta de nossa cegueira e ignorância, tanto em relação ao que é conducente à honra de Deus e nossa própria felicidade, segue-se que não pode haver amor ou confiança completa sem a ajuda do Espírito Divino, nem Deus se dá conta de qualquer oração que não seja oferecida pela intercessão de Cristo e pelo ministério do Espírito. Sabendo disso, devemos nos esvaziar de toda a justiça própria e, com

righteousness, and, with a true feeling of our own miserable state, implore His paternal indulgence towards us with every effort of our minds, and with a certain active, wrestling spirit, neither fainting nor failing till we be satisfied either in obtaining our request, or in the confirmation of our trust in Him.

“But God will not hear us unless we obey His will. Let that be our highest object in all our prayers, for therein is united His glory and our salvation.

“Each prayer we utter, each quick, passing thought, yea, every exclamation, sigh, or groan of ours, if so sent forth to God, is sure of an answer from Him in due season. To feel doubtful, or to cease to look forward in hope for an answer, is to lose the chance of it altogether, and by a want of trust to turn our prayers against ourself. Prayers are not like tasks, which, when performed, are done with, and the conscience quit of them; but all their efficacy lies in the subsequent and tenacious hope. As much as we truly pray for, just so much do we receive, for prayers are the surest merchandise we have to barter with God; and if we are active traders in that respect, we shall find it more profitable than all the rest of our labours and studies. Nay, true prayer makes us more eager to work. He who asks anything of God, and tries not his best to get it himself, if he fails, has only himself to blame. Never forget that prayer and work should go together.

um verdadeiro sentimento de nosso próprio estado miserável, implorar Sua indulgência paternal a nós com toda força de nossas mentes e, com um certo espírito ativo e de luta livre, sem desmaios, nem fracassos até estarmos satisfeitos em obter nosso pedido ou na confirmação de nossa confiança Nele.

Mas Deus não nos ouvirá a menos que obedeçamos a Sua vontade. Que esse seja o nosso maior objetivo em todas as nossas orações, pois nele está unida a Sua glória e nossa salvação.

“Cada oração que proferimos, cada breve e passageiro pensamento, sim, cada exclamação, suspiro ou gemido nosso, se assim for enviado a Deus, tem certeza de uma resposta Dele no devido tempo. Sentir-se duvidoso, ou deixar de olhar para a frente na esperança de uma resposta, é perder completamente a chance e, por uma falta de confiança, voltar nossas preces contra nós mesmos. As orações não são como tarefas que, quando executadas, são feitas e a consciência delas é abandonada, mas toda a sua eficácia está na esperança subsequente e tenaz. Quanto mais verdadeiramente orarmos, mais receberemos, pois, as orações são a mercadoria mais segura que temos para permutar com Deus e, se somos mercadores ativos a esse respeito, acharemos-nas mais valiosas do que todo o resto de nossos trabalhos e estudos. Ainda melhor, a verdadeira oração nos deixa mais ansiosos para a obra. Aquele que pede qualquer coisa a Deus e não tenta o seu melhor para obtê-lo, se falhar, tem apenas a si mesmo para culpar. Nunca se esqueça de que a oração e a obra devem andar juntas.

“I would not say that a prayer sent forth on the spur of the moment when danger was pressing and there was every need to fight would be superfluous; it would rather be an earnest expression of faith, and pleasing to God. Prayer is the closest communion we can have with God – we then pour out our soul into His bosom; nor can we suppose anything more likely to move Him than our burning desire to be thus carried into higher union with Him.

“I have not mentioned those sudden aspirations or flashes of the mind when our deepest thoughts seem to fly upwards to God, as arrows shot from a bow; these too have their use, especially in doubtful and pressing matters, where the guidance of God is so eminently needed.

“Allied to prayer, and comprehended by it, is the singing of psalms, which are often the highest form of prayer, and join us in a manner to the heavenly choirs above.

“Music indeed has a subtle influence, yet so elevating and vehement that it seems to throw an enchantment on the mind, nor has God failed to include this natural and suitable instrument amongst the adjuncts of worship. Not that He can be charmed or softened by musical strains as we are, but because they quicken our devotion and give us heavenly transports. But vain is the finest melody, vain the sweetest concord of voices, if there be no understanding of what is done, and no uplifting of the spirit.

Eu não diria aquela oração enviada no impulso do momento em que o perigo estava pressionando e que havia toda necessidade de lutar seria supérflua; é uma sincera expressão de fé e agradável a Deus. A oração é a mais próxima comunhão que podemos ter com Deus, quanto então derramamos nossa alma em Seu seio; nem podemos supor algo mais propenso a movê-Lo do que nosso desejo ardente de ser assim levados a uma união superior com Ele.

Eu não mencionei aquelas súbitas aspirações ou lampejos da mente quando nossos pensamentos mais profundos parecem voar ao alto, para Deus, como flechas disparadas de um arco; estes também têm seu uso, especialmente em questões duvidosas e urgentes, nas quais a orientação de Deus é tão eminentemente necessária.

Aliado à oração, e compreendido por ela, é o canto dos salmos, que são muitas vezes a forma mais elevada de oração e nos unem de certa forma aos coros celestiais do Alto.

A música realmente tem uma influência sutil, mas tão elevada e veemente, que parece lançar um encantamento na mente, e nem Deus deixou de incluir este instrumento natural e adequado entre os acessórios da adoração. Não que Ele possa ser encantado ou suavizado por distensões musicais como nós somos, mas porque elas despertam nossa devoção e nos dão êxtases celestiais. Mas vã é a melhor melodia e vã a mais doce harmonia de vozes, se não houver compreensão do que é feito e nenhuma elevação do espírito.

“The human voice is the fittest instrument wherewith to praise God: it is easy to use, and it acts in conjunction with the mind. It should be used in a lively and prayerful manner, so as best to express the feelings of a true and heartfelt religion, and if these are not present, ceremonies are in vain, for Christian worship is of a higher grade than the Mosaic cult, with its numerous festivals and ceremonies, which were in their way types of the inner feelings just described.

“The ministry, or preaching of the Word, is either exercised in public meetings or in private colloquy in the family circle. Christ used both. The first has more of authority and solemnity in it, for in a crowded assembly there is a certain enthusiasm lacking in a private household, and more enthusiastic reverence. Teaching in the family circle has this peculiar advantage, that it can be more personal, more familiar, and can strike home better, for a man may avoid a blow in a crowd much more easily than in a hand-to-hand fight. At home each member of the family can be aroused by name, and there can be questioning, objecting, and supplementing, all tending to lessen the tedium and occupy the attention.

“The only authority in all cases is Divine Truth, and the effectual working out of our salvation is due to the cooperation of the Holy Spirit. We are all of us bondservants of the Truth. She is our mistress, whose slightest word of command is law to us. Liberty of judgment is conceded to us, and recommended; but when once we have heard and acknowledged what we find to be true, we must reverently obey.

A voz humana é o instrumento mais adequado para louvar a Deus: é fácil de usar e age em conjunção com a mente. Deve ser usado de uma forma viva e orante, de modo a melhor expressar os sentimentos de uma religião verdadeira e sincera, e se estes não estiverem presentes, as cerimônias são em vão, pois o culto cristão é de grau superior ao culto mosaico, com seus numerosos festivais e cerimônias, que eram a seu modo formas dos sentimentos interiores que acabamos de descrever.

O ministério, ou pregação da Palavra, é exercido em reuniões públicas ou em colóquio privado no círculo familiar. Cristo usou os dois. O primeiro tem mais autoridade e solenidade, pois em uma assembleia abarrotada há um certo entusiasmo que falta em uma casa particular e uma reverência mais entusiasmada. Ensinar no círculo familiar tem essa vantagem peculiar, que pode ser mais pessoal, mais familiar, e pode chegar melhor em casa, pois um homem pode evitar um golpe na multidão com muito mais facilidade do que em uma luta corpo-a-corpo. Em casa, cada membro da família pode ser despertado pelo nome, e pode haver questionamento, objeção e complementação, tudo tendendo a diminuir o tédio e ocupar a atenção.

A única autoridade em todos os casos é a Verdade Divina, e o efetivo funcionamento de nossa salvação é devido à cooperação do Espírito Santo. Somos todos nós escravos da Verdade. Ela é nossa mestra, cuja menor palavra de comando é lei para nós. A liberdade de julgamento é concedida e recomendada a nós, mas quando ouvimos e reconhecemos o que achamos ser verdade, devemos reverentemente obedecer.

Nor have I ever heard any sermon so poor that I did not get some benefit from it, or notice something fruitful in it. In fact, I think it is the duty of a lofty and comprehensive intellect to carefully foster a certain simplicity of diction in his expositions, for it is only by what they understand that people receive benefit, and every important truth needs frequent repetition and enforcement.

“The sacred books are prepared for us by God in accordance with our limitations; if anything in them specially strikes us or arrests our attention, we should take it to ourselves as if the Holy Spirit Himself were personally addressing us. But many men of great natural talent have the very foolish and idle custom of only admiring their own writings and commentaries, and dwelling upon their own views, while as for the plain word of God as delivered from the pulpit by others, they give it scant attention. Surely this is to be seized with an itching for dispute rather than with a true desire for religion.

“We prefer to ruminate upon our spiritual teaching, and change it into the very life-blood of our faith.

“Besides using the ministry of preaching, we give ourselves to reading – its best supplement, and of great service if carefully carried out and commented upon as we proceed, for the words of wise men are not to be carelessly ignored. But above all, the Word of God, the great exemplar of all that is good, is most worthy of our constant attention.

Tampouco ouvi algum sermão tão pobre que não obtive algum benefício ou notei algo frutífero nele. De fato, acho que é dever de um intelecto elevado e compreensivo promover cuidadosamente uma certa simplicidade de dicção em suas exposições, pois é somente pelo que entendem que as pessoas recebem benefícios, e toda verdade importante precisa de repetição e aplicação frequentes.

Os livros sagrados são preparados para nós por Deus de acordo com nossas limitações; se alguma coisa neles nos impressionar ou prender nossa atenção, devemos levá-la a nós mesmos como se o próprio Espírito Santo estivesse se dirigindo a nós pessoalmente. Mas muitos homens de grande talento natural têm o costume muito tolo e indolente de apenas admirar seus próprios escritos e comentários, e insistir em seus próprios pontos de vista, enquanto, para a palavra clara de Deus entregue do púlpito por outros, eles dão pouca importância. Certamente, isso se deve a um desejo de disputa e não por um verdadeiro desejo de religião.

Nós preferimos meditar sobre o nosso ensinamento espiritual, e transformá-lo no próprio sangue vital da nossa fé.

Além de usar o ministério da pregação, nós nos entregamos à leitura, seu melhor complemento e de grande serviço, se cuidadosamente realizada e comentada à medida que avançamos, pois as palavras dos homens sábios não devem ser descuidadamente ignoradas. Mas, acima de tudo, a Palavra de Deus, o grande exemplo de tudo que é bom, é mais digna de nossa atenção constante.

“In all these matters we observe that Divine worship is used in what we may call a natural way, and acts on the same principle which we find so effective in public meetings or in parliament, where the minds of the auditors are swayed hither and thither by the breath of genius and eloquence. So God handles us men after our own nature, and places His Holy Spirit as the inspiring and guiding influence without whom no eloquence, no attention, no learning can avail aught.

“In like manner the outward ceremonies of religion, the details of place, time, manner of speaking, gesture, dress, and whatever else may belong to the visible expression of religious service, are all drawn from the workshop of Nature. The one comprehensive rule for these matters is that all things be done decently and in order, as with servants to the manner born, without any taint of illegitimate or foreign superstition, or wonder-working properties that are unwarrantable.

“There are certain religious rules, instituted by God, beyond the order of Nature. These are used symbolically, and are pointed out to us by God as a very blessed means of strengthening our faith. Since, however, this great virtue they have altogether depends on their being divinely instituted, all such Sacraments must not be accepted without clear Divine prescription. Christians have two Sacraments which seem even more important than any Mosaic rites, for these latter were only weak and beggarly elements, obscurely pointing to the Messiah

Em todos esses assuntos, observamos que a adoração divina é usada no que podemos chamar de um caminho natural, e age no mesmo princípio que achamos tão eficaz em reuniões públicas ou no parlamento, onde as mentes dos auditores são influenciadas aqui e ali pelo sopro de gênio e eloquência. Então, Deus nos trata, os homens, segundo a nossa própria natureza e coloca o Seu Espírito Santo como a influência inspiradora e orientadora, sem a qual nenhuma eloquência, atenção ou aprendizado pode valer a pena.

Da mesma forma, as cerimônias externas da religião, os detalhes do lugar, do tempo, da maneira de falar, dos gestos, das vestimentas e do que mais possa pertencer à expressão visível do serviço religioso são todos tirados da oficina da natureza. A única regra abrangente para essas questões é que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem, como com os servos à forma de nascer, sem qualquer nódoa de superstição ilegítima ou estrangeira, ou características de trabalho que façam maravilhas que sejam injustificáveis.

Existem certas regras religiosas, instituídas por Deus, além da ordem da natureza. Elas são usadas simbolicamente e são colocadas para nós por Deus como um meio muito abençoado de fortalecer nossa fé. Desde que, entretanto, esta grande virtude que têm dependa inteiramente de serem divinamente instituídas, todos esses Sacramentos não devem ser aceitos sem uma clara prescrição Divina. Os cristãos têm dois sacramentos que parecem ainda mais importantes do que quaisquer ritos mosaicos, pois estes últimos eram apenas elementos fracos e desprezíveis, apontando obscuramente para o

that should come; the others announce Him already come, and point to yet a second coming.

“Yea, even in Paradise God instituted two sacraments, as signs of the first covenant, to which those of the second covenant in some respects correspond. For Baptism absolves from the sin consequent on taking food from the forbidden tree, and the Lord's Supper is that sustenance of the saints of which “ he that eateth shall live forever”.

“From what I have said it follows that to be partakers of the Sacraments requires a well-defined faith of one's own. But we must always carefully examine for ourselves whether any religious practice is expressly and clearly of Divine institution, for sometimes modifications and additional circumstances are adopted which do not seem consonant with the original institution.

“This is the case with our day of sacred rest, which should be separated from mundane business as far as the necessities of life allow it. On the other days of the week there should be no abstention from worldly affairs, but people should live in such a way as easily to pass from secular to sacred, and *vice versâ*. That man is best able to carry this out who puts God first in both divisions, and makes Him the Ruler and Inspector of his whole life.

“Many prudent and sober-minded men, urged on by a natural selfishness, make everything subservient to their own wishes, and, so long as they steer clear of worldly dishonour, do not mind about God's dishonour. But in truth, whatever draws us away from Him is

Messias que deveria vir; os outros O anunciam já vindo e apontam ainda para uma segunda vinda.

Sim, mesmo no Paraíso, Deus instituiu dois sacramentos, como sinais da primeira aliança, aos quais os da segunda aliança, em alguns aspectos, correspondem. Porque o Batismo absolve do pecado consequente de tirar alimento da árvore proibida, e a Ceia do Senhor é o sustento dos santos, da qual ‘aquele que comer viverá para sempre’.

Do que eu disse, segue-se que ser partícipe dos Sacramentos requer uma fé bem definida. Mas devemos sempre examinar cuidadosamente por nós mesmos se alguma prática religiosa é expressamente e claramente da instituição Divina, pois algumas vezes modificações e circunstâncias adicionais são adotadas, que não parecem estar em consonância com a instituição original.

É o caso de nosso dia de descanso sagrado, que deve ser separado dos assuntos mundanos, na medida em que as necessidades da vida o permitam. Nos outros dias da semana não deveria haver abstenção dos assuntos mundanos, mas as pessoas deveriam viver de maneira tão fácil a passagem do secular ao sagrado e vice-versa. O homem mais capaz de realizar, isto é, aquele que coloca Deus em primeiro lugar em ambas as partes e faz Dele o governante e inspetor de toda a sua vida.

Muitos homens prudentes e sóbrios, impelidos por um egoísmo natural, tornam tudo subserviente aos seus próprios desejos e, enquanto evitam a desonra mundana, não se importam com a desonra de Deus. Mas, na verdade, o que quer que nos afasta de Deus é um pecado e um

a sin, and an act of dishonour to Him; nor can we be surprised that such defaulters, caught in the meshes of their own desires, have the greatest difficulty in regaining true communion with Him. Now, that man who looks to God in everything, and depends on Him alone, whatsoever he may be called to do, he obeys with a placid, uncomplaining mind.

“On the other hand, there are some who are too scrupulous, and, to the detriment of true religion, neglect the common duties of life, and ruin their whole estate. But religion is meant for the whole man, body as well as soul, and is always a reasonable service, while such people are generally unreasonable and unserviceable. In their profession of holiness, which is their chief study, they show themselves curious triflers and prone to newfangled doctrines, preferring the flowers of theology to the fruits. May you, my young friends, avoid both extremes!”

Here Joseph exclaimed: “That is excellent advice, for often youthful converts, in endeavouring to avoid the scandals of their past career, fall into such snares as you describe”.

“Yes”, said Apollos, “and some who are old converts, of long standing, getting tired of the good old beaten path, strike out a new one for themselves. Desirous of being wiser than the ordinary Christian, they become puffed up in their own conceits, but, lacking prudence, brotherly love, and the real helps to good Christian feeling, they fall rather than rise. Others, without any religious foundation,

ato de desonra para Ele, tampouco podemos nos surpreender que tais infratores, apanhados nas malhas de seus próprios desejos, tenham a maior dificuldade em recuperar a verdadeira comunhão com Ele. Agora, aquele homem que olha para Deus em tudo e depende somente Dele, o que quer que seja chamado a fazer, obedece com uma mente plácida, sem reclamar.

Por outro lado, há alguns que são muito escrupulosos e, em detrimento da verdadeira religião, negligenciam os deveres comuns da vida e arruinam todo o seu patrimônio. Mas a religião destina-se a todo o homem, corpo e alma, e é sempre um serviço razoável, enquanto essas pessoas são geralmente irracionais e imprestáveis. Em sua profissão de santidade, que é o seu principal estudo, mostram-se frívolos curiosos e propensos a inovadoras doutrinas, preferindo as flores da teologia aos frutos. Que vocês, meus jovens amigos, evitem os dois extremos!”

Aqui José exclamou: “Esse é um excelente conselho, pois os jovens convertidos, num esforço por evitar os escândalos de seu modo de vida pregresso, caem em armadilhas como você descreve”.

“Sim”, disse Apolo, “e alguns que são velhos convertidos, de longa data, cansados do bom e velho caminho batido, lançam um novo para si mesmos. Desejosos de ser mais sábios do que o cristão comum, ficam esbaforidos em seus próprios conceitos, mas, sem prudência, amor fraterno e a real ajuda a ter um bom sentimento cristão, caem em vez de se levantarem. Outros, sem qualquer fundamento religioso,

start off with showy but foolish theories, and sometimes with the maddest fancies. They gain followers by the novelty of the thing at first, and sometimes by a certain high doctrine suited to excite certain natures. Sects are formed, and such men become their leaders, and their chief raging and ranting is against the grave and serious-minded Christian.

“These men are often most abandoned rogues, whose gross sin God often brings to light, or permits them by their excesses to be sucked down into the seething whirlpool of lust. Some others of them have been in truth sober-minded men of good natural gifts, and by what craft or delusion they have come to adhere to such vain opinions I know not; anyhow, they seem equally mad zealots as the rest, and their reputation helps to make fresh disciples. In their spiritual pride they imagine themselves to be the only perfect ones, and reject all wise advice with contempt; even the holiest of men, if he should depart but one hair's breadth from their foolish practices and teaching, is of no account in their eyes, so one cannot either pity them or cure them. The only cure for such extravagances is to exercise a Christian moderation in our views and habits, not to think of ourselves as wise beyond what we ought to think; and if we think ourselves the special objects of God's favour, let us on that very account show our humility and reverence all the more. But besides being cautious about ourselves, we must be on our guard against supposing any man, since the time of the Apostles, to be free from error or infallible. It will not be enough for us simply to defend ourselves against the evil-minded men and the hypocrites we may meet; we must take precautions in

começam com teorias vistosas, mas tolas, e às vezes com as fantasias mais loucas. Eles ganham seguidores pela novidade da coisa a princípio e, às vezes, por uma certa alta doutrina adequada para excitar certas naturezas. Seitas são formadas, tais homens se tornam seus líderes e seu principal furor e insulto é contra o cristão sério e pensativo.

Esses homens são frequentemente os ladinos mais abandonados, cujo pecado grosseiro Deus muitas vezes traz à luz, ou permite que eles, por seus excessos, sejam sugados para dentro do turbilhão efervescente da luxúria. Alguns deles foram, na verdade, homens de boa índole, de bom senso natural, e por qual artifício ou ilusão chegaram a aderir a tais opiniões vãs eu não sei, de qualquer forma, parecem igualmente zelotes loucos como o resto, e sua reputação ajuda a fazer novos discípulos. Em seu orgulho espiritual, eles se imaginam os únicos perfeitos e rejeitam todos os sábios conselhos com desprezo, até mesmo o mais santo dos homens, se se afastar apenas por um fio de cabelo das práticas e ensinamentos tolos por eles difundidos, deixa de ser considerado aos olhos deles, de modo que não se pode ter deles pena nem curá-los. A única cura para tais extravagâncias é exercitar uma moderação cristã em nossas ideias e hábitos, não pensar em nós mesmos como sábios além do que devemos pensar e, se nos consideramos os objetos especiais do favor de Deus, vamos nessa mesma conta mostrar ainda mais nossa humildade e reverência. Mas, além de sermos cautelosos em relação a nós mesmos, devemos estar atentos para não supor que qualquer homem, desde os tempos dos Apóstolos, esteja livre de erros ou de infalibilidade. Não será suficiente

the matter of some good and honest-living people as well, especially if we are brought under their influence – I mean such as dazzle the eyes of others by the glare of their superior sanctity, and lead them captive at will, and, which is their worst feature, arrogantly claim for themselves as their due the honours and services which they expect to be offered to their holy persons.

“Lastly, as to the oracles of God which we call the Bible. Let us not be ever trying to soar to their heights or probe into their depths; they are both beyond our ken. Let us rather dwell upon the obvious and well-worn truths it contains, for that will do us more real good, though it may not be so pleasing to our self-conceit nor so conducive to our worldly fame. This is a very common mistake nowadays. Men who cannot keep to the path of sound doctrine and the analogy of faith rashly take up some strange, high-sounding tenet, dwell deeply upon it as something that God wills, and then bring into practice some new form of worship, which they proceed to defend by their own selected texts; and as for their adversaries' texts, they will have none of them. Every syllable and letter of God's Word which they can turn in their favour they hunt out with the zeal of a critic, especially those passages where texts taken separately without their context can be shown to be on their side, although the whole tenour of the passage is against them; this last, of course, they craftily conceal.

simplesmente nos defendermos contra os homens mal-intencionados e os hipócritas que podemos encontrar; devemos tomar precauções no caso de algumas pessoas boas e honestas também, especialmente se somos trazidos sob sua influência, quero dizer, como a ofuscar os olhos dos outros pelo brilho de sua superior santidade, e levá-los cativos à vontade e, que é seu pior aspecto, arrogantemente reivindicar para si as honras e os serviços que esperam ser oferecidos a suas pessoas santas.

Por fim, quanto aos oráculos de Deus que chamamos de Bíblia. Não vamos jamais tentar subir às alturas deles ou sondar em suas profundezas, estão além do nosso alcance. Vamos, em vez disso, refletir sobre as verdades óbvias e bem desgastadas que contêm, porque isso nos fará um bem mais real, embora possa não ser tão agradável à nossa presunção nem tão conducente à nossa fama mundana. Este é um erro muito comum hoje em dia. Os homens que não conseguem seguir o caminho da sã doutrina e a paridade da fé imprudentemente adquirem algum princípio estranho e libidinoso, permanecem profundamente nisso como algo que Deus quer, e então trazem para prática alguma nova forma de adoração, a qual eles passam a defender por sua seleção de textos e, quanto aos de seus adversários, não consideram nenhum. Cada sílaba e letra da Palavra de Deus que podem virar em seu favor eles procuram com o zelo de um crítico, especialmente aquelas passagens onde textos tomados separadamente sem o seu contexto podem ser mostrados como estando do lado deles, embora todo o andamento da passagem seja contra eles, isso, claro, escondem astutamente.

“God in His Word utters many things after the manner of men, even sometimes of uninformed men, and many things are expressed with a rhetorical fulness. As for the jots and tittles of the text, and the obscure conjectures indulged in by many, it would be far preferable to affirm nothing except on most sure grounds. It is not for us to lay down the law about God's will, nor yet in sloth and fear to cease to search for it. Our part is with sober reasonableness to gather together a genuine collection of all those texts and passages of Scripture which wholly and directly apply to the doctrine of Christian truth and the practice of the Christian virtues. If we hold to such a sacred and golden clue, we shall not miss our way; but if once we lose hold of that Divine guide, we shall wander about hither and thither in the devious labyrinth of our own opinions.

“Minds of a perfervid and vehement cast of thought are apt to fall into that show of sanctity mentioned above. They do not first consider with themselves whether it is right or expedient, nor do they perceive how corrupt and hurtful a crime is committed against humanity by their claiming the right of civil power to condemn in spiritual matters. God allows the tares and the wheat to grow together, and not without lofty disdain leaves them to the final judgment; but these men know not how to tolerate others, or even to pass them over in disdain; nay (and this is their worst crime), they often seek by hellish devices to render aid (as they think) to Heaven. They allow violence and fraud and lying calumnies to be most righteous acts if only they be done for the sake of religion. Such procedure must ruin the best of causes, and

Deus em Sua Palavra profere muitas coisas segundo à maneira dos homens, mesmo às vezes até de homens desinformados, e muitas coisas são expressas com uma totalidade retórica. Quanto às minudências e títulos do texto e às obscuras conjecturas favorecidas por muitos, seria muito preferível não afirmar nada a não ser nos mais seguros fundamentos. Não cabe a nós estabelecermos a lei sobre a vontade de Deus, nem ainda por indolência e medo deixar de procurá-la. A nós cabe, com razoável moderação, reunir uma coleção genuína de todos aqueles textos e passagens da Escritura que se aplicam integral e diretamente à doutrina da verdade cristã e à prática das virtudes cristãs. Se nos apegarmos a uma pista sagrada e preciosa, não perderemos nosso caminho, mas, se alguma vez perdemos o controle daquele guia Divino, vagaremos para cá e para lá no labirinto tortuoso de nossas próprias opiniões.

As mentes de um conjunto intenso e veemente de pensamento tendem a cair nessa demonstração de santidade mencionada acima. Em primeiro lugar, não consideram consigo mesmas se é certo ou oportuno, nem percebem como um crime corrupto e prejudicial é cometido contra a humanidade ao reivindicar o direito do poder civil de condenar em assuntos espirituais. Deus permite que o joio e o trigo cresçam juntos, e não sem altivo desprezo os deixa para o julgamento final, mas esses homens não sabem como tolerar os outros, ou mesmo superá-los com desdém, não (e este é o seu pior crime), eles frequentemente buscam por dispositivos infernais para prestar auxílio (como pensam) ao céu. Eles permitem que a violência, a fraude e as calúnias enganadoras sejam os atos mais justos, se forem feitas apenas por causa da religião.

all the while they forget that obedience is what God most of all requires. Some of them are incessantly engaged in religious services, which is more than our nature was intended to bear, and encroaches on the work which is our portion here below. These forget that most indulgent command, 'I will have mercy, and not sacrifice'. Others allied to them, by a perverted belief, go beyond the commands of God, just as the Stoics overstepped the laws of Nature, and are obstinately prepared to suffer any injustice rather than resist; for they think it the mark of a good Christian to look to God above for righteous vengeance, and will not use the means God has endowed them with for that purpose.

“Many, too, do not rightly distinguish in the ceremonials of worship those which have been introduced on emergencies, or rose from the needs of time and place long ago, from custom, from the rule of decent order. They consider them all of equal and the highest authority; they will not accept the view that they are merely aids to devotion, but go so far as to hold them of equal authority with the Mosaic rites, which were expressly given by God. This is to fall back into superstition.

“Not only this, but they undertake to perform miracles, in imitation of those special graces and gifts which were bestowed on the faithful in the primitive times. If these deceptions are not a success, they have recourse to prophetic ecstasies and such-like practices, in which they often deceive themselves, being unable to distinguish between the work of the Holy Spirit on the minds of the faithful, guiding them

Tal atuação deve arruinar a melhor das causas, e todo o tempo esquecem que a obediência é o que Deus mais requer de tudo. Alguns deles estão incessantemente envolvidos em serviços religiosos, o que é mais do que nossa natureza pretendia suportar, e invadem o trabalho que é nossa parte aqui abaixo. Esquecem o comando mais indulgente: ‘Terei misericórdia e não sacrifício’. Outros aliados a eles, por uma crença pervertida, vão além dos mandamentos de Deus, assim como os estoicos extrapolaram as leis da Natureza, e estão obstinadamente preparados para sofrer qualquer injustiça em vez de resistir, pois acham que é a marca de um bom cristão olhar para Deus por justa vingança, e não usará os meios de que Deus os dotou para esse propósito.

Muitos, também, não distinguem corretamente nos cerimoniais de culto aqueles que foram introduzidos em emergências, ou surgiram das necessidades do tempo e lugar há muito tempo, do costume, do domínio da ordem decente. Eles os consideram todos iguais e a mais alta autoridade. Não aceitam a visão de que são meramente ajudas para a devoção, mas vão tão longe a ponto de os manter em igual autoridade com os ritos mosaicos, que foram expressamente dados por Deus. Isso é voltar à superstição.

Não apenas isso, mas se comprometem a realizar milagres, imitando aquelas graças e dons especiais que foram concedidos aos fiéis nos tempos primitivos. Se esses enganos não são um sucesso, recorrem a êxtases proféticos e práticas semelhantes, nas quais muitas vezes se enganam, sendo incapazes de distinguir entre a obra do Espírito Santo nas mentes dos fiéis, guiando-os à verdadeira obediência, e as

into true obedience, and the mad impieties of their ecstatic visionaries. Thus they often fall into disgusting wickedness, and more often still into foolish errors.

“The last and worst of all are they who annul, or at least make void, the law of God, and, professing to have received the grace of Christ, they so extend it as to cover and excuse their own wicked excesses. They are men of lustful nature, as a rule, troubled with a pricking conscience to begin with, and to keep this easy and quiet they have evolved for themselves this most outrageous opinion, and hold themselves free to enjoy every fruit of wickedness and to enjoy God's favour at the same time. The whitewashed sanctity of such persons draws many to their side who lack penitence; but nothing disgusts sensible people more than when these pillars of Divine truth break down under the wicked folly they try to sustain. Some are so cunning that, were it possible, they would deceive the very elect, whence it can be seen how doubtful and difficult a thing it is to hold a straight and even course in religion, where there are so many rocks and stumbling-blocks designedly placed in our way by malignant sophists, and so many quicksands to swallow us up if we do not take care. In fact, no one can with safety attain unto the end except under the governing impulse of the Spirit of God”.

The discourse being ended, Joseph first, and then the others, tendered their thanks for it, saying how much more was due to those who brought salvation to the soul than to those who helped their health or their prospects in life by advice which was paid for, and that

impiedades insanas de seus visionários extáticos. Assim, frequentemente caem em perversidade repugnante e, mais frequentemente, em erros tolos.

Os últimos e piores de todos são aqueles que anulam, ou pelo menos esvaziam, a lei de Deus e, professando ter recebido a graça de Cristo, estendem-na para cobrir e desculpar seus próprios excessos perversos. Eles são homens de natureza concupiscente, em regra, incomodados com uma consciência pungente, e para manter isso simples e silencioso, desenvolveram para si mesmos a mais ultrajante opinião, e mantêm-se livres para desfrutar de todos os frutos da maldade e o favor de Deus ao mesmo tempo. A santidade encoberta dessas pessoas atrai muitos a seu lado que não têm penitência, mas nada causa mais repulsa às pessoas sensatas do que quando esses pilares da verdade divina se desintegram sob a loucura ímpia que tentam sustentar. Alguns são tão espertos que, se fosse possível, enganariam os próprios eleitos, de onde se pode ver quão difícil e duvidoso é manter um caminho reto e uniforme na religião, na qual há tantas pedras e obstáculos projetadamente colocados em nosso caminho por sofistas malignos, e tantas areias movediças para nos engolir, se não tomarmos cuidado. De fato, ninguém pode com segurança chegar até o fim, exceto sob o impulso governante do Espírito de Deus”.

Terminado o discurso, José, em primeiro lugar, e depois os outros agradeceram, dizendo quanto mais se devia àqueles que traziam salvação à alma do que àqueles que ajudavam a sua saúde ou às suas perspectivas na vida por conselhos pagos, aquele que possuía o tesouro

he possessed the most abundant treasure who could dispense these insuperable benefits and lose nothing himself; and they hinted pretty plainly that his good things had not been wasted upon them.

mais abundante era quem poderia dispensar esses benefícios insuperáveis e não perder nada ele mesmo, e insinuaram claramente que suas boas obras não haviam sido desperdiçadas com eles.

CHAPTER VIII

LOVE AND MARRIAGE – CHOICE, PROPOSAL, AND ACCEPTANCE

IN the mean time, Angelus was settling the affair he came about, which was, in brief, to arrange suitable laws to hold good for the merchants of both countries. Jacob proposed the desired measures, and they were passed readily, as being for mutual advantage.

His business over, he was talking one day, just before he was leaving, to his sons about their travels, and about Jacob's family, and the story of their love came out almost by chance.

“Yes”, said Politian, “and it was just this grievous mistake that brought us, by God's better direction, to a saving knowledge of the truth. We have obtained pardon for ourselves, and now we ask for your forgiveness as well”.

CAPÍTULO VIII

AMOR E CASAMENTO – ESCOLHA, PROPOSTA E ACEITAÇÃO

Nesse meio tempo, Ângelo estava resolvendo um caso que surgiu, que era, em suma, estabelecer as normas adequadas para os mercadores dos dois povos. Jacó propôs as medidas desejadas e elas foram aprovadas prontamente, como sendo de vantagem mútua.

Seus negócios finalizados, ele estava falando um dia, pouco antes de partir, aos seus filhos sobre suas viagens e sobre a família de Jacó, quando a história de seus amores surgiu quase por acaso.

“Sim”, disse Poliziano, “e foi exatamente esse erro grave que nos levou, pela condução de Deus, a um conhecimento salvador da verdade. Nós obtivemos perdão para nós mesmos e agora pedimos o seu perdão também”.

Their father, who was vexed to hear what had happened, rebuked them gravely thus:

“You know I have always inveighed against the clandestine amours of youth. They are wont to cause great disturbances in families, and have been the occasion of secret marriages, rapes, and even murder. Now, since marriage is, in a way, the granting of freedom to one's children, and the sending them forth into a new colony or home, it not only requires the consent of the parents, but, before that, it requires that they should be consulted. For they are interested in it as much almost as any one – sons-in-law, daughters-in-law, grandsons, are all matters for their consideration ; then there is the dowry, the patrimony, and the settlements. Certainly it can scarcely be expected that God will approve of that marriage of which the parents disapprove; or can we hope for a happy family life with such an unnatural and perverse beginning?

“I am not one of those stern, unbending fathers who maintain their personal views as to money and good connections in preference to the wishes and convenience of their children; but even suppose I had been most difficult to reckon with, it would have been better for you to have consulted your other friends, or the public officials who are appointed for the purpose, and in this way you would have had some vicarious authority to defend the hot follies of youth”.

Seu pai, que ficou irritado ao ouvir o que havia acontecido, repreendeu-os gravemente:

“Vocês sabem que eu sempre adverti contra os amores clandestinos da juventude. Eles costumam causar grandes distúrbios nas famílias e têm sido motivo de casamentos secretos, estupros e até assassinatos. Agora, já que o casamento é, de certo modo, a concessão de liberdade ao filho de alguém e o seu envio para uma nova colônia ou lar, não apenas requer o consentimento dos pais, mas, antes disso, requer que eles sejam consultados. Pois estão interessados nisso quase tanto quanto qualquer um, genros, noras, netos, são todos assuntos para sua consideração. Há o dote, o patrimônio e os assentamentos. Com certeza, dificilmente se pode esperar que Deus aprove o casamento que os pais desaprovam, ou poderíamos esperar uma vida familiar feliz com um começo tão antinatural e perverso?

Não sou um desses pais severos e inflexíveis que mantêm suas visões pessoais quanto às riquezas e às boas relações em preferência aos desejos e à conveniência de seus filhos, mas, mesmo supondo que fosse, teria sido melhor para vocês ter consultado seus outros amigos, ou os funcionários públicos que foram designados para esse propósito e, dessa forma, teriam alguma autoridade vicária para defender as perigosas tolices da juventude”.

Here Eugenius interposed with the remark that he had once thought of doing so, but that now, with his late experience, he had different views.

Angelus, when they had gone, began to turn over the marriages in his mind, for the lads' candour had favourably impressed him. The young girls were excellent in all points, their family and fortune both good, and, on the whole, he was more inclined to think they would be too well off, if anything.

The next time he met Jacob he delicately brought up the subject with his very old friend, excusing somewhat the lads' presumptuous ardour, but questioning whether Providence might not turn matters to their mutual benefit. Jacob received his remarks very pleasantly, saying he had noticed something of the kind before, and asked time for a little consideration. So he took counsel with Apollos and Joseph, and as one spoke favourably of their means, and the other of their good qualities, he willingly accepted the young men as suitors, and not long after he went to see Angelus in order to make final arrangements. They settled the dowry and patrimony between themselves, and left the other matters to their children.

“Now”, said Jacob, “we will hallow the memory of Adrian in Politian, and our own friendship in Eugenius”.

Angelus, pleased at the happy result, sent for the young men, and told them all. The spark of love had been all the while smouldering

A isso, Eugênio se interpôs com a observação de que ele havia pensado em fazer isso, mas que agora, com sua última experiência, tinha uma visão diferente.

Ângelo, quando eles saíram, começou a revolver os casamentos em sua mente, pois a franqueza dos rapazes o impressionara favoravelmente. As moças eram excelentes em todos os pontos, sua família e sua fortuna eram boas e, no geral, ele estava mais inclinado a pensar que eles estariam bem demais, se acontecesse alguma coisa.

Na próxima vez que encontrou Jacó, delicadamente mencionou o assunto com seu velho amigo, desculpando um pouco o presunçoso ardor dos rapazes, mas questionando se a Providência não poderia converter o assunto para seu benefício mútuo. Jacó recebeu seus apontamentos muito agradavelmente, dizendo que havia notado algo parecido antes e pediu tempo para uma pequena consideração. Então tomou um conselho com Apolo e José e, como um falou favoravelmente sobre seus meios, e o outro sobre as suas boas qualidades, aceitou de bom grado os rapazes como pretendentes, e não muito tempo depois, foi encontrar-se com Ângelo para fazer os arranjos finais. Eles estabeleceram o dote e o patrimônio entre si e deixaram os outros assuntos para seus filhos.

“Agora”, disse Jacó, “vamos consagrar a memória de Adriano em Poliziano e nossa própria amizade em Eugênio”.

Ângelo, satisfeito com o feliz resultado, mandou chamar os rapazes e contou-lhes tudo. A centelha de amor tinha durante todo esse tempo

in their breasts, and now the thought of a free and lawful union raised it into flame, and their father's words seemed like rays of heavenly light breaking through their former gloom. They stood confused, as not able to realise such an answer to their aspirations, until the question came, "Are you willing?"

"Yes", said they; "we have given up all our former unbecoming feelings, but there still remains a sense of true love, and we would satisfy it in lawful wedlock".

"Now, therefore", replied Angelus, "you have the best possible chance, and, what is more, I should like to show you what an important matter matrimony is, much more so than the common, everyday incidents of life; for the greatest part of a man's life depends upon it, and many future generations. In this weighty business, if you make a mistake, you must abide by it, and it brings with it a new life, new cares, and new counsels. And here is another special feature in matrimony on the man's side – viz. that while his own personality is born with him, and cannot be much improved by his own attempts, nor has he the right of choosing or refusing it, in courtship it is his alone to choose his other half, his second self, and to graft upon it at his own sweet will. Oh, what judgment, what consideration is needed here! Some of both sexes are of such even and simple temperaments that they fit each other as well and closely as two straight-cut planks. Others, again, are very uneven, through excess or defect of certain qualities; these are best mated with their opposites, and fit most easily in that way, as convex does with concave. Those to whom marriage

ficado latente neles e, agora, o pensamento de uma união livre e legítima elevava-a às chamas e as palavras de seu pai pareciam raios de luz celestial que rompiam sua antiga escuridão. Eles ficaram confusos, incapazes de conceber tal resposta às suas aspirações, até que surgiu a pergunta: "Vocês estão dispostos?".

"Sim", disseram, "nós renunciamos a todos os nossos antigos sentimentos impróprios, mas ainda resta uma sensação de amor verdadeiro, e nós a satisfaríamos em um casamento legítimo".

"Agora, então", respondeu Ângelo, "vocês têm a melhor chance possível e, além disso, gostaria de mostrar-lhes quão importante é um matrimônio, muito mais do que os incidentes comuns da vida cotidiana; pois a maior parte da vida de um homem depende disso e assim como muitas gerações futuras. Nessa pesada obrigação, se vocês cometerem um erro, devem considerá-lo, e isso traz uma nova vida, novos cuidados e novos conselhos. E aqui está outra característica especial no matrimônio do lado do homem: enquanto sua própria personalidade nasce com ele e não pode ser muito melhorada por suas próprias tentativas, nem ele tem o direito de escolher ou recusá-la, na corte é só escolher sua outra metade, seu segundo eu e enxertar sobre ele a sua própria vontade doce. Oh, que ponderação, que consideração é necessária aqui! Alguns de ambos os sexos são de temperamento tão regular e simples que se ajustam uns aos outros tão bem quanto duas tábuas de corte reto. Outros, novamente, são muito desiguais, por excesso ou defeito de certas qualidades, estes são mais bem acasalados com seus opostos e se encaixam mais facilmente dessa maneira, como

brings the most happiness are the faithful, sober-minded, unbigoted couples. Those who are remarkably handsome or quickwitted, or especially able in any line of life, are not likely to have such pleasant experiences, and even less likely are the effeminate and uxorious.

“Civil discords are bitter enough, family ones are still worse; but the most bitter of all are the quarrels of man and wife. However, if they come about, they can be made less by care and patience, for he would be a fool or a madman to let simple disagreement of temper separate him from her who in all else is associated with him as a helpmate.

“Family life differs from celibacy just as much as public life differs from private life. The origin of kingly power is to be sought for in the patriarchal family life; and even nowadays single families are like so many provinces of an empire, each governed by its own *paterfamilias*, who rules in accordance with imperial policy. It is strictly a monarchy: one presides over the many, one is the ruling counsellor, and one provides the means – surely a noble and admirable arrangement.

“Nor do I think a magnanimous man would hunt for an heiress rather than look for a suitably portioned bride, nor, if he captured an heiress, is he therefore to be considered so fortunate, for it is a husband's privilege to protect, cherish, and support his wife”.

o convexo faz com o côncavo. Aqueles a quem o casamento traz mais felicidade são os casais fiéis, de mente sóbria e tolerante. Aqueles que são incrivelmente bonitos ou perspicazes, ou especialmente capazes em qualquer linha da vida, provavelmente não terão experiências tão agradáveis, e muito menos aqueles enfraquecidos e excessivos.

Discórdias civis são amargas o suficiente, as da família são ainda piores, mas as mais amargas de todas são as brigas entre marido e mulher. No entanto, se surgirem, podem ser diminuídas por cuidado e paciência, pois seria uma tolice ou uma insensatez deixar um simples desacordo de temperamento separá-lo dela, que em tudo o mais está associado a ele como companheira.

A vida familiar difere tanto da celibatária tanto quanto a vida pública difere da vida privada. A origem do poder real deve ser buscada na vida familiar patriarcal e, mesmo hoje em dia, as famílias singulares são como tantas províncias de um império, cada uma delas governada por seu próprio *paterfamilias*, que governa de acordo com a política imperial. É estritamente uma monarquia: um preside a muitos, um é o governante conselheiro e outro fornece os meios – certamente um arranjo nobre e admirável.

Também não penso que um homem magnânimo caçaria por uma herdeira, em vez de procurar uma noiva adequadamente dotada, nem, se capturou uma herdeira, é, portanto, considerado tão afortunado, pois é privilégio do marido proteger, estimar e apoiar sua esposa”.

With this advice, he left the matter for their consideration.

Having thus obtained their father's consent, and arranged between themselves which sister they should each choose, they went to Jacob and told, their love. Politian asked for Anna, and Eugenius for Joanna, as their respective brides.

The sisters were all this time quite unaware of what was being arranged; but what with their father's advice and their brother's persuasion, and the delicate and loving attention of the two really very good-looking young men, they were not long in yielding consent. They soon began to feel Love's ardent passion themselves, and burned with mutual fires.

CHAPTER IX

JOSEPH'S DARK NIGHT OF THE SOUL

BUT a new and unexpected calamity now occurred which tended to unsettle very much their great general happiness. Joseph had appeared very restless and sick at heart, and for some days would pace up and down as if burdened by troublous thoughts, and sought solitude and silence in a way very unusual with him. One day he quite broke down, and Apollos, who happened to be near at the time, went

Com este conselho, ele deixou o assunto para sua consideração.

Tendo, assim, obtido o consentimento do pai, e combinado entre si qual irmã cada um escolheria, foram até Jacó e contaram sobre seu amor. Poliziano pediu por Ana, e Eugênio por Joana, como suas respectivas noivas.

As irmãs estavam todo esse tempo inconscientes do que estava sendo arranjado, mas com o conselho do pai, a persuasão do irmão, e a delicada e carinhosa atenção dos dois jovens realmente muito belos, não demoraram a ceder o consentimento. Elas também logo começaram a sentir a ardente paixão do Amor, e queimaram-se na chama mútua.

CAPÍTULO IX

A NOITE ESCURA DA ALMA DE JOSÉ

Ocorreu, contudo, uma nova e inesperada calamidade que tratou de perturbar muito sua grande felicidade geral. José parecia muito inquieto e doente no coração e, durante alguns dias, andava de cima abaixo como se estivesse sobrecarregado de pensamentos perturbadores e procurava a solidão e o silêncio de um modo muito incomum a ele. Um dia, desmoronou e Apolo, que por acaso estava por perto, aproximou-

up to him and anxiously asked him the cause of his evident trouble. It was a long time before he would reply; but at last, in an access of grief, he cried out: “God, even my God, has forsaken me! Oh! why ask my sorrow?” and then again he fell to weeping and groaning. Apollos stood speechless with wonder, trying to realise what this strange affection could be, while Joseph thus continued his mournful lament:

“Oh, woe is me! I seemed but now to live the envied life of communion with God and fellowship with His abiding Spirit. What heavenly pleasures I enjoyed, what lifting up of mind and heart, when the light of God's presence shone upon me, and He gave me to drink of the cup of His glory! Alas! like dreams have they vanished all, and oh, the loss of them! None can tell that save he who once has known their fulness. Oh! Apollos, there can be no sorrow like this sorrow; there is nought I would not gladly endure, if only I could be again as once I was. But now God's wrath unveils itself deep to me, and His avenging arm doth threaten me, and His sword doth pierce through my inmost parts. My doom of toil is fixed for ever, nor can I see anywhere either salvation or a Saviour. Where is the fulfilment of the exceeding great and precious promises? where is His promised mercy? where is that redemption so special and so glorious? and where the vanished hope of the heavenly kingdom? All is to me now only as a tale that has been told, and when I go to it for needful help, I find no true power in it”.

se dele e perguntou-lhe ansiosamente a causa de seu evidente problema. Demorou muito até que respondesse, mas, enfim, num acesso de pesar, gritou: “Deus, até meu Deus me abandonou! Oh! por que demandar minha tristeza?” e então novamente caiu em pranto e gemido. Apolo ficou sem palavras com espanto, tentando entender que estranho estado de espírito poderia ser esse, enquanto José continuava com seu pesar lamentável:

“Oh, ai de mim! Eu parecia até agora viver a vida invejada de comunhão com Deus e sociedade com o Seu Espírito permanente. Que prazeres celestiais desfrutei, que elevaram mente e coração, quando a luz da presença de Deus brilhou sobre mim, e Ele me deu para beber do cálice da Sua glória! Ai! como os sonhos, eles desapareceram todos e, oh, a sua perda! Ninguém pode isso dizer, salvo aquele que uma vez conheceu sua plenitude. Oh! Apolo, não pode haver sofrimento como esse sofrimento, não há nada que eu não suportaria de bom grado, se pudesse ser novamente como uma vez fui. Mas agora a ira de Deus se revela profundamente a mim, e Seu braço vingador me ameaça, e Sua espada perfura minhas partes mais íntimas. Minha ruína de labuta está firmada para sempre, nem posso ver em parte alguma salvação ou Salvador. Onde está o cumprimento das grandes e preciosas promessas? onde está a Sua misericórdia prometida? onde está essa redenção tão especial e tão gloriosa? e onde está a desaparecida esperança do reino celestial? Tudo é para mim agora apenas como uma história que foi contada e quando recorro a ela por ajuda necessária, não encontro ali nenhum poder verdadeiro”.

“Stay”, said Apollos, checking him. “It is you who are the one to be blamed, in that you blot out and destroy by one fell stroke the work of so many prayers and labours and tears, and are trying to bring down in common ruin with you the universal graces and hopes of all the saints of God. Nay, you spare not to charge God Himself and His Christ. You ought rather to make inquisition of yourself whether it may not be the more your failing of faith than any change of purpose in God. God may hide Himself for a little time, but He is of a surety not far off from that man who earnestly seeks Him. And so, I say, renew your faith, and take it up again as a sevenfold shield against every foe. Especially in the hour of darkness and conflict throw it not away, but fight securely beneath its protection, and by it you shall conquer triumphantly. Now we must endure the fight gladly, hoping for the glorious issue in God's own time. For this great virtue of faith hath in it somewhat of the infinite and the unconquerable, by which it is able to cut the Gordian knots of intellectual difficulties, and to hold itself above all the calumnies of its enemies. Add to your faith constant prayer; wrestle with God, if He seem angry, with the most humble outpouring of your heart and voice; wrestle, and you shall prevail”.

With a further outburst of grief Joseph replied: “I remember well when these were all in all; but now the power and will have left, my wretched self, bereft of God, can neither lift up itself to Him nor seek Him, and when I try I am more inert than a stone. My misdeeds rise up and live again, and my foul passions, which I long despised and thought to be dead and buried, now attack me with renewed vigour,

“Fique”, disse Apolo, olhando para ele. “É em você que está o que é o culpado, o que apaga e destrói com uma só pancada o trabalho de tantas orações e labores e lágrimas, e está tentando baixar à ruína comum as graças e esperanças universais de todos os santos de Deus. Não, você não quer acusar o próprio Deus e seu Cristo. Deveria, antes, fazer a inquisição de si mesmo se não pode ser mais sua falha de fé do que qualquer mudança de propósito em Deus. Deus pode Se esconder por um pouco de tempo, mas está com certeza não muito longe daquele homem que sinceramente O busca. E assim, eu digo, renove a sua fé e a retome como um escudo sétuplo contra todos os inimigos. Especialmente na hora das trevas e do conflito, não o jogue fora, mas lute com segurança sob sua proteção, e com isso conquistará triunfantemente. Agora devemos suportar a luta alegremente, esperando o glorioso desenlace no tempo de Deus. Pois esta grande virtude da fé tem nela algo do infinito e do inconquistável, pelo qual é capaz de cortar os nós górdicos das dificuldades intelectuais e manter-se acima de todas as calúnias de seus inimigos. Acrescente à sua fé, a oração constante, lute com Deus, se Ele parecer bravo, com o mais humilde derramamento de seu coração e voz; lute e você prevalecerá”.

Com mais uma explosão de luto, José respondeu: “Lembro-me bem quando isso era tudo em tudo, mas agora o poder e a vontade deixaram, meu desprezível eu, desprovido de Deus, não pode nem se erguer a Ele, nem buscá-Lo e, quando tento, sou mais inerte do que uma pedra. Minhas maldades se levantam e vivem novamente, e minhas piores paixões, que há muito desprezo e pensei estarem mortas e enterradas,

and oppress me in my weary, helpless state with irresistible force. What can I avail without a remedy or a helper against such legions of devils? I seem to feel that repentance and faith are alike in vain”.

“But remember”, replied Apollos, “that you are still in the land of the living, and that many precious hours, golden opportunities, are still left to you; why waste them in idle grief? The shipwrecked sailor fears not to put to sea again, and keeps a stricter watch; so do thou commit thyself once more to the fathomless depths of God's counsel. Heed not that which doth beset thee now, and give ear to the words of a friend and counsellor.

“This is no time for querulous delay, for a Fabian policy of sitting still. First ask yourself scrupulously the cause of such a change in you, whether it be any sin or fault, a weariness in your communing with God, a false security, a neglect of worship, or some other mark of a wanton nature”.

“Your advice is most excellent; indeed”, said Joseph, “I have already followed it myself in one respect, and my conscience has answered me, accusing me of a craving for excessive personal holiness, and for a due recognition of it among my fellow-men, and for being secretly displeased with God, because He had not brought it to pass”.

agora me atacam com renovado vigor e me oprimem em meu estado cansado e impotente com força irresistível. O que posso aproveitar sem um tratamento ou um auxiliar contra tamanhas legiões de demônios? Parece que sinto que o arrependimento e a fé são ambos em vão”.

“Mas lembre-se”, respondeu Apolo, “que você ainda está na terra dos vivos e que muitas horas preciosas, oportunidades de ouro, ainda são deixadas para você, por que desperdiçá-las em sofrimento ocioso? O marinheiro naufragado não tem medo de voltar ao mar e mantém uma vigilância mais rigorosa, assim, comprometa-se mais uma vez com as profundezas insondáveis do conselho de Deus. Não se atente àquilo que te assedia agora e dê ouvidos às palavras de um amigo e conselheiro.

Este não é o momento para um atraso lamuriento, por uma política prudente de ficar quieto. Primeiro, pergunte a si mesmo escrupulosamente a causa de tal mudança interna, seja algum pecado ou falta, um cansaço em sua comunhão com Deus, uma falsa segurança, uma negligência na adoração, ou alguma outra marca de uma natureza devassa”.

“Seu conselho é excelente, de fato”, disse José, “eu mesmo já o segui num aspecto e minha consciência me respondeu, acusando-me de um desejo excessivo de santidade pessoal e, por um devido reconhecimento dela entre meus semelhantes, e por estar secretamente descontente com Deus, porque Ele não a tinha feito ainda acontecer”.

“Well”, said Apollos, pleasantly surprised, “that is a good fault, and in part most praiseworthy. What can be better than our earnest desire for righteousness? What can be more lawful than to ask God for it through the merits of Christ, and to hold to His promises? But of course it is a sin if you seek it more for your own glorification than for the glory of God”.

“I know”, returned Joseph, “we ought to seek and strive after the most excellent gifts of the Spirit, but it must be done with humility and patience, as beggars and suppliants. Christ Himself only gives by measure even to His elect members, and so He refused those who sought to sit at the right and left of His throne of glory. We must not of ourselves faint or fail in the search – that were indeed a self-condemnation; and if God seems to withhold Himself from working with us, we must still acknowledge His just will and gracious pleasure. To yield to sin is of course the worst that can happen, but still it is permissible even then to confess our human frailty as well as our shame, and they who with a right humility do so confess are not altogether without goodness towards God; nay, more, this sober submission is much more akin to true repentance than is a proud and furious onslaught on all evil. But I have learnt this view only now, and meanwhile I am deservedly shut out from that grace of God on which I laid such sacrilegious hands”.

“Bem”, disse Apolo, agradavelmente surpreso, “isso é uma boa falha e em parte muito louvável. O que pode ser melhor do que o nosso sincero desejo de retidão? O que pode ser mais lícito do que pedir a Deus pelos méritos de Cristo e cumprir Suas promessas? Mas é claro que é um pecado se você procurar mais por sua própria glorificação do que pela glória de Deus”.

“Eu sei”, retrucou José, “devemos buscar e lutar pelos dons mais excelentes do Espírito, mas isso deve ser feito com humildade e paciência, como mendigos e suplicantes. O próprio Cristo só concede por medida até aos Seus membros eleitos, e por isso recusou aqueles que procuravam sentar-se à direita e à esquerda do seu trono de glória. Não devemos fraquejar ou fracassar na busca, o que seria realmente uma autocondenação e, se Deus parece se abster de trabalhar conosco, devemos ainda reconhecer Sua vontade justa e prazer gracioso. Ceder ao pecado é, naturalmente, o pior que pode acontecer, mas ainda assim é permissível confessar nossa fragilidade humana e vergonha, e aqueles que com a humildade correta confessam não estarem completamente sem bondade a Deus direcionada; mais ainda, essa submissão sóbria é muito mais parecida com o arrependimento verdadeiro do que um ataque orgulhoso e furioso a todo mal. Mas isso eu aprendi somente agora e, enquanto isso, sou merecidamente excluído daquela graça de Deus sobre a qual coloquei tais mãos sacrílegas”.

“In that case”, said Apollos, “since you know your sin, bewail it and guard against it. When the barrier is removed, grace will flow in a richer and more kindly stream”.

There was some further discourse, and at times Apollos prayed with him; but it was of no avail: it did not seem that God would yet graciously visit him, or dispel the darkness of his soul by the pleasant light of His abiding favour.

Politian and Eugenius were often allowed to visit him, and were much disturbed at such an unforeseen event. They could not understand it. Was this the result of such a blameless life? Could this be he who had been a spiritual comfort and help to so many in their troubles? Why are his own specifics so useless for his own case?

Apollos, noticing their dismay, took them out of Joseph's hearing, and thus explained:

“My sons, this is God's doing, and it is marvellous in our eyes; but He often acts by opposites, and things are not what they seem. God here wishes to put before our eyes the vanity of all things in themselves, yea, even of faith, in order to show us that its virtue altogether depends on Him who gave it, not on any intrinsic quality of its own. It is the trusting in the Author and Finisher of our faith alone which will give us sure hope, and victory too, amid the greatest dangers. Wherefore God puts His most valiant soldiers to this great test, to subdue their spiritual pride, and to fill them, as vessels newly

“Nesse caso”, disse Apolo, “desde que reconhece o seu pecado, lamente-o e proteja-se contra ele. Quando a barreira for removida, a graça fluirá em um curso mais rico e mais gentil”.

Houve mais alguns discursos e, às vezes, Apolo orou com ele, mas de nada adiantou. Não parecia que Deus ainda graciosamente o visitaria, ou dispersaria a escuridão da sua alma pela luz agradável de Seu favor permanente.

Poliziano e Eugênio frequentemente foram autorizados a visitá-lo, e ficaram muito perturbados com um evento tão imprevisto. Eles não conseguiam entender. Era este o resultado de uma vida tão sem culpa? Poderia este ser aquele que tinha sido um conforto espiritual e ajudado a tantos em seus problemas? Por que suas habilidades eram tão inúteis para seu próprio caso?

Apolo, notando sua consternação, levou-os para fora da audição de José e, assim, explicou:

“Meus filhos, isso é obra de Deus, e é maravilhoso aos nossos olhos, mas Ele frequentemente age por caminhos misteriosos, e as coisas não são o que parecem. Deus aqui deseja colocar diante de nossos olhos a vaidade de todas as coisas em si, sim, até mesmo a da fé, a fim de mostrar-nos que a Sua virtude depende inteiramente Daquele que a deu, não de qualquer qualidade intrínseca própria. É a confiança no Autor e Consumador da nossa fé, que nos dará a esperança certa e a vitória, mesmo entre os maiores perigos. Portanto, Deus coloca Seus mais valentes soldados neste grande teste, para subjugar seu orgulho

cleansed, with a fuller grace and a deeper love. I have no doubt about the issue of this trial, and do you await it with patience. Meanwhile, let us neither prejudge nor blame”.

When they separated, Eugenius, feeling troubled in his thoughts as to the uncertainty of all things in this world, began to fix his mind on that awful day which shall show the certain final condition of all, and shall exhibit among the damned many whom we now call saints, and shall number with the blessed some whom now we all condemn; for then to each and every shall be apportioned their true place and order for ever.

Filled with these thoughts, he rapidly threw off some lines in which he introduces the Archangel calling forth from their tombs the dead bodies of all mankind, and raising them to life by the trumpet-blast of God.

CHAPTER X

JOSEPH'S ECSTATIC VISIONS

NOT many days after they happened to call upon Joseph when he was lying in bed, and so intently occupied in prayer that their entrance

espiritual e enchê-los, como vasos recém-purificados, com uma graça mais completa e um amor mais profundo. Não tenho dúvidas sobre a questão deste julgamento, e aguardem-no com paciência. Enquanto isso, não vamos julgar nem culpar”.

Quando se separaram, Eugênio, sentindo-se incomodado em seus pensamentos quanto à incerteza de todas as coisas neste mundo, começou a pensar naquele dia horrível que mostrará a condição final de todos e exhibirá entre os condenados muitos que agora chamamos santos e contará entre o abençoados alguns que agora condenamos, pois a cada um então será distribuído seu verdadeiro lugar e ordem para sempre.

Preenchido com esses pensamentos, expôs rapidamente algumas linhas em que introduz o Arcanjo chamando de seus túmulos os cadáveres de toda a humanidade, e elevando-os à vida pelo sopro de trombeta de Deus.

CAPÍTULO X

VISÕES EXTÁTICAS DE JOSÉ

Não muitos dias depois, passaram para ver José quando estava deitado na cama e tão intensamente ocupado em oração que sua entrada

did not disturb him at all, nor did he even move his upcast eyes to notice them. Then did they hear him thus wrestle with God:

“O my God, before Thou dost execute Thy judgment, and condemn me to death, let me put in my plea before Thee. What is it that Thou, I ask, canst so much desire in respect of me? Is it victory, or praise, or advantage that Thou canst want? Behold me at Thy feet, an abject, conquered suppliant, and if it be to Thy liking I offer my throat to Thy avenging sword. Thou hast the power and the right; I do not dispute Thy just will – I rather admire and praise; and shouldst Thou plunge me into the nethermost Hell, even there I should have this solace at least, that my utter misery would be for Thy glory. But consider, I pray Thee, whether it is as much in accordance with Thy state and dignity to strike down a puny mortal already in abject submission at Thy feet, and to slay a wretch almost at his last gasp, when Thy infinite vengeance can in no way be satisfied with such punishments, even if supplemented by the undying pains of Hell. Does this, I ask, as much become Thee as a free pardon, and the loving-kindness in which Thou takest pleasure, accepting the ransom paid for me by Thy dear Son? And if this offence be a pardonable one, and still under Thy averted countenance there is the unruffled love of a heavenly Father, why dost Thou keep me in this sterile and dead state? What can it profit Thee? What pleasure or fruit can arise from it to Thee? I speak not of my own solace, and the joys whereof I might partake with Thee – joys I would not change for all the kingdoms of the world”.

não o incomodou, nem mesmo moveu seus olhos para notá-los. Então ouviram-no lutar com Deus:

“Ó meu Deus, antes de executar o Teu juízo e de me condenar à morte, deixe-me colocar meu apelo perante Ti. O que é que Tu, eu pergunto, pode desejar tanto em relação a mim? É vitória, louvor ou proveito que desejas? Eis-me aos Teus pés, abjeto e suplicante conquistado e, se for do Teu agrado, oferecerei a minha garganta à Tua espada vingadora. Tu tens o poder e o direito, não disputo Tua vontade, prefiro admirar e louvar, e Tu me mergulhas no inferno mais baixo, mesmo lá eu deveria ter este consolo, pelo menos, que minha miséria absoluta seria para a Tua glória. Mas considere, eu oro a Ti, se é tanto de acordo com Teu estado e dignidade derrubar um insignificante mortal já em submissa resignação a Teus pés, e matar um infeliz quase em seu último suspiro, quando Tua infinita vingança não pode, de modo algum, estar satisfeita com tais punições, mesmo se suplementadas pelas dores imortais do Inferno. Isso, pergunto-me, é como o Teu perdão livre e a bondade amorosa na qual tens deleite, aceitando o resgate pago por mim pelo Teu querido Filho? E, se esta ofensa for perdoável, e ainda sob Teu semblante evadido houver o amor imperturbável de um Pai celestial, por que me conservas neste estado estéril e morto? O que poderás obter disso? Que prazer ou fruto pode surgir disso para Ti? Eu não falo do meu próprio consolo e das alegrias de que eu possa participar junto a Ti – as quais eu não trocaria por todos os reinos do mundo”.

Here his voice somewhat failed, as if choked by the rapid, burning thoughts and wild strivings of a rising faith, and he lay a-thinking for a time in deep silence. Presently, scarce master of himself for joy, he cried out:

“He comes! He draws near! He is present with me! even He whom I have so long craved for; and He has brought into my poor, dark soul the clear light and glory of Heaven. Now do I see Thee and feel Thee, O my Saviour; now does my soul fly to Thy embrace.

“Oh, the wonder of it, that I, so nearly lost, should be overwhelmed with this flood of joy! Oh, the amazing power of Divine love! who could have believed it? How vain and foolish are the praises that men sing of earthly love! – *that* is but the union of mortal bodies; this is the utter absorption of the soul and spirit. My Brother, my Spouse, my Lord, and my God, the light of the Infinite Glory shines in Thy face, and every grace is present there. Who, for Love's sake, ever went through labours and sorrows like Thine? O inestimable and infinite gift of God, Thou bringest with Thee all things, earth and Heaven and immortality, and the great God who made them all. Oh for that happy festal day when this dull, earthly clod shall wake from its long sleep of death and rest in Thee, O God! Then shall I be clothed upon with a form and power that is of Heaven, when no longer, as now, shall it weigh down the soul with its gross impurities, but, being equally cleansed and redeemed, it shall be a helpmeet for the soul,

Nesse momento, sua voz falhava um pouco, como se estivesse sufocada pelos pensamentos rápidos e ardentes e pelas lutas selvagens de uma fé crescente, e ele ficou refletindo por um tempo em profundo silêncio. Foi então que, mal no controle de si mesmo pela alegria, gritou:

“Ele vem! Ele se aproxima! Ele está presente comigo! Aquele por quem há tanto tempo ansiava e trouxe para minha pobre alma negra a luz clara e a glória do céu. Agora vejo-Te e sinto-Te, ó meu Salvador; agora minha alma voa para Teu abraço.

Oh, a maravilha disso, que eu, quase perdido, esteja sobrecarregado com essa inundação de alegria! Oh, o incrível poder do amor divino! Quem poderia acreditar? Quão vaidosos e tolos são os louvores que os homens cantam do amor terreno! – que é apenas a união de corpos mortais, isso é a total absorção da alma e do espírito. Meu Irmão, meu Esposo, meu Senhor e meu Deus, a luz da Glória Infinita brilha em Tua face, e toda graça está presente nela. Quem, pelo amor de Deus, já passou por trabalhos e tristezas como os Teus? Ó dom inestimável e infinito de Deus, Tu ofereces Contigo todas as coisas, terra e Céu e imortalidade, e o grande Deus que as fez todas. Oh, por aquele feliz dia festivo, quando este estólido e terrestre torrão despertará de seu longo sono de morte e repousará em Ti, ó Deus! Então serei revestido com um corpo e poder que são do céu, quando já não, como agora, pesará na alma com suas impurezas grosseiras, mas, sendo igualmente purificado e redimido, será um companheiro para ela, livre dos laços terrenos e dos desejos sensuais. Em tal veste gloriosa e justa, a mente

free from earthly bonds and sensual longings. In such a fit and glorious vesture shall the mind of man, pure and unshackled, be able to flit as a bird at its own sweet will through all the spacious courts of Heaven, and each glorified saint shall give forth, as doth a lantern, his own inner light. For all shall be illumined from the Fountain of Light, even as the eye is by the sun, and all shall enter into the very joy of their Lord, for His joy shall be theirs.

“Oh, joy that knows no ending, so perfect, pure, and clear! – yes, pure and clear then, for all sediments and dregs of earthly pleasures will have been drained away. And oh, the heavenly banquet, what, too, must that be like – begun at so great a cost, even the pulling down of the whole realm of Nature! What good things must God have in store for such guests!

“Ah! now I seem to see that last great day, and all the pomp of majesty. Accompanied by myriads of angels, my Friend, who is also my Spouse, goes forth from His palace, both in mien and vesture a King of kings. Before the throne are assembled all the tribes of the earth of every age and race. On one side there is the far greater number, and among them tyrants and great men cowering in their fear; on the other side there are the saints shouting for joy, and yet wondering that their simple faith has exalted them to such a great reward. I see the damned hurled, together with their tormentors, into the flames of the burning world, and then the whole great army of angels and saints pass in triumph through the gate of Heaven. And in their midst they have with them their Leader and their King, and as

do homem, pura e desalgemada, será capaz de voar como um pássaro em sua doce inclinação através de todas as amplas cortes do Céu, e cada santo glorificado exalará, como uma lanterna, sua própria luz interior. Pois todos serão iluminados pela Fonte da Luz, assim como o olho é pelo Sol, e todos entrarão no mesmo gozo do seu Senhor, porque a Sua alegria será deles.

Oh, alegria que não tem fim, tão perfeita, pura e clara! Sim, pura e clara, porque todos os sedimentos e borras de prazeres terrenos terão sido drenados. E oh, o banquete celestial, o qual, também, deve assim ser, começado a um custo tão grande, até mesmo a derrubada de todo o reino da Natureza! Que coisas boas Deus tem armazenadas para tais convidados!

Ah! Agora vejo aquele último grande dia e toda a pompa da majestade. Acompanhado por miríades de anjos, meu Amigo, que também é meu Esposo, sai do seu palácio, tanto em face quanto em vestimenta, um Rei dos reis. Diante do trono são reunidas todas as tribos da terra de todas as idades e raças. De um lado, há um número muito maior e, entre eles, tiranos e grandes homens, encolhidos em seu medo, do outro estão os santos gritando de alegria e imaginando que sua fé simples os exaltou a uma recompensa tão grande. Eu vejo o maldito arremessado, junto com seus algozes, nas chamas do mundo incendiado, e então todo o grande exército de anjos e santos passa triunfante pela porta do Céu. E, no meio, tem com eles o seu Líder e seu Rei, e como voltam-se a Ele com alegria, gritam e cantam: ‘Louvai ao Senhor. Cantai ao Senhor um cântico e louvor novo na congregação

they bring Him back in joy, thus do they shout and sing: 'Praise ye the Lord. Sing unto the Lord a new song, and His praise in the congregation of saints. Let Israel rejoice in Him that made him : let the children of Zion be joyful in their King”.

While Joseph was pouring forth this flow of words, with a strange, ecstatic ardour of countenance and voice and with unwonted gestures, his visitors were standing by in silent wonder for a time. But soon the flame spread, and their spirits too were kindled and burned within them, and they were as men in a dream, hearing and seeing along with Joseph all that was being done at that last great tribunal of God.

Soothed by this heavenly vision, and thoroughly worn out in body and mind by past excitement, Joseph now fell into a deep sleep, so deep, indeed, that they began to fear that it might be the sleep of death. However, he soon showed signs of life, and gradually revived and got better, till at length he was restored to more perfect health and vigour than even he had enjoyed before.

dos santos. Que Israel se regozije naquele que o fez, que os filhos de Sião se alegrem no seu rei”.

Enquanto José despejava essas palavras, com um ardor estranho e extático no semblante e na voz e com gestos incomuns, seus visitantes aguardavam em silêncio por algum tempo. Mas logo a chama se espalhou, seus espíritos também foram acesos e inflamados dentro deles, e eram como homens em um sonho, ouvindo e vendo junto com José tudo o que estava sendo feito naquele último grande tribunal de Deus.

Acalmado por essa visão celestial e completamente exaurido em corpo e mente pela passada excitação, José caiu então em um sono profundo, tão profundo, de fato, que começaram a temer que pudesse ser o sono da morte. No entanto, logo mostrou sinais de vida e, aos poucos, reavivou-se e melhorou, até que, por fim, foi restaurado a uma saúde e vigor ainda mais perfeitos do que até mesmo desfrutara antes.

CHAPTER XI

ANNUAL ELECTION AT NOVA SOLYMA – NATIONAL HOLIDAY AND GRAND PAGEANT

NOT long afterwards the day drew near for the annual election of the magistrates for Zion. A general assembly was convened, and the result was that Jacob, by a very large majority of all ranks, was chosen to be the Father, or Chief, of the Senate, which is the highest honour in the city. Joseph was elected Leader, or Chief, of the young men, and Joanna was chosen to be Daughter of Zion. Moreover, since the day fixed for the weddings was not far distant, and seeing the result of the elections, it was agreed to have the weddings on the same day as the great national holiday, this being a convenient day in every respect.

The annual celebration day was at the beginning of the third month, which they called Sivan. This year it was a glorious sunny day; all the elements were favourable – there were no troublesome, blustering winds, no unpleasant showers of rain; in fact, not a cloud

CAPÍTULO XI

ELEIÇÃO ANUAL EM NOVA SOLYMA - FESTIVIDADE NACIONAL E GRANDE CORTEJO

Não muito tempo depois, aproximava-se o dia da eleição anual dos magistrados de Sião. Uma assembleia geral foi convocada, e o resultado foi que Jacó, por uma grande maioria, foi escolhido para ser o Pai, príncipe do Senado²¹⁵, que é a mais alta honraria da cidade. José foi eleito Líder, ou príncipe da Juventude²¹⁶, e Joana foi escolhida para ser Filha de Sião. Além disso, como o dia marcado para os casamentos não era muito distante, e vendo o resultado das eleições, concordou-se em ter os casamentos no mesmo dia da grande festa nacional, sendo este um dia conveniente em todos os aspectos.

O dia anual da comemoração acontecia no começo do terceiro mês, que eles chamavam de Sivan. Neste ano havia um glorioso dia de Sol, todos os elementos estavam favoráveis, não havia ventos perturbadores e incômodos, nem banhos desagradáveis de chuva, na verdade, nem

²¹⁵ No original latino, “princeps Senatus”. O príncipe do Senado era o senador que tinha seu nome escolhido para aparecer em primeiro lugar na lista dos censores. Tratava-se de uma posição periódica, com renovação a cada cinco anos. Ela garantia o direito de fala em primeiro lugar sobre qualquer moção, conferindo-lhe grande poder de influência sobre as decisões da casa. A escolha deveria ser feita dentre os patrícios e, dentre eles, aquele de dignidade superior, com uma conduta moral elevada.

²¹⁶ No original latino, “Ductor”, “princeps Juventutis”. A menção específica à expressão aparece, pela primeira vez, segundo o dicionário de referências de Oxford, com sentido constitucional, por volta de 5 a 2 a.C., depois de uma reorganização feita por Augusto. Seus netos recebem escudos e lanças da ordem equestre e são saudados como *principes iuventutis*.

dimmed the lustre of the sun or disturbed the liquid blue of the ethereal sky.

By early morning all due preparations for the annual ceremonies had been made inside the great central temple, where the extensive courts had been suitably utilised and decorated. It was here that Jacob was instituted in his high office with all the accustomed formalities.

In the city, along the route of the procession, the walls were covered with tapestry hangings, and the doorposts with wreaths of flowers. Each doorstep and window and every roof was crowded with people who had come to enjoy the great sight.

When all was ready, there were sent forth from the temple twelve trumpeters, followed by as many heralds, all on horseback, riding two and two. The trumpeters were arrayed in blue jackets with silver stripes, and a cloak of similar pattern and texture; the heralds had long robes reaching to their feet, and military cloaks, severally embroidered with the ensigns of the twelve tribes. They took their position in the nearest roadway, and when the trumpeters had sounded a triple blast, the leader of the twelve heralds, whose cloak was ornamented both in front and on the back with the device of a gold lion on a scarlet ground, read in a loud voice this proclamation: "Blessed are the people who are as we are; blessed are the people who have the Lord for their God. Come ye all and behold. Rejoice with gladness and with prayer, that these blessings may be yours and your children's for ever".

uma nuvem diminuía o brilho do Sol ou perturbava o azul líquido do céu etéreo.

Ao início da manhã, todos os preparativos para as cerimônias anuais foram feitos dentro do templo, onde os vastos salões tinham sido adequadamente utilizados e decorados. Foi ali que Jacó foi instituído em seu alto cargo com todas as formalidades costumeiras.

Na cidade, ao longo da rota da procissão, as paredes foram cobertas com tapeçarias suspensas e os umbrais com grinaldas de flores. Cada soleira e janela e cada telhado estava lotado de pessoas que tinham vindo para apreciar a bela vista.

Quando tudo ficou pronto, foram enviados do templo doze trompetistas, seguidos pela mesma quantidade de arautos, todos a cavalo, montando dois e dois. Os trompetistas estavam vestidos com casacos azuis com listras prateadas e um manto de padrão e textura semelhantes, os arautos tinham longas túnicas que se estendiam a seus pés e capas militares, bordadas individualmente com as insígnias das doze tribos. Eles tomaram sua posição na rua mais próxima e, quando os trompetistas soaram três vezes, o líder dos doze arautos, cujo manto foi ornamentado tanto na frente quanto nas costas com o emblema de um leão de ouro em um fundo escarlate, leu, em voz alta, esta proclamação: "Bem-aventurados os que são como nós, abençoados são os que têm o Senhor por seu Deus. Venham todos e vejam. Rejubilem-vos com alegria e com oração, para que estas bênçãos possam ser vossas e de vossos filhos".

To this message, gravely delivered, there was returned by the huge crowd a mighty shout of approval, and so the horsemen passed on along the streets, while there spread on all sides a deep silence of expectation until the procession should come in sight.

First came a knight clad in armour, having on a breastplate of silver scales and a drawn sword in his hand. He was careering here and there on a spirited, pirouetting horse to clear the roadway for the procession, and to keep the people behind the erected barriers. It was our friend Alcimius, who had been elected Praefect of the Civic Guard, and behind him, drawn up in lines so as to cover the whole width of roadway, marched a hundred tall, wellbuilt men with short, dark blue capes on their shoulders, stamped for distinction with the devices of silver angels. They had spears in their hands, tipped with the same metal, and from these ribbons of a gold-red colour streamed in the wind. Next followed the city militia marching in order, a good long line, and then Augentius, at the head of two hundred young boys of the best families, mounted on white ponies. The dress of the boys was of green byssus, tunics with long sleeves all elaborately adorned with leaves and flowers in fine needlework, and in their right hands they carried a light javelin bedecked towards the point with fresh flowers. Accompanying these was a huge, lofty machine shaped like a globe, which seemed to move along with them of its own accord, but there were concealed beneath it men who carried it. It was of some transparent material like crystal, and seemed to hang freely in the air; and the interior, except the very centre, was perfectly visible to the eye, and the various heavens of the Ptolemaic system, with all

A essa mensagem, solenemente entregue, foi devolvido pela enorme multidão um poderoso grito de aprovação, e assim os cavaleiros passaram pelas ruas, enquanto espalhava-se por todos os lados um profundo silêncio de expectativa até que a procissão aparecesse.

Primeiro veio um cavaleiro vestido com armadura, com um peitoral de escamas prateadas e uma espada desembainhada na mão. Ele estava se movimentando daqui ali em um intrépido cavalo avançando de um lado a outro para limpar a estrada para a procissão e manter as pessoas atrás das barreiras erguidas. Era nosso amigo Alcimo, que tinha sido eleito Chefe da Guarda Cívica e, atrás dele, compostos em linhas que cobriam toda a largura da estrada, marcharam cem homens altos e de aspecto viril com pequenas capas azul-escuras em seus ombros, estampadas com a forma de anjos prateados. Eles tinham lanças em suas mãos, guarnecidas com uma ponta do mesmo metal e delas fitas de uma cor vermelho-ouro fluíam ao vento. Depois disso, seguiu-se a milícia da cidade que marchava em ordem, um bom enfileiramento, e depois Augentius, à frente de duzentos jovens das melhores famílias, montados em pôneis brancos. O vestuário dos rapazes era de linho verde, túnicas de mangas compridas adornadas com folhas e flores em fino bordado e, na mão direita, carregavam uma lança leve enfeitada com flores frescas. Acompanhando-os, havia uma imensa e imponente máquina em forma de globo, que parecia se mover junto com eles por conta própria, mas por debaixo escondiam-se os homens que a carregavam. Era de algum material transparente como cristal e parecia suspender livremente no ar e o interior, exceto o próprio centro, era perfeitamente visível aos olhos, e os vários céus do sistema ptolomaico,

the orbits of the planets, and the winds and clouds, and the surface of the small central globe representing the earth, could all be taken in at a glance.

Next came two hundred freeborn youths, all under the age of seventeen, wearing the purple-bordered toga, mounted on ambling genets, and led by Auximus. Their white-and-purple dress, also of byssus, was admirably set off by interwoven threads of gold, and each one held before him a simple, plain shield. Each had two attendants of the artisan class on foot, and they too had on a gay parti-coloured apparel in wavy stripes of red and yellow patchwork.

Farther on came Alphaeus and the public lecturers and professors, including Apollos, who had been recently received into their number, each in his separate state chariot.

Close behind followed a huge construction, a model of the Deluge. On the flat surface, representing the surface of the waters, there were to be seen dead bodies of men and beasts, and some birds still struggling in their last gasp; there seemed to be no hope for life or safety except in the ark, which was riding on the waves without oars, without sails, and without a rudder.

The next company was a troop of two hundred noble youths, in martial array, at whose head was Joseph, riding a white horse with spots of black all over, himself fully armed from head to foot. His helmet was open, and instead of the ordinary crest had a golden crown

com todas as órbitas dos planetas, e os ventos e nuvens, e a superfície do pequeno globo central representando a terra, tudo poderia ser visto num piscar de olhos.

Em seguida vieram duzentos jovens nascidos livres, todos com menos de dezessete anos, usando a toga de borda púrpura, montados em pôneis asturianos, em marcha lenta, conduzidos por Auximus. Sua vestimenta branco-púrpura, também de linho, era admiravelmente adornada por fios entrelaçados de ouro, e seguravam diante de si um escudo simples e liso. Cada um tinha dois subordinados, do grupo dos artesãos a pé, e eles também usavam roupas alegres e coloridas com listras onduladas das cores vermelha e amarela misturadas.

Mais adiante veio Alfeu e os professores públicos, incluindo Apolo, que tinha sido recentemente recebido entre eles, cada um em seu carro separado.

Logo atrás seguiu-se uma enorme construção, um modelo do Dilúvio. Na superfície plana, representando a superfície das águas, podiam ser vistos cadáveres de homens e animais e alguns pássaros ainda lutando em seu último suspiro, parecia não haver esperança para a vida ou a segurança, exceto na arca, que andava nas ondas sem remos, sem velas e sem leme.

A companhia seguinte era uma tropa de duzentos jovens nobres, em ordem marcial, liderados por José, montando um cavalo branco com manchas pretas por todo lado, ele mesmo totalmente armado da cabeça aos pés. Seu elmo estava aberto e, em vez da crista comum, tinha uma

with twelve rays starting from its circle; and as the sun shone on his polished armour, it seemed as if a second sun was mirrored on his breast. His uplifted right hand was grasping a golden staff, which he gracefully supported against his side; his left hand managed the reins with most admirable skill. He had an erect and manly bearing, combined with such beauty and majesty of countenance, that one could well believe he was not raised to this dignity so much by the people's choice as by that of Nature herself.

The third mechanical trophy, or third course of the pageant, was a magnificent model of a temple of wonderful workmanship, for from within it were heard, as it passed along the streets, most varied and harmonious music, and the most delicious aromatic odours were diffused among the crowd from its open windows. After this the senators and public magistrates appeared, all distinguished by their gold chains and purple robes, and sitting in the greatest dignity upon richly caparisoned mules. These mules were indeed almost concealed by harness and trappings, and the long state robes of their riders spread out in splendour behind them.

Jacob, as President of the Senate, occupied in solitary state a four-horse chariot, which slowly passed between the throngs of spectators. His long robe was of imperial purple, and the chain of office which he wore glittered with priceless jewels; in his right hand was his gold pastoral staff, and before him were borne many other insignia of his

coroa de ouro com doze raios começando em seu círculo e, quando o Sol brilhou em sua armadura polida, parecia que um segundo Sol se espelhava em seu peito. Sua mão direita erguida estava segurando um mastro de ouro, que ele graciosamente apoiou contra o seu lado; sua mão esquerda manejava as rédeas com a habilidade mais admirável. Ele tinha um porte ereto e viril, combinado com tanta beleza e majestade de semblante, que se poderia acreditar que não foi elevado a essa dignidade pela escolha do povo, mas pela própria Natureza.

O terceiro mecanismo, ou parada do espetáculo, era um modelo magnífico de um templo de acabamento maravilhoso, pois a partir de dentro dele foram ouvidos, conforme passava ao longo das ruas, grande variedade de uma música harmoniosa e os mais deliciosos odores aromáticos foram difundidos entre a multidão a partir de suas janelas abertas. Depois disso, os senadores e magistrados públicos apareceram, todos distinguidos por suas correntes de ouro e mantos púrpuras, e sentando-se com a maior dignidade sobre mulas ricamente ajaezadas. Tais mulas estavam, de fato, quase escondidas pelo arnês e aparatos, e as longas vestes cerimoniais de seus cavaleiros se espalhavam em esplendor por trás delas.

Jacó, como príncipe do Senado, ocupava em estado solitário uma carruagem de quatro cavalos, que passava lentamente por entre a multidão de espectadores. Seu longo manto era de uma cor púrpura imperial, e a corrente de ofício que usava brilhava com joias inestimáveis, em sua mão direita estava seu cajado pastoral de ouro e, diante dele, ficavam muitas outras insígnias de sua dignidade. Um

dignity. A body of lictors accompanied the chariot, bearing emblems of punishments and honours.

Next came in view the Sacred Vine. It was Joanna that people saw this time, in the same dress and same surroundings as her sister the year before; but the Vine now had a huge elm placed near, to which it seemed to cling for support, and beside Joanna sat Eugenius, and nobly did these two fill up the large gold chair. Then, in a two-horse chariot, followed Politian and Anna, much gazed at by the crowd, not so much for any rich attire, for they were dressed in a simple manner, but for the novelty of the sight. A body of one hundred horsemen brought up the rear and ended the procession.

At different points throughout the whole route there were stationed bands of music of all kinds, greatly adding to the pleasure and enthusiasm of the spectators. At the central point overhanging balconies had been erected, and in these were seated the ambassadors from other nations. Here a seat was found for Angelus, who was an object of great interest to the eyes of all in the procession as they passed by, and when his sons came in sight, so highly honoured and cheered, it took all his great natural gravity of demeanour to keep him from raising a cheer himself.

When the procession had made a circuit of the city, it returned to the temple whence it started. This lay towards the east, and in it were

corpo de lictores acompanhava a carruagem, portando emblemas de penalidades e honrarias.

Em seguida apareceu a Videira Sagrada. Foi Joana que as pessoas viram desta vez, no mesmo vestido e no mesmo ambiente que sua irmã no ano anterior, mas a Videira agora tinha um enorme olmeiro próximo, para o qual parecia se agarrar por apoio, ao lado de Joana estava Eugênio, e nobremente estes dois encheram a grande cadeira dourada. Então, em uma carruagem de dois cavalos, seguiam Poliziano e Ana, muito admirados pela multidão, não tanto por qualquer traje rico, pois estavam vestidos de uma maneira simples, mas pela novidade da visão. Um corpo de cem cavaleiros subiu a retaguarda e terminou a procissão.

Em pontos diferentes ao longo de toda a rota, havia bandas de música de todos os tipos, aumentando muito o deleite e o entusiasmo dos espectadores. No ponto central, varandas suspensas haviam sido erguidas, e nessas estavam sentados os embaixadores de outras nações. Neles, podia-se encontrar um assento para Ângelo, que era um objeto de grande interesse aos olhos de todos na procissão enquanto passavam e, quando seus filhos apareceram, tão altamente honrados e aplaudidos, foi necessária toda sua alta gravidade natural de conduta para impedi-lo de se juntar ao aplausos.

Quando a procissão fez uma volta na cidade, retornou ao templo de onde começou. Este se situava em direção ao leste, e nele estavam as

the statues of all the previous Fathers of the State, as if assembled to join in the proceedings.

The public temple was large enough to hold all the company, and the two happy couples were there united in the nuptial bond, Apollos presiding over the ceremony.

The next event was the wedding banquet, an elaborate feast, but enjoyed with all sobriety and quietness. After this a general move was made to the military campingground, where was a review and some martial sports. The new Consul and the rest of the senators presided in one of the stands erected round the course, and also examined the gifts of the skilled workmen.

This concluded the public ceremonies. Later on the wedding festivities were continued in Jacob's house, and there Joseph distributed to the guests copies of a sacred Wedding Song he had recently composed.

imagens dos falecidos Pais do Estado, como se estivessem reunidos para participar do processo.

O templo público era grande o suficiente para conter toda a companhia, e os dois casais felizes estavam lá unidos no laço nupcial, com Apolo presidindo a cerimônia.

O próximo evento foi o banquete de casamento, um banquete elaborado, mas desfrutado com toda a sobriedade e tranquilidade. Depois disso, uma movimentação geral foi feita para os campos de acampamentos militares, onde foi feita uma revisão e havia alguns esportes bélicos. O novo cônsul e o restante dos senadores analisaram, em um dos estandes construídos em volta do lugar, os construtos dos artífices.

Isso pôs fim às cerimônias públicas. Mais tarde, as festividades do casamento continuaram na casa de Jacó, e ali José distribuiu aos convidados cópias de uma canção de casamento sagrada que ele compusera recentemente.

CHAPTER XII

THE BRIDAL SONG OF HEAVENLY LOVE

A DIVINE PASTORAL DRAMA

*“OH, come to Me, my loved one – come! I wait
And watch in sorrow, standing at thy door.
My locks are dank with all the dews of night,
Beneath the pale cold moon my cheeks are wan.
Too long the shades of night have held thine eyes,
And far too long thy limbs rest unrefreshed.
Oh, come at once from thy inglorious bed,
Thy slothful ease! The wakeful bird of dawn
Hath twice already hailed the eastern light,
And with defiant throat called forth the morn.*

*“What dreams hold thee so long? What sleep is this
That doth so grossly weigh thee down, and add
An inner sadness to night's shadowy gloom?
The star of morn is in the sky, and soon
Earth's dusky vapours will be all aflame,
And soon the circling choir of stars be gone
From Heaven's high pole. Oh! toy not now with sleep,
For in thy tomb thou shalt have sleep enough.*

CAPÍTULO XII

A CANÇÃO NUPCIAL DE UM CASAMENTO CELESTIAL

UM DRAMA PASTORAL DIVINO

*“Oh, vem a mim, minha amada – vem! Eu espero
E observo com tristeza, em pé à sua porta.
Minhas madeixas estão molhadas com todo o orvalho da noite,
Sob a pálida lua fria Minha face está pálida.
Muito tempo as sombras da noite estão sob teus olhos,
E por muito tempo teus membros repousam sem ser revigorados.
Vem de uma vez da tua cama ingloria,
Tua preguiça, alivia! A ave desperta do amanhecer
Duas vezes já saudou a luz do leste,
E com a garganta desafiadora chamou a manhã.*

*Que sonhos te seguram por tanto tempo? Que sono é esse
Que tanto te pesa e adiciona
Uma tristeza interior à escuridão sombria da noite?
A estrela da manhã está no céu e logo
Os vapores escuros da Terra ficarão ardentes,
E logo o coro circulante de estrelas terá ido
Do alto do Paraíso. Oh! não flertes agora com sono,
Pois no teu túmulo dormirás o suficiente.*

*“My love, I come! Before the earliest ray
 Of morn shall fall upon thy bed or bring
 Thy shame to light, I will burst through to thee.
 The last faint glimmerings of the fading moon
 Shall lead Me to thine eyes, and My right hand
 Shall softly part their lids.
 “‘Tis done; and now
 The kisses that I snatch shall banish sleep,
 Nor shalt thou fear with Me the sleep of death”.*

*“Ah, woe is me! what visions of the night
 Do break upon me and disturb my rest?
 Who was it, even now, that pressed His lips
 To mine, and breathed so sweet an influence there,
 That wholly set my tender heart on fire?
 And when He turned to go, His fair eyes cast
 A glance of deepest love back into mine.
 Oh! fairer far art Thou than earth-born men,
 And with a glory all Divine hast come
 To my poor soul. O Brighter than the Sun,
 That glorious opener of the flaming mom,
 How I do wish Thee back! When first Thy gaze
 Met mine, although I knew Thee not, my soul
 Did melt within me, and is melting still;
 Thus faint, I follow, for Thou bad’st me come.
 Thy garments smell of cassia and of myrrh,*

*Meu amor, Eu venho! Antes de o primeiro raio
 De manhã cair sobre tua cama ou trazer
 Tua vergonha à luz, vou irromper até ti.
 Os últimos lampejos da lua desaparecendo
 Levar-Me-ão aos teus olhos e Minha mão direita
 Abrirá suavemente tuas pálpebras.
 Está feito; e agora
 Os beijos que arranco banirão o sono
 Nem temerás Comigo o sono da morte”.*

*“Ah, ai de mim! que visões da noite
 Me atacam e perturbam meu descanso?
 Quem era, mesmo agora, que apertava Seus lábios
 Contra os meus, e deixava nele um sopro tão doce,
 Que deixou meu tenro coração em chamas?
 E que quando Se virou para ir, Seus belos olhos lançaram
 Um olhar de profundo amor de volta aos meus.
 Oh! de longe a mais bela arte do que homens nascidos na terra,
 E com uma completa glória Divina veio
 Para minha pobre alma. Mais brilhante que o Sol,
 Aquele abraço glorioso da mãe flamejante,
 Como eu Te desejo de volta! Quando primeiro Teu olhar
 Encontrou o meu, embora eu não Te conhecesse, minha alma
 Derreteu dentro de mim e está derretendo ainda;
 Tão fraca, eu sigo, porque mal me vem.
 As Tuas vestes cheiram à cássia e mirra.*

*While from Thy feet doth odorous ointment drop;
Therefore do virgins follow in Thy steps.
How shall I charm Thee? Oh! what gifts of mine
May draw Thee in the mutual bonds of love?*

*“To Thee I'll come, washed white in Tiber's stream,
Or fresh from Baiae's baths. My native taint
Shall be purged out with Colchian herbs. My skin,
Though fair, my art shall make yet fairer still,
And paint with blushes from the Baetic shore.*

*“I'll weave for me a robe of texture fine
To veil the naked contour of my limbs.
Barbaric gold shall glitter on my breast
With all the gems of Ind, while fragrant winds
Shall breathe Panchaeon odours round my bed”.*

*“Unhappy one! what dost thou blindly scheme?
And whence these high-flown thoughts, that are but dreams?
What wealth or beauty can be thine? Of dust
Was thy first father formed, and miry clay,
Thy mother Eve with him to exile doomed –
A luckless pair; nor better canst thou be
Than they. Behold thy face in crystal seen
Reflecting all the ulcerous taints which clothe
With vesture foul thy outward form. No balm*

*Enquanto de Teu pé o unguento odoroso cai;
E então virgens seguem Teus passos.
Como eu devo encantar-Te? Oh! que dons meus
Podem atrair-Te nos laços mútuos do amor?*

*A Ti irei, lavada de branco no córrego do Tibre,
Ou refrescada pelos banhos de Baia. Minha mácula nativa
Deve ser removida com ervas da Cólquida. Minha pele,
Mesmo bela, minha arte fará dela ainda mais bela,
E maquiada com carmim da costa da Bética.*

*Vou tecer para mim um manto de textura fina
Para velar o contorno nu dos meus membros.
O ouro bárbaro deve brilhar no meu peito
Com todas as joias da Índia, enquanto ventos
Exalam odores incensórios em volta da minha cama”.*

*“O infeliz! o que fazes nesse teu esquema cego?
De onde vem esses pensamentos extravagantes, nada mais que sonhos?
Que riqueza ou beleza pode ser tua? De poeira
E argila de barro teu primeiro pai foi formado
Tua mãe Eva com ele para o exílio condenados –
Um par sem sorte; nem melhor podes ser
Do que eles. Eis o teu rosto em cristal visto
Refletindo todas as manchas ulcerosas que se vestem
Com vestimenta suja a tua forma exterior. Nenhum bálsamo*

*Can heal, nor will they yield to herbs or charms;
 Yea, sooner could the leopard cleanse his spots,
 Or sunburnt Ethiopian change his skin.
 Thy members have no form nor comeliness,
 Thy golden tresses have been rooted out,
 And thy blear eyes run down with bloodstained tears,
 Thy poisoned lungs a filthy stench emit,
 A crass and fetid odour fouls thy breath,
 Thy body drags along all out of joint
 With bones awry; as some fell snake, with tract
 Oblique would sidelong work his way, and drop
 The deadly venom from his hissing jaws”.*

*“Tis so in truth – my ruin is complete.
 A doomed, misshapen monster, who will care
 To love me? who my presence will endure?
 Ah, wretched soul, give up thy cherished faith!
 Such hopes are vain; another fate is thine,
 And as thy merit, so thy doom shall be.
 Beneath my feet the depths of Hell do yawn,
 Where Night eternal reigns and cruel Grief;
 Where tortures fail not through unending years,
 And Horror round me beats his iron wings.
 Above I see a righteous God who weighs
 My sins in balance just. His eyes flash fire,
 And threats in serried line stand on His brow.*

*Pode curar, nem se renderão a ervas ou encantos;
 Sim, mais cedo o leopardo poderia limpar suas manchas,
 Ou queimado de Sol o etíope mudar sua pele.
 Teus membros não têm forma nem conforto,
 Tuas tranças douradas foram erradicadas,
 E teus olhos esbugalhados descem com lágrimas de sangue,
 Teus pulmões envenenados emitem um cheiro imundo
 Um odor grosseiro e fétido atrapalha tua respiração
 Teu corpo se arrasta ao longo de toda a articulação
 Com ossos tortos; como algumas cobras caídas, com trato
 Inclinado abandonariam o trabalho, e derramariam
 O veneno mortal de suas mandíbulas sibilantes”.*

*“É tão verdade – minha ruína está completa.
 Um monstro condenado, deformado, quem se importará
 Em me amar? quem minha presença irá suportar?
 Ah, alma miserável, desista da tua fé amada!
 Tais esperanças são vãs; outro destino é teu,
 E como teu mérito, assim será teu destino.
 Sob meus pés, as profundezas do inferno bocejam,
 Onde a noite eterna e sofrimento cruel reinam;
 Onde as torturas não falham em anos sem fim,
 E o Horror ao meu redor bate suas asas de ferro.
 Acima eu vejo um Deus justo que pesa
 Meus pecados em justo equilíbrio. Seus olhos brilham,
 E ameaças ordenadas estão em Sua frente.*

*“O Blessed One, Redeemer of our race,
How can I, thus unworthy, gain Thy love?
Oh! bid me die; yea, kill me in my guilt.
I bow my head, for I deserve my fate”.*

*“But that free love which you can ne'er deserve
Is proffered now! Oh! why with feigned reproach
And stubborn pride can you repel Me still?
If so, I'll snatch thee quickly home with Me,
And show thee all thy dower. Behold this rock
In Horeb cleft for thee, that living fount
Is running still to cleanse and save. See here
Is balm of Gilead, and a robe so white
That purest snow will not compare with it;
And here thy bridal necklace, set with gems
Of varied hue. And I, as King of kings,
Have golden crowns and sceptres numberless,
And garlands green to tell of victories won;
Of gold and silver and of all good gifts
My stores are full; and I've a garden fair
With pleasant fruits, where spring perennial reigns.
All these are freely thine, and so am I,
If thou wilt come with Me and be my love”.*

“O Thou, my God and King, who fairer far

*Ó Abençoado, Redentor nosso,
Como posso, assim indigna, ganhar o Teu amor?
Oh! lance-me a morte, sim, mata-me na minha culpa.
Eu inclino minha cabeça, pois mereço meu destino”.*

*“Mas esse amor livre que nunca pôdes merecer
É oferecido agora! Oh! por que com reprovação fingida
E orgulho teimoso ainda podes Me repelir?
Se assim for, levo-te imediatamente para casa Comigo,
E mostro-te todo o teu dote. Eis essa rocha
No Sinai fendida por ti, essa fonte viva
Ainda verte para limpar e salvar. Vê este
Bálsamo de Gileade e um manto tão branco
Que a neve mais pura a ele não se compara;
E aqui o teu colar de noiva, cravejado de joias
De matiz variada. E Eu, como Rei dos reis
Tenho coroas de ouro e cetros inumeráveis,
E guirlandas verdes para contar as vitórias conquistadas;
De ouro e prata e de todos os bons presentes
Minhas reservas estão cheias; e Eu tenho um belo jardim
Com frutos agradáveis, onde a primavera perene reina.
Todos estes são livremente teus, e também Eu
Se quiseres vir comigo e ser meu amor”.*

“Ó Tu, meu Deus e Rei, que és mais justo

*Than all creation art, dost thou once more
 Come back to plead with one so vile as I,
 And bring a rebel home? Dost thou on me
 Pour all Thy richest gifts? – on me alone,
 While others lie in darkest depths of night?
 Am I Thy chosen bride? It cannot be;
 It is my longed-for joy, but past belief,
 For in my folly I did cast Thee off.
 Canst Thou forgive me such a slight as this?
 I well may doubt; but if I yield me now,
 Wash out my sinful spots, if water can;
 Anoint my sores with balm, and if they heal,
 Put on those robes Thou hast. If then I please,
 Lead on, my Spouse, and I 'will follow thee,
 And Thou shalt quench the burning torch of Love”.*

*“Earth's flowers are fair, and lilies best to twine
 For bridal wreath. Fair are the stars that shine
 In Heaven's high vault; the phoenix too is fair,
 Whom birds, adoring, follow through the air;
 And there is yet another beauteous sight –
 The winged angels bathed in rosy light:
 But tell us, Heaven, and do thou, Earth, declare
 If aught can with our Virgin Bride compare”.*

“Our flocks are snowy white when their pure fleece

*Do que toda a arte da criação, Tu mais uma vez
 Voltas a pleitear com alguém tão vil quanto eu
 E trazer ao lar uma rebelde? Ofereces a mim
 Todos os Teus dons mais ricos? – só a mim
 Enquanto outros estão nas profundezas da noite?
 Eu sou Tua noiva escolhida? Não pode ser;
 É minha ansiada alegria, mas crença passada
 Pois, na minha loucura, desprezei-Te.
 Podes me perdoar tanto assim?
 Eu bem duvido, mas se me render agora
 Lava minhas manchas pecaminosas, se a água puder;
 Unge minhas feridas com bálsamo, e se elas curam,
 Coloca as vestes que tens. Se então eu puder,
 Leva, meu Esposo, e eu Te seguirei
 E extinguirás a tocha acesa do Amor”.*

*“As flores terrenas são belas e os lírios, as melhores
 Para uma guirlanda nupcial. Belas são as estrelas que brilham
 Na alta abóbada do céu; assim como a fênix,
 A quem pássaros, adorando, seguem pelo ar;
 E há ainda outra maravilhosa vista -
 Os anjos alados se banhados em luz rosada:
 Mas diga-nos, Céu, e faça-o, Terra, declarar
 Se alguma coisa pode com a nossa virgem noiva se comparar”.*

“Nossos rebanhos são brancos como a neve quando

*Has first received the shepherd's cleansing care;
But shouldst Thou, Fairest of Ten Thousand, come
Amidst our sheep, how foul would they appear!
Yet take it not, O flocks, as your disgrace,
For He surpasses far our mortal race”.*

*“Like two fair mated swans who calmly rest
Upon the surface of a still, deep lake,
May holy, equal love burn in each breast,
And each be constant for each other's sake.
And ever let our sister this news bring,
That she as Queen doth reign where Thou art King”.*

*“O shepherd lads, and you, ye maidens fair,
My equal playmates, fare ye well. No more
Shall I with you enjoy the lute and dance,
No more go forth to see the joys of sport,
Or lay the wide-meshed net for wary game.
Ah me! How vain do all things seem! for now
I burn with Love's resistless fire; and He
By night and day is all the world to me”.*

*“My sister and my spouse, 'thy single eye'
My heart doth ravish; yea, my soul is drawn
To thy sweet honied lips. How dear to me
That jewelled circlet round thy snowy neck!*

*Seu velo puro na primeira vez recebeu o cuidado do pastor;
Mas vindo tu, a mais bela entre dez mil,
Em meio a nossas ovelhas, quão horríveis elas apareceriam!
Todavia não atentes, ó rebanhos, como a tua desgraça,
Pois Ele supera, em muito, nossa espécie mortal”.*

*“Como dois cisnes acasalados que descansam calmamente
Na superfície de um lago ainda profundo,
Que o amor santo e igual possa queimar em cada peito,
E cada um seja constante pelo bem um do outro.
E sempre deixe a nossa irmã esta notícia trazer,
Que ela, como rainha, reine onde Tu és o rei”.*

*“Ó jovens pastores e vós, donzelas formosas,
Meus companheiros, sintam-se bem. Não mais
Devo eu com vocês apreciar o alaúde e dançar,
Não mais sair para ver as alegrias dos jogos,
Ou colocar a rede de malha larga para um jogo.
Ó! Como vãs todas as coisas parecem! pois agora
Eu queimo com o fogo irresistível do Amor; e Ele
De noite e dia é todo o mundo para mim”.*

*“Minha irmã e minha esposa, ‘tua única vista’
Meu coração é magnânimo; sim, minha alma é atraída
Para os teus doces lábios honrados. Que querida para mim
Aquela argola de joias em volta do teu pescoço nevado!*

*That robe of white upon thy bosom fair!
Take one gift more: this royal crown I place,
And gems, like stars, thy head shall ever grace”.*

*“Ah me! Beneath Thy gaze mine eyes do fail,
For Thine are brighter than the Lamp of Day.
Ah! when I think what depths of love are there,
Struck faint with great desire, I swoon away.
Oh! take my melting soul, my gift of love!
I pour it in Thine arms with Thee to stay”.*

*“Rise up, My love, My fair one, and come away.
For lo! the winter is past, and the flowers appear again on the earth.*

*“Mild spring is here, and the soft Zephyr's breath smells sweet. The
downy cygnet floats along the stream, and the time of the singing of
birds is come.*

*“With plumage gay they flit the leafy woods among, making them ring
with song. And the voice of the turtle is heard in our land.*

*“Now doth the tender year begin to teem with neverfailing firstlings
of the flock, while sportive kids do play and push with budding horns.*

*Aquele manto branco sobre o teu seio admirável!
Toma um presente mais: esta coroa real Eu coloco,
E pedras preciosas, como estrelas, tua cabeça sempre agraciem”.*

*“Ah eu! Sob o Teu olhar os meus olhos caíram
Porque os Teus são mais brilhantes do que a lanterna do dia.
Ah! quando penso que profundidades de amor lá estão,
Atingida e fraco com grande desejo, eu desmaio.
Oh! pegue minha alma derretida, meu presente de amor!
Eu derramo-a em Teus braços para contigo ficar”.*

*“Levante-se, Meu amor, Minha bela e venha.
Pois eis! o inverno passou e as flores aparecem novamente na terra.*

*A suave primavera está aqui, e o hálito suave do Zéfiro cheira doce. O
filhote de cisne flutua ao longo do riacho, e o tempo do canto dos
pássaros é chegado.*

*Com a plumagem feliz, eles voam entre os bosques frondosos, fazendo
sua música. E a voz da tartaruga é ouvida em nossa terra.*

*Agora, o ano tenro começa a ficar repleto de primogênitos que nunca
morrem do rebanho, enquanto as crianças brincam e empurram os
chifres.*

“From rivers, now of genial warmth, leaps out full many a vaulting fish.

Dos rios, de calor suave, agora vê-se grandes montantes de peixes saltitantes.

“The sky is brightly clear; the broad, still deep has on its restful face a pleasant smile. My fair one, come! It is the hour of love”.

O céu está bem claro; a costa, ainda profunda tem em seu rosto tranquilo um sorriso agradável. Minha amada, vem! É a hora do amor”.

“Come, thou blest one, stay no longer, rise and leave thy Husband's side,

“Venha, abençoada, não fiques mais, levanta-te e deixa o lado do teu marido,

Come renewed with gifts and graces, come in glory as a bride.

Venha, renovada com dons e graças, venha em glória como uma noiva.

*No companion nymph or virgin now with thee can dare to vie,
For thy gems and tinselled vesture glitter as the stars on high.*

*Nenhuma ninfa ou virgem agora contigo pode ousar competir,
Pois as tuas joias e vestes cintilantes brilham como as estrelas no alto.*

Why conceal such gifts and beauties from thy friends' admiring gaze?

Por que ocultar tais presentes e encantos da vista admirada de seus amigos?

Come and see your home and kindred, where you spent such happy days.

Venha e veja sua casa e parentes, onde passou dias tão felizes.

*See, your sisters cull the clusters from the old paternal vine;
Why should not the festive vintage and its joys again be thine?*

*Veja, suas irmãs separam os cachos da velha videira paterna;
Por que a safra festiva e suas alegrias não devem ser mais uma vez tuas?*

See, the purpling grapes invite thee, swelling eager to be pressed;

Veja, as uvas de purificação te convidam, inchando ansiosa para serem pressionadas;

Why should not such pleasant memories fill once more thy youthful breast?

Por que essas lembranças agradáveis não devem preencher mais uma vez o seu seio juvenil?

*“So come, let us go
 In a happy row
 To our dear fields once more.
 And the flowers we find,
 Oh! let us bind
 In garlands as of yore.
 And the sea shall give us treasures,
 When we walk along its shore –
 Shells to deck your arms with bracelets,
 As we decked them oft before.*

*“Let us sport and let us play
 While we have the light of day,
 And, when darkness 'gins to spread,
 We will hie us home to bed.
 Drowsy made by meads and sea,
 Soon in slumber we shall be,
 Dozing off to hum of bees,
 Or to softly whispering trees,
 Or lulled by dreamy, distant moan of many murmuring seas.”*

*“How canst thou put aside a love Divine,
 And yield at once when first temptation comes?
 How can these flowers and these few paltry shells
 Compare with gifts and graces such as Mine?*

*Então venha, vamos
 Em uma alegre fila
 Aos nossos queridos campos mais uma vez.
 E as flores que encontrarmos
 Oh! nos deixe juntar
 Em guirlandas como antigamente.
 E o mar nos dará tesouros,
 Quando andarmos ao longo da costa -
 Conchas para enfeitar seus braços com pulseiras,
 Como nós os vestimos antes.*

*Vamos nos divertir e nos brincar
 Enquanto temos a luz do dia,
 E quando a escuridão se espalhar,
 Vamos nos encontrar em casa para dormir.
 Sonolentas do hidromel e do mar,
 Logo em sono estaremos,
 Cochilando para o zumbir de abelhas,
 Ou para o sussurrar suave das árvores
 Ou embaladas por um gemido distante e sonhador de muitos mares
 murmurantes.”*

*“Como podes pôr de lado um amor divino?
 E se render imediatamente quando a primeira tentação aparece?
 Como podem estas flores e estas poucas conchas insignificantes
 Ser comparadas com presentes e graças como os Meus?*

*Oh! how can earthly perishable things
Be pledges of eternal love? Is this
Thy promised faith? Alas! once more, too soon,
Thine eyes have yielded to a deathlike swoon.*

*“O God, my God! oh! why forsake me thus?
What anger changes so Thy placid brow?
What hope is left me now this second time?*

*“Oh that my head were waters, and mine eyes
A fount of briny tears to trickle down,
And fall in ceaseless showers upon my breast*

*“These empty shells, oh ! throw them all away,
These garlands scatter with avenging hand.
No more shall mocking wine a tempter be,
No more sour grapes shall set my teeth on edge.*

*“Alas! how soon have clouds shut out my heaven!
The sun no longer with his rosy rays
Sets day aflame. No moon with silver horn
Or tremulous stars illumine now my path,
Which I must seek in blind and darksome night;
Through miry bog, through quicksands, must I go,
My weary feet shall find no solid ground;
Of wormwood and of gall my drink shall be,*

*Oh! como podem as coisas terrenas perecíveis
Serem promessas de amor eterno? É esta
Tua fé prometida? Ai! mais uma vez, cedo demais
Teus olhos se renderam a um desmaio mortal.*

*“Ó Deus, meu Deus! oh! por que me abandonar assim?
Que raiva altera Tua tão plácida fronte?
Que esperança me resta agora pela segunda vez?*

*Oh que minha cabeça fossem águas e meus olhos
Uma fonte de lágrimas salgadas a escorrer,
E cair em chuvas incessantes sobre meu peito*

*Essas conchas vazias, oh! joga-as todas fora,
Essas guirlandas espalha com a mão vingadora.
Chega de ser tentada pelas zombarias do vinho,
Chega de pôr meus dentes em uvas azedas.*

*Ai! em quanto tempo as nuvens me trancaram o céu!
O Sol não mais com seus raios rosados
Define o dia em chamas. Nenhuma lua com chifre de prata
Ou estrelas trêmulas iluminam agora meu caminho
Que devo eu procurar na noite cega e sombria;
Através do pântano, através das areias movediças, devo ir,
Meus pés cansados não acharão terra firme;
De absinto e de fel minha bebida será,*

And mingled tears and myrrh my winecup fill.

*“In vain Thy clinging kisses I recall,
Thy fond embrace. Those kisses winged winds
Did snatch with envy as they fluttered by.*

*“Like widowed dove that on her rock doth mourn,
Like desert owl with querulous complaint,
I nightly moan, chiding the lingering stars,
And long for dawn. If sleep should come, it brings
No peace, but phantoms dire. Thou show'st Thyself
In wondrous ways. I see Thy gleaming eyes
And threatening glance. Thy yoke is on my neck,
And like a lion greedy of his prey,
Thou shakest all my bones. Thou fillest up
In me the measure of Thy furious wrath.
Thine arrows stick within me fast, and cleave
My reins asunder; yea, their poison drinks
My strength away, and all my bones do melt;
For Thou hast poured Thy fury out like fire,
My joints dissolving like a bruised reed.
I'm counted as a citizen of Hell,
And Death, my foe, hath claimed me as his own.*

*“But who shall give Thee thanks within the grave,
Or praises in eternal silence sing?*

E misturarei lágrimas e mirra ao meu copo de vinho.

*Em vão, Teus beijos relembro,
Teu abraço carinhoso. Aqueles beijos de ventos alados
Arrancados com inveja enquanto se agitavam.*

*Como a pomba viúva que em sua rocha se lamenta,
Como a coruja do deserto com reclamações queixosas,
Eu lastimo à noite, repreendendo as estrelas remanescentes,
E anseio pelo amanhecer. Se o sono vier, não traz
Nenhuma paz, mas fantasmas terríveis. Tu Te mostras
De maneiras maravilhosas. Eu vejo Teus olhos brilhantes
E um olhar ameaçador. Teu jugo está em meu pescoço
E como um leão ganancioso de sua presa,
Tu agitas todos os meus ossos. Tu preencheste
Em mim a medida da Tua furiosa ira.
Tuas flechas grudam dentro de mim rápido e cortam
Minhas rédeas em pedaços; sim, eram bebidas envenenadas
A minha força desaparece e todos os meus ossos se fundem;
Porque derramastes a Tua indignação como fogo;
Minhas articulações se dissolvem como um junco machucado.
Eu sou contada como uma cidadã do inferno,
E a morte, minha inimiga, me reivindicou como sua.*

*“Mas quem te dará graças dentro da sepultura,
Ou prazeres em eterno canto silencioso?*

*“Lo, though Thou slay me, I will trust in Thee.
Thou hast embraced me; to Thine arms I cling.*

*“Make haste, my loved one; be Thou fleeter far
Than hart and roe upon the mountains are.
My waiting soul is sick with love's delay;
For Thee it longs and dreams.
As oft, when hounds pursue, the panting hart
Longs for the cooling streams;
As gapes the thirsty earth for rain and dew
In summer's fiery drouth,
So gape my parched lips for kisses true,
The kisses of Thy mouth.”*

*“O wretched one, why fret thyself as though
I leave thee comfortless? Dost thou not see
Mine everlasting arms beneath thee still
To bear thee up, and calm thy panting soul?
I, close behind thee, know thy prayers and tears,
Have proved thee that thou hast a love unfeigned,
And have inclined Mine ear to thy complaint.*

*“Come, take and eat this blessed heavenly food,
Come, drink this wine with all My love inflamed,
And your sick, weary soul shall be refreshed.*

*Eis que, embora me mates, confiarei em Ti.
Tu me abraçastes; para os Teus braços eu me apego.*

*Apressa-Te, meu amado; fuja Tu para mais longe
Do que cervos e cabritos o são nas montanhas.
Minha alma que espera está doente com o atraso do amor;
Por Ti anseia e sonha.
Como sempre, quando os cães perseguem, o cervo ofegante
Anseia pelas correntes para arrefecer;
Como as fendas da terra sedenta por chuva e orvalho
Na aridez mais escaldante do verão,
Assim, escancaram-se meus lábios ressecados por beijos verdadeiros
Os beijos de Tua boca.”*

*“Oh miserável, por que te inquietas como se
Eu te deixaste sem conforto? Tu não vês
Meus eternos braços abaixo de ti ainda
Para te sustentar e acalmar a tua alma ofegante?
Eu, bem atrás de ti, conheço as tuas orações e lágrimas
Provei-te que tu tens um amor não fingido,
E inclinei o meu ouvido para a tua queixa.*

*Vem, pegue e coma esta comida celestial abençoada,
Vem, beba este vinho com todo o meu amor inflamado,
E a tua alma doente e cansada será renovada.*

*“For you there is a long and toilsome path
 Which must be trodden. Fear it not, for I
 Did tread it first to make a way for thee,
 And will be with thee as a loving guide.
 Thou first must pass the wilderness, wherein
 Are stones of stumbling, rocks of great offence:
 The way is steep, and hedged up with thorns,
 While round thee wanton satyrs pipe and dance.
 Eftsoons you pass through gardens fair to see,
 And flowery meads; but fruit and flowers alike
 Are transient – Dead Sea apples at the core.
 Then through the hidden gloom of thickets dense,
 The vasty realms of dark abysmal Night,
 I'll lead thee on; My whispered call shall guide
 Thy faltering steps. And when thou passest through
 The fire and water, raging wind and storm,
 I will be with thee, e'en to the jaws of Hell.*

*“Lift up thine eyes, my bride, and cheer thy heart,
 Until the day shall break, and shadows flee,
 And tears be dried in finished victory”.*

*“My King, Thou art fairer than the children of men; grace is poured
 into Thy lips, for God, who begat Thee, hath endowed Thee with this
 blessing for ever.*

*Para ti há um caminho longo e penoso
 Que deve ser trilhado. Não tenhais medo, porque Eu
 Pisei primeiro para fazer um caminho para ti
 E estarei contigo como guia amoroso.
 Tu primeiro deves passar o deserto, onde
 Estão as pedras de tropeço, pedras de grande ofensa:
 O caminho é íngreme e coberto de espinhos
 Enquanto em volta de ti sátiros assobiam e dançam.
 Logo depois, passas por jardins belos de se ver,
 E mantas floridas; mas frutas e flores também
 São transitórios - maçãs do Mar Morto.
 Então, através da escuridão escondida de moitas densas,
 Os reinos vorazes da obscura Noite abismal,
 Eu vou te guiar; Meu chamado sussurrante guiará
 Seus passos vacilantes. E quando tu passares pelo
 Fogo e a água, o vento furioso e a tempestade,
 Eu estarei contigo, até as mandíbulas do Inferno.*

*Ergue teus olhos, minha noiva e alegra teu coração.
 Até que o dia se quebre e as sombras fujam,
 E as lágrimas sejam secadas na vitória acabada”.*

*“Meu rei, és mais justo que os filhos dos homens; a tua benignidade é
 derramada sobre os Teus lábios, porque Deus, que Te gerou, deu-Te
 esta bênção para sempre.*

“Gird Thy sword upon Thy thigh, O Thou mighty one, let glory and majesty cover Thy head, and do Thou ride on high prosperously.

Cinge a Tua espada à tua coxa, ó Valente, deixe a glória e a majestade cobrirem Tua cabeça, e faze Teu andar afortunado no alto.

“Thou hast Thy companions with Thee: white-robed Grace, and Righteousness, her sister, and Truth with enlightened brow.

Tu tens Teus companheiros Contigo: a Graça vestida de branco, Justiça, sua irmã, e Verdade com fronte iluminada.

“The right hand of Thy power shall scatter Thy enemies; Thou shalt pierce them through with Thine arrows, and break in pieces the nations.

A mão direita do teu poder espalhará os Teus inimigos; Tu os traspassarás com as Tuas flechas e despedaçarás os reinos.

“True Offspring of the Highest, the glory of Thy throne is for ever and ever. A sceptre of equity is the sceptre of Thy kingdom; Thou givest laws to all the earth.

Verdadeira descendência do Altíssimo, a glória do Teu trono é para todo o sempre. Um cetro de equidade é o cetro de Teu reino; Tu dás leis à toda a terra.

“Thou lovest righteousness and hatest iniquity, therefore God, even Thy Father, hath for Thy merits anointed Thee with the oil of gladness above Thy fellows.

Tu amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o Teu próprio Pai, Te ungiu pelos Teus méritos com óleo de alegria, acima dos Teus companheiros.

“Thy garments when drawn from their chests of ivory are fresh with the smell of aloes and cassia, and Thy purple robe droppeth with myrrh.

Tuas vestes, quando tiradas de seus peitos de marfim, são frescas com o cheiro de aloés e cássia, e Teu manto de púrpura derramado com mirra.

“The daughters of a hundred kings surround Thee to do Thee service; at Thy right hand doth stand the Queen, pre-eminent among them all, in vesture wrought about with gold of Ophir.

As filhas de cem reis Te cercam para fazer o Teu serviço; à tua mão direita está a Rainha, preeminente entre todos eles, vestida com ouro de Ofir.

“Hearken, O spouse, and consider, incline thine ear, forget also thine own people and thy father's house; so shall the King have pleasure in thy love, for He is thy Lord and God, so look thou unto Him.

“Tyre shall seek thee with a gift, and leaders of the people shall entreat thy favour.

“So the Queen shall be clothed in raiment of needlework, veiling with barbaric gold the hidden glory of her figure.

“Thy festal throng of virgins shall attend thee and go up into the King's palace; even in the bridechamber shall they sing to thee their auspicious song, and shall say:

“Though thou art become an alien to thy father's house, yet shalt thou be a joyful mother of children, whom thou mayest make princes in all lands”

*“And I, thy bard, will ever sing
Thy noble praise,
Till it doth through all nations ring
To endless days”.*

Escuta, ó esposa, inclina os ouvidos e considera,, esquece também o teu povo e a casa de teu pai; assim o rei terá prazer em teu amor, pois ele é teu Senhor e Deus, olha assim para Ele.

Cansar-te-á de buscar-te com um presente, e os líderes do povo pedirão teu favor.

Então a rainha será vestida com vestes de bordado, velando de ouro bárbaro a glória oculta de sua figura.

A tua multidão de virgens te atenderá e subirá ao palácio do rei; até mesmo na ponte elas cantarão para ti a tua canção auspiciosa, e dirão:

‘Ainda que te tornardes alheia à casa de teu pai, serás, contudo, uma alegre mãe de filhos, a quem poderás fazer príncipes em todas as terras’

*E eu, teu bardo, algum dia cantarei
Teu elogio nobre
Até que atravesasses todas as arenas de todos os povos
Até o fim dos dias”.*

PRINTER'S ADDENDUM

The original *Nova Solyma* has on its last page a short notice entitled

TYPOGRAPHVS LECTORI

which is to the following effect :

The Printer to the Reader

Whatever mistakes have been made in prosody punctuation, diphthongs, or such like literary slips, you will easily find out from the general sense of the passage; therefore kindly correct these. The manuscript copy we printed from was very obscure and dubious, but we have noted below such errata as came under our notice.

[Here follows a list of twenty-seven such mistakes]

ADENDO DO IMPRESSOR

O original *Nova Solyma* tem em sua última página um curto aviso intitulado

TYPOGRAPHVS LECTORI

que tem o seguinte comunicado:

Do Tipógrafo ao Leitor

Quaisquer que sejam os erros cometidos na prosódia, pontuação, ditongos, ou outros deslizes literários, você facilmente consegue descobrir pelo sentido geral da passagem, portanto, gentilmente os corrija. A cópia do manuscrito que usamos estava com passagens muito obscuras e duvidosas, mas apontamos abaixo tais erratas que chegaram ao nosso conhecimento.

ΤΥΡΟΟΓΡΑΦΗΤΗΣ ΛΕΚΤΟΡΙ.

Quicquid erratum est in accentibus, interpunctis, diphthongis, atq; istiusmodi literariis lapsibus, qui sensum non pervertunt, ex eo facile notabis & corriges. Graviora vitia, quotquot nobis occurrunt, (atq; erat ipsum exemplar nimis anceps & obscurum) in hac tabula sic emendavimus.

Pag:	Lin:	Legē.
2.	28. inumescens	intumescens
3.	5. deris	denis
20.	33. feciliter	felicitet
49.	8. calos	calos
50.	14. juvenes	juvenis
56.	14. recedisse	recedisse
63.	29. Italicam	Italicam
64.	29. &	id
65.	28. obisse	abisse
71.	20. proninebat	prominebat
75.	12. tum ut	tum si
ib:	13. & quicquid	quicquid
83.	16. am	nam
87.	19. suis	sistis
ib.	24. sapiens efficax	sapiens & efficax
96.	1. Eugenius	Politianus
118.	30. concilia	consilia
144.	29. seu	ceu
173.	26. ageretur	agigaretur
207.	14. igitur	etiam
220.	3. Prorege Siciliæ	Duce Panormitano
266.	5. forte	postridie
291.	20. alii	cum alii
302.	16. Messenq;	Messenrē
317.	32. vere	Theologicē
376.	26. excubantem	excubantis
74.	15. Poss(esseramus) Lege Dei opera, quæ obvia sunt, & cuius oculo patentia, per contemptum aut negligentiam præter-	
	angus.	

AUTOCRITICON
OR
AUTHOR'S REMARK

In addition to the errata which the printer has corrected, and others similar which he has omitted to notice, there are many of a more important description, and indeed the author for some time hesitated whether he ought to publish the work in such a rough and unrevised state. For it was written in the heat of youthful ardour, and never received the finishing touches, which were from time to time deferred. And when, after a long interval, during which the author had much to occupy his mind and much to disturb his thoughts as well, he at last began to take in hand the final revision, he soon discovered that his literary bantling was not only an abortive one, but also so maimed and misshapen in form and structure as to require a very great deal of extra labour to make it presentable. He also felt that he could not possibly have leisure time to take it to pieces again, and rewrite it in a more perfect form. While in this changeful and hesitating frame of mind, which lasted for some time, he at length determined to publish, strengthened by the precedent of Apelles, whose habit it was to submit his pictures to the view of the passers-by in such a way that he could listen furtively to their critical remarks, and afterwards amend any faults they might discover.

Moreover, the author had a special desire, seeing that his work was such a novel and daring institute, to hear the judgments that others

AUTOCRÍTICA
OU
OBSERVAÇÃO DO AUTOR

Além da errata, que o impressor corrigiu e outros deslizes semelhantes que ele omitiu a notar, há muitas mais importantes descrições e, de fato, o autor por algum tempo hesitou se deveria publicar o trabalho em tal áspero estado de pouca revisão. Pois foi escrito no calor do ardor juvenil e nunca recebeu os últimos retoques, que foram ao longo do tempo deferidos. E, quando, depois de um longo intervalo, durante o qual o autor teve muito a ocupar sua mente e muito para perturbar seus pensamentos, ele finalmente começou a tomar em mãos a revisão final e logo descobriu que seu prematuro fruto literário não era apenas precipitado, mas também tão mutilado e deformado em forma e estrutura a exigir uma grande quantidade de trabalho extra para torná-lo apresentável. Ele também sentiu que não poderia, eventualmente, ter tempo livre para tomá-lo em partes de novo e reescrevê-lo de uma forma mais perfeita. Enquanto neste estado de espírito mutável e hesitante, que se prolongou por algum tempo, ele decidiu publicar, fortalecido pelo precedente de Apeles, cujo hábito era de apresentar as suas imagens para a visão dos transeuntes de tal forma que ele pudesse ouvir furtivamente as suas observações críticas e, posteriormente, alterar quaisquer falhas que pudessem descobrir.

Além disso, o autor tinha um desejo especial, visto que o seu trabalho era tão novo e ousado, de ouvir os julgamentos que outros

passed on his attempts before he bestowed further pains on them himself; for he is by no means unconscious how adverse the spirit or fate of this age is to any strict repression of the carnal life, or to any endeavour to bring into favour the higher spiritual faculties, as is here essayed. If it should turn out thoroughly distasteful to the public, he will not proceed further with a superfluous book. If it should meet with approbation, he will be encouraged to go on, and, paying due attention to what the critics may say of the present work, will proceed to bring this first imperfect sketch into a more finished picture.

tivessem em suas tentativas antes que ele dispendesse mais dores neles a si mesmo; pois ele não é de forma alguma inconsciente de como adverso o espírito ou o destino dessa idade é a qualquer repressão estrita da vida carnal, ou a qualquer tentativa de trazer favor às faculdades espirituais mais elevadas, como é aqui ensaiado. Se se tornar tão completamente desagradável para o público, ele não vai prosseguir com um livro supérfluo. Se encontrar-se com a aprovação, será encorajado a continuar e, prestando a devida atenção ao que os críticos podem dizer do presente trabalho, irá levar este primeiro esboço imperfeito a um quadro mais acabado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BIBLIA de Jerusalém. Nova ed., rev São Paulo, SP: Paulus, 2000. 2366 p., mapas. ISBN 8534904685 (enc.).

AGOSTINHO, Aurélio. **O livre-arbítrio.** Tradução e notas de Nair de Assis Oliveira. São Paulo: Paulus, 1995. Col. Patrística.

ANDREAE, Johann Valentin. **Christianopolis: An Ideal of the 17th Century.** Trad. Felix Emil Held. Nova Iorque: Oxford University Press, American branch, 1916.

BACON, Francis. **Nova Atlântida.** Tradução de José A. R de Andrade. S. Paulo, Abril Cultural, 1973. (col. Os Pensadores)

_____, Francis. **Valerius Terminus: Of the Interpretation of Nature.** S.l: Projeto Gutenberg, 2002. Disponível em: <<https://www.gutenberg.org/ebooks/3290>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

BALDO, Milene Cristina da Silva. **O mundo resplandecente, de Margaret Cavendish:** estudo e tradução. 2014. 307 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/269926>. Acesso em: 13 jul. 2019.

BAXTER, Richard. **A treatise of knowledge and love compared in two parts: I. of falsely pretended knowledge, II. of true saving knowledge and love.** Londres: Printed for Tho. Parkhurst ..., 1689. Disponível em <<http://name.umd.umich.edu/A27051.0001.001>>. Acesso em 21 mar. 2017.

BASSLER, Jouette M., "Philo on Joseph: The Basic Coherence of De Iosepho and De Somniis ii," **Journal for the Study of Judaism.** 16.2 (1985): pp. 240-255.

BERRIEL, Carlos. Editorial. **Morus: Utopia e Renascimento**, Campinas, v. 1, p.5-9, jan. 2004. Anual.

_____. Campanella: a consciência possível da Contra-Reforma. Considerações sobre o Appendice della politica detta La Città del Sole di fra Tommaso Campanella Dialogo poetico (1602). **Morus: Utopia e Renascimento** (Unicamp), Campinas, v. 5, p. 67-71, jan. 2008. Anual.

_____. Campanella, l'immaginazione utopica al servizio del cesaropapismo. **Morus: Utopia e Renascimento** (Unicamp), Campinas, v. 6, p. 47-53, abr. 2009. Anual.

_____. Campanella, l'antinomie entre foi et raison et ses résultats. **Morus: Utopia e Renascimento** (Unicamp), Campinas, v. 7, p. 263-276, mar. 2010. Anual.

_____. Campanella e il problema dell'autonomia politica. **Morus: Utopia e Renascimento** (Unicamp), Campinas, v. 10, p.111-116, jun. 2016. Anual.

BOESKY, Amy. **Founding Fictions: Utopias in Early Modern England**. Athens, Georgia: University of Georgia Press, 1996.

BRENK, Frederick E.. "Hierosolyma". The Greek Name of Jerusalem. *Glotta*, Sl, v. 87, p.1-22, 2011. Disponível em: <www.jstor.org/stable/41416798>. Acesso em: 13 ago. 2016.

BROOKS, Douglas A. (Ed.). **Milton and the Jews**. Cambridge: University Press, 2008.

BURGESS, Anthony. **A literatura inglesa**. 2. ed. S. Paulo: Editora Ática, 2003. 312 p. Tradução Duda Machado.

BURKE, Peter. **Uma história Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. Tradução de Plínio Dentzien.

BUTLER, Todd. **Imagination and Politics in Seventhy-Century England**. Burlington: Ashgate, 2008.

CHAU, Marilena. Notas sobre a Utopia. **Cienc. Culto**. São Paulo, v. 60, n. spe1, p. 7-12, julho de 2008. Disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000500003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 de julho de 2019.

CHAUVET, Paul. **La religion de Milton**. Paris: H. Didier, 1909. 276 p.

CIORAN, Émile Michel. História e Utopia. Tradução de José Thomaz Brum. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

CLARK, Stuart. **Pensando com Demônios: A Idéia de Bruxaria no Princípio da Europa Moderna**. Trad. De Celso Mauro Paciornik. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - Edusp, 2006.

CLAYES, Gregory. **Restoration and Augustan British Utopias**. N. York: Syracuse University Press, 2000.

CLOUSE, Robert G. "Johann Heinrich Alsted and English Millennialism." **The Harvard Theological Review**, Chicago, vol. 62, no. 2, 1969, pp. 189–207. *JSTOR*, <www.jstor.org/stable/1509326>.

COFFEY, J. e LIM, Paul C. H. "Introduction". In: **THE CAMBRIDGE companion to Puritanism**. Edição de John Coffey, Paul Chang-Ha Lim. Cambridge [Inglaterra]: Cambridge University Press, c2008. 385 p. (Cambridge companions to religion). ISBN 9780521678001 (broch.).

COLLINSON, Patrick. "The Church of England and the English Churches". In: COLLINSON, Patrick. **The Elizabethan Puritan Movement**. Oxford: Clarendon, 1967, pp. 22-28.

QUARTA, Cosimo. L'utopia come progetto e processo storico: dall'età antica all'alto Medioevo. **Morus-Utopia e Rinascimento**, v. 2, p. 186-207, 2005.

DAVIS, J. C. **Utopia and the Ideal Society: A Study of English Utopian Writing 1516-1700**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

DEBUS, Allen G. **The Chemical Philosophy**. Nova York: Courier Dover Publications, 2013.

DENNIS, W. H. S. Nova Solyma: A Neglected Educational Utopia. **Paedagogica Historica**, v. 16, n. 2, p. 241-260, 1976.

DELUMEAU, Jean. **Mil anos de felicidade: uma história do paraíso**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1997. 424 p. ISBN 9788571647022 (broch.).

DUBOIS, Claude-Gilbert. **Problemas da Utopia**. Tradução de Ana Claudia Romano Ribeiro. Campinas: UNICAMP-IEL-Sector de Publicações, 2009. (Coleção Work in Progress).

ÉVORA, F. (2015). O mundo materialmente uniforme de Filopono. **Analytica. Revista de Filosofia**, 17(2), 105-138. Recuperado de <https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica/article/view/2164/1897>.

FIRPO, Luigi. Para uma definição de “utopia”. Tradução de Carlos Eduardo O. Berriel, **Morus Utopia e Renascimento**, v.2. Campinas, 2005.

FRADKIN, Jeremy. Protestant Unity and Anti-Catholicism: The Irenicism and Philo-Semitism of John Dury in Context. **Journal Of British Studies**, [s.l.], v. 56, n. 2, p.273-294, 31 mar. 2017. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/jbr.2017.2>.

FRATESCHI, Yara. Liberdade e Livre-arbítrio em Hobbes. **Cad. Hist. Fil. Ci.**, Campinas, Série 3, v. 17, n. 1, p.109-124, jan.-jun. 2007. Semestral.

GOTT, Samuel. **Novae Solymae libri sex**. Londini: Typis Joannis Legati, 1648.

_____. **Nova Solyma: The ideal city or Jerusalem Regained**. Trad. e ed. por Walter Begley. Vol. I. Londres: J. Murray, 1902.

_____. **Nova Solyma: The ideal city or Jerusalem Regained**. Trad. e ed. por Walter Begley. Vol. II. Londres: J. Murray, 1902.

GEREE, John.

GREENGRASS, Mark et al. **Samuel Hartlib and Universal Reformation: Studies in Intellectual Communication**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

GREENGRASS, Mark, HOTSON Howard et al. “The Correspondence of Samuel Hartlib (4,719 letters)”, in **Early Modern letters online**, http://emlo.bodleian.ox.ac.uk/forms/advanced?col_cat=Hartlib%2C+Samuel, acessado em 29 de agosto 2016.

HAIGH, Christopher. **The English Reformation revised**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HALL, Marie Boas. **The scientific renaissance 1450-1630**. New York: Courier Corporation, 1994.

HENNING, B. D. **The House of Commons, 1660-1690**, vol. I. Londres: Boydell & Brewer, 1983.

HELD, Felix Emil. The “Christianopolis” and “Nova Solyma” **Christianopolis: An Ideal of the 17th Century**. Nova York: Oxford University Press, American branch, 1916. pp. 75-100.

HILL, Christopher. 'Till the conversion of the jews. In: POPKIN, Richard Henry (ed.). **Millenarianism and Messianism in English Literature and Thought, 1650-1800**: Clark Library Lectures, 1981-1982. [s. L]: Brill Archive, 1988. p. 12-36.

_____. **O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa**. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

_____. **Origens Intelectuais da Revolução Inglesa**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1992. (Coleção O homem e a história).

_____. **Puritanism & Revolution**. Nova Iorque: St. Martin's Press, 1997.

_____. **A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII**. Tradução de Cynthia Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. **O século das revoluções, 1603-1714**. Tradução de Alzira Vieira. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**. Trad. João Paulo Monteiro e Maria B. N. da Silva. S. Paulo: Martins Fontes, 2003.

HOUSTON, Chloë. **The Renaissance Utopia: Dialogue, Travel and the Ideal Society**. Ashgate Publishing, Ltd., 2014.

HUNTER, W. B. **Milton Encyclopedia**, vol. 3. Londres: Bucknell University Press, 1983

JAMES. *A puritane set forth in his lively colours: or, K. James his description of a puritan. [microfilme] Whereunto is added, the round-heads character, with the character of an holy sister. All fitted for the times* printed for N.B London 1642. Disponível em

JONES, Stephen K. “The Authorship of Nova Solyma”. In: **The Library**, 3rd Series, No. 3:1 (Julho, 1910)

KAPLAN, Yosef. Jews and Judaism in the Hartlib Circle. **Studia Rosenthaliana**, 38/39, *JSTOR*, <www.jstor.org/stable/41482677>. pp. 186–215, 2005.

LANG, Bernhard. **Hebrew life and literature**: selected essays of Bernhard Lang. Nova Iorque: Ashgate Publishing, 2008.

_____. **Joseph in Egypt**: a cultural icon from Grotius to Goethe. Padstow: Yale University Press, 2009.

LICHTER, Alfons, "Gart, Thiebolt" em: **New German Biography** 6 (1964), pág. 74 [versão online]; URL: <https://www.deutsche-biographie.de/pnd119681544.html#ndbcontent>

LIMA, Verônica Calsoni. **"Impresso para ser vendido na Crown em Pope's Head Alley"**: Hannah Allen, Livewell Chapman e a disseminação de panfletos radicais religiosos durante a Revolução Inglesa (1646-1665). 2016. 378 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

LOPES, Elisabetta Falanga. **A iconografia de "José e a Mulher de Putifar", na pintura italiana do Seiscentos**. 2001. 272 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

MANUEL, Frank E.; MANUEL, Fritzie P. **Utopian thought in the Western world**. Oxford: Basil Blackwell, 1982.

MARAVALL, Jose Antonio. **A cultura do barroco**: análise de uma estrutura histórica. Prefácio de Guilherme Simões Gomes; Tradução de Silvana Garcia; Revisão técnica de João Adolfo Hansen. São Paulo, SP: Edusp: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1997. 418 p. (Clássicos, 10).

MARTIN, Catherine Gimelli. **Francis Bacon and the Refiguring of Early Modern Thought: Essays to Commemorate The Advancement of Learning (1605–2005)**. Literary and Scientific Cultures of Early Modernity. Ed. Julie Robin Solomon. Routledge, 2017.

MCDOWELL, Nicholas. **Poetry and Allegiance in the English Civil Wars: Marvell and the Cause of Wit**. Oxford University Press, 2008.

McGAHA, Michael. **The Story of Joseph in Spanish Golden Age Drama**. Selected, translated, and introduced by M. McGaha. Lewisburg: Bucknell University Press, 1998.

MEDE, Joseph. **Clavis apocalyptica, or, A prophetical key by which the great mysteries in the revelation of St. John and the prophet Daniel are opened : it beeing made apparent that the prophetical numbers com to an end with the year of our Lord, 1655**: in two treatises: 1. Shewing what in these our times hath been fulfilled, 2. At this present is effectually brought to pass, 3. And henceforth is to bee expected in the year neer at hand : with an introductorie preface / written by a Germane D.; and now translated out of High-Dutch. Hartlib, Samuel, d. 1662., Dury, John, 1596-1680. London: Printed by William Dugard for Thomas Matthewes, and are to be sold by Giles Calvert ..., 1651.

MIEKE, B., Bleeker, M., Carpenter, B., & Korsten, F. "Cultural Analysis – The Joseph Plays". In Korsten F. & Bloemendal J. (Eds.), **Joost van den Vondel (1587-1679): Dutch Playwright in the Golden Age**. Leiden; Boston: Brill, 2012. (pp. 317-340) Disponível em <<http://www.jstor.org/stable/10.1163/j.ctt1w76wbf.19>>. Acesso em 22/10/2018.

MORAES, Helvio. Ação e Liberdade Políticas na Utopia Inglesa seiscentista. **Papéis: Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens-UFMS**, v. 19, n. 38, p. 36-49, 2015.

MORE, Sir Thomas. **A Utopia**. Tradução de Luís de Andrade. 4ª ed. São Paulo, Nova Cultural, 1988, Col. Pensadores.

_____. **Utopia**. Organização George M. Logan, Robert M. Adams. Tradução de Jefferson Luiz Camargo e Marcelo Brandão Cipolla. 3. ed. S.Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. (Clássicos Cambridge de filosofia política).

MORRISH, Jennifer. VIRTUE AND GENRE IN SAMUEL GOTT'S "NOVA SOLYMA". **Humanistica Lovaniensia**, Leuven University Press, v. 52, p.237-317, 2003. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/23974210>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

_____. FICTION, MORALITY, AND AN OLD WIVES' TALE IN SAMUEL GOTT'S "NOVA SOLYMA". **Humanistica Lovaniensia**, Leuven University Press, v. 54, p.285-320, 2005. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/23974097>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

NASCIMENTO, Sidnei Francisco do. **Erasmus e Lutero: o livre arbítrio da vontade humana**. *Revista de Filosofia Aurosa*, Curitiba, v. 18, n. 23, p.89-103, jul-dez 2006. Semestral. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/RF?dd1=479&dd99=view>>. Acesso em: 11 ago. 2012.

NEILSON, William Allan. A Romance Attributed to John Milton. *Modern Philology*: **The University of Chicago Press**, Chicago, v. 1, n. 4, p.525-546, abr. 1904. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/432531>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

NEILSON, Geo.. Nova Solyma, the Ideal City, or, Jerusalem Regained. An Anonymous Romance Written in the Time of Charles I., Now First Drawn from Obscurity and Attributed to the Illustrious John Milton by Walter Begley. **The Scottish Historical Review**. Edinburgh University Press, p. 203-204. jan. 1905. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/25517589>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

NUTTON, Vivian. *Introduction*. In: VESALIUS, Andreas; GARRISON, Daniel; HAST, Malcolm. **On the fabric of the human body: An annotated translation of the 1543 and 1555 editions of Andreas Vesalius' De Humani Corporis Fabrica**. Northwestern University, 2003.

ORME, William. **The Practical Works of Richard Baxter**: with a Life of the Author and a Critical Examination of His Writings by William Orme. Londres: J. Duncan, 1830.

PARENTE, James A. **Religious Drama and the Humanist Tradition**: Christian Theater in Germany and in the Netherlands, 1500-1680. Leiden: BRILL, 1987. 240 páginas. PARK, Jennifer Mi-young. Navigating Past, Potential, and Paradise: The Gendered Epistemologies of Discovery and Creation in Francis Godwins Man in the Moone and Margaret Cavendish's Blazing World. **Renaissance And Reformation**, 2012. Inverno.

PATRICK, J. Max. "NOVA SOLYMA": SAMUEL GOTT'S PURITAN UTOPIA. **Studies in the Literary Imagination**, v. 10, n. 2, p. 43-55, 1977.

PERSEUS DIGITAL LIBRARY. Ed. Gregory R. Crane. Tufts University. <http://www.perseus.tufts.edu>.

PHILIP, Major (ed.). **Literatures of exile in the English Revolution and its aftermath, 1640-1690**. Burlington: Ashgate, 2010. 238 p. (Transculturalisms (1400-1700)).

PIRENNE, Jacques-Henri. **Panorama da História Universal**: As grandes correntes da história universal. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo: 1973. pp. 207-233 (Difel)

POPKIN, R. H. "The Third Force in Seventeenth Century Thought: Scepticism, Science, and Millenarianism" pp. 90-119. In: POPKIN, R. H. **The Third Force in Seventeenth-Century Thought**. Leiden: Brill, 1992. (Volume 22 de *Brill's studies in intellectual history*).

PRIVEN, Silvia Waisse; ALFONSO-GOLDFARB, & Ana Maria. Gabriel Plattes: utopia, agricultura e metalurgia na ciência inglesa seiscentista. In: FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO CONE SUL, 5., 2008, Campinas. **Seleção de trabalhos**. Campinas: Lulu, 2008. v. 1, p. 417 - 422.

PULICI, Carolina. Traços puritanos na pintura de Rembrandt. **Relig. soc.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 48-76, July 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872007000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 12 Dez. 2018 <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-85872007000100004>.

RANDALL, Dale B. J. **Winter Fruit**: English Drama, 1642-1660. Lexington: University Press of Kentucky, 1995. Online access: JSTOR Books at JSTOR.

RIBEIRO, António Vítor Sanches Ferreira. O império de um profeta sereno: ensaio de decifração do pensamento do padre António Vieira. **Revista de História da Sociedade e da Cultura**. Vol. 16 (2016).

RIVAS, E. G. *Novae Solymae* (1648) de Samuel Gott - Introducción, selección, traducción y notas de Ezequiel Rivas. Textos Utópicos En La Inglaterra Del Siglo XVII . Tomo I: Utopías y Organización Social, 2014.

RÖMER, Thomas. "The Joseph Story in the Book of Genesis: Pre-P or Post-P?". In **The Post-Priestly Pentateuch**. New Perspectives on its Redactional Development and Theological Profiles (FAT 101; ed. Federico Giuntoli e Konrad Schmid; Tübingen: Mohr Siebeck, 2015) 185-201.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência: renascimento científico**. 2ª ed. Brasília, FUNAG, 2012.

RUTT, John Towill. **Diary of Thomas Burton, Esq. , Member in the Parliaments of Oliver and Richard Cromwell**, from 1656 to 1659: now first published from the original autograph manuscript. With an Introduction, containing an account of the Parliament of 1654; from the journal of Guibon Goddard, Esq. M. P. also now first printed. Edited and Illustrated with Notes Historical and Biographical by John Towill Rutt. In Four Volumes. Vol. III. London: Henry Colburn, New Burlington Street. 1828. Biblioteca Nacional da Áustria.

SARGENT, Lyman Tower. MILLENNIUM AND REVOLUTION: TWO THEMES IN SEVENTEENTH CENTURY BRITISH UTOPIANISM. **Utopian Studies**, n. 2, pp. 38-49. Penn State University Press, 1989.

_____. What Is a Utopia? Morus: Utopia e Renascimento. Campinas: Unicamp, 2005, n. 2, p. 153-160.

SENEILLART, Michel. **As artes de governar**: do “regimen” medieval ao conceito de governo. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 2006.

SHAKESPEARE, William. **Twelfth Night; Or, What You Will**. Edited by A. W. Verity. London: Cambridge University Press, 1965.

SHARP, David. **The Coming of the Civil War, 1603-1649**. Oxford: Heinemann, 2000.

SPIES, Marijke. A CHASTE JOSEPH FOR SCHOOLBOYS. ON THE EDITIONS OF CORNEOUS CROCUS'SANCTA COMOEDIA IOSEPH (1536-1548). **Education and Learning in the Netherlands, 1400-1600: Essays in Honour of Hilde de Ridder-Symoens.**, 2004. Vol. 123. p. 223, 2003.

SPURR, John. **English Puritanism, 1603-1689**. New York, NY: St. Martin's Press, 1998. x, 245 p., 23 cm. (Social history in perspective). Includes bibliographical references (p. 223-233) and index. ISBN 031221426X (cloth).

SUMMERS, Claude J.; PEBWORTH, Ted-Larry. **Literary circles and cultural communities in Renaissance England**. University of Missouri Press, 2000.

SYTSMA, David S. Puritan Critics of New Philosophy, ca. 1660-1680. **Reform & revival**. Preparativos para a Igreja Primitiva. (Catechumen), Educação e implicação para Igreja Coreana.

TERUYA, Teresa Kazuko. A ética puritana, a educação, a ciência e a tecnologia na Inglaterra do século XVII. **Acta Scientiarum. Human And Social Sciences**, Maringá, v. 26, n. 1, p.117-121, 2004.

THE CAMBRIDGE companion to Puritanism. Edição de John Coffey, Paul Chang-Ha Lim. Cambridge [Inglaterra]: Cambridge University Press, c2008. 385 p. (Cambridge companions to religion). ISBN 9780521678001 (broch.).

TREVOR-HOPER, Hugh Redward. **Religion, the Reformation and social change, and other essays**. Londres: Macmillan, 1967.

_____. **Religião, reforma e transformação social.** Lisboa: Editorial Presença / Martins Fontes, 1972. 340p. (Coleção métodos, 3).

TROUSSON, Raymond. La Cite, l'Architecture et les Arts em Utopie. **Morus: Utopia e Renascimento.** Campinas: Unicamp, 2004, n. 1, p. 35-53.

_____. Utopia e Utopismo. **Morus: Utopia e Renascimento.** Campinas: Unicamp, 2005, n. 2, p. 123-135.

VENN, John (Ed.). **Alumni Cantabrigienses: a biographical list of all known students, graduates and holders of office at the University of Cambridge, from the earliest times to 1900.** Cambridge University Press, 2011.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo.** Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WENNERLIND, Carl. **Casualties of Credit.** Londres: Harvard University Press, 2011

DICIONÁRIOS DA LÍNGUA INGLESA

CAMBRIDGE DICTIONARY. Cambridge University Press, 2019. Disponível <<https://dictionary.cambridge.org/>>

CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY. Cambridge University Press, 2019. Disponível <<https://dictionary.cambridge.org/>>

COLLEGIATE DICTIONARY. Merriam Webster Online. Merriam-Webster, Incorporated, 1913. Disponível em <<http://www.websters1913.com/>>.

COLLINS concise dictionary. 3rd rev. ed London: Harper Collins, 1995. 1583 p.

HORNBY, Albert Sydney. **Oxford advanced learner's dictionary of current english.** Edição de Patrick Phillips. 8th ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. 1796 p., il. ++ 1 CD-ROM. ISBN 9780194799003 (broch.).

ONLINE ETYMOLOGY DICTIONARY. Disponível em <<https://www.etymonline.com/>>.

OXFORD Lexico Dictionary. Oxford: Oxford University Press. Disponível em <<https://www.lexico.com>>

MACMILLAN DICTIONARY ONLINE. Michael Rundell ed. Springer Nature. Disponível em <<https://www.lexico.com>>

MERRIAM WEBSTER 1828 ONLINE. Merriam-Webster, 1828. Disponível em <<http://webstersdictionary1828.com/Dictionary/>>.

THE AMERICAN Heritage college dictionary. 4th ed Boston, MA: Houghton Mifflin, c2002. xxviii, 1636 p., ill., maps, 25 cm. ISBN 0618196048 (deluxe binding)

THE OXFORD dictionary of English etymology. Coautoria de C. T. (Charles Talbut) Onions, G. W. S. (George Washington Salisbury) Friedrichsen, R. W Burchfield. Oxford: Clarendon, 1996. xiv, 1024. ISBN 9780198611127 (enc.).

DICIONÁRIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** Coautoria de Mauro de Salles Villar, Francisco Manoel de Mello Franco. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2009. 1986 p. + 1 CD-ROM. ISBN 9788573029635 (enc.).

DICIONÁRIOS LATINOS

COLLINS Gem Latin dictionary: Latin-English, English-Latin. Coautoria de D. A. (Douglas Alexander) Kidd, Joyce Littlejohn. 2nd ed London: Harper Collins, c1996. 752 p. ISBN 000470763X (broch.).

DICIONÁRIO de latim-português, português-latim: dicionários acadêmicos. Porto: Porto, 2011. 617 p. ISBN 978972012166 (enc.).

GODEFROY, Frédéric, **Dictionnaire de l'ancienne langue française et de tous ses dialectes du ix^e au xve siècle**, Paris, Vieweg, 10 vol. (8 vol. + Coomplemento), 1880-1902 (Disponível em: <<http://micmap.org/dicfro/search/dictionnaire-godefroy/>>).

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo dicionário latino-português:** etimológico, prosódico histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Garnier, 2006. 1297 p.

ENCICLOPÉDIAS E DICIONÁRIOS BIOGRÁFICOS CONSULTADOS.

BIBLIOTECA DIGITAL PERSEUS. Ed. Gregory R. Crane. Universidade Tufts. Disponível em <<http://www.perseus.tufts.edu>>.

ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA. Edição acadêmica online da Encyclopædia Britannica. Encyclopædia Britannica inc. Disponível em: <<https://www.britannica.com/>>.

HOCHMAN, Stanley. **McGraw-Hill Encyclopedia of World Drama:** An International Reference Work in 5 Volumes. Fotografias de Stanley Hochman, McGraw-Hill, inc. Colaborador Daniel Gerould. Edição ilustrada. S/l: VNR AG, 1984. 2900 páginas

Oxford Dictionary of National Biography. Disponível em <<http://www.oxforddnb.com/view/10.1093/odnb/9780192683120.001.0001/odnb-9780192683120-e-10921>>.

OXFORD dictionary of national biography: in association with the British Academy : from the earliest times to the year 2000. Edição de H. C. G. Matthew, Brian Howard Harrison. Oxford; New York, NY: Oxford University Press, 2004. 61 v., il. ISBN 019861411X (obra completa.: enc.).

SUIDAE LEXICON GRAECE & LATINE. ed. Aemilius Portus e Ludolph Kuster, 3 vols, Cambridge 1705. Foi consultada também a edição online de Ada Adler, traduzida para o inglês com revisões de conteúdo (projeto iniciado em 1988). Disponível em <<http://www.stoa.org/sol-bin/search.pl>>